

Para ser lida d'hoje a um ano...

UMA ENTREVISTA COM 1924

As ultimas palavras de 1923 — "Vinga-me filho,"

... E LOGO A CARNE AUMENTOU 30%!!...

Foi ali á entrada da Ponte de Santa Clara, ás 0 horas de 1 de Janeiro de 1924...

Momentos antes o Ano de 1923, correndo afogueado, perseguido por gritos contínuos de lóra, lóra! — parára junto de nós. Horrificados com aquela figura sinistra que durante 365 dias e 6 horas nos perseguia implacavelmente, mal podíamos balbuciar esta palavra:

— Então?

1923 com voz cavernosa, já no estertor, gemeu:

— Ainda não de ter saudades minhas!

E com um gesto enfurecido:

— E perseguem-me! E apunham-me! Bandidos!

O Ano Velho fala agora com um acento de dor muito intensa:

— Não merecia estes apupos! Cumprí o meu dever! Os homens é que o não souberam cumprir!...

As torres da cidade badalam agora os quartos da meia noite, Ouvem-se os estrondos irritantes dos morteiros, mil foguetes sobem ao ar. O povo amaldiçoando o Ano que foge para as trevas do passado, abençoa o Ano Novo, menino esperançoso que nos trará á felicidade e á alegria...

1923 ao ouvir as badaladas dos sinos grita ainda:

— Vinga-me 1924! Vinga-me meu filho!

Uma voz cristalina e pura de criança grita como num vagido:

— Pai, confia em mim!

Então pelas alturas da Ladeira do Inferno uma gargalhada tremenda faz-se ouvir, gargalhada horrível, colossal. Era o Ano Velho a gargalhar a sua alegria!...

O povo nesse momento cantava e folgava...

Todos se admiram quando encontram na sua frente uma criança prodígio, 6 anos de idade, falando com desenvoltura, raciocinando como um adulto. Como traduzir, pois, o pasmo de quem ouve falar e raciocinar uma criança de dois minutos de idade?

Ali, na nossa frente, 1924. Criança esperançosa, radiante de alegria por ter visto a luz... electrica da cidade, prontifica-se a responder ás nossas perguntas.

— Qual o seu programa?

Resposta pronta:

— Nasci no dia da Fraternidade Universal!

— Logo — argumentamos — o seu consulado será pacífico...

— Isso depende!...

— ?!!!

— Claro! Tenho de respeitar as aspirações de toda a gente! Ha muito quem sofra e daí...

— Revoluções!

— E' um assunto a estudar!

Pelo que se lê 1924 é dotado dum alto senso diplomático.

Preguntamos novamente:

— E quanto aos preços dos generos?

— Para começar um aumentosinho de 50%...

— Que diz? — inquirimos apavorados.

— E' o que está destinado! Espero que este aumento seja transitório!

Respirámos um pouco, mas 1924 amachucou-nos logo com esta tirada:

— Porque dentro de pouco tempo o aumento deve estar em 200%!!...

Desconcertados mal podemos combater as sinistras ideias de 1924. O feroz menino, falando pelos cotovelos diz-nos:

— Sob o ponto de vista político sou tradicionalista!

— Bravo!

— E' como lhe digo! — e numa confidencia — Seguirei á risca as pisadas de meu Pai!

— O menino é de estofa! — balbuciamos baixinho.

— Quanto aos partidos estão sujeitos a muitas partidas!

— Fascismo? Dictadura?

— Isso é comigo! Resolvi, sempre de acordo com meu Pai, de harmonia com os altos interesses nacionais...

— O menino faz tencão de se filiar em qualquer partido?

— Ainda não pensei no caso! No entanto devo afirmar-lhe que tenho certas tendencias para os radicais e para os da ditadura!

Os extremos tocam-se mas eu perfilho também as ideias inter-medias!

1924 fala de tal maneira que até parece um influente governamental...

— Que me diz dos tão desejados melhoramentos para Coimbra?

— Nesse capítulo vou ordenar a constituição de muitas comissões que terão de elaborar planos diversos...

— Planos?

— E acha pouco?

Francamente 1924 tem ideias tão bizarras que nos deixam embasbacados...

A conversa não se podia prolongar. O Povo alegre e contente queria ver o recém-nascido. De todos os lados as saudações e aclamações estrugiam com delírio...

Do Vale do Inferno a mesma voz tragica e sinistra de ha pouco, roncava:

— Vinga-me filho!

E a vingança começou logo com o tal aumentosinho nos generos.

E ontem já o Povo amaldiçoava 1924, suspirando por 1923, pois a carne subira 30%!!... para começar!

A projectada praça de touros em Coimbra

Prosegue nos seus trabalhos a comissão que se propõe organizar uma empresa para a construção de uma praça de touros nesta cidade, tendo já sido subscrito bastante capital.

Dois delegados da comissão visitaram varias praças do sul do país, tendo trazido não só muito apreciáveis elementos de orientação dos trabalhos a realizar, mas também importantes promessas dos principais ganaderos do Ribatejo, que se manifestaram deveras entusiasmados com a construção do Coliseu Conimbricense, onde eles pretendem mandar, á compita, os melhores

exemplares das suas ganadarias.

A comissão está fazendo todos os esforços para ver se consegue que a praça esteja construida para as festas da Rainha Santa, o que apenas depende do capital necessario ser, dentro de breve prazo, todo subscrito; de contrario, a sua construção ficará para mais tarde.

De esperar é, pois, que aqueles que podem valiosamente cooperar com a comissão se apressem a subscrever as acções da empresa em formação, de que andam tratando; como se sabe, pessoas dedicadas e do maior credito na cidade.

to é notavel num actor, — um raro artista de raras perdicções, e uma intelligencia de forte e variada cultura.

Môço ainda, começou a manifestar as suas tendencias representando como amador não só em Coimbra como no Porto, e embora a resistencia paterna fosse grande na mira dum bacharelato em Direito, Ferreira da Silva, troca a Universidade pelo teatro, significando assim toda a sua vida á arte, a arte que mais tarde o conduziria á gloria e hoje á immortalidade.

Fomos assim felizes no se-

Casos & Factos

Boas Festas

A' briosa classe dos sargentos do 5.º Grupo de Metralhadoras, a diversas corporações e amigos da *Gazeta de Coimbra* que nos enviaram cumprimentos de *Boas Festas*, agradecemos e retribuimos a sua gentileza, desejando também a todos que o Novo Ano lhes seja cheio de felicidades.

Utilidade publica

A' Camara Municipal, dirigimos estas palavras:

Os mictorios que por aí se veem na cidade são uma vergonha. Porque razão se não pensa em transformá-los, tornando-os subterraneos segundo o processo moderno, posto em pratica tanto em Lisboa como no Porto?

As fontes publicas encontram-se deterioradas e inutilisaveis, especialmente a de Samsão no passeio do edificio da Camara.

A cidade não tem tanques d'agua para os animais, e o processo do rio, além de inconveniente é improprio.

Isto, sem querermos falar no calcetamento moderno da cidade, que se impõe, mas que não temos o direito de exigir por agora, devido ao muito que a Camara terá que fazer se quizer trabalhar.

O 1924

Com a entrada do novo ano subiram de preço os generos principais de subsistencia: carne de vaca e de carneiro, açúcar, arròs, miudezas das carnes, farinha, etc., etc.

O petroleo, o carvão e a lenha também subiram.

Assim incidiu o 1924 a sua entrada!

Até os grãos, que se vendiam antigamente a vintem cada molhada, no 1.º de Janeiro venderam-se a \$50, ou seja 75 vezes mais!

Não pode o 1924, que é bissexto, ter a nossa saudação com tal entrada de pantera.

Repartição Internacional do Trabalho

FALTA DE TRABALHO

Em muitos países a falta de trabalho continua bem sensível. Na Inglaterra o numero dos *sem trabalho* inscritos nos registos das agencias de colocação passou de 1:195.000, em fim de Julho, a 1:228.000, em fim de Agosto. Na Holanda e nos países scandinavos, ha uma pequena tendencia para a diminuição da des-ocupação forçosa, que se começou a manifestar no começo de 1923 e continua.

Na Austria e Italia a diminuição constante de desocupados, que começou a manifestar-se desde o principio deste ano, continua.

No primeiro desses países, todas as industrias, com excepção da alimentação e do vestuário, assinalavam um aumento da mão d'obra; na Italia, ha um novo surto de actividade nos seguintes ramos da industria: agricultura, minas, tecidos, metalurgia e produtos quimicos.

CONSELHOS INDUSTRIAIS

Desde a criação, em 1918, do primeiro conselho industrial mixto na Inglaterra, setenta e cinco novos conselhos foram organizados, obtendo resultados apreciaveis.

Constituidos por simples vontade dos interessados, resultam da evolução lógica dos sistemas anteriores de acordo colectivo. Em cada uma das industrias que adotaram tal sistema, um triplice organismo mixto foi creado: um conselho nacional industrial, conselhos de distrito e directorios de empresas; 150 conselhos de distrito foram constituídos e calcula-se a mais de 1.000 o numero de empresas fundadas até agora.

Uma das tarefas mais importantes compreendidas pelos directorios foi o regulamento das questões referentes aos salarios, ás horas e ás condições de trabalho. Os conselhos de 23 industrias estabeleceram ou apro-

varam um minimo ou uma base uniforme de salario; 17 industrias introduziram tabelas moveis fazendo variar o salario conforme o custo da vida.

Em 30 industrias, os conselhos fixaram uma semana normal comportando, na maioria dos casos, uma diminuição de tempo anterior de trabalho.

A semana normal estabelecida não ultrapassa, onde quer que seja, 48 horas; ela é de 47 horas em grande numero de empresas.

O principio das férias anuais remuneradas foi adoptado pelos conselhos de 20 industrias.

Os conselhos industriais mixtos também se occuparam activamente do arbitramento e da conciliação em materia de conflitos industriais, da questão da falta de trabalho e dos problemas conexos da educação operaria, do ensino profissional e do aprendizado.

BALDWIN E A REPARTIÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

Stanley Baldwin, ministro da Grã-Bretanha, num discurso pronunciado em Swansos, no dia 30 de Outubro proximo passado, tratou da obra da Sociedade das Nações e da Repartição Internacional do trabalho. Disse aquele estadista:

Desejo ainda dizer uma palavra, no concernente á Sociedade das Nações. Tenho meditado mais de uma vez que, se uma sociedade desta natureza não tivesse sido creada politicamente, teria sido necessario, no interesse mundial, possuir, no correr dos proximos anos um órgão semelhante, e com os nomes e sociais. A obra da Repartição Internacional do Trabalho tem tido, até agora, um caracter ainda um tanto experimental, mas é uma obra que se impõe e que deve ser realisada. Neste paiz, é de uma importancia capital para nós, concorrer com todos os nossos esforços para proteger o nivel de nossa vida, ajudando a elevar tão alto quanto possivel o dos trabalhadores dos outros países. A situação economica é, talvez, difficil para nós; mas esse ideal tem por fundamento a justiça e nos permitirá obter, com o tempo, resultados praticos. Entretanto, é bom repetir, não de-

vemos esperar muito, nem pedir que as cousas andem muito depressa.

Tendo em vista a Repartição Internacional do Trabalho alcançarem os fins que lhe foram assignados pelo Tratado de Paz de Versallies, especialmente no tocante á reunião e diffusão dos informes e documentos concernentes ao trabalho, acaba de publicar um novo estudo, sob o titulo: — *L'Inspection du Travail*.

Trata-se em suma, de uma coleção documental, abrangendo vinte e quatro países, tendo por base os relatorios que foram distribuidos aos delegados á quinta sessão da Conferência Internacional do Trabalho, ha pouco reunida em Genebra, com a seguinte ordem do dia: — "Determinação de principios gerais para inspecção do Trabalho".

O primeiro capitulo diz respeito á estrutura do serviço, isto é, a sua situação no seio da administração publica, a sua divisão territorial, a sua gerarchia e a organização interior da sua actividade. O segundo capitulo occupa-se dos poderes dos funcionarios da inspecção e das condições em que exercem os seus cargos, particularmente em relação ao direito de entrada nos

e afirma garantindo a continuidade da nossa gloria de outr'ora: Alves da Cunha.

Ferreira da Silva, amou primorosamente as suas figuras — os seus nervos a sua arte vibrava com mais poder nas creações profundas, e as figuras queridas das suas peças marcavam sempre uma situação curiosa e difficil.

Recordo-me como se fôsse hoje da primeira vez que o vi há quinze anos no então teatro D. Maria, tendo eu portanto dez anos.

Representava-se o Hamlet. Ele era o Coveiro se a memoria me não atraiçoa. Ainda es-

tão presentes em mim as modalidades da sua mascara poderosa, e ainda oiço a sua voz, as suas palavras aquelas palavras do Hamlet que são sempre d'ontem e sempre d'amanhã e dos seculos tão profundas e tão estranhas, tão humanas e tão transcendentas.

O teatro português, sente e sentirá a sua falta, e não menos o nosso meio artistico, onde a sua individualidade conquistará um lugar, de raro e inegalavel brilho.

Vasconcelos Nogueira

CRONICAS

Ferreira da Silva

Este actor singular, desaparece precisamente na occasião em que mais utilidade poderia prestar ao ressurgimento do nosso teatro, do nosso teatro que não quer morrer na enfermidade nociva das revistas, ou na banalidade das traduções mal feitas. Ferreira da Silva pertenceu ao nu-

Pastelaria Central

RUA FERREIRA BORGES
— : COIMBRA : —

SECÇÃO DE RESTAURANT 1.º andar. Pri-
moso serviço de cozinha com esmerado
aceio. — Almoços e Jantares. - Serviço á lista.

FORNECEM serviços completos para ca-
samentos, para batizados e para "soirées,"
O mais perfeito serviço de pastelaria, etc,

estabelecimentos industriais, ao direito de dar instruções ou ordens, de autorizar derrogações e ao processo judiciário em matéria de contravenções ás leis regulamentando o trabalho. O terceiro capítulo versa sobre o recrutamento dos funcionários da inspeção. O quarto discorre sobre os deveres que lhes incumbem; o quinto trata das relações desses funcionários com os seus colegas chamados a colaborar na obra de protecção do trabalho; o sexto examina os serviços de inspecção facultativos que, em certos paizes, se encarregam, quer de velar pela applicação de determinadas medidas, quer de cumprir outras obrigações definidas que pertencem ao domínio da inspecção do Trabalho.

Emfim, o que é incontestável é a utilidade desse livro para todos os que se preocupam com a legislação operaria e desejam tornar effectivas as reformas sociais preconizadas na Parte XIII do Tratado já citado, consideradas como indispensáveis á paz social, porque permite a escolha do método ou sistema mais capaz de assegurar a necessária vigilância no concernente á observação das convenções e recomendações votadas pela Conferencia Internacional do Trabalho.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez ontem anos, o menino Armando de Azevedo Duarte, filho do sr. Luiz de Azevedo, comerciante nesta praça.

Fazem anos, hoje:
D. Maria da Conceição Batista, filho da Silva.
Amanhã:
D. Maria José Barbosa de Bourbon d'Abreu Freire.
José Maria dos Santos Junior.

Casamentos

Realizou-se nesta cidade o casamento da sr.ª D. Felismina Elisa Serrano Correia, professora do Liceu Infanta D. Maria, e gentil filha do sr. Ilídio d'Aquino Correia e da sr.ª D. Maria da Luz Serrano Correia, com o sr. dr. Sebastião Carvalho de Azevedo, notário e Oficial do Registro Civil em Castendo.

Foram padrinhos da noiva os meninos José e Carlos Cabral Patrício da Cunha Matos, e da noiva Manuel Cabral Patrício da Cunha Matos, filhas do sr. José da Cunha Matos, e D. Maria Luísa Cunha da Cunha Matos, representados pelos irmãos da noiva, os srs. Francisco Azevedo Serrano Correia e D. Maria Alexandra Serrano Correia, e por parte do noivo o sr. dr. Antonio Dias, juiz e deputado da nação, e sua esposa a sr.ª D. Ana Emilia da Costa Alcantara Dias.

A cerimonia religiosa realizou-se na igreja da Sé Velha, sendo celebrante o rev.º dr. Luis Lopes de Melo, tendo este acto sido acompanhado a orgão pela sr.ª D. Julia Tinoco.

Os noivos partiram para Cintra e Estoril a passar a lua de mel.

Na corbelle viam-se inumeras e valiosas prendas.

Realizou-se em Lisboa, na quarta conservatoria, o casamento do sr. Julio de Moura Eloy com a sr.ª D. Tereza Antunes Dias.

Na corbelle encontravam-se prendas de grande valor, entre ellas um envelope com 1.000\$000 oferecido pelos patões do noivo.

Aniversarios Jornalisticos

No dia 29 de Dezembro, passou o aniversario do *Diário de Noticias*, e no dia 1 de Janeiro, do *Primeiro de Janeiro* e *Comarca de Arganil*.

O *Primeiro de Janeiro* deu um magnifico numero illustrado de 32 paginas.

A todos estes presados colegas enviamos as nossas mais sinceras saudações e os mais ardentes votos de futuras prosperidades.

Honrosa distincção

Concedida á sr.ª D.
Amanhã Cobos de
Villalobos

A Real Academia Hispano-Americana, de Cadiz, nomeou Académica de Honra, a sr.ª D.ª Amanhã Cobos de Villalobos, primorosa poetisa andaluza, autora de diversos trabalhos que lhe grangearam grande nome em Espanha.

A illustre senhora que de tal maneira honra as letras do seu país e que já nos concedeu o grande prazer da sua colaboração na *Gazeta de Coimbra*, apresentamos os nossos cumprimentos de felicitações pela alta distincção que lhe foi concedida pela Real Academia Hispano-Americana.

RETRATOS

Com os seus 145 kilos de peso, ele já vem do bairro onde sempre morou, ouvindo cantar as lavadeiras e os passarinhos e contemplando o Mondego, umas vezes manso como um cordeiro e outras vezes furioso como um leão.

Sem nunca ter sido estudante de direito, lida com leis e escreve no papel que custa mais caro.

O nome que recebeu na pia batismal rimava com Delfim; o sobrenome, com duas sílabas apenas, principiava como Alva; o apelido rimava com Garcia.

Tres vezes respeitável: pelo caracter, pelo peso e pelo volume!

MASCARADO.

Foot-ball

A convite do União Foot-ball Coimbra Club, jogou nos dias 30 e 31 do mês findo o Portugal Foot-ball Club de Lisboa.

No 1.º jogo o União foi vencido por 3 goals a 0, e no 2.º jogo o Moderno foi também por 5 goals a 0.

O grupo visitante é regular, sendo o seu melhor jogador o interior esquerdo, shooter temível. Tem alguns elementos bastante violentos.

O capitão geral do Portugal, sr. Alberto Franco Araújo, teve a gentileza de nos deixar um cartão que transcrevemos a seguir:

O 1.º onze do Portugal Foot-ball Club, ao retirar desta linda terra, fica imensamente reconhecido ás direcções do União e Moderno pela maneira cavalheiresca como fomos recebidos, saudando ao mesmo tempo Coimbra Desportiva.

Na terça-feira, também a convite do União, jogou em Coimbra o Operário Foot-ball Club, tendo o jogo ficado empatado por 1 goal.

O União apresentou em campo 4 elementos de categoria inferior, o que contribuiu para o resultado.

O Caminho de Ferro de Arganil

Foi nomeado pela Companhia Portuguesa, o engenheiro sr. Ramos Coelho, para dirigir os trabalhos de construção do Caminho de Ferro de Arganil, que devem começar no proximo mês de Março, o mais tardar,

Pela Politica

Sintomatico:

O sr. dr. Alvaro de Castro acaba de fazer instalar, com permanencia, no Ministerio das Colonias, o gabinete de trabalho da Presidencia do Ministerio, que até aqui tem estado no Ministerio do Interior.

O Ministerio das Colonias é, entre todos, o que oferece mais segurança aos governos, em virtude de ser o que possui mais esconderijos e mais variado numero de portas de saída para a rua...

Cautela e caldos de galinha nunca fizeram mal a ninguém, assim deve ter dito s. ex.ª com os botões, ao tomar tão preventiva resolução.

E' que lá diz o rifão — homem prevenido vale por dois.

Em Lisboa, a vida do Governo é contada por dias, que não devem, afirma-se, ir além do fim do mês corrente.

Os boatos de zaragata proxima voltam a fazer o seu giro pelos cafés e tertulias politicas, que são os barómetros mais exactos da tranquillidade ou intranquillidade em que vivem os nossos governos.

O Calhariz mostra-se de lança em riste, e o apoio democratico é só para inglês ver...

O governo do sr. Alvaro de Castro é, positivamente, um governo de pernas fracas. A menor ventania o deitará a terra.

A scisão nacionalista tem dado muito que falar cá na terra e continuará a dar, ao que parece.

Os que se conservam fieis á bandeira partidaria, dizem que vão reorganizar o partido em todo o distrito, tendo o Directorio do Calhariz recebido muitas adesões nesse sentido, de figuras de destaque e peso em varios concelhos, e que, uma vez conhecidos os seus nomes, hão-de causar profunda surpresa aos que, rebeldes, proclamaram a sua independencia no Pateo do Castilho. Alguns desses nomes andam por aí de boca em boca.

O sr. Cunha Leal parece que anda muito mexido pelas casernas, não sendo para admirar que mais dia menos dia, arme em Primo de Rivera lusitano. Audacia não lhe falta, e parece que também triunfos de espadas, e bons naipes de ouro, ao que dizem os conhecedores dos meandros da nossa cada vez mais em brulhada politica nacional.

Os radicais também não dormem.

Emfim, tudo negro, á entrada de 1924!

Evite-se um grande desastre

Já aqui nos referimos ao estado deploravel em que se encontra a ponte do Botão, e até hoje ainda não foram tomados na devida conta essas reclamações, continuando imminente uma grande desgraça, que a Camara tem o dever de evitar.

A ponte em questão, já sem guardas e com enormes buracos no pavimento ameaça derruir.

Ha dias um carro com oito passageiros, se não fosse o sangue frio do conductor, ter-se-ia precipitado na vala.

Senhores vereadores evitem um grande desastre. Antes prevenir que remediar.

Pela policia

Do commissariado da policia recebemos o seguinte:

Atendendo ao numero elevado de casos de raiva no Distrito de Coimbra, foi determinado que se intensifique o serviço da bola aos cães que, sem os preceitos legais, sejam encontrados na via publica. E, para evitar o espectáculo desolador, consequencia de veneno, foi solicitado á Camara Municipal que os policas encarregados desse serviço sejam acompanhados por uma carroça coberta para receberem os animais após os efeitos do veneno.

— Foi ordenado que seja prohibido aos indigentes extranhos ás freguesias da cidade a mendicância nas ruas. E aos pobres da cidade não será permitido permanecer em qualquer ponto das ruas Ferreira Borges, Visconde da Luz, Praça 8 de Maio, Ameias e Avenidas Navarro e Sá da Bandeira.

— Vae ser ordenado uma rusga aos vadios que infestam a cidade. Estes serão convidados a procurar trabalho dentro de certo prazo e aqueles que não cumprirem estas ordens será dado destino que a lei prescreve para os vadios.

— Em conformidade com o respectivo regulamento e para efeitos de turismo vae ser exigido aos engraixadores e respectivo uniforme-biua de riscado escuro e bonet.

— Durante as horas de espectáculo vae ser patrulhada por cavalaria da Guarda Republicana as arterias que veem da Praça da Republica até ao Mercado.

NATAL DOS POBRES

Recebemos mais os seguintes donativos:

Transporte.....	1.181\$30
Anonimo.....	\$500
Anonimo, para um ce-go.....	\$100
	1.187\$30

Leitaria Conimbricense

A Leitaria e Pastelaria Conimbricense, conceituado estabelecimento da rua Visconde da Luz, teve nos ultimos dias lindamente expostas nas suas montras, as mais variadas goluseimas, entre as quais se encontravam especialidades da casa apreciadasimas.

O efeito da luz electrica era bonito.

Casino Peninsular

Terminou no dia 31 de Dezembro a arrematação do grande Casino Peninsular da Figueira da Foz, pela empreza de que fazia parte o sr. Virgilio de Paiva Santos.

A nova empreza que vai explorar essa casa e o Teatro Peninsular é a *Turismo, Limitada*.

Parece que o sr. Virgilio de Paiva Santos tomará conta do Casino Oceano.

Emigração

Em 1923 foram conferidos no Governo Civil de Coimbra, 216 passaportes, menos 334 do que em 1922.

Pelo Distrito

No lugar do Armadouro, perto do Cabril, deste distrito, morreu Francisco Alegre, que contava a bonita idade de 110 anos!

— No Cabril, o carreiro Joaquim Gomes, ficou sob a carga dum carro de bois que conduzia, tendo tido morte instantanea.

Voltou a assumir o cargo de administrador do concelho da Pampilhosa da Serra, o sr. Carlos Craveiro.

— Um incendio destruiu uma fabrica de moagem no lugar de Santa Luzia de Lavos, propriedade do sr. Domingos Lopes de Oliveira.

A nova estação central das Ameias

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses conta que, dentro de ano e meio, estejam concluidas as obras não só dos novos armazens e cais de mercadorias, mas também as do novo edificio da estação das Ameias.

Aquelas devem ficar acabadas por todo o proximo verão, começando então imediatamente as da estação.

Numeros de Natal

O *Comercio do Porto* publicou um esplendido numero de Natal, o qual vem brilhantemente illustrado.

Tambem *A Voz da Justiça* aumentou de formato e melhorou consideravelmente de colaboração e no seu aspecto geral.

Felicitamos os nossos presados colegas, a quem desejamos as maiores venturas.

Administradores de Concelho

Pedi a sua demissão de administrador do concelho de Arganil, o sr. Alfredo Costa, sendo nomeado para aquele cargo o sr. Armando Nogueira de Carvalho.

Desastres

Faleceu no Hospital da Universidade, Pedro Duarte Saraiva, de 50 anos, natural de Nespreira, concelho de Gouveia, que, tendo caído duma oliveira, fracturou o craneo.

— Em virtude de desastre com um revolver, foi ao banco do hospital receber tratamento numa das mãos, o empregado comercial desta cidade, sr. Antonio da Costa.

— Na Estação Velha foi colhido por uma locomotiva o ferroviario Carlos Paiva, natural desta cidade, que ficou com os dedos dum pé cortados.

LOTERIA

A 5 de Janeiro
PREMIO GRANDE
200:000\$00

PEDIDOS A
Julio da Cunha Pinto & Filho
LARGO DAS AMEIAS

O TAVIANO DE SA
ADVOGADO
Rua da Sofia, 35 1.º.

Agressão

Em Larçá foi assaltado e agredido por um grupo de individuos dali, o sr. Manuel Rodrigues Crespo, comerciante no Botão.

Apesar daquele ir acompanhado da esposa e de uma filha, os assaltantes agrediram-no á pedrada. O sr. Crespo teve de defender-se, disparando um revolver attingindo num braço um dos agressores, Antonio dos Santos, que veio curar-se ao hospital.

E' já a segunda vez que o sr. Crespo é assaltado, e isto porque os do grupo foram obrigados a não voltar ao Botão em virtude de actos pouco correctos que cometeram.

Obituario

Na residencia de seu cunhado, o nosso presado amigo, sr. Julio dos Reis Alves, faleceu a sr.ª D. Cremilda Nunes dos Santos, cujo funeral se realizou no dia 1, tendo sido muito concorrido.

— Faleceu na Golegã, o medico do partido municipal, nosso conterraneo, sr. dr. Antonio Maria de Freitas Mota.

— Também se finou a sr.ª D. Maria José dos Santos, proprietaria da confeitaria Santos & Filhos, na Praça do Comercio.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE.....	10\$00
TRIMESTRE.....	\$500
Estrangeiro (Ano).....	35\$00
Africa Oriental (Ano).....	25\$00
Africa Occidental (Ano).....	20\$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha... \$40
Na primeira pagina..... \$100
Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$80 centavos.

Casa Aluga-se uma em Santo Antonio dos Olivais a 5 minutos do electrico com 6 divisões e um grande quintal.

Trata-se com Antonio Miranda, Olivais.

Chumbo compra-se de canalisações servidas a gaz e agua. Rua Direita, 132. Alfredo d'Oliveira, 32

Escritas Official do exercito dispondo de algumas horas diarias encarrega-se da montagem ou seguimento de qualquer escrita por partidas dobradas. Carta a esta redacção ao n.º 1.

Galera Vende-se uma em estado nova.

João Vieira S. Lima Coimbra.

Maquina CILINDRICA para pontedeira, vende-se.
Para tratar na rua do Almoxarife, 14.1

PINTO BASTO SALGUEIRO, L.da

Moagens : Serração : Electricidade

COIMBRA (CALÇADA)

Concessionários do fornecimento de energia e material eléctrico em MIRANDA DO CORVO.

DEPOSITARIOS DE MATERIAL ELECTRICO

Instalações de luz e reparações de máquinas eléctricas

SALÃO PRIMAVERA

Atelier de chapéus, vestidos, bordados, roupa branca e pont-à-jour

ECONOMIA, PERFEIÇÃO E RAPIDÊS

Rua Corpo de Deus, numero 47 — COIMBRA

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho.
Largo das Ameias. X

Precisam-se 4 toneladas de 5 a 7 pipas cada. Paga-se aluguer mensal ou anual.
Resposta á Casa Avenida a José Maria da Silva. 2

Professora particular, com 18 anos de pratica de ensino, lecciona instrução primaria, portuguez, inglês e francês, piano, desenho, pintura, arte applicada, flores e labores.
Nesta redacção se diz. X

Piano encamurçado de novo, bom autor, vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108 1.º. X

Quinta na cidade, alugua-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de semeadura. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro.
Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Quarto com ou sem mobilia, preferindo-se com pensão, em casa de seriedade. Resposta a este jornal ás iniciais. A. R. 5

Quartos amplos e bem situados. Alugam-se. Dá-se tambem pensão. Nesta redacção se diz. 2

Socio com 20 contos oferece-se. Dá e pede informações. Carta a este jornal a M. O. 3

Trespasa-se um armazem em boas condições. Trata-se com Artur Ferreira da Cruz, Praça da Republica, 25. 1

Terreno para construções. Vende-se na Cumeada. Informa Joaquim Santana, Ladeira do Seminario. 4

Vende-se um predio de casas compostas de 2 andares e 2 lojas, com pateo na Travessa da Matematica n.º 5 7 e 9.
Trata-se com o seu dono no n.º 9 1.º. 3

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.º 37, 39, 41.
Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vende-se 1 motor a gasolina *Stoport* 8-HP.; 1 limador *Selson*, curso 36, tudo em estado de novo.
Ver e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Vende-se a casa da rua dos Sapateiros, 19 a 37.
Para tratar com o solicitador Ferreira Arnaldo. X

Vende-se Cofre com segredos.
Rua Ferreira Borges 119, 1.º Coimbra. X

Vende-se o predio da Rua do Visconde da Luz, os n.º 105 e 109.
Trata-se com Custodio José da Costa, na Rua Ferreira Borges, n.º 40. 5

Vende-se 2 lotes de terreno, proprio para construção, num dos melhores locais da cidade.
Trata-se com Pedro Garcia, Montes Claros, MS. X

Vende-se 6 estantes modernas, um balcão com montra, uma balança de precisão e outros utensilios de farmacia.
Informa Centro Commercial de Drogas, Praça do Comercio, 27 1.º. X

Vendem-se MOBILIA de sala de jantar, em nogueira, executada com a maxima perfeição e segurança, com espelhos *biseauté* e cadeiras de couro. Esteve em exposição no ultimo Congresso Beirão nesta cidade.
Secretaria com estante grande para livros e cadeiras de braços, em mogno com forros de castanho.
Patio da Inquisição, 25 2.º. 3

Editos de 30 dias
1.ª Publicação

Por este juizo e cartorio do escrivão do 5.º officio correm editos citando Maria Gomes Ferreira de Amaral, ausente em parte in-

certa, para na 2.ª audiencia deste juizo posterior ao prazo de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio, vir ver accusar a sua citação a assignar-se-lhe o prazo de 3 audiencias para contestar, querendo, a acção de divorcio que contra ella requereu seu marido José Alexandre d'Aguilar, casado, alfaiate, de Coimbra com os fundamentos de adultério e abandono do domicilio conjugal ha mais de 3 anos sob pena de ser decretado o divorcio á sua revelia.

As audiencias deste juizo fazem-se todas as 2.ª e 5.ª feiras de cada semana não sendo dias feriados e sempre pelas 11 horas no Tribunal Judicial instalado nos Paços Municipais que são situados na Praça 8 de Maio, de Coimbra.

Verifique a exactidão. O Juiz do Cível, Alexandre d'Aragão.

O escrivão. Ajudante do 5.º officio, Antonio Honorato Perdigão.

Hospitais da Universidade de Coimbra

No dia 9 do mês de Janeiro, pelas 14 horas na Secretaria dos Hospitais, ha-de dar-se de arrematação, convidando o preço, o fornecimento dos seguintes generos, nas quantidades que sejam necessarias ao consumo destes Hospitais desde 1 de Janeiro até 30 de Junho de 1924.

Carne de vaca e de Carneiro, febra de porco, toucinho, presunto, galinhas, arroz, assucar, amarelo, dito pilé, massa de 1.ª qualidade, azeite de oliveira, bacalhau, café cru em grão, chá verde, marmelada, alcool, lenha de pinho, sôbro e oliveira e carvão de cêpa, batata, feijão vermelho, grão de bico, farinha de trigo, pão de bolacha, leite de vaca e de cabra, chinelos para adultos, crianças, sapatos para doentes homens, ditos para doentes mulheres, rastos em chinelos para adultos e crianças, gaspias

ESTEBAM LAGUNAS

Comunica aos seus Exm.ªs Clientes que mudou o seu escritório de Comissões e Consignações e deposito de tabacos estrangeiros para o Patio da Inquisição, 27, junto á GAZETA DE COIMBRA, onde continuará a receber as suas estimadas Ordens.

e solas em sapatos de homem e mulheres, meias solas e tacões em sapatos e chinelos, papel branco e pautado de 35 linhas, dito pardo para embrulhos, livros em branco com 50 folhas lixa de papel e esmeril, sabonetes Windsor, ditos de glicerina, sabão oleina, vassouras grandes de piassaba, ditas pequenas, ditas com cabo, guita fina, tijolo para limpeza de metais, alcofas para pão e artigos de Secretaria, pano cru enfiado para lençois, dito sarjão para cobertas, dito cru para camisas e ceroulas, estamparia branca e crua para curativos, riscado azul e branco, riscado para colchões e grossaria para enxergões.

As condições estão patentes na Secretaria dos mesmos Hospitais bem como os tipos de arrematação.

Neste dia proceder-se-ha tambem á venda de toda a borralha produzida na secção de Máquinas até 30 de Junho de 1924.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 24 de Dezembro de 1923.

O Chefe da Secretaria, Octaviano do Carmo e Sá. 1

MERCADOS

Montemór-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	14800
Milho branco	13850
" amarelo	12870
Centelo	13850
Cevada	7500
Aveia	6550
Favas	12500
Grão de bico	24500
Chicharos	12550
Feijão mocho	28500
" branco	27500
" pateta	23500
" mistura	24500
" frade	17550
Batata	12500
Tremçoços (20 litros)	11850
Galinhas, cada	9500
Frangos	4550
Ovos o cento	50600
Patos	9900

Estadística & Terrina, Limitada

ELVAS

Grande Salchicharia, fabrica de frutas doces, cereais, frutas secas e outros artigos desta região. Fabricação de pimento flor, massas de tomate e pimentão para tempero de carnes, etc. Pedidos e qualquer esclarecimento dirigir ao nosso unico agente em Coimbra

MANUEL ALVES LEAL

CAMBIOS

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	1 11/32	2 10/32
s/ " 90 dias	2 13/16	1509
s/ Paris	1464	3757
s/ Madrid	3638	10995
s/ Berlim	10646	27872
s/ Amsterdam	10646	4857
s/ New York	27872	5013
s/ Suissa	4857	1209
s/ Italia	1209	1319
s/ Belgica	1277	7573
s/ Suécia	7332	4168
s/ Noruega	4168	5136
s/ Dinamarca	4974	—
s/ Rio de Janeiro	—	—
Libra-ouro	135500	138500
Ouro Português	—	—

Tapetes de Arrayollos

Reproduções de autenticos modelos.
Depositaris: Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º

ESCUDOS 2.600\$

Maquinas de escrever da afamada marca

Stoewer Record
(ALEMA)

6 medalhas d'ouro e campeonatos
Inumeros atestados que possimnos mostram sua superioridade
ENTREGA IMEDIATA

Sarmiento, Lemos & Tinoco, Limitada

R. de Ferreira Borges, 122-1.º

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1899
Sede em Lisboa
Correspondentes em todas as cidades
Benito Xavier d'Andrade, succesor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva..... 525.137\$336

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 95.888\$755

Total..... 621.026\$091

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

CASA

Compra-se com urgencia de casa com 6 ou 7 divisões, quintal e agua canalizada, podendo ser fóra da cidade.

Pagamento imediato.
Dirigir carta com todas as condições a Manuel Gonçalves de Campos, rua 12 de Outubro. — Coimbra.

Maquinas de escrever CONTINENTAL e ERIKA, com estojo para viagem. Fitas para todas as maquinas. Acessorios.
Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos apidamento debelam as ouquidões, TOSSES, etc.

BOLO-REI

O melhor e o mais barato é o que se fabrica na Padaria Bela. Vendas no Largo da Freiria, 12, e na Praça do Comercio, 4. Pedidos para o telefone 374.

GUILHERME D'ALBUQUERQUE
CLINICA GERAL
Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º
A's 14 horas

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias

Consultas das 13 ás 16.

Praça 8 de Maio, 25

Comarca de Coimbra

2.ª Publicação

Pelo juizo civil desta comarca, correm editos de 30 dias, citando Maria Matias, solteira de vinte e quatro anos, ausente em parte incerta no Brazil, para assistir a todos os termos do inventario de menores por obito de seu pai João Matias, que foi morador no lugar de Casconha, freguesia de Cernache com a pena de revelia. Coimbra, 20 de Dezembro de 1923.

O escrivão, **Alfredo da Costa Almeida Campos**.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de direito, **Alexandre d'Aragão**.

Propriedade no Campo

Vende-se uma terra de cultura com a area aproximada de 24 mil metros quadrados. (44 agulhadas), situada no campo de S. Silvestre, um pouco abaixo do porto de Taveiro.

Informa-se na rua Visconde da Luz, 64. 2

Os mais lindos abat-jours

FABRICAÇÃO INGLESA
Comercial Coimbra, Lim.ª
Rua da Sofia, 78-1.º
COIMBRA

Vende-se mais barato

Casimiras para fatos, lãs para vestidos, panos para lençoes, estamparias inglesas, toalhas e guardanapos.

PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª
Rua da Sota, n.º 34
Coimbra Telef. 453

ACACIO RIBEIRO

DOENÇAS DAS SENHORAS,
CLINICA GERAL, SIFILIS, DOENÇAS VENEREAS.

Das 12 ds 2, R. Visconde da Luz, 13-1.º
Das 2 e meia ds 3, Largo do Castelo.
Telefone, 190 — CRUZ DE CELAS

Escalfet para agua quente e subme são

Vende a
Comercial Coimbra, L.ª da
Rua da Sofia, 78-1.º

ARMAZENS DO CARMO, L.ª

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

COMPRAM E VENDEM
ANTIGUIDADES
Moveis antigos, modernos e usados
Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio.

Consultas á 1 hora: Rua de Tomar, 5; das 2 ás 4: no Largo Bombarda, 27, 1.º — Chamadas pelo telefone 51.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Ano Novo

Champagnes, vinhos do Porto e licôres dos mais finos, por preços sem competencia.

Vende Armando Pereira Magno, Largo da Freiria 5 e 6. 1

Gazeta de Coimbra

Secção de anuncios

Para melhor regularização do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicar nos originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

Dr. Novais e Sousa

Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA

Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556.

OURIVESARIA ALIANÇA

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES
18: Arco d'Almedina: 22
COIMBRA

Telef. 688 — Teleg. GUIMARÃES-OURIVES

Artigos de ouro e prata proprios para brindes: Objectos com pedras finas: Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes:

Officinas de Ourivesaria Joalheria e Relojoaria.
(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREISO MELHOR RECLAME

Aureliano Viegas

: : VIAS URINARIAS : :
: : : SIFILIS : : :
: : CLINICA GERAL : :

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, L.ª

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele. n.º 1000
GRANDE INDUSTRICENSE

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

A Liquidadora

Rua Borges Carneiro, 62 a 98

COIMBRA

Esta casa fez ha franca uma importante compra de carpetes, tapetes de sofá e cama que pode vender por uenos 30 por cento de que qualquer casa.

Continua a vender mobilias desde a mais modesta até á melhor que ha no genero. 10

“Colonial,”
Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos; terrestres; incultos graves; incultos agricolas; roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra

CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Haverdine)

Aparador em mogno, compra-se na travessa da Avenida Sá da Bandeira, 2, rez-do-chão. X

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Arrenda-se quatro divisões R. Eduardo Coelho n.º 104. X

Casa Precisa-se com 4 a 6 divisões em Coimbra ou arredores. Faz contracto por um ano.

Dizer condições a J. L. Xisto Sociedade de Fazendas, Lda. 1

Casa de habitação e quinta vende-se no lugar da Pedrulha a meia hora do electrico da Estação Velha, podendo ser desde já habitada.

Trata-se na Praça 8 de Maio com M. Ribeiro Osorio. 2

Casa arrenda-se, com 4 divisões e quintal com videiras, no Beco das Lapas, em Celas.

Para tratar na rua das Covas, 2, Coimbra. 3

Chauffeur encartado oferece-se, dá referencias. Nesta redacção se diz. X

Compra se CHUMBO de canalizações servidas a gaz e agua. Terreiro de Santo Antonio 17-18. 5

Casa Vende-se, na Bouça de Ceira, a 15 minutos da Estação, tendo na loja negocio de mercearia e 5 divisões no 1.º andar, cosinha independente, pateo e quintal e um quintal a cem metros da casa, com arvores de fruto, videiras e agua para rega.

Trata-se na mesma, com Tomaz José. 2

Casa aluga-se em Montes Claros, T. O. Tem 11 divisões, acabada de construir. Trata-se com José Garcia. X

Empregado com longa pratica de modas, miudezas, malhas e camisaria, oferece-se dando as me horas referencias. Dirigir á rua Sargento-Mór, 25. X

Guarda-livros com pratica, oferece-se. Carta a esta redacção a G. L. 2

Guarda-livros ou ajudante, oferece-se senhora diplomada e com pratica de escritorio. Informa-se nesta redacção. X

Individuo que conhece bem a praça e estabelecido, aceita representação de qualquer artigo para vender na mesma praça ou noutra que também conhece ou bem assim artigos em Consignação. Trata-se no Café Paris, Marco da Feira, 1 e 3. X

Laboratorio de CHIMICA. Ajudante pratico para analyses de diversos materiais. Oferece-se. Dirigir a Antonio d'Almeida, Carvalho de Tondela — Beira Alta. X

Mobilia de sala de jantar Henrique II, vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.º. X

Precisa-se de meninas para empregadas de balcão para a nova secção de perfumes. Empregadas para serviço de caixa. Bom ordenado, Armazens do Chiado.

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraíso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º - COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.

Possue agencias nas principais terras do paiz

AVISO AO PUBLICO

Quem desejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

Barbearia Progresso — Gomes & Ferreira

35-Rua Adelino Veiga-37

Perfumarias nacionais e estrangeiras

OFICINA DE AMOLAÇÃO

PREÇOS Barba \$50

" aparada 1\$00

Cabelo 1\$50

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

Sabado, 5 de Janeiro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1544

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

A RAIVA

O que urge pôr em prática

Já mais de uma vez frisámos este ponto:

—O combate da raiva só poderá ser eficaz quando as Camaras se resolverem a cumprir á risca as posturas que regulam a posse dos animais de raça canina.

Vem isto a proposito do sr. Commissario da Policia Civica, ter ordenado a morte de todos os cães encontrados na via publica pelo processo barbaro dos bolos de estricnina de cianeto de potassio. Reputamos perfeitamente barbaro este meio de exterminar os cães. Barbaro e perigoso pois nada pode evitar que uma creança ingira o bolo que o cão recusou.

Este processo está absolutamente posto de parte em todos os países cultos.

Coimbra, fazendo-o reviver, vai dar um exemplo bem triste da sua mentalidade.

O que ha a fazer?

O processo da rede ainda é o melhor. O que é necessario é que á frente deste serviço seja colocado pessoal idoneo o qual só deve ter em atenção o bem de todos e nunca o desejo da caça á multa. Infelizmente nem sempre assim succede...

A Camara deve ordenar uma rigorosa vigilancia de forma que todos os possuidores de cães os matriculem, fazendo incidir pesadas multas sobre os refractarios. Se as posturas forem cumpridas á risca todos os cães andarão açamados e daí a diminuição rapida e quasi absoluto desaparecimento dos casos de raiva.

Quanto aos bolos de estricnina nada evita que um cão açamado o possa ingerir. Daí um uso que se pode converter num crime.

Eis o que á consideração do sr. Commissario e da Camara apresentamos, na certeza que sustentamos a melhor doutrina.

Progressos de Coimbra

O projectado Parque do Campo dos Bentos

Para se começarem os trabalhos de construção do parque ajardinado do Campo dos Bentos, aguarda-se apenas a aprovação pelo Conselho de Turismo, dos respectivos projecto e orçamento, remetidos para Lisboa, em Dezembro, pela Comissão de Iniciativa desta cidade.

Quanto á Comissão encarregada de dirigir os trabalhos, será instalada nos Paços do Concelho pelo presidente da Camara logo que a Comissão de Iniciativa nomeie o seu representante, ou representantes, o que já podia estar feito.

Nunca guardamos para amanhã o que se pode fazer hoje.

Além da verba de 27 contos que o Turismo destina ás obras do parque, ha a verba de 10 contos que a Camara inscreveu no seu orçamento com o mesmo fim.

Segundo as nossas informações, deve chegar por estes dias a esta cidade um distinto horticultor e paisagista, parecendo que a sua vinda se relaciona com a construção do parque.

Emfim, o que não se deve é perder tempo, para que não passe a época propria de se fazer as necessarias plantações, e por isso mesmo instamos que a Comissão encarregada de dirigir os trabalhos se instale, sem mais perda de tempo, pois tem muito de que tratar antes da aprovação pelo Conselho de Turismo dos respectivos projecto e orçamento.

Um caso de encefalite LETARGICA

Observado pelo sr. dr. Novais e Sousa

O ilustre professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. Novais e Sousa, observou, ha tempos na Clinica do dr. Daniel de Matos, um caso interessantissimo de Encefalite letargica numa mulher grávida com transmissão interplacentaria ao feto.

A creança nasceu, acusando todos os sintomas da doença da mãe, com o mesmo turpor e o mesmo tipo de mioclonias (contrações musculares). Passados três dias sobre o parto a mãe morria, tendo a creança resistido.

E' um caso deveras notavel, que o sabio professor Ricardo Jorge, da Faculdade de Medicina de Lisboa, deu á publicidade, depois de ter em seu poder o estudo sucinto do sr. dr. Novais e Sousa.

A memoria descritiva foi publicada no *Jornal de Higiene Publica*, de França.

O seu exito foi tão notavel que quasi todos os jornais e revistas scientificas da Inglaterra, Alemanha e America do Norte, a transcreveram com os maiores elogios para o sr. dr. Novais e Sousa.

O sr. dr. Ricardo Jorge, falando ha dias com um nosso amigo, teceu os maiores elogios ao sr. dr. Novais e Sousa e frisou bem quanto lhe agradava receber mais comunicações deste ilustre professor.

Ao sr. dr. Novais e Sousa apresentamos os nossos melhores cumprimentos de felicitação.

MARCO POSTAL

Só quem labuta nesta tarefa ingloria que é a Imprensa, pôde avaliar das dificuldades tremendas que nos cercam. De facto todos os materiais atingiram um preço verdadeiramente exorbitante. O papel e as tintas custam somas fabulosas. E já não queremos falar da mão d'obra...

Ora a *Gazeta de Coimbra* não é subsidiada por qualquer colosso. Vive só dos seus assinantes e anunciantes, repellido tutelado que a vexariam e tráfiam a alta missão para que foi creada!

Fazemos estas considerações em virtude do carinho que os nossos amigos teem manifestado pelo nosso jornal.

Hoje referimo-nos ao nosso querido confratello, sr. Evaristo Pacheco Rodrigues, residente no Pará, que nos enviou 100\$00 para pagamento da sua assinatura até 1 de Janeiro de 1925.

Quiz este nosso amigo dar uma prova da estima que nutre pela *Gazeta de Coimbra*.

Tambem o sr. Raul Mendes Paulo, residente no Congo Belga, Africa Ocidental, nos mandou 52\$00 para pagamento da sua assinatura até 16 de Outubro de 1924.

A estes nossos amigos agradecemos os seus donativos, que serão empregados em melhoramentos da *Gazeta de Coimbra*.

Pagaram as suas assinaturas, o que muito agradecemos, os seguintes senhores:

José Elias Ribeiro, até 6 de Fevereiro de 1925.

Justiniano d'Abreu Couceiro, até 29 de Abril de 1924.

Ventura Dias Marques, até 8 de Maio de 1924.

OS BAIRROS SOCIAIS

vão ser vendidos

Sendo preferindo as Camaras na sua adjudicação

O Bairro Operario de Coimbra

O actual ministro do Trabalho, sr. dr. Lima Duque, resolveu vender, em hasta publica, todos os Bairros Sociais, e não só o do Arco do Cego, como era proposito dos seus antecessores naquela pasta.

Fez muito bem s. ex.ª. Aquilo não tem servido senão para grandes e atrevidissimas ladroeias, tal qual aconteceu com os Transportes Maritimos do Estado.

Porém, passa-los para as Camaras, como o sr. ministro do Trabalho parece desejar, dando-lhes preferencia na adjudicação, será manter, senão agravar, o mal de que eles sempre enfermaram.

A administração das Camaras, em geral, não é melhor do que a de Estado.

A proposito: quem nos sabe dizer como tem sido administrado o bairro municipal de Montes Claros, generosamente legado pelo falecido e saudoso Bispo-Conde D. Ma-

PINTO BASTO, SALGUEIRO, L.da

Moagem : Serração : Electricidade

COIMBRA (CALÇADA)

Concessionarios do fornecimento de energia e material electrico em MIRANDA DO CORVO.

DEPOSITARIOS DE MATERIAL ELECTRICO

Instalações de luz e reparações de maquinas eléctricas

P. S. — As gralhas assaltam por vezes a nossas crônicas, como se não bastasse a deficiência literaria que as caracteriza. Que o leitor saiba desculpar, e corrigir as de menos importancia. —
V. N.

Pastelaria Central

RUA FERREIRA BORGES
— : COIMBRA : —

SECÇÃO DE RESTAURANT 1.º andar. Primoroso serviço de cozinha com esmerado aceio.— Almoços e Jantares. - Serviço á lista.

FORNECEM serviços completos para casamentos, para batizados e para "soirées", O mais perfeito serviço de pastelaria, etc,

Interesses locais

Ns Festas da Rainha Santa

Devem realizar-se este ano as festas da Rainha Santa Isabel, padroeira de Coimbra, sendo, porém, necessário, para que elas resultem cada vez mais brilhantes e concorridas, que dos seus preparativos se trate a tempo, e não á ultima hora, como tem acontecido nos ultimos anos.

A Confraria da Rainha Santa, cumprindo o seu dever, vai reunir amanhã, estando firmemente resolvida como está a fazer as festas com o maior lustro, vai officiar ás associações que costumam auxilia-la valiosamente, para que assim possam iniciar os seus trabalhos com a antecipação que a importancia da festa exigem.

Iniciativas locais

A projectada praça de touros desta cidade

Consta-nos que a comissão que anda tratando de organizar uma empresa para a construção do Coliseu Conimbricense, no Calhabé, está em entendimentos com um importante grupo de construtores e estancieiros, que se propunha construir uma praça na Estação Velha, afim de chegarem a um accordo sobre a construção de uma unica praça.

Esse grupo consta-nos que já tem subscritas importancias que montam a 200 contos.

Na proxima semana, parece que haverá uma reunião de representantes das duas partes para se fechar o accordo.

Nos Olivaes, diz-se que ha quem ofereça o terreno para a praça, se ella ali fór construida.

As folhas de subscrição do capital encontram-se na casa Tota e em outras casas bancarias desta cidade, e também podem ser requisitadas á Sociedade de Propaganda e aos srs. drs. Carlos Dias, Mario Ramos e José Correia Amado, Augusto Marta, Mario Temido, Victorino Doria, José Augusto Monteiro e José Pedro dos Santos.

Coisas para atender

Nas praças e ruas da cidade

Os engraxadores, por deliberação da Camara, vão ser obrigados a usar blusa e boné no exercicio da sua industria, bem assim parece que a apresentarem os seus estrados devidamente pintados, e os toldos em estado de boa conservação e decencia.

Achamos bem, mas não se deve ficar por aí.

As mulheres e os homens que, na via publica, exercem o seu commercio de frutos, doces e outros artigos, também devem ser obrigados a adotar tipos decentes e elegantes de mesas, barracas e bancos, porque os que estão usando nas ruas e praças da cidade, são tudo quanto ha de mais miseravel e vergonhoso. Haja, por exemplo, em vista os que estão no Largo das Ameias, mesmo á saída da estação do Caminho de Ferro.

Chamamos para o assunto a atenção da Camara e da Comissão de Iniciação de Turismo.

O TAVIANO DE SA
ADVOGADO

Rua da Sofia, 35 1.º

CASA-OLAIO-RESTAURANT

DESEJA AS BOAS FESTAS AOS SEUS EX.^{mos} FREGUESES E AMIGOS E PERENES FELICIDADES NO DECORRER DO NOVO ANO.

Teatros e cinematografos

Um "trust," espano-americano

Em Lisboa, trabalha-se para se organizar um poderoso trust de teatros e cinematografos com capital espanhol e americano.

Segundo as nossas informações, este facto é que tem adiado a vinda a esta cidade do representante do grupo de capitalistas que estavam nas disposições de construir em Coimbra uma moderna casa de espectaculos.

Parece que o trust, a organizar-se, como tudo leva a crer, é que cuidará de dotar esta cidade com o referido melhoramento, por desistencia combinada daqueles.

São estas as nossas informações.

Santa Casa da Misericórdia

O sr. Miguel Rodriguez, negociante de cereais e mercearias na rua do Corvo, ofereceu, por ocasião, do Natal, á Misericórdia desta cidade, um sacco com arroz, para serem melhoradas as refeições nestes dias festivos.

Tambem um anonimo ofereceu 100 escudos á mesma instituição, que tantos e tão grandes beneficios presta aos desprotegidos da sorte.

Bem hajam todos aqueles que se não esquecem de minorar as deploraveis circunstancias economicas das casas de caridade e beneficencia, que, devido á crise dos generos, atravessam um periodo calamitoso que põe em risco a sua existencia.

Jantar de homenagem

Um grupo de amigos pessoais e politicos do comerciante da nossa praça sr. Augusto da Silva Fonseca, vão promover-lhe um jantar de homenagem.

O jantar realizar-se-ha no dia 31 de Janeiro na acreditada casa Olaio.

Administradores do Concelho

Em virtude dos acontecimentos ultimamente occorridos na Pampilhosa da Serra, foi autorizada a nomeação do tenente de infantaria 23, sr. Antonio José de Campos Rego, para administrador daquele concelho.

Obituário

Faleceu o sr. Fernando Joaquim Lopes, saudoso pai do nosso presado amigo, sr. José da Silva Lopes, analista do Laboratorio de Microbiologia.

O funeral que se realizou ontem foi uma grande manifestação de sentimento e de homenagem ao filho do extinto, a quem apresentamos as nossas condolencias.

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, faz publico que até ao fim do corrente mês se recebem na Secretaria em carta fechada, propostas, para a exploração das pedreiras da Quinta da Conchada.

Coimbra 3 de Janeiro de 1924.

O Provedor, (a) Antonio Tomé.

EDITAL

O Bacharel Antonio Tomé, Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra:

Faço saber que por deliberação da Mesa Administrativa desta Santa Casa se acha aberto concurso por espaço de quinze dias a contar de hoje, para o provimento de três lugares vagos de orfãos e uma orfã dos Colegios de S. Caetano.

Os representantes dos concorrentes, deverão apresentar, dentro daquele prazo, os requerimentos acompanhados dos seguintes documentos:

Certidão por onde provem não ter menos de 5 nem mais de 7 anos de idade;

Certidão de obito de pai, e atestado de pobreza passado pelo Paroco da freguesia ou pela Junta respectiva.

Findo o prazo do concurso e em dia determinado, serão todos os concorrentes inspecionados por uma Junta medica composta pelos facultativos da Santa Casa, não podendo ser admitidos os que sofrerem molestia cronica ou contagiosa.

Secretaria da Misericórdia de Coimbra, 3 de Janeiro de 1924.

O Provedor, — (a) Antonio Tomé.

Quinta

Compra-se pequena na região de Coimbra ou Tomar.

Carta a A. N., S. Sebastião da Pedreira, 29, 1.º, Lisboa.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que em sessão de hoje resolveu que as suas sessões ordinarias, terão lugar durante o corrente anno, ás quintas-feiras, pelas 13 horas.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 3 de Janeiro de 1923. O Presidente, Mario de Oliveira.

CASA CRESPO

junto á Pastelaria Central

: : ABRIU HOJE : :

Tabacaria : Papeleria : Perfumaria : Objectos para brindes

Unicos depositarios dos productos RAINHA SANTA

Agradecimento

João Machado Feliciano, vem tornar publico o seu reconhecimento ao pessoal dos Hospitais que tão dedicadamente tratou durante a sua doença, seu irmão Silviano Machado Feliciano, ali falecido, e aqueles que o acompanharam ao Cemiterio.

Neste seu agradecimento deseja especializar o Ex.^{mo} Director dos Hospitais, dr. João Duarte de Oliveira, por ter concedido licença aos empregados que manifestaram desejo de acompanhar o cadaver de seu irmão; e ao conceituado comerciante Manuel Joaquim Vilaça, seu particular amigo, que espontaneamente fez convites a muitos comerciantes para se incorporarem no mesmo funeral.

Coimbra, 29 de Dezembro de 1923. João Machado Feliciano.

GUILHERME D'ALBUQUERQUE

CLINICA GERAL

Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º

A's 14 horas

Agradecimento

Maria da Conceição Costa Freire, Maria José da Costa Freire, Camilla da Costa Freire (ausente), Maria Antonia, Carmina Candida e Adriano Correia, vem por esta forma agradecer a todas as pessoas que se interessaram durante a doença e acompanharam á sepultura o seu nunca esquecido marido, pae, irmão, genro e cunhado José Julio da Costa Freire.

A todos apresentam pois os protestos da sua gratidão.

Coimbra, 2 de Janeiro 1924.

Os mais lindos abat-jours

FABRICAÇÃO INGLESA

Comercial Coimbra, Lim.^a

Rua da Sofia, 78-1.º

COIMBRA

Vende-se mais barato

Casimiras para fatos, lãs para vestidos, panos para lençoes, estamparias inglesas, toalhas e guardanapos.

PLACIDO VICENTE & C.^a, L.^a

Rua da Sote, n.º 34

Coimbra Telef. 453

ESCLARECENDO

...Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Tendo lido no seu conceituado jornal, de sabado passado, uma declaração em que Antonio Rodrigues dos Santos, tipografo, residente na rua da Trindade, 36, nos calunia como difamadores, dizendo que nós andamos propalando publicamente que este cavalheiro foi pedir uma certa quantia ao sr. Porfirio Delgado (em nosso nome), tenho a esclarecer V., e com visos de verdade, apesar do sr. Rodrigues nos querer manchar na nossa dignidade, o seguinte:

E' certo este sr. ter pedido uma certa quantia ao sr. Porfirio Delgado e ter falado no nosso nome, mas ficando essa quantia sob sua responsabilidade.

Não temos culpa de que o sr. Rodrigues ande com o juizo a arder, nem tampouco ser mal informado, porque em Coimbra todos nos conhecem, não como difamadores mas sim como creaturas de bem, gosando de boa reputação.

Muito me obsequia V. publicando estas linhas no seu muido e apreciado jornal.

Coimbra, 5 de Janeiro de 1924. — Nestorio d'Oliveira Cardoso e Antonio d'Oliveira Cardoso.

Arrenda-se a casa da Vila Cunha Pinto.

Trata-se com Julio da Cunha Pinto, Largo das ameias.

Casa Vende-se uma na rua de Montes Claros.

Nesta redacção se diz com quem tratar.

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas.

Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51.

Explicador Explica as 3 primeiras classes do Liceu e escripturação Commercial.

Travessa do Loureiro, 6

Fatos DE HOMEM, compram-se, bom preço.

Praça do Comercio, 36-1.º

Quarto E COMIDA, fornece jantares.

Rua Pedro Cardoso, 120.

Rapaz para criado que saiba ler, de 12 a 15 anos, precisa-se.

Rua da Ponte, 12. — Santa Clara.

Sandalia de creança, perdeu-se da Ladeira do Seminario á rua J. Jacinto 5.

2

Viajante COM LONGA PRATICA DE Mercarias, conhecendo bem Oeste e Beiras. Oferece-se dá Referencias.

Nesta redacção se diz,

3

Vende-se o predio da Rua do Visconde da Luz, os n.ºs 105 e 109.

Trata-se com Custodio José da Costa, na Rua Ferreira Borges, n.º 40.

Vendem-se MOBILIA de sala de jantar, em nogueira, executada com a maxima perfeição e segurança, com espelhos biseauté e cadeiras de couro. Esteve em exposição no ultimo Congresso Beirão nesta cidade.

Secretaria com estante grande para livros e cadeiras de braços, em mogno com forros de castanho, Patio da Inquisição, 25 2.º

Gazeta de Coimbra Secção de anuncios

Para melhor regularização do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que annunciam na Gazeta de Coimbra o favor de indicar nos originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

BOLO-REI

O melhor e o mais barato é o que se fabrica na Padaria Bela. Vendas no Largo da Frelria, 12, e na Praça do Comercio, 4. Pedidos para o telefone 374.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.

Doenças das Senhoras.

Partos. Cirurgia.

Tratamentos pelo radio.

Consultas á 1 hora: Rua de Tomar, 5; das 2 ás 4: no Largo Bombarda, 27, 1.º. — Chamadas pelo telefone 51.

Dr. Novais e Sousa

Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556.

Aureliano Viegas

: : VIAS URINARIAS : :

: : : : SIFILIS : : : :

: : CLINICA GERAL : :

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16 R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

SALÃO PRIMAVERA

Atelier de chapéus, vestidos, bordados, roupa branca e pont-à-jour

ECONOMIA, PERFEIÇÃO E RAPIDÊS

Rua Corpo de Deus, numero 47 — COIMBRA

Electricidade

Instalações de AGUA
SANITARIAS
**AZULEJOS e
TUBAGENS**

Paraíso Pereira & C.
Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

ESTEBAM LAGUNAS

Comunica aos seus Exm.^{os} Clientes que mudou o seu escritório de Comissões e Consignações e deposito de tabacos estrangeiros para o Patio da Inquisição, 27, junto á GAZETA DE COIMBRA, onde continuará a receber as suas estimadas ordens.

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras,
Motores e outros
Maquinismos.

Encarrega-se da
montagem de
fábricas e
maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES
EM AUTOMOVEIS

Tele. n.º
gramas INDUSTRICENSE

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

À Liquidadora

Rua Borges Carneiro, 62 a 98

COIMBRA

Esta casa fez ha franca uma importante compra de carpetes, tapetes de sofá e cama que pode vender por uenos 30 por cento de que qualquer casa.

Continua a vender mobilias desde a mais modesta até á melhor que ha no genero,

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa \$500. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica—Coimbra.

Editos de 30 dias

2.ª Publicação

Por este juizo e cartorio do escrivão do 5.º officio correm editos citando Maria Gomes Ferreira de Amaral, ausente em parte incerta, para na 2.ª audiencia deste juizo posterior ao prazo de 30 dias a contar da ultima publicação deste anuncio, vir ver acusar a sua citação a assignar-se-lhe o prazo de 3 audiencias para contestar, querendo, a acção de divorcio que contra ela requereu seu marido José Alexandre d'Aguiar, casado, alfaiate, de Coimbra com os fundamentos de adultério e abandono do domicilio conjugal ha mais de 3 anos sob pena de ser decretado o divorcio á sua revelia.

As audiencias deste juizo fazem-se todas as 2.ª e 5.ª feiras de cada semana não sendo dias feriados e sempre pelas 11 horas no Tribunal Judicial instalado nos Paços Municipais que são situados na Praça 8 de Maio, de Coimbra.

Verifiquei a exactidão. O Juiz do Civil, Alexandre d'Aragão.

O escrivão, Ajudante do 5.º officio, Antonio Honorato Perdigão.

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as touquidões, TOSES, etc.

Escalefetas para
agua quente e
submersão

Vende a
Comercial Coimbra, L. da
Rua da Sofia, 78-1.º

CASA

Compra-se com urgencia de casa com 6 ou 7 divisões, quintal e agua canalizada, podendo ser fóra da cidade.

Pagamento imediato. Dirigir carta com todas as condições a Manuel Gonçalves de Campos, rua 12 de Outubro.—Coimbra.

ACACIO RIBEIRO

DOENÇAS DAS SENHORAS,

CLINICA GERAL, SIFILIS, DOENÇAS VENEREAS.

Das 12 ás 2, R. Visconde da Luz, 13-1.º Das 2 e meia ás 5, Largo do Castelo.

Telefone 190—CRUZ DE CEILAS

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias Consultas das 13 ás 16

Praça 8 de Maio, 25

ARMAZENS DO CARMO, L. DA

Rua da Sofia, 123, 125 e 127

COIMBRA

COMPRAM E VENDEM
ANTIGUIDADES
Moveis antigos, modernos e usados
Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Arrenda-se quatro divisões R. Eduardo Coelho n.º 104. X

Casa de habitação e quinta vende-se no logar da Pedrulha a meia hora do electrico da Estação Velha, podendo ser d'esde já habitada.

Trata-se na Praça 8 de Maio com M. Ribeiro Osorio. 1

Casa arrenda-se, com 4 divisões e quintal com videiras, no Beco das Lapas, em Celas.

Para tratar na rua das Covas, 2, Coimbra. 2

Chauffeur encartado oferece-se, dá referencias.

Nesta redacção se diz. X

Compra se CHUMBO de canalizações servidas a gaz e agua.

Terreiro de Santo Antonio 17-18. 4

Casa Vende-se, na Bouça de Ceira, a 15 minutos da Estação, tendo na loja negocio de mercearia e 5 divisões no 1.º andar, cozinha independente, pátio e quintal e um quintal a cem metros da casa, com arvores de fruto, videiras e agua para rega.

Trata-se na mesma, com Tomaz José. 1

Casa Aluga-se uma em Santo Antonio dos Olivais a 5 minutos do electrico com 6 divisões e um grande quintal.

Trata-se com Antonio Miranda, Olivais. 3

Chumbo compra se de canalizações servidas a gaz e a ua. Rua Direita, 132. Alfredo d'Oliveira. 31

Escritas Official do exercito dispondo de algumas horas diarias encarrega se da montagem ou seguimento de qualquer escrita por partidas dobradas. Carta a esta redacção ao n.º 1. 5

Empregado com longa pratica de modas, miudezas, malhas e camisaria, oferece-se dando as melhores referencias.

Dirigir á rua Sargento-Mór, 25. X

Guarda-livros com pratica, oferece-se. Carta a esta redacção a O. L. 1

Galera Vende-se uma em estado nova.

João Vieira S. Lima Coimbra. X

Individuo que conhece bem a praça e estabelecido, aceita representação de qualquer artigo para vender na mesma praça ou noutra que também conhece ou bem assim artigos em Consignação.

Trata-se no Café Paris, Marco da Feira, 1 e 3. X

Mobilia de sala de jantar vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.º. X

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho.

Largo das Ameias. X

Professora particular, com 18 anos de pratica de ensino, lecciona instrução primaria, portuguez, inglês e francês, piano, desenho, pintura, arte applicada, flores e labores.

Nesta redacção se diz. X

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de semeadura. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro.

Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

COMPANHIA DE SEGUROS



FUNDADA EM 1899
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Barão Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 33

COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva. 588.187\$399

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de

Depositos. 98.888\$791

Total. 687.071\$190

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal,

tem seguros contra avarias de fogo, sobre predios, edificios, estabelecimentos e riscos marítimos.

Barbearia Progresso Gomes & Ferreira
35-Rua Adelino Veiga-37

Perfumarias nacionais e estrangeiras

OFICINA DE AMOLAÇÃO

PREÇOS { Barba \$50
" aparada 1\$00
Cabelo 1\$50

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º—COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros marítimos e terrestres.

Possue agencias nas principais terras do paiz

AVISO AO PUBLICO

Quem desejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

"Colonial"
Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos: terrestres: tumultos graves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havana)

Precisam-se 4 toneis de 5 a 7 pipas cada. Paga-se aluguer mensal ou anual.

Resposta á Casa Avenida a José Maria da Silva. 1

Quarto com ou sem mobilia, preferindo-se com pensão, em casa de seriedade.

Resposta a este jornal ás iniciais. A. R. 4

Quartos amplos e bem situados. Alugam-se. Dá-se também pensão. Nesta redacção se diz. 1

Socio com 20 contos oferece-se. Dá e pede informações. Carta a este jornal a M. O. 2

Terreno para construções. Vende-se na Cumeada. Informa Joaquim Santana, Ladeira do Seminario. 3

Vende-se um predio de casas compostas de 2 andares e 2 lojas, com pátio na Travessa da Matematica n.º 5 7 e 9.

Trata-se com o seu dono no n.º 9 1.º. 2

Maquinas de escrever CON- TINENTAL e ERIKA, com estojo para viagem. Fitas para todas as maquinas. Acessorios. Canto, Limitada, rua Visconde da Luz, 27-1.º. X

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.ºs 37, 39, 41.

Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vende-se 1 motor a gasolina Staporl 8 HP.; 1 limador Selson, curso 36, tudo em estado de novo.

Ver e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Vende-se a casa da rua dos Sapateiros, 19 a 37.

Para tratar com o solicitador Ferreira Arnaldo. X

Vende-se Cofre com segredos. Rua Ferreira Borges 119, 1.º Coimbra. X

Vende-se 2 lotes de terreno, proprio para construção, num dos melhores locais da cidade.

Trata-se com Pedro Garcia, Montes Claros, MS. X

Vende-se 6 estantes modernas, um balcão com montra, uma balança de precisão e outros utensilios de farmacia. Informa Centro Comercial de Drogas, Praça do Comercio, 27 1.º. X

Gazeta de Coimbra

ANO XIII PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, N.º 1545
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.ª Terça-feira, 8 de Janeiro de 1924. Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

Carta de Lisboa

Políticos e politiquices

Lisboa, 2-1. — O Governo, que, neste momento, preside aos incertos destinos do país, e o primeiro, depois dos primórdios do regime, que se organiza exclusivamente com elementos extra-partidários.

Assim é, pelo menos, em aparência, assim se pretende que seja, apesar dos seus actos estarem longe de o confirmarem. Chamam-lhe Governo de independentes, porque os companheiros de ministério do sr. dr. Alvaro de Castro não foram recrutados e colhidos nessa famigerada Seara Nova onde se dizia não medrar o joio político ou são antigos correligionários do sr. Alvaro de Castro, no nacionalismo, a quem a scisão partidária emprestou incidentalmente o aspecto de independência política.

Mas seja, como for, independente ou não, o que sem dúvida é, e disso não resta já qualquer dúvida, é um ministério precário, um governo as malvas, sem remissão nem agravo.

Ninguém sabe e ninguém mesmo importa saber em que dará essa scisão nacionalista que tornou possível o gabinete do sr. dr. Alvaro de Castro. Como acto de rebeldia partidária constitui simplesmente um escândalo de família, que entre família se liquidará. Mas como sintoma interessa ao país inteiro. Sem condições de vida parlamentar, a tentativa Alvaro de Castro é tanto ou mais precária do que era do ministério do sr. Ginal Machado, condenado, de origem, ao maior fracasso, mesmo que se ligasse importância a quaisquer habilidades e autuacões, destinadas a prolongar-lhe a existência.

Caíu, pelo mesmo motivo que este vai cair. Não há artificios que tenham o condão de vencer e dominar a força indomável das circunstâncias.

Todos hoje estão convencidos disso, ainda que amanhã venham a cair no mesmo erro, acreditando talvez que o acaso se mostre para eles mais benevolento do que eles são para os governos que criticam.

Quem hoje ouve falar os do Calhariz e aqueles antigos nacionalistas que foram hastear o pendão da independência na rua do Mundo, nota que uns e outros estão convencidos de que o país e a República nada lucraram com estes dois ministerios. Opiniões que se tinham formado antes, todos aqueles que, independentes dos partidos, consideram a política uma função necessária e útil à nacionalidade.

Sabe-se que alguns dos actuais ministros não occultam já o seu cansaço, como se viessem de estirada carreira ou lhes pesasse, sobre os ombros, toneladas de chumbo. Quando, no poder, os homens chegam a esse estado de espirito, a queda não está longe. Outros sinais a anunciam: as dificuldades que teve o sr. Alvaro de Castro em prover as pastas da agricultura, colonias e finanças e os erros políticos, as verdadeiras gaffes de regedoria, cometidos pelo ministro do interior, no provimento das autoridades administrativas.

Em pouco tempo creouse um sudário de pretextos políticos para atravessarem a existência do actual ministério. E o que sucederá agora? É a pergunta que todos fazem, sem revelar o menor interesse pela sorte do governo moribundo.

É claro que o país não fica indiferente a este perpassar vertiginoso dos homens públicos pelas cadeiras do Poder. A triste, a dolorosa experiência lhe diz que estas continuas mutações governativas causam tantos prejuízos quasi, como as sucessivas revoluções para a conquista do mesmo Poder. A nação sabe bem que falha de outra administração e farta de agitações na rua, cada vez se lhe aperta mais na garganta o garrote do cambio, deixando-a sem poder respirar.

Os políticos é que parece não darem por isso, tão empenhados andam no triunfo do campanário.

Estabeleceu-se, assim, um beco sem saída. Sem políticos não há governo que valha; os políticos que governam de nada valem.

Volta a falar-se, para suceder ao actual, num governo nacional que todos desejariam ver presidido pelo grande republicano e homem de bem que é o sr. dr. Antonio José d'Almeida. Diz-se mesmo que o ex-presidente da Republica estava disposto a prestar mais esse serviço ao seu país. Mas as ultimas noticias do seu estado de saúde não são nada animadoras e a ideia dum governo da sua presidencia tem de ser posta de parte.

Um illustre parlamentar, com quem trocámos impressões sobre a sucessão do actual governo deixou-nos antever a possibilidade dum governo das avançadas democracias, para o que, em seu dizer, tinham sido feitas já, por quem de direito, as necessárias consultas extra-oficiais.

Não vemos, porém, viabilidade em tal solução. Entretanto indigita-se para suceder ao sr. dr. Alvaro de Castro o ex-ministro de Portugal em Paris, sr. João Chagas.

O que poderemos assegurar, em face do que temos visto e observado, é que a presente situação não é nada calma e que a atmosfera mais escurece e carrega à medida que se aproxima a reabertura do Parlamento.

Correu hoje, com insistência, pela Arcada e nos centros de palestra, que se tinha produzido em Espanha um movimento revolucionário, fustigando a imprensa sobre as

Sociedade Filantropica Académica de Coimbra

É preciso que a Academia de Coimbra, não deixe desaparecer, numa indiferença condenável, esta humanitaria instituição, de gloriosas tradições de filantropia e generosidade, que tão largos serviços prestou á mocidade academica necessitada

Esta sociedade criada em 1850 por iniciativa do estudante do quarto anno de Direito Augusto de Brito Correia, natural do Funchal, foi seguindo com varia sorte até 1911, sendo dissolvida pelo Decreto que criou as bolsas de estudo e tendo a junta administrativa da Universidade tomado conta dos seus bens.

Por Decreto de 11 de Junho de 1918 foi a Sociedade restaurada, mas pouca vida teve. Actualmente de novo se procura dar-lhe vida e algumas dadiyas tem sido recebidas. O sr. dr. Alfredo Morais d'Almeida ofereceu cem escudos, o sr. F. Chaves da Ilha de S. Miguel enviou quarenta e oito escudos, primeira prestação dum legado em favor da Sociedade Filantropica e o sr. Brito Correia, filho do fundador da

Sociedade, enviou cem escudos, tendo recebido um exemplar da conferencia realizada na sede da Associação Catolica Academica de Coimbra sobre a Sociedade Filantropica pelo sr. dr. H. Teixeira Bastos.

É indispensavel que esta benéfica Sociedade se reanime. Interessa-se por isso o sr. Reitor da Universidade, decerto os professores o acompanharão e é de esperar que a Academia, que é a parte mais interessada, dará a tão útil Sociedade.

A Academia de Lisboa fundou ultimamente uma Sociedade igual, que o Governo subsidiou. Justo é que a Academia de Coimbra promova a renovação da sua antiga e até á pouco a unica de este genero em Portugal.

"FONTES E CHAFARIZES DE COIMBRA" e suas immediações

A Gazeta de Coimbra, inicia na proxima quinta-feira a publicação do notavel trabalho Fontes e Chafarizes de Coimbra e imediações, devido ao falecido general Martins de Carvalho.

Este nosso chorado amigo, uns meses antes da sua morte, annunciou-nos que preparava este estudo para ser publicado na Gazeta. Sempre que falava com o director deste jornal dava-lhe conta dos seus estudos sobre as fontes de Coimbra.

Na véspera de morrer disse-nos que já o tinha concluido e que daí a dias o poderíamos começar a publicar.

É devido á amabilidade dos illustres filhos deste nosso saudoso amigo que podemos iniciar a publicação do precioso estudo do general Martins de Carvalho. Interessando bastante aos eruditos, ele não deixará de ser lido com aquele prazer espirital nos provocam as coisas desta linda terra, que o general Martins de Carvalho tão enternecidamente amou.

Não tivemos confirmação nem desmentido do boato, sendo, aliaz, fácil attribuí-lo aos rumores de agitação que nos chegam do país visinho.

O que, porém, podemos afirmar, porque o sabemos de fonte insuspeita, é que alguns vultos proeminentes da politica espanhola já mandaram escolher, entre nós, alguns abrigos, certamente na provisão de que aqui tinham de vir passar as férias.

E o que significa isso? Pelo menos isto: que a despeito da fama de revolucionário, Portugal é ainda de galharda e pacifica hospitalidade, o contrario do que pertendem certos nuestros hermanos que nos vêem como exemplares europeus dos remexidos mexicanos.

Não se faz uma pequena ideia da luta que vai travada, entre os concorrentes á legação de Paris. São como a praga e as protecções de toda a ordem e categoria não tem numero.

O sr. João Chagas que, ao contrario do que se disse não tenciona regressar á actividade jornalística, limitando-se a dar ao publico em folhetos as suas impressões sobre as

artimanhas politicas, prestou, com a sua sciencia e diplomacia um pessimo serviço aos governos que se vêm embaraçados para atender toda a casta de pretendentes.

Não resta duvida de que a nossa representação diplomatica está a pedir uma rendissima reforma. Neste momento, por exemplo, as três principais estão abandonadas: Rio, Londres e Paris. A do Vaticano vai ficar também, por estes dias, sem enviado.

E como alguns velhos republicanos de prestigio se esquivam ao exercicio da diplomacia, outros astros de menor grandeza no regimen ou mesmo individualidades sem esse titulo esalfam-se por lhes herdarem, em vida, a posição.

O certo é que o numero de candidatos e o protesto de republicanos tem evitado que algumas nomeações menos acertadas se fizessem, impondo o justo principio que aqueles postos só devem ser preenchidos por quem á Republica e ao país tenha prestado os mais assinalados serviços.

E, felizmente, esse tem sido o criterio que se tem feito respeitar, evitando certas nomeações.

Viriatas.

DE RELANCE...

O doutor Antonio Austregésilo, que a Academia das Sciencias de Lisboa ha pouco ainda jubilosamente acolheu, como já o tinha feito a Academia Brasileira de Letras, ampliou uma sua conferencia em tempos realizada e a que agora, publicando-a, chamou: Perfil da Mulher Brasileira.

A aproximação entre portugueses e brasileiros, com o caracter duns e doutros tão irmanado por afinidades étnicas, imediatamente nos viria dizer, ao reparo no simples titulo da obra do douto professor, ainda que o livro não tivesse sido consultado, que algo viria a ensinar-nos sobre o valor da mulher portuguesa, visto ele querer mostrar-nos a mulher do seu país encantado que, na sensibilidade e na ternura, tão pouco se distancia da mulher de Portugal.

Decorridas, porém, breves paginas se nota quanto esta facil suposição é excedida, porquanto os ensinamentos, ou os conselhos, dirigidos á mulher brasileira, igualmente tem amplo cabimento na applicação á mulher portuguesa, e no livro de que se trata esses ensinamentos são abundantes, juntando-se ás palavras de elogio merecido, palavras salutarmente guaidoras no caminho da vida.

Nomes femininos, que á nossa admiração tinham chegado, agora são neste livro lembrados como expoentes valiosos de sensibilidade, de critica aguda, ou de sciencia certa.

Albertina Berta, que pelo seu livro Exaltação tinha sido admiravelmente saudada, como Rosalina Coelho Lisboa, como Laurita Lacerda, como Gilka Machado, como Berta Lutz, como Guiomar Novais, são lembradas nas paginas deste Perfil e bom é que ás mulheres portuguesas se venham apresentar estes nomes, que honram a mentalidade feminina na literatura, na propaganda feminista, na arte...

A primeira tem o seu nome consagrado como prosadora forte e vibrante; Rosalina Coelho Lisboa, Gilka Machado e Laurita Lacerda, enobrecem a poesia; Berta Lutz tem logar á parte na larga propaganda feminista que ora se vai fazendo nas Americas; Guiomar Novais é uma pianista distintissima que no Brasil como fóra — e pode até dizer-se que em toda a America, do Norte como do Sul, — tem recebido homenagens inestimaveis ao seu grande valor.

Estamos, apesar de tão estreitas afinidades, muito longe de saber o que se passa na Gronde Republica.

De quem será a culpa? De nós todos, por certo; que aos governantes se não pode exigir tudo nem o tempo lhes chega, porque quando se topa com alguém de largas vistas, ou de san. boa-vontade, logo se trata de obrigar esse a sair, porque a incompetencia forçosamente quer atropelar o mérito para ascender aos cargos mais elevados da governação publica.

Num outro meio, é com uma larga cultura feminina, o livro do doutor Antonio Austregésilo seria lido e estimado. Aqui, em que o pretenciosismo bem emparelha com a ignorancia, talvez não tenha larga divulgação.

De certo que o bom por poucos simplesmente pode ser aprecido; o mau embonecado com farfalharias é que tem grande saída, tem consumo, e muito frequentemente é louvado.

O que, com tudo, se não pode deixar de dizer é que a leitura deste livro, dum médico e dum professor, muito ensina e bastante educa, o que representa um portentoso valor para quantos, ou quantas, não se limitando á leitura banal de folhetins dissaboridos, queiram conhecer o que vale a mulher da outra banda de Portugal, como diria o doutor Alberto de Oliveira, e procurar conhecer a mulher portuguesa, cujas qualidades em muito se reflectem na mulher brasileira.

Nuno Beja

Exposição de produtos regionais portugueses

Organizada pelos Armazens Grandela, de Lisboa, deve efectuar-se por ocasião do Congresso Internacional da Imprensa

- 1.º — Serão admitidos todos os productos regionais portugueses que forem enviados aos Armazens Grandela, para serem expostos, até ao dia 1 de Fevereiro de 1924.
- 2.º — Os expositores pagarão a taxa de inscrição, calculada á razão de 10\$00 por metro quadrado occupado pelos seus productos, e m minimos.
- 3.º — O producto da taxa de inscrição, deduzidas as despesas de instalação e os premios de seguro contra incendio revertirá a favor de uma obra de beneficencia.
- 4.º — O fundo das taxas de inscrição será administrado por uma comissão composta de individuos estranhos á administração dos Armazens Grandela.
- 5.º — Todos os artigos a expor, serão postos nos Armazens Grandela em perfeito estado e livres de quaisquer despesas de fretes ou embalagens e serão retirados nas mesmas condições e no prazo maximo de 8 dias decorridos da data do encerramento da exposição.
- 6.º — Os expositores poderão declarar que aceitam encomendas dos artigos expostos, fixando-lhe preços e condições de venda. Sobre a importância de essas encomendas cobrar-se-hão 20 % de comissão para despesas

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem
em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE	10\$00
TRIMESTRE	5\$00
Estrangeiro (Ano)	35\$00
Africa Oriental (Ano)	25\$00
Africa Occidental (Ano)	20\$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha	\$40
Na primeira pagina	\$100
Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.	

Aos recibos cobrados pelo
correio acresce mais a importan-
cia de \$80 centavos.dessa organização, revertendo o
saldo para obras de beneficencia.7.º — Aos expositores serão
concedidos diplomas de compa-
rencia, mensão honrosa, 1.º, 2.º
e 3.º premio, atribuidos por um
juri especial.8.º — Aos expositores que
desejarem fazer instalações, espe-
ciais, ser-lhe ha isso permitido,
mas de acordo com a adminis-
tração dos Armazens Grandela e
correndo todas as despesas de
sua conta.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Amalia Fernandes de Carvalho
Reis Toral.
D. Josefa Mesquita.
Amanha:
D. Virginia Rebelo Martins Silva
Pinto.

Carta de Lisboa

A Gazeta de Coimbra publica
hoje a sua primeira carta de Lis-
boa da autoria de um dos mais
distintos jornalistas da capital e
apreciado cronista politico de um
nosso colega de Lisboa, cuja sec-
ção é das melhores informadas.A nossa modesta folha hon-
ra-se sobremaneira com esta co-
laboração que lhe vem dar um
alto valor, preenchendo-se assim
uma lacuna que ha muito pro-
curavamos suprir.Os nossos leitores encontra-
rão, pois, nas nossas columnas
uma desenvolvida secção polí-
tica, sem faciosismo, como é
proprio do espirito brilhante e
lucido do seu autor e nosso que-
rido amigo.A carta que hoje publicamos
chegou-nos tarde, talvez devido
a falta do selo de assistencia,
apesar de vir porteadá com mais
um selo de dez centavos.

Hotel Sampaio

Rua da Alfandega
FIGUEIRA DA FOZEste hotel está situado no
centro da cidade e muito proximo
das repartições publicas, da esta-
ção telegraphica postal, dos quartéis
militares, do mercado e do co-
mercio.Encontra-se aberto durante o
inverno sob a gerencia do seu
proprietario José Rodrigues Ca-
lado, que continuará servindo
com todo o rigor e esmero ao
acolo.

Quadrilha?

Esta noite ás 0 horas foi as-
saltado, por dois individuos des-
conhecidos um sargento artifice
que habita no Calhabé.O caso deu-se na Ladeira do
Batista, na Estrada da Beira.Aos gritos do artifice os me-
liantes poteram-se em fuga.
Para segurança de quem pas-
sa por aqueles sitios e mesmo
dos moradores daquela localida-
de, pedimos energicas e rapidas
providencias ao sr. Comissario
de Policia.Segundo nos informam, casos
destes tem-se dado varias vezes,
com o fim do roubo.Picoto dos Barbados
e Vale de CanasHa bons vinte e cinco anos
ainda eu não conhecia a mata
de Val de Canas.Ouvia falar dela, mas nunca
lá tinha ido, e, como eu, a gran-
dissima maioria da população
coimbricense.Uma vez, num lindissimo dia
de Janeiro, um grupo de amigos
resolveu ir jantar a uma quinta
em Montes Claros. Para ali se-
guiram as competentes iguarias,
que então custavam pouco di-
nheiro. Basta dizer que chegou
a aparecer quem ali nos forne-
cesse jantar com frutas, vinhos
e doces pela bagatela de seis e
cinco, cada comensal, ou sejam
hoje 12 centavos e pico! E com-
ia-se bem sem que o hospede-
iro chegasse a abrir falencia.Reunido o grupo de amigos,
af pelo meio dia, na rua Viscon-
de da Luz, resolveu-se dar uma
volta por Celas e seguir depois
para Montes Claros. E lá fomos
todos gosando um delicioso dia
de ceu purissimo, limpo, de
sol acariciador.Seria um crime internar-nos
na quinta, e resolvido foi esten-
der o passeio até Santo Antonio
dos Olivais e daí até aos Tovins,
e por fim até Val de Canas.Foi então que pela primeira
vez fiquei conhecendo o Picoto
dos Barbados, a quem o meu
amigo dr. Manuel Braga crismou
em Belo Horizonte.Compreendi então que esse
sitio, dominando um vastissimo
panorama, é talvez o mais em-
polgante ponto de paisagem que
temos em volta de Coimbra.Depois descemos á mata de
Val de Canas. Como quanto não
seja local aprasivel para o inver-
no, confesso que me deixei bem
impressionado, prometendo de
mim para mim passar ali um dia
de verão.Descemos depois á estrada
de Penacova e fomos alugar
uma bateira que nos trouxe a
Coimbra pela modica quantia de
8 tostões!Quando chegamos á cidade
era noite escura. O frio apertava
comnosco, mas lá fomos para
Montes Claros, onde nos espe-
rava um jantar principesco, mas
não dos de seis e cinco.Com certeza que jamais pen-
sou algum em dar volta por Val
de Canas para ir da rua Viscon-
de da Luz para Montes Claros.Ha muito tempo que andava
com vontade de fazer reviver a
minha vida de rapaz com uma
patusada no Picoto e uma visita
a Val de Canas. Queria ver os
melhoramentos ali iniciados e
que só terão o seu termo quan-
do estiver concluida uma estrada
que sirva para carro entre o alto
da mata e a estrada de Penacova.Mais uma vez os meus olhos
se estasiaram no domingo perlan-
te o scenario que se desenrola do
Picoto para todos os lados.Já por ali se encontram varias
casas novas e terrenos ha com-
prados para outras edificações.
Ha de vir a ser o mais deleitoso
arrabalde da cidade e mais de-
pressa se faria se a linha ferrea
de Arganil tivesse seguido pelo
vale de Coselhas porque passa-
ria muito perto dos Tovins e daí
ao Picoto é um salto de pulga.O primeiro apreciador das
vistas do Picoto dos Barbados,
foi o sr. Benjamim Ventura. Ain-
da ele era moço quando já aque-
le sitio lhe prendia a sua atenção.
Já então ali lhe tinham oferecido
uns tantos metros de terreno por
2 libras!Não se fez proprietario nessa
ocasião por falta de capital, mas
logo que a sorte o favoreceu, elelá foi comprar terreno e lá man-
dou edificar o primeiro predio,
dos varios que ali ha construidos
nos ultimos trinta anos.Cristovam Colombo desco-
briu a America, Pedro Alvares
Cabral o Brasil, Vasco da Gama
a India, e Benjamim Ventura o
Picoto dos Barbados.Honra lhe seja e que ainda
um dia os nossos vindouros lhe
saibam pagar essa divida que es-
tá em aberto, erguendo no alto
do Picoto uma estatua do seu
descobridor com a seguinte le-
genda:Seis milhões de portugueses
me contemplam e me agradecem.
Obrigado!Coimbra é tão rica e deslum-
brante de paisagens que durante
muitos anos andou esquecido,
ou antes ignorado, o Picoto dos
Barbados. Agora já não deixa de
ser um ponto de atracção, onde
se respira o ar purissimo, se
ganha o apetite e se adquirem
forças e saude. E' por isso que
eu louvo e aplaudo todos os es-
forços que se estão fazendo para
melhorar aquele sitio.Oxalá que essa boa vontade
não tenha o esmorecimento que
tantas iniciativas tem feito sosso-
brar.No fundo da mata de Val de
Cadas existe uma araucaria, que
é um dos mais famosos exem-
plares da sua especie no nosso
país.Foi ali plantada no dia em
que um grupo de amigos do sau-
doso dr. José Nazaré ali se reu-
niram para festejar a sua forma-
tura, em 1876. Conta, por isso,
cerca de 48 anos.

C. A.

RETRATOS

Exerce o seu logar com competen-
cia numa repartição onde se lida com
cifras na freguezia de Santa Cruz.
Baixo e atarracado, é vulgar vê-lo
sóO santo do seu nome tem o seu
dia festivo em Junho; o sobrenome é
respeitavel, e o apelido é campo fer-
til, cultivado. Tem mais um apendice
no nome, usado geralmente por gente
moça.E' boa pessoa, mas livrar da sua
repartição que escaida como lume.
Amigos, amigos, mas primeiro
cumpram-se as leis para arranjar
muita «massa».

MASCARADO.

Vida Comercial & Industrial

Abriu o seu estabelecimento
de papelaria, tabacaria e venda
de jornais etc. na rua Ferreira
Borges, junto á Pastelaria Cen-
tral, o nosso presado amigo, sr.
Cesar Crespo, irmão do malog-
rado Eduardo Crespo.O novo comerciante, digno
da simpatia dos seus conterra-
neos, foi também uma das vitimas
da terrivel catastrophe, onde
lhe ficaram o producto do seu
trabalho e haveres. Por este fac-
to e ainda pelas suas excepcio-
nais qualidades, o sr. Cesar Cres-
po tem decerto a auxilia-lo o
publico de Coimbra.Des jamos-lhe as maiores
prosperidades.

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	1 37/64	2 35/64
s/ " 90 dias	1 115/128	
s/ Paris	1473	1498
s/ Madrid	3779	3859
s/ Berlim		
s/ Amsterdam	11164	11352
s/ New York	29590	30087
s/ Italia	5149	5258
s/ Suissa	1269	1290
s/ Belgica	1300	1322
s/ Suecia	7802	7967
s/ Noruega	4259	4331
s/ Dinamarca	5189	5299
s/ Rio de Janeiro		
Libra-ouro	140900	145900
Ouro Português		

Casos & Factos

Economias

O governo lançou-se obsti-
nadamente no caminho das su-
pressões, de forma a equilibrar
as finanças do país. Crêmos só
trazer vantagens o facto, se por-
ventura não fôr bolir com as ne-
cessidades de ganha pão de qual-
quer.Porem, resta-nos uma per-
gunta: Estará também o gover-
no, na disposição de perseguir e
punir devidamente os especula-
dores, e todos aqueles que no
país enriquecem afrontosamente,
com a miseria dos outros? Não
sabemos, mas se assim fosse, es-
tavam contados os dias deste
governo.

A bengala

A grande moda francesa, que
já passou para a Inglaterra e Es-
tados Unidos, é não usar bengala.Em Londres já não chega a
vender-se metade do numero de
bengalas que se vendiam.

8.000 prisioneiros!

O transatlantico *Adania* con-
duziu ha tempo de Santampton
para New York, 8.000 canarios
em 1.500 gaiolas, que foram da
India e da Australia.O paquete levava 150 arrobas
de alpista e muitos centos de pés
de salada.Imagine-se o que seriam os
8.000 canarios a cantar! A's ve-
zes um só chega a fazer dores
de cabeça.

MATADOURO MUNICIPAL

No mês de Dezembro do ano
findo, foram abatidas no Mata-
douro Municipal as seguintes
reses:90 bois, com o peso de 24.519
kilos; 53 vitelas, com 2.378; 3.377
carneiros, com 24.622; 83 porcos
com 6.915. Total de kilos 58.433,
menos 21.731 kilos do que em
igual mês do ano anterior.

MATANÇA DE 1922

(em regimen de arrematação)

1.441 bois, com 368 775 k los;
773 vitelas, com 36.609; 43.474
carneiros, com 375.269; 1.808
porcos, com 151.600 kilos. Total
de kilos, 932.253.

MATANÇA DE 1923

(em regimen de liberdade)

1.197 bois, com 306 074 kilos;
986 vitelas, com 47.989; 40.989
carneiros, com 318.499; 915 por-
cos, com 76.221. Total de kilos,
748.783, menos 183.470 kilos do
que no ano de 1922, correspon-
dendo em media a 15.289 kilos
por mês, a menosNão admira lvisto estarem
sempre a subir os preços.

Pela UNIVERSIDADE

Reune-se amanhã o Senado
Universitario para tratar da anu-
ciada compressão de despeza
que o governo tenciona fazer na
Universidade.

Nota officiosa

A Policia de Coimbra, resol-
veu tomar inergicas providen-
cias contra a praga dos cães va-
dios que infestam a cidade, de-
pois de repetidas instancias de
muitas individualidades marcan-
tes, e depois dos inumeros casos
de raiva observados nos ultimos
tempos no concelho e districto
de Coimbra.No entanto foi recomendado
aos agentes encarregados da ex-
tincção dos cães, o maximo cui-
dado na applicação da bola por
forma que não sejam atingidos
cães de estimação e de caça.Aos donos destes seres ap-
licada a respectiva multa caso se
jam encontrados sem os precei-
tos legais.

Esmolas

O nosso presado colega O
Comercio do Porto, distribuiu em
escolas no ano findo 221.843\$77.
Desde a sua fundação, em
1864, tem recebido para os po-
bres, obras de caridade e bene-
ficiação, 902.244\$25.

VIDA DESPORTIVA

O Carcavelinhos Foot-Ball Club
de Lisboa, triunfa do União Foot-Ball
Coimbra Club, por 3 bolas a 1.Domingo passado, a con-
vite do União Foot-ball Coim-
bra Club visitou Coimbra o
Carcavelinhos, o grupo mais
classificado da 2.ª Divisão do
Campeonato de Lisboa.Foi seu adversario o 1.º
team do União, que foi ven-
cido pelo score de 3 goals a 1.

A concorrência foi gran-
de, havendo pela assistencia
numerosas senhoras que em-
prestavam á assistencia tons
interessantes.

Os grupos entram em
campos ás 15 horas, sendo
bastante saudados.O Carcavelinhos traz o seu
onze que disputa o Campeo-
nato de Lisboa faltando ape-
nas Filipe Duarte.O União apresenta na sua
linha um elemento de 2.ª e
outro de 3.ª categorias.

Arbitra Anibal Roque ten-
do a coadjuvã-lo Augusto
Fructuoso e Antonio Ferreira.O União escolhe campo
com vento a favor.

O jogo começa rapido,
interessante.Os avançados alcantaren-
ses homogeneos fazem uma
serie de passagens curtas que
desorientam os azuis.Cabeira e Monteiro ali-
viam bem o campo.Carcavelinhos marca o seu
primeiro goal por intermedio
de C. Domingues.

O União anima e apo-
quenta a defeza adversaria.Armindo, jogador seguro
despacha bem.O keeper do grupo visi-
tante é rijamente atacado.A bola bate duas vezes
na trave. A providencia, po-
rém, intervém e o perigo
passa.O 1.º tempo termina por
1 goal a 0.O Carcavelinhos tem ago-
ra o vento a favor e domina
mais.Nito, numa tarde admira-
vel, defende com uma cora-
gem grande alguns tiros de
Canuto e Manuel Rodrigues.

Os azuis carregam entu-
siasmados pela assistencia.
Abrantes ao aliviar o seu
campo origina canto.Sousa marca com precisão
e Chico Duarte entra com fe-
licidade e marca o goal de
honra.O team visitante ao sofrer
esta bola reage. Assiste-se
então a um ataque rapido,
combinado e proveitoso.A esse ataque resiste a
defeza tenaz de Nito, Cabeira
e Monteiro.Nito trabalha incansavel-
mente.

A 2.ª bola é derivada de
grande penalidade, e a 3.ª de
um forte pontapé de Manuel
Rodrigues.

O grupo visitante é dos
grupos que nos têm visitado,
o possuidor da melhor linha
de avançados.

Defesas bons. Melhor jo-

gador Carlos Alves, meia de-
fesa direito.O conjunto é muito supe-
rior ao do Portugal, que nos
visitou ha dias.Existe uma boa ligação
entre os seus meias defesas e
os avançados.O grupo agradeceu bastante
pela forma correcta e leal
como se conduziu em campo.

Do União todos os seus
homens trabalharam com von-
tade. Porém, é justo desta-
car o trabalho do trio defen-
sor: Nito, Cabeira e Mon-
teiro.Nito superior nos encaixes,
jogou colossalmente. Efectuou
27 defesas na sua maioria ape-
tadissimas. Teve duas saídas
oportunas evitando duas bolas
certas.Cabeira e Monteiro ali-
viaram com segurança o seu
campo e desarmaram com fe-
licidade.Os medios continuam a
ser o ponto fraco do Club.
O centro fraco, fraquissimo
até. Luiz Lucas só poderá
ser um regular centro medio
á custa de muita persistencia.
E' o lugar em que o jogador
carece de mais tecnica, aliada
a uma souplesse, o que só se
adquire mercê dum treino as-
siduo e educado.Dos extremos foi Ferreira
o melhor. Sustentou a parte
mais forte do adversario.A linha de ataque regular-
mente constituída tem um
grande defeito. Os seus ele-
mentos não têm confiança uns
nos outros. Deixam-se cobrir
facilmente e não entram com
a oportunidade necessaria.

A arbitragem boa na 1.ª
parte. Irregular na 2.ª, sendo,
porém, imparcial.

Edital

Antonio Ferreira Vilas, Enge-
nheiro Chefe de 1.ª classe do
Corpo de Engenharia Indus-
trial, Engenheiro Chefe da 2.ª
Circunscrição Industrial.Faço saber que Joaquim dos
Reis pretende licença para esta-
belecer um lagar de azeite no
logar do Dianheiro, freguesia de
Santo Antonio dos Olivais, con-
celho de Coimbra, distrito de
Coimbra.E como o referido estabe-
lecimento se acha compreendido
na Tabela I, anexa ao Regula-
mento das indústrias insalubres,
incomodas, perigosas ou toxicas,
aprovado pelo Decreto n.º 8364
de 25 de Agosto de 1922, como
estabelecimento de 2.ª classe sen-
do os seus inconvenientes, chei-
ro e perigo de incendio, são por
isso, e em conformidade com as
disposições do mesmo decreto,
convidadas todas as pessoas in-
teressadas a apresentar por es-
crito na 2.ª Circunscrição Indus-
trial, com sede em Coimbra —
Edificio do Governo Civil — as
suas reclamações contra a con-
cessão da licença requerida, no
prazo de 30 dias contados da
data deste Edital.Na mesma repartição podem
examinar-se os desenhos e do-
cumentos juntos ao processo n.º
1096.2.ª Circunscrição Industrial,
Coimbra, 3 de Janeiro de 1924.O Engenheiro Chefe, Anto-
nio Ferreira Vilas.

O TAVIANO DE SA'

ADVOGADO

Rua da Sotta, 35 1.º

Pastelaria Central

RUA FERREIRA BORGES
— : COIMBRA : —

SEÇÃO DE RESTAURANT 1.º andar. Primoroso serviço de cozinha com esmerado aceio. — Almoços e Jantares. — Serviço à lista.

FORNE EM serviços completos para casamentos, para batizados e para "soirées," O mais perfeito serviço de pastelaria, etc,

Obituario

Faleceu a sr.ª D. Candida Donato de Carvalho, esposa do sr. João Maria Carvalho, official de diligencias do juizo criminal.

O seu funeral, que se realizou no domingo, foi muito concorrido.

A família enlutada as nossas sentidas condolencias.

Faleceu no domingo o menino Augusto Leandro, filho querido do sr. David Leandro.

O funeral, que se realizou ontem, foi bastante concorrido, tomando parte nele muitos amigos do pai da infeliz creança.

Sobre o ataude foram depositas muitas cordões com sentidas dedicatorias.

Avaliando a dor que fere o coração do pai amantissimo, enviamos áquele nosso amigo os nossos sentidos pezaes.

O funeral foi feito pela agencia funeraria do sr. Jorge Moraes.

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Arrenda-se quatro divisões R. Eduardo Coelho n.º 104. X

Casa Vende-se uma na rua de Montes Claros. Nesta redacção se diz com quem tratar. X

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas. Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa arrenda-se, com 4 divisões e quintal com videiras, no Beco das Lapas, em Celas. Para tratar na rua das Covas, 2, Coimbra. 1

Chauffeur encartado oferece-se, dá referencias. Nesta redacção se diz. X

Compra se CHUMBO de canalisações servidas a gaz e agua. Terreiro de Santo Antonio 17-18. 3

Casa Aluga-se uma em Santo Antonio dos Olivais a 5 minutos do electrico com 6 divisões e um grande quintal. Trata-se com Antonio Miranda, Olivais. 2

Chumbo compra se de canalisações servidas a gaz e agua. Rua Direita, 132. Alfredo d'Oliveira, 31

Cachorros Perdigueiros vendem-se ótima raça. Rua Adelino Veiga n.º 51 2.º

Carteira foi achada no domingo aos Arcos do Jardim, uma carteira de senhora. Entrega-se a quem provar pertencer-lhe.

Casa Aluga-se que tenha 5 a 6 divisões, e quintal para os lados do Calhabé. Carta a esta redacção para o Calhabé. 3

Caixeiro de Praça ordenado e Comissão, precisa-se na rua Visconde da Luz 27, 1.º

Explicador Explica as 3 primeiras classes do Liceu e escripturação Commercial. Travessa do Loureiro, 6 1

Casas GRANDES vende-se uma morada de casas com muitos compartimentos, grandes salas, com partes, no centro da cidade, com futuro de grandes beneficios.

Presta informações e recebe propostas, Gabriel e Melo, rua da Sofia, 121 Coimbra. 6

Casa Arrenda-se ou vende-se acabada de construir na Estrada da Beira (Calhabé) antes do terminus da linha electrica, serve para 2 inquilinos tem cave loja, 1 andar, aguas furtadas, quintal e agua canalizada; e com duas entradas pela Estrada da Beira, Rua do Teodoro.

Para tratar no Calhabé 204

Escritas Official do exercito dispondo de algumas horas diarias encarrega se da montagem ou seguimento de qualquer escripta por partidas dobradas. Carta a esta redacção ao n.º 1. 4

Empregado com longa pratica de modas, miudezas, malhas e camisaria, oferece-se dando as melhores referencias. Dirigir á rua Sargento-Mór, 25. X

Fatos DE HOMEM, compram-se, bom preço. Praça do Comercio, 36-1.º. 5

Galera Vende-se uma em estado nova. João Vieira S. Lima, Coimbra. X

Individuo que conhece bem a praça e estabelecido, aceita representação de qualquer artigo para vender na mesma praça ou noutra que também conhece ou bem assim artigos em Consignação. Trata-se no Café Paris, Marco da Feira, 1 e 3. X

Mobilia de sala de jantar Henrique II, vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.º. X

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho. Largo das Ameias. X

Professora particular, com 18 anos de pratica de ensino, lecciona instrução primaria, portuguez, inglês e francês, piano, desenho, pintura, arte applicada, flores e labores. Nesta redacção se diz. X

Perdeu-se no domingo de S. Sebastião até a Avenida Sá da Bandeira, uma mala de mão de senhora. Gratifica-se a quem entregar nesta redacção. 3

Perdeu-se no domingo uma mala de prata, de senhora, desde a estação nova á rua Tenente Valadim, indo no carro electrico até a Praça da Republica. Gratifica-se a quem entregar nesta redacção. 2

Quartos Alugam-se 2 e 1 sala muito limpos, e perto da Universidade proprios para estudantes. Para tratar, rua Oriental de Montarroio n.º 47. X

Quarto E COMIDA, fornece jantares. Rua Pedro Cardoso, 120. 11

Quarto com ou sem mobilia, preferindo-se com pensão, em casa de seriedade. Resposta a este jornal ás iniciais, A, R. 3

Fitas RIBOLDA para maquinas de escrever

Em tecido mercerizado reforçado, duração dupla de quaisquer outras, continuam a vender a Esc. 12\$50

CANTO, LIMITADA — Rua Visconde da Luz, 27-1.º and. — COIMBRA

Quinta na cidade, alugase, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de semeadura. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro. Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Rapaz para criado que saiba ler, de 12 a 15 anos, precisa-se. Rua da Ponte, 12. — Santa Clara. X

Sandalia de creança, perdeu-se da Ladeira do Seminario á rua J. Jacinto 5. 1

Socio com 20 contos oferece-se. Dá e pede informações. Carta a este jornal a M. O. 1

Terreno para construções. Vende-se na Cumeada. Informa Joaquim Santana, Ladeira do Seminario. 2

Vende-se um predio de casas compostas de 2 andares e 2 lojas, com pateo na Travessa da Matematica n.º 5 7 e 9. Trata-se com o seu dono no n.º 9 1.º

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.º 37, 39, 41. Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Viajante COM LONGA PRATICA DE Mercarias, conhecendo bem Oeste e Beiras. Oferece-se dá Referencias. Nesta redacção se diz. 2

Vende-se o predio da Rua do Visconde da Luz, os n.º 105 e 109. Trata-se com Custodio José da Costa, na Rua Ferreira Borges, n.º 40. 3

Vendem-se MOBILIA de sala de jantar, em nogueira, executada com a maxima perfeição e segurança, com espelhos *biseauté* e cadeiras de couro. Esteve em exposição no ultimo Congresso Beirão nesta cidade. Secretária com estante grande para livros e cadeiras de braços, em mogno com forros de castanho, Patio da Inquisição, 25 2.º. 1

Vende-se 1 motor a gasolina *Stopport* 8-HP.; 1 *limador Selson*, curso 36, tudo em estado de novo. Ver e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Vende-se 6 estantes modernas, um balcão com montra, uma balança de precisão e outros utensilios de farmacia. Informa Centro Commercial de Drogas, Praça do Comercio, 27 1.º. X

Vende-se a casa da rua dos Sapateiros, 19 a 37.

Para tratar com o solicitador Ferreira Arnaldo. X

Vende-se 2 lotes de terreno, proprio para construção, num dos melhores locais da cidade. Trata-se com Pedro Garcia, Montes Claros, MS. X

Por escriptura de 18 de Dezembro de 1923, lavrada nas notas do notario desta comarca Bacharel Joaquim Ferraz Nunes Correia, foi alterado o pacto social da firma «Molta e Madeira, Limitada» desta cidade, nos termos seguintes.

1.º A sede social passa a ser na rua Martins de Carvalho, n.º 28, 1.º andar, desta cidade.

2.º A firma social passa a ser MADEIRA & COMPANHIA, LIMITADA.

3.º O Capital social continua a ser de 30 000\$00, dividido em duas quotas de 15.000\$00, uma pertencendo a cada sócio.

4.º A gerencia da sociedade fica a cargo do socio Artur Gaspar Madeira Junior.

5.º E finalmente, que ficam subsistindo em tudo quanto não for contrariado pelo estabelecido na presente escriptura, todas as disposições da mencionada escriptura de 5 de Dezembro do ano findo.

Coimbra, 18 de Dezembro de 1923.

O Notario Joaquim Ferraz Nunes Ferreira.

LOTERIA A 12 de Janeiro PREMIO GRANDE 120:000\$00 PEDIDOS A Julio da Cunha Pinto & Filho LARGO DAS AMEIAS

CAFÉ COIMBRA Tendo sido dividido o salão deste Café, o seu proprietario vende, no proximo domingo 13 do corrente, pelas 12 horas, parte do mobiliario nele existente, que julga desnecessario para a lotação da casa, 1

Pinto Basto, Salgueiro, L.ª

Moagem - Serração - Electricidade
COIMBRA (CALÇADA)

Concessionarios da energia e material eléctrico
EM
MIRANDA DO CORVO

Depositario de material eléctrico

INSTALAÇÕES DE LUZ E REPARAÇÕES DE MAQUINAS ELECTRICAS

REGIMENTO DE INFANTARIA 23

Edital

O Conselho Administrativo do Regimento de Infantaria n.º 23, faz saber:

Que no proximo dia 23, pelas 13 horas, se procederá á venda em hasta publica de 587 pares de botas usadas em lotes de 3 pares.

No caso de as mesmas não terem venda em lotes de 3 pares se procederá á venda aos pares, continuando o leilão no dia seguinte.

Quartel em Coimbra, 4 de Janeiro de 1924.

O Secretario do Conselho Francisco Pinheiro, alteres do 23.

Guarda Nacional Republicana

BATALHÃO N.º 5

O Conselho Administrativo do referido Batalhão, faz publico que no dia 23 do corrente, procederá á venda em hasta publica, de três cavalos julgados incapazes para o serviço da referida Guarda, a qual terá logar no quartel do Pateo da Inquisição, pelas 14 horas do referido dia.

Quartel em Coimbra, 4 de Janeiro de 1924.

O Secretario, Antonio Beato, sargento-ajudante.

Venda de animais

Vendem-se por desnecessarios ao serviço desta Escola, um bom cavallo de sela, de 7 anos, saltando bem, e uma muar de 4,5 anos, engatada a só e de parrelha.

Mostra-se todos os dias uteis, na Escola Nacional de Agricultura, X

Aviso

Previne-se o publico de que, tendo apparecido uns editais affixados em Santo Antonio dos Olivais e no Tovim de Baixo, em que se anuncia a venda, em hasta publica, de uma terra de semeadura, com oliveiras e laranjeiras, no sitio da Penha, de que é comproprietario o signatario, para que não licite no referido predio, visto que já foram citados compradores e vendedores para uma acção de processo ordinario que segue seus termos no tribunal civil desta comarca, e pela qual se pretende exercer o direito de opção, nos termos do artigo 1566 do Codigo Civil, e 644 do Codigo de Processo Civil.

José Maria França. 3

Maquinas de escrever

Vendem-se em bom estado, e um cofre pequeno com segredo.

Rua Ferreira Borges 119, 1.º Coimbra. X

JOÃO PERDIGÃO M. DA LUZ

Solicitador encartado Rua da Sofia, 38-1.º — COIMBRA

Montepio Conimbri-cense Martins da Carvalho

Cumprindo o disposto no n.º 30.º do artigo 31.º dos Estatutos, são avisados os socios de que, por espaço de 15 dias, estão patientes em casa do Secretario da Direcção, sr. Mario Marques Vieira de Carvalho, residente na rua Martins de Carvalho, o Relatorio, Contas e Parecer do Conselho Fiscal da Gerencia do ano de 1923.

Coimbra, 8 de Janeiro de 1924,

A Direcção,

SEEL

SOCIEDADE DE ELECTRICIDADE E ESTATUETAS, Lda.

Telefone 703 : Avenida Navarro, 53-1.º andar
(Antigo Ginásio Club)

Representante da SIEMENS, Lda, Companhia de Electricidade

Depositaria da acreditada Lampada **OSRAM**

O maior Armazem de Material Electrico em Coimbra. Instalações em todos os géneros. Grande exposição permanente de CANDIEIROS, Lustres, Plafoniers, Serpentinhas, etc. Orçamentos gratis a quem os pedir.

ARMAZENS DO CARMO, L.ª

Rua da Sofia, 123, 125 e 127
COIMBRA

COMPRAM E VENDEM
ANTIGUIDADES
Móveis antigos, modernos e usados
Louças, esmalte e aluminios. Artigos de casa

CASA CRESPO Junto à Pastelaria Central

: ABRIU JÁ :

Tabacaria : Papellaria : Perfumaria : Objectos para brindes

Unicos depositarios dos productos RAINHA SANTA

SALAO PRIMAVERA

Atelier de chapéus, vestidos, bordados, roupa branca e pont-à-jour

ECONOMIA, PERFEIÇÃO E RAPIDÊS

Rua Corpo de Deus, numero 47 — **COIMBRA**

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital 1.354.000\$00

Fundo de reserva : 595.187\$999

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos : 98.883\$755

Total : 694.071\$000

Indemnizações, por prejuizo, pagas até 31 de dezembro de 1911 : 4.181.424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, torna seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Fundada em 1899
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Bento Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 23
COIMBRA

ESTEBAM LAGUNAS

Comunica aos seus Exm.ºs Clientes que mudou o seu escritório de Comissões e Consignações e deposito de tabacos estrangeiros para o Patio da Inquisição, 27, junto à GAZETA DE COIMBRA, onde continuará a receber as suas estimadas ordens.

OURIVESARIA ALIANÇA

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18 : Arco d'Alameda : 22
COIMBRA

Telef. 688 Teleg. GUIMARÃES

Artigos de ouro e prata puros para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendentes dos melhores fabricantes :

Officinas de Ourivesaria Joalheria e Relojoaria.
(Tudo no mesmo prelio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relogios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREISSE MELHOR RECLAME

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraíso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone **512**

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE : Praça 8 de Maio, 42-1.º — **COIMBRA**

Esta Companhia continua a efectuar seguros marítimos e terrestres.

Possue agencias nas principais terras do paiz

AVISO AO PUBLICO

Quem deſeja fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Máquinas, Caldeiras, Motores e outros maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, Lda

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele. func. n.º 621
gratias **INDUSTRICENSE**
AVENIDA DOS OLEIROS — COIMBRA

Barbearia Progresso Gomes & Ferrelra

35-Rua Adelino Yeiga-37

Perfumarias nacionais e estrangeiras

OFICINA DE AMOLAÇÃO

PREÇOS : Barba : \$50
: " : aparada : 1\$00
: Cabelo : : 1\$50

Escarduca & Terrinca, Limitada

ELVAS

Grande Salchicharia, fabrica de frutas doces, cereais, frutas secas e outros artigos desta região. Fabricação de pimento flôr, massas de tomate e pimentão para tempero de carnes, etc.

Pedidos e qualquer esclarecimento dirigir ao nosso unico agente em Coimbra

MANUEL ALVES LEAL

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

REMEDIO HEROICO!

Rebucados Milagrosos

apidamento de tosse, de rouquidões, TOSSES, etc.

Escalfetas para agua quente e submersão

Vende a **Comercial Coimbra, L.ª**

Rua da Sofia, 78-1.º

CASA

Compra-se com urgencia de casa com 6 ou 7 divisões, quintal e agua canalizada, podendo ser fóra da cidade.

Pagamento immediato.

Dirigir carta com todas as condições a Manuel Gonçalves de Campos, rua 12 de Outubro. — Coimbra.

ACACIO RIBEIRO

DOENÇAS DAS SENHORAS, CLINICA GERAL, SIFILIS, DOENÇAS VENEREAS.

Das 12 ás 2, R. Visconde da Luz, 19-1.º
Das 2 e meia ás 5, Largo do Castelo.

Telefone, 190 — **CRUZ DE CELAS**

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias

Consultas das 13 ás 16

Praça 8 de Maio, 25

BOLO-REI

O melhor e o mais barato é o que se fabrica na Padaria Bela. Vendas no Largo da Freiria, 12, e na Praça do Comercio, 4. Pedidos para o telefone 374.

Os mais lindos abat-jours

FABRICAÇÃO INGLESA

Comercial Coimbra, Lm.ª

Rua da Sofia, 78-1.º
COIMBRA

Vende-se mais barato

Casimiras para fatos, lãs para vestidos, panos para lençoes, estamparias inglesas, toalhas e guardanapos.

PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª

Rua da Sota, n.º 34
Coimbra Telef. 453

GOILHERME D'ALBUQUERQUE

CLINICA GERAL

Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º
A's 14 horas

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS : SIFILIS : CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Gazeta de Coimbra

Sessão de anuncios

Para melhor regularização do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que annunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicarem os originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

Gazeta de Coimbra

Ano XIII PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, N.º 1546
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º Quinta-feira, 10 de Janeiro de 1924 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.
Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

Carta de Lisboa

Os "nossos," contractos

Lisboa, 9-2. — Ao contrario do que propalavam os alvareiros politicos, a reabertura do Parlamento, annunciada para ontem, não falhou. Os legisladores das duas camaras do Congresso apressaram a sua volta á capital e, como raras vezes acontece, a sala dos deputados apresentou logo nessa primeira sessão um aspecto de movimento muito particular. A maioria democratica deu até por sinal um exemplo que não está habituada a dar aos governos saídos do seu partido.

Iniciou-se o debate politico e as caracteristicas deste não deixam fazer previsões facies. Até agora, nestas duas sessões, não se marcou uma indicativa segura. A maioria parlamentar, pela palavra ponderada do sr. Almeida Ribeiro, afirmou ao governo da presidencia do sr. Alvaro de Castro um apoio sem reservas. A opposição não se fez sentir de maneira a crear preocupações ao novo ministerio. O sr. Cunha Leal leader dos nacionalistas da 1.ª serie não fez propriamente um discurso de opposição partidaria ao governo. Traçou dos acontecimentos que determinaram a queda do governo a que anteriormente pertencia e esclareceu algumas situações a que a sua personalidade politica estava ligada e acerca da qual se bordavam muitos boatos. Só na segunda sessão, o sr. dr. Jorge Nunes enviou o seu cartel de desafio ao governo, mas em termos galhardos, se bem que vibrantes.

Temos, de facto, assistido a maiores tormentos, sem que os governos, que as suportam, tenham de sofrer desastre de maior. E, no entanto, em nada modificamos o que já dissemos, acerca da duração do gabinete presidido pelo sr. dr. Alvaro de Castro, a despeito das excelentes qualidades do illustre republicano e das suas patrióticas intenções de ser prestavel ao seu país.

Surgiram no parlamento duas questões da mais alta transcendencia: a proposta autorisando a provincia de Moçambique a contrair um emprestimo avultado e o caso do ultimo incidente na assembleia da Companhia dos Tabacos.

O emprestimo negociado em Londres, para a nossa colonia oriental africana, a despeito dos titânicos esforços realisados pelos seus negociadores lá e cá — e cá mais do que lá — ou não passa, no Congresso ou, a passar, será quando tiver passado sob as forças caudinas. E, nessas condições natural é que não convenha aos prestamistas.

Nesta questão, cuja importancia ninguém pode conhecer, dois illustres parlamentares pozem as coisas no seu devido pé. O sr. dr. Nuno Simões, com um discurso notabilissimo de firmeza, convicção e conhecimento de causa e o sr. general Norton de Matos, que teve afirmações e pontos de vista a tal respeito que muito calaram no espirito da Camara. Compreende-se que assim succedesse dada a especial auctoridade de que falava.

A imprensa já tornou publica a minuta do contracto de emprestimo, que apparece como que, por surpresa, nas mãos de alguns deputados. Os defensores desse emprestimo accusam o parlamento de estar fazendo uma discussão que lhe não pertence. Dizem que os *Detalhes* do emprestimo só dizem respeito á colonia, pela autonomia que o governo lhe concedeu. E o curioso é que, nessa mesma minuta e por uma das suas clausulas, tor-

Casos & Factos

Comercio do livro

Para felicidade nossa o senhor ministro do Comercio, pensa em adotar providencias no sentido de salvar o comercio do livro, do desastre das novas taxas postais, caso contrario, seriam os proprios governos entre nós, os fomentadores da lei da ignorancia.

A Nova Estação

Muito teriamos a lucrar, se a construção da nova estação de caminhos de ferro se iniciasse com a maior das brevidades. Aquella que para aí temos, é a vergonha das vergonhas, numa cidade como Coimbra.

Os Pescadores

Este novo livro do grande prosador Raul Brandão, tem obtido um grande successo de livraria. O caso só vem provar que no nosso país, o sentimento da arte se não encontra tão perdido como vulgarmente se diz.

Tutoria de Infancia de Coimbra

Foi publicado ontem o decreto autorizando o Ministerio das Finanças a entregar ao da Justiça, o Presbiterio dos Olivais, para ser destinado á Tutoria da Infancia.

Dentro de breves dias, deve ser nomeado o Juiz Presidente e instalada a Comissão que ha-de proceder ás necessarias obras, para o que, como aqui temos dito, ha a dotação de 350 contos.

Ecce da Sociedade

Aniversarios

Fez um anno na terça-feira, o menino Alberto, filhinho do sr. dr. Almeida e Sousa.

Pedido de casamento

Foi pedida em casamento para o sr. José Ferreira, a sr.ª D. Maria do Ceu Pereira da Costa, gentil filha do sr. D. Maria Pereira da Costa e do sr. Joaquim da Costa, considerado industrial.

Nascimentos

Deu á luz uma robusta criança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria Augusta Viana, estremosa esposa do nosso preado amigo sr. José Viana.

Doentes

Encontra-se doente, na Lousã, o nosso querido amigo sr. Vasconcelos Nogueira.

Partidas e chegadas

Acompanhado de sua esposa, regressou a Coimbra, vindo do estrangeiro, onde foi em missão de estudo, o nosso amigo sr. Fausto Gonçalves, distinto pintor d'Arte.

"Gazeta de Coimbra"

Por absoluta falta de tempo não publicamos hoje o folhetim e outra colaboração, que sairá no proximo numero.

Que nos desculpem os nossos colaboradores e leitores.

Interesses locais

Orçamento aprovado

Foi superiormente aprovado, pelo Conselho de Turismo, o orçamento da Comissão de Inicializa desta cidade, cujas verbas de receitas atingem aproximadamente a importancia de 100 contos, que serão applicados na realisacão de alguns importantes melhoramentos para a cidade, a que aqui largamente e com satisfacção nos iremos referindo.

Hoje, apenas diremos que, entre esses melhoramentos, se contam o parque do Campo dos Bentos, a estância de recreio de Val-de-Canas, a valorisacão do Santuario da Rainha Santa, um pavilhão destinado á exposicão permanente de productos industriais, artisticos e agricolas, um campo de jogos, etc.

E' claro que tais iniciativas impossivel será realisarem-se no espaço de um ano, de dois, ou mesmo de três. As verbas votadas é para se começarem oportunamente a realisar essas iniciativas, constituindo algumas daquellas *fundos especiais*, que só serão applicados quando atinjam os necessarios quantitativos.

Os *fundos especiais* serão engressados todos os anos com novas verbas destinadas aos mesmos fins.

Devendo ser, nos anos seguintes, muito maiores, as receitas da Comissão de Inicializa, de esperar é que alguns dos referidos melhoramentos possam ser levados á pratica com maior rapidez.

Nós nisso estamos confiados.

RETRATOS

Tem o nome muito parecido com o de um grande ministro português de quem se fala muito e que teria bastante que fazer se cá voltasse.

Houve um rei infeliz com o seu nome; o sobrenome é nome de rei que o tal ministro serviu. Ha mais na sua assinatura um animal que se caça e uma arvore de boa madeira.

Quando foi estudante deu boa conta de si, como agora dá com o seu autorisado conselho.

Reside no bairro alto numa rua com nome scientifico, mas exerce a sua profissão numa rua com nome titular.

MASCARADO.

OS INTERESSES DE COIMBRA

O sr. dr. Torres Garcia, illustre deputado por este circulo, dirigiu ao sr. Presidente do Ministerio, em nome da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a que dignamente preside, o seguinte officio:

Coimbra, 7 de Janeiro de 1924. — Ex.ª Sr. Presidente do Ministerio. — A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a que tenho a honra de presidir, acompanha com todo o interesse patriótico a obra de compressão, moralização e fiscalização das despesas publicas que V. Ex.ª se propõe realizar no poder, dando assim, ao País, mais uma prova da alta dedicacão que V. Ex.ª tem posto sempre ao serviço da causa publica. Mas, sr. Presidente do Ministerio, espera também esta Sociedade que Coimbra não seja atingida por medidas que comprometam o seu desenvolvimento, as comodidades legitimas dos seus habitantes e não assegurem a vida das suas instituições tradicionais. Parece, a esta Sociedade, que em Coimbra muito ha a fazer no sentido de moralizar e fiscalizar despesas, mas nada se deverá fazer, em materia de supressão de serviços. Esta é a opinião que já pessoalmente tive a honra de expor a V. Ex.ª, solicitando até a extincção do lugar que exerce. Esperando do alto criterio de V. Ex.ª uma interessada atençao para o assunto, deixo a V. Ex.ª — Saude e Fraternidade. — O Presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, A. A. Torres Garcia.

Sports

VARIAS NOTICIAS

Consta-nos que visita esta cidade, a convite da Associação Academica, o esplendido grupo do Casa Pia Atletico Club, de Lisboa, efectuando um desajio no proximo domingo.

A realisar se este encontro, um grupo de desportistas coimbricenses, oferece a Antonio Pinho, glória do football lusitano, que na tarde de 16 de Dezembro, em terras de Espanha, tão galhardamente trabalhou pelo bom nome dos portugueses, um banquete de homenagem ás suas qualidades de *sportman*.

Consta tambem, que se trabalha afanosamente para a realisacão dum campeonato militar de football, em Coimbra.

Deve sair no proximo sabado, o 1.º numero do *Sport*, que um grupo de desportistas vai lançar á luz da publicidade, publicando-o quinzenalmente.

Informam-nos que o Sporting Club Figueirense vai convidar a 1.ª categoria da Associação Academica a ir efectuar um desafio de football, em beneficio da mãe do saudoso maestro David de Sousa, na Figueira da Foz.

O preço da carne

Lá subiram mais os preços das carnes e continuar-se-ha, segundo se afirma.

Oritava-se no tempo da arrematcação, quando ainda se estava longe dos preços actuais e não se grita agora em que cada um vende pelo preço que quer.

O gado tem abatido — todos o dizem — não havendo motivo para uma tão grande elevação de preços.

A Camara que abra os seus olhos para isto, que provavelmente se não resolve sem voltar á arrematcação.

Se não fôr doutro modo venha o exclusivo, segurando-se bem a Camara com as condições do contracto.

PROPRIO DE CANIBAIS

Uma mulher indefesa vítima de dois bandidos

Num pinhal entre a Abrunheira e Reveses, do concelho de Montemor-o-Velho, uma pobre rapariga de 20 anos, que se encontra no ultimo estado de gravidez, foi surpreendida por Antonio Louro, do concelho de Soure, e João Cachulo Pedrosa, da Abrunheira.

Os dois meliantes agarraram a pobre mulher e, arrastando-a levaram-na para um sitio mais oculto, onde, depois de a amordaçar, exerceram sobre ela as maiores violencias. A vitima, que trazia um braço ao peito, defendeu-se quanto pôde, apresentando varios ferimentos pelo corpo e ficando com os vestidos esfarrapados.

Os miseraveis confessaram o crime, devendo ser removidos para a cadeia de Montemor-o-Velho.

A vitima devia ter dado entrada ontem, no Hospital.

Pela UNIVERSIDADE

O Conselho da Faculdade de Direito resolveu protestar contra a extincção da sua secretaria.

O reitor da Universidade parte hoje para Lisboa para tratar da compressão de despesas feitas na Universidade que, pela forma como foi feita, vai prejudicar serviços que nada têm com as secretarias das Faculdades.

Ainda este mês se realisará o concurso para professores da Faculdade de Direito, dos 1.ºs assistentes, srs. drs. José Belezza dos Santos, Manuel Rodrigues Junior, Cabral Moncada e Mario de Figueiredo,

O verdadeiro Borda de Agua

Entrou-me em casa, na sua costumada visita anual, o *Borda d'Agua* para este ano, amabilidade que devo ao seu autor o sr. Manuel Teixeira.

Para muitos, este livrinho poderá ser uma oferta pouco valiosa, mas para mim, que conheço o *Borda d'Agua* desde a minha infancia, é uma publicação preciosa e util, que o seu autor semeia agora com lérias e pilherias em prosa e verso.

A figura do *Borda d'Agua*, que se destaca na capa desse livrinho, com o seu chapéu de abas compridas e roseta ao lado; o casaco até aos pés no qual assenta uma comenda; o oculo, bengala, calção, sapato e meias, tudo isso é muito do meu conhecimento desde os bons tempos, que não voltam, que são as mais alegres e despreocupadas da vida.

E' tão grande a simpatia que tenho por essa figura de nariz adunco e queixo em forma de gancho, que não ligo a menor importancia a outra folhinha que não seja o *Borda d'Agua* da minha terra, tendo a convicção de que ele é o mais verdadeiro, embora muitas vezes minta tanto como os outros.

Ha dez anos ainda este precioso livrinho custava apenas 10 reis. Tinha as honras de ser a publicação mais barata, e a mais util e variada de todo o mundo.

Por essa bagatela ficava-se sabendo tudo, desde os dias de jejum, até ás sementeiras dos nabos; desde as fases da lua até aos dias consagrados á deusa da Preguiça; desde o juizo do ano até aos dias de sol sem mancha, em que o repertorio anuncia chuva a cantares.

Conta-se que em certo ano, ainda na existencia de Manuel Teixeira, pai, que tinha graça e sempre teve bom humor, o *Borda d'Agua* de Coimbra influuiu muitissimo para que uma feira em Poiars fosse pouco concorrida, por anunciar chuva nesse dia.

Queixaram-se disto os poiarenses, que prometeram nunca mais comprar o repertorio. No ano seguinte, o *Borda d'Agua* annunciava nesse mesmo dia *chuva em toda a parte, menos em Poiars*.

Não sei se este caso é verdadeiro, mas o velho Manuel Teixeira era capaz de o fazer.

Falta a historia do *Borda de Agua* de Coimbra. Quem foi o seu primeiro autor, quantos anos tem, qual a sua tiragem, etc. etc.

E' claro que se não diz quando dá de receita nem quanto se gasta na despesa — o segredo é a alma do negocio.

Basta só saber que o pobre José Maria, a quem roubaram ha tempo da carapuça 700 escudos, foram estes ganhos, na maior parte, a vender o *Borda d'Agua*.

De novo rico que se considerava, passou a velho pobre num abrir e fechar d'olhos! — C. A.

Pelos Paços do Concelho

Diz-se que o sr. dr. Frederico Sauches de Moraes, desgostoso por não ter sido reeleito para a vice-presidencia da Comissão Executiva da Camara, cargo que exerceu no ano findo, vai requerer uma licença illimitada, afastando-se do exercicio de qualquer cargo daquela corporação.

Como se sabe, s. ex.ª foi substituido, na vice-presidencia, pelo sr. dr. Carlos da Costa Mota, membro da Conjunção Republicana, que para esse cargo foi eleito por unanimidade pelos seus colegas da Comissão Executiva.

Tendo o sr. dr. Costa Mota ficado com o pelouro da hygiene e dos jardins, fica agora s. ex.ª a representar a Camara na co-

missão dos aformoseamentos do Campo dos Bentos, e parece que também na Comissão de Inicial de Turismo desta cidade.

Falta de luz

Mas porque é que as ruas de Carvalho não são ainda iluminadas a luz electrica, pertencendo elas á zona do bairro baixo e sendo das mais concorridas, de noite?

Acaso estarão esquecidas ou desapareceriam do mapa das ruas da cidade?

Ambas as referidas ruas são das de maior transito de noite pela mais facil comunicação entre o bairro alto e o bairro baixo.

Por elas passa muita gente que vai ou sai do teatro e que da alta tem de ir ao correio, que só fecha á meia noite.

Apesar de tudo isto, nenhuma destas ruas tem a mais mortifica luz para iluminação publica, sendo as unicas da zona do bairro baixo que ainda não estão iluminadas a electricidade!

Obituario

Faleceu nos Hospitais da Universidade o sr. Manuel Ferreira Urbano, proprietario em Macãs de D. Maria e cunhado do sr. João Augusto Simões Farias, a quem apresentamos os nossos pesames.

Santa Casa da Misericórdia de Coimbra

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, faz publico que até ao fim do corrente mês se recebem na Secretaria em carta fechada, propostas, para a exploração das pedreiras da Quinta da Conchada.

Coimbra 3 de Janeiro de 1924.
O Provedor, (a) Antonio Tome.

Quinta

Compra-se pequena na região de Coimbra ou Tomar.

Carta a A. N., S. Sebastião da Pedreira, 29, 1.º, Lisboa.

Alviçaras DÃO-SE a quem entregar uma lanterna de bicicleta que foi perdida no dia 8, pelas 19 horas desde o Chiado até ao fim da ponte de Santa Clara.
Rua Ferreira Borges, n.º 112. 2

Ajndante de Farmacia com dez anos de boa pratica oferece-se para drogaria em Coimbra.
Carta á Redacção, 44. 2

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Arrenda-se quatro divisões R. Eduardo Coelho n.º 104. X

Casa Aluga-se que, tenha 5 a 6 divisões, e quintal para os lados do Calhabé.
Carta a esta redacção para o Calhabé. 2

Casa Vende-se uma na rua de Montes Claros
Nesta redacção se diz com quem tratar. X

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas.
Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa Arrenda-se ou vende-se acabada de construir na Estrada da Beira (Calhabé) antes do terminus da linha electrica, serve para 2 inquilinos tem cave loja, 1 andar, aguas furtadas, quintal e agua canalizada; e com duas entradas pela Estrada da Beira, Rua do Teodoro.
Para tratar no Calhabé 204.

Casa Aluga-se uma em Santo Antonio dos Olivais a 5 minutos do electrico com 6 divisões e um grande quintal.
Trata-se com Antonio (Misafreia, Olivais, 5

Casas GRANDES vende-se uma morada de casas com muitos compartimentos, grandes salas, com patios, no centro da cidade. com futuro de grandes beneficios.

Presta informações e recebe propostas, Gabriel e Melo, rua da Sofia, 121 Coimbra. 5

Carteira foi achada no domingo aos Arcos do Jardim, uma carteira de senhora.

Entrega-se a quem provar pertencer-lhe.

Caixeiro de Praça ordenado e Comissão, precisa-se na rua Visconde da Luz 27, 1.º X

Chauffeur encartado oferece-se, dá referencias.
Nesta redacção se diz. X

Compra-se CHUMBO de canalisações servidas a gaz e agua. Terreiro de Santo Antonio 17-18. 2

Chumbo compra-se de canalisações servidas a gaz e agua. Rua Direita, 132. Alfredo d'Oliveira. 31

Cachorros Perdigueiros vendem-se ótima raça. Rua Adelino Veiga n.º 51 2.º 1

Escritas Oficial do exercito dispondo de algumas horas diarias encarrega-se da montagem ou seguimento de qualquer escrita por partidas dobradas. Carta a esta redacção ao n.º 1. 3

Empregado com longa pratica de modas, miudezas, malhas e camisaria, oferece-se dando as melhores referencias.
Dirigir á rua Sargento-Mór, 25. X

Fatos DE HOMEM, compram-se, bom preço. Praça do Comercio, 36-1.º. 4

Galera Vende-se uma em estado nova.
João Vieira S. Lima, Coimbra. X

Individuo que conhece bem a praça e estabelecido, aceita representação de qualquer artigo para vender na mesma praça ou noutra que também conhece ou bem assim artigos em Consignação.
Trata-se no Café Paris, Marco da Feira, 1 e 3. X

Mobilia de sala de jantar vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.º. X

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho.
Largo das Ameias. X

Piano para estudo, rua das Estrelinhas, 2, em frente do Teatro Sousa Bastos. X

Professora particular, com 18 anos de pratica de ensino, lecciona instrução primaria, português, inglês e francês, piano, desenho, pintura, arte applicada, flores e labores.
Nesta redacção se diz. X

Perdeu-se no domingo de S. Sebastião até a Avenida Sá da Bandeira, uma mala de mão de senhora.
Gratifica-se a quem entregar nesta redacção. 2

Perdeu-se no domingo uma mala de prata, de senhora, desde a estação nova á rua Tenente Valadim, indo no carro electrico até a Praça da Republica.
Gratifica-se a quem entregar nesta redacção. 1

Quartos Alugam-se 2 e 1 sala muito limpos, e perto da Universidade proprios para estudantes.
Para tratar, rua Oriental de Montarroi n.º 47. X

Quarto E COMIDA, fornece jantares.
Rua Pedro Cardoso, 120. 10

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de sementeira. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro.
Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Quarto com ou sem mobilia, preferindo-se com pensão, em casa de seriedade.
Resposta a este jornal ás iniciais. A. R. 2

Rapaz para criado que saiba ler, de 12 a 15 anos, precisa-se. Rua da Ponte, 12. — Santa Clara. X

Terreno para construções. Vende-se na Cumeada. Informa Joaquim Santana, Ladeira do Seminário. 1

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.ºs 37, 39, 41.
Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Oatos n.º 10. X

Viajante COM LONGA PRATICA DE Mercenarias, conhecendo bem Oeste e Beiras. Oferece-se dá Referencias.
Nesta redacção se diz. 1

Vende-se o predio da Rua do Visconde da Luz, os n.ºs 105 e 109. Trata-se com Custodio José da Costa, na Rua Ferreira Borges, n.º 40. 2

Vende-se 1 motor a gasolina Stopport 8-HP.; 1 limador Selson, curso 36, tudo em estado de novo.
Ver e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Vende-se 6 estantes modernas, um balcão com montra, uma balança de precisão e outros utensilios de farmacia.
Informa Centro Commercial de Drogas, Praça do Comercio, 27 1.º. X

Vende-se a casa da rua dos Sapateiros, 19 a 37.
Para tratar com o solicitador Ferreira Arnaldo. X

Vende-se 2 lotes de terreno, proprio para construção, num dos melhores locais da cidade.
Trata-se com Pedro Garcia, Montes Claros, MS. X

Aviso

Previne-se o publico de que, tendo aparecido uns editais afixados em Santo Antonio dos Olivais e no Tovim de Baixo, em que se anuncia a venda, em hasta publica, de uma terra de sementeira, com oliveiras e laranjeiras, no sitio da Penha, de que é comproprietario o signatario, para que não licite no referido predio, visto que já foram citados compradores e vendedores para uma acção de processo ordinario que segue seus termos no tribunal civil desta comarca, e pela qual se pretende exercer o direito de opção, nos termos do artigo 1566 do Codigo Civil, e 644 do Codigo de Processo Civil.
José Maria França. 2

Venda de animais

Vendem-se por desnecessarios ao serviço desta Escola, um bom cavallo de sela, de 7 anos, saltando bem, e uma muar de 4,5 anos, engatada a só e de parrelha.
Mostra-se todos os dias uteis, na Escola Nacional de Agricultura. X

Maquinas de escrever

Vendem-se em bom estado, e um cofre pequeno com segredo.
Rua Ferreira Borges 119, 1.º Coimbra. X

Alvaro de Mattos
Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio.

Consultas á 1 hora: Rua de Tomar, 5; das 2 ás 4: no Largo Bombarda, 27, 1.º. — Chamadas pelo telefone 51.

CASA CRESPO

Junto á Pastelaria Central

: : ; ABRIU JÁ ; : :

Tabacaria : Papellaria : Perfumaria : Objectos para brindes

Unicos depositarios dos productos RAINHA SANTA

COMUNICADO A Liquidadora

Rua Borges Carneiro, 62 a 98

COIMBRA

Esta casa fez ha franca uma importante compra de carpetes, tapetes de sofá e cama que pode vender por menos 30 por cento de que qualquer casa.

Continua a vender mobílias desde a mais modesta até á melhor que ha no genero. 9

Pinto Basto, Salgueiro, L.

Noagem : Serração : Electricidade

COIMBRA (CALÇADA)

Concessionarios da energia e material eléctrico

MIRANDA DO CORVO

Depositorio de material eléctrico

INSTALAÇÕES DE LUZ E REPARAÇÕES DE MAQUINAS ELECTRICAS

TRESPASSA-SE

Um dos melhores estabelecimentos de mercearia da baixa com 7 portas, e frentes para a Rua Eduardo Coelho.

Para tratar, Rua Eduardo Coelho, n.º 32-34. X

Hotel Sampaio

Rua da Alfandega FIGUEIRA DA FOZ

Este hotel está situado no centro da cidade e muito proximo das repartições publicas, da estação telegrapho postal, dos quartéis militares, do mercado e do commercio.

Encontra-se aberto durante o inverno sob a gerencia do seu proprietario José Rodrigues Calado, que continuará servindo com todo o rigor e esmerado acio.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Escarduca & Terrinca, Limitada

ELVAS

Grande Salchicharia, fabrica de frutas doces, cereais, frutas secas e outros artigos desta região. Fabricação de pimento fiór, massas de tomate e pimentão para tempero de carnes, etc.

Pedidos e qualquer esclarecimento dirigir ao nosso unico agente em Coimbra

MANUEL ALVES LEAL

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

Sabado, 12 de Janeiro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1547

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

A RELAÇÃO DE COIMBRA

De vez em quando e ha um tempo a esta parte surgem uns boatos mais ou menos officiosos, de que o Tribunal da Relação de Coimbra ou vai ser extinto ou, pelo menos, vai ser mutilado; mas a tempestade passa e o Tribunal subsiste.

Mas, na hora grave que ao presente atravessamos, não ha, ou melhor, não deve haver lugar a hesitações e os serviços publicos dispensaveis devem ser impiedosamente suprimidos, mas todos, sem olhar a pessoas nem a interesses particulares, e a começar por aqueles serviços que, não só são dispensaveis, mas até injustificaveis e que representam sinecuras.

Encaremos, pois, de frente o problema da Relação de Coimbra para lhe darmos a solução mais conforme aos interesses da nossa Patria.

Ha certos que consideram a Relação de Coimbra como um logradouro, uma regalia desta cidade; ela teria sido creada para satisfazer e calar os pedidos, as importunações de Coimbra.

E' preciso desfazer esta lenda: a Relação não foi meramente uma dadia, um beneficio para Coimbra.

E, diga-se desde já, que a cidade muito preza e considera a sua Relação, reconhece quanto lhe deve e veria com a maior magua e a mais legitima reacção qualquer ataque que ela soffresse.

Mas, não se trata aqui dos interesses ou conveniências de Coimbra, que deveriam sacrificar-se aos mais gerais e comuns da Patria inteira; e é sob este ponto de vista que se pode desassombradamente afirmar que a Relação de Coimbra é um organismo indispensavel para uma boa administração da justiça.

Já de ha muito, e antes mesmo do advento das actuaes Instituições Politicas, se ventilava a necessidade de uma reforma judiciaria com a extinção da Relação dos Açores e a criação de outra em Coimbra, e o doutissimo e illustre deputado, dr. Oliveira Guimarães, actualmente juiz da Relação, apresentou á Camara respectiva, em 1909, um projecto nesse sentido.

Nesta ordem de ideias, logo após a implantação da Republica e por decreto de 24 de Outubro de 1910, foi extinta a Relação dos Açores; mas isso não significava a desnecessidade de um terceiro Tribunal de Relação, mas sim apenas que nos Açores estava mal localizado e assim o entendeu o decreto n.º 4250, de 8 de Maio de 1918, creando a Relação de Coimbra; e procedendo assim veio obtemperar as justas reclamações do mundo juridico.

Abundam as considerações de caracter doutrinario que justificam e tornam indispensavel a existencia de um Tribunal de Relação em Coimbra, mas, entre estas destaca-se com grande relevo a existencia aqui da nossa mais notavel Universidade.

Temos pela Universidade de Lisboa o mais justificado respeito; os seus illustres professores são mesmo, apenas com uma unica excepção, filhos da Universidade de Coimbra, e muitos deles foram seus distintos professores; mas, saindo do meio calmo e propenso ao estudo da velha cidade academica para se irem integrar no movimento vertiginoso da capital, com os seus prazeres, os seus negocios, abandonaram o ambiente proprio para as elaborações puras da ciencia, com a sua atenção e a sua actividade distraidas e dispersadas.

Coimbra é ainda hoje em Portugal o meio mais adequado á investigação scientifica.

Mas, para o progresso da ciencia do Direito e sua realiação na vida social, é indispen-

savel que, ao lado da ciencia abstracta, haja laboratorios praticos.

A pratica sem a teoria é a rotina, mas a teoria sem a pratica é a utopia.

E' nos Tribunais de recurso que se congregam as hipoteses juridicas mais interessantes e complicadas de uma grande area territorial. Em muitas dessas causas intervêm professores da Universidade; os srs. drs. Machado Vilela, José Alberto dos Reis, Manuel Rodrigues, Mario de Figueiredo, Oliveira Salazar, etc., frequentes vezes elucidam o Tribunal com as suas eruditas minutas. Os Juizes da Relação, por sua vez, tomam parte nos jurisdicções dos exames, frequentam as bibliotecas da Universidade e reagem sobre os ensinamentos doutrinaricos com a sua longa experiencia do fóro. E deste comercio, deste intercambio, resultam as vantagens que são obvias para os dois institutos.

E' só pelo culto da Ciencia que os povos progredem e se aperfeiçoam; foi o mestre-escola que venceu em Sadowa, e, infelizmente, sob este aspecto, é notavel a inferioridade de Portugal, no dizer conceituoso, embora um pouco pessimista, do alto espirito do sr. dr. Brito Camacho.

Escreve elle:

«O português vive parasitariamente ha largos tempos, no que diz respeito a coisas de intelligencia, e, como o parasitismo degrada o parasita, succede-lhe tornar-se inapto para qualquer iniciativa intelectual.

O certo é que em Portugal não ha espirito scientifico; as melhores intelligencias assimilam mas não produzem, e ainda na assimilação observam rigorosamente o principio do menor esforço, sem a preocupação de que lhe corresponda o maior resultado.

Nota-se em Portugal uma verdadeira atonia do espirito, como se nota uma verdadeira imbecillidade moral. Ha muita gente que lê; mas ha muito pouco quem estude, e raros sentem a necessidade de andarem pelo seu proprio pé, sem muletas, investigando no sentido de encontrar alguma coisa a alijar ao peculio do saber humano».

Incapacidade etnica? Não o acreditamos; preferimos attribuir essa inferioridade a dois factores principais: exiguidade da retribuição dos professores que os força a procurar fora da sua actividade official uma justa retribuição do seu trabalho e merecimentos; falta de laboratorios experimentaes.

Ao Estado cumpre fazer um esforço supremo para remover estes obstaculos absolutos do nosso rejuvenescimento.

Mas, como a compressão de despesas é a bandeira que se agita á frente dos que atacam a integridade da Relação de Coimbra, vamos a ver qual o valor desse argumento.

Evidentemente que, se se podesse publicar um diploma que dissesse simplesmente isto: «Fica extinta a Relação de Coimbra. São mantidas as Relações de Lisboa e Porto com a sua actual organização» — a economia era apreciavel, embora de resultados um pouco remotos.

Mas será possivel esta solução simplista?

Responder-nos-á a mais exacta das ciencias; a ciencia dos numeros aplicada aos factos sociais: a Estatística Social.

Já em tempos, quando existia a Relação dos Açores, um aliado distinto Juiz da Relação do Porto, disse numa das suas tenções, para justificar uma demora excessiva, «que se via impossibilitado de cumprir os prazos pois que num curto periodo lhe tinham sido conclusos 76 processos» (e, mesmo assim, fundamentou a sua tenção num documento que nem nos autos nem fora deles existia...)

Pois bem: esta acumulação de serviço, que já ha tantos anos demorava a solução dos pleitos e, o que era pior, forçava a soluções imperfeitas, não tem feito

mais que acentuar-se de ano para ano, como facilmente se verifica pela distribuição nas Relações.

São cada vez mais complexas as relações sociais, criam-se novos institutos juridicos, surgem especies novas nos tribunais, novo sistema tributario, inquilinato, divorcio, desenvolvimento do commercio, constituição de grandissimo numero de organismos comerciais, sociedades por cotas, etc., etc. o que tudo dá lugar a inumeros conflitos de interesses muitos dos quais veem aos tribunais procurar solução.

Mercê, em grande parte, da perturbação causada pela Grande Guerra, a criminalidade aumentada de uma forma pavorosa, a boa fé nos contratos quasi desapareceu, a inconstancia e o aumento cotidiano dos valores economicos das mercadorias favorecem as fraudes e a falta de cumprimento dos contratos.

E quem é encarregado de reprimir e reprimir esta explosão de instintos anti-sociais?

São exclusivamente os Tribunais.

Assim o têm compreendido os Poderes Publicos criando novos tribunais: Fiscaes, Criminaes, Economicos (Acidentes do Trabalho, Previdencia social).

Esta é que é a orientação, esta é que é a corrente, esta é que é a necessidade.

A justiça é uma função correlativa da immoralidade social; é para lastimar que esta aumente, mas é um facto que nos vemos forçados a constatar.

Vejam, pois, o que nos diz a Estatística Social:

Pelos elementos que nos fornece o relatório da Presidencia da Relação de Lisboa do ano judicial de 1922-1923, apresentado pelo illustre presidente, dr. Caetano Gonçalves, averiguou-se o movimento seguinte:

Processos distribuidos na Relação de Lisboa no quinquenio de 1917-1922: 6010.

Processos distribuidos na Relação do Porto no mesmo periodo: 4261.

Calculando que em cada processo intervêm em média 4 juizes, vemos que a cada juiz cabem por ano, na Relação de Lisboa, 343 processos, ou seja por cada dia util, 1,4; e na Relação do Porto 243, ou seja 1 processo por cada dia util.

Ora diga-me quem sabe o que é a judicatura, e até mesmo quem não sabe, se é possivel a um homem examinar, reflectir, decidir e redigir a decisão de uma causa em tão curto lapso de tempo.

Chega um magistrado á Relação já entrado em anos e cansado de uma axaustiva vida que é a da Magistratura; mas novo e vigoroso que fosse.

Depois os processos que sobem aos tribunais superiores são em regra os mais dificeis, os mais vastos do fóro, e aqueles em que se debatem mais importantes interesses e reclamam, porisso, um mais difficil e minucioso exame.

Não sabemos com precisão como correm os serviços na Relação de Lisboa e Porto; só sabemos que não de correr o melhor possivel, porque a Magistratura Portuguesa é honesta e activa, e porque conhecemos muitos dos seus illustres membros, e o seu alto valor e merecimento; mas os dignos juizes destas Relações são apenas homens e a sua capacidade de trabalho não é ilimitada, e assim, pois, forçados pelos prazos que a lei lhes marca, forçados pelo afluxo constante de processos, necessariamente hão-de dispensar a cada um destes uma atenção minima e necessariamente hão-de ser iludido o principio fundamental destes tribunais de recurso, que é o julgamento pelo minimo de 3 juizes: será o Relator o arbitro unico da decisão da causa, e os seus adjuntos meros subscriptores da opinião alheia.

Decisões contraditorias subscritas ao mesmo tempo pelo mesmo juiz, incompleto conhecimento de toda a materia do

recurso, etc. etc. são contingencias que a muita competencia e zelo dos Meritissimos Desembargadores atenuará mas que difficilmente evitará.

Desprestígio enorme para a Magistratura; perigo imminente para as partes.

Póde, então, alguém pensar em, suprimindo a Relação de Coimbra, aumentar ainda o numero de processos que acorrem ás duas Relações de Lisboa e Porto?

Perentoriamente e sem receio de contradita afirmamos: Não! As Relações de Lisboa e Porto não podem aguentar qualquer aumento em o numero dos seus processos e, vamos mais longe, as duas Relações precisam de ser desaccumuladas do seu actual excesso de trabalho, sob pena de uma imperfeita e ilegal administração da justiça.

De maneira que, uma vez extinta a Relação de Coimbra, seria inevitavel a criação de uma secção mais em cada uma das Relações de Lisboa e Porto e as suas Secretarias teriam tambem de ver o seu pessoal aumentado.

E eis a tal pretensa economia quasi, se não de todo, sumida.

Demais ha economias que são desperdícios, como ha desperdícios que são economias.

Ha despesas indispensaveis e impreteriveis e entre essas figuram em primeiro lugar as feitas com a administração da justiça; ainda ha pouco escreveu um illustre publicista que «a justiça marca o nivel da ordem, da educação, da cultura e do equilibrio das classes numa sociedade» isto é, a justiça é um factor primordial da civilização e do progresso.

Os Tribunais garantem a cada um o que é seu, os Tribunais garantem a segurança pessoal do cidadão, e sem estas duas garantias essenciaes com as respectivas sanções para aqueles que ofendem os sentimentos fundamentais de piedade e probidade, não ha progresso nem ha civilização.

São os Tribunais que mantem nas sociedades o imperio do Direito, isto é, dos principios que confinam cada um na esfera da sua actividade sem perturbar a dos outros, e que o forçam a, como membro da colectividade, concorrer para o seu progresso e aperfeiçoamento.

Em resumo e conclusão:

A Relação de Lisboa está de tal maneira atravancada de serviço que arruina com um excesso incomportavel de trabalho os seus Magistrados, ao mesmo passo que não pode oferecer ás partes a garantia de uma, razoavel sequer, administração da justiça, e falseia os principios a que devem obedecer os tribunais de recurso.

A Relação do Porto está quasi nas mesmas condições.

Por outro lado a Relação de Coimbra tem uma capacidade de trabalho superior á soma do que lhe está confiado.

Para que, pois, e sem acrescimo de despesa, se possam aliviar as relações de Lisboa e Porto e melhorar a administração da justiça, a solução é:

Deslocar para a area da Relação de Coimbra algumas comarcas que actualmente fazem parte das de Lisboa e Porto, como preconizou a doutissima tese apresentada no Congresso Beirão pelo notavel e illustre professor Dr. José Alberto dos Reis, congresso a que por signal, assistiu o illustre Presidente do Conselho, dr. Alvaro de Castro:

Reduzir a 12, incluindo o Presidente o numero dos juizes da Relação de Coimbra, e a 14, incluindo o Presidente, os da Relação do Porto e aumentar com os 4 o numero dos da Relação de Lisboa, que assim ficaria com 18.

Deste modo Lisboa, aumentado o numero dos seus juizes e diminuido o numero as suas comarcas, e o Porto diminuido o numero das suas comarcas, poderiam já dar regular expediente ao serviço, e Coimbra

teria ocupação bastante para os seus juizes e passaria a desempenhar o papel para que foi creada e que é a sua razão de existencia: permitir uma decisão rapida e perfeita dos negocios judiciais.

Já depois de escritas estas ligeiras mas fundamentais e irrefutaveis, considerações chegamos ao conhecimento o modo como o Governo pretendeu ter resolvido o problema de que nos ocupamos: Reduziu a Relação de Coimbra a uma secção com sete juizes.

Depois de prestarmos a nossa homenagem ás boas intenções do governo, e em especial, no caso sujeito ao ex.º ministro da Justiça, seja-nos licito divergir radicalmente da solução adoptada.

Em nossa consciencia declaramos que o problema continua sem ser resolvido.

Engendra-se um organismo raquitico, infezado e inviavel; inapreciavel e remota economia se faz, pois que todo antigo funcionalismo continua em função, aqui ou noutra parte, e o que

é mais grave, dificulta-se a administração da justiça: sendo facil que entre os 7 juizes alguns estejam impedidos de serviço por licença, doença, etc., como fazer vencimento nos casos frequentes de haver opiniões divergentes? Nos casos em que o Supremo Tribunal de Justiça manda conhecer do feito por diferentes juizes? Terão de ir os processos para outra Relação!...

Por outro lado, deixam-se as Relações de Lisboa e Porto pedradas de serviço, ainda aumentando com a passagem do contencioso administrativo para os tribunais civis.

Não é resolver, é agravar a situação.

Tal como o Governo a reduziu a Relação de Coimbra fica um mal enraizado, arbusto que o primeiro vendaval derrubará...

Se o Governo entende, como nós, que é necessaria a Relação de Coimbra, dê-lhe condições de existencia, dê-lhe função a desempenhar, dê-lhe dignidade, dê-lhe nobreza.

A.

"FONTES E CHAFARIZES DE COIMBRA", e suas immediações

I



"Fonte Nova", ou antiga "Fonte dos Judeus."

Passa como certo que esta fonte é a mais antiga existente em Coimbra. A ella se faz já referencia na demarcação da parochia de Santa Cruz, ordenada pelo infante D. Affonso e acordada em junho de 1137 por varios prelados, auctoridades e cidadãos de Coimbra, com D. Theotonio, primeiro prior do mosteiro de Santa Cruz. N'esse auto era designada pelo nome de *fontem judeorum* (fonte dos judeus).

No *Ensaio de huma descripção fisica e economica de Coimbra e seus arredores*, e publicada no tomo I das *Memorias Economicas da Academia Real das Sciencias*, diz-se que esta fonte era a unica (publica), nascida junto á cidade. O auctor escreveu o seu *Ensaio* antes de 1834, mas se o tivesse feito posteriormente, não deixava de addicionar a *Fonte da Magdalena*, que desde o referido anno foi destinada ao consumo publico, e cuja agua nasce na cerca do edificio da *Maternidade*.

A agua da *Fonte Nova* tem a sua origem n'uma nascente que existe no sopé da collina, onde assenta a parte alta da cidade de Coimbra.

No archivo da Camara guardam-se duas cartas do infante D. Pedro, duque de Coimbra, sendo a primeira de 2 de Fevereiro

de 1429, para a Camara lhe enviar o *feito* que corria entre o concelho e o prior de Santa Cruz, acerca das fontes da cidade; e a segunda de 13 de Abril do mesmo anno, para o dito *feito* sobre as fontes *d'el-rei*, da *rainha* (1), e da *fonte nova*, o concelho autorisar a transacção proposta por elle (infante), e accete pelo prior, e em que, este deixava á cidade o direito e posse, se os tinha, nas ditas fontes, ficando somente com a agua de *Samsão*.

Nas vereações de 21 de Agosto e 24 de Setembro de 1567, foram tomadas diversas deliberações, sendo uma d'ellas a de mandar limpar e concertar a *fonte dos judeus*.

Foi só no anno de 1725 que esta fonte passou a ser geralmente designada pelo nome de *Fonte Nova* (2), por occasião da reforma que lhe foi feita, e a que se refere a inscripção em romano malusculo, conjuncto e com abreviaturas, que ainda hoje alli se vê. A fonte tem duas bicas, saindo a agua da boca de duas carrancas. Na parte Superior da frontaria estão collocadas as armas do reino do tempo de D. João V, seguindo-se lhe na parte inferior as armas da cidade de Coimbra, e por ultimo a mencionada inscripção que é do theor seguinte:

NO ANNO AVREO DA LEI DA GRAÇA DE MD.CC.XXV POR PROVI
DECIA DIV. SEDO S. P. BENEDICTO XIII ANNO I PONT. S. PONT. CCLXVI
REINADO AO AUGUST.º IOÃO V POR GRAÇA DE DEOS REY DE PORT. E DOS AL
GARV. DOS REIS XXVI E DO SEV REYNADO XVIII. E DE S. IDADE XXXVI MADO
PELLO DOR PEDRO ROIS DE ALMEYDA SEU DEZ.º SVRTÉDETE DAS OBRAS PER
TEC. A ESTA INCLITA CID. ATHENAS DA LVISIT.º DE QUE HE
ALVMO REFORMAR ESTA FÖTE
NOVA NA ORIOE MAS VELHA PELO TËPO COMO FAENIX RENASCIDA
APARECE HE NESTE
MARMORE ESTA EPIGRAFE MEMORIAL A POSTERID.º OBELISCO A
MAQ.º LAVRA A CID.º
DECORO OS PRATIC.º VTEL ABONO AO POVO EM TRANSPARETE LAMINA
DE CRISTAL E ESTAPA A FONTE
E CÔ LINGOAS DE PRATA.º

As palavras que faziam parte do final da inscrição estão de tal forma gastas, que não é possível decifrá-las, e é por isso que esta inscrição transcrita pelo sr. dr. João Correia Ayres de Campos, a pag. 65 do *Fascículo Único do Índice Chronologico dos Pergaminhos e Foraes existentes no Archivo da Camara Municipal de Coimbra*, publicado em 1875, está também incompleta.

Uma das ultimas e mais importantes obras feitas n'esta fonte, realisou-a o mestre Manoel Roiz (Rodrigues), acrescentando a respectiva arca. A ella se refere a camara de Coimbra em 8 de Janeiro de 1749, na informação enviada a el-rei e favoravel ao pagamento do referido mestre reclamava, visto que tal importancia se applicava para a existencia e conservação da agua do chafariz da Fonte Nova, tam importante para o bem commun do povo d'esta cidade que V. Magestade foi servido mandar reedificar como se averigou antes que entrasse na dita obra, a qual não admittia demora pello prejuizo que do contrario se seguia ao mesmo povo.

No cartório do antigo mosteiro de S. Cruz, depositou o prior de Santa Cruz D. Afonso Martins, uma descrição feita perante um tabelião e na presença de teste-

munhas, relatando a tempestade, enundações, trovoadas, etc., que houve na cidade de Coimbra, no dia 16 de Junho de 1611. Entre outras cousas dizia o seguinte:

"Desta escuridão & trouões sahirão coriscos, os quaes derão em hum muro da cerca do dito Mosteiro de Santa Cruz, que está na horta da parte de cima, junto com o chafariz da Ribella, que era muito forte de pedra & cal, & derubarão do dito muro bem dez braças."

Seria então também conhecida pela designação de *Chafariz da Ribella*, a *Fonte dos Judeus*, ou *Fonte Nova*?

A agua da *Fonte Nova* segundo o relatório e analyse microbiologica feita pelos srs. Charles Lepierre e Nogueira Lobo, e publicado em 1902, era a peor que existia na cidade, devendo ser considerada como de pessima qualidade e o seu emprego para uso interno absolutamente prohibido.

O dr. Pedro Rodrigues de Almeida, a quem se refere a inscrição acima transcrita, foi quem elaborou igualmente a inscrição em latim e portuguez, collocada em 1720 no arco da rua da Alegria, por ocasião da reforma d'esse arco. Terminava a inscrição em portuguez da seguinte maneira:

"te Nova em 1725, também em marmore, deixou outra epigrafe, memorial á posteridade, obelisco á magestade, laurea á cidade, decore aos patricios, util abono ao povo, etc."

E visto tratar-se de inscrições curiosas, não virá fóra de proposito transcrever a que existe na povoação das Taipas, concelho de Guimarães, e que tem certa originalidade.

JOÃO, PRIMEIRO REI DO REINO UNIDO, PARA QUE A MORTE MAIS TROPHEUS NÃO CONTE, DE INEXHORAVEL, SALUTAR BEBIDA, ESTE LEVANTA, MILAGROSA PONTE.

ERAS VINDOURAS, DESEJAES OS NOMES DOS VARÕES CLAROS, D'ESTA OBRA AUCTORES... SOUSA PROMOTOR, JUIZ ESTEVAO, COUTO, PINTO, ATHAYDE, SENADORES.

(1) Dava-se a designação de fontes d'el-rei e da rainha, e ainda de d'el-rei, do príncipe, do loureiro, e do inverno, etc., ás nascentes que existiam junto ao antigo collegio de Thomar, na estrada de Cella e terrenos proximos, dentro de arcos ou pequenas torres de alvenaria.

Estas arcos ou torres foram mandadas levantar em 1568 pelo desembargador Heitor Borges, quando veio a Coimbra restituir as aguas usurpadas pelos cruzados, a construir o aqueducto de S. Sebastião.

A arca ou nascente denominada fonte d'el-rei, nada tem com a fonte que existe á entrada de Cella, mandada edificar por el-rei D. José, também denominada no século XVIII, *Fonte d'El-rei*.

(2) Comtudo na carta do infante D. Pedro, de 13 de Abril de 1629, já se lhe dava o nome de *Fonte Nova*, o que faz supor que a reforma da *Fonte dos Judeus*, feita em 1725, já não houvesse sido a primeira modificação que teve.

(3) Quem tiver de escrever sobre assumptos que se referiam á cidade de Coimbra, tem absoluta necessidade de consultar os diferentes volumes d'esta obra de grande valor e merecimento. A sua leitura tem sido sempre para nós da maxima utilidade, e n'estes apontamentos foram aproveitados varios extractos de documentos e muitas indicações curiosas.

F. A. Martins de Carvalho.

do nosso amigo, sr. Manuel Martins Rodrigues, professor primario.

Doentes
Foi ha dias operado, encontrando-se retido no leito, o sr. José Idães.

Dessejamos-lhe rapidas melhoras.

Tem estado bastante doente o nosso amigo, sr. Augusto Costa, bedel da Faculdade de Medicina e sua dedicada esposa.

Acha-se quasi restabelecido de um forte ataque de gripe, o nosso amigo sr. Joaquim de Sousa Lemos.

Partidas e chegadas

Esteve em Coimbra, partindo brevemente para o Rio de Janeiro, o sr. dr. Antonio Alves Mendes de Campos, proprietario em Torrozeiro, Ceia.

Boa viagem.

Hotel Sampaio

Rua da Alfandega

FIGUEIRA DA FOZ

Este hotel está situado no centro da cidade e muito proximo das repartições publicas, da estação telegraphica postal, dos quartéis militares, do mercado e do commercio.

Encontra-se aberto durante o inverno sob a gerencia do seu proprietario José Rodrigues Calado, que continuará servindo com todo o rigor e esmero do acio.

Coimbra, 12-1-1924. — Ernesto Levy Coimbra.

Nascimentos

No dia de Natal deu á luz uma robusta criança do sexo masculino a sr. D. Riquel Rodrigues, dedicada esposa

A redução do Tribunal da Relação de Coimbra

Uma reunião de advogados contra semelhante medida

Parte para Lisboa uma comissão para tratar do assunto

Efectuou-se na passada quarta-feira, sob a presidencia do illustre professor da Faculdade de Direito e distintissimo jurisculto sr. Dr. José Alberto dos Reis, uma reunião dos advogados desta comarca, a qual teve por objectivo apreciar o decreto que extinguiu uma das secções do Tribunal da Relação de Coimbra e reduziu a sete o numero dos seus juizes.

Discutida uma tão desacertada medida que, sem qualquer vantagem para o Estado, vem ferir gravemente os legitimos interesses desta região e complicar ainda mais os serviços da justiça, ficou resolvido que a classe, juntando os seus esforços ao de outras entidades a quem o problema interessa, protestasse junto dos poderes publicos e envidasse todos os meios para que a Relação de Coimbra fosse dada novamente a categoria que de direito lhe pertence.

Dessa reunião, extraordinariamente concorrida, saíu eleita uma comissão composta dos distintos advogados desta cidade, srs. drs. José Paredes, Antonio Leitão e José Ferreira, á qual foram dados todos os poderes tendentes á boa solução do caso, e que, como inicio dos seus trabalhos, já antes de ontem mesmo devia ter seguido para Lisboa juntamente com um representante da Camara Municipal, Associação Commercial, Faculdade de Direito, Relação, Sociedade de Defesa e Governador Civil.

A referida comissão devia ser portadora duma bem elaborada e intelligente exposição da autoria do sr. dr. Rosa Falcão e na qual, com dados estatísticos e argumentos irrefutaveis, se demonstrava a nenhuma vantagem do acto do poder executivo e os inconvenientes que, de tal medida, resultam para uma boa applicação da justiça.

Oxalá que todo este movimento, que uma tão grande razão e justiça impulsionam, seja coroado do melhor exito a bem desta terra que tão despresada tem sido.

Efectivamente partiu para Lisboa uma comissão dos representantes das forças vivas da cidade, para junto do presidente do Ministerio reclamar contra a redução do Tribunal da Relação.

O Presidente daquelle Tribunal enviou o seguinte telegrama ao ministro da Justiça:

O Tribunal da minha presidencia ao tomar conhecimento da noticia que os jornais publicam de que v. ex. se propõe reduzir esta Relação a uma só secção com sete juizes, pede licença para observar que este numero de juizes é insufficiente para dar expediente regular para o serviço que esta Relação já hoje tem e emite voto de que v. ex. não estudo mais demorado deste assumpto, e ouvindo este Tribunal que tem informações proveitosas a fornecer, encontre outra solução que melhor assegure interesses de boa administração da justiça nos tribunais de segunda instancia. Outrosim este Tribunal formula respectuosamente o seu protesto contra o que o anunciado decreto possa envolver de offensivo principio constitucional da inamovibilidade dos juizes. Transmittindo estes votos a v. ex. inspire-me tão somente no desejo de cooperar na reforma que também este Tribunal considera indispensavel os serviços das três Relações. — O Presidente da Relação de Coimbra, — Forjaz de Sampaio.

Bissaya-Barreto

Director do Serviço de Patologia e Terapeutica Cirurgica

Clinica Geral Operações

Doenças de Senhores

Mudou o seu Consultorio para a

R. de S. Jeronimo (junto ao Hospital)

"A Noticia"

Completo mais um ano de existencia o nosso presado colega local *A Noticia*.

As nossas felicitações,

Coimbra, 12-1-1924.

Coimbra, 12-1-1924.

Coimbra, 12-1-1924.

Coimbra, 12-1-1924.

Coimbra, 12-1-1924.

Tesouraria de Finanças de Coimbra

O seu movimento no 2.º semestre de 1923

Para podermos esclarecer o publico sobre a injusta supressão dos auxiliares da Tesouraria de Finanças de Coimbra, procuramos informar-nos do movimento da mesma repartição.

Em presença dos numeros, dir-nos-hão os mais imparciaes se é possível bem servir o publico dispensando os quatro empregados que ali fazem serviço. No referido 2.º semestre de 1923 houve o seguinte movimento:

Conhecimentos cobrados: de receita virtual, 16.303 e eventual, 9.420; avisos enviados a contribuintes, 31.338; certidões de relaxe extraídas, 5.080; importancia dos valores selados vendidos, 519.000\$00; contribuintes que, por dia, vieram adquirir valores selados, media 210; recibos pagos a pensionistas dos Montepios, 1.040; letras vendidas mensalmente, media 10.000.

Este extraordinario serviço tem sido desempenhado apenas pelo tesoureiro e quatro auxiliares, mas para que tudo esteja em ordem tem sido feitos numerosos serões, havendo epocas no ano em que todo o pessoal trabalha das 11 da manhã ás 11 da noite, apenas com o intervalo do jantar.

E' para notar que este movimento diz respeito apenas a 6 meses e não compreende a cobrança dos seguintes rendimentos: contribuição industrial (parte complementar), taxa militar, imposto de rendimento, fóros e juros de aumentos suprimidos, cujos conhecimentos não poderam ser extraídos pela respectiva repartição de finanças onde, apesar de haver 10 aspirantes e dois auxiliares, não foi possível processa-los, tal a aglomeração de serviço.

A Tesouraria de Coimbra não só teve a seu cargo o movimento desta cidade, incontestavelmente a 3.ª, como também o das 26 freguesias rurais que constituem o seu concelho.

Digam-nos agora como é que, não estando já no tempo dos milagres, querem que se desmpehe o serviço sem pessoal.

Vida da Cidade

NOTICIAS

VARIAS

Foi encarregado o architecto sr. Jaime Mendes de fazer o projecto do grande edificio que o sr. Alípio Coimbra vai construir na rua Ferreira Borges, no sitio onde esteve a Tabacaria Crespo e onde está a ourivesaria Vilaça, devendo o sr. Abel Urbano ser encarregado, segundo nos consta, de dirigir as obras de construção.

Termina, no proximo dia 18, o prazo estabelecido pela Camara, para receber as propostas sobre a venda do material e utensilios da extinta fabrica do gaz, de cujo produto 50% serão para a Caixa Geral dos Depósitos, em virtude da fabrica lhe estar hipotecada.

A Camara conservará na sua posse os terrenos e edificios.

Consta-nos que vai ser brevemente aberto concurso para a construção do Mercado Municipal.

Diz que os terrenos da Estrela são pretendidos por uma empresa de fôra de Coimbra para a continuação das obras de construção do palacio Hotel-Estrela.

A casa Burnay vai, segundo as nossas informações, estabelecer nesta cidade uma sucursal, tendo já em vista casa na Calçada.

São varios os pretendentes á casa da Nacional, na Avenida Navarro, entre elas dois hoteleiros, que a desejam arrendar.

A Companhia, porem, só depois do grande predio concluido, resolverá.

Um americano, que ha dias visitou Santa Clara, ofereceu á Rainha Santa 10 dollars em ouro.

Para um estabelecimento de mercearia foi trespassada a casa Tomaz Trindade.

Coimbra, 12-1-1924.

Coimbra, 12-1-1924.

Coimbra, 12-1-1924.

Coimbra, 12-1-1924.

Coimbra, 12-1-1924.

Coimbra, 12-1-1924.

O serviço DE incendios

Vai ser melorado o da Camara Municipal

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, acaba de aprovar e incluir no seu orçamento, a verba precisa para pagamento do aumento da corporação dos Bombeiros Municipais, que por proposta do novo Inspector do Serviço d'Incendios, sr. capitão da G. N. R. José d'Albuquerque, foi aumentada de forma a assegurar a precisa assistencia nos sinistros que se acorrerem.

A antiga corporação computa-se de 40 elementos.

A actual, em face da reorganização citada, é constituída pelo: Corpo activo, com um comandante, trez chefes de secção, sete de estação, um encarregado do material, sete bombeiros de 1.ª classes, sete de 2.ª, vinte e oito de 3.ª, dois clarins, um enfermeiro, dois cocheiros e um servente: — total — 60 com remuneração.

Corpo suplente. — Quarenta e dois bombeiros, dois clarins, um enfermeiro e quatro maqueiros. — Total 49 sem remuneração e com direito de passarem ao quadro efectivo.

Fica a corporação constituída por 109 homens.

A Comissão Executiva vae convidar individuos a inscreverem-se como bombeiros.

Na parede escala, ultimamente construída já no domingo passado houve exercicio, com a assistencia do vereador do pelouro sr. dr. Costa Mota e Inspector de Incendios capitão da G. N. R. sr. José d'Albuquerque, manobrando-se com todas as escadas, manga de salvação e lençol.

Aos bombeiros vai ser ministrada, alem da instrução da sua especialidade a de ginastica sueca, applicada, jogos sportivos, incluindo o foot-ball, etc., etc.

A Comissão Executiva por proposta do dito Inspector, autorizou a reparação de todo o material e vae adquirir o preciso, para que o Serviço de Salvação Publica, seja digno desta cidade, no que está muito empenhado o dr. Costa Mota, vereador do pelouro d'Incendios.

O jogo

A falta de espaço inibiu-nos de no nosso ultimo numero publicarmos uma noticia referente ao jogo que novamente voltará a campear, até nos pontos mais centrais da cidade.

Porém, desde que nos chega a nota da policia que abaixo transcrevemos, verificamos que a autoridade já tomou providencias, que oxalá sejam mantidas.

Segue a nota da policia:

"Tendo havido algumas queixas de que em algumas casas particulares e nalguns cafés da cidade se faz jogo de azar, foram dadas pela policia ordens rigorosas para a sua absoluta repressão."

Coimbra, 12-1-1924.

Coimbra, 12-1-1924.

Coimbra, 12-1-1924.

Coimbra, 12-1-1924.

Coimbra, 12-1-1924.

Coimbra, 12-1-1924.

Coimbra, 12-1-1924.

Coimbra, 12-1-1924.

Coimbra, 12-1-1924.

Coimbra, 12-1-1924.

Coimbra, 12-1-1924.

Coimbra, 12-1-1924.

Coimbra, 12-1-1924.

Coimbra, 12-1-1924.

Coimbra, 12-1-1924.

Coimbra, 12-1-1924.

Pagamento de impostos

Contribuição predial

Durante o corrente mês de Janeiro acha-se aberto o cofre da tesouraria da Fazenda Publica deste concelho para a cobrança da segunda prestação da contribuição predial de 1922-23.

Taxa militar

Encontra-se a pagamento até ao fim do corrente mês a taxa militar correspondente ao ano de 1923. De 1 de Fevereiro em diante só será paga com juros de móra e, no praso legal, relaxada.

A crise de papel

Na semana passada cada resma de papel para o nosso jornal custou 62\$50. Decorridos oito dias apenas, já tivemos de o pagar por 64\$00, mais 1\$50, com o aviso de que o papel continuará a subir de preço, criando-se assim uma situação insustentavel que torna difficilissima não só a existencia da modesta imprensa da provincia, mas dos proprios jornais de larga tiragem.

E' esta uma das mais terriveis crises, se não a pior, das que atravessa a imprensa periodica.

Como os nossos presados assinantes vêm, têm sido justificados os aumentos de preço da assinatura que, muito contrariados, temos feito, e oxalá que mais razões de ordem economica nos não obriguem a novos sacrificios.

Os jornais de Lisboa e Porto, segundo fazem constar, vão custar 30 centavos cada exemplar, se o Governo não puzer em pratica medidas que atenuem as despesas da imprensa periodica.

RETRATOS

De quatro palavras se compõe o seu nome completo: a 1.ª é vulgar em santos, reis, papas e bispos de Coimbra; a 2.ª é nome de vila proxima de Braga; a 3.ª é arbusto espinhoso, e a 4.ª fructo muito aromático.

Activo e trabalhador, possui muito daquilo com que se compram os melões.

Foi negociante na freguesia de S. Bartolomeu e agora é industrial na freguesia de Santa Cruz.

Conta larga descendencia, tendo os filhos também grande amor pelo trabalho.

Não lhe falta azeite, nem milho, nem arroz.

MASCARADO.

Edital

Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Joaquim Maria de Carvalho pretende licença para estabelecer um lugar de azeite na Ribeira de Mirandela, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, concelho de Coimbra, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na Tabela I, anexa ao Regulamento das industrias insalubres, incommodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922, como estabelecimento de 2.ª classe sendo os seus inconvenientes, cheiro e perigo de incendio, são por isso, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra — Edificio do Governo Civil — as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no praso de 30 dias contados da data deste Edital.

Na mesma repartição podem examinar-se os desenhos e documentos juntos ao processo n.º 1127.

2.ª Circunscrição Industrial, Coimbra, 7 de Janeiro de 1924.

Pelo Engenheiro Chefe, Fernando Chaves d'Oliveira Sarmento, engenheiro adjunto.

Mel vende João Alves Barata, rua Eduardo Coelho, 12 a 14, Telefone 523.

Coimbra, 12-1-1924.

Coimbra, 12-1-1924.

Coimbra, 12-1-1924.

Coimbra, 12-1-1924.

Coimbra, 12-1-1924.

Coimbra, 12-1-1924.

Coimbra, 12-1-1924.

Coimbra, 12-1-1924.

Coimbra, 12-1-1924.

NOVIDADES E EX-
CENTRICIDADES

Em Renana, França, um agricultor com 91 anos e 62 de casado, teimou em divorciar-se. Quando o official de diligencias ia para lhe comunicar a sentença, recebeu pelo telefone a noticia de que o velhote tinha morrido repentinamente.

Milton Petrovich, da Servia, tinha a aspiração de ser o campeão de qualquer coisa, resolvendo por fim ser o campeão da poligamia. Conseguiu por isso ser casado com quatro raparigas solteiras e desesais viuas. Se as 16 esposas vivas não levassem queixas á autoridade, continuaria a casar e contaria agora mais duas ou três duzias de mulheres!

Os limões é uma das frutas que mais tem subido de preço em Portugal.

No seculo XVII, quando os limões appareceram em França, os estudantes das Universidades costumavam oferecer aos professores os primeiros limões que appareciam no mercado.

As damas da corte costumavam naquele tempo trazer consigo limões que mordiam de quando em quando para se perfumarem e tornar os labios bem vermelhos.

Uma invasão de gafanhotos invadiu a provincia de Moçambique, onde tem causado muitos estragos.

Moagem teve de lucros no ano findo a bagatela de 170 mil contos, dando de gratificação a cada director a ninharia de 900 contos.

Paga povo!

Como nos tempos do Zé do Telhado

Tem continuado os assaltos aos transeuntes na estrada da Beira, principalmente na ladeira do Baptista, onde ha duas ou tres noites, como a *Gazeta de Coimbra* noticiou no ultimo numero, foi assaltado um individuo que gritou por socorro, fugindo os dois meliantes para os lados da cerca do Seminario.

Como estes casos se tem repetido, torna-se necessario que aquella local e proximidades sejam vigiadas não só pela policia mas tambem pela guarda republicana.

Vê-se que é quadrilha que por ali apparece e ali faz campo das suas proezas.

Vê-se a autoridade se lhes dá a conveniente paga pelos seus serviços.

Um grupo propôs-se dar caça aos gatunos, tendo-se ali dado a noite passada uma scena desagradavel com aquele grupo e um policia que travava á paisana.

Quem achou?

Uma pobre criada de servir veio á nossa redacção lastimar-se por ter perdido ontem uma nota de 50\$00 que não era sua. Dirigia-se ao mercado, quando deu por falta daquela importancia, pedindo a quem a achou o favor de a entregar na nossa redacção.

Biblioteca da Universidade

No ano de 1923, a Biblioteca Geral da nossa Universidade, teve um movimento de 8.454 leitores e o numero de obras consultadas foi de 12.190.

Teatro Avenida

Está aberta a assinatura até ao dia 19, ás 20 horas, para cinco récitas pela companhia Aura Abranches, que se realisam nos dias 21 a 25, com as peças *Justiça da Lei*, *Genio Alegre*, *Aquelle Olhar*, *Prisioneira* e *Avalanche*.

Associação dos Amigos da Escola de Santa Cruz

Amanhã deve reunir-se na sede do edificio da Escola, na rua Figueira da Foz, a Comissão organisadora daquela benemérita Associação afim de tratar da concessão de subsidios ás crianças pobres que frequentem aquele estabelecimento de ensino.

ULTIMAS NOTICIAS

Carta de Lisboa

Uma interpelação

Lisboa, 11-1. — O sr. Cunha Leal acaba de anunciar ao ministro das Colonias, por intermedio da presidencia da Camara dos Deputados, uma interpelação, sobre o regimen dos altos commissarios das provincias ultramarinas.

Não constitue segredo para ninguém o proposito que anima o fogoso parlamentar, realisando esta interpelação. Os instrumentos e divulgação amiga, as atitudes já assumidas, quer no parlamento, quer na imprensa, não consentem duvidas seja a quem for!

O sr. Cunha Leal propõe-se demolir o sr. Norton de Matos, alto commissario em Angola, cuja obra, a que não tem faltado detractores, tem merecido todavia, a nacional e a estrangeiros, a amigos e adversarios, as referencias mais lições e encomiásticas.

Para muita gente, o sr. Norton de Matos tornou-se um idolo e o sr. Cunha Leal, que prometeu a si proprio destrui-lo a todos, não quer perder a occasião de tentar desfazer este. A sua furia iconoclasta é, porem, tão sincera, que possuindo ele proprio condições de o poder ser, ninguém mais do que ele se esforça para não atingir essas proporções. E, certo é tambem, que o tem conseguido, como poucos.

Ha quem receie, devo confessar-lo, os ataques do sr. Cunha Leal á administração do sr. Norton de Matos em Angola. São precisamente aqueles, que mais devidamente apreciam a obra patriótica do alto commissario, que é já hoje a esperança, quando não a garantia absoluta, dum futuro brilhante para esse dominio colonial.

Justificam-se até certo ponto, as apreensões dos administradores da acção colonisadora do sr. Norton de Matos. E' que, quem o hostiliza possui, de facto, o especial condão de espalhar, em volta de si, o germen da ruina. A sua sombra, como a de certas arvores, entorpece e define. E' um exemplar curioso de jettatura politica e que ninguém, nem pessoas nem organismos tem conseguido resistir.

Compreende-se, portanto, o receio provocado por esta annunciada interpelação.

Tem-se que, a despeito das excepcionais qualidades de organisador, que distinguem o alto commissario de Angola, receia-se, que, apesar das comprovadas condições de resistencia, de energia, de tenacidade, de animo forte, tantas vezes afirmadas pelo sr. Norton de Matos, este não logre escapar ao mau olhar do sr. Cunha Leal. O perigo está ali e não é outro. Tem-se a convicção, de que o homem, que produziu o assombroso milagre da nossa preparação militar, é uma vontade, é alguém, mas treme-se — tremem-se quantos anseiam pelas prosperidades do nosso patriotismo colonial — que não lhe vá acontecer agora, o que lhe aconteceu com o sidonismo de que era então paladino o seu terrivel adversario d'hoje.

Apparentemente, ha certas razões — mesmo que se não acredite em bruxas — por se recear pela sorte das pessoas visadas pelo sr. Cunha Leal. Mesmo quando, com olhos de amigo, ele olha para ellas, é publicando sempre o temor, de que a desgraça venha em caminho.

Por generosidade, talvez, o sr. Cunha Leal não é das pessoas que fitam com persistencia e em linha recta o seu semelhante. Se o fizesse, quem sabe?, o sr. Cunha Leal não teria já nem amigos, nem correligionarios, nem adversarios. Estaria só como o espargo no monte. E, quanto mais não fosse, era uma maçada.

O proprio leader não considerou invejavel a sua situação quando poz em ordem o mundo planetario e não descançou, enquanto não criou a Humanidade para o admirar.

Pela mesma razão, o sr. Cunha Leal ainda não destruiu tudo, ainda não aniquilou toda a gente. E' mesmo o unico grande favor que o país lhe deve.

Não concluiu ainda na Camara dos Deputados o debate politico. O requerimento apresentado na sessão de ontem para que a sessão fosse prorogada até liquidação do assunto não surtiu efeito, porque a concorrencia, á noite falhou e a sessão foi encerrada. Hoje proseguiu o debate e, como acontecera até aqui, não deixou vestigio de maior na marcha do governo. Este deve obter uma nota de confiança por sensível maioria.

A obra do governo, com excepção dum ou outro acto de politica de regedoria, tem efectivamente conquistado a espectativa geral.

Alguns elementos que mais acirrados se mostraram contra ele, guardam prudente reserva e aguardam os acontecimentos.

Veremos quanto tempo dura este ambiente de que o sr. Alvaru de Castro pode, de facto, tirar o maior proveito.

Parece estar assente que a proposta de emprestimo para a provincia de Moçambique não

E' feita justiça a Coimbra

O tribunal da Relação com 2 secções

Acabamos de ser informados que o sr. ministro da Justiça, atendendo ao pedido das forças vivas da cidade, elevou para 10 o numero de juizes, ficando duas secções com 5 cada uma.

S. ex.ª prometeu tambem alargar a area da Relação, aumentando urgentemente o numero de comarcas.

Escolas Normais Superiores

Em virtude do Decreto que extingue as Escolas Primarias Superiores não se referir á situação dos alunos que actualmente as frequentam, o director da Escola de Coimbra enviou ao sr. ministro da Instrução Publica o seguinte telegrama:

Os encarregados de educação dos alunos desejam saber qual a situação destes perante a supressão das Escolas Primarias Superiores, ponto que não sei responder-lhes, em virtude do silencio do Decreto 9354; peço a v. ex.ª me informe do que houver por conveniente e com possivel urgencia, pois algumas familias desejam sair de Coimbra desde que seus filhos tenham o curso inutilizado.

A SUPRESSÃO

de unidades militares, nesta cidade

Pela reforma do exercito que está para ser publicada, parece que serão extintas, nesta cidade, o regimento de infantaria 35 e os grupos de companhias de saúde e de administração militar, respectivamente aquartelados em Santa Teresa e na Graça.

As divisões militares corre que são reduzidas a quatro, ficando a sede da 4.ª em Coimbra e passando por tal motivo para esta cidade o Tribunal Militar que está em Vizeu.

volta a ser discutida, na Camara dos Deputados, enquanto os legisladores não estiverem, efectivamente, esclarecidos, pela documentação, de tudo o que se refira ao assunto.

Venceram o bom-senso e o patriotismo.

O sr. ministro do Comercio trabalha afonosamente para pôr em ordem o problema das estradas. Com a *prata da casa* e, por meio de concurso publico, vai urgentemente fazer construir e reparar as principais vias do país. Ao que nos informam os trabalhos iniciar-se hão simultaneamente em três zonas — norte, centro e sul — sendo as subsidiarias confiadas aos organismos regionais.

Serenou a trovoadá nos arraiais monarchicos. A dissidencia criada pelo sr. dr. Alfredo Pimenta desapareceu, em holocausto aos interesses da causa. Assim o afirmam os dirigentes realistas.

O sr. ministro do trabalho obteve do seu colega das finanças que ao Hospital da Universidade de Coimbra fosse pago o duodecimo relativo ao mês de Setembro. Na proxima segunda-feira a respectiva ordem de pagamento deve ser enviada a seu destino.

O sr. governador civil da cidade Universitaria encontra-se aqui, procurando junto do governo atender á satisfação de necessidades do seu distrito.

Viriatu.

PELOS TRIBUNAIS

Por difamação respondeu ontem no tribunal desta comarca, Joaquim Marques Mota, proprietario do Valongo, Cernache, que foi condenado em 1.000\$00 de indemnização, 150\$00 de imposto de justiça e em 20 dias de prisão correccional.

No nosso mercado ha abusos que urge reprimir

E' sabido que no mercado das vendadeiras que ali tem logar permanente compram os géneros que ali apparecem levados por outras pessoas, indo depois vendê-los por muito maior preço em prejuizo do publico.

Ha dias appareceu ali um homem a vender tainha por preço que a todos convinha. Não tardou que as vendadeiras dali lhe comprassem todo o paixe que depois foram vender por preço muito mais elevado.

Então não ha quem vigie estas coisas pelo mercado? Pode isto consentir-se?

Obituário

Com a avançada idade de 90 anos, faleceu no Vale de Azenha, o sr. Augusto Antonio da Cruz Amante, venerando pai dos nossos velhos amigos, sr. dr. Francisco e José Antonio da Cruz Amante.

O funeral do saudoso extinto, que se realisou ontem, foi muito concorrido, tendo tomado parte nele muitas pessoas de todas as classes sociais desta cidade, tendo constituido uma sentida homenagem ás qualidades do extinto e a seus filhos e nossos bons amigos, a quem enviamos as nossas sentidas condolências.

Também faleceu a sr.ª D. Alcina de Oliveira Aranda, de 16 anos de idade, filha do sr. Augusto de Oliveira Aranda, de Oliveira do Conde, para onde vai ser trasladado o cadaver.

Madeira de nogueira

Vendem-se duas nogueiras já em armazem, em bom estado, Nesta redacção se diz. 2

Aos MARCENEIROS. Retalhos de castanho, vendem-se três metros cubicos; mostra José Rodrigues Marques, Arregaça, 25. 4

Ajudante de guarda-livros oferece-se, bem habilitada, e com bastante pratica. Nesta redacção se diz. 3

Aparador em nogueira preta nacional, vende-se. Couraça de Lisboa, 11. 3

Cão DE GUARDA, desapareceu da Cruz dos Merrouços, no dia 8 do corrente, sendo visto no mesmo dia em Coimbra, é preto e castrado, traz uma coleira de couro.

Gratifica-se quem o entregar ao seu dono, Joaquim Gato na Cruz dos Merrouços ou na Farmacia em Santa Clara. 3

Casas GRANDES vende-se uma morada de casas com muitos compartimentos, grandes salas, com patios, no centro da cidade, com futuro de grandes beneficios.

Presta informações e recebe propostas, Gabriel e Melo, rua da Sofia, 121 Coimbra. 4

Capital Precisa-se dando boa garantia. Nesta redacção se diz. X

Creada Precisa-se, casa de muito serviço, bom ordenado. Quinta Dr. Pedro, Cumiada, 61. 2

Dactilographa oferece-se. Nesta redacção se diz. 4

Empregado com pratica de mercearia e fazendas, oferece-se. Couraça de Lisboa 87. 1

Gratifica-se bem a quem entregar na Praça 8 de Maio, 21, 1.º ou no Calhazé, 168, uma cadeira, tipo raposa, de cor amarelo escuro, que se perdeu no dia 2 de Janeiro, ou a quem indicar onde se encontra. X

Leilão Domingo, 13, pelas 13 horas, na rua de S. João, 22, vende-se em leilão, uma mobilia de casa de jantar e outra de escritorio e varios objectos para uso domestico. 1

Pensão Dá-se boa alimentação, pelos preços de 5\$50, sem vinho, e com vinho 6\$00. Nesta redacção se diz. X

Quinta arrenda-se uma a 3 leguas de Coimbra, nas Meas do Campo. Nesta redacção se diz. 3

Quartos alugam-se com serventia de cozinha, a uma ou duas senhoras respeitaveis, Rua do Correio, 74, 2.º andar. 1

Rapaz Precisa-se para praticar em escritorio e escrever á maquina. Adriano A. Bizarro da Fonseca, Rua da Nogueira. X

Socio Precisa-se que disponha de 50 a 60 contos para desenvolvimento de industria, e armazem de atacado, com grande movimento.

Dão-se todas as referencias carta a este jornal, ás iniciais O. C. 3

Sacaria USADA vende quantidade, José Simões. Praça do Comercio, 106. 3

Venda de moveis no Café Coimbra, amanhã. Vendem-se 2 bons fogões de fogo circular. 1

Alvaro de Mattos Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral. Doenças das Senhoras. Partos. Cirurgia. Tratamentos pelo radio.

Consultas da 1.ª ás 4.ª da tarde: Rua de Tomar, 5. — Chamadas pelo telefone 51.

CASA

Compra-se com urgencia de casa com 6 ou 7 divisões, quintal e agua canalizada, podendo ser fóra da cidade.

Pagamento immediato. Dirigir carta com todas as condições a Manuel Gonçalves de Campos, rua 12 de Outubro, — Coimbra.

Agradecimento

Candida Ernestina da Costa Pereira, Alice da Costa Pereira, José da Costa Pereira Junior, Mario da Costa Pereira e Adolfo Costa, veem por este meio, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente, agradecer penhoradamente a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde de seu sempre chorado marido, pai e sogro, José da Costa Pereira, e bem assim áquelles que o acompanharam á ultima morada.

Neste simples agradecimento não podem deixar de especializar o seu medico assistente, ex.ª sr. dr. Aureliano Viegas, pelos esforços que empregou para salvar o saudoso extinto.

A todos, pois, protestam o seu eterno reconhecimento. Coimbra, 12 de Janeiro de 1923.

Quarto e pensão

Senhora viuva, respeitavel, deseja bom quarto e pensão em casa de familia seria, em Coimbra ou arredores.

Carta com condições e preços á Agencia de Anuncios, rua dos Retrozeiros, 147, letras D. V. 346 — Lisboa. 1

SÊLOS

Compro do continente usados de 1912 a 1923 aos seguintes preços por cento:

A 1\$00 os de: 1 e meio, 2 e 3 encarnados; 3 e meio, 7 e meio, 8, 15, 20 e 24.

A 2\$00 os de: 12, 14, 15, 30, 36, 60 e os de encomendas de 40 centavos em diante.

A 5\$00 os de: 20 m. s/v, 20 cast. s/l, 30 cast. s/a, 40, 50 l. s/a e 1 Esc.

A 10\$00 os de: 75, 80, 90, 1\$10, 1\$20, 1\$50 e 2\$00.

A 50\$00 os de: 30 cast. s/rosa.

Pagamento immediato em carta registada.

M.ª V. da Conceição, Calçada de Arroios, 40-2.ª — Lisboa. 1

Motor TANGYE

De 20 cavalos, em bom uso. Vende a Fabrica de Cal de Coimbra, Limitada. — Coimbra.

5.º Grupo de Metalhadoras

ANUNCIO

O Conselho Administrativo deste Grupo faz publico de que no proximo dia 18, pelas 13 horas, na parada do quartel, se procederá á venda em hasta publica, nos termos regulamentares, de uma porção de pares de botas usadas, em muito bom estado de conservação.

Quartel em Coimbra, 10 de Janeiro de 1924.

O secretario, Fernando de Oliveira Leite, ten. do 5.º Grupo.

Palha entardada

Vende:

José dos Santos, Limitada

Praça 8 de Maio, 45-1.ª

COIMBRA

AGRADECIMENTO

Basilio d'Oliveira, agradece a todas as pessoas que contribuíram para a subscrição aberta a favor de sua mulher, para a compra de um cinto abdominal, que clinicamente lhe foi indicado.

Santa Clara — Basilio d'Oliveira.

OCTAVIANO DE SA' ADVOGADO

Rua da Sofia, 35 1.ª

Alviçaras DÃO-SE a quem entregar uma lanterna de bicicleta que foi perdida no dia 8, pelas 19 horas desde o Chiado até ao fim da ponte de Santa Clara.
Rua Ferreira Borges, n.º 112. 1

Ajudante de Farmacia com dez anos de boa pratica oferece-se para drogaria em Coimbra.
Carta á Redacção, 44. 1

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Arrenda-se quatro divisões R. Eduardo Coelho n.º 104. X

Casa Aluga-se que tenha 5 a 6 divisões, e quintal para os lados do Calhabé.
Carta a esta redacção para o Calhabé. 1

Casa Vende-se uma na rua de Montes Claros
Nesta redacção se diz quem tratar. X

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas.
Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa Arrenda-se ou vende-se acabada de construir na Estrada da Beira (Calhabé) antes do terminus da linha electrica, serve para 2 inquilinos tem cave loja, 1 andar, aguas furtadas, quintal e agua canalizada; e com duas entradas pela Estrada da Beira, Rua do Teodoro.
Para tratar no Calhabé 204. X

Casa Aluga-se uma em Santo Antonio dos Olivais a 5 minutos do electrico com 6 divisões e um grande quintal.
Trata-se com Antonio Misarela, Olivais. 4

Carteira foi achada no domingo aos Arcos do jardim, uma carteira de senhora.
Entrega-se a quem provar pertencer-lhe. X

Chauffeur encartado oferece-se, dá referencias.
Nesta redacção se diz. X

Compra-se CHUMBO de canalizações servidas a gaz e agua.
Terreiro de Santo Antonio 17-18. 1

Chumbo compra-se de canalizações servidas a gaz e agua. Rua Direita, 132. Alfredo d'Oliveira. 30

Escritas Official do exercito dispondo de algumas horas diarias encarrega-se da montagem ou seguimento de qualquer escrita por partidas dobradas. Carta a esta redacção ao n.º 1. 2

Fatos DE HOMEM, compram-se, bom preço.
Praça do Comercio, 36-1.º. 3

Galera Vende-se uma em estado nova.
João Vieira S. Lima, Coimbra. X

Individuo que conhece bem a praça e estabelecido, aceita representação de qualquer artigo para vender na mesma praça ou noutra que também conhece ou bem assim artigos em Consignação.
Trata-se no Café Paris, Marco da Feira, 1 e 3. X

Mobilia de sala de jantar Henrique II, vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.º. X

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho.
Largo das Ameias. X

Piano para estudo, rua das Esteirinhas, 2, em frente do Teatro Sousa Bastos. X

Professora particular, com 18 anos de pratica de ensino, lecciona instrução primaria, português, inglês e francês, piano, desenho, pintura, arte applicada, flores e labores.
Nesta redacção se diz. X

Perdeu-se no domingo de S. Sebastião até a Avenida Sá da Bandeira, uma mala de mão de senhora.
Oratifica-se a quem entregar nesta redacção. 1

Quartos Alugam-se 2 e 1 sala muito limpos, e perto da Universidade proprios para estudantes.
Para tratar, rua Oriental de Montarroio n.º 47. X

Quarto E COMIDA, fornece jantares.
Rua Pedro Cardoso, 120. 9

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de sementeira. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro.
Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Quarto com ou sem mobilia, preferindo-se com pensão, em casa de seriedade.
Resposta a este jornal ás iniciais. A. R. 1

Rapaz para criado que saiba ler, de 12 a 15 anos, precisa-se. Rua da Ponte, 12. — Santa Clara. X

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.ºs 37, 39, 41.
Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vende-se o predio da Rua do Visconde da Luz, os n.ºs 105 e 109.
Trata-se com Custodio José da Costa, na Rua Ferreira Borges, n.º 40. 1

Vende-se 1 motor a gasolina Stoport 8-HP.; 1 limador Selson, curso 36, tudo em estado de novo.
Ver e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Vende-se 6 estantes modernas, um balcão com montra, uma balança de precisão e outros utensilios de farmacia.
Informa Centro Comercial de Drogas, Praça do Comercio, 27, 1.º. X

Vende-se a casa da rua dos Sapateiros, 19 a 37.
Para tratar com o solicitador Ferreira Arnaldo. X

Proderma
Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita a cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Avviso

Previne-se o publico de que, tendo aparecido uns editais afixados em Santo Antonio dos Olivais e no Tovim de Baixo, em que se anuncia a venda, em hasta publica, de uma terra de sementeira, com oliveiras e laranjeiras, no sitio da Penha, de que é comproprietario o signatario, para que não licite no referido predio, visto que já foram citados compradores e vendedores para uma acção de processo ordinario que segue seus termos no tribunal civil desta comarca, e pela qual se pretende exercer o direito de opção, nos termos do artigo 1566 do Código Civil, e 644 do Código de Processo Civil.
José Maria França. 1

Venda de animais

Vendem-se por desnecessarios ao serviço desta Escola, um bom cavallo de sela, de 7 anos, saltando bem, e uma muar de 4,5 anos, engatada a só e de parrelha.
Mostra-se todos os dias uteis, na Escola Nacional de Agricultura. X

Maquinas de escrever

Vendem-se em bom estado, e um cofre pequeno com segredo.
Rua Ferreira Borges 119, 1.º. Coimbra, X

CASA CRESPO Junto á Pastelaria Central

: : ; ABRIU JÁ ; : :

Tabacaria - Papellaria - Perfumaria - Objectos para brindes

Unicos depositarios dos productos RAINHA SANTA

TRESPASSA-SE

Um dos melhores estabelecimentos de mercearia da baixa com 7 portas, e frentes para a Rua Eduardo Coelho e rua das Padeiras,
Para tratar, Rua Eduardo Coelho, n.º 32-34. X

Pinto Basto, Salgueiro, L.ª

Moagem - Serração - Electricidade

COIMBRA (CALÇADA)

Concessionarios da energia e material eléctrico em

MIRANDA DO CORVO

Depositarío de material eléctrico

INSTALAÇÕES DE LUZ E REPARAÇÕES DE MAQUINAS ELECTRICAS

A Liquidadora

Rua Borges Carneiro, 62 a 98

COIMBRA

Esta casa fez ha franca uma importante compra de carpetes, tapetes de sofá e cama que pode vender por wenos 30 por cento de que qualquer casa.
Continua a vender mobílias desde a mais modesta até á melhor que ha no genero. 9

Flías RIBOLDA para maquinas de escrever

Em tecido mercerizado reforçado, duração dupla de quaisquer outras, continuam a vender a Esc. 12\$50

ANTO, LIMITADA — Rua Visconde da Luz, 27-1.º and. — COIMBRA

Estarduca & Terrinca, Limitada

ELVAS

Grande Salchicharia, fabrica de frutas doces, cereais, frutas secas e outros artigos desta região. Fabricação de pimento flôr, massas de tomate e pimentão para tempero de carnes, etc.
Pedidos e qualquer esclarecimento dirigir ao nosso unico agente em Coimbra

MANUEL ALVES LEAL

Serrallaria Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Sociedade Industrial Coimbricense, L.ª

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele. fone n.º 512

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º - COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.

Possue agencias nas principais terras do paiz

AVISO AO PUBLICO

Quem desejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraíso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

ESTEBAM LAGUNAS

Comunica aos seus Exm.ºs Clientes que mudou o seu escritório de Comissões e Consignações e deposito de tabacos estrangeiros para o Patio da Inquisição, 27, junto á GAZETA DE COIMBRA, onde continuará a receber as suas estimadas ordens.

Vende-se mais barato

Casimiras para fatos, lã para vestidos, panos para lençoes, estamparias inglesas, toalhas e guardanapos.

PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª

Rua da Sota, n.º 34

Coimbra Telef. 453

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias

Consultas das 13 ás 16

Praça 8 de Maio, 25

Ingratidão!

Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — A leitura da carta de Artur de Sacadura Cabral ao *Diário de Notícias*, deixou no meu espirito de português uma impressão muito semelhante à daquela *apagada e vil tristeza* de que fala o Epico e que Augusto de Castro ainda ha dias recordou no seu belo artigo *Esquecer*. Não tratamos agora de saber se a travessia á roda do globo será um facto na primavera de 1925 — e oxalá que o seja. Falamos apenas do amargo desconsolo que nos assaltou ao lermos o relatório de tudo quanto contribuiu para que a viagem aérea se não realizasse, como devia ser, na primavera deste Ano da Graça de 1924.

E' extranhamente doloroso para o nosso coração de portugueses, o sabermos que, de todas as causas que prejudicaram a tentativa do gigantesco *raid*, a que resalta é precisamente aquela que nunca devera ter saído do limite das coisas felizmente ignoradas: é o esquecimento!

Esquecemos que a dois super-homens, aos mesmos da nova tentativa a realizar, devem os portugueses a mais lúgubre e desempoçada glória dos últimos tempos. Esquecemos que a eles se deve, em grande parte, o prestigio das nossas relações com o Brasil. Esquecemos que eles tudo sacrificaram, paz, família, tranquilidade, por 36 horas de perigos e de ameaças continuas, entre o céu e o mar, materialmente mais próximos deste, espiritualmente, mais próximos daquele, numa ascensão continua, vertiginosa, confiada, para a gloria e esplendor duma Patria. Esquecemos, em hora má esquecemos, que eles foram o polo transmissor e sacudidor de todas as energias do povo português, deste meridionalissimo povo que numa tarde inolvidável, só numa tarde, sentiu orgulhosamente o valor do seu destino e o alcance do seu querer iluminado. Esqueceu-se tudo, tudo, e por sobre os glorificados de uma hora estendeu-se o vau negro — do esquecimento só? Não! Da ingratitude também.

Encheu-se o molde em que se vasam as figuras épicas, colossais, de que Eles são o tipo fiel e lial — de Eníneo e de negreio barro. Transformou-se a serena visão dum feito incomensuravelmente superior á vulgaridade, numa retumbancia louca de aventura. Em vez do bronze — o chocalho! Em vez dos Heróes — os ídolos! E, por suprema afronta, por estúpido gracejo, deu-se aos pés dos ídolos a consistencia da argila...

De tudo quanto eles fizeram, nada lembra — e Deus nos livre de falar de tudo quanto muita gente boa veio a pensar do sentido da tentativa da volta ao mundo em avião. Tudo passou. Tudo escureceu. E ao fazerem o balanço das forças e das probabilidades com que poderiam contar, os dois aviadores viram-se, material e moralmente, abandonados... Os governos, adiam... e o povo, ou esqueceu, ou fez que esqueceu.

Realmente, que importa a glória áqueles que se sentem impossibilitados de alcançá-la? Que importa, na verdade, o fantástico esplendor dos heroísmos, áqueles que se sentem, fundamente, ingenuamente, cobardes?...

A nação portuguesa, confessemo-lo, deu neste momento da sua historia, um bem fraco exemplo das suas tão apregoadas virtudes civicas. Quasi poderíamos dizer que nos transformamos em admiradores da gloria — tão pouco nos temos preocupado em a adquirir por justo titulo. Para o provar, basta que recordemos o entusiasmo louco, infantil, que

se apoderou de quasi todos os espiritos, quando por aí se falou vagamente num *raid* Lisboa-Macau, possivelmente Lisboa-Lisboa. Sonhou-se então um momento de inapagável gloria — um avião português cruzando os ares, abraçando a terra, espantando o mundo num ruflar heroico das suas asas gigantes. E, ainda no mesmo sonho, feito de exaltações meridionais, vimos o avião, um fragil avião que por milagre resistira a tudo, poisando serenamente á beira da Torre de Belem, por entre o ribombar dos canhões, por sob os arcos empaquetados dos navios, e vimos as felicitações diplomáticas, e os morteiros estrondosos e os vivas da multidão, e... mais nada!

Sonhou-se isto — e porquê? Porque os que se propunham tentar a viagem, se diziam tentá-la com recursos pessoais ou recolhidos de qualquer manancial occulto, e donde por consequencia não resultaria para a bolsa alheia qualquer especie de sacrificio.

Era á gloria... por nenhum dinheiro!

Deixe-me, sr. Director, que lhe diga de toda a minha magua, quando penso na egotistica, interesseira estreiteza de vistas da nossa alta finança.

Quem podia fazer o novo milagre do ouro em rosas — não quis! E os pobres, áqueles que por sua causa não poderam fazer a sua subscrição, a subscrição dos pequenos, que seria porventura a maior, viram-se reduzidos e obrigados a participar no escandaloso desaire que pesa agora sobre a nação e que não tardará a transpor as fronteiras — porque a viagem foi oficialmente comunicada. Isto é triste, porque, sejam quais forem as nossas ideias neste momento, convimos todos em que Sacadura Cabral e Gago Coutinho não mereciam tal.

A nossa sina resume-se, no fim de contas, num fazer transitar do relevo para a sombra, o nome de todos áqueles que iluminaram uma vez as paginas santas — porque a gloria é uma especie de santidade pela qual os povos se tornam invioláveis — da nossa Historia. Transformamos todos os nossos titulos de honra num *diletantismo* vanglorioso e inutil — porque não recompensamos nem lembramos, quando preciso é, áqueles que por nós, pelos eternos medíocres, lutaram até o sacrificio.

Triste apanágio duma nação consciente e livre que perde todos os momentos de provar que o é! O imperio das Indias foi, no fundo, a desgraça e o desonramento da raça portuguesa. E, no entanto, ai de nós no dia em que nos esquecermos dos nomes daqueles que o descobriram, que o fortaleceram e o defenderam. A gloria destes liberta-se da realidade crua dos factos, porque a nação é alguma coisa mais do que uma operação vantajosa de crédito, de que um consórcio de grandes capitais. E' feita de alguma coisa de imaterial, de irreductivel a cifras ou a interesses, e que, sem duvida porisso mesmo, devia pairar sempre na consciencia de cada um, e onde cada qual devia ir procurar a razão de ser da sua propria existencia como membro e participante duma realidade historica.

As nações a quem escasseia uma tradição historica, forjam uma lenda e criam uma tradição. Guilherme Tell nunca existiu. Nós, então, deixamos fugir todos os momentos de acrescentar mais um loiro á nossa coroa de loiros. Honra nos seja!

Por isto tudo, sr. director da *Gazeta de Coimbra*, e de tudo o mais em que não vale a pena insistir porque nos traria amar-

gos de boca, ante o abandono a que Portugal votou os dois Heróes de ontem e de sempre, nós, humildes e ignorados, recolhemo-nos numa oração muda, comovida, onde vai toda a nossa nunca mareada admiração, toda a nossa infinita gratidão, por Áqueles que não obstante tudo hão de realizar em 1925, a volta do globo.

Pela publicação destas cartas confessa, de v., etc., — João Candido.

AS FESTAS DA RAINHA SANTA

Realizam-se este ano de 3 a 8 de Julho

Em sua sessão de sabado, 12 do corrente mês, resolveu a Confraria da Rainha Santa Isabel, realizar este ano, nos dias 3, 4, 5, 6, 7 e 8 de Julho, as tradicionais festas em honra da Padroeira de Coimbra, resolução que vai comunicar, em officio, á imprensa e ás corporações que valiosamente costumam auxiliá-la.

Sendo absolutamente certo que as festas religiosas se efectuarão este ano, achamos necessario que se comece a pensar na organização das comissões que hão de promover as festas civicas.

COIMBRA ALARGA-SE

Em Coimbra luta-se com grande difficuldade para encontrar lojas para estabelecimentos comerciais, em vista de serem preferidas as que existem desde o largo de Miguel Bombarda até ao principio da rua da Sofia.

Esta rua, incontestavelmente a melhor que tem esta cidade, pois é uma recta de 600 metros por 14 de largura, conserva o seu aspecto comercial até ao Carmo, mas daí para diante não passa de uns casarões enormes sem lojas para negocio. O proprio estabelecimento de moveis que ha no antigo palacio Ameal, ninguém o vê por não ter portas, nem janelas, nem montras para a rua.

Algumas lojas da rua da Sofia estão servindo de armazéns, o que faz perder o aspecto que lhe podiam dar os estabelecimentos comerciais.

E' pena que se não tenham feito novas construcções nos predios do sr. Garcia d'Andrade no largo Miguel Bombarda, para embelezar áquele sitio e proporcionar mais lojas para negocio. Esse largo conservará a feição irregular que tem enquanto esses velhos predios não desaparecerem.

A falta de casas para negocio, vão-se estabelecendo lojas de negocio em ruas e bécas dos mais mesquinhos que por aí ha.

GENERAL NORTON DE MATOS

O Alto Comissario de Angola vem a Coimbra fazer uma conferencia

O general sr. Norton de Matos, alto comissario de Angola, foi convidado pelo Instituto a realizar uma conferencia, nesta cidade, no proximo dia 21.

A conferencia que versará sobre a *Mentalidade colonisadora dos portugueses*, efectua-se na Sala dos Capelos.

Acompanha o sr. Norton de Matos, o deputado por Angola, sr. dr. Ernesto Carneiro Franco.

Tambem a convite do Instituto de Coimbra, o sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho realizará na Sala dos Capelos, no dia 4 de Fevereiro, uma conferencia sobre o *Estudo actual dos tremores de terra*.

Effemerides DE Janeiro

Janeiro, hoje o primeiro mês do ano, deriva o seu nome, dizem sagazes rebuscadores de velharias, de Jano, o mais antigo rei da Italia, deus a quem este mês foi consagrado. Durante muito tempo, entre os romanos, este foi o 11.º mês do ano, mas passou a 1.º com Julio Cesar. No primeiro de Janeiro sacrificava-se, em Roma, a Jano nessa cidade que tinha o templo do deus fechado em tempo de paz e aberto em tempo de guerra, e que Romulo tinha mandado construir, ou que, segundo outros, se deveu antes a Numa Pompilio. Era uso representar-se o deus com duas faces: uma olhando para o passado, outra prescrevendo o futuro.

- 1-1449 — Nasceu Lourenço de Medicis.
- 1-1484 — Nasceu Ulrico Zwinglio.
- 1-1668 — Morreu Salvador Correia de Sá.
- 1-1845 — Nasceu a actriz e escritora Emilia Eduarda.
- 2-1790 — A carta de lei desta data criou a *Academia Real de Fortificação, Artilharia e Desenho*, em Lisboa.
- 2-1905 — Rendição do Porto-Artur.
- 4-1493 — Colombo voltou para Espanha.
- 4-1837 — E' adoptado como lei um projecto de Código Penal.
- 4-1868 — Tumultos no Porto e Lisboa (Janeirinha). Ministre io Avila.
- 4-1891 — Nesta data realizou-se em Lisboa, um congresso do partido republicano, presidido por Jacinto Nunes, e que elegeu o directorio constituído por Manuel de Arriaga, Teófilo Braga, Magalhães Lima, Jacinto Nunes, Bernardino Pinheiro, Azevedo e Silva e Homem Cristo.
- 6-1498 — Vasco da Gama chegou ao rio dos Reis.
- 6-1829 — Partida de Saldanha com quatro navios de emigrados para a Terceira.
- 6-1876 — Morreu o Marquês de Sá da Bandeira.
- 7-1325 — Morte do Rei D. Diniz, em Santarém.
- 8-1824 — Nasceu em Abrantes o actor Taborda.
- 9-1827 — Derrota dos absolutistas em Aguilar da Beira.
- 10-1833 — Morreu no Porto o musico Antonio da Silva Leite.
- 11-1890 — *Ultimatum* da Inglaterra.
- 11-1896 — Morre João de Deus, em Lisboa.
- 13-1790 — Tratado entre Portugal e Espanha sobre limites da America.
- 13-1752 — Morte de Leonor da Fonseca Pimentel.
- 13-1759 — Foram executados os supostos reus do atentado contra D. José I.
- 14-1893 — Morte, em Coimbra, de José Falcão.
- 15-1871 — Combate de Saint-Jean-sur-Erve.
- 16-1805 — O alvará desta data deu nova forma á distribuição dos cursos juridicos e criou mais duas cadeiras, em que o direito patrio fosse ensinado sistematicamente adoptando como compendio as *Instituições*, que tinha composto Pascoal Jose de Melo Freire.
- 16-1919 — Morte do Dr. Rodrigues Alves, pela segunda vez eleito presidente da Republica Brasileira.
- 17-1562 — Publicou-se o chamado *Edicto de Janeiro*, que prescrevia aos reformadores abandono de todas as egrejas, mas concedia-lhes que se reunissem fóra da cidade, protegendo-os pela força armada do Estado (França).
- 17-1730 — Nasceu D. Francisco Gomes de Avelar.
- 17-1809 — Morte de John Moore.
- 17-1855 — Morte do Visconde de Santarém.
- 17-1817 — Representa-se, pela primeira vez, no teatro Ginasio Dramatico a revista: *Viagem á roda da Parvozia*, de Guilherme de Azevedo e Guerra Junqueiro.
- 17-1892 — Morte de D. Antonio da Costa.
- 18-1862 — Morte de Passos Manuel.
- 18-1864 — Morte da actriz Josefa Soler.
- 17-1796 — Foram depositados na catedral de Havana os ossos de Cristovam Colombo.
- 19-1893 — Morreu em Estocolmo Antonio da Cunha Sotto Maior.
- 20-1544 — Nasceu o rei D. Sebastião.
- 21-1793 — Morreu no cadafalso Luiz XVI.
- 24-1724 — Nasceu o conde de Lippe.
- 24-1840 — Nasceu Rodrigues de Freitas.
- 26-1583 — Reunem-se as côrtes de Tomar, no tempo de Filipe I.
- 26-1766 — Nasceu o Cardeal Saraiva, D. Fr. Francisco de S. Luis.
- 27-1842 — E' de novo proclamada a Carta Constitucional. Pronunciamento militar no Porto.
- 27-1909 — Morte do actor francês Coquelin Cadet.
- 28-1641 — As côrtes convocadas para este dia fixaram em 20.000 homens de infantaria e 4.000 cavalos a força que devia levantar-se para acudir á defesa das fronteiras (Portugal).
- 28-1856 — O governo português por decreto desta data concedeu á *compañia das aguas de Lisboa* o abastecimento da agua á cidade.
- 29-1642 — Reconhecimento da inde-

'FONTES E CHAFARIZES DE COIMBRA', e suas immediações

I I Fontes ou Chafarizes de Samsão

Foram três os chafarizes que houve no antigo terreiro ou praça de Samsão.

Os dois primeiros denominavam-se *de Samsão* e *de S. João*, e estavam collocados respectivamente, um ao norte e outro ao sul do referido terreiro do largo de Samsão, como se vê na vista panoramica da cidade de Coimbra, que faz parte da obra de Jorge Braunio, intitulada *Theatrum Vrbinus praecipuarum*, impressa de 1572 a 1618. Estes chafarizes haviam sido mandados construir pelos annos de 1400, por D. Afonso Martins, 19.º prior mór do mosteiro de Santa Cruz, cujo cargo exerceu de 1392 a 1414.

Vem a proposito dizer que foi tambem este prior mór quem mandou alargar o antigo terreiro de Samsão, podendo assim ser aproveitado para n'elle se fazerem festas de cavallo, e ficando os chafarizes collocados de fórma que servissem de balizas para se jogarem *cannas* e *alcanzias*. (1)

O chafariz de S. João era de agua doce, e maravilha de se contemplar o engenho enganoso com que lançava nove tornos de agua, não sendo os tornos verdadeiros mais de trez (2). Foi demolido quando el-rei D. Sebastião mandou tirar do mosteiro algumas das aguas de que estava de posse, para serem encaminhadas para o aqueducto de S. Sebastião, (mandado reedificar em 1570, e construido pelo architecto italiano Filipe Terreo), sendo d'ahi levadas ao alto da cidade á Feira, e a outras partes onde eram mais necessarias.

Em 1592 foi collocado no centro do outro chafariz, e sobre um pedestal quadrangular, a estatua de Samsão feita pelo maginário Manoel Fernandes. A agua d'esta fonte era algum tanto salobra, mas mui proveitosa e das mulheres mui cobiciada e frequentada, porque é boa para amassar o pão, e para lavar o rosto por que o faz mais alvo. (3)

(1) *Cannas* e *Alcanzias* eram antigos jogos portugueses executados por homens á cavallo. No primeiro accometiam-se os combatentes com *cannas*, (especie de parodia a um torneio); no segundo, (especie de cavalladas), servindo-se os combatentes para fazer o tiro, de bolas de barro cheias de cinza, pó, etc.

Na guerra *alcanzia* era uma especie de granada ou panela cheia de materias accessas ou inflamaveis, com que se atirava ao inimigo.

(2) *Descrição e debuxo do mosteiro de Santa Cruz*, escripto em italiano pelo prior do mosteiro de S. Vicente de Lisboa, o conego D. Francisco de Mendanha, e traduzida em portuguez pelo conego do mesmo mosteiro D. Verissimo. Foi impresso em 1541, e não em 1540, como por equívoco diz Innocencio no vol. VII do seu *Diccionario Bibliographico Portuguez*. — Veja-se o *Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra*, por Sousa Viterbo, Coimbra 1890 e 1914.

pendencia portugueza pela Inglaterra; tratado de aliança.

30-1396 — Um grande incendio destruiu grande parte da Ribeira-Velha, em Lisboa.

30-1834 — Acção e vitória de Pernes. 31-1857 — José Liberato Ribeiro apresentou na Camara dos Deputados uma proposta de lei para a construcção dum observatorio astronomico, em Lisboa.

31-1891 — Movimento republicano no Porto.

NOTA.—No principio de cada mês e referente a elle, publicarse-á aqui, durante doze meses, uma lista de factos, ou acontecimentos, a qualquer titulo, dignos de registro.

As listas serão muito incompletas, certamente; mas quantos queiram dar elementos para elas concorrerão para as tornar mais completas, que o mesmo será dizer, torna-las-ão mais vantajosas, e mais interessantes.

Encontram-se referencias aos antigos chafarizes de Samsão, nos seguintes documentos existentes no archivo da Camara Municipal de Coimbra. (4)

1.º — Carta do infante D. Pedro, de 13 de Abril de 1629, e as portarias de 1517 a 1518, prohibindo que no tanque do chafariz de Samsão e ao redor d'elle, mettessem vasilhas e cousas sujas, e lançassem *cysco* e *caquel-radas*.

2.º — Contracto de 17 de Setembro de 1547, celebrado entre a Camara de Coimbra e o mosteiro de Santa Cruz, no qual ficou este desobrigado de demolir o muro construido no seu olival sobre a horta, e de fazer a nova calçada e os canos da agua da fonte de Samsão até á sua arca, junto á torre dos sinos, conforme o outro contracto de 29 de Dezembro de 1540 comtanto que, para o chafariz de Samsão deixasse canalizar a agua da dita fonte e os sobejos da fonte d'el-rei, que elle (mosteiro) determinara mandar fazer á *clausura grande do sylencio*, deixando no muro da cerca uma porta com as armas da cidade, de que os vereadores teriam a chave.

3.º — Accordão de 24 de Maio de 1550 que o dito contracto confirmou sem embargo da restauração e acção, que sobre elle corriam, devendo porém o dito mosteiro, no prazo de dois meses, pôr no seu muro, acima da porta da casa da referida cerca, uma pedra quadrada com as ruas da cidade, e o letreiro — *Defronte destas armas está a arca de Samsão que he da cidade*.

4.º — Contracto feito entre Payo Rodrigues, de Villarinho, e a Camara de Coimbra em 1551, para a cedencia d'um caminho publico, dando em troca uma serventia calçada feita á custa do Collegio das Artes, então estabelecido na Sophia. N'esse contracto obrigava-se tambem pela agua cedida pela cidade para o referido Collegio, a que dentro em seis annos corresse por alcátruzes no chafariz de Samsão, mas de fórma que a agua vinda a esse chafariz, chegasse sem sujidade, em cima onde se toma a agua limpa com *cannas*, etc. (5). Este contracto foi approvedo por alvará de 3 de Maio de 1552.

5.º — Alvará do 1.º de Dezembro de 1568, reprovando e declarando sem effeito a concessão da agua da fonte da rainha, feita pela camara ao mosteiro de Santa Cruz, porque mais serviço seu e do povo, seria leva-la á feira com a fonte d'el-rei, e dando parte de haver escripto ao corregedor e conservador da Universidade para trazerem as ditas fontes ao uso publico, desaposando, sem mais embargos, quem quer que d'ellas estivesse de posse.

A estatua de Samsão foi derrubada e feita em pedacos em Setembro ou Outubro de 1819, por umas traves que um carro conduzia, e que foram de encontro á estatua quando o carro passava junto ao chafariz.

Por se achar muito deteriorado e quasi inutil mandou a camara demolir em 1838 este chafariz, sendo a agua aproveitada com a do Claustro do Si-

(4) *Descrição e debuxo do mosteiro de Santa Cruz*, já citada.

(5) Resgamos os extractos d'estes documentos, dos *Indices e Summarios* do sr. dr. João Maria Correia Ayres de Campos.

(6) Na cidade de Evora segue-se ainda presentemente o mesmo processo no chafariz existente na praça do Geraldo, defronte da igreja de Santo Antão, São postas as vasilhas sobre a borda do tanque d'esse chafariz, e collocase em qualquer das bicas um tubo de folha de Plandres ou de canna, pelo qual corre a agua até encher essas vasilhas.

Carta de Lisboa

Harmonia politica
Musica celestial.

LISBOA, 14 de Janeiro,

Confirma-se inteiramente o que constava da nossa nota, ao desfecho do conflito monárquico. A reunião das juventudes realistas, comquanto tivesse decorrido, com certo nervosismo, terminou, como nós vaticinamos. Tudo em boa paz e harmonia. A grei evitou o escândalo, obedecendo á batura do logar-tenente do sr. D. Manuel. Porque lá diz o ditado, ai daquele por quem o escândalo vier ao mundo. E, como o veículo do escândalo era o sr. Pimenta o que certamente daria um escândalo muito apimentado, o letrado realista resolveu submeter-se ás deliberações do concilio para não fazer espirrar os seus correligionarios, como pimenta que é.

O relato dessa sessão não deixa de ser curioso e digno de comentário.

Para não fazerem excção, os monarquicos, como bons portugueses, postos em gremio, vivem na melhor harmonia. São assim todos os partidos nesta boa terra portuguesa.

Os democraticos esfalfam-se a proclamar a sua unidade partidaria. Saem os correligionarios formam outros partidos e as hostes que outrora comandou o sr. Afonso Costa ficam integras, como se nada lhes acontecesse. Repudiam os milagres e admitem esse, como o da consubstanciação, que dá a presença de Jesus na mais pequena particula consagrada. Quantas mais lascas se arrancam ao partido mais duro ele surge na opinião dos seus filiados. Manda o sr. Antonio Maria da Silva e os que lhe são affectos; manda o sr. José Domingues dos Santos que se não confessam na capela do primeiro, outros dispõem também de grupelhos que dão alento a variadissimas coisas e o partido é sempre o mesmo.

Os nacionalistas bramam que era uma intriga tudo o que se dizia a respeito das desidencias que minaram aquele partido. A scisão dele produziu-se e todos clamam que o partido está integro e cada uma das partes vai dizendo que o possui todo!

Os socialistas guerream-se, entre si, o mais que podem e os comunistas andam também ás turras, sem se entenderem. A harmonia é um encanto!

Os proprios catholicos, gente de ordem, para não fugirem ao contagio de tanta saúde e fraternidade, dividem-se, armam um estado em cada lado, como se todos os caminhos não fossem dar ao ceu.

Esta deliciosa harmonia e concordia dos organismos politicos define bem o estado da sociedade portuguesa.

Tudo a desmoronar-se e a quererem fingir de pessoas decentes, correctas, adoradas, que sabem viver em familia.

O sr. Ayres de Ornelas produziu nas suas inciclicas, afirmações interessantissimas. Uma, porém, merece especial reparo e destaque. Foi o ter dito que os correligionarios sabiam onde ele morava para lhe pedirem empregos!

Evidentemente, os seus

amigos politicos não lhos pedem, para quando a monarquia voltar. O estomago não se contenta com illusões e á cautela vão-lhos pedindo para já onde as influencias monarquicas se dizem sentir, no Estado ou situações particulares.

Foi, pois, uma confissão postica de que é logico tirar as convenientes ilações. E uma delas é esta: os partidos não precisam de programas, precisam de orçamentos.

O deputado independente, sr. Agatão Lança tenciona apresentar na respectiva camara, o projecto de lei concedendo amnistia aos implicados no movimento revolucionario de 10 de Dezembro ultimo.

O projecto será naturalmente submetido á camara no momento em que esta comemorar a data de 31 de Janeiro.

O sr. Agatão Lança tem recebido, a proposito da sua iniciativa, o aplauso das figuras mais representativas da Republica, sendo possivel que, ao fazer a defeza do seu projecto, leia interessantes cartas nesse sentido.

Conforme dissemos, o sr. dr. Antonio da Fonseca é dos ministros que se dispõem a trabalhar, sem terem em vista o tempo que se demoram nas cadeiras do poder. Não o interessam, de facto, as circunstancias de ser ou não demorada a sua permanencia no governo. Trabalha, sempre e, como sempre, está pondo em ordem os projectos.

A proposta de lei sobre estradas, a que fizemos referencia, habilita o governo, de aqui para o futuro a tomar deliberaciones sobre o assunto sem necessidade de recorrer ao parlamento.

Para essa mesma proposta o ministro consigna a verba anual de 30 mil contos só para as grandes reparações e eleva os subsidios anuais para as estradas municipais de 80 para mil contos.

O sr. ministro da Guerra vai mandar regressar aos corpos a que pertencem os officiais que estão prestando serviços nestas unidades.

Hoje não houve sessão na camara dos deputados por falta de numero.

E' a propaganda da dictadura pelo facto.

Viriatas.

O tempo

Já ha dias que estamos sob uma rigorosa luvénia.

A chuva tem sido torrencial e o vento tem originado importantes prejuizos.

Os tapumes da Insua dos Benitos e da Faculdade de Letras foram derrubados.

Tambem caiu um poste da T. S. F., em Montes Claros.

A Serra da Louzã

Sabemos que vão começar os trabalhos de arborisação da Serra da Louzã, que serão superiormente dirigidos pela 2.ª Circunscrição Florestal, com sede nesta cidade.

Casa da Misericordia Vida da Cidade

O gerente da filial de Coimbra da Companhia Nacional de Alimentação teve a amabilidade de oferecer á Santa Casa da Misericordia 50 kilos de macarrão.

Tambem o sr. José d'Abreu, morador na rua Antero do Quental, comunicou á Mesa que concorria mensalmente a favor da mesma benemerita insituição, com 2\$50.

Bem hajam os bemfeitores que não esquecem da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, que tantos e tão bons serviços presta á pobreza.

E' preciso não esquecer que, por falta de meios, se tem já suprimido serviços, como a redução a trez dias apenas por semana do funcionamento do balneario.

Comicio

No Teatro Sousa Bastos realizou-se no domingo um comicio de protesto contra a sentença que condenou á morte os assassinos de Dato.

O comicio foi promovido pelo grupo libertino Rebeldes.

O commissario de policia, que assistiu ao comicio, não permitiu censuras ao tribunal que condenou aqueles reus.

Foi aprovada uma moção, pedindo que a sentença fosse modificada.

Estrada do Picoto ás Torres

Foram concluidos, a semana passada, os estudos do traçado da estrada de ligação do planalto do Monte das Torres (Picoto) com as Torres, na estrada de Penacova. Esta estrada, que terá cerca de 5 kilometros de extensão, tornea pelo sul a Mata de Val de Canas.

Ha cerca de um ano que tinham começado esses estudos!

Falta de luz

A continuação da rua do Colegio Novo até á Fonte Nova encontra-se por iluminar.

E' ponto forçado de passagem dos moradores da parte central da cidade e do bairro alto que vão ao teatro e dali saem.

Não só ali não ha luz mas o pavimento da rua está cheio de covas, que se enchem de agua quando chove, e mais ainda as silveiras que ali se encontram do lado da cerca da Misericordia estão por cortar, fustigando as pessoas que por ali passam de noite!

Teatro Avenida

Continua aberta a assinatura até ao dia 19, ás 20 horas, para cinco récitas pela companhia Aura Abranches, que se realizam nos dias 21 a 25, com as peças *Justiça da Lei*, *Génio Alegre*, *Aquella Olhar*, *Pristoneira* e *Avalanche*.

Raiva

Na Ademia de Cima, foi ante-ontem mordido um rebanho por um cão atacado de raiva.

Duas ovelhas já foram abatidas, estando nove em observação.

Foram abatidos também nove cães que haviam sido mordidos.

Iluminação electrica

Os moradores das ruas do Corpo de Deus e de Martins de Carvalho já ontem gosaram a suprema ventura de terem as suas ruas iluminadas a luz electrica.

Seis longos anos, que pareciam seis seculos, não viam de noite um palmo adiante do nariz, não se conhecendo uns aos outros. Todos á noite pareciam da cor da graxa.

Bem gritavam eles *Flat lux*, mas seis annos bradaram no deserto.

Seis annos levaram a dar-lhes luz, muito mais tempo do que Deus levou a fazer o sol; obra incomparavelmente mais perfeita e sem despesa de combustivel.

Ao fim de seis annos

Et lux facta est!

Bem hajam e muito obrigados,

NOTICIAS

VARIAS

Informam-nos que já foi fechada a escritura de trespasse de um dos mais antigos estabelecimentos da rua Visconde da Luz — antigo pela duração e pelo aspecto — para a instalação da sucursal da casa Burnay, que, no respectivo predio, fará importantes obras.

O estabelecimento da rua Visconde da Luz, a que nos referimos, fica mais proximo de Samsão do que da Calçada.

O Presidente da Comissão Executiva da Camara, sr. dr. Mario d'Almeida, instalou ontem, nos Paços do Concelho, a Comissão dos aformoseamentos do Campo dos Bentos, que vai imediatamente dar começo aos seus trabalhos.

A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados, logo que esteja concluida a instalação da luz electrica em toda a cidade, consta-nos que encarregará a respectiva repartição tecnica de fazer o estudo do prolongamento da viação electrica que falta para completar a rede de linhas urbanas.

Segundo as nossas informações, essas linhas parece que serão a dos Arcos do Jardim — Seminário-Penedo da Saudade, até Santa Tereza; a de Santa Tereza — Cumeada, até aos Olivais; e a da Cruz de Celas — Montes Claros — Montarroio, até á Manutenção Militar.

No plano das nossas linhas a estudar, será por certo incluída a dupla, da baixa á Praça da Republica.

Anda a ser alterado o Largo da Sota, elevando-se o seu pavimento a mais 0,80 de altura.

A regularisação e prolongamento da rua da Madalena parece que estão assegurados tendo a Camara, no Orçamento do ano corrente, inscrito para esse fim a verba necessaria.

O decreto que ha dias foi publicado, autorizando o Ministro das Finanças a entregar ao da Justiça o Presbiterio dos Olivais, para ali ser construido o edificio da Tutoria da Infancia, não passa duma simples formalidade legal, que este ou outro Governo teria que adotar, visto ter sido aprovado pelo Parlamento o projecto de lei relativo á cedencia do Presbiterio para a Tutoria e instalação desta e respectiva dotação e constituição de comissão que ha-de dirigir os trabalhos da construção do novo edificio, e tudo isto foi conseguido, como se sabe, a instancias dedicadas e tenazes da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra junto do sr. dr. Abranches Ferrão, então Ministro da Justiça.

O decreto a que nos referimos, não foi publicado pelo governo do sr. Antonio Maria da Silva, a que o sr. dr. Abranches Ferrão não poz ponto, por ter sido substituido inesperadamente e, portanto, por não ter tido tempo para isso.

Assim é que está certo.

Caridade

Para os nossos pobres

Do sr. Alfredo Molta, recebemos 20\$00 para doentes pobres, afim de sufragar a alma de seu saudoso irmão Ramiro Molta, falecido ha 3 meses.

Essa esmola foi entregue conforme determinou.

Agradecemos áquele nosso amigo o seu acto de generosidade para com os infelizes doentes.

GUILHERME D'ALBUQUERQUE
CLINICA GERAL
Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º
A's 14 horas

Café Coimbra

Por motivo de não se ter efectuado a venda de quaisquer dos objectos anunciados para o dia 13 do corrente, continuam em exposição os mesmos objectos, entre eles o bem conhecido plano deste estabelecimento,

lencio, para o novo chafariz de duas bicas construindo em 1839 na frontaria do antigo mosteiro de Santa Cruz, onde então foram installadas varias repartições publicas. No centro d'este chafariz havia sido construido um pedestal para alli ser collocada uma nova estatua de Samsão, o que não chegou porém a realizar-se. Ali se conservou o chafariz até ser demolido em 1876, quando foram edificados os novos paços municipais.

O terreiro ou largo de Samsão, passou a denominar-se *praça 8 de Maio*, no anno de 1874, em commemoração da entrada do exercito liberal em Coimbra no dia 8 de Maio de 1834, commandado pelo duque da Terceira.

No arquivo da camara municipal desta cidade encontra-se um livro manuscrito, elaborado em 1524, contendo varias postu-

ras e accordos relativos á limpeza das ruas, praças, fontes da cidade, e hygiene da policia urbana. Embora alguns desses *accordos* se não relacionem directamente com o assumpto de que nos estamos occupando, vamos transcrever os três seguintes por serem interessantes e curiosos:

« *Accordo* de 18 de Julho de 1517 e de 22 de Maio de 1518, concedendo que os moleiros « podessem ter um gallo e até « quatro gallinhas, das quais só « uma com pintos, podendo tam- « bem crear alguns capões, se os « pagassem de fóro; — *Idem* de « 23 de Julho de 1517, para os « mancebos não fallarem no rio « e no caminho para elle, ou em « outros lugares, com mulheres « e moças, tornando-se suspeitos; — *Idem* de 18 de Fevereiro de 1520, ordenando que « ninguém faça seus feytos na « escada da camara, etc., etc. »

F. M. Martins de Carvalho.

Ecos da Sociedade

PASTORAES

Esta estrelinha que eu tenho no cimo do meu cado,
Deu-me a minha namorada
Quando eu parti pra soldado.

A Alegria abençoada
Que me vem do teu olhar,
Tem não sei o quê, Maria,
Que te não sei explicar.

Se passas ao meu postigo,
Diz lá p'ra dentro «bons dias»,
P'ra saber que no pascigo
Já cantam as colovias.

Não tenho á minha porta
Campos vastos em redor;
A riqueza que me importa
Se já tenho o teu amor.

— Teu amor é uma cabana
Maria, deixa falar...
Tenho mais o meu cado
E rebanho p'ra guardar.

Não ha por aqui cachopa,
Quer seja pastora ou não,
Que não me olhe enterneçada
Se lhe dou a salvação.

Mas as outras que me importam,
Maria, se eu intendei
Em ti, que és a mais linda
E aquella que eu mais amei.

Quando desço ao logarejo
Dizem-me lá: «Quando casa?»
At, Maria, este desejo
Trax-me os sentidos em brasa.

Serra da Estrela.

José Créspe.

Aniversarios

Fazem annos hoje:
D. Preciosa da Conceição, Mota.
Dr. Julio Henriques.
Dr. João Serras e Silva.
Dr. Antonio d'Abreu Lobo.
A/manhã:
D. Amelia Adelaide Pereira.
D. Maria Adelaide Cabral Metelo Amaral e Melo.
José Maria Lopes.
Camilo Ribeiro.
Antonio da Silva Feitor.

Casamento

Realizou-se ha dias o enlace matrimonial da sr.ª D. Luisa Maia Leite gentili filha da sr.ª D. Amelia da Conceição Maia Leite e do sr. Manuel Domingos da Costa Leite, com o sr. Carlos Moreira Marques.

Serviram de padrinhos da noiva a sr.ª D. Adelia da Fonseca e o sr. José da Fonseca abastado capitalista de Felgueiras, e do noivo sua irmã a sr.ª D. Branca Moreira Marques Pereira Santos e Silva e seu cunhado, o sr. Amadeu Santos e Silva.

A cerimonia religiosa realizou-se em casa dos pais da noiva.

José Augusto Dias Pereira

Foi nomeado official maior da Universidade de Coimbra o nosso respeitavel amigo, sr. José Augusto Dias Pereira, um dos funcionarios mais antigos e estimados daquele estabelecimento scientifico.

Ao nosso amigo a quem não faltam qualidades para o bom desempenho do seu elevado cargo, para que acaba de ser nomeado, apresentamos as nossas felicitações.

LOTERIA

A 19 de Janeiro
PREMIO GRANDE
120:000\$00

PEDIDOSA

Julio da Cunha Pinto & Filho
LARGO DAS AMEIAS

RETRATOS

Deve estar farto de fazer contos e de mexer em notas sem serem de musica.

Apesar de ter andado lá por onde andou, não tem nada de simplorio nem nunca fez a barba á podão.

Se todos exercessem os seus lugares como ele exerce o seu, podia fazer-se uma grande compressão nas despesas publicas, sem transtorno.

O seu nome rima com *fero*; o sobrenome é fiel e honrado; o apelido, se lhe substituirem uma letra, é titulo de nobresa.

MASCARADO.

NOVIDADES E EX-
CENTRICIDADES:

Em Inglaterra estão sendo muito usados uns novos aparelhos para poderem ser estabelecidos em casas particulares, salões de baile, etc., para ouvir tocar musica executada na America e outros pontos.

E assim se pode dançar ao som de musica tocada a muitas centenas de leguas de distancia.

Um prodigio da telegrafia sem fios.

Le monde marche!

Na Grecia vai grande barafunda por causa da escolha do regimen politico: republica ou monarquia.

Venezelos diz que a Grecia não está ainda preparada para a republica, mas os seus partidarios preferem este regimen, com o seu chefe na presidencia.

Na Alemanha um bife custa a bagatela de 50 escudos.

Se continuar a subida de preços das carnes em Coimbra, não tardará que cá aconteça o mesmo.

Se um bife sem batatas custa 50 escudos, quanto custará ali um boi?

Uma pastelaria de Londres, terra de gaiteiros, fabricou pelo Natal um bolo que pesava 1,550 quilos. Só de manteiga levou 110 quilos, outro tanto de açúcar e 1640 ovos; (note-se bem que 1640 é a data historica da restauração de Portugal).

Um curioso avaliou o bolo em 5 contos.

Em Lavos os pescadores bacalhoeiros fizeram ha dias pomposos festejos a S. Pedro, e tão grandes como nunca ali se haviam feito.

A procissão levava 20 andores, entre eles da Rainha Santa, do Sol, da Lua, das Estrelas, da Noite, etc.

O percurso foi de 3 kilometros.

Em New-York existe o hotel Comodoro cuja sala de jantar chega para 4.000 pessoas.

No centro da sala ha um circo onde se dão espectaculos durante o jantar.

Ha tempo um domador apresentou ali quatro leões domesticados e dois elefante.

Informa a *Democracia do Sul* que a planta que dá o tabaco nasceu da saliva da serpente.

Nós temos a convicção de que, sabendo o tabaco agora pelo preço que está, tanto ao alho, deve ter nascido dalgum a'ho bravo.

Ha muito também que os f'isloros vem cheirando a esturro,

Pastelaria Central

RUA FERREIRA BORGES
— : COIMBRA : —

SECÇÃO DE RESTAURANT 1.º andar. Primoroso serviço de cozinha com esmerado aceio. — Almoços e Jantares. — Serviço à lista.

FORNECEM serviços completos para casamentos, para batizados e para "soirées", O mais perfeito serviço de pastelaria, etc,

PARTIDO REPUBLICANO RADICAL no districto de Coimbra (NOTA OFICIOSA)

Um dos piores, senão o pior mal, que pode atingir uma nação, é o da indiferença dos seus cidadãos em relação à causa pública. Porque quem se desinteressa, abdica, perdendo, por esse motivo, o direito a protestar contra quem mal governa.

Ora o povo português está enveredando por esse mau caminho — o que não deve ser, porque Portugal, sendo um país com um nome que na História representa uma grande vontade, bem merece que por ele nos sacrifiquemos um pouco, honrando esse nome por um trabalho perseverante e honesto.

Vamos, portanto, tomar parte na vida da Nação.

Ao lado de quem? Da extrema direita, onde o clero e a nobreza, ainda e sempre unidos, mantêm, com poucas alterações, os sagrados princípios de outras eras? Não, porque seria ir de encontro ao bom senso e à lógica dos tempos em que estamos vivendo.

Ao lado dos favorecidos da fortuna, — os nababos da finança ou os aventureiros da política? Seria um passo inútil, porque essa fauna constitui hoje uma casta que, se nem sempre é perigosa, coloca, pelo menos, acima de todos os demais interesses, os do seu cofre forte e os da sua... mesa de jantar, com digestões feitas a tempo.

Ao lado então dos extremistas, comunismo em frente? Também não. Em política, como em tudo, a melhor fórmula é ainda a de Sebastião José de Carvalho: "Devagar que temos pressa".

Ainda há pouco (9 de Dezembro), o *Diário de Notícias*, jornal bem conhecido pelas suas ideias conservadoras, depois de afirmar que a "monarquia hespanhola nunca deixou de ser uma aristocracia de generais e de bispos" que "nunca teve uma tradição democrática, como Portugal, cuja história é essencialmente municipalista e popular".

Proclamava ainda esta verdade:

"Nos períodos mais centralistas da nossa administração pública, nunca a própria realza deixou de ser uma força civil, apoiada no povo, contra o poder militar e contra a absorção religiosa".

E como se tais palavras não bastassem para bem definir seu

pensamento, acrescentava, no seu numero de 31 do mesmo mês:

"Mas diz-se: os ventos sopram, lá fora, no sentido do extremismo conservador... Nada mais inexacto... Porque só falar na Itália e na Hespanha e não olhar a França, em que a campanha eleitoral se desenha no sentido dum forte impulso para as correntes de opinião da esquerda constitucional; a Bélgica, cuja política, depois da guerra, ainda não deixou de se acentuar num sentido liberal; a Inglaterra, em que os trabalhistas conquistaram a victoria; e a Grécia, que acaba de proclamar a República?"

Aos que pretendem lançar o país na ditadura, como *única forma a opor à onda de desordem social*, responde o mesmo jornal conservador:

"Erro ainda... Abram a história — a velha e a de hoje. Todos os movimentos, em Portugal, apoiados nos direitos, tiveram sempre, como consequência, projectar o país revolucionariamente para a esquerda. Porque não ha-de dizer-se a verdade?"

"As direitas, em Portugal, nunca ofereceram, pelo seu egoísmo, pela sua falta de organização, pela falta de auctoridade do seu exemplo colectivo nas horas em que tiveram de defender-se e não se defenderam, em que tiveram de sacrificar-se e não se sacrificaram — as classes conservadoras nunca ofereceram e muito menos oferecem agora, apoio a qualquer acção de resistência política".

Eis como a boa doutrina se impõe, até mesmo áqueles que por ela serão prejudicados. E porque? Porque ela, como as águas correntes que em direcção ao mar vão cavando sempre o seu caminho, não cessam de alargar também a sua órbita que, cedo ou tarde, ha-de envolver e despertar o coração do homem.

Convencidos, igualmente, de que não é parando ou recuando que se vencem distancias, mas sim proseguindo sempre, embora lentamente, aqui estamos, hoje como ontem, dispostos a cooperar na marcha dos supremos ideais humanos, trabalhando sem desfalecimento pela causa da liberdade, da paz e do progresso de toda a terra.

(Conclui no proximo numero)

Carnes

Fazendo-nos eco da opinião publica, vimos fazer novamente um apêlo á Camara Municipal para que resolva o problema das carnes.

Não se pode estar constantemente a levantar preços sobre um genero de primeira necessidade.

Haja quem nos governe. Se a Camara não tem outro meio, deixe-se de contemplações e volte ao regimen da arrematação.

E deixe protestar os mais interessados que sempre serão em muito menor numero do que os prejudicados, que são quasi toda a gente.

Teem andado por aí a vender cabritos pelas ruas ao preço de 7 escudos o quillo e no mercado quem o quizer não o paga por menos de 12 escudos!

Que grande negocio!

Agradecimento

Maria da Piedade dos Santos Moita, seu marido José Dias Moita (ausente) e seus filhos, por este meio agradecem a todas as pessoas que lhes manifestaram o seu pesar pelo falecimento do seu chorado filho e irmão, Ramiro Moita, e que o acompanharam até á ultima morada, assim como a todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde, durante a sua doença, e pedem desculpa de qualquer omissão nos agradecimentos directos, por desconhecimento de moradas.

A sua gratidão será eterna, para o ex.º sr. dr. André Miranda, que com tanta proficiência e carinho empregou todos os meios ao alcance da sciencia para o salvar. Reconhecidamente agradecem também á firma Fanzeres, Dias & C.ª Lda., onde o seu querido Ramiro era empregado, por todos os seus cuidados e favores prestados, assim como a todos os seus colegas, que provaram bem a sua amizade.

A todos pois, o seu eterno reconhecimento.

Coimbra, 12 de Janeiro de 1924.

Dr. Novais e Sousa
Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA
Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556.

2.º Grupo de Companhias de Saude
ANUNCIO

Faz-se publico que no dia 30 do corrente mez, pelas 13 horas, deverá ter lugar, na sala das sessões do Conselho Administrativo, a arrematação de concertos no calçado das praças do Grupo e adidas.

Quartel em Coimbra, 14 de Janeiro de 1924.

O Secretario do Conselho Administrativo, Antonio Augusto da Sequeira Mendes,

Casa dos Estofos

ANTONIO AUGUSTO DE JESUS, L.da

Sempre grande sortido de carpetes, tapetes, veludos, passadeiras, cortinados e cretones

A mais portatella execução de maples e de todo e qualquer estofa

Mobílias e decorações

R. Alexandre Herculano, 8-12

(A' PRAÇA DA REPUBLICA)

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral de Ensino e Fomento

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Venda de Madeira de Choupos

Para os devidos efectos se faz publico que ao dia 28 de Janeiro corrente se recebem propostas em carta fechada para a compra de madeira de choupo, em lotes, estando as condições de venda patentes na Secretaria desta Escola todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 9 de Janeiro de 1924.

O Director, José Joaquim dos Santos.

Cal Hidraulica "ROCHEDO"

empregada em obras da maior responsabilidade e a preferida, por ser relativamente barata, em alvenarias, rebocos, etc.

Resultados esplendidos.

Resistencia garantida.

Pedidos á Fab. lica de Cal de Coimbra, Limitada

Telephones, 528-415. — COIMBRA

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º - COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros marítimos e terrestres.

Possue agencias nas principais terras do país

AVISO AO PUBLICO

Quem desejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

Ao Capital

Vende-se algumas moradas de casas, em conjunto ou em separado, no centro da baixa e de bom rendimento.

Livraria Cunha. — Coimbra. 3

Casa Precisa-se alugar com 5 ou 6 divisões, perto da baixa. Trata-se na rua da Madalene, 28 (armazem de azeite). 3

Casa aluga-se um 1.º andar com 5 divisões na rua dos Anjos, 18 e 20, perto Universidade. 3

Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. X

Casa Arrenda-se acabada de construir antes do terminus da linha electrica do Calhabé, Estrada da Beira, com 2 entradas, agua canalizada, quintal, cave, 1.º andar com 6 divisões e aguas-furtadas com 3.

Informa-se no Calhabé, 204.

Cão de raça Loutou, vende-se na Cumeada, 35. 1

Impressor e tipografo precisam-se na Nova Casa Minerva, rua Adelfino Veiga, 11 e 12. Coimbra. X

Quartos alugam-se na Cumeada, proximo da O. N. R. Perguntar na merceria de Eduardo dos Santos, situada na Av. Dias da Silva. 2

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as ouquidões, TOSSES, etc.

Mós de esmeril

De qualidade garantida, para afiar serras. Vende a Transformadora, Limitada. Rua da Noqueira, 22. Telef. 239. 1-v-X

Aureliano Viegas

: : VIAS URINARIAS : :

: : : : SIFILIS : : : :

: : CLINICA GERAL : :

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 96-1.º

O material do gaz

No dia 18 do corrente termina o prazo para a venda do material do gaz.

Mais uma vez lembramos a conveniencia de não venderem os candieiros de colunas ornamentadas que se encontram em frente dos Paços do Concelho, no largo Miguel Bombarda e nas avenidas, para serem adotados a luz electrica com globos brancos.

Sempre darão muito melhor aspecto á cidade, contrapondo ao feio aspecto que oferecem os postes de madeira que por aí ha, sem ao menos terem sido pintados!

Obituario

Faleceu no domingo o sr. Ernesto Rodrigues Deus, pai do sr. Anibal Rodrigues de Deus, empregado na filial de Coimbra da Caixa Geral dos Depósitos.

Tambem faleceu o antigo e conhecido relojoeiro, sr. Joaquim Baptista.

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias
Consultas das 13 ás 16

Praça 8 de Maio, 25

CASA CRESPO

junto à Pastelaria Central

: : ; ABRIU JÁ : :

Tabacaria :: Papelaria :: Perfumaria :: Objectos para brindes

Unicos depositarios dos productos RAINHA SANTA

TRESPASSA-SE

Um dos melhores estabelecimentos de mercearia da baixa com 7 portas, e frentes para a Rua Eduardo Coelho e rua das Padeiras.

Para tratar, Rua Eduardo Coelho, n.º 32-34. X

Pinto Basto, Salgueiro, L.

Moagem :: Serração :: Electricidade
COIMBRA (CALÇADA)

Concessionarios da energia e material eléctrico
EM
MIRANDA DO CORVO

Depositorio de material eléctrico

INSTALAÇÕES DE LUZ E REPARAÇÕES DE MAQUINAS ELECTRICAS

A Liquidadora

Rua Borges Carneiro, 62 a 98

COIMBRA

Esta casa fez ha franca uma importante compra de carpetes, tapetes de sofá e cama que pode vender por menos 30 por cento de que qualquer casa.

Continua a vender mobilias desde a mais modesta até á melhor que ha no genero. 9

Fitas RIBBON para maquinas de escrever

Em tecido mercerizado reforçado, duração dupla de quaisquer outras, continuam a vender

a Esc. 12\$50

CANTO, LIMITADA - Rua Visconde da Luz, 27-1.º and. - COIMBRA

Escarduga & Terrinca, Limitada

ELVAS

Grande Salchicharia, fabrica de frutas doces, cereais, frutas secas e outros artigos desta região. Fabricação de pimento flôr, massas de tomate e pimentão para tempero de carnes, etc. Pedidos e qualquer esclarecimento dirigir ao nosso unico agente em Coimbra

MANUEL ALVES LEAL

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE	10\$00
TRIMESTRE	5\$00
Estrangeiro (Ano)	35\$00
Africa Oriental (Ano)	25\$00
Africa Occidental (Ano)	20\$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha...	\$40
Na primeira pagina	1\$00

Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$80 centavos.

Gazeta de Coimbra

Serção de anuncios

Para melhor regularisação do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que annunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicar nos originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

JOÃO PERDIGÃO M. DA LUZ

Solicitador encartado
Rua da Sofia, 35-1.º - COIMBRA

CASA

Compra-se com urgencia de casa com 6 ou 7 divisões, quintal e agua canalizada, podendo ser fóra da cidade.

Pagamento immediato.

Dirigir carta com todas as condições a Manuel Gonçalves de Campos, rua 12 de Outubro. - Coimbra.

Vende-se mais barato

Casimiras para fatos, lans para vestidos, panos para lençoes, estamparias inglesas, toalhas e guardanapos.

PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª
Rua da Sota, n.º 34
Coimbra Telef. 453

Palha entardada

Vende:

José dos Santos, Limitada

Praça 8 de Maio, 45-1.º

COIMBRA

Motor TANGYE

De 20 cavalos, em bom uso. Vende a Fabrica de Cal de Coimbra, Limitada. - Coimbra.

Madeira de noqueira

Vendem-se duas noqueiras já em armazem, em bom estado, Nesta redacção se diz, 1

Aos MARCENEIROS. Retalhos de castanho, vendem-se três metros cubicos; mostra José Rodrigues Marques, Arregaça, 25. 3

Ajudante de guarda-livros oferece-se, bem habilitada, e com bastante pratica. Nesta redacção se diz. 2

Aparador em noqueira preta nacional, vende-se. Couraça de Lisboa, 11. 2

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Arrenda-se quatro divisões R. Eduardo Coelho n.º 104. X

Casa Vende-se uma na rua de Montes Claros Nesta redacção se diz com quem tratar. X

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas. Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa Arrenda-se ou vende-se acabada de construir na Estrada da Beira (Calhabé) antes do terminus da linha electrica, serve para 2 inquilinos tem cave loja, 1 andar, aguas furtadas, quintal e agua canalizada; e com duas entradas pela Estrada da Beira, Rua do Teodoro. Para tratar no Calhabé 204. 3

Casa Aluga-se uma em Santo Antonio dos Olivais a 5 minutos do electrico com 6 divisões e um grande quintal. Trata-se com Antonio Misarela, Olivais. 3

Casas GRANDES vende-se uma morada de casas com muitos compartimentos, grandes salas, com patios, no centro da cidade. com futuro de grandes beneficios. Presta informações e recebe propostas, Gabriel e Melo, rua da Sofia, 121 Coimbra. 3

Cão DE GUARDA, desapareceu da Cruz dos Merouços, no dia 8 do corrente, sendo visto no mesmo dia em Coimbra, é preto e castrado, traz uma coleira de couro. Gratifica-se quem o entregar ao seu dono, Joaquim Gaio na Cruz dos Merouços ou na Farmacia em Santa Clara. 2

Capital Precisa-se dando boa garantia. Nesta redacção se diz. X

Creada Precisa-se, casa de muito serviço, bom ordenado. Quinta Dr. Pedro, Cumiada. 61. 1

Chauffeur encartado oferece-se, dá referencias. Nesta redacção se diz. X

Chumbo compra-se de canalizações servidas a gaz e agua. Rua Direita, 132. Alfredo d'Oliveira. 29

Dactilografafa oferece-se. Nesta redacção se diz. 3

Fatos DE HOMEM, compram-se, bom preço. Praça do Comercio, 36-1.º. 2

Galera Vende-se uma em estado nova. João Vieira S. Lima, Coimbra. X

Gratifica-se bem a quem entregar na Praça 8 de Maio, 21, 1.º ou no Calhabé, 168, uma cadela, tipo raposa, de cor amarelo escuro, que se perdeu no dia 2 de Janeiro, ou a quem indicar onde se encontra. X

Individuo que conhece bem a praça e estabelecido, aceita representação de qualquer artigo para vender na mesma praça ou noutra que também conhece ou bem assim artigos em Consignação. Trata-se no Café Paris, Marco da Feira, 1 e 3. X

Mel vende João Alves Barata, rua Eduardo Coelho, 12 a 14. Telefone 523.

Mobilia de sala de jantar vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.º. X

Piano para estudo, rua das Esteirinhas, 2, em frente do Teatro Sousa Bastos, X

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho. Largo das Ameias. X

Professora particular, com 18 anos de pratica de ensino, lecciona instrução primaria, português, inglês e francês, piano, desenho, pintura, arte aplicada, flores e labores. Nesta redacção se diz. X

Quarto E COMIDA, fornece jantares. Rua Pedro Cardoso, 120. 8

Quartos Alugam-se 2 e 1 sala muito limpos, e perto da Universidade proprios para estudantes. Para tratar, rua Oriental de Montarroi n.º 47. X

Quinta arrenda-se uma a 3 leguas de Coimbra, nas Means do Campo. Nesta redacção se diz. 2

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de semeadura. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro. Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Rapaz Precisa-se para praticar em escritório e escrever á maquina. Adriano A. Bizarro da Fonseca, Rua da Nogueira. X

Rapaz para criado que saiba ler, de 12 a 15 anos, precisa-se. Rua da Ponte, 12. - Santa Clara. X

Socio Precisa-se que disponha de 50 a 60 contos para desenvolvimento de Industria, e armazem de atacado, com grande movimento. Dão-se todas as referencias carta a este jornal, ás iniciais O: C. 2

Sacaria USADA vende quantidade, José Simões. Praça do Comercio. 106. 2

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.ºs 37, 39, 41. Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vende-se 1 motor a gasolina Stopport 8-HP.; 1 limador Selson, curso 36, tudo em estado de novo. Vêr e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Vende-se 6 estantes modernas, um balcão com montra, uma balança de precisão e outros utensilios de farmacia. Informa Centro Commercial de Drogas, Praça do Comercio, 27, 1.º. X

Vende-se a casa da rua dos Sapateiros, 19 a 37. Para tratar com o solicitador Ferreira Arnaldo. X

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele. fune n.º gram. INDUSTRICENSE

AVENIDA DOS OLEIROS - COIMBRA

Barbearia Progresso

Gomes & Ferreira

35-Rua Adelino Veiga-37

Perfumarias nacionais e estrangeiras

OFICINA DE AMOLAÇÃO

PREÇOS	Barba	\$50
	" aparada	1\$00
	Cabelo	1\$50

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraíso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

Quinta-feira, 17 de Janeiro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1549

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

A CONFERENCIA DO ALTO-COMISSARIO EM ANGOLA GENERAL NORTON DE MATOS

Por intermedio do Instituto de Coimbra, a douta Academia que ha tantos anos honra esta cidade, as letras e as sciencias patrias, vamos na proxima segunda feira ouvir, na Sala dos Capelos da nossa Universidade, as ideias do Alto Comissario em Angola, sobre o valor mental dos Portuguezes visto atravez da sua obra colonial.

Para todos aqueles que tem uma noção clara das nossas necessidades presentes e uma visão perfeita das nossas necessidades futuras, o tema apresentado tem todo o poder de sedução proprio dos grandes problemas nacionais.

Por demais, quando, como no caso presente, a individualidade que o apresenta agitando ideias, tem tantas e tão tremendas responsabilidades a influenciar as suas palavras e a orientar as suas atitudes.

Honra, pois, sobremaneira, o nosso meio intelectual, a vinda a Coimbra do ilustre Alto-Comissario.

Prova com essa vinda, eloquentemente, que são verdadeiras em absoluto as suas apregoadas qualidades de homem superiormente inteligente, duma intelligencia perfeitamente equilibrada com as suas faculdades de acção.

Para quantos conhecem a nossa Universidade, o valor provido dos seus Mestres, a poderosa acção das suas doutrinas e ideias sobre a grande multidão da juventude estudiosa das nossas Escolas, e ainda a importancia e o numero dos homens de pensamento e cultura que formam este tão característico meio coimbrão, facil se torna apreciar um dos aspectos mais interessantes da vinda do Alto-Comissario de Angola a esta cidade, e encontrar por isso a justificação do que acima dissemos.

Tão entusiastica e diversamente apreciada como tem sido, a personalidade rara do organizador da nossa intervenção militar na guerra, para muitos, menos dados a estabelecer criterios sem cuidar do que todos dizem, facil se torna agora apreciar, atravez das suas ideias, essa extraordinaria figura de militar, politico e estadista, que, quasi por si só, tem procurado novos caminhos para a marcha internacional da Nação.

Representa, pois, um acontecimento singular a conferencia annunciada para segunda-feira, na Sala dos Capelos da nossa Universidade, e acertadamente se andou tornando-a publica para que todos possam apreciá-la.

Escolas Primarias Superiores

Em resposta ao telegrama enviado pelo director da Escola Primaria Superior de Coimbra, ao sr. Ministro da Instrução, sobre a situação dos alunos da mesma Escola, foi comunicado que a data da extinção das Escolas Primarias Superiores, vai ser mudada para 30 de Junho proximo, devendo ser publicadas, oportunamente, as necessarias instruções. A todos os alunos serão mantidos os seus direitos.

Vida da Cidade

NOTICIAS VARIAS

Como informamos no numero anterior, foi segunda-feira instalada, nos Paços do Concelho, pelo sr. presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal, dr. Mario d'Almeida, a comissão encarregada de dirigir os trabalhos de construção do parque do Campo dos Bentos, que ficou constituída pelos srs. dr. Carlos da Costa Mota, presidente; coronel João de Brito Pimenta d'Almeida, secretario; engenheiros Abel Urbano e Jorge Lucena, vogais.

O sr. dr. Costa Mota representa a Camara e o sr. coronel João de Brito a Comissão de Iniciação de Turismo.

De acordo com o sr. presidente da Comissão Executiva da Camara, foi resolvido convidar o sr. engenheiro Tudela, Director das Obras Publicas do Distrito, a fazer parte da Comissão do parque, esperando-se que s. ex.ª se dignará aceitar.

Na segunda-feira mesmo, foram convidados alguns importantes horticultores do Porto a virem a esta cidade informarem-se do que se pretende fazer no Campo dos Bentos, para seguidamente apresentarem os seus pareceres e propostas, que a Comissão apreciará.

Os trabalhos, no Campo, esperam-se que comecem ainda este mês.

Segundo as nossas informações, a Camara, para tornar mais rapida a execução do projecto das obras a realizar, está nas disposições de fazer uma vantajosa concessão, por um certo numero de anos, a quem se propuzer construir o pavilhão para a venda de artigos proprios do recinto e o lago de recreio, que fazem parte, como se sabe, do projecto dos melhoramentos, constando-nos que, para esse fim, abrirá brevemente concurso.

O coreto que está em frente do Coimbra-Hotel, na Avenida Navarro, parece que, como ha tempo dissemos, será mudado para o centro do novo parque.

A Camara de Penacova offiou a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, comunicando que deliberara elevar de 15000 para 50000 escudos a sua quota de socio, significando, assim, o seu reconhecimento pelos valiosos serviços de propaganda prestados áquella vila por tão prestigiosa colectividade.

A um importante comerciante desta cidade, com grande armazem na rua da Madalena, consta-nos que acaba de ser vendida uma das mais lindas propriedades de recreio, situada no Picoto, junto á Mata de Vale de Canas.

Confraria da Rainha Santa Izabel MISSA

A Confraria da Rainha Santa manda celebrar na sua igreja, em Santa Clara, no dia 22 do corrente, pelas 9 horas, missa sufragando a alma da irmã D. Francisca Amelia Mourão Leite, falecida em Paço de Sousa.

A Mesa convida os irmãos e a familia da extinta a assistir a este piedoso acto.

Coimbra, 16 de Janeiro de 1924. — A Mesa.

NOVIDADES E EX- CENTRICIDADES

Estão adotando em Inglaterra os grupos musicais que tocam nos cafés, hotéis, salões de baile, etc., executarem os trechos de musica em scenarios que se harmonisem com essas mesmas musicas.

Por exemplo, se tocarem a *Carmen*, o scenario é adequado á vida espanhola; musicas da *Africana* e scenario africano, etc., etc.

Mas querem ir mais longe os ingleses pensando em os musicos trajarem guarda roupa igualmente adaptado a essas musicas.

Para combater a carestia da vida usam agora em França fazer um bolo de kilo e meio de farinha de fava para cada pessoa. E' o bastante para a alimentação diaria.

O pior é que se pega a moda, não haverá fava que chegue para tanta gente, por mais que haja quem vá a ela.

Afinal parece que sempre se fará a grande asneira de regulamentar o jogo. Pois não seria melhor adotar medidas de repressão contra essa refinadissima pouca vergonha?

Faltava isto para a má educação da nossa sociedade.

Afirmam alguns jornais que os empregados telegrapho postal vão fazer a greve da vingança por não serem satisfeitos as suas pretensões.

Essa greve consiste em dar destino errado ás correspondencias.

E' isto tão condenavel que não acreditamos que se faça.

Um medico francês acaba de descobrir que todo o mal da humanidade provem das unhas!

Ele ha cada maduro!

A situação financeira da Alemanha vai melhorando. As receitas aumentaram de 14 para 61 milhões de bilhões de marcos e as despesas baixaram de 179 para 153 milhões de bilhões.

O serviço dos bombeiros foi primeiro posto em vigor na Alemanha no século XIII, seguindo-se depois a França, que em 1811 o militarizou.

Naufragou no mar Negro o vapor *Camejes*, morrendo 300 passageiros.

A Rua da Sofia

Alguem nos escreveu conformando-se inteiramente com o que dissemos no numero anterior acerca da falta de lojas para estabelecimentos comerciais, lamentando, como nós, que para lá do Carmo, esteja a rua da Sofia, a melhor de Coimbra, tão despresada e tão esquecida.

Em frente do quartel da Graça existe um grande predio, propriedade do sr. dr. Apolinário d'Araújo Pinto, que tem um aspecto vergonhoso por falta de limpeza.

Oxalá que se resolvessem a rasgar montes e abrir portas no grande estabelecimento de moveis, no antigo palacio Ameal. Isso daria um belo aspecto áquella local.

Lembra o signatario da carta que o Asilo de Mendicidade vendesse para construções o terreno da sua cerca, que tem frente para a rua e tem um grande muro, situado ao fim da Sofia.

Bastaria dar-lhe 15 metros de fundo para ali se construirem dois grandes predios.

Esse terreno podia dar uma boa receita para o Asilo, enquanto que agora não passa dum terreno sem nenhuma utilidade.

Não poderia também o Asilo de Mendicidade alugar para negocio as duas lojas que ficam aos lados da porta de entrada do Asilo?

Decerto lhe não fariam falta e o Asilo bem precisava de receita.

Al ficam expostas as ideias do signatario da referida carta.

RETRATOS

Morou muitos anos numa rua da baixa, que mudou de nome em homenagem a um humilde mas intelligente coimbricense.

Depois fez-se morador de um ponto afamado pelas excelentes vistas e magnificas ares, onde tem na vizinhança quem o defenda se um dia precisar.

Quando teve de vestir farda para ir para a guerra, não para combater os homens mas para lutar com doencas, a sua figura alta e despenhada tinha aspecto marcial.

O seu nome parece um santuario. No nome e no sobrenome figuram santos muito conhecidos, que deram em Coimbra os seus nomes a um convento e a um collegio de frades.

O apelido é uma divindade que revolucionou o mundo com a sua doutrina.

MASCARADO.

Manifesto de trigo nacional

Pela Administração deste Concelho foram afixados editais, fazendo saber que a Portaria n.º 3856, de 14 de Janeiro corrente, prorrogou até 25 deste mesmo mês, o prazo para entrega das declarações sobre a existencia de trigo nacional a que se refere o artigo 1.º do Decreto 9318, de 18 de Dezembro findo.

Al fica o aviso aos interessados.

PARTIDO REPUBLICANO RADICAL no districto de Coimbra (NOTA OFICIOSA)

Diz o nosso programa: «E' necessario abolir todos os privilegios e monopolios. Nobreza só reconheceremos a do trabalho, do talento e da virtude.

«O ocioso será sempre um inimigo da nação e por isso aboliremos o regimen penitenciario, condenando os delinquentes a trabalhar, ao ar livre, em obras de proveito nacional.

«Os exercitos permanentes, a vida de caserna, são males que todos os dias se agravam. Libertaremos o soldado, indo armá-lo á sua propria aldeia, onde continuará trabalhando no seu campo ou na sua officina, junto dos quais esperará, sem constrangimento ou sacrificio, tal como acontece na Suíça, o momento em que perigues o solo patrio».

Mas de que servem programas, se as classes trabalhadoras — os homens do campo, da officina, da imprensa, — todos, enfim, que trabalham com o fim de melhorar, não apenas a sua vida, mas a vida em geral — não vierem cooperar connosco, ajudando-nos, animando-nos e fiscalizando-nos de perto?

Esse programa interessa á maioria, á grande maioria da Nação. Dela depende, ainda que elle se cumpra ou se não cumpra.

Foi sempre assim. Os programas não se cumprem, ou porque os organizadores e interessados não tem força para os executar, ou porque não querem fazê-lo, preferindo continuar a ver e a deixar ir...

Porque não faremos nós a experiencia — a de nos interessarmos todos pela vida da Patria e da Republica, acabando de vez com o deleterio aforismo de que roubar o Estado não é crime,

DR. ALVES DOS SANTOS

Ao termo de prolongado e doloroso sofrimento duma horrosa enfermidade para a qual a sciencia medica é ainda impotente, faleceu hoje, pelas 7 horas da manhã, o sr. Dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos, distinto professor da Faculdade de Letras e deputado pelo circulo de Coimbra em varias legislaturas e antigo presidente da Camara Municipal desta cidade.

O finado pertenceu á extinta Faculdade de Teologia, transitando depois para a Faculdade de Letras, onde regia com grande competência as cadeiras de Pedagogia e Filosofia.

Nasceu em Santa Maria de Cabração, no districto de Viana do Castelo, aos 14 de Outubro de 1866, tendo por isso pouco mais de 57 anos.

Data o seu doutoramento em Teologia de 24 de Junho de 1900. Foi também Ministro do Trabalho.

Em todos os lugares que exerceu demonstrou qualidades de intelligencia e de trabalho muito apreciáveis.

O extinto possuía uma grande facilidade de exposição, que revelava em todos os seus discursos. Quando lente de teologia prégou muitas vezes em Coimbra, Porto e Lisboa.

O funeral realiza-se amanhã, 18 do corrente, pelas 14 horas, saindo o feretro da casa da residencia do saudoso extinto, rua Alexandre Herculano, n.º 17.

Não se fazem convites especiais, por expressa determinação do falecido.

aforismo que originou essa administração fraudulenta, que fez baquear a monarquia e que levou já, na vigencia da Republica, um dos nossos estadistas a afirmar que o País estava a saque?

Arrepiemos, pois, caminho, moralizando as relações do Estado com as dos cidadãos, para que também as destes entre si se moralisem.

Aqueles, portanto, que desejem dar fim a um tal estado de coisas, tem um só caminho a seguir: juntarem, proporem, discutirem, deliberarem e pôrem em pratica.

Se a nossa intelligencia, o nosso esforço e a nossa experiencia — que em muitos de nós alcançou já cabelos brancos nas lutas sociais em prol dos que tem fome e sede de justiça — algum prestimo tem, aqui os pômos á disposição dos que ainda crêem, desejando viver tempos melhores.

Coimbra, 1 de Janeiro de 1924. — A Comissão Distrital do Partido Republicano Radical de Coimbra.

Na sua ultima reunião a Comissão Distrital do P. R. R. de Coimbra, aprovou por unanimidade a seguinte moção, votada já pelas comissões de Lisboa:

Propor a nomeação de uma comissão de três membros, encarregada de decidir acerca da qualidade moral e politica de todos os seus filiados, sobre os quais sejam feitas quaisquer acusações, devendo essa comissão ouvir todos os correligionarios que se propoñham fazer referencias menos lisonjeiras sobre qualquer filiado no P. R. R., propondo a sua imediata suspensão, quando as razões alegadas não satisficam cabalmente.

Na mesma sessão se resolveu propor alterações ao programa do Partido, as quais serão levadas ao congresso do Porto, para ali serem discutidas.

Mais se resolveu que ao congresso fosse um membro de cada missão, calculando-se que ali compareçam entre 15 a 20 representantes do districto.

Dirigir correspondencia para — Secretario da Comissão Distrital do Partido Republicano Radical — Arcos do Jardim n.º 63 — Coimbra.

Na Cidade

“Sport”.

Recebemos o 1.º numero do *Sport*, quinzenario desta cidade, dirigido pelo distinto *sportsman* dr. David dos Santos.

O jornal apresenta-se excelentemente colaborado e com um regular aspecto grafico.

Era uma lacuna que ha muito se encontrava por preencher.

Coimbra necessitava já dum jornal sportivo. E' certo que o jornalismo é presentemente uma difficil e ingrata missão. Mas estamos convencidos de que essa pleiade de desportistas que trouxe á luz da publicidade o *Sport*, saberá trabalhar com acendrado amor á causa para que o meio sportivo se fortifique e possa vir a marcar o lugar a que tem jus.

Felicitemos o corpo redactorial do novo colega e desejamos-lhe longa vida.

Festa religiosa

Fazendo três século em 20 de Janeiro corrente, que foi fundada a confraria de N. Senhora da Piedade de Celas, uma comissão de adeptos do sentimento religioso e em homenagem aos homens desse tempo, decidiu comemorar essa data, e coincidindo ella com o dia de Santo Martin S. Sebastião, haverá nesse dia no Mosteiro de Celas, missa e Te Deum.

O temporal

Na noite de ante-ontem para ontem, desabou parte dum muro situado nas trazeiras da casa bancaria José Henriques Totta, L.da, tendo causado prejuizos por

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos hoje:
D. Maria Julia Perestrelo Botelho.
D. Suzana Efigenia Pinto Knopfli.
D. Maria Alice Lucas.
O menino Antonio Fonseca.
Francisco Gomes.
Amanhã:
D. Isabel Cabral Metelo Pereira de La Cerda.
Herculano Augusto de Moura.
José Grangeria Abreu.

Casamento

No passado domingo realizou-se o casamento da sr.ª D. Paqueta Elias Casanovas, gentilissima filha da sr.ª D. Marta Elias Casanovas e do sr. D. Henrique Elias, vice-consul de Hespanha, nesta cidade, com o sr. Antonio Henriques Carvalho, comerciante na capital, filho da sr.ª D. Maria das Dores Henriques Carvalho e do sr. Manuel Lucas de Carvalho.

Paraninfaram por parte da noiva, seus pais, e por parte do noivo a sr.ª D. Rosa Henriques de Carvalho, irmã do noivo, e o sr. José Gomes Freire Duque.

A cerimonia religiosa realizou-se na Sé Cathedral, tendo sido celebrante o rev. mo Bispo-Conde.

Em seguida ao acto religioso, foi servido no Hotel Avenida um finissimo copo d'agua aos muitos convidados, onde se encontrava representada a mais alta sociedade de Coimbra e Lisboa.

Na *corbille*, a abundancia de prendas de alto valor era grande.

Os noivos seguiram para o norte em viagem de nupcias.

Nascimentos

Na ultima quinta-feira deu á luz uma criança d.º sexo masculino, a sr.ª D. Maria Justina Ferraz de Almeida e Sousa, estremosa esposa do nosso respeitavel amigo, sr. dr. Antonio de Almeida e Sousa.

As nossas felicitações.

Doentes

Encontra-se ha dias retido no leito, o sr. Americo Pereira da Mota.

Encontra-se doente o sr. dr. Antonio Leitão.

— Agravaram-se os padecimentos do sr. dr. Malva do Vale.

Desejamos-lhes rapidas melhoras.

O sr. Presidente da Republica

Corre que o sr. Presidente da Republica, que, no proximo dia 31, irá ao Porto, onde se demorará alguns dias, visitará Coimbra no seu regresso a Lisboa.

Aos mortos na guerra

O sr. Antonio Augusto Gonçalves vai ser convidado para fazer o projecto do monumento aos mortos na grande guerra, a erigir na Figueira da Foz.

O “foot-ball”.

E' coisa sabida que o *gosto pelo foot-ball* atingiu proporções verdadeiramente assombrosas. Não ha aldeia nem logarejo, quer nos vales quer na cumeada dos montes, onde a rapaziada não faça simulacros de *foot-ball*.

Quem o paga são os vizinhos e os transeuntes dos locais desportivos pelo perigo que correm os desgraçados que por ali passam no momento em que as bolas giram no ar e vão partir os vidros das janelas ou atingir os incautos que despreocupadamente seguem pela rua publica.

Ha dias deu-se com um nosso amigo um caso interessante. Entrou numa loja para fazer uma compra. Dentro do balcão havia dois caixeiros e um fóra, que não era da casa.

Pedi o que queria, mas nenhum dos caixeiros ligava importancia ao freguez, falando e discutindo fazes do desafio da vespera.

Falavam em *goals*, *keeper*, *backs*, *fríquiques*, *rastrelas* e tudo mais, excepto em coisas de negócios, até que o nosso amigo farto de ser esquecido, foi fazer as compras a outra loja, sem que isso importasse aos dois *foot-ballistas* da casa nem ao outro *foot-ballista* que entrava na conversa.

MARCO POSTAL

Assinaturas pagas

Recebemos, o que muito agradecemos, mais as importancias das seguintes assinaturas:

Joachim Ferrarias, até 30 de Dezembro de 1924.

— Albino Alexandre de Pinho, até 25 de Outubro de 1924.

— Joaquim Agostinho Formigo, até 31 de Dezembro de 1924.

— Dr. Joaquim Tavares Festas, até 31 de Dezembro de 1924.

Secção official

FINANÇAS

Fernando Augusto Veloso da Costa, secretario de finanças de 1.ª classe, nomeado chefe de secção da Direcção de Finanças do districto de Coimbra.

COMERCIO

Francisco Perreira Patricio, distribuidor de 1.ª classe da estação dos correios de Coimbra, elevado o seu vencimento anual a 324\$00 por ter mais de 15 anos de serviço efectivo.

INSTRUÇÃO

Dr. João Maria Porto, nomeado primeiro assistente do 5.º grupo da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

TRABALHO

Dr. Jacinto de Freitas Morna, subdelegado de saúde do concelho de Coimbra, concedidos 30 dias de licença.

armazen de ferragens do sr. José Cesar Lopes, na rua Visconde da Luz.

Quem será?

No porto de Taveiro foi encontrado o cadaver de uma mulher, que aparenta ter 40 anos, estando miseravelmente vestida.

O cadaver veio para a morgue, não sendo até agora reconhecido.

Para Juízo

Foi enviada ao poder judicial a criada de servir, Maria Rosa, natural da Marinha Grande, que, estando ao serviço do sr. dr. Vaz Roxo, aproveitou a ausência dos patrões, para fazer uma limpeza á frascaria, distribuindo por alguns vizinhos garrafas de vinho do Porto, artigos de mercearia, etc.

Furtou também varios lençoes e contraiu dividas em nome do sr. dr. Roxo.

A POLICIA

Informamos-nos de que no caminho que segue em frente da rua das Parreiras, em Celas, junto á antiga quinta do dr. Pedro Monteiro Castelo Branco ha uma cadeia que assalta as pessoas que por ali passam, principalmente á noite, tendo já sido atacados pelo animal não só adultos mas também crianças.

Pedem-se providencias.

Ao capital Por motivo de força maior, vende-se a quota do socio gerente da sapataria mais antiga, maior e mais afreguesada desta cidade.

Nesta redacção se diz. X

Aos MARCENEIROS. Retalhos de castanho, vendem-se três metros cubicos; mostra José Rodrigues Marques, Arregaça, 5.

Ajudante de guarda-livros oferece-se, bem habilitada, e com bastante pratica.

Nesta redacção se diz. 1

Aparador em nogueira preta nacional, vende-se. Couraça de Lisboa, 11.

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra.

Arrenda-se quatro divisões R. Eduardo Coelho n.º 104. X

Casa Vende-se uma na rua de Montes Claros

Nesta redacção se diz (com quem tratar. X

Casa aluga-se com 8 divisões, telheiro e um terraço com jardim.

Para tratar, rua Larga, 3. 3

Casa Precisa-se alugar com 5 ou 6 divisões, perto da baixa. Trata-se na rua da Madaléne, 28 (armazem de azeite).

Casa Vende-se a da rua dos Sapateiros, 27 a 31, com frente para o Largo da Freiria 18 a 20.

Para tratar, com o solicitador Ferreira Arnaldo. X

Casa Aluga-se uma em Santo Antonio dos Olivais a 5 minutos do electrico com 6 divisões e um grande quintal.

Trata-se com Antonio Misarela, Olivais. 2

Casa aluga-se um 1.º andar com 5 divisões na rua dos Anjos, 18 e 20, perto Universidade.

Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. X

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas.

Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa Arrenda-se acabada de construir antes do terminus da linha electrica do Calhabé, Estrada da Beira, com 2 entradas, agua canalizada, quintal, cave, 1.º andar com 6 divisões e aguas-furtadas com 3.

Informa-se no Calhabé, 204.

Casas GRANDES vende-se uma morada de casas com muitos compartimentos, grandes salas, com patios, no centro da cidade, com futuro de grandes beneficios.

Presta informações e recebe propostas, Gabriel e Melo, rua da Sofia, 121 Coimbra. 2

Casa Arrenda-se ou vende-se acabada de construir na Estrada da Beira (Calhabé) antes do terminus da linha electrica, serve para 2 inquilinos tem cave loja, 1 andar, aguas furtadas, quintal e agua canalizada; e com duas entradas pela Estrada da Beira, Rua do Teodoro.

Para tratar no Calhabé 204.

Cão DE GUARDA, desapareceu da Cruz dos Merouços, no dia 8 do corrente, sendo visto no mesmo dia em Coimbra, é preto e castrado, traz uma coleira de couro.

Gratifica-se quem o entregar ao seu dono, Joaquim Gaio na Cruz dos Merouços ou na Farmacia em Santa Clara. 1

Capital Precisa-se dando boa garantia.

Nesta redacção se diz. X

Chauffeur encartado oferece-se, dá referencias.

Nesta redacção se diz. X

Chumbo compra-se de canalizações servidas a gaz e agua. Rua Direita, 132, Alfredo d'Oliveira. 29

Cadeia DE OURO. Perdeu-se na segunda-feira, no carro da meia hora para as 13, na paragem do Calhabé, uma cadeia de ouro com uma libra. Quem a perdeu é pobre e esse objecto não lhe pertencia.

Gratifica-se com 100\$00 a pessoa que a entregar nesta redacção. 2

Dactilographa oferece-se.

Nesta redacção se diz. 2

Fatos DE HOMEM, compram-se, bom preço.

Praça do Comercio, 36-1.º. 1

Galera Vende-se uma em estado nova.

João Vieira S. Lima, Coimbra. X

Gratifica-se bem a quem entregar na Praça 8 de Maio, 21, 1.º ou no Calhabé, 168, uma cadeia, tipo raposa, de cor amarelo escuro, que se perdeu no dia 2 de Janeiro, ou a quem indicar onde se encontra. X

Individuo que conhece a praça e estabelecido, aceita representação de qualquer artigo para vender na mesma praça ou noutra que também conhece ou bem assim artigos em Consignação.

Trata-se no Café Paris, Marco da Feira, 1 e 3. X

Impressor e tipografo precisam-se na Nova Casa Minerva, rua Adelinio Veiga, 11 e 12. Coimbra. X

Mel vende João Alves Barata, rua Eduardo Coelho 12 a 14. Telefone 523.

Mobilia de sala de jantar vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.º. X

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho. X

Professora particular, com 18 anos de pratica de ensino, lecciona instrução primaria, português, inglês e francês, piano, desenho, pintura, arte applicada, flores e labores.

Nesta redacção se diz. X

Piano para estudo, rua das Estrelinhas, 2, em frente do Teatro Sousa Bastos. X

Quarto E COMIDA, fornece jantares.

Rua Pedro Cardoso, 120. 7

Quarto Precisa-se. Para tratar, rua Adelinio Veiga, 49. X

Quartos com pensão. Dá-se. Nesta redacção se diz. 4

Quartos alugam-se na Cumeada, proximo da G. N. R. Perguntar na merceria de Eduardo dos Santos, situada na Av. Dias da Silva. 1

Quartos Alugam-se 2 e 1 sala muito limpos, e perto da Universidade proprios para estudantes.

Para tratar, rua Oriental de Montarroyo n.º 47. X

Quinta arrenda-se uma a 3 leguas de Coimbra, nas Meas do Campo.

Nesta redacção se diz. 1

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de semeadura. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro.

Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Rapaz para farmacia que saiba ler, de 12 a 15 anos, precisa-se. Rua da Ponte, 12. — Santa Clara. X

Rapaz chegado da provincia deseja collocar em qualquer ramo de commercio, tendo alguma pratica de mercaderia.

Dão-se referencias na Barbearia Academica, no Largo da Feira, ou em casa do sr. dr. Lucio da Rocha, rua Venancio Rodrigues, 8. 1

Senhora com 30 anos de idade, séria, ofetece-se para dama de companhia, para cozer roupa, engomar ou quaisquer outros trabalhos leves. Maria Augusta Dias, rua Dr. Pedro Roxa, 9. Coimbra. 2

Socio Precisa-se que disponha de 50 a 60 contos para desenvolvimento de Industria, e armazem de atacado, com grande movimento.

Dão-se todas as referencias carta a este jornal, ás iniciais O. C. 1

Serralheiro Precisa-se de um oficial de serralheiro civil.

Humberto Cruz, Observatorio Meteorologico, Cumeada. 2

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.ºs 37, 39, 41.

Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vende-se 1 motor a gasolina Stoport 8-HP.; 1 limador Selson, curso 36, tudo em estado de novo.

Vêr e tratar: Avenida Navarro, 53. 1.º. X

Vende-se a casa da rua dos Sapateiros, 19 a 37.

Para tratar com o solicitador Ferreira Arnaldo. X

Agradecimento

Sebastiana Augusta Ferreira da Cruz vem por este meio testemunhar o seu profundo reconhecimento á comissão promotora da homenagem ao tumulo de seu saudoso e inesquecivel marido José Pereira da Cruz, bem como a todas as pessoas e colectividades que honraram com a sua presença ou se fizeram representar nessa comovedora homenagem, especializando dentre elas os srs. Antonio Maria da Conceição, Alfredo Machado, Antonio Carolino e Antonio Augusto Branco, a quem a signataria não pode deixar de apresentar particularmente os protestos da sua muita gratidão.

Lousan, 12 de Dezembro de 1923.

FARMACIA

Armenio Ferreira, Lim.

Rua Fernandes Tomaz, 2 a 6 (antiga rua das Fangas)

SERVIÇO PERMANENTE

Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

Ordem Terceira de Coimbra

AVISO

Por deliberação do Definitório é convocada a Assembleia Geral a reunir no dia 19 do mês corrente, ás 16 horas, na sala das sessões, e, caso não compareça a maioria dos irmãos, fica de já feita convocação para reunir no dia 27, no mesmo local e á mesma hora.

Assunto: — Tomar conhecimento de um requerimento de irmãos e resolver sobre o que nele se expõe.

Coimbra, 11 de Janeiro de 1914.

O Ministro, (a) Antonio, Bispo Auxiliar.

LOTERIA

A 19 de Janeiro

PREMIO GRANDE

120:000\$00

PEDIDOSA

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

Vende-se

Mobílias de quarto e sala de jantar. Ver e tratar, rua Sargento-Mór, 24 1.º, 3

Editais

Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro Chefe de 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Joaquina de Jesus Santa pretende licença para estabelecer um lagar de azeite na Ribeira de Sernache, freguesia de Sernache, concelho de Coimbra, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na Tabela I, anexa ao Regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922, como estabelecimento de 2.ª classe sendo os seus inconvenientes, cheiro e perigo de incendio, são por isso, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra — Edificio do Governo Civil — as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias contados da data deste Edital.

Na mesma repartição podem examinar-se os desenhos e documentos juntos ao processo n.º 1140.

2.ª Circunscrição Industrial. Coimbra, 14 de Janeiro de 1924.

Pelo Engenheiro Chefe, Fernando Chaves d'Oliveira Sarmiento, engenheiro adjunto.

Declaração

José de Albuquerque Manso Preto, ex-empregado da firma Victor Feitor & Paiva, comunica a todos os seus ex.ºs amigos, pessoas de suas relações e ao publico em geral que, de sociedade com o ex.º sr. dr. Armenio do Amaral Ferreira, farmaceutico-quimico pela Faculdade de Farmacia desta cidade, abriu a sua farmacia na rua Fernandes Tomaz, 2 a 6, (antiga rua das Fangas).

Sociedade Commercial de Tecidos, Limitada

COIMBRA

Convocação de assembleia geral

São por este meio convidados os Ex.ºs Socios, a reunir em assembleia geral, no proximo dia 17 de Fevereiro, pelas quatorze horas, a fim de tomar deliberações sobre o seguinte:

Apreciação e votação de contas, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1923;

— Aumento de Capital; e

— Assuntos diversos.

Coimbra, 10 de Janeiro de 1924.

A Gerencia.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita a cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

José Antunes Filho

Discipulo de F. Romero e ex-affiliador do Salão Rossini

Afinações e concertos em pianos orgãos, e todos os instrumentos musicos.

Uma só vez na vida se compra um piano. Todos os cuidados são poucos, para a sua escolha, e mal avisados andam aqueles que guiados pelo espirito da economia, de que se arrependem mais tarde, se não dirigem a artista competente, e conhecedor do artigo, e que em geral todos dizem conhecer.

Quereis um bom piano garantido e afinado wratunam n e du rante um ano? Dirigi-vos a José Antunes Filho, que vos indicará os melhores. — Rua da Mãestilha, Olivais — Coimbra. 2 v-a-X

VELUDOS

Com 1.º 30 de largo para reposteiros e estofos a 60\$00 o m.

Setinetas com 1.º 35 de largo a 20\$00 o m.

VENDEM:

THE BRITISH PRODUCTS SUPPLY, Lim.

25, Calçada do Carmo—LISBOA

Manteiga da Quinta da Conraria

Vende-se no Mercado de D. Pedro V, na barraca da mesma quinta. 3

Pinto Basto, Salgueiro, L.

Moagem :- Serração :- Electricidade

COIMBRA (CALÇADA)

Concessionarios da energia e material eléctrico

MIRANDA DO CORVO

Depositario de material eléctrico

INSTALAÇÕES DE LUZ E REPARAÇÕES DE MAQUINAS ELECTRICAS

Palha entardada 'Gazeta de Coimbra

Vende: José dos Santos, Limitada

Praça 8 de Maio, 45-1.º COIMBRA

CASA

Compra-se com urgencia de casa com 6 ou 7 divisões, quintal e agua canalizada, podendo ser fóra da cidade.

Pagamento immediato. Dirigir carta com todas as condições a Manuel Gonçalves de Campos, rua 12 de Outubro. — Coimbra.

Vende-se mais barato

Casimiras para fatos, lans para vestidos, panos para lençoes, estamparias inglesas, toalhas e guardanapos.

PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª Rua da Sota, n.º 34 Coimbra Telef. 453

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as rouquidões, TOSSES, etc.

Ao Capital

Vende-se algumas moradas de casas, em conjunto ou em separado, no centro da baixa e de bom rendimento.

Livraria Cunha, — Coimbra. 2

Seção de anuncios

Para melhor regularização do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que annunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicar nos originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

Motor TANGYE

De 20 cavalos, em bom uso. Vende a Fabrica de Cal de Coimbra, Limitada. — Coimbra.

Mós de esmeril

De qualidade garantida, para afiar serras. Vende a Transformadora, Limitada. Rua da Nogueira, 22. Telef. 239. 1-v-X

Hotel Sampaio

Rua da Alfandega FIGUEIRA DA FOZ

Este hotel está situado no centro da cidade e muito proximo das repartições publicas, da estação telegrapho postal, dos quartéis militares, do mercado e do commercio.

Encontra-se aberto durante o inverno sob a gerencia do seu proprietario José Rodrigues Calado, que continuará servindo com todo o rigor e esmerado acção.

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

Sabado, 19 de Janeiro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

N.º 1550

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

COIMBRA

E OS

Poderes Publicos

Os esforços levados a cabo por esta cidade com resultados dignos de todo o louvor, para caminhar dignamente, nobremente, por um caminho aberto a grandes realizações e a um grande futuro, esforços que a nobilitam, tem conseguido que os poderes publicos dela se desinteressassem, ou antes, a vejam com olhos de não-sympatia, simplesmente se lembrando de Coimbra quando a querem prejudicar ou quando lhe querem tirar o que quer que seja, que a engrandeça, que lhe dê riqueza, ou que lhe dê nome.

Parece mostrar-se com isso que o seu progresso turva a vista dos altos poderes publicos. Eles querem sempre cercar-lhe as regalias, cortar-lhe a expansão, estorpear a sua vitalidade e o seu desenvolvimento, para ir, quantas vezes, em detrimento de Coimbra, acarretar para a capital repartições ou estabelecimentos, que são já demais num meio pleorico de repartições de toda a ordem e de todo o feitio — onde os empregados não chegam a ir... por não caberem.

Obedecer-se há a um critério justo, timbrando pela sciencia ou pela prudencia? Talvez quasi nunca, porquanto se sabe que a aglomeração de certos organismos não produz os mais efficientes resultados, antes devem ser descongestionados, como agora se usa dizer, para um melhor emprego das suas funções e para uma melhor e mais proficua acção dos seus órgãos.

Seria favorecida a Justica Portuguesa porque, numa hora de mau-humor, se quiz suprimir, ou asfixiar, a Relação desta cidade?

A tempo se viu que assim não era, felizmente para esta cidade e para a Justica que é como quem diz também para quantos tem seus pleitos a ela entregues. Foi beneficiado o ensino com a reforma que, ha anos, se quiz fazer?

O que representava ela nas suas linhas gerais?

O desejo de criar uma faculdade mais na Universidade do Porto, onde o ministro da Instrução desse tempo passou a ocupar um lugar. Se justamente, ou não, se com meritos para tal ou não, que o diga o vigoroso jornalista sr. Homem Cristo que, como ninguém, conhece os escaquinhos daquela faculdade e os homens que nesse budo dum ministro ali entraram. E a custa

de que se criara essa faculdade? A' custa de Coimbra onde se criaria uma faculdade tecnica... no papel.

Isso succedeu ontem, isso succede hoje, isso amanhã se virá a dar desde que não haja amigos desta cidade e do seu desenvolvimento.

Haverá vantagens de ordem tecnica, em tirar desta cidade unidades militares para irem acumular-se em Lisboa?

Haverá algum beneficio com isso para a economia publica, para as finanças publicas, para a defesa da cidade de Lisboa que a unica é que tudo merece, e

onde tudo se quer concentrar na teima antiquada de tudo estar na mão dum só, num regimen absoluto de outros tempos?

Não haverá colossos para onde os governantes deviam lançar os olhos?

Certamente. Mais largo plano do que o cerceamento de regalias desta ou daquela cidade ou vila, devia preocupar o animo de quem quizesse operar uma reforma digna deste nome nos nossos habitos e nos nossos vicios. Numeros exorbitantes aparecem publicados nos jornais de onde se vê como certos potentados são inatacaveis. A força, muito frequentemente, só se exerce sobre os pequenos: sobre os grandes, nunca.

Emquanto a acção dos governos se não exercer no sentido duma revolução nos nossos habitos nefastos, de forma que se possa operar uma modificação rigorosa na nossa moral, hoje enfraquecida, nada de perduravel se fará.

Não é prejudicando os legitimos interesses desta ou daquela região que se moralizam os costumes; isso pode concorrer, simplesmente, para um entorpecimento da acção governativa.

COMPRESSÃO DE DESPESAS

Considerações Atendiveis

Recebemos a seguinte carta, a que damos publicidade por acharmos justas as considerações que nela se fazem:

... Sr. Redactor da Gazeta de Coimbra:

Aos primeiros annos de compressão de despesas entram na berlinda a Relação de Coimbra e a sua Universidade que tão alvejada tem sido pelos nossos governos, quando tudo impunha se cercasse de protecção e cobrisse de prestigio a que tem legitimo direito como municipalmente é soberanamente reconhecido.

Eui vez de se dar á Relação de Coimbra o que de direito lhe pertencia, ou seja o alargamento da sua area, a bem da administração da Justica, visto que a necessidade da sua criação vinha sendo reconhecida desde o tempo da monarchia, eliminou-se-lhe uma secção para não prejudicar as suas congéneres de Lisboa e Porto, terras pela politica privilegiadas.

Mas admitindo que estes cortes eram dos incluídos no conceito da eliminação das despesas desnecessarias, porque se não procedeu da mesma forma com a Faculdade de Direito de Lisboa? Pois não representaria a sua anexação á de Coimbra, que nunca deveria ter sido desdobrada e a maneira como tal desdobramento se fez, o comprova, uma apreciavel economia a par de um reconhecido interesse da propria Instrução, sendo como é inevitavel que Coimbra é no nosso Pais a terra do estudo tanto para mestres como para alumnos?

Mas se já antigamente, quando só havia a Faculdade de Direito de Coimbra, se dizia que era preciso fechar por alguns annos, para se travar esse aluvio de bahareis que annualmente dali saiam, como se compreende que neste momento em que se impõe o corte de despesas desnecessarias, se mantenha aquele luxo para Lisboa? E não será mais que suficiente num Pais pequeno como o nosso, uma só Faculdade de Direito? O nosso longo passado o demonstrou soberanamente.

Entre, portanto, também na compressão de despesas a Faculdade de Direito de Lisboa, centralizando-se o ensino em Coimbra, onde não gloriosamente esteve sempre, e o proveito desta medida não deixará de sentir-se logo, principalmente se uma parte da economia dela resultante for aplicada nos ordenados dos mestres para, sem necessidade de procura doutros empregos, serem só professores, como deve ser. Para se conseguir este desideratum, outra melhor não pode ser a occasião. Coimbra tem no Governo um seu filho adoptivo que certamente aprovou em conselho de ministros os cortes que a Coimbra foram feitos e a ele, portanto, que Coimbra deve dirigir o seu apelo, apontando-lhe a desigualdade com que está sendo tratada. E ele que é uma creatura intelligente e de um sã e esclarecido criterio dirá: Coimbra tem razão, e Justica lhe vai ser feita. — Um assinante.

A carta que affica transcrita sugere-nos também as seguintes considerações: E' ponto assente que Lisboa sobreleva a todas as terras da provincia em melhoramentos, e não se fala dela quando se trata de eliminar serviços ou reduzir despesas.

Agora mesmo se está evidenciando este facto, não se ouvindo falar em Lisboa para compremir despesas. Isso fica cá para nós os da provincia e muito especialmente para Coimbra, que será a terra mais atingida.

E' isto que se vai vendo e é isto que resultará, afinal, de tantas medidas adotadas e doutras que estão para adotar.

Deixe-se Coimbra dormir o sono dos justos, mas esteja certa de que, quando acordar, ficará tão sobresaltada que se arrependará de ter dormido tanto. E a respeito de promessas, preferimos ver tudo bem a clara folha official. Mais obras e menos palavras.

sistir a uma exposição de desenho; ou a um conjunto de quadros, pintados por mão estranha e desigualavel de mestre.

Raul Brandão através de assunto tão melindroso — o da descripção, — passa naturalmente, com o poder milagroso da sua prosa estupenda; encanta!

Jamais vi tanto engenho, tanta personalidade reunida numa só.

Raul Brandão, é pensador, filosofo, homem de sciencia, critico, historiador e acima de tudo artista, um poderoso e excepcional artista.

Com que ternura, nos leva, através do seu Sonho Azul e Através, por essa costa translucida do nosso querido paiz, como se de facto a estivessemos vendo, no esplendor da sua luz milagrosa, ou no encantamento do

Repartição Internacional do Trabalho

FALTA DE TRABALHO

Segundo a *Revue Internationale du Travail*, numero de Dezembro, a falta de trabalho nos dois meses anteriores na Alemanha atingiu proporções invulgarres. Cerca de 10% dos trabalhadores, abrangidos pelas estatísticas estavam sem emprego, e 40% trabalhavam parcialmente.

Na Tchecoslovaquia, Austria

e Polonia verificou-se uma diminuição de falta de trabalho. No respeitante ao ultimo país notouse a melhoria nas industrias: metalurgica, de papelaria, de edificação, de construção mecanica, encardenação e quimica.

Na America do Norte as estatísticas accusam um pequeno aumento de empregados.

AUXILIO AOS DESEMPREGADOS

Por comunicação do governo da União Sul Africana á Repartição Internacional do Trabalho, aquele Estado verificou o projecto de convenção adoptado pela Conferencia de Washington.

Essa convenção obriga cada estado a instituir "bolsas de trabalho" ou antes agencias publicas gratuitas de colocação, sob a dependencia ou a vigilancia de uma autoridade central. Comissões, que deverão compreender representantes dos patrões e dos operarios, serão nomeadas e con-

sultadas em tudo que se referir ao modo de funcionar dessas agencias. No caso de coexistencia de agencias publicas e particulares, medidas deverão ser tomadas com o fim de coordenar as operações dessas agencias de conformidade com um plano nacional.

De outro lado, o modo de funcionar dos diferentes sistemas nacionais será coordenado pela Repartição Internacional do Trabalho, de acordo com os países interessados.

VISITA DE DENNISON A' REPARTIÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO

Na sua recente visita á Europa, o sr. Henri Dennison, visitou a Repartição Internacional do Trabalho, aonde apreciou os serviços, especialmente, de hygiene industrial, emigracão e diplomatica.

Este nome de Dennison é muito conhecido. Director da *Dennison's Mfg Co*, inventou um sistema de comparticipação de lucros aos operarios, sistema que se tornou modelo para outras empresas. Esse sistema Dennison, funda-se, segundo o seu autor, nos principios seguintes:

Os lucros de uma empresa devem reverter aos que a fazem prosperar. O capital não deve ser remunerado além de uma determinada percentagem de interesse; a direcção, entende-se como tal todas as pessoas que na usina tem uma parte de responsabilidade, deve, pelo contrario, receber a maior parte dos beneficios. Aplicando-se integralmente o seu principio, o sr. Dennison tornou extensivo ácerca de 10% do seu pessoal a entrega de accções de seu negocio. Essa pratica, que data de mais de dez annos, deu resultados excelentes. Depois da guerra, o sr. Dennison pensou applicar o seu principio, sob uma forma diferente, a todos os seus operarios. Os primeiros ensaios pareceram-lhe bastante concludentes.

A diversas perguntas que lhe foram feitas, respondeu com affabilidade o sr. Dennison, informando que dava toda a liberdade aos seus operarios no tocante á filiação aos sindicatos locais. O sr. Dennison aproveitou a sua viagem á Genebra para ir a Grenoble, onde fez uma visita aos "Estabelecimentos Joya", cujo

director, sr. Romanet, lhe deu explicações relativas ás obras sociais de que foi o iniciador. O sr. Dennison interessou-se especialmente pelo modo de funcionar da caixa dos abonos familiares.

'FONTE E CHAFARIZES DE COIMBRA,, e suas immediações

III FONTE DA BICA

No archivo da Torre do Tombo guarda-se um *Livro das plantas e montanhas* (!), de todas as fabricas das inquisições d'este Reino e India, ordenado por mandado do Ill.º e R.º Sr. Dom Francisco de Castro Bp.º Inquisidor Geral do Cons.º destado de S. Mag.ª. Tem a data de 1634, e foi delineado por Mathheus do Couto, architecto das inquisições d'este antigo reino.

Na primeira planta referente á Inquisição de Coimbra, vêem-se respectivamente sob os n.ºs 4, 5 e 12, os seguintes dizeres: *Porta de entrada da Inquisição para o despacho*. — *Porta das casas do dispenseiro*. — *e Alcaide do carcere. Entrada dos presos*.

No pateo de S. Miguel, um dos locais onde eram feitos os autos de fé, havia duas portas, uma chamada de *S. Miguel* e outra de *Todos os Santos*. Quando foi construido o respectivo edificio, essas portas davam entrada para os collegios de *S. Miguel* e de *Todos os Santos*, que

primeiro pertenceram ao mosteiro de Santa Cruz e depois aos jesuitas.

O pateo de S. Miguel estava situado no local actualmente occupado pelo predio dos herdeiros do sr. dr. Parreira, ao principio da rua da Sophia, tendo também frente para o largo de São, hoje *Praça 8 de Maio*.

Estabelecido o tribunal da Inquisição no edificio referido, a porta de S. Miguel passou a ser entrada principal, e é essa que está designada na planta com o n.º 4.

Sob os n.ºs 5 e 12 vêm lindas mais duas portas, sendo a primeira a *das casas do dispenseiro*, no pateo ainda hoje chamado da Inquisição; e a segunda a da casa do *Alcaide do Carcere*, pela qual entravam os presos, junto a esta porta e embebida na parede, estava uma pequena fonte d'uma só bica, construida no seculo XVI ou XVII.

Com o tempo, a porta da casa do alcaide passou a ter a de-

leves e coloridas, pó e luz, azul e verde, verde e azul num milagre, transfiguradoramente!

E' a parte mais bela do seu trabalho, a mais alada a que entouce de beleza, a que nos desfaz em nevoa e em cor!

Nas *Berlengas*, sobretudo o dialogo com o faroleiro é musical, é opera, tão original, tão elevado, tão extraordinario!

Este livro, marca uma época, inicia um renascimento! Portugal não morrerá, enquanto sob o seu sol, se crearem artistas desta envergadura, que roçam os limites maximos do genio. Os *Pescadores*, são um hino á nossa patria, um brevario extraordinario de beleza e de luz!

Raul Brandão que já não é novo, necessitava duma homenagem; duma grande homenagem nacional, que partisse das universidades, das escolas, da moc-

dade, de forma que Portugal inteiro se juntasse a levar-lhe flores, as flores duma enorme gratidão, pelas estranhas paginas de arte, que nos tem legado!

Que como Camilo, João de Deus e Antonio Candido, Raul Brandão reconheça em vida; a grande estima que lhe consagramos, a estima e a admiração a que o seu genio extraordinario tem direito.

Foi ha dias, por uma tarde luminosa e perfumada, que acabei de ler *Os Pescadores*. Nunca mais se desvanecerá da minha memoria, o sentimento de saudade que experimentei, ao despedir-me da ultima linha! Parecia-me ter deixado um Sonho, — o Sonho d'arte que Raul Brandão sonhou, para escrever as paginas maravilhosas deste livro do mar!

Vasconcelos Nogueira

CRONICAS

OS PESCADORES

(Ao meu amigo Leite Braga)

Não é facil escrever este artigo, porque falar de Raul Brandão representa a gente tentar galgar uma montanha, ou explicar a luz o sol, Deus — e a luz, o sol, Deus, não se explicam, sentem-se, admiram-se, na sua grandeza e na sua pureza.

Este livro que acabo de ler, — *Os Pescadores* — é, a — pesar de muito livro e muito auctor

devassados por mim, o melhor que conheço. Raul Brandão, é um genio, adora-se e não se explica já o disse.

Depois de percorridas as trezentas e tantas paginas que compõem o volume, quando esperava sentir o peso dos assuntos, a tortura do estilo, achei-me — e isto é espantoso! — leve e lucido, como se acabasse de as-

nominação de *Porta da Bica*. Por ella entravam os presos enviados ao tribunal da Inquisição, conforme se vê no *Formulario pratico para uso do secreto da inquisição de Coimbra*, que possuímos nas nossas collecções, escripto pelo respectivo notario o padre Bernardo Antonio Pereira. Transcrevemos d'esse *Formulario* a seguinte formula que se refere á entrega dos presos:

Aos tantos dias do mez de... de mil... annos em Coimbra, na *Porta da Bica dos Santos Tribunales da Santa Inquisição*, aqui o Familiar F... entregou ao Alcaide F... o preso F... e sendo buscado na forma do Regimento, se lhe achou o que consta do livro das Entradas; e porque o dito Alcaide se deu por entregue do dito preso, e se obrigou a dar conta d'elle, fiz este termo que

F. A. Martins de Carvalho.

comigo assignou. B. P. o escreve.

F... Secretario
F... Alcaide.

Em 1821, depois da extincção da Inquisição em Coimbra, foi o respectivo edificio adquirido por alguns particulares, que alli mandaram construir varios predios. A casa da rua da Sophia que pertenceu em tempos á sr.^a D. Clara Candida Leite Ribeiro, e hoje á familia do sr. Rocha Coimbra, é onde estava a *Fonte da Bica*. Em diferentes titulos, contractos, e outros documentos, ainda hoje se designa esse predio pelo nome de *Casa da Bica*.

A fonte foi d'alli tirada em 1845, quando se alteou o pavimento da rua da Sophia.

(1) Esboço ou planta d'uma construção indicando as respectivas elevações.

Ecos da Sociedade

Reunião íntima

Amanhã, no Hotel Avenida, das 4 ás 7 horas da tarde, realisa-se uma reunião de familias da nossa boa sociedade havendo chá tango com jazz-band.

Aniversários

Faz hoje annos a sr.^a D. Isabel Maria d'Almeida e Cruz, filha estremosa do nosso querido amigo sr. Francisco da Cruz e da sr.^a D. Rosa Cruz, a quem desejamos imensas felicidades pelas suas esplendidas qualidades morais.

Fazem annos, hoje:

D. Albertina da Conceição Madeira e Santos.

Dr. Henrique Videira e Melo.

Amanhã:

A menina Sofia Isabel Matias.

A menina Maria Manuela Mesquita.

D. Maria Amalia de Brito Aranha.

Manoel Mesquita.

José Martins Nazaret.

Na segunda-feira:

Euridece Aguiar Silva Ferreira.

D. Adelaide da Conceição Valente.

O menino Antonio Ribeiro Simões.

Amancio Velez Corado.

Jorge Mendes.

Casamento

Realisa-se hoje o casamento da sr.^a D. Maria Albertina Sardinha de Oliveira, gentil filha do sr. dr. Augusto Borges de Oliveira, com o sr. José Falcão, quintanista da Faculdade de Direito da nossa Universidade e filho de uma distinta familia de Torroendo, Beira Baixa.

Bissaya-Barreto

Director do Serviço de Patologia e Terapeutica Cirurgica

Clinica Geral Operações
Doenças de Senhores

Mudou o seu Consultorio para a

R. de S. Jeronimo (junto ao Hospital)

Vida da Cidade

NOTÍCIAS

VARIAS

A Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra está-se interessando, junto do governo, pela reintegração do sr. dr. Teixeira de Abreu no seu lugar de professor da Faculdade de Direito da nossa Universidade.

Ao sr. ministro da Instrução Publica fez a Sociedade sentir a necessidade de não se perder a oportunidade de provocar o immediato regresso de s. ex.^a ao magisterio superior, tendo-se assim em consideração não só o alto espirito e a alta cultura juridica do illustre professor, mas tambem a actual situação da referida Faculdade, que tem, presentemente, o quadro dos seus professores reduzido ao minimo, pelas sucessivas transferencias para Lisboa de bastantes dos seus mais illustres ornamentos.

No caso de ser extinto o regimento de infantaria 35, como se afirma, consta-nos que a Comissão de iniciativa de Turismo representará ao governo para que o edificio onde essa unidade militar está aquartelada, em Santa Clara, não sirva mais para aquartelamento de tropas, e, aproveitando a oportunidade, reclamará tambem que a artilharia ali aquartelada, seja transferida para outro edificio.

Parece que a Comissão de iniciativa, no relatório que este ano dirigiu á Repartição de Turismo, esboça o interessante plano que tem em vista realizar, para tornar o historico mosteiro de Santa Clara, onde está, como se sabe, o tumulo da Rainha Santa, um elemento valiosissimo de progresso para a cidade, re-

latorio que, segundo nos consta, foi superiormente aprovado.

Se não estamos em erro, é esta a razão porque a Comissão se interessa para que a tropa seja dali inteiramente afastada.

Pelo projecto de lei, discutido pelo Parlamento na passada sessão legislativa, e por cuja aprovação, como se sabe, tãõ dedicada e tenazmente se interessou a Sociedade de Defeza e Propaganda junto do sr. dr. Abranches Ferrão, então ministro da Justiça, á Tutoria de Infancia desta cidade pertencem:

— o *presbiterio de Santo Antonio dos Olivais* e a respectiva *cérca*;

— e a *dotação de 350 contos*, importancia que o ministro da Justiça recebeu do da Guerra, pelo edificio das *Urselinas*, e que consignou á construção do projectado edificio da Tutoria.

Pelo referido projecto de lei, aprovado por unanimidade pela Camara dos Deputados e pelo Senado, tambem ficaram designados os membros da comissão que se encarregará de dirigir as obras e os trabalhos da instalação daquelle instituição, e que são os srs. Juiz presidente da Tutoria, presidente da Camara e Director das Obras Publicas.

Cumprindo a lei, emanada do Parlamento, o Governo, no decreto ha dias publicado, já ordenou que o Ministerio das Finanças entregasse ao da Justiça, para ser destinado á Tutoria, o Presbiterio com a respectiva *cérca*, faltando agora apenas que o sr. ministro da Justiça nomeie o magistrado para o cargo de Juiz presidente, affirm de que as obras possam começar.

E' no pé em que estão as coisas.

Como vão ser extintas muitas comarcas, consta-nos que o sr. ministro da Justiça nomeará para o cargo de Juiz presidente, um dos magistrados das referidas comarcas, apezar de já haver muitos pretendentes.

Secção oficial

TRABALHO

Branca Helena Possolo de Leão Vasco de Carvalho e Domingos Fernandes Ramon, nomeados, precedendo concurso, assistentes dos serviços farmaceuticos dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

INSTRUÇÃO

Requereram novamente exames de Estado os alunos das Secções de Filologia Românica, Virginia Faria Oersão e Irene Borges de Sousa; de sciencias fisico quimicas, Apolinario José Leal e Luis Gonzaga de Freitas Monteiro, todos do curso de habilitação do magisterio liceal; e José Maria Mendes, da secção de sciencias mathematicas do curso de habilitação ao magisterio normal Primario.

O ano de 1924

O ano de 1924, que vai decorrendo, não está infelizmente, fazendo a sua entrada com a brandura que todos desejamos, antes pelo contrario se vai assinalando por terriveis catastrophes, como horrores temporais, tremores de terra, naufragios, explosões, etc., etc.

Ou ele, o 1924, não fosse bissexto e não principiase á terceira-feira. Uma pitonisa estrangeira prevê um ano de calamidades. Longe vá o seu agouro!

Foot-ball

Associação Académica

União Foot-Ball C. C.

Amanhã, no Campo dos Bentos, pelas 15 horas.

O que nos disseram os seus "captães."

Recomeçam amanhã os desafios para disputa do Campeonato de Coimbra.

São adversarios a Associação Académica, e o União Foot-ball Coimbra Club os dois grupos mais fortes de Coimbra.

Descrever as forças dos dois *teams* julgamos ser desnecessario, visto serem já do dominio dos apaixonados do *association*.

Desde a época passada que não jogam. O União segundo nos consta apresenta em sua melhor linha, esperancada a lutar com uma energia e lealdade de maneira a dar o maior brilhantismo á pugna.

A Associação Académica, o glorioso *team* finalista do Campeonato de Portugal, deverá, decerto, manter com brio o honroso lugar, de campeão de Coimbra conquistado á força de muito trabalho pelos seus homens.

Por isso prevemos que o *match* de amanhã será uma luta cheia de emoção, de jogadas brilhantes em que um adversario saberá ganhar e o outro perder com galhardia e estoicismo. Os grupos, segundo nos consta, apresentam-se assim constituídos:

A. A. — Ferreira; R. Costa e Prudencio; Miguel, Esquivel e Oalante; Tendeiro, Pais, Ferreira, Guimaraes e Gil.

União — Nito; Cabreira e Monteiro; Lucas, Correia e Almeida; Picado, Souza, Duarte, Daniel e Picado.

O encontro é arbitrado por um juiz da Associação de Foot-ball de Lisboa.

O que disseram á *Gazeta de Coimbra* os capitães dos dois grupos:

Penso que me convém, e muito, ganhar o desafio de amanhã.

Deposito nos rapazes da Associação Académica toda a confiança, e, comquanto o União Foot-ball Coimbra Club seja o nosso mais perigoso adversario e se tenha preparado melhor para este encontro, a sua linha tem furros que me permitem esperar com sangue-frio o final do *match* de amanhã, crente numa victoria, embora difficil.

O desafio será jogado, assim o creio, com a correcção que ambos os clubs devem ao seu passado e sobretudo á educação civica e desportiva dos seus elementos. — *Ribeiro da Costa*.

As lutas, entre a Associação Académica e o União Foot-ball Coimbra Club, tem sido sempre cheias de energia e nobreza. Ao meu *team* não o anima um desejo forte de ganhar, mas só mente o de se bater lealmente e de lealdade encontrar da parte dos seus adversarios.

O grupo de que tenho a honra de ser capitão saberá ganhar ou perder com aquella honra que (enobrece todos os *sportsmen*). — *Francisco Correia*.

2.^a categorias: União-A. A., no campo dos Bentos, ás 13 horas; juiz, Victorino Doria.

3.^a categorias: Conimbricenses-Onze Brancos, ás 10 horas, no campo dos Bentos; juiz, Pinho Guedes.

Misericórdia de Ovar

Uma comissão de cavalheiros e estudantes que tomou a iniciativa de realizar uma lotaria a favor da Misericórdia de Ovar, transferiu para o dia 20 de Abril proximo, a realização do mesmo sorteio, marcado para 23 de Dezembro passado.

Teem validade os bilhetes vendidos com esta data.

Dr. Alves dos Santos

O seu inneral

Num coval do cemiterio da Conchada foi enterrado ontem o cadaver do sr. Dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos, cujo funeral foi muito concorrido, tomando parte nele representantes de todas as classes sociais, entre as quais se viam quasi todos os professores da Faculdade de Letras, e alguns das restantes faculdades, autoridades civis, estudantes, etc.

A chave do caixão era levada pelo reitor da Universidade.

O sr. dr. Domingos Lara, governador civil deste distrito, representava os ministros do Interior e do Trabalho, o sr. dr. João Bacelar e o seu colega do distrito do Porto; o sr. Adriano da Cunha Lucas, o sr. dr. Abel de Andrade; o sr. dr. Horacio Menano, seu irmão o sr. dr. Paulo Menano, deputado por este circulo; e o sr. dr. Antonio Dias representava a Camara dos Deputados.

O caixão ia coberto com a bandeira nacional.

No cemiterio da Conchada fizeram o elogio do illustre extinto, os srs. dr. Antonio Luiz Gomes, em nome da Universidade; dr. Eugenio de Castro, pela Faculdade de Letras e Escola Normal Superior; dr. Joaquim de Carvalho, em seu nome e no do pessoal da Imprensa da Universidade; José Maria dos Santos, em nome do Professorado Primario Português; dr. Mario d'Almeida, como presidente da Camara, e David Agria, pela redacção do *Meteoro*.

A Camara resolveu ceder, gratuitamente, o terreno do coval e mandar ali colocar uma lapide. Dirigiu o funeral o nosso amigo sr. José Ernesto Donato, director interino da Biblioteca Geral da Universidade.

A Comissão Executiva da Camara exarou na acta um voto de pesar pela morte do sr. Dr. Alves dos Santos, levantando a sessão em sinal de sentimento.

INSENSATEZ!

Não é patente nossa, como usa dizer-se, o caso seguinte que vamos narrar, sendo impossivel que em qualquer outra parte do mundo se possa dar.

Numa rua da baixa existe um estabelecimento, que tem sobre as pipas de vinho o seguinte leitreiro: *Soldado Desconhecido*.

Inacreditavel, não é verdade? E' provavel que o dono da casa não seja português, e só assim se compreende a espirotuosa ideia. Mas apesar disso, quer seja alemão ou austriaco, tem obrigação de ser bem criado em terra alheia.

Chamamos a atenção da policia, de forma que tome as providencias que achar oportunas, sobre o caso exposto.

Realmente, temos descido muito em materia de educação e patriotismo...

DR. DANIEL DE MATOS

A viuva do dr. Aurelio da Costa Ferreira oferece á Faculdade de Medicina o busto do saudoso homem de sciencia

A sr.^a D. Alice Pimenta da Costa Ferreira, viuva do saudoso clinico dr. Aurelio da Costa Ferreira, ofereceu á Faculdade de Medicina de Coimbra, um busto, em tamanho natural, do tambem saudoso homem de sciencia Dr. Daniel de Matos.

O referido busto tinha sido mandado fazer pelo dr. Aurelio da Costa Ferreira e destinava-o ao seu gabinete de trabalho.

Exposição

Abre na proxima segunda-feira, no salão da Sociedade Tiro e Sport, na rua da Sofia, pelas 14 horas, a exposição de arquitectura, da Sociedade Nacional de Construções, Lim., de Lisboa.

Melhoramentos de Coimbra

A fim de conferenciarem com a comissão encarregada das obras do Parque do Campo dos Bentos, são esperados nesta cidade os representantes dos srs. Moreira da Silva & Filhos, Jacinto de Matos e da Companhia Horticola, do Porto, que, segundo as nossas informações, pretendem encarregar-se das obras do projectado parque.

Representam todos importantes casas horticolas da capital do norte, afamadas em construção de parques e jardins.

Estradas deste distrito

A de Penacova ao Bussaco

O sr. ministro do Commercio autorizou as verbas necessarias para as construções, no distrito de Coimbra, da estrada nacional n.^o 46, lanço do Olivai dos Molinhos ao Caminho das Almas; estrada nacional n.^o 52, lanço da Pomba do Salgueiro a Vale da Raposa; estrada nacional n.^o 73, lanço Corta Montes a Penacova; reparação de que carece a ponte sobre o braço norte do rio Mondego, na Figueira da Foz.

A estrada nacional n.^o 73, lanço Corta Montes a Penacova, é a tão falada estrada de Penacova ao Bussaco, para cuja conclusão faltam apenas 2 quilometros.

Vamos a vêr se desta vez se gasta a dotação que lhe é destinada.

Já por três vezes se perderam dotações importantes por falta de applicação!

"Diario de Noticias,"

Este nosso colega de Lisboa, incontestavelmente o jornal de maior publicidade no nosso país e cujo poder de informação é bem conhecido, dedicou, no seu numero de quinta feira passada, duas paginas a Coimbra, recheadas de valiosos dados e afirmações sobre a actual importancia desta cidade como centro comercial e industrial e como centro de turismo, que deixaram em todos que tiveram o prazer de lêr esse numero a melhor impressão.

Uma pagina vinha illustrada com algumas fotografuras de monumentos desta cidade, e, na outra, publicava anuncios de muitas das mais importantes casas comerciais e fabricas.

Os artigos que inseria, salientando os progressos de Coimbra, sobre os seus principais aspectos, eram brilhantes e interessantes.

Comercio & Industria

O estabelecimento que a casa Burnay vem montar nesta cidade, não é bancario, mas de artigos de iluminação electrica e força motriz, tendo anexos escritorios de engenharia para organizar projectos e todos os trabalhos relativos á instalação e funcionamento de fabricas, officinas, etc.

Como já dissemos, a casa Burnay, se as nossas informações não falham, tomou de trespassse a loja e um l.^o andar na rua Visconde da Luz, onde se acha o Café Abrantes.

RETRATOS

Tem nome dum santo que meteu as mãos nas aguas do rio Jordão; o sobrenome é coisa que abunda nas igrejas; o apelido faz lembrar aquele patriarca hebreu que foi pai de dose chefes de tribus israelitas, filho duma mulher que tinha o nome dum instrumento muito conhecido.

Teve grandes relações com Minerva e Esculapio, mas mais lhe agrada a companhia de Mercurio, que é o deus dos negocios.

Parece, pela altura, ter nascido nos dias pequenos.

Fez parte duma corporação administrativa importante.

Passou a sua mocidade nas viziñhanças dum monumento historico, onde em antigos tempos nem todos podiam entrar sem apanharem a sua taponia.

MASCARADO.

Vende-se

Mobílias de quarto e sala de jantar. Ver e tratar, rua Sargento-Mór, 24-1.^o

Na Cidade

PELA UNIVERSIDADE

O conselho da Faculdade de Medicina propoz para 2.^o assistente da cadeira de clinica e policlinica obstétrica, o sr. Americo Pereira de Lemos.

REPRESENTAÇÃO

A Faculdade de Medicina representou ao ministro do Trabalho, pedindo-lhe um subsidio para cobrir o deficit dos Hospitais da Universidade.

DESABAMENTO

Desabou ha dias, com o temporal, uma ribanceira sobre a linha da Louzã, proximo da estação de Almalaguez.

Os comboios sofreram grandes atrasos.

IMPORTANTE QUEBRADA

A cheia do Mondego fez rebentar a mola do rio, em frente de Taveiro, causando prejuizos importantes, principalmente em propriedades da familia Costa Alemão.

O NOVO MERCADO

Vai por aí muita gente cheia de interesse para que a Camara abra concurso para o novo mercado.

Este é um melhoramento que não pode ter mais delongas, pois o mercado que aí temos cada vez está mais condenado pelos de cá e pelos de fóra.

RAPAZIADA

Os alunos da Escola Commercial, na rua da Sofia, defronte da Graça, quando á noite saem das aulas reunem-se ali, entrando numa barulheira infernal que incomoda e que é pouco ou nada propria daquelle local.

Não seria mau que a policia por ali appareça a essa hora para os fazer entrar na ordem.

FILARMONICA «BOA-UNIÃO»

A antiga Filarmonica «Boa União», de muito honrosas tradições, acaba de ser reorganizada, sob a habil regencia do nosso conterraneo sr. João Pinho, que foi musico de 1.^a classe da banda da marinha.

Acaba de tomar posse a nova direcção, da qual recebemos um amavel officio de cumprimentos, que muito agradecemos, solidificando todo o nosso auxilio para que se conjuguem todos os esforços afim de que venha a clarificar na nossa terra uma banda de musica á altura dos créditos e importancia de Coimbra.

Andam dispersos por aí elementos de valor que bem podem servir para a organização da nova filarmónica. Oxalá que eles não recusem o seu concurso para esse effeito.

Pela nossa parte daremos a esta iniciativa toda a cooperação que lhe podemos oferecer, podendo ficar certos de que a damos da melhor vontade, pois chega a ser deprimente que uma terra como a nossa não tenha uma filarmónica e que seja preciso mandá-la vir de fóra quando é precisa.

ABERTURA D'AULAS

Reabrem na segunda-feira as aulas do Instituto Industrial e da Escola Industrial Brotero.

GREMIO OPERARIO

Recebemos convite para o baile que se realisa amanhã, nesta simpatica colectividade. Agradecemos a gentileza.

ATENEU COMERCIAL

Realisam-se amanhã, pelas 13 horas, no Ateneu Commercial de Coimbra, as eleições dos corpos gerentes para o corrente anno.

POSSE

Amanhã, pelas 13 horas, na sala da Associação dos Artistas, tomam posse os novos corpos gerentes da delegação em Coimbra da Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado.

DESASTRE?

Ao Porto da Pedra e para ali levada pela cheia, appareceu o cadaver da mendiga Josefa da Conceição, desta cidade.

O cadaver foi removido para o necroterio.

Últimas Notícias

Carta de Lisboa

POLITICA DO DIA

LISBOA, 18 de Janeiro.

Ha dias que paira no ar, pela camara dos deputados, uma ameaça de temporal. Diz-se que o sr. dr. João Camoesas, impellido por deliberações da junta parlamentar do seu partido, fará uma interpelação cerrada e feroz ao ministro da guerra, a proposito da demissão do comandante da 3.ª divisão e simultaneamente do caso da sindicancia ao general Sousa Rosa, pela sua acção em Africa durante a grande guerra.

Esta noticia, espalhada, com ar de misterio e de sensação, nos corredores da camara, tem produzido, efectivamente, um certo *frisson*, entre aqueles que veem prestand'o justiça a nobre, altiva, patriótica attitude do sr. major Ribeiro de Carvalho posto numa das raras horas felizes de escolha, á frente do exercito português.

O actual ministro da guerra tem incontestavelmente o aplauso de todos os que, acima dos interesses partidarios poem o prestigio da patria e o bom nome dos governantes. Foi um bravo combatente. E' uma figura moral que prestigia o regimen. Mas como a politica, entre nós, estraga e inutilisa tudo, julga-se que o ataque ao ministro da guerra tem por mira afastar lo do seu logar, para que as coisas voltem ao mesmo pé.

Segundo as nossas informações, porém, o perigo não é tão grande. O sr. João Camoesas não deixará mal ferido o ministro da guerra, porque todos os seus actos estão acima de qualquer critica. No entanto aproveitará o ensejo para que o seu correligionario não tenha de se queixar do abandono a que se vê votado pelo partido. Foi precisamente por isso que a junta parlamentar democratica incumbiu o sr. dr. João Camoesas de levantar a questão.

E o que é esta questão.

O sr. general Sousa Rosa não é victima do ministro da Guerra. O processo em que se viu envolvido teve origem alheia á vontade do ministro. E ainda ultimamente, uns instrumentos submetidos ao ministerio da Guerra, levaram inevitavelmente ao mesmo fim. O ministro d'hoje só teve de se submeter ás circunstancias, como militar brioso e disciplinado. Não o moveu nenhum intuito politico e nada tem que ver que essas circunstancias sejam ou não desagradaveis para o sr. Sousa Rosa.

Ao que consta e que, desde já, existe no processo relativamente á acção desse official em Africa collocam-no numa situação muito difficil.

As pessoas, que privam, com o sr. general Sousa Rosa, affirmam que este tornara conhecido um relatório, pelo qual demonstra que toda a sua acção obedeceu a instruções recebidas da metropole e exercida de acordo com os officiaes ingleses.

No que se refere á sua demissão do comando da divisão do Porto, o sr. ministro da Guerra limitará as suas declarações a dizer que o fez por conveniencia de serviço.

E' de crer, afinal, que todo o caso tetrico se limite a isto.

A Camara ergueu-se ontem indignada contra a situação cambial. Na véspera um verdadeiro panico invadiu esta praça, elevando a libra a 152 escudos!

Não se compreende de facto que, na hora, em que o governo realisa as primeiras reduções de despesa, quando intenta obter os meios de regular até ao equilibrio o orçamento do Estado, o cambio dê semelhante salto, como se lhe fosse mais favoravel a desordem nos centros publicos.

O parlamento vai tomar medidas rigorosas, afirmando-se que as operações de cambiais serão.

de futuro, confiados ao tesouro e aos seus agentes.

A questão dos tabacos, tão briosa e patrioticamente lembrada na camara dos Deputados, é já uma questão vencida.

A proposta, votada nos deputados vai receber uma completa concordancia do Senado, sendo, de acreditar, que o Estado receba aquilo a que tem direito.

Tem-se estranhado a ausen-

Contribuições

Pelo disposto no artigo 39 do decreto n.º 9040 de 9 de Agosto ultimo, são obrigados todos os proprietarios ou usufrutarios de predios urbanos a enviar durante o mês de Janeiro de cada ano á repartição de Finanças do concelho onde estiverem situados, uma relação ou mapa em duplicado por cada predio com os nomes dos inquilinos que nelles exercam commercio ou industria, arte ou officio, e a importancia das rendas anuais pagas, por cada um, sob pena de 500\$00 de multa.

Obituario

Faleceu a menina Maria Luísa Faria Leite, filha da sr.ª D. Felizarda Faria, enfermeira militar no respectivo hospital desta cidade.

— Também se finou o menino João Bartolo, filho do sr. Antonio Bartolo e sobrinho do nosso amigo sr. João Mendes Ferreira.

— Também faleceu o antigo operario de cerâmica, sr. Antonio Carvalho, cunhado do nosso amigo sr. José Paulo, mestre da officina de marcenaria da Escola Brotero.

As nossas condolencias ás famílias enlutadas.

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Assembleia Geral Ordinaria

Em cumprimento do preceituado no artigo 8 dos Estatutos, convindo os srs. associados da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a reunirem na sede, dita no Pateo do Castilho, no proximo dia 3 de Fevereiro, pelas 13 horas, para votação do relatório do Conselho Financeiro e eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1924 e 1925.

Em conformidade com a disposição do art. 11.º dos Estatutos, se não houver numero legal de socios para a Assembleia poder funcionar no dia 3 de Fevereiro, ficará adiada para o dia 10 do mesmo mez, realisando-se com qualquer numero de socios presentes, no mesmo local e hora.

Coimbra, 17 de Janeiro de 1924.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Manuel Braga. 3

Declaração

José de Albuquerque Manso Preto, ex empregado da Firma Victor Feitor & Paiva, comunica a todos os seus ex.ºs amigos, pessoas das suas relações e ao publico em geral que, de sociedade de com o ex.º sr. dr. Armenio do Amaral Ferreira, farmacêutico-químico pela Faculdade de Farmacia desta cidade, abriu a sua farmacia na rua Fernandes Tomaz, 2 a 6, (antiga rua das Fargas).

cia do sr. ministro dos Estrangeiros aos trabalhos parlamentares. Atribue-se essa ausencia ao desgosto do ministro pela forma como está decorrendo a questão do provimento das vagas nas diversas legações.

A legação de Paris constitue o principal pomo de discórdia. Ha quem entenda — e bem — que para aquele posto só deve ser nomeado quem tiver, além de meritos especiais, a recomendação de republicano. E, como os candidatos são muitos e nem todos apresentam esse titulo, é bem possível que não seja este governo quem faça a nomeação. E assim andamos, deixando ao abandono a representação nacional naquelles países onde, neste momento, se tratam de importantissimos interesses para a economia do país.

E' sina nossa!

Viriatos.

Dissolução de sociedade

Por escritura de 12 de Dezembro, findo, lavrada a folhas 79 do livro numero 211 do notario desta comarca Bacharel Augusto Maximo de Figueiredo, foi dissolvida a sociedade colectiva que havia sido constituída entre Joaquim Dias da Costa e José Domingos Batista e que usava a firma de DIAS DA COSTA & BATISTA, tendo a sua sede nesta cidade.

Em virtude desta dissolução todo o activo e passivo da sociedade dissolvida ficou a pertencer ao ex-socio José Domingos Batista, o que se anuncia para os devidos efeitos.

Coimbra, 14 de Janeiro de 1924.

O notario-ajudante, Augusto dos Santos.

Dissolução de sociedade

Por escritura de 10 de Novembro de 1913, lavrada a folhas 3 verso do livro n.º 211 do notario desta comarca Bacharel Augusto Maximo de Figueiredo, foi dissolvida a sociedade commercial colectiva que nesta praça girava com a firma de «José d'Almeida Teixeira & C.ª» e era constituída por José d'Almeida Teixeira e Jorge Mendes, com a sua sede nesta cidade na Praça do Comercio, tendo aquele ex-socio Jorge Mendes ficado com todo o activo e passivo da referida sociedade dissolvida, o que se torna publico para todos os efeitos legais.

Coimbra, 14 de Janeiro de 1924.

O notario ajudante, Augusto dos Santos.

Aos Fabricantes

Agencia com mais de 30 anos de existencia, dispondo de boa parte de casa, disponível para armazen, no centro da baixa, em Lisboa, oferece-se para receber fazendas por conta do fabricante e para promover a sua colocação no commercio e directamente ao publico.

Carta com condições a Massano & Gouveia, Lda., Rua Eugénio dos Santos, 35-2.º (antigas Portas de Santo Antão). 1

Motor TANGYE

De 20 cavalos, em bom uso. Vende a Fabrica de Cal de Coimbra.

Ao capital Por motivo de força maior, vende-se a quota do socio gerente da sapataria mais antiga, maior e mais afreguesada desta cidade.

Nesta redacção se diz. X

Aos MARCENEIROS. Retalhos de castanho, vendem-se três metros cubicos; mostra José Rodrigues Marques, Arregaça, 5. 1

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Arrenda-se quatro divisões R. Eduardo Coelho n.º 104. X

Alugam-se 2 pequenos rez-do-chã, com 4 divisões cada. Tratar com Antonio Maia, Olivais. 3

Casa Vende-se uma na rua de Montes Claros Nesta redacção se diz com quem tratar. X

Casa Precisa-se alugar com 5 ou 6 divisões, perto da baixa. Trata-se na rua da Madalene, 28 (armazem de azeite). 1

Casa Vende-se a da rua dos Sapateiros, 27 a 31, com frente para o Largo da Freiria 18 a 20.

Para tratar, com o solicitador Ferreira Arnaldo. X

Casa Aluga-se uma em Santo Antonio dos Olivais a 5 minutos do electrico com 6 divisões e um grande quintal. Trata-se com Antonio Misarela, Olivais. 1

Casa aluga-se um 1.º andar com 5 divisões na rua dos Anjos, 18 e 20, perto Universidade. Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. X

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas. Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa Arrenda-se acabada de construir antes do terminus da linha electrica do Calhabé, Estrada da Beira, com 2 entradas, agua canalizada, quintal, cave, 1.º andar com 6 divisões e aguas furtadas com 3. Informa-se no Calhabé, 204. X

Casas GRANDES vende-se uma morada de casas com muitos compartimentos, grandes salas, com patios, no centro da cidade, com futuro de grandes beneficios. Presta informações e recebe propostas, Gabriel e Melo, rua da Sofia, 121 Coimbra. 1

Casa Arrenda-se ou vende-se acabada de construir na Estrada da Beira (Calhabé) antes do terminus da linha electrica, serve para 2 inquilinos tem cave loja, 1 andar, aguas furtadas, quintal e agua canalizada; e com duas entradas pela Estrada da Beira, Rua do Teodoro. Para tratar no Calhabé 204. X

Casas alugam-se duas, sendo uma com 8 divisões e outra com 9, ambas com terraço e jardim, na Estrada da Beira n.º 63 e 65. Para tratar, rua Larga, 3. X

Compra-se 1 moinho de café, 2 potes de lata até 100 litros e 1 balança de balcão, de 15 a 20 quilos. Rua de S. Pedro, 17. 2

Capital Precisa-se dando boa garantia. Nesta redacção se diz. X

Chauffeur encartado oferece-se, dá referencias. Nesta redacção se diz. X

Chumbo compra-se de canalisações servidas a gaz e agua. Rua Direita, 132. Alfredo d'Oliveira. 27

Cadeia DE OURO. Perdeu-se na segunda-feira, no carro da meia hora para as 13, na paragem do Calhabé, uma cadeia de ouro com uma libra. Quem a perdeu é pobre e esse objecto não lhe pertencia. Gratifica-se com 100\$00 a pessoa que a entregar nesta redacção. 1

Dinheiro Emprestam-se 5 ou 6 contos, sobre hipoteca ou fiador. Informa-se na Avenida Sá da Bandeira, 94. 4

Dactilographa oferece-se. Nesta redacção se diz. 1

Empregada para caixa, precisa-se. Santos & Dias, Limitada, rua Ferreira Borges, 49-51. X

Fatos D'HOMEM quasi novos, vendem-se. Rua das Covas, 43. 1

Galera Vende-se uma em estado nova. João (Vieira S. Lima, Coimbra. X

Gratifica-se bem a quem entregar na Praça 8 de Maio, 21, 1.º ou no Calhabé, 168, uma cadela, tipo raposa, de cor amarelo escuro, que se perdeu no dia 2 de Janeiro, ou a quem indicar onde se encontra. X

Gato FUIU um, grande, branco, tendo um olho azul claro e outro amarelo.

Roga-se o favor de quem o encontrar o obsequio de o entregar nesta redacção, onde receberá alviças. 1

Individuo que conhece bem a praça e estabelecido, aceita apresentação de qualquer artigo para vender na mesma praça ou noutra que também conhece ou bem assim artigos em Consignação. Trata-se no Café Paris, Marco da Feira, 1 e 3. X

Impressor e tipografo precisam-se na Nova Casa Minerva, rua Adelino Veiga, 11 e 12. Coimbra. X

Laranjal Vende-se a fruta da Quinta de Santa Margarida, que consta de laranjas, tangerinas e limões. Para tratar com José Maria Raposo, Largo da Farnalhinha. X

Latas compra-se qualquer quantidade de caixas com latas servidas a gasolina, que estejam em bom estado. Escrever para Armando Siiva, Praça da Universidade n.º 25 — Porto. 3

Mel vende João Alves Barata, rua Eduardo Coelho, 12 a 14. Telefone 523. X

Mobilia de sala de jantar vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.º. X

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho. Largo das Ameias. X

Maquinas Vendem-se boas modernas e em estado de novo. Tornos mecanicos, 1 Freze, 1 Limador, 1 Engenho de furar e ferreamentos. Tratam Napoles & C.ª, Lda. R. de S. José (ao Calhabé). X

Precisam-se 1 empregado com pratica de mercearia, vendas ou balcão. 1 rapaz de 12 a 15 anos, que saiba ler, escrever e contar. Dão-se esclarecimentos na rua Direita, 60, na Sociedade de Cereais e Legumes de Coimbra, Limitada. X

Professora particular, com 18 anos de pratica de ensino, lecciona instrução primaria, português, inglês e francês, piano, desenho, pintura, arte applicada, flores e labores. Nesta redacção se diz. X

Piano para estudo, rua das Estrelinhas, 2, em frente do Teatro Sousa Bastos. X

Professor diplomado, 24 anos, oferece-se para leccionações ou para qualquer colocação decente. Ladeira de Santa Justa, 44. 12

Quartos alugam-se com serviço de cozinha, a uma ou duas senhoras ou casal sem filhos. Rua do Correio, 74-2.º. 1

Quarto E COMIDA, fornece jantares. Rua Pedro Cardoso, 120. 6

Quartos Alugam-se 2 e 1 sala muito limpos, e perto da Universidade proprios para estudantes. Para tratar, rua Oriental de Montarrio n.º 47. X

Quartos com pensão. Dá-se. Nesta redacção se diz. 3

Quarto Precisa-se. Para tratar, rua Adelino Veiga, 49. X

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de semeadura. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro. Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Rapaz para farmacia que saiba ler, de 12 a 15 anos, precisa-se. Rua da Ponte, 12. — Santa Clara. X

Senhora com 30 anos de idade, séria, ofetece-se para dama de companhia, para cozer roupa, engomar ou quaisquer outros trabalhos leves. Maria Augusta Dias, rua Dr. Pedro Roxa, 9. Coimbra. 1

Serralheiro Precisa-se de um official de serralheiro civil. Humberto Cruz, Observatorio Meteorologico, Cumeada. 1

Sucatas DE ESTANHO e chumbo, aos melhores preços do mercado. Rua da Madalena, 1. 6

Trespassa-se a casa Feteira no largo das Ameias, 11. Para tratar na mesma. Não se trata com intermediarios. 4

Trespassa-se a mercearia e vinhos, situada á Fonte da Cheira, Calhabé. Para tratar com José da Cunha, proprietario do referido estabelecimento. 3

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.ºs 37, 39, 41. Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vende-se 1 motor a gasolina Stoport 8-H.P.; 1 limador Selson, curso 36, tudo em estado de novo. Ver e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Vende-se a casa da rua dos Sapateiros, 19 a 37. Para tratar com o solicitador Ferreira Arnaldo. X

Edificios "Officinas da Garage Panhard" Vendem-se Para tratar, Napoles & C.ª, Lda. R. de S. José (ao Calhabé). X

Anuncio Comarca de Coimbra Cartorio do 5.º Officio 1.ª Publicação

Por sentença de 10 de Maio de 1922, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio entre os conjuges D. Maria José Fernandes, também conhecida por D. Maria José Fernandes de Lemos Cavaleiro, proprietaria, de esta cidade, e Hermilinda de Lemos Cavaleiro, empregado commercial, da cidade do Porto, com o fundamento no n.º 2 do art. 4 do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Aragão.

CASA Compra-se com urgencia de casa com 6 ou 7 divisões, quintal e agua canalizada, podendo ser fóra da cidade. Pagamento immediato. Dirigir carta com todas as condições a Manuel Gonçalves de Campos, rua 12 de Outubro. — Coimbra.

FARMACIA Armenio Ferreira, Lim. Rua Fernandes Tomaz, 2 a 6 (antiga rua das Fargas) SERVIÇO PERMANENTE Especialidades farmaceuticas nacionals e estrangeiras.

Casa dos Estofos

ANTONIO AUGUSTO DE JESUS, L.da

Sempre grande sortido de carpetes, tapetes, veludos, passadeiras, cortinados e cretones

A mais perfeita execução de mapas e de todo e qualquer estofa

Mobilias e decorações

R. Alexandre Herculano, 8-12

(A PRAÇA DA REPUBLICA)

CASA CRESPO Junto à Pastelaria Central

: : ; ABRIU JÁ ; : :

Tabacaria : Papellaria : Perfumaria : Objectos para brinde

Unicos depositarios dos productos RAINHA SANTA

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as espécies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmácias e no Depósito-Farmacia Adriana, Praça da Republica-Coimbra.

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.- COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros marítimos e terrestres.

Possue agências nas principais terras do país

AVISO AO PUBLICO

Quem desejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral de Ensino e Fomento

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Venda de Madeira de Choupos

Para os devidos efeitos se faz publico que ao dia 28 de Janeiro corrente se recebem propostas em carta fechada para a compra de madeira de choupo, em lotes, estando as condições de venda patentes na Secretaria desta Escola todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 9 de Janeiro de 1924.

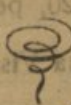
O Director, José Joaquim dos Santos.

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos



Sociedade Industrial Coimbricense, Lda

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele. n.º 412

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Fitas RIBBON para maquinas de escrever

Em tecido mercerizado reforçado, duração dupla de quaisquer outras, continuam a vender

a Esc. 12\$50

CANTO, LIMITADA—Rua Visconde da Luz, 27-1.º and.—COIMBRA

TRESPASSA-SE

Um dos melhores estabelecimentos de mercearia da baixa com 7 portas, e frentes para a Rua Eduardo Coelho e rua das Padeiras.

Para tratar, Rua Eduardo Coelho, n.º 32-34.

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS

TUBAGENS

Paraíso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Manteiga da Quinta da Conraria

Vende-se no Mercado de D. Pedro V, na baraca da mesma quinta.

Pinto Basto, Salgueiro, L.

Moagem : Serração : Electricidade

COIMBRA (CALÇADA)

Concessionarios da energia e material eléctrico

MIRANDA DO CORVO

Depositario de material eléctrico

INSTALAÇÕES DE LUZ E REPARAÇÕES DE MAQUINAS ELECTRICAS

A Liquidadora

Rua Borges Carneiro, 62 a 98

COIMBRA

Esta casa fez ha franca uma importante compra de carpetes, tapetes de sofá e cama que pode vender por uenos 30 por cento de que qualquer casa.

Continua a vender mobílias desde a mais modesta até á melhor que ha no genero.

Cal ROCHEDO

empregada em obras da maior responsabilidade e a preferida, por ser relativamente barata, em alvenarias, rebocos, etc.

Resultados esplendidos. Resistencia garantida.

Pedidos á Fabrica de Cal de Coimbra, Limitada

ESCRITORIO — Praça 8 de Maio, 45-1.º — Telef. 528

FABRICA — Arco Pintado — Telef. 415

Escarduca & Terrinca, Limitada

ELVAS

Grande Salchicharia, fabrica de frutas doces, cereais, frutas secas e outros artigos desta região. Fabricação de pimento flor, massas de tomate e pimentão para tempero de carnes, etc.

Pedidos e qualquer esclarecimento dirigir ao nosso unico agente em Coimbra

MANUEL ALVES LEAL

VELUDOS

Com 1.º 30 de largo para reposteiros e estofos a 60\$00 o m.

Setinetas com 1.º 35 de largo a 20\$00 o m.

VENDEM:

THE BRITISH PRODUCTS SUPPLY, Ltd.

25, Calçada do Carmo—LISBOA

Portugal, creador de nações

"A Mentalidade Colonisadora dos Portuguezes,"



FOI O TEMA
DA NOTÁVEL CON-
FERENCIA
DO ALTO COMIS-
SARIO DE ANGOLA,
GENERAL
NORTON DE MATOS,
NA SALA
DOS CAPELOS DA
UNIVERSIDADE

Como noticiámos, o ilustre Alto-Comissário de Angola, General sr. Norton de Matos, realizou ontem, na Sala dos Capelos a sua anunciada conferencia, a convite do Instituto de Coimbra.

A vasta sala encontrava-se repleta de estudantes, vendendo-se na teia muitas senhoras, autoridades, etc. O professorado de todas as faculdades estava largamente representado. Presidiu a conferencia o reitor da Universidade, sr. Dr. Antonio Luis Gomes.

O sr. Dr. Costa Lobo, em nome do Instituto, fez a apresentação do conferente de quem teceu um largo elogio, dizendo ser esta a primeira duma serie de conferencias que vão realizar-se nesta cidade.

O notável trabalho do ilustre colonizador, que publicamos na integra, foi coroado por uma estrepitosa salva de palmas.

O pensamento colonial português posto em foco pelo Alto-Comissário em Angola

Pensámos nós, um grupo de homens que a valer se interessa por coisas coloniais, fazer em Lisboa e por todo o País uma série de conferencias sobre diversos aspectos da nossa politica colonial.

A necessidade desta intensa propaganda a favor da nossa acção colonisadora todos a compreendem e todos a sentem. Hoje, talvez mais do que em qualquer outra época da nossa historia, carecemos de nos reconstituir em Nação forte e vigorosa, de afirmarmos, a nossa vitalidade e de mostrarmos que somos capazes de levar até ao fim a missão de povo colonizador, de povo creador de imperios, que ha seis séculos iniciámos.

Abraçou esta resolução, de maneira altamente penhorante e honrosa para nós, o Instituto de Coimbra, ao qual apresento aqui os meus maiores agradecimentos, e foi por isso Coimbra a terra escolhida para abrimos esta série de conferencias. Ao saber que era nesta cidade e nesta sala que teria de falar, uma grande commoção me tomou. Surgem enternecedoras, perfumadas de mocidade, de ilusões e de fantasia, as recordações de ha trinta e tantos anos. Foi aqui, em aparentemente despreocupada e alegre vigília de armas, uma época bem critica para a nossa nacionalidade, em que tanto perdemos do nosso patrimonio colonial que o meu caracter se formou, que a minha intelligencia floresceu e que em mim germinou o ideal que me atirou para as nossas terras do ultramar á procura da grandesa da Patria.

Aqui volto de novo, quebrado de muito trabalho e de muita injustiça, mas com o vigor bastante para vos dizer palavras com que tento afastar descrenças e

pessimismos que tão fatais foram a muitos homens da minha geração e tanto mal fizeram e estão fazendo á Nação.

O génio da raça traçou o nosso destino colonial

Sabido é que as nossas tendências de povo colonizador se manifestam desde os meados do século quatorze. São disso clara prova as expedições ás Canárias que se levaram a efeito no reinado de Afonso IV; e que o gigantesco e formidável desígnio de conquistarmos e descobrirmos novas terras germinara na alma nacional muito antes do sangue da casa de Lencastre entrar na família reinante portuguesa, mostram-nos á evidencia as leis protectoras das construções navais e da marinha mercante do tempo de D. Fernando.

Quando os descobrimentos se intensificaram, sobretudo com o impulso que lhes deu o infante D. Henrique, Portugal era já um povo de navegadores e os heróis da epopeia não teriam aparecido então se a consciencia da Nação os não tivesse exigido como conductores e guias necessários á realização dos grandes feitos da Raça.

A época dos descobrimentos revela, e firma-as para sempre no povo português, as características admiráveis da nossa mentalidade colonial. — Cuidadosa, prudente, demorada e secreta preparação; organização portentosa concebida inteiramente, sem cópia do estrangeiro, pelo génio português; execução em passadas largas mas sempre cautelosas e com as necessárias pausas, não incluindo, porém, a heroidade e o sacrificio da vida; a nitida visão dos objectivos a atingir; a perseverança; a resistencia aos revezes e ao infortunio; o entusiasmo glorioso de realizar.

Tudo isso temos hoje, tudo isso tivemos sempre, com intensidade maior ou menor segundo

as vicissitudes da nossa historia, diminuído, por vezes, com o natural enfraquecimento do organismo nacional após o trabalho ingente das grandes realizações, mas sempre pronto a sublimar-se, quando novas e grandiosas missões se nos apresentam.

Esta tão forte mentalidade colonial do povo português teve sempre a contrariar-la o esforço que na metropole era necessario fazer para conquistar, povoar, administrar e desenvolver o torão lusitano. Poucos e falhos de recursos, como éramos, muitos temeram que de obra tão grandiosa como a dos descobrimentos, resultasse o enfraquecimento, a ruína e a perda da Nação. Os acontecimentos de 1580 parece que vieram dar razão a este modo de ver; mas quem atentamente estudou a historia de Portugal nos annos que decorreram de 1557, data da morte de D. João III a 1578, ano de Alcaide-Quibir, virificará que todas as calamidades que caíram sobre a Nação, incluindo a maior de todas que foi a perda da nossa independencia, resultaram de terem os dirigentes abandonado a politica de organização colonial que caracterizou os três reinados anteriores e principalmente o de D. João III.

Seria até muito curioso comparar as duas épocas, — a de D. João III, a sua obra de politica ultramarina, no dizer de Oliveira Martins «a melhor obra civilisadora da Nação já illustre pelas navegações do oceano, agora celebre pelas explorações dos continentes ignotos», a luta contra os argentarios do seu tempo e a reacção que contra essa politica se levantou após a sua morte; e a época actual em que apparecem em opposição, por forma por vezes tão semelhante, á daquella época historica as duas correntes da vida politica do país: — a do maior numero, a do povo português, a que nos leva para o pleno desenvolvimento dos nossos dominios do Ultramar; de um numero diminuto de tremendas influencias que aponta as colonias como a ruína da Nação.

A obra de colonisação iguala em grandesa e prestigio a epopeia das navegações

Com a politica colonial de D. João III, já iniciada por D. João II e seguida por D. Manuel, venceram as geniais visões de Albuquerque. A conquista unicamente do mar, o mercantilismo puro cederam o passo á exploração das terras descobertas e conquistadas, á criação de nações.

Principiámos a fazer o Brazil. Obra colossal, que ainda hoje assombra os descendentes dos seus executores, levada a cabo apenas com os nossos recursos, que bem poucos eram então, exemplo vivo do que fizemos no passado, do que somos capazes de fazer no presente e no futuro.

Durante o esforço maximo da Colonisação do Brazil não abandonamos as outras colonias quer as do Extremo Oriente quer, sobretudo, as de Africa. — Exploração do interior dos grandes territorios descobertos; tratados de commercio e de penetração com os chefes indigenas; conquista de territorios e sua afirmação pela construção de fortalezas e de presidios; fundação de povoações portuguesas; a obra missionaria; medidas de administração e de desenvolvimento comercial e agrícola; — constitue provas continuadas do

que nessa época fizemos em Africa.

Durante o longo periodo que vai da época dos descobrimentos nos primeiros annos do século dezanove, a mentalidade colonial portuguesa, guardando as características fundamentais que a epopeia nacional fixára, outra adquiriu no exercicio da occupação, exploração, commercio e agricultura de vastissimas regiões.

Nós que tínhamos sido o povo descobridor mais notavel de toda a historia, passamos a ser no Brazil e na Africa o povo colonizador por excelencia, e a função de colonisar alargou de notavel maneira a visão politica da nossa acção de povo possuidor de vastos dominios.

Com o decorrer do século dezanove essa visão politica, por tantos aspectos identica ás dos descobrimentos, definiu-se, precisou-se em todos os seus detalhes, transformou-se numa nova e grandiosa missão a realizar em terras de Africa, tão valiosa como a da criação do Brazil talvez tão sublime como a dos descobrimentos.

Mais uma vez carecemos de uma preparação cuidadosa e prudente, toda nossa e só nossa; de passadas largas, mas cautelosas; do esforço de todos, dos recursos da Nação; da sublimação das qualidades fundamentais da raça: — a perseverança, a heroidade, o despreocupado sacrificio da saúde ou da vida, a resistencia ao infortunio, o entusiasmo glorioso de realizar.

A metropole, com todas as colonias, devem constituir um bloco unico, numa mesma aspiração de prosperidade e engrandecimento

Hoje a Nação sabe o que quer e para onde vai em face da missão colonial que tem de levar a cabo.

Em primeiro logar tem de fundir numa só politica as duas politicas historicas: — a da Metropole e a do Ultramar. Tem de realizar a unidade de acção, de conjugar interesses aparentemente divergentes, de criar um unico imperio pela intima união das colonias entre si e com a Metropole. O commercio metropolitano e o commercio colonial tem de se ligar intimamente por meio de orientação e directivas identicas, de interdependencias que nunca devem ser postas de parte. Comercio unico a ligar com laços cada vez mais fortes todos os territorios da Nação. Mercados reciprocos que permitam a circulação da riqueza em todo o vasto imperio português. Industrias, sem peias de especie alguma, a aproveitarem e a transformarem as possibilidades e forças coloniais como o fazem na Metropole. A agricultura das terras do Ultramar a completar as dos nossos campos. Tudo isto pela forma como tantas vezes o tenho dito nos meus discursos de Angola: — «A mais intima, a mais estreita ligação da Metropole e de todas as Colonias Portuguezas, por forma a constituir e a construir para sempre uma unica Nação; um Parlamento unico, o da Metropole onde a representação colonial seja cada vez mais numerosa para que os interesses das Colonias sejam mais defendidos e, sobretudo, cada vez mais compreendidos; cuidado constante para que os interesses de um lado não sejam sacrificados pelos interesses do outro lado, para que o desenvolvimento e a riqueza de uma parte do territorio nacional não sejam diminuídas ou demoradas com o fim de não fazerem concorrência ao desenvolvimento e á riqueza de outros territorios nacionais; a mesma politica economica, aduaneira e de navegação a ligar-nos a todos e mercê da qual a Metropole, deixando o campo largo ao desenvolvimento dos seus dominios e Colonias, se constitua um centro de atra-

ção forte e prospero para onde conviria o excesso cada vez maior da produção colonial; a Metropole a marcar continuamente nos seus dominios e Colonias a soberania nacional, por meio de destacamentos de forças do seu exercito e da sua marinha de guerra, a fornecer os funcionarios, os tecnicos, os operarios, o credito e os recursos financeiros de que carecem. Que cada Colonia, Angola e Moçambique á frente de todas as outras, tenha sempre presente que amanhã, ligada, cada uma delas, como parte integrante de um grande imperio, ao Portugal da Europa, ás outras Colonias portuguezas, constituirá um dos principais factores, o melhor dos elementos do resurgimento e da grandesa da Patria, prolongamento da nacionalidade, brilhante receptaculo da nossa lingua, campo vastissimo á expansão da nossa civilização que saberemos levar ao mais alto ponto das civilizações humanas e que será abençoada pelos povos primitivos que a Historia nos entregou para os elevarmos até nós.

A familia como base da colonisação africana. Os nucleos rurais e o germen das povoações piscatorias

Colonizar os nossos dominios ultramarinos com o povo português: — é esse o problema primordial.

A sua resolução tem visado todo o meu esforço em Angola. E' esse problema que principalmente aqui me traz. A colonização de Angola e Moçambique tem de ser de tal forma superior, de tão grande elevação moral, constituir uma obra tão essencialmente portuguesa que talvez nesse ponto a nossa brilhante mentalidade colonial ainda não tenha atingido todas as necessarias características. Mas é essencial que as adquira todas e por isso vou diligenciar dizer palavras onde elas se contenham.

Seria facil na época presente estabelecer uma grande corrente de emigração para Angola, desviar para aquelas terras portuguezas a maior parte dos emigrantes que de Portugal seguem para países estrangeiros, trazer da America para a Africa Portuguesa muitos milhares dos portuguezes que por lá se encontram. Muito se fez já nesse sentido, mas unicamente o que foi conveniente e razoavel fazer.

Nisto, como no mais, temos de atravessar um periodo de preparação, sem o qual a colonização de Angola não se poderá realizar, tão rapidamente como desejamos, com o caracter definitivo para a transformação daquella vasta região.

E o que digo a respeito de Angola digo-o a caminho a respeito de Moçambique.

A colonisação de Angola tem de ser feita por familias de trabalhadores da terra e de trabalhadores do mar que se reúnem em pequenas povoações, que serão o inicio da formação dos centros rurais, industriais e urbanos do futuro.

Mas antes de provocar a emigração desses grupos de familias é necessario ter a certeza de que eles encontrarão no local onde se fixar, campo vasto para o seu trabalho, e a sua condigna remuneração, condições higienicas e comodidades que lhes permitam viver com conforto vida far a e facil e multiplicar-se em gerações futuras cada vez mais prosperas, um meio de grande moralidade, o afastamento da possibilidade de cruzamento com a raça preta, um ambiente material e moral superior ao que deixaram nas suas terras da Metropole.

Isto já se pode conseguir em muitos pontos de Angola e creio que em alguns de Moçambique. Mas para isso é necessario ter a possibilidade de gastar importantes quantias e a nitida e patriótica visão de que esses gastos

são abençoados e que deles resultarão altos beneficios para a Nação.

O que mais facil se apresenta no actual momento em Angola, em materia de colonisação portuguesa, é o estabelecimento de grupos de pescadores nas praias do sul. Os mares que banham essas praias são abundantissimos em peixe e desta forma o trabalhador do mar pode, desde o primeiro dia do seu estabelecimento, principiar a tirar resultados do seu trabalho, o que naturalmente não acontece ao trabalhador da terra. Mas apesar desta grande vantagem e facilidade no estabelecimento de colonias de pescadores, muita despesa representa para o Estado a reunião de todos os elementos necessarios para que a colonia de pescadores prospere e se fixe.

A prosperidade e a fixação são, de facto, elementos essenciais da colonisação das nossas terras de Africa.

A obra reservada ás missões religiosas, impõe-se, tanto no passado, como no presente, ao espirito colonizador dos portuguezes

Cada familia terá de encontrar á sua chegada uma casa modesta e simples, mas confortavel e higienica, onde se possa instalar; e essa casa do Estado deverá tornar-se, com o pequeno quintal anexo, passado um periodo de permanencia que terá de ser longo, de 10 a 15 anos pelo menos, propriedade do colon, constituindo um casal de familia.

Além da casa, pela qual se não cobrará renda alguma, o Estado fornecerá a cada familia, em condições razoaveis de pagamento, a mobilia e os utensilios necessarios, a alimentação dos primeiros dias, e aos grupos de pescadores que se constituírem em companhias, os barcos, as redes, todos os aparelhos de pesca indispensaveis, facilitando-lhes tambem o seu pagamento.

Garantirá, além disto, o Estado aos pescadores, nos primeiros annos, a venda do peixe que pescarem, fresco ou preparado, pelo preço medio do mercado. Terão medicos que os trate; uma enfermaria ou um hospital; uma escola para os seus filhos; uma casa onde se reúnem e onde se divertam. E' o que já conseguem realizar em Porto Alexandre.

Cada grupo de familias estará de principio sob a guia e direcção paternal de um funcionario publico, que poderá ser o Administrador local, mas, de preferencia, o medico ou o missionario de qualquer missão de padres portuguezes que junto da colonia se instale.

Se se tratar de grupos de familias de trabalhadores da terra, além da casa tem de ser distribuido a cada familia o lote de 20 a 40 hectares, onde haja abundante terra de semeadura e de pastagem e terra de mato, que, juntamente com a habitação, constitua o futuro «casal de familia». Por forma identica ao que se faz para os pescadores, seriam fornecidos aos colonos a mobilia e utensilios indispensaveis, as alfaías agricolas, a junta ou juntas de bois e os outros animais domesticos da região, essenciais á vida rural, as sementes e a alimentação para o periodo indispensavel, que, neste caso, teria de ser de meses. Como guia e orientador do trabalho da colonia, um medico ou pelo menos um enfermeiro ou uma missão.

E' aqui ocasião de repetir que de grande auxilio serão nesta especie de colonisação rural as missões de padres seculares que se estão formando e preparando em Tomar. Em torno da missão, das suas moradias e da sua capela, podem facilmente fixar-se familias dos nossos campos, constituindo aldeias essencialmente portuguezas, com

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem
em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE	10\$00
TRIMESTRE	5\$00
Estrangeiro (ano)	35\$00
África Oriental (ano)	25\$00
África Ocidental (ano)	20\$00

ANÚNCIOS

Em corpo 10, cada linha	\$40
Na primeira página	\$100
Os senhores assinantes têm o desconto de 20 por cento.	

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importância de \$80 centavos.

todas as suas características. A melhor fim não poderemos visar as futuras missões portuguesas de África, e os padres que as devem constituir tem de se preparar para serem nossas colônias rurais os homens de bom conselho e de conciliação, de que tanto carecem os núcleos rurais, e ao mesmo tempo regentes agrícolas e enfermeiros, para saberem de tudo um pouco naquelas pequenas povoações, de princípio isoladas do resto da civilização.

Como disse, o que se fez nestes últimos tempos em Angola torna possível desde já o estabelecimento de muitas colônias piscatorias e rurais nas suas praias e nas suas terras. A ocupação militar é completa e a ocupação administrativa aumenta em intensidade de ano para ano. A tranquilidade e a segurança são absolutas em Angola. Os serviços médicos e de higiene são cada vez mais eficientes. Os caminhos de ferro cortarão cada vez mais, em todos os sentidos, o vasto território daquela admirável Província Ultramarina; existe já hoje em Angola uma importante rede de estradas que liga os principais centros e permite o fácil acesso às vias férreas; o capital afue cada vez com mais confiança àquela abençoada colônia, e graças a ele o desenvolvimento de Angola, sob o seu aspecto comercial, agrícola e industrial, está a realizar-se de maneira que a muitos causa admiração e espanto.

Será sempre compensador todo o sacrifício que o Estado faça para completar a sua obra colonizadora.

A colonização, essencialmente portuguesa, como venho de a esboçar, vai sendo, portanto, cada vez mais possível. Ela é absolutamente necessária. Sem ela perderemos Angola, não poderemos levar a cabo a missão histórica que somos chamados a desempenhar na África.

Os núcleos de colonização quer se trate da terra, quer se trate do mar, não deverão ser constituídos inicialmente por mais de vinte famílias. As famílias que se vierem juntar aos núcleos primitivos devem ser chamadas e auxiliadas pelos colonos fundadores, limitando-se o Estado a dar-lhes todas as facilidades de emigração e transporte. Mas mesmo com este número limitado de famílias a despesa será grande se quisermos fazer em Angola uma colonização digna deste nome.

Calculo em 500 libras, em média e em escudos, a despesa a fazer com cada família, compreendendo transporte, primeiro estabelecimento, auxílio nos primeiros tempos. Para estabelecer 20.000 famílias, ou sejam 1000 núcleos de povoações portuguesas, seriam precisos dez milhões de libras, que diluídas por dez anos dariam um milhão de libras, em escudos, de despesa, anual, metade da qual deveria ser feita pela Metrópole e outra metade por Angola.

Não me parece que seja despesa com que a Nação não possa, mesmo nos difíceis tempos que vão correndo, e quanto ela seria produtiva, nacional e salvadora todos o compreendem e o sentem aqui.

Mas não basta esta espécie de colonização para transformar Angola no brilhante prolonga-

mento da nossa nacionalidade que tão ardentemente todos nós desejamos realizar. Será ela a parte principal da obra de colonização; mas, em torno dela, para que ela produza todos os seus efeitos, ao mesmo tempo que ela se for estabelecendo, é necessário que para Angola se faça uma intensa emigração de elites.

Sem técnicos, sem homens de ciências de alta cultura intelectual e moral, de alta educação que, em grande numero, se vão fixar em Angola, para enquadrarem, orientarem e levantarem rapidamente a um nível superior os núcleos dos colonos formados com os magníficos elementos do nosso povo, não será possível a rápida realização em Angola portuguesa que todos tão ardentemente desejamos.

Cumpra encaminhar para as colônias as elites, aprimorando com o concurso de todos os trabalhadores

Esta ingente tarefa que a nossa mentalidade colonial nos impõe, assume, perante a antinomia produzida pela necessidade de uma intensa e rápida colonização em terras de África, aspectos de tanta gravidade, de tanta responsabilidade e de tanta magnitude que só a ciência, a arte e uma moral superior os poderão resolver.

Angola, toda a África portuguesa, nada fará sem que os elementos superiores da nossa raça, os sábios e os artistas, homens de alta moralidade, para ali vão como chefes e guias indispensáveis ao bem, à grandeza e ao prestígio da Patria.

Nessas terras de África, ao lado de elementos da emigração portuguesa, outros terão de viver e de prosperar, sem se misturarem e fundirem, mas prestando-se o auxílio indispensável para os melhores resultados de uma civilização que a todos interessa. Os povos que encontramos nos territórios africanos se, por um lado facilitam a nossa missão, por outra a dificultam. Todo o nosso passado colonial, todas as nossas tradições nos obrigam a olhar as raças primitivas não como povos a desviar ou a fazer desaparecer do nosso caminho ou a utilizar apenas como animais de trabalho, como outras civilizações fizeram e estão fazendo ainda: — a nossa mentalidade colonial, de há muito formada neste delicado e melindroso ponto de vista, obrigam a olhar essas raças de diferente forma, a procurar melhorar continuamente as suas condições de vida, materiais e morais, a tira-los do estado selvagem onde, na quasi totalidade, ainda se encontram, a levanta-los a civilizações mais perfeitas, a combater os seus vícios, os seus erros e as suas superstições, a constituir-lhes seguros alicerces económicos para poderem progredir e desenvolver-se.

É indispensável que essa emigração dos melhores se faça e em grande numero.

Melhor local não poderia, por certo, escolher para dizer estas palavras do que esta cidade de Coimbra, do que esta sala da sua Universidade.

Presidente da Republica

Segundo informações que colhemos dá-se como certa a vinda a esta cidade do sr. Presidente da Republica, onde se demorará dois dias.

O illustre Chefe de Estado hospedar-se-ha na Universidade, segundo também o nosso informador.

Comercio & Industria

A importante fabrica de calçado Atlas, segundo nos consta, está em negociações para a instalação, na Calçada, duma luxuosa sucursal, tendo já oferecido pelo trespassse dum estabelecimento uma avultada quantia.

O sr. dr. Antonio José d'Almeida encarregou o sr. Manuel Augusto Rodrigues da Silva, de o representar no funeral do sr. dr. Alves dos Santos. Como o sr. Rodrigues da Silva se acha doente, foi essa missão desempenhada pelo sr. Albino Caetano da Silva.

Coimbra, a sacrificada

O INSTITUTO INDUSTRIAL

Estava condenado a ter morte certa o Instituto Industrial de Coimbra, visto com tão maus olhos por certa gente.

Desde que se viu tomar as rédeas da governação publica um dos grandes inimigos desse Instituto, era de esperar que elle tivesse a duração das flores.

O Instituto de Coimbra é um dos melhoramentos mais importantes que ficamos devendo a quem teve as melhores intenções de beneficiar a nossa terra. Também se fica sabendo a quem devemos atribuir todas as culpas pela sua extinção.

A extinção do Instituto Industrial de Coimbra obedeceu a uma vingança, que um dia se virá a esclarecer, para que se saiba quem são os amigos verdadeiros da nossa terra e os fingidos.

A conservação do mesmo Instituto parecia estar garantida pela palavra do sr. ministro do Trabalho, mas falhou, com surpresas e indignação da maior parte.

O acto está consumado para gloria daqueles que nunca puderam tragar o Instituto de Coimbra.

Perdeu-se numa penada o que tanto custou a conquistar para esta cidade e que a ela dava grandes vantagens e importância.

Saiba Coimbra a quem devia o Instituto e a quem deve agora a sua extinção.

Coimbra continuará a ser a besta de carga, que tudo suporta com a maior paciência e resignação!

Coimbra tem sido a terra mais sacrificada com a supressão das despesas. E' preciso que isto se saiba e que mais alguma coisa se espere para ser atingida pelo cutelo degolador.

Estejamos todos prevenidos, porque dentro do governo não ha amigos de Coimbra; ha sim quem tenha a ansia de a ver re-

duzida a uma aldeia sem aquela importancia a que tem direito como 3.ª cidade do país.

Depois da redução da Relação de Coimbra, não sabemos se a cinco se a dez juizes, suprimiram-se as secretarias privativas das faculdades, a Escola Primaria Superior, e já se annunciam novas medidas de compressão de despesas.

Em Lisboa ninguém fala, de Lisboa ninguém se lembra, embora seja o grande sorvedouro de gastos superfluos. E' ali, principalmente, que devem ir fazer economias.

Ainda agora o Porto está reclamando contra a recusa de dotarem a Misericórdia daquela cidade com verba sufficiente para não ter de fechar os seus hospitais, e não ha maneira de o conseguir. Pois enquanto o Estado gasta com o Porto 741.400\$00 com a assistência publica, gasta com Lisboa com os mesmos serviços, 19.123.000\$, ou sejam 26 vezes mais!

Que cortes se tem feito em Lisboa para a compressão de despesas?

E o que tem sido suprimido em Coimbra?

E' isto que é preciso que fique bem no conhecimento de todos para que se saiba que Coimbra é a terra mais sacrificada!

Coimbra está pronta ao sacrificio desde que elle seja por igual para todos.

Hoje segue para Lisboa uma comissão de professores do Instituto, que vai pedir ao Governo a manutenção daquele util estabelecimento de ensino técnico.

Para Lisboa tem sido enviados telegramas de protesto contra tal medida, constando-se que um deles dirigido ao ministro do trabalho por um grupo de correligionarios seus, é redigido em termos violentos.

VIDA DESPORTIVA

Foot-Ball

A ASSOCIAÇÃO ACADEMICA

vence

O UNIÃO FOOT-BALL C. CLUB por 3 bolas a 0

Jogo correcto, mas jogado com energia, como era de prever num desafio de campeonato. A assistência bastante correcta. A derrota do União deve-se quasi á sua linha de medios.

Chico Correia com muitas qualidades mas pouca intelligencia. Preocupa-se demasiadamente com a defeza olvidando o ataque. Nito, bom, agil mas baixo, o que o deve prejudicar.

A asa esquerda da Associação, brilhou, sendo os melhores no desafio. Medios passam regularmente.

Tem melhorado sensivelmente os grupos de Coimbra, precisando ainda de trabalhar com mais intelligencia.

ILÍDIO NOGUEIRA.

Palavras escritas expressamente para a Gazeta de Coimbra pelo jornalista sportivo sr. Ilidio Nogueira, que arbitrou o encontro União-Associação.

O desafio União-Academica, o mais importante da 1.ª volta do campeonato, levou ao campo da Insua dos Bentos alguns milhares de espectadores, ansiosos por presenciarem uma luta brilhante, cheia de energia e de entusiasmo, não só porque os dois grupos são fortemente constituídos, mas também porque ha muito entre ambos se estabeleceu uma rivalidade forte, que nunca deixou, todavia de ser leal.

A arbitragem de Ilidio Nogueira, arbitro da Associação de Foot-bal de Lisboa, muito con-

ciplina dentro do campo. Ambas as linhas se apresentaram sensivelmente modificadas, tendo o União esboçado imediatamente uma fuga de que nada resultou.

O equilibrio mantem-se entre os dois grupos, visivelmente predominando, depois, uma certa pressão sobre os unionistas, obrigando a sua defeza a um trabalho mais atento.

A linha d'ataque da Academia, operando pela esquerda, desce, algumas vezes ameaçadora, mas Nito, sempre oportuno, inutiliza o seu esforço.

A luta recomeça sempre, marcando o juiz todas as penalidades,

no intuito, é claro, de evitar violencias que uma excessiva benevolencia poderia ocasionar.

São marcados *fouls* constantes aos jogadores do União e da Academica, tornando o jogo um pouco monotonico.

Em todo o caso a lealdade e a correção dos dois grupos mantem-se, aparte uma ou outra violencia imediatamente reprimida.

A linha dos *halves* do União continua a fazer o mesmo jogo, chootando para a frente, sem criterio nem intelligencia, dando lugar a entradas oportunas, faceis e felizes de Ribeiro da Costa.

A esquerda do Academico continua a produzir bom jogo, fugindo á vigilancia adversaria.

Gil tem uma magnifica cabeça, coroada pela assistência com uma grande salva de palmas.

O União escapa e ameaça Ferreira.

E' a sua ponta esquerda que mais foge, mas, nervosamente, precipitadamente, atacada de perto por Miguel, magoado logo no começo do jogo.

Esquivel, com a mania de defender-se quando salta para a bola, ocasiona varias penalidades contra o seu grupo, uma das quais, marcada por Luis, fa sendo perigosa, obrigando Ferreira a enviar para fora.

Nada resultou do *corner*.

A esquerda da Academia, auxiliada pelos medios, ataca com persistencia, tendo Gil um magnifico *shoot* ás redes e Nito uma bellissima e rapida defeza. A assistência animou-se com o esboço desta bellissima jogada.

Mais umas descidas do União, mal conduzidas, perdendo-se nos *backs*, obrigam a defeza negra a colocar-se e a entrar com todo o cuidado que a situação requer. Gil, fugindo, tem outro magnifico e perigoso pontapé da esquerda, parado milagrosamente por Nito.

Estamos a 30 minutos de jogo, quando Miguel, correndo, atacado pelo *half*, pára e centra, interceptando o meia-esquerda, fabricando o 1.º *goal*. Nito não poud defender, coberto pelos *backs*.

Uma espantosa manifestação corôa a primeira victoria da Academia.

Alguns minutos depois o União reage, conhecendo-se-lhe já um pouco de desmoralização.

O jogo continua a ser mais ou menos monotonico, pelo numero de penalidades marcadas.

Nito teve ainda uma defeza magistral a um pontapé de Galante.

A segunda parte manifestou a mesma pressão da Academia, embora o União reagisse e ameaçasse varias vezes as suas redes.

A Academia, procurando all-cerçar a victoria continua a carregar, recebendo magnificas bolas dos seus medios.

A pressão continua a acentuar-se. Os medios do União fazem o mesmo jogo de des- congestionamento, mas as bolas poucas vezes vão ter aos jogadores avançados.

Chico Correia, trabalhador incansavel e optimas qualidades, reage e procura auxiliar o seu ataque, mas poucas bolas consegue dar a sua linha dianteira.

Teve, em todo o caso, neste jogo, um trabalho mais acertado, mais intelligente, cheio de energia e de vigor atletico. Ferreira poucas vezes é ameaçado, porque as jogadas dos *halves* perdem-se nos *backs* negros, onde Ribeiro da Costa actua com esplendida colocação.

Aos trinta minutos da 2.ª parte, Gil fugindo e Juvenal passando, corre para colocar a bola nos pés de Ferreira, que transforma em *goal*.

A mesma entusiastica manifestação assinala o novo feito da Academia.

Garantida a victoria, a Academia começa a jogar com mais serenidade, mais confiadamente, reagindo aos ataques desesperados dos unionistas.

Ferreira é algumas vezes atacado com impetuosidade, mas o *keeper* negro defende com a serenidade habitual.

O juiz de campo continua a não permitir a minima violencia, indifferente aos clamores das *cliques*, raramente, todavia, desenhados neste desafio.

A união defende-se com inercia e Nito, o esplendido jogador, continua a garantir o mesmo *score* ao seu grupo.

Todavia a pressão da Academia obrigou-o a um trabalho

estenuante pelo numero de defezas que é obrigado a fazer.

Pouco tempo antes do final Gil, com um magnifico pontapé para cá da grande area, faz o 3.º *goal* a favor do seu grupo, sem que Nito, apatico, contasse com ele.

Terminou o desafio por 3 *goals* a 0, colocando-se a Academia em condições quasi seguras de ganhar o campeonato.

A Academia, forte como na época passada, terminou, assim, a primeira volta, sem uma unica derrota, nem um unico empate. Os jogadores:

Da ACADEMICA

O melhor jogador, quanto a nós, do grupo academico, foi o seu ponta esquerda, pela qualidade e quantidade de jogo que desenvolveu.

Gil está, presentemente, em melhor forma do que na época passada.

Depois foi o seu defeza, o capitão Ribeiro da Costa, interceptando e conduzindo o jogo.

Juvenal a meia esquerda, tem muito geito, boa colocação, mas tem pouca altura. Auxiliou bastante o ataque, distribuindo com consciencia.

Ferreira perdeu imenso jogo, distribuindo, contudo, imensas vezes.

Deve perder a mania de *chootar* de longe, sem direcção ao *goal*, para se compenetrar unicamente da sua missão como *forward* centro.

Guimarães fraco. Não é de estranhar. O antigo *leão* está agora um *cordeiro*. Voltas que a vida dá.

Tendeiro trabalhador. Medios bons, tendo Esquivel feito pouco jogo.

Prudencia rugular, Ferreira pouco trabalho e muito des- canso... a acrescentar ao que já tinha.

Do UNIÃO

Nito foi o seu melhor homem. Continuou a série dos seus melhores desafios nesta época. Defesas oportunas, rapidas, inteligentes e perigosas. A ele se deve o *score* do seu grupo. Não se pode responsabilisar pelas três bolas entradas.

Backs fracos. Trabalhadores, mas impetuosos demais. *Halves* fraquissimos ou quasi nulos.

Chico foi o melhor da linha, energico e voluntarioso, mas passando *comprido* demais.

Avançados: Esquerdo, Pica- do, bom; Daniel trabalhador, mas pouco ajudado; Duarte fraco. A aza direita regular, tendo Sousa alguns centros oportunos e perigosos, perdidos varios pela má colocação dos seus homens.

ARBITRAGEM

A arbitragem de Ilidio Nogueira foi meticolosa demais, monotonisando assim o jogo. Todavia evitou quaisquer violencias com energia e decisão. Viu muitissimo bem as deslocacoes.

Duma grande imparcialidade, cumpriu com todo o escrupulo e com toda a correção o seu difficilimo logar.

A assistência dispensou-lhe uma grande salva de palmas ao entrar no campo.

Foi um bom arbitro, impondo a correção e a disciplina no campo.

O PUBLICO

Entusiasta, correcto e doido por foot-ball.

Obituario

Com a tenra idade de 2 meses, faleceu a inocente Maria de Lourdes Gaspar da Rocha Brito, filhinha querida do nosso respeitavel amigo e illustre professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. Alberto Moreira da Rocha Brito.

Avaliando bem a dor que compunge o coração dos pais amantissimos, daqui lhes expressamos a nossa mais sentida mágoa pelo triste acontecimento, que tão abruptamente os feriu.

— Vitima dum desastre que sofreu há dias e pelo que teve de dar entrada num quarto particular do Hospital da Universidade, faleceu ali o sr. Francisco Fernandes Costa, pai do nosso amigo, sr. Alfredo Fernandes Costa e sogro do nosso amigo e considerado comerciante desta cidade, sr. Antonio Augusto Neves.

A' familia enlutada as nossas condolencias.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Passa hoje o aniversário natalício do nosso amigo e distinto colaborador, sr. Vasconcelos Nogueira, que, restabelecido da doença que o reteve no leito alguns dias, retomou no nosso jornal o seu posto de trabalho.

Enviamos-lhe sinceras felicitações. Fazem anos, hoje:
Dr. Henrique Teixeira Bastos.
Luís dos Santos Lucas, Sobrinho.
Amauí:
D. Maria Helena Serras e Silva.
João Lucas.
Joaquim Moura Marques.
José Joaquim Leitão Antunes.

Pedido de casamento

Pelo sr. dr. Abranches Ferrão, deputado e antigo ministro da Justiça e professor da Faculdade de Direito de Lisboa, foi pedida para o sr. dr. Manuel Sardinha d'Oliveira, digno Conservador do Registo Commercial e novel advogado, nesta cidade, a mão da sr.ª D. Georgina Sá d'Oliveira sua prima, filha gentilíssima da sr.ª D. Isabel Sá d'Oliveira e do sr. Joaquim Borges d'Oliveira, importante proprietário, e aqele, filho do sr. dr. Augusto Borges d'Oliveira, juiz ajudante do Procurador da Republica junto do Tribunal da Relação desta cidade.

Casamento

Como aqui noticiamos, realçou-se no sábado passado, o auspicioso enlace da sr.ª D. Maria Albertina Sardinha d'Oliveira, gentil e muito prezada filha da sr.ª D. Albertina Sardinha d'Oliveira e do sr. dr. Augusto Borges d'Oliveira, juiz ajudante do Procurador da Republica junto do Tribunal da Relação desta cidade, com o sr. José Augusto da Costa Falcão, quintanista da Faculdade de Direito da nossa Universidade, filho da sr.ª D. Apollinária Galvão Falcão e do sr. José Augusto da Costa Falcão, importante proprietário em Tortozendo, Beira Baixa.

A cerimonia religiosa, que se realizou na capela do palácio Marini, ao Calhazé, foi revestida de grande brilho, sendo a missa que se lhe seguiu assistida por grande numero de senhoras das relações da família da noiva, algumas das quais, no côro, acompanhadas a órgão, fizeram ouvir alguns mimosos cantos religiosos, adequados ao acto.

Em casa dos pais da noiva, foi seguidamente servido um primoroso copo de aqua aos convidados, todos pessoas ligadas ás duas famílias por laços de parentesco e da mais íntima amizade, findo o qual, os noivos partiram para Lisboa no sub-express, depois de visitarem a Rainha Santa Isabel, na Igreja de Santa Clara.

Entre os convidados estavam as sr.ªs D. Conceição Borges d'Oliveira, D. Encarnação Borges d'Oliveira, D. Isabel Sá d'Oliveira, D. Georgina Sá d'Oliveira, D. Maria Manuela d'Oliveira Braga, D. Maria d'Oliveira Bernardes Catalão, D. Maria Luísa Seabra Amadeu Valente d'Oliveira, D. Maria de Lourdes Ferreira Mateus d'Oliveira, D. Maria José da Costa Falcão, D. Maria da Encarnação Bernardes Catalão, D. Maria de Lourdes Bernardes Catalão e D. Maria José Mendonça Salgado.

E os srs. dr. Antonio Abranches Ferrão, Joaquim Borges d'Oliveira, dr. Manuel Braga, dr. Gaspar Teixeira de Queiroz, Antonio Moura e Sá, dr. Alberto Sá d'Oliveira, dr. Alvaro Catalão, dr. Manuel Sardinha d'Oliveira, Adelino Sá d'Oliveira, Manuel Alvaro d'Oliveira Braga, Pedro Sá d'Oliveira, capitão A. Salgado e Mario Paiva Santos.

Na corbeille da noiva viam-se prendas muito valiosas e artisticas.

Reitor da Universidade

O sr. dr. Antonio Luís Gomes pediu a sua demissão de reitor da Universidade, cujo pedido foi motivado pelo preenchimento da vaga de official maior da Universidade, que recaiu no official adido, chefe da extinta secretaria da Faculdade de Medicina, como noticiámos, nomeação esta feita de harmonia com a lei n.º 1344.

O pessoal da secretaria geral julgando-se prejudicado reclamou e o reitor recusou-se a dar a posse, pedindo em seguida a sua demissão.

O Senado Universitário ontem reunido para tratar do assunto, resolveu pedir a supressão do lugar.

Monumento aos Mortos da Guerra

Está despertando um certo interesse o espectáculo que a florescente colectividade recreativa *Gremio Operario*, vai realizar em favor do monumento a erigir nesta cidade aos mortos da grande guerra.

Subirão á scena *A Patria*, peça, patriótica e *A Educação Inglesa*, cujos ensaios teem continuado todas as noites.

O espectáculo que promete ser imponente, deverá realizar-se na sede do *Gremio* nos princípios do mês de Fevereiro próximo.

A Banda de infantaria 23 deverá também tomar parte, executando nos intervalos interessantes numeros de musica.

Carta de Lisboa

Magalhães Lima e a legação em Paris

LISBOA, 21 de Janeiro.

Segundo telegrama de Paris, para *O Seculo*, a imprensa diaria da capital francesa noticia a nomeação de Magalhães Lima para substituir na legação portuguesa o sr. João Chagas. Diz-se que essa informação procede de Lisboa e fazem-se á personalidade de Magalhães Lima as mais justas referencias.

Não ha duvida de que, se fosse possível a candidatura do venerando democrata ao preenchimento daquela vaga, estava sanada uma das maiores questões de momento. São tantos os concorrentes, que este nome cairia como a espada de Damocles cortando todas as difficuldades. Mas em tudo isto ha apenas um ligeiro inconveniente: o dr. Magalhães Lima, a quem aliás ninguém falou a tal respeito, jámais acceptaria tal offerimento. Por esse lado os candidatos ficam descansados, o que não acontece aos governos que teem de fazer a nomeação.

O velho propagandista, que é, de facto, o maior valor internacional da Republica, figura que o estrangeiro não evoca e recorda sem uma profunda admiração, entende, coerente com o seu passado, que não deve exercer funções remuneradas. Toda a sua vida publica é um exemplo de abnegação e crê que aceitando qualquer encargo do Estado, que não fosse gratuito, seria trair toda a sua linha de conduta.

E' esse o pensamento do illustre republicano, mas outras razões existem para que Magalhães Lima não vá ocupar a situação que o sr. João Chagas deixou em Paris. E essas razões são também de peso e estão perfeitamente na índole e no espirito de dedicação e altruismo com que o venerando democrata serviu sempre os princípios.

Mais do que nunca a Republica necessita que os *homens bons* do regimen voltem a exercer.

INTERESSES REGIONAIS

Caminho de Ferro de Arganil

Realizou-se no sábado passado, em Lisboa, como estava annunciada, a assembleia geral dos acionistas da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, para a aprovação do contracto relativo á construção do troço de linha da Lousã até Gões, do Caminho de Ferro de Arganil.

Foi aprovado sem discrepancia, como se esperava. As obras começam na proxima primavera.

Importante donativo

Do nosso illustre conterraneo sr. dr. Augusto Borges d'Oliveira, muito digno ajudante do Procurador da Republica junto da Relação de Coimbra, recebemos 300 escudos com a recomendação de serem distribuidos, para comemorar o casamento de sua estremecida filha, a sr.ª D. Maria Albertina, realçado ontem, pelo seguinte modo:

50 escudos, para as Creches; 50, para a Associação dos Bombeiros; 50, para a Misericórdia; 50, para o Asilo da Ordem Terceira; 100, para 10 famílias pobres de Coimbra.

Vamos dar cumprimento ás generosas determinações do offerente, a quem reconhecidamente agradecemos, por nós e pelos contemplados.

C. A. D. C.

Já se encontra em cerca de 5000 escudos a subscrição aberta pela *Epoca* para as despesas de construção do edificio para a sede do C. A. D. C., nesta cidade.

Neste Centro realizou-se no domingo uma conferencia versando o tema: *Le disciple de Bourget*, o inteligente academico sr. José Gonçalves Dias. Foi esta a 1.ª lição de estudo deste ano no referido Centro.

cer, sobre as multidões, com o seu abnegado exemplo, aquela influencia decisiva para a mudança das instituições. Começando o povo a descer, preciso é que os velhos voltem a dizer da sua justiça, condenando os homens que traíram a sua missão e exaltando os que se conservam fieis aos programas apregoados nos comícios.

E' urgente realizar este resurgimento de ideais, e essa obra poucos a podem levar a cabo, como Magalhães Lima, que significa a abnegação maxima, a dedicação maior pelo prestigio da Republica.

Apontou-se-lhe já essa necessidade e, como se tratava dum novo sacrificio, dos que não exigem publicação no *Diario do Governo*, foi imediatamente aceite e está já dedicada, fervorosamente, cumprindo a missão que os republicanos lhe confiaram.

Óxalá consiga levar a bom termo essa patriótica missão, que bem util será ao país e á Republica. Sobre-lhe fé; que lhe não falem os homens de boa vontade.

Consta que o sr. Presidente da Republica, no regresso do Porto, demorar se-ha em Coimbra, tendo-se falado já no assunto com as autoridades locais sobre assuntos da respectiva recepção.

Um nacionalista da 1.ª serie num grupo de amigos falava entusiasticamente das afluencias de correligionarios ao congresso, dos que ficavam, dos que iam, poucos para a rua do Mundo. Um dos assuntos, menos reverentes ou mais afastado com o entusiasmo do politico, conta a conversa, expondo: Afinal é apenas um partido do Calhariz... de Bem fica.

Secção official

JUSTIÇA

Armando Silvestre Tavares da Silva, nomeado ajudante de escriptão notario do primeiro officio do juizo de direito da comarca da Lousã, Adelino Duarte de Carvalho.

Viação electrica

Consta-nos ter estado nesta cidade um representante da *Generale Electric Company*, á qual a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados lhe encomendou 3 carros electrico, e 2 zorras.

Cada carro fica, segundo as nossas informações, por 150 contos.

A Fabrica do Gaz

Tendo findado no sábado, 19, o prazo que a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados marcou para receber as propostas dos interessados na compra do material da extinta Fabrica do Gaz, consta-nos ter-se verificado, pela abertura das referidas propostas, que destas a mais elevada é de 380 contos e mais baixa de 105.

LOTERIA

A 26 de Janeiro
PREMIO GRANDE
120:000\$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho
LARGO DAS AMEIAS

Bissaya-Barreto

Director do Serviço de Patologia e Terapeutica Cirurgica

Clinica Oeral Operações
Doenças de Senhores
Mudou o seu Consultorio para a
R. de S. Jeronimo (junto ao Hospital)

TRIBUNAIS

Civil e Commercial

Distribuição d'ontem

Ao 2.º officio, Faria: Justificação avulsa, requerida por Manuel Simões Diogo e D. Maria da Piedade Simões Moraes, solteiros, proprietarios, de Castelo Viegas, contra o M. P. e interessados incertos. — Advogado, dr. Carvalho Lucas.

Ao 3.º officio, Calisto: Acção civil com processo ordinario, requerida por Maria de Jesus, solteira, maior, proprietaria, de Brasilemes, contra Alípio Alves Marques e mulher Rosa de Jesus, do dito lugar. — Advogado, dr. José Ferreira.

Ao 4.º officio, Brito: Inventario orfanologico, por óbito de Antonio Domingues, casado, que foi de Almalaguez, em que é cabeça de casal a viuva Beatriz da Conceição Reis, do mesmo lugar.

JURI COMERCIAL

Pauta a funcionar no 1.º semestre:

Alberto Duarte Areosa, Amândio da Costa Neves, Antonio Gomes Cardoso, Armenio Correia Amado, Caetano da Cruz Rocha, David Leandro, Francisco da Fonseca Ferreira, João Alves Barata, João Rodrigues de Moura Marques, João Vilça, Joaquim Pessoa dos Santos, Joaquim da Silva Santos, José Augusto da Silva Ferreira, Manuel Joaquim Vilça, Manuel Gomes de Carvalho, Manuel Mario de Figueiredo Temido, Manuel Simões Pinheiro, Porfirio Delgado, Raul José Fernandes, Rodolfo Pimenta e Tomás Trindade.

Pauta a funcionar no 2.º semestre:

Adriano Ferreira da Cunha, Amadeu dos Santos e Silva, Antonio Esteves Marques, Antonio Marques, Artur Cardoso de Figueiredo, Artur Ferreira da Cruz, Augusto Luis Maria, Eugenio Antunes Ramos, Gregorio da Silva Peixoto, João Mendes da Costa, Joaquim Crisostomo da Silva Santos, Joaquim Lopes dos Reis, José Gomes Tinoco, José Henriques Pedro, José Sebastião de Almeida, Lamartine Mendes Pimentel, Lotario Lopes Ganhão, Luis Manuel da Costa Dias, Manuel das Neves Barata, Plácido Vicente Alves dos Reis e Oscar da Silva Amorim.

JURI CRIMINAL

Pautas dos jurados que hão-de servir durante o corrente anno judicial:

Dr. Antonio Armando Temido, dr. Antonio Fernandes Ramalho, dr. Francisco Maria do Amaral, dr. Antonio Martins Lobo, dr. Francisco Pedro de Jesus, dr. Abilio Augusto Martins Fernandes, dr. Rodrigo da Silva Araújo, dr. Afonso Augusto Pinto, dr. Joaquim Tavares Festas, dr. João dos Santos Jacob, dr. José de Castro Falcão Pinto Ouedes Corte Real, dr. André Miranda, dr. Antonio d'Oliveira Guimarães, dr. Fernando Teixeira d'Abreu, dr. Francisco Xavier Penhalva Figueiredo Rocha, dr. Aureliano Anibal dos Santos Viegas, dr. Delfim Miranda, dr. Antonio da Cunha Vaz, Antonio de Moura e Sá, Manuel Ferreira Mateus, Virgilio de Paiva Santos, Augusto Lopes, Francisco Pratas Silvestre, Custodio José da Costa, Adriano Augusto Bizarro da Fonseca, Adriano Viegas da Cunha Lucas, José dos Santos Machado, José Maria da Rosa Pimenta, Alvaro da Silveira Macedo e Camara, Adriano Ferreira da Cunha, Antonio Ferreira dos Reis, Ventura Batista d'Almeida, Augusto da Cunha, Raul José Fernandes, João Maria da Silva Constantino, Francisco Alves Madeira Junior.

Dr. Antonio de Carvalho Lucas, dr. José Pinto Loureiro, dr. Guilherme de Albuquerque, dr. Antonio Maria Antunes Maia, dr. Luis Maria Rosete, dr. Gilberto Veloso da Costa, dr. Abilio Justica, dr. Nuno de Barros e Cunha, dr. Alvaro Pereira Dias Ferreira, dr. Manuel José da Costa Soares Junior, dr. Manuel de Figueiredo Nascimento Veiga, dr. Manuel Lopes de Quadros, dr. Antonio Alberto de Barros Lopes, dr. Domingos Miranda, dr. Artur de Azevedo Leitão, dr. Carlos Augusto da Costa Mota, dr. Julio Machado Feliciano Junior, dr. Manuel Marques Pereira, Bento da Silva Marques, Pedro Ferreira Dias Bandeira, Joaquim Lopes Gandarez, Manuel Agostinho Formigo, Alvaro Esteves Castanheira, Alberto de Moura e Sá, João Maria Simões Rigueiro, João Simões da Fonseca Barata, Alberto Duarte Areosa, Joaquim Alves de Carvalho, Francisco Vilça da Fonseca, Mario Pais Martins dos Santos, José da Fonseca Carramanno, Ricardo Pereira da Silva, Augusto Monteiro, Joaquim Ferreira Ribeiro, Manuel Joaquim Dantas Guimarães, Augusto de Jesus Lopes.

Achou-se UMA MALA de senhora, na sexta-feira, e entrega-se na Alfaiataria Louro, rua dos Estudos, a quem provar pertencer-lhe.

Casas com lotes de terreno, vendem-se em hasta publica, no dia 3 de Fevereiro, ao cimo do lugar de S. Martinho do Bispo, e bem assim uma leira de terra com arvôres de fruto, sita no lugar da Povoas, daquela freguesia, pertencentes ao sr. Antonio Maria Ló, residente no Brasil. Para tratar com o sr. Augusto Simões Ladeira, no lugar da Povoas.

Modista CHEGADA de Lisboa, executa trabalho com toda a perfeição, servindo-se dos melhores figurinos. Rua Sá de Miranda n.º 20 — COIMBRA.

Empregado Precisa-se para balcão, na Pastelaria Central, X

VELUDOS

Com 1,º 30 de largo para reposteiros e estofos a 60\$00 o m.
Setinetas com 1,º 35 de largo a 20\$00 o m.

VENDEM:

THE BRITISH PRODUCTS SUPPLY, Lim.
25, Calçada do Carmo—LISBOA

Gazeta de Coimbra

Secção de anuncios

Para melhor regularização do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que annunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicar nos originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

Centro Republicano Nacionalista de Coimbra

Convidam-se os socios de este Centro a reunir na sua sede no dia 27 do corrente pelas 14 horas afim de tratar de assuntos que prendem com a vida do mesmo centro. 3

Prevenção

Alfredo Frias, com officina de sapataria na rua Corpo de Deus, vem por este meio declarar publicamente que se não responsabilisa por qualquer divida contraída por sua mulher Maria dos Santos Viçeira, também conhecida por Maria Guerra.

Coimbra, 21 de Janeiro de 1924.

Alfredo Frias.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as espécies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa \$500. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica—Coimbra.

REMEDIO HEROICO

Rebucados Milagrosos rapidamente debelam as touquidões, TOSSES, etc.

Sociedade Commercial de

Textidos, Limitada

COIMBRA

Convocação de assembleia geral

São por este meio convidados os Ex.ºs Socios, a reunir em assembleia geral, no proximo dia 17 de Fevereiro, pelas quatorze horas, a fim de tomar deliberações sobre o seguinte:

Apreciação e votação de contas, referentes ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1923;
— Aumento de Capital; e
— Assuntos diversos.

Coimbra, 10 de Janeiro de 1924.

A Gerencia.

Ao Capital

Vende-se algumas moradas de casas, em conjunto ou em separado, no centro da baixa e de bom rendimento. Livraria Cunha.—Coimbra, 1

Hotel Sampaio

Rua da Alfandega

FIGUEIRA DA FOZ

Este hotel está situado no centro da cidade e muito proximo das repartições publicas, da estação telegrapho-postal, dos quartéis militares, do mercado e do commercio.

Encontra-se aberto durante o inverno sob a gerencia do seu proprietario José Rodrigues Calado, que continuará servindo com todo o rigor e esmero accio.

Vende-se mais barato

Casimiras para fatos, lãns para vestidos, panos para lençoes, estamparias inglesas, toalhas e guardanapos.

PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª
Rua da Sota, n.º 34
Coimbra Telef. 453

José Antunes Filho

Discipulo de F. Romero e ex-affinador do Salão Rossini

Afinações e concertos em pianos orgãos, e todos os instrumentos musicos.

Uma só vez na vida se compra um piano. Todos os cuidados são poucos, para a sua escolha, e mal avisados andam aqueles que guiados pelo espirito da economia, de que se arrependem mais tarde, se não dirigem a artista competente, e co-nhecedor do artigo, e que em geral todos dizem conhecer.

Queréis um bom piano garantido e afinado gratuitamente durante um ano? Dirigi-vos a José Antunes Filho, que vos indicará os melhores. — Rua da Mãosinha, Olivais — Coimbra. 2-v-s-X

Mós de esmeril

De qualidade garantida, para afiar serras. Vende a Transformadora, Limitada. Rua da Nogueira, 22. Telef. 239. 1-v-s-X

Motor TANGYE

De 20 cavalos, em bom uso. Vende a Fabrica de Cal de Coimbra, Limitada. — Coimbra.

Letras

Tendo-se extraviado duas letras da importancia de 150 escudos cada uma, sacadas pelo sr. dr. Joaquim Fernandes dos Santos, endossadas á firma Rodrigues da Silva & C.ª, Lda., desta cidade e aceites pelo sr. João dos Santos Correia, previne-se as casas bancarias ou seus representantes para as não negociarem. 2

Palha entardada

Vende:

José dos Santos, Limitada

Praça 8 de Maio, 45-1.ª
COIMBRA

Sociedade de Electricidade e Estufetas, Limitada : Av. Navarro, 53-1.
(Antigo Ginásio-Club) — Telefone 703
Representante da SIEMENS, Lda., Companhia de Electricidade : Depositaria da Accredited lampada "OSTARM."
ORÇAMENTOS GRATIS A QUEM OS PEDIR
O maior armazem de Material electrico em Coimbra. — Instalações em todos os géneros.
— Grande exposição permanente de Candieiros, Lustres, Plafoniers, Serpentinhas, etc., etc.

**FAVAS
AVEIA
FEIJÃO
CEVADA
TREMOCO
MILHO NACIONAL**

Telef. n.º 223 vende a Telg: Massas

Companhia Nacional de Alimentação
Largo da Estação Nova - COIMBRA

Ao capital Por motivo de força maior, vende-se a quota do socio gerente da sapataria mais antiga, maior e mais arreguada desta cidade.
Nesta redacção se diz. X

Armazém para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Arrenda-se quatro divisões R. Eduardo Coelho n.º 104. X

Alugam-se 2 pequenos rez-do-chão, com 4 divisões cada. Tratar com Antonio Maia, Olivais. X

Casa Vende-se uma na rua de Montes Claros. Nesta redacção se diz com quem tratar. X

Casa Vende-se a da rua dos Sapateiros, 27 a 31, com frente para o Largo da Freiria 18 a 20. Para tratar, com o solicitador Ferreira Arnaldo. X

Casa aluga-se um 1.º andar com 5 divisões na rua dos Anjos, 18 e 20, perto Universidade. Trata-se na rua Visconde da Luz, 64. X

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas. Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa Arrenda-se acabada de construir antes do terminus da linha electrica do Calhabé, Estrada da Beira, com 2 entradas, agua canalizada, quintal, cave, 1.º andar com 6 divisões e aguas furtadas com 3. Informa-se no Calhabé, 204. X

Casa Arrenda-se ou vende-se acabada de construir na Estrada da Beira (Calhabé) antes do terminus da linha electrica, serve para 2inquilinos tem cave loja, 1 andar, aguas furtadas, quintal e agua canalizada; e com duas entradas pela Estrada da Beira, Rua do Teodoro. Para tratar no Calhabé 204. X

Casas alugam-se duas, sendo uma com 8 divisões e outra com 9, ambas com terraço e jardim, na Estrada da Beira n.º 63 e 65. Para tratar, rua Larga, 3. X

Compra-se 1 moinho de café, 2 potes de lata até 100 litros e 1 balança de balcão, de 15 a 20 quilos. Rua de S. Pedro, 17. X

Capital Precisa-se dando boa garantia. Nesta redacção se diz. X

Chauffeur encartado oferece-se, dá referencias. Nesta redacção se diz. X

Chumbo compra-se de canalisações servidas a gaz e agua. Rua Direita, 132, Alfredo d'Oliveira. 26

Dinheiro Emprestam-se 5 ou 6 contos, sobre hipoteca ou fiador. Informa-se na Avenida Sá da Bandeira, 94. X

Galera Vende-se uma em estado nova. João Vieira S. Lima, Coimbra. X

Gratificação bem a quem entregar na Praça 8 de Maio, 21, 1.º ou no Calhabé, 168, uma cadeira, tipo raposa, de cor amarelo escuro, que se perdeu no dia 2 de Janeiro, ou a quem indicar onde se encontra. X

Individuo que conhece bem a praça e estabelecido, aceita re-

presentação de qualquer artigo para vender na mesma praça ou noutra que também conhece ou bem assim artigos em Consignação. Trata-se no Café Paris, Marco da Feira, 1 e 3. X

Latas compra-se qualquer quantidade de caixas com latas servidas a gasolina, que estejam em bom estado. Escrever para Armando Silva, Praça da Universidade n.º 25 — Porto. X

Mel vende João Alves Barata, rua Eduardo Coelho 12 a 14. Telefone 523. X

Mobilia de sala de jantar vende-se Henrique II, vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.º. X

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho. X

Maquinas Vendem-se boas modernas e em estado de novo. Tornos mecanicos, 1 Freze, 1 Limador, 1 Engenho de furar e ferramentas. Tratam Napoles & C.ª, Lda. R. de S. José (ao Calhabé). X

Pensão Dá-se boa alimentação pelos preços de 5\$50 sem vinho e com vinho 6\$00. Nesta redacção se diz. X

Prevenção A FAMILIA do falecido Joaquim Rodolfo Batista, que teve a sua oficina de relojoeiro ao Arco Alameda, previne todas as pessoas que ali tinham relógios para concerto, a reclamarem-nos, com os respectivos recibos, no prazo de trinta dias, a contar da data deste anuncio, a Carlos Severo, Rua Fernandes Tomaz, 14, das 13 ás 15 exceto aos domingos. Coimbra, 19 de Janeiro de 1924. X

Precisam-se 1 empregado com pratica de mercearia, vendidas ou balcão. 1 rapaz de 12 a 15 anos, que saiba ler, escrever e contar. Dão-se esclarecimentos na rua Direita, 60, na Sociedade de Cereais e Legumes de Coimbra, Limitada. X

Professora particular, com 18 anos de pratica de ensino, lecciona instrução primaria, português, inglês e francês, piano, desenho, pintura, arte applicada, flores e labores. Nesta redacção se diz. X

Piano para estudo, rua das Esteirinhas, 2, em frente do Teatro Sousa Bastos. X

Professor diplomado, 24 anos; oferece-se para leccionações ou para qualquer colocação decente. Ladeira de Santa Justa, 44. 11

Quarto E COMIDA, fornece jantares, Rua Pedro Cardoso, 120. 5

Quartos Alugam-se 2 e 1 sala muito limpos, e perto da Universidade proprios para estudantes. Para tratar, rua Oriental de Montarvoio n.º 47. X

Quartos com pensão. Dá-se. Nesta redacção se diz. X

Quarto Precisa-se. Para tratar, rua Adelino Veiga, 49. X

CONCURSO

Acha-se aberto, pelo espaço de oito dias, para a regencia da cadeira de inglês na Escola pratica de Comercio, na rua de Joaquim Antonio de Aguiar, onde se dão as devidas informações. Coimbra, 19 de Janeiro de 1924. X

**MASSAS
BOLACHA NACIONAL
FARINHAS e : SEMEAS
VENDE A
Companhia Nacional de Alimentação**
Telef. n.º 223 Largo da Estação Nova Telg: Massas
COIMBRA

**Pinto Basto,
Salgueiro, L.ª**

Moagem - Serração - Electricidade
COIMBRA (CALÇADA)

Concessionarios da energia e material eléctrico
EM
MIRANDA DO CORVO

Depositario de material eléctrico

INSTALAÇÕES DE LUZ E REPARAÇÕES DE MAQUINAS ELECTRICAS

TRESPASSA-SE

Um dos melhores estabelecimentos de mercearia da baixa com 7 portas, e frentes para a Rua Eduardo Coelho e rua das Padeiras. Para tratar, Rua Eduardo Coelho, n.º 32-34. X

PAPEL de embrulhos, Pardos, Costaneiras e Outras Marcas

Telef. n.º 223 vende a (Telg. Massas)
Companhia Nacional de Alimentação
Rua da Estação Nova - COIMBRA

Agencia Liquidatária de Coimbra

De Baptista, Damas & Comp., Lda.
Largo da Sé Velha, 1, 2 e 3

Convidamos todas as pessoas que tenham moveis usados ou quaisquer outros artigos de utilidade domestica, de que não precisem e de que precisem desfazer-se, o entregal os nesta agencia, até sabado, 26 do corrente, para o leilão que na DOMINGO, ás 13 horas, se realiza no

LARGO DA SÉ VELHA, 1, 2 e 3

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de sementeira. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro. Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Rapaz para farmacia que saiba ler, de 12 a 15 anos, precisa-se. Rua da Ponte, 12. — Santa Clara. X

Sucatas DE ESTANHO e chumbo, aos melhores preços do mercado. Rua da Madalena, 1. 5

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira, Rua das Padeiras, 23. X

Trespassa-se a casa Feteira no largo das Ameias, 11. Para tratar na mesma. Não se trata com intermediarios. 3

Trespassa-se a mercearia e vinhos, situada á Fonte da Cheira, Calhabé. Para tratar com José da Cunha, proprietario do referido estabelecimento. 2

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.ºs 37, 39, 41. Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vende-se 1 motor a gasolina Stoptor 8-HP.; 1 limador Selson, curso 36, tudo em estado de novo. Ver e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Vende-se a casa da rua dos Sapateiros, 19 a 37. Para tratar com o solicitador Ferreira Arnaldo. X

Anuncio
Comarca de Coimbra
Cartorio do 5.º Officio
2.ª Publicação

Por sentença de 10 de Maio de 1922, que transitou em julgado, foi decretado o divorcio entre os conjuges D. Maria José Fernandes, também conhecida por D. Maria José Fernandes de Lemos Cavaleiro, proprietaria, de esta cidade, e Herminia de Lemos Cavaleiro, empregado comercial, da cidade do Porto, com o fundamento no n.º 2 do art. 4 do Decreto de 3 de Novembro de 1910. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Aragão.

Edificios "Officinas da Garage Panhard"
Vendem-se
Para tratar, Napoles & C.ª, Lda. R. de S. José (ao Calhabé). X

FARMACIA
Armenio Ferreira, Lim.
Rua Fernandes Tomaz, 2 a 6 (antiga rua das Fungas)
SERVIÇO PERMANENTE Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

CASA

Compra-se com urgencia de casa com 6 ou 7 divisões, quintal e agua canalizada, podendo ser fora da cidade.

Pagamento immediato. Dirigir carta com todas as condições a Manuel Gonçalves de Campos, rua 12 de Outubro. — Coimbra.

Declaração

José de Albuquerque Manso Preto, ex empregado da Firma Victor Feltor & Paiva, comunica a todos os seus ex.ºs amigos, pessoas das suas relações e ao publico em geral que, de sociedade com o ex.º sr. dr. Armenio do Amaral Ferreira, farmaceutico-químico pela Faculdade de Farmacia desta cidade, abriu a sua farmacia na rua Fernandes Tomaz, 2 a 6, (antiga rua das Fungas).

Vende-se

Mobílias de quarto e sala de jantar. Ver e tratar, rua Sargento-Mór, 24-1.º.

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra
Assembleia Geral Ordinária

Em cumprimento do preceituado no artigo 8 dos Estatutos convido os srs. associados da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a reunirem na sede, cita no Pateo do Castilho, no proximo dia 3 de Fevereiro, pelas 13 horas, para votação do relatorio e das contas da Direcção, referentes á gerencia de 1922 e 1923, bem assim para votação do relatorio do Conselho Financeiro e eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1924 e 1925. Em conformidade com a disposição do art. 11.º dos Estatutos, se não houver numero legal de socios para a Assembleia poder funcionar no dia 3 de Fevereiro, ficará adiada para o dia 10 do mesmo mez, realisando-se com qualquer numero de socios presentes, no mesmo local e hora.

Coimbra, 17 de Janeiro de 1924.
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Manuel Braga. 2

A "Gazeta de Coimbra", está á venda na Tabacaria CRESPO.

Dias, Maia & Companhia, Limitada

A gerencia desta sociedade convoca a Assembleia Geral a reunir na Sede da mesma sociedade no dia 20 de Fevereiro do corrente ano, pelas 15 horas, afim de ser discutida a seguinte ordem do dia:

Mudança de firma ou denominação da sociedade.
Alteração de todos ou parte dos artigos e paragrafos dos seus estatutos.
Elevação do capital social e qualquer outro assunto diverso.
Porto, 18 de Janeiro de 1924.
1—A Gerencia

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

Quinta-feira, 24 Janeiro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1552

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

A GAZETA DE COIMBRA, interpretando o sentimento da cidade, protesta indignadamente contra a extinção do INSTITUTO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE COIMBRA.

Esta terra desprotegida pelo Terreiro do Paço, não póde continuar a assistir de braços crusados, a todas as afrontas que lhe sejam dirigidas.

O Povo de Coimbra exige a manutenção do referido Instituto, e bem assim que os governos lhe dispensem a consideração a que tem direito como terceira cidade do país, para o quê, se fôr preciso, lançará mão de todos os meios legais, de fôrma que a sua dignidade não seja menos presada.

A cidade de Coimbra, quer progredir, e o latejâr de todas as fontes da sua actividade, não permite peias nem obstáculos, no sentido forte da riquêsa e da felicidade que tão nobremente deseja e procura.

A extinção DO INSTITUTO INDUSTRIAL e COMERCIAL

E' uma violencia contra Coimbra

A extinção do Instituto Industrial de Coimbra é assunto que geralmente interessa a esta cidade.

E' que se trata de um curso de manifesta utilidade e vantagem, como se vê pela extraordinaria frequencia que estes institutos teem em Lisboa e Porto e que viria certamente a ter em Coimbra.

Só por espirito mesquinho de vingança, por despeito ou por capricho pode apparecer quem pretenda pôr-se em campo na defesa da supressão desse curso. Filhos de Coimbra que põem esses caprichos acima dos interesses da nossa terra, não os compreendemos. São esses os verdadeiros Amigos de Peniche.

Um dia se poderá fazer luz nesta questão para que se fiquem conhecendo bem os que verdadeiramente e sinceramente amam Coimbra e aqueles que querem passar por seus amigos mas que trabalham na sombra, quando não é ás claras, para lhe fazerem todo mal que podem.

Já se não trata de evitar me-

lhoramentos, é desfazer os que estão feitos!

A tanto chega o espirito mesquinho de certa gente que não quer saber do beneficio de dotar Coimbra com um curso de segura frequencia e utilidade, só para não deixar a gloria áqueles que o conseguiram.

O pior mal de que sofre o Instituto Industrial de Coimbra, que logo teve o mal olhado dos seus inimigos, reduz-se a uma questão pessoal!

Os alunos do Instituto na 'Gazeta de Coimbra,

Um numeroso grupo de alunos do Instituto Industrial e Commercial de Coimbra veio anteontem á noite á nossa redacção manifestar nos o seu agrado pela campanha da *Gazeta de Coimbra* em prol daquele util estabelecimento de ensino técnico, lavrando ao mesmo tempo um energico protesto contra a extinção do Instituto, a qual obedece, sem duvida, a questões pessoais e politicas, com as quais nada a cidade deve ter.

Agradecemos aos alunos do Instituto as amaveis palavras que nos dirigiram, podendo contar

com todo o nosso apoio numa causa justa como aquela que defendem.

Os alunos do Instituto e da Escola Commercial entregaram o seguinte protesto ao director do Instituto Industrial de Coimbra:

Ex.º Sr.: Os alunos da Escola Commercial de Coimbra, profundamente magoados com a noticia da extinção do Instituto Industrial e Commercial desta cidade, consciô de que é muito louvavel a compressão de despesas encetada pelo governo, que tão necessaria se torna para a salvaguarda da Pátria e prestigio da Republica, reconhecem, todavia, que essa medida é altamente nociva e desprestigiada para esta cidade, que gosa dos fôros de ser a terceira do país, e bem assim prejudicial para os alunos das escolas commerciaes e industriaes, quer officiaes quer particulares, que vêem neste Instituto a prosperidade da sua vida e o resurgimento da sua Patria pelo trabalho, que nasce da fonte de conhecimentos que aqui se vêem receber.

Se é certo que a sua frequencia hoje é diminuta, nem por isso se justifica a extinção. A sua existencia data de muito tempo; seus fins e resultados são ainda por pontos conhecidos, mas são já a base segura duma melhor vida para aqueles que se dedicam ás carreiras do commercio e da industria.

Todas as classes sociais podem e querem aproveitar, principalmente nós, que durante o dia mofejamos o nosso sustento, mas que nem por isso deixaremos de o vir frequentando, sacrificando o nosso bem estar, as nossas horas de descanso, já porque desejamos aumentar os nossos conhecimentos, já porque aspiramos a carreiras mais remuneradas do que as de simples empregados de escritorio, as quais só se podem obter por intermédio deste Instituto, já que a sorte não nos fadou para, numa doce illusão dum título nobilitante, frequentarmos os Licens e as Universidades.

E' grante a frequencia das diferentes escolas commerciaes e industriaes desta cidade, e a escola que hoje vem junto de v. ex.º mostrar a sua profunda magoa e protestar energicamente contra a extinção deste Instituto, cuja criação tanto agradeceu ao povo de Coimbra, por ver nele os bons caminhos que seus filhos podem tomar, representa, por assim dizer, o sentir geral de todos esses estabelecimentos de ensino, que pensam e sentem como nós.

E porque esta é a expressão da verdade, como v. ex.º bem o crê, pedimos para que este nosso protesto se junte ao de todos áqueles que pugnam pelo mesmo ideal.

Tambem daremos conhecimento dele ao nosso muito digno director, que, a nosso pedido o tornará conhecido e publicado de s. ex.º e sr. ministro do Co-

mercio, esperando que v. ex.º proceda de igual fôrma.

E' esta a defesa que vimos fazer deste Instituto, certos de que procuramos o bem de todo o povo de Coimbra. Cumprimentos V. Ex.º, sr. Director e confiadamente esperamos a justiça que nos fará Sua Ex.º o Senhor Ministro do Commercio.

Coimbra, 22 de Janeiro de 1924.

Os alunos da Escola Commercial.

Escolas Primarias Superiores

Da Associação de Professores de Portugal (Aderente á Internacional dos Educadores) recebemos a seguinte nota officiosa:

A Associação de Professores de Portugal, constatando a urgente necessidade de remodelar profundamente todo o nosso sistema educativo, no sentido de o integrar completamente nas necessidades da colectividade, formando o homem integral e profissional que ha-de edificar o novo mundo que o determinismo social lhe impõe; constatando que a extensão e intensificação da cultura das massas populares é a pedra angular de todo o progresso social, — protesta contra a extinção das Escolas Normaes Superiores, em primeiro lugar por atentar contra uma alta conquista das classes populares e contra os seus legitimos direitos de cultura, em segundo lugar por constituir uma violenta e odiosa medida de excepção ante a deficiente produção de todo o corpo da educação nacional em face das imperiosas necessidades da hora presente. Regista ainda o estranhamento de que o Governo e o Grupo Seara Nova preferissem o ministerio da instrução ao ministerio da guerra para radicais medidas de compressão das despezas publicas.

A Associação de Professores de Portugal, vivendo acima de estreitos interesses de corporativismo, norteadas pelos mais altos interesses de corporativismo, norteadas pelos mais altos ideais pedagogicos e humanos, afirma mais a doutrina de que os governos, por mais patriotas que sejam os seus homens, não têm o direito de ser parciais nem de renir com a miséria e a humilhação dos funcionarios publicos os crimes acumulados do Estado.

A extinção de comarcas neste distrito

Diz o *Jornal de Noticias*, do Porto, que as comarcas que serão extintas neste distrito são as de Penacova e Condeixa.

"FONTES E CHAFARIZES DE COIMBRA", e suas immediações

IV

CHAFARIZ DA FONTE DA CADEIA

Proximo da Cadeia de Santa Cruz, e encostado a uma das faces da velha torre, construida para defeza do mosteiro durante o reinado de D. Affonso Henriques, vê-se um chafariz, talvez o terceiro ou quarto alli collocado.

O local onde se encontra este chafariz, chama-se actualmente *largo da Cadeia*; até 1834, porém, em que foram extintas as congregações religiosas no nosso paiz, era alli o *pateo do mosteiro de Santa Cruz*.

Por carta de lei de 20 de Junho de 1839, foi determinado que para o estabelecimento das repartições publicas e abertura de duas novas ruas de communicação para o bairro alto, se concedia á Camara Municipal de Coimbra o edificio do extinto mosteiro de Santa Cruz, com o pequeno laranjal, a horta e encosta contiguas, e bem assim o uso da agua nascente na antiga quinta da *Rivella*, (hoje transformada no novo bairro de Santa Cruz), que alimentava o chafariz do pateo do mosteiro.

Passou portanto desde 1839 a ser utilizada pelo publico a agua do referido chafariz.

Esta agua provinha de duas nascentes situadas na quinta do mosteiro de Santa Cruz, uma junto do *Jogo da Bola*, e outra perto da *Fonte da Nogueira*, que foi depois designada tambem pelos nomes de *Fonte do Trilão* e *Fonte da Sereia*. A agua seguia encanada em direcção á residência e cerca do geral dos cruzios, passando pela casa do palheiro de Santa Cruz em *Rivella*, que pertencia ao mosteiro, casa que foi utilizada depois para matadouro municipal. Este

edificio ficava situado no local onde está actualmente a succursal da *Manutenção Militar*.

Ao lado da casa do palheiro existia uma passagem subterranea, abobadada com tijolos, que ligava a horta e laranjal com a quinta do mosteiro, passando nesse ponto por baixo do caminho publico.

Ultimamente com as modificações feitas para a transformação de parte da quinta de Santa Cruz em parque ou passeio publico, foi aproveitada a agua de algumas fontes inutilizadas para accrescentar a agua que corria para o edificio da *Maternidade*, cerca e chafariz da Cadeia.

Na cerca é desviada a agua necessaria para lavagens e regas, seguindo a restante para a antiga casa da botica do mosteiro, e depois directamente para o *chafariz da Cadeia*, que deita mais ou menos agua, conforme a maior ou menor quantidade consumida na cerca e edificio da *Maternidade*.

Segundo se lê na *Descripção e debuxo do mosteiro de Santa Cruz*, já mencionada, o chafariz do pateo do mosteiro já em 1541 (1), data em que foi impressa a referida *Descripção*, era differente do que fôra na primitiva, porque a agua corria nesse tempo da *tromba d'um elephante*, em um tanque de pedra de nova invenção, encostado a uma formosa torre de pedra parda, de canto talhado tão forte, que tinha as paredes de quatorze pal-

(1) Innocencio no seu *Diccionario Bibliographico*, menciona a traducção de descripção.

mos de largo, e de cento e vinte de alto.

Em 1899, quando a cidade do Porto foi invadida pela peste bubônica, tomaram-se medidas rigorosas nas principais terras do país, para evitar o alastramento dessa doença. A imprensa de Coimbra chamou n'essa época a atenção das estações competentes, para a falta de limpeza que se notava nas fontes e chafarizes de Coimbra.

O Conimbricense, que então dirigiamos referiu-se desenvolvendo a esse assumpto, e ahí publicamos varios artigos e correspondencias acerca das condições hygienicas d'esta cidade.

Em dois periodos d'uma carta inserta no mesmo jornal em 9 de Setembro de 1899, relativa ao chafariz da Cadeia:

Perto da cadeia um outro foco de infecção está patente aos olhos da policia e de todo o mundo. E' a fonte da torre. Na sua pia acumulam-se desde tempos immemoriaes, asquerosos detritos em putrefacção.

Temos pois no centro da cidade uma

F. A. Martins de Carvalho.

ECOS DA SOCIEDADE

Festas de Caridade

No dia 27 do corrente, domingo, pelas 13 horas, a notavel Artista e Professora D. Gloria Castanheira, inicia na sua sala de Musica a serie de concertos em beneficio da Santa Casa da Misericordia de Coimbra.

Vai renovar-se assim a comovente campanha do ano preterito e oxala com igual exito.

E' com grande sacrificio que a illustre organista destas festas dirige tao complexos trabalhos, porque a sua saude, sempre um pouco fraca, exigiu até que passasse mais d'um mes na Figueira da Foz, donde regressou apenas no dia 21, ainda não restabelecida por completo.

Ninguem ignora, contudo, que s. ex.ª em face dos desvalidos e dos Orfãos, nos esquece absolutamente as mais simples e as mais ligeiras comodidades.

O programa será uma maravilha de Arte, de tecnica e de talento. Só musica de Beethoven executada pela sr.ª D. Gloria Castanheira. O ideal será que agora como sempre auxilium e acompanhem a inspirada Pianista os nobilissimos Beneficentes, que com tanto altruismo tem concorrido a estas Festas.

Aniversarios

Faz annos, ontem, a sr.ª D. Gracinda Fernandes Pimenta.

Fazem annos, hoje:

D. Elvira da Conceição Domingues.

A. Maubã:

A menina Olimpia Ribeiro Simões.

D. Fernanda da Silva Moreira.

D. Cécilia Couveia.

Dr. Antonio Roque.

Dr. Antonio Maria Branquinho do Amaral Pereira.

Carlos Ribeiro Arrobas.

Casamento

Realisou-se na segunda-feira o casamento da sr.ª D. Lidia Nobre Matans, gentil filha do Capitão d'infantaria sr. José Matans e da sr.ª D. Arselina da Purificação Nobre Matans, com o sr. Armando Rodrigues Martins, empregado bancario, filho do sr. João Rodrigues Martins e da sr.ª D. Maria da Conceição Pereira Martins.

Paraninfarm por parte da noiva, seus tios o capitão de infantaria sr. Antonio Matans e sua esposa D. Augusta dos Reis Matans, e por parte do noivo a sr.ª D. Lucilia Pinto d'Oliveira da Silva Pereira, e seu esposo o sr. Eduardo Proença da Silva Pereira, que se fizeram representar pelos pais do noivo.

Depois do acto religioso, foi servido em casa dos pais da noiva um abundante e delicado copo d'agua, e findo este os noivos seguiram para o Norte em viagem de nupcias.

Na corbeille via-se grande numero de prendas de grande valor.

MARCO POSTAL

Assinaturas pagas

Recebemos, o que muito agradecemos, mais as importancias das seguintes assinaturas do corrente anno:

944—Antonio Ferreira d'Araujo, até 31 de Dezembro.

956—Antonio Salgado Machado, até 10 de Abril.

959—Antonio Seco, até 8 de Julho.

987—Francisco Mendes Martinho, até 14 de Janeiro.

996—Padre Henrique Garcia d'Oliveira Abranches, até 19 de Junho.

1006—João Simões Ventura, até 12 de Maio.

1023—José dos Santos Ferreira, até 8 de Junho.

♦ ♦ ♦

Pedimos novamente a todos os nossos assinantes em divida, o favor do pagamento da assinatura, afim de evitar as grandes despesas que atualmente se fazem com a cobrança pelo correio.

Todas as importancias recebidas serão registadas nesta secção.

FEIRA DOS 23

A feira de gados ontem esteve pouco concorrida. Os preços foram mais elevados do que os da feira anterior.

fonte publica, que funciona como verdadeiro e nobre pantano. Oxala o sr. medico municipal proceda como deve, em face d'esta nossa veridica informacão.

Pela analyse chimica a que procederam em 1902 os srs. Charles Lepierre e Nogueira Lobo, esta agua foi considerada como de má qualidade, devendo o seu consumo ser prohibido.

Desde que este chafariz passou para a posse do municipio, soffreu duas modificacões: 1.ª Pelos annos de 1839. O chafariz era largo e alto, typo vulgar — D. João V; — a architectura era recortada, e a agua sahia pela carranca d'um leão; — 2.ª Foi feita esta modificação em 1911, quando estava presidindo a vereação municipal o nosso distincto patricio, o sr. Antonio Augusto Gonçalves. O chafariz reduziu então um pouco, e o tanque foi reduzido para permitir o alargamento da rua Olimpio Nicolau Ruy Fernandes e construção do passeio. N'essa occasião já não existia a carranca no chafariz.

F. A. Martins de Carvalho.

Mutilados da Grande Guerra

Os Mutilados da Grande Guerra na França, na Africa e no Mar, dirigiram ao Parlamento um protesto contra o facto de alguns individuos, servindo se do nome de Mutilados da Guerra, multissimos, dos quaes, talvez nem a Guerra fôsem, ou zona por ela compreendida, desejarem gosados mesmos beneficios que aos autenticos mutilados são concedidos.

Acham justo que os Mutilados combatentes na Grande Guerra, sejam beneficiados, mas aqueles que se inutilizaram, quer por ferimentos recebidos em combate ou por desastres, porque se lá não fôsem, não teriam ficado inutilizados para ganhar os meios de subsistencia, mas outros não podem nem devem ser atendidos.

Ha muitos que a todo o transe querem passar por Mutilados, sem o serem. Isso compete averiguar.

Talvez fôsse justo a esses individuos, que lhes applicassem uma lei que só aos mesmos abrangesse, mas sempre separadamente dos Mutilados da Guerra; pois caso contrario serão confundidos os Mutilados com os outros o que deverá ser uma honra chamar-se assim.

Consultorio-Medico

Na sua residencia, na Couraça dos Apostolos n.º 73, acaba de estabelecer consultorio o nosso amigo sr. Dr. Artur Dias Pratas, distincto observador no Observatorio Meteorologico desta cidade.

Formado nas faculdades de Medicina e Filosofia pela nossa Universidade, em cujas formaturas obteve as melhores classificações, torna-se não só por esse facto credor da confiança dos seus clientes, como também pela grande ponderação com que trata todos os casos entregues ao seu exame medico.

Tendo exercido já o cargo de facultativo municipal em Buarcos e Penela, ali rangeou muitas sympathias e uma justificada reputação medica.

Certos estamos de que não faltará ao estimado clinico uma numerosa clientela, dada a competencia que possui, porque bastante se fazia sentir a falta dum consultorio medico na parte média do bairro alto.

Escola Brotero

A Escola Industrial Brotero, que este anno só abriu em Novembro, ainda não reabriu depois das ferias de Natal, ignorando nós os motivos.

O anno tem por isso sido pouco aproveitado até agora.

Quando poderão ser construidas as oficinas junto da Escola, para poderem ser retiradas do Jardim da Manga?

Assistencia publica

Pela reforma que o sr. ministro do Trabalho vai fazer aos servicos da assistencia publica, esta passará segundo dizem alguns jornais, para as juntas gerais dos distritos.

Falta ver os beneficios resultados que a annunciada reforma trará aos servicos da Assistencia.

NOVIDADES E EX-

CENTRICIDADES

Em Tokio e outras cidades do Japão houve um tremor de terra que durou 18 minutos, causando 50 mortos, grande numero de feridos e 600 casas derrubadas.

Na freguesia de Moure, no Minho, houve desordem entre os fiéis que saíam duma novena, por questão de namoro, sendo um deles morto com um tiro.

Em Madrid deu-se um grande incendio nas oficinas da Escola de Telegrafia. Os prejuizos são avaliados em 2 milhões de pesetas.

Foi no seculo V que principiam as preces publicas para pedir boas colheitas. O povo usava percorrer os campos rogando o auxilio dos deuses para a terra produzir fartura de generos.

Foi recentemente inventado o *Giro-pilot*, que permite as grandes embarcações navegarem automaticamente sem o auxilio do timoneiro.

Ha pouco foi vendido em New-York um servico de mesa, todo de ouro, constando de 919 peças, que pertenceu a corte francesa.

Foi vendido por cerca de 30 mil contos.

A cidade mais populosa do mundo é New-York, que tem quase a população de Portugal, cerca de 6 milhões de habitantes; depois Londres e em seguida Paris.

Uma das primeiras medidas de compressão de despesas feitas na Alemanha, foi a demissão de 10 dançarinas que recebiam os ordenados pelos cofres publicos.

Calhou a sorte a 10 lindissimas raparigas das mais novas.

Foram estas que a sorte obrigou a compressão.

Na Persia a mulher que fica viuva não pode aliviar o luto sem encher de lagrimas um frasco.

E' sabido que existe a arvore do sono, que faz dormir quem estiver a sombra dela; ha outra que faz chorar, deitando lagrimas; ha outra que faz espirrar, e agora foi descoberta outra na Arabia que faz rir.

Isto só na Arabia!

Mandem vir uns posinhos, se ela não pegar de estaca.

Ha por aí muita gente sorumbatica que precisa de rebeatar os coses das calças a rir!

Em Paris tem aumentado a criminologia. Em 6 meses de 1923 nada menos de 13.035 prisões, mais quasi 2.000 do que em igual periodo do anno anterior.

Infelizmente também se pode dizer o mesmo em Portugal.

Em Paris, naquele periodo, houve nada menos de 191 assassinios.

Em Berlim uma senhora foi a um atelier de modista provar um vestido. Distraidamente safu dali sem vestir o vestido que tinha despedido, e então viu-se logo rodeada de curiosos e de policia, que a foram interpar num manicomio.

Só passado tempo o marido ali a foi buscar, desfazendo-se a policia em desculpas.

O homem mais rico do mundo, presentemente é Henry Ford.

Tem de rendimento 200:00 libras por dia!

E' comerciante e industrial e conta 61 annos de idade.

Como está acumulando a fortuna a todos os minutos, daqui a alguns annos, morre pôdre de rico!

Em Lisboa cada café já custa 6 tostões.

Quando acabará esta grande pouca vergonha é que se não sabe.

NOTAS FALSAS

Tem apparecido em circulaçao muitas notas de 2550 ch. 4, cujo desenho é muito grosseiro e imperfeito.

Muitas delas, senão todas, tem o n.º PV 10603, sendo impressas em papel bastante inconsistente e de inferior qualidade.

Prevenimos o publico de que devem ter o maior cuidado na aceitação das notas deste valor.

Embora mal feitas podem iludir os menos cautelosos.

Secção oficial

INSTRUÇÃO

Foram reconduzidos na Faculdade de Medicina os seguintes assistentes, abaixo designados:

Dr. José Antonio Cid de Oliveira, medicina operatoria e pequena cirurgia;

Dr. Miguel Marcelino Ferreira de Moura, dermatologia e sifilografia;

Dr. Antonio Fernandes Ramalho, patologia e teurapeutica medica;

Dr. João Miguel Ladeira, teurapeutica geral;

Dr. Francisco da Cruz Vieira, clinica e policlinica medicas;

Dr. José Nevil da Ascensão Pinto da Cunha Saavedra, clinica e policlinica medicas;

Dr. Horacio Paulo Menano, clinica e policlinica chirurgicas;

Dr. Julio Coutinho Sousa Refoios, ginecologia;

Dr. Luis Augusto de Morais Zamith, clinica e policlinica chirurgicas;

Dr. Joaquim Virgilio de Aguiar, hygiene;

Dr. Adolfo Correia Soares, neurologia;

Dr. Mario Martins Ribeiro, medicina legal;

Dr. Custodio Almeida Henrique, medicina legal;

Dr. José Bacalhau, patologia e teurapeutica chirurgicas;

Dr. João do Vale Betencourt, fisiologia;

Dr. José de Oliveira Reis, histologia e embriologia;

Dr. Antonio Afonso Lucas, clinica e psiquiatria;

Dr. Pedro da Rocha Santos, clinica e policlinica obstetricas.

—Dr. José Vicente Martins Gonçalves, 1.º assistente da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra, concedido o aumento de vencimento correspondente á primeira diuturnidade, a contar de 2 de Dezembro ultimo.

—Conceição Barata, professora oficial de Ponte de Sôto, concelho de Ois, distrito de Coimbra, concedidos 15 dias de licença.

FINANÇAS

Por ordem superior foram mandados retirar da praça os foros pertencentes ao cabido da Se de Coimbra e atualmente incorporados nos proprios da Fazenda Nacional.

COMERCIO

Antonio da Assunção, distribuidor supranumerario de Condeixa-a-Nova, de este distrito, exonerado a seu pedido.

—Augusto Luis Carvalho, nomeado distribuidor supranumerario para o concelho da Lousã.

INTERIOR

Foi visado pelo Conselho Superior de Finanças o decreto que nomeou o sr. João Marques Perdigão Junior commissario geral da policia de Coimbra.

TEATRO AVENIDA

Acha-se em Coimbra a Companhia de Aura Abranches, que deu ontem o 3.º espectáculo, devendo dar mais dois.

A companhia é das mais completas e iguais que aqui tem vindo e também das que tem trazido repertorio que mais tenha agradado.

Aura Abranches, principalmente, tem colhido os mais calorosos e merecidos aplausos.

Junta de Freguesia de Santa Cruz

Sessão extraordinaria de 30 de Dezembro de 1923

Foi convocada esta sessão extraordinaria para tratar simplesmente do estado em que se encontra a torre da freguesia de Santa Cruz.

Esta Junta resolveu chamar a atenção da Administração Geral dos Edificios Publicos e Monumentos Nacionais, e officiar-se em 31 de Dezembro corrente, ao Presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal desta cidade, e bem assim ao ex.º sr. Governador Civil, chamando também a sua atenção para este importante assumpto, pedindo as necessarias providencias.

Sessão ordinaria de 6 de Janeiro de 1924

Foi presente um officio datado de três do corrente, do ex.º sr. Governador Civil do Distrito de Coimbra, comunicando a esta Junta, que pela Administração Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, foi determinado a urgente elaboração das obras de que carece a torre de Santa Cruz, desta cidade.

Foi presente um officio do ex.º sr. Presidente da Camara Municipal de Coimbra, dando conhecimento que foi resolvido em sua sessão extraordinaria realizada no dia 28 de Dezembro do anno findo, cobrar as taxas annuaes de licença a que se refere o artigo 2.º da lei n.º 999.

Foi também presente um officio da Sociedade Industrial e Commercial de Moventes, Limitada, pedindo a esta Junta autorisação para exportar, por três dias, na igreja de Santa Cruz, uma imagem da Mater Dolorosa, que se destina a igreja de S. Mamede, de Lisboa. Foi resolvido por unanimidade autorisar esta sociedade a exportar a imagem na dita igreja.

Tratando-se novamente da torre, esta Junta lamenta e estranha, que a Camara Municipal desta cidade, tendo recebido um officio, datado de 31 de Dezembro ultimo, chamando a sua atenção para o estado de ruína em que se encontra a dita torre, não tenha feito referencia a ele no extracto da sua sessão.

Repartição Internacional de Trabalho

EM FRANÇA

Engajamento dos Trabalhadores

Em França foi adotado um sistema para simplificar a renovação do engajamento dos trabalhadores de estação, estrangeiros.

Para evitar demoras, gastos e formalidades complicadas foram autorizados os mestres de obras e os empreiteiros de trabalhos publicos a licenciar no fim da estação, os seus operarios enviando-os para os países de origem, sem que as partes sejam obrigadas a considerar como findos os contratos. Com esse fim, foram passados certificados que o patrão se obriga a occupar de novo na proxima estação, com a condição que o dito trabalhador volte ao lugar onde trabalhava, logo que tiver recebido "aviso" que lhe deve ser remetido até ao dia 13 de Abril. Esse certificado é entregue ao trabalhador, bem como os seus documentos de identidade, e serve de passaporte para a sua volta á França, bastando que o operario exhiba a carta do seu patrão chamando-o para retomar o seu servico. Esse sistema foi experimentado o anno passado com os trabalhadores italianos e este anno applica-se a todos os trabalhadores estrangeiros.

RETRATOS

Que grande infelicidade para quem não pode deletar-se com as maravilhas com que Deus criou a Natureza!

Mas também não pode haver maior ventura de que encontrar benditas mãos que consigam restituir o mais apreciado sentido corporal!

O seu nome proprio principia pelas duas primeiras letras do abecedario e tem 4 syllabas com 6 letras, sendo uma vogal repetida.

Se usasse braço de familia deviam figurar nele um livro, uma espada e uma balança, porque o seu apelido a todos dá iguaes direitos.

Deve gostar de ovos moles e mexilhões por ter sido nascido e crecido lá para aqueles sitios.

MASCARADO.

Associação Academica

Na Associação Academica tem sido introduzidos alguns melhoramentos e outros estão em projecto.

Já ali foi instalada a iluminação electrica.

Projecta-se no 1.º pavimento um grande salão para conferencias, tendo sido encarregado do plano para esta obra o architecto sr. Silva Pinto.

O preço da agua

Está em cobrança a agua da canalisação geral e não ha quem se não recorde que ela, tendo principiado a custar 1 tostão por cada metro, se acha já em 2\$00, e mais 3\$00 de aluguel do contador.

Já sabe ao alho! Mas o que mais custa é pagar o que se não consome.

Quem escreve estas palavras consome regularmente 2 metros d'agua por mês, e ainda ha pouco consumiu apenas 1 metro. Pois tem de pagar 4, e como a agua agora custa 2\$00 por cada metro, lá temos de pagar mais 4 ou 6 escudos de agua que se não consumiu, e isto num mês!

Quando se resolverão a ser justos acabando com isto?

Quem tiver contador que pague o que consome e não é nenhum favor para o consumidor.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar nesta redacção um vale do correio de 448\$80, pagavel em Coimbra a Clementina da Conceição.

O vale foi perdido na terceira ultima.

Consultorio med co

Clinica geral

CONSULTAS ás 14 horas e meia

Couraça dos Apostolos, 78

Artur Dias Pratas

Obituário

Faleceu a sr.ª D. Emilia Ferreira Cardoso, viuva do nosso saudoso amigo e grande democrata, que foi Luis Cardoso.

Era irmã do nosso amigo sr. Adriano Ferreira Rocha.

—Tambem faleceu a sr.ª D. Virginia da Conceição Gama, com estabelecimento de venda de louça nesta cidade.

Sufragando a alma da saudosa extinta, seus filhos entregaram nos 120\$00 para os nossos pobres.

—Em Santarem faleceu a estromosa esposa do nosso querido amigo, sr. Virgilio Pereira Moreira, ajudante de notario naquella cidade.

A familia enlutada, a quem nos prendem laços da mais estreita amizade, enviamos os nossos sentidos pezames.

Editais

Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Antonio Pereira da Fonseca pretende licença para estabelecer um lagar de azeite na Ribeira de Casconha, freguesia de Sernache, concelho de Coimbra, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na Tabela I, anexa ao Regulamento das indústrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922, como estabelecimento de 2.ª classe sendo os seus inconvenientes, cheiro e perigo de incendio, são por isso, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra — Edificio do Governo Civil — as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias contados da data deste Edital.

Na mesma repartição podem examinar-se os desenhos e documentos juntos ao processo n.º 1148.

2.ª Circunscrição Industrial, Coimbra, 22 de Janeiro de 1924.

O Engenheiro Chefe, Antonio Ferreira Vilas.

Gazeta de Coimbra

Secção de anuncios

Para melhor regularisação do servico de anuncios, pedimos ás pessoas que annunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicar nos originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

Prevenção

Alfredo Frias, com officina de sapataria na rua Corpo de Deus, vem por este meio declarar publicamente que se não responsabiliza por qualquer divida contraída por sua mulher Maria dos Santos Videira, também conhecida por Maria Guerra.

Coimbra, 21 de Janeiro de 1924.

Alfredo Frias.

Hotel Sampaio

Rua da Alfandega

FIGUEIRA DA FOZ

Últimas Notícias

Carta de Lisboa

Apontamentos de Historia

LISBOA, 24 de Janeiro

Quando Carlos VIII, apagado o fogo das guerras civis, que no seculo anterior, alastrara por toda a França, transpoz a barreira dos Alpes para conquistar o reino de Nápoles, acabando por vencer a Italia, sentiu-se, na realidade, vencido pelo espirito e pela arte do povo italiano.

Sucedera aos vencedores da Sicilia o mesmo que, em recuados tempos, tinha acontecido ás hostes romanas, triunfantes no solo heroico e sagrado da Hela. O invasor viu-se redeminido em pleno triunfo, deslumbra dos com os fulgores duma civilização ignorada. E, vencedores, exaltaram-na, submeteram-se a ela.

A Italia, morta para a reconquista do mundo pelas armas, desplumada das aguias, que voaram dominadoras, por sobre o orbe, creara novos ninhos para as aguias do pensamento, azas brancas de beleza, que tinham de surpreender as gentes. A Italia era então o país mais brilhante do Occidente. Vasco da Gama não tinha ainda reduzido, com o descobrimento do caminho marítimo para a India, aquela esfera de influencia comercial que tornara as cidades do velho Lacio verdadeiras republicas de navegadores, de sábios e de artistas. Genios, que ainda hoje assombam a Humanidade, como os novos Hercules que desde o berço operam prodigios, pululam, ao alvorecer do Renascimento, rasgando novas fontes de beleza.

Para o vencedor francês, a Italia foi um assombro e uma revelação. O luxo, o prazer espiritual, o conforto duma civilização requintada eram desconhecidos na Gallia. E o monarca vencedor, depois da victoria, teve ensejo de escrever ao cunhado que jamais tinha visto tão belos palacios e jardins nem contemplado tão soberbas pranchas como as que ali encontrara e que ninguém as pintara iguais.

Tudo indica que essa admiração era sincera. Ela levou o entusiasmado monarca a meter a mão nas galerias dos Medicis e a tirar de lá enfiando e mandando transportar para Amboise a bagatela de 80 mil libras de peso em preciosidades artisticas.

E não se pode dizer, que essa admiração disfarçasse a simples pilhagem, vulgar episodio de guerra, porquanto Carlos VIII procurou, em seguida, sem olhar a despesas, atrair ao seu país, com as preciosidades, os homens capazes de as realizarem, de as reproduzirem.

Vinte e dois artifices, doutras tantas especialidades, continuaram a primeira caravana que dali partiu, a expensas regias, a instalar-se em Amboise. Figuram na lista, existente nos arquivos do Estado, os obreiros mais diversos desde o fabricante de tapessarias e o lavrante de prata a ouro ao tratador de papagaios, como se os papagaios do tempo em vez de gritarem *é o rei que vai á caça*, tivessem especiais conhecimentos de retorica.

A França tirou, desde logo, o melhor proveito dos ensinamentos de Italia. A corte, desprovida de encantos, requintou por sua vez, concedendo aos artistas nacionais e estrangeiros as maiores honras. Francisco I dedicou especial carinho aos artistas, não desdenhando amparar a cabeça de Da Vinci moribundo. Teve ao serviço Benevenuto Cellini, a quem instalou no Hotel de Nesle donde o arredaram para a sua patria a intriga e os tumultos provocados pelos operarios do mesmo officio.

Todas as manifestações d'arte atingiram então o grau mais elevado. A prata e o ouro, que Portugal para lá exportava, eram trabalhados pelos mais habéis artifices, realizando maravilhas nunca vistas.

Entra-se, por fim, na idade d'ouro e sob o influxo de Colbert a industria artistica marca o seu apogeu.

As manufacturas dos Gobelins e do Louvre enchem os palacios reais, despejam para a Europa as maravilhas d'arte decorativa, que atingem milhões por ano.

Os ourives da galeria do Louvre excedem tudo, ainda que um ditado da época diga que não é só ali que ha ourives. Pierre Germain inicia a dinastia dos grandes lavrantes da prata. Deve ter sido um artefacto distinto, apesar de não ser citado por um poeta do tempo que citando todos se es-

queceu dele. Foram trez as gerações dos Germain, o ultimo dos quais, tendo creado justa reputação em todos os cantos da Europa pelos seus admiráveis trabalhos, acabou por se arruinar, declarando uma quebra no valor de 2.400.000 libras.

A baixela de que o Estado português é possuidor constitue um das mais raras e mais belas colecções que actualmente existem com aquela procedencia, notavel pelo numero de peças, superior pela finura da sua execução.

NOTA — Este ligeiro apontamento, ácerca da *orfeverie* francesa, é-nos enviado pela pessoa, que, no ultimo festival da Presidencia da Republica, deixou cair uma colher de chá da baixela Germain, sendo apanhada pelo sr. ministro da França, com o respeito e a admiração que semelhante objecto reclamava.

VIRIATUS.

Reitor da Universidade

Os jornais da capital dão como certo que o governo aceitará o pedido de demissão do Reitor da Universidade de Coimbra e que se indigita para o substituir o sr. Dr. Bernardino Machado. Informações que acabamos de receber de Lisboa confirmam este boato.

Agradecimento

Antonio Ribeiro das Neves Machado, vem por este meio tornar publico o seu eterno agradecimento ao distinto clinico, ex.^{mo} sr. dr. Aureliano Viegas, pela forma verdadeiramente humanitaria como tratou sua esposa, Virginia de Oliveira Machado, duma grave doença de que felizmente já entrou em franca convalescença.

Que o illustre clinico lhes desculpe este desabafo de sincero agradecimento, que, sabem, lhe vai ferir a sua reconhecida modestia.

A sua ex.^a, pois, protestam, mais uma vez, o seu profundo reconhecimento, bem como a todas as pessoas que se interessaram pelas melhoras da enferma.

Coimbra, 17-1 1924.

Anuncio

Nos termos do paragrafo primeiro do artigo 41 da lei de Sociedade por quotas, convocamos os Socios da CERAMICA MONDEO, Limitada, a reunir em Assembleia Geral no dia 25 de Fevereiro proximo, pelas 4 horas da tarde, nos escritorios da mesma Sociedade, na rua da Sofia, 78-1.^o

Fins da convocação:

Aumento ou redução de quotas;
Aumento ou redução de capital;
Admissão de socios;
Cessão de quotas.

Coimbra, 19 de Janeiro de 1924.

O Presidente da Assembleia Geral, Antonio Assis Teixeira de Magalhães e Menezes (Conde de Felgueiras).

FARMACIA

Armenio Ferreira, Lim.

Rua Fernandes Tomaz, 2 a 6 (antiga rua das Fandangas)

SERVICO PERMANENTE Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

CONCURSO

Acha-se aberto, pelo espaço de oito dias, para a regencia da cadeira de inglês na Escola pratica de Comercio, na rua de Joaquim Antonio de Aguiar, onde se dão as devidas informações. Coimbra, 19 de Janeiro de 1924.

Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Assembleia Geral Ordinaria

Em cumprimento do preceituado no artigo 8 dos Estatutos, convido os srs. associados da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a reunirem na sede, cita no Pateo do Castilho, no proximo dia 3 de Fevereiro, pelas 13 horas, para votação do relatório e das contas da Direcção, referentes á gerencia de 1922 e 1923, bem assim para votação do relatório do Conselho Financeiro e eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1924 e 1925. Em conformidade com a disposição do art. 11.^o dos Estatutos, se não houver numero legal de socios para a Assembleia poder funcionar no dia 3 de Fevereiro, ficará adiada para o dia 10 do mesmo mez, realisando-se com qualquer numero de socios presentes, no mesmo local e hora.

Coimbra, 17 de Janeiro de 1924.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Manuel Braga.

Edifícios "Officinas da Garage Panhard"

Vendem-se

Para tratar, Napoles & C.^a, Lda.

R. de S. José (ao Calhabé). X

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.

Doenças das Senhoras.

Partos. Cirurgia.

Tratamentos pelo radio.

Consultas da 1 ás 4 da tarde: Rua de Tomar, 5. — Chamadas pelo telefone 51.

GUILHERME D'ALBUQUERQUE

CLINICA GERAL

Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.^o

A's 14 horas

LOTERIA

A 26 de Janeiro

PREMIO GRANDE

120:000\$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Arrenda-se quatro divisões R. Eduardo Coelho n.º 104. X

Alugam-se 2 pequenos rez-do-chã, com 4 divisões cada. Tratar com Antonio Maia, Olivais. 1

Ama de primeiro leite, oferece-se. Tem 23 anos. Nesta redacção se diz. 1

Ajudante de tintureiro admite-se um na Fabrica de Malhas ao Calhabé. X

Biciclete vende-se. Rua da Moeda, 69. X

Casa Vende-se uma na rua de Montes Claros Nesta redacção se diz com quem tratar. X

Casa Vende-se a da rua dos Sapateiros, 27 a 31, com frente para o Largo da Freiria 18 a 20. Para tratar, com o solicitador Ferreira Arnaldo. X

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas. Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa Arrenda-se acabada de construir antes do terminus da linha electrica do Calhabé, Estrada da Beira, com 2 entradas, agua canalizada, quintal, cave, 1.^o andar com 6 divisões e aguas furtadas com 3. Informa-se no Calhabé, 204.

Casa Arrenda-se ou vende-se acabada de construir na Estrada da Beira (Calhabé) antes do terminus da linha electrica, serve para 2 inquilinos tem cave loja, 1 andar, aguas furtadas, quintal e agua canalizada; e com duas entradas pela Estrada da Beira, Rua do Teodoro. Para tratar no Calhabé 204.

Casa Vende-se nos Olivais. Para tratar com Antonio Maia. 3

Casa arrenda-se com 8 boas divisões e sotão dividido, com quintal e terraço. R. dos Estudos, 5. 3

Casa arrenda-se na baixa com 5 divisões. Trata-se na Praça do Comercio, 32. 2

Casa grande com quintal, capoeira e jardim, aluga-se. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 a 64. X

Caixeiro precisa-se na Casa Havanesa. Prefere-se que saiba tratar de moiduras. X

Capital Precisa-se dando boa garantia. Nesta redacção se diz. X

Chauffeur encartado oferece-se, dá referencias. Nesta redacção se diz. X

Chumbo compra-se de canalizações servidas a gaz e agua. Rua Direita, 132. Alfredo d'Oliveira. 26

Explicador das linguas franceza, Inglesa, Aritmetica e Escrituração Commercial. Conversação franceza e Inglesa. R. Quebra Costas, 25. X

Galera Vende-se uma em estado nova. João Vieira S. Lima, Coimbra. X

Guarda-livros ten-do algumas horas vagas, encarregado de pequenas escritas. 3

Guarda-livros Habilitado e com boa pratica, oferece-se. 3

Isqueiro niquelado perden-se. Dão-se alviças a quem entregar na Casa Crespo. 1

Individuo que conhece bem a praça e estabelecido, aceita representação de qualquer artigo para vender na mesma praça ou noutra que tambem conhece ou bem assim artigos em Consignação. Trata-se no Café Paris, Marco da Feira, 1 e 3. X

VELUDOS

Com 1.^o 30 de largo para reposteiros e estofos a 60\$00 o m. Setimetas com 1.^o 35 de largo a 20\$00 o m.

VENDEM:

THE BRITISH PRODUCTS SUPPLY, LIM.

25, Calçada do Carmo—LISBOA

Latas compra-se qualquer quantidade de caixas com latas servidas a gazolina, que estejam em bom estado. Escrever para Armando Silva, Praça da Universidade n.º 25—Porto. 1

Motto Vende-se barata. R. da Moeda, 69. X

Motor Bateria de Acumulação e lampadas electricas, vende-se no Banco Nacional Ultramarino. X

Mel vende João Alves Barata, rua Eduardo Coelho, 12 a 14. Telefone 523.

Mobilia de sala de jantar Henrique II, vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.^o. X

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho. X

Maquinas Vendem-se boas modernas e em estado de novo. Tornos mecanicos, 1 Freze, 1 Limador, 1 Engenho de furar e ferimentos. Tratam Napoles & C.^a, Lda. R. de S. José (ao Calhabé). X

Pensão Dá-se boa alimentação pelos preços de 5\$50 sem vinho e com vinho 6\$00. Nesta redacção se diz. X

Prevenção A FAMILIA do falecido Joaquim Rodolfo Batista, que teve a sua officina de relojoeiro ao Arco Almedina, previne todas as pessoas que ali tinham relógios para concerto, a reclamarem-nos, com os respectivos recibos, no prazo de trinta dias, a contar da data deste anuncio, a Carlos Severo, Rua Fernandes Tomaz, 14, das 13 ás 15 exceto aos domingos. Coimbra, 19 de Janeiro de 1924. 1

Precisam-se 1 em pregado com pratica de mercearia, vendas ou balcão. 1 rapaz de 12 a 15 anos, que saiba ler, escrever e contar. Dão-se esclarecimentos na rua Direita, 60, na Sociedade de Cereais e Legumes de Coimbra, Limitada. X

Professora particular, com 18 anos de pratica de ensino, lecciona instrução primaria, portuguez, inglês e francez, piano, desenho, pintura, arte applicada, flores e labores. Nesta redacção se diz. X

Piano para estudo, rua das Estrelinhas, 2, em frente do Teatro Sousa Bastos, X

Professor diplomado, 24 anos, oferece-se para leccionações ou para qualquer colocação decente. Ladeira de Santa Justa, 44. 10

Predio no Penedo da Saudade, linda vivenda, vende-se, casa das andorinhas, é rodeada de jardim grande, quintal ajardinado e arborizado, accessorios, 15 divisões e alguma mobilia. 2

Quarto E COMIDA, fornece jantares. Rua Pedro Cardoso, 120. 4

Quartos Alugam-se 2 e 1 sala muito limpos, e perto da Universidade proprios para estudantes. Para tratar, rua Oriental de Montarrio n.º 47. X

Quartos com pensão. Dá-se. Nesta redacção se diz. 1

Quarto Precisa-se. Para tratar, rua Adelaide Veiga, 49. X

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de semeadura. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para credos ou caseiro. Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Rapaz para farmacia que saiba ler, de 12 a 15 anos, precisa-se. Rua da Ponte, 12. — Santa Clara. X

Sucatas DE ESTANHO e chumbo, aos melhores preços do mercado. Rua da Madalena, 1. 4

Quartos alugam-se com serviço de cozinha a uma ou duas senhoras sem filhos. Diz-se na rua do Correio, 68, loja. 1

Quarto e pensão em casa de familia séria precisa senhora de todo respeito. Madame Richard, Hotel Coimbra, quarto n.º 43. 2

Terreno Vende-se em Montes Claros, muito bom para construções. Informa. José A. F. Nadaes, Mercado D. Pedro V. 4

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.^o andar, num dos locais mais concorridos da baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira, Rua das Padeiras, 23. X

Trespassa-se a casa Feteira no largo das Ameias, 11. Para tratar na mesma. Não se trata com intermediarios. 2

Trespassa-se a mercearia e vinhos, situada á Fonte da Cheira, Calhabé. Para tratar com José da Cunha, proprietario do referido estabelecimento. 1

Viajante com pratica de miudezas e que dê boas referencias, precisa-se. Praça do Comercio, 66. X

Vende-se 1 lote de terreno proprio para construção, num dos melhores sitios da cidade. Pedro Garcia, Montes Claros M. L. X

Vendem-se duas carroças e arreios. 1 motor ESTOK, por 12 cavalos, a gaz pobre. Para tratar, rua da Madalena, 17 ou Guarda Inglesa. X

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.ºs 37, 39, 41. Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vende-se 1 motor a gazolina Stoport 8-HP.; 1 limador Selson, curso 36, tudo em estado de novo. Ver e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.^o. X

Vende-se a casa da rua dos Sapateiros, 19 a 37. Para tratar com o solicitador Ferreira Arnaldo. X

Centro Republicano Nacionalista de Coimbra

Convidam-se os socios de este Centro a reunir na sua sede no dia 27 do corrente pelas 14 horas afim de tratar de assuntos que prendem com a vida do mesmo centro. 2

Pinto Basto, Salgueiro, L.^{da}

Moagem - Serração - Electricidade
COIMBRA (CALÇADA)

Concessionarios da energia e material eléctrico em
MIRANDA DO CORVO

Depositar de material eléctrico

INSTALAÇÕES DE LUZ E REPARAÇÕES DE MAQUINAS ELECTRICAS

TRESPASSA-SE

Um dos melhores estabelecimentos de mercearia da baixa com 7 portas, e frentes para a Rua Eduardo Coelho e rua das Padeiras.

Para tratar, Rua Eduardo Coelho, n.º 32-34.

**FAVAS
AVEIA
FEIJÃO
CEVADA
TREMOCO
MILHO NACIONAL**

Telef. n.º 223 vende a Telg: Massas

Companhia Nacional de Alimentação

Largo da Estação Nova - COIMBRA

Agencia Liquidatária de Coimbra

De Baptista, Damas & Comp., Lda.

Largo da Sé Velha, 1, 2 e 3

Convidamos todas as pessoas que tenham movels usados ou quaisquer outros artigos de utilidade domestica, de que não precisem e de que queiram desfazer-se, o entregal-os nesta agencia, até sabado, 26 do corrente, para o leilão que no DOMINGO, ás 13 horas, se realiza no

LARGO DA SÉ VELHA, 1, 2 e 3

PAPEL de embrulhos, Pardos, Costaneiras e Outras Marcas

Telef. n.º 223) vende a (Telg. Massas

Companhia Nacional de Alimentação

Rua da Estação Nova - COIMBRA

A Liquidadora

Rua Borges Carneiro, 62 a 98

COIMBRA

Esta casa fez ha franca uma importante compra de carpetes, tapetes de sofá e cama que pode vender por uenos 30 por cento de que qualquer casa.

Continua a vender mobílias desde a mais modesta até á melhor que ha no genero.

Sociedade de Electricidade e Estafuetas, Limitada - Av. Navarro, 53-1.º

Representante da SIEMENS, Lda., Companhia de Electricidade : Depositaria da Accreditada lampada "OSTRAM,"

ORÇAMENTOS GRATIS A QUEM OS PEDIR

O maior armazem de Material electrico em Coimbra. - Instalações em todos os géneros. - Grande exposição permanente de Candieiros, Lustres, Plafoniers, Serpentinhas, etc., etc.

Letras

Tendo-se extraviado duas letras da importancia de 150 escudos cada uma, sacadas pelo sr. dr. Joaquim Fernandes dos Santos, endossadas á firma Rodrigues da Silva & C.ª, Lda., desta cidade e aceites pelo sr. João dos Santos Correia, previne-se as casas bancarias ou seus representantes para as não negociarem. 1

CASA CRESPO Junto á Pastelaria Central

: : ; ABRIU JÁ ; : :

Tabacaria - Papelaria - Perfumaria - Objectos para brindes

Unicos depositarios dos productos RAINHA SANTA

**MASSAS
BOLACHA NACIONAL
FARINHAS e : SEMEAS**

VENDE A

Companhia Nacional de Alimentação

Telef. n.º 223 Largo da Estação Nova Telg: Massas

COIMBRA

Fitas RIBORDA para maquinas de escrever

Em tecido mercerizado reforçado, duração dupla de quaisquer outras, continuaam a vender a Esc. 12\$50

FRANTO, LIMITADA - Rua Visconde da Luz, 27-1.º and. - COIMARA

Cal ROCHEDO

empregada em obras da maior responsabilidade e a preferida, por ser relativamente barata, em alvenarias, rebocos, etc.

Resultados esplendidos. Resistencia garantida.

Pedidos á **Fabrica de Cal de Coimbra, Limitada**

ESCRITORIO - Praça 8 de Maio, 45-1.º - Telef. 528

FABRICA - Arco Pintado - Telef. 415

a GAZETA DE COIMBRA vende-se na Tabacaria Crespo

Manteiga da Quinta da Conraria

Vende-se no Mercado de D. Pedro V, na barraca da mesma quinta. 1

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira

Telefone **512**

A "Gazeta de Coimbra", está á venda na Tabacaria Crespo

Casa dos Estofos

ANTONIO AUGUSTO DE JESUS, L.da

Sempre grande sortido de carpetes, tapetes, veludos, passadeiras, cortinados e cretones

A mais perfeita execução de mapes e de todo e qualquer estofa

Mobílias e decorações

R. Alexandre Herculano, 8-12

(A' PRAÇA DA REPUBLICA)

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5\$00. Pelo correlo mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Empregado

Precisa-se para balcão, na Pastelaria Central. X

CASA

Compra-se com urgencia de casa com 6 ou 7 divisões, quintal e agua canalizada, podendo ser fóra da cidade.

Pagamento immediato.

Dirigir carta com todas as condições a Manuel Gonçalves de Campos, rua 12 de Outubro, - Coimbra,

COIMBRA e o seu progresso

A celeuma que levantou em Coimbra a extinção do Instituto Industrial e Comercial, é no final de contas justa, e veio demonstrar mais uma vez o interesse que todos, consagrados á sua terra. Mas porque os coimbricenses se não interessam pelas medidas adoptadas pelo governo, no sentido das compressões? De maneira nenhuma! Crêmos, que onde houver um português se encontrará uma vontade, desejosa do ressurgimento e do bem estar da sua Patria.

A cidade de Coimbra protestou contra a determinação do ministro do Comercio, porque julga e muito bem que se há despesas a fazer dentro do país, essas serão as que se destinem á instrução publica. E' vulgar ouvir dizer, áqueles que sensatamente costumam ponderar os factos, que a referida escola tinha e teve sempre, um reduzido numero de alunos. Mas perguntamos: é razão para que ela se extinga? o que há a fazer? neste caso, intensificar nas camadas populares a propaganda necessaria, para que a ela concorra o maior numero de alunos.

Desenhou-se na cidade ha pouco um periodo de actividade em quasi todos os ramos sociais, e por esse motivo é de esperar que só agora comiece a fructificar o seu labor permanente e fecundo. Com o recrudescimento das necessidades industriais e comerciais, elevar-se-ha o numero daquelles que na mira duma situação mais proveitosa, concorram a essas escolas a adquirir a preparação necessaria.

Assim pensará o senhor ministro do comercio, que por certo conhece de perto o desenvolvimento e o progresso do nosso meio.

Por esse país fóra e sobretudo em Lisboa, há tanto que fazer em materia de economias, — serviços dispensaveis, situações parasitarias, que julgamos não ser necessario vir bolir com o pouco que a Coimbra tem sido dispensado.

Desejamos, pelo contrario, que os governos cada vez mais se interessem por nós, já que em tantos assuntos temos sido lezados.

O país sofre duma doença quasi geral, — a madracice e a deseconomia!

Feliz será o governo, felizes os homens que consigam em Portugal o remedio para esses dois males, que afinal de contas reside no exemplo e na vontade.

Não se cansam determinados órgãos da imprensa da capital, em mostrar o caminho da salvação publica. O nosso mal não é incuravel, e a resistencia e espirito de sacrificio da raça, está de sobrebo reconhecido.

Não somos pessimistas, a quem escreve, bem ou mal,

cumpré presentemente um dever; orientar molarisadamente a opinião publica, e afirmar que Portugal não se encontra destinado a morrer, mas sim a lutar contra todas as suas enfermidades — certo dum ressurgimento brilhante e forte.

E' enorme a manifestação de reacção e de optimismo que se nota em todo o país. A mocidade escolar, mais de que qualquer outra colectividade, afirma os seus propósitos de fé e de confiança no futuro.

Coimbra, acompanha na vanguarda esse movimento de acção e de riqueza, e por isso, se torna credora do patrocínio e dos bons propósitos dos governos em querer auxiliá-la, e em querer atender todas as suas legítimas aspirações.

A demissão do Reitor da Universidade

A proposito do conflito com o Reitor da Universidade e o ministro da Instrução, o Senado Universitário aprovou a seguinte moção, que dirigiu ao ministro:

Considerando que o governo das universidades deve ser orientado por normas inalteráveis que garantam a disciplina e a boa ordem dos serviços;

Considerando que estão ha muito pendentes das Escações Superiores assuntos que interessam fundamentalmente á vida da Universidade, não obstante as repetidas instancias do Reitor para serem resolvidos;

Considerando que, em prefeto contraste com estas demoras, foi agora rapidamente provido, sem audiencia previa do Reitor, um cargo vago ha dois annos e que bem poderia ser extinto, visto a falta de provimento não ter produzido perturbação nos serviços;

Ponderando assim que o pedido de demissão por parte do Reitor, foi determinado por uma justa compreensão da dignidade do seu cargo;

Resolveu por unanimidade:

1.º — Prestar homenagem á dedicação e zelo com que o Reitor tem procurado servir os interesses da Universidade;

2.º — Expressar o voto de que sejam removidas as circumstancias que forçaram o Reitor a formular o seu pedido, por forma que s. ex.ª possa dignamente continuar á frente da Universidade.

A esta moção respondeu o ministro com o seguinte officio:

Ex.ª sr. Presidente do Senado Universitário da Universidade de Coimbra: — Acabo de ler, com muita estranheza, a copia da moção, unanimemente votada pelo Senado Universitário, que v. ex.ª me remeteu.

Convenço-me que o Senado á votou em circumstancias desfavoráveis á sua esclarecida ponderação e com desconhecimento dos factos a que ela se refere.

Em primeiro lugar direi que, no segundo considerando (sobre a proposta de reorganização da Secretaria Geral da Universidade, pendente desde Outubro), não reparou o Senado em que o actual ministro só ha um mês exerce o cargo; que, recentissimamente, o Reitor falou com ele, sem fazer instancias sobre essa proposta; e que nenhum motivo ha para que a referida proposta (que é, aliás, um projecto de lei, só resolvel no Parlamento) devesse ser resolvida com rapidez, tanto mais que, impondo as circumstancias do Tesouro redução das despesas, a citada proposta as não reduzia, mas pelo contrario as aumentava.

Em segundo lugar, notarei que alega no terceiro considerando o Senado Universitário que o cargo, que agora foi provido, poderia ser extinto, esquecido de que na proposta a que se refere o anterior considerando, «se propunha o provimento do dito cargo» (que agora foi provido, de accordo com a lei, no addito mais antigo e categorizado), o que persuade que bem fizeram os antecessores do actual ministro, não se apresando a dar andamento á proposta a que se allude, pois concederam assim tempo ao Senado para fixar as suas ideias, que ainda hoje são, como se vê, contraditórias.

Pelo que toca, finalmente, ao quarto considerando, é estranhavel que tendo tido o Reitor com o actual ministro

O Instituto Industrial e Comercial de Coimbra

A comissão que foi a Lisboa conferenciar com o sr. ministro do Comercio sobre a extinção deste instituto, obteve do ministro a promessa de serem fundidas numa só as escolas de commercio, industrial e de Brotero que ha em Coimbra, dando á nova escola uma organização mais conveniente e mais util e ao mesmo tempo com menor encargo de despesas.

Isto prometeu o ministro mas de palavras ás obras vai grande distancia. O que se quer é que em Coimbra haja escolas que habilitem devidamente para as carreiras commercial e industrial, sem faltar o curso do electro-técnica, essencial nos tempos presentes.

E' isto que o ministro tenciona fazer, ou as suas palavras não se traduzirão em factos?

Entretanto — fique isto bem patente — as escolas que querem suprimir não acabarão enquanto não estiver criada a tal escola em que o ministro falou.

Não pode ser outra coisa e para isto chamamos a atenção das «forças vivas da cidade» que neste caso se tem mostrado bem mortas!

«duas longas conversações» nesta cidade de Lisboa «já depois de provido o referido cargo», só agora o ministro saíra «pelo Senado Universitário», os motivos do pedido de demissão do Reitor, e que aquele provimento colidia com a «justa compreensão da dignidade do seu cargo», segundo as palavras da moção do Senado Universitário.

Creio, pois, que em presença destas razões e da recusa de posse ao nomeado, pouco a proposito apellou o Senado Universitário para as «normas inalteráveis que garantem a disciplina», preconizada no primeiro dos considerandos da moção, e que o Governo da Republica se encontra disposto a sustentar.

Lisboa, em 23 de Janeiro de 1924.
Saude e Fraternidade. — O Ministro da Instrução Publica.

O Senado Universitário ontem reunido resolveu nomear uma comissão que redigirá a resposta a dar ao officio do sr. ministro da Instrução.

Essa comissão é composta pelos srs. drs. José Alberto dos Reis, Eugenio de Castro e Teixeira Bastos.

Hoje reune-se o Senado para aprovar essa resposta.

Bissaya-Barreto

Director do Serviço de Patologia e Terapeutica Cirurgica

Clinica Geral Operações

Doenças de Senhores

Mudou o seu Consultorio para a R. de S. Jeronimo (junto ao Hospital)

Congresso das Misericordias

Vai realisar-se em Lisboa um congresso das Misericordias do país.

A de Coimbra faz-se representar pelo seu provedor, sr. dr. Antonio Tomé.

Convite a militares

Por ordem da Secretaria da Guerra é feito convite para servirem na Provincia da Guiné, nos termos do Decreto de 14 de Novembro de 1901, aos 1.º cabos do 5.º Grupo de Metralhadoras, carpinteiros de carros e 1.º cabos do Regimento de Infantaria n.º 23, 1.º cabos contra-mestres de corneteiros e carpinteiros de carros do Regimento de Infantaria n.º 35.

Todas as praças que residam na area deste concelho e que aceitam o convite, devem apresentar na Administração de Concelho, as respectivas declarações até ao dia 2 de Fevereiro proximo,

O curso de Electrotechnica do Instituto Industrial e Comercial de Coimbra E SUAS VANTAGENS

No intuito de informar os nossos leitores esclarecendo convenientemente a opinião publica sobre as vantagens indiscutíveis da conservação do Instituto Industrial e Comercial de Coimbra, procuramos o distinto engenheiro chefe da Secção Electrotechnica de Coimbra, inegavelmente uma autoridade no assunto palpitante que se debate, por se encontrar á frente de serviços estreitamente ligados á exploração electrica, em todos os sentidos, sob a sua intervenção.

Conseguindo vencer a sua relutancia em conceder-nos a sua autorizada opinião obtivemos, por fim, amavelmente, uma conversa que vamos rabiscando despretenciosamente, donde se conclue, bem nitidamente, a necessidade de manter o Instituto, e donde sai a nossa consciencia mais fortalecida para a sua enérgica defesa.

A' nossa pergunta sobre as vantagens das escolas técnicas em Coimbra, respondeu s. ex.ª que não se compreendia, que, insistindo com fundadas e legítimas razões a cidade, por manter os seus pergaminhos de centro intelectual do país, fôco artistico notavel e, já hoje, importante factor industrial no seu organismo economico, não possuísse ao lado da sua velha e gloriosa Universidade e Liceu, ao lado das suas frequentadissimas Escola Commercial e Industrial, um Instituto de ensino tecnico medio que servisse de complemento a todos os intensos e perfeitos ramos de ensino, obrigando os filhos da região a deslocacões dispendiosas e difíceis para Lisboa e Porto, ou no esfacelamento da carreira daqueles que, só aqui, podiam satisfazer as suas mais que legítimas aspirações de caminhar na vida.

E, no momento actual em que na região existem algumas instalações electricas de importancia como sejam as de Figueira da Foz, Louzã, Oeiras, Miranda do Corvo, Castanheira de Pera, Curia, Luso e em que nesta cidade a energia electrica começa a percorrer os fios estendidos pelas ruas, animando a industria local, como um sangue novo que se infiltra em velas de corpo debil numa reacção soberba contra os processos antiquados, mais do que nunca é necessario, absolutamente indispensavel, a preparação completa de tecnicos capazes, competentes, para a occupação dos logares que estão naturalmente indicados a crear, em consequencia do desenvolvimento que vai seguir-se.

— E poderá preencher inteiramente o Instituto os fins que v. ex.ª julga dever atingir-se para um resultado util?

— Mas, evidentemente; sendo do programa do Instituto de Coimbra identico aos de Lisboa e Porto, e tendo todos os individuos ali habilitados obtido boas collocacões como engenheiros auxiliares em fabricas e instalações importantes, é de esperar que, seguindo a mesma orientação, o Instituto de Coimbra cujo corpo docente não é inferior aos seus congéneres, venha a marcar um logar saliente na preparação dos seus alunos.

— O papel do engenheiro auxiliar pelo seu mais proximo contacto com os operarios reunindo na sua bagagem profissional a pratica aliada ao numero preciso de habilitações teoricas para a sua função, é, inegavelmente um papel notavel e imprescindivel, nas modernas organizações industriais, estabelecendo como que um traço de união entre o engenheiro superior e os operarios-mecanicos.

— Como se vê está justificadissima a existencia do Instituto Industrial, apreciando, é claro, a

especialidade, sobre a qual me posso pronunciar.

— Acrescentou ainda que os funcionarios telegrafo-postaes tem ali uma magnifica perspectiva de alargarem os seus horizontes futuros na classe, pelas facilidades de adquirirem uma melhor adaptação profissional dos Serviços Electrotecnicos.

— Isto não deve ser indifferente duma maneira geral, em virtude do aperfeiçoamento que advem para serviços de tal magnitude e utilidade publicas, e, duma maneira especial, para aqueles que sendo filhos de Coimbra e funcionarios dos telegrafos, podem assim estabelecer os alicerces de um futuro melhor.

Agradecemos reconhecidos a s. ex.ª a amavel acendencia á nossa solicitação para esta palestra que nos apressamos a transmitir aos nossos leitores, para sua orientação, julgando ter reproduzido o mais fielmente as suas palavras, e prestado um serviço de apreço ao povo de Coimbra.

“O Parque da Cidade”

Vieram ha poucos dias a esta cidade, a convite da respectiva comissão do grande parque a que se tem chamado dos Bentos e que nós crismamos com o nome de *Parque da Cidade*, o sr. Jacinto de Matos e representantes de duas outras importantes casas de horticultura e floricultura do Porto, para darem o seu parecer sobre o futuro parque que ali vai ser feito.

Todos três ficaram encantados com a magnifica situação do terreno á beira do nosso enfeitado Mondego, que não tem rival, pela beleza das suas margens e encantos da sua paisagem, principalmente desde Penacova até Montemor, sendo incontestavelmente o seu mais bello trecho aquele que se desenrola desde a Lapa dos Estelos até á Memoria, em frente de Coimbra.

Os três horticultores e floricultores portugueses, autenticas autoridades no assunto, ficaram de apresentar num prazo de poucos dias os seus projectos, que estarão em relação com o que foi apresentado pelo distinto engenheiro sr. Jorge Lucena.

Vão ser enviadas aos três referidos horticultores copias da planta do terreno para sobre elas delinearem o parque em todas as suas linhas, com todos os pontos de ornamentação e disposição do campo, com semilhança com o lindo parque da Curia.

Os três concorrentes a esta obra mostraram-se empenhados em fazer o projecto e executá-lo. Trata-se por isso dum concurso á que concorrerão as três entidades mais competentes que temos no país, ao mesmo tempo que se aproveitará do projecto do sr. Lucena o que s. ex.ª delineou sobre a Avenida Navarros (estrada da Beira), alameda marginal do rio e arrematamentos.

Tudo isto nos dá a convicção de que o *Parque da Cidade* será uma obra grandiosa, bela, em todo o seu conjunto, que virá aumentar muito mais os encantos da nossa terra.

A Camara resolveu convidar a comissão respectiva a retirar daquele campo os tapumes e tribunas até ao fim de Fevereiro, para deixarem o campo livre para se dar execução á obra, havendo toda a conveniencia em que se façam ali plantações ainda este ano.

A comissão do Parque reune-se hoje. Bem sabemos que não lhe falta a boa vontade de dar todo o impulso possível a esta obra, e assim é conveniente para que já pelas festas da Rainha Santa se possa offerecer aos nossos visitantes o *Parque da Cidade* mais completo porque isso seria impossivel, mas adiantado na execução do seu projecto.

São todos os nossos desejos e também de todos os habitantes de Coimbra que presam esta cidade, tão privilegiada pelos encantos naturais que ella encerra.

Secção oficial

INSTRUÇÃO

Foi aberto concurso por espaço de 60 dias para o provimento de uma vaga de assistente do 5.º grupo de ciencias geograficas na Faculdade de Letras.

Foram nomeadas directores de classes do Liceu da Infancia D. Maria, as seguintes professoras.

D. Maria Emilia Moreira Salvador, da 1.ª classe;

D. Maria Suzana Rodrigues de Carvalho, da 2.ª classe;

D. Armanda Craveiro Simões Ribeiro, da 3.ª classe;

D. Elia Figueira, das 4.ª e 5.ª classes.

ARTE

E ARTISTAS DE COIMBRA

A *Mater Dolorosa*,

que tem estado em exposição na igreja de Santa Cruz, desta cidade, é uma admiravel escultura em madeira, da autoria do esplendido artista Alvaro Ferreira.

E' duma delicadeza extraordinaria a suave figura daquela *Mater Dolorosa*, onde o artista revela admiraveis qualidades, collocando o ao lado dos melhores artistas portugueses.

Desde o rosto, naquela profunda melancolia de quem sofre, desde a dolorosa expressão do olhar voltando-se para o ceu clemente e magnanimo, até á perfeição do manto, tudo nela indica uma especial vocação de artista e uma sensibilidade de poeta.

Alvaro Ferreira foi extremamente feliz no seu trabalho, que, destinando-se á igreja de S. Mamede, em Lisboa, honra sobremaneira a escola dos artistas de Coimbra. A pintura esplendida de delicadeza e de perfeição, é do distinto artista Saul d'Almeida e a *maquette*, onde ha a mesma elevação e beleza, do grande artista João Machado.

Toda a gente em Coimbra deve ir á igreja de Santa Cruz admirar aquelle trabalho desse distinto artista coimbricense.

Fausto Gonçalves,

recentchegado de Espanha, França e Italia, prepara-se agora para apresentar os seus quadros na proxima exposição da Sociedade Nacional de Belas-Artes.

Depois do triumpho colossal que foi a sua exposição no Rio de Janeiro, é licito esperar que os quadros de Fausto Gonçalves consigam em Lisboa a consagração a que tem direito.

Antonio Victorino,

o habil ceramista desta cidade, completou ha dias, o Cristo, cuja execução nós já noticiámos.

Tivemos já a oportunidade de admirar o seu bello trabalho, que, sem exagero se póde considerar uma autentica obra de arte e um legitimo triumpho para o autor.

Antonio Victorino vai agora iniciar a execução duma interessantissima colecção de miniaturas sobre a tourada portuguesa.

Confiados no seu talento podemos afirmar que este novo trabalho ha-de honrar as suas tradições artisticas.

A Associação Academica,

segundo consta, vai instalar nos baixos do edificio uma exposição de arte coimbrã.

A realisar-se este facto, que é uma velha aspiração de Coimbra, a Associação Academica só merece o nosso mais veemente aplauso.

Procedendo desta maneira, a A. A. demonstra pelos Artistas de Coimbra um carinho extremamente louvavel.

Estamos certos de que os nossos artistas corresponderão galhardamente á ideia que se preconiza, saindo dos seus *ateliers* para o salão de exposições de forma a que toda a gente possa avaliar do grau de adeantamento da arte coimbrã.

Beneficencia

Do 2.º sargento Fatal, da O. N. R. recebemos a quantia de 13\$50 para distribuirmos pelos nossos pobres, importancia esta que o sr. Francisco dos Santos lhe havia entregue para saldo dumas contas, e que o mesmo senhor não quiz receber.

Os nossos agradecimentos em nome dos pobres contemplados

Fabrica de Cal de Coimbra, Lda

Para os devidos efeitos se torna publico que por escritura de 29 de Dezembro de 1923, lavrada no livro n.º 212 do notario desta comarca, Bacharel Augusto Maximo de Figueiredo, foi modificado inteiramente o pacto social da sociedade que girava nesta praça sob a razão social de SOCIEDADE DE INDUSTRIAS REUNIDAS, LIMITADA, e que por aquela escritura passou a denominar-se FABRICA DE CAL DE COIMBRA, LIMITADA.

Os novos estatutos são os constantes dos artigos seguintes:

Primeiro

A sociedade adota a denominação de FABRICA DE CAL DE COIMBRA, Limitada, que deverá regular-se pelo presente estatuto e pelas disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação applicavel em tudo quanto nela não ficar expressamente estabelecido.

Segundo

A sociedade tem a sua sede em Coimbra, ao Arco Pintado, freguesia de Eiras, podendo a sua gerencia criar as sucursais ou agencias que entender, tanto no logar da sede, como em outras terras do país.

Terceiro

A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu começo desde hoje.

Quarto

O seu objecto é a exploração da industria de cal, cimento, tijolo, telha e serração de madeira, podendo ainda exercer qualquer outra industria ou commercio em que os socios por maioria acordarem.

§ unico

Para que a sociedade possa preencher os fins indicados pode comprar terrenos ou mandar construir predios proprios.

Quinto

O capital social é de escudos 550.000\$00, em dinheiro, que se encontram integralmente realidades e representado pelas seguintes quotas:

João Vieira da Silva Lima, 100.000\$00;
Raul Monteiro Guimarães, 93.000\$00;
Dr. Abilio Matias Ferreira, 93.000\$00;
Delmino Anibal de Lima, 76.000\$00;
José dos Santos, Limitada, 75.000\$00;
Mario Pais Martins dos Santos, 26.000\$00;
Antonio Manuel de Lima, 26.000\$00;
Augusto Simões Marta, 20.000\$00;
Manoel Mingote, 15.000\$00;
Augusto Pais Martins dos Santos, 13.000\$00;
Augusto de Oliveira Martins, 13.000\$00.

§ unico

O capital social pode ser elevado por uma ou mais vezes até a quantia de mil contos, por simples deliberação da gerencia que fica desde já e para todos os efeitos de direito expressamente autorizada a proceder a esse aumento, quando o julgar oportuno.

A subscrição far-se-ha entre os socios na proporção das suas quotas e só na sua falta poderá ser entre estranhos.

Sexto

Não haverá prestações suplementares, e havendo necessidade de recorrer ao credito para satisfazer compromissos da sociedade, somente se poderá usar desse recurso por acordo dos so-

cios que representem metade do capital social, tendo preferencia a ser prestamista qualquer socio, quando seja em condições iguais ás melhores que possam obter fóra da sociedade.

Setimo

Haverá um conselho fiscal eleito trienalmente, podendo ser reeleito, composto de três membros efectivos e outros tantos substitutos.

Este conselho reunirá ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente sempre que a gerencia o solicitar.

§ unico

Ficam já nomeados como membros efectivos do conselho fiscal os socios Mario Pais Martins dos Santos, Raul Monteiro Guimarães e dr. Abilio Matias Ferreira; e como substitutos os socios João Vieira da Silva Lima, Delmino Anibal de Lima e Augusto Simões Marta.

Oitavo

A cessão de quotas ou de parte de quotas para estranhos só poderá ser feita se nela consentir expressamente a sociedade e se esta não resolver para si.

O socio que pretender vender a sua quota assim o participará por escrito á sociedade que por sua vez convocará imediatamente a assembleia geral para os socios resolverem se a sociedade consente na cessão e se lhe convem ou não optar.

§ primeiro

Se a sociedade consentir na cessão e não resolver a amortização para si as quotas serão oferecidas aos socios individualmente que terão o direito de preferencia e de as adquirir pelo preço porque á sociedade é lícito amortizá-las.

§ segundo

Se dois ou mais socios quiserem usar deste direito as quotas serão entre eles divididas proporcionalmente ás suas proprias quotas.

§ terceiro

E' permitida a cessão total ou parcial de quotas entre socios ou seus herdeiros, quando estes sejam esposa ou filhos legitimados, sem necessidade de consentimento da sociedade, devendo no entanto ser dado conhecimento á sociedade dessa cedencia, por meio de carta registada com aviso de receção.

§ quarto

Ficam desde já autorizados os socios Raul Monteiro Guimarães e dr. Abilio Matias Ferreira a cederem até metade das suas quotas a pessoas estranhas á sociedade.

Nono

E' Absolutamente prohibida a divisão de quotas exceto quando entre os herdeiros dos socios, quando reconhecidos como socios, e entre os socios atuais da sociedade que fazem parte desta sociedade.

Decimo

Os co-proprietários da quota social indivisa, nos casos em que a possa haver serão obrigados a nomear entre si, um representante e a dar conhecimento do seu nome á sociedade por meio de carta registada.

Decimo primeiro

A sociedade será representada em juizo e fóra dele, ativa e passivamente, por um gerente sem caução, e que poderá ser escolhido mesmo de entre pessoas não associadas.

O gerente será nomeado pela assembleia geral, podendo tambem a assembleia geral quando o julgar conveniente, aumentar o numero de gerentes, e regular a forma da assinatura pelos mesmos gerentes, de forma a obrigar a sociedade.

§ primeiro

A remuneração de gerente será arbitrada pela assembleia geral que o nomeie.

§ segundo

Fica desde já nomeado gerente a firma José dos Santos, Limitada, representada por todos os seus socios, que entre si estabeleceram a divisão de funções de maneira a bem servirem a sociedade.

Décimo segundo

O gerente não poderá assinar em nome da sociedade, letras de favor, fiança ou outros documentos de responsabilidade a que a sociedade seja estranha; se algum deles transgredir esta obrigação, pagará á sociedade uma quantia igual áquella por que a responsabilizou, ainda que ela não tivesse de pagar ao detentor do título.

Décimo terceiro

Os balanços serão encerrados e as contas fechadas em trinta e um de Dezembro de cada ano, devendo porém haver balancetes no fim de cada mês, compreendendo o primeiro exercicio o tempo a decorrer até trinta e um de Dezembro de mil novecentos e vinte e quatro.

Décimo quarto

A assembleia geral da sociedade para discussão e aprovação de balanço e contas de gerencia terá lugar dentro dos sessenta dias immediatos aos do termo de cada ano social.

Alem desta haverá todas as demais extraordinarias que a gerencia julgue necessarias, ou que lhe forem requeridas pelos socios.

§ primeiro

As convocações serão feitas mediante cartas registadas dirigidas a todos os socios ou seus representantes com a antecedencia de oito dias, indicando-se nelas o assunto a tratar.

§ segundo

Excetuando as deliberações sociais cuja validade depende de serem aprovados por maior representação de capital, nos termos da lei, são validas as deliberações da assembleia geral que forem aprovadas pela simples maioria dos votos correspondentes ao capital social.

Décimo quinto

Os socios poderão fazer-se representar nas assembleias gerais por outros socios em que deleguem os seus poderes por meio de procuração, não podendo nenhum procurador representar mais do que um mandante.

Decimo sexto

Os lucros sociais, líquidos de todas as despesas e encargos da sociedade terão a seguinte applicação:

Cinco por cento para fundo de reserva;

Cinco por cento para fundo de depreciação de maquinismos e mobiliarios;

Dez por cento para a gerencia e oitenta por cento para distribuição pelos socios na proporção das suas quotas.

§ Unico

Tambem na proporção das suas quotas, serão pelos socios suportadas as perdas que porventura haja.

Decimo setimo

Tanto a amortização pela sociedade, excetuando nos casos previstos no artigo decimo nono, como a aquisição pelos socios, serão feitas pelo valor que representar o desembolso, acrescido da correspondente parte no fundo de reserva.

Decimo oitavo

Dando-se o falecimento ou a interdição de qualquer socio, os herdeiros ou representantes poderão ficar interessados na sociedade, se isso lhes convier, desde que o declarem por escrito e obtenham a confirmação da assembleia geral dos socios, sendo-lhes então facultativo subdividir a quota do falecido ou interdito, mas exercendo em comum os direitos deste enquanto estiver indivisa.

Decimo nono

Se, aos herdeiros do socio falecido ou representantes do interdito não convier a continuação na sociedade, ou quando para isso não obtenham confirmação da assembleia geral dos socios, a mesma sociedade lhes pagará a respectiva quota de capital e lucros, se os houver, e a parte do fundo de reserva, sendo esse pagamento feito no prazo de três meses da data da aquisição da quota.

§ unico

Para os efeitos da liquidação da quota e mais direitos do socio falecido ou interdito se observará o seguinte:

A conta do capital e parte do fundo de reserva será feita pelo desembolso da quota e pelo que constar do ultimo balanço, e os lucros consistirão numa percentagem proporcionalmente igual á que tiver havido no ultimo ano social correspondente ao tempo decorrido depois do mesmo balanço até á data do falecimento, ou até ao dia em que passar em julgado a sentença de interdição atendendo-se aos prejuizos que forem conhecidos, não havendo direito a lucros se o falecimento ou interdição se derem antes de findo o primeiro exercicio.

Vigesimo

E' obrigatória para a sociedade a amortização de quotas.

1.º — No caso de penhora ou arrolamento por virtude de falencia, desde que o socio penhorado ou falido não queira ou não possa pagar a divida que a essas diligencias deu lugar e desde que nessas condições seja inevitavel a venda judicial da quota, bem como em todos os demais casos em que em virtude de qualquer procedimento judicial ou fiscal tenha sido ordenada a arrematação da quota em hasta publica;

2.º — no caso de dissolução e liquidação da sociedade que faz parte desta, se por essa liquidação ficar a pertencer toda ou parte da quota a individuo que presentemente não faça parte de esta firma social, pois que a quota desta se entende pertencer sómente aos seus associados de hoje sem que terceiro possa nela adquirir parte pelo seu interesse nessa sociedade.

Vigesimo primeiro

Nenhum dos socios poderá ter negocios ou industrias identicas aos da sociedade, nem explorá-los directamente, associado com outrem ou por interposta pessoa, no districto de Coimbra.

§ unico

O socio que faltar ao cumprimento da obrigação do presente artigo será excluido de socio e neste caso a sua quota será liquidada recebendo sómente cinquenta por cento do seu desembolso e ficando os outros cinquenta por cento em poder da sociedade, como indemnização por perdas e danos causados á mesma sociedade.

Vigesimo segundo

A sociedade não se dissolve por falecimento ou interdição de algum socio, e a dissolução só poderá ter lugar quando hajam prejuizos que reduzam a três quartas partes o capital social, ou quando cinquenta por cento dos votos do mesmo capital concordem nessa dissolução.

Vigesimo terceiro

No caso de dissolução da sociedade serão liquidatarios todos os socios e será obrigatória, entre elles, a liquidação em globo do activo social, desde que qualquer dos interessados a requiera e nesse caso abrir-se-há licitação entre os socios, adjudicando-se a quem mais vantagens oferecer.

Vigesimo quarto

Para todas as questões emergentes deste contracto, entre socios, seus herdeiros ou representantes, ou entre a sociedade e qualquer destas entidades, fica estipulado o fóro da comarca de Coimbra, com expressa renúncia a qualquer outro.

Coimbra, 29 de Dezembro de 1923.

O notario,

Augusto Maximo de Figueiredo,

**FAVAS
AVEIA
FEIJÃO
CEVADA
TREMOÇO
MILHO NACIONAL**

Telef. n.º 223 vende a Telg: Massas

Companhia Nacional de Alimentação

Largo da Estação Nova - COIMBRA

TRESPASSA-SE

Um dos melhores estabelecimentos de mercearia da baixa com 7 portas, e frentes para a Rua Eduardo Coelho e rua das Padeiras,

Para tratar, Rua Eduardo Coelho n.º 32-34. X

**MASSAS
BOLACHA NACIONAL
FARINHAS e SEMEAS
VENDE A**

Companhia Nacional de Alimentação

Telef. n.º 223 Largo da Estação Nova Telg: Massas
COIMBRA

A Liquidadora

Rua Borges Carneiro, 62 a 98

COIMBRA

Esta casa fez ha franca uma importante compra de carpetes, tapetes de sofá e cama que pode vender por menos 30 por cento de que qualquer casa.

Continua a vender mobílias desde a mais modesta até á melhor que ha no genero.

PAPEL de embrulhos, Pardos, Costaneiras e Outras Marcas

Telef. n.º 223) vende a (Telg. Massas)

Companhia Nacional de Alimentação

Rua da Estação Nova - COIMBRA

Cal ROCHEDO

empregada em obras da maior responsabilidade e a preferida, por ser relativamente barata, em alvenarias, rebocos, etc.

Resultados esplendidos. Resistencia garantida.

Pedidos á **Fabrica de Cal de Coimbra, Limitada**

ESCRITORIO — Praça 8 de Maio, 45-1.º — Telef. 528
FABRICA — Arco Pintado — Telef. 415

VELUDOS

Com 1.º 30 de largo para reposteiros e estofos a 60\$00 o m.
Setinetas com 1.º 35 de largo a 22\$00 o m.

VENDEM:

THE BRITISH PRODUCTS SUPPLY, Ltd.

25, Calçada do Carmo - LISBOA

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Armação vende-se completa, elegante, para mercearia, para ver e tratar na Estrada da Beira, 102. 5

Arrenda-se quatro divisões R. Eduardo Coelho n.º 104. X

Arrenda-se a casa n.º 23 da rua Alexandre Herculano. Para ver, na mesma rua n.º 27, das 9 e meia às 10 e meia. Para tratar, com o advogado Coelho de Carvalho, rua Visconde da Luz, 34. 4

Ajudante de tintureiro admite-se um na Fabrica de Malhas ao Calhábé. X

Alfinete Perdeu-se na segunda-feira, da Estação Nova até à Rua Adalino Veiga, um alfinete com um brilhante. Dão-se boas alvargias a quem o entregar naquela Rua n.º 50. 2

Barracão coberto de zinco, com 16 metros de frente e 5 de fundo, vende-se. Trata-se no Terreiro de Santo Antonio, n.º 2. 3

Biciclete vende-se. Rua da Moeda, 69. X

Casa Vende-se nos Olivais. Para tratar com Antonio Maia. 2

Casa arrenda-se na baixa com 5 divisões. Trata-se na Praça do Comercio, 32. 1

Casa Vende-se uma na rua de Montes Claros. Nesta redacção se diz com quem tratar. X

Casa arrenda-se com 8 boas divisões e sótão ovidido, com quintal e terraço. R. dos Estudos, 5. 2

Casa grande com quintal, capoeira e jardim, aluga-se. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 a 64. X

Casa arrenda-se um 2.º andar e aguas furtadas sito no Terreiro da Erva. Dirigir, R. da Louça, 116 2. 3

Casa de habitação com grande quintal ou quinta pequena nos arredores da cidade, compra-se. Informações, Alfredo Loureiro, P. do Comercio, 32. X

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas. Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Caixeiro precisa-se na Casa Havanesa. Prefere-se que saiba tratar de molduras. X

Chauffeur encartado oferece-se, dá referencias. Nesta redacção se diz. X

Chumbo compra-se de canalisações servidas a gaz e agua. Rua Direita, 132. Alfredo d'Oliveira. 26

Copias Fazem-se á máquina em português, e francês e inglês. Dirigir-se a H. S. Fabrica dos espelhos. Estrada da Beira. 2

Explicador das linguas franceza, inglesa, Aritmética e Escrituração Commercial. Conversação franceza e inglesa. R. Quebra Costas, 25. X

Galera Vende-se uma em estado nova. João Vieira S. Lima Coimbra. X

Guarda-livros tendo algumas horas vagas, encarregase de pequenas escritas. 2

Guarda-livros habilitado e com boa pratica, oferece-se. 2

Motor Bateria de Accumuladores e lampadas electricas, vende-se no Banco Nacional Ultramarino. X

Mobilia de sala de jantar Henrique II, vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.º. X

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho. Largo das Ameias, X

Mel vende João Alves Barata, rua Eduardo Coelho, 12 a 14. Telefone 523.

Maquinas Vendem-se boas modernas e em estado de novo. Tornos mecanicos, 1 Freze, 1 Limador, 1 Engenho de furar e ferramentas. Tratam Napoles & C.ª Lda. R. de S. José (ao Calhábé). X

Motto Vende-se barata. R. da Moeda, 69. X

Pensão Dá-se boa alimentação pelos preços de 5\$50 sem vinho e com vinho 6\$00. Nesta redacção se diz. X

Precisam-se 1 em pregado com pratica de mercearia, vendas ou balcão. 1 rapaz de 12 a 15 anos, que saiba ler, escrever e contar. Dão-se esclarecimentos na rua Direita, 60, na Sociedade de Cereais e Legumes de Coimbra, Limitada. X

Professora particular, com 18 anos de pratica de ensino, lecciona instrução primaria, português, inglês e francês, piano, desenho, pintura, arte aplicada, flores e labores. Nesta redacção se diz. X

Professor diplomado, 24 anos, oferece-se para leccionações ou para qualquer colocação decente. Ladeira de Santa Justa, 44. 9

Predio no Penedo da Saudade, linda vivenda, vende-se, casa das andorinhas, é rodeada de jardim grande, quintal ajardinado e arborizado, accessorios, 15 divisões e alguma mobilia. 1

Quarto E COMIDA, fornece jantares. Rua Pedro Cardoso, 120. 3

Quartos Alugam-se 2 e 1 sala muito limpos, e perto da Universidade proprios para estudantes. Para tratar, rua Oriental de Montarroio n.º 47. X

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de semeadura. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para crechos ou caseiro. Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Sucatas DE ESTANHO e chumbo, aos melhores preços do mercado. Rua da Madalena, 1. 3

Quarto e pensão em casa de familia séria precisa senhora de todo respeito. Madame Richard, Hotel Coimbra, quarto n.º 43. 1

Rapaz com 3 anos de pratica de mercearia, oferece-se. Quinta de Marrocos. 2

Senhora oferece-se para leccionar instrução primaria em casa dos alunos. Nesta redacção se diz. X

Senhora oferece-se como empregada accetando proposta para fora da cidade. Dá e pede informações. Resposta este jornal. X

Terreno Vende-se em Montes Claros, muito bom para construções. Informa, José A. F. Nadeas, Mercado D. Pedro V. 3

Trespasa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira, Rua das Padeiras, 23. X

Trespasa-se a casa Feteira no largo das Ameias, 11. Para tratar na mesma. Não se trata com intermediarios. 1

Vende-se terrenos para construções no mais lindo bairro da cidade abrigados do Norte e voltados ao Nascente. Trata-se na Rua Ferreira Borges, 103-2. 6

Vende-se 1 lote de terreno proprio para construção, num dos melhores sitios da cidade. Pedro Garcia, Montes Claros M. L. X

Sociedade de Electricidade e Estatuetas, Limitada - Av. Navarro, 53-1.º (Antigo Ginásio-Club) - Telefone 703
Representante da SIEMENS, Lda., Companhia de Electricidade : Depositaria da Accredited lampada "OSTERM",
ORÇAMENTOS GRATIS A QUEM OS PEDIR
O maior armazem de Material electrico em Coimbra. - Instalações em todos os géneros. - Grande exposição permanente de Candieiros, Lustres, Plafoniers, Serpentinhas, etc., etc.

Viajante com pratica de miudezas e que dê boas referencias, precisa-se. Praça do Comercio, 66. X

Vendem-se duas carroças, 2 muars e arreios. 1 motor ESTOK, por 12 cavalos, a gaz pobre. Para tratar, rua da Madalena, 17 ou Guarda Inglesa. X

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.ºs 37, 39, 41. Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vende-se 1 motor a gasolina Stopport 8 HP.; 1 limador Selson, curso 36, tudo em estado de novo. Ver e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

20.000\$00 Precisam-se dando-se todas as garantidas, bom juro carta a esta redacção com as letras J. M. L. 3

Quinta de S. João Antiga quinta da BRASILEIRA, com frente para Pé de Cão, Espadaneira e Fala, freguesia de S. Martinho do Bispo, servida pelo comboio a 10 minutos, e estrada camarária á porta. Tem muita agua, terras de lameira, semeadura e horta, oliveiras, mata de sobreiros e eucaliptos. Linda casa de habitação com 14 divisões só num andar, com agua canalizada, casa de banho, retrete, telefone, pára-rios, casas para caseiro e currais para gados. Vende-se em globo, com mobilia ou sem ela, ou aos lotes, servindo muitos destes para construir casas. Trata-se na mesma quinta, ou em Coimbra, na rua Ferreira Borges, 103-2.º. 4

Hotel Sampaio Rua da Alfandega Figueira da Foz

Este hotel está situado no centro da cidade e muito proximo das repartições publicas, da estação telegrapho-postal, dos quartéis militares, do mercado e do commercio. Encontra-se aberto durante o inverno sob a gerencia do seu proprietario José Rodrigues Calado, que continuará servindo com todo o rigor e esmero.

CASA Compra-se com urgencia de casa com 6 ou 7 divisões, quintal e agua canalizada, podendo ser fora da cidade. Pagamento immediato. Dirigir carta com todas as condições a Manuel Gonçalves de Campos, rua 12 de Outubro. - Coimbra.

FARMACIA Armentio Ferreira, Lim. Rua Fernandes Tomaz, 2 a 6 (antiga rua das Fargas)

SERVIÇO PERMANENTE Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

Vende-se mais barato Casimiras para fatos, lãns para vestidos, panos para lençoes, estamparias inglesas, toalhas e guardanapos.

PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª Rua da Sotã, n.º 34 Coimbra Telef. 453

Casa dos Estofos

ANTONIO AUGUSTO DE JESUS, Lda

Sempre grande sortido de carpetes, tapetes, veludos, passadeiras, cortinados e cretones

A mais perfeita execução de maples e de todo e qualquer estofa

Mobillas e decorações

R. Alexandre Herculano, 8-12

(A PRAÇA DA REPUBLICA)

CASA CRESPO

Junto à Pastelaria Central

: : ; ABRIU JÁ ; : :

Tabacaria :: Papelaria :: Perfumaria :: Objectos para brindes

Unicos depositarios dos productos RAINHA SANTA

Agencia Liquidatária de Coimbra

LEILÃO

Por motivos imprevistos não se realiza o leilão anunciado para amanhã, dominho, ficando este adiado impreterivelmente para o dia 3 do proximo mês de Fevereiro.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa \$500. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adria-na, Praça da Republica - Coimbra.

Motor TANGYE

De 20 cavalos, em bom uso. Vende a Fabrica de Cal de Coimbra, Limitada. - Coimbra.

Palha enfardada

Vende: José dos Santos, Limitada

Praça 8 de Maio, 45-1.º

COIMBRA

REMEDIO HEROICO!

Rebucados Milagrosos rapidamente doblam as touquidões, TOSSES, etc.

Edificios "Offinas da Garage Panhard"

Vendem-se

Para tratar, Napoles & C.ª Lda.

R. de S. José (ao Calhábé), X

Mós de esmeril

De qualidade garantida, para afiar serras. Vende a Transformadora, Limitada. Rua da No-gueira, 22. Telef. 239. 1-v-s-X

José Antunes Filho

Discipulo de F. Romero e ex-affiliador do Salão Rossini

Afinações e concertos em pianos orgãos, e todos os instrumentos musicos.

Uma só vez na vida se compra um piano. Todos os cuidados são poucos, para a sua escolha, e mal avisados andam aqueles que guiados pelo espirito da economia, de que se arrependem mais tarde, se não dirigem a artista competente, e conhecedor do artigo, e que em geral todos dizem conhecer.

Quereis um bom piano garantido e afinado gratuitamente durante um ano? Dirigi-vos a José Antunes Filho, que vos indicará os melhores. - Rua da Mósinha, Olivais - Coimbra. 2-v-s-X

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz publico que se acha aberto concurso pelo espaço de trinta dias, a contar da data da segunda publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, para o provimento do lugar de facultativo municipal deste concelho, com sede no lugar e freguesia de Cernache, compreendendo a área daquela freguesia e a de Antanhol.

O vencimento é de 1.200\$00 anuais, com pulso sujeito á tabela camarária.

Os concorrentes devrão apresentar, dentro do referido prazo e em forma legal, na secretaria da Camara, os seus requerimentos devidamente instruidos.

Coimbra, Secretaria da Camara, 23 de Janeiro de 1924.

O Presidente da Comissão Executiva, Mario d'Almeida.

Empregado

Precisa-se para balcão, na Pastelaria Central.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Adelaide Paiva de Carvalho.
Francisco da Fonseca.
José Ferreira.
José Gomes.
Amanhã:
D. Laura Soares Mauricio Zimbarra.
D. Aurora Ventura.
D. Paulina de Sousa Clemente Pinto.
José Lopes.
José de Barros.
Antonio Gomes Carneiro.
Na segunda-feira:
D. Amélia Rosa da Fonseca.
Dr. Luis Rosette.

Tratamento do cancro pelo radio

Com enorme concorrência de estudantes de medicina, fez o sr. dr. Alvaro de Matos, ilustre professor de Ginecologia, a aplicação de radio a diversos doentes da sua enfermaria no Hospital da Universidade.

E' a primeira vez que se applica o radio em Coimbra, motivo porque as preleções do sabio professor tem sido ouvidas com interesse enorme.

Numa das doentes é o radio empregado como meio profilático das recidivas cancerosas, devendo a intervenção cirurgica ter lugar dentro dum mez. Na cura doente, portadora dum cancro inoperavel, o radio é applicado como tratamento. Existindo casos em que o cancro inoperavel, mercê da Curseterapica, pode dar-se o facto interessante de a operação se vir a realizar com pleno exito.

Eis os motivos porque o interesse entre os estudantes é enorme.

O sr. dr. Alvaro de Matos trouxe o radio de Lisboa, pagando do seu bolso particular as despesas do seguro, despesas que atingem uma soma muito apreciavel.

S. ex. não se poupa a esforços para dar aos seus alunos um conjunto de lições que muito lhes interessam.

Ao ilustre professor apresentamos os nossos melhores cumprimentos pela sua bela iniciativa.

Camara Municipal

Deliberações tomadas pela Comissão Executiva, na sessão de ante-ontem:

Resolveu nomear uma comissão composta do Presidente e vice-Presidente da Comissão Executiva e vereador do peão do mercado, para a proxima futura arrematação das carnes verdes.

Deliberou officiar a Associação de Foot-ball de Coimbra convidando-a a mandar retirar até ao fim do proximo mes de Fevereiro a vedação e bandeiras que tem na Insua dos Bentos.

Resolveu que o advogado da Camara assista aos julgamentos das multas por transgressão das Posturas Municipais.

Deliberou indicar para fazer parte da comissão de aformoseamentos da insua dos Bentos, o sr. director das Obras Publicas.

Resolveu aplicar a penalidade a que se refere o § 1.º do art. 23.º do Regulamento do Cemiterio Municipal a diversos individuos que não construíram os jazigos no prazo indicado no mesmo Regulamento.

Deliberou mandar exumar os restos mortais de uma filha do sr. Mateus Sergio Pires Leiria, morador no Rabagal (Penela), por não ter pago a respectiva sepultura, visto já terem decorrido cinco annos sem que a respectiva importância desse entrada no cofre da Camara.

Deferiu varios requerimentos para construções e reparações de obras na cidade, para renovação de sepulturas e aquisição de terrenos no Cemiterio Municipal.

Novo campo de jogos

A Comissão de iniciativa de Turismo que, como se sabe, inscreveu no seu orçamento, já superiormente aprovado, uma verba relativamente importante para servir de garantia de juro a qualquer emprestimo a contrair para a compra dum terreno proprio para campo de jogos, vai officiar a Associação de Foot ball comunicando-lhe o firme proposito em que está de auxiliar valiosamente qualquer iniciativa nesse sentido, no anno corrente e nos futuros.

Entendemos que a Camara tambem assim deve proceder. E' esse o seu indeclinavel dever e estamos convencidos que o saberá cumprir.

Interesses locais

As festas da Rainha Santa Isabel

Com bastante tempo de antecipação, e para que a cidade bem se possa preparar, resolveu a respectiva Confraria, em sua sessão do dia 12 do corrente, realizar, com todo o esplendor, as festas religiosas em honra da Rainha Santa Isabel, padroeira de Coimbra, nos dias 3 a 8 do proximo mes de julho, e que, como se sabe, se costumam efectuar de dois em dois annos, atraindo a esta cidade muitos milhares de forasteiros.

Coimbra que, ha um certo tempo a esta parte, se vem revestindo, de anno para anno, de novos e cada vez mais luxuosos estabelecimentos, mais do que nunca precisa de atrair forasteiros que animem o seu commercio e movimentem todas as iniciativas locais, e não poucas e importantes elas são já, para que as possamos esquecer, sem fundamente as vermos prejudicadas no seu desenvolvimento.

Ora, se assim é, forçoso se torna que comecemos a congregar esforços e boas vontades, para que o programa a organizar resulte o mais brilhante e atraente possível.

A Camara, a Associação Commercial, a Sociedade de Defesa e Propaganda e a Comissão de Inicialiva, tem o indeclinavel dever de se interessarem pelo assunto, e, portanto, acertado seria que, em reunião conjunta dos representantes das referidas entidades, se começasse a trocar as necessarias impressões sobre a orientação a seguir e os trabalhos preliminares a efectuar.

Pela Policia

A Corporação da Policia está lutando com falta de guardas. Andam ao serviço apenas uns cincoenta, pois é elevado o numero de impedidos e licenciados por doença. A corporação tem o mesmo numero de guardas que tinha há dez annos quando o movimento e população da cidade era incomparavelmente inferior ao actual. Assim, não é possível atender as necessidades da fiscalização, nem as muitas reclamações feitas diariamente.

De acordo com os carroceiros e chauffeurs, o serviço de camions, carroças e carros entre a Estação Nova e a Praça 8 de Maio passou a ser feito pela rua Bordoal Pinheiro (subida) e pela rua da Moeda (descida). Este serviço tem sido feito com regularidade.

Vai ser dada rigorosa execução ao regulamento das Posturas Municipais, com applicação de multas, visto durante um mes virem sendo avisados os infractores, sem resultado. Assim, ás pessoas que transitarem com carros pelos passeios, que collocarem ou sacudirem tapetes ás janelas depois das 9 horas, que trouxerem galinhas pelas ruas, etc., etc., serão applicadas as respectivas multas.

Os cocheiros, carroceiros, leiteiros, cabreiros, engraxadores, vendedores ambulantes, donos de bicicletas, de cães e de automoveis terão de apresentar as respectivas licenças passadas já no corrente anno. De contrario serão autuados.

Chama-se a atenção dos chefes de familia para cooperarem com a policia afim de reprimir o jogo da bola nas ruas e praças da cidade. São inumeras as reclamações feitas neste sentido e por isso a repressão vai ser feita com todo o rigor, com apreensão das bolas e castigo ao rapazio que for encontrado a jogar.

Acacio Ribeiro

Retirou de Coimbra, interrompendo a sua clinica, o distinto clinico e nosso amigo, sr. dr. Acacio Ribeiro.

O incendio na Estrela

Faz amanhã 29 annos que um pavoroso incendio destruiu o edificio que foi collegio de Santo Antonio da Estrela.

O dia 27 de Janeiro de 1895 foi tambem domingo.

Foot-ball

O 'Sporting, em Coimbra

Consta-nos que o glorioso grupo Sporting Club de Portugal, o valoroso campeão do nosso país, vem jogar a esta cidade com a Associação Academica, um desafio de foot-ball, cujo produto reverterá a favor da Filantropica-Academica.

O Sporting pretende pagar, assim, a recepção imponentissima que lhe foi feita quando se realizou o campeonato de Portugal.

Mais uma vez esta gloriosa cidade há-de saber hospedar os jogadores do grande club do Lumiar, promovendo-lhe uma carinhosa recepção.

Campeonato distrital

Desafios marcados para amanhã:

1.ª categoria:
União e Moderuo, ás 15 horas, no campo dos Bentos.

2.ª categoria:
Academica e Nacional, ás 13 horas, no campo dos Bentos.

3.ª categoria:
União e Onze Brancos, ás 9,45, no campo dos Bentos.
Conimbricenses e Academica, ás 11,30, no campo dos Bentos.

Pelos TRIBUNAIS

RELAÇÃO

SESSÃO DE 23-1-924

Apelação civil. — Mangualde. — João de Sampaio Camões e mulher, contra José Marques Camões e mulher. — Relator, Pereira Machado; escr., Pimentel.

Agravo civil. — Idanha-a-Nova. — Deolindo Marques e esposa, contra o Curador Geral dos Orfãos. — Rel., J. Soares; escr., Pimentel.

Accão. — Abílio Simões Jorge, contra José Mendes Grunho Junior. — Rel., A. L. Freitas; escr., Quental.

Oliveira do Hospital. — Bernardo Antunes Amaro e mulher, contra José Maria Narciso e mulher e outros. — Relator, Pereira Zagalo; escr., Nogueira.

Agravo commercial. — Castelo Branco. — Francisco da Luz Clara Junior, contra a firma Antonio Severino & Filhos, Lda.

Rel., Pereira Machado; escr., Pimentel.

Agravo crime. — Covilhão. — Verissimo Alfredo de Sousa Braz, contra o M. P. — Rel., A. M. Gouveia; escr., Nogueira.

Desastre no trabalho. — Tomar. — A companhia de seguros «A Mundial» contra Manuel Lopes e mulher. — Rel., J. A. Rodrigues; escr., Nogueira.

Civil e Commercial

AUDIENCIA DE 24 DE JANEIRO

Ao 2.º officio, Faria. — Accão commercial por letra, requerida pela firma desta cidade Henrique Pedro & Vieira, contra Hermani Oliveira Leite, comerciante, da Carregosa, comarca de Vagos. — Advogados, drs. Fernando Lopes e Ricardo Lopes.

Accão commercial ordinaria, requerida pela firma Henriques Pedro & Vieira, contra Antonio Marques Saraiva, comerciante, da comarca de Ceia. — Advogados, drs. Fernando Lopes e Ricardo Lopes.

ORFANOLOGICO

Ao 1.º officio, A. Campos. — Inventario orfanologico, por falecimento de João da Costa Correia, morador que foi em Santa Clara.

Ao 2.º officio, Faria. — Idem, por falecimento de Tereza de Cristo, moradora que foi em Taveiro.

Idem, por falecimento de Feleclano de Sousa Damas, morador que foi em Taveiro. E' inventariante e cabeça de casal Joaquim Cazaleiro, do mesmo lugar.

Ao 3.º officio, Calisto. — Idem, por falecimento de Maria de Jesus, de Vil de Matos. E' inventariante e cabeça de casal Joaquim Nogueira, do mesmo lugar.

Ao 5.º officio, substituto Graça. Idem, por falecimento de Antonio Maria de Seica, morador que foi em Arzila.

Administrador de Concelho

Foi nomeado administrador do concelho de Penela, o sr. Carlos Luis Craveiro.

Bilhetes da Louzã

O sr. Carlos Fernandes, enviou-nos hoje o primeiro dos Bilhetes da Louzã, que se propõe publicar no nosso jornal.

Por virtude da falta de espaço, só na terça-feira podemos inserir-lo, nas nossas paginas.

Carta de Lisboa

O que ha de politica

LISBOA, 25 de Janeiro

Circularam já os primeiros boatos de crise ministerial. Nós fomos dos que mal agoiraram da constituição do gabinete da presidencia do sr. dr. Alvaro de Castro. E, se vaticinamos um infeliz successo, para a empresa tentada por esse homem publico, não quer isso dizer que não façamos justiça ao seu patriotismo e ás suas virtudes politicas. Mas, as mesmas coisas produzem os mesmos efeitos e, em nada, o gabinete presidido pelo sr. Alvaro de Castro se diferenciará, nos erros de origem, dos ministerios-relampagos, que desnozem, ha annos, o pensamento e os olhos de todos os portugueses.

No entanto os boatos, postos agora em circulação, são intempestivos. O governo não está precisamente de pedra e cal. E as atoardas tem uma explicação. O governo procura realizar uma obra, que todos nós reputamos necessaria — absolutamente necessaria: reduzir as despesas publicas, aproximando-se tanto quanto possível do equilibrio orçamental. Isto bastava, para que certos astrologos dessem desde logo o governo como enfermo e atacado de doença mortal. Mas o governo tem ainda outra doença de que ninguém se salva. Está tambem refundindo, creando umas receitas, mexendo na chaga tributaria, que obriga a muitos gritos e imprecações.

Como se vê, com tudo isto não se pode dizer, a priori, que o governo esteja de magnifica saude.

Entretanto pode afirmar-se, com fundamento na realidade, que o ministerio não está ainda em condições de lhe passarem a certidão d'obito. Terá, então, longa vida? Longe disso. Negando veracidade aos boatos circulantes, não queremos conceder a immortalidade ao governo do sr. Alvaro de Castro. Bem ao contrario. Não faleceu já, porque tinha uma missão a cumprir; está a cumpri-la e até onde a puder cumprir, irá vivendo. E, como não é governo que tenha muito folego, a carreira não será grande.

Ha ministros já fatigadissimos. O sr. Domingos Pereira, por exemplo, não aparece na camara dos deputados. Parece que não tem coragem de regressar ao parlamento, tantas são as saudades que está curtindo por ter trocado a cadeira da presidencia da camara, pelo fauteuil de ministro. Ha quem diga sentir-se o actual ministro dos estrangeiros, saturado de actividade politica, não se lhe daria iniciar a vida diplomatica.

Também o sr. José Domingues dos Santos, que aliás é uma pessoa saudavel, anda muito arreliado com a sua situação. O ministerio da justiça não lhe sorri e aceitará jubilo que lhe abrissem a porta para se ir embora.

Em volta dos ministros da Seara Nova, os srs. Antonio Sergio e Mario de Azevedo Gomes, surge a tempestade, mas, apesar de tudo, não ha perigo immediato duma crise.

O sr. ministro da guerra tem contra si muitas más vontades. E' um official energico, disciplinador e inteligente. Não é politico. Não reconhece outras imposições que não sejam as do prestigio do nome português que usa e do exercito a que serve. Assim, procederá sempre corajosamente, sem hesitações. Não é uma menina doentia, historica, que amue a primeira contrariedade. Tem um plano a realizar. Submete-lo-ha ao parlamento. E' preciso que o poder legislativo o regeite, para

aceitar essa deliberação como indicativo do caminho que tem a seguir.

Apesar do que nos bastidores da politica se trama, contra o governo, não haverá nele qualquer modificação, até depois do regresso do Presidente da Republica, em visita projectada ao Porto. Depois disso, possível é que se dê uma recomposição ministerial, aproveitando-se talvez o ensejo da saída de alguns ministros fatigados, para que tambem o sr. Antonio da Fonseca deixe o governo, para ir ocupar a legação de Portugal em Paris.

Tal é a situação do governo e o que devemos julgar, em face dos boatos que lhe anunciam a morte breve, com os indispensaveis sacramentos parlamentares.

VIRIATUS.

Carreiro de tiro

Com enorme concorrência tem-se realizados exercicios de fogo na carreira de tiro na estrada de Sezem.

Os seus illustres directores, srs. major Belisario Pimenta e capitão Cardoso, não se tem poupado a esforços para conseguir uma grande frequência de civis.

A partir de amanhã, os exercicios começam ás 12 horas até ás 15.

Esta carreira, desde que foi elevada á categoria de 1.ª classe, encontra-se aberta durante todo o anno.

Representação

Os inquilinos e proprietarios do largo da Sota e rua Sargento-Mór, entregaram uma representação á camara protestando contra o aterro que ali se anda procedendo e que eles alegam prejudica-los bastante.

Serviço de Incendios

O inspector de incendios, está ministrando instrução de bombeiros aos sargentos, cabos e soldados da O. N. R. que só fazem serviço no quartel, os quais foram encarregados da estação que vai ser instalada na Cumeada.

Criança queimada

Com horrosas queimaduras pelo corpo, deu entrada no Hospital da Universidade, a menor de 8 annos, Laura de Jesus, do Ingote.

A pobre criança abeirou-se da lareira, incendiando-se-lhes os vestidos.

Aos caçadores

Por decreto n.º 9388, publicado no *Diario do Governo*, n.º 17, de 23 do mes corrente, foi prohibido o uso do furão, neste concelho.

Conferencia

O estudante sr. Manuel Raposo Marques realiza amanhã, ás 14 horas, no C. A. D. C. uma conferencia sobre *Os Açores*.

Pela UNIVERSIDADE

Prestaram ontem as suas provas para professores da faculdade de Direito os 1.ºs assistentes, srs. drs. José Beza dos Santos e Cabral Moncada.

Argumentaram os srs. drs. Paulo Mereia e José Alberto dos Reis.

Presidiu o reitor.

Caridade

Sufragando a alma de seu saudoso filho José Diniz d'Oliveira Carvalho, falecido em Lisboa, faz hoje 8 annos, recebemos do nosso bom amigo sr. Antonio Diniz de Carvalho, 10\$00 para os nossos pobres. Bem haja.

Dr. Novais e Sousa

Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA

Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556.

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE 10\$00
TRIMESTRE 5\$00
Estrangeiro (Ano) 35\$00
Africa Oriental (Ano) 25\$00
Africa Occidental (Ano) 20\$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha... \$40
Na primeira pagina..... 1\$00
Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importância de \$80 centavos.

Gazeta de Coimbra

Seção de anuncios

Para melhor regularização do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicar nos originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

Consultorio medico

Clinica geral

CONSULTAS ás 14 horas e meia
Couroa dos Apostolos, 78

Artur Dias Pratas

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.

Doenças das Senhoras.

Partos. Cirurgia.

Tratamentos pelo radio.

Consultas das 1 ás 4 da tarde:
Rua de Tomar, 5. — Chamadas pelo telefone 51.

GUILHERME D'ALBUQUERQUE

CLINICA GERAL
Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º
A's 14 horas

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias

Consultas das 13 ás 16

Praça 8 de Maio, 25

MERCADOS

Montemór-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	14\$50
Milho branco	14\$00
amarelo	13\$80
Centeio	13\$00
Cevada	7\$00
Aveia	7\$00
Favas	12\$70
Grão de bico	21\$00
Chicharos	15\$00
Feijão mocho	30\$00
branco	30\$00
pateta	25\$00
mistura	25\$00
frade	18\$50
Batata	13\$00
Tremoços (20 litros)	11\$00
Galinhas, cada	10\$00
Frangos	4\$50
Ovos o cento	40\$00
Patos	8\$00

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS

SIFILIS

CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Album de selos de Portugal e Colonias

Exemplares raros

VENDE-SE NA "GAZETA DE COIMBRA"

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

Quinta-feira 29 Janeiro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1554

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

As Escolas Brotero, Comercial de Coimbra e Instituto Industrial teem uma frequencia de 700 alunos. O numero total de professores destas escolas é de 25. Em Lisboa, o numero de professores de ensino técnico é de 194, não incluindo professores provisorios e assistentes! No Porto esse numero é de 94.

A região central do País conta para mais de um milhão de habitantes.

E o que fez o governo? Extinguiu o Instituto Industrial e Comercial de Coimbra e deixou intactas, e muito bem, as escolas técnicas de Lisboa e Porto!!

TRISTES CONSIDERAÇÕES UMA INTERROGAÇÃO PALAVRAS BEM CLARAS

A proposito da extinção do Instituto Industrial e Comercial de Coimbra

Tudo indicava e indica que as actuais Escolas Técnicas de Coimbra deviam, por parte dos poderes publicos, ser apoiadas, desenvolvidas e aperfeiçoadas. A sua frequencia numerosa e sempre crescente, o entusiasmo e o carinho que pela instrução dos seus alunos tinham os seus professores, a persistência da frequencia escolar, o amor que os alunos dedicavam ás suas Escolas, tudo isto eram provas insofismaveis de que constituíam organismos uteis á colectividade.

Para se avaliar da utilidade duma escola, é mister conhecer a sua frequencia e a maneira como os alunos triunfaram depois, honrada e altivamente, na vida pratica. E nesta cidade sentia-se já a forma perfeita como se fazia a selecção dos alunos do ensino comercial e industrial. E até duma maneira bem eloquente, no primeiro e ultimo Congresso do Ensino Técnico, realizado em Lisboa, se evidenciaram os alunos dessas Escolas!

Pois bem: a tudo isto fez-se tabua rasa, e foi-se, com um simples traçado duma pena, — tradução da vontade imperativa dum individuo, num regimen republicano parlamentar — acabar com esta obra, produto de muito trabalho, de muita intelligencia e de muita abnegação e sacrificio!

Ainda mais: levou-se o desanimo, a tristeza e a descrença onde havia fé, alegria e entusiasmo pela educação profissional do povo português.

Nunca em periodo algum da nossa historia houve um caso semelhante. Nem a reacção que se seguiu contra a reforma da instrução popular do Marquês de Pombal, nem a ditadura de Dias Ferreira, feriram mais fundo e mais illogicamente a instrução nacional.

Só a região que fica em volta desta cidade, conta mais de um milhão de habitantes, que começam a sentir a necessidade de se educarem e instruirem comercial e industrialmente. Aqui vinham procurar nas suas escolas elementares e secundarias técnicas, a educação necessaria para, na industria e no comercio, não sobrecarregando — pelo contrario — o Estado, contribuirem para a sua riqueza e valorisação.

Não o entendem assim os actuais timoneiros do leme do Estado?

O numero de professores efectivos dessas escolas, era e é diminutissimo

Oito para a Escola Comercial de Coimbra; dez para a Escola Industrial Brotero e para o Instituto, os mesmos dez, daquelas escolas, a que se juntaram mais sete engenheiros professores provisorios, perfazendo um total de vinte e cinco professores para uma frequencia global de setecentos alunos!

E ainda se diz, que ha muitos professores!

Note-se que desses professores poucos recebem ordenado por inteiro nessas escolas técnicas, e com a criação do Instituto, ficaram recebendo apenas um ordenado.

Em pouco sobrecarregavam as escolas técnicas o orçamento do Estado.

Pelo decreto de 4 de Dezembro de 1921, aumentaram-se os registos das firmas industriais e comerciais, marcas, etc., para com esse aumento constituir o fundo do ensino industrial e comercial, e verifica-se agora que o comercio e industria de Coimbra pagam para as escolas das outras cidades! Ora, logo passados dois meses da publicação desse decreto, havia um fundo de 270 contos (duzentos e setenta). Calcule-se a cifra que deve ter atingido até agora!

Aqui com as nossas escolas, uma parte minima, 40 contos, ridicula até, foi dispendida.

Estas simples considerações, realçam melhor o ataque e o enxovalho de que a cidade foi alvo,

Não tem sido este jornal dos que tenham descurado o assunto que diz respeito ás homenagens a prestar aos soldados mortos na grande guerra.

Quando, em 1921, se conduziram até á Batalha, envolvidos em louvores e juncados de lagrimas de saudade, os restos desses humildes filhos do Povo, as columnas da Gazeta de Coimbra associaram-se prontamente a essa homenagem justa.

Mas a homenagem não estava completa: para se completar principiou Lourenço d'Almeida, a trabalhar num monumento de ferro que, honrando o Artista, também honrava quem tivera a ideia gentil de, no nosso grande monumento, — a Batalha — até ir colocar aquele lampadario que, chama da Patria, iria ali ficar para perpetuamente iluminar as cinzas dos martires do Dever.

Afinadamentetrabalhou Lourenço d'Almeida na feitura do seu Lampadario. Mais dum ano e meio decorreu que, publicamente ele esteve exposto, e marcou-se, então, o dia em que devia solenemente ser colocado junto á sepultura dos soldados portugueses que, em Africa, ou em França, tinham morrido. Seria, parece, no dia 9 de Abril de 1923. Depois annunciou-se que seria a 12 de Novembro do mesmo ano. As datas passaram e o trabalho do

Artista Coimbraense, repousa guardado no Museu Machado de Castro. Uma obra de Arte está belamente naquella refugio encantador, que tanto honra a cidade de Coimbra, mas esta obra de Arte não pode ali ficar: isso seria apregoar o nosso enorme desleixo, a nossa incuria, o nosso menor apreço pelas glorias nacionais.

Levou-se a efeito a feitura do monumento para ser inaugurado na Batalha, para lá deve ir sem que deva haver demoras, que nos depreciam, fazendo crer no nosso apagado patriotismo. O denso veu de esquecimento que se lançou sobre a memoria dos humildes, que foram morrer a terras longinquoas, não fica bem na nossa alma nem no nosso coração.

Não vem longe mais uma data das que se usa comemorar: 9 de Abril. Não será tempo de a lembrar para que não surja, daqui a tempos, a desculpa de que não ha tempo para fazer-se a entrega do Lampadario e a concomitante cerimonia?

Quer-se á que o Lampadario fique para sempre no Museu deixando de se efectivar a ideia tão gostosamente arquitetada, mas tão precocemente desviada do seu caminho pela nossa preguiça e pela nosso desleixo?

Eis uma pergunta que gostaríamos obtivesse resposta.

31 de Janeiro

Por ser feriado nacional, estando por isso

fechados os nossos escritórios e oficinas,

na quinta-feira, a "Gazeta de Coimbra,"

NÃO SE PUBLICA

Oido da Cidade

NOTÍCIAS VARIAS

A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados vai adquirir as duas bombas electricas de que tanto precisa para a elevação das aguas do consumo publico, com a importancia produzida pela venda da canalisação e material da extinta fabrica do gaz, que foram adquiridas por uma casa de Lisboa.

Essa importancia é de 380 contos, mas o custo daquelas consta-nos que não irá além de 200 contos.

As bombas electricas, que vão ser adquiridas, trarão aos serviços uma consideravel economia de carvão.

Já concluiu os seus trabalhos o funcionario da Direcção Geral dos Serviços Florestais, que fôra encarregado de fazer o levantamento da planta dos terrenos necessarios para o alargamento do perimetro florestal da Mata de Vale-de-Canas, correndo todas as despesas por conta da Comissão de Iniciativa de Turismo.

A Comissão tem, por lei, amplos poderes para fazer obras e melhoramentos para fins de turismo, em recintos pertencentes ao Estado e ás corporações ad-

ministrativas, sendo á aprovação destas entidades submetidos os respectivos projectos.

Coimbra, com o parque do Campo dos Bentes e com a estancia de recreio de Vale-de-Canas, ficará possuindo dois elementos do maior valor para o seu futuro progresso.

A Comissão de Iniciativa, empregando os seus melhores esforços para realizar estes dois grandes melhoramentos, é digna dos maiores louvores e aplausos.

Presidente da Republica

Partiu ontem para Lisboa uma comissão composta do chefe do distrito, presidente da Camara, que também representava a Junta Geral do Distrito, presidente da Associação Comercial e chefe da secretaria da Camara Municipal, que foi convidar o sr. Presidente da Republica a visitar Coimbra no seu regresso do Porto.

A demora do sr. Presidente da Republica em Coimbra, ao que nos consta, será de três dias.

Visita de uma tuna espanhola

A tuna academica de S. Tiago de Compostela visita na proxima Primavera, a cidade de Coimbra.

O Instituto Industrial e Comercial e a Escola Industrial de "Brotero,"

Os jornais desta terra não se cansam de apregoar que se instituíram e vivem, senão exclusivamente votados a defender e auxiliar tanto quanto lhes é possivel e licito, as boas iniciativas, os interesses da população, tudo, enfim, que possa ser benéfico á comunidade coimbrã.

Com esta divisa, surpreender-se-hia a minha credulidade de basbaque, se a experiencia descaradamente patenteada da vida e procedimento dos homens, não me houvesse dito o contrario.

Senão, façamos incidir a nossa atenção para a campanha que se tem sustentado em volta do Instituto Industrial e Comercial, e analisemo-la.

Um dos numerosos governos que a Republica tem tido, decretou a criação do Instituto (e se não estou em erro) sob a condição de com isso não acarretar encargos financeiros para o Estado! Deste modo, contava já esse governo com a cooperação desinteressada dos professores e respectivo pessoal da Escola Industrial de «Brotero» e Escola Comercial de Coimbra!!

Funcionaria no edificio da Escola «Brotero» e com o material didactico respectivo, etc. Num palavra: um programa de ordem pedagogica de mão cheia, feito lei.

Os jornais da terra exultaram com a felicidade monstruosa do acontecimento; posto que sendo a Escola «Brotero» um elementar estabelecimento de ensino de tão honrosas tradições, que tantos artistas de reconhecido merito tem ajudado a crear, justo era, pois, que a terceira cidade do país, fosse contemplada com um instituto industrial e comercial de ensino medio, aonde os seus filhos fossem desenvolver mais ainda, a habilidade nata que a elementar «Brotero» tivesse deixado de excavar, dada a cercia dos seus programas.

Organizado o conselho escolar do Instituto, conseguiu este (pretextando não sei que razões, mas naturalmente o acanhamento do espaço de que aos dois estabelecimentos era dado servir-se), portanto, a permuta com o edificio aonde se achava instalado o Hospicio da Maternidade.

Calu o Carmo mais a Trindade, mas desta vez apenas em cima de um dos professores do Instituto.

Tem sido uma campanha sem nexos, completamente despida de senso, sem elevação de especie alguma, absolutamente desprimorosa.

A imprensa local (salvo excepções) occupada quasi sempre com questiunculas que em nada a enobrecem, não curou de saber nunca quais as condições de vida da Escola Brotero; apesar das occasiões terem sido tão numerosas quanto propicias. Que a Escola a alguns anos a esta parte se vem definhando dia a dia, é quasi do dominio publico; e os motivos de tal definhamto, não são apenas do segredo dos deuses.

Pois então o desenvolvimento industrial do Coimbra não se tem acentuado cada vez mais nos ultimos tempos, com a criação de novas fabricas e oficinas; e não lutam esses industriais, extraordinariamente com a falta manifesta de pessoal habilitado?

Pois não sabe toda a gente, que dado o grau de desenvolvimento actual das profissões, o operário necessita conhecimentos teoricos que só a escola profissional lhes pode fornecer? E afinal, eu pasmo a ver a Escola cada vez menos frequentada!

Onde está o valor jornalístico dos homens que se interessam pelos progressos desta terra? Se ha aí quem não esteja ainda atascado no chiqueiro putrido da politiquice, e se não sente manietado na defesa de mesquinhos interesses pessoais, repare e levante o seu protesto mas com hombridade, contra uma das grandes afrontas que se tem feito a esta terra! Para comprimir as despesas do Estado, vai o governo extinguir a Escola Industrial de «Brotero».

E' assombroso!

Como se não bastasse o abandono a que nos ultimos tempos, os poderes constituídos teem votado esta Escola, com a cumplicidade da quasi totalidade dos seus professores, incluindo o proprio director, vem agora o governo das compressões e comprime até zero a que desta categoria foi uma das melhores escolas do país. — M. P.

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
Dr. Silvio Pellico Lopes Ferreira Neto.
Coronel Moreira Sande.
Amanhã:
D. Maria Rosalina da Paz Ruas
O menino Alberto Pereira da Costa.
Joaquim-Marão Pessoa.
Na quinta-feira:
Dr. Maria Julia Dias.
D. Maria Amelia Magalhães Mexia.
Antonio Avelino.
Antonio Pereira dos Santos Peça.
Na sexta-feira:
D. Brígida de Castro.
D. Ernestina Mesquita.
Francisco Caetano.

Casamento

Realizou-se no sábado ultimo na Sé Nova, o enlace matrimonial da sr.^a D. Maria Elencina Batista Mendes, gentil filha do sr. Constantino Batista já falecido e da sr.^a D. Maria Gonçalves Batista, com o sr. Jorge Mendes, conceituado comerciante da nossa praça.

Paraninaram por parte do noivo o sr. Arlindo Simões, comerciante nesta cidade e a sr.^a D. Francisca de Sousa, aluna da Universidade de Lisboa, e por parte da noiva o sr. Francisco Rodrigues Gomes e sua esposa D. Henriqueta Alves de Melo Gomes, proprietários da quinta das Canas.

Ao banquete que teve lugar na quinta das Canas assistiram os seguintes convidados: as sr.^{as} D. Maria Urbana Monteiro Soares d'Albergaria Cabral, D. Delfina Batista, D. Julia Mendes Alves, D. Luísa Figueira, D. Maria Figueira, D. Umbelina Figueira, D. Maria Gonçalves Batista, D. Beatriz Mendes Figueiredo, D. Elisa Figueira, D. Maria da Conceição Batista, D. Emilia Mendes Costa, D. Emilia Delgado, D. Belmira Delgado, D. Maria Luísa Coutinho e os srs. Major Luis Figueira, Antonio Mendes Costa, Joaquim Leite Lopes, Profirio Delgado, Alberto Ferreira Amado, Jerônimo João Batista, Jaime Fernando Batista, Abilio Augusto dos Santos Junior e Alfredo Alexandre Correia.

Os noivos partiram para Cintra e Lisboa a passar a lua de mel.

Na corbeille viam-se inúmeras e valiosas prendas.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

No dia 2 de Fevereiro, dia da Purificação de N. Senhora, celebra-se missa cantada e bênção das Candelas e procissão dentro da igreja.

Partido Republicano Radical

Nota officiosa

No sábado, 19 do corrente, reuniu a Comissão Distrital do P. R. R. de Coimbra, afim de continuar a discussão do programa do Partido e alterações a propor no Congresso do Porto.

Na mesma sessão foi dado conhecimento da resolução tomada na reunião das Comissões do P. R. P. desta cidade, que é:

— Protestar contra a insidia que alguém, de má fé, faz correr, de que o P. R. P. ou algum dos seus membros, vão ingressar no chamado partido radical.

A Comissão, que neste districto está organizando o P. R. R. desconhece a insidia de que se trata, pois não sugeriu nem autorizou ninguém a fazer quaisquer démarches junto desse corpo politico ou de qualquer dos seus membros, como tais.

A mesma Comissão aproveita o ensejo que se lhe offerece para, mais uma vez, tornar publica uma das suas resoluções, votada por unanimidade:

Nenhuma filiação se efectivará sem que, acerca da vida social de cada um dos que pretendam ingressar e tomar parte na vida activa do Partido, se inquirir, devidamente, recusando admissão a todo aquele sobre quem recaiam acusações provadas, principalmente as que se relacionem com a delapidação da Fazenda Publica, ou particular.

Coimbra, 19 de Janeiro de 1924.

A Comissão Distrital.

Centro Republicano Academico

O Centro Republicano Academico de Coimbra vai promover comícios de propaganda republicana através do país, devendo o primeiro ter lugar na Figueira da Foz, seguindo-se outros em Aveiro, Vizeu, Guarda, Porto e Lamego.

Consultorio medico Clinica geral

CONSULTAS ás 14 horas e meia

Côrrea dos Apostolos, 78

Artur Dias Pratas

Bilhetes da Louzã

Apresentação.-Turismo

Enviamos hoje á *Gazeta de Coimbra*, com os protestos da nossa maior admiração, o primeiro bilhete da Louzã.

Honra-nos muito, o benevolento acolhimento, que esse jornal nos vae dispensar nas suas colunas, — onde ha treze annos a cidade de Coimbra, tem tido a defesa mais calorosa e merecida.

A *Gazeta de Coimbra*, pela sua norma, e pela sua insenção é aqui, muito justamente apreciada.

Fazemos votos para que continue, pugnando, não só por essa linda cidade, bem como por toda esta região que deseja progredir tanto justamente.

Estes nossos bilhetes, só teem um fim. Tornar conhecida esta linda vila; falar da sua beleza e dos seus recursos.

A Louzã, não só beneficiada pela riqueza e produção do seu solo, é também, hoje em dia, um centro importante de actividade industrial e comercial. E gosando duma situação destas, que sómente pelo seu esforço colectivo tem conseguido, muito justamente poderá concorrer, para o progresso e desenvolvimento do districto.

Julgamos um dever, prestar a nossa homenagem a todos aqueles que tombados no campo da morte, e em especial Emidio Navarro—esforçadamente lutaram por esta região, e saudar os que vivos, por ela se interessam, e a ela queiram dedicar o melhor do seu esforço e da sua intelligencia.

A experiencia trouxe-nos á conclusão de que cada vez mais nos devemos debruçar para a terra; cada vez mais se torna necessaria, a fomentação do trabalho regional, para que a nossa Patria possa enriquecer, e quebrar as algemas que o urbanismo tão variadamente lhe tem apposto, enfraquecendo a e debilitando-a, quer pela depravação moral, quer pela lei quasi geral da madracice.

E' pois nas provincias que o nosso país conserva, as grandes energias, as grandes forças motrizes, que a não-de salvar e engrandecer, Tenhamos fé em Portugal, na sua energia stoica, e na sua nunca desmentida e orgulhosa bondade.

Aqui na Louzã, pensa-se e muito bem, que o futuro engrandecimento da terra não advirá sómente da grande actividade commercial, industrial e agricola — mas sim, do desenvolvimento local da industria de turismo.

Das terras de beleza que frequentemente se nomeiam nesta região é a Louzã quasi sempre esquecida, quando as suas condições naturaes a collocam numa situação de destaque. Visitar o Bussaco, ver Penacova, e não conhecer a Louzã, é perder uma das variantes mais pitorescas da nossa riquissima paisagem. Ha na verdade, aqui, locais encantadores, perspectivas lindissimas, a que a serra por vezes coberta de neve dá um sabor curioso e original. E tanto assim, que são os estrangeiros aqueles que mais preferencia mostram em visital a, dispensando-lhe os maiores e mais entusiasticos elogios.

Ainda não possui a terra o conforto necessario, para que a onda de turismo para aqui se encaminhe, mas a pouco e pouco, se irão suprimindo essas deficiencias, e estamos certos que não levaremos muito tempo, a ver, aqui, devidamente construído, um bom hotel.

O novo projecto do prosseguimento da linha ferrea, que supomos já aprovado, será um factor apreciavel, tanto sob o ponto de vista commercial, como sob o de turismo.

A construção do novo edificio da Camara Municipal no coração da vila, e a proxima inauguração da luz electrica será igualmente um passo importante para o melhoramento do meio, servindo de estimulo a futuras realisações.

O povo daqui, é sobrio e trabalhador, dispondo de notaveis recursos. O operario tem uma harmonica, onde semanalmente faz a sua educação musical, não

sendo grande a percentagem de analfabetos.

Muitissimas fabricas, localizadas dentro e fóra da vila, animam e empregam todos esses braços; nos nossos proximos *Bilhetes*, cuidaremos detalhadamente, do seu numero e da sua produção.

Se os leitores se interessarem por esta nova secção, terão enseo de constatar que não desejamos ser aqui, desprimorosos para ninguém, procurando nós tanto quanto possível manter uma conducta recta e independente.

Louzã, 23-1-924.

Carlos Fernandes.

RESTAURANTE PARIS

R. Dr. Daniel de Matos, 3

Almoços e jantares, com vinho, 6\$00. Pensão por mês, 200\$00.

Fornece-se comida aos domicilios por preços convencionais.

Servem-se ceias a preços modicos.

Dr. José Rodrigues de Oliveira

O Conselho de Arte e Arqueologia, na sua ultima sessão, nomeou vogal do mesmo Conselho o illustre clinico e nosso respeitavel amigo, sr. Dr. José Rodrigues de Oliveira, manifestando-lhe assim o seu reconhecimento pelas ofertas ultimamente feitas por s. ex.^a ao Museu Machado Castro.

Obra benemérita

A benemérita e talentosa professora de piano, sr.^a D. Glória Castanheira, realizou no domingo, na sua residencia, mais um concerto em beneficio da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, de cuja instituição s. ex.^a tem sido uma desvelada protectora.

Neste concerto a sr.^a D. Glória Castanheira fez a apresentação da sua discipula M.^{de} Barros, que, com a sua illustre professora, maravilhou a selecta assistencia.

O produto deste concerto foi de 670\$00, devendo notar-se que a assistencia era muito limitada, pois devido ás poucas dimensões da sala onde se realisam os concertos, os convites são sempre muito reduzidos.

Carta de Montemor

27 de Janeiro. — Vai por aqui grande entusiasmo com a proxima representação da peça sacra *Rainha Santa Isabel*.

E' a quarta epoca em que é posta em scena nesta vila esta oratoria, tendo sido sempre representada por amadores dramaticos de reconhecida aptidão para a scena, embora a maior parte deles, d'ambos os sexos, sejam pessoas humides e que teem visto pouco teatro.

A primeira e segunda epoca em que a peça aqui foi levada, foi ensaiada pelo conservador da comarca de Ceia, sr. dr. Antonio Carvalho, pai da distinta atriz Ester de Carvalho. A terceira epoca foi ensaiada a bonita oratoria pelo sr. Dr. João d'Alarcão e agora pelo sr. Balbino de Carvalho, contador da comarca.

De todas as vezes a peça tem encontrado excellentes interpretes, o que faz acreditar que Montemor o Velho é uma terra onde ha vocações scenicas.

O guarda roupa para a peça vem de Lisboa, tendo sido alugado por um conto de reis.

Ha tempo levaram o *Santo Antonio*, não sendo a primeira nem a segunda epoca em que aqui foi. O desempenho agradou muito.

Em Montemor o Velho veem-se coisas destas. Em Coimbra nem musicos para uma filarmónica nem amadores dramaticos!

LOTERIA

A 2 de Fevereiro

PREMIO GRANDE

200.000\$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

OBITUARIO

José de Barros

Mais uma vítima da grande guerra tombou para sempre. O bravo soldado da companhia de telegrafistas é nosso bom amigo, sr. José de Barros, faleceu na madrugada de sábado em Barcouço, onde se encontrava há meses em procura de alívio para os seus sofrimentos.

Morreu aos estragos de uma tuberculose, cuja doença teve o seu inicio nos campos de batalha, devido á acção dos terríveis gazes.

A sua morte enluta-nos também, porque José de Barros foi um dos nossos mais habéis colaboradores, principalmente durante o periodo da grande guerra, donde nos mandava belas crónicas, nas quais vibrava toda a sua alma de português e de patriota.

Colaborou também noutros jornais de Coimbra.

A familia do nosso saudoso amigo enviamos as nossas mais sentidas condolencias.

Faleceu em Aveiro a sr.^a D. Celeste Melo de Moraes Zamith, nossa saudosa conterranea, esposa do professor do Liceu daquelle cidade, sr. dr. Fernando de Moraes Zamith, filha do sr. Joaquim Eduardo de Melo, nora do sr. coronel Zamith, sobrinha do sr. José Maria Raposo e cunhada do sr. Joaquim dos Santos e Silva.

A infeliz senhora, que era dotada de excellentes qualidades de coração, foi vítima de doença que se manifestou em seguida a um parto.

O cadaver foi trasladado para Coimbra, devendo o funeral realisar-se hoje, ás 15 horas, da estação nova para o Cemiterio da Conchada.

Sentidas condolencias.

Mãe desnaturada

Na Tremoa, Virginia de Jesus, solteira, de 22 annos, momentos depois de ter dado á luz uma creança do sexo masculino, matou-a, dando-lhe um profundo golpe no pescoço.

A desnaturada mãe nega o seu barbaro crime tendo sido ouvida na sua residencia por um agente da policia de investigação criminal desta cidade, visto o seu estado não permitir a sua condução immediata para esta cidade.

O pequeno cadaver deu entrada na morgue.

RETRATOS

Podia ser advogado se quizesse, mas preferiu ser negociante e industrial, por sinal que uma das suas industrias é uma grande lambarice.

O seu nome do baptismo escreve-se com um p, um f, dois o, dois i e dois rr.

O seu apelido é laço apertado na l.^a allaba, e depois é um verbo que também se pode dizer *ides*.

Das janelas da sua habitação vê Coimbra.

Já teve saudades da Patria, mas agora tem-a de frente de casa.

Poi funcionario duma repartição, onde não agrada a *freguesia*, e gosta muito de ler o *Correio da Manhã*.

MASCARADA.

Pianos novos e usados

VENDEM-SE

Ninguém compre, sem consultar, José Antunes, Filho, afinador e reparador de pianos e órgãos, que vos indicará os melhores e garantidos, por preços em conta. — Rua da Mãosinha — Olivais. 22-v-s-X

DISSOLUÇÃO DE SOCIEDADE

Por escritura de 3 de Janeiro corrente, lavrada nas notas do notario desta cidade, bacharel Joaquim Ferraz Nunes Correia, foi dissolvida a sociedade que girava nesta praça sob o nome de BARATA PEREIRA, Limitada.

Coimbra, 28 de Janeiro de 1924.

O notario, J. F. Nunes Correia,

Pela Escola Commercial de Coimbra

E'-nos pedida a publicação do seguinte officio:

Ill.^{ma} Ex.^{ma} Sr. Dr. Mario de Almeida, Dig.^{ma} Director da Escola Commercial de Coimbra: — Pelo presente officio vimos, na qualidade de alunos da Escola que V. Ex.^a proficilmente dirige e como componentes da Comissão que tomou sobre si o encargo de ultimar os trabalhos referentes á confecção da bandeira a oferecer pelos alunos á mesma Escola, depôr nas mãos de V. Ex.^a todos os haveres respeitantes á referida bandeira e que pela comissão iniciadora destes trabalhos nos foram ha tempos entregues, acrescidos do desenho da autoria de S. Ex.^a o sr. Antonio Augusto Gonçalves, illustre artista conimbricense, tão conhecido em todo o nosso país e que amavelmente acedeu ás nossas instancias, executando esse desenho, para por ele ser bordada a bandeira a que nos reportamos.

Deve V. Ex.^a extranhar a nossa attitude, tanto mais que V. Ex.^a teve occasião de assistir e presidir a uma reunião de alunos, em que por um de nós foram proferidas palavras eivadas de um amor grande á nossa Escola, e consequentemente a todos os assuntos que a interessassem e concorressem para o seu engrandecimento.

Mas V. Ex.^a ha-de permitir que nos expliquemos, e certos estamos de que o espirito justiciero e altruista de V. Ex.^a é dotado, nos dará por fim razão, porque jámais foi possível coadunar-se a persistencia sincera de dois homens, com a teima propositada e criminosa em esmagar todo um trabalho cuja tenacidade se collocou á prova e que se inutilizou de encontro a essa teima, que nasceu de varios outros homens que, maiores em numero e força, porque a maldade tem sempre mais força, conseguiram desmoralisar a vontade que animava uma grande parte de condiscipulos em ver fundada a Associação Escolar, assunto de que em primeiro lugar nos occupamos.

Conhece V. Ex.^a as nossas démarches junto de V. Ex.^a e que — justo é frisar — foram sempre coroadas dos melhores exitos, para levarmos a cabo a fundação da Associação Escolar.

Procurámos sempre que nas reuniões que se effectuaram, imperasse a boa disciplina e assim, foi pela comissão organisadora convidado o illustre corpo docente a assistir ás reuniões, o que da primeira vez, para satisfação de todos nós, aconteceu.

Mau grado nosso, não succedeu o mesmo, na reunião convocada para a leitura do regulamento provisório, porque V. Ex.^a nos declarou julgar contraproducente á comparsa de V. Ex.^a e dos restantes illustres professores a essa reunião, o que nos magouo profundamente, visto que os nossos fins, eram impregnados da maior nobreza, pois tinhamos unicamente no nosso espirito, radicada a ideia do engrandecimento da Escola, e por consequencia não destoaria, a nosso ver, a colaboração de todos os seus componentes.

Desde esse momento nos convencemos de que sossobraría o esforço empregado, porque infelizmente o nosso povo não sabe hoje caminhar sem um guia forte, e esse guia neste caso, seriam os nossos professores que pela sua pratica da vida e pelo respeito que sabem e devem incutir no espirito dos novos, seriam como que os dignos alicerces de uma obra de que nos orgulhariamos todos.

Sem motivo que, com argumentos fosse justificado, alunos houve que se opuseram a que o regulamento fosse discutido, alegando que não conheciam a sua materia.

Como se não soubessem que bastava procurarem um membro da comissão, para de pronto lhes ser facultado o regulamento! Seguiram-se estudos e reformas extraordinariamente morosas, que se prolongaram fastidiosamente pelo resto do primeiro periodo de aulas e seguindo-se pelo das ferias do Natal, durante as quais não foi possível reunir-se, por faltarem precisamente

aqueles que hoje são os responsáveis pelo esmagamento de uma ideia para nós de muito valor educativo.

Desapareceu o entusiasmo dos alunos, sendo arrebatado também o nosso que hoje é incapaz de se erguer de novo.

Falta-nos o apoio dos que podiam e deviam empenhar-se por este ideal e que eram os alunos que nos tinham dado a sua adesão como futuros socios da colectividade que pretendiamos criar, e que se desmoralisaram, em virtude da demora criminosa em se reformar um regulamento, que a boa logica mandava que só se elaborasse definitivamente, depois de definitivamente ser fundada a Associação.

Em face disto, demittimo nos de membros da comissão organisadora, dizendo-nos a consciencia, que ficamos ilibados de quaisquer responsabilidades, deixando para os causadores desta situação que entendemos ser melindrosa, o remorso de trucidarem um trabalho, que outras Escolas com menos palavras e mais obras, conseguiram realizar em pouco tempo.

Descritas as causas que nos levaram a não mais podermos pensar na Associação Escolar, cumpre-nos esclarecer também o motivo da nossa desistencia em levar a cabo a missão de que nos tinhamos incumbido, ultimando a confecção da bandeira.

Contavamos com a Associação para levantar o espirito dos alunos, afim de conseguirmos os fundos necessarios para este fim.

Na nossa maneira de ver, a eles compete subscrverem-se e isso poderiam fazer com relativa facilidade, tendo em vista a população da Escola. Desmoralizados como estão, não se conseguiria deles um centavo.

Seria esta, uma das grandes dificuldades com que iríamos deparar e nós não queremos juntar a tantas decepções, mais esta de que nos afastamos.

São as palavras que deixamos acima, despidas de qualquer validade tola, e nós fazemos a V. Ex.^a a justiça de acreditar que para nós são elas outras tantas punhaladas, mas eram precisas e escrevendo-as, cumprimos um mandato da nossa consciencia.

Terminamos por depôr nas mãos de V. Ex.^a como acima dizemos, tudo o que diz respeito á bandeira, rogando a V. Ex.^a nos permita fazermos na imprensa, as apreciações que entendermos por justas sobre este caso que, nunca julgámos chegar ao ponto degradante a que o levaram alunos que assim provam o seu desamor pelo progresso da Escola Commercial de Coimbra.

Pedindo desculpa da decepção que a leitura deste officio irá causar no espirito de V. Ex.^a

Subscrvevemo-nos como maior respeito, — De V. Ex.^a, etc.

Coimbra, 21 de Janeiro de 1924.

(a) Lutz da Silva

(a) Jaime Nascimento de Almeida.

EDITAL

João Marques Perdigão Junior, Commissario Geral da Policia Civica do Distrito de Coimbra.

Faço saber que estando a ser organizado para effeitos policiaes e de assistencia o cadastro dos indigentes dos dois sexos, residentes neste concelho de Coimbra nas freguesias da Sé Nova, Alameda, Santa Cruz, São Bartolomeu, Santa Clara, e Santo Antonio dos Olivais, pelo presente são avisados os respectivos interessados para no prazo de trinta dias a contar desta data provarem neste Commissario a sua indigencia, instruindo os seus requerimentos com os documentos seguintes:

a) atestado de indigencia passado pela junta de Paróquia e confirmado pelo Regedor;

b) certidão de idade;

c) atestado de medico.

De futuro só aos indigentes no cadastro policial, será concedida licença para exercerem a mendicencia, emquanto for tolerado este regimen.

Logo que seja possível suprimir o exercicio da mendicencia, os cadastrados ficarão com direito a todos os socorros que oportunamente forem estipulados pelas entidades competentes.

Coimbra, 26 de Janeiro de 1924

O Commissario de Policia, João Marques Perdigão Junior,

Últimas Notícias

Carta de Lisboa

A morte de Tiófilo Braga

LISBOA, 28 de Janeiro

Morreu Teófilo Braga.

Pode considerar-se de luto a República com a morte deste ilustre cidadão, que, através de uma vida inteira, só soube honrar e prestigiar o regime e a Patria.

Teófilo Braga desapareceu do numero dos vivos numa hora bem triste da nacionalidade. Mais do que os perigos resultantes, dum conflito, que poz em convulsão as nacionalidades, a República que ele tanto serviu e amou, sofre os que derivam de uma decadência de caracteres, duma completa inversão dos puros princípios democraticos.

O venerando mestre morreu no momento, em que acalentava ainda um sonho e uma esperança: ver, no ocaso duma vida gloriosa, combatendo sempre, inalteravelmente pelo ideal, resurgir, mais uma vez, envolta em manto de pureza, a República de 5 de Outubro.

Era a sua constante preocupação dos ultimos dias. E, como o centenário de Camões abriu os horizontes á emancipação republicana das ideias, ele, que fôra o instigador dessa glorificação, trabalhava agora, afanosamente, por chamar de novo á lucta os velhos e os novos combatentes da causa da Liberdade, colocando-os de novo, sob a égide do cantor das glorias patrias.

Escrevera, aconselhara os seus colaboradores a dedicarem á próxima celebração do aniversario do nascimento do epico todo o seu esforço. Só essa evocação nos podia redimir, dando novos alentos aos que não descreeram ainda de todo dos destinos do regime.

E morreu, como se o Acaso lhe quizesse generosamente poupar mais desilusões, a ele que tantas sofreu, com os homens e com os acontecimentos do país.

Teófilo Braga faleceu na casa de sua residencia, na Travessa de Santa Gertrudes. Vivia só, entregue aos seus trabalhos.

Tratava-o desde ha muito sua afilhada a sr.^a D. Julia de Carvalho, que reside no predio fronteiriço e que hoje, como de costume, cerca das 11 horas e meia, lhe levou o café do almoço. Abriu a porta da rua, pois tinha para esse fim uma chave em seu poder, subiu a escada, batendo em seguida na porta do quarto, que entretanto não lhe foi aberta.

Extranhando o caso, a sr.^a D. Julia abriu essa porta, que estava fechada apenas na tranqueta e deparou com o dr. Teófilo Braga deitado no seu leito com o tronco debruçado para o lado direito entre a cama e a parede, devendo-se ao facto do intervalo ser pequeno, pois tem de largura apenas uns 3 decímetros, haver-se produzido um pequeno arranhão no lado direito da testa.

Sua afilhada apressadamente correu a chamar o sr. dr. Cupertino Ribeiro, chegando este clinico ainda a tempo de encontrar o corpo morno, mas nada mais podendo fazer do que verificar o obito, prontificando-se a participar o para o ministerio do interior.

O sr. dr. Teófilo Braga ja ha dias que vinha sentindo falta de ar, tendo-se ainda ontem queixado do seu estado á sr.^a D. Maria Clara e ao estudante de letras sr. Correia Alves que foram visitá-lo.

Todavia ainda ontem mesmo o extinto trabalhou com toda a lucidez, deitando-se, como de costume, cerca das 11 e meia da noite.

O sr. dr. Teófilo Braga occupava-se aos domingos na elaboração duma obra sobre Camões, que queria dar pronta antes de

Junho, data do centenário, tinha entre mãos um trabalho de Herculanio, que fazia parte da recapitulação da Historia da Literatura, *O Romantismo*, e estava terminando um estudo sobre o *Cristianismo*.

Apesar de se sentir já ha dias mal, nunca fez caso dos conselhos que lhe davam para chamar o medico e ainda ontem, instigado para isso pelo sr. José Neves, estudante da Faculdade de Letras, ele declarou que conhecia bem a sua doença, contra a qual os medicos nada podiam.

Apesar da sua avançada idade, pois completava no proximo dia 24 de Fevereiro 81 anos de

Os candidatos ás nossas legações de Londres e Vaitrann

Lisboa, 28. — O provimento das legações está dando que falar.

Diz-se que o sr. dr. Augusto de Castro, convidado por Londres, declinou o convite.

Para a legação junto do Vaticano apresentam-se como candidatos os srs. Domingos Pereira, Vasco Borges e Trindade Coelho.

Ao que corre nos bastidores da politica, estas escolhas de novos diplomatas talvez apressem a queda do Governo.

Ainda a burla dos 500 contos

O inspector da policia, sr. Eurico de Campos apreendeu na Casa Totta um deposito de 11 mil escudos que ali estava feito em nome de José Alves e depositado por um irmão de Jorge de Almeida, um dos principais autores da burla de 500 contos praticado na Exploração do Porto de Lisboa.

Os carnos baixam de preço

Somos informados de que em virtude da tendencia favoravel das ultimas feiras de gado, os srs. José Maria Raposo, Antonio Juzarte Pascoal e José Maria Henriques Junior, proprietarios dos talhos n.º 13, 18 e 20, comecam no dia 1 de Fevereiro a vender as carnes de vaca e vitela por menos 1\$00 e 2\$00 em cada kilo, conforme a tabela seguinte: Vaca de 1.ª, 8\$00 (menos 1\$00); de 2.ª, 7\$00 (menos 1\$00); de 3.ª, 6\$00 (menos 1\$00); sem osso, 10\$00 (menos 1\$00); lombão, 12\$00 (menos 2\$00). Vitela de 1.ª, 10\$00 (menos 2\$00); de 2.ª e 3.ª, 8\$00 (menos 2\$00); sem osso e costeletas, 12\$00 (menos 2\$00).

Depois de composta esta noticia, soubemos que o sr. José dos Reis (talho n.º 19), também acompanha os mesmos preços.

A Camara Municipal estava resolvida a dar de arrematação o fornecimento das carnes verdes.

Foot-ball

O Salgueiros, do Porto, em Coimbra

Acabamos de ser informados que na proxima quinta-feira, 31, joga, no Campo dos Bentos, ás 15 horas, os 1.º grupos do Salgueiro, do Porto, com a Associação Academica,

idade, fazia a pé o percurso para a sede da Faculdade de Letras.

Teófilo Braga fez testamento legando todos os seus bens á cidade de Lisboa.

Ao municipio impõe que conserve a casa tal como ella é, mostrando desejo que numa lapide se lhe grave esta inscriçao:

"Esta casa foi maior que o meu desejo."

Espalhada a noticia do falecimento do ilustre cidadão numerosas pessoas de todas as classes sociais desfilaram pela modesta residencia de Teófilo Braga.

Ali esteve tambem o sr. embaixador do Brasil, espalhando flores sobre o cadaver.

A sessão na Camara dos Deputados foi exclusivamente consagrada á homenagem a Teófilo Braga.

O Governo apresentou a proposta para a realização do funeral nacional, prestando-se a Teófilo Braga honras de chefe de Estado.

VIRIATUS.

Dr. Antonio Luis Gomes

Deu hoje por findo o seu governo na Universidade, o sr. dr. Antonio Luis Gomes, que se demittiu de reitor em virtude das ocorrencias a que nos temos referido.

O sr. dr. Antonio Luis Gomes retirou-se hoje para o Porto com sua familia, no rapido do meio dia.

Na estação encontravam-se muitos professores e estudantes.

A desinteligencia entre o sr. ministro da Instrução e o sr. dr. Antonio Luis Gomes, estabeleceu uma tal incompatibilidade entre os dois que ha dias se considerava inevitavel esta soluçao.

Oxalá que o governo acerte na escolha do novo reitor.

Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Visconde da Luz, e no kiosque do Arco d'Almedina, onde se recebem anuncios.

Agradecimento

Julietta Duarte Pedro Jorge Pama, Maria Aparecida Duarte Pama, Maria do Carmo Pama, Ana Duarte Pedro, Manuel Pedro de Jesus e seus filhos, reccoos de terem comedido qualquer lapso nos agradecimentos devidos ás pessoas que acompanharam o seu nunca esquecido marido, pai, irmão, genro e cunhado á sua ultima morada, veem por este meio afirmar a todos a sua maior gratidão.

30.000\$00

Individuo novo, activo, dispondo desta quantia, deseja associar-se a casa de confiança, já montada.

Exigem-se as melhores referencias. Dirigir-se a José de Vasconcelos — Arganil.

20.000\$00

Precisam-se dando-se todas as garantidas, bom juro carta a esta redacção com as letras J. M. L.

Bissaya-Barreto

Director do Serviço de Patologia e Terapeutica Cirurgica

Clinica Geral Operações

Doenças de Senhores

Mudou o seu Consultorio para a R. de S. Jeronimo (junto ao Hospital)

Automovel Rochet-Schneider 18 HP, vende-se em magnifico estado.

Rua Alexandre Herculano, 34 — Coimbra.

Arrenda-se magnifica loja e primeiro andar na rua do Correio. Trata-se na rua Visconde da Luz n.º 50 1.º

Bonita VIVENDA, confortavel e de construção recente, com muitas divisões, arrenda-se.

Para informações nesta redacção.

Casas com lotes de terreno, vendem-se, em hasta publica, no dia 3 de Fevereiro, ao cimo do lugar de S. Martinho do Bispo, e bem assim uma leira de terra com arvôres de fruto, sita no lugar da Povia, daquela freguesia, pertencentes ao sr. Antonio Maria Ló, residente no Brasil.

Para tratar com o sr. Augusto Simões Ladeiro no logar da Povia.

Credda De 13 a 15 anos, precisa-se em casa de pouca familia, exigem-se referencias.

Nesta redacção se diz.

Dactilographa oferece-se.

Nesta redacção se diz.

Modista CHEGADA de Lisboa, executa trabalho com toda a perfeição, servindo-se dos melhores figurinos. Rua Sá de Miranda n.º 20 Coimbra.

Olival Vende-se, ao Calhabé, proximo do electrico. Tem cerca de 70 oliveiras, e é livre de fóro.

Informa, Ana da Conceição Pereira Sete Fontes, Celas.

Perdeu-se entre a Avenida Sá da Bandeira e Calhabé, um travessão de ouro, de valor estimativo, gratificando se bem a pessoa que o entregar nesta Redacção.

Precisa-se empregado para balcão.

Cabral, Melich & C., Limitada — Coimbra.

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvôres de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de semeadura. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creddos ou caseiro.

Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra.

Rapaz com 3 anos de pratica de mercearia, oferece-se.

Quinta de Marrocos.

Rapaz PRECISA SE, para creado de farmacia.

Avenida da Ponte, 12. Santa Clara.

Rapaz PRECISA SE, para recados e pequenos serviços de escritorio, que saiba ler e escrever.

Rua Ferreira Borges n.º 122, 1.º andar.

Rapaz precisa-se, marçano ou com pratica, para mercearia e vinhos.

Nesta redacção se diz.

Sucatas DE ESTANHO e chumbo, aos melhores preços do mercado.

Rua da Madalena, 1.

Senhora oferece-se para leccionar instrução primaria em casa dos alunos

Nesta redacção se diz.

Senhora oferece-se como empregada accellando proposta para fora da cidade. Dá e pede informações. Resposta este jornal.

Terreno Vende-se em Montes Claros, muito bom para construções.

Informa, José A. F. Nadas, Mercado D. Pedro V.

Trespasa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata.

Informa J. P. Pereira, Rua das Padeiras, 23.

Vende-se 1 lote de terreno proprio para construção, num dos melhores sitios da cidade.

Pedro Garcia, Montes Claros M. L.

Album de selos de Portugal e Colonias

Exemplares raros

VENDE-SE NA "GAZETA DE COIMBRA"

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º — COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.

Possue agencias nas principais terras do país

AVISO AO PUBLICO

Quem desejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

Viajante com pratica de miudezas e que dê boas referencias, precisa-se.

Praça do Comercio, 66.

Vendem-se duas carroças, 2

muare e arreios.

1 motor ESTOK, por 12 cavalos, a gaz pobre.

Para tratar, rua da Madalena, 17 ou Ouarda Inglesa.

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.º 37, 39, 41.

Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10.

Vende-se 1 motor a gasolina Stoport 8-HP; 1 limador Selson, curso 36, tudo em estado de novo.

Ver e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º.

Vende-se Para commercio e habitação, a casa da rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros) n.º 40 e 42.

Informa esta redacção.

Vende-se meia geira no campo de S. Silvestre. Para tratar, segundas e sextas feiras, das 12 as 2 da tarde, na rua da Sofia 123.

Vendem-se para divisão de partilhas os predios da rua Adelino Veiga n.º 51 a 55 e rua das Rãs n.º 2.

Trata-se na rua da Moeda, 91 — Coimbra.

Bombeiros Voluntarios

CONVOCAÇÃO

Por ordem do sr. Presidente é convocada a Assembleia Geral dos socios activos e auxiliares para reunirem no proximo dia 1 de Fevereiro, pelas 20 horas, na Sede da Associação.

Ordem dos trabalhos: — Apresentação das contas relativas ao ano findo. Alteração do artigo 8.º dos Estatutos.

Coimbra, 25 de Janeiro de 1924.

O 1.º Secretario, Samuel Cerveira da Costa.

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias Consultas das 13 ás 16

Praça 8 de Maio, 25

ASSEMBLEIA GERAL

Por este anuncio ficam convocados todos os socios da Associação do Registo Civil, moradores nesta cidade e em pleno goso dos seus direitos a reunirem-se em Assembleia Geral no dia 5 de Fevereiro de 1924, pelas 17 horas, na Praça da Republica, n.º 36 rez-do-chão, sendo a ordem do dia — organização e estabelecimento de uma Secção da referida Associação nesta cidade.

Se não houver numero sufficiente, por este meio fica já convocada a segunda reunião no dia 13 de Fevereiro de 1924, ás 17 horas, e no mesmo local, que resolverá com qualquer numero.

O socio autorisado, José de Melo Santos,

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE 10\$00
TRIMESTRE 5\$00
Estrangeiro (Ano) 40\$00
Africa Oriental (Ano) 25\$00
Africa Occidental (Ano) 20\$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha \$40
Na primeira pagina 1\$00
Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$80 centavos.

"GAZETA DE COIMBRA"

Seção de anuncios

Para melhor regularização do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicar nos originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

Dr. Novais e Sousa

Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA

Clinica Geral

Partos, doenças das Senhores e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.

Doenças das Senhoras. Partos. Cirurgia. Tratamentos pelo radio.

Consultas da 1 ás 4 da tarde: Rua de Tomar, 5. — Chamadas pelo telefone 51.

GUILHERME D'ALBUQUERQUE

CLINICA GERAL
Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º
A's 14 horas

Aureliano Viegas

: : VIAS URINARIAS : :
: : : : SIFILIS : : : :
: : CLINICA GERAL : : : :

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

ACACIO RIBEIRO

DOENÇAS DAS SENHORAS,
CLINICA GERAL, SIFILIS, DOENÇAS VENEREAS.

Das 12 ds 2, R. Visconde da Luz, 13-1.º
Das 2 e meia ds 5, Largo do Castelo.
Telefone, 190 — CRUZ DE CELAS

Quinta de S. João

Antiga quinta da BRASILEIRA, com frente para Pé de Cão, Espadaneira e Fala, freguesia de S. Martinho do Bispo, servida pelo comboio a 10 minutos, e estrada camarária á porta.

Tem muita agua, e hortas de lameria, sementeira, e terras, olivais, mata de sobreiros e eucaliptos. Linda casa de habitação com 14 divisões só num andar, com agua canalizada, casa de banho, retrete, telefone, pára-rios, casas para caseiro e currais para gados.

Vende-se em globo, com mobilia ou sem ela, ou aos lotes, servindo muitos destes para construir casas.

Trata-se na mesma quinta, ou em Coimbra, na rua Ferreira Borges, 103-2.º

Hotel Sampaio

Rua da Alfandega
FIGUEIRA DA FOZ

Este hotel está situado no centro da cidade e muito proximo das repartições publicas, da estação telegraphica postal, dos quartéis militares, do mercado e do commercio.

Encontra-se aberto durante o inverno sob a gerencia do seu proprietario José Rodrigues Calado, que continuará servindo com todo o rigor e esmero ao acção.

REMEDIO HEROICO

Rebucados Milagrosos rapidamente debelam as ouquidões, TOSSES, etc.

FARMACIA

Armenio Ferreira, Lim.
Rua Fernandes Tomaz, 2 a 6
(antiga rua das Fugas)

SERVICO PERMANENTE
Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

Vende-se mais barato

Casimiras para fatos, lã para vestidos, panos para lençóis, estamparias inglesas, toalhas e guardanapos.

PLACIDO VICENTE & C.ª, L.ª
Rua da Sota, n.º 34
Coimbra Telef. 453

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adria-na, Praça da Republica-Coimbra.

Edifícios "Officinas da Garage Panhard"

Vendem-se

Para tratar, Napolé & C.ª, Lda.
R. de S. José (ao Calhabé). X

Mós de esmeril

De qualidade garantida, para afiar serras. Vende a Transformadora, Limitada. Rua da Nogueira, 22. Telef. 239. 1-v-s-X

Palha enfiada

Vende:

José dos Santos, Limitada

Praça 8 de Maio, 45-1.º
COIMBRA

Empregado

Precisa-se para balcão, na Pastelaria Central.

Sociedade de Electricidade e Estatuetas, Limitada

Av. Navarro, 53-1.º
(Antigo Ginásio-Club)—Telefone 703

Representante da SIEMENS, Lda., Companhia de Electricidade : Depositaria da Arredada lampada "OSTRAM."

ORÇAMENTOS GRATIS A QUEM OS PEDIR

O maior armazem de Material electrico em Coimbra. — Instalações em todos os géneros. — Grande exposição permanente de Candieiros, Lustres, Plafoniers, Serpentinhas, etc., etc.

Casa dos Estofos

ANTONIO AUGUSTO DE JESUS, L.da

Sempre grande sortido de carpetes, tapetes, veludos, passadeiras, cortinados e cretones

A mais perfeita execução de mapas e de todo e qualquer estofa

Mobílias e decorações

R. Alexandre Herculano, 8-12

(A PRAÇA DA REPUBLICA)

CASA CRESPO

Junto á Pastelaria Central

: : : ABRIU JÁ : : :

Tabacaria : Papellaria : Perfumaria : Objectos para brindes

Unicos depositarios dos productos RAINHA SANTA

Electricidade

Instalações de AGUA
SANITARIAS

AZULEJOS

TUBAGENS

Paraíso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1899
Sede em Lisboa
Composto de 10000

Bento Xavier Andrade, gerente
Rua do Corpo de Deus, 23
COIMBRA

Capital 1.364.000\$00

Fundo de reserva... 525.187\$500

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos... 85.855\$750

Total... 611.143\$250

Indemnizações: por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$514

Marc. Gonçalves, a mais antiga e mais poderosa de Portugal

compreendendo a fabrica de lã, sobre a qual se fabricam os tapetes e os tecidos de lã.

Motor TANGYE

De 20 cavalos, em bom uso. Vende a Fabrica de Cal de Coimbra, Limitada. — Coimbra.

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Armação vende-se completa, elegante, para mercearia, para ver e tratar na Estrada da Beira, 102. 4

Arrenda-se quatro divisões R. Eduardo Coelho n.º 104. X

Arrenda-se a casa n.º 23 da rua Alexandre Herculano. Para ver, na mesma rua n.º 27, das 9 e meia ás 10 e meia. Para tratar, com o advogado Coelho de Carvalho, rua Visconde da Luz, 34. 3

Ajudante de tintureiro admite-se um na Fabrica de Malhas ao Calhabé. X

Alfinete Perdeu-se na segunda-feira, da Estação Nova até a Rua Adeline Veiga, um alfinete com um brilhante. Dão-se boas alviças a quem o entregar naquela Rua n.º 50. 1

Barracão coberto de zinco, com 16 metros de frente e 5 de fundo, vende-se. Trata-se no Terreiro de Santo Antonio, n.º 2. 2

Biciclete vende-se. Rua da Moeda, 69.

Casa Vende-se nos Olivais. Para tratar com Antonio Mala. 1

TRESPASSA-SE

Um dos melhores estabelecimentos de mercearia da baixa com 7 portas, e frentes para a rua Eduardo Coelho e das Padeiras.

Para tratar, rua Eduardo Coelho, n.º 32-34. X

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele. fone n.º grammas INDUSTRICENSE

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

A Liquidadora

Rua Borges Carneiro, 62 a 98

COIMBRA

Esta casa fez ha franca uma importante compra de carpetes, tapetes de sofá e cama que pode vender por menos 30 por cento de que qualquer casa.

Continua a vender mobílias desde a mais modesta até á melhor que ha no genero.

Casa Vende-se uma na rua de Montes Claros

Nesta redacção se diz com quem tratar. X

Casa grande com quintal, capoeira e jardim, alugase. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 a 64. X

Casa arrenda-se um 2.º andar e aguas furtadas sito no Terreiro da Erva.

Dirigir, R. da Louça, 116 2. 2

Casa de habitação com grande quintal ou quinta pequena nos arredores da cidade, compra-se.

Informações, Alfredo Loureiro, P. do Comercio, 32. X

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas.

Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Caixeiro precisa-se na Casa Havanesa. Prefere-se que saiba tratar de molduras. X

Chauffeur encartado oferece-se, dá referencias.

Nesta redacção se diz. X

Chumbo compra-se de canalizações servidas a gaz e agua. Rua Direita, 132. Alfredo d'Oliveira, 26

Copias Fazem-se á máquina em português, e francês e inglês. Dirigir-se a H. S. Fabrica dos espelhos. Estrada da Beira. 1

Explicador das linguas franceza, inglesa, Arithmetica e Escrituração Commercial. Conversação franceza e inglesa. R. Quebra Costas, 25. X

Galera Vende-se uma em estado nova.

João Vieira S. Lima, Coimbra. X

Guarda-livros tendo algumas horas vagas, encarrega-se de pequenas escritas. 1

Guarda-livros habilitado e com boa pratica, oferece-se. 1

Motor Bateria de Accumuladores e lampadas electricas, vende-se no Banco Nacional Ultramarino. X

Mobilia de sala de jantar Henrique II, vende-se. Trata-se na rua Eduardo Coelho, 108-1.º. X

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho. Largo das Ameias. X

Mel vende João Alves Barata, rua Eduardo Coelho, 12 a 14. Telefone 523.

Maquinas Vendem-se boas modernas e em estado de novo. Tornos mecanicos, 1 Freze, 1 Limador, 1 Engenho de furar e fermentadoras.

Tratam Napolé & C.ª, Lda. R. de S. José (ao Calhabé). X

Motto Vende-se barata. R. da Moeda, 69. X

Pensão Dá-se boa alimentação pelos preços de 5\$50 sem vinho e com vinho 6\$00.

Nesta redacção se diz. X

Professora particular, com 18 anos de pratica de ensino, lecciona instrução primaria, portuguez, inglês e francez, piano, desenho, pintura, arte applicada, flores e labores.

Nesta redacção se diz. X

Professor diplomado, 24 anos, oferece-se para leccionações ou para qualquer colocação decente. Ladeira de Santa Justa, 44. 8

Quarto E COMIDA, fornece jantares. Rua Pedro Cardoso, 120. 2

Quartos Alugam-se 2 e 1 sala muito limpos, e perto da Universidade proprios para estudantes. Para tratar, rua Oriental de Montarroi n.º 47. X

Vende-se terrenos para construções no mais lindo bairro da cidade abrigados do Norte e voltados ao Nascente.

Trata-se na Rua Ferreira Borges, 103-2. 5

Uma importante estrada para Coimbra que nunca mais acaba

Nosar de para esse fim terem sido concedidas varias verbas

Do sr. Director da Divisão das estradas deste Distrito

Como já noticiamos, o sr. Ministro do Comercio acaba de conceder uma importante verba para a conclusão do lanço de estrada de Corta Montes a Penacova, na estrada Nacional n.º 73, e que é um dos lados do famoso Triangulo de Turismo, Coimbra-Penacova-Bussaco, que tem a maior importancia e alcance para esta cidade, principalmente sob o ponto de vista do turismo.

Antes desta verba, outras foram concedidas para o mesmo fim, mas, infelizmente, perderam-se por falta de applicação dentro dos respectivos annos economicos, o que deveras é para lamentar.

Para o futuro, porém... Fazemos sinceros votos para que o caso se não repita, pois trata-se, como o sr. Director da Divisão das estradas deste distrito muito bem sabe, duma estrada que deveras interessa ao grande progresso de Coimbra e duma importante parte da sua região, e isto entendemos que deve pesar no animo do sr. engenheiro Tudela, cuja boa vontade esperamos se faça sentir duma maneira mais energica e eficaz no exercicio do alto cargo que, ex., exerce na Divisão das estradas do distrito.

A verba que o sr. Ministro do Comercio acaba de conceder é, pois, absolutamente necessario que não se perca como as anteriores, para que não se diga que da parte do sr. engenheiro Director houve sempre uma manifestação má vontade para com essa estrada, cuja abertura apenas depende de pouco mais de 2 kilometros de extensão!!

Pela nossa parte só teremos satisfação de aqui fazer justiça ás intenções do sr. engenheiro Tudela, de quem aliás temos recebido algumas apreciaveis demonstrações de estima, que queremos continuar a receber, mas no cumprimento do nosso dever de jornalistas, que nos obriga a ser, acima de tudo, imparciaes e justos.

ARTUR PORTELA

Chegou na quarta-feira a Coimbra, regressando ontem a Lisboa, o nosso querido amigo e brilhante jornalista da capital, sr. Artur Portela.

Uma missão delicada do *Diario de Lisboa* o trouxe de novo a Coimbra, cujas belezas e tradições, Artur Portela tanto admira, e que a sua prosa brilhante tem feito realçar nas columnas daquele diario, tendo alguns artigos sido transcritos no seu ultimo livro.

Artur Portela leva assunto que mais uma vez deliciará os seus admiradores, porque os conta em grande numero em Coimbra.

Ao illustre jornalista agradecemos a sua honrosa visita.

Vida da Cidade

NOTICIAS VARIAS

Confirmamos o que ha dias dissemos, são mais de dois os hoteleiros que pretendem o grande predio da "Nacional", na Avenida Navarro, para ali estabelecerem um hotel de luxo. Este, a concluir-se a construção do predio no fim de Maio, como se espera e afirma o distinto engenheiro que dirige as obras, seria inaugurado por ocasião das Festas da Rainha Santa, em Julho, o que bem preciso era.

Consta-nos que ha quem pretenda, em separado, o rez-do-chão, para um restaurante e bar á americana; porém, temos razões para crer que o predio será todo arrendado para um grande e bom hotel, de que tanta falta se sente em Coimbra, principalmente de Abril ao fim de Outubro.

Restaurantes chegam os que já existem. Nenhuma cidade ou provincia, incluindo o Porto, os tem melhores, e talvez tambem Lisboa.

Nestes ultimos dias, tem sido trespassados alguns pequenos e antigos estabelecimentos, nas ruas Ferreira Borges e Visconde da Luz, por *chaves* por preços elevados, regulando entre 50 e 80 contos, e rendas que oscilam entre 800\$00, 1.000\$ e 1.500\$00 escudos por mez.

As lojas de que se tem feito trespasses são as do sr. Tomaz Trindade, Café Arcada, sr. Santos Eusébio, Marques Pereira e Augusto Fonseca.

O alargamento da Avenida Navarro que, como se sabe, faz parte do projectado parque do Campo dos Bentos, constans que será feito por conta das Obras Publicas.

A Avenida que, com os passeios laterais, ficará com 32 metros de largura, parece que será pavimentada a paralelepípedos, para o que concorrerão, espontaneamente, alguns moradores e proprietarios do local, que da sua resolução, consta-nos, já deram ou vão dar conhecimento á competente estância official.

O praso para a apresentação dos projectos, no concurso do parque, termina no proximo dia 12, começando as obras logo em seguida.

Com os projectos serão apresentados os respectivos argumentos, ficando o autor do projecto que obtiver preferencia encarregado da sua execução.

O primeiro lanço da estrada a construir, do planalto do Monte das Torres (Picôto) á estrada de Penacova, consta-nos que ficará em forma de alameda, guarnecida com bancos e arborizada, na extensão de mais de 600 metros.

Esse lanço de estrada, plano, atravessará em linha recta o referido planalto, tendo na frente a vista geral da cidade e largos horizontes e, na rectaguarda, a Mata de Vale-de-Canas.

O projecto deve seguir para Lisboa breve, para ser aprovado superiormente.

Chegaram a Lisboa 200 contadores para o serviço de abastecimento de agua desta cidade, esperando-se brevemente mais.

Contadores para o serviço de iluminação, já foram recebidos mais de 1.000.

Jantar de homenagem

Por motivo da morte do sr. Dr. Teófilo Braga, não se realizou ante-ontem, como tínhamos noticiado, o jantar de homenagem oferecido ao antigo comerciante da nossa praça sr. Augusto da Silva Fonseca, o qual ficou transferido amanhã.

Está inscrito grande numero dos seus amigos pessoais e politicos.

O jantar realisa-se na Casa Olívia.

Dr. Teófilo Braga

Depois de António Cândido, Guerra Junqueiro!... Depois de Junqueiro, Teófilo Braga!... Portugal vê assim num praso curto desaparecerem-lhe três eminentissimas figuras. E como para as duas primeiras, por único remédio e última homenagem, a Pátria estende sobre a urna da última, os crepes roçagantes do luto nacional.

Para aqueles que viam apenas em Teófilo Braga o popular, demasiadamente popular Teófilo do "chapeu de chuva", o homem que na Presidência da República tomava modestamente assento num carro eléctrico ou que, enquanto Professor, calcucriava mais modestamente ainda a calçada da Estrela, para aqueles que tomam em tudo a frágil argila humana por alvo de doestos, de ataques e de verrinas, para esses, sem dúvida, a morte de Teófilo pouco ou nada representou. Mas para aqueles que desprendendo-se da triste carcassa humana, libram mais alto numa região inacessível a paixões, numa região que com preciosidade poderíamos chamar de sonhos, a morte de Teófilo Braga representa uma grande perda.

Teófilo Braga trabalhou — e trabalhou toda a sua vida! Num país em que tam poucos trabalham e em que tam poucos vivem pelo trabalho, aquele facto bastaria a marcar para Teófilo um lugar inteiramente à parte na galeria dos eleitos.

Eu sei! Eu sei muito bem! que a opinião pública, na esmagadora maioria dos casos, se estabelece de ouvido: quero dizer, repete-se muito, indefinidamente (com a agravante de quem conta um conto, lhe acrescenta um ponto), aquilo que se está farto de ouvir dizer aos outros — com ou sem razão! A voz pública é assim entre nós um eco longínquo e deturpado daquilo que uma vez alguém pensou e traduziu. E assim também é que, hoje em dia, tam facilmente se consagra e exalta, como se derruba e arrasa.

Teófilo Braga sofreu a triste consagração da opinião pública. E a opinião pública, pela inconsciente adaptação duma tolice que andou por muito tempo no ar, decidiu da obra de Teófilo da maneira mais sumária e negativa. Noventa e nove e meio por cento dos cidadãos portugueses, compreendendo nestes os que sabem ler e os que soletram, julgou da obra de Teófilo Braga — chamando-lhe um monumento de crassissimos erros e de inquisitoriais heresias!

Sem discutir, porém, o seu valor como sociólogo e sem me imiscuir na sua nebulosa de filósofo, o que me parece dever impôr-se, como uma verdade, ao espirito de todos nós, é o alcance inexcedido e difficilmente excedível dos seus cento e tal volumes.

Restringindo-me ao ponto literário: será possível negar que não houve ponto que Teófilo tocasse (em regra) que não fôsse preciso retocar ou reparar? Não é. A obra de Teófilo, aliás, é assaz conhecida... no que ela sugeriu de escandaloso ou de censurável. Mas a massa anónima e farejadora do pecado, não cuidou do resto, quero dizer, da parte constructiva da sua obra e que vale por si toda uma época literária de critica e de polémica. Teófilo — desbravou. E' um conceito já conhecido (embora escassamente) este que eu aponto. Teófilo Braga realizou no dominio da história literária aquilo que todo o investigador realiza ao emprender a publicação duma obra: coligiu, juntou, dispôs em primeira mão, applicou, numa primeira revisão um processo sumário de critica. O resto...

Em torno da sua obra, que é necessário considerar na unidade que representa, surgiu toda uma literatura, toda uma dispersiva obra de critica e de contestação, violenta por vezes, outras injusta, mas sempre em procura dum ideal de rigor e de exactidão.

Como a isca em pederneira, a obra de Teófilo acendeu em muitos espiritos um devotado zelo pelas nossas coisas literárias, zelo este que no seu ardor foi muitas vezes atingir o que pela primeira vez julgou ter atingido a verdade.

E eis o que eu julgo, o que eu penso e o que se me oferecia dizer ácerca dessa Figura eminente (passe mais uma vez o lugar comum como se ele não estivesse desacreditado) que morreu só, num quarto da sua casa de estudo.

Sobre o seu caixão, ha pouco cerrado, façamos esta coisa belamente humana: calemos as vozes das inimizades politicas e deixemos rezar em nós a consciência de portugueses.

Há na vida de Teófilo dois pontos culminantes — um trágico até o desespero, outro sublime até á exaltação: um cume de Dór e um cume de Trabalho.

Quem haverá aí que não tenha neste momento uma palavra de saudade ou sequer de respeito, para quem sofreu tanto e trabalhou até á cegueira?...

Costa Pimpão.

OS CONCERTOS DE CARIDADE

a favor da Misericórdia

Teem resultado para a

sr.ª Dona Gloria Casta-

nheira um grande exito

PROGRAMA

(BEETHOWEN)

32 VAPORAÇÕES EM DÓ MENOR
4.º CONCERTO EM SOL MENOR
SONATA APPASSIONATA
ALLEGRO ASSAI
an lante con mete
allegro manon troppo

O concerto de Beethoven no dia 27 em beneficio da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra decorreu com um brilho extraordinario e o publico mais selecto e mais distinto, que a sala de Musica mal comportava, aclamou a græde Artista com febril entusiasmo e com a mais sincera das emoções.

O programa dellecosissimo encheu de assombro o auditorio. A poesia mais inspirada numa verdadeira tempestade de tecnica. No concerto em sol menor, em dois planos, acompanhou em um deles D. Maria José de Barros, discipula da Senhora D. Gloria Castanheira, apenas com 16 anos, mas que no seu aproveitamento demonstra bem quanto vale a discipula e quanto vale a Professo-

ra, que a boa sorte lhe deparou. Grandes criticos e em grande numero, todos com larga erudição, colhida até nos mais belos centros artisticos do estrangeiro, asseveraram que será difficil encontrar quem eguale a Senhora D. Gloria Castanheira na luterpretação dos mais celebres Maestros, por exemplo Beethoven, Wagner, Chopin, Liszt, Mozart, etc.

A mais ideal harmonia, a mais fina sencibilidade, o mais profundo sentimento. Nas passagens, que o exigem, uma execução verdadeiramente vertiginosa. Com saude evocamos o falecido poeta da Musa Alentejana e de tantas obras de valor, Conde de Mon-sarraz, gloria da Literatura Portuguesa, que tinha pela nossa Artista a maior admiração.

Representou a Santa Casa neste concerto (já o 8.º) os Senhores: O Provenor, Dr. Antonio Tomé; Sebastião de Almeida; Antonio Augusto N. ves; e algumas Orfãsinhas.

A receita rendeu 703\$00 escudos.

No Proximo Domingo, 3 de Fevereiro, repete-se o concerto, e não será a ultima vez, tal é a affluencia de pedidos.

Deus proteja os desfavorecidos da sorte, que aos milhares se obrigam sob a protecção carinhosa da Santa Casa da Misericórdia e Deus não se esqueça da nobre Bemfeitora, cuja saúde, agora muito dellacada, nem sempre poderá arrostar com tantos trabalhos e esforços.

Só por milagre poudé executar o concerto de Domingo passado.

A nossa querida Artista adora Beethoven, mas é certo que o sublime Maestro justifica todas as paixões e que domina absolutamente a razão e o sentimento.

Nasceu em Bonn, Prussia, em 1770, falecendo em Vienna no ano de 1827.

Ha artistas que simbolizam um aspecto especial da natureza humana. Rafael, por exemplo, a beleza na graça e Miguel Angelo a beleza na força. Beethoven representa e exprime tudo!!

Gremio Operario

Na sede desta florescente colectividade, realisa-se amanhã uma recita familiar, que promete ter farta concorrência.

A FREGUESIA DE S. PAULO DE FRADES

Tem direito a ser atendida nas suas justas reclamações

As povoações da freguesia de S. Paulo de Frades e algumas da freguesia d'Eiras são as unicas do concelho de Coimbra que não teem estradas de comunicação, estando mal servidas por caminhos intransitaveis. E contudo é por estes caminhos que vem todos os dias abundantes gêneros agricolas para o nosso mercado e transitam carradas de lenha para as industrias da cidade.

Uma Camara houve que mandou construir uma estrada do Promotor a S. Paulo, estrada magnifica e de grande utilidade publica, que virá a ligar no futuro Coimbra pela Casa do Sal, Coselhas, Lordemão, Val Velho, S. Paulo, Eiras, Coimbra; mas esta estrada está por acabar, faltando a terreplanagem na extensão de 1 kilometro entre Val Velho e S. Paulo, e igual extensão entre S. Paulo e Penedos.

E por causa de 2 kilometros, deixa-se por concluir tão importante estrada e a parte que está feita a deteriorar-se!

A Junta de freguesia de Paulo de Frades mais uma vez representou á Camara pedindo a conclusão da estrada e que lhe ceda o braçal para acudir aos reparos mais inadiaveis nos caminhos, a não ser que queiram tornar impossivel a vinda de carros a Coimbra com gêneros de consumo.

A freguesia de S. Paulo — só esta — conta cerca de 2.000 habitantes, mas ha muitos mais, das freguesias de Santo Antonio dos Olivais e Eiras que aproveitam com a nova estrada.

Tambem a Junta de freguesia de S. Paulo representou para ser construido um cemiterio em S. Paulo de Frades, visto ser preciso trazer os cadaveres dall ao cemiterio da Conchada, o que tem graves inconvenientes e obriga á perda de um dia de trabalho ás pessoas que os acompanham.

Veja a Camara se atende os reclamantes a quem não falta razão e justiça nas suas reclamações.

Um telegrama de protesto contra o uso ilegal de farmacia

Os alunos do 4.º ano da faculdade de Farmacia de Coimbra, enviaram ao ministro do Trabalho e aos presidentes das duas casas do Parlamento um telegrama de protesto contra o projecto de lei sobre praticantes de farmacia apresentado no Senado, que julgam vexatorio para a classe farmaceutica e, pedem providencias contra o exercicio ilegal de farmacia, desejando mais rapidamente possivel que lhes sejam dadas garantias a que se julgam com direitos em virtude do seu grau de licenciados.

Dr. Novais e Sousa

Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges, — Telefone n.º 550,

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Sara Fonseca Mota
D. Romana Julia Simões de Carvalho
D. Maria Aurelia Mesquita
José dos Santos Ferreira Junior.
Amanhã:
Albino Caetano da Silva Pinto.

Casamentos

Realizou-se há dias em Algaça, Poiares, o casamento da sr.^a D. Zaida da Conceição Domingues, com o sr. Cesar Dias Lima.
Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Eduardo Simões Coimbra, e a sr.^a D. Zaida Augusta Simões de Carvalho, e por parte do noivo, o sr. Artur Correia de Moura Viegas, e a sr.^a D. Maria da Anunciação Pedrosa de Lima.

Doentes

Encontram-se doentes o sr. dr. Tavares Pontes e o académico sr. Manuel Branco de Melo.

Partidas e chegadas

Regressou a Coimbra, vindo do Porto, a sr.^a D. Inocência Nogueira Pinto.

Calendario de Fevereiro

Domingo	3	10	17	24
Segunda-feira	4	11	18	25
Terça-feira	5	12	19	26
Quarta-feira	6	13	20	27
Quinta-feira	7	14	21	28
Sexta-feira	8	15	22	29
Sábado	9	16	23	

Efemerides
DE
FEVEREIRO

Foi este mez, por algum tempo, o ultimo do ano romano. Sendo uso haver durante ele grandes chuvas, na antiguidade romana foi dedicado a Neptuno, filho de Saturno, e que tinha no fundo do mar o seu palacio.

No calendario republicano figurou como sendo quinto mez o espaço que decorria de 20, 21 ou 22 de Janeiro a 19, 20 ou 21 de Fevereiro e a que se deu o nome de *pluviase*, certamente tambem, como entre os romanos, por causa das abundantes chuvas que, em regra caem naquelle espaço de tempo.

Era durante o mez de Fevereiro que os romanos celebravam as festas expiatorias, ou *februales*, que derivavam o seu nome do verbo *februlare* (purificar, expiar).

1-1506—Dom Manuel concedeu foral a Santarém.

1-1849—Nasceu Anselmo Braamcamp Freire.

2-1539—Professou no convento de San-Domingos, de Lisboa, Frei Francisco Foreiro.

2-1742—Uma providencia desta data determinou que: os miamposteiros dos Captivos Intrometendo-se a tomar contas as Contrarias, os Provedores os prendão debaixo de chave, e dem conta ao Desembargo do Paço.

3-1728—Uma providencia desta data concedeu privilegios aos soldados da guarda Real (Portugal).

3-1769—Morreu o papa Clemente XIII.

3-1791—Um decreto desta data alivia da dizima um reo condenado por sentença de julgo de comissão, por nenhuma regra da Chancelaria mandar pagá-la das Sentenças deste julgo, quando os litigantes a não deveriam no seu julgo proprio e ordinario (Portugal).

4-1686—O alvará desta data encarregou o jesuita João dos Reis, lente de mathematica na universidade, de examinar as fortificações do reino (Portugal).

4-1789—O decreto desta data estabeleceu a antiguidade que tinham os Magistrados graduados em desembargos (Portugal).

4-1799—Nasceu no Porto o Visconde de Almeida Garrett.

4-1844—Levantou-se em Torres Novas uma parte do Regimento de Cavalaria n.º 4, tendo á sua frente o futuro conde de Torres Novas, Antonio Cesar de Vasconcelos e José Estevam Coelho de Magalhães.

5-1524—Tem-se dito que Camões nasceu neste dia (h).

5-1809—Nasceu o compositor Mendelssohn.

5-1816—Um decreto desta data aumentou os emolumentos dos desembargadores e officiaes do Desembargo do Paço (Portugal).

5-1816—Exibiu-se pela 1.^a vez, o "Barbeiro de Sevilha" de Rossini, no Teatro Arzentina, em Roma.

5-1844—Nasceu o poeta Simões Dias.

6-1642—O alvará desta data diz que pertencia particularmente servir na cavalaria ás pessoas nobres e fidalgas.

6-1713—Paz de Portugal com a Espanha.

6-1713—Foi ordenado nesta data que todos os navios estrangeiros que saíssem da cidade do Porto fossem vizitados por officiaes da guerra nomeados pelo Go-

vernador das Armas, para se evitar que nesses navios embarcassem marinheiros portugueses.

6-1770—Foi nesta data isento de ter egua de Lista quem tivesse cavallo de marca.

(Foi revog. pela Res. 29 nov.º).

6-1811—Combate de Ponte de Xevora.

6-1818—Foi dado o título de Visconde de Manique do Intendente a Pedro Antonio de Pina Manique Nogueira Matos de Andrade, filho do Intendente Pina Manique.

6-1851—Nasceu o actor Eduardo Brazão.

6-1852—Nasceu o actor João Rosa.

6-1878—Primeira representação da "Aida", de Verdi em San Carlos.

6-1901—Morreu Tomás Ribeiro.

7-1550—Foi eleito papa Julio III.

7-1571—Nasceu Gabriel Pereira de Castro.

7-1604—Alvará de Dom Sebastião que reformou o Regim sobre os 30 estudantes porcionistas de medicina e cirurgia, que haveria na universidade, e o pagamento de seus partidos á custa das rendas dos concelhos.

7-1648—Alvará sobre lançamentos da decima: tarifa do trigo a 150, azeite a 250 reis.

7-1832—Nasceu José Ramos Coelho.

7-1898—Representou-se pela primeira vez no Teatro de San Carlos, em Lisboa, a peça "Mario Wallyer", de Augusto Machado.

8-1809—Nasceu o musico Chopin.

8-1817—Uma port. desta data ampliou as licenças de policia sobre estrangeiros, que deveriam apresentar-se á policia ou aos magistrados territoriaes, apresentando passaportes legais.

8-1860—Morreu Soares de Passos.

8-1867—Representou-se, pela primeira vez, no teatro Lirico (França, a peça de Joncieres: "Sardanapalo".

8-1879—Representou-se, pela primeira vez, em Lyon, a peça de Saint-Saëns: "Etienne Marcel".

9-1737—Provid.^a pela qual ninguém devia romper terra alguma dos matos circunvisinhos á R. Casa da Nazareth da Cruz da Legua para dentro.

9-1857—Alvará da introdução das irmãs da Caridade, em Portugal.

9-1866—Foram representados, em S. Carlos, pela 1.^a vez, os "Huguenotes", de Meyerbeer.

10-1502—Partiu, pela 2.^a vez, Vasco da Gama para a India com quinze navios.

10-1581—Morreu em Almada, fr. Francisco Foreiro.

10-1595—Nasceu Braz Garcia de Mascarenhas.

10-1708—Carta de doação ao Infante da Casa da Feia.

10-1792—O príncipe D. João (depois D. João VI) toma conta do governo no impedimento da rainha.

10-1794—Por aviso desta data mandou a rainha ao arcebispo de Braga que restituísse aos seus cargos, sem perda de tempo, a abadessa e religiosas de Santa Clara, de Vila Real, levantando-lhes a excomunhão.

10-1809—Combate de Ledesma.

10-1838—Nasceu a cantora Adelfina Patti.

11-1741—Nasceu em Liège o compositor Grétry (André-Ernesto Modesto).

11-1811—Combate de Rio-Maior.

11-1821—Morreu Matias José Dias Azêdo.

11-1843—Exibiu-se a peça de Verdi: "Os Lombardos", pela 1.^a vez no teatro Scala de Milão.

11-1897—Primeira representação em S. Carlos (Lisboa) da peça de Puccini: "Bohemia".

12-1652—A carta regia desta data (D. João IV) determinou que o exercito em campanha se compuzesse de 17.671 praças de infantaria, com 1268 officiaes e cerca de 3140 cavalos. As bocas de fogo eram servidas por 150 bombardeiros, tendo por serventes auxiliares 200 homens de infantaria.

12-1736—Celebrou-se em Viena, o casamento de Francisco Estevam, duque de Lorena e herdeiro do grão-ducado da Toscana com a archiduquesa Maria Tereza, unica herdeira do imperador Carlos VI.

12-1896—Morreu em Paris, o compositor Ambroise Tomas.

13-1668—Celebrou-se o tratado de Paz entre Portugal e Espanha, pelo qual terminou a guerra da Restauração.

13-1830—Nasceu no Porto a poetisa D. Maria Peregrina de Sousa.

13-1883—Morreu, em Veneza, Ricard Wagner.

14-1817—Nesta data se estabeleceram 14 regras gerais fundadas em Lei ou assentos antigos e estilo da Casa da Suplicação para regular as antiguidades dos ministros para ela despachados. (Portugal).

14-1840—Nasceu o escritor Xavier da Cunha.

14-1843—Nasceu o musico Luis Diemer.

15-1309—E' desta data a carta de privilegios concedida por D. Dinis ao Estudo Geral, que alguns chamaram *Primeiros Estatutos*.

15-1710—Uma providencia desta data determinou que os herdeiros dos falecidos *ab intestato* não fossem obrigados a fazer-lhe sufragios; quanto aos falecidos com testamento, se guardasse o que neles se declarasse. Os Provedores e mais Justicias vigiassem se os parcos faziam excessos a este respeito, e havendo-os fizessem autos disso e os remetterssem ao Desembargo do Paço fazendo intimar-lhe que apparecessem no tribunal a dar a razão do seu procedimento.

15-1811—Foi conservado o logar de auditor geral da Marinha.

15-1817—Neste dia foi dado beneplacito ao indulto do delegado apostolico desta data, que permitiu aos habitantes da Extremadura, Beira e Alentejo adubar as comidas de magro com a gordura de porco em logar de azeite durante a quaresma, exceptuando a 4.^a feia de cinza, as temporais, e as sextas-feiras e sabados, guardando-se a lei do jejum.

15-1817—Um aviso desta data comunicou ter D. João VI accedido, e louvado, a proposta feita pelo Senado da Camara do Rio de Janeiro para erigir na praça do Pelourinho da mesma cidade uma piramide comemorativa da chegada do rei á mesma.

15-1833—Combate e occupação de Leiria.

15-1841—Execução de Diogo Alves na forca.

15-1845—Execução-se no teatro San-

ta, de Milão, pela 1.^a vez, a "Joana d'Arc, de Verdi.

No meado de Fevereiro se completarão estas efemerides. Mais uns quatorze dias roubariam agora um espaço que outros assuntos reclamam.

RETRATOS

De manhã, quando se levanta, põe os óculos e abre a janela, contempla um dos panoramas mais afamados da nossa terra.

Um dia pensou que, sem ser santo, podia fazer muito bem á humanidade e lá segue nessa cruzada, recebendo as benções daqueles a quem restitue o mais aprazivel sentido do corpo.

Na antiga Roma houve homens notaveis com o seu nome e até pipas tem havido seus homonimos.

Osobrenome é objecto indispensavel aos bombeiros.

O apellido é coisa afortunada nas primeiras quatro silabas, restando a ultima para dar o laço.

MASCARADO.

FESTAS

Da Rainha Santa

A Praça do Comercio, que teve sempre um logar de destaque nas festas da Rainha Santa pela maneira como conseguem levar a efeito um programa que se impõe pela sua tradição regionalista, mais uma vez resolve prestar aos organizadores das festas deste ano o seu importante concurso.

Uma Comissão deste local deu-nos a seguinte noticia:

Sendo o Rancho Infantil da Rainha Santa um dos numeros já consagrados das grandiosas festas de Coimbra, por deliberação de alguns amigos dedicados amigos deste Grupo Infantil, na maioria pais das creanças que tem tomado parte nos seus festivais, foi resolvido dar a este Grupo, uma organização definitiva, a qual ficou sendo a seguinte:

Comissão organizadora.—Meninas: Graciana Rosa d'Almeida, Esmeralda Tavares Nobre de Carvalho, Fernanda Soares de Miranda, Alzira d'Oliveira, Maria Ribeiro Simões, Alice dos Santos e os meninos José Pereira Diogo, Manuel Cesar, Antonio Guedes, Francisco Campos, Adelino Duarte Areosa e José Maria Madeira dos Santos.

Direcção.—Presidente, Manuel Rodrigues Pavia; vice-presidente, Ernesto Miranda; secretario, Mario de Pinho; tesoureiro, Agostinho Rodrigues Bela.

Direcção artistica.—Cesar Magliano, maestro, e Raul Mesquita, ensaiador.

Assinaturas pagas

182—José Ribeiro Mendes, até 20 de Julho de 1924.

191—D. Mafalda das Dôres e Silva, até 11 de Março de 1924.

915—Abel Correia da Cunha, até 1 de Abril de 1924.

1145—Manuel Rodrigues, New-York, até 1 de Março de 1924.

941—Antonio Dias, até 24 de Janeiro de 1925.

1028—Joaquim Bento dos Santos, até 30 de Junho de 1924.

987—Francisco Mendes Martinho, até 16 de Julho de 1924.

1031—Joaquim da Cruz, até 20 de Julho de 1924.

1148—Manuel Mesquita, até 31 de Dezembro de 1924.

Os nossos agradecimentos.

Na sua residencia na Avenida Sá da Bandeira faleceu ontem o nosso amigo, sr. dr. Francisco Lopes de Moraes, advogado, natural de Luso. Era cunhado do sr. dr. João dos Santos Jacob.

O saudoso extinto era muito estimado, sendo por isso a sua morte muito sentida.

Tambem se finou o sr. Antonio da Cunha, antigo operario da Fabrica do Gaz.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Com 8 meses de idade, faleceu ontem o menino Fernando José Amaral Cabral Metelo Fezas Vital, filhinho querido do nosso respeitavel amigo e illustre professor da Faculdade de Direito, sr. dr. Domingos Fezas Vital.

Avallando a dor que oprime o coração dos pais amantissimos daqui lhe endereçamos os nossos sentidos pesames.

Missa de sufragio

Na igreja da Sé Nova foi ontem celebrada uma missa sufragando as almas de D. Carlos e do Principe Real D. Luis Filipe, cujo piedoso acto foi muito concorrido, predominando entre a assistencia senhoras e academicos.

Caridade

Para os nossos pobres

Recebemos de uma generosa senhora sufragando a alma de um ente querido, trez peças de roupa para serem entregues a 3 pobres.

Vamos fazer a distribuição conforme o desejo da oferente, a quem agradecemos a sua dádiva.

Audiencia de 1 de Fevereiro

1.^o officio, A. Campos.—Acção commercial com processo ordinario, requerida pela Auto-Industrial, Ld.^a, de Coimbra, contra a Companhia Industrial e Commercial Herminios, Ld.^a, de Ceia e João Nogueira, solteiro, maior, desta cidade.

—Advogado, dr. José Paredes.

—Acção civil com processo ordinario, requerida por D. Ana Candida Varella Castelo Branco, solteira, maior, domestica, de Vila Real, como representante de seu filho Antonio Augusto Varella Castelo Branco, solteiro, maior, impubere, contra Antonio Augusto de Sousa, officio do exercito, em Coimbra.

—Advogado, dr. Carvalho Lucas.

5.^o officio, Perdigão.—Acção especial de terra, requerida por Henrique Pedro & Vieira, firma desta praça, contra Amílcar Gonçalves da Paixão, de Vila Torpim, comarca da Figueira de Castelo Rodrigo.—Advogado, dr. Fernando Lopes.

Presidente da Republica

O sr. Presidente da Republica aceitou o convite que lhe foi dirigido para visitar Coimbra e cuja visita se deve efectuar, não no regresso de s. ex.^a do Porto, mas no proximo mês de Abril.

Coisas da nossa Camara

Consta nos que ha alguém na Camara que está levantando grandes difficuldades ao proprietario do terreno onde esteve a Tabacaria Crespo, e das casas onde está a ourivesaria Vilaça, que ali pretende construir um belo e grande predio, que muito aformosearia esse ponto tão central da cidade.

As casas onde está a ourivesaria, são, como se sabe, velhissimas e de horroroso aspecto, e, além disso, é opinião geral que ameaçam ruinas, pois apesar disto, consta que alguém ha, repetimos, que entende que naquilo não se deve bulir!

Parece inacreditavel, mas garantem-nos que é verdade.

Voltaremos ao assunto.

Marco Postal

Assinaturas pagas

182—José Ribeiro Mendes, até 20 de Julho de 1924.

191—D. Mafalda das Dôres e Silva, até 11 de Março de 1924.

915—Abel Correia da Cunha, até 1 de Abril de 1924.

1145—Manuel Rodrigues, New-York, até 1 de Março de 1924.

941—Antonio Dias, até 24 de Janeiro de 1925.

1028—Joaquim Bento dos Santos, até 30 de Junho de 1924.

987—Francisco Mendes Martinho, até 16 de Julho de 1924.

1031—Joaquim da Cruz, até 20 de Julho de 1924.

1148—Manuel Mesquita, até 31 de Dezembro de 1924.

Os nossos agradecimentos.

Na sua residencia na Avenida Sá da Bandeira faleceu ontem o nosso amigo, sr. dr. Francisco Lopes de Moraes, advogado, natural de Luso. Era cunhado do sr. dr. João dos Santos Jacob.

O saudoso extinto era muito estimado, sendo por isso a sua morte muito sentida.

Tambem se finou o sr. Antonio da Cunha, antigo operario da Fabrica do Gaz.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Com 8 meses de idade, faleceu ontem o menino Fernando José Amaral Cabral Metelo Fezas Vital, filhinho querido do nosso respeitavel amigo e illustre professor da Faculdade de Direito, sr. dr. Domingos Fezas Vital.

Avallando a dor que oprime o coração dos pais amantissimos daqui lhe endereçamos os nossos sentidos pesames.

Missa de sufragio

Na igreja da Sé Nova foi ontem celebrada uma missa sufragando as almas de D. Carlos e do Principe Real D. Luis Filipe, cujo piedoso acto foi muito concorrido, predominando entre a assistencia senhoras e academicos.

Caridade

Para os nossos pobres

Recebemos de uma generosa senhora sufragando a alma de um ente querido, trez peças de roupa para serem entregues a 3 pobres.

Vamos fazer a distribuição conforme o desejo da oferente, a quem agradecemos a sua dádiva.

Audiencia de 1 de Fevereiro

1.^o officio, A. Campos.—Acção commercial com processo ordinario, requerida pela Auto-Industrial, Ld.^a, de Coimbra, contra a Companhia Industrial e Commercial Herminios, Ld.^a, de Ceia e João Nogueira, solteiro, maior, desta cidade.

—Advogado, dr. José Paredes.

—Acção civil com processo ordinario, requerida por D. Ana Candida Varella Castelo Branco, solteira, maior, domestica, de Vila Real, como representante de seu filho Antonio Augusto Varella Castelo Branco, solteiro, maior, impubere, contra Antonio Augusto de Sousa, officio do exercito, em Coimbra.

—Advogado, dr. Carvalho Lucas.

5.^o officio, Perdigão.—Acção especial de terra, requerida por Henrique Pedro & Vieira, firma desta praça, contra Amílcar Gonçalves da Paixão, de Vila Torpim, comarca da Figueira de Castelo Rodrigo.—Advogado, dr. Fernando Lopes.

Desafios de domingo. — O Salgueiros, do Porto, perde com a Associação Académica, por 1-0. — O Sporting em Coimbra.

No domingo passado, em 1.^a categorias, o União venceu o Moderno por 3 bolas a 0.

Em 2.^a categorias a Academica venceu o Nacional por 2 bolas a 1.

Em 3.^a categorias o União venceu o Onze Branco por 4 bolas a 0 e Academica, os Conimbricenses por 3 bolas a 2.

A convite da Associação Académica jogou ante-ontem, o 1.^o team do Salgueiros do Porto.

A victoria coube á Associação por 1 bola a 0.

O team Academico teve na quinta-feira uma das suas melhores tardes.

A sua victoria não se pode atribuir ao factor chance.

O jogo desenvolvido no 1.^o tempo foi francamente bom. A linha de medios dos negros, jogou bastante. Esquivel, expellido na distribuição de jogo mais desastrosissimo nas recargas.

Os ataques rapidos e fulminantes dos Salgueiros perderam-se sempre nos pés de Ribeiro da Costa e Prudencio.

Nos homens do Porto o melhor foi José Pereira half-back de grandes recursos. Os defesas bons. O Keeper fraco. A linha dianteira é rapida e decidida; melhores o centro e asa esquerda.

A arbitragem de Mario Santos foi bastante infeliz. Prejudicou os dois grupos.

Algumas vezes viu pouco as deslocações, mas outras então...

Assistencia foi demasiadamente bairsta.

Realisa-se amanhã as 15 horas, no campo dos Bentos, um importante desafio de foot-ball entre o Sporting Club de Portugal e a Associação Académica, finalistas do Campeonato de Portugal na epoca passada.

O amor do bom foot-ball

LEILÃO

Realiza-se amanhã, domingo, 3 de Fevereiro, pelas 13 horas, na nova instalação da **AGENCIA LIQUIDATÓRIA DE COIMBRA**, Largo da Sé Velha, 1, 2 e 3, um grande leilão de mobiliário usado, constando do seguinte: Uma linda mobília de quarto em nogueira americana; uma dita de casa de mesa, estilo Henrique II; uma boa mobília de sala de visitas em mogno, estofada; um par de serpentinas em prata; um magnifico e luxuoso biombó bordado a seda; um belo candieiro de suspensão; um grande gazometro para acetilene, em bom estado; um grande aparador com pedra mármore, em castanho; um maple; comodas; banquinhas; lavatório com pedra; cadeiras, e muitos outros objectos que aparecerão no acto do leilão.

Falta de luz

Tem vindo á nossa redacção varias pessoas moradoras em ruas onde ainda não chega a iluminação electrica, achando-se por isso completamente ás escuras, pedir-nos que lembremos a conveniência de dar luz a essas ruas.

A Avenida Sá da Bandeira, largo Miguel Bombarda, ruas de Castro Matoso, Alexandre Herculano e bairro alto estão neste caso.

Estes trabalhos da instalação electrica vão decorrendo com toda a morosidade que mal se pode supor quando a cidade poderá toda gozar do beneficio da iluminação publica!

Atropelamentos

No largo das Ameias foi atropelada por um carro de que era conductor, Augusto Leite de Sousa, Antonia Guilhermina R. Alves, que sofreu um grande ferimento na cabeça.

Com o cráneo fracturado, deu entrada no hospital desta cidade, a menor de 5 anos, Engracia Ferreira, da Nespreira, conhecido de Gouveia, onde foi colhido por um automovel.

A' espadeirada

Em estado bastante grave deu entrada no Hospital da Universidade o sr. Alfredo Seco Ferreira, proprietario de Vale de Acor, Miranda do Corvo, que diz ter sido espadeirado perto de Ceira por um soldado da G. N. R.

Apresenta varios ferimentos pelo corpo e na cabeça e outro na região frontal com a profundidade de 4 centímetros.

Pagamento de impostos

Contribuição Industrial (parte complementar)

Está aberto o cofre da tesouraria deste concelho, durante o mês de Fevereiro corrente; para o pagamento, por uma só vez, da contribuição industrial (parte complementar).

De 1 de Março em diante, receberá juros de mora.

Taxa militar

Os contribuintes que ainda não pagaram a taxa militar, devem fazer-lo imediatamente, pois se estão praticando os actos preparatorios do relaxe.

AVISO

Um grupo de alunos da Escola Industrial Brotero e do Instituto Industrial e Comercial de Coimbra, pede a comparsência de todos os seus colegas destas escolas e bem assim os da Escola Commercial, neste edificio, no dia 4 de Fevereiro, (segunda-feira), pelas 20 horas, afim de ser resolvida a attitudo a tomar em face da pretendida extinção destes estabelecimentos de ensino.

Coimbra, 29 de Janeiro de 1924.

José Augusto Montelro, A. A. Alves da Velga, João dos Reis, Albertino Morques, João Gaspar de Matos.

Bissaya-Barreto

Director do Serviço de Patologia e Terapeutica Cirurgica

Clinica Geral Operações

Doenças de Senhores

Mudou o seu Consultorio para a

R. de S. Jeronimo (junto ao Hospital)

ANUNCIO

Editos de 30 dias

1.ª publicação

No juízo de direito da Comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º officio, correm seus devidos e legais termos uns autos de justificação avulsa que Manuel Simões Diogo e D. Maria da Piedade Simões Moraes, solteiros, proprietarios, residentes no logar e freguesia de Castelo Viegas, desta comarca, requereram contra o Magistrado do Ministerio Publico e interessados incertos, afim de se habilitarem como unicos e universais herdeiros de seu irmão e tio Eugenio Simões Diogo, solteiro, proprietario, morador que foi no sobredito logar e freguesia de Castelo Viegas, para todos os efeitos legais e designadamente para haverem a sua herança.

Para serem julgados como requerem alegam os habilitandos os seguintes fundamentos:

Que Eugenio Simões Diogo, solteiro, proprietario, residente que foi no predito logar e freguesia de Castelo Viegas, faleceu no estado de solteiro — *ab intestato* — e sem descendentes ou ascendentes;

Que os habilitandos são os unicos e universais herdeiros do referido Eugenio Simões Diogo, porque este era filho de José Maria Simões, também conhecido por José Simões Diogo e de Maria d'Ascensão também conhecida por Maria d'Assumpção, teve como unicos filhos que lhe sobreviveram os referidos Eugenio Simões Diogo e Elisardo Simões Diogo, também conhecido por Elisardo Simões, e, tendo falecido este deixou como unica e universal herdeira sua filha a habilitanda D. Maria da Piedade Simões Moraes;

Que os habilitandos são os proprios que estão em juízo, e o habilitado é o proprio de que se trata.

E pelo referido processo correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando quaisquer inter-ssados incertos que se julguem com direito á herança do dito falecido Eugenio Simões Diogo, para na segunda audiencia do juízo de direito do civil desta comarca, posterior ao prazo dos mesmos editos, verem accusar a sua citação e assinar-se-lhes o prazo de três audiencias para contestarem a mesma justificação, seguindo-se os demais termos.

As audiencias do referido juízo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, no tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, á Praça Oito de Maio desta cidade, por onze horas, não sendo dias de feriado, pois, neste caso, observar-se-hão as disposições legais applicaveis.

Coimbra, 28 de Janeiro de 1924.

O escrivão do 2.º officio, Joaquim Alves de Faria,

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito do civil, Alexandre d'Aragão.

Administração do Concelho de Coimbra

ANUNCIO

Em conformidade com o disposto nos artigos 415 e 416 do Código Civil, se annuncia que nesta Administração se acha depositada, para ser entregue a quem provar pertencer-lhe e satisfazer as despesas feitas, uma bolsa com algum dinheiro em notas, que foi achada pelas 10 horas e meia de ontem, entre Santo Antonio dos Olivais e Cruz de Celas, pelo Secretario desta Administração, Francisco da Fonseca.

Para constar se fez o presente e identicos que vão ser affixados devidamente.

Administração do Concelho de Coimbra, 1 de Fevereiro de 1924.

O Administrador do Concelho, Bernardo Pedro d'Almeida Batista.

Centro Republicano Nacionalista de Coimbra

Não se tendo, por falta de numero, realizado a assembleia geral dos socios deste Centro convocada para o domingo proximo passado, são por este meio convocados novamente os socios do C. R. N. de Coimbra a reunir na sua sede, amanhã, domingo, 3 de Fevereiro, funcionando a assembleia com qualquer numero.

Bernardo Pedro d'Almeida Batista.

Joaquim Ferreira & Filhos

Por escritura de 5 de Janeiro de 1924, lavrada nas notas do notario abaixo assinado, foi dissolvida a sociedade que nesta praça girava sob a firma JOAQUIM FERREIRA & FILHOS, o que se torna publico para os devidos efeitos.

Coimbra, 30 de Janeiro de 1924.

O notario, Joaquim Ferraz Nunes Correia.

Automovel da marca IDEAL, 2 logares, torpedo, vende-se barato. Rua da Louça, 36.

Inf rmações, José F. Galinha.

Arrenda-se a parte da Insua sita á Casa do Sal, pertencente a D. Innocencia Nogueira Pinto.

Para tratar com a sua proprietaria, residente á Casa do Sal.

Ama de primeiro leite, precisa-se. Informações na tipografia deste jornal.

Alugam-se 2 casas em Montes Claros, uma com 11 divisões e outra com 5. Informa Joaquim Santos Pratas.

Alemão PRECISA-SE explicador para 2 alunos. Resposta a esta redacção a S. A.

Automovel Peugeot, 14 HP, 7 lugares (estado novo), vende-se. Nesta redacção se informa ou telefone n.º 162.

Casa em S. Martinho do Bispo, arrenda-se com 6 divisões, quintal com agua.

Para tratar com Adelino de Matos, Ourivesaria Matos & Borges.

Casa arrenda-se com 8 boas divisões e sotão dividido, com quintal e terraço. Informa, rua dos Estudos, 5.

Casa arrenda-se acabada de construir, antes do terminus da linha electrica do Calhábé, Estrada da Beira, com 2 entradas, agua canalizada, quintal, cave e loja com 6 divisões. Informa-se no Calhábé, 204. X

Guarda-livros com boas referencias precisa-se, nesta redacção se diz.

Jazigo No Cemiterio da Conchada, vende-se um jazigo que está em construção, no novo leirão n.º 21.

Trata-se na rua da Moeda, n.º 9 e 11.

Maquinas de costura, vendem-se na casa penhorista, rua Visconde da Luz, 60-1.º.

Moinhos Vende-se uma bancada dupla, toda em ferro, com mós de 1.200^{mm} usada, mas em bom estado de conservação; e uma bancada simples, base em madeira, com mós de 1.100^{mm}, completamente nova. Preços convidativos.

Otto Blener & C.ª, Limitada, Coimbra.

Prensa para encadernador, vende-se, R. Visconde da Luz, 60-1.º.

Panela de cobre com fornalha de ferro para fabrico de cera, vende-se, rua Visconde da Luz, 60-1.º.

Perdeu-se na quinta-feira, desde o Mercado á Manutenção Militar, um berloque com duas cabritas.

Oratifica-se quem o entregar ao seu dono, José Maria Barreiro, barraca da carne.

Cal ROCHEDO

empregada em obras da maior responsabilidade e a preferida, por ser relativamente barata, em alvenarias, rebocos, etc., etc. Resultados esplendidos. Resistencia garantida.

Pedidos á Fabrica de Cal de Coimbra, Lim.ª

ESCRITORIO — Praça 8 de Maio, 45-1.º — Telef. 528
FABRICA — Arco Pintado — Telef. 415

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral do Ensino e Fomento
Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Venda de madeira de Choupes

Não se tendo realizado a venda de madeira de choupo dos lotes n.ºs 2, 3, 4 e 5, já annunciada, se faz publico para todos os efeitos que até ao dia 18 de Fevereiro proximo, se recebem novamente propostas em carta fechada para a compra de madeira dos referidos lotes, estando as condições de venda patentes na Secretaria desta Escola todos os dias uteis das 11 ás 16 horas.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, em 29 de Janeiro de 1924.

O Director, José Joaquim dos Santos.

"COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Trespassa-se

Uma casa com duas lojas e três amplos salões no melhor sitio da baixa.

Este trespasse é feito por motivo do proprietario do referido estabelecimento se ligar a uma firma do mesmo artigo.

Ver e tratar, rua da Moeda, 87.

Quartos alugam-se com serviço de cozinha a uma ou duas senhoras ou casal sem filhos, rua do Correio, 74, 2.º andar.

Tipografia Vende-se uma em bom estado, propria para jornal e trabalhos comerciais. Compõe-se de uma maquina ingleza, uma sistema *diamant*, uma guilhotina braçal, uma maquina de picotar, uma faca de cortar papel, tipos comuns e de fantasia, boa coleção de laminario, quadrilongos de ferro, etc., etc. Está a funcionar. Para ver e tratar na Tipografia Regional — Avelãs de Caminho — Anadia.

Trespassa-se a anti-fabrica do Conego, com uma levada com a queda de 12 metros, tendo a força calculada de 25 cavalos; tem 3 moinhos, podendo aproveitar-se o resto do edificio que tem rez-do-chão e 1.º andar, para qualquer industria que ali queiram desenvolver. Situada a 4 minutos do apiadello dos Casais. O trespasse é feito até 1930, podendo seguir fazendo contracto com o seu proprietario. Trata-se com Antonio dos Santos Lopes, Bemcanta.

Vende-se uma terra de régua, no sitio da Conraria, que dá cem alqueires de milho branco de venda. Nesta re ação se diz.

Vende-se uma diviso-ria para escriptorio, uma estante grande e um balcão pequeno com varão de metal amarelo, tudo envidraçado e envernizado.

Vêr e tratar na rua Dr. Pedro Roxa n.º 1-1.º (antiga rua do Pateo da Inquisição).

Empregado Precisa-se para balcão, na Pastelaria Central.

Quinta de S. João

Antiga quinta da BRASILEIRA, com frente para Pé de Cão, Espadaneira e Fala, freguesia de S. Martinho do Bispo, servida pelo comboio a 10 minutos, e estrada camarária á porta.

Tem muita agua, terras de lameira, sementeira e horta, oliveis, mata de sobreiros e eucaliptos. Linda casa de habitação com 14 divisões só num andar, com agua canalizada, casa de banho, retretes, telefone, párrios, casas para caseiro e currais para gados.

Vende-se em globo, com mobília ou sem ela, ou aos lotes, servindo muitos destes para construir casas.

Trata-se na mesma quinta, ou em Coimbra, na rua Ferreira Borges, 103-2.º.

REMÉDIO HEROICÓ!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as Ouquidões, TOSESSES, etc.

Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, e nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio, onde também se recebem anuncios.

Automovel Rochet-Schneider 18 HP, vende-se em magnifico estado.

Rua Alexandre Herculano, 34 — Coimbra. 5

Arrenda-se magnifica loja e primeiro andar na rua do Correio. Trata-se na rua Visconde da Luz n.º 50 1.º 3

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Armação vende-se completa, elegante, para mercearia, para ver e tratar na Estrada da Beira, 102. 3

Arrenda-se quatro divisões R. Eduardo Coelho n.º 104. X

Arrenda-se a casa n.º 23 da rua Alexandre Herculano. Para ver, na mesma rua n.º 27, das 9 e meia ás 10 e meia. Para tratar, com o advogado Coelho de Carvalho, rua Visconde da Luz, 34. 2

Ajudante de tintureiro admite-se um na Fabrica de Malhas ao Calhabé. X

Barracão coberto de zinco, com 16 metros de frente e 5 de fundo, vende-se. Trata-se no Terreiro de Santo Antonio, n.º 2. 1

Biciclete vende-se. Rua da Moeda, 69. X

Bonita VIVENDA, confortavel e de construção recente, com muitas divisões, arrenda-se. Para informações nesta redacção. 1

Casa Vende-se uma na rua de Montes Claros Nesta redacção se diz com quem tratar. X

Casa grande com quintal, capoeira e jardim, aluga-se. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 a 64. X

Casa arrenda-se um 2.º andar e aguas furtadas sito no Terreiro da Erva. Dirigir, R. da Louça, 116-2. 1

Casa de habitação com grande quintal ou quinta pequena nos arredores da cidade, compra-se. Informações, Alfredo Loureiro, P. do Comercio, 32. X

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas. Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casas com lotes de terreno, vendem-se, em hasta publica, no dia 3 de Fevereiro, ao cimo do lugar de S. Martinho do Bispo, e bem assim uma leira de terra com arvôres de fruto, sita no lugar da Povoia, daquela freguesia, pertencentes ao sr. Antonio Maria Ló, residente no Brasil. Para tratar com o sr. Augusto Simões Ladeiro no lugar da Povoia. 1

Caixeiro precisa-se na Casa Havanesa. Prefere-se que saiba tratar de molduras. X

Chauffeur encartado oferece-se, dá referencias. Nesta redacção se diz. X

Chumbo compra-se de canalisações servidas a gaz e agua. Rua Direita, 132. Alfredo d'Oliveira. 26

Creada De 13 a 15 anos, precisa-se em casa de pouca familia, exigem-se referencias. Nesta redacção se diz. X

Dactilografã oferece-se. Nesta redacção se diz. 2

Explicador das linguas franceza, Inglesa, Arithmetica e Escrituração Commercial. Conversação franceza e Inglesa. R. Quebra Costas, 25. X

Galera Vende-se uma em estado nova. João Vieira S. Lima, Coimbra. X

Motor Bateria de Accumuladores e lampadas electricas, vende-se no Banco Nacional Ultramarino, X

Sociedade de Electricidade e Estaluetas, Limitada : Av. Navarro, 53-1.º

Representante da SIEMENS, Lda., Companhia de Electricidade : Depositaria da Accreditada lampada "OSTRAM,"

ORÇAMENTOS GRATIS A QUEM OS PEDIR

O maior armazem de Material electrico em Coimbra. — Instalações em todos os géneros. — Grande exposição permanente de Candieiros, Lustres, Plafoniers, Serpentinhas, etc., etc.

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho. Largo das Ameias. X

Maquinas Vendem-se boas modernas e em estado de novo. Tornos mecanicos, 1 Freze, 1 Limador, 1 Engenho de furar e feramentas. Tratam Napoles & C.ª, Lda. R. de S. José (ao Calhabé). X

Motto Vende-se barata. R. da Moeda, 69. X

Pensão Dá-se boa alimentação, pelos preços de 5\$50 sem vinho e com vinho 6\$00. Nesta redacção se diz. X

Precisa-se empregado para balcão. Cabral, Melich & C.ª, Limitada — Coimbra. 1

Professora particular com 18 anos de pratica de ensino, lecciona instrução primaria, portuguez, inglês e francês, piano, desenho, pintura, arte applicada, flores e labores. Nesta redacção se diz. X

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º — COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.

Possuo agencias nas principais terras do paiz

AVISO AO PUBLICO

Quem desejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

Album de selos de Portugal e Colonias

Exemplares raros

VENDE-SE NA "GAZETA DE COIMBRA,"

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele. Int. n.º 311 gramas INDUSTRICENSE AVENIDA DOS OLEIROS — COIMBRA

A Liquidadora

Rua Borges Carneiro, 62 a 98

COIMBRA

Esta casa fez ha franca uma importante compra de carpetes, tapetes de sofá e cama que pode vender por menos 30 por cento de que qualquer casa.

Continua a vender mobílias desde a mais modesta até a melhor que ha no genero.

Casa dos Estofos

ANTONIO AUGUSTO DE JESUS, L.da

Sempre grande sortido de carpetes, tapetes, veludos, passadeiras, cortinados e cretones

A mais perfeita execução de maples e de todo e qualquer estofa

Mobílias e decorações

R. Alexandre Herculano, 8-12

(A PRAÇA DA REPUBLICA)

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraíso Pereira & C.ª Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1899 Sede em Lisboa Representante em Coimbra

Benito Xavier d'Andrade, successor Rua do Corpo do Deus, 33 COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva . . . 520.157\$899

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos . . . 95.338\$769

Total . . . 427.624\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Escarduca & Terrinca, Limitada

ELVAS

Grande Salchicharia, fabrica de frutas doces, cereais, frutas secas e outros artigos desta região. Fabricação de pimento flôr, massas de tomate e pimentão para tempero de carnes, etc.

Pedidos e qualquer esclarecimento dirigir ao nosso unico agente em Coimbra

MANUEL ALVES LEAL

A GAZETA DE COIMBRA vende-se na Tabacaria Crespo

Perdeu-se entre a Avenida Sá da Bandeira e Calhabé, um travesão de ouro, de valor estimativo, gratificando se bem a pessoa que o entregar nesta Redacção. 1

Professor diplomado, 24 anos, oferece-se para leccionações ou para qualquer colocação decente. Ladeira de Santa Justa, 44. 7

Quarto E COMIDA, fornece jantares. Rua Pedro Cardoso, 120. 1

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvôres de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de sementeira. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para credos ou caseiro.

Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Rapaz PRECISA SE, para creado de farmacia. Avenida da Ponte, 12, Santa Clara. X

Rapaz PRECISA SE, para recados e pequenos serviços de escritorio, que saiba ler e escrever. Rua Ferreira Borges n.º 122, 1.º andar. X

Rapaz precisa-se, marçano ou com pratica, para mercearia e vinhos. Nesta redacção se diz. X

Sucatas DE ESTANHO e chumbo, aos melhores preços do mercado. Rua da Madalena, 1. 1

Senhora oferece-se para leccionar instrução primaria em casa dos alunos Nesta redacção se diz. X

Senhora oferece-se como empregada aceitando proposta para fora da cidade. Dá e pede informações. Resposta este jornal. X

Terreno Vende-se em Montes Claros, muito bom para construções. Informa, José A. F. Nadas, Mercado D. Pedro V. 1

Trespasa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata.

Informa J. P. Pereira, Rua das Padeiras, 23. X

Vende-se 1 motor a gasolina Stoport 8-HP.; 1 limador Selson, curso 36, tudo em estado de novo. Ver e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Vende-se Para commercio e habitação, a casa da rua Eduardo Coelho (antiga rua dos Sapateiros) n.º 40 e 42. Informa esta redacção. 1

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.º 37, 39, 41. Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vende-se terrenos para construções no mais lindo bairro da cidade abrigados do Norte e voltados ao Nascente. Trata-se na Rua Ferreira Borges, 103-2. 4

Vende-se 1 lote de terreno proprio para construção, num dos melhores sitios da cidade. Pedro Garcia, Montes Claros M. L. X

Vendem-se duas carroças, 2 muare e arreios. 1 motor ESTOK, por 12 cavalos, a gaz pobre. Para tratar, rua da Madalena, 17 ou Guarda Inglesa. X

Viajante com pratica de miudezas e que dê boas referencias, precisa-se. Praça do Comercio, 66. X

20.000\$00 Precisam se dando-se todas as garantidas, bom juro carta a esta redacção com as letras J. M. L. 1

30.000\$00 Indivíduo novo, activo, disposto desta quntia, deseja associar-se a casa de confiança, já montada. Exigem-se as melhores referencias. Dirigir-se a José de Vasconcelos — Arganil, 2

CAMÕES

Notas á margem dum centenario

Longe das contestações dos sábios e dos eruditos, o dia 5 de Fevereiro, qualquer que seja a opinião que venha a formar-se sobre o rigor desta data, representa, ou deve representar, para os portugueses, não apenas o dia, mais ou menos hipotético, do nascimento de Camões, mas o momento ideal, não localisavel no tempo, é certo, mas perfeitamente concebido, vel no espirito de cada um, em que por um sopro criador e iluminado do genio, foi gerada a feição gloriosa da Alma portuguesa. Camões é o verbo anunciador da *Patria formosa e linda*, é o grito heroico de Portugal traduzido em som, em musica e harmonia. Camões é porisso um Simbolo. A vida dum povo resume-se, toda ela, num simbolismo mais ou menos rico, mais ou menos poético, mas que basta por si a definir o caracter desse povo. Neste simbolismo de genio e de raça, Camões representa a sua expressão rítmica, como João de Barros a expressão grandiosa e heroica, como Jerónimo Osório a expressão eloquente, como Gil Vicente a expressão graciosa, como Bernardim a expressão afectiva, como Frei Agostinho a expressão mística. Cada um daqueles nomes representa um marco miliário plantado sobre o chão da Historia em que se inscreve em letras grandes: AQUI É PORTUGAL!

Castilho, esse outro formoso espirito tam cego como genial e tam genial como ignorado, não queria que nas mãos das crianças das escolas se collocasse o livro *Os Lusíadas*, pela razão simples, entendia ele, de que elas o não compreendiam. (Castilho, aliás, comungou, devotadamente, no culto de Camões).

Nós outros, hoje em dia, por um inconsciente alargamento daquela convicção, nem o damos a ler ás crianças — nem o vemos nós. No entanto, já se escreveu algures que, ainda que por uma fatalidade histórica Portugal viesse a desaparecer do mapa do mundo, a invocação do seu nome não desapareceria enquanto existisse *Os Lusíadas*.

Um estrangeiro disse um dia, certamente para lisongear a nossa consciência de patriotas, que em Portugal era vulgar ouvir-se recitar longos trechos d'*Os Lusíadas*. Para ele, por consequência, aquele livro andava na boca do povo português, como o Credo na boca do anacoreta. O culto da Pátria seria assim, entre nós, uma verdadeira religião; mas a verdade é que só por ironia se dirá que o povo português conserva ainda, íntegra, inviolada, a religião da Pátria.

O centenario do nascimento de Camões vai reacender, por um momento, o gosto pela adjectivação óca e enganadora. Nas 24 horas do dia 5, falar-se-ha muito de patriotismo, da Bíblia portuguesa, e a propósito de Bíblia, falar-se-há de Vasco da Gama, dos descobrimentos da Índia, repetir-se-há a história das barbas de D. João de Castro, e de novo se dirá do primeiro cerco de Diu, e de Malaca.

Repetir-se-ha, com mais ou menos brilho, aquilo de que ironicamente falou o imortal Eça, isto é, que nós tomámos Cochim, e muitas praças da Índia e também da Africa, que somos ainda lembrados em Ceilão, e que por isto tudo somos incontestavelmente grandes. Mas já jurá-lo! não se dirá que somos inegavelmente pequenos, que estamos lamentavelmente em crise, porisso mesmo que arrefeceu em nós a dupla ideia moral de Religião e da Terra, que Eles, os grandes portugueses, souberam possuir em alto grau. Não se dirá que ao lado do conquistador ia o missionario, que ao lado da Espada andava dantes a Cruz, e que nunca se arvorou o pendão branco das Quinas nessas terras longínquas sem a benção de Deus. Não se dirá também que Camões ao traduzir em verso a ideia da Patria, não a concebeu arrasada pelo vendaval tumultuoso da descrença, mas fortalecida e encastada na majestade de Cristo. Não se lembrará sequer, que o Brasil, democrata, mas religioso, ao erguer o monumento a Pedro Alvares Cabral, não imaginou uma figura demolindo à picareta um pedestal de Cruzeiro mas um capitão, reverente e descoberto, de o'hos na altura, tomando posse daquelas terras em nome de Deus e do seu Rei.

Não se dirá nada disto. Renovar-se-ha, com maior ou menor inspiração lírica, aquilo que milhares de vezes se têm estafado a repetir. O motivo porque não se dirá senão isto, sei-o eu e sabemo-lo nós todos: é que, perante a verdade forte de principios fortes, Tradição, Patria, Grei, Religião e Deus, tudo isto, tem um cheiro péssimo a reacção — e na festa cívica que hoje se comemora, fica implicitamente abolida toda a ideia reaccionaria.

Costa Pimpão.

Carta de Lisboa

Turvam-se os apes

Lisboa, 1 de Fevereiro

Quem supoz, que a politica vai bem, pelo facto de estar encerrado o parlamento e de não aparecerem, á superficie, acontecimentos alarmantes, está redondamente enganado, vive na mais completa ilusão.

Hoje, mais do que nunca, se pode dizer, como dizia aquele politico do antigo regimen: anda coisa no ar.

Os naturais inimigos da Republica que não desarmam nunca, unem fileiras para o ataque. Há quem diga que os mais combativos elementos da reacção monarchica não desdenham a cooperação das hostes mais avançadas, pensando que, na hora propria, se apropriam do triunfo que possam colher da bernarda. Fala-se, também, que os ditadores não desanimam, succedendo-se as aliciações no meio militar, no intento de crear um novo estado social, nos moldes da governança hespano-italiana. Esta efervescencia conservadora tem, por seu turno, um outro movimento oposto. Os avançados extremos, os radicais organisam-se furiosamente, conspiram e aliciam, na mira de mudar o aspecto á politica actual.

A este movimento surdo de todas as actividades belicas corresponde uma fraqueza, uma indifferença por parte do governo, que chega a causar calafrios. Era preciso a existencia dum governo solido, com objectivos. E, em vez disso, temos um governo enfraquecido, desde nascença, incapaz de encarar os acontecimentos, portanto, como seria para desejar.

Todos sabem que alguns ministros estão mortos por se verem livres dos seus postos. Querem ir-se embora o mais depressa possivel: *verbi gratia*: Domingos Pereira, José Domingues dos Santos, Azevedo Gomes.

E, entretanto, o agio sobre a vida encarece medonhamente, o que contribue para preparar o ambiente para todos os actos de desespero.

Aparentam-se alguns nomes, acerca dos quais o país pode ainda alimentar alguma esperança, sem necessidade de recurso aos meios extremos. Um desses nomes mais pronunciados nestes ultimos tempos, é o do general Norton de Matos. Mas justamente, o illustre alto commissario em Angola — já o tornou publico, em entrevista — não está disposto a tomar as responsabilidades do governo, por meios que não sejam os constitucionais. Nem pode, de facto, fazer respeitar a lei, quem para governar tiver de passar por sobre ela. Isto, a despeito das melhores intenções que animem e inspirem os ditadores. O nosso mal não está em falta de leis, mas em não se cumprirem.

Neste labirinto em que vivemos, tudo se agrava e não é com revoluções que se dá remedio ao mal. A experiencia tem-nos demonstrado a saciedade, mas poucos são aqueles que tiram proveito da lição.

Corre, com insistencia, que o pessoal telegrafo-postal declarará hoje ainda a greve, por não terem sido atendidas as suas reclamações.

E' natural, entretanto, que a correspondencia não chegue normalmente a seu destino.

Afirma-se que a proposta de lei relativa aos sargentos vai ser retirada de discussão, para se discutir umas propostas de reorganisação do exercito que o sr.

ministro da Guerra tenciona apresentar no primeira dia de sessão na Camara dos Deputados.

E' possivel que as primeiras sessões nos Deputados marquem já uma opposição mais viva ao governo, dando-se assim o que tinhamos previsto, no capitulo de duração do actual gabinete. — Viriatus.

Carta de Lisboa

Por virtude da greve do pessoal dos correios e telegrafos não nos chegou hoje a Carta de Lisboa.

A que hoje publicamos era a que se destinava ao numero de sabado.

Bissaya-Barreto

Director do Serviço de Patologia e Terapeutica Cirurgica

Clinica Geral Operações Doenças de Senhoras

Mudon o seu Consultorio para a R. de S. Jeronimo (junto ao Hospital)

FESTAS Da Rainha Santa

Não tendo aparecido o possuidor do bilhete premiado com o automovel da rifa realisada pela comissão das festas de ha dois anos, consta-nos que aquele carro vai, ser vendido e que o seu produto será aplicado ás festas deste ano, depois de liquidado o *deficit* que a comissão das festas teve, e que parece ser de 18 contos.

Em alguns pontos da cidade, já se trabalha para a organização de ranchos a capricho, isto é, com todas as condições de brilho e agrado. Também entendemos que se não fôr assim, o melhor é não os organizar.

São tres os oradores sagrados de fama que virão pregar por ocasião das festas.

Tremores de Terra

O illustre e distinto professor da Faculdade de Sciencias, sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, a convite do Instituto de Coimbra, fez ontem uma conferencia na Sala dos Capêlos, sobre tremores de terra.

A assistencia, que era grande e selecta, ouviu o conferente com o mais vivo interesse, dispensando a s. ex.ª no fim da conferencia uma grande ovação.

Referiu-se o sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho ás origens dos abalos de terra, as suas causas, o muito que se tem adiantado no estudo destes phenomenos. Quais as regiões mais sujeitas aos tremores de terra, citando o Japão, Chili, Mexico, Calabria, Andaluzia, Lisboa, etc.

Notou com estranheza que em Lisboa se permitam construções sem a devida segurança para resistirem aos phenomenos sismicos, tanto mais que os terrenos em que essas edificações assentam são compostos por calça, entulho, etc., que não tem base solida.

Hoje registam-se cerca de 60.000 abalos de terra por ano e há instrumentos de maior precisão do que havia.

Falou doutros pontos que tornaram a conferencia cheia de interesse, servindo-se de mapas e graficos para a tornar mais elucidativa.

Fez a apresentação do conferente o sr. dr. Costa Lobo, presidindo o sr. dr. Fernandes Costa, que está servindo de reitor da Universidade.

A CONFERENCIA

do sr. dr. Pereira dos Reis

no C. A. D. C.

Os deveres dos jornais é desenvolver ao maximo o poder da atracção e da simpatia, e hoje em que todas as classes portuguesas se encontram mais ou menos indisciplinadas esse dever mais se impõe.

A indisciplina das classes é que trouxe a indisciplina do povo, e aquela foi provocada pela indisciplina intelectual, por isso admiramos sempre os homens em quem as ideias forças encarnam e se fazem verbo.

Não pode, pois, a *Gazeta de Coimbra*, deixar de dar nota embora reduzida, da interessantissima conferencia do sr. dr. Pereira dos Reis, sobre *Dom Queranger e a sua influencia sobre a mentalidade francesa, alemã, belga, brasileira e portuguesa*.

O conferente que conhece o assunto como poucas pessoas no nosso país, como foi confirmado pelo illustre professor da nossa Universidade, sr. dr. Serras e Silva que presidia á sessão, pois que o tem estudado com assiduidade e amor, desenvolveu-o com uma clareza e concisão extraordinarias.

Dom Queranger foi o organisador dos beneditinos que restauraram a arquitectura, a escultura, a pintura, o vitral, a argenteria, a indumentaria e a musica, fazendo resurgir tudo quanto é belo e antigo.

Os artistas de Coimbra que continuam, ainda hoje, as suas tradições mesmo sobre a arte sacra, como bem provou a *Master Dolorosa*, ultimamente exposta na Igreja de Santa Cruz, muito aproveitaram em ouvir o illustre conferente.

Dom Queranger foi também apresentado como o resurgidor da liturgia, a obra social da Igreja, por excelencia, pois que é a sua vida interior manifestando-se externamente.

Quem sabe hoje o que é a liturgia? E, no entanto, o seu conhecimento é a fonte primaria do espirito cristão, é a mais alta manifestação da fé e dos costumes.

Muito desejariamos que os artistas de Coimbra convidassem s. ex.ª a expor em conferencia especial as conclusões praticas e que lhe dizem directamente respeito.

Dr. Novais e Sousa

Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556

Caminho de ferro de Arganil

Na sexta-feira foi assinado em Lisboa o contracto de emprestimo do Governo á Companhia do Mondego para a construção do caminho de ferro da Lousã a Arganil.

O emprestimo foi de 11.000 contos, sendo 6.000 para o troço da linha até Goes, o qual deve estar concluido dentro de ano e meio.

Reitor da Universidade

Entre os varios nomes que se indigitam para reitor da Universidade, fala-se tambem no do sr. Dr. Eugenio de Castro,

Presidente da Republica

O illustre Presidente da Republica foi ontem, na estação de Coimbra B, na sua passagem para o Porto, alvo duma quente manifestação de simpatia, na qual tomou grande parte a academia.

Todo o elemento official foi cumprimentar o Chefe do Estado, sendo a guarda de honra feita por uma força de infantaria 23 com a respectiva banda, tendo comparecido tambem uma força de infantaria 35, da G. N. R. e as duas corporações de bombeiros.

A chegada do comboio presidencial á banda executou o hino nacional, ouvindo-se calorosos vivas ao Presidente da Republica, á Patria e á Republica.

Os directores das faculdades universitarias, que foram cumprimentar o Chefe do Estado, ostentavam as suas insignias doutoriais.

Tambem cumprimentaram s. ex.ª os consul e vice-consul do Brazil e o vice-consul de Espanha.

O sr. Presidente da Republica abraçou alguns academicos, com os quais trocou algumas palavras, agradecendo as suas manifestações.

Alguns estudantes tomaram de assalto uma carruagem do comboio presidencial donde foram desalojados por uma força da G. N. R. que usou de meios violentos, o que originou protestos, havendo correrias.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.

Doenças das Senhoras.

Partos. Cirurgia.

Tratamentos pelo radio.

Consultas das 1 ás 4 da tarde: Rua de Tomar, 5. — Chamadas pelo telefone 51.

UM PLANO DE OBRAS NA CIDADE BAIXA

Consta-nos que o vereador do pelouro das obras, sr. Moura Marques apresentará na proxima sessão da comissão executiva um projecto de obras importantes a realizar immediatamente na cidade baixa, sem duvida o primeiro passo para a transformação daquela parte da cidade.

O projecto consiste na abertura duma grande avenida que partirá do Banco de Portugal até á estação velha, sendo as demolições feitas por zonas e por expropriação para utilidade publica.

Essa grande avenida será cortada por novas arterias, melhoramento inadiavel para a expansão do comercio e industria.

A primeira zona a expropriar será as ruas da Sota e da Madalena.

Ao que nos consta será dado imediatamente começo aos trabalhos.

E' de esperar, porém, que

Segue na ultima pagina

Automovel Peugeot, 14 HP, 7 lugares (estado novo), vende-se. Nesta redacção se informa ou telefone n.º 162. 5

Automovel da marca IDEAL, 2 lugares, torpede, vende-se barato. Rua da Louça, 36. Informações, José F. Galinha. 2

Automovel Rochet-Schneider 18 HP, vende-se em magnifico estado. Rua Alexandre Herculano, 34 — Coimbra. 5

Arrenda-se magnifica loja e primeiro andar na rua do Correio. Trata-se na rua Visconde da Luz n.º 50 1.º 2

Arrenda-se a parte da insua sita a Casa do Sal, pertencente a D. Inocencia Nogueira Pinto. Para tratar com a sua proprietaria, residente á Casa do Sal. 1

Arrenda-se quatro divisões. R. Eduardo Coelho n.º 104. X

Arrenda-se a casa n.º 23 da rua Alexandre Herculano. Para ver, na mesma rua n.º 27, das 9 e meia ás 10 e meia. Para tratar, com o advogado Coelho de Carvalho, rua Visconde da Luz, 34. 1

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Armação vende-se completa, elegante, para mercearia, para ver e tratar na Estrada da Beira, 102. 2

Alemão PRECISA-SE explicador para 2 alunos. Resposta a esta redacção a S. A. 2

Ama de primeiro leite, precisa-se. Informações na tipografia deste jornal. 1

Alugam-se 2 casas em Montes Claros, uma com 11 divisões e outra com 5. Informa Joaquim Santos Pratas. 5

Biciclete vende-se. Rua da Moeda, 69. X

Casa Vende-se uma na rua de Montes Claros. Nesta redacção se diz com quem tratar. X

Casa grande com quintal, capoeira e jardim, aluga-se. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 a 64. X

Casa de habitação com grande quintal ou quinta pequena nos arredores da cidade, compra-se. Informações, Alfredo Loureiro, P. do Comercio, 32. X

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas. Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa em S. Martinho do Bispo, arrenda-se com 6 divisões, quintal com agua. Para tratar com Adelino de Matos, Ourivesaria Matos & Borges. 1

Casa arrenda-se com 8 boas divisões e sotão dividido, com quintal e terraço. Informa, rua dos Estudos, 5. 2

Casa arrenda-se acabada de construir, antes do terminus da linha electrica do Calhabé, Estrada da Beira, com 2 entradas, agua canalizada, quintal, cave e loja com 6 divisões. Informa-se no Calhabé, 204. X

Casa arrenda-se com 9 divisões e terraço, na Estrada da Beira, 65. Para tratar, rua Larga, 3. X

Casa e quinta com agua e arvores de fructo, vende-se na Cumeada. Trata-se com Antonio Loio Cera, travessa de Montarroio, n.º 13. 6

Caixeiro precisa-se na Casa Havanesa. Prefere-se que saiba tratar de molduras. X

Chauffeur encartado oferece-se, dá referencias. Nesta redacção se diz. X

Credda De 13 a 15 anos, precisa-se em casa

de pouca familia, exigem-se referencias.

Nesta redacção se diz. X

Dactilographa oferece-se. Nesta redacção se diz. 1

Explicador das linguas francesa, Inglesa, Arithmetica e Escrição Commercial. Conversação franceza e inglesa. R. Quebra Costas, 25. X

Guarda-livros com boas referencias precisa-se, nesta redacção se diz. 2

Homem mutilado ou incapaz para outro serviço, para guarda-portão, precisa a Sociedade de Mercarias e Fabril, Limitada. X

Jazigo No Cemiterio da Conchada, vende-se um jazigo que está em construção, no novo leirão n.º 21. Trata-se na rua da Moeda, n.º 9 e 11. 2

Motor Bateria de Accumuladores e lampadas electricas, vende-se no Banco Nacional Ultramarino. X

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho. Largo das Ameias. X

Maquinas Vendem-se boas modernas e em estado de novo. Tornos mecanicos, 1 Freze, 1 Limador, 1 Engenho de furar e feramentas. Tratam Napoles & C.ª, Lda. R. de S. José (ao Calhabé). X

Motto Vende-se barata. R. da Moeda, 69. X

Maquinas de costura, vendem-se na casa penhorista, rua Visconde da Luz, 60-1.º. 1

Moinhos Vende-se uma bancada dupla, toda em ferro, com mós de 1.200^{mm} usada, mas em bom estado de conservação; e uma bancada simples, base em madeira, com mós de 1.100^{mm}, completamente nova. Preços convidativos. Otto Biener & C.ª, Limitada, Coimbra. 1

Mobilia Casa de jantar, quasi nova, vende-se. Avenida Navarro, 57. 3

Pensão Dá-se boa alimentação pelos preços de 5\$50 sem vinho e com vinho 6\$00. Nesta redacção se diz. X

Professora particular, com 18 anos de pratica de ensino, lecciona instrução primaria, portuguez, inglês e francês, piano, desenho, pintura, arte applicada, flores e labores. Nesta redacção se diz. X

Professor diplomado, 24 anos, oferece-se para leccionações ou para qualquer colocação decente. Ladeira de Santa Justa, 44. 6

Prensa para encadernador, vende-se, R. Visconde da Luz, 60-1.º. 1

Panela de cobre com fornalha de ferro para fabrico de cera, vende-se, rua Visconde da Luz, 60-1.º. 1

Perdeu-se na quinta-feira, desde o Mercado á Manutenção Militar, um berloque com duas cabritas. Gratifica-se quem o entregar ao seu dono, José Maria Barreiro, barraca da carne. 1

Propriedade Vende-se a quinta de Montes Claros, aonde está instalada a estação de telegrafia sem fios. Tem casa de habitação, palheiro, arvores de fructo e depositos de agua. Tambem se vende a casa com um lote de terreno se convier o preço. Trata-se com o proprietario na mesma quinta e casa, M. Cruz Matos. 6

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de semeadura. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creddos ou caseiro. Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Quinta Compra-se que seja situada nos

arredores desta cidade, ou retirada o maximo 5 quilome ros. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 82, Coimbra. 6

Rapaz PRECISA SE, para creado de farmacia. Avenida da Ponte, 12. Santa Clara. X

Rapaz PRECISA SE, para recados e pequenos serviços de escritorio, que saiba ler e escrever. Rua Ferreira Borges n.º 122, 1.º andar. X

Rapaz precisa-se, marçano ou com pratica, para mercearia e vinhos. Nesta redacção se diz. X

Senhora oferece-se para leccionar instrução primaria em casa dos alunos. Nesta redacção se diz. X

Senhora oferece-se como empregada aceitando proposta para fora da cidade. Dá e pede informações. Resposta este jornal. X

Terreno para construções, vende-se com 1.000^m² de superficie e 20 metros de frente, na Estrada de Montes Claros. E' em parte murado e não tem desatérios. Informações, Avenida Sá da Bandeira, 72-1.º, da 1 ás 5 da tarde. 4

Trespasa-se a anti-fabrica do Conego, com uma levada com a queda de 12 metros, tendo a força calculada de 25 cavalos; tem 3 moinhos, podendo aproveitar-se o resto do edificio que tem rez-do-chão e 1.º andar, para qualquer industria que ali queiram desenvolver. Situada a 4 minutos do apiadouro dos Casais. O trespasse é feito até 1930, podendo seguir fazendo contracto com o seu proprietario. Trata-se com Antonio dos Santos Lopes, Bemcanta. 5

Trespasa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira, Rua das Padeiras, 23. X

Vende-se uma terra de régua, no sitio da Conraria, que dá cem alqueires de milho branco de venda. Nesta re acção se diz. 2

Vende-se uma diviso-ria para escritorio, uma estante grande e um balcão pequeno com varão de metal amarelo, tudo envidraçado e envernizado. Ver e tratar na rua Dr. Pedro Roxa n.º 1-1.º (antiga rua do Pateo da Inquisição). X

Vende-se 1 motor a gasolina Stoport 8-HP.; 1 limador Selson, curso 36, tudo em estado de novo. Ver e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.ºs 37, 39, 41. Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vende-se terrenos para construções no mais lindo bairro da cidade abrigados do Norte e voltados ao Nascente. Trata-se na Rua Ferreira Borges, 103-2. 3

Vende-se 1 lote de terreno proprio para construção, num dos melhores sitios da cidade. Pedro Garcia, Montes Claros M. L. X

Vendem-se duas carroças, 2 muares e arreios. 1 motor ESTOK, por 12 cavalos, a gaz pobre. Para tratar, rua da Madalena, 17 ou Guarda Inglesa. X

Viajante com pratica de miudezas e que dê boas referencias, precisa-se. Praça do Comercio, 66. X

30.000\$00 Indivíduo novo, activo, dispondo desta quantia, deseja associar-se a casa de confiança, já montada. Exigem-se as melhores referencias. Dirigir-se a José de Vasconcelos — Arganil. 1

VILAÇA, LIMITADA

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de 28 de Abril de 1923, lavrada pelo notario de Coimbra Bacharel Jaime Correia da Encarnação, se constituiu uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

Primeiro

A sociedade adota a firma de VILAÇA, LIMITADA, tem a sua sede nesta cidade e o estabelecimento na rua Ferreira Borges, loja com os n.ºs 134 e 136, nesta mesma cidade.

Segundo

O seu inicio conta-se desde o dia dose de Abril corrente e a sua duração é por tempo indeterminado.

Terceiro

O seu objecto é o exercicio do comercio de farmacia, drogaria medicinal e industrial, podendo explorar qualquer outro ramo de comercio ou industria quando a gerencia o resolver, com exclusão do bancario.

Quarto

O capital social é de escudos 158.000\$00 e corresponde ás seguintes quotas: De José Ferreira Valente, 50.000\$00; de Alberto Correia, 50.000\$00; de Salvador Rodrigues, 50 mil escudos; de Francisco Vilaça da Fonseca, 8.000\$00.

§ primeiro

As quotas dos socios José Ferreira Valente e Francisco Vilaça da Fonseca acham-se integralmente realizadas, sendo a deste em dinheiro já entrado na Caixa Social, e a daquele constitue o activo, liquido do passivo, do estabelecimento de drogaria que possui na dita loja do predio sito na rua Ferreira Borges com os n.ºs 134 e 136, que tem sido explorado sob a sua individual responsabilidade, que traz para esta sociedade e nela o põe em comum, com todos os seus direitos e obrigações de locatario, com as armações, moveis e utensilios, com as mercadorias e creditos, direito á assinatura do telefone n.º 261 e mais activo, com a obrigação do respectivo passivo e tudo constante do balanço que para este efeito foi dado.

§ segundo

Das quotas dos socios Alberto Correia e Salvador Rodrigues, acham-se realizados 20 % em dinheiro já entrado na Caixa Social, e os restantes 80 % serão realizados quando a gerencia o determinar.

Quinto

Qualquer dos socios poderá fazer á Caixa Social os suprimientos de que esta carecer, mediante o juro que então se combinar.

Sexto

Nenhum dos socios poderá fazer cedencia da sua quota a pessoas estranhas á sociedade, sem que primeiro ofereça á sociedade por meio de carta registada, que usará do direito de preferencia, dentro do prazo de sessenta dias a contar da recção da mesma carta.

§ primeiro

Quando a sociedade não queira adquirir a quota de qualquer socio, ficam os restantes socios individualmente com o direito a adquirir, preferindo sempre a todos os outros o socio José Ferreira Valente.

§ segundo

Se passados 60 dias nem a sociedade nem qualquer dos socios quizer adquirir a quota, pode esta ser livremente cedida a qualquer pessoa estranha á sociedade.

§ terceiro

O preço da aquisição da quota pela sociedade ou por qualquer dos socios, será pela importancia realisada dessa quota acrescida da parte correspondente ao fundo de reserva e da parte dos lucros correspondente a igual periodo do ano anterior, salvo se a gerencia resolver dar balanço para o seu apuramento. E o seu pagamento será feito da seguinte forma: 25 % no prazo de 3 mezes, 25 % no prazo de 6 mezes e os restantes 50 % no prazo de 12 mezes, tudo a contar da data da escritura da cessão da quota.

Setimo

Ficam desde já nomeados gerentes, com dispensa de caução, os socios José Ferreira Valente, Alberto Correia e Salvador Rodrigues, com uso da firma; ficando, porém, a cargo do socio Ferreira Valente a direcção dos serviços da escrita, caixa e compras; a cargo do socio Alberto Correia, o serviço de viajante quando a gerencia determinar as saidas, e fora disso, o trabalho de expediente do estabelecimento; e a cargo do socio Salvador Rodrigues, o serviço de armazem e expedição de mercadorias, podendo, com tudo, quando assim o entenderem, alternar os seus serviços.

§ unico

Nenhum dos socios poderá fazer uso da firma social, em letras de favor, abonações, fianças, ou quaisquer outros casos estranhos á sociedade; não respondendo esta em caso algum por semelhantes actos.

Oitavo

A retribuição dos gerentes será determinada de comum accordo e a sua importancia será lançada na conta de despesas gerais.

Nono

O ano social é o civil e no findo do qual será dado um balanço que deverá estar fechado 60 dias depois.

O primeiro balanço será dado em 31 de Dezembro do corrente ano.

Decimo

Os lucros liquidos, depois de retirada a percentagem legal para fundo de reserva, e sempre que seja preciso reintegra-lo, serão distribuidos pelos socios na proporção de suas quotas realisadas.

Decimo primeiro

Para que a sociedade fique obrigada, basta que um dos gerentes assine em nome dela.

Decimo segundo

As assembleias gerais serão sempre convocadas por um dos gerentes, por meio de cartas registadas, indicando o assunto a tratar e marcando o dia da realisação da assembleia.

§ unico

Se no dia indicado não comparecerem todos os socios, a assembleia reunirá, passados 3 dias, resolvendo então os socios que a esta comparecerem, como bem entenderem, o assunto da carta convocatoria.

Decimo terceiro

Dissolvida a sociedade por qualquer motivo, o socio José Ferreira Valente fica com o direito ao estabelecimento e seus anexos, ficando os outros socios com o direito de receberem de aquele a importancia de suas quotas na forma do § terceiro do artigo sexto.

Decimo quarto

Nenhum dos socios ou seus herdeiros poderá requerer opposição de selos ou arrolamento dos haveres sociais ou por qualquer outro motivo estorvar o regular andamento dos negocios da sociedade.

Decimo quinto

As deliberações das assembleias gerais sobre dissolução fusão, aumento ou diminuição do capital social serão notadas por tres quartas partes do capital realisado para que possam ter efeitos comerciais e judiciais.

Decimo sexto

A dissolução da sociedade dar-se-ha por qualquer dos motivos legais, sendo liquidatarios todos os socios.

Decimo setimo

No caso de falecimento ou interdição de qualquer dos socios gerentes, José Ferreira Valente, Alberto Correia e Salvador Rodrigues, a sociedade continuará com os seus herdeiros ou representantes legitimados, quando estes assim o desejem.

Quando se der o falecimento ou interdição do socio Francisco Vilaça da Fonseca, a sociedade reserva-se no direito de, ou admitir nela os seus herdeiros ou representantes, quando este o queiram, ou usar da facilidade estabelecida no § 3.º do artigo 6.º.

Decimo oitavo

Nos casos omissos regulados nas disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação applicavel, e só no foro da comarca de Coimbra a sociedade poderá demandar e ser demandada com renuncia a qualquer outro.

O notario ajudante, J. A. Pereira de Vasconcelos.

TRASLADO

da escritura de alteração do pacto, com aumento de capital da sociedade sob a firma de Vilaça, Limitada.

No dia cinco de Janeiro de mil novecentos e vinte e quatro, nesta cidade de Coimbra e em meu cartorio, na rua da Sofia numero cincoenta e cinco, perante mim Bacharel Jaime Correia da Encarnação, notario nesta mesma cidade e comarca, compareceram por uma parte os Excelentissimos Senhores, José Ferreira Valente, solteiro, maior, Alberto Correia, Salvador Rodrigues, solteiro, maior e aquelle casado, todos comerciantes, Francisco Vilaça da Fonseca, casado, proprietario; e por outra os Excelentissimos Senhores Joaquim Martins do Amaral, Chaves e esposa, e sua esposa Dona Maria do Reparo Martins do Amaral, proprietarios, todos moradores nesta cidade e pessoas cujas identidades reconheço por serem de meu conhecimento pessoal, e que certifico.

E, em presença das testemunhas idoneas, minhas conhecidas ao deante nomeadas e no fim assinadas, pelos quatro primeiros outorgantes, foi declarado:

Que são eles os unicos socios da sociedade por quotas com sede nesta cidade sob a firma de VILAÇA, LIMITADA, constituida por escritura lavrada na minha nota no dia vinte e oito de Abril de mil novecentos e vinte e três.

Que por unanimidade deletemos quatro primeiros outorgantes, foi resolvido alterar parte do pacto social da mesma sociedade, e elevar o seu capital que era de cento e cincoenta e oito contos, a duzentos e cincoenta e oito contos, e que esse aumento fosse realisado com as quotas de dois novos socios que para a mesma sociedade foram admitidos, que são os outorgantes Joaquim Martins do Amaral Chaves e esposa.

E assim, tendo estes sido efectivamente admitidos para a dita sociedade, todos os outorgantes, primeiros e segundos, resolveram por unanimidade alterar em parte o pacto social constante da dita escritura por mim lavrada no dia vinte e oito de Abril de mil novecentos e vinte e três, sendo essa alteração a seguinte:

O artigo quarto fica assim redigido:

Quarto

O capital social é de duzentos e cincoenta e oito contos e corresponde ás seguintes quotas:

De José Ferreira Valente, cincoenta contos;

De Alberto Correia, cincoenta contos;

De Salvador Rodrigues, cincoenta contos;

De Francisco Vilaça da Fonseca, oito contos;

De Joaquim Martins do Amaral Chaves, cincoenta contos; e

De Dona Maria do Reparo

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

Quinta-feira, 7 de Fevereiro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1557

Editor, Diamantino Ribeiro Arroba

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

Interesses de Coimbra

A nova estação das Ameias e a linha da Louzã

Construída a nova estação central das Ameias, cujos trabalhos devem começar no ano corrente, a linha do caminho de ferro da Louzã ficará entre a estrada marginal do rio e o edifício da nova estação, que, como se sabe, terá a principal fachada voltada para a Avenida Navarro e o Largo das Ameias.

A estrada marginal do rio está previsto que terá um dia de ser muito alargada á custa da-quele, desaparecendo a rampa do chamado porto das Ameias. Ficará, mais ou menos, da largura que se está dando a essa estrada dos armazéns de petróleo da Colonial Oil para baixo.

Os engenheiros da Companhia constata-nos que preveem isto, tendo em vista o grande aumento de tráfego que terá, no futuro, a linha da Louzã, quando prolongada até a Arganil e dos concelhos industriais da Beira Baixa, como está projectado.

Os trabalhos do seu prolongamento até Gões começam, como se sabe, na próxima primavera.

Alegrai-vos ó povo!

Santo Inácio da Baixa California, é a terra onde se vive mais tempo.

Uma pessoa que ali morra com 90 anos, é considerada como morrendo na flor da idade.

Actualmente existe ali um jovem com 185 anos, possuindo excelente memória, bom apetite e grande agilidade.

Já se vê que é um esquecido da vida que a morte não encontrou ainda com a sua foice.

E' notavel tambem que os habitantes daquela localidade são os maiores bebedores da California.

Não quer isto dizer que se deitem para aí a embriagar-se a torto e a direito, porque cá os grandes bebedores são os que morrem mais depressa.

Foi um viajante francez que trouxe esta informação para a Europa.

Não será isto um novo processo de fazer reclame do alcool?

Provavelmente o tal francez é caixeiro viajante da alguma casa de exportação de vinhos!

Ecus da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:

A menina Celeste Ferreira de Sá
D. Hermínia Sousa Trindade
D. Maria do Pilar Tavares Rosado
D. Julia Isabel Pinto d'Almeida
D. Maria José Madeira Toscano
D. Maria do Carmo Ribeiro,
Amanhã:

D. Maria Teresa Cabral Metelo Perel-

ra de La Cerda

D. Maria da Conceição de Melo Gar-

rido Meireles

D. Leonor Firmo

D. Ilda Madeira de Carvalho

Lutero Correia Rosa

Dr. Francisco Victor Duarte

Tenente-coronel José Coelho Correia

da Cruz

Carlos Rulivo da Costa.

Nascimentos

Na segunda-feira deu á luz uma me-

nhina a sr.ª D. Maria Madeira Neves, de-

dicada esposa do sr. João da Costa Ne-

ves, encontrando-se a parturiente e filha

bem.

Os nossos parabens.

Partidas e chegadas

Embarcou ha dias para Manaus, o

nosso querido amigo e conterraneo, sr.

Manuel Mesquita, que conta em breve

regressar a esta cidade.

Desejamos-lhe feliz viagem.

— Esteve em Coimbra, dando-nos a

honra da sua visita, o que muito nos pe-

thorou, o sr. dr. Antonio Monteiro da

Costa, illustre professor da Escola Supe-

rior de Medicina Veterenaria, de Lisboa.

Este nosso querido amigo é filho do

nosso antigo assinante sr. José Antonio

Monteiro da Costa, proprietario e resi-

rente na Carapinha.

— Tambem nos deu o prazer da sua

visita o distincto jornalista e escritor de

Aveiro, sr. Marques Gomes.

Agradecemos muito penhorados,

Instituto Industrial e Comercial de Coimbra

Os alunos do Instituto Industrial e Comercial de Coimbra, Escola Industrial de Brotero e Escola Commercial de Coimbra, reunidos em sessão magna no dia 4 de Fevereiro pelas 21 horas, numa das dependencias do referido Instituto, resolveram apreciar a tão debatida questão da extinção do primeiro destes estabelecimentos de ensino.

A mesa foi constituída pelo sr. Antonio Martins, presidente, secretariado pelos srs. José Augusto Monteiro e José Portugal Simões Amaro.

Aberta a sessão foi concedida a palavra ao aluno João dos Reis, que ilucidou a assembleia do que se ia tratar e fez algumas considerações, apresentando por fim em nome da comissão iniciadora do movimento, a seguinte moção, que foi aprovada por unanimidade e que acompanhada de um officio foi enviada ao ex.º sr. Ministro do Comercio:

Os alunos do Instituto Industrial e Commercial de Coimbra, Escola Industrial de Brotero e Escola Commercial de Coimbra, vivamente alarmados com a nota officiosa e noticias de varia ordem sobre a projectada extinção do primeiro destes estabelecimentos de ensino, que a effectivar-se viria comprometer grave-

mente o ensino técnico ministrado nesta cidade, e tolher muitas carreiras já iniciadas, considerando que a cidade de Coimbra pela sua população, pelo seu

extraordinario desenvolvimento industrial e commercial, e pela sua situação geographica, amplamente justifica a existência de escolas de todos os graus deste ensino; tendo em atenção a elevada frequência destas escolas e finalmente as suas justificadas apreenções, pelo futuro do ensino técnico desta cidade, visto que uma medida de excepção para Coimbra, não filiada numa remodelação geral deste ensino, já de si odiosa, pode cons-

tituir um precedente que afecta gravemente a manutenção e a integridade das outras escolas, resolvem levar ao conhecimento de s. ex.ª o Ministro do Comercio:

O seu protesto contra a annunciada extinção do Instituto Industrial e Commercial.

O seu veemente desejo de juntamento com a manutenção integral de todos estes estabelecimentos de ensino, lhes serem concedidos todos os meios indispensaveis para se tornarem mais proficua e eficiente a sua acção, dando-lhes instalações condignas e não regateando, amplas dotações para os seus laboratorios e officinas;

E finalmente a sua indignação pelos mal disimulados propósitos de se cabular a Escola Industrial e o Instituto, do edificio que lhes foi legalmente concedido, e que é o unico em Coimbra que se adapta á instalação, funcionamento e progressivo melhoramento, das suas condições materiais, em vista da impossibilidade no presente e num futuro proximo, de se construírem edificios expressamente destinados a estas escolas.

Coimbra, 4 de Fevereiro de 1924. — A comissão iniciadora do movimento.

Falaram varios alunos, protestando todos contra a annunciada extinção do Instituto e ao mesmo tempo pedindo, não só a sua conservação como a dos demais estabelecimentos de ensino tecnico, e dotações necessarias para compra de material de ensino e a construção de novas officinas para a Escola Industrial de Brotero que tão pessimamente estão instaladas. O aluno José Lobato de Vasconcelos, propõe que se officie ás diferentes escolas tecnicas de Lisboa e Porto para que nos secundem neste movimento, pedindo ao ex.º Ministro do Comercio a conservação destes estabelecimentos de ensino, o que foi aprovado, assim como, dar conhecimento do resultado da reunião aos respectivos directores e saudar toda a imprensa que se tem manifestado a favor desta causa.

Por proposta de José Augusto Monteiro, foi aprovado por unanimidade a publicação duma carta aberta ao Ministro do Comercio.

João dos Reis propôs que fosse nomeada uma comissão, e que essa comissão ficasse em sessão permanente aguardando resolução do Governo, o que foi aprovado. A comissão ficou composta dos seguintes alunos: Antonio Martins, Albertino Marques, João dos Reis, José Augus-

to Monteiro, José Lobato de Vasconcelos Galvão, José Portugal Simões Amaro e Alvaro Elizeu.

Foi lido e aprovado um parecer apresentado por Albertino Marques, o qual é do teor seguinte:

Os alunos do ensino técnico de Coimbra, reunidos afim de apreciar e resolverem sobre as campanhas de descredito que sobre a Escola de «Brotero» se tem feito, entendem que é seu dever esclarecer o publico do seguinte:

1.º — Que a sua decadencia tem origem desde o terrivel incendio que, em 12 de Janeiro de 1917, lhe destruiu todo o seu mobiliario e material escolar, poupando apenas algum material da aula de fisica e da biblioteca, que é importantissimo.

2.º — Que as mudanças e pessimas instalações que a esta Escola foram dadas depois desse incendio, tem sido a causa principal de tão grande ruína.

3.º — Que as suas officinas, tem sido sempre más, mas que depois do incendio ficaram em estado tal que não possuem as minimas condições pedagogicas nem higienicas, estando todavia ao serviço da instrução da mocidade, que terá de honrar o futuro do país.

Por isso pedem ao Estado a conservação da sua Escola, de tão gloriosas tradições, dotando-a com officinas, material escolar e mobiliario condignos, e que a sua instalação se mantenha no edificio onde se encontra, atendendo á sua situação, que é o centro industrial e commercial desta cidade.

Coimbra, 4 de Fevereiro de 1924.

“Viagem na Espanha,”

O sr. dr. Anselmo de Andrade, espirito brilhante de economista, fez reeditar o seu esplendido trabalho, Viagem na Espanha, que, sem sombra de exagero, tem alcançado um legitimo sucesso literario. Ha ali paginas duma beleza fecunda, onde se revela uma lucida inteligencia e uma invulgar erudição.

Passa por elas toda a Espanha intellectual, mistica, tauromagica e amorosa, os perfis tragicos de D. Quixote, D. João Tenorio, Filipe II e a sombra apocalitica do Escorial.

A edição, perfeitissima e extremamente cuidada, é da Coimbra Editora, a mais importante empreza livreira do país.

“Hispania,”

Principiou a sua publicação em Lisboa um interessante semanario com este titulo, escrito em espanhol e orgão em Portugal da colonia espanhola residente no nosso país.

Propõe-se a bem redigida folha afirmar a provada e historica superioridade da Raça forte do Iberis, tornando Ibero-Americano, herdeira da civilização latina e creadora dessa grande e moça civilização transatlantica.

Por todo o jornal, de excelente aspecto, sobressaem as melhores palavras para a nossa Nação proclamando com as mais leaes expressões a necessidade dum entendimento sincero entre os dois povos irmãos.

Pelo que vimos, podemos apreciar o cuidado posto na colaboração, que é verdadeiramente escolhida e pensada.

Ao novo colega as nossas sinceras saudações.

Por outro lado, propõe-se ainda combater a ignorancia que separa os dois povos peninsulares, assegurando o trabalho das elites em tal sentido e procurando dar solução pratica ás conversas e brindes dos diplomaticos nas chancelarias, nos banquetes e nas recepções.

Propondo-se conseguir do governo espanhol a protecção e amparo para a Colonia, tornando conhecida a sua força colectiva e prestigiada a sua actividade, procura realisar tambem a criação em Lisboa da Casa de Espanha.

Pela Politica

Não é exacto que o capitão sr. Abel de Almeida seja proposto candidato a deputado pelas comissões politicas do P. R. P., e ainda que o fosse não accitaria tal encargo.

A RUA DA SOFIA

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Permita-me sr. Director que tome a liberdade de o felicitar vivamente, pelos incantamentos incessantes e eloquentes que faz a favor dos progressos de Coimbra.

Seu a menor duvida sequer, se pode estabelecer um paralelo entre a nossa cidade d'agora e a Coimbra d'outros tempos. O seu desenvolvimento é constante e realisação com vertiginosa rapidez em todos os seus ramos de actividade economica e social. Este facto que se está igualmente verificando por todo o país, vem confirmar vigorosamente o traço imminente do portuguez d'hoje, que quer resgatar muitos anos de inercia, indiferença e abatimento, lançando-se com intrepidez em realisações, que demandam iniciativa, trabalho e magnificas faculdades d'acção.

E' por isso que incitar os progressos de Coimbra em todos os aspectos da sua vida citadina, é contribuir não só para o seu aformoseamento, mas tambem pelear pela riqueza bem necessaria á prosperidade dos seus habitantes.

Num dos seus ultimos numeros referia-se a Gazeta de Coimbra á rua da Sofia, notando-lhe com razão a sua elegancia e a falta de estabelecimentos de certa ordem, que a tornem mais agradável, mais moderna e mais progressiva.

A Sofia apesar do impulso dado com a abertura da rua Fabril, que ha-de ser o inicio da futura transformação da rua e da sua area, que é caracteristicamente industrial, tambem vincado o seu antigo e evocador de velhas e gloriosas tradições.

O seu melhor estabelecimento commercial e industrial, instalado no Palacio Amial, e que pertence á firma A. Anad, Lda., ainda que o exterior o não revele, significa interiormente uma magnifica adaptação, que o torna nesta cidade modelar no genero, devido á intelligente e comprovada competencia daqueles industriais.

Mas apesar das modificações que se vão lentamente introduzindo na Sofia, ela accentua bem o seu caracter medieval e fradesco nos vastos e desmanchados casarões que a ornarn. Mas sr. Director é de justiça e de dever aproveitar todas as occasiões que se nos offerecem para lhe tentar modificar a fisionomia. Fala-se agora com insistencia em transferir para Lisboa a guarnição e as equipagens da Companhia de Administração Militar aquartelada naquela rua. Se assim é e se essa transferencia for por diante, parece-me sr. Director que temos uma optima occasião de aproveitar aquele quartel, instalando lá o famoso Palacio da Justiça com todas as suas repartições espalhadas por diferentes cantos de Coimbra. E ainda podiamos ir mais longe instalando interiormente nquelle quartel a cadeia, transferindo a do seu actual local, que, como muito bem sabe, deixa muito a desejar.

Com certeza para tudo isso será necessario dinheiro, que tambem se pode conseguir, pois a velha cadeia e o seu logar renderão o bastante para fazer no quartel da Sofia todas as modificações e adaptações exigidas.

Creio bem que se se podesse empreender esta iniciativa a Sofia ficaria um pouco alterada no seu movimento, na sua vida propria e no seu aspecto rigido.

Deixo sr. Director ao seu cuidado este alvitre, se ele merecer o seu acolhimento e for digno de figurar no seu velho programa de constantes reformas coimbras.

Agradecendo-lhe a publicação destas linhas subscrevo-me com toda a consideração, de v. etc. — Um assiduo leitor.

Teatro Avenida

Tem obtido grande exito no Teatro Avenida, onde se tem exhibido já ha dias, o conhecido artista Vilar e o dueto Les Jercollis, que todas as noites são muito aplaudidos.

Vilar dá-nos em todos espectaculos novos e interessantes numeros, assim como Les Jercollis.

Feliz terra

Dos jornais de Lisboa, ontem chegados a Coimbra:

Encontra-se no Tejo o vapor Glauce, do Commissariado dos Abastecimentos, que ha nove dias partiu para Cabo Branco, trazendo a bordo 65 toneladas de pescado, que hoje será posto á venda nos locais do costume, aos preços seguintes: Cachucho, 1\$60; goraz, 3\$00; marmota, 2\$60; pescada, 3\$40; e pargo, 2\$40.

E o Lisboaeta ainda se insurge contra a carestia da vida, quando ele vive em maré de rosas em relação a Coimbra, onde o kilo de pescada custa 10\$00, regulando o outro peixe que eles adquirem entre 1\$60 e 2\$60 o kilo, entre 6\$00 e 7\$00.

E como só Lisboa é o país, certamente, que um kilo de batatas ali não custa 1\$20 o kilo.

A Rua da Madaléna

Pela repartição de obras da Camara, já se iniciaram alguns trabalhos que se prendem com a proxima expropriação das casas e terrenos necessarios para o alargamento e prolongamento até aos Oleiros, da rua da Madaléna, que, mais tarde, será ampliada até ao Arnado, e, depois, até Fóra de Portas.

A rua da Madaléna, que, como se sabe, começa no Largo Miguel Bombarda, junto ao Banco de Portugal, ficará sendo uma das principais ruas da cidade e das de maior movimento industrial e commercial.

E' uma boa obra que a actual Camara procura realisar.

Por viajarem de graça

Ontem á chegada do rapido do Porto, foram presos na estação do caminho de ferro desta cidade, nove estudantes que regressavam do Porto sem bilhete.

Eram aguardados por duas forças da G. N. R., uma de cavalaria e outra de infantaria, os quais vieram escoltados para o quartel do Pateo da Inquisição.

Um numeroso grupo de academicos tentou manifestar-se em frente do quartel, mas uma força de cavalaria impediu-lhes a passagem ao cimo da rua Dr. Pedro Róxa.

Os presos foram postos em liberdade ás 23 horas.

Convocação de praças

Por ordem da Secretaria da Guerra são convocadas todas as praças licenciadas da classe de 1922, residentes neste concelho e pertencentes á Companhia de Telegrafistas de Praça e á 3.ª companhia do batalhão de telegrafistas de campanha, as quais devem apresentar-se immediatamente no quartel general da 5.ª divisão, para serviço extraordinario.

MARCO POSTAL

Assinaturas pagas

913-B — Viriato Teixeira, até 24 de

Abril de 1924.

981 — D. Eugénia Simões Cantante,

até 10 de Julho de 1924.

1002 — Dr. Antonio de Carvalho Sa-

ralva, até 31 de Dezembro de 1924.

Os nossos agradecimentos.

DECLARAÇÃO

Belmira Martins Ferreira Barbosa, que tambem assina Belmira Martins Ferreira Barbosa Rama ou tão sómente Belmira Martins, proprietaria, moradora á Guarda Inglesa, da cidade de Coimbra, constando-lhe que seu marido Joaquim Gonçalves Rama Junior, proprietario e commerciante, anda contraíndo dívidas na cidade de Coimbra e em outros pontos, com o falso pretexto de que as mesmas são applicadas em proveito comum do casal, vem por este meio declarar para os devidos e legais efeitos que nenhuma responsabilidade tem, nem toma, nessas dívidas, pois o casal tem rendimentos avultados e mais do que suficientes para fazer face a todas as despesas.

Coimbra, 6 de Fevereiro de 1923.

(a) Belmira Martins Ferreira Barbosa

(Segue-se o reconhecimento)

OBITUARIO

D. João de Melo

Victimado por doença cardíaca, faleceu ontem o sr. D. João de Melo, professor de equitação da Escola Nacional de Agricultura, logar que exercia desde 1886, em que veio para Coimbra, para a caudalaria nacional, ficando depois a exercer o mesmo cargo na referida Escola.

O extinto gosava da maior consideração e estima pelas qualidades que tanto distinguiam o seu caracter, e que o tornavam uma figura em evidencia no nosso meio.

Era filho dos falecidos viscondes d'Oliveira e contava 75 anos de idade.

Tendo vindo para Coimbra ha tantos anos, afeiçoou-se a esta cidade como se fosse daqui natural, conquistando as maiores simpatias e grande numero de amigos e admiradores.

Foi um professor de equitação distinctissimo e como tal tomou parte em algumas festas desportivas, montando cavalos em liberdade magnificamente ensinados.

Era natural de Oliveira do Douro (Gaia), casado com a sr.ª D. Guilhermina de Melo e pai do sr. Luís de Melo, tenente de cavalaria.

A família do saudoso finado apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Alemão PRECISA-SE explicador para 2 alunos. Resposta a esta redacção a S. A. 1

RETRATOS

Sempre direito e com apparencia de novo, nem lhe abundam os cabelos brancos, nem os anos lhe fazem mossa.

Parece a mocidade permanente! Deve estar farto de ver peças e de ver actores, e tambem na scena já deu o seu contingente, mas não como profissional.

Tomou medidas a muita gente, mas agora ha muito que lhas tomam a ele.

O seu nome e sobrenome fazem lembrar duas personagens notaveis do Novo Testamento; seguem-se dois apelidos, um vulgar, de que ha mais na sua vishnança, e depois uma palavra com duas sílabas: a 1.ª letra do alfabeto e uma coisa que pega como betume.

MASCARADO.

Reclamações do publico

Pedem-nos para chamarmos a atenção das autoridades competentes para reprimir a matança clandestina de suínos, no Tovim, onde a carne é vendida ao publico sem a devida inspecção sanitaria.

Alguns moradores do Arco do Ivo vieram á nossa redacção para pedirmos á Camara Municipal que mande reparar a lampada da luz electrica que ali se encontra ha bastantes dias sem dar luz.

E' conveniente que a Camara atenda este justo pedido para evitar que se cometam diversas scenas, que a escuridão tem protegido.

Ha por aí outras lampadas que não iluminam, precisando ser substituidas.

"Meteoro,"

Por declaração que nos foi enviada em carta pelo sr. José de Melo Santos, com data de 4 do corrente, deixou este senhor desde aquela data os cargos de secretario e editor do "Meteoro" e "Meteorolito", deixando também a Redacção e Administração destes jornais de ser na Praça da Republica, 36, e passando a sê-lo na Rua da Moeda, 12-14, nesta cidade.

Faz-se esta declaração para conhecimento da imprensa e de todos os subscritores do "Meteoro", pois são elles, com o director, que constituem a empresa destes jornais.

Coimbra, 6 de Fevereiro de 1924.—O Director, David Agria.

Antiguidades Vende-se camas, armarios, mesas, etc., Saraiva Nunes, Casa do Sal. 2

Automovel Peugeot, 14 HP, 7 lugares (estado novo), vende-se. Nesta redacção se informa ou telefone n.º 162. 4

Automovel da marca IDEAL, 2 lugares, torpede, vende-se barato. Rua da Louça, 36. Informaçoes, José F. Galinha. 1

Automovel Rochet-Schneider 18 HP, vende-se em magnifico estado. Rua Alexandre Herculanio, 34—Coimbra. 4

Arrenda-se magnifica loja e primeiro andar na rua do Correio. Trata-se na rua Visconde da Luz n.º 50 1.º. 1

Arrenda-se quatro divisões R. Eduardo Coelho n.º 104. X

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Armação vende-se completa, elegante, para mercearia, para ver e tratar na Estrada da Beira, 102. 1

Alugam-se 2 casas em Montes Claros, uma com 11 divisões e outra com 5. Informa Joaquim Santos Pratas. 4

Casa Vende-se nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia. 3

Casa Vende-se uma na rua de Montes Claros. Nesta redacção se diz com quem tratar. X

Casa grande com quintal, capoeira e jardim, aluga-se. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 a 64. X

Casa de habitação com grande quintal ou quinta pequena nos arredores da cidade, compra-se. Informaçoes, Alfredo Loureiro, P. do Comercio, 32. X

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furadas. Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa arrenda-se com 8 boas divisões e sótão dividido, com quintal e terraço, informa, rua dos Estudos, 5. 1

Casa arrenda-se acabada de construir, antes do terminus da linha electrica do Calhabé, Estrada da Beira, com 2 entradas, agua canalizada, quintal, cave e loja com 6 divisões. Informa-se no Calhabé, 204. X

Casa arrenda-se com 9 divisões e terraço, na Estrada da Beira, 65. Para tratar, rua Larga, 3. X

Casa e quinta com agua e arvores de fructo, vende-se na Cumeada. Trata-se com Antonio Loio Cera, travessa de Montarroio, n.º 13. 5

Caixeiro precisa-se na Casa Havanesa. Prefere-se que saiba tratar de molduras. X

Chauffeur encartado oferece-se, dá referencias. Nesta redacção se diz. X

Credda De 13 a 15 anos, precisa-se em casa de pouca familia, exigem-se referencias. Nesta redacção se diz. X

Explicador das linguas franceza, Inglesa, Aritmetica e Escrituração Commercial. Conversação franceza e inglesa. R. Quebra Costas, 25. X

Guarda-livros com boas referencias precisa-se, nesta redacção se diz. 1

Homem mutilado ou incapaz para outro serviço, para guarda-portão, precisa a Sociedade de Mercarias e Fabricil, Limitada. X

Jazigo No Cemiterio da Conchada, vende-se um jazigo que está em construção, no novo leirão n.º 21. Trata-se na rua da Moeda, n.º 9 e 11. 1

Mobilia de quarto, vende-se moderna para 1 pessoa, boas madeiras e espelhos. Preço razoavel. — Saraiva Nunes, Casa do Sal. 2

Motor Bateria de Accumuladores e lampadas electricas, vende-se no Banco Nacional Ultramarino. X

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho. Largo das Ameias. X

Maquinas Vendem-se boas modernas e em estado de novo. Tornos mecanicos, 1 Freze, 1 Limador, 1 Engenho de furar e feramentas. Tratam Napoles & C.ª, Lda. R. de S. José (ao Calhabé). X

Mobilia Casa de jantar, quasi nova, vende-se. Avenida Navarro, 57. 2

Precisa-se empregado para balcão. Cabral, Melich & C.ª, Limitada — Coimbra. 2

Professora particular, com 18 anos de pratica de ensino, lecciona instrução primaria, portuguez, ingles e francès, piano, desenho, pintura, arte applicada, flores e labores. Nesta redacção se diz. X

Professor diplomado, 24 anos, oferece-se para leccionações ou para qualquer colocação decente. Ladeira de Santa Justa, 44. 5

Propriedade Vende-se quinta de Montes Claros, aonde está instalada a estação de telegrafia sem fios. Tem casa de habitação, palheiro, arvores de fructo e depositos de agua. Também se vende a casa com um lote de terreno se convier o preço. Trata-se com o proprietario na mesma quinta e casa, M. Cruz Matos. 5

Quartos alugam-se e fornecem-se jantares. Nesta redacção se dão informaçoes. X

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de semeadura. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creddos ou caseiro. Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Quinta Compra-se que seja situada nos arredores desta cidade, ou retirada o maximo 5 quilome ros. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 82, Coimbra. 5

Rapaz PRECISA SE, para creado de farmacia. Avenida da Ponte, 12. Santa Clara. X

Rapaz PRECISA SE, para recados e pequenos serviços de escritorio, que saiba ler e escrever. Rua Ferreira Borges n.º 122, 1.º andar. X

Rapaz precisa-se, marçano ou com pratica, para mercearia e vinhos. Nesta redacção se diz. X

Santos de castanho, vende-se para ornamentação e applicação a electricidade, Saraiva Nunes, Casa do Sal. 2

Senhora só, de fortuna, titular, precisa governanta senhora com aptidões e de grande seriedade. Resposta a esta redacção. 2

Senhora oferece-se para leccionar instrução primaria em casa dos alunos. Nesta redacção se diz. X

Senhora oferece-se como empregada acci-tando proposta para fora da cidade. Dá e pede informaçoes. Resposta este jornal. X

Serralheiro Precisa-se habilitado com conhecimentos de chafeur na Fabrica de Cortumes. 4

Troca-se uma casa em Santo Antonio dos Olivais, com 8 divisões, quintal, loja e agua, por uma na cidade com 5 a 6 divisões. Carta a esta redacção ás iniciais B. M. 1

Terreno para construções, vende-se com 1.000^m² de superficie e 20 metros de frente, na Estrada de Montes Claros. E' em parte murado e não tem desaterros. Informaçoes, Avenida Sá da Bandeira, 72-1.º, da 1 ás 5 da tarde. 3

Trespasa-se a anti-fabrica do Conego, com uma levada com a queda de 12 metros, tendo a força calculada de 25 cavalos; tem 3 moinhos, podendo aproveitar-se o resto do edificio que tem rez-do-chão e 1.º andar, para qualquer industria que ali queiram desenvolver. Situada a 4 minutos do apiadeiro dos Casais. O trespasse é feito até 1930, podendo seguir fazendo contracto com o seu proprietario. Trata-se com Antonio dos Santos Lopes, Beimcanta. 4

Trespasa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira, Rua das Padeiras, 23. X

Vende-se uma terra de régua, no sitio da Conraria, que dá cem alqueires de milho branco de venda. Nesta redacção se diz. 1

Vende-se uma divisória para escritorio, uma estante grande e um balcão pequeno com varão de metal amarelo, tudo envidraçado e envernizado. Vêr e tratar na rua Dr. Pedro Roxa n.º 1-1.º (antiga rua do Pateo da Inquisição). X

Vende-se 1 motor a gasolina Stoport 8-HP.; 1 limador Selson, curso 36, tudo em estado de novo. Vêr e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.º 37, 39, 41. Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vende-se terrenos para construções no mais lindo bairro da cidade abrigados do Norte e voltados ao Nascente. Trata-se na Rua Ferreira Borges 103-2. 2

Viajante com pratica de miudezas e que dê boas referencias, precisa-se. Praça do Comercio, 66. X

Vende-se 1 lote de terreno proprio para construção, num dos melhores sitios da cidade. Pedro Garcia, Montes Claros M. L. X

Vendem-se duas carroças, 2 muare e arreios. 1 motor ESTOK, por 12 cavalos, a gaz pobre. Para tratar, rua da Madalena, 17 ou Guarda Inglesa. X

Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, e nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio.

BANCO ALIANÇA

O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1923 á razão de escudos 30\$00 por acção, livre de imposto, paga se desde já em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, rua Corpo de Deus, 40. 2

REMEDIO HEROICO! Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as touquidões, TOSSES, etc.

Trespasa-se

Em boas condições e com renda barata, o predio do Largo das Ameias n.º 10 e 12, em frente á estação do Caminho de ferro podendo servir para escritorio ou armazem. Para tratar na Rua Ferreira Borges n.º 122 1.º X

Sociedade das Malhas, Limitada

Avenida do Gazometro COIMBRA

São avisados todos os socios de que a Assembleia Geral tem lugar no proximo dia 2 de Março, pelas 14 horas, no Edificio Social, cujos fins são: Apreciação das contas relativas ao exercicio de 1923; Alteração dos artigos 2.º e 6.º do pacto social. Coimbra, 29 de Janeiro de 1924.

O Presidente da Assembleia Geral, Dr. Basilio Freire. 1

Edificios "Officinas da Garapá Panhard"

Vendem-se Para tratar, Napoles & C.ª, Lda. R. de S. José (ao Calhabé). X

RESTAURANTE PARIS

R. Dr. Daniel de Matos, 3. Almoços e jantares, com vinho, 6\$00. Pensão por mês, 200\$00. Fornece-se comida aos domicilios por preços convencionais. Servem-se ceias a preços modicos.

Bissaya-Barreto Director do Serviço de Patologia e Terapeutica Cirurgica Clinica Geral Operações Doenças de Senhoras Mudou o seu Consultorio para a R. de S. Jeronimo (junto ao Hospital)

Album de selos de Portugal e Colonias
Exemplares raros
VENDE-SE NA "GAZETA DE COIMBRA"

"COLONIAL" Companhia de Seguros Capital: um milhão e quinhentos mil escudos Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis. CORRESPONDENTES EM COIMBRA: CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Trespasa-se

Uma casa com duas lojas e três amplos salões no melhor sitio da baixa. Este trespasse é feito por motivo do proprietario do referido estabelecimento se ligar a uma firma do mesmo artigo. Ver e tratar, rua da Moeda, 87. 2

Cal ROCHEDO empregada em obras da maior responsabilidade e a preferida, por ser relativamente barata, em alvenarias, rebocos, etc., etc. Resultados esplendidos. Resistencia garantida. Pedidos á Fabeira de Cal de Coimbra, Lim.ª ESCRITORIO—Praça 8 de Maio, 45-1.º—Telef. 528 FABRICA—Arco Pintado—Telef. 415

Ministerio da Agricultura Direcção Geral do Ensino e Fomento Escola Nacional da Agricultura de Coimbra Venda de madeira de Choupos

Não se tendo realisado a venda de madeira de choupo dos lotes n.ºs 2, 3, 4 e 5, já annunciada, se faz publico para todos os efeitos que até ao dia 18 de Fevereiro proximo, se recebem novamente propostas em carta fechada para a compra de madeira dos referidos lotes, estando as condições de venda patentes na Secretaria desta Escola todos os dias uteis das 11 ás 16 horas. Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, em 29 de Janeiro de 1924. O Director, José Joaquim dos Santos.

Companhia COIMBRA de Seguros SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º—COIMBRA Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres. Possui agencias nas principais terras do paiz AVISO AO PUBLICO Quem desejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE Capital 1.344.000\$00 Fundo de reserva... 522.137\$299 (Ass de garantia, depositado na Caixa Geral de Reservas) Total 1.866.137\$299 Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 2.151.224\$514 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, seguros maritimos e terrestres. Basilio Xavier d'Andrade, sucessor Rua do Corpo de Deus, 20 COIMBRA

Um projecto importante para a transformação do bairro baixo

A maneira descritiva e justificativa apresentada á Camara pelo seu engenheiro sr. dr. Abel Dias Urbano

A Repartição de Obras da Camara Municipal de Coimbra vem submeter á apreciação da Excelentissima Comissão Executiva a planta de projecto de abertura de novos arruamentos e de rectificação e melhoramento das ruas existentes na zona da cidade baixa delimitada pela Avenida Navarro, pelas ruas Ferreira Borges e Visconde da Luz, e pela Praça 8 de Maio e Largo das Amélias.

Este projecto é uma parte do plano geral de arruamentos da baixa da cidade.

A baixa de Coimbra é o grande bairro em que acentuadamente se concentram os movimentos comerciais e industrial da cidade, afluídos e fixados nesta zona pelas importantes vias de comunicação que aqui se reúnem, ligando a cidade com o distrito e com País: as estradas da Beira, do Porto, de Lisboa e da Figueira da Foz, as linhas férreas do Norte e da Louzã e o rio Mondego.

E' tambem o bairro em que mais se concentra a população e em que são mais precárias as condições hygienicas da habitação. Em ruas estreitissimas e mal orientadas em que o ar difficilmente circula e em que os raios do sol mal penetram, erguem-se altas casas de defeituosa construção, com grande altura desproporcionada á escassa largura das ruas, de fachada mesquinha, com os rez do chão humidos e infectos, frequentemente inundados, nas quais se comprime e define uma população densissima.

Excluindo as ruas da Sofia, Visconde da Luz e Ferreira Borges, as principais ruas da baixa, com largura em geral não excedente a trez metros, são insufficientes para a intensa circulação de viaturas e de peões que por elas se fazem muitas vezes com grande risco dos transeuntes.

Esta insufficiencia das vias de circulação para o movimento que por elas se effectua agravou-se com o extraordinario desenvolvimento industrial e comercial da cidade manifestado na construção de grandes fabricas e importantes officinas e no trafego, sempre crescente, das estações do caminho de ferro.

A's vereações e a todos os que se interessam pelo progresso e desenvolvimento de Coimbra impõe-se como o capital melhoramento da cidade o rectificação de novas ruas, a rectificação do traçado e perfil das existentes e a elevação do seu pavimento a uma cota superior ao nivel das cheias normais do Mondego, no importante bairro que se estende desde a Portagem até á Casa do Sal ao longo da linha ferrea, e da antiga estrada do Porto-Lisboa.

No plano geral de melhoramentos da baixa de Coimbra procura-se atingir os seguintes fins:

Reconstruir e modificar as casas de maneira a satisfazerem aos principios de hygiene da habitação, em ruas amplas, bem arejadas e com boa exposição ao sol;

descongestionar a população acumulada em casebres infectos; estabelecer uns arruamentos em que se faça com facilidade e segurança a circulação, sempre crescente, de peões e viaturas;

finalmente, melhorar na baixa a estetica da cidade, tão rica em

bezas naturais e tão mesquinha nos aspectos dos seus edificios particulares quer isolados quer constituindo agrupamentos.

Para se melhorar a hygiene da baixa é indispensavel o seu aterramento, fazendo desaparecer a especie de concha, cujos bordos são constituídos pelo Cais e ruas da Sofia, Visconde da Luz e de Ferreira Borges, cavidade na qual se vem acumular as aguas das cheias e das enxurradas vindas das encostas das colinas da alta e de Montarroyo, ás quaes não dá sufficiente vazão a canalisação dos esgotos.

O perfil longitudinal das ruas tem de ser subordinado á este aterramento, elevando-se os pavimentos de modo a coincidirem nos arruamentos novos com a superficie gerada por uma linha recta que se apoie no coroamento do muro do Cais e no pavimento das ruas a cima mencionadas.

No traçado dos novos arruamentos deverão estes ser acomodados á direcção das correntes principais presentes e futuras, da circulação e á facil e mais curta ligação dos centros e dos nucleos de grande movimento.

São actualmente grandes centros de circulação, na baixa de Coimbra, a Praça 8 de Maio que é o coração da cidade aonde convergem as principais arterias, e o Largo da Igual Bombarda; é o maior nucleo excentrico de circulação o Largo do Cais das Amélias junto á estação do caminho de ferro.

Com a construção dos novos cais de mercadorias da linha ferrea estabelecer-se-ha um novo nucleo de intensa circulação numa rotunda projectada na proximidade destes cais e no prolongamento da rua da Madalena, a qual estabelecerá a ligação directa entre este nucleo de circulação e o da Estação Nova.

O coração da cidade não liga directamente com o nucleo principal de circulação, e a sua intercomunicação mais directa é feita actualmente por vielas e ruas estreitas em que a circulação de peões e viaturas se faz imperfeitamente, sem condições de rapidez, comodidade e segurança.

Esta flagrante deficiencia de comunicação directa da Praça 8 de Maio com a Estação Nova impõe, como capital melhoramento da cidade, o rasgamento de uma avenida que ligue estes dois importantes centros de circulação constante e intensa.

E' por isso que no plano geral de melhoramentos da cidade se projecta, como arteria principal, uma avenida de trezentos metros de comprimento e vinte seis metros de largura que partirá daquella Praça e irá desembocar no Largo do Cais das Amélias, ficando lhe paralela a fachada da projectada estação do caminho de ferro.

Esta avenida satisfará as exigencias duma intensissima circulação e será, para assim dizer, o magestoso vestibulo de entrada da cidade; o viajante e o turista ao sair da estação e á entrada na cidade, terão logo na sua frente a imponente perspectiva dos Paços Municipais e do venerando templo de Santa Cruz, que simbolizam, em arquitectura, os braços de Coimbra.

Neste projecto referente á pequena zona compreendida entre esta avenida, o cais e as ruas de Ferreira Borges e Visconde da

Luz, conserva-se no estado actual, com ligeiras modificações, a antiga Praça do Comercio, são rectificadas as ruas da Sota e dos Esteiros dando-se-lhes a largura de doze metros, e abrem-se as novas ruas indicadas na planta junta, as quaes ligarão esta zona com a Avenida e Praça do Comercio e a partilharão em quarteirões, procurando-se evitar, quanto possivel a expropriação de terrenos occupados por casas de grande valor e atendendo-se ás correntes principais de circulação.

Nesta pequena zona o pavimento das ruas será levantado a um nivel inferior ao do coroamento do cais, em virtude da conservação da Praça do Comercio e da circumstancia de terem sido construídos recentemente, ao nivel agora estabelecido, alguns edificios importantes.

Na execução gradual deste projecto convem começar pelas ruas da Sota e dos Esteiros e pela transformação do actual Largo das Amélias no primeiro troço da avenida.

Na memoria descritiva do plano geral de melhoramentos da cidade baixa serão expostas as considerações que dizem respeito ás condições economicas e financeiras de execução dos me-

lhoramentos que se projectam.

O projecto, que mereceu já a aprovação plena da Camara Municipal, representa o mais grandioso melhoramento da nossa terra, pois virá fazer desaparecer o cancro que affetamos da baixa da cidade, cheia de ruas estreitissimas, tortuosas, humidas e sem nenhuma condições de hygiene.

Ha muito que está aconselhada esta grande obra, que cada vez mais se torna inadivel pela necessidade de novos arruamentos e faceis meios de comunicação.

A' frente da repartição das obras municipais encontra-se o engenheiro distinctissimo, sr. coronel Abel Urbano, cheio de boa vontade para deixar o seu nome ligado a esta grande obra.

Isto nos basta para termos confiança na execução do projecto.

A venda dos terrenos a expropriar está completamente garantida.

DECLARAÇÃO

Belmira Martins Ferreira Barbosa, que tambem assina Belmira Martins Ferreira Barbosa Rama ou tão sómente Belmira Martins, proprietaria, moradora á Guarda Inglesa, da cidade de Coimbra, constando-lhe que seu marido Joaquim Gonçalves Rama Junior, proprietario e comerciante, anda contraindo dividas na cidade de Coimbra e em outros pontos, com o falso pretexto de que as mesmas são applicadas em proveito comum do casal, vem por este meio declarar para os devidos e legais efectos que nenhuma responsabilidade tem, nem toma, nessas dividas, pois o casal tem rendimentos avultados e mais do que suficientes para fazer face a todas as despesas.

Coimbra, 6 de Fevereiro de 1924.

(a) Belmira Martins Ferreira Barbosa
(Segue-se o reconhecimento)

Resposta a uma insidiosa declaração

Minha mulher, D. Belmira Martins, declarou nos jornais que ando contraindo dividas, pretextando a sua applicação em proveito do casal e que não toma a sua responsabilidade. Repellido eu tal declaração, producto de especulações e intrigas dum pretendente ao Bôlo deixado por Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, torno publico que:

Não tenho contraído dividas em proveito comum do casal para o qual aquella Senhora levou entre outras, as seguintes dividas:

Ao Banco de Portugal (letra)	18.000\$00
A Francisco França Amado (letra)	11.000\$00
Ao Dr. Fernando B. Barreto (letras)	23.000\$00
A Alfredo Correia (dum legado)	50.000\$00
A Florencio Granado (dum legado)	4.000\$00

Para ocorrer ás despesas de juros, contribuições, seguros, reparações e alimentos, tem o casal, de todos os seus rendimentos anuais apenas, cerca de 60.000\$00.

Foi este o partido do meu casamento, em vantagens de administração, salientando que o filho de minha mulher por meio do inventario que requereu em Coimbra cativa para ele a propriedade de metade de todos os bens deixados por um individuo que não era pai dele, tendo agora como protector um celebre cocheiro!!!

Coimbra, 9 de Fevereiro de 1924.

Joaquim Gonçalves Rama Junior,
(Segue-se o reconhecimento)

FONTES E CHAFARIZES DE COIMBRA, e suas immediações

Chafariz da Feira

Não podemos indicar precisamente a data da primitiva construção d'este chafariz, comtudo conservam-se no archivo da camara de Coimbra varios documentos, e existe uma publicação cuja leitura nos faz ver qual fosse a epocha provavel da sua edificação. Referimo-nos á vista panoramica da cidade de Coimbra, publicada por Jorge Braunio num dos volumes do seu *Theatrum Urbium praecipuarum*, (obra impressa durante os annos de 1572 a 1618), e onde esse chafariz vem indicado na tabella respectiva sob a designação de *fons fori*, (fonte da Praça).

Embora essa obra não mereça inteira confiança pelas muitas inexactidões que contém, comtudo encontram-se algumas indi-

cações na mencionada estampa, que podem talvez admitir-se. Uma d'ellas refere-se ao chafariz que na vista panoramica de Coimbra se vê collocado na praça de S. Bartholomeu.

A agua d'este chafariz vinha encanada d'um tanque, reservatorio ou deposito, que fôra construido no largo da Feira, talvez ainda em 1570, e logo que se concluiu o aqueducto de S. Sebastião, mandado reedificar por el-rei D. Sebastião. A esta reconstrução se referem duas inscrições, uma em latim e outra em portuguez, que se encontram na parte superior do arco de S. Sebastião do mesmo aqueducto.

A inscrição em portuguez, diz assim:

ARVORES . E . PELOS FV
ROS . DO . PENEDO . A
TRAS . E . DO . COMO . É DA
CIDADE . Q . SE . ACH
ARÃO . FEITOS . DO
QUAL CÔ A LOVCA . VE
LHICE . DO . TPÔ E Q
RADE DESCUIDO .
DOS . HOMENS . NÃO
AVIA . MEMORIA . E CÔ
ESTE . DEREITO . DESCV
BERTO . RESTITIVO
AS . FÔTES . ESPALHAD
AS . AO . CONCVRSO
DA . CIDADE . E . DAS . ESCOLAS .

A agua que alimentava o reservador da Universidade para as ditas fontes tornaram ao uso publico, desapossando, sem mais embargos, quem quer que d'ellas estivesse de posse.

2.º — Carta ou alvará do mesmo monarcha, de 14 de Agosto de 1570, para que os vereadores enviassem o traslado de instrumento, por que provava ser da cidade a agua que a elle fôra agora trazida por seu mandado.

3.º — Carta regia de D. Sebastião de 7 de Maio de 1573, ordenando que se fizessem as duas fontes da cidade, repartindo-se egualmente a agua por ambas.

Essas duas fontes foram substituidos ou modificados em 1573, quando el-rei D. Sebastião por carta regia de 7 de Maio do mesmo anno, mandou construir duas fontes na cidade, que vieram a ser os chamados chafarizes da Feira e da Sé Velha, e como é muito presumivel que a vista panoramica da cidade de Coimbra, publicada na obra de Jorge Braunio e impressa de 1572 a 1608, tivesse sido desenhada pelos annos de 1571, facilmente se poderá concluir que o chafariz da Praça de S. Bartholomeu, que alli se vê indicado, só poderia ser alimentado n'essa epocha pelos referidos depositos, visto não existirem ainda os chafarizes da Feira e da Sé Velha, edificados em 1573 ou 1574.

N'esta hypothese é admissivel que o chafariz da Praça tivesse sido construido pelos annos de 1570 a 1572. Mas se tal facto se não dá, e a vista panoramica referida foi desenhada depois de 1573, limitar-nos-hemos a affirmar que o chafariz da Praça, pelo menos, existia em 1574, anno em que foi impresso o volume I da obra de Jorge Braunio, onde já é feita referencia a esse chafariz. Isso não altera porém o que n'este capitulo dizemos acerca do chafariz da Feira.

Eis alguns documentos que mais directamente se referem a este chafariz:

1.º — Alvará d'el-rei D. Sebastião do 1.º de Dezembro de 1568, no qual reprova e declara sem effeito a concessão da agua da fonte da rainha, feita pela camara ao mosteiro de Santa Cruz, porque mais serviço de Deus, seu e do povo, seria o leva-la á feira com o da fonte d'el-rei (!) e participa que escrevera ao cor-

reservador da Universidade para as ditas fontes tornaram ao uso publico, desapossando, sem mais embargos, quem quer que d'ellas estivesse de posse.

2.º — Carta ou alvará do mesmo monarcha, de 14 de Agosto de 1570, para que os vereadores enviassem o traslado de instrumento, por que provava ser da cidade a agua que a elle fôra agora trazida por seu mandado.

3.º — Carta regia de D. Sebastião de 7 de Maio de 1573, ordenando que se fizessem as duas fontes da cidade, repartindo-se egualmente a agua por ambas.

Essas duas fontes foram substituidos ou modificados em 1573, quando el-rei D. Sebastião por carta regia de 7 de Maio do mesmo anno, mandou construir duas fontes na cidade, que vieram a ser os chamados chafarizes da Feira e da Sé Velha, e como é muito presumivel que a vista panoramica da cidade de Coimbra, publicada na obra de Jorge Braunio e impressa de 1572 a 1608, tivesse sido desenhada pelos annos de 1571, facilmente se poderá concluir que o chafariz da Praça de S. Bartholomeu, que alli se vê indicado, só poderia ser alimentado n'essa epocha pelos referidos depositos, visto não existirem ainda os chafarizes da Feira e da Sé Velha, edificados em 1573 ou 1574.

N'esta hypothese é admissivel que o chafariz da Praça tivesse sido construido pelos annos de 1570 a 1572. Mas se tal facto se não dá, e a vista panoramica referida foi desenhada depois de 1573, limitar-nos-hemos a affirmar que o chafariz da Praça, pelo menos, existia em 1574, anno em que foi impresso o volume I da obra de Jorge Braunio, onde já é feita referencia a esse chafariz. Isso não altera porém o que n'este capitulo dizemos acerca do chafariz da Feira.

Eis alguns documentos que mais directamente se referem a este chafariz:

1.º — Alvará d'el-rei D. Sebastião do 1.º de Dezembro de 1568, no qual reprova e declara sem effeito a concessão da agua da fonte da rainha, feita pela camara ao mosteiro de Santa Cruz, porque mais serviço de Deus, seu e do povo, seria o leva-la á feira com o da fonte d'el-rei (!) e participa que escrevera ao cor-

(Continua)

F. A. Martins de Carvalho,

CRONICAS

As Andorinhas

O telegrafo anuncia-nos o regresso das andorinhas, quando o frio agressivo nos fustiga, nos hostiliza com inelencencia.

As andorinhas enganaram-se; procuravam certamente a tepidez do sol do Mediterraneo e, sem saber como, vieram aportar a Lisboa. Porque o frio é cada vez mais intenso, cada vez mais frio.

O Sol, qual mocidade que tenta ser forte, pretende em vão acarinhá-las, iludir-nos, amenizar a temperatura. Debalde o loiro dos seus raios, cobre de brilho a massa branca da cidade, ou a extensão do campo; debalde ele tenta penetrar nos ambientes poeirentos, a aquecer, a animar! o frio é cada vez mais intenso, o frio é cada vez mais hostil!

Levantei-me ontem mais cedo; saí para o campo. Tudo branco; branco como a farinha dos moinhos. Branca a relva,

brancos os outeiros, brancas as arvôres, brancos os silvados! Quiz saber a paisagem, quiz defini-la, em vão! Parecia-me tudo amortecido, tudo enregelado, procurando numa concentração a ultima chama de calor, o derradeiro vestigio de tepidez. E eu que gosto da paisagem!

Veio o sol. Loiro e fraco, tentou sorrir, tentou ser doce, tentou ser amavel: em vão!

Tudo branco, branco como a farinha dos moinhos!

Vieram as andorinhas! Terão que esperar. Há de resurgir o sol de Abril, colorindo os labios das flores, confortando o silencio das folhagens. Não de despertar as fontes; não de cantar os ribeiros; tudo há de ser alegria e saúde. As arvôres cobrir-se-hão de novo e toda a força da natureza desabrochará em beleza.

E o sol, o sol será então a força poderosa e fecunda, cheia de alegria e cheia de saúde.

Teófilo Braga

Esse velhinho que morreu, octogenário e cheio de saber, teve em vida o destino de todos os que na humanidade, marcam um lugar de honra: mais inimigos do que amigos!

Teófilo Braga era alguém, e a sua perda deve comover todo o coração de portugueses.

Educado ha meio seculo nos principios liberais e republicanos, durante uma vida inteira não quiz desviar-se do seu caminho, e assim morreu. Mas era sincero, falava claro.

O que espanta na sua personalidade, é o poder de assimilação quasi inigualado e a fidelidade da sua memoria: temperamento orgulhoso e forte, teve uma vida de lutas, uma vida de polemica; e lutou sempre.

Pertenceu áquella geração de batalhadores que deixaram um sulco de luz na nossa historia.

Teófilo nasceu no aquelle go predestinado, que nos tem doado talentos brilhantissimos em quasi todos os campos de actividade intelectual: Antero de Quental, Manuel de Arriaga, Hintze Ribeiro, etc., etc. Parece-me que desaparece com ele o ultimo representante, da geração

do realismo. Como hoje a mocidade pensa de maneira diferente! Quer literariamente, quer socialmente, o tempo e a experiencia levaram-nos a mudar de rumo, levaram-nos a procurar outro abrigo.

Pelo relato dos jornais, notamos, com admiração, o espirito de socialidade d'aquelle homem que supunhamos entregue só a si e aos seus livros. Teófilo Braga, teve sempre dois enormes cultos; o da Patria e o de Camões.

A grande figura do Epico imortal, encontrou nele o seu melhor amigo.

O sabio ilustre, segundo o testemunho dos seus amigos impunha-se igualmente, pela bondade com que acolhia todos os que recorriam á sua sciencia e ao seu conselho. E' isto um admiravel predicado, e outro não menos: a lealdade. Teófilo não se deixou enganar; trabalhou uma vida inteira, aqelle velhinho octogenário, que pôde por isso mesmo servir-nos de exemplo, a nós aos novos, — que temos sobre os ombros a responsabilidade delicada dum passado glorioso!

Vasconcelos Nogueira.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fizeram anos, na quinta-feira, o sr. Joaquim Miguel Ruas; e ontem, a sr.^a D. Euridice Silva.

Fazem anos, hoje: D. Julia Baptista e Silva, Alvaro Santos e Silva, Tenente Campos Rego.

Amanhã: O menino José, filho do sr. José Lucas Ferreira.

As meninas Maria Irene Vaz Serra e Esmeraldina Correia Reis.

Dr. Plinio Ventura.

José Vasconcelos de Sousa Napoleão.

Joaquim Alves de Faria.

Eduardo Ferreira Arnaldo.

Segunda-feira: A menina Clementina Madeira de Carvalho.

D. Lucinda Sant'Ana Rocha.

Dr. Manuel José da Costa Soares.

Antonio Botinas da Silva Dias.

Casamentos

Pelo rev.^o pároco da Sé Velha, sr. dr. Luis Lopes de Melo, realisou-se ha dias, em casa da sr.^a D. Filomena de Brito e Cunha e do sr. Anibal Ruf de Brito e Cunha, nesta cidade, o casamento de sua filha e cunhada sr.^a D. Maria Emilia de Sena Faria e Vasconcelos, gentili filha da sr.^a D. Maria Rita de Sena Belo Faria de Vasconcelos, com o sr. dr. João Carlos de Carvalho Reis e Silva, filho da sr.^a D. Jesuina de Carvalho Reis e Silva e do sr. João Carlos dos Reis e Silva.

Foram madrinhas a tia da noiva sr.^a D. Maria Antonia Sena Belo e a mãe do noivo, e padrinhos, o tio da noiva, sr. dr. Antonio Sena Belo e o pai do noivo.

Os noivos partiram para Lisboa, onde foram passar a lua de mel, de onde seguem para a Golega, onde vão fixar residencia.

Na corbeille dos noivos viam-se riquissimas prendas, algumas de raro valor artistico.

Doentes

Foi ha dias operada pelos ilustres professores Drs. Drs. Angelo da Fonseca e B-saia Barreto, encontrando-se felizmente melhor, a sr.^a D. Joaquina da Costa Mendes, dedicadissima esposa do nosso prezado amigo, sr. Manuel Con-

ceição Mendes, comerciante em Coimbra.

No quarto particular do Hospital da Universidade, onde se encontra a operanda, tem accorrido inumeras pessoas da Figueira da Foz, donde é natural, a informar-se do seu estado.

Desejamos muito breve o seu completo restabelecimento.

Ha já alguns dias que se encontra retido no leito com uma doença grave, o sr. Manuel Nunes Henriques, filho do nosso respeitavel amigo sr. Carlos Henriques, gerente da filial em Coimbra da Companhia Nacional de Alimentação.

Reclamações do publico

Pedem-nos que lembremos a conveniencia de fazer acabar o costume de despejar aguas da lavagem da casa, das janelas da estação do correio para a rua. E' um serviço que não fica bem numa terra como a nossa e que certamente os funcionarios superiores da estação desconhecem que se faz.

Mais uma vez pedimos que se mande limpar a montureira que ha no terreno em frente da Associação dos estudantes cristãos, na rua Alexandre Herculano. Aquilo nem na mais reles aldeia se permite.

A's proximidades da estação velha vão todos os dias uns homens para comprarem quantos ovos ali apparecem e que vem para serem vendidos em Coimbra, tratando logo de os encalxotar para expêdir pelo caminho de ferro.

E' claro que isto faz-se em prejuizo dos consumidores desta cidade, que tem de os comprar mais caros.

Pedem-se providencias,

D. Glória Castanheira

O concerto de musica classica no domingo, 3 de Fevereiro, mais um triumpho para a insigne Artista.

Já o nono, incluindo dois de Beethoven (este e o de 27 de Janeiro).

O publico sempre selectissimo, com o mais intenso entusiasmo.

A sr.^a D. Gloria Castanheira, excedeu-se a si propria na interpretação da Sonata Appassionata.

Os artistas com flama e com genio deslumbram e torturam.

Na celebre Sonata a musica ascende, eleva-se, até tudo prender e subjugar no seu ritmo e na sua doçura, na sua fantasia e no seu ideal. Acaricia-nos a razão, a alma, o coração, penetra todos os mysterios do universo.

Sonhos, pensamentos, que não podem ser aguilhoados, voam, livres e soberanos, no espaço até se confundirem com as estrelas do Ceu.

Na obra de Beethoven passam e palpitam as grandes dedicações civicas, épicos heroísmos, deveres sacratissimos, amores ardentes, afeições puras e serenas, amizades firmes e invencíveis, a alma humana, que enche a natureza e o universo.

Vemos, conforme as nossas crenças, o Olimpo do classicismo e o paraíso dos cristãos. Voamos com os Deuses e com os Anjos.

A tragica evocação dos grandes Maestros impressiona e espanta; não é certo que a grande pianista, D. Gloria Castanheira, possue essa vis misteriosa?

No dia 17 do corrente mez de Fevereiro, e ainda em beneficio da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, com o concurso de notaveis discipulas, vai ser deslumbrante a Festa de Chopin, que a illustre Senhora está organizando e ensalando com afan e com a extraordinaria competencia que todos lhe reconhecem.

A saúde de s. ex.^a, por desgraça muito enfraquecida, é que foi causa de se desistir da audição de Beethoven, marcada para o dia 10.

A sr.^a D. Gloria Castanheira estudou Chopin na Alemanha e em Paris, e artistas de renome confessam que é uma das mais notaveis interpretes daquelle sublime poeta de piano.

Sinodo diocesano

Recebemos e agradecemos um exemplar do Sinodo Diocesano de Coimbra, celebrado nos dias 30 e 31 de Julho ultimo, sob a presidencia do ex.^{mo} e rev.^{mo} Bispo Conde.

Celebra-se um sinodo em cada diocese, de 10 em 10 anos, mas na diocese de Coimbra o ultimo sinodo havia sido celebrado em 1591, pelo bispo D. Afonso Castelo Branco. Havia portanto mais de 3 seculos que não se reunia o sinodo em Coimbra.

A referida reunião foi feita conforme o Canon 358.

São duma alta importancia as resoluções tomadas no sinodo celebrado no Seminario de Coimbra no fim de Julho, pois sobre todos os pontos se regulamentou: pessoas, sacramentos, culto divino, ensino religioso, procissões, seminario, etc. etc.

Lusa Atenas, Lda.

Os srs. Francisco da Costa Gaito, Antonio José Eva e Adelino da Costa Gaito, os dois primeiros como gerentes, participam nos, em circular, tem tomado de trespasso com todo o seu activo e passivo, aos «Estabelecimentos Jeronimo Martins & Filho», de Lisboa, a sua «Agencia em Coimbra», que vinham gerindo desde o seu inicio.

Esta sociedade fica sendo denominada Lusa Atenas Lda., e a sua sede continua sendo na rua do Arnado.

Cá e lá!

Em Braga já se tem realisado reuniões das forças vivas dali para levar a efeito com todo o brilho as festas da cidade, que se realisam pelo S. João.

Em Coimbra ainda nada se fez para as festas da cidade, que são as da Rainha Santa, nos primeiros dias de Julho!

Casos & Factos

Por causa da greve dos empregados telegrapho-postais, mais uma vez foi adiado o Congresso das Misericórdias.

A policia não está satisfeita com o decreto que melhora os seus vencimentos. Acha pequena melhoria.

Tambem por causa da greve foi adiado sine-die a reunião em Coimbra dos estudantes republicanos que frequentaram a nossa Universidade de 1903 a 1910.

Pelo projecto da reorganisação do exercito, serão suprimidas trez divisões, que esse projecto não diz quais são, mas que se sabe estarem indicadas as de Braga, Vila Real e Vizeu.

Ficarão 27 regimentos de infantaria e criados batalhões de caçadores que serão colocados, de preferencias, nas terras onde se acham os regimentos que forem extintivos.

Tem havido mosquitos por cordas em Lisboa por causa do café ter subido para 6 tostões a chicara.

Nós ainda somos do tempo em que com 10 reis de café se tomava meia duzia de tijelas de café.

Em Coimbra passou para 5 tostões cada chicara de café.

Ao contrario do que informaram alguns jornais de Lisboa, intensificou-se a greve passiva do pessoal dos correios e telegraphos, que está causando importantes prejuizos.

NA LOUZÃ

Inauguração da luz electrica

Louzã, 7.—No domingo proximo, realisa-se nesta pitoresca villa a inauguração da luz electrica, que vem sendo ha anos uma ardente aspiração do publico.

Deve-se á Camara actual e á firma Padilha, Rebelo & C.^a, Limitada, tão util empreendimento, que impulsionará de uma maneira notavel o progresso da terra.

A festa promete ser brilhante, com a comparsa do elemento official e de individualidades em destaque no meio, do que daremos uma noticia pormenorizada na proxima semana. — C. F.

O Mercado de Coimbra

Cada vez se torna mais preciso tratar da construção do novo mercado, que se diz a Camara tem tenção de mandar fazer, dando essa obra por concurso.

Infelizmente nada ha feito para abrir esse concurso, e aí continua á vista de toda a gente essa vergonha que aí temos, verdadeiro foco de doenças neste tempo de chuvas, geada e frio, com que as pessoas que ali vão são contempladas.

Veja a Camara se trata deste melhoramento, sem duvida o mais importante e necessario em Coimbra presentemente.

Vencimentos da policia

O ministro do interior, praticando um acto de inteira justiça, apresentou ou vai apresentar ao Parlamento um projecto de lei no sentido de melhorar a precaria situação em que se encontra a policia do país.

Conquanto esse projecto satisfaga a policia de segurança, ele deixa em situação inferior a policia de investigação criminal de todo o país, o que não é justo.

Mas ainda ha mais, o que é verdadeiramente irrisorio: um cabo da policia de segurança, por aquelle projecto, fica vencendo 561\$00, enquanto que o inspector da policia de investigação de Coimbra fica auferindo apenas 540\$00, ainda sujeito a descontos!

Crónica dos Livros

Antologia Portuguesa—Antero de Figueiredo—organizada pelo dr. Agostinho Campos. Edição das livrarias Aillaud e Bertrand.

O ultimo volume editado pelas importantes livrarias Aillaud & Bertrand, da magnifica coleção Antologia Portuguesa reúne algumas das melhores composições literarias do eminente prosador Antero de Figueiredo.

Pouca gente sabe, mesmo aqueles que se dedicam particularmente á literatura, que o escritor illustre da *Espanha*, nasceu nesta linda cidade e que, por circunstancias especiais, daqui se afastara para sempre.

Antero de Figueiredo é dos mais caracteristicos escritores portugueses, possuindo uma prosa elegante e um vocabulario formoso.

A sua estreia literaria, ainda muito novo, constituiu imediatamente uma promessa.

A critica ainda não se occupou desta figura complexa, atravez das suas mais interessantes manifestações intellectuaes, desde a sua iniciação num poderoso subjetivismo literario, até atingir a fase actual onde o mesmo lirismo canta as suas harmonias de balada.

Apenas, fragmentariamente, criticos e jornalistas illustres saudaram, em artigos efemerose de varios jornais, a aparição dalgumas das suas mais valiosas obras literarias.

Fidelino de Figueiredo dedica-lhe um estudo interessantissimo; Julio Dantas uma das suas magnificas cartas publicadas no *Primeiro de Janeiro*; Manuel da Silva Gaio um curioso exame sobre a sua personalidade de prosador, do qual ressaltam esplendidas qualidades criticas; Plinio Torres, jornalista catolico, faz-lhe um panegirico veemente, a proposito do seu livro, *Senhora do Amparo*; Julio Brandão, o esplendido critico português, canta, em frases incisivas, a beleza do seu primoroso talento.

Jornalistas brasileiros, d'alem atlantico, enaltecem, ao mesmo tempo, entusiasticamente, o grande lirico da profunda tragedia *D. Pedro e D. Inez*, em cujas

paginaes passa a ancia amorosa e poetica da nossa raça: o observador e paisagista impecavel da *Espanha* e das *Recordações Viagens*.

O Brazil, por intermedio das suas primeiras mentalidades, Portugal pela pena dos seus jornalistas e criticos, erguem-lhe um pedestal em marmore, e cuja base assenta a sua bronzea figura de prosador.

O dr. Agostinho de Campos, antigo companheiro das suas boémias literarias em Coimbra, ainda estudante e rebelde, traça-lhe no famoso volume, um admiravel estudo em meia duzia de paginaes brilhantes e valiosas.

Este volume de «Antologia Portuguesa» reúne trechos das melhores obras de Antero de Figueiredo, numa ordem logica e inteligente.

Ali ha pedaços de lirismo e de sonho, de tragedia e de lirismos; d'agonias e anceios; blasfemias e dores; amor e odio; riva e ciúme; delirio e febre, todas as manifestações do espirito e da alma humana, cristalizadas em beleza imortal pela fecunda vibratilidade deste temperamento de prosador.

Não ha coração de português que não conheça a tragedia de D. Pedro, nesse drama formidavel d'amor, precisamente num época rude em que a sensibilidade pairava para além da alma humana, condensada nessas paginaes de fogo, delirio e odio.

Antero de Figueiredo é hoje uma das mais belas figuras da literatura portuguesa.

A sua obra, complexa e brilhante, merecia, na verdade, o acolhimento que encontrou no espirito illustre do dr. Agostinho de Campos, fazendo-a passar, agora, numa ressureição apoteotica, nas paginaes da «Antologia portuguesa».

Continua-se a fazer a critica de todos os livros, sendo-nos enviados dois exemplares.

RETRATOS

Trabalhai, meus irmãos, que o trabalho é honra. Assim faz ele, que é homem de muitos negocios.

Deve ter acordado muitas vezes com o barulho dos comboios. Quando se sentir encolado, não lhe fica longe o Mondego para se refrescar.

Tem-lhe feito suar o topete um lugar que tem exercido, sem remuneração, numa corporação muito importante.

Vamos agora ao nome que lhe deram na pia baptismal: Tem 4 silabas, começando pela primeira vogal e acabando numa coisa que se repete no fim de 12 mezas.

Quanto ao apelido, usa chamar-se aos que se querem fazer palcosos, o que ele não é porque sabe bem onde tem o nariz.

MASCARADO.

D. Maria da Conceição Pais da Silva

Sufragando a alma desta bondosa senhora, cujo anniversario do seu falecimento passa no proximo dia 11 do corrente, os seus afilhados, Francisco Mendes da Silva e esposa, mandam celebrar missas nas freguesias de Eiras, Santo Varão, S. Bartolomeu e tambem na Igreja do Carmo, assistindo a esta os asilados da Ordem Terceira e os do Asilo de Mendicidade de que estes senhores são benfeitores.

Em comemoração deste acto, recebemos tambem 50\$00 para os nossos pobres, que muito agradecemos por nós e pelos contemplados.

Um anniversario tragico

A direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios resolveu promover no dia 24 do corrente, uma romagem ao cemiterio da Conchada para homenagear a memoria das victimas do tragico incendio da Tabacaria Crespo.

Aquella corporação vai dirigir convites a todas as colectividades de Coimbra para tomarem parte nesta sentida homenagem.

O parque da "Cidade"

Ante-ontem já tinham dado entrada na Camara Municipal dois projectos para o parque da Cidade, no Campo dos Bentes, faltando o do sr. Jacinto de Matos.

Os dois projectos recebidos são tão bonitos que se fica em duvida de qual é o melhor.

Certamente que o que falta não será inferior e aí se entra na dificuldade da escolha.

Antes assim para termos a certeza de que o grande parque ficará sendo um encanto de beleza, gosto e comodidade.

Novo consultorio medico

Abriu o seu consultorio, na rua da Sofia n.º 52.º, o nosso respeitavel amigo e distinto clinico, sr. dr. João Maria Porto, que ha pouco concluiu brilhantemente o seu curso para 1.º assistente da Faculdade de Medicina, depois de uma longa estada em diversos hospitais alemães, onde se dedicou ao estudo de doenças dos pulmões e coração, versando sobre as doenças deste a sua esplenida dissertação de concurso.

Oferta importante

A Companhia Agricola Ultramarina ofereceu a sua valiosa coleção de Zoologia ao respectivo museu da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra.

Principios d'incendios

Na rua dos Estefreiros, na residencia do relojoeiro, sr. Antonio da Silva, houve ante-ontem á noite começo de incendio.

Tambem ontem á noite foram pedidos socorros para um principio de incendio na rua das Padeiras.

A "Gazeta de Coimbra", está á venda na Tabacaria CRESPO.

ECOS DE LONGE

Apareceu em Buenos Aires uma mulher que afirma ser a princesa Olga, filha do Czar da Rússia e que todos incluíam no numero das vítimas do grande massacre da família imperial russa.

Um diplomata que ali viveu muitos anos diz não poder reconhecer essa senhora.

— Pelo Natal os fiscaes da lei sêca deitaram nas cataratas do Niagara 2.250 litros de Whisky falsificado.

O peixe ali colhido tinha apanhado uma grande bebedeira. Ha quem diga que o peixe pescado por esta forma é mais sabroso.

A Rússia ameaça invadir a China pelo facto desta permitir no seu territorio os inimigos da Rússia.

Se por ventura viessem os dois grandes colossos a bater-se, imagine-se que carnificina!

Louis Douval, condenado e preso ha 24 anos em França, acusado de ter assassinado a mulher, pediu mais uma vez a revisão do processo, provando-se que o condenado estava inocente, recebendo por isso 20 mil francos de indemnização e uma pensão anual de 12 mil francos.

Tinha sido condenado á morte e a pena comutada em presidio perpetuo.

Os ingleses dão o cavauinho por ver os tornozelos das mulheres.

Ha tempo realizaram-se em Londres concursos de tornozelos, mas isto fez-se sem ver as caras ás respectivas proprietarias dos ditos tornozelos. Apenas se viam as pernas do joelho para baixo, o bastante para os ingleses se darem por satisfeitos.

Os tornozelos tornam-se defeituosos com os sapatos apertados e saltos muito altos. O remédio é usar saias compridas. Afica a receita.

No dia do enterro de Lenine a temperatura em Moscov era de 25° abaixo de zero!

Um medico inglês e outros são da mesma opinião, afirmou que as mulheres que tem por costume tratar da pele envelhecem mais depressa do que as outras. Os cremes de beleza, a glicerina, os pós, etc., etc., concorrem para estragar a pele, enche-la de rugas e manchas.

Contemplai as raparigas bonitas, do campo, como elas, sem quererem saber de mixórdias, conservam toda a frescura da sua mocidade durante muitos anos.

Na Noruega tem-se notado ultimamente grande numero de pessoas obesas, vindo a descobrir-se que elas usam receptáculos dependurados sobre o estomago, onde conduzem alcool, vinhos, aguardente, etc.

Os homens gordos passaram por isso a ser apalados e revistados, e as mulheres, que são as que mais transgridem e que mais contrabando conduzem, essas são apaladas com muito cuidado e cerimonia, mas por gente do mesmo sexo.

Assim deve ser pelo respeito devido á moralidade, que é uma coisa que muitos só vêem a grande distancia e que outros nunca chegam a encontrar.

O Japão é o país onde ha mais excentricidades com respeito a casamentos.

Em Omí, por exemplo, usa-se o namorado entregar á namorada uma manga do casaco do dia da primeira entrevista.

Os pais do rapaz vão, passado tempo, verificar se a manga pertence ao filho e então é que dão autorização para o casamento.

Na provincia de Timadzuque são as mulheres que pedem os homens em casamento, não tendo os pais dos noivos nada com isso.

Em Tuska as filhas dos pescadores, para poderem casar, hão-de mostrar que podem sustentar a família, porque se os maridos forem também pescadores, são as mulheres que tem obrigação de os sustentar quando não poderem ir ao mar.

Celeste dos Anjos Ferraz e Melo de Moraes Zamith

Sufragando a sua alma, celebra-se no proximo dia 12, terça-feira, pelas 10 horas, uma missa na Igreja de Santa Cruz.

Camara Municipal

Deliberações tomadas pela Comissão Executiva, na sessão de ante-ontem:

Resolveu mandar anunciar que de 15 de Fevereiro a 15 de Março proximo se acha em pagamento o imposto braçal e a contribuição directa.

Resolveu que os Vereadores dos Serviços Municipalizados e das Obras, conjuntamente com os Engenheiros dos mesmos Serviços procedam á escolha do local para a construção da cabine dos Oleiros.

Aprovou o projecto de novos arruamentos da zona baixa da cidade.

Resolveu submeter á apreciação do Senado um projecto de regulamento sobre obrigatoriedade de construções em terrenos destinados para esse fim.

Deliberou mandar anunciar a arrematação do imposto directo municipal da freguesia de Cernache.

Resolveu enviar á Junta da Freguesia de Santa Cruz copia de um officio que lhe foi dirigido pela Administração Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais, acerca das obras de que carece a Torre da Igreja de Santa Cruz.

Tomou a responsabilidade pelo tratamento no Hospital Miguel Bombarda do indigente e alienado Antonio Teodoro, de 22 anos, da freguesia da Sé Nova.

Resolveu anunciar a venda da erva do Salgueiral de Alcarraques.

Deliberou officiar ao Comissário de Policia e Guarda Republicana pedindo-lhe a sua intervenção no sentido de evitar que o rapazio ande pelas ruas da cidade á brincar com bolas.

Deferiu varios requerimentos para construções e reparações de obras na cidade, para colocação de taboietas e para apascentamento de gado caprino.

Deferiu varios requerimentos para aquisição de terrenos no Cemiterio Municipal e renovação de sepulturas.

Foot-ball

Amanhã jogam em 1.ª categoria, o Moderno contra a Associação Academica.

O jogo realisa-se no campo dos Beutos ás 15 horas.

Desloca-se amanhã a 1.ª categoria do União, onde sustentará um desafio contra o Sport Club Anadia.

Conferencia

O rev.º dr. Pereira dos Reis realisa amanhã, ás 14 horas e meia, no C. A. D. C. a sua segunda conferencia sobre Dom Queranger.

Explosão duma bomba

Nas obras para a construção do novo edificio do C. A. D. C., na Couraça de Lisboa, explodiu na madrugada de quinta-feira, uma bomba, que não produziu estragos, tendo no entanto posto em sobresalto os moradores de aquela rua e das circunvisinhas.

Secção official

JUSTIÇA

Antonio Pires da Silva Machado, sub-delegado do Procurador da Republica na comarca de Condeixa-a Nova, exonerado.

Bacharel João Manuel Franco de Sousa, nomeado substituto do Juiz de Direito da comarca de Coimbra.

INSTRUÇÃO

Manuel Eduardo de Oliveira, nomeado professor interino para a escola de Pombeiro, concelho de Arganil.

Manuel Nunes Carlos, idem, para a escola da Louzã.

Preciosa Marques Maia, idem, para a escola de Quialos, Figueira da Foz.

Celeste Alexandrina de Almeida, idem, para a escola de Santa Cruz, desta cidade.

Amadeu Paulo Rodrigues Guedes, nomeado temporariamente professor para a escola de Vila Nova, Miranda do Corvo.

Candida Poças Martins, idem, para a escola de Ferreiros de Além, concelho de Vila Nova de Poiares.

Antonio de Almeida, professor da escola movel de Marinha das Ondas, concelho da Figueira da Foz, exonerado a seu pedido.

João Augusto dos Santos, presidente da Comissão Executiva da Camara da Louzã, nomeado presidente da Junta Escolar do mesmo concelho.

Cesar Dinis de Carvalho, amanuense da extinta Secretaria da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, concedidos 30 dias de licença por motivo de doença.

Anulado o decreto que colocou José Fernandes Braga no lugar de guarda do Liceu Dr. José Falcão, de Coimbra.

OBITUARIO

Ana A. Leite Braga

Cantanhede, 7—Faleceu nesta villa, no dia 4 do corrente, a sr.ª D. Ana A. Leite Braga, estremosa esposa do sr. Miguel Leite Braga e avó do nosso amigo sr. Artur Leite Braga, empregado da Casa Totta, nessa cidade.

No funeral da inditosa senhora, a qual era bastante considerada nesta villa, encorporaram-se pessoas de todas as classes sociais.

Sobre o feretro foram depositas algumas corôas de flores artificiaes.

Conduziu a chave da urna em que o cadaver foi encerrado, o sr. Francisco Pinto de Carvalho.

A beira da sepultura fez uso da palavra, enaltecendo as qualidades da extinta, seu neto, o sr. Artur Leite Braga.

A família enlutada apresentou o nosso cartão de sentidos pesames. — C.

Faleceu em Gandara de Coimbra o quartanista de Medicina, em Coimbra, sr. Humberto de Matos.

Faleceu o sr. Manuel de Matos, antigo operario de carpinteiro.

Era sogro do industrial de alfaiate, sr. Abilio dos Santos. Sentidos pezames.

Pelos TRIBUNAIS

Cível e Comercial

AUDIENCIA DE 7 DE FEVEREIRO

Ao 2.º Officio, Faria: Acção especial de letra, requerida por Francisco Coutinho Gouveia, casado, proprietario, do Loreto, ares desta cidade de Coimbra, contra Elias Duarte Mota, de Condeixa-a-Nova. Advogado, dr. Ricardo Lopes.

Ao 3.º Officio, Calisto: Acção de letra, requerida pela firma comercial desta praça, Pereira, Oliveira & Ferreira, Lda. representada pelo seu socio gerente Eduardo Ferreira, casado, comerciante, desta mesma cidade, contra João dos Santos Correia, casado, comerciante, da rua Adelino Veiga, desta cidade. Advogado, dr. Pinto da Costa.

Ao 5.º Officio, substituto, Graça: Auto de emancipação, requerido por Abilio Maria M. Mendes Pinheiro de Magalhães Mexia, casado, professor, desta cidade, contra seu filho Manuel de Magalhães Mexia Macedo Pimentel Bulhão, também desta cidade.

Aluga-se uma maquina de pont-à-jour. Informa, Leão d'Ouro, 3

Casa dos Estofos

ANTONIO AUGUSTO DE JESUS, L.da

Sempre grande sortido de carpetes, tapetes, veludos, passadeiras, cortinados e cretones

A mais perfeita execução de maples e de todo e qualquer estofa

Mobílias e decorações

R. Alexandre Herculano, 8-12

(A' PRAÇA DA REPUBLICA)

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE 10\$00
TRIMESTRE 5\$00
Estrangeiro (Ano) 40\$00
Africa Oriental (Ano) 40\$00
Africa Occidental (Ano) 20\$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha... \$40
Na primeira pagina, 1\$00
Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$80 centavos.

João Porto

MEDICO

Doenças do coração e dos pulmões
Clinica geral

Consultas das 10 ás 12 horas
Rua da Sofia n.º 5-2.º

Trespassa-se com auto-rição do senhorio 1 amplo salão que mede 200m², prestando-se para qualquer grande empresa. Rua da Sofia, 15. 1

Declaração

Para que se não dê curso a versões menos verdadeiras acerca da saída do sr. José de Melo Santos, de secretario e editor do *Meteoro* de que sou director e actualmente gerente, declaro que só por motivo de doença e não por qualquer outro, e ainda por que ele assim o desejou, o sr. José de Melo Santos deixou os referidos cargos.

Só temos a censura lo por, depois de já não pertencer ao jornal se dirigir á imprensa e a diversas entidades quando nada a isso o autorizava.

Coimbra, 8 de Fevereiro de 1924.

David Agria.

Em Luzo, na Avenida da Fonte do Castanheiro, o melhor terreno para construções, cerca de 2.000 metros quadrados, vende o seu proprietario. Antonio Mendes Galvão. rua da Louça n.º 80. 4

Precisam-se de 20 a 30 contos, dando-se garantia superior, ou mesmo hipoteca.

Carta ás iniciais F. M. L. a esta redacção dando o juro e condições. 1

Rapaz Precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Bissaya-Barreto

Director do Serviço de Patologia e Terapeutica Cirurgica

Clinica Geral Operações
Doenças de Senhores

Mudou o seu Consultorio para a R. de S. Jeronimo (junto ao Hospital)

D. Virginia da Conceição Gama

Agradecimento

Antonio Maria da Gama Junior sua e esposa;
Cassiano Maria da Gama, sua esposa e filhos;
Carlos Maria da Gama, sua esposa e filhos;
José Maria da Gama;
João Maria da Gama;
Fausto Maria da Gama;
Amílcar Maria da Gama;
Maria José d'Oliveira da Conceição Carvalho, seu marido e filhos,

veem por este meio tornar publico o seu eterno reconhecimento ás pessoas das suas relações e amizade pelos favores recebidos por ocasião da morte de sua querida e saudosa mãe, irmã, cunhada e tia,

Virginia da Conceição Gama,

bem como ás que dispensaram a honra de assistir aos responsos que se efectuaram na igreja de Santa Cruz e que daqui prestaram a ultima homenagem acompanhando-a ao Cemiterio da Conchada.

Agradecem também muito penhorados a todos que em tão triste conjuntura lhes dispensaram os seus serviços, affectos e dedicação.

A todos, pois, testemunham a mais profunda e indelevel gratidão, pedindo desculpa de qualquer falta involuntaria que tivessem cometido.

Coimbra, 8 de Fevereiro de 1924.

Agradecimento

Francisco Ferreira e familia, veem por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer a todas as pessoas que durante o longo periodo da doença do seu sogro, pai e avó,

Antonio Rodrigues Funfas

se interessaram pela sua saude e aos que acompanharam os seus restos mortais até á eterna morada.

Aproveitando esta oportunidade, convida todos os amigos do extinto a assistirem á missa do 7.º dia que se realisa no dia 11, pelas 8 horas e meia da manhã, na Igreja da Sé Nova, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Coimbra, 9 de Fevereiro de 1924.

Dr. Novais e Sousa

Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

RETOMOU A CLINICA Clinica Geral

Partos, doenças das Senhores e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556.

Clinica geral.
Doenças das Senhores.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio.

Consultas da 1 ás 4 da tarde; Rua de Tomar, 5. — Chamadas pelo telefone 51.

Antiguidades Ven-de camas, armarios, mesas, etc., Saraiva Nunes, Casa do Sal. 1

Automovel Peugeot, 14 HP, 7 lugares (estado novo), vende-se. Nesta redacção se informa ou telefone n.º 162. 3

Automovel Rochet-Schneider 18 HP, vende-se em magnifico estado. Rua Alexandre Herculano, 34 — Coimbra. 3

Arrenda-se quatro divisões R. Eduardo Coelho n.º 104. X

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Alugam-se 2 casas em Montes Claros, uma com 11 divisões e outra com 5. Informa Joaquim Santos Pratas. 3

Casa Vende-se nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia. 2

Casa Vende-se uma na rua de Montes Claros. Nesta redacção se diz com quem tratar. X

Casa grande com quintal, capoeira e jardim, aluga-se. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 a 64. X

Casa de habitação com grande quintal ou quinta pequena nos arredores da cidade, compra-se. Informações, Alfredo Loureiro, P. do Comercio, 32. X

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas. Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa arrenda-se acabada de construir, antes do terminus da linha electrica do Calhabé. Estrada da beira, com 2 entradas, agua canalizada, quintal, cave e loja com 6 divisões. Informa-se no Calhabé, 204. X

Casa e quinta com agua e arvores de fructo, vende-se na Cumeada. Trata-se com Antonio Loio Cera, travessa de Montarroi, n.º 13. 4

Caixeiro precisa-se na Casa Havanese. Prefere-se que saiba tratar de molduras. X

Chauffeur encartado oferece-se, dá referencias. Nesta redacção se diz. X

Credda De 13 a 15 anos, precisa-se em casa de pouca familia, exigem-se referencias. Nesta redacção se diz. X

Explicador das linguas franceza, Inglesa, Arithmetica e Escriitura Commercial. Conversação franceza e Inglesa. R. Quebra Costas, 25. X

Homem mutilado ou incapaz para outro serviço, para guarda-portão, precisa a Sociedade de Mercenarias e Fabril, Limitada. X

Mobilia de quarto, vende-se moderna para 1 pessoa, boas madeiras e espelhos. Preço razoavel. — Saraiva Nunes, Casa do Sal. 1

Motor Bateria de Accumuladores e lampadas electricas, vende-se no Banco Nacional Ultramarino. X

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho. Largo das Ameias. X

Maquinas Vendem-se boas modernas e em estado de novo. Tornos mecanicos, 1 Freze, 1 Limador, 1 Engenho de furar e feramentas. Tratam Napoles & C., Lda. R. de S. José (ao Calhabé). X

Mobilia Casa de jantar, quasi nova, vende-se. Avenida Navarro, 57. 1

Mobilia moderna de quarto, propria para menina ou senhora, boas madeiras e espelhos, pouco uso. Saraiva Nunes, Casa do Sal. 1

Sociedade de Electricidade e Estaluetas, Limitada : Av. Navarro, 53-1.º (Antigo Ginásio-Club) — Telefone 703
Representante da SIEMENS, Lda., Companhia de Electricidade : Depositaria da Arreditada lampada "OSTRAM",
ORÇAMENTOS GRATIS A QUEM OS PEDIR
O maior armazem de Material electrico em Coimbra. — Instalações em todos os géneros.
— Grande exposição permanente de Candieiros, Lustres, Plafoniers, Serpentinhas, etc., etc.

RESTAURANTE PARIS

R. Dr. Daniel de Matos, 3
Almoços e jantares, com vinho, 6\$00. Pensão por mês, 200\$00.
Fornecese comida aos domicilios por preços convencionais.
Servem-se ceias a preços modicos.

Edificios "Officinas da Garage Panhard"

Vendem-se
Para tratar, Napoles & C., Lda.
R. de S. José (ao Calhabé). X

Trespassa-se

Em boas condições e com renda barata, o predio do Largo das Ameias, n.º 10 e 12, em frente a estação do Caminho de ferro podendo servir para escritório ou armazem.
Para tratar na Rua Ferreira Borges n.º 122 1.º X

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as Oquidões, TOSSES, etc.

BANCO ALIANÇA

O dividendo deste Banco do 2.º semestre de 1923 á razão de escudos 30\$00 por acção, livre de imposto, paga se desde já em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, rua Corpo de Deus, 40. 1

Pianos novos e usados

VENDEM-SE
Ninguem compre, sem consultar, José Antunes, Filho, afinador e reparador de pianos e órgãos, que vos indicará os melhores e garantidos, por preços em conta. — Rua da Mãozinha — Olivais. 2-v-s-X

Mós de esmeril

De qualidade garantida, para afiar serras. Vende a Transformadora, Limitada, Rua da Nogueira, 22. Telef. 239. 1-v-s-X

Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, e nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio.

"GAZETA DE COIMBRA,"

Serção de anuncios
Para melhor regularização do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que annunciam na Gazeta de Coimbra o favor de indicar nos originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º - COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.

Possue agencias nas principais terras do paiz

AVISO AO PUBLICO

Quem deajar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

"COLONIAL,"

Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanese)

Cal ROCHEDO

empregada em obras da maior responsabilidade e a preferida, por ser relativamente barata, em alvenarias, rebocos, etc., etc. Resultados esplendidos. Resistencia garantida.

Pedidos á Fabrica de Cal de Coimbra, Lim.ª

ESCRITORIO — Praça 8 de Maio, 45-1.º — Telef. 528
FABRICA — Arco Pintado — Telef. 415

Trespassa-se

Uma casa com duas lojas e três amplos salões no melhor sitio da baixa.
Este trespasse é feito por motivo do proprietario do referido estabelecimento se ligar a uma firma do mesmo artigo.
Ver e tratar, rua da Moeda, 87. 2

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraíso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczeimas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.
Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.
Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adrianna, Praça da Republica - Coimbra.

Album de selos de Portugal e Colonias
Exemplares raros
Vende-se na "GAZETA DE COIMBRA"

Professor diplomado 24 anos, offerece-se para leccionações ou para qualquer colocação decente. Ladeira de Santa Justa, 44. 4

Propriedade Vende-se a quinta de Montes Claros, aonde está instalada a estação de telegrafia sem fios. Tem casa de habitação, palheiro, arvores de fructo e depositos de agua. Também se vende a casa com um lote de terreno se convier o preço.
Trata-se com o proprietario na mesma quinta e casa, M. Cruz Matos. 4

Precisa-se empregado para balcão. Cabral, Melich & C.ª, Limitada — Coimbra. 1

Quartos alugam-se e fornecem-se jantares. Nesta redacção se dão informaçoes. X

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de sementeira. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro.
Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

GUILHERME D'ALBUQUERQUE
CLINICA GERAL
Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º
A's 14 horas

João Betencourt
Clinica Geral e Vias Urinarias
Consultas das 13 ás 16
Praça 8 de Maio, 25

Consultorio medico
Clinica geral
CONSULTAS ás 14 horas e meia
Couroça dos Apostolos, 78

Artur Dias Pratas

Aureliano Viegas
VIAS URINARIAS
SIFILIS
CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 48-1.º

Quinta Compra-se que seja situada nos arredores desta cidade, ou retirada o maximo 5 quilome ros.

Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 82, Coimbra. 4

Rapaz PRECISA-SE, para creado de farmacia. Avenida da Ponte, 12. Santa Clara. X

Rapaz PRECISA-SE, para recados e pequenos serviços de escritorio, que saiba ler e escrever. Rua Ferreira Borges n.º 122, 1.º andar. X

Rapaz precisa-se, marçano ou com pratica, para mercearia e vinhos. Nesta redacção se diz. X

Senhora só, de fortuna, titular, precisa governanta senhora com aptidões e de grande seriedade. Resposta a esta redacção. 1

Senhora oferece-se como empregada aceitando proposta para fora da cidade. Dá e pede informaçoes. Resposta este jornal. X

Serralheiro Precisa-se habilitado com conhecimentos de chauseur na Fabrica de Cortumes. 3

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata.
Informa J. P. Pereira, Rua das Padeiras, 23. X

Terreno para construções, vende-se com 1.000m² de superficie e 20 metros de frente, na Estrada de Montes Claros. E' em parte murado e não tem desaterros.
Informaçoes, Avenida Sá da Bandeira, 72-1.º, da 1 ás 5 da tarde. 2

Trespassa-se a antiga Fabrica do Conego, com uma levada com a queda de 12 metros, tendo a força calculada de 25 cavalos; tem 3 moinhos, podendo aproveitar-se o resto do edificio que tem rez-do-chão e 1.º andar, para qualquer industria que ali queiram desenvolver. Situada a 4 minutos do apiadouro dos Casais. O trespasse é feito até 1930, podendo seguir fazendo contrato com o seu proprietario. Trata-se com Antonio dos Santos Lopes, Bemcanta. 3

Vende-se uma diviso-ria para escritorio, uma estante grande e um balcão pequeno com varão de metal amarelo, tudo envidraçado e envernizado.
Ver e tratar na rua Dr. Pedro Roxa n.º 1-1.º (antiga rua do Pateo da Inquisição). X

Vende-se 1 motor a gasolina Stoport 8-HP.; 1 limador Selson, curso 36, tudo em estado de novo.
Ver e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.ºs 37, 39, 41.

Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Viajante com pratica de miudezas e que de boas referencias, precisa-se.
Praça do Comercio, 66. X

Vende-se 1 lote de terreno proprio para construção, num dos melhores sitios da cidade.
Pedro Garcia, Montes Claros M. L. X

Vendem-se duas carroças, 2 muares e arreios.
1 motor ESTOK, por 12 cavalos, a gaz pobre.
Para tratar, rua da Madalena, 17 ou Guarda Inglesa. X

Vendem-se para diviso-ria de partilhas os predios da rua Adelinio Veiga n.º 51 a 55 e rua das Rãs n.º 2.
Trata-se na rua da Moeda, 91 — Coimbra. 1-v-s-X

Vende-se terrenos para construções no mais lindo bairro da cidade abrigados do Norte e voltados ao Nascente.
Trata-se na Rua Ferreira Borges, 103-2,

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

Terça-feira, 12 de Fevereiro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1559

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

MELHORAMENTOS LOCAIS

Temos sempre a maior satisfação em noticiar projectados melhoramentos na nossa Coimbra, como também nos é bastante desagradável ver que muitos deles não passam de promessas, não chegando a transformar-se em factos.

Referimo-nos no numero anterior ao projecto de reforma do bairro baixo, incontestavelmente a obra de maior vulto e importancia para Coimbra.

Todos sabem que sendo a parte mais populosa e mais comercial da cidade, é também a parte de mais detestável aspecto pelos seus arruamentos e pelo grande numero de habitações mesquinhas que neles se acumulam.

Nunca nenhuma vereação municipal deitou os seus olhos para esse cancro, embora se reconheça não ser possível evitar a sua transformação um dia, mais cedo ou mais tarde.

Entendem muitos que sendo difícil e dispendioso rasgar avenidas nesse labirinto de ruas estreitas, infectas e humidas, preferível seria não empreender nesse bairro melhoramentos, e abrir outro ou outros noutros pontos para onde o commercio se estendesse.

Mas isto é uma orientação errada.

A situação do bairro baixo é de tal ordem que não é possível prescindir dessa parte da baixa, ligada intimamente ao coração da cidade.

Noutros tempos seria muito mais fácil abrir duas ou tres ruas largas no bairro baixo; hoje é isso muito mais difícil pela grande despeza que isso importa e pela dificuldade de encontrar habitações para as famílias que residirem nas casas a expropriar.

Além disto tem-se permitido para as muitas edificações com erros alinhamentos, que são uma vergonha.

Mas tudo isto tem de se vencer para transformar o bairro baixo.

Uma larga avenida desde o Largo Miguel Bombarda até ao Arnado; do Largo da Sota á Praça do Comercio, e a dos Oleiros á rua da Sofia, atravessando o Terreiro da Erva, são as mais indicadas.

A Avenida dos Oleiros á Pra-

ça 8 de Maio é certamente das mais importantes, mas também a mais dispendiosa.

Rasgadas estas tres grandes arterias, o bairro baixo passará logo por uma grande transformação, modernizando-se rapidamente com novas edificações e estabelecimentos, porque muitos procurarão adquirir ali terrenos, que se pagarão por bons preços.

Estas nossas considerações em nada vão de encontro ao projecto do sr. Abel Urbano, com o qual concordamos inteiramente.

Mas perguntamos-nos também: Será a Camara Municipal actual capaz de tomar sobre si o encargo de realizar este grande melhoramento, ou será ele de mais para as suas forças e iniciativa?

Será preciso invocar a memoria dos presidentes das Camaras que deixaram os seus nomes ligados a melhoramentos importantes, ou existe ainda quem seja capaz de empreender outros melhoramentos de vulto de que a cidade precisa?

Fala-se nos nomes dos drs. Dias da Silva, Marnoco e Sousa e Luis da Costa d'Almeida, mas tem de juntar-se-lhes o nome do dr. Lourenço d'Almeida Azevedo, a quem se deve a compra da quinta de Santa Cruz, inicio do alargamento e embelesamento da cidade.

Chegamos a um tempo em que é preciso pôr termo á inercia municipal, para fazer reviver os creditos de que gozou o municipio de Coimbra.

Os rendimentos da Camara tem subido imenso, mas nada se vê que justifique a despeza que se faz. A Camara actual não tem por enquanto uma obra que assinala a sua gerencia, como a não deixaram as suas antecessoras depois da do dr. Marnoco.

Falou-se ha tempo em que a Camara fa dar a construção do novo mercado a uma empresa, mas sobre o caso faz-se o mais absoluto silencio, parecendo que tal projecto irá, como outros, para o cesto dos papeis velhos.

Acontecerá agora o mesmo ao projecto dos novos arruamentos do bairro baixo?

Se assim acontecer, já sabemos que a Camara actual é mais para promessas do que para obras.

As eleições da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Os novos corpos gerentes eleitos para o biénio de 1924-1925

Sob a presidência do sr. dr. Manuel Braga, realizou-se no domingo passado, 10, a Assembleia Geral Ordinária da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, para votação do relatório e contas da Direcção e do relatório do Conselho Financeiro, e para eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1924-1925, tendo sido regularmente concorrida de associados.

Aprovados, por unanimidade, as contas e os relatórios, e votado um voto de louvor á Direcção pelo muito zelo, dedicação e brilho que imprimiu aos actos da sua gerencia, e depois de larga e brillantemente ter discursado o sr. dr. Torres Garcia, digno presidente da Direcção cessante, foram eleitos os seguintes corpos gerentes:

Mesa da Assembleia Geral: Dr. Mario Nogueira Ramos, presidente; Tomaz da Fonseca, vice-presidente; José Ernesto Donato, primeiro secretario; Ernesto Mercier Miranda, segundo secretario; Elísio Neves, vice-secretario.

Direcção: Dr. José Maria Cardoso, dr. Antonio Assis Teixeira (Conde de Feijú), dr. João Miguel Ladeira, dr. Manuel Figueiredo Nascimento Veiga, capitão Antonio Gonçalves Dias, capitão Carlos Jesus Costa e João da Fonseca Barata.

Suplentes: Victorino Planas Doria, Adelino Sá de Oliveira e João Vaz Louzã.

Conselho Consultivo: Dr. Alberto da Rocha Brito, coronel Fernando de Melo, dr. Francisco Rosa Falcão, dr. José Pinto Loureiro e capitão Abel d'Almeida.

Conselho financeiro: Dr. João Ambrosio Neto, dr. Antonio Ribeiro, Pedro Ferreira Dias Bandeira, Nicolau da Fonseca e Antonio Marques.

Esta lista, que o sr. dr. Manuel Braga, presidente da Mesa da Assembleia Geral apresentou, de acordo com a Direcção cessante, foi aprovada por aclamação.

O acto da posse dos novos corpos gerentes realiza-se no proximo domingo, pelas 20 horas, devendo ser muito concorrido e revestido de certo brilho.

Interesses do publico

Imposto de transacção

Está em cobrança na Tesouraria da Fazenda Publica, durante o corrente mês de Fevereiro, o imposto sobre o valor das transacções relativo ao 1.º trimestre de 1924.

Findo este prazo serão cobrados juros de mora e seguidamente se procederá ao relaxo.

As declarações (novo modelo) para as avencas do imposto sobre o valor das transacções da Fazenda Publica dos concelhos, ao preço de \$50 cada exemplar, mas para este concelho ainda não as forneceu a Imprensa Nacional, o que está ocasionando prejuizos aos contribuintes.

Imposto pessoal de rendimento

Somos informados de que este novo imposto, longe de ter sido abolido ou suspenso, vai ser posto em cobrança neste concelho muito brevemente.

Bissaya-Barreto

Director do Serviço de Patologia e Terapeutica Cirurgica

Clinica Geral Operações Doenças de Senhores

Mudou o seu Consultorio para a R. de S. Jeronimo (junto ao Hospital)

João Porto

MEDICO Doenças do coração e dos pulmões Clinica geral

Consultas das 10 ás 12 horas Rua da Sofia n.º 2-2.º

Vida da Cidade

NOTÍCIAS VARIAS

Já foi ou vai ser convocada parece que para sexta-feira a reunião do Senado Municipal.

Termina hoje o prazo para a apresentação dos projectos do parque da cidade, devendo a respectiva comissão reunir-se ainda esta semana para a sua apreciação.

O apresentado pela casa dos sr. Moreira da Silva & Filhos, do Porto, que a Coimbra de proposito mandou quinta feira passada um seu representante entregá-lo, informam-nos que é primoroso sob todos os aspectos.

Hoje, deve ter sido recebido o da casa do sr. Jacinto de Matos, também do Porto, que passa por ser a mais afamada em construção de parques e jardins.

O projecto preferido, seja qual for, será executado pela casa que o apresentou, que imediatamente receberá esse encargo da comissão do parque.

A comissão do Coliseu Conimbricense consta-nos que prossegue nos seus trabalhos, a que conta brevemente imprimir nova actividade.

A nova Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra parece que vai interessar-se para que as festas da cidade, a realizar no proximo mês de Julho, atinjam o maior brilho.

Officiais e sargentos milicianos

Pelo deputado sr. dr. Manuel de Sousa Coutinho foi apresentado ao Parlamento um projecto de lei alterando a redacção do artigo 10.º do decreto n.º 7823, dando aos officiais e sargentos milicianos que fizeram parte do Corpo Expedicionario Português em França ou das expedições ao Ultramar, e que estejam ou venham a ser licenciados ou abditos ao efectivo, a preferencia legal em qualquer concurso ou provas em que tomarem parte para melhoria de situação nos quadros do funcionalismo a que pertençam ou para admissão a qualquer emprego do Estado, corporações administrativas, etc.

Serão também preferidos para a matrícula na Escola Militar quando possuam as habilitações legais e idade não superior a 30 anos.

O referido projecto dá-lhes ainda varias garantias em abonos de vencimentos e aposentação.

Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, e nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio.

Um guarda de policia modelo

No domingo, seriam 17 horas, um guarda da policia civica, tendo a 3 ou 4 metros de distancia um mictorio, entendeu que em plena rua, ao fundo da Couraça da Estrela, devia satisfazer as suas necessidades.

Uns populares que nesse momento passavam, indirectamente, censuraram a attitudde do referido guarda, o que lhes mereceu serem injuriados pelo policia modelo, e ainda por cima um deles, o sr. Armando da Costa Borges, foi preso, permanecendo 7 horas no calabouço.

Ora não seria mau que o sr. commissario de policia averiguasse o caso, e fizesse saber ao seu subordinado que não vivemos em Marrocos, nem tão pouco a farda lhe dá direitos que aos outros são punidos,

DECLARAÇÃO

Belmira Martins Ferreira Barbosa, que também assina Belmira Martins Ferreira Barbosa Rama ou tão sómente Belmira Martins, proprietaria, moradora á Guarda Inglesa, da cidade de Coimbra, constando-lhe que seu marido Joaquim Gonçalves Rama Junior, proprietario e comerciante, anda contraindo dívidas na cidade de Coimbra e em outros pontos, com o falso pretexto de que as mesmas são applicadas em proveito comum do casal, vem por este meio declarar para os devidos e legais efeitos que nenhuma responsabilidade tem, nem toma, nessas dívidas, pois o casal tem rendimentos avultados e mais do que suficientes para fazer face a todas as despezas.

Coimbra, 6 de Fevereiro de 1924.

(a) Belmira Martins Ferreira Barbosa
(Segue-se o reconhecimento)

Festas da cidade

Em Braga, como já informamos, realizou-se uma reunião das forças vivas da cidade para a realização das festas de S. João, resolvendo-se fazer-las com o maior brilho.

Em Viana do Castelo a direcção do Sport Club Vianense resolveu tomar a iniciativa das festas da Agonia, reinando o maior entusiasmo para que elas se levem a efeito. Por estes dias reúnem-se para este fim as diversas corporações da cidade.

E em Coimbra o que se faz para as festas da Rainha Santa?

Até agora ainda se não pensou nisso, a não ser a Confraria.

Dr. Novais e Sousa

Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA

Clinica Geral

Partos, doenças das Senhores e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556

Reclamações do publico

Os mictorios tem falta de limpeza e de iluminação.

As batatas já se vendem em Coimbra ao preço de \$30 o kilo! Então não haverá quem olhe por isto?

Havemos de estar todos sujeitos á ganancia insaciavel dos vendedores?

E' preciso que alguém venha em socorro das algibeiras dos compradores e dos estomagos dos consumidores.

Tem continuado a vir á nossa redacção varias pessoas pedindo-nos que reclamemos iluminação para as suas ruas.

Isto vai tão vagarosamente, que estamos a ver que só lá para as kalendas gregas a cidade estará toda iluminada!

Apesar de ter abatido o preço da carne de vaca, não falta quem se queixe de venderem, pelo preço da vaca, grande porção de gordura,

RETRATOS

Vale mais quem Deus ajuda do que quem muito madruga.

E' por isso que goza uma magnifica propriedade, que dá grande fartura d'uvas e outras especialidades que se vendem no mercado.

Nedio, luzidio, baixo e rebolado, nem parece ter quasi todos os dias a grande massada de percorrer alguns kilometros entre a casa e a repartição, ora subindo, ora descendo.

Estando em boas relações com os bem-aventurados, o seu nome completo parece o «Flos-sanctorum».

O nome proprio é o dum santo muito conhecido que se festeja em Março; o sobrenome é dum outro santo que figura no mesmo mês e que foi martir; tem a seguir o apelido do santo casamenteiro, acabando por toda a corte celestial.

MASCARADO.

3736 38 380 380 380 380 380 380

Igreja e Claustro de Santa Clara

Ha muito que se tem vindo reclamando providencias para se proceder ás reparações de que carecem os telhados da Igreja de Santa Clara e o claustro, que é um exemplar famoso da Renascença.

Oa ultimos temporais causaram maior ruina nos telhados, arrastando o vento muitas telhas, o que causa grandes infiltrações nas abobadas da igreja e do claustro.

Estão bem á vista os danos causados pelas aguas da chuva e portanto não se pode alegar ignorancia da parte de quem está protelando a realização da reforma dos telhados e limpeza das abobadas.

O respectivo orçamento já se acha aprovado, mas falta a autorisação para o recebimento dessa verba, o que instantemente solicitamos para que se salvem a tempo essas duas preciosas obras de architectura.

A greve dos correios

Com grave prejuizo para o publico e para o país, continua no mesmo pé a greve dos funcionarios dos correios e telegrafos, não se vendo modo de solucionar um conflito de tal importancia.

Ha mais de 8 dias que nesta redacção não é recebida uma carta de fóra de Coimbra!

O posto radio telegrapho desta cidade, em Montes Claros abriu hoje ao publico.

A Associação Commercial de Coimbra foi pedir ao governador civil que transmitisse ao governo a resolução dos comerciantes que estão dispostos a di-

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos, ontem, o menino José Antonio, filho do tenente sr. Fernando de Oliveira Leite.

Fazem anos, hoje: A menina Umbelina, filha do major sr. Figueira

A menina Juliana Ferreira dos Santos Carlos de Melo Freitas

Amanhã: D. Amelia Rita Alves Mendes D. Alzira Mesquita

D. Maria do Carmo Santos Arrobas Dr. Antonio Leitão

Casamentos

Realizou-se no sabado o casamento do sr. Luis Moraes Pires, comerciante em Coimbra, com a sr.ª D. Lidia Teixeira, gentil filha do sr. José Augusto Teixeira, comerciante no Porto, e da sr.ª D. Nazaré Marques Teixeira.

Foram padrinhos, por parte do noivo, o sr. José Maria dos Santos Junior e sua esposa, D. Albertina Madeira Santos, e por parte da noiva, seus estremos pais.

Na corbeille dos noivos viam-se inumeras prendas de alto valor.

Administrador do Concelho

Tendo o sr. dr. Bernardo Pedro, pedido a exoneração daquele cargo, por haverem sido extintos taes logares, está a desempenhar as respectivas funções de Delegado do Governo, o Secretario da Administração, nosso amigo sr. Francisco da Fonseca.

O AUTOMOVEL DAS FESTAS DA RAINHA SANTA

Recebemos uma carta pedindo que se diga qual o numero em que safu premiado o automovel com que se obtiveram fundos para auxiliar as festas da Rainha Santa, realizadas no ano de 1922.

Como é assunto que só pode ser esclarecido pela comissão que promoveu essas festas, endereçamos-lhe o pedido para ser devidamente satisfeito.

Choque

Ontem ás 18 e meia horas quando o carro electrico n.º 7, guiado pelo guarda-freio Francisco Amaral, seguia para a Estação Velha, chocou violentamente com um camião da Companhia Nacional de Alimentação, tripulado pelo chauffeur Antonio Honorio.

Do embate, que se deu á Casa do Sal, resultaram grandes prejuizos materiais, especialmente no carro electrico, que ficou com a frente completamente estilhaçada e o camião com o guarda-lamas inutilizado e caixa da ferramenta.

Felizmente não houve desastres pessoais.

O carro electrico foi conduzido á Central.

pensar os seus empregados, se necessário for, no sentido de que possam trabalhar na normalização dos serviços telegráficos.

OBITUARIO

Faleceu ontem o sr. Artur Fernandes de Carvalho, 3.º oficial da estação telegráfico postal da Lousã.

Serviu no C. E. P. donde veio com a saúde bastante abalada.

Era pai do sr. dr. Humberto Fernandes de Carvalho, antigo administrador deste concelho, e cunhado do sr. dr. Francisco José Fernandes Costa, antigo ministro e presidente da Junta do Crédito Público e do sr. dr. Manuel Fernandes Costa, Reitor da Universidade de Coimbra.

O extinto, que ha muito se afastara do serviço por motivo de doença, era bastante estimado pelos seus colegas.

Também se finou em Coimbra a sr.ª D. Maria dos Prazeres Marques, natural de Penalva de Alva.

Em Celas faleceu a sr.ª D. Constança de Moura Vieira, tia dos nossos amigos srs. Cesar Dinis de Carvalho, Jesuino de Moura Vieira e João Vieira Narciso.

Faleceu esta madrugada, nesta cidade, o sr. Alfredo José Antunes, capitalista, de Vila Real de Traz os Montes, para onde vae ser trasladado o seu cadáver.

Faleceu em Pevidem, concelho de Guimarães, o quintanista de medicina da Universidade de Coimbra, sr. Joaquim Correia da Cunha Guimarães.

Os seus condiscipulos vão oferecer-lhe uma grande coroa que será ali levada por uma deputação.

A's famílias enlutadas apresentamos sentidas condolencias.

Ajudante de Guarda Livros

ainda colocado offerece-se. Dir. gir carta a esta Redação a Z.

EDITAL

A Comissão Executiva da Câmara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 14 deste mês, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, ha-de dar de arrematação a quem maior lance offerecer, a erva do Salgueiral de Alcarraques.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Secretaria da Câmara em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 8 de Fevereiro de 1924.

O Presidente, Mario d'Almeida.

Leilão de Penhores

No dia 15 de Março proximo effectua-se a venda de todos os penhores, com mais de 3 meses de juros.

Os senhores mutuários deverão pagar juros até 29 do corrente. Coimbra, 12 de Fevereiro de 1924. Justino Rosa d'Almeida e Filhos.

Trespasa-se

a casa Feiteira, no largo das Ameias, n.º 11.

Trata-se na mesma com a sua proprietária.

Bom emprego de capital

No dia 17 pelas dõze horas na estrada que de Coimbra segue até ao lugar d'Abrunheira do Bairro e proximo deste lugar vão á praça boas propriedades situadas á beira da estrada, tendo uma delas a superfície aproximada de 10 dias de lavoura, com oliveiras e bastantes arvores de fructo.

Excluecimentos, rua do Quebre Costa, 13 3.º

A "Gazeta de Coimbra", está á venda na Tabacaria CRESPO.

Alviçaras DÃO SE a quem entregar nesta redação, uma cigarreira de prata com um nome gravado. 2

Automovel Peugeot, 14 HP, 7 lugares (estado novo), vende-se. Nesta redação se informa ou telefone n.º 162. 2

Automovel Rochet-Schneider 18 HP, vende-se em magnifico estado. Rua Alexandre Herculanio, 34 — Coimbra. 2

Arrenda-se quatro divisões R. Eduardo Coelho n.º 104. X

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Alugam-se 2 casas em Montes Claros, uma com 11 divisões e outra com 5. Informa Joaquim Santos Pratas. 2

Aluga-se uma maquina de pont á-jour. Informa. Leão d'Ouro. 2

Casa Vende-se nos Olivais. Para trazar, com Antonio Maia. 2

Casa Vende-se uma na rua de Montes Claros. Nesta redação se diz com quem tratar. X

Casa grande com quintal, capoeira e jardim, aluga-se. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 a 64. X

Casa de habitação com grande quintal ou quinta pequena nos arredores da cidade, compra-se. Informa, Alfredo Loureiro, P. do Comercio, 32. X

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas. Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa e quinta com agua e arvoredos de fructo, vende-se na Cumeada. Trata-se com Antonio Loio Cera, travessa de Montarroio, n.º 13. 3

Caixeiro precisa-se na Casa Havanesa. Prefere-se que saiba tratar de molduras. X

Chauffeur encartado offerece-se, dá referencias. Nesta redação se diz. X

Explicador das linguas franceza, Inglesa, Aritmética e Escriituração Commercial. Conversação franceza e inglesa. R. Quebra Costas, 25. X

Em Luzo, na Avenida da Fonte do Castanheiro, o melhor terreno para construções, cerca de 2.000 metros quadrados, vende o seu proprietario. Antonio Mendes Galvão. rua da Louça n.º 80. 3

Empregadas PARA vender pão. Aceita a Panificação de Coimbra Lda. X

Homem mutilado ou incapaz para outro serviço, para guarda-portão, precisa a Sociedade de Mercenarias e Fabril, Limitada. X

Motor Bateria de Accumuladores e lampadas electricas, vende-se no Banco Nacional Ultramarino. X

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho. X

Maquinas Vendem-se boas modernas e em estado de novo. Tornos mecanicos, 1 Freze, 1 Limador, 1 Engenho de furar e fermentas. Tratam Napoles & C.ª, Lda. R. de S. José (ao Calhabé). X

Manequins DE SE-NHORA vendem-se dois novos. Rua Pedro Cardoso 47. X

Professor diplomado, 24 anos, offerece-se para leccionações ou para qualquer colocação decente. Ladeira de Santa Justa, 44. 3

Propriedade Vende-se a quinta de Montes Claros, aonde está instalada a estação de telegrafia sem fios. Tem casa de habitação, palheiro, arvoredos de fructo e depósitos de agua. Também se vende a casa com um lote de terreno se convier o preço. Trata-se com o proprietario na mesma quinta e casa, M. Cruz Matos. 3

Quartos alugam-se e fornecem-se jantares. Nesta redação se dão informações. X

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvoredos de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de semeadura. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creche ou caseiro. Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Quinta Compra-se que seja situada nos arredores desta cidade, ou retirada o maximo 5 quilometros. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 82, Coimbra. 3

Rapaz PRECISA-SE, para creado de farmacia. Avenida da Ponte, 12. Santa Clara. X

Rapaz Precisa-se. Nesta redação se diz. X

Rapaz PRECISA-SE, para recados e pequenos serviços de escritorio, que saiba ler e escrever. Rua Ferreira Borges n.º 122, 1.º andar. X

Senhora offerece-se como empregada aceitando proposta para fora da cidade. Dá e pede informações. Resposta este jornal. X

Serralheiro Precisa-se habilitado com conhecimentos de chafeur na Fabrica de Cortumes. 2

Salas Alugam-se duas grandes, e bem situadas. Informa-se na Rua da Sota, n.º 10. X

Trespasa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira, Rua das Padeiras, 23. X

Terreno para construções, vende-se com 1.000m² de superficie e 20 metros de frente, na Estrada de Montes Claros. E' em parte murado e não tem desaterros. Informa, Avenida Sá da Bandeira, 72-1.º, da 1 ás 5 da tarde. 1

Trespasa-se a antiga Fabrica do Conego, com uma levada com a queda de 12 metros, tendo a força calculada de 25 cavalos; tem 3 moinhos, podendo aproveitar-se o resto do edificio que tem rez-do-chão e 1.º andar, para qualquer industria que ali queiram desenvolver. Situada a 4 minutos do apiadouro dos Casais. O trespasse é feito até 1930, podendo seguir fazendo contracto com o seu proprietario. Trata-se com Antonio dos Santos Lopes, Bemcanta. 2

Vende-se uma diviso-ria para escritorio, uma estante grande e um balcão pequeno com varão de metal amarelo, tudo envidraçado e envernizado. Ver e tratar na rua Dr. Pedro Roxa n.º 1-1.º (antiga rua do Pateo da Inquisição). X

Vende-se 1 motor a gasolina Stoport 8-HP.; 1 limador Selson, curso 36, tudo em estado de novo. Ver e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.ºs 37, 39, 41. Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vendem-se duas carroças, 2 muare e arreios. 1 motor ESTOK, por 12 cavalos, a gaz pobre. Para tratar, rua da Madalena, 17 ou Guarda Inglesa. X

Agencia Comercial e Industrial, Limitada

Brevemente abertura das suas instalações

138 — RUA FERREIRA BORGES — 148

COIMBRA

Representantes da Sociedade Lusitana de Electricidade N. E. G.

Encarregam-se desde já de estudos, projectos e orçamentos para instalações electricas de luz e força motriz

Provisoriamente todos os pedidos devem ser dirigidos á Rua da Ilha, n.º 12

Vende-se 1 lote de terreno proprio para construção, num dos melhores sitios da cidade. Pedro Garcia, Montes Claros M. L. X

Viajante com pratica de miudezas e que de boas referencias, precisa-se. Praça do Comercio, 66. X

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos apldamente debelam as touquidões, TOSSES, etc.

Edificios "Officinas da Garage Panhard"

Vendem-se

Para tratar, Napoles & C.ª, Lda.

R. de S. José (ao Calhabé). X

Trespasa-se

Em boas condições e com renda barata, o predio do Largo das Ameias n.ºs 10 e 12, em frente á estação do Caminho de ferro podendo servir para escritorio ou armazem.

Para tratar na Rua Ferreira Borges n.º 122 1.º X

RESTAURANTE PARIS

R. Dr. Daniel de Matos, 3

Almoços e jantares, com vinho, 6\$00. Pensão por mês, 200\$00.

Fornecese comida aos domesticos por preços convencionais.

Servem-se ceias a preços modicos.

"GAZETA DE COIMBRA,"

Secção de anuncios

Para melhor regularização do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que annunciam na Gazeta de Coimbra o favor de indicarem os originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5\$00. Pelo correio mais 3\$0. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS

SIFILIS

CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 AS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 10-1.º

"COLONIAL,"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristaes, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanesa)

Trespasa-se

Uma casa com duas lojas e três amplos salões no melhor sitio da baixa.

Este trespasse é feito por motivo do proprietario do referido estabelecimento se ligar a uma firma do mesmo artigo.

Ver e tratar, rua da Moeda, 87. 1

Cal ROCHEDO

empregada em obras da maior responsabilidade e a preferida, por ser relativamente barata, em alvenarias, rebocos, etc., etc.

Resultados esplendidos. Resistencia garantida.

Pedidos á Fabrica de Cal de Coimbra, Lim.ª

ESCRITORIO — Praça 8 de Maio, 45-1.º — Telef. 528

FABRICA — Arco Pintado — Telef. 415

Electricidade

de AGUA

Instalações

SANITARIAS

AZULEJOS

TUBAGENS

Paraíso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Album de selos de Portugal e Colonias

Exemplares raros

Vende-se na "GAZETA DE COIMBRA,"

Os Mortos da Grande Guerra e Coimbra

Os mortos da Grande Guerra são os que melhor representam a nossa Pátria actual e até podemos dizer a humanidade de hoje.

Eles tornaram-se grandes e cada vez, infelizmente, mais afastados dos portugueses que hoje vegetam nesta triste terra de Portugal.

A atitude de nós todos revela em ultima analyse um requintado egoísmo esteril, ou por outras palavras, uma ausencia de amor patrio e uma fraqueza de intelligencia.

Quem não nota hoje em todas as classes uma grande falta de seriedade?

A Verdade quer-se tratada com religioso respeito, indo-se para ella com toda a alma, como disse Platão.

E hoje, nós os portugueses e muito principalmente os que residem em Coimbra, e melhor ainda, os legítimos representantes desses gloriosos portugueses mortos na Grande Guerra, tem apresentado bem publicamente todas as nuances da contradição.

E' uma attitudem bem pouco intelectual e que bem patenteia uma completa degradação espirital.

Hoje não ha português que não duvide, o que demonstra a verdadeira doença da intelligencia de que todos sofremos e cujas consequências são estas crises de vontade, isto é, a propria negação do pensamento.

Pensar é querer, é determinar-se; mas hoje os portugueses anulam-se; não escolhemos, confundimos; não preferimos, escravizamos-nos; não julgamos, tornamo-nos criminosos.

O coração não nos move, não nos aquece, não nos resolve, porque a intelligencia não nos vence nem nos convence.

Hoje em Portugal a preparação interior está revogada.

Coimbra, o coração de Portugal está escrevendo em todos os aspectos uma triste pagina da sua vida.

Não houve ideia generosa para a nação que não nascesse em Coimbra.

E hoje quem ha entre nós que pense e medite colectivamente? Qual é a obra elevada, grande, moralisadora e pura que podemos apresentar?

Portugal tem uma historia em que brilha em todas as suas paginas perfeição, santidade, beza e talento.

Essa historia está hoje interrompida.

Coimbra ensinou sempre a viver, simplesmente, humildemente, com fé, com boa vontade, com caridade e com consciencia.

Vejamos um exemplo frizante, prova terrivel que nos enche a todos de vergonha. Ha uma classe que é talvez a mais despresada entre a Humanidade: é a dos palhaços, filhos das estradas, presas do abandono, do vicio e da fome, e no entanto tiveram também na seus representantes na

Grande Guerra, entrando nas linhas dos bons combatentes, empunhando com denodo os copos da espada vingadora da sua honra e da Humanidade.

Souberam morrer como os nossos heróis.

Houve um palhaço, "um faz tudo", que fez um apelo ao coração dos seus colegas, ao seu sentimento de honra e esse apelo encontrou eco no coração e na alma de todos os cómicos, nos arlequins e nos zingaros.

E lá está o monumento dos palhaços heróis, dos cómicos heróis, mortos na Grande Guerra, no Largo da Aviação, da cidade de Andericht, na Belgica.

Os portugueses também se bateram valentemente, também souberam morrer, como ultimamente comprovou ainda o marechal Hindemburgo ao capitão Brandão Nunes.

Em Coimbra também foi feito um apelo, mas o monumento não se erigiu...

Os zingaros de cara caida sentiram, a sua alma colectiva chora junto desse monumento... e nós?!

Nós não temos dedicação colectiva, mas sim colectivamente a pior das politicas de odio, de destruição, de revolução e de bomba.

Que as colectividades de Coimbra tenham alma e coação, são os nossos votos.

— P. R.

MONUMENTO AOS Mortos da Guerra

Ao nucleo organisador desta patriótica iniciativa foram enviadas mais as seguintes importancias, que ele muito agradece, e cuja recepção actua:

Transporte	8.383\$09
Anónimo Julio, do Porto	2\$50
Donativos enviados pelo sr. Luis dos Santos, desta cidade. (Lista n.º 189).....	6\$00
Produto de uma subscrição aberta em Bragança, por iniciativa dos nossos patrióticos tenente João Pereira de Brito, de infantaria 30, José Candelas Duarte, Inspector escolar em Bragança, entre os combricenses all residentes e varios amigos de Coimbra. (Lista n.º 463).....	143\$00
A transportar.....	8.234\$59

Lista n.º 189: Luis dos Santos, 1\$50; José Pereira Baptista, 1\$50; Manuel M. Roldão, 1\$50; Alfredo Gomes Ferreira, 1\$50. Total, 6\$00.

Lista n.º 463: Tenente João P. Brito, 10\$00; José Candelas Duarte, 20\$00; Carlos Augusto Beça, 10\$00; Dr. José J. Carvalho Salazar, 5\$00; José Ferreira de Campos, 10\$00; tenente Antonio Nobre, 5\$00; major Filipe Moraes, 2\$50; tenente Joaquim Ribeiro Abreu, 2\$50; alferes O. Furtado, 2\$50; alferes Antonio Oliveira Faria, 10\$00; alferes Amandio Moraes, 2\$50; anónimo, 1\$50; anónimo, 1\$50; capitão Alvaro Cepêda, 10\$00; tenente Manuel Machado, 2\$50; um anónimo que serviu no 23 e no 35, 5\$00; anónimo do distrito de Coimbra, 5\$00; do Ze Bicho, 2\$50; Aderito Mendes Madeira, 5\$00; capitão Abilio S. Camões, 10\$00; tenente Luis Portugal F. e Melo, 5\$00; nome illegivel, 5\$00; José Montanha, 10\$00. Total, 143\$00.

Toda a correspondencia, ou qualquer donativo, devem ser dirigidos a este jornal ou ao vogal-tesoureiro do nucleo organisador, tenente Campos Rego, infantaria 23, — Coimbra,

Casos & Factos

A nossa população

Segundo o ultimo censo distribuido, havia no continente 269 concelhos com 3.653 freguesias, 1.332.772 fogos e uma população de residencia habitual de 5.668.232 habitantes, quando a população de facto ascendia tão somente a 5.662.062. Contavam-se a essa data no Continente 1.655.650 solteiros e 1.739.310 solteiras; 909.250 casados e 958.138 casadas; 1.038 homens e 1.386 mulheres separados judicialmente, sem contar 2.992 varões e 4.235 mulheres divorciadas.

O numero de viuvos eleva-se a 93.136 e o das viúvas a 856.842. Analfabetos havia 1.695.333 varões e 2.289.776 mulheres; sabiam ler 966.783 varões e 670.135 mulheres. A população de Portugal (Continente e Ilhas Adjacentes) eleva-se a 6.032.991 habitantes, em vez de 5.960.056 habitantes em 1911, (5.423.132 em 1900, e 5.049.729 em 1890), donde se vê que a população tem ido sempre em aumento.

O censo da população em 1920 mostra um aumento de uns 72.935 habitantes sobre o censo de 1911.

O numero dos divorciados em Dezembro de 1920 ascendia a 2.992 varões e 4.235 fêmeas, contra 1.231 e 1454 em 1911.

Balnearios

Está em grande risco de ser encerrado o balneario da Misericórdia, em virtude da receita não cobrir a grande despesa de pessoal e combustivel.

Fechado esse balneario, o publico ficará somente com o dos Hospitais da Universidade, que não fica tão central como aquele nem é tão economico.

Ha, pois, toda a conveniencia em ser mantido o balneario da Misericórdia.

Não poderia conseguir-se que as verbas concedidas pelo sr. dr. Lima Duque, quando da primeira vez sobraçou a pasta do Trabalho, reverta a favor da Misericórdia para que ella podesse conservar aberto o seu balneario?

Essas verbas, que cremos serem de 20 contos, são insuficientes para o fim a que foram destinadas.

PROVIMENTO DO LUGAR DE OFICIAL MAIOR DA SECRETARIA GERAL DA UNIVERSIDADE

... sr. director da Gazeta de Coimbra, meu querido amigo:— Venho explicar, por intermedio do seu jornal, se assim o entender, o que se passou com a collocação de meu Pai na situação de adido e posterior nomeação para official maior.

A nomeação, para o lugar de official maior da Secretaria Geral da Universidade, de José Augusto Dias Pereira, official chefe da secretaria da Faculdade de Medicina, adido nos termos do decreto n.º 9.353, de 7 de Janeiro de 1924, foi feita de harmonia com o disposto no art. 6.º da lei n.º 1.344 e com o § 2.º do art. 2.º do decreto n.º 8.469, de 6 de Novembro de 1922.

Diz o art. 6.º da lei n.º 1.344: Poderão todavia fazer-se as nomeações que o Conselho de Ministros julgar indispensaveis, mas nomeando somente para tais cargos funcionarios que haja a mais nos quadros.

O § 2.º do art. 2.º do decreto de 6 de Novembro de 1922, diz:

Os funcionarios que ficarem a mais dos quadros, poderão, nos termos do art. 6.º da lei 1.344, ser providos definitivamente nas vagas que se derem.

Tratava-se dum funcionario adido, a nomeação foi aprovada em Conselho de Ministros e visado o respectivo decreto pelo Conselho Superior de Finanças.

Entre os officiaes chefes de secretaria adidos, que tinham um curso superior, José Augusto Dias Pereira era o mais antigo; e o atestado da sua qualidade de serviço, desde a data do primeiro despacho em 10 de Março de 1903 até a data actual, passado pela Secretaria Geral da Universidade e confirmado pelo Reitor, diz:

Tem servido a Universidade com a maior intelligencia, provada competencia, inextinguivel zelo e honestidade perfeita.

O mesmo atestado afirma que, além dos serviços a seu cargo, tem prestado

importantes serviços na Secretaria Geral, com igual competencia, zelo e probidade.

Haveria por ventura, por parte do 1.º official, José Henriques Seco, direito á promoção?

Diz o art. 5.º da lei 1.344:

Fica suspenso o provimento de todas e quaisquer vacaturas nos quadros e empregos das secretarias do Estado, repartições ou serviços de dependentes, serviços autonomos e corporações administrativas ou subsidiadas pelo Estado, não podendo, outrossim, essas vacaturas dar lugar a promoção qualquer que ella seja.

Assim, não se podia promover o sr. José Henriques Seco. Invocam o art. 1.º da lei n.º 1.344 que diz:

E' autorisado o Governo a reduzir o quadro dos funcionarios e a decretar a situação daqueles que excederem os novos quadros, com respeito sempre dos direitos adquiridos.

Os direitos adquiridos, a que se refere este artigo, são, como é intuitivo, os dos funcionarios que excederem os novos quadros, em virtude da redução a que o artigo diz respeito.

Dando, porém, de barato que este artigo também se refira aos direitos adquiridos dos funcionarios a que não diz respeito, pergunta-se: teria o sr. Henrique Seco quaisquer direitos adquiridos ou mesmo uma legitima presunção de direitos?

Qual é a disposição legal que, normalmente, antes da lei 1.344, regulava o provimento dos lugares das Secretarias Gerais das Universidades?

E' o decreto 4.418, de 25 de Maio de 1918, e não o decreto de 19 de Agosto de 1911, porque aquele, publicado posteriormente, é o que está em vigor.

Diz o artigo 2.º do decreto 4.418:

As primeiras nomeações para os lugares novamente creados pertencem ao Governo. As vagas que forem occorrendo serão providas alternadamente por antiguidade e por concurso de provas publicas, cujo programa será regulamentado oportunamente.

Tendo sido o lugar de official maior ultimamente provido por antiguidade, deveria a seguir ser por concurso de provas publicas.

Quem garante a alguém que em concurso será o primeiro classificado?

Nem sequer o funcionario adido Perdigão que, embora não tenha um curso superior, é mais antigo que o nomeado, ficava prejudicado, porque, para este, professores de Direito se tinham entendido com o Governo para o manterem no Instituto Juridico, o que ficou assente.

Poderia alegar-se que o nomeado não podia ser collocado num cargo de vencimento maior?

Diz o § unico do art. 3.º do decreto n.º 8.469, de 6 de Novembro de 1922:

Os funcionarios que forem prestar serviços em quadros diferentes daqueles a que pertenciam, serão pagos pelos serviços onde forem collocados, recebendo o vencimento e melhoria a que tinham direito no seu quadro, se pelo novo serviço não couber remuneração superior.

Prevê portanto essa hipotese. Verifica-se, pois, que, mesmo que a lei 1.344 não existisse, não havia direitos adquiridos, e verifica-se ainda que só se desejava a lei 1.344 para reduzir funcionarios á precaria situação de adidos, contestando-se-lhes os direitos que a mesma lei lhes confere!

Ter-se-ia, porventura, feito provimento dum cargo dispensavel?

Em Outubro de 1923 o Reitor da Universidade, sr. Dr. Antonio Luis Gomes, mandou para o Ministerio da Instrução, uma proposta na qual o cargo de official maior apparecia como indispensavel!!

De novo, em Janeiro de 1924, antes da publicação da nomeação, o mesmo Reitor, em resposta ao Governo sobre os cargos vagos a suprimir, afirmou que o lugar de official maior não deveria ser suprimido!!

O Senado Universitario vem agora afirmar que desconhecia as propostas do Reitor e que considera o cargo dispensavel.

Então o Reitor dá informação ao Governo sem ouvir o Senado a ponto de estarem em completa contradição?!

Onde está então o respeito pelas prerrogativas universitarias?

Em conclusão: José Augusto Dias Pereira, official chefe da Secretaria da Faculdade de Medicina, viu suprimido o seu lugar,

apesar de nomeado mediante proposta unanime da Faculdade, ao abrigo da lei 1.344, e não pode ter os direitos que a mesma lei lhe confere!

Quando a primeira vez o nomeado se apresentou para tomar posse, o senhor Reitor disse que aguardava que o ex.º Ministro se pronunciasse sobre uma reclamação que lhe fizesse apresentar os empregados da Secretaria Geral e que ele Reitor lhe pedira para analisar.

O sr. Ministro achou-a sem fundamento e ordenou a posse do nomeado, apesar de eu proprio lhe pedir que anulasse a nomeação, se verificasse que tinha cometido uma illegalidade ou ofendido direitos legitimos.

O sr. Reitor não deu posse, não obstante o telegrama do ex.º Ministro, porque (ao que afirmou) esperava que a resolução fosse em sentido contrario.

Assentando agora definitivamente que o lugar é dispensavel e pode ser extinto, não esperem que eu me oponha a mais essa compressão de despesas, apesar de ser advogada em condições muito especiais.

Quanto aos empregados reclamantes, talvez andem iludidos, porque uma das propostas, que me fizeram depois da nomeação de meu pai, consistia na nomeação do sr. Henriques Seco para official maior e de meu pai para 1.º official, logo que nova lei permitisse nomear aquele senhor.

Para essa proposta só viam por agora o obstaculo da lei e eu vi mais do que isso porque vi a explicação de coisas que pareciam inexplicaveis á primeira vista.

Antes a lei permitisse a nomeação do sr. Henriques Seco e não permitisse a de meu pai, porque, ao contrario do que afirmam, não teria opposição da minha parte, se tivessem deixado estar meu pai socegado num lugar que honradamente desempenhava com manifesta utilidade para os serviços.

Direi ainda aos empregados da Universidade que me recordei bem dos telegramas que me enviaram, agradecendo a minha intervenção a seu favor junto do sr. dr. Domingos Pereira, então Presidente do Ministerio, e do sr. dr. Sousa Coutinho, Chefe do Gabinete do Ministro da Instrução Publica, num Governo que eu servia como Governador Civil.

Caso curioso, não pedi a esse governo a nomeação de meu pai, que tinha sido nomeado anteriormente por proposta da Faculdade de Medicina, nem lhe pedi para meu pai collocação melhor; e é de crer que talvez tivesse possibilidade de o fazer 1.º official se fosse esse o meu desejo...

Só appareci a defender a situação de meu pai, quando o collocaram injustamente como adido.

A consciencia diz-me tambem que já procurei defender a Universidade, e talvez com algum exito, quando os seus professores foram injustamente atacados.

Procedi agora e então em homenagem á justiça.

Não o digo para que me agradeçam, nem mesmo para que o tenham em atenção.

Nada lhes peço, nada quero e nada aceito.

Se um lugar, que ha um mês era indispensavel, pode agora ser suprimido, suprimam-no.

Direi, para terminar, que meu pai é farmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra, com premios em todos os anos do seu curso, que sempre foi considerado um curso superior.

Estranho portanto que empregados da Universidade tivessem dito, em ar de desdem, que a sapremacia vem da manipulação de pilulas ou de saber distinguir a lãna da mostarda.

Estranho-o tanto mais, quan-

DECLARAÇÃO

Belmira Martins Ferreira Barbosa, que também assina Belmira Martins Ferreira Barbosa Rama ou tão somente Belmira Martins, proprietaria, moradora á Guarda Inglesa, da cidade de Coimbra, constando-lhe que seu marido Joaquim Gonçalves Rama Junior, proprietario e comerciante, anda contraindo dívidas na cidade de Coimbra e em outros pontos, com o falso pretexto de que as mesmas são applicadas em proveito comum do casal, vem por este meio declarar para os devidos e legais efeitos que nenhuma responsabilidade tem, nem toma, nessas dívidas, pois o casal tem rendimentos avultados e mais do que suficientes para fazer face a todas as despesas.

Coimbra, 6 de Fevereiro de 1924.

(a) Belmira Martins Ferreira Barbosa
(Segue-se o reconhecimento)

to é certo que, assim, podiam, involuntariamente, ferir os justos melindres duma classe prestimosa na qual, apesar de farmaceutico de 2.ª classe, tem lugar de merecido destaque o actual Reitor da Universidade.

Creia-me seu amigo muito dedicado e grato. — Coimbra, 10 de Fevereiro de 1924. — **Alberto Alvaro Dias Pereira.**

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Julia Barata Gerdo.
Abílio Augusto dos Santos Junior.
Amanhã:
D. Maria Soares Duque.

Casamentos

Consoinou-se no domingo na Capela da Igreja da Santa Cruz, a Sr. D. Alfredo Soares Couceiro, neta de Sr. D. Alfredo Soares Couceiro, com o Sr. D. Albino de Figueiredo Paiva, interessante filho do nosso amigo Sr. José de Figueiredo Paiva.

O noivo fez com distinção a sua formatura em medicina.

Foram padrinhos, por parte do noivo, seus pais, e por parte da noiva sua irmã a Sr. D. Adosinda Paiva e seu cunhado o Sr. Dr. Alfredo Soares Couceiro.

O rev.º paroco de Tentugal proferiu uma brilhante alocução, pondo bem em relevo a importância desse acto e de bom conselho aos nubentes.

Fimda a cerimonia religiosa, realizou-se em casa do Sr. Dr. Alfredo Soares Couceiro um magnifico almoço, no qual foram feitos muitos brindes.

Aos noivos, a quem desejamos todas as felicidades de que são dignos pelas suas excelentes qualidades, foram oferecidas muitas e valiosas prendas de noivado.

Até principio de Março devem embarcar para Porto Amélia, onde o Sr. Dr. Bernardo Botelho vai exercer clinica.

Realizou-se no domingo passado, dia 10, o casamento da Sr. D. Deolinda Duarte Araújo, gentil filha da Sr. D. Madalena Duarte Araújo e do Sr. José Luís Martins d'Araújo, conceituado negociante na cidade do Porto, com o Sr. Carlos Figueiredo, empregado Commercial.

Aos noivos desejamos-lhe muitas felicidades.

Secção oficial

INTERIOR

José Clemente Gomes, official da secretaria do governo civil de Coimbra, concedidos 60 dias de licença.

JUSTIÇA

Luís Augusto de Melo e Castro, contador, substituto, da comarca de Soure, deste distrito, exonerado a seu pedido.

INSTRUÇÃO

Fernanda Brito da Veiga, guarda do Liceu da Infancia D. Maria, em Coimbra, concedidos 90 dias de licença por motivo de doença.

Conceição Matos Alves Gago, nomeada professora interina para a escola primaria de S. Martinho do Bispo.

Em virtude da publicação do Dec. n.º 9423, que manda transitar immediatamente para os Liceus o pessoal adido das Escolas Primarias Superiores, passará para o Liceu José Falcão, o chefe do pessoal menor da escola de Coimbra sr. José Bento Correia, o continuo-servente sr. Alberto Diniz da Fonseca e o servente-jardineiro Joaquim dos Santos Carvalho.

Progressos da cidade

A AVENIDA NAVARRO

Como esta avenida vai passar por importantes transformações, foi retirada para a Arregaça a brita que ali estava para a reparação do seu pavimento, que se encontra cheio de covas.

Parece que a Camara está na disposição de oferecer ás Obras Publicas a faixa de terreno necessario para o grande alargamento que vai sofrer a Avenida Navarro, desde o Largo Miguel Bombarda á Ladeira do Baptista, alargamento que parece será feito por aqueles serviços do Estado.

São dois grandes melhoramentos em via de realização — este a que nos estamos referindo e a nova estação do caminho de ferro.

A Avenida Navarro, alargada e bem iluminada, em frente da estação, será dum efeito deslumbrante, principalmente depois da construção do grande parque da cidade.

Bilhete da Louzã

LOUZÃ, 12.

O Bilhete de hoje, é um Bilhete electricidade, um Bilhete relampago.

Inaugurou-se no domingo nesta vila, a iluminação electrica, que foi motivo para manifestações de regosio de toda a população. A manhã acordou, ou por outra, não chegou a acordar porque era escura como a noite, e o céu, um céu beligerante quiz mostrar-nos com a trovada, e com os relampagos o que era a verdadeira luz electrica. A tarde enfeitou-se um pouco mais, e pelas 5 horas, no salão da Camara Municipal foi lido e assinado o auto de entrega da rede de distribuição e cabine de transformação, á firma arrendataria Padilha, Rebelo & C., Limitada. Ao acto, concorreram centenas de pessoas de todas as classes sociais.

Em seguida procedeu-se á cerimonia da inauguração da cabine de transformação localizada no meio da vila, e da central, na fabrica da firma arrendataria. O Bispo Auxiliar de Coimbra, honrou a cerimonia, benzeo o material e as instalações.

Pelas 8 horas da noite num dos armazens da importante fabrica, foi oferecido pelos senhores Padilha, Rebelo um copo d'agua a dezenas de conjuvas. O salão encontrava-se finamente ornamentado, decorrendo a festa com animação. Num outro recinto foi também servido um copo d'agua aos operarios.

Apesar de representadas as duas correntes politicas, monarchica e republicana, os brindes foram affectuosissimos, no desejo dum maior engrandecimento da Louzã.

O dr. Carlos Sacadura afirmou em palavras ponderadas, o seu muito amor á Louzã, e a satisfação que sentia por ver realizado na sua terra um melhoramento tão importante; o dr. João Santos manifestou igualmente a satisfação que sentia, bem como o dr. José Cado-so, declarando este ultimo sr. com simplicidade que já ha doze annos pensava e lembrava a necessidade de tal realiação; salientando as belezas da terra, e os esforços de todos aqueles que sendo filhos adoptivos concorrem com os seus naturais com tanto interesse para o seu progresso e bem estar.

Falaram ainda varias pessoas, tendo o padre Fernandes proferido um elegante brinde, bem como o joven advogado dr. Ulisses Cortês que fez um discurso sobrio e brilhante de mocidade.

Na segunda e terça-feira acabaram as festas, tendo percorrido a filarmonica da vila as ruas, seguida de muito povo, realçando-se á noite no Club, dois bailes que decorreram animadamente, dançando-se até ás 8 da manhã.

O estudo da respectiva instalação foi feito por uma comissão composta pelos drs. Carlos Sacadura, João de Lemos, e dr. Laercio Simões Lopes, estudo de que se desempenharam com muito brilho.

A Camara Municipal, presidida pelo dr. João Santos, e de que fazem parte elementos de incontestavel competencia como os srs. José Dias Anastácio, Baeta de Campos, Antonio Henriques dos Santos e muitos outros, dispenderam o maior dos esforços e a maior das dedicacões para que tão importante melhoramento se tornasse nun facto. José Dias Anastácio, um novo, trabalhou com muita competencia, devendo sentir-se satisfeito por ver realizada a obra a que com tanto amor se consagrou.

A firma Padilha, Rebelo & C., Limitada, e em especial o socio sr. Rebelo Arnaut, igualmente puzeram em tal realiação a melhor boa vontade, sendo para notar as admiraveis faculdades de organisação e de trabalho, que caracterizam aquele ultimo senhor.

A rede de distribuição de energia é trifasica, a quatro fios, vindo em alta tensão da Central da fabrica Padilha, Rebelo para a cabine da Camara. Permite o fornecimento de luz e força motriz em toda a extensa área iluminada, estabelecendo ligação independente para a iluminação publica e particular.

Todo o material empregados na rede e na central é do melhor, sendo dignas de nota as aparelhagens da central e cabine, com maquinas suecas, da marca A. S. E. A., e as armaduras das lampadas de iluminação publica, as mais elegantes que temos visto.

Dirigiram toda a instalação os engenheiros srs. Agostinho Tavares e José Mascarenhas, directores-gerentes da casa Tavares, Mascarenhas & C., Lda. — Engenheiros — dessa cidade, sendo lisongeiro para Coimbra este facto.

A rede de distribuição, feeder de alta tensão, e cabine de transformação foram construídas pela Camara, e arrendadas por 19 annos á firma Padilha, Rebelo & C., que construiu a Central.

A renda é paga em energia electrica; 14.00 kw por ano, podendo a Camara dispor deles, com a iluminação publica e edificios municipais.

O capitalista João Antunes dos Santos, pai do sr. dr. João dos Santos, deu o auxilio financeiro á Camara, sendo digna de respeito tão digna attitude.

A vila da Louzã poderá depois deste grande melhoramento, realizar outros que se tornam necessarios como o jardim do Regueiro, Escola Nova e edificio para a Camara Municipal.

Este ultimo encontra-se já em principio, sendo de esperar que a pouco e pouco se tornem nun facto, os restantes.

O presado semanario *Alma Nova*, que se publica aqui, teve a amabilidade de se referir com aplauso á nossa secção "Bilhete da Louzã".

Agradecemos a justiça das suas palavras, e a lealdade com que reconhece os propositos do nosso esforço, que só tem um fim como já afirmámos por outras palavras: concorrer por pouco que seja para o engrandecimento da nossa terra, merecedora da maior das felicidades.

Carlos Fernandes

ECOS DE LONGE

O sr. Mansy comprou por 2 milhões de dollars o jornal *New York Evening Mail*. E' o possuidor de nove jornais diarios naquela cidade.

A *Revue de France*, de 15 de Janeiro, publica um artigo de Antoine Bécère, da Academia de Medicina, mostrando todas as probabilidades de estar descoberta á cura do cancro, quando no seu inicio, pela applicação do radio sobre os tecidos vivos.

Foi por acaso que Henri Becquerel descobriu este resultado. Tendo-lhe aparecido no corpo uma ferida que não conseguia curar, esta desapareceu quando, casualmente, ele trazia no bolso, junto da ferida, uma parcela de radio.

A cidade de Tokio, no Japão, destruida pelos terramotos e devastada pelos incendios, vai ser reconstruida com avenidas de 100 metros de largura a rodilar a cidade, metropolitanos e um grande canal para receber navios de 6.000 toneladas.

Milton Herskey, o rei do cacau e do chocolate, tem uma fortuna enorme, que ele aplica por forma a fazer bem a muita gente.

Recebe sob a sua protecção os orfãos pobres, sustentando-os, educando-os, mandando lhes ensinar rudimentos de engenharia, o fabrico da manteiga e do queijo, a serrallaria, etc., etc.

Nunca annunciou os seus estabelecimentos e nunca se serviu do correio por que só se utiliza do telegrafo.

Lá pela estranja as damas estão pondo em pratica cortar as sobrancelhas.

Tambem o grande Leonardo Vinci nunca gastou tempo em fazer sobrancelhas ás suas virgens.

Os homens tambem rapam o bigode e então deixem as mulheres rapar as sobrancelhas.

Pelos TRIBUNAIS

RELAÇÃO

SESSÃO DE 13 DE FEVEREIRO
Apelação cível. — Seia — João Damazo Mendes, contra Joaquim de Brito Abrantes e outros. — Rel. J. Sereno; esc. R. Nogueira.

Apelações crimes. — Tondela — O M. P., contra João José Manuel. — Rel. A. L. Freitas; esc. Pimentel.

Cantanhede — O M. P., contra Manuel de Pinho. — Rel. A. M. Gouveia; escrivão, Q. Quental.

Agravos civis. — Cantanhede — Luis Gomes Andre e mulher, contra Joaquim Gomes Andre e mulher. — Rel. A. Margal; esc. Pimentel.

Vizeu — Maria Emilia Ribeiro da Cunha e marido, contra Abel da Cunha Neto e outros. — Rel. L. do Vale; escrivão, R. Nogueira.

Agravo crime. — Arganil — Jaime Henriques da Cunha e outros, contra o M. P. — Rel. Sá e Motas; esc. Quental.

PASSAGENS

Escrivão Pimentel. — Fornos de Algodres — D. Maria do Ceu Cardoso de Menezes Gilrão, contra José Bernardino de Matos. — Do sr. dr. B. C. Melo para o sr. dr. J. Sereno.

Escrivão R. Nogueira. — Meda — Antonio Joaquim Amado e esposa, contra Afonso Antonio de Seijas. — Do sr. dr. J. Sereno para o sr. dr. A. Margal.

Vida da Cidade

NOTICIAS VARIAS

A Conjunção republicana, segundo as nossas informações, insiste pela sua mais larga representação na Comissão Executiva da Camara, direito que brilhantemente conquistou nas ultimas eleições, principalmente depois da repetição da eleição da assembleia dos Oliveira.

E', affirmo, um direito incontestavel e não um favor. Também assim o entendemos.

Quanto ás festas da Rainha Santa, padroeira de Coimbra, a opinião dominante, no commercio, é de que se devem fazer, embora sem certos dispendios excessivos e escusados dos outros annos.

Sendo assim, o que convem é que seja nomeada uma comissão central, para marcar a orientação geral a seguir, a qual servirá para regular os trabalhos a realizar pelas comissões de ruas e quaisquer outras que se organizem para o mesmo fim.

Consta-nos de boa fonte que, na Bica da Cheira, ao Calhabé e junto á estrada, foi encontrado um grande terreno plano, com condições deveras apreciaveis para campo de jogos, hipodromo, exercicios militares e até para campo de aviação — tal a sua extensão.

Tem ainda a grande vantagem de ser terreno de seca, porque, se fosse de réga, o seu custo seria elevadissimo, e, consequentemente, difficil se tornaria adquiri-lo.

Faz parte duma quinta, bem murada do lado da estrada, e esta tem á entrada um grande tanque de agua de mina, que só é utilizada, por não chegar para mais, para regar dois taboleiros mais baixos da mesma. Com essa agua, se a quinta fosse toda adquirida, poderia fazer-se uma boa piscina.

Já varias pessoas foram ver esses terrenos, achando-os apreciaveis para os fins acima indicados.

Sabemos que uma importante sociedade commercial, com sede numa das principais praças da cidade baixa, acaba de resolver, em assembleia geral, vender o grande predio onde está instalada e que é sua propriedade ha cerca de tres annos.

O predio referido acaba de sofrer importante modificação, que muito o valorizou, e a resolução tomada sobre a sua venda é motivada, segundo nos consta, em não precisar a sociedade commercial, sua proprietaria, de tamanho predio para a sua instalação.

As condições interiores do predio e a sua magnifica localização, recomendam-no para uma boa pensão, de que tanta falta ha em Coimbra, e até mesmo, com certa facilidade, se adaptaria a uma casa de saúde, de que esta cidade não menos está carecida.

OBITUARIO

Faleceu em Lisboa, a sr.ª D. Maria Corte Real de Mesquita estremeçada esposa do nosso collega na imprensa, sr. Manuel de Mesquita director do *Jornal de Benguela* e director da Companhia do Amboim.

A illustre finada que alguns annos residiu em Coimbra era madrinha e cunhada do nosso amigo Tomaz Trindade.

No Porto, onde se encontrava no goso de licença, faleceu o sr. Domingos Antonio Couto Barbosa, pagador da Divisão de Estradas do Distrito de Coimbra.

Moleiro assassino

Ante-ontem, no Sebal, perto de Condeixa, o moleiro José Cêra que de ha muito andava de rixa com o seu visinho Joaquim Leonardo Lopes, por causa dumas propriedades a que ambos se julgavam com direito, assassinou este, vibrando lhe uma facada no ventre.

A rixa teve o seu epilogo sangrento naquelle dia, porque o moleiro foi encontrar a mulher da vítima a colher laranjas numa daquelles propriedades.

: COMUNICADO : Resposta a uma declaração

Sr. Redactor. — No numero 1.558 da *Gazeta de Coimbra* vem publicada uma declaração assinada por Joaquim Gonçalves Rama Junior, em resposta a uma outra que minha mãe D. Belmira Martins, actual esposa daquele senhor, havia publicado anteriormente na mesma *Gazeta*, como precaução contra futuras responsabilidades que porventura amanhã lhe quizessem assacar em dividas que, segundo ela, o mesmo Rama andava contraindo.

Na referida declaração que o mencionado Rama subscrive, não se limita este, como seria natural, a envolver apenas o nome de minha mãe, pois pretende também, levanamente e sem fundamento, envolver a minha humilde pessoa.

Indispensavel se torna, pois, que eu, bem contra minha vontade, venha dar por este meio duas palavras de esclarecimento afim de que o publico que me não conhece possa aquilatar devidamente do que se passa e consequentemente da razão que assiste ao mencionado Rama ao afirmar, ferindo a nota moral (!) "que eu pretendo cativar, por meio de inventario, metade da herança de um homem que não é meu pai, e que goso da protecção de um conhecido cocheiro."

E' certo, sr. redactor, ter eu requerido na comarca de Coimbra onde anda correndo os seus tramites, um inventario de maiores respeitante á fortuna pessoal de minha mãe, na data do seu casamento com o mencionado Rama.

Quais são, porém, as razões morais e juridicas que o fundamentam? O que se pretende com esse inventario? E' facil explicá-lo.

Em 19 de Setembro de 1922, faleceu nesta cidade, á Guarda Inglesa, Joaquim Eduardo Ferreira Barbosa, nessa data marido de minha mãe, a qual, após esse falecimento, se viu a unica senhora e possuidora de uma fortuna que não será demais computar, presentemente, em três mil contos.

Um anno após esse falecimento, o dito Rama, rapaz de 29 annos, contraía casamento com minha mãe, senhora de 51!...

As razões determinantes deste enlace por parte daquele, com uma senhora de idade tão desproporcionada da sua, não podiam passar despercebidas a qualquer pessoa e muito menos a mim, que o conheço.

A propria lei, duvidando em principio da isenção e pureza de tais uniões por parte do marido, claramente estatue, inspirada num alto principio de moralidade e justiça, "que a viuva de mais de 50 annos que contraía segundas nupcias, não poderá alhear por qualquer titulo a metade dos bens que possuir á data do seu casamento, enquanto tiver filhos ou outros ascendentes de anterior matrimonio que os possam herdar."

E' a lei a garantir assim o futuro dos filhos de matrimonio anterior da viuva, contra a presumivel ganancia do conjuge marido.

Em face, pois, desta situação criada pelo novo casamento de minha mãe, eu, filho de anterior matrimonio da mesma, tratei de, baseado na lei, requerer na comarca de Coimbra o já alludido inventario de maiores, afim de que no mesmo se descrevessem todos os bens que minha mãe possuía á data do seu ultimo casamento com o dito Rama.

Se assim não fizesse, bem podia acontecer estar desaparecida amanhã a maior parte desses bens e consequentemente lesado eu no direito que a lei me confere de receber integralmente a metade dos mesmos, á data do falecimento de minha mãe.

E que este receio não era de todo infundado, bem o demonstra a alludida declaração de minha mãe.

Mas é preciso notar-se que,

por efeito do alludido inventario, eu nada tiro a minha mãe. Ela continuará, apesar do mesmo inventario, a possuir e disfrutar conjuntamente com o dito Rama, todos os bens que possuía á data do casamento com este, com a restrição apenas de não poder ser dissipada a metade dos mesmos bens.

Juridicamente justificavel um tal procedimento, pois foi a propria lei que mo indicou e sanciona, quem o poderá condenar á face da propria moral?

Moral, para o dito Rama, seria este (a juntar ao quinhão que já lhe cabe por efeito do casamento) ficar á vontade para gastar o que quizesse durante a vida de minha mãe, vendendo, dissipando, esbanjando, se assim o entendessem os dois.

Moral, segundo o seu criterio, seria que ele (um adventicio para minha mãe) ficasse sendo o unico herdeiro de toda uma fortuna de muitas centenas de contos, e que eu, filho legitimo da actual detentora dessa fortuna, ficasse sem coisa alguma.

E' imoral, segundo a sua maneira de ver, que eu, para garantir o meu futuro, de minha esposa e dos filhos que vier a ter, defendendo, baseado na lei, parte duma fortuna que veio parar ás mãos de minha mãe, por efeito do seu segundo casamento com um homem que não era meu pai.

Mas já não é imoral que ele, que nada é igualmente a esse homem, se garanta, pelo casamento com uma boa parte dessa fortuna, fortuna que, como homem de negocios, designa na alludida resposta pela pitoresca designação de *bólo*.

Moral, para o dito Rama seria que o *bólo* fosse apenas... para o seu estomago!

O publico que aprecie. De resto eu não pretendo, como capciosamente se diz na alludida declaração, cativar metade da fortuna dum homem que não era meu pai.

Por efeito do casamento deste homem com minha mãe e como consequencia ainda da sua morte, ficou esta sendo a unica e legitima senhora de toda essa fortuna.

Procedendo eu, pois, como procedo, não pretendo cativar parte da fortuna dum homem que não é meu pai, mas sim salvar parte da fortuna duma senhora que é minha mãe da presumivel ganancia dum homem que nada me é.

Assim é que está certo.

Mas se quizessemos ir á conveniencia dessa fortuna para aquilatar da moral do meu proceder, eu direi então que a intenção do falecido marido de minha mãe, era que toda a sua fortuna viesse amanhã a pertencer a mim, a quem ele inclusive contemplou em seu testamento, como prova da afeição que me dedicava, com o avultado legado de cincoenta contos.

Efektivamente, occorre perguntar: deixando o falecido marido de minha mãe toda a sua fortuna a esta (que me tinha e tem ainda como seu unico filho) para quem se convenceria ele que la passar amanhã toda a sua fortuna?

Não era para mim, unico herdeiro de minha mãe?

Então talvez fosse para o Rama, pois o falecido marido de minha mãe já previa, antes da sua morte, o novo casamento dela aos 51 annos, com o referido cavalleiro.

E é por essa razão que se torna uma immoralidade eu não deixar o mesmo Rama senhor de toda a fortuna...

Deve ser isso.

E por aqui me fico, sr. Redactor, pois quanto á tal protecção que me dispensa um conhecido cocheiro desta terra (alusão directa ao correctivo que ha dias lhe applicou um aquilatar desta cidade, por virtude de questões com as quais nada tenho), só direi que, para me desafrontar

no campo pessoal e se tiver necessidade de o fazer, não preciso da protecção de ninguém.

Estes braços com que a natureza me dotou tem ainda a força bastante para afastar qualquer importuno que se me atravesse no caminho.

E se tal acontecer nem ficarei livido de susto, nem tão pouco recorreré atrapalhadamente ao telefone a reclamar o auxilio dos meus...

O declarante Rama deve perceber-me. Ele e o tal cocheiro a quem se refere.

Perdoe-me, sr. redactor o espaço que lhe roubei, e creia-me com muita consideração, de V., etc. — Coimbra, 13 de Fevereiro de 1924. — *Alfredo Dias Correia*.

(Segue-se o reconhecimento).

A mutualidade das escolas

Foi publicado um decreto tornando obrigatorio nas escolas primarias officiaes de Lisboa e Porto com mais de trinta alunos a criação de mutualidades escolares, destinadas á constituição de dotes infantis e a auxilio no caso de doença.

Todas as escolas primarias officiaes do país que desejem organizar mutualidades e receber subvenções do Instituto de Seguros Sociais Obrigatorios e Previdência Geral, devem requerer á comissão de que trata o artigo 10.º do mesmo decreto.

O capital das mutualidades será constituido pelas quotas dos alunos matriculados e pelas respectivas subvenções do Instituto de Seguros Sociais, concedidas a cada associado, dentro dos limites das suas disponibilidades.

Aniversario

Passa hoje o 22.º aniversario do sr. Augusto Mendes Moreira Sacadura, distinto aluno da Faculdade de Direito da nossa Universidade, onde brilhantemente cursa a sua carreira.

Cooperativa dos Empregados Publicos

Reuniu-se domingo a assembleia geral desta Cooperativa, em 2.ª convocação, que discutiu e aprovou os seus novos Estatutos e nomeadamente o reforço do capital por forma a garantir aos associados as vantagens e os benefícios para que foi criada, e a garantir tambem um futuro desafogado, liberta das dificuldades que a crescente depreciação da moeda trouxera nos ultimos tempos ao seu regular funcionamento.

A actual direcção, que tomou posse em 3 de Janeiro ultimo, tem evidenciado dedicação e zelo pouco vulgares, e conta seguramente com o auxilio eficaz de muitos associados que se empenham de veras por que a sua Cooperativa seja mantida numa situação de confiança e de credito, continuando a ser nesta praça comercial o estabelecimento regulador dos generos de primeira necessidade.

A frente da direcção está o sr. dr. Adriano Gomes, distinto professor do Liceu José Falcão e muito dedicado á causa cooperativista.

Delegado do Governo

Tomou hoje posse de delegado do Governo, neste concelho, o nosso querido amigo sr. Alvaro da Costa Moraes, administrador aposentado de Circunscrição, da provincia de Moçambique.

Conferencia

No dia 20 do corrente, o sr. dr. Julio Machado Feliciano realisa uma conferencia na Associação dos Medicos do Centro de Portugal.

Hidrofobia

Seguiram ontem para Lisboa, afim de receberem tratamento no Instituto Camará Pestana, Maria dos Santos Neves, Maria Gaspar das Neves, Glória Gaspar das Neves e Maria Candida das Neves, que foram mordidas em Vil de Matos, por um cão que se supõe estivesse atacado de hidrofobia.

Crónica dos Livros

O CLAMOR, tragédia em 3 actos, por João de Castro. — Edição da Livraria Lusitana, de Lisboa

João de Castro, que os nossos leitores conhecem já da tragedia a Horda e do movimento nacionalista esboçado ha tempos em Lisboa, que lhe valeu seis mezes de prisão no Limoeiro, abalançou-se agora na realização de mais uma tragedia, escrita, como o proprio auctor confessa, durante a sua existencia de prisioneiro.

Embora a tragedia seja um assunto literario de difficilima concepção, correspondendo a uma época distante de realizações mentais, João de Castro, em O Clamor acentua as qualidades reveladas na sua primeira tentativa, descrevendo com um grande poder de drama, a vida intensa e dolorosa dos homens do mar.

As scenas primordiais passam-se numa praia ao longo da costa portuguesa, e serve-lhe de assunto principal a formidavel ironia do mar que surpreende na sua faina heroica os humildes pescadores cuja

AS ROSAS DO MENINO JESUS, conto do Natal, por Maria Benedita Mousinho de Albuquerque Pinho. — Edição da Livraria Lusitana, de Lisboa.

A sr.ª D. Maria Mousinho d'Albuquerque publicou um lindo conto, As Rosas do Menino Jesus, oferecido á sua Luisita, onde a interessante escriptora descreve um episodio simples, cheio de lirismo e de sentimentalismo, ocorrido nas vespuras de Natal.

A sensibilidade que revela a sua alma, procurando educar, na formosura duma moral cheia de elevada generosidade, o espirito da creança, ainda com a imaginação em vôo, merecenos uma altissima admiração.

O conto é simples, mas não deixa de ser cuidado com um certo brilho literario, retocado com carinhosa atenção e fica, maravilhosamente, no relicario dessa noite de paz e amor, quando a neve cae, len-

AS CARNES

Atinal a carne de vaca não se vende a 10 mas a 11 escudos cada kilo. A de 10 escudos é tão cheia de gordura que não faz conta nem arranjo ao freguez; por isso seoute hade comprar a 11 escudos ou pagar gordura ao preço de 10 escudos!

Quem paga tudo isto é o consumidor, que, por aqui ou por ali, é sempre o logrado.

Quando se resolverá a Camara a olhar por isto?

Ainda ha dias num talho um cortador, afirmava que a carne já tinha voltado ao preço antigo! Fica este assunto por nossa conta.

Iluminação electrica

Foi ontem inaugurada a luz electrica no bairro alto.

Este facto causou grande contentamento nos seus habitantes.

Variola

No Botão e no Outeiro do Botão, grassa com grande intensidade a epidemia da variola, tendo havido casos mortais.

LOTERIA

A 16 de Fevereiro PREMIO GRANDE 120.000\$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho LARGO DAS AMEIAS

vida é uma grandiosa luta contra a sua furia indomavel.

O primeiro acto, depois da catastrophe, perdidas as vidas de aqueles homens audaciosos, esmagada a lancha de encontro á penedia informe, atinge, ás vezes uma intensa grandeza de tragedia.

A multidão, acudindo á praia, abatida pelas convulsões que produz aquele drama lancinante, chorando e blasfemando, cheia de revolta contra o misterio do mar, passa, pela nossa imaginação, desvalhada e humilde, rezando e sofrendo, impotente para restituir a vida aos cadaveres dos pescadores heroicos.

A vida maritima é descrita em tintas de grande colorido.

João de Castro descreve-nos-la com uma certa propriedade, poder de análise, observação cuidada e feliz.

As illustrações de Alberto Jourdain são interessantissimas revelando a sua personalidade artistica.

tamente, lá fóra, e a alegria ascende nas alma e nos corações humanos.

De leitura corrente, leve como o ruflar da aza, o espirito da creança facilmente apreende a moralidade que encerra nas suas páginas cor de rosa.

As illustrações de Mily Possoz, quasi aereas, dão-lhe um aspecto interessantissimo, onde mais uma vez se vinca o seu temperamento artistico e o cuidado, o esmero e a correção com que são feitas as impressões que saem das officinas da Lusitania Editora.

Continua-se a fazer a critica de todos os livros, sendo-nos enviados dois exemplares.

Agradecimento

Candida Nazareth dos Santos, proprietaria da confeitaria Santos & Filhas, desta cidade, desconfecendo a morada de muitas pessoas que em vida de sua saudosa irmã, Maria José dos Santos, lhes dispensaram a fineza das suas visitas e por ela se interessaram durante a sua longa doença, e a doudras que tomaram parte no seu funeral, vem por este meio agradecer-lhes penhoradamente, pedindo desculpa de qualquer falta involuntaria.

Seja-lhe tambem permitido confessar neste momento, muita consideração e reconhecimento ao sr. dr. Vicente Rocha, distinto clinico desta cidade, que nunca abandonou a doente e lhe proporcionou muitos dias de alívio ao seu sofrimento, que sua ex.ª tentou minorar carinhosamente.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.

Doenças das Senhoras.

Partos. Cirurgia.

Trafamentos pelo radio.

Consultas da 1 ás 4 da tarde: Rua de Tomar, 5. — Chamadas pelo telefone 51.

CASA CRESPO

Junto á Pastelaria Central

: : ; ABRIU JÁ ; : :

Tabacaria - Papeleria - Perfumaria - Objectos para brindes

Unicos depositarios dos productos RAINHA SANTA

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE 10\$00

TRIMESTRE 5\$00

Estrangeiro (ano) 40\$00

Africa Oriental (ano) 40\$00

Africa Occidental (ano) 20\$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha... \$40

Na primeira pagina..... 1\$00

Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de \$80 centavos.

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar

Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo do Grupo, faz publico que no dia 18 do corrente, pelas 14 horas, se procederá á venda em hasta publica de 32 pares de botas usadas, em bom estado.

Quartel em Coimbra, 9 de Fevereiro de 1924.

O Secretario, Julio Augusto da Silva Mallagueria, ten.

Pianos novos e usados

VENDEM-SE

Ninguém compre, sem consultar, José Antunes, Filho, afinador e reparador de pianos e orgãos, que vos indicará os melhores e garantidos, por preços em conta. — Rua da Mãesinha — Olivais. 2-v-s-X

Mós de esmeril

De qualidade garantida, para afiar serras. Vende a Transformadora, Limitada. Rua da Nogueira, 22. Telef. 239. 1-v-s-X

Consultorio med co

Clinica geral

CONSULTAS ás 14 horas e meia

Couça dos Apostolos, 78

Artur Dias Pratas

GUILHERME D'ALBUQUERQUE

CLINICA GERAL

Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º

A's 14 horas

Aureliano Viegas

: : VIAS URINARIAS : :

: : : : SIFILIS : : : :

: : CLINICA GERAL : :

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Bissaya-Barreto

Director do Serviço de Patologia e Terapeutica Cirurgica

Clinica Geral Operações

Doenças das Senhoras

Mudou o seu Consultorio para a

R. de S. Jeronimo (junto ao Hospital)

João Porto

MEDICO

Doenças do coração e dos pulmões

Clinica geral

Consultas das 10 ás 12 horas

Rua da Sofia n.º 5-2.º

Trespassa-se

Uma casa com duas lojas e três amplos salões no melhor sitio da baixa.

Este trespasse é feito por motivo do proprietario do referido estabelecimento se ligar a uma firma do mesmo artigo.

Para tratar, com o solicitador João Perdigão Mendes da Luz, rua da Sofia, 35-1.º — Coimbra.

A Liquidadora

Rua Borges Carneiro, 62 a 98

COIMBRA

Esta casa fez ha franca uma importante compra de carpetes, tapetes de sofá e cama que pode vender por menos 30 por cento de que qualquer casa.

Continua a vender mobílias desde a mais modesta até á melhor que ha no genero.

Dr. Novais e Sousa

Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA

Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias

Consultas das 13 ás 16

Praça 8 de Maio, 25

Agradecimento

Lucilia Amelia da Cruz Ribeiro Crespo, sua mãe e irmãos,

veem publicamente afirmar toda a sua gratidão e reconhecimento

para com os ex.ºs srs. drs. Bis-

saia Barreto e Rocha Santos,

prestigiosos medicos, cujos relevantes serviços e cuidados foram

levados ao mais alto grau quando da terrivel catastrophe de 24

de Fevereiro de 1923, tendo salvo, com o seu saber e tenaci-

cidade, a primeira das signatarias; assim como agradecerem ao

ex.º sr. dr. Jaime Herculanio da Costa Sarmiento, distinto advogado,

tudo o seu intenso trabalho, zelo e escrupulo, com a organização do inventario e bem

assim com todos os assuntos respeitantes á immediata e formal

liquidação dos negocios de seu saudoso marido, genro e cunhado.

Não tendo nenhum dos ex.ºs senh res acima citados, querido

receber os seus honorarios por tão valiosos serviços, que a sua

comprovada abnegação e desinteresse nos relevem esta publica

manifestação do nosso maior agradecimento.

2

Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Casa Crespo,

rua Ferreira Borges, e nos kiosques do

Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio.

Instalação de armazem composta

de prateleiras, meza, estante envidraçada, secretária, maquina de

escrever e telefone, podendo servir para fazendas, miudezas ou

quaesquer outros artigos, vende-se ou trespassa-se.

Falar no escritorio da firma

José dos Santos Lda Praça 8

de Maio 45 1.º

X

Bilhares

vendem-se dois com pouco uso

e uma maquina nova, com dois niveis, para 5 litros de café.

José Augusto Tavares da Costa, Santa Clara, Coimbra. 2

Escritura

Comercial e Stenografia,

ensina-se em curso ou lições individuais.

Informações, rua do Correio n.º 86 2.º. 5

Guarda-livros

Devidamente habilitado, que possa

dispor de 4 horas por semana, precisa-se.

Nesta redação se diz.

Guarda-livros

Encarrega-se de montar, seguir e fechar

escritas, carta á redação a A. B. 3

Guarda-livros

ainda da colocado, oferece-se. Carta a esta

redação a A. J. B. 2

Oferece-se

1.º sargento reformado,

para ajudante de guarda-livros ou para empregado de escritorio.

Carta a esta redação ás iniciais M. M. S. 3

Precisam-se

10 contos, Letras aceites e com bom fiador.

Carta a A. R. a esta redação.

Piano

vertical para estudo.

Rua dos Militares n.º 11. 3

Venda

de 400 pinheiros na quinta de S José

do Pinheiro em Soure, com facil acesso ao caminho de ferro.

São 300 bravos e 100 mansos, Bons para madeira.

Proposta a Gonçalo Nunes, rua da Boa Vista, 55, Braga.

Informações, rua das Padeiras, 97 ou Largo das Olarias n.º 9. 4

Vendem-se

para divisão de partilhas os predios da rua Adelino

Veiga n.º 51 a 55 e rua das Rãs n.º 2.

Trata-se na rua da Moeda, 91 — Coimbra. 1-v-s-X

"GAZETA DE COIMBRA,"

Seção de anuncios

Para melhor regularização do

serviço de anuncios, pedimos ás

pessoas que annunciam na Gazeta

de Coimbra o favor de indicar nos

originaes o nome, a morada e o

numero de publicações a fazer.

A. Administração

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º - COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros marítimos e terrestres.

Possue agências nas principais terras do país

AVISO AO PUBLICO

Quem deſejaſer fazer o ſeu ſeguro, deve primeiro conſultar as noſſas taxas

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Fundição de ferro e bron

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele

gramas INDUSTRICENSE

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1899
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 39
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva..... 535.137\$309

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 95.828\$753

Total..... 627.021\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Cal ROCHEDO

empregada em obras da maior responsabilidade e a preferida, por ser relativamente barata, em alvenarias, rebocos, etc., etc. Resultados esplendidos. Resistencia garantida.

Pedidos á Fabrica de Cal de Coimbra, Lm.

ESCRITORIO—Praça 8 de Maio, 45-1.º—Telef. 528

FABRICA—Arco Pintado—Telef. 415

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraíso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Sociedade de Electricidade e Estatuas, Limitada - Av. Navarro, 53-1.º

Representante da SIEMENS, Lda., Companhia de Electricidade : Depositaria da Acreditada lampada "OSTROM",

ORÇAMENTOS GRATIS A QUEM OS PEDIR

O maior armazem de Material electrico em Coimbra. — Instalações em todos os géneros.

—Grande exposição permanente de Candieiros, Lustres, Plafoniers, Serpentinhas, etc., etc.

Album de selos de Portugal e Colonias

Exemplares raros

VENDE-SE NA "GAZETA DE COIMBRA,"

"COLONIAL,"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristaes, agrícolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Alviçaras DÃO SE a quem entregar nesta redacção, uma cigarreira de prata com um nome gravado. 1

Automovel Peugeot, 14 HP, 7 lugares (estado novo), vende-se. Nesta redacção se informa ou telefone n.º 162. 1

Arrenda-se quatro divisões R. Eduardo Coelho n.º 104. X

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Alugam-se 2 casas em Montes Claros, uma com 11 divisões e outra com 5. Informa Joaquim Santos Pratas. 1

Aluga-se uma maquina de pont-à-jour. Informa, Leão d'Ouro. 1

Casa Vende-se nos Olivais. Para tratar, com Antonio Maia. 1

Casa Vende-se uma na rua de Montes Claros. Nesta redacção se diz com quem tratar. X

Casa grande com quintal, capoeira e jardim, aluga-se. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 a 64. X

Casa de habitação com grande quintal ou quinta pequena nos arredores da cidade, compra-se. Informações, Alfredo Loureiro, P. do Comercio, 32. X

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas. Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa e quinta com agua e arvoredos de fructo, vende-se na Cumeada. Trata-se com Antonio Loio Cera, travessa de Montarrollo, n.º 13. 2

Caixeiro precisa-se na Casa Havanêsa. Prefere-se que saiba tratar de molduras. X

Chauffeur encartado oferece-se, dá referencias. Nesta redacção se diz. X

Explicador das linguas franceza, Inglesa, Aritmética e Escrituração Commercial. Conversação franceza e inglesa. R. Quebra Costas, 25. X

Em Luzo, na Avenida da Fonte do Castanheiro, o melhor terreno para construções, cerca de 2.000 metros quadrados, vende o seu proprietario. Antonio Mendes Galvão, rua da Louça n.º 30. 2

Empregadas PARA venda nos seus Depósitos, aceita a Panificação de Coimbra, Lda. X

Homem mutilado ou incapaz para outro serviço, para guarda-portão, precisa a Sociedade de Mercarias e Fabril, Limitada. X

Motor Bateria de Accumuladores e lampadas electricas, vende-se no Banco Nacional Ultramarino. X

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho. X

Maquinas Vendem-se boas modernas e em estado de novo. Tornos mecanicos, 1 Freze, 1 Limador, 1 Engenho de furar e feramentas. Tratam Napoles & C.ª, Lda. R. de S. José (ao Calhabé). X

Manequins DE SENHORA vendem-se dois novos. Rua Pedro Cardoso 47. X

Professor diplomado, 24 anos, oferece-se para leccionações ou para qualquer colocação decente. Ladeira de Santa Justa, 44. 2

Propriedade Vende-se a quinta de Montes Claros, aonde está instalada a estação de telegrafia sem fios. Tem casa de habitação, palheiro, arvoredos de fructo e depósitos de agua. Também se vende a casa com um lote de terreno se convier o preço. Trata-se com o proprietario na mesma quinta e casa, M. Cruz Matos. 2

Quartos alugam-se e fornecem-se jantares. Nesta redacção se dão informações. X

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvoredos de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de semeadura. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro. Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Quinta Compra-se que seja situada nos arredores desta cidade, ou retirada o maximo 5 quilometros. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 82, Coimbra. 2

Rapaz PRECISA-SE, para creado de farmacia. Avenida da Ponte, 12. Santa Clara. X

Rapaz PRECISA-SE, para recados e pequenos serviços de escritorio, que saiba ler e escrever. Rua Ferreira Borges n.º 122, 1.º andar, X

Rapaz Precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Senhora oferece-se como empregada acellando proposta para fora da cidade. Dá e pede informações. Resposta este jornal. X

Serralheiro Precisa-se habilitado com conhecimentos de chafeur na Fabrica de Cortumes. 1

Salas Alugam-se duas grandes, e bem situadas. Informa-se na Rua da Sota, n.º 10. X

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira, Rua das Padeiras, 23. X

Trespassa-se a anti-fabrica do Conego, com uma levada com a queda de 12 metros, tendo a força calculada de 25 cavalos; tem 3 moinhos, podendo aproveitar-se o resto do edificio que tem rez-do-chão e 1.º andar, para qualquer industria que ali queiram desenvolver. Situada a 4 minutos do apiadouro dos Casais. O trespasse é feito até 1930, podendo seguir fazendo contracto com o seu proprietario. Trata-se com Antonio dos Santos Lopes, Bemcanta. 1

Vende-se uma divisoria para escritorio, uma estante grande e um balcão pequeno com varão de metal amarelo, tudo envidraçado e envernizado. Ver e tratar na rua Dr. Pedro Roxa n.º 1-1.º (antiga rua do Pateo da Inquisição). X

Vende-se 1 motor a gasolina Sport 8-HP.; 1 limador Selson, curso 30, tudo em estado de novo. Ver e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.ºs 37, 39, 41. Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vendem-se duas carroças, 2 muares e arreios. 1 motor ESTOK, por 12 cavalos, a gaz pobre. Para tratar, rua da Madalena, 17 ou Guarda Inglesa. X

Vende-se 1 lote de terreno proprio para construção, num dos melhores sitios da cidade. Pedro Garcia, Montes Claros M. L. X

Viajante com pratica de miudezas e que dê boas referencias, precisa-se. Praça do Comercio, 66. X

REMEDIO HEROICO! Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as touquidões, TOSSES, etc.

Bom emprego de capital No dia 17 pelas dōse horas na estrada que de Coimbra se gue até ao lugar d'Abrunheira do Bairro e proximo deste lugar vão á praça boas propriedades situadas á beira da estrada, tendo uma delas a superficie aproximada de 10 dias de lavoura, com oliveiras e bastantes arvoredos de fructo. Exclarecimentos, rua do Quebra Costa, 13 3.º. 1

Edifícios "Officinas da Garage Panhard"

Vendem-se

Para tratar, Napoles & C.ª, Lda.

R. de S. José (ao Calhabé). X

RESTAURANTE PARIS

R. Dr. Daniel de Matos, 3

Almoços e jantares, com vinho, 6\$00. Pensão por mês, 200\$00.

Fornecese comida aos domicilios por preços convencionais.

Servem-se celas a preços modicos.

Para tratar na Rua Ferreira Borges n.º 122 1.º. X

Trespassa-se Em boas condições e com renda barata, o predio do Largo das Ameias n.º 10 e 12, em frente á estação do Caminho de ferro podendo servir para escritorio ou armazem.

Para tratar na Rua Ferreira Borges n.º 122 1.º. X

Proderma Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5\$00. Pelo correlo mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica—Coimbra.

Trespassa-se a casa Feiteira, no largo das Ameias, n.º 11. Trata-se na mesma com a sua proprietaria. 4

Leilão de Penhores No dia 15 de Março proximo efectua-se a venda de todos os penhores, com mais de 3 meses de juros.

Os senhores mutuários deverão pagar juros até 29 do corrente. Coimbra, 12 de Fevereiro de 1924. Justiniano Rosa d'Almeida & Filhos, Successor. 1

Ajudante de Guarda Livros ainda colocado oferece-se. Dirigir carta a esta Redacção a Z.

"GAZETA DE COIMBRA,"

Secção de anuncios

Para melhor regularisação do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que annunciam na Gazeta de Coimbra o favor de indicar nos originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

O TAVIANO DE SA' ADVOGADO

Rua da Sofia, 35 1.º.

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

N.º 1561

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Sabado, 16 de Fevereiro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

PORTUGAL NA GRANDE GUERRA

JUSTIÇA!!

A todos os portugueses que amam a sua Pátria, mas muito em especial aqueles que na Grande Guerra, em França, cumpriram o seu dever de soldados, batalhando pela honra e pelas tradições do velho Portugal, na luta pela defesa do Direito e da Liberdade, foi pungente constatar que o célebre marechal do exercito alemão, Von Hindenburg, um dos mais notáveis cabos de guerra da actualidade, no seu magistral livro de memorias *Aus meinen Leben*, relativas á Grande Guerra e ao referir-se á Batalha de La Liz, travada em 9 de Abril de 1918, comentando a acção das nossas tropas nessa encarnizada batalha, fora superiormente injusto até ao ponto de dizer delas o seguinte:

No dia 9 de Abril, aniversario da grande batalha de Arras. Apesar de todos os obstaculos naturais e artificiais, as nossas tropas conseguiram, sob a protecção do fogo da nossa artilharia e dos nossos morteiros de trincheira, realizar victoriosamente este ataque surpreendente que nem os ingleses, nem os portugueses intercalados no meio deles, consideravam possível. As tropas portuguesas abandonaram, na maior parte, o campo de batalha numa fuga louca, deixando aos seus aliados o cuidado de nos combater.

Apenas estas poucas e lacónicas linhas o velho marechal endereçou no seu livro de memorias com referencia ao papel desempenhado pelas nossas tropas nessa formidável batalha. Mas elas bastaram, na sua frieza implacável, provenientes como elas eram de uma autoridade incontestável, como a de Von Hindenburg, para servirem como que de arma ameaçadora e truculenta, usada em detrimento do nosso valor e da nossa competencia e capacidade combativas em França, por aqueles que por todos os meios — até os menos licitos e os mais condenáveis — tentaram, e tentam ainda, (quantas vezes!) denegrir e amesquinhar o valor da nossa participação militar no conflito europeu ao lado dos aliados.

Se a afirmação de Von Hindenburg fosse baseada na verdade, bem estava. Contentar-se-ia o nosso procedimento em lamentar o fracasso demonstrado tirando dele um proveitoso ensinamento para a nossa futura preparação militar e aceitando o verdictum, ainda que amargo e doloroso para o nosso brio e para o nosso patriotismo nacional, da alta autoridade donde dimanou.

Mas não era. Um brioso combatente da Grande Guerra, nessa inolvidável jornada de heroísmo que foi o 9 de Abril, o capitão de artilharia Nuno Alvaro Brandão Antunes, num gesto no-

bre e digno que muito e muito o deve nobilitar na nossa estima e nossa consideração, com base na rigorosa verdade dos factos e movido sómente pelo patriotismo, pois não é só na guerra que ele se manifestou, respeitosamente escreveu ao marechal Hindenburg mostrando-lhe a injustiça das suas palavras, muito certamente baseadas em erros de relatos, solicitando-lhe a justiça da sua rectificação.

A resposta do célebre cabo de guerra, correctissima e honrosa em extremo para o nosso brio, como nem podia deixar de ser, não tardou em ser dada ao illustre official do nosso exercito, capitão Brandão Antunes.

Aqui a transcrevemos para que todos os portugueses a conheçam e por ela constituir um precioso documento que faz justiça a Portugal, honrando os seus valerosos soldados, dignificando ao mesmo tempo o seu illustre autor que, nosso inimigo de ontem, leal e valoroso como ele é, acima de tudo quiz colocar a verdade de como deve proceder todo o militar digno que ama em alto grau a honra e o patriotismo:

Hannover, 19 de Janeiro de 1924. — Ex.º Senhor Capitão. — Peço desculpa de ter demorado a resposta á sua carta de 19 de Novembro de 1923. O facto de eu ter de mandar rever o arquivo do nosso estado maior de então, certamente explicou essa demora. Os factos narrados no meu livro baseiam-se nos depoimentos de um official inglês prisioneiro e nas informações dadas por officiaes alemães que tinham tomado parte no combate. As investigações, a que desde então se tem procedido, dão, porém, um juizo diferente do comportamento das tropas portuguesas, e não tenho duvida em declarar o seguinte: No meu livro *Aus meinem Leben*, acha-se na narração da batalha de Liz o seguinte periodo: "As tropas portuguesas, na sua maior parte, retrairam-se do campo da batalha em uma fuga desordenada, renunciando definitivamente ao combate a favor dos seus aliados".

Conforme fui informado, esta redacção deve ser modificada. O assalto dos alemães encontrou os portugueses em uma posição pouco favorável, e o progresso do ataque alemão foi mais favorecido por este facto do que por culpa da tropa. Considerando-se as circunstancias difíceis, a tropa, tanto o official como o soldado, bateram-se valentemente.

Nas edições novas do meu livro far-se-ha igualmente a correspondente rectificação.

O meu coração de velho soldado regosija-se vendo a nobre attitude com que V. Ex.ª defende a honra da sua arma.

Quanto mais valente é o inimigo tanto mais gloriosa é a victoria sobre o mesmo.

Saudo a V. Ex.ª, Al.º, Vm.º — Von Hindenburg, marechal do exercito.

Que atentem nessas palavras singelas mas verdadeiras, aqueles que, cavilosamente, não perdem ensejo de ames-

quinar o valor combativo da nossa raça, o heroísmo ancestral do nosso soldado, que tem sido sempre vivido e sempre scintilante apesar dos erros, apesar das infellicidades nacionais.

São palavras insuspeitas e autorizadas proferidas por um inimigo de ontem cujo talento e cujo valor profissional o mundo inteiro reconhece.

São palavras de justiça que ficarão imorredouramente a atestar nas páginas da História a intrepidez e o patriotismo dos nossos bravos Soldados na Flandres.

Fez-se Justiça!

Militares como sômos, irmãos de armas daqueles que em França, como nós em Africa, atravessaram esses dias dolorosos da guerra, o nosso coração exulta de alegria, a nossa alma revive de esperança e de entusiasmo por vêmos enfim triunfar, acima da mentira e da infamia, a Verdade pura e alvinhante, espalhando a Justiça, proclamando a fama sempre imortal da nossa Raça!

C. R.

IMPRESSÕES DE VIAGEM

Bordo do Pedro Gomes, 9 de Janeiro de 1924. — Meu caro Arrobas. — Quer noticias minhas? Elas aí vão.

Acabamos de dobrar o Cabo Palmas, ponto culminante do grande convexidade da costa Africana do Noroeste, o que significa que temos de dizer adeus ás brizas frescas do Norte por todo o tempo que vai durar o nosso exilio! A temperatura vai tornando-se insuportável, á medida que nos vamos internando no grande forno constituído pela enorme prega da costa que se chama Golfo da Guiné.

Viagem insípida, parecendo um seculo a quem vem de deixar as pessoas queridas e as nossas risonhas e alegres terras de Portugal: — essa incomparável e saudosa Coimbra, que nós os que al fomos creados, os que temos a nossa mocidade ligada a ela por tantas recordações belas e infundáveis de um tempo, que — por mal dos nossos pecados, não pôde voltar, não podemos deixar sem uma lagrima nos olhos, sem uma saudade que oprime, que entristece e que nos relembra, momento a momento, as paginas da vida passada: — as de ha muitos anos, e as mais recentes! Santa Clara e a Rainha Santa, Pontes do Mondego, Couraça de Lisboa, Santo Antonio e tantos outros logares queridos, aonde estais vós?...

Já lá vai a Madeira, esse grande jardim, de clima ameno e doce, aonde a vida é horrorosamente cara, mas donde não apelete saír! Estamos em pleno inverno das altas latitudes boreais. Pois ao desembarcarmos no Funchal a temperatura já nos dispensou os abafos e agasalhos que usamos durante a travessia; e dali por diante, o frio... foi um ar que lhe deu. Em 30 de Dezembro havia lá belas rosas de todas as qualidades, martirios, camélias opulentas e lindas, laranjas magnificas, morangos, etc. etc. Um torráo abençoado!

Desembarquei; ouvi a minha missa — era domingo — depois meti-me num automovel e dei um passeio pela estrada de Machico. Ao chegar fiquei estarecido; paguei 100.000 réis por hora e meia, tendo estado para do mais de meia hora em casa

de um velho amigo d'Africa, que fui visitar!

Calcula-se em 30.000 indígenas o numero de victimas da ultima fome que assolou o archipelago! Um horror!

Vida da Cidade

NOTÍCIAS VARIAS

A Comissão de Iniciativa desta cidade, pôs á disposição da Direcção Geral dos Serviços Florestais a verba inicial de 10.000 escudos, inscrita no seu orçamento do ano corrente, já superiormente aprovado, a fim de serem expropriados alguns terrenos necessários á ampliação do perimetro florestal da Mata de Val-de-Canas para efeitos de turismo.

A levantar a planta geral dos terrenos a expropriar, esteve nesta cidade, em Janeiro, um funcionario da Direcção Geral, requisitado pela Comissão de Iniciativa, a cargo de quem correram as respectivas despesas.

Reune, na proxima terça-feira, nos Paços do Concelho, pelas três horas e meia, a Comissão do parque da cidade, para a apreciação dos projectos apresentados e escolha do que ha-de ser posto em execução, por ter sido preferido.

E' amanhã, pelas 20 horas, que se realiza o acto de posse dos novos corpos gerentes da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, esperando-se que seja muito concorrido e animado de seus associados.

"FONTES E CHAFARIZES DE COIMBRA", e suas immediações

Chafariz da Feira

O largo da Feira tinha antigamente a denominação de *praça nova de Almedina*. Em 1540 passou a ser designada por *largo da feira*, depois que D. João III ordenou que alli se fizesse a *feira franca dos estudantes e officiais da Universidade*, o que representava n'essas epochas affastadas, um dos mais famosos privilegios concedidos por aquelle monarcha ao velho instituto de D. Diniz. Este mercado, suspenso em 1861, continuou a funcionar em 1868, sendo prohibido definitivamente em 1899, quando a peste bubonica assolou a cidade do Porto.

A agua que corria pelo aqueducto de S. Sebastião era em grande abundancia, pois que ainda em 1733, dizia Bernardo de Brito Botelho, (pseudonymo de Fr. Bento da Cunha, natural de Coimbra), na sua *Historia Breve de Coimbra*, que a tomavam muitas vezes á porta da Castello, superabundancia no Chão da Feira, repartindo-se para o Real Collegio da Companhia, para o chafariz da Sé Velha, e para o da Braça algumas vezes. Faltou dizer que ia tambem para o Collegio da Sapiencia (actual collegio dos orphaes), para o da Estrella, para o chafariz do paço do Bispo, etc.

A agua que do chafariz da Feira se repartia para o Collegio dos Jesuitas, foi concedida por doação feita em 25 de Janeiro de 1713, e sua confirmação em 3 de Março, nas quais "por esmola e mercê se concedia ao collegio da Companhia, a agua de uma bica do chafariz da feira a correr pelo cano que o dito collegio faria construir á sua custa, desde as ave-marias até á madrugada, com as mais condições formuladas pelos commissarios para este caso especial e eleitos em vereação."

O collegio dos jesuitas passou depois a estar na posse de occupar todos os dias uma das bicas do mesmo chafariz com o seu carro, e sobre elle uma pipa que alli enchia.

Ao que succedeu mais tarde, proveniente d'estas concessões, se refere a provisão do desembargo do Paço de 13 de Julho de 1715, que ordena ao provedor da cidade de Coimbra "que na cadeia publica d'ella prendesse por dois meses o juiz e o escrivão do povo, que, com al-guns creados do mosteiro de Santa Cruz e com outras pessoas, haviam quebrado o cano por onde de noute corria a agua de uma bica do chafariz da Feira para o collegio da Companhia, ficando os ditos juiz e escrivão privados de tornarem a servir os tais cargos, e de entrarem na mesa dos vinte e quatro, e que outro sim, advertisse asperamente na camara o corregedor, que d'este tumulto fôra causador, dando a sentença contra o dito collegio, e revellando a antes de publicada."

Em 30 de Agosto de 1745 passou a camara uma carta de propriedade ao repartidor da agua do cano da feira para o paço do bispo e collegio da companhia. Tinha este empregado a seguinte obrigação: "abrir as respectivas portas nos dias de inverno pelas quatro horas para as cinco da manhã, lançar as ditas aguas do cano para a cidade, e de verão pelas três horas, e depois de trindades meia hora, as lançará para o dito collegio da Companhia, de maneira que em um ou outro tempo, ainda ar-pardo, não acrescentará nem diminuirá, mas antes se fará com egualdade, de sorte que não tenha o povo razão de queixa."

O collegio da Sapiencia já recebia agua do deposito do cha-

fariz da Feira, pelo menos desde 1760. A canalisação seguia pela Couraça dos Apostolos, passando ao fundo d'esta rua pela parte superior do arco do Collegio Novo, até entrar na cosinha.

Em 1827 fez a camara uma representação ao duque de Bragança, principe regente, pedindo a porção de agua que de noute corria para o collegio, mas supomos que este pedido não foi attendido. A agua só deixou de correr para o collegio pela extinção das ordens religiosas em 1834.

O extinto collegio da Sapiencia foi depois concedido á irmandade da Misericórdia, pela carta de lei de 15 de Setembro de 1841 para n'elle estabelecer os ramos da sua administração e os collegios de orphaes e orphaes.

Em 1843 solicitou a meza da respectiva irmandade á camara municipal a cedencia de agua do deposito do chafariz da Feira, para consumo dos collegios e vagas no cerco, o que sendo deferido se lavrou a escriptura em 20 de Março d'esse anno, ficando a irmandade a pagar á camara o foro annual de 20\$000 réis. A agua continuou a seguir para o Collegio pela antiga canalisação, mas sendo demolido o arco do Collegio Novo em 1888, por ocasião do desabamento do muro do respectivo cerco, foi mudada a tubagem que passava por cima do arco, para o pavimento da rua, seguindo depois, como antigamente, para a cosinha. Desde 1888 que esta agua só é applicada para lavagens, havendo torneiras tanto no refeitório como no cerco.

Em 1827 foi tambem permitido por provisão do desembargo do Paço, que os religiosos do collegio de S. Bento, de Coimbra, podessem conduzir pelo aqueducto da cidade, antes de dar entrada no chafariz da Feira, a agua a que tivessem direito, introduzindo-a no referido collegio para uso das suas officinas e cerco, e cedendo d'ella para o publico sómente a terça parte.

Em 1747 foi reformado o chafariz da Feira, superintendendo a esse serviço o corregedor José Botelho da Costa e Vasconcellos, intendente das calçadas, pontes e mais obras publicas da cidade, que mandou desentulhar os canos e os aqueductos que conduzi-am a agua d'este chafariz para o da Sé Velha e da Praça, e proceder a varias reformas n'esses chafarizes, que ficaram com bel-las frontispícios, e em estado de poderem prestar o necessario auxilio, quando houvesse qualquer incendio na cidade. E o que consta do attestado passado pela camara ao referido intendente, em data de 23 de Dezembro de 1747. O chafariz da Feira sempre teve três bicas.

Em 1864, durante a vereação presidida pelo sr. conselheiro dr. Antonio Luis de Sousa Henriques Secco, foram reformados os chafarizes da Feira e da Sé Velha, com o fim de manterem depositos de agua para occorrer aos incendios. A este facto nos referimos mais deiladamente no capitulo immediato.

O chafariz da Feira não sofreu então alteração no numero de bicas, sendo postas na frontaria as armas da cidade e a data de 1864. A pedra que tem a data está corroída pelo salitre.

Em 1900 foi feita uma ligeira modificação n'este chafariz, sendo então presidente da vereação municipal o sr. dr. Marnoco e Sousa. O tanque que era muito fundo foi reduzido na sua altura

NOVAS TAXAS

postais, telegráficas e telefónicas

No fim dum largo período de interrupção dos serviços postais, telegráficos e telefónicos, interrupção que foi quasi completa, embora se lhe chamasse greve de «braços caídos», surgiu no *Diário do Governo* uma nova tabela de preços bastante elevada, a que nem todas as pessoas poderão chegar.

Chegamos a um tempo em que só por absoluta necessidade se fará uso de qualquer destes serviços.

As taxas que estavam em uso fizeram reduzir o movimento das correspondências; agora será muito mais acentuada esta diminuição, de modo que esta receita virá a produzir muito menos do que se imaginava.

O que tornou o decreto mais censurável, é o facto de o mandar entrar imediatamente em execução.

Sem o mais simples aviso, vão-se multar correspondências que podem vir de localidades onde nem daqui a cinco dias ou mais chegue a notícia da alteração das taxas.

Antigamente isto fazia-se com prazos nunca inferiores a 10 ou 15 dias de aviso, que constava de editais afixados pelas estações e pelos locais mais publicos.

Agora no *proprio dia* em que o decreto aparece publicado, nesse mesmo dia os empregados

dos correios podem multar essas correspondências, se levarem falta de franquia!

E essa multa para cada carta é nada menos de 30 centavos e de 20 centavos para cada bilhete postal.

E' como segue a nova tabela de taxas a pagar para correspondência particular no continente:

Cartas, cada 20 gramas ou fracção, \$40; bilhetes postais simples, \$25; bilhetes postais com resposta paga, \$50; bilhetes-cartas simples, \$60; bilhetes cartas com resposta paga, \$120; jornais, cada 50 gramas ou fracção, quando expedidos pelas redacções, no continente e ilhas, \$04; por particulares, \$06; impressos, cada 50 gramas ou fracção, \$20.

Telegramas officiaes, cada palavra, \$01; telegramas particulares nacionais, cada palavra, \$20; cobrança minima, \$200.

Encomendas postais, com limite até 6 kilos, \$450.

Cada período de conversação telefonica de 3 minutos, de Coimbra para Lisboa ou Porto, \$400; para a Figueira da Foz, \$150, pelas linhas telefónicas do Estado.

Os subscritores destas linhas terão o desconto de 10 % por período.

O preço da subscrição anual dos telefones passou para \$25000.

Teatro Avenida

5 récitas de assinatura, nos dias 21 a 25

Pela Companhia de Opereta

JOÃO SILVA, com as peças:

Dia 21
A CASTA SUZANA

Dia 22
SINOS DE CORNEVILLE

Dia 23
SOLDADO CHOCOLATE

Dia 24
AS PUPILAS DO SR. REITOR

Dia 25
MOEIRO D'ALCALÁ

Está aberta a assinatura até ao dia 18

Gazeta de Coimbra,

Em virtude do novo aumento das taxas postais, as assinaturas da *Gazeta de Coimbra*, com estampilha, passam a custar mais \$60 por trimestre.

Impressões de viagem

(Continuado da 1.ª pagina)

Consoada, vimos passar o Ano Bom e os Reis em pleno mar, com o pensamento nas famílias, que certamente de nós se lembraram ao almoço ou ao jantar, mas cuja tristeza não se compara à nossa, quer dizer, à minha, — pois não tenho procuração de ninguém para escrever, — que quasi só vi estranhos à minha beira! A meia noite de 31 para 1 o paquete vibrou festivos silvos de apito e de sireia; as sinetas e quantas campainhas havia repicaram. Muita alegria, mesmo muita; mas eu, no meu camarote, a sós com as minhas saudades e as minhas recordações, não consegui afastar o pensamento de todos vós, dessa minha querida Coimbra, aonde me ficaram os que me são queridos.

Toda a alegria de bordo não conseguiu penetrar-me a alma, que chorava de saudades, nem impedir que duas lagrimas me chegassem aos olhos!

Você, meu caro Arrobas, faz ideia do que é a solidão de um momento daqueles? Em pleno mar alto, em noite escura, na solidão e no silêncio do Oceano, esses repiques festivos perdendo-se na imensidade e na vastidão dos mares, apenas escutados por Deus, nas alturas, que nos vai seguindo com a sua atenção e benevolência protectora? Sem um eco, sem uma sonoridade? Não faz ideia, com certeza. E' belo, é comovedor... Tristeza, só tristeza!

Trazemos já 4 dias de navegação, entre mar e céu, sem qualquer nota alegre. Nem uma vela ou chaminé que fumesque; nem uma baleia; nada! Por vezes, cardumes de toninhas aproximam-se do navio, e correm à porfia, como desafiando-o para um gigantesco match de velocidade. Com suas evoluções e saltos, são o intertenimento dos passageiros por alguns quartos de hora, mostrando nos fôcos de água seus dardos negros e luzidios. Pois até essas amigas se tem escondido!... Defronte da Serra Leoa fomos assaltados por forte temporal, com vento quente da terra, impetuoso e violento, e com mar algo cavado, que fez oscilar algum tanto esta carcaça. Os dois dias de sopro arrastaram-nos para longe da costa umas 120 milhas, o que nos impediu de ver a costa da Serra da Libéria, e o próprio Cabo Palmas, que dobramos hoje, por volta das 3 da manhã. E agora, de terra, nem cheiro, até ao Príncipe, que abordaremos lá para sábado, 12.

Quando voltarei? Talvez mais breve do que eu mesmo suponha quando há 15 dias deixei essa terra!... Só Deus o sabe... Um abraço do seu amigo muito grato, — Henrique Corte Real.

Progressos da cidade

Novo campo de jogos

Segundo as nossas informações, a Comissão de Iniciação de Turismo acaba de comunicar, em officio, à Associação de Foot-Ball desta cidade, o firme proposito em que está de auxiliar valiosamente a aquisição do terreno necessario para um grande campo de jogos.

No orçamento já superiormente aprovado, a Comissão inscreveu a verba de 8.000\$00 escudos, «que destina à garantia de juro de qualquer emprestimo a realizar para tal fim.» verba que a Comissão promete reforçar nos anos seguintes, sendo muito possivel até, segundo as nossas informações, que ainda também o possa fazer este ano, se for preciso.

A Comissão, por lei, pode contrair emprestimos, garantidos pelas suas receitas, que são importantes, nas mesmas condições em que as corporações administrativas os podem realizar.

Na cidade, a opinião publica manifesta-se simpaticamente a esta ideia, que só merece aplausos e louvores, mas muito apreciavel seria que o terreno a adquirir fosse tão espaçoso que chegasse para os mais variados generos de sport, hipodromo, exercicios militares, etc.

Associação de Classe dos Empregados Menores do Estado

O Presidente da Direcção enviou a Comissão Central das Reclamações do Funcionalismo Publico, que reúne hoje, sábado, pelas 13 horas, no Ministerio das Colonias e bem assim os srs. Ministro das Finanças e Antonio José Malheiros, Director Geral da Contabilidade Publica, uma representação elaborada por Rodolfo Braga, tratando da situação em que ficaram os archeiros da Universidade, o pessoal da extinta circunscrição do centro, do Museu Machado de Castro, dos cantoneiros das Obras Publicas e dos empregados e chefes do Pessoal Menor dos Liceus de Lisboa, Porto e Coimbra, pedindo uma rectificação à tabela publicada no *Diário do Governo*, 1.ª serie, de 20 de Dezembro de 1923.

Escola Commercial de Coimbra

Sob a presidencia do tenente sr. Martins, realizou-se na sexta-feira, numa dependencia desta Escola, gentilmente cedida pelo seu director, sr. dr. Mario de Almeida, uma reunião geral dos alunos, para a eleição dos corpos gerentes, da Associação Escolar, recentemente fundada, que ficaram assim constituídos:

Direcção: — Presidente, Antonio Martins; vice-presidente, José Simões Amaro; secretarios, Augusto Cesar da Mata e Valentin Neves Duque; vogais, Manuel Caetano e Mateus Ferreira Mateus; tesseureiro, José Lobato de Vasconcelos Galvão.

Assembleia Geral: — Presidente, Agostinho Domingues; secretarios, Joaquim Bento d'Oliveira e Costa e Alfredo Saraiva Faria.

Conselho Fiscal: — Presidente, Fernando Mendes Campanhe; secretario, José Bôto; Relator, Antonio Paulo do Nascimento Bravo.

Foot-ball

Seleções inter-cidades

Realiza-se amanhã, no campo dos Bentos, ás 14 e meia horas, um desafio de foot-ball, entre as seleções de Coimbra e Figueira da Foz.

A selecção de Coimbra vai assim constituída: Nito, Ribeiro da Costa (capitão), Prudencio, Miguel, Esquivel, Galante, Daniel, Correia, Matos, Juvenal e Picado.

Nun treino realizado na passada quinta feira entre a selecção e o Moderno, venceu a selecção por 5 goals a 1.

OBITUARIO

Faleceu ontem a sr.ª D. Maria do Carmo Ferraz Correia, estremosa esposa do nosso respeitavel amigo, sr. Antonio Nunes Correia, antigo e bemquisto comerciante desta cidade e agente da Companhia Predial do Credito Predial Portuguez.

A virtuosa senhora, que deixa em todas as pessoas que com ela conviviam, a maior saudade pelas excelentes qualidades de coração de que era dotada; era mãe do sr. dr. Joaquim Ferraz Nunes Correia, notario nesta cidade, e sogra do advogado sr. dr. Pinto Loureiro.

A familia enlutada as nossas sentidas condolências.

—No Cidral faleceu o engenheiro civil, sr. Augusto Camillo Arcaño Pinto, natural de Nova Gôa (India).

Pelos Paços do Concelho

A nova Comissão Executiva

Realiza-se hoje uma sessão plenaria da Camara Municipal, parecendo que será modificada a actual constituição da Comissão Executiva com a entrada de mais um representante da Conjunção Republicana, o que produzirá a saída dum membro da maioria, que da Comissão tem feito parte até aqui.

Se assim for, não andaremos longe da verdade se dissermos que entrará o sr. dr. Micallef Pace, ficando por tal facto a Conjunção com três membros na Comissão Executiva, que é, como se sabe, constituída por sete.

Isto estava por nós previsto desde a repetição da assembleia dos Olivais, e aqui o dissemos.

O sr. dr. Sanches de Moraes é que parece será o substituído, constando-nos que o sr. Adriano Lucas, que tem estado licenciado, também não será hoje reeleito para a Comissão Executiva, mas sim o sr. Plácido Vicente.

RETRATOS

O nome que recebeu na pia baptismal é o mesmo dum santo apóstolo muito festejado pelo povo. Ha uma localidade que dá à familia o apelido por que elle é mais conhecido.

Também o nosso retratado usa papel timbrado e tem alguma coisa que se destaca na frontaria da sua casa.

Superintende numa simpatica e benemerita instituição, como alguém que lhe pertenceu.

Gusta os rendimentos e frequentes vezes vai para outra terra recrear o corpo e consolar o espirito.

MASCARADO.

Reclamações do publico

Pedem-nos para que chame-mos a atenção de quem compete para o estado vergonhoso em que se encontram as ruas do Gazometro e Arnado, pois com estas ultimas chuvas tornaram-se intransitaveis.

Congresso academico

No proximo mês de Março deve realizar-se nesta cidade um congresso dos estudantes das três Universidades, a cuja inauguração presidirá o sr. ministro da Instrução.

Entre outras, nesse congresso, serão apresentadas as seguintes teses:

Federação Academica Portuguesa, Credito Escolar e Filantropico, Casa dos Estudantes, Campo de Investigação scientificas e campos de cultura intelectual e Aproximação luso-brasileira.

Matadouro Municipal

No mês de Janeiro foram abattidas, neste Matadouro, as seguintes rezes:

90 bois, com 24.014 kilos; 56 vitelas, com 2.558; 3.561 carneiros, com 22.200; 100 porcos, com 9.985. Total de kilos, 58.758, menos 15.087 kilos do que em igual mês do ano anterior.

: MARCO POSTAL :

Assinaturas pagas

Assinatura n.º 3 — Abilio Honorato da Cruz, até 5 de Setembro de 1924.
Idem, n.º 82-A — Alvaro Gomes de Melo, até 23 de Abril de 1924.
Idem, n.º 206 — Manuel Ramos, até 21 de Maio de 1924.
Idem, n.º 887-A — D. Maria Costa Pinto de Andrade, até 25 de Abril de 1924.

Os nossos agradecimentos.

Pelos TRIBUNAIS

Julgamento

Em audiencia geral respondeu ontem pelo crime de homicidio voluntario frustrado, Carlos Domingos, de Lisboa, que ha tempo, na rua Olimpio Nicolau Rui Fernandes, vibrou uma facada no peito á sua amante, Maria da Conceição, natural de Pombal.

Foi condenado em 6 anos de prisão maior celular seguida de 10 de degredo, em possessão de 1.ª classe.

Contra a Ditadura

O grupo libertario desta cidade, *Os Rebeldes*, correspondendo ao apelo feito contra a Ditadura pela C. O. T., resolveu entre outros assuntos de caracter reservado, publicar um manifesto, afim de prevenir todos os amantes da liberdade a estarem de sobreaviso contra o projectado movimento ditatorial.

Serviço de incendios

Já se encontra na Alfandega de Lisboa a auto-bomba que se destina á corporação dos Bombeiros Voluntarios de Coimbra.

Aniversario luctuoso

Passa hoje o 5.º aniversario da morte desastrosa do malogrado Francisco Ferreira Gazeo, que no desempenho do serviço da I. M. P. n.º 10, de que era alistado, foi colhido pelo comboio na estação de Coimbra B, vindo a falecer no hospital.

O saudoso extinto era filho do nosso amigo sr. Joaquim Ferreira Gazeo, para quem o aniversario que hoje passa é de amargura e de dor.

Pela Camara

Reune-se hoje o Senado Municipal para proceder á nova eleição da Comissão Executiva.

Conferencias

Brevemente vem realizar duas conferencias, na Sala dos Capelos, os distintos professores da Faculdade de Medicina de Lisboa, srs. drs. José de Matos Sobral Cid e Reinaldo dos Santos.

Estas conferencias realisam-se por iniciativa da Sociedade de Sciencias Medicas de Lisboa, onde vai realizar uma conferencia o sr. dr. Rocha Brito.

Rectificação

Por em parte ter saído inexacta, rectificamos a noticia que demos no penultimo numero sobre os nomes dos eleitos para a nova Mesa da assembleia geral da S. de D. e P. de C.

Para 2.º secretario foi eleito o sr. Alberto da Silva Sanches, para 1.º vice-secretario o sr. Ernesto Meier Miranda e para 2.º vice-secretario o sr. Elísio Neves.

A extinta fabrica do gaz

Já começou a ser levantada das ruas a canalização da extinta fabrica do gaz, vertida a uma casa de Lisboa.

O levantamento começou a ser feito no largo da Sota.

Bissaya-Barreto

Director do Serviço de Patologia e Terapeutica Cirurgica

Clinica Geral. Operações

Doenças de Senhores

Mudou o seu Consultorio para a R. de S. Jeronimo (junto ao Hospital)

e conservou o mesmo numero de três bicas.

Fez-se esta modificação quando se procedeu ao alteamento do largo da Feira.

Ecoss da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Alice Augusta dos Santos Angelo Lopes
Virgílio dos Santos
Amanhã:
D. Albina Gomes Figueiredo Botelho
D. Maria Amelia da Cruz Canellas
D. Lidia Fernandes de Mesquita e Sola
Segunda-feira:
D. Maria Henriqueta Gomes Ferreira
D. Branca de Noronha
D. José Alves Matoso, Bispo da Guarda
Dr. Francisco Miranda da Costa Lobo
Francisco da Cunha Matos
Benjamin Ventura.

Pedido de casamento

Pelo distinto poeta sr. dr. Sanches da Gama, illustre professor do Liceo e do Instituto Industrial e Commercial, foi pedida em casamento, para o sr. Vasco de Miranda Baptista, intelligente aluno da Escola de Guerra e da Faculdade de Direito, a sr.ª D. Maria Idalina Lopes Paredes, gentil filha da sr.ª D. Maria Candida Lopes Paredes e do sr. Joaquim Gomes Paredes, e irmã dos nossos amigos srs. dr. José Paredes e Avelino Paredes, desta cidade.

Doentes

Tem estado doente a sr.ª D. Amelia Mascarenhas Bandeira, dedicada esposa do nosso respeitavel amigo, coronel sr. José da Silva Bandeira.
Desejamos as melhoras da bondosa senhora.

Jacinto de Matos

Acaba de visitar de novo esta cidade o sr. Jacinto de Matos, importante horticultor e distinto paisagista, do Porto, que a Coimbra veiu tratar de assuntos que se prendem com a apresentação do seu projecto, sobre a construção do grandioso parque da cidade, no Campo dos Bentos.

O sr. Jacinto de Matos, que é considerado o mais afamado construtor de parques e jardins do nosso país, e que também é muito conhecido no norte de Espanha, onde tem realizado obras notaveis, já entregou o seu grandioso projecto á Comissão do parque da cidade.

O grande parque da Curfa, tão justamente admirado por todos que o conhecem, é obra sua. Presentemente, anda construindo, se não estamos em erro, o jardim publico da cidade de Aveiro.

Conhecendo tudo o que ha de melhor na especialidade, por ter percorrido varias vezes a Europa em viagens de estudo, o sr. Jacinto de Matos está deveras empenhado em dotar Coimbra com uma obra que sobremaneira honre esta cidade e corresponda á sua fama de horticultor e paisagista distinctissimo.

TOSES

GRIPPE
CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES

RHEUMA

ARTRITE
DOESANCA

Instituto Pasteur de Lisboa

LISBOA
R. N. do Almada, 69
PORTO
Rua dos Clérigos, 36

AGRADECIMENTO

Maria Emilia Gaspar da Rocha Brito e Alberto Moreira da Rocha Brito, na impossibilidade de pessoalmente agradecerem a todas as pessoas que se interessaram pelo estado da sua filha Maria de Lourdes ou se incorporaram no seu funeral, veem fazê-lo por intermedio da *Gazeta de Coimbra*, patentecendo a todos o seu indelevel reconhecimento e gratidão.

Coimbra, 15 de Fevereiro de 1924.

MONUMENTO AOS

Mortos da Guerra

Ao Nucleo organisador desta patriótica iniciativa foram enviadas, mais as seguintes importancias, que ele muito agradece e cuja recepção acusa:

Transporte 8.234\$00
Antonio Augusto Indio... 25\$00
Abel Bernardes... 2\$50
Joaquim Lopes Gandarez... 5\$00
A transportar 8.266\$50

Toda a correspondência, ou qualquer donativo, devem ser dirigidos a este jornal ou ao vogal-tesoureiro do nucleo organisador, tenente Campos Rego, infantaria 23. — Coimbra.

Contra a carestia da vida

O Partido R. R. vai realizar, brevemente nesta cidade, um comicio de protesto contra a carestia da vida.

Lusa Atenas, Li- mitada COIMBRA

Por escritura lavrada no cartório do notário bacharel Jaime Correia da Encarnação, da cidade de Coimbra, no dia 26 de Janeiro de 1924, foi constituída uma sociedade comercial por cotas, de responsabilidade limitada, entre Francisco da Costa Gaito, Antonio José Eva e Adelino da Costa Gaito, para ser regulada na forma dos artigos seguintes:

1.ª Esta sociedade adopta a denominação de Lusa Atenas, Limitada, tem a sua sede nesta cidade de Coimbra, e o seu estabelecimento e escritório em casa própria, na rua do Arnado, 140, freguesia de Santa Cruz, desta mesma cidade.

2.ª O seu objecto é a exploração do commercio de mercaderias, papellaria, cereais, legumes, e de qualquer outro ramo de commercio ou industria que resolvam explorar, com excepção do bancario.

3.ª A sua duração é por tempo indeterminado, e as suas operações consideram-se iniciadas em 1.º de Janeiro corrente.

4.ª O capital social é de 720.000\$, que corresponde á soma das cotas dos três socios, que é de 240.000\$ cada uma.

5.ª Estas três cotas encontram-se já realizadas e são todas constituídas pelo valor atribuido ao predio onde está instalado o estabelecimento, ás mercadorias, créditos, moveis e utensilios do dito estabelecimento, que lhes pertence em comum e em partes iguais, por venda e trespassa que lhes fez a sociedade anónima de responsabilidade limitada, com sede em Lisboa, denominada Estabelecimentos de Jerónimo Martins & Filho, e que tudo elles outorgantes trazem para esta sociedade e nela continua em comum.

6.ª Fica permitida a cessão de cotas entre os socios, no todo ou em parte, e a sua divisão.

7.ª O socio que desejar ceder a sua cota a estranhos assim o comunicará á sociedade, que deliberará, dentro de trinta dias, se lhe convém ou não a aquisição.

8.ª Se porém a sociedade não quiser ou não puder legalmente exercer o direito que assim lhe fica assegurado, poderá então a cota ser cedida a pessoa estranha á sociedade.

9.ª Tanto a amortização pela sociedade como a aquisição pelos socios será feita pelo valor constante do ultimo balanço geral aprovado, acrescido da respectiva parte do fundo de reserva e dos lucros do exercicio então corrente, calculados pelos apurados em igual periodo do ano anterior.

10.ª A administração e gerencia da sociedade e a sua representação em juizo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidas pelos dois socios, Francisco da Costa Gaito e Antonio José Eva, com dispensa de caução, mas só em actos e contratos que digam respeito á mesma sociedade, sendo-lhes por isso expressamente prohibido, sob pena de destituição e de responsabilidade pessoal por perdas e danos: applicar os fundos sociais em negocios estranhos á sociedade; em prestar ou distrair dinheiro da caixa, sob qualquer pretexto; e firmar, em nome da sociedade, letras de favor, fianças, abonações e outros semelhantes actos

ou documentos, em proveito proprio ou de outrem.

11.ª Para que a sociedade fique inteiramente obrigada, basta que os respectivos actos sejam em nome dela assinados por um só dos gerentes.

12.ª Os gerentes podem ser substituidos na administração e gerencia da sociedade, nas suas ausencias ou impedimentos, por qualquer outro socio a quem elles, para tal efeito, confirmam mandato especial, para o que ficam autorizados.

13.ª A remuneração aos gerentes, além da que fica desde já designada na percentagem dos lucros a distribuir, será fixada em assembleia geral.

14.ª Ocorrendo a morte ou interdição de qualquer socio, e se os seus herdeiros ou representantes não declararem dentro de trinta dias, a contar do falecimento ou do transito em julgado da sentença da interdição, que desejam continuar a exercer os seus direitos na sociedade, pode a sua cota ser amortizada ou dividida entre os socios sobreviventes ou aptos, e o seu pagamento será effectuado nos termos da ultima parte do artigo 5.º, sendo 20 por cento de pronto e o resto em quatro prestações trimestrais, iguais, com o juro igual ao do Banco de Portugal.

15.ª As assembleias gerais, quando hajam de ter lugar, serão convocadas com antecedência de quinze dias, pelo menos, por meio de cartas registadas, sempre que a lei não exija outros requisitos.

16.ª O ano social é o ano economico e considera-se como primeiro exercicio o tempo decorrido desde o inicio da sociedade, 1.º de Janeiro, até 30 de Junho do proximo ano.

17.ª A escrituração será feita sob a responsabilidade da gerencia, e os balanços, dados em 30 de Junho de cada ano, deverão estar fechados e aprovados até 30 de Setembro seguinte, salvo caso de força maior.

18.ª Os lucros líquidos resultantes do balanço aprovado, depois de deduzidos 5 por cento para fundo de reserva legal, até se preencher, mais 5 por cento para reparações e instalações de moveis e utensilios, e ainda 28 por cento para gratificação aos gerentes, será o remanescente dividido pelos socios na proporção das suas cotas.

19.ª Os socios, por si, seus herdeiros ou representantes, renunciam, expressamente, ao direito de opposição de selos e arrolamentos aos haveres sociais.

20.ª Só no lódo da comarca de Coimbra, com expressa renuncia de qualquer outro, é que serão dirimidas todas as questões emergentes deste contrato.

21.ª Nos casos omissos regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação applicavel.

Coimbra, 4 de Fevereiro de 1924. — O notário, ajudante, José Augusto Perreira de Vasconcelos.

Trespassa-se

Em boas condições e com renda barata, o predio do Largo das Amelas, n.º 10 e 12, em frente á estação do Caminho de ferro podendo servir para escritório ou armazem.

Para tratar na Rua Ferreira Borges n.º 122 1.º

"GAZETA DE COIMBRA," Serção de anúncios

Para melhor regularização do serviço de anúncios, pedimos ás pessoas que anunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicar nos originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as espécies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa \$500. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Depósito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Agradecimento

Lucilia Amelia da Cruz Ribeiro Crespo, sua mãe e irmãos, veem publicamente afirmar toda a sua gratidão e reconhecimento para com os ex.ªs srs. drs. Bis-saia Barreto e Rocha Santos, prestigiosos medicos, cujos relevantes serviços e cuidados foram levados ao mais alto grau quando da terrivel catastrophe de 24 de Fevereiro de 1923, tendo salvo, com o seu saber e tenacidade, a primeira das signatarias; assim como agradecem ao ex.ª sr. dr. Jaime Herculano da Costa Sarmento, distinto advogado, todo o seu intenso trabalho, zelo e escriptulo, com a organização do inventario e bem assim com todos os assuntos respeitantes á immediata e formal liquidação dos negocios de seu saudoso marido, genro e cunhado.

Não tendo nenhum dos ex.ªs senh res acima citados, querido receber os seus honorarios por tão valiosos serviços, que a sua comprovada abnegação e desinteresse nos relevem esta publica manifestação do nosso maior agradecimento.

Sindicato Agrícola de Coimbra

Sede-R. Dr. Pedro Roxa - 1.º

Pedidos

A todos os socios que queiram Sulfato de Cobre e Enxofre, pedimos para virem firmar as suas requisições até ao dia 20 do corrente, não nos responsabilizando por aquelas que forem feitas alem daquele dia.

Coimbra, Fevereiro de 1924.

A Direcção 3

Agradecimento

Manuel Ribeiro, Rosa da Conceição Ribeiro, Antonio Ribeiro, Maria da Conceição Ribeiro, José Ribeiro, Albertina da Conceição Ribeiro, Fernanda da Conceição Ribeiro e Fernando Ribeiro, veem por este meio, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente, agradecer penhoradamente a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saúde de sua sempre chorada filha e irmã, Celene da Conceição Ribeiro, e bem assim áquelas que a acompanharam á sua ultima morada.

Não podem, neste simples agradecimento, deixar de especializar os medicos assistentes, pelos esforços que empregaram para salvar a saudosa extinta.

A todos, pois, protestam o seu eterno reconhecimento.

Coimbra, 15 de Fevereiro de 1924.

Roubos nas estradas

Campainhas de porta ou escada, sem ser preciso pilhas nem mais gastos na montagem.

Muito boas para alarme contra gatuños, em entrada de estabelecimentos ou em casas de habitação.

Para reclame: Postas em casa a funcionar, 15\$000 esc.

Vende como agente:

Manuel Fernandes Claro
Rua Direita n.º 39

ou no : : : : :
CARRO DO POVO
onde toma encomendas

OURIVESARIA ALIANÇA

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES
18: Arco d'Almedina: 22
COIMBRA

Telef. 689 Telef. GUIMARÃES 5

Artigos de ouro e prata p
rios para brindes: Objectos
com pedras finas: Relogios
de bolso e pendulas dos
melhores fabricantes:

Officinas de
Orivesaria
Joalheria e
Relojoaria.

(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de
qualquer concerto, tanto em
artigos de ouro ou prata, como
em relógios

CONFRONTEM OS
NOSSOS PREÇOS E
VEREISOMELHOR RECLAME

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres
da Universidade de Coimbra

Clinica geral.

Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio.

Consultas da 1 ás 4 da tarde:
Rua de Tomar, 5. — Chamadas
pelo telefone 51.

Associação Humanitaria de Bom-
beiros Voluntarios de Coimbra

CONVITE

Passando no dia 24 do corrente mês o 1.º aniversario do incendio da Casa Crespo, esta Associação promove para aquele dia, uma manifestação de homenagem junto da sepultura das victimas daquela catastrophe, para o que convida as associações locais e o povo desta cidade a tomar parte no cortejo que, para esse fim se organizará pelas 14 horas, na Praça do Comercio.

Pede-se ás Associações para se apresentarem com os seus estandartes.

A Direcção.

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos
rapidamente debelam as
doenças, TOSESSES, etc.

GUILHERME D'ALBUQUERQUE
CLINICA GERAL
Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º
A's 14 horas

Consultorio medico
Clinica geral

CONSULTAS ás 14 horas e meia
Coração dos Apostolos, 78

Artur Dias Pratas

Escarduca & Terrinca, Limitada

ELVAS

Grande Salchicharia, fabrica de frutas doces, cereais, frutas secas e outros artigos desta região. Fabricação de pimento flôr, massas de tomate e pimentão para tempero de carnes, etc.

Pedidos e qualquer esclarecimento dirigir ao nosso unico agente em Coimbra

MANUEL ALVES LEAL

A GAZETA DE COIMBRA vende-se na Tabacaria Crespo

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem
em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE 10\$00
TRIMESTRE 5\$00
Estrangeiro (Ano) 40\$00
Africa Oriental (Ano) 40\$00
Africa Occidental (Ano) 20\$00

ANUNCIOS

Em corpo 10, cada linha... \$40
Na primeira pagina..... 1\$00
Os senhores assinantes tem o
desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo
correio acresce mais a importan-
cia de \$80 centavos.

João Porto

MEDICO

Doenças do coração e dos pulmões
Clinica geral

Consultas das 10 ás 12 horas
Rua da Sofia n.º 5-2.º

Mós de esmeril

De qualidade garantida, para
afiar serras. Vende a Transfor-
madora, Limitada. Rua da No-
gueira, 22. Telef. 239. 1-v-s-X

RESTAURANTE PARIS

R. Dr. Daniel de Matos, 3

Almôços e jantares, com vi-
nho, 6\$00. Pensão por mês,
200\$00.
Fornecese comida aos do-
micilios por preços convencion-
ais.
Servem se ceias a preços
modicos.

Planos novos e usados VENDEM-SE

Ninguém compre, sem con-
sultar, José Antunes, Filho, afi-
nador e reparador de pianos e
órgãos, que vos indicará os me-
lhores e garantidos, por preços
em conta. — Rua da Mãozinha
— Olivais. 2-v-s-X

Aureliano Viegas

: : VIAS URINARIAS : :
: : : SIFILIS : :
: : CLINICA GERAL : :

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Gazeta de Coimbra

Encontra-se á ven-
da na Casa Crespo,
rua Ferreira Borges,
e nos kiosques do
Arco de Almedina e
da Praça 8 de Maio.

Dr. Novais e Sousa
Director da Clinica de partos da Facul-
dade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA
Clinica Geral

Partos, doenças das Se-
nhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferrei-
ra Borges, — Telefone n.º 556.

Arrenda-se na Estrada de Lis-
boa, Vila Mendes, umas aguas-
furtadas para habitação com 4
divisões e uma loja com 3 divi-
sões para habitação, também se
vendem 300 tanchas de Oliveira.
Para tratar com seu dono no
mesmo predio, Joaquim Mendes
Coimbra. 4 a

Casa Vende-se na Boiça da
Ceira a 15 minutos da
estação com loja, 1.º andar, quin-
tal e patio e um quintal a 100
metros da casa com arvôres de
fruto vinha e agua para regar.
Trata se com Tomaz José na
mesma. 6

Compositores para obra
de livro: precisam-se na Coimbra
Editora, Lda. 6

Empregado com lon-
ga pratica de armazem de mercaderias e
cereais, oferece-se. Carta a esta
redacção ao n.º 8. 2

Empregada de escri-
torio, sabendo escrever á maquina, ofe-
rece se.
Nesta redacção se diz. 3

Mobilia moderna para
quarto, propria
para 1 pessoa, pintada a branco,
boas madeiras e espelhos, 6 pe-
ças, pouco uso. Vende barato
Saraiva Nunes, Casa do Sal. 1

Maquina de escrever
ROYAL, ven-
de-se.
Rua Eduardo Coelho, 75. X

Side-Car Vende-se uma
capota e pneus
em bom uso, etc.
Estrada da Beira, 56-2.º

Trespassa-se Esta-
belecimento splendidamente situado,
com 1.º andar podendo servir
para habitação. Optimas condi-
ções.
Informa se nesta redacção. X

Terreno para construção,
vende-se no me-
lhor sitio da cidade.
Trata Armando Perestrelo,
Observatorio - Coimbra. 4

Vende-se um grande
olival proximo
da Estação Velha, para tratar com
Antonio Marques Gregorio. 6

Vendem-se para divi-
são de
partilhas os predios da rua Ade-
lino Veiga n.º 51 a 55 e rua das
Rãs n.º 2.
Trata-se na rua da Moeda, 91
— Coimbra. 1-v-s-X

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias
Consultas das 13 ás 16

Praça 8 de Maio, 25

Edificios "Officinas da Garage Panhard"

Vendem-se

Para tratar, Napoles & C.º,
Lda.
R. de S. José (ao Calhabé). X

5.000\$00

Precisam se por 3 meses, dan-
do-se bom juro.

Carta a esta redacção ás ini-
ciais P. C. X

Sociedade de Electricidade e Estatuetas, Limitada - Av. Navarro, 53-1.^o
(Antigo Gimnasio-Club) - Telefone 703
Representante da SIEMENS, Lda., Companhia de Electricidade : Depositaria da Arredilhada lampada "OSTRAM",
ORÇAMENTOS GRATIS A QUEM OS PEDIR
O maior armazem de Material electrico em Coimbra. - Instalações em todos os géneros.
- Grande exposição permanente de Candieiros, Lustres, Plafoniers, Serpentinhas, etc., etc.

Cal ROCHEDO

empregada em obras da maior responsabilidade e a preferida, por ser relativamente barata, em alvenarias, rebocos, etc., etc. Resultados esplendidos. Resistencia garantida.

Pedidos á **Fabrica de Cal de Coimbra, Lda.**

ESCRITORIO - Praça 8 de Maio, 45-1.^o - Telef. 528
FABRICA - Arco Pintado - Telef. 415

CASA CRESPO

Junto á Pastelaria Central

ABRIU JÁ

Tabacaria - Papelaria - Perfumaria - Objectos para brindes

Unicos depositarios dos productos RAINHA SANTA

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.^o - COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros marítimos e terrestres.

Possue agencias nas principais terras do paiz

AVISO AO PUBLICO

Quem desejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bron

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele gramas INDUSTRICENSE

AVENIDA DOS OLEIROS - COIMBRA

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.^a

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Ajudante de Guarda Livros

ainda colocado oferece-se. Dirigir carta a esta Redação a Z.

OCTAVIANO DE SA

ADVOGADO

Rua da Sofia, 35 1.^o

"COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.^a (Casa Havanêsa)

Album de selos de Portugal e Colonias

Exemplares raros

VENDE-SE NA "GAZETA DE COIMBRA"

Trespassa-se

Uma casa com duas lojas e três amplos salões no melhor sitio da baixa.

Este trespasse é feito por motivo do proprietario do referido estabelecimento se ligar a uma firma do mesmo artigo.

Para tratar, com o solicitador João Perdigão Mendes da Luz, rua da Sofia, 35-1.^o - Coimbra.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



Fundada em 1899
Sede em Lisboa
Companhia de Seguros
João Xavier d'Andrade, presidente
Rua do Corpo do Deus, 35
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva. 528.187\$399

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos. 55.853\$755

Total. 684.041\$154

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Arrenda-se quatro divisões R. Eduardo Coelho n.º 104. X

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Bilhares vendem-se dois com pouco uso e uma maquina nova, com dois níveis, para 5 litros de café. José Augusto Tavares da Costa, Santa Clara, Coimbra. 1

Casa Vende-se uma na rua de Montes Claros Nesta redacção se diz com quem tratar. X

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas. Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa grande com quintal, capoeira e jardim, aluga-se. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 a 64. X

Casa de habitação com grande quintal ou quinta pequena nos arredores da cidade, compra-se. Informações, Alfredo Loureiro, P. do Comercio, 32. X

Caixeiro precisa-se na Casa Havanêsa. Prefere-se que saiba tratar de molduras. X

Chauffeur encartado oferece-se, dá referencias. Nesta redacção se diz. X

Explicador das linguas franceza, inglesa, Aritmetica e Escrituração Comercial. Conversação franceza e inglesa. R. Quebra Costas, 25. X

Em Luzo, na Avenida da Fonte do Castanheiro, o melhor terreno, para construções, cerca de 2.000 metros quadrados, vende o seu proprietario. Antonio Mendes Galvão, rua da Louça n.º 80. 1

Empregadas PARA venda pão nos seus Depósitos, aceita a Panificação de Coimbra, Lda. X

Escritura Comercial e Stenografia, ensina-se em curso ou lições individuais. Informações, rua do Correio n.º 86 2.^o. 4

Guarda-livros Devidamente habilitado, que possa dispor de 4 horas por semana, precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Guarda-livros Encarrega-se de montar, seguir e fechar escritas, carta á redacção a A. B. 2

Guarda-livros ainda colocado, oferece-se. Carta a esta redacção a A. J. B. 1

Homem mutilado ou incapaz para outro serviço, para guarda-portão, precisa a Sociedade de Mercarias e Fabril, Limitada. X

Instalação de armazem composta de prateleiras, meza, estante envidraçada, secretária, maquina de escrever e telefone, podendo servir para fazendas, miudezas ou quaesquer outros artigos, vende-se ou trespassa-se. X

Falar no escritorio da firma José dos Santos Lda Praça 8 de Maio 45 1.^o X

Motor Bateria de Accumuladores e lampadas electricas, vende-se no Banco Nacional Ultramarino. X

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho. X

Largo das Ameias. X

Maquinas Vendem-se boas modernas e em estado de novo. Tornos mecanicos, 1 Freze, 1 Limador, 1 Engenho de furar e fermentas. X

Tratam Napoles & C.^a, Lda. R. de S. José (ao Calhau). X

Manequins DE SENHORA vendem-se dois novos. Rua Pedro Cardoso 47. X

Oferece-se 1.^o sargento reformado, para ajudante de guarda-livros ou para empregado de escritorio. Carta a esta redacção ás iniciais M. M. S. 2

Precisam-se 10 contos. Letras aceites e com bom fiador. Carta a A. R. a esta redacção. X

Piano vertical para estudo. Rua dos Militares n.º 11. 2

Professor diplomado, 24 anos, oferece-se para leccionações ou para qualquer colocação decente. Ladeira de Santa Justa, 44. 1

Propriedade Vende-se a quinta de Montes Claros, aonde está instalada a estação de telegrafia sem fios. Tem casa de habitação, palheiro, arvoredos de fructo e depósitos de agua. X

Tambem se vende a casa com um lote de terreno se convier o preço. X

Trata-se com o proprietario na mesma quinta e casa, M. Cruz Matos. 1

Quinta Compra-se que seja situada nos arredores desta cidade, ou retirada o maximo 5 quilometros. Para tratar, Avenida Sá da Bandeira, 82, Coimbra, X

Quartos alugam-se e fornecem-se jantares. Nesta redacção se dão informações. X

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvoredos de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de semeadura. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro. X

Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Rapaz PRECISA-SE, para creado de farmacia. Avenida da Ponte, 12. Santa Clara. X

Rapaz PRECISA-SE, para recados e pequenos serviços de escritorio, que saiba ler e escrever. X

Rua Ferreira Borges n.º 122, 1.^o andar. X

Rapaz Precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Senhora oferece-se como empregada aceitando proposta para fora da cidade. Dá e pede informações. Resposta este jornal. X

Salas Alugam-se duas grandes, e bem situadas. Informa-se na Rua da Sota, n.º 10. X

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.^o andar, num dos locais mais concorridos da baixa, tendo armazéns novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata. X

Informa J. P. Pereira, Rua das Padeiras, 23. X

Vende-se uma diviso-ria para escritorio, uma estante grande e um balcão pequeno com varão de metal amarelo, tudo envidraçado e envernizado. X

Vêr e tratar na rua Dr. Pedro Roxa n.º 1-1.^o (antiga rua do Pateo da Inquisição). X

Vende-se 1 motor a gasolina Stoport 8-HP.; 1 limador Selson, curso 36; tudo em estado de novo. X

Vêr e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.^o X

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.ºs 37, 39, 41. X

Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vendem-se duas carroças, 2 muarês e arreios. X

1 motor ESTOK, por 12 cavalos, a gaz pobre. X

Para tratar, rua da Madalena, 17 ou Guarda Inglesa. X

Vende-se 1 lote de terreno proprio para construção, num dos melhores sitios da cidade, Pedro Garcia, Montes Claros M. L. X

Viajante com pratica de miudezas e que dê boas referencias, precisa-se. X

Praça do Comercio, 66. X

Venda de 400 pinheiros na quinta de S. José do Pinheiro em Soure, com facil acesso ao caminho de ferro. São 300 bravos e 100 mansos. Bons para madeira. X

Proposta a Gonçalo Nunes, rua da Boa Vista, 55, Braga. X

Informações, rua das Padeiras, 17 ou Largo das Olarias n.º 9. X

Trespassa-se a casa Feiteira, no largo das Ameias, n.º 11. Trata-se na mesma com a sua proprietaria. X

Gazeta de Coimbra

Ano XIII PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, N.º 1562
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.ª Terça-feira, 19 de Fevereiro de 1924 Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

O Grande Parque da Cidade

Deve reunir-se hoje a comissão nomeada para dar o seu parecer sobre os projectos para o grande parque que se vai fazer no campo dos Bentos.

Todos os projectos apresentados satisfazem aos requisitos mas é justo salientar o do sr. Jacinto de Matos, distincto floricultor e horticultor do Porto, cuja competência é bem reconhecida em vista dos parques que já tem mandado construir em diferentes localidades e que constituem verdadeiras obras artísticas no seu genero.

O sr. Jacinto de Matos viajou pelo estrangeiro e ali colheu o mais completo conhecimento de parques e jardins.

Tem por isso a competência adquirida da sua natural vocação para estes trabalhos e do muito que tem visto e que já tem feito.

O grande parque que se vai fazer em Coimbra num local cuja situação é invejável de beleza, pode considerar-se uma obra proximamente realisavel.

Está nisto empenhada não só a Camara, mas quasi todos os habitantes desta cidade, que ficarão tendo ali o mais aprazível ponto de recreio, ao mesmo tempo que será também o mais atraente local para os nossos visitantes passarem ali algumas horas.

Coimbra engrandecer-se-á com este importante melhoramento, cuja realisação se acha garantida por verbas consignadas nos respectivos orçamentos da Camara e da Comissão de Turismo.

Pensar em que esse campo possa vir a ter outra applicação, é um contrasenso, pois seria impossível contrariar a opinião publica.

Temos presente *O Sport*, jornal que se publica nesta cidade, onde se volta a debater este assunto e por forma que não é a mais aconselhada para provar a razão que diz assistir-lhe.

Consideramos este caso liquidado porque já não seria possível conseguir que o campo dos Bentos deixe de ser o futuro parque da cidade, como deseja a grandissima maioria da população de Coimbra.

Esperamos que a Comissão deixe hoje este assunto resolvido para que as obras possam principiar nos primeiros dias de março, e assim ficará liquidado este assunto sem mais receio de se pensar no «fruto proibido» e sem mais motivo para tratar do caso com allusões pessoais imbecilas.

Esta cidade bastante deve em serviços a essa pessoa visada, que, não sendo de Coimbra, a ela tem mais amor do que a grande maioria dos seus proprios filhos e mais daqueles que o não são e pretendem prejudicar um dos maiores melhoramentos com que esta cidade pode ser dotada.

Diamantino Dinis Ferreira

Passa hoje o aniversario natalício do nosso querido amigo, sr. Diamantino Dinis Ferreira, funcionario superior do Ministerio de Agricultura, que foi um dos mais devotados amigos da instrução popular em Coimbra, a que prestou relevantes serviços, sendo o seu nome ainda hoje lembrado com saudade e gratidão por aqueles que no seu collegio receberam a instrução. Daqui lhe enviamos as nossas mais sinceras felicitações.

"Gazeta de Coimbra,"

Em virtude do novo aumento das taxas postais, a assinatura da *Gazeta de Coimbra*, com estampilha, passa a custar mais 1\$60 por trimestre.

Casos & Factos

A batata

em Penafiel, foi vendida a 8\$00 e a 10\$00 a arroba de 18 kilos, e o milho a 20\$00 cada 20 litros. E' o que informa o nosso colega *Correio de Penafiel*, de 16 do corrente.

Por cá, no mercado, é o que se sabe. Sempre a subir!

A batata já se vende a 1\$50 o kilo cá na terra!!

O 'braçal,'

vem este ano multiplicado pelo coefficiente 25 (reparem bem!) a contribuição do serviço, ou seja o afonsino imposto de prestação de trabalho braçal, lançado pela Camara Municipal deste concelho em relação a 1923.

Era, ha pouco mais de 2 anos, de dois tostões por cabeça—hoje, 5\$30—o anacronico «braçal» que será indispensavel em concelhos, como a Pampilhosa, que não tem estradas nem caminhos regulares.

Alem d'antiquado e vexatorio, e a sua exigencia não se compadece com as facilidades do 3.º municipio do país, tem a supina desvantagem do seu producto não cobrir todas as despesas preparatoria da cobrança, incluindo as dos vencimentos dos empregados incumbidos de movimentar o mostrengo.

Se isto é verdadeiro, para que aguentar este falso adorno orçamental?

Uma ninharia—2400 por cento—para mais!

RETRATOS

Mais baixo do que alto e mais gordo do que magro, tem de fazer despesa no oculista.

O santo do seu nome figura no mês de Dezembro, e o apelido é parentesco proximo e nome que se dava a um personagem nas antigas touzadas.

Agora delta ele uma carrada de figura com a presidencia de certa comissão.

E nada mais é preciso para se saber quem é o retratado, que não é conimbricense, mas que aqui ficou depois de deixar a pasta encarnada.

MASCARADO.

Junta de freguesia da Sé Nova

Consta-nos, de fonte segura, que o sr. ministro da Justiça atendeu a representação feita pela Junta de Freguesia da Sé Nova, no sentido de ser mantida a posse e administração da igreja de S. Pedro.

O preço das carnes

A proposito da noticia que demos ha dias com relação ao preço das carnes, veio procurar-nos o sr. Juzarte Pascoal para nos afirmar que no seu talho se tem cumprido a risca a ultima tabela de preços estabelecidos para as carnes de vaca e de vitela, isto é, com redução de 1 a 2 escudos em kilo.

Quer acreditar que os seus colegas terão feito o mesmo, mas se o não fazem, que se dê conhecimento da pessoa que assim pretenda enganar o publico.

Diz o sr. Pascoal que as carnes em Lisboa e Porto se vendem por preços mais elevados, podendo por isso a respectiva comissão comprar os gados também mais caros, e é isto que está fazendo mal, porque obriga os marchantes das outras localidades a comprarem as reses pelos mesmos preços que se compram para Lisboa e Porto e portanto a terem de vender mais caro aos fregueses.

Vida da Cidade

NOTICIAS VARIAS

Realizou-se domingo, como aqui noticiámos, a posse dos novos corpos gerentes da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, acto este que decorreu muito animado e foi revesido de certa importancia pela categoria das pessoas que a ele assistiram e pelas afirmações produzidas em prol dos interesses e aspirações de Coimbra e região.

Saudando os novos corpos gerentes, falaram os srs. drs. Manuel Braga, Torres Garcia, Carlos Dias, e, agradecendo, os srs. drs. Mario Ramos, José Cardoso e o sr. Fonseca Barata, o primeiro presidente da nova mesa da Assembleia Geral e o segundo e terceiro respectivamente presidente e vogal da Direcção cessante. Principalmente a beneficiação do sr. dr. Torres Garcia, foi muito louvado e aplaudido, dando-se justo e merecido relevo aos valiosos serviços presta os por s. ex. a causa do progresso local e regional.

O sr. dr. Manuel Braga também recebeu as mais inequívocas, calorosas e unanimes demonstrações de simpatia e apreço de todos os presentes, recordando-se a grande dedicação e o tenaz esforço que s. ex. vem dando desde 1914, á causa do engrandecimento e prestigio da Sociedade, e á da defesa e propaganda de todos os legítimos interesses e aspirações da cidade e região.

Os srs. dr. José Cardoso e conde de Felgueiras, dignos presidente e vice-presidente da nova Direcção, foram muito cumprimentados e saudados.

Entre as pessoas que assistiram a tão brilhante acto, viam-se individualidades filiadas nos mais antagonicos partidos politicos, mas que ali estavam, sem execução, fraternal e absolutamente integradas nos fins da Sociedade, e sinceramente dispostas a cooperarem com os novos corpos gerentes, em todos os trabalhos alinentes ao maior progresso, prestigio e bom nome da cidade e região de Coimbra.

A impressão que todos trouxeram de tão simpático e brilhante acto, foi a melhor e a mais animadora.

A *Gazeta de Coimbra* apresenta aos novos corpos gerentes da Sociedade os seus mais sinceros cumprimentos, fazendo os melhores votos para que a sua acção venha a ser a mais util possível para o progresso de Coimbra.

Cooperativa dos Empregados Publicos

Foram aprovados, na ultima sessão da assembleia geral desta Cooperativa o relatório e contas da gerencia do ano de 1923, podendo ser examinadas na sede das 12 ás 16 horas dos dias uteis.

Já foram distribuidos pelos socios, os exemplares com as alterações mais importantes introduzidas nos novos estatutos, alterações que trazem para a sociedade uma nova orientação tendente a consolidar o seu credito pelo reforço do capital social.

Alguns socios já entregaram, duma só vez, 500\$00, e outros já subscreveram com 1.000\$00, esperando-se que até 15 de Março esteja fechada a subscrição.

Aferição de pesos e medidas

Atendendo ao que foi exposto pelas camaras municipais sobre a deficiência das receitas das taxas de aferição e conferência de medidas, alambiques, reservatórios, balanças de braços, decimas e romanas, o governo decretou o aumento das respectivas taxas,

OS ESTUDANTES DE VALLADOLID EM COIMBRA

A Academia faz-lhe uma grandiosa manifestação de carinho em que toma logar parte da Cidade

Saudando os Academicos hespanhoes que desde hoje são hospedes de Coimbra, o nosso jornal interpreta o sentimento de amizade desta velha Cidade de sabios e doutores. Os escolares de Coimbra, abraçando fraternalmente os seus irmãos Peninsulares, estreitam dessa maneira toda a brilhante mocidade que no País irmão representa a sua melhor esperança. E que esta visita e essas demonstrações de afecto sirvam para mais crescer a rubra flor da amizade Peninsular—são os nossos votos sinceros e os de toda esta Cidade que enternecidamente os sauda e aclama.

Quasi inesperadamente chegou ás 2 horas da madrugada a esta cidade a tuna da Universidade de Valladolid.

Só na véspera os estudantes de Coimbra souberam da chegada dos seus colegas hespanhoes, tendo-lhe, no entanto, preparado uma manifestação que ultrapassou toda a expectativa, apesar da hora tardia da sua chegada.

O Comboio que conduziu os academicos, que são em numero de 46, chegou cerca das 2 horas, sendo nessa ocasião recebidos por uma grande girandola de morteiros.

Trocaram-se cumprimentos, erguendo-se calorosos vivas ás duas Universidades e academias.

A academia em péso aguardou o comboio, estando largamente representada a cidade que também se associou á manifestação. As senhoras deram também o seu concurso á recepção.

Organizou-se depois uma marcha luminosa, que foi brilhante, na qual tomou parte uma filarmónica seguindo para a Associação Academica onde foram dados os cumprimentos de boas vindas.

Pelo trajecto os vivas eram constantes, tendo as senhoras na rua Ferreira Borges, lançado flores sobre o cortejo, o que deu lugar a vibrantes aclamações á cidade.

Os estudantes de Valladolid ficaram alojados nas republicas.

A iluminação electrica conservou-se até de madrugada.

Os carros electricos trazem

as bandeiras portuguesa e espanhola.

Hoje ás 12 horas, deverá organizar-se um cortejo da Associação Academica para a Camara Municipal, onde serão recebidos pelos representantes da cidade. A Camara está sendo ornamentada.

No Teatro Avenida realisa se hoje um sarau de gala em que toma parte a tuna de Valladolid.

Amanhã, a hora que ainda não está determinada, realisa-se, no Campo dos Bentos, um desafio de foot-ball em honra dos nossos visitantes, entre o União Foot-ball Coimbra Club e a Associação Academica, incluindo esta na sua linha 3 jogadores hespanhoes.

Tomam parte no desafio as tunas de Valladolid e a de Coimbra.

Amanhã haverá sessão solene, na Sala dos Capêlos, na qual usará da palavra os srs. Drs. Rocha Brito e Eugenio de Castro.

A' hora a que escrevemos, 13 horas, a cidade alta encontra-se em festa.

As janelas das ruas por onde passa o cortejo estão repletas de senhoras e engalanadas com colchas de damasco.

O edificio onde funciona a Escola Normal Primaria tem um aspecto encantador. As alunas enchem as janelas e varandas de onde pendem colchas de damasco ornamentadas com flores.

rico transformou em goal. Martins, é bastante fraco. Defesas: Ribeiro da Costa, regular; Prudencio, fraco. Guerra, bom; Belmiro, inferior.

Medios: Galante, Esquivel e Duarte, equivaleram-se. Jogaram com acerto.

Bordalo, o melhor dos medios da Figueira da Foz.

Avançados: De Coimbra, Chico Correia e Daniel (A. A.), os melhores. Os restantes seguros. Da Figueira, só Balão fez coisa de jeito. Americo, falou de mais.

A ARBITRAGEM

Mais uma vez Luis Lucas nos confirma as nossas opiniões anteriores. Fez uma arbitragem correcta e imparcial.

Antes de inclado o jogo houve troca de flores entre o Presidente da A. F. C., dr. Carlos Figueiredo, e o Presidente do Conselho Technico da Figueira, sr. Antonio Esteves.

Esta cerimonia foi coroada com uma estrondosa salva de palmas.

COMICIO

contra a projectada ditadura

Iniciaram-se os trabalhos para a realisação, no proximo domingo, dum comicio nesta cidade, contra a tão falada ditadura militar das direitas.

Parece que se efectuará no Teatro Avenida,

Ecus da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Maria de Figueiredo Correia Perraz.

Diamantino Dinis Ferreira.

A'manhã:

D. Leila Pessoa Donato.

D. Laura da Costa Dias.

D. Maria do Ceu Abreu de Sousa Vieira.

José de Figueiredo Paiva.

João Antonio Fonseca de Sousa.

EFEMERIDES DE FEVEREIRO

16-1279—Morreu o rei D. Alfonso II (Portugal).

16-1486—Foi eleito rei dos romanos pelos principes electores o arquiduque Maximiliano.

16-1770—Morreu o violinista Tartini.

16-1892—Cantado a primeira vez na Opera Imperial de Viena o *Werther*, de Massenet.

17-1807—Representou-se, pela primeira vez, a peça de Méhul: *Joseph*.

17-1820—Nasceu o violinista Viéuxtemps.

17-1859—Representou-se, pela primeira vez, no Teatro Apollo, de Roma, a peça de Verdi: *um baile de mascarar*.

18-1763—As armas de infantaria e cavalaria tiveram novo regulamento pelo alvará desta data e de 26 de Agosto de 1761 (Portugal).

18-1784—Nasceu o violinista Paganini, em Genova.

18-1834—Batalha de Almoester.

18-1881—Casou Guilherme II da Alemanha, com a princesa Augusta Victoria Landesburgo-Augustenburg.

18-1886—Primeira representação, em S. Carlos (Lisboa) da *Gioconda*, de Ponchielli.

19-1810—Tratado de Comercio entre Inglaterra e Portugal.

19-1811—Combate do Campo de Santa Barbara.

19-1894—Morreu em Madrid, Francisco A. Barbieri.

20-1827—Acção junto de Ituzango, entre brasileiros e argentinos.

20-1879—Morreu Joaquim Heliodoro da Cunha Rivara.

20-1896—Representação em S. Carlos (Lisboa) da *Irene*, de Alfredo Keil.

21-1529—Foi convocada uma dieta em Spira.

21-1816—Foram extintas as ordenanças do reino (Portugal).

21-1816—Pelo regulamento desta data a infantaria devia ter 37.248 homens, alem dos caçadores, cujo numero era de 8316, a cavalaria ter 7140 homens com 6372 cavalos, artilharia 3568 homens, com um corpo de quatro companhias de conductores, composto de 276 homens e 400 bestas muars. O batalhão de artifices engenheiros era de 681 homens (Portugal).

22-1777—Casamento do principe D. José com sua tia D. Maria Benedita (Portugal).

22-1801—Data da primeira organização, em Portugal, da artilharia de campanha e baterias a cavallo.

22-1828—Chegou a Lisboa D. Miguel para assumir a regencia do reino.

22-1831—O imperador D. Pedro I, do Brasil, publicou em Ouro-Preto, a proclamação conhecida pelo nome desta cidade.

22-1888—Morreu, em Paris, o musico Alard.

23-1685—Nasceu o compositor alemão Handel (Jorge Frederico).

23-1823—O conde de Amarante levantou o grito de revolta em Vila Real, proclamando o governo absoluto.

23-1835—Pela primeira vez se representou, em Paris, a peça de Halevy: *Juive*.

23-1870—Primeira representação, no Teatro de S. Carlos (Lisboa) da peça de Miguel Angelo: *Eurico*.

24-1500—Nasceu, em Oand, Carlos V.

24-1758—Nasceu Matias José Dias Azevedo.

24-1777—Morreu o rei D. José I (Portugal).

24-1840—Representou-se, pela primeira vez, na Opera Comica, a peça de Amb. Thomas: *Caroline*.

24-1843—Nasceu, em Ponta Delgada, Teofilo Braga.

24-1848—Revolução deste dia (França).

24-1881—Primeira representação, em S. Carlos (Lisboa) da peça de Boito: *Mefistofeles*.

24-1891—Foi proclamada a constituição da Republica Federal (Brasil).

25-1521—Pelo regimento desta data do fisico-mór ninguém podia usar da fisica sem ser examinado pelo fisico-mór em teoria e pratica, e ter carta dele, ou licença nos lugares em que não pudesse haver fisicos examinados. (Portugal).

25-1547—Nasceu D. João d'Austria, filho de Carlos V.

25-1570—A bula desta data excomungou Isabel de Inglaterra, desligou os subditos do juramento de Fidelidade e proibiu-lhe, sob a mesma pena, obedecer ao governo heretico da rainha.

24-1776—Incendio do Teatro Ducal, de Milão.

25-1819—Morreu Filinto Elísio.

25-1855—Nasceu o poeta Cesario Verde.

25-1878—Morreu, em Angra do Heroísmo,

roismo, o general João Antonio Marçal.
26-1861—Morreu, em Turin, o músico português Jorge de Montemor.
26-1862—Nasceu Victor Hugo.
26-1866—Morreu a actriz Manuela Rey.
26-1885—O acto geral desta data fez aplicar os principios de direito internacional moderno aos povos da Africa.
27-1817—Morreu frei Bernardo de Brito.
27-1894—Primeira representação, em S. Carlos (Lisboa), do *Palstaff*, de Verdi.
28-1841—Primeira representação, em S. Carlos (Lisboa), da peça de Manuel I. dos Santos: *Cerco de Din*.
28-1923—Morreu, no Rio de Janeiro, Rui Barbosa.
29-1792—Nasceu o compositor Rossini, em Pesaro, na Italia.
29-1824—Assassinio do Marquês de Loulé, no Paço.
29-1862—Foi representada a peça de Gounod: *La reína de Saba*.

Secção official

INSTRUÇÃO

Bacharel Egídio Costa Aires de Azevedo, reconduzido a primeiro assistente da 5.ª classe (Medicina interna) da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Senado Municipal

Realizou-se no sábado a nova eleição da comissão executiva da Camara Municipal, a qual deu o resultado que previamos no nosso ultimo numero.

Foram eleitos os srs. drs. Nicolau Rijo Micael Pace e Plácido Vicente, em substituição dos srs. dr. Frederico Sanches de Moraes e Adriano Lucas, que passaram para o Senado.

Conferencia

A conferencia que o distinto clinico desta cidade, sr. dr. Julio Machado Feliciano, realisa amanhã, ás 20 horas, na Associação dos Medicos do Centro de Portugal, intitula-se *Conferencia medico-humoristica*.

Reunião operaria

Promovida pela Federação Metalurgica, deve hoje efectuar-se uma reunião magna dos operarios metalurgicos, afim de tratarem de assuntos importantes para a classe.

Na reunião que se efectua na Casa dos Trabalhadores, pelas 19 horas, tomam parte os propagandistas de Lisboa, Jacinto Rufino e Joaquim da Silva.

OBITUARIO

Faleceu o menino Fernando de Melo Gaspar, filhinho querido do nosso amigo e considerado comerciante desta cidade, sr. Manuel Gaspar.

— Avaliando a dor que feriu os pais amantissimos, enviamos-lhes as nossas sentidas condolencias.
— Também faleceu, esta madrugada, no Hospital da Universidade, o sr. Eusebio de Matos Cabo, irmão do nosso amigo sr. Manuel de Matos Cabo, industrial nesta cidade.

Sentidas pesames.

— Faleceu ontem o sr. Antonio da Silva Feitor antigo e muito considerado mestre de obras. Gosou durante a vida o respeito e a estima que merecia por ser um perfeito homem de bem.

Foi um chefe de familia exemplarissimo e um pai muito estremo.

A seus filhos e especialmente ao nosso querido amigo sr. Vitor Feitor apresentamos a expressão sentida do nosso imenso pesar por tão triste acontecimento.

Trespasa-se

Em boas condições e com renda barata, o predio do Largo das Ameias n.º 10 e 12, em frente á estação do Caminho de ferro podendo servir para escritório ou armazem.

Para tratar na Rua Ferreira Borges n.º 122 1.º X

Mós de esmeril

De qualidade garantida, para afiar serras. Vende a Transformadora, Limitada. Rua da Noqueira, 22. Telef. 239. 1-y-s-X

Mudança de nome

CONV. TE

Manuel Antonio Junior, 1.º sargento n.º 90 do quadro de sargentos do Secretario Militar, em serviço na Inspeção d'Infanteria da 5.ª Divisão do Exército, natural da freguesia da Caranguejeira, concelho de Leiria, filho de Manoel Antonio ou Manoel Antonio do Rio e de Angelica Pereira, anuncia que requereu pelo Ministerio da Justiça a necessaria autorização para usar o nome de Manoel Antonio Carneira Lopes Pereira do Rio.

Achando-se a publicação deste devidamente autorizada, convidam-se quaisquer interessados nessa mudança a dirigirem, por escrito autentico ou autenticado, ao referido Ministerio a opposição que tiverem no prazo maximo de trinta dias.

(a) Manoel Antonio Junior.



Eusebio de Matos Cabo FALCEU

José de Matos Cabo, ausente; João de Matos Cabo, ausente, e Manuel de Matos Cabo, participam o falecimento de seu pai e irmão Eusebio de Matos Cabo, e que o seu funeral se realia amanhã, 20, pelas 15 horas, saindo o preito funebre da casa mortuaria dos Hospitais da Universidade.

Soldaduras

Pelo sistema AUTOGENE em todos os metais: ferro forjado, fundido, maleavel, aluminio, aço, cobre, bronze, como em qualquer caldeira, etc.

Concertam-se todas as peças de automoveis, blocos, cambotas, dentes em todas as rodas de engrenagem, enchimentos em peças gastas pelo muito uso, etc.

Executam-se na Garage Moderna, Rua Candido dos Reis, 11 a 15.

TELEFONE 256

Figueira da Foz

Agradecimento

Lucilia Amelia da Cruz Ribeiro Crespo, sua mãe e irmãos, veem publicamente afirmar toda a sua gratidão e reconhecimento para com os ex.ºs srs. drs. Bis-saia Barreto e Rocha Santos, prestigosos medicos, cujos relevantes serviços e cuidados foram levados ao mais alto grau quando da terrivel catastrophe de 24 de Fevereiro de 1923, tendo salvo, com o seu saber e tenacidade, a primeira das signatarias; assim como agradecem ao ex.º sr. dr. Jaime Herculano da Costa Sarmento, distinto advogado, todo o seu intenso trabalho, zelo e escrupulo, com a organização do inventario e bem assim com todos os assuntos respeitantes á immediata e formal liquidação dos negocios de seu saudoso marido, genro e cunhado.

Não tendo nenhum dos ex.ºs senh res acima citados, querido receber os seus honorarios por tão valiosos serviços, que a sua comprovada abnegação e desinteresse nos relevem esta publica manifestação do nosso maior agradecimento.

Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, e nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio.

Arrenda-se quatro divisões R. Eduardo Coelho n.º 104. X

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas.

Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa grande com quintal, capoeira e jardim, aluga-se. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 a 64. X

Casa de habitação com grande quintal ou quinta pequena nos arredores da cidade, compra-se.

Informações, Alfredo Loureiro, P. do Comercio, 32. X

Casa Vende-se na Boica da Ceira a 15 minutos da estação com loja, 1.º andar, quintal e patio e um quintal a 100 metros da casa com arvores de fruto vinha e agua para regar.

Trata-se com Tomaz José na mesma. 5

Cães galgos de raça pura, tem para vender um casal, o sr. Jorge Lacerda, filho no Banco Industrial Português, das 2 ás 4 da tarde. 2

Compositores para obra de livro: precisam-se na Coimbra Editora, Lda. 5

Empregado com longe, ga pratica de armazem de mercearias e cereais, oferece-se. Carta a esta redacção ao n.º 8. 1

Empregado de escritório para serviço de expediente, que saiba escrever á maquina.

Precisam A. Gró & Companhia Lda. Mortagua. X

Empregada de escritório, sabendo escrever á maquina, oferece-se.

Nesta redacção se diz. 2

Empregadas PARA venda pão nos seus Depósitos, aceita a Panificação de Coimbra, Lda. X

Escrutaria Comercial e Stenografia, ensina-se em curso ou lições individuais. Informações, rua do Correio n.º 86-2.º. 3

Guarda-livros En-carrega-se de montar, seguir e fechar escritas, carta á redacção a A. B. 1

Homem mutilado ou incapaz para outro serviço, para guarda-portão, precisa a Sociedade de Mercarias e Fabril, Limitada. X

Instalação de armazem composta de prateleiras, meza, estante envidraçada, secretária, maquina de escrever e telefone, podendo servir para fazendas, miudezas ou quaesquer outros artigos, vende-se ou trespasa-se.

Falar no escritorio da firma José dos Santos Lda Praça 8 de Maio 45 1.º X

Maquina de escrever ROYAL, vende-se.

Rua Eduardo Coelho, 75. X

Maquinas Vendem-se boas modernas e em estado de novo. Tornos mecanicos, 1 Freze, 1 Limador, 1 Engenho de furar e ferreamentas.

Tratam Napoles & C.ª, Lda.

R. de S. José (ao Calhabé). X

Manequins DE SE-NHORA vendem-se dois novos. Rua Pedro Cardoso 47. X

Motor Bateria de Acumuladores e lampadas electricas, vende-se no Banco Nacional Ultramarino. X

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho. X

Largo das Ameias. X

Oferece-se 1.º sargento reformado, para ajudante de guarda-livros ou para empregado de escritório.

Carta a esta redacção ás iniciais M. M. S. 1

Oferece-se um rapaz de 14 anos para escritório. Para tratar nesta redacção. 4

Piano vertical para estudo. Rua dos Militares 1 n.º 11. X

Pinheiros vendem-se para madeira, na Quinta do Pinheiro, em Soure, onde se podem ver. Vendem-se 300 pinheiros bravos e 100 mansos, aceitando duas propostas, sendo uma para 200 a escolher dos 400 que estão marcados e outra para todos os 400.

Proposta a Gonçalo Nunes, rua da Boa Vista, 55, Braga.

Informações, rua das Padeiras, 17 ou Largo das Olarias n.º 9. 2

Quartos alugam-se e fornecem-se jantares. Nesta redacção se dão informações. X

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de sementeira. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro.

Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Rapaz PRECISA-SE, para creado de farmacia. Avenida da Ponte, 12, Santa Clara. X

Rapaz PRECISA-SE, para recados e pequenos serviços de escritorio, que saiba ler e escrever.

Rua Ferreira Borges n.º 122, 1.º andar. X

Rapaz Precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Senhora oferece-se como empregada aceitando proposta para fora da cidade. Dá e pede informações. Resposta este jornal. X

Salas Alugam-se duas grandes, e bem situadas. Informa-se na Rua da Sota, n.º 10. X

Side-Car Vende-se uma capota e pneus em bom uso, etc.

Estrada da Beira, 56-2.º.

Trespasa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata.

Informa J. P. Pereira, Rua das Padeiras, 23. X

Trespasa-se Estabelecimento asplendidamente situado, com 1.º andar podendo servir para habitação. Optimas condições.

Informa-se nesta redacção. X

Trespasa-se Um estabelecimento situado em logar mais aprazivel desta cidade.

Nesta redacção se diz. X

Terreno para construção, vende-se no melhor sitio da cidade.

Trata Armando Perestrelo, Observatorio — Coimbra. 3

Vende-se um grande olival proximo da Estação Velha, para tratar com Antonio Marques Gregorio. 5

Vende-se uma divisoria para escritorio, uma estante grande e um balcão pequeno com varão de metal amarelo, tudo envidraçado e envernizado.

Ver e tratar na rua Dr. Pedro Roxa n.º 1-1.º (antiga rua do Pateo da Inquisição). X

Vende-se 1 motor a gasolina Stopport 8-HP.; 1 limador Selson, curso 36, tudo em estado de novo.

Ver e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.ºs 37, 39, 41.

Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vende-se 1 lote de terreno proprio para construção, num dos melhores sitios da cidade.

Pedro Garcia, Montes Claros M. L. X

Vendem-se duas carroças, 2 muares e arreios.

1 motor ESTOK, por 12 cavalos, a gaz pobre. Para tratar, rua da Madalena, 17 ou Guarda Inglesa. X

Editórios "Officinas da Garage Panhard"

Vendem-se

Para tratar, Napoles & C.ª, Lda.

R. de S. José (ao Calhabé). X

RESTAURANTE PARIS

R. Dr. Daniel de Matos, 3

Almoços e jantares, com vinho, 6\$00. Pensão por mês, 200\$00.

Fornece-se comida aos domicilios por preços convencionais.

Servem-se ceias a preços modicos.

5.000\$00

Precisam-se por 3 meses, dando-se bom juro.

Carta a esta redacção ás iniciais P. C. X

Roubos nas escadas

Campainhas de porta ou escada, sem ser preciso pilhas n.º m mais gastos na manutenção.

Muito boas para alarme contra gatinhos, em entrada de estabelecimentos ou em casas de habitação.

Para reclame: Postas em casa a funcionar, 15\$00 esc.

Vende como agente:

Manuel Fernandes Claro

Rua Direita n.º 39

ou no

CARRO DO POVO

onde toma encomendas

"COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Album de selos de Portugal e Colonias

Exemplares raros

VENDE-SE NA "GAZETA DE COIMBRA"

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva 828.127\$000

Indem. de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.839\$788

Total 647.021\$108

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.151.424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Trespasa-se

Uma casa com duas lojas e três amplos salões no melhor sitio da baixa.

Est. trespasse é feito por motivo do proprietario do referido estabelecimento se ligar a uma firma do mesmo artigo.

Para tratar, com o solicitador João Perdigão Mendes da Luz, rua da Sofia, 35-1.º — Coimbra.

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

Quinta-feira, 21 de Fevereiro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1563

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Manuel Ribeiro Arrobas

Coimbra recebeu, enternecidamente, os estudantes espanhóis que são ainda nossos hospedes.

Quando o nosso jornal vai ser impresso, continuam as festas em sua honra.

O povo de Coimbra associou-se á alegria Academica que tem enchido a Cidade com um côro de aclamações.

A sinceridade da recepção feita aos estudantes de Espanha felizmente que tem sido por eles apreciada no seu verdadeiro sentido.

E a fraternidade entre a Academia dos dois países tem sido tão estreita e tão absoluta, que dela promete resultar mais alguma coisa do que o que tem aparecido como produto das severas negociações diplomaticas.

Pode, pois, orgulhar-se a Academia de Coimbra e o povo desta cidade, de nobremente terem sa-

bido contribuir para a grande obra de fraternidade Ibérica que, realisaada, asseguraria o triunfo da Península na Europa e tornaria mais facil manter a nossa civilização transatlantica.

Por outro lado, a colaboração entusiastica do povo de Coimbra nas homenagens aos academicos espanhóis, tendo o carinhoso sentido de prestar dessa maneira o tributo de reconhecimento á gentileza com que Valladolid recebeu os estudantes desta cidade, prova á evidencia quanto lhe interessa a sua Academia e, traz com tudo isto o significado da sua vontade á obra de aproximação que as mocidades de ambas as Patrias procuram realisar.

E se os poetas dizem que todo o Amor de Coimbra é feito de filtros amorosos que embriagam e

que aqui deixou errantes na melancolica paisagem a linda e desventurada Inez, essa suave figura da familia do Cid, o Campeador - explicado está o affecto com que Coimbra recebeu os jovens patriotas daquela que foi o Colo de Garça.

E Santa Isabel de Aragão, a Mãe de todos os pobres, linitivo de todas as dores, Padroeira desta cidade, abençoará o amor nascente entre os dois povos irmãos, ha tanto tempo apartados, por velhas lutas da Historia, como dois velhos fidalgos que, sentindo o desejo de abraçar-se, continuam nos seus castelos, separados a custo, pelos ecos longinquos duma tradição exagerada.

O nosso jornal sauda, pois, carinhosamente os estudantes espanhóis.

Emidio Navarro

Incontestavelmente, Emidio Julio Navarro foi um estadista dos que mais se evidenciaram no ultimo quartel do século passado.

Homem de rasgada iniciativa, manobrava no ministério das obras publicas, cuja pasta sobraçou, com o mais completo conhecimento de todos os ramos de serviço que dependiam desse ministério, para onde entrou com os olhos bem abertos para não ter, como tantos outros, de assinar de cruz.

Foi um ministro a valer, e os seus proprios inimigos, porque era natural que os tivesse, em vista do seu grande talento, prestigio e nunca desfalecida força de iniciativa, foram os primeiros, mais tarde, a fazer-lhe justiça.

Todos diziam que era um estadista para um país mais rico e maior que o nosso.

A acção de Emidio Navarro, apesar de subjugada pela pobreza do nosso erario, foi predigiosa durante o tempo que foi ministro, deixando muito de bom, que se aponta ainda hoje como obra de valor.

Emidio Navarro foi também um jornalista que formava no primeiro plano entre os mais notaveis do seu tempo. E é certo que os havia então como não ha hoje. Rodrigues Sampaio, Mariano de Carvalho, Antonio Enes, Pinheiro Chagas, Rodrigues de Freitas e tantos outros, eram do que tem havido de melhor no nosso tempo.

A Emidio Navarro, pela facilidade de concepção, conhecimentos vastos de administração e governação publi-

ca, e pela facilidade com que escrevia artigos elegantes na forma e substanciosos na materia, ninguém ousava disputar o lugar que indubitavelmente occupava entre os mais acirrados e temiveis polemistas.

E' por isso que o jornal *As Novidades*, que ele criou, dirigiu, orientou e enriqueceu com os seus famosos artigos, ainda hoje conserva a tradição de ter sido um dos mais temiveis jornais de combate.

Pois esse homem, em quem se reuniam tantas qualidades recomendaveis, foi também o maior amigo da nossa terra.

Nunca existiu outro que tanto fizesse por ela, nem jamais Coimbra encontrou outro a quem tanto deva. Pena foi que já nesse tempo ele não encontrasse a gente desta cidade mais unida no amor á sua terra para que ele não achasse tantos atrechos em tudo quanto fez e quanto tentava fazer.

Como sempre, cada um puchava para seu lado e daí provinha o desanimo que o ministro sentia por não saber como poderia proceder para agradar a todos.

Haja vista a directriz da linha ferrea de Arganil no seu ponto de saída de Coimbra. Teve ele de ceder ao maior numero, mas não pela melhor forma porque se a linha tivesse seguido pelo Val de Coselhas, Coimbra em vez de estar pejada de cancelas a interceptar-lhes as passagens para a margem do rio, poderia ter hoje uma lindissima Avenida desde as Ameias até ao Choupal.

Coimbra nunca pagou a

esse estadista o muito que lhe ficou devendo, mas sempre é tempo de prestar a homenagem devida á sua memoria.

Vai fazer-se o grande parque da cidade no Campo dos Bentos, que ainda faz parte da Avenida Navarro.

Ali ficará muito bem o seu busto de bronze sobre um pedestal de marmore.

Luso, que ele serviu e engrandeceu, já liquidou ha muito esta divida. Paguemo-la nós também para que se não diga que Coimbra é uma terra de ingratos.

Já ha muito se devia ter prestado este tributo de gratidão á memoria do grande amigo desta cidade, se circunstancias se não dessem que nos levaram a pôr de parte essa ideia quando um dia á quize-mos pôr em pratica.

Mas ainda é tempo e agora ficará melhor o monumento em sua honra no grande parque da cidade.

Pela nossa parte estamos prontos a cooperar para esta obra e até, se assim concordarem, em abrir subscrição para esse fim.

O que é preciso é que se organise uma comissão que tome a seu cargo essa iniciativa.

Um grande perigo

Por ocasião dos ultimos temporais, desprendeu-se do telhado do predio contiguo ao terreno da antiga casa Crespo, onde se deu a grande catastrophe do ano passado, uma chapa de ferro zincado que veio cair na rua Ferreira Borges.

O predio donde caiu essa folha de zinco está inabitavel pelo seu estado de ruina.

Estarão á espera que aquele local continue a ser fatidico?

Por pouco que a tal folha de zinco não apanhou duas pessoas que passavam, o que seria morte certa. Que grande responsabilidade assumem aqueles que devendo olhar para isto, fecham os olhos por não quererem ver!

Contra a carestia da vida

Um movimento de protesto

Por iniciativa das juntas de freguesia de Lisboa vai ali realizar-se na proxima sexta-feira, um grande movimento de protesto contra a carestia da vida, na qual tomarão parte delegados das juntas de freguesia de todo o País.

As juntas de freguesia desta cidade, reunidas sob a presidência do sr. dr. Hermano de Carvalho resolveram enviar a Lisboa um delegado para as representar, que é o sr. José Augusto da Silva.

Mais resolveu, secundando o movimento de Lisboa, promover naquella dia uma grande manifestação contra a carestia da vida para a qual vão convidar as juntas de freguesia de todo o concelho e o povo de Coimbra, que se reunirão na Praça 8 de Maio, seguindo depois para o Governo Civil, onde junto do chefe do distrito, se manifestarão contra a carestia da vida.

Aproveitando a estada em Coimbra dos delegados das juntas de freguesia do concelho, Coimbra apresentar-lhes-ha as bases para a Federação daqueles cargos administrativos.

O FRIO

O termometro marcou ontem 1 abaixo de 0

Nos ultimos dias tem feito um frio glacial.

Ontem a cidade assistiu ao espectáculo muito involgar de ver cair a neve em blocos.

Do Observatorio Metereologico informam-nos que ontem, á sombra, o termómetro marcou no ar 1 abaixo de zero e na relva 5 também abaixo de zero,

COTEJANDO...

O que em França se faz em matéria de patriotismo.

¿ O que se faz em Coimbra ?

A pequena comuna de Bonnelles, na região de Limours (Seine-et-Oise), durante a Grande Guerra teve 25 dos seus filhos mortos pela nação no campo da honra.

Nos primeiros dias do mez de Setembro de 1923, a comuna elevou-lhes um singelo monumento que foi solenemente inaugurado, dignando-se assistir ao acto inumeras personalidades da aristocracia mundana e vultos militares entre os quaes sobressaia a figura imminente, e sob todos os titulos ilustre, do general Mallette, um dos mais famosos heroes franceses da guerra e um escritor militar de distinta reputação.

Recortamos dum jornal da época, a proposito desta homenagem, as seguintes palavras:

que com uma mão aberta apaixonadamente uma bandeira ao passo que com a outra corôa de louros a lapide que contém 25 nomes. E aí está também porque o general Mallette e tantas pessoas de elevada posição social vieram no domingo ultimo a Bonnelles. No pedestal do Monumento lê-se a seguinte inscrição:

Bonnelles, aos seus Filhos mortos pela Patria — 1914-1918.

Por este singelo relato se palpa á evidencia quanto o dever de homenagear os seus mortos pela Patria, constitue em França o mais sagrado dos encargos.

Em todas ou quasi todas as localidades em França, desde o mais importantes até á mais modesta, a piedade e o fervor patriótico dos seus naturais, tem cumprido convictamente este indispensavel e sagrado dever de gratidão.

E é assim que a França, a nação gloriosa e imortal, sabe sempre triunfar dos seus inimigos nas horas amargas e incertas do perigo, porque todos os seus filhos se compenetraram do exemplo grande, alto, sublime, dos seus Herois.

E nós? E em Coimbra? Que fazemos? Em que demonstramos a nossa capacidade intelectual e patriótica?

Tristeza... Demonstramo-la sim mas é só na vil luta em prol do conchego politico, na odiosa intriga de campanarios toda ela envenenada de fel, toda ela recheada de hipocrisias, sordida de interesses; ávida de ganancias. Os factos o demonstram. Provas? Quantas se queiram... — C. R.

Ecos da Sociedade

D. Gloria Castanheira

O concerto de Chopin do dia 17, domingo, nas salas da grande Artista, em benefício da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, foi um verdadeiro deslumbramento e o publico distinguissimo e numeroso gozou as mais deliciosas impressões, que é lícito sonhar.

O concerto em mi menor, a dois pianos, com as sr.^{as} D. Gloria Castanheira e D. Maria Carlota Tinoco evocou e dramatizou até as lagrimas a alma torturada do genial poeta do piano, Frederico Chopin.

D. Maria Carlota Tinoco, que em Lisboa foi discipula de bons mestres, e que possui grande técnica e um belo temperamento artistico, conseguiu que a illustre professora, D. Gloria Castanheira, lhe esteja dando lições em Coimbra.

D. Guilhermina Frazão teve momentos na extraordinária interpretação do Scherzo em si menor duma tal grandeza e duma tão sentida poesia, que pela alma de todos passou uma emoção profundissima.

D. Maria Luiza Sobral (Balada); D. Adeline Patena (Estudo em dó menor); revelaram os singulares predicados de talento, de erudição, e de elegância, que ninguém desconhece, e que lhes dão fôros de artistas, até de professoras.

D. Maria Camolino (Grande Polonaise, op. 53); D. Maria José de Barros (Andante spianato e Grande Polonaise); comprovaram que é justo o orgulho, que por estas illustres discipulas sente a grande Professora, D. Gloria Castanheira. Teem diante dos olhos um glorioso futuro.

D. Maria José Lima surpreendeu alem de toda a medida, porque, apenas com 11 anos, foi encantadora de nitidez e de mimo nos Preludios numeros 4, 6 e 20.

Satisfizeram com agrado e com relevo as juvenis discipulas, D. Margarida Serodio, D. Manuela Barreto, D. Ernestina Coimbra.

Encerrado o concerto, a sr.^a D. Gloria Castanheira, perante um grande grupo de admiradores, que se demoraram um pouco mais, executou inspirados trechos de Chopin. Ondas de harmonia, que pareciam subir não dum piano, mas duma verdadeira orquestra.

A Alma de Chopin a voar num céu, era azul, era sombrio, para o infinito profundo, grave e imenso.

Luzes maravilhosas, fulgurando em um belo sol poente.

Chuva de perolas sobre espelhos de cristal.

A interpretação sonhadora e divina da grande Artista, D. Gloria Castanheira, dá pleno realce á frase apaixonada de George Sande: — a individualidade de Chopin é mais exquise que a de Bach, mais poderosa que a de Beethoven, mais dramatica que a de Weber.

NOTA. — Com o mesmo fim humanitario repete-se o concerto no dia 24, (domingo).

Multiplicam-se os pedidos de convites.

Aniversarios

Fez anos, na terça-feira, o sr. Orlando Augusto dos Santos.

Fazem anos, hoje:

D. Augusta Bessa de Sousa Amado

D. Conceição Correia Amado

D. Hortense Leitão

D. Belmira Pereira da Silva

Dr. Antonio da Silva Ferreira Totta

Amanhã:

O menino Maximo Correia dos Santos e Silva

D. Virginia Castilho d'Albuquerque

Casamentos

Na passada segunda-feira, celebraram o seu enlace matrimonial, a sr.^a D. Afida d'Almeida Cruz, interessante e muito prezada filha da sr.^a D. Rosa d'Almeida Cruz e do sr. Francisco da Cruz, proprietário nesta cidade, com o nosso querido amigo e distinto colaborador sr. dr. Mario Dias Vieira Machado, jornalista muito conhecido, que há pouco concluiu a sua formatura na Faculdade de Direito, fillo da sr.^a D. Justa Vieira Machado e do industrial desta cidade, sr. Antonio Dias Vieira Machado.

A cerimonia effectou-se na Capela do Sacramento da Sé Catedral, assistindo muitos convidados das relações dos noivos e de suas familias, compartilhando todos da alegria daquele dia, as mesmas que hão-de concorrer para a felicidade dos conjugues que são dotados de sentimentos e qualidades que muito os enobrecem.

Presidiu ao acto o rev.^o Reitor da Sé Catedral, sr. padre Alfredo Augusto do Amaral, que proferiu uma allocução muito brilhante, premiando os sentimentos cristãos da noiva e as qualidades do seu consorte, fazendo de seguida a benção das alianças, seguindo-se a comunhão, as bênçãos matrimoniaes que os noivos receberam com todo o recolhimento, enquanto o Orgão fazia perder pelo vasto templo, harmonias de varios trechos de musica sacra.

Testemunharam o acto por parte da noiva, sua irmã e cunhado, sr.^a D. Maria de Lourdes d'Almeida Cruz Teixeira de Aguiar e seu marido o sr. Luis Freitas Teixeira d'Aguiar, e por parte do noivo sua irmã e cunhado sr.^a D. Alice Conceição Vieira Machado e seu marido o

sr. dr. José Pilar d'Oliveira Barros, medico no Algarve.

Após a assinatura da cerimonia, dirigiu-se o cortejo para casa dos pais da noiva, na rua do Dr. João Jacinto, onde foi oferecido um banquete aos convidados, que nos brindes dirigiram aos recém-casados palavras muito affectuosas, de que são merecedores.

A corbeille decorada com muito gosto, ostentava prendas de grande valor, ás quaes a *Gazeta de Coimbra*, onde o noivo encontra muitos amigos, vai juntar o seu cartão de parabens com os desejos das maiores venturas.

Teatro Avenida

5 récitas de assinatura, nos dias 21 a 25

Pela Companhia de Opereta
JOÃO SILVA, com as peças:

Dia 21

A CASTA SUZANA

Dia 22

SINOS DE CORNEVILLE

Dia 23

SOLDADO CHOCOLATE

Dia 24

AS PUPILAS DO SR. REITOR

Dia 25

MOLEIRO d'ALCALÁ

Às 9 horas

ECOS DE LONGE

O advogado Hector Granet, falecido ha tempo em Paris, determinou no seu testamento que o seu cadaver fosse envolvido em alcool; e assim se vê, diz um jornal americano, o cadaver dentro dum grande frasco.

Dois bandidos assaltaram numa terra de França o director das organizações de caridade, Herman Brickman, tentando rouba-lo. Este ao ver-se em frente de dois revolvers, exclamou: "Roubem-me, mas olhem que este dinheiro destina-se a socorrer as crianças, filhos de homens que, como vós, são levados ao desespero pela pobreza e necessidade."

Os dois assaltantes entregaram então quanto levavam para essas crianças.

Assim fazia o José do Telhado.

Em Oranada o proprietário duma casa não via maneira de se ver livre dum inquilino, que vivia só.

Uma noite resolveu ir a essa casa, arrombou a porta do andar habitado pelo tal inquilino e meteu-se-lhe na cama. Quando este entrou no quarto ia morrendo de medo, afirmando logo que não continuaria ali a residir.

E assim conseguiu o proprietário o seu fim.

Na antiga Roma usavam aneis de verão e de inverno, e na idade-media usavam-se dentes de animais engastados nos aneis no dedo polegar.

Os aneis serviam para combater a superstição de cousas más que podiam acontecer a quem os usava.

Ha tempo um norte-americano propôs a criação de um imposto sobre os romances, o que não é mais notavel do que o imposto sobre as portas e janelas.

Na Turquia existiu o imposto chamado *dinheiro dos dentes* e consistia no direito que todos os musulmanos tinham a comer ali de graça, bem como a comitiva e os respectivos cavalos.

Em Roma deu-se ha dias um caso interessante. Um capitalista passeava num parque quando viu dois bandidos assaltar uma senhora para roubar. O capitalista correu em socorro da dama e depressa appareceu um operador cinematografico a dizer-lhe:

— O sr. prestou-nos um grande serviço em dar o seu concurso para esta fita. Muito obrigado.

O capitalista ficou furo por figurar no film.

Instalações electricas

Pelo sr. Ministro das Finanças e Instrução foi apresentada ao Parlamento uma proposta de lei criando um imposto de selo especial sobre as instalações electricas para iluminação particular, que será escripturada nas contas publicas sob a rubrica de *Fundo Especial dos Estudos*.

Este imposto será anual e incidirá sobre as lampadas de energia electrica para iluminação, calculado pela forma seguinte:

Por cada lampada até 25 velas, \$10; de 25 a 50, \$20; 50 a 100, \$30; e superior a 100, \$60.

As receitas deste imposto destinam-se a ocorrer aos encargos da Junta de Orientação de Estudos.

Como as instalações electricas em Coimbra são muito baratas, ainda faltava mais este imposto!

Comercio & Industria

Por escriptura publica, lavrada nas notas do notario desta cidade, sr. dr. Joaquim Nunes Correia, constituiu-se uma sociedade por quotas sob a razão social de *Mendonça, Paredes & Batista, Limitada*, e da qual fazem parte, alem dos srs. Americo de Mendonça, Avelino Gomes Paredes e João Batista, aos quais foi confiada a gerencia, os srs. dr. Augusto Maximo de Figueiredo, dr. José Paredes e Augusto dos Santos.

Tendo instalado a sua sede e armazem na R. Visconde da Luz, 27-2.º andar, destina-se esta sociedade á exploração por atacado, do ramo de malhas e miudezas, e ainda ao commercio de representações.

E' boal

A um morador da rua de Castro Matoso mandaram ha dias fechar a agua com o fundamento de falta de pagamento, o que não era verdade pois esse nosso amigo trazia o recibo no bolso!

E lá teve ele a maçada de ir mostra-lo á repartição das aguas!

Será bom que casos destes se não repitam, pois só provam mau serviço.

Teatro Avenida

Como temos anunciado na secção respectiva, realisa-se hoje a 1.^a recita de assinatura, neste teatro, com a peça em 3 actos, *Casta Suzana*, pela Companhia de Opereta de Lisboa, dirigida pelo actor sr. João Silva.

Amanhã, levarão á scena a opereta comica *Os Sinos de Corneville*, peça já muito conhecida da nossa plateia.

"Gazeta de Coimbra,"

Em virtude do novo aumento das taxas postais, a assinatura da *Gazeta de Coimbra*, com estampilha, passa a custar mais \$60 por trimestre.

O jogo

Com vista ás autoridades

Quasi todos os dias recebemos cartas anonimas para pedirmos providencias ás autoridades contra o jogo, pois ha muitas casas de tavolagem pela cidade, algumas das quaes nos são apontadas.

Não damos publicidade a essas cartas por serem anonimas, no entanto aí deixamos apresentado o facto á auctoridade.

A outras cartas que porventura nos sejam dirigidas, mas devidamente assinadas, não temos duvida em lhes dar publicação, ocultando no entanto a assinatura.

Principio de Incendio

Esta madrugada manifestou-se um principio de incendio no armazem das maquinas Singer, na Rua Fernandes Tomás.

RETRATOS

Contempla de casa um monumento historico e tem na loja muito com que aliviar as dores.

O seu nome proprio tem tres sílabas: a 1.^a entra na palavra *Ermo*; a 2.^a figura na palavra *Nespera*, a 3.^a faz parte da palavra *Nelo*.

O sobrenome talvez viesse de França e até parece mostrar-se agradecido.

Quanto ao apelido é nome de terras portuguesas e faz parte do nome duma vila deste distrito.

Gosta do azul e branco e é um apaixonado das festas da Rainha Santa.

MASCARADO.

TOSSES

GRIPE
CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES

RHEUMA
ARTRITE
DOES
PEITORAIS

Instituto
Pasteur
de Lisboa
LISBOA
R. N. do Almada, 69
PORTO
Rua dos Clérigos, 36

OBITUARIO

Faleceu nesta cidade a sr.^a D. Maria Julia Alçada Alves de Matos, cunhada do falecido arcebispo de Mililene.

O seu cadaver foi trasladado para Lavos.

Sufragios

Em varias igrejas desta cidade são rezadas missas por alma das victimas da catastrophe da casa Crespo, no proximo sabado.

Em Santa Cruz, mandadas rezar pela viuva do infeliz Eduardo Crespo, realisam-se tambem missas por alma de seu marido e das restantes victimas.

Nos contribuintes

Estão afixados avisos aos contribuintes sujeitos á taxa complementar da contribuição industrial para apresentarem durante o mez de Março proximo as suas declarações na forma da lei n.^o 1368 e seu regulamento.

Tem pena de multa os que deixarem de entregar tais declarações.

Imposto de transacção

Este imposto, em relação ao 1.^o trimestre de 1924, está em cobrança no mez corrente, sendo necessario advertir que não ha avisos individuais para o seu pagamento voluntario. Trata-se de pagamentos por avença, previamente contratada e aceite.

Para os nossos pobres

Sufragando a alma de seu saudoso marido, o malogrado Eduardo Crespo, recebemos da sua viuva, a sr.^a D. Lucilia Amelia da Cruz Ribeiro Crespo, a quantia de 100\$00 para distribuirmos por 20 pobres.

A generosa bemfeitora os nossos agradecimentos.

Energia Electrica

Somos informados de que os moradores da Avenida Navarro, Estrada da Beira e Calhabé, podem desde já fazer as suas instalações electricas, pois que a Comissão Administrativa dos Serviços Municipalizados, conta até ao dia 10 de Março lançar corrente nas linhas desta zona.

Pela Politica

Já foi publicado o decreto marcando o proximo dia 6 de Abril para a eleição de deputado pelo circulo de Coimbra, vaga deixada pela morte do sr. dr. Alves dos Santos.

OS ESTUDANTES DE VALLADOLID
EM COIMBRA

Continuam a ser alvos de grandes manifestações de regosijo

O sarau literario seguido de baile, em sua honra, realisa-se hoje na Camara Municipal

O distinto aluno da Faculdade de Medicina de Valladolid, D. Diego de Leon y Camacho, que nos deu hoje a honra da sua visita, deixou-nos escritas as suas impressões acerca da sua estada em Coimbra e que gostosamente transcrevemos:

A ruego del ilustre Director de este importante periodico de Coimbra me veo obligado a dar mi modesta opinion sobre nuestra estancia en esta linda, cariñosa y hospitalaria ciudad de Coimbra.

Algunas veces al hablar de una cosa que se la quiere el corazon se impone al cerebro y es tal la emoción que se siente al pronunciarla que no se hencuentran letras ni pensamientos para expresar el agradecimiento eterno de nuestros corazones por la amabilidad y cariño que vosotros habeis tenido para con nosotros. Nada mas por que mi mano tiembla y no puedo decir mas y Viva Coimbra y Viva España.

Diego de Leon.

A Academia de Coimbra pode orgulhar-se de manter ainda aquela cavalheiresca hospitalidade que de longos tempos a tem caracterizado e merecido justificada admiração.

E a cidade compartilhando tambem da sua alegria soube emprestar-lhe o sorriso e a graça das suas mulheres e dar-lhe toda a colaboração para que os estudantes de Valladolid daqui levassem as recordações mais gratas.

E na verdade assim succedeu.

A recepção aos estudantes valladolitianos constituiu uma apoteose que, segundo eles, ficará indelevel no seu espirito e por toda a parte as manifestações succederam com um entusiasmo que por vezes chegou ao delirio.

Na Escola Normal, na Camara Municipal, na Associação Academica e na Universidade, a alma portuguesa e espanhola ermanadas pelo mais vivo sentimento patriótico, trocaram saudações affectuosas e estreitaram-se relações que unirão por laços cada vez mais estreitos a amizade dos dois povos.

Na quarta-feira foram os academicos de Valladolid recebidos pela Camara Municipal, onde lhes deu as boas-vindas o presidente da comissão executiva, sr. dr. Mario d'Almeida, e o academico, sr. Fortunato da Fonseca, em nome do vice-consul da Espanha e da colonia espanhola de Coimbra, retribuindo-lhes esses cumprimentos o academico Miguel Sanza de Llanos, presidente da Tuna de Valladolid.

A banda de infantaria 23 executou o hino espanhol e a Tuna o português, o que deu lugar a entusiasticas manifestações aos dois países e respectivas universidades.

Os estudante espanhóis foram acompanhados para a Camara e daqui para a Associação Academica num cortejo em que tomaram parte mais de 6.000 pessoas, no qual tomou parte a banda de infantaria 23.

Pelas ruas por onde passou o cortejo as janelas encontravam-se ornamentadas com colchas de damasco.

Na Escola Normal, onde as alunas aguardavam a chegada dos estudantes, a manifestação

chegou ao auge. Uma verdadeira chuva de flores caiu sobre os academicos, e os vivos succederam-se com entusiasmo.

Uma comissão de alunas da Escola Normal colocou na bandeira da Tuna de Valladolid uma rica fita de seda branca com uma dedicatoria muito affectuosa.

A Tuna executou a Portuguesa e outros trechos de linda musica.

Na Associação Academica houve recepção onde se trocaram as mais affectuosas saudações, sendo oferecido aos seus colegas um delicado copo de agua.

O sarau, que se realisou no Teatro Avenida, teve uma concorrencia invulgar. Venderam-se bilhetes de cadeira a 30\$00 e um camarote por 200\$00.

Era tal a affluencia de povo que as portas do Teatro tiveram de ser franqueadas a toda a gente.

O sarau decorreu com entusiasmo.

No lugar de honra encontravam-se os srs. Dr. Eugenio de Castro, representando a Universidade, e dr. Mario de Almeida, pela cidade de Coimbra.

Os estudantes espanhóis foram hospedados nas repubblicas.

Alguns alunos de Medicina de Valladolid assistiram ontem a uma operação, feita nos Hospitais da Universidade, pelo distinto cirurgião, sr. dr. Bissala Barreto.

O sr. Alipio dos Santos Fonseca ofereceu esta noite, na sua residencia, aos estudantes espanhóis, um chá seguido de baile, que se prolongou até de madrugada.

Tambem o sr. Esteban Lagunas ofereceu vinho do Porto e charutos aos seus compatriotas.

Em todos os edificios publicos foi hasteada a bandeira nacional, tendo havido feriado nas repartições dependentes do Ministerio da Instrução.

Ontem foram os estudantes de Valladolid recebidos pela Universidade, cuja recepção teve lugar na Sala dos Capelos que se encontrava repleta, vendo se entre a assistência muitas senhoras.

Pronunciaram brilhantes discursos os srs. Dr. Eugenio de Castro, em nome da Universidade, e Dr. Alberto da Rocha

Bruto, fazendo este orador um vibrante apelo á mocidade dos dois países para que conservassem as suas pátrias livres.

Houve muitos aplausos e vivas entusiásticos.

Ontem, no campo dos Ben-tos, realizou-se um desafio de foot-ball em honra dos estudantes de Valladolid, entre o União e a Associação Académica, ven-cendo esta por 3-1.

No team da Associação to-mou parte um estudante espa-nhol.

O pontapé de saída foi dado pela sr.^a D. Maria Luísa Fernan-des, madrinha dos estudantes de Valladolid.

O União Foot Ball Coimbra Club ofereceu á Tuna um lindo ramo de flores naturais com fitas das cores nacionais de Portugal e Espanha.

Uma comissão da qual fazem parte os srs. drs. Eugénio de Castro, Mario d'Almeida, Mario Ramos, e o Presidente da Associação Académica promove hoje á noite na Câmara Municipal, em honra dos Estudantes de Val-ladolid, um sarau literário segui-do de baile.

Os estudantes de Valladolid re-tiram amanhã para o Porto, no rápido do meio dia.

Esta tarde, no Hotel Avenida, um grupo de senhoras, oferece aos estudantes espanhóis um chá seguido de baile.

A noite passada os estudan-tes fizeram serenatas em varios pontos da cidade.

Alguns jornalistas estrangeiros

Chegaram hoje a esta cidade

Chegou hoje a esta cidade um grupo de jornalistas estran-geiros, que fez parte do Congres-so da Imprensa Latina.

Os ilustres hospedes vem vi-sitar Coimbra, sendo acompa-nhados nessa visita pelo sr. Dr. Costa Lobo.

A's 13 horas deviam ter sido recebidos na Universidade pelo sr. Dr. Eugénio de Castro.

Secção oficial

COMERCIO

José de Abreu Pinto Cocha-do, pagador de 2.^a classe, em serviço na pagadoria da Divisão Hidráulica do Mondego, transfe-rido, por conveniencia de serviço, para a divisão de Estradas do distrito de Coimbra.

— José Pedro da Silva, no-meado pagador interno da Di-visão Hidráulica do Mondego.

INSTRUÇÃO

Semiramis Maria, professora oficial de Roda Cimeira, freguesia de Alvares, distrito de Coim-bra, dispensada de servir a esco-la do referido lugar, por espaço de dois mezes, ao abrigo do de-creto 7.704.

— Augusto Lopes Cristino, professor oficial de Coloneal, concelho de Góis, distrito de Coimbra, concedidos 30 dias de licença por motivo de doença.

AGRICULTURA

Dr. José Simões Neves, pro-fessor de português e latim da Escola Nacional de Agricultura, conce- idos trinta dias de licença para gosar na Alemanha.

Pela UNIVERSIDADE

Defenderam-se a sua teses de doutoramento na Faculdade de Medicina, os srs. Gaudino Alves Diniz e Fernando Augusto Mo-teira,

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS
SEMESTRE 10\$00
TRIMESTRE 5\$00
Com estampilha mais 1\$00 por trimestre
Estrangeiro e Afr. Orient., ano 54\$00
Africa Ocidental, ano 26\$00
Espanha, ano 30\$00

ANÚNCIOS
Cada linha \$40
Comunicados \$50
Na primeira pagina 1\$00
Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importan- cia de 1\$00 escudo.

EDITAL

A Comissão Executiva da Ca-mara Municipal de Coimbra faz saber que em sua sessão de ho-je, resolveu que as suas sessões ordinarias tenham lugar no Salão Nobre dos Paços Municipais, to-das as quintas feiras, pelas treze horas.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra, Secretaria da Ca-mara Municipal, 16 de Fevereiro de 1924.

O Presidente, Mario d'Al-meida.

Fio d'ouro com medalhas

Perdeu-se, na tarde do dia 19, entre a Portagem e Sanção, um fio d'ouro com 6 medalhas d'ouro, esmalte e m-dreperola. Gratifica-se bem quem o en-tregar.

Nesta redacção se informa. 2

Artigos de Carnaval

Grande variedade de cores em confeti do de melhor quali-dade ao preço de 8\$00, cada kilo.

Grandes descontos aos re-vendedores. Variedades em to-dos os artigos.

A casa que mais barato ven-de todos os artigos de papelaria como já é conhecida nesta ci-dade.

Novidades. Cigarreiras ni-queladas desde 2\$50.

JOÃO DOS SANTOS CORREIA
Paço do Conde, 8 e 9, e
Rua das Solas, 34

LOTERIA

A 23 de Fevereiro
PRÉMIO GRANDE
120.000\$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho
LARGO DAS AMEIAS

Associação Humanitaria de Bom-beiros Voluntarios de Coimbra

CONVITE

Passando no dia 24 do co-rrente mês o 1.^o anniversario do incendio da Casa Crespo, esta Associação promove para aque-le dia, uma manifestação de home-nagem junto da sepultura das victimas daquela catastrophe, para o que convida as associações lo-cais e o povo desta cidade a to-mar parte no cortejo que, para esse fim se organizará pelas 14 horas, na Praça do Comercio.

Pede-se ás Associações para se apresentarem com os seus es tandartes.

A Direcção.

Escola Livre das Ar-tes do Desenho

Convidam-se todos os socios desta colectividade, a compare-cer na sua sede, no proximo domingo, dia 24, meia hora an-tes da partida do cortejo funebre para o cemiterio da Conchada, a fim de acompanharem o seu estandarte. — A Direcção.

Sociedade de Electricidade e Estatuetas, Limitada

Representante da SIEMENS, Lda., Companhia de Electricidade : Depositaria da Arredilhada lampada "OSTRAM,"

ORÇAMENTOS GRATIS A QUEM OS PEDIR

O maior armazem de Material electrico em Coimbra. — Instalações em todos os géneros. — Grande exposição permanente de Candieiros, Lustres, Plafoniers, Serpentinhas, etc., etc.



NOITE TRAGICA

de 23 para 24 de Fevereiro de 1924

1.^o ANIVERSARIO

POR ALMA DE EDUARDO CRESPO E DAS OUTRAS VICTIMAS

MISSAS

Lucilia Amelia da Cruz Ribeiro Crespo, manda resar no pro-ximo sabado, pelas 9 horas, na igreja de Santa Cruz, missas sufra-gando a alma de seu saudoso marido Eduardo Crespo e das ou-tras victimas da terrivel catastrophe da noite de 23 para 24 de Fe-vereiro de 1923 e que feriu de cor o coração de todas as familias que no incendio perderam os seus entes queridos.

Convida as familias enlutadas por aquele triste acontecimento, e as pessoas das suas relações e amizade, a assistirem a estes pie-dosos actos, o que reconhecidamente agradece.

Coimbra, 21 de Fevereiro de 1924.

Dr. Novais e Sousa

Director da Clinica de partos da Facul-dade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA

Clinica Geral

Partos, doenças das Se-nhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferrei-ra Borges. — Telefone n.^o 556.

GOILHERME D'ALBUQUERQUE

CLINICA GERAL

Rua Visconde da Luz, n.^o 62-1.^o

A's 14 horas

Consultorio medico

Clinica geral

CONSULTAS ás 14 horas e meia

Couraça dos Apostolos, 78

Artur Dias Pratas

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias

Consultas das 13 ás 16

Praça 8 de Maio, 25

João Porto

MEDICO

Doenças do coração e dos pulmões

Clinica geral

Consultas das 10 ás 12 horas

Rua da Sofia n.^o 5-2.

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS

SIFILIS

CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.^o

Bissaya-Barreto

Director do Serviço de Patologia

e Terapeutica Cirurgica

Clinica Geral Operações

Doenças de Senhoras

Mudou o seu Consultorio para a

R. de S. Jeronimo (junto ao Hospital)

CASA CRESPO

Junto á Pastelaria Central

: : ; ABRIU JÁ ; : :

Tabacaria :: Papelaria :: Perfumaria :: Objectos para brindes

Unicos depositarios dos productos RAINHA SANTA

Sopa Nacional e Aveia

aos melhores preços do mercado

VENDE

COMPANHIA NACIONAL

: DE ALIMENTAÇÃO :

Largo da Estação.-Coimbra

Armazem Trespasa-se com arma-ção e instalação Wizard, tem poço e cozinha.

Trata-se com Artur Ferreira da Cruz, Praça da Republica. 6

Arrenda-se na Estrada de Lis-boá, Vila Mendes, umas aguas-furtadas para habitação com 4 divisões e uma loja com 3 divi-sões para habitação, tambem se vendem 300 tanchas de Oliveira.

Para tratar com seu dono no mesmo predio, Joaquim Mendes Coimbra,

Dinheiro sobre hipote-ca, emprest-tam 20.000\$00. Carta a esta re-dacção a A. S.

3

Pessoa habilitada, encarrega-se de qualquer escrita comercial, trabalhos á ma-quina, e escrita á raza. Pode in-cumbir-se de quaisquer serviços notariaes, inclusivamente como ajudante, de que tem bastante pratica.

Carta á redacção a J. F.

Trespasa-se ou arrenda-se um estabelecimento de mer-

Calendario de Fevereiro

Domingo...	—	3	10	17	24
Segunda-feira	—	4	11	18	25
Terça-feira	—	5	12	19	26
Quarta-feira	—	6	13	20	27
Quinta-feira	—	7	14	21	28
Sexta-fei a	1	8	15	22	29
Sabado	2	9	16	23	—

Octaviano de Sá

ADVOGADO

Rua da Sofia, 35 1.^o

Gazeta de Coimbra

Encontra-se á ven-da na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, e nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio.

cearia com um forno anexo, na Estrada da Beira, 108 e 119. Para tratar no mesmo. X

Tubo de chumbo, vende-se quantidade em su-cata e em bom uso, no Obser-vatorio Meteorologico, Cumea-da, — Coimbra. 3

Terreno um lote num dos melhores pontos da cidade. Vende-se.

Trata-se com Artur Ferreira da Cruz, Praça da Republica. 6

Vendem-se para divi-são de partilhas os predios da rua Ade-lino Veiga n.^o 51 a 55 e rua das Rãs n.^o 2.

Trata-se na rua da Moeda, 91 — Coimbra. 1-v-X

3 contos Precisa-se desta importancia a praso de 90 dias, sobre letra com todas as garantias e juro que se combinar.

Carta a esta redacção com as iniciais S. B. X

Quarto Precisa-se bom, para uma ou duas pessoas, mobilado ou sem mobili.

Resposta a este jornal ao n.^o 29. 2

"GAZETA DE COIMBRA,"

Secção de anuncios

Para melhor regularisação do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na Gazeta de Coimbra o favor de indicar nos originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

Arrenda-se quatro divisões R. Eduardo Coelho n.º 104. X

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se, Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Brinco de senhora, antigo, perdeu-se desde o Teatro Avenida até à rua Antero do Quental, passando pela rua Lourenço Azevedo. Dá-se o seu valor a quem o entregar nesta redacção. 2

Casa aluga-se, na Cumiada. Dirigir á Quinta Dr. Pedro, Cumiada, 61. X

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e águas furtadas. Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa grande com quintal, capoeira e jardim, aluga-se. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 a 64. X

Casa de habitação com grande quintal ou quinta pequena nos arredores da cidade, compra-se. Informações, Alfredo Loureiro, P. do Comercio, 32. X

Casa Vende-se na Boiça da Ceira a 15 minutos da estação com loja, 1.º andar, quintal e patio e um quintal a 100 metros da casa com arvoredos de fruto vinha e agua para regar. Trata-se com Tomaz José na mesma. 4

Cama de mogno em bom estado, vende-se. Para ver, na travessa das Alpenduradas, 6, das 13 ás 17 horas. 3

Compositores para obra de livro: precisam-se na Coimbra Editora, Lda. 4

Empregado de escritório para serviço de expediente, que saiba escrever á maquina. Precisam A. Cró & Companhia Lda. Mortagua. X

Empregado Precisa-se para trabalhar na praça, dá-se bom ordenado e comissão. Fernandes Thomaz & Miranda — Coimbra. 3

Empregada de escritório, sabendo escrever á maquina, oferece-se. Nesta redacção se diz. 1

Empregadas PARA venda pão nos seus Depósitos, aceita a Panificação de Coimbra, Lda. X

Homem mutilado ou incapacitado para outro serviço, para guarda-portão, precisa a Sociedade de Mercadorias e Fabril, Limitada. X

Instalação de armazem composta de prateleiras, meza, estante envidraçada, secretária, maquina de escrever e telefone, podendo servir para fazendas, miudezas ou quaisquer outros artigos, vende-se ou trespasa-se. Falar no escritório da firma José dos Santos Lda Praça 8 de Maio 45 1.º X

Maquina de escrever ROYAL, vende-se. Rua Eduardo Coelho, 75. X

Maquinas Vendem-se boas modernas e em estado de novo. Tornos mecanicos, 1 Freze, 1 Limador, 1 Engenho de furar e fermentadas. Tratam Napoles & C.ª, Lda. R. de S. José (ao Calhabé). X

Manequins DE SE-NHORA vendem-se dois novos. Rua Pedro Cardoso 47. X

Mobilia de sala de jantar, vende-se. Informa Leão d'Ouro. 3

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho. Largo das Ameias. X

Oferece-se um rapaz de 14 anos para escritório. Para tratar nesta redacção. 3

Pinheiros vendem-se para madeira, na Quinta do Pinheiro, em Soure, onde se podem ver. Vendem-se 300 pinheiros bravos e 100 mansos, aceitando duas propostas, sendo uma para 200 a

escolher dos 400 que estão marcados e outra para todos os 400. Proposta a Gonçalo Nunes, rua da Boa Vista, 55, Braga. Informações, rua das Padeiras, 17 ou Largo das Orlarias n.º 9. 1

Quartos alugam-se e fornecem-se jantares. Nesta redacção se dão informações. X

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvoredos de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de semeadura. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro. Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Rapaz PRECISA-SE, para creado de farmacia. Avenida da Ponte, 12. Santa Clara. X

Rapaz PRECISA-SE, para recados e pequenos serviços de escritorio, que saiba ler e escrever. Rua Ferreira Borges n.º 122, 1.º andar. X

Rapaz Precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Senhora oferece-se como empregada aceitando proposta para fora da cidade. Dá e pede informações. Resposta este jornal. X

Salas Alugam-se duas grandes, e bem situadas. Informa-se na Rua da Sota, n.º 10. X

Side-Car Vende-se uma capota e pneus em bom uso, etc. Estrada da Beira, 56-2.º. X

Trespasa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira, Rua das Padeiras, 23. X

Trespasa-se Estabelecimento asplendidamente situado, com 1.º andar podendo servir para habitação. Optimas condições. Informa-se nesta redacção. X

Trespasa-se Um estabelecimento situado em logar mais aprazível desta cidade. Nesta redacção se diz. X

Terreno para construção, vende-se no melhor sitio da cidade. Trata Armando Perestrelo, Observatorio — Coimbra. 2

Vende-se um grande olival proximo da Estação Velha, para tratar com Antonio Marques Gregorio. 4

Vende-se uma divisória para escritório, uma estante grande e um balcão pequeno com varão de metal amarelo, tudo envidraçado e envernizado. Ver e tratar na rua Dr. Pedro Roxa n.º 1-1.º (antiga rua do Pateo da Inquisição). X

Vende-se 1 motor a gasolina Stoptor 8-HP.; 1 limador Selson, curso 36, tudo em estado de novo. Ver e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.ºs 37, 39, 41. Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vende-se 1 lote de terreno proprio para construção, num dos melhores sitios da cidade. Pedro Garcia, Montes Claros M. L. X

Vendem-se duas carroças, 2 muars e arreios. 1 motor ESTOK, por 12 cavalos, a gaz pobre. Para tratar, rua da Madalena, 17 ou Guarda Inglesa. X

Viajante conhecendo o Alto e Baixo Alentejo e parte da Beira, oferece-se. Nesta redacção se diz. 3

10 contos Precisam-se. Letras aceites e com bom fiador. Carta com condições a A. R. a esta redacção. 1

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS
AZULEJOS e TUBAGENS

Paraíso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira
Telefone 512

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1899
Sede em Lisboa
Representada em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, succesor
Rua do Corpo do Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva 528.127\$899
Idem da garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.832\$755
Total 626.960\$654

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.131.424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Serralharia Mecânica e Civil
REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos



Sociedade Industrial Lumberland, Lda

Fundição de Ferro e Aço

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º gramas INDUSTRICENSE
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Companhia COIMBRA de Seguros
SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º — COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.

Possue agencias nas principais terras do paiz

AVISO AO PUBLICO

Quem deseja fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

Trespasa-se

Uma casa com duas lojas e três amplos salões no melhor sitio da baixa. Este trespasse é feito por motivo do proprietario do referido estabelecimento se ligar a uma firma do mesmo artigo. Para tratar, com o solicitador João Perdigão Mendes da Luz, rua da Sofia, 35-1.º — Coimbra.

Album de selos de Portugal e Colonias

Exemplares raros
VENDE-SE NA "GAZETA DE COIMBRA"

"COLONIAL"
Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

RESTAURANTE PARIS

R. Dr. Daniel de Matos, 3
Almoços e jantares, com vinho, 6\$00. Pensão por mês, 200\$00.
Fornece-se comida aos domicilios por preços convencionais.
Servem-se ceias a preços modicos.

Roubos nas escadas

Campanhas de porta ou escada, sem ser preciso pilhas nem mais gastos na montagem.

Muito boas para alarme contra gatinhos, em entrada de estabelecimentos ou em casas de habitação.

Para reclame: Postas em casa a funcionar, 15\$00 esc.

Vende como agente:

Manuel Fernandes Claro
Rua Direita n.º 39

ou no : : : : :
CARRO DO POVO
onde toma encomendas

Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, e nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio.

REMEDIO HEROICO!

Rebucados Milagrosos rapidamente debelam as rouquidões, TOSSES, etc.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5\$00. Pelo correlo mais 930. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Edifícios "Officinas da Garage Panhard"

Vendem-se

Para tratar, Napoles & C.ª, Lda.

R. de S. José (ao Calhabé). X

5.000\$00

Precisam-se por 3 meses, dando-se bom juro. Carta a esta redacção ás iniciais P. C. X

Soldaduras

Pelo sistema AUTOGENE em todos os metais: ferro forjado, fundido, maleavel, alumínio, aço, cobre, bronze, como em qualquer caldeira, etc.

Concertam-se todas as peças de automoveis, blocos, cambotas, dentes em todas as rodas de engrenagem, enchimentos em peças gastas pelo muito uso, etc.

Executam-se na Garage Moderna, Rua Candido dos Reis, 11 a 15. 5

TELEFONE 256
Figueira da Foz

Trespasa-se

Em boas condições e com renda barata, o predio do Largo das Ameias n.º 10 e 12, em frente á estação do Caminho de ferro podendo servir para escritório ou armazem.

Para tratar na Rua Ferreira Borges n.º 122 1.º X

Mós de esmeril

De qualidade garantida, para afiar serras. Vende a Transformadora, Limitada. Rua da Nogueira, 22. Telef. 239. 1-v-s-X

OURIVESARIA ALIANÇA

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18: Arco d'Almedina: 22
COIMBRA

Telef. 888 Teleg. GUIMARÃES 1/8

Artigos de ouro e prata baratos para brindes: Objectos com pedras finas: Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes.

Officinas de Ourivesaria

Joalheria e Relojoaria.

(Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREIS O MELHOR RECLAME

Trespasa-se

a casa Feiteira, no largo das Ameias, n.º 11.

Trata-se na mesma com a sua proprietaria. 2

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.

Doenças das Senhoras.

Partos. Cirurgia.

Tratamentos pelo radio.

Consultas da 1 ás 4 da tarde! Rua de Tomar, 5. — Chamadas pelo telefone 51.

A conferencia

do sr. dr. Julio Machado

foi uma lição
cheia de saber
e erudição, dis-
se o professor

sr. dr. Almeida Ribeiro

Com numerosa assistência que enchia a sala da Associação dos Médicos do Centro de Portugal, realizou na quarta feira passada, o sr. dr. Julio Machado uma interessante e erudita conferencia medico-humorística, á qual presidiu o sr. Dr. Almeida Ribeiro, illustre professor da nossa Universidade.

O sr. dr. Alberto Pessoa, presidente da direcção da mesma Associação, fez a apresentação do conferente, a quem faz as mais elogiosas referencias.

A conferencia que por todos foi ouvida com o maior interesse, fez rir com vontade e quasi constantemente os ouvintes, entre os quais se encontravam quasi todos — senão todos — os quintanistas da Faculdade de Medicina da nossa Universidade.

Uma prolongada salva de palmas cobriram as ultimas palavras do nosso amigo e patricio dr. Julio Machado, a quem o professor Almeida Ribeiro — antes de encerrar a sessão — felicitou pelo seu belo trabalho, qu' classifica de uma lição cheia de saber e erudição, a que não faltou o fino espirito-humorístico, de resto já bem conhecido em sua ex.ª.

Alguns estudantes da Faculdade de Medicina de Valladolid que assistiram á conferencia, foram alvo de uma carinhosa e entusiastica manifestação.

AGRADECIMENTO

David Leandro e esposa, veem agradecer a todas as pessoas, que acompanharam á sua ultima morada o seu querido filhinho, assegurando a sua muita gratidão pelas provas de estima que lhes dispensaram.

N.ª Camara Municipal

Duas casas que amea- çam ruina na Calçada

Segundo as nossas informações, a vistoria que segunda-feira passada foi feita aos dois predios contíguos ao terreno onde esteve a Tabacaria Crespo, considerou-os como ameaçando ruina imminente, e, portanto, como constituindo um grave perigo.

A vistoria foi feita por dois engenheiros e um architecto, nomeados pela Camara.

Ora, sendo isto um facto, como nos informam, cumpre á Camara intimar immediatamente os inquilinos a despejar e o proprietario a demolir.

Se o não fizer, só sua será a responsabilidade de qualquer grande desgraça que venha a acontecer.

O publico deve evitar passar proximo dos referidos predios,

MAU ANO

O INCENDIO DA CASA CRESPO

Recordando a data de 24 de Fevereiro a GAZETA DE COIMBRA curva-se cheia de Saudade e de emoção perante a memória daqueles que morreram no cumprimento da sua missão Gloriosissima

... Num momento a voz lugubre dos sinos soou aterradoramente, annunciando á cidade, então no primeiro sono, um fôgo grande.

Todos os sinos das torres, badalando nervosamente ao mesmo tempo, davam á cidade estremunhada a impressão real duma enorme desgraça.

De todos os lados vozes anciosas inquiriam do local do fogo.

— E' no Crespo!

Rôlos enormes de fumo, de mistura com intensissimas linguas de fôgo, que pareciam ameaçar o proprio ceu, davam-nos a certeza de que a Baixa estava a ser devastada por um incendio colossal. Brazeiro enorme, áquella hora já alimentado pelos corpos de duas victimas, e essa vista fazia-nos tremer de raiva e dôr pela nossa impotencia para o debelar num segundo!

Recordar essa lancinante tragedia, é referir a dôr que nos queimou o peito ao ouvirmos aquele ahl colossal soldado por milhares de bocas, quando a derrocada sepultou em vida uma dezena de homens.

Aos gritos afflictivos de toda a gente, respondia o gargarhar sinistro e tragico do madeiramento ao ser destruido pelo fogo. Desdenhando de tudo, o fogo continuava a sua faina destruidora e á falta de madeira queimava corpos de homens, que, num momento de abnegação, se tinham lançado no salvamento dos milhares de objectos que existiam dentro da casa Crespo.

Depois, treze caixões, treze corpos calcinados pelo fogo, caminho do cemiterio, levados pelo povo de Coimbra na maior manifestação de dôr e de saudade de que ha memoria nesta terra. Uma banda de musica, tocando uma marcha funebre, acordes gritantes

de amargura e desespero perante o implacavel, fazia com que de todos os olhos as lagrimas brotassem intensamente. Aqui e alem gritos lancinantes, ais dolorosos, soldados pelas mães e irmãs daqueles que a morte arrebatara!

Mas a dôr não deixou de oprimir o peito dos conimbricenses. Toma um novo aspecto, transforma-se em caridade! E então assistimos a esse maravilhoso sentimento de solidariedade que foi a subscrição para as familias das victimas.

De todos os lados chegam donativos que vão enxugar muitas lagrimas, que vão suprir as faltas que a morte trouxera para muitos lares!

A Gazeta de Coimbra, recordando esse movimento esplendido de caridade orgulha-se de alguma coisa ter concorrido para que as subscrições atingissem quantias tão avultadas.

Recordando essa data tenebrosa em que a morte tantas vidas ceifou, curvamo-nos perante a memoria dos mortos, balbuciando ao ceu uma

prece pelo seu eterno descanso!

Para as familias das victimas

Para juntarmos ao donativo recebido em Junho do ano findo, dos nossos conterraneos senhora D. Maria Leonor Barreira Antunes e Tito Livio Barreira Antunes, alunos do liceu de Loanda, recebemos na quinta-feira, na casa bancaria Pinto & Sotto Maior, a quantia de esc. 2.312\$50. A subscrição aberta por estes nossos queridos conterraneos atingiu portanto 7.082\$50.

Agradecendo em nome dos contemplados, este novo donativo, não queremos deixar de louvar o carinhoso auxilio que aqueles nossos conterraneos lhes dispensaram.

A' senhora D. Leonor e a seu irmão Tito, duas almas de eleição que Deus destinou para o bem, dirigimos as nossas melhores felicitações pelo exito esplendido de sua carinhosa iniciativa.

A romagem de amanhã

E' amanhã, pelas 13 horas e meia, que saí da Praça do Comercio, a manifestação funebre ás victimas do incendio da Tabacaria Crespo.

Para esta romagem fazem convites aos seus associados:

O Club Operario Conimbricense, Associação de Socorros Mutuos União Artistica, Monte-Pio Conimbricense Martins de Carvalho, devendo os socios desta colectividade comparecer na sua sede, e a União dos Sindicatos Operarios.

Um grupo de amigos do saudoso Saul dos Santos manda celebrar uma missa sufragando a sua alma, na igreja de S. Bartolomeu, na proxima segunda-feira, ás 7 horas e meia.

O sr. Carlos Alberto Pinto de Abreu afirmou que as juntas de freguezia tinham ao seu lado, neste movimento ordeiro e legitimo, a classe operaria.

O sr. dr. Domingos Lara prometeu mais uma vez ser o interprete das juntas de freguezia junto do governo.

CONTRA A CARESTIA DA VIDA

Como estava anunciado, realizou-se ontem a manifestação contra a carestia da vida, promovida pelas juntas de freguezia de esta cidade e na qual se fizeram representar as suas congéneres do concelho.

Seguidas do povo partiram da Praça 8 de Maio em direcção do governo civil onde o chefe do distrito recebeu uma comissão delegada dos manifestantes. O sr. dr. Hermano de Carvalho, da Junta de freguezia dos Olivais, entregou a seguinte representação ao sr. dr. Domingos Lara:

Excelentissimo Senhor Governador Civil. — As Juntas de Freguezia do Concelho de Coimbra, de harmonia com as deliberações tomadas em reunião das Juntas de Freguezia desta cidade, em 19 do corrente, e seguindo o exemplo das suas congéneres de Lisboa, vêm perante V. Ex.ª protestar contra a carestia da vida, que dia a dia se vai agravando de uma forma assustadora.

As Juntas de Freguezia, Senhor Governador Civil, vendo que esta sua que rida Patria está á beira de um enorme precipicio não podem por mais tempo ficar silenciosas.

Como legitimas representantes deste povo, que tão escravizado e vilipendiado tem sido pelos nossos governantes e por todos aqueles que á sombra da sua situação tem arranjado fortunas colossais, arrancadas á miséria deste mesmo povo, conduzindo o paiz ao descalabro em que se encontra não podem deixar de protestar respeitosa mas energeticamente contra este estado de coisas, intimamente convencidas de que V. Ex.ª, como verdadeiro patriota e homem de bem, não deixará de se colocar inteiramente ao seu lado, fazendo ver ao Governo da Republica a necessidade inadiavel e absoluta de promover o barateamento dos generos de primeira necessidade, de maneira que nós possamos viver um pouco mais desafogadamente,

A despedida

dos estudantes espanhóis

constituiu outra imponente manifestação que honra a

Coimbra e a Academia

Retiraram ontem no rapido da manhã para o Porto, os estudantes da Universidade de Valladolid, que desta cidade levaram as mais gratas impressões. A sua despedida na estação do caminho de ferro revestiu tambem grande entusiasmo, e onde a academia acorreu em grande numero.

A ultima noite da sua estada em Coimbra, constituiu para os nossos visitantes mais uma demonstração da bela hospitalidade da nossa terra.

A festa de arte realizada em sua honra na Camara Municipal, que foi seguida de baile, decorreu brillantissima, na qual tomou parte um grupo de senhoras de esta cidade.

Os estudantes na sua partida manifestavam com a maior sensibilidade a sua gratidão á academia e ao povo de Coimbra pela forma carinhosa e entusiastica como os recebeu e ainda pelas atenções que aqui lhes dispensaram que eles jamais puderam antever.

A "Gazeta de Coimbra" ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

Vida da Cidade

NOTÍCIAS VARIAS

A grande placa a mosaico, que está no centro da Praça do Comercio, parece que vai sofrer modificações. Ouvimos dizer que a Camara vai reduzir bastante as suas dimensões, para assim poder alargar as ruas lateraes, presentemente muito estreitas para o importante movimento de vehiculos que tem a Praça.

As duas estações do Caminho de Ferro desta cidade deram, no ano findo, um rendimento de cerca de 2.000 contos á Companhia Portuguesa.

O custo da nova estação central das Ameias, cujas obras começaram este ano, está calculado entre 1.500 a 2.000 contos, só o edificio.

Para tratarem de assuntos que se prendem com o alargamento da Avenida Navarro, consta-nos que irão brevemente a Lisboa o sr. dr. Maíto d'Almeida, digno Presidente da Comissão Executiva da Camara, e o sr. Abel Urbano, engenheiro chefe das Obras do Municipio. Conferenciarão com a Administração da Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro e com o Administrador Geral das Estradas.

Foi aprovado por unanimidade, pela Comissão dos aformoseamentos do Campo dos Bentos, na quarta-feira passada, e tambem pela Camara, em sessão de quinta-feira, o primoroso projecto do parque, apresentado pelo sr. Jacinto de Matos, distincto horticultor e paisagista do Porto, que já aqui justamente nos referimos.

Está em expolição numa mostra do estabelecimento do sr. João Mendes, na Calçada.

O contracto para a sua construção consta-nos, se não foi feito hoje, que será fechado segunda-feira.

Ecos da Sociedade

Uma aventura original

Foi num sábado de Maio, quando ainda era poeta (18 anos), que se deu a aventura que relato.

Era no Jardim Botânico e, sentado num banco no terrço onde está Brotero, architectava na minha cabeça um soneto, forma classica, estilo modernista.

Um soneto de amor, onde dessem o braço a técnica e a arte. E na minha filo-harmonia, escolhia frases mais ou menos correctas e elegantes que fossem o meu desiderato.

Mas, fosse pelo que fosse, o metro era insufficiente e a rima não servia.

Enervava-me a estatua do Lineu português, e resolvei ir para o terrço do corito.

E para lá fui, sentando-me num banco fronteiro á fonte de bronze que ha por baixo do corito.

Estive ali alguns minutos coordenando ideias, escalonando rimas, dispondo silabas, mas como nada fizesse devido á irritação causada pela fonte que não deixava água, levantei-me e fui para daboixo da arvora da borracha.

Mas nesse dia as Musas tinham-me abandonado, sem que o percebesse e nada fiz ali.

Então levantei-me e fui para a rua das Tílias, a essa hora deserta.

Deserta não. Uma rapariga nova, elegante e bonita acabara de se sentar num banco, exactamente defronte do meu.

E quando, depois de muita matulação, eu tinha pronta a primeira quadra do meu famoso soneto, ela perguntou-me:

— O cavalheiro deseja alguma coisa?

— Eu? Mas... minha senhora...

— gagueiei.

— Sim. Para que me segue? Estava sentada num banco junto á estatua, veio sentar-se em frente; vou para o terrço do corito, segue-me; vou para junto da estufa, vai pôr-se sob a arvora da borracha; venho para aqui, vem atraz de mim...

— Mas minha senhora... dizia eu atropalhado... nada quero.

— Não! Naturalmente é acanhado e receia qualquer coisa. Fale, ande.

— Mas, minha senhora, foi involuntariamente...

— O quê? Então não me seguia de proposito? Nada quero de mim? Nada me quer dizer?

E como eu fizesse sinal de que não com a cabeça, ela exclamou, chorando:

— Oh! como são os homens!

FALCÃO MACHADO.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

Dr. Victor da Silva Feitor.

Na Segunda-feira:

O menino José Teixeira Robles Junior.

D. Leonor Robles Teixeira.

Jerónimo João Batista.

Doentes

— Tem estado gravemente doente o sr. José Maria Henriques.

Partidas e chegadas

Esteve ontem em Coimbra, o sr. Arcebispo de Braga.

Casos & Factos

Os Beijos

Ha países onde os beijos vão á desaparecer dos costumes e hábitos desses povos; mas outros países ha onde os beijos aumentam em numero e intensidade. Já não são dois os osculos entre pessoas amigas, são três, quando não são quatro.

A sciencia ha muito condenou o uso dos beijos porque eles podem ser o transmissor de doenças contagiosas e mortais; mas a sciencia teve de ceder o seu bom conselho á furia de certa gente que morre por dar uma duzia de beijos, sem despregar os labios das bochechas das pessoas queridas e amigas.

Admite-se o beijo nas crianças, o primeiro beijo nupcial, o osculo da despedida, quando corações que se amam se apartam, e poucos mais; mas o que será um beijo dado por cerimonia numa boca desdentada, exalando o aroma de essencia de cano?

Na compressão das despesas deve figurar tambem a compressão de beijos. Haja economia em tudo, mesmo porque ha muitos beijos que são falsos.

Haja vista o que Judas deu no Divino-Mestre!

Palcos & Salas

Teatro Avenida

A COMPANHIA DE OPERETA

Na quinta-feira fez a sua estreia em Coimbra uma companhia de opereta dirigida pelos actores João Silva e Silva Junior, a qual traz no seu repertorio peças conhecidas, mas sempre bonitas, que o publico se não cansa de ver.

A companhia, apesar de organizada para trabalhar na provincia, abalançou-se a pôr em scena a *Costa Suzana*, *Sinos de Corneville*, *Moleiro d'Alcalá*, *O Soldado Chocolate*, e outras operetas que requerem um conjunto de circunstancias para poderem agradar.

Não temos presentemente em Portugal elementos para organizar uma companhia de 1.º ordem de opereta. Lucta-se com a falta de vozes para os primeiros papeis. Esta dificuldade vem de longe.

Sendo ela bem manifesta, claro está que uma companhia deste genero destinada a trabalhar só na provincia, não podia compor-se de artistas-cantores, pela grande falta que deles ha.

Devemos, porem, fazer justiça aos artistas que aí temos agora, dizendo que a companhia é superior á nossa expectativa e que se não deve exigir mais a uma companhia que se apresenta sem pretensões. Ha nela elementos aproveitaveis e que não ficariam mal numa companhia de Lisboa ou Porto, onde muitas vezes fornecem ao publico gato por lebre, com os mais vivos aplausos.

Já aqui tem vindo companhias de opereta não melhores do que esta.

A companhia que aí temos seria uma companhia para as exigencias de certo publico, se tivesse mais dois outros artistas que cantassem e tivesse melhor scenario.

O guarda roupa satisfaz, mas já não podemos dizer o mesmo do scenario, que prejudica bastante as peças.

Como a companhia não trazia nome nem dela se tinha ouvido falar, alguns espectadores viram-a e ouviram-a com certa reserva e desconfiança. Em todo o caso, os dois espectáculos já dados tiveram grande concorrencia, não faltando ali o publico que esperavatlvez encontrar nesta companhia o que muitas vezes se não vê em outras com reputação feita.

Ateneu Comercial

OS BAILES DO CARNAVAL

Nos proximos dias 2 e 4 de Março, realisam-se no Ateneu Comercial de Coimbra magnificos bailes de Carnaval.

O entusiasmo que reina entre os associados daquela colectividade é indiscritivel.

A Comissão Recreativa do Ateneu Comercial trabalha afanosamente, não se poupando a sacrificios, para imprimir áqueles bailes um brilhantismo desusado.

Como todas as festas ali realisadas, os bailes de Carnaval, devem ser caracterizados por uma alegria e entusiasmo intensos, pois que, segundo nos consta, serão apresentadas algumas interessantes surpresas, de esplendido effeito.

Em Montemor

RECITA DE AMADORES

Montemor-o-Velho, 19. — Em beneficio da Misericordia e Hospital desta vila, realisou-se no domingo, um espectáculo no Teatro Ester de Carvalho, um espectáculo, cujo desempenho foi confiado a distintos amadores sob a direcção do sr. Benedito de Carvalho, tendo subido á scena a peça em 5 actos, *Rainha Santa Isabel*, cujos papeis foram assim distribuidos:

Rainha, D. Tereza Mais; *D. Diniz*, António Morais Forte; *D. Afonso*, Abel Brandão; *P. Real*, Fernando Pessoa; *F. Gorgulho*, Ramiro Medina; *Martim Rodrigues*, Henrique Maranhã; *Leovegildo*, Deolindo Soares; *D. Mécia*, D. Emilia Flores; *Mendiga*, D. Mariana Soares; *Génio do Bem*, D. Lucília Maranhã; *Génio do Mal*, Alfredo Beirão; *Arnaldo*, Armindo Coelho; *O Barqueiro*, Eduardo Moraes; *Mestre Garcia*, Manuel Ricardo.

Tanto a peça como a orquestra dirigida pelo sr. Alvaro Cadima, deixaram aos numerosos espectadores as mais gratas recordações por uma noite tão alegremente passada, tendo se ali visto gente não só do concelho, como da Figueira da Foz e de Coimbra. — C.

Vida Desportiva

FOOT-BALL

Na Figueira da Foz realisase amanhã o II Coimbra-Figueira

Parte amanhã ás 9 horas e meia para a Figueira da Foz, o onze representativo do foot-ball coimbricense, onde deverá bater-se contra a selecção figueirense.

Estamos certos que os distintos *sportsmens* que compõem a nossa equipe saberão manter com brilhantismo a mesma superioridade que no domingo passado mostraram sobre a equipe da cidade vizinha, no campo dos Bentos.

Acompanham a selecção de Coimbra muitos desportistas que irão dar o seu apoio moral no campo da luta.

Seria conveniente que todos os *sportsmens* fossem amanhã á Estação Nova, na hora da abalada, levar um pouco de conforto a aqueles onze rapazes que irão honrar, com *elan* admiravel, o nome desportista da cidade de Coimbra.

24 de Fevereiro

O CORTEJO de homenagem ás vítimas da raza Crespo

CONVITES

Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios de Coimbra

Passando no dia 24 do corrente mês o 1.º aniversario do incendio da Casa Crespo, esta Associação promove para aquelle dia, uma manifestação de homenagem junto da sepultura das vítimas daquela catastrophe, para o que convida as associações locais e o povo desta cidade a tomar parte no cortejo que, para esse fim se organizará pelas 14 horas, na Praça do Comercio.

Pede-se ás Associações para se apresentarem com os seus estandartes.

A Direcção.

Escola Livre das Artes do Desenho

Convidam-se todos os socios desta colectividade, a comparecer na sua sede, no proximo domingo, dia 24, meia hora antes da partida do cortejo funebre para o cemiterio da Chonhada, a fim de acompanharem o seu estandarte. — A Direcção.

SUFRAGIOS

As missas que a sr.ª D. Lucília Crespo, mandou celebrar por alma de seu saudoso marido e das victimas do terrivel incendio, foram muito concorridas.

As senhoras em grande numero trajavam rigoroso luto.

O rev.º paroco de Santa Cruz, celebra amanhã, ás 11 horas, enaquella igreja, missa sufragando a alma das victimas do terrivel incendio da Tabacaria Crespo.

Pelos TRIBUNAIS

RELAÇÃO

SESSÃO DE 20-2-1924

Apelação commercial. — Castelo Branco — João Correia & C., contra Mourato Grave e esposa. — Rel., J. A. Rodrigues; esc., Quental.

Apelações crimes. — Montemor-o-Velho — O M. P., contra Conceição Calhula. — Rel., Campos de Melo; esc., Pimentel.

Anadia — O M. P., contra Francisco Lopes da Cruz. — Rel., J. Sereno; esc., R. Nogueira.

Figueira da Foz — O M. P., contra Julio da Costa. — Rel., A. Franco; esc., Quental.

Agravações civis. — Vila Nova de Ourém — A Fazenda Nacional, contra Vardasca & Vardasca. — Rel., J. A. Rodrigues; esc., R. Nogueira.

Coimbra — Antonio da Silva Braga, contra Antonio Mateus. — Rel., Pereira Machado; esc., Pimentel.

Recurso administrativo. — Louzã — A C. E. da C. M. de Miranda do Corvo, contra Eduardo Augusto d'Almeida. — Rel., J. Cipriano; esc., Quental.

PASSAGENS

Santa Combação — Amancio Maria Lourenço, contra José Antonio de Sousa e mulher. — Do sr. dr. A. Marçal para o sr. dr. J. Cipriano.

Coimbra — Dr. Joaquim de Magalhães Mexia e esposa, contra Fernando Francisco, mulher e outros. — Do sr. dr. J. Cipriano para o sr. dr. J. A. Rodrigues.

Coimbra — D. Matilde Julia Pio Cavalheiro e outros, contra D. Maria José do Patrocinio do Ceu Cavalheiro. — Do sr. dr. Campos de Melo para o sr. dr. L. do Vale.

Julgamento

Em audiencia geral respondeu ontem, no Tribunal desta cidade, Emilia da Conceição, a *Nanhas*, acusada do crime de de aborto.

Foi condenada em 2 anos de prisão maior celular ou 3 anos de degresso em possessão de 1.ª classe, e em 200\$00 de imposto de justiça.

O advogado apelou da sentença.

O julgamento que despertou grande interesse, foi muito corrido.

RETRATOS

Não lhe ficava mal usar papel timbrado com o deus Mercurio, que é o deus dos negocios.

Sem querer ser rival de Camões, tambem faz versos, e sem pretensões a Verdi tambem faz musicas. E tem getto, gosto e habilidade para fazer muitas outras cousas.

Deve ter ouvido muitas vezes o murmuro brando da agua de certa fonte que tem a tradição de noites de folgado, de poesia e d'amor.

Tem o nome dum rei e o sobrenome foi nome doutro rei, ambos dos ultimos 60 anos.

O apelido é o mesmo dum afamado clinico, cujas mãos tem livrado muita gente da morte.

MASCARADO.

Nova Academia Dramatica

Faz hoje 85 anos, que em egual dia do ano de 1839, foi fundada nesta cidade a Nova Academia Dramatica de Coimbra.

Os seus estatutos foram aprovados por decreto de 4 de Dezembro de 1840, sendo ministro do reino Rodrigues da Fonseca Magalhães.

Por carta de lei de Setembro de 1841 foi concedida á mesma Nova Academia o usufruto do collegio de S. Paulo; e foi-lhe dada posse do dito edificio em 8 de Março de 1842, pelo administrador do concelho sr. Dr. Bernardino Joaquim da Silva Carneiro.

Comicio contra a dictadura

A' manhã, ás 15 e meia horas, realisa-se no Teatro Sousa Bastos, um comicio de protesto contra a tão falada dictadura, que se pretende impôr no nosso país.

Nesse comicio tomarão parte oradores de todos os partidos da Republica e do Centro Republicano Academico.

Bissaya-Barreto

Director do Serviço de Patologia e Terapeutica Cirurgica

Clinica Geral Operações Doenças de Senhores

Mudou o seu Consultorio para a R. de S. Jeronimo (junto ao Hospital)

Teatro Avenida

5 récitas de assinatura, nos dias 21 a 25

Pela Companhia de Opereta

JOÃO SILVA, com as peças:

Dia 23

SOLDADO CHOCOLATE

Dia 24

AS PUPILAS DO SR. REITOR

Dia 25

MOLEIRO d'ALCALÁ

Às 9 horas

OBITUARIO

Subitamente, faleceu ontem numa obra que andava dirigindo, na rua Sub Ripas, o nosso amigo, sr. Joaquim Ferreira de Araujo, considerado mestre de obras, residente no Arleiro.

Lamentamos o triste acontecimento apresentando á familia do saudoso extinto as nossas sentidas condolencias.

Em Espinho faleceu a sogra do sr. Dr. José Belesa dos Santos, illustre professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

As nossas condolencias.

Contra a carestia da vida

Na manifestação realisada em Lisboa contra a carestia da vida tomaram parte dezenas de milhares de pessoas, que junto do Parlamento protestaram contra a ganancia terrivel que avassala todo o país.

Durante a manifestação deram-se varios incidentes, sem importancia de maior.

O Parlamento comprometeu-se a executar num curto praso as medidas exigidas pelo povo.

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	1 1/4	2 1/4
s/ 90 dias		
s/ Paris	1370	1405
s/ Madrid	4050	4160
s/ Berlim		
s/ Amsterdam	12000	12300
s/ New York	32000	32650
s/ Suissa	5500	5660
s/ Italia	1380	1420
s/ Belgica	1200	1255
s/ Suecia		
s/ Noruega		
s/ Dinamarca		
s/ Rio de Janeiro		
Libra-ouro	152\$00	156\$00
Ouro Português		

Reclamações do publico

Ha quasi seis meses que a calçada, ao meio do Beco da Amoreira, proximo ao Teatro Sousa Bastos, se encontra levantada, ocasionando já alguns pequenos desastres.

Os mictorios não são devidamente lavados, serviço que é preciso fazer-se diariamente.

Novamente pedimos que se mande limpar a esrumeira no terreno em frente da Associação Cristã dos Estudantes, na rua Alexandre Herculano.

Torna-se preciso mandar cortar as silvas da rua do Collegio Novo para a Fonte Nova.

"Gazeta de Coimbra,"

Em virtude do novo aumento das taxas postais, a assinatura da *Gazeta de Coimbra*, com estampilha, passa a custar mais 1\$00 por trimestre.

MARCO POSTAL

Assinaturas pagas

Assin. n.º 127 — João Teixeira Fontes, até 14 de Maio de 1925.

Assin. n.º 200-A — Manuel Martins Candido, até 12 de Fevereiro de 1924. O jornal não se publicou no dia 31 de Janeiro.

Assin. n.º 1105 — Constantino Fernandes Thomé, (S. Paulo) até 1 de Fevereiro de 1925. As assinaturas para o estrangeiro, custam agora, em virtude do aumento das taxas postais, 54\$00 por ano e não 35\$00 como remeteu.

Assin. 1078-A — Antonio Thomé, (S. Paulo) até 1 de Fevereiro de 1925. O preço da assinatura aumentou para 54\$00 em virtude da subida do preço da franquia postal, e não 35\$00, como enviou.

Assin. n.º 1139 — José Augusto de Menezes, até 11 de Fevereiro de 1924.

Os nossos agradecimentos.

Renovamos o nosso pedido a todos os assinantes que estão em divida, o favor de nos enviarem as respectivas importancias, pelo que lhe ficaremos muito gratos.

A Administração.

Para os nossos pobres

Da União de Mercaria e Farinhas, Lda., recebemos a quantia de 20\$00 para os nossos pobres.

Esta importancia é devida ao facto do seu estabelecimento lhe ter sido furtado um bacalhau cujo atrevimento os socios daquela conceituada firma fizeram pagar por aquela quantia.

Os nossos agradecimentos.

Conferencia

A' manhã, no C. A. D. C. o sr. Alvaro Temudo realisa uma conferencia subordinada ao tema: *Um retabulo de João de Ruão*.

Abalo de terra

No Observatorio Meteorologico da nossa Universidade, foi registado ontem, pelas 15 horas, 35 minutos e 22 segundos, um abalo de terra a uma distancia aproximada a 360 kilometros.

Pode ter sido no sul do Algarve ou na Galla.

Analise das aguas

Segundo a ultima analise feita á agua que abastece a cidade, foi considerada pura em todos os reservatorios.

Desastre

Com graves ferimentos na cabeça, deu entrada nos Hospitais da Universidade o capataz da C. P., Francisco Simões, de 45 anos, da Carapinheira do Campo, que ontem perto da Estação Velha, foi atingido com estilhaços de um tiro de pedreira.

Imprensa Latina

O sr. dr. Julio Henriques pediu aos jornalistas Mexicanos do Congresso da Imprensa Latina, para enviarem ao Museu do Jardim Botânico de Coimbra, fotografias da mais alta arvora do mundo, que existe naquele país.

Rapaz desaparecido

Ontem, pelas 2 horas da tarde, desapareceu do Largo da Sota, onde trabalhava, como servente de pedreiro, Joaquim dos Reis, de 13 anos, do logar do Espirito Santo das Touregas, S. Martinho do Bispo.

Supõe-se que esta criança fosse levada para fora de Coimbra, por uma senhora que disse chamar-se Ana da Silva, Brasileira, e ser de Soutre.

A pobre mãe, Maria Rosa Viela, pede ás autoridades ou a quaisquer outras pessoas que saibam do paradeiro de seu filho o favor de a prevenirem.

ARTIGOS DE CARNAVAL

Na rua Visconde da Luz, 68 a 72, vendem-se confecti em cores vivas, e em sacos de 5 kilos, a 7\$50 cada kilo, estalos de atirar ao chão e outros artigos aos preços da fabrica.

Calendario de Fevereiro

Domingo	—	3	10	17	24
Segunda-feira	—	4	11	18	25
Terça-feira	—	5	12	19	26
Quarta-feira	—	6	13	20	27
Quinta-feira	—	7	14	21	28
Sexta-feira	1	8	15	22	29
Sabado	2	9	16	23	—

2.500\$00 Precisa-se de esta quantia. Carta a esta redacção ao n.º 15.

3 contos Precisa-se desta importancia a prazo de 90 dias, sobre letra com todas as garantias e juro que se combinar. Carta a esta redacção com as iniciais S. B. X

40.000\$00 Emprestam-se sobre hipoteca. Para tratar com o advogado dr. Octaviano de Sá, ou solicitor Perdigão. Rua da Sofia, 35, 1.º. X

Arrenda-se quatro divisões R. Eduardo Coelho n.º 104. X

Arrenda-se na Estrada de Lisboa, Vila Mendes, umas aguas-furtadas para habitação com 4 divisões e uma loja com 3 divisões para habitação, também se vendem 300 tanchas de Oliveira. Para tratar com seu dono no mesmo prédio, Joaquim Mendes Coimbra. 2.a

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Armasem Trespassa-se com armação Wizard, tem poço e cozinha. Trata-se com Artur Ferreira da Cruz, Praça da Republica. 5

Brinco de senhora, antigo, perdeu-se desde o Teatro Avenida até á rua Antero do Quental, passando pela rua Lourenço Azevedo. Dá-se o seu valor a quem o entregar nesta redacção. 1

Casa aluga-se, na Cumiada. Dirigir á Quinta Dr. Pedro, Cumiada, 61.

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas. Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa grande com quintal, capoeira e jardim, aluga-se. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 a 64. X

Casa de habitação com grande quintal ou quinta pequena, nos arredores da cidade, compra-se. Informações, Alfredo Loureiro, P. do Comercio, 32. X

Casa Vende-se na Boiça da Ceira a 15 minutos da estação com loja, 1.º andar, quintal e patio e um quintal a 100 metros da casa com arvores de fruto vinha e agua para regar. Trata-se com Tomaz José na mesma. 3

Casa Arrenda-se uma na rua Visconde da Luz com entrada pela rua Corpo de Deus n.º 1, podendo servir a ric e 1.º andar para escritorios e os restantes divisões para habitação. Para tratar na Rua Corpo de Deus, 64.º. 4

Casa Vende-se, informa na quinta de Montes Claros, aonde está instalada a telegrafia sem fios, o proprietario da quinta M. Cruz Martins. Também informa a venda de uma quinta. 6

Cama de mogno em bom estado, vende-se. Para ver, na travessa das Alpenduradas, 6, das 13 ás 17 horas. 2

Compositores para obra de livro: precisam-se na Coimbra Editora, Lda. 4

Empregado de escritorio para serviço de expediente, que saiba escrever á maquina. Precizam A. Cro & Companhia Lda, Mortagua. X

Empregado Precisa-se para trabalhar na praça, dá-se bom ordenado e comissão. Fernandes Thomaz & Miranda — Coimbra. 2

Empregadas PARA venda pão nos seus Depósitos, aceita a Panificação de Coimbra, Lda. X

Homem mutilado ou incapaz para outro serviço, para guarda-portão, precisa a Sociedade de Mercarias e Fabril, Limitada. X

Instalação de armazem composta de prateleiras, meza, estante envidraçada, secretária, maquina de escrever e telefone, podendo servir para fazendas, miudezas ou quaesquer outros artigos, vende-se ou trespassa-se. Falar no escritorio da firma José dos Santos Lda Praça 8 de Maio 45 1.º X

Maquina de escrever ROYAL, vende-se. Rua Eduardo Coelho, 75. X

Maquinas Vendem-se boas modernas e em estado de novo. Tornos mecânicos, 1 Freze, 1 Limador, 1 Engenho de furar e ferramentas. Tratam Napoles & C.ª, Lda. R. de S. José (ao Calhábé). X

Manequins DE SENHORA vendem-se dois novos. Rua Pedro Cardoso 47. X

Mobilia de sala de jantar, vende-se. Informa Leão d'Ouro. 2

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho. Largo das Ameias. X

Oferece-se um rapaz de 14 anos para escritorio. Para tratar nesta redacção. 2

Pessoa habilitada, encarrega-se de qualquer escrita comercial, trabalhos á maquina, e escrita á raza. Pode incumbir-se de quaesquer serviços notariaes, inclusivamente como ajudante, de que tem bastante pratica. Carta á redacção a J. F. 3

Quarto deseja-se mobiliado, com ou sem pensão, sendo de preferencia no Penedo da Saudade. Resposta a Pacheco de Figueiredo, medico, Rua de S. João, 62. 1

Quarto Precisa-se bom, para uma ou duas pessoas, mobilado ou sem mobilia. Resposta a este jornal ao n.º 29. 1

Quartos alugam-se e fornecem-se jantares. Nesta redacção se dão informações. X

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvores de fruto, excelente vinho, oliveiras e terra de semeadura. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro. Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Rapaz PRECISA-SE, para creado de farmacia. Avenida da Ponte, 12. Santa Clara. X

Rapaz PRECISA-SE, para recados e pequenos serviços de escritorio, que saiba ler e escrever. Rua Ferreira Borges n.º 122, 1.º andar. X

Rapariga de 12 a 15 anos, precisa-se, que possa dar informações. Nesta redacção se diz, 3

Sociedade de Electricidade e Estafetas, Limitada : Av. Navarro, 53-1.º (Antigo Ginásio-Club) — Telefone 703
Representante da SIEMENS, Lda., Companhia de Electricidade : Depositaria da Accreditada lampada "OSTRAM",
ORÇAMENTOS GRATIS A QUEM OS PEDIR
O maior armazem de Material electrico em Coimbra. — Instalações em todos os géneros.
— Grande exposição permanente de Candieiros, Lustres, Plafoniers, Serpentinhas, etc., etc.

CASA CRESPO

Junto á Pastelaria Central

: : ; ABRIU JÁ ; : :

Tabacaria :: Papelaria :: Perfumaria :: Objectos para brindes

Unicos depositarios dos productos RAINHA SANTA

Rapaz Precisa-se. Nesta redacção se diz. X

Rapaz Precisa-se no ULTIMO FIGURINO. R. Ferreira Borges, 50-52. X

Senhora oferece-se como empregada aceitando proposta para fora da cidade. Dá e pede informações. Resposta este jornal. X

Salas Alugam-se duas grandes, e bem situadas. Informa-se na Rua da Sota, n.º 10. X

Side-Car Vende-se uma capota e pneus em bom uso, etc. Estrada da Beira, 56-2.º. X

Tubo de chumbo, vende-se quantidade em sucatas e em bom uso, no Observatorio Meteorologico, Cumeada. — Coimbra. 2

Trespassa-se ou arrenda-se um estabelecimento de mercearia com um forno anexo, na Estrada da Beira, 108 e 119. Para tratar no mesmo. X

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira, Rua das Padeiras, 23. X

Trespassa-se Estabelecimento asplendidamente situado, com 1.º andar podendo servir para habitação. Optimas condições. Informa-se nesta redacção. X

Trespassa-se Um estabelecimento situado em logar mais aprazível desta cidade. Nesta redacção se diz. X

Terreno para construção, vende-se no melhor sitio da cidade. Trata Armando Perestrelo, Observatorio — Coimbra. 1

Terreno um lote num dos melhores pontos da cidade. Vende-se. Trata-se com Artur Ferreira da Cruz, Praça da Republica. 5

Venda DE CASAS, uma no Terreiro da Erva, 20 e 22, outra na Rua de Montarroio, 15 e 17, outra na Rua da Barbeira (Celas), 4 e 6 e duas na Rua do Pateo (Celas), 18, 20, 22 e 24. Recebe propostas em carta fechada para qualquer delas, na Rua Corpo de Deus, 40, Diogo José Soares. X

Vende-se Uma divisoria para escritorio envidraçada e uma mala de viagem grande. Ver e tratar na Rua Dr. Pedro Roxa, n.º 1.º. (Antiga Rua do Pateo da Inquisição). X

Vende-se um grande olival proximo da Estação Velha, para tratar com Antonio Marques Gregorio. 3

Vende-se uma divisoria para estacritorio, uma estante grande e um balcão pequeno com varão

Cal ROCHEDO

empregada em obras da maior responsabilidade e a preferida, por ser relativamente barata, em alvenarias, rebôcos, etc., etc. Resultados esplendidos. Resistencia garantida.

Pedidos á Fabrica de Cal de Coimbra, Lim.ª

ESCRITORIO — Praça 8 de Maio, 45-1.º — Telef. 528
FABRICA — Arco Pintado — Telef. 415

de metal amarelo, tudo envidraçado e envernizado. Vêr e tratar na rua Dr. Pedro Roxa n.º 1-1.º (antiga rua do Pateo da Inquisição). X

Vende-se 1 motor a gasolina Stoptor 8-HP.; 1 limador Selson, curso 36, tudo em estado de novo. Vêr e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.ºs 37, 39, 41. Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Oatos n.º 10. X

Vende-se 1 lote de terreno proprio para construção, num dos melhores sitios da cidade. Pedro Garcia, Montes Claros M. L. X

Vendem-se duas carroças, 2 muare e arreios. 1 motor ESTOK, por 12 cavalos, a gaz pobre. Para tratar, rua da Madalena, 17 ou Guarda Inglesa. X

Vendem-se para divisão de partilhas os predios da rua Adelino Veiga n.ºs 51 a 55 e rua das Rãs n.º 2. Trata-se na rua da Moeda, 91 — Coimbra. 1-v-s-X

Viajante conhecendo o Alto e Baixo Alemtejo e parte da Beira, oferece-se. Nesta redacção se diz. 2

Vinhos A taberna da Rua das Covas, conhecida pela Eletrica, tem uma especialidade de vinho tinto do sr. Claro, da Porfela do Gato. Cada litro, 80 centavos, e por 5 litros, 3\$80. e vinho branco cada litro a 1\$00. 2

Os Ex. mos Srs. Officiais da Guarnição Militar de Coimbra podem desde já efectuar as suas compras de lanificios da acreditada fabrica de Santa Clara, na Casa dos Lanificios, da rua Ferreira Borges n.º 108-110, que os vende nas mesmas condições de qualquer artigo que adquiram na Cooperativa Militar. Preços fixos e sem competencia. 3

Dinheiro sobre hipoteca, emprestam 20.000\$00. Carta a esta redacção a A. S. 2

A "Gazeta de Coimbra" ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

LOTERIA

1 de Março

PREMIO GRANDE 200.000\$00

PEDIDOSA

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

Estafeta & Terpinia, Limitada
ELVAS
Grande Satchicharia, fabrica de frutas doces, cereais, frutas secas e outros artigos desta região. Fabricação de pimento flor, massas de tomate e pimento para tempo de carnes, etc. Pedidos e qualquer esclarecimento dirigir ao nosso unico agente em Coimbra
MANUEL ALVES LEAL

Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, e nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio,

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE 10\$00
TRIMESTRE 5\$00

Com estampilha mais 1\$60 por trimestre

Estrangeiro e Afr. Orient., ano 54\$00
Africa Occidental, ano 26\$00
Espanha, ano 30\$00

ANUNCIOS

Cada linha \$40
Comunicados \$50
Na primeira pagina 1\$00

Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de 1\$00 escudo.

MERCADOS

Montemor-o-Velho (medida 14,63)

Trigo	14\$50
Milho branco	14\$00
" amarelo	13\$80
Cevada	13\$00
Aveia	7\$00
Favas	7\$00
Grão de bico	12\$70
Chicharos	21\$00
Feijão mocho	15\$00
" branco	30\$00
" pateta	30\$00
" mistura	25\$00
" frade	25\$00
Batata	18\$50
Tremço (20 litros)	13\$00
Oalinhos, cada	11\$00
Frangos	10\$00
Ovos o cento	4\$50
Patos	40\$00
	8\$00

Dr. Novais e Sousa

Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA

Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das crianças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556.

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral dos

Serviços Florestais

e Aquícolas

Faz-se publico que, no dia 13 do proximo mês de Março, pelas 14 horas, na sede desta Direcção Geral, se receberão propostas em carta fechada para a venda de dois automoveis, sendo um marca Ford e outro marca Maxwell.

As condições para esta venda acham-se patentes nesta Direcção Geral e na sede da 2.ª Circunscrição Florestal em Coimbra, onde se encontram recolhidos os referidos automoveis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 18 de Fevereiro de 1924.

Pelo Director Geral, Julio Nário Vianna.

Sada Nacional e Aveia

aos melhores preços do mercado

VENDE
COMPANHIA NACIONAL
: DE ALIMENTAÇÃO :
Largo da Estação.-Coimbra

Electricidade

Instalações { de AGUA
SANITARIAS

AZULEJOS e
TUBAGENS

Paraíso Pereira & C.
Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras,
Motores e outros
Maquinismos.

Encarrega-se da
montagem de
fábricas e
maquinismos

Pavilhão do Ferro e T'ço

REPARAÇÕES
EM AUTOMOVEIS

Tele. fone n.º
gramas INDUSTRIENSE
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

"COLONIAL,"

Compagnia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cris-
tais, agrícolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Album de selos de Portugal e Colonias

Exemplares raros

VENDE-SE NA "GAZETA DE COIMBRA,"

TOSES

GRUPE
CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES

RHEUMA
MAROPE PEITOMES

Instituto
Pasteur
de Lisboa

LISBOA
R. M. do Almada, 69
PORTO
Rua dos Clerigos, 36

Artigos de Carnaval

Grande variedade de cores
em confeti do de melhor quali-
dade ao preço de 8\$00, cada
kilo.

Grandes descontos aos re-
vendedores. Variedades em to-
dos os artigos.

A casa que mais barato ven-
de todos os artigos de papelaria
como já é conhecida nesta ci-
dade.

Novidades. Cigarreiras ni-
queladas desde 2\$50.

JOÃO DOS SANTOS CORREIA
Paço do Conde, 8 e 9, e
Rua das Solas, 34

RESTAURANTE PARIS

R. Dr. Daniel de Matos, 3

Almoços e jantares, com vi-
nho. 6\$00. Pensão por mês,
200\$00.

Fornec-se comida aos do-
mícilios por preços convencio-
nais.

Servem-se ceias a preços
modicos.

Soldaduras

Pelo sistema AUTOGENE
em todos os metais: ferro for-
jado, fundido, maleavel, alumí-
nio, aço, cobre, bronze, como
em qualquer caldeira, etc.

Concertam-se todas as peças
de automoveis, blocos, cambotas,
dentes em todas as rodas de en-
grenagem, enchimentos em peças
gastas pelo muito uso, etc.

Executam-se na Garage Mo-
derna, Rua Candido dos Reis, 4
11 a 15.

TELEFONE 256
Figueira da Foz

OURIVESARIA ALIANÇA

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18: Arco d'Almedina: 22

COIMBRA

Telef. 688 Teleg. GUIMARÃES '8

Artigos de ouro e prata p-
prios para brindes: Objectos
com pedras finas: Relógios
de bolso e pendulas dos
melhores fabricantes:

Officinas de
Orivesaria
Joalheria e
Relojoaria.

(Todas na mesma predio)

Execução rapida e perfeita de
qualquer concerto, tanto em
artigos de ouro ou prata, como
em relógios

CONFRONTEM OS
NOSSOS PREÇOS E
VEREIS O MELHOR RECLAME

5.000\$00

Precisam se por 3 meses, dan-
do-se bom juizo.
Carta a esta redacção ás ini-
ciais P. C.

EDITAL

A Comissão Executiva da Ca-
mara Municipal de Coimbra, faz
saber que no dia 6 de Março
proximo, pelas 13 horas, nos Pa-
ços do Concelho, ha-de dar de
arrematação a quem maior lance
oferecer, uma arvore que se en-
contra na estrada da Guarda In-
gleza, junto ao muro de suporte
da propriedade de Antonio Car-
valho.

Para constar se publicou o
presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do Conce-
lho, 15 de Fevereiro de 1924.

O Presidente, Mario d'Al-
meida.

Roubos nas estradas

Campainhas de porta ou
escada, sem ser preciso
pilhas nem mais gastos
na montagem.

Muito boas para alarme con-
tra gatinhos, em entrada de
estabelecimentos ou em ca-
sas de habitação.

Para reclame: Postas em
casa a funcionar, 15\$00 esc.

Vende como agente:

Manuel Fernandes Claro
Rua Direita n.º 39

ou no : : : : :
CARRO DO POVO
onde toma encomendas

Trespassa-se

Em boas condições "e com
renda barata, o predio do Largo
das Ameias n.º 10 e 12, em
frente á estação do Caminho de
ferro podendo servir para escri-
torio ou armazem.

Para tratar na Rua Ferreira
Borges n.º 122 1.º

X

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Mitagrosos
apidamente debelam as
ouquidões, TOSES, etc.

Trespassa-se

a casa Feiteira, no lar-
go das Ameias, n.º 11.
Trata-se na mesma
com a sua propieta-
ria.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura
de Dermatoses, Herpes, Eczemas
de todas as especies e outras doen-
ças de pele. Tambem evita e cura
as infeções produzidas pelas nava-
lhas de barba.

Quem uma vez o experimentou,
nunca mais deixa de o usar, em
casos semelhantes.

Custa 5\$00. Pelo correio mais
\$30. Vende-se em todas as farma-
cias e no Deposito-Farmacia Adria-
na, Praça da Republica—Coimbra.

Mós de esmeril

De qualidade garantida, para
afiar serras. Vende a Transforma-
dora, Limitada. Rua da No-
gueira, 22. Telef. 239. 1-v-s-X

Edifícios "Officinas da Garage Panhard"

Vendem-se

Para tratar, Napoles & C.ª,
Lda.
R. de S. José (ao Calhabé). X

Fio d'ouro com medalhas

Perdeu-se, na tarde do dia
19, entre a Portagem e Sanção,
um fio d'ouro com 6 medalhas
d'ouro, esmalte e madreperola.
Oratifica-se bem quem o en-
tregar.

Nesta redacção se informa. 1

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º - COIMBRA

Esta Companhia continua a
efectuar seguros marítimos
e terrestres.

Possue agências nas principais terras do país

AVISO AO PUBLICO

Quem deſejar fazer o seu seguro, deve
primeiro consultar as nossas taxas

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1899
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 28
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva 536.127\$999

Idem de garantia, depoi-

lado na Caixa Geral de

Depositos 98.551\$758

Total 1.878.016\$996

Indemnizações, por prejuizos, pagas

até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$514

Esta Companhia, a mais anti-
ga e mais poderosa de Portugal
toma seguros contra o risco de
fogo, sobre predios, mobiliars, es-
tabelecimentos e riscos mariti-
mos.

Trespassa-se

Uma casa com duas lojas e três am-
plos salões no melhor sitio da baixa.

Este trespasse é feito por motivo do
proprietário do referido estabelecimento se
ligar a uma firma do mesmo artigo.

Para tratar, com o solicitador João
Perdigão Mendes da Luz, rua da Sofia,
35-1.º - Coimbra.

"GAZETA DE COIMBRA," Secção de anuncios

Para melhor regularisação do
serviço de anuncios, pedimos ás
pessoas que annunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicar
nos originaes o nome, a morada
e o numero de publicações a fa-
zer.

A Administração

Pianos novos e usados VENDEM-SE

Ninguém compre, sem con-
sultar, José Antunes, Filho, afi-
nador e reparador de pianos e
órgãos, que vos indicará os me-
lhores e garantidos, por preços
em conta. — Rua da Mãosinha
— Olivais. 2-v-s—X

Sindicato Agrícola de Coimbra

Sede-R. Dr. Pedro Rôxa.-1. 1.º

Pedidos

A todos os socios que quei-
ram Sulfato de Cobre e Enxofre,
pedimos para virem firmar as
suas requisições até ao dia 20 do
corrente, não nos responsabiliz-
ando por aquelas que forem fei-
tas alem daquele dia.

Coimbra, Fevereiro de 1924.

A Direcção 1

Gazeta de Coimbra

Encontra-se á ven-
da na Casa Crespo,
rua Ferreira Borges,
e nos kiosques do
Arco de Almedina e
da Praça 8 de Maio.

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres
da Universidade de Coimbra

Clinica geral.
Doenças das Senhoras.
Partos. Cirurgia.
Tratamentos pelo radio.

Consultas da 1 ás 4 da tarde:
Rua de Tomar, 5. — Chamadas
pelo telefone 51.

GUILHERME D'ALBUQUERQUE
CLINICA GERAL
Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º
A's 14 horas

Consultorio medico
Clinica geral

CONSULTAS ás 14 horas e meia
Couraça dos Apostolos, 78

Artur Dias Pratas

A "Gazeta de Coimbra," está á
venda na Tabacaria CRESCO,

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias
Consultas das 13 ás 16

Praça 8 de Maio, 25

João Porto

MEDICO

Doenças do coração e dos pulmões
Clinica geral

Consultas das 10 ás 12 horas
Rua da Sofia n.º 5-2.º

Aureliano Viegas

: : VIAS URINARIAS : :

: : : SIFILIS : : : :

: : CLINICA GERAL : : :

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Octaviano de Sá

ADVOGADO

Rua da Sofia, 35 1.º

Gazeta de Coimbra

Ano XIII PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS, N.º 1565

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Terça-feira, 26 de Fevereiro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

O SERVIÇO DE INCENDIOS

Um ano decorrido sobre um facto, que enlutou a cidade, e em que, uma vez mais, se notou quanto os serviços de incendios nesta terra estão longe de ser sofredores, quanto mais bons, ocorre perguntar:

Pensou-se já a sério com prudência e com critério, na compra do material preciso, dos apetrechos necessários para conseguir se a sufocação, ou a menor propagação dos incendios?

Dotaram-se de material condigno, regular, esses bravos que tanto trabalharam, com tanta e tanta dedicação, no incendio de ha um ano, para eles poderem mostrar, quando exigidos, os seus esforços humanitários, a sua nunca desmentida coragem, numa missão grandiosa como é essa de querer arrancar ao fogo um seu semelhante, ou os seus haveres e dos seus?

Usou-se sempre, quando se vê o mal e se sente que a incuria e o desleixo produziu um desastre, apregoar remedios, prometer largos cuidados, mas o tempo decorre e nós ficamos sempre na mesma apatia, no mesmo marasmo, sem que nada de novo e de productivo se faça, sem que se consiga obviar aos inconvenientes extraordinarios resultantes da falta de decisão e de iniciativa.

Podem-se querer apresentar desculpas para deixar de adquirir, ou para deixar de gastar com certos serviços, que venham a produzir encargos para o municipio, mas falando-se de serviços desta ordem nunca tal desculpa pode ter cabimento, porque a vida dos habitantes duma cidade não pode estar á mercê da incuria e de quem gaste os rendimentos municipaes sem atender ás necessidades mais instantes e mais urgentes dos municipes.

Compreende-se que haja economia noutros serviços, compreende-se que se queira administrar de forma que se não vá sobrecarregar quem paga, e que para nada é ouvido, mas essas economias devem fazer-se em outros serviços, nunca no serviço de incendios.

Todos nesta cidade pensam que o pessoal dos bombeiros é bom, mas que lhes não dão os meios precisos. E' isso que se torna inadmissivel, sem em mais nada se pensar antes de o fazer.

Deve ficar de memoria a catastropho de ha um ano, para que este assunto se não descure, antes seja olhado com cuidado e com interesse.

São estes os desejos de quem preza Coimbra, são os desejos deste jornal, que sempre tem pugnado pelo desenvolvimento da cidade, pelo seu progresso, pela sua vitalidade e prosperidade.

A "Gazeta de Coimbra" ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria José dos Santos.
Dr. José Jacinto Forjaz de Sampaio.
Dr. Mario Augusto Forjaz de Sampaio.
Jorge de Moura Marques.
Bernardino da Silva Gomes.
Amanhã:
D. Adelaida Augusta Marques Perdigão.
D. Ana Marques Borges.
D. Madalena Paiva Macedo Leitão.
D. Maria d'Assunção Tavares d'Almeida Campos.

Vida da Cidade NOTICIAS VARIAS

Depois do Carnaval, realizar-se-á uma grande reunião para se tratar da organização da comissão central das festas da Rainha Santa.

A Associação Commercial já respondeu á Confraria, comunicando muito amavelmente que entende que as festas se devem fazer com o maior brilhantismo, mas que julga indispensavel a constituição imediata da Comissão Central com elementos da mesma Associação, Camara, Sociedade de Defesa e Propaganda, Comissão de Iniciativa de Turismo, Confraria da Rainha Santa, e de outras entidades.

Na Repartição d'Obras da Camara já se iniciaram os trabalhos necessários e respeitantes ás expropriações a fazer para alargamento e prolongamento da avenida da Madalena.

Deve ter sido hoje assinado o contracto com o sr. Jacinto de Matos, distinto horticultor e paisagista do Porto, para a construção do parque da cidade, cujo projecto, em exposição desde quinta-feira, tão grande impressão de agrado tem causado em toda a cidade.

A comissão do parque reúne hoje pelas 15 horas e meia, nos Paços do Concelho.

A verba destinada a custear as despesas, já está ha muito depositada na Caixa Geral dos Depósitos e na sua Delegação em Coimbra.

Aniversario lutooso

Passou ontem o terceiro aniversario do falecimento do venerando professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, Dr. Daniel de Matos, cuja morte enlutou não só a Universidade de que o ilustre extinto era um dos mais brilhantes ornamentos, mas a sciencia medica portuguesa que no Dr. Daniel de Matos contava um dos mais distintos e abalizados cooperadores.

A figura veneranda do ilustre Mestre viverá sempre no espirito dos coimbricenses para quem a sua alma de eleição foi prodiga em beneficios.

Recordando esta data lutoosa, a "Gazeta de Coimbra" curva-se respeitosamente perante o tumulo do seu saudoso e querido Amigo.

Sufragando a alma do Dr. Daniel de Matos, um caridoso anonimo do Porto, a quem o saudoso clinico fez uma operação, veio espontaneamente a Coimbra para mandar celebrar uma missa sufragando a sua alma, a qual teve lugar na igreja da Sé, entregando-nos 50\$00 para distribuímos pelos nossos pobres, em nome dos quais agradecemos.

Universidade de Coimbra

Está sendo assinada em Coimbra uma declaração de compromisso dos antigos alunos da nossa Universidade para darem todo o apoio moral á Associação Academica, para realisação dos seus fins e a constituição de uma liga de defesa da integridade do mesmo instituto.

Sindicancia

Informam-nos que em resultado da sindicancia feita á filial da Caixa Geral de Depósitos nesta cidade, por motivo do arrombamento e furto de diversos objectos, como então noticiámos, foi suspenso e substituído o encarregado da secção de penhores,

Vida Desportiva FOOT-BALL

A selecção de Coimbra bateu a da Figueira por 3-1

Um caso para lamentar

Como noticiámos, ante-ontem realizou-se na Figueira da Foz, o II encontro das selecções de Coimbra e Figueira. O resultado foi igual ao I encontro, realizado no domingo anterior, 3-1.

As selecções jogaram um pouco melhor, principalmente a da Figueira, que, apresentando nova linha, fez um jogo mais enérgico.

A selecção de Coimbra, embora jogasse também um pouco melhor foi-lhe mais difficil conseguir a victoria neste encontro.

Antes do começo do match, por iniciativa do capitão da selecção de Coimbra, fez-se um minuto de silencio, em homenagem ás victimas do incendio da Casa Crespo. Toda a assistência se levantou, descobrindo-se.

Foi um momento bastante comovedor.

Não querendo de forma alguma envolver a vizinha cidade, que não é responsavel pela attitudem de meia dúzia de discólos, não podemos também de deixar de exarar nesta secção, o nosso veemente protesto contra o que ali se passou e que depõe bastante contra os seus autores que chegaram á agressão e ao insulto sóez, porque os seus adeptos perderam, o que está em contraste com a forma por que os jogadores da Figueira aqui foram recebidos ha uma semana.

A assistência era diminuta, mas entre ella, alguém levou o seu baírrismo ao ponto de insultar os jogadores e o arbitro, sr. Luis Lucas contra quem, no decorrer do jogo, foram arremessadas pedras, por este não fazer a arbitragem não como as regras determinam mas ao belo prazer de parte dessa assistência.

O arbitro, no entanto, marcou algumas penalidades, embora injustamente contra Coimbra, resultando um unico goal devido a um penalty que Nito não quiz defender.

A saída do campo essa assistência não satisfeita com a arbitragem apuraram não só Luis Lucas, como os jogadores e a gente de Coimbra que ali tinha ido assistir ao desafio.

Alguem desta casa que foi assistir ao desafio, esteve na iminencia de ser covardemente agredido por... ser de Coimbra e de se manifestar contra as violencias que se estavam praticando.

No regresso a Coimbra, os desordeiros manifestaram-se mais uma vez, apedrejando os jogadores desta cidade.

No entanto apaz-nos registrar a attitudem de alguns socios do Sporting, que indignados com o que se passou, pretenderam defender a gente de Coimbra, arremessando até uma cadeira, da janela da sua sede, contra o grupo dos discólos.

Repetimos: a Figueira não é responsavel por estes desmandos mas compete-lhe o dever de repeller indignadamente esses individuos, cujas violencias que praticaram depõem contra o bom nome duma cidade civilisada.

Compare-se: No dia 17 do corrente, os jogadores da Figueira da Foz, que aqui vieram, foram mimosados com insultos e agressões!

A TUNA dos estudantes de Madrid

Deve chegar a Coimbra por estes dias

Visitará brevemente esta cidade a Tuna da Universidade Central de Madrid, que virá acompanhada de alguns professores ilustres e distintos homens de sciencias e de letras.

Vem recomendada pelo Reitor da Universidade, pelo Rei e pelo governo espanhol.

Ao palacio do Oriente já foi uma deputação de estudantes comunicar a Afonso XIII a resolução que tomou a Tuna de visitar Portugal.

Os tunos e as individualidades que os acompanham são numerosos, mais de 100 pessoas.

A colonia espanhola residente em Coimbra, reunida no domingo para resolver sobre a recepção a fazer aos estudantes da Universidade de Madrid, que vem acompanhados de senhoras e professores, resolveu nomear uma comissão para elaborar o programa das festas a fazer em sua honra. E' o que nos consta.

Parece que também visitará proximamente esta cidade a Tuna da Universidade de S. Tiago de Compostela.

Serviços anti-rabicos

O Conselho da Faculdade de Medicina resolveu criar, em principio, os serviços anti rabicos que funcionarão junto dos gabinetes de Patologia Geral, sob a direcção do ilustre professor, sr. Dr. João Marques dos Santos.

Aqueles serviços só funcionarão depois de devidamente instalada a secção de Patologia Geral, que ficará nas salas ultimamente adaptadas para o museu de Technica Cirurgica, junto da igreja da Sé Nova e cedidas para aquele fim pelo sr. Dr. Bisso Barreto.

Por ter coincidido com a manifestação fúnebre, a hora a que se devia realizar, no Teatro Sousa Bastos, o comicio contra a ditadura, ficou este adiado sine die.

Secção oficial

INSTRUÇÃO

Anselmo dos Santos Ferreira, nomeado professor interino para a escola de Bombeiro, concelho de Arganil, distrito de Coimbra.

— Olivia Nogueira, idem, para a escola de Gois, concelho de Gois, deste distrito.

— Joaquim dos Santos Boiada, idem, para a escola de Aldeia das Dez, concelho de Oliveira do Hospital, deste distrito.

— Manuel Edmar de Oliveira, idem, para a escola de Lourosa, do mesmo concelho e distrito.

— David Oliveira Lopes, professor da escola de Algaça, concelho de Poiães, concedidos 8 dias de licença.

TRABALHO

Foi concedido alvará de licença a Santos & Silva, da Corrente, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, para um estabelecimento de 2.ª classe (fabrica de Sabão).

dos na estação do caminho de ferro pelos sportmen de Coimbra que os receberam festivamente, oferecendo-lhes no fim do desafio um jantar num dos primeiros restaurantes de Coimbra, na Santa Cruz.

Aos jogadores de Coimbra ninguém os aguardava e durante o jogo e na partida para Coimbra foram mimosados com insultos e agressões!

Dalcos & Salas Teatro Avenida

A COMPANHIA DE OPERETA

Com a bonita opereta *O moleiro d'Alcalá*, também conhecida pelo titulo de *O chapéu de três bicos*, deu ontem a 5.ª e ultima recita de assinatura a companhia de opereta dirigida por João Alves Silva, director gerente, e João Silva Junior, director artistico.

Esta companhia que nunca tinha vindo a Coimbra e da qual fazem parte artistas que aqui não eram conhecidos, deve estar satisfeita pelo exito que alcançou, pois não lhe faltou a concorrência em todas as recitas, chegando a acabar os bilhetes em três.

E' justo que assim acontecesse para que volte mais vezes a Coimbra, onde decerto terá o mesmo acolhimento.

Organizada para a provincia, não se pode exigir mais, e só o não comprehendem aqueles que ignoram as difficuldades que ha no nosso país para criar uma boa companhia de opereta, em que é preciso bons artistas para representar e boas vozes para cantar, scenario, guarda roupa, boa orquestra, etc., e tudo isto não se consegue nem ás vezes á custa de muito dinheiro.

Ha nesta companhia artistas a quem se não pode negar o seu valor e que bem podiam ter o seu lugar em companhia mais completas e de reputação feita. Outros artistas mais fracos não desmancham o conjunto. Uma peça tiveram melhor desempenho do que outras devido a acharem-se alguns artistas deslocados nos seus papeis, como Carmen Osorio, que está bem melhor no papel da *Casta Suzana* do que no de Margarida, das *Papilas do sr. Reitor*.

Fiquem certos os artistas de esta companhia que já se tem visto aqui companhias de opereta, e de duas nos lembramos nós vindas do Porto, muito longe de se compararem a esta.

Uma companhia que põe em scena peças com as responsabilidades que tem as cinco que aqui levou, e que consegue ter a concorrência que tiveram todas elas, é por que tem condições para agradar, tanto mais que a plateia de Coimbra é das mais exigentes, embora nem sempre seja das mais justas.

Oxalá que os artistas levem desta cidade as melhores impressões e bons desejos para nos visitarem mais vezes.

Uma companhia como esta podia ter o seu ponto de residência em Coimbra, indo daqui dar espectáculos a Aveiro, Vizeu, Leiria, Figueira, Ovar e outras terras do centro do país.

Seria a maneira de o respectavel publico ser menos maçado com estupendas fitas de cinematografo.

A companhia seguiu para Ovar.

Vemoz apresentar os seus cumprimentos á "Gazeta de Coimbra", gentileza que muito nos penhorou, o sr. João Alves da Silva, director-gerente da companhia de opereta que trabalhou no Teatro Avenida.

Os nossos agradecimentos.

Beneficencia

Do aluno do 3.º ano da Faculdade de Medicina e nosso amigo, sr. Antonio Augusto Marques Donato Junior, recebemos a quantia de 19\$94, para distribuímos pelos nossos pobres, importância esta que sobrou das despesas feitas pelos delegados do curso do 2.º ano medico de 1922-1923, quando da sua ida a Lisboa para tratar de assuntos que interessaram ao mesmo curso.

Vamos distribuir a referida quantia, agradecendo em nome dos pobres contemplados,

O CORTEJO de homenagem ás últimas da casa Crespo

Constituiu uma grande manifestação de sentimento

Ainda sob a impressão dolorosa, que jamais se apagará do espirito dos coimbricenses, causada pelo incendio tragico da Tabacaria Crespo, a cidade rendeu no domingo, o preito da sua saudade inflinda á memoria das victimas dessa horrivel catastrophe.

E' que nós sentimos ainda aqueles lances doloros que vivemos em horas amargas, quando os que pretendiam salvar se eram devorados pelas chamas ou caíam estatelados nas pedras da calçada, e do enorme brazero se retiraram cadáveres informes que nos aterrorizaram.

Como nós o sentiu também a cidade porque nessa romagem piedosa se encorporou largamente, orvalhando de lagrimas e juncando de flores o imenso coval que absorve 13 cadáveres.

E no cumprimento dum dever de gratidão para com a memoria ás victimas, algumas sacrificadas pela sua abnegação, lá fomos também ao cemiterio da Conchada levar-lhe a nossa saudade e o preito da nossa homenagem.

A manifestação, que se deve á iniciativa da direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios, partiu ás 15 horas da Praça do Comercio, na qual se encorporaram alguns milhares de pessoas de todas as classes sociais.

Ha muito que se não fazia em Coimbra um cortejo tão bem organizado desde o funeral das victimas do grande incendio, que aqui se não fazia uma manifestação tão concorrida.

O cortejo era muito extenso e abria com 4 soldados de cavalaria da G. N. R., seguindo-se-lhe a corporação dos bombeiros municipaes com o break tirado a uma parelha, conduzindo flores, a filarmónica de Fala, todas as associações de classe com os seus estandartes cobertos de crêpes, a filarmónica Boa União, academia da Universidade e do Liceu também com as suas bandeiras, a banda de Infantaria 23, corporação de policia, associações de socorros mutuos e de recreio, Camara Municipal com a bandeira da cidade, officiais do exercito, direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios, Inspector dos incendios, etc, etc, fechando o cortejo a corporação dos bombeiros voluntarios, á frente da qual seguia um carro, também tirado a uma parelha, artisticamente ornamentado e onde eram conduzidas corais.

O carro era ladeado por bombeiros.

E por entre alas compactas de povo, que depois se encorporaram no cortejo, este foi seguindo em direcção ao cemiterio executando as bandas de musica marchas fúnebres.

No cemiterio da Conchada, já antes da chegada do cortejo, a concorrência era extraordinaria, o que dificultava bastante a entrada ali.

Sobre o coval e os ataudes das victimas foram depositas muitas coroas de flores naturais e artificiais, contando-se ás centenas os ramos de flores.

Junto do coval das victimas falaram em nome da direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios, o seu presidente, sr. Alberto Duarte Areosa; Alberto Pereira, pelo Ateneu Commercial; Aires Barata, em nome do pessoal dos Hospitais da Universi-

dade, e João Carvalho em seu nome.

Junto dos ataudes de Eduardo Crespo e Amílcar de Abreu também houve discursos, todos eles repassados da mais viva saudade e sentimento.

Durante o dia esteve a meia haste a bandeira nacional na Câmara Municipal e em outros edifícios.

O Grupo Dramático de Taiveiro, a Sociedade Recreativa e o Grupo de Tricancas de S. Martinho do Bispo também se fizeram representar no cortejo com os seus estandartes.

Os artistas da companhia de opereta que se encontrava no Teatro Avenida, também se incorporaram no cortejo.

Rectificando

Nas palavras que, em nome do P. R. Radical desta cidade, pronunciei perante o governador civil e representantes das juntas de freguesias, apenas ofereci o apoio do partido que representava para combater a crescente carestia da vida, que tanto está affligindo as classes menos abastadas.

Quando declarei que concordava com muitas das medidas de moralidade e economia do governo do sr. Alvaro de Castro, não me esqueci de o fazer em meu nome pessoal.

Coimbra 24 de Fevereiro de 1924. — Tomaz da Fonseca.

OBITUARIO

Dr. Serpa Cruz

A hora do nosso jornal entrar na maquina acabamos de receber a triste noticia do falecimento do notario desta cidade, sr. dr. Serpa Cruz.

A sua morte foi ocasionada pela mordedura duma mosca, no rosto, caso que se deu na sua residencia, na Praça 8 de Maio, no sabado ultimo.

Faleceu no sabado na Estrada da Beira, ao Calhabé, o menino Normando Guedes Fernandes, de 7 anos de idade, extremo filho do illustre professor do Liceo Infanta D. Maria e da Escola Commercial, sr. dr. Albano Maria Fernandes.

O funeral realisou-se anteontem de tarde, com grande acompanhamento, para o cemiterio da Conchada, onde o pequenino cadaver ficou depositado no jazigo municipal.

Foram oferecidas muitas corôas e bouquets com eternecidas dedicatórias e dirigiu o funeral o sr. dr. Aurelio de Almeida, colega do pai da inditosa creança. Organizaram-se varios turnos e no saimento funebre tomaram parte muitas senhoras, alunas do Liceo da Infanta D. Maria e alunos da Escola Commercial, além doudras pessoas de representação.

Em casa de seu primo, o sr. João Machado Feliciano, faleceu o sr. José Machado Feliciano, comerciante em Poiães, e que durante muitos anos foi empregado do falecido comerciante sr. Miguel José da Costa Braga. Era irmão do nosso amigo, sr. Americo Machado.

Tambem faleceu esta manhã o industrial de caldeireiro, sr. João d'Almeida Martinho, cunhado do sr. Alfredo d'Oliveira.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Hidrofobia

No lugar de Fala, freguesia de S. Martinho do Bispo, um cão atacado de hidrofobia, mordeu 11 pessoas, alem de varios animais.

Entre as pessoas mordidas, que seguem hoje para Lisboa a fim de receberem o respectivo tratamento, conta-se uma criança de poucos mezes de idade, filha do dono do animal raivoso. No lugar de Povos, onde ele foi abatido pelo povo, ainda caupou bastantes prejuizos.



Companhia de Seguros (S. A. R. L.)
Capital 1:000\$00
Sede em Lisboa — Rua I ens, 49.
Seguros em todos os ramos
Agente em Coimbra: *Mario Novais*

Administrador Delegado: — DR. CARLOS DE OLIVEIRA

Salvé 25-2-924 Artigos de Carnaval

Fez ontem anos a sr.ª D. Gracianda Fernandes da Piedade, senhora dotada das mais belas qualidades de coração, dote formosissimo que a tornam muito querida por todas as pessoas que tem a felicidade de com ela conviverem.

Felicitamo-la pelo seu aniversario natalicio fazendo votos para que esta data se prolongue por muitos anos. — Um grupo d'Amigos.

A' classe comercial

Casa particular dá pensão com abundancia e acoio, na mesma ha quartos com mobilia. Rua Corpo Deus, 112. X

Dinheiro achado

Foi encontrado hontem de manhã no largo Miguel Bombarda, á porta do estabelecimento do sr. José Mendes Pedrosa, algum dinheiro, que aquele conceituado comerciante entregará a quem provar pertencer-lhe.

Terrenos entre o Penedo da Saudade e Alpenduradas

Vendem-se para construções, com pedra no local. Exposição Sul e completamente abrigada do Norte.

A mais bela e pitoresca localização. Trata-se com Alfredo Martinho da Fonseca, no Penedo da Saudade. sab. X

Centro do P. R. Português, de Coimbra CONVITE

Não se tendo realizado no dia 24 a Assembleia Geral para eleição dos Corpos Gerentes, convido novamente os socios a reunir para esse fim no dia 28 do corrente pelas 20 horas.

Coimbra, 26 de Fevereiro de 1924.

O Presidente da Assembleia Geral, *Julio Carvalho*.

Ministerio da Agricultura Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

Faz-se publico que, no dia 13 do proximo mês de Março, pelas 14 horas, na sede desta Direcção Geral, se receberão propostas em carta fechada para a venda de dois automoveis, sendo um marca Ford e outro marca Maxwell.

As condições para esta venda acham-se patentes nesta Direcção Geral e na sede da 2.ª Circunscriçao Florestal em Coimbra, onde se encontram recolhidos os referidos automoveis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 18 de Fevereiro de 1924.

Pelo Director Geral, *Julio Mario Vianna*.

2.500\$00 Precisa-se de esta quantia. Carta a esta redacção ao n.º 15, X

Grande variedade de cores em confeti do de melhor qualidade ao preço de 8\$00, cada kilo.

Grandes descontos aos revendedores. Variedades em todos os artigos.

A casa que mais barato vende todos os artigos de papelaria como já é conhecida nesta cidade.

Novidades. Cigarreiras niqueladas desde 2\$50.

JOÃO DOS SANTOS CORREIA
Paço do Conde, 8 e 9, e
Rua das Solas, 34

Roubos nas estradas

Campainhas de porta ou escada, sem ser preciso p-lhas n-m mais gastos na montagem.

Muito boas para alarme contra gatuños, em entrada de estabelecimentos ou em casas de habitação.

Para reclame: Postas em casa a funcionar, 15\$00 esc.

Vende como agente:

Manuel Fernandes Iaro
Rua Direita, n.º 39

ou no : : : : :
CARRO DO POVO
onde toma encomendas

Soldaduras

Pelo sistema AUTOGENE em todos os metais: ferro forjado, fundido, maleavel, aluminio, aço, cobre, bronze, como em qualquer caldeira, etc.

Concertam-se todas as peças de automoveis, blocos, cambotas, dentes em todas as rodas de engrenagem, enchimentos em peças gastas pelo muito uzo, etc.

Executam-se na Garage Moderna, Rua Candido dos Reis, 11 a 15. 3

TELEFONE 256
Figueira da Foz

RESTAURANTE PARIS

R. Dr. Daniel de Matos, 3

Almoços e jantares, com vinho, 6\$00. Pensão por mês, 200\$00.

Fornecese comida aos domicilios por preços convencionais.

Servem-se celas a preços modicos.

5.000\$00

Precisam-se por 3 meses, dando-se bom juro. Carta a esta redacção ás iniciais P. C. X

REMEDIO HEROICO

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as touquidões, TOSSES, etc.

Trespassa-se

Em boas condições e com renda barata, o predio do Largo das Ameias, n.º 10 e 12, em frente á estação do Caminho de ferro podendo servir para escritório ou armazem. Para tratar na Rua Ferreira Borges, n.º 122 1.º X

Ajudante de guarda-livros precisa-se com habilitações e com pratica. Dirigir-se a Carrelo, Bela & Cristiano, Lda. Praça do Comercio. X

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Armasem Trespassa-se com armação e instalação Wizard, tem poço e cosinha. Trata-se com Artur Ferreira da Cruz, Praça da Republica. 4

Casa aluga-se, na Cumiada. Dirigir á Quinta Dr. Pedro, Cumiada, 61.

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas.

Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa grande com quintal, capoeira e jardim, aluga-se. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 a 64. X

Casa de habitação com grande quintal ou quinta pequena nos arredores da cidade, compra-se.

Informações, Alfredo Loureiro, P. do Comercio, 32. X

Casa Vende-se na Boiça da Ceira a 15 minutos da estação com loja, 1.º andar, quintal e patio e um quintal a 100 metros da casa com arvores de fruto vinha e agua para regar.

Trata-se com Tomaz José na mesma. 2

Casa Arrenda-se uma na rua Visconde da Luz com entrada pela rua Corpo de Deus n.º 1, podendo servir a ric e 1.º andar para escritorios e os restantes divisões para habitação.

Para tratar na Rua Corpo de Deus, 6 4.º. 3

Casa Vende se, informa na quinta de Montes Claros, aonde está instalada a telegrafia sem fios, o proprietario da quinta M. Cruz Martins.

Tambem informa a venda de uma quinta. 5

Casas Arrendam-se na Guarda Inglesa. Nesta redacção se diz. 2

Cama de mogno em bom estado, vende-se. Para ver, na travessa das Alpenduradas, 6, das 13 ás 17 horas. 1

Compositores para obra de livro: precisam-se na Coimbra Editora, Lda. 3

Carro DE MÃO para criança, fabricação inglesa vende-se em estado de novo. Nesta redacção se diz. X

Instalação de armazem composta de prateleiras, meza, estante envidraçada, secretária, maquina de escrever e telefone, podendo servir para fazendas, miudezas ou quaisquer outros artigos, vende-se ou trespassa-se.

Falar no escritorio da firma José dos Santos Lda Praça 8 de Maio 45 1.º X

Maquinas Vendem-se boas modernas e em estado de novo. Tornos mecanicos, 1 Freze, 1 Limador, 1 Engenho de furar e feramentas.

Tratam Napoles & C.ª, Lda. R. de S. José (ao Calhabé). X

Manequins DE SENHORA vendem-se dois novos. Rua Pedro Cardoso 47. X

Mobilia de sala de jantar, vende-se. Informa Leão d'Ouro. 1

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho. Largo das Ameias. X

Pessoa habilitada, encarrega-se de qualquer escrita comercial, trabalhos á maquina, e escrita á raza. Pode incumbir-se de quaisquer serviços notariaes, inclusivamente como ajudante, de que tem bastante pratica.

Carta á redacção a J. F. 2

Quota Vende-se de um estabelecimento comercial e industrial, antigo e bem afreguesado, Carta a esta redacção a B, C, 3

ARTIGOS DE CARNAVAL

Na rua Visconde da Luz, 68 a 72, vendem-se confecti em cores vivas, e em sacos de 5 kilos, a 7\$50 cada kilo, estalos de atirar ao chão e outros artigos aos preços da fabrica. 1

Quartos Ha para alugar mobilados na mesma se dá pensão, com abundancia e acoio. Preços convencionais, rua Corpo Deus 112. X

Quartos alugam-se e fornecem-se jantares. Nesta redacção se dão informações. X

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de semeadura. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro.

Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Rapaz PRECISA SE, para recados e pequenos serviços de escritorio, que saiba ler e escrever.

Rua Ferreira Borges n.º 122, 1.º andar. X

Rapariga de 12 a 15 anos, precisa-se, que possa dar informações. Nesta redacção se diz. 2

Rapaz Precisa-se no ULTIMO FIGURINO. R. Ferreira Borges, 50-52. X

Senhora oferece-se como empregada aceitando proposta para fora da cidade. Dá e pede informações. Resposta este jornal. X

Salas Alugam-se duas grandes, e bem situadas. Informa-se na Rua da Sota, n.º 10. X

Side-Car Vende-se uma capota e pneus em bom uso, etc. Estrada da Beira, 56-2.º.

Senhora Educada, entre 40/50 anos, livre, que saiba bem fazer e dirigir o que respeito a uma casa, precisa-a cavalheiro com 2 crianças (casal) de 9 e 7 anos.

Pretende informações e exige o respeito mais obrevto. Carta a esta redacção ás iniciais T. C. 3

Trespassa-se ou arrenda-se um estabelecimento de merceria com um forno anexo, na Estrada da Beira, 108 e 119. Para tratar no mesmo. X

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata.

Informa J. P. Pereira, Rua das Padeiras, 23. X

Trespassa-se Estabelecimento asplendidamente situado, com 1.º andar podendo servir para habitação. Optimas condições.

Informa-se nesta redacção. X

Trespassa-se Um estabelecimento situado em logar mais aprasivel desta cidade. Nesta redacção se diz. X

Terreno um lote num dos melhores pontos da cidade. Vende-se. Trata-se com Artur Ferreira da Cruz, Praça da Republica. 4

Terrenos PARA CONSTRUÇÕES. Vendem-se no melhor sitio da Cumeada, no todo ou aos lotes, com duas frentes, a seguir ao predio de Antonio Lima.

Para tratar com o mesmo. 1

Tube de chumbo, vende-se quantidade em sucata e em bom uso, no Observatorio Meteorologico, Cumeada, — Coimbra, 1

Venda DE CASAS, uma no Terreiro da Erva, 20 e 22, outra na Rua de Montarroio, 15 e 17, outra na Rua da Barbeira (Celas), 4 e 6 e duas na Rua do Pateo (Celas), 18, 20, 22 e 24.

Recebe propostas em carta fechada para qualquer delas, na Rua Corpo de Deus, 40, Diogo José Soares. X

Vende-se um grande olival proximo da Estação Velha, para tratar com Antonio Marques Gregorio. 2

Vende-se 1 motor a gasolina Stopport 8 HP.; 1 limador Selson, curso 36, tudo em estado de novo.

Vêr e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.ºs 37, 39, 41.

Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vende-se Uma divisoria para escritorio envidraçada e uma mala de viagem grande.

Ver e tratar na Rua Dr. Pedro Róxa, n.º 1 1.º (Antiga Rua do Pateo da Inquisição). X

Vende-se uma divisoria para escritorio, uma estante grande e um balcão pequeno com varão de metal amarelo, tudo envidraçado e envernizado.

Vêr e tratar na Rua Dr. Pedro Róxa n.º 1-1.º (antiga rua do Pateo da Inquisição). X

Vende-se SECRETARIA gramofone, discos e uma banheira, rua da Louça 116, 2.º Aluga-se tambem um andar.

Trata-se na mesma casa. 3

Vendem-se duas carroças, 2 muaras e arreios.

1 motor ESTOK, por 12 cavalos, a gaz pobre. Para tratar, rua da Madalena, 17 ou Guarda Inglesa. X

Viajante conhecendo o Alto e Baixo Alemtejo e parte da Beira, oferece-se.

Nesta redacção se diz. 1

Vinhos A taberna da Rua das Covas, conhecida pela *Elettrica*, tem uma especialidade de vinho tinto do sr. Claro, da Porta do Gato.

Cada litro, 80 centavos, e por 5 litros, 3\$80, e vinho branco cada litro a 1\$00. 1

3 contos Precisa-se desta importância a praso de 90 dias, sobre letra com todas as garantias e juro que se combinar.

Carta a esta redacção com as iniciais S. B. X

40.00\$00 Emprestam-se sobre hipoteca. Para tratar com o advogado dr. Octaviano de Sá, ou solicitador Perdigão.

Rua da Sofia, 35, 1.º. X

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5\$00. Pelo correlo mais 3\$0. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Edificios "Officinas da Garage Panhard"

Vendem-se

Para tratar, Napoles & C.ª, Lda.

R. de S. José (ao Calhabé). X

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

Quinta-feira, 28 de Fevereiro de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1566

Editor, Diamantino Ribeiro Arroba

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

COIMBRA MODERNA

TREZ IMPORTANTES MELHORAMENTOS

LOCAIS

O projectado e grandioso parque da cidade, que dentro de alguns dias se vai começar a construir no Campo dos Bentos é, incontestavelmente, a maior obra de aformoseamento que, nos últimos anos, alguém tem pensado levar á pratica em Coimbra.

O distintissimo horticultor e paisagista, a quem a Camara e a Comissão de Iniciação de Turismo tão acertadamente acabam de encarregar da direcção dos trabalhos da sua construção, e que é o mais afamado construtor de parques e jardins do nosso país, bem alto e desassombradamente afirma que, no género, nenhuma outra cidade portuguesa possuirá melhor e mais linda obra de aformoseamento.

E, na verdade, assim será.

Se, porém, considerarmos que também serão, dentro de breve prazo, dois factos, a nova estação central do caminho de ferro das Ameias e o alargamento da Avenida Navarro, com justificado orgulho podemos assegurar que a nossa terra não recejará, de futuro confronto com qualquer outra cidade de provincia, por mais progressiva e esperancosa que se apresente.

A Avenida Navarro, alargada e bem iluminada, desde a estação do caminho de ferro até ao fundo do Campo dos Bentos, abraçando estreitamente o grandioso parque da cidade, debruçada graciosamente sobre o Mondego, proporcionará a todos os nossos visitantes um golpe de vista tão atraente, uma perspectiva tão bela, que só isto bastará, se mais não houvesse, para todos, ainda os mais exigentes, levarem de Coimbra as mais lisongeiras e radicadas impressões de agrado.

Quem o não vê?

Quem o não reconhece?

Só os que propositadamente querem ser cegos, ou os obcecados. Mas, quer uns, quer outros, que bem poucos são, já se devem ter convencido de que estão em erro, e que em Coimbra ha uma opinião publica forte e inteligente que nunca consentirá que a cidade seja conduzida por outro caminho que não seja o do bom senso e o do seu bem pautado e reflectido progresso.

Quem tentar o contrario, perderá sempre o seu tempo.

Reclamações do publico

Não ha selos em Coimbra

Não ha á venda na tesouraria da Fazenda Publica estampilhas do imposto do selo de 1, 2 e 3 centavos, apesar de terem sido requisitadas á Casa da Moeda, segundo nos disseram. Pedem-se providencias.

Casos & Factos

As saias

Soubemo-lo ontem discretamente, a uma hora de conversação de arroz, e sentimo-nos surprezidos: as saias vão subir!

Meu Deus! Ainda ontem desceram como o caifir do pano no final duma Zazueta, e já hoje querem trepar numa vertigem, como o hastear duma bandeira... E assim. Sempre a síncope, o imprevisto, nesta hora vertigem, nesta hora jazz-band, em que a moda quasi não deixa crear a propria moda.

O antigo convento

Sentimos sempre uma tristeza ao encarar aquele convento velhinho que para lá da ponte, sofre resignadamente o desdem de nós todos. Referimo-nos ao convento de Santa Clara, que apesar de todas as campanhas, de todos os protestos, não logra ver-se protegido e amparado.

Defende-lo da acção das cheias, limpando-o, desenterrando-o seria uma tarefa que ficaria bem á linda cidade de Coimbra.

E se um dia, — isto que dizemos — se tornasse uma realidade!

Politica

A nossa crise politica e economica, mantem-se no mesmo pé. As dificuldades aumentam, e porque? Parece nos não errarmos, ao dizermos que a culpa é de nós todos; a falta reciproca de confiança moral e material, que se nota lamentavelmente na sociedade portuguesa.

Mictorios

Lembramos á Camara Municipal, que a questão dos mictorios em Coimbra, se torna vergonhosa. Deteriorados e sujos, atestam singularmente a indifferença que por ali ha, por tudo quanto seja decencia e asseio.

Porque se não resolve a Camara a construir mictorios subterraneos, conforme já alvamos ha tempos nestas colunas.

O Parque da Insua

Oxalá, que este decantado retalho da cidade, seja aformosado conforme merece. E a propósito, aplaudimos a ideia que em fundo deste jornal foi lançada; afirm de que lá se coloque, em sitio devidamente escolhido o busto de Emidio Navarro. Seria uma pequena prova da gratidão que devemos áquele que foi homem publico eminente e jornalista illustre.

A Primavera

Aproxima-se a quadra feliz dos enamorados e dos poetas, porque as primeiras florações nos encantaram já por esses campos verdes dos arredores. A Primavera é a unica creatura fúria e sempre nova, que conhecemos e que não consegue abortecer nos exagerando. Direi mesmo que nunca vi *toilettes* como as suas, e embora não dance o *fox trott*, tem o condão de conservar uma frescura e uma elegancia que causa inveja á mais moderna das nossas elegantes.

V. N.

"Gazeta de Coimbra,"

Em virtude do novo aumento das taxas postais, a assinatura da *Gazeta de Coimbra*, com estampilha, passa a custar mais 1960 por trimestre.

Vida da Cidade

NOTICIAS

VARIAS

O Rancho Infantil da Praça do Comercio, em organização para as festas da Rainha Santa deste ano, terá 82 pares.

O de ha dois anos tinha apenas 32 pares.

O Rancho dará alguns festivaes no Jardim Botânico, ou em outro recinto aprazível, para com o seu producto auxiliar a comissão central das festas.

Consta nos que já está escolhido o magistrado que vai ser nomeado juiz presidente da Tutoria da Infancia. E' presentemente delegado do Ministerio Publico em uma das comarcas do norte do país, devendo brevemente ser promovido a juiz de direito.

Da nomeação do juiz presidente, depende absolutamente o começo das obras do edificio da Tutoria, para o que ha, como se sabe, a dotação inicial de 350 contos.

Sabemos que o grande terreno da Bica da Chera, ao Calhabé, que ha dias aqui indicamos como tendo magnificas condições para campo de jogos e outros fins sportivos, tem sido muitissimo visitado por pessoas que se interessam pelo assunto.

A algumas temos ouvido dizer que difficilmente se encontrará, nos arredores da cidade, outro com tão apreciaveis condições para o fim em vista.

E' tão extenso que chega para tudo, e a sua localização, junto á estrada, á linha electrica e ao caminho de Ferro da Lousã, não pode ser melhor.

Não está positivamente situado no centro da cidade, mas a verdade é que em todas as cidades os vemos nos arredores, nas periferias, ás vezes afastadas dois e tres kilometros, e até mais, do centro.

Emfim, estamos convencidos que Coimbra virá a ter, dentro de breve prazo, um dos melhores campos de jogos do país, não importando que seja aqui ou ali, com tanto que esteja bem localizado.

O sr. Frederico Albuquerque Reis, tendo tido conhecimento pelo nosso jornal que o terreno da Bica da Chera, a que aqui nos temos referido, é o da quinta que ali possui, aproveitando a oportunidade de ter vindo da terra onde reside a esta cidade, procurou-nos para muito amavelmente nos autorisar a declarar que está nas disposições de entrar em negociações com quem a pretenda, no todo ou em parte, para qualquer fim sportivo.

A Direcção da Associação de Foot Ball acaba de dirigir-se á Camara, em officio, pedindo com o maior empenho para que esta a autorise a conservar por mais dois mezes, na Insua dos Bentos, a vedação do campo de jogos e as bancadas, afim de que não se deixem de realizar nesta cidade, em Março e Abril, algumas projectadas e grandes festas desportivas.

A Camara entregou a solução do assunto á comissão de construção do "Parque da Cidade", que, como se sabe, é composta dos srs. engenheiros Jorge Lucena, Abel Urbano e Tudela, dr. Carlos da Costa Mota e coronel João de Brito.

Esta comissão reúne amanhã. Acaba amanhã o prazo que a Camara deu á referida Associação para retirar as vedações, etc., do campo dos Bentos.

João Porto

MEDICO

Doenças do coração e dos pulmões
Clinica geral

Consultas das 13^h ás 15^h horas

Praça 8 de Maio, 2.º

Sociedade de Concertos de Coimbra

Já se encontra aberta no Banco Ultramarino a inscrição para socios, neste ano musical. A inauguração é no dia 9 de Março, no Teatro Sousa Bastos, com o Orfeon Russo *Côro de Cossacos do Kuban*.

Recordamos do *ABC* de Madrid a seguinte critica, pela qual se avalia a impressão que eles lá deixaram:

"No Teatro da Comedia, perante os socios da Cultura Musical, que enchiam todos, absolutamente todos os lugares, e com a assistencia da Rainha Victoria, apresentaram-se ontem os Cossacos do Kuban, grupo orfeonico, que não obstante a recente estada em Madrid da Capella Listiva e dos Coros Ukrainos, alcançaram um exito triumphal.

Formam a massa coral cantores seleccionados por Sokoloff, seu maestro e Director, entre soldados de que ele era capitão, nos ultimos exercitos regulares da Russia.

Nasceram todos no Kuban. Vestem o traje do seu país, e que o seu amor por Carleo é tanto ou maior que a devoção a Marte, demonstra-o o detalhe de cantar sem papel, porem suggestionados pelo olhar e pela mão de S. kolooff.

As suas vozes são de excelente qualidade; certamente assombrosos os graves, recordando as dos baixos cantantes e profundos de aquela Capela Russa, de inolvidável memoria; e é a sua caracteristica a flexibilidade, a disciplina destes de perfeita entoação e a sua docilidade tantos nos pianissimos como nos fortes. Cantando com a boca fechada, chegam a efeitos de harmonium, e o contraste é da maior emoção quando em canticos populares essa modalidade harmonica serve de acompanhamento a frases bravias e modulações selvaticas.

Repetiu o côro muitas das paginas do programa, reduzido o publico pela grandiosidade do conjunto e o *refinê* dos matizes, elementos necessarios para dar realce ás canções de Glinka, Kolatim, Esckalk w y, etc, que constituam o interessante programa do concerto."

O prazo da inscrição termina no dia 3 de Março.

A direcção garante um minimo de 5 concertos.

Pede-se pois ás pessoas que se desejem inscrever, o favor de o fazerem quanto antes.

A inscrição faz-se no Banco Ultramarino das 13 e meia ás 16 horas.

Secção oficial

INSTRUÇÃO

Dr. Luciano Antonio Pereira da Silva, professor da Faculdade de Sciencias e da Escola Normal Superior da Universidade de Coimbra, concedidos 60 dias de licença para realizar uma viagem de estudo nas bibliotecas de Madrid, Toledo e Valladolid.

JUSTIÇA

Alice Braz de Oliveira, exonerada do lugar de ajudante do posto do registo civil da Vinha da Rainha, concelho de Soure, distrito de Coimbra.

— Antonio Rodrigues Serrano, nomeado para aquele lugar.

— Licenciado Manuel de Gusmão de Mascarenhas Galvão, exonerado do cargo de sub-delegado do Procurador da Republica da comarca de Montemor-o-Velho, distrito de Coimbra.

Contra o alcool

As tabernas não podem estar abertas depois das 21 horas

Foi publicada uma lei proibindo a instalação de novos estabelecimentos de venda de vinho ou quaesquer bebidas alcoolicas, ao copo, num raio de 500 metros em Lisboa e de 200 metros nas outras localidades, em tôno dos edificios publicos e em especial das escolas.

Não poderá tambem, ser instalado qualquer novo estabelecimento com o mesmo ramo de negocio, num local que diste de 500 metros do estabelecimento da mesma natureza mais proximo.

Aos menores de 15 anos, fica prohibida a entrada nas tabernas, sob pena que irá desde multa até prisão, do taberneiro consentidor.

Das 21 horas de um dia ás 6 do dia seguinte é prohibida a venda de vinho ou quaesquer bebidas alcoolicas, devendo, durante este periodo, conservar-se encerradas.

Ainda a visita dos estudantes de Valladolid

O *Heraldo de Castilla* que se publica em Valladolid, publica uma larga informacão da estada em Coimbra da Tuna da sua Universidade.

A propósito devemos informar que as operações a que os estudantes de Valladolid assistiram nos Hospitais da Universidade, foram feitas pelo distincto operador, sr. dr. Angelo da Fonseca.

Conferencias

Mr. Charles Bommer professor da Universidade de Bruxelas, realiza hoje ás 10 horas e meia, numa das dependencias do Jardim Botânico uma conferencia intitulada *Geografia e Botanica*.

O illustre professor acompanhado do sr. dr. Luis Carrico tem feito explorações nos subúrbios da cidade colhendo interessantes exemplares de *Geografia e Botanica*.

O sr. dr. Afonso Duarte realizou, na Associação Cristã dos Estudantes, uma interessante conferencia sobre *Os balneios de Coimbra*.

O professor da Faculdade de Letras de Coimbra, Mr. Leon Bernard, realizou na sua Faculdade uma conferencia sobre *Pascal*.

Grande Club de Coimbra

Na proxima segunda feira de Carnaval realiza-se nesta simpatica colectividade um baile que promete decorrer com o maior brilhantismo, em virtude da boa vontade que a sua nova Direcção tem empregado no sentido de conseguir levar a efeito uma festa que não desmereça daquelas que ali se tem dado.

Pelo numero de familias que tem solicitado convites, de esperar é que a Direcção que ha pouco tomou posse, consiga os seus desejos.

TIRO CIVIL

No ultimo domingo, na Carreira de Tiro de Sezem, os atiradores que obtiveram maior numero de pontos a 100 metros, foram:

Deltado: Dr. Aureliano Viegas, com 39 pontos; *de joelhos*: José Simões Barreto, com 43; *de pé*: José Botelho Miranda, com 3.

Em prol da classe farmaceutica

Realizou-se no sabado, 23, a convite dos alunos da Faculdade de Farmacia, uma reunião dos farmaceuticos desta cidade, no edificio da mesma Faculdade, para tratar de assuntos tendentes á defesa do bom nome e dos interesses a que a classe farmaceutica se julga com direito.

Presidiu, na qualidade de farmaceutico mais antigo, o sr. Aureliano dos Santos Viegas, secretariado pelo aluno Antonio Leijão e p-lo delegado dos estudantes de Farmacia, o aluno Artur Dionisio, que, depois de agradecer a comparencia dos senhores farmaceuticos, manifestou o seu profundo desgosto pelo despreso a que os governos tem deitado a classe a que, dentro em breve tinha a honra de pertencer e o estado de inercia, de inexplicavel apatia, em que esta se tem conservado, permitindo, por tal forma, o abuso de o maior numero de farmacias do país ser dirigidas por pessoas completamente leigas em sciencia farmaceutica mas ás quaes, apesar disso, um decreto riivel, incoerente o estultamente elaborado, ainda ha pouco publicado, confere, alem de esse direito, o pomposo *grau de ajudantes tecnicos de farmacia*.

"Tal estado de cousas — diz — não pode continuar. E' preciso vincar bem no espirito do povo que ser farmaceutico não é saber distinguir a mostarda da linhaça, fazer hostias ou preparar pilulas, mas sim exercer uma sciencia — a sciencia farmaceutica — como o medico exerce a medicina, o engenheiro a engenharia, o advogado a advocacia, que o curso de farmacia abraça sete anos de Liceu e quatro de Universidade e que os conhecimentos nele adquiridos jamais se podem abster por simples pratica, ainda que longa, que de harmonia com o notavel progresso da sciencia farmaceutica, o moderno farmaceutico tem de possuir uma grande bagagem scientifica e, muito principalmente, profundos e vastos conhecimentos quimicos e analiticos, que, finalmente, o farmaceutico não é como muita gente pensa, um comerciante mas sim um homem de sciencia.

Como formar, porem, esta opinião publica?

Impondo-nos pelo nosso saber e exigindo do governo que mande encerrar todas as farmacias que não tenham á sua frente um farmaceutico diplomado, e nos conceda um certo numero de garantias a que nos dá direito o nosso curso, o nosso diploma.

Para isto é necessario que nos imponhamos não em grupos isolados, como até hoje se tem feito, mas colectivamente.

Os farmaceuticos do Norte e Sul do país, já se encontram organizados em associações.

Aos farmaceuticos do Centro de Portugal compete tambem fazê-lo.

E' o que, para terminar eu proponho.

Com imenso regosio registamos o facto desta proposta ter sido aprovada por unanimidade confiantes em que, dentro em breve, os farmaceuticos do Norte, Centro e Sul do país, de comum acordo e coadjuvados pelos alunos das tres Faculdades, elaborem e imponham ao governo a Reforma de Exercício Legal de Farmacia, prestigiando assim uma classe que nos países civilizados occupa entre as outras um lugar de destaque.

A "Gazeta de Coimbra,"

ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo



Companhia de Seguros (S. A. R. L.)
Capital 1.000.000\$00
Sede em Lisboa — Rua Ivens, 49.
Seguros em todos os ramos
Agente em Coimbra: **Mário Novais**

Administrador Delegado: — **DR. CARLOS DE OLIVEIRA**

Castanheira, Diniz & Melo, Limitada

Se faz publico para os devidos efeitos que no dia 15 de Fevereiro corrente, foi lavrada no livro 55 B a fls. 35, do notario desta comarca, Bacharel Diamantino da Mata Calisto, uma escritura de sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, entre Albertino Esteves Castanheira, Francisco Antonio Diniz e Antonio Ribeiro de Melo, cujos estatutos são do teor seguinte:

Primeiro

A sociedade adota a firma **CASTANHEIRA, DINIZ & MELO, LIMITADA**, tem a sua sede e estabelecimento nesta cidade, no Largo Doutor Miguel Bombarda, numero de policia 13, 15 e 17, podendo crear sucursais ou filiais aonde os socios resolverem.

Segundo

O seu objecto é o commercio de mercearia e qualquer outro ramo de commercio ou industria que entre si os socios acordem, exceto o bancario.

Terceiro

A sua duração é por tempo indeterminado; e o inicio das suas operações começou em 1 de Fevereiro do corrente ano.

Quarto

O capital social é a quantia de 90.000\$00, correspondente a 3 cotas de 30.000\$00 cada uma, em dinheiro já entrado na Caixa Social pertencendo cada uma delas a cada um dos socios.

Quinto

Não podem ser exigidas cotas suplementares, mas os socios poderão fornecer á sociedade como suprimentos os fundos de que possam dispor e ela careça, mediante o juro igual ao do Banco de Portugal.

Sexto

A cessão de cotas fica dependente do consentimento da sociedade, pois esta poderá usar do direito de preferencia; e, se esta a não quizer competirá o mesmo direito á socios, e se mais de um a quizer será dividida.

Setimo

A administração e gerencia da sociedade pertence, com dispensa de causão, aos socios Castanheira e Diniz; e, só eles poderão usar da firma social, mas tão somente em negocios que digam respeito á sociedade, sendo-lhes expressamente prohibido o uso da firma para quaisquer actos de favor, sob pena de aquele que transgredir pagar á sociedade a importancia ou obrigação da responsabilidade que tomar.

§ unico

Ficam desde já autorizados os gerentes a tomar de arrendamento e de trespasse qualquer predio e estabelecimento que

entenderem em nome da sociedade.

Oitavo

Anualmente será dado um balanço que se fechará com a data de 31 de Dezembro, devendo estar escrito e assinado no respectivo livro até 31 de Janeiro prescrevendo todo o direito de reclamação contra ela logo que esteja devidamente assinado pelos socios.

§ unico

O primeiro balanço fechar-se-ha no fim do corrente ano.

Nono

Ao socio Melo assiste o direito de fiscalização quer por ele feita directamente quer feita por pessoa que ele julgue habilitada para o fazer; e, neste caso de comum acordo com os demais socios.

Decimo

Dos lucros liquidos apurados pelo balanço se deduzirá a percentagem de 10 % para o fundo de reserva legal e 10 % para a depreciação de moveis e utensilios, devendo o resto ser dividido em partes iguais pelos socios.

Decimo primeiro

Para seus gastos pessoais poderão os socios gerentes retirar da Caixa a importancia de que fôr estipulada por acordo dos 3 socios, importancia aquela que será levada a despesas gerais.

Decimo segundo

No caso de dissolução, da sociedade se mais de um socio quizer ficar com o estabelecimento social, terá o direito de preferencia aquele dos socios que na licitação maior lance oferecer, contanto que garanta aos outros socios o pagamento do que se verificar pertencer lhes.

Decimo terceiro

No caso de falecimento ou interdição de algum dos socios, os herdeiros ou representantes dele não ficarão fazendo parte da sociedade, ficando contudo, com o direito a haver o valor da cota do falecido ou interdito acrescida dos lucros e fundo de reserva ou diminuida dos prejuizos conforme se verificar no balanço que para este efeito será dado.

Decimo quarto

O pagamento em qualquer dos casos referidos nos 2 artigos anteriores será feito no prazo de 18 mezes a contar da data da licitação ou do balanço, em prestações mensais e iguais representadas por letras afiançadas por pessoa de reconhecido credito, devendo as mesmas prestações vencer o juro igual ao do Banco de Portugal, podendo a sociedade antecipar o pagamento.

Decimo quinto

Fica expressamente estipulado que nenhum dos socios ou seus herdeiros poderá sob qualquer pretexto requerer aposição de selos ou arrolamentos dos haveres sociais.

Decimo sexto

Em tudo o que fica omissso serão applicadas as respectivas disposições legais.

Coimbra, 15 de Fevereiro de 1924.

O Notario, **Diamantino da Mata Calisto**.

Octaviano de Sá

ADVogado
Rua da Solia, 35 1º,

Dr. Francisco Lopes de Mo- rais MISSA DO 30.º DIA

Ana Emilia Jacob Lopes de Moraes e mais familia, participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, que mandam rezar uma missa por alma de seu saudoso marido, irmão, cunhado e tio, no proximo dia 1, sabado, ás 11 e meia horas da manhã, na Sé Catedral.

Agradecem desde já, muito penhorados, a todas as pessoas que assistirem a este piedoso acto.

Coimbra, 27 de Fevereiro de 1924.

Agradecimento

Julia Campos, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se incorporaram no funeral de sua Mãe, Maria da Conceição.

Coimbra, 27 de Fevereiro de 1924.

Agradecimento

José Domingos Ferreira e seu irmão Antonio Domingos Ferreira veem por este meio agradecer a todos os seus amigos e pessoas das suas relações que acompanharam o cadaver de sua Mãe, Maria do Nascimento Ferreira, do Alto de Santa Clara para o cemiterio da Conchada.

A todos, pois, o nosso eterno reconhecimento,
Coimbra, 27 de Fevereiro de 1924.

Grande arma- zem Trespasa-se para qualquer artigo

Primeiro andar e unico do predio, com entrada independente e com sete divisões, tendo um salão com vinte metros de cumprimento por nove metros de largura, na rua do Corvo, uma das ruas mais centrais e mais comercial.

Tem alguma mobilia de escritório, um grande biombo envidraçado e armação em toda a casa podendo servir para armazem de fazendas ou miudezas.

Trata-se com Porfirio Delgado, rua Ferreira Borges, 121, 4

LOTERIA

1 de Março

PREMIO GRANDE
200.000\$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

Anuncio

Mario dos Santos, solteiro, maior, estudante da Faculdade de Sciencias, residente em Coimbra na Avenida Sá da Bandeira, anuncia que requereu pelo Ministerio da Justiça, autorização para que, de futuro, possa usar o nome de Mario Salvatori Santos.

Achando-se a publicação deste devidamente autorizada, convidam-se quaisquer interessados nessa mudança a dirigirem, por escrito autentico ou autenticado, perante o referido Ministerio, a opposição que tiverem, no prazo maximo de trinta dias.

(a) Mario dos Santos.

TOSSES
GRIPE
CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES

RHEUMA
ARTRITE
DOESANCA

Instituto Pasteur de Lisboa
LISBOA
R. N. do Almada, 69
PORTO
Rua dos Clerigos, 36

Café Coimbra TRESPASSA-SE

Trespasa-se o grande Café Coimbra nesta cidade, situado na rua da Sofia, tendo a superficie aproximada de 200 metros quadrados, prestando-se para qualquer grande empreza.

No seu recheio, que se vende todo, ha nove bilhares entre os quais existe o que pertenceu a El-Rei D. Fernando e que mede 4^m 2^m, e a esplendida cascata do mesmo monarca, objectos estes que estiveram na galeria de antiguidades do Paço da Pena.

Vendem-se tambem bebidas nacionais e estrangeiras e alguns quadros de valor.

Banco Comercial do Porto

O Dividendo deste Banco, do 2.º semestre de 1923 á razão de Esc. 10\$00 por acção, paga-se desde já em todos os dias uteis (excepto aos sabados) das 11 ás 15 horas, em casa do seu correspondente Bazilio Xavier d'Andrade, Sucessor; Rua Corpo de Deus, 40.

Roubos nas escadas

Campainhas de porta ou escada, sem ser preciso pilhas n-m mais gastos na montagem.

Muito boas para alarme contra gatunos, em entrada de estabelecimentos ou em casas de habitação.

Para reclamar: Postas em casa a funcionar, 15\$00 esc.

Vende como agente:

Manuel Fernandes Claro
Rua Direita n.º 39

ou no : : : : :
CARRO DO POVO

onde toma encomendas

Edificios "Officinas da Garage Panhard"

Vendem-se

Para tratar, Napoles & C.ª, Lda.

R. de S. José (ao Calhabé), X

RESTAURANTE PARIS

R. Dr. Daniel de Matos, 3
Almoços e jantares, com vinho, 6\$00. Pensão por mês, 200\$00.
Fornecese comida aos domiciliados por preços convencionais.
Servem-se ceias a preços modicos.

REMEDIO HEROICO! Rebucados Milagrosos apidamente debelam as rouquidões, TOSSES, etc.

Artigos de Carnaval

Grande variedade de cores em confeti do de melhor qualidade ao preço de 8\$00, cada kilo.

Grandes descontos aos revendedores. Variedades em todos os artigos.

A casa que mais barato vende todos os artigos de papelaria como já é conhecida nesta cidade.

Novidades. Cigarreiras niqueladas desde 2\$50.

JOÃO DOS SANTOS CORREIA

Paço do Conde, 8 e 9, e
Rua das Solas, 34

Perfumaria a peso

Os melhores e os mais lindos aromas para as pessoas elegantes e de bom gosto, vendem-se na **Fonte Perfumadora**, dos **GRANDES ARMAZENS do CHIADO**

A escolher, grama \$15 cent.

Rosa - Cravo - Violeta - Jasmim
Ambar - Fougere - Ideal - Joanninha
Lilas - Chirpe - Peau d'Espanne
Opoponax - Pomponia - Muguet
Qualche - Fiore - Origan - Paris
Giestas - etc. - etc.

Loções chics:

Violeta - Cravo - Rosa - Opoponax - Peau d'Espanne - Colonia Russa

Colonia Espanhola, Litro 25\$00
Colonia Francesa n.º 1, L. 10\$00
Colonia Francesa n.º 3, L. 20\$00
Elixir Dentifrico, Litro... 35\$00

Alem das qualidades serem tudo quanto existe de mais fino, são vendidos por um preço sem concorrência e ainda porque o cliente compra a quantidade que quizer, bastando trazer um frasco de sua casa.

Para experiencia perfumam-se gratuitamente todas as pessoas que visitarem a

Fonte Perfumadora

Soldaduras

Pelo sistema **AUTOGENE** em todos os metais; ferro forjado, fundido, maleavel, aluminio, aço, cobre, bronze, como em qualquer caldeira, etc.

Concertam-se todas as peças de automoveis, blocos, cambotas, dentes em todas as rodas de engrenagem, enchimentos em peças gastas pelo muito uso, etc.

Executam-se na **Garage Moderna**, Rua Candido dos Reis, 11 a 15.

TELEFONE 256

Figueira da Foz

Mós de esmeril

De qualidade garantida, para afiar serras. Vende a Transformadora, Limitada. Rua da Noqueira, 22. Telef. 239. 1-v s. X

Pianos novos e usados

VENDEM-SE

Ninguém compre, sem consultar, José Antunes, Filho, afinador e reparador de pianos e orgãos, que vos indicará os melhores e garantidos, por preços em conta. — Rua da Mãosinha — Olivais, 2-v-s-X

5.000\$00

Precisam-se por 3 meses, dando-se bom juro.

Carta a esta redacção ás iniciais P. C. X

A' classe comercial

Casa particular dá pensão com abundancia e acoio, na mesma ha quartos com mobilia. Rua Corpo Deus, 112. X

Trespasa-se

Em boas condições e com renda barata, o predio do Largo das Ameias n.º 10 e 12, em frente á estação do Caminho de ferro podendo servir para escritório ou armazem.

Para tratar na Rua Ferreira Borges n.º 122 1.º X

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5\$00. Pelo correio mais \$38. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Arrenda-se bonita villa, de recente construção.

Informa esta redacção. X

Arrenda-se na Estrada de Lisboa, Vila Mendes, umas aguas-furtadas para habitação com 4 divisões e uma loja com 3 divisões para habitação, também se vendem 300 tanchas de Oliveira.

Para tratar com seu dono no mesmo predio, Joaquim Mendes Coimbra. 1-4

Ajudante de guarda-livros precisa-se com habilitações e com pratica. Dirigir-se a Carrelo, Bela & Cristiano, Lda.

Praça do Comercio. X

Armação para farmacia, pastelaria, etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Armasem Trespasa-se com armação e instalação Wizard, tem pogo e cosinha.

Trata-se com Artur Ferreira da Cruz, Praça da Republica. 3

Casa aluga-se, na Cumiada. Dirigir á Quinta Dr. Pedro, Cumiada, 61.

Casa Arrenda-se na rua de Cejas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas-furtadas.

Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa grande com quintal, capoeira e jardim, aluga-se. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 a 64. X

Casa de habitação com grande quintal ou quinta pequena nos arredores da cidade, compra-se.

Informações, Alfredo Loureiro, P. do Comercio, 32. X

Casa Vende-se na Boiça da Ceira a 15 minutos da estação com loja, 1.º andar, quintal e patio e um quintal a 100 metros da casa com arvores de fruto vinha e agua para regar.

Trata-se com Tomaz José na mesma. 1

Casa Arrenda-se uma na rua Visconde da Luz com entrada pela rua Corpo de Deus n.º 1, podendo servir a ric e 1.º andar para escritorios e os restantes divisões para habitação.

Para tratar na Rua Corpo de Deus, 6-4.º. 2

Casa Vende-se, informa na quinta de Montes Claros, aonde está instalada a telegrafia sem fios, o proprietario da quinta M. Cruz Martins.

Tambem informa a venda de uma quinta. 4

Barro DE MÃO para criança, fabricação inglesa, em e se em estado de novo. Nesta redacção se diz. X

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE 10\$00
TRIMESTRE 5\$00
Com estampilha mais 1\$60 por trimestre
Estrangeiro e Afr. Orient., ano 54\$00
Africa Ocidental, ano 26\$00
Espanha, ano 30\$00

ANUNCIOS

Cada linha \$40
Comunicados \$50
Na primeira pagina 1\$00
Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de 1\$00 escudo.

Casas Arrendam-se na Guarda Inglesa. Nesta redacção se diz. 1

Casa arrenda-se com 6 divisões. Electrico á porta. Trata-se na Casa do Sal, 7. 2

Compositores para obra de livro: precisam-se na Coimbra Editora, Lda. 2

Caixeiro viajante. Precisa-se que conheça bem a praça de Coimbra e os arredores, para artigos nacionais e estrangeiros. Prefere-se quem tenha pratica de ferragem e drogas. Resposta a este jornal.

Instalação de armazem composta de prateleiras, meza, estante envidraçada, secretária, maquina de escrever e telefone, podendo servir para fazendas, miudezas ou quaisquer outros artigos, vende-se ou trespasa-se. Falar no escritorio da firma José dos Santos Lda Praça 8 de Maio 45 1.º X

Maquinas Vendem-se boas modernas e em estado de novo. Tornos mecanicos, 1 Freze, 1 Limador, 1 Engenho de furar e ferramentas. Tratam Napoles & C.ª, Lda. R. de S. José (ao Calhabe). X

Manequins DE SENHORA vendem-se dois novos. Rua Pedro Cardoso 47. X

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho, Largo das Ameias. X

Pessoa habilitada, encarrega-se de qualquer escrita comercial, trabalhos á maquina, e escrita á raza. Pode incumbir-se de quaisquer servicos notariaes, inclusivamente como ajudante, de que tem bastante pratica. Carta á redacção a J. F. 1

Quota Vende-se de um estabelecimento comercial e industrial, antigo e bem afreguesado. Carta a esta redacção a B. C. 2

Quartos alugam-se. Rua Eduardo Coelho, n.º 104. 2

Quartos Ha para alugar mobilados na mesma se dá pensão, com abundancia e acoio. Preços convenientes, rua Corpo Deus 112. X

Quartos alugam-se e fornecem-se jantares. Nesta redacção se dão informações. X

Quinta Vende-se a 20 minutos de Coimbra, bom rendimento, muita fruta, vinha, olival, mata, etc., muito saudavel e excelente panorama. Tem casa de habitação e dependencias. Informa Ernesto Agostinho, alquilhe vi- Coimbra. 3

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de semeadura. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para crechos ou caseiro. Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Rapaz PRECISA-SE, para recados e pequenos servicos de escritorio, que saiba ler e escrever. Rua Ferreira Borges n.º 122, 1.º andar. X

Rapariga de 12 a 15 anos, precisa-se, que possa dar informações. Nesta redacção se diz. 1

Rapaz Precisa-se no ULTIMO FIGURINO. R. Ferreira Borges, 50-52. X

Senhora oferece-se como empregada aceitando proposta para fora da cidade. Dá e pede informações. Resposta este jornal. X

Salas Alugam-se duas grandes, e bem situadas. Informa-se na Rua da Sota, n.º 10. X

Side-Car Vende-se uma capota e pneus em bom uso, etc. Estrada da Beira, 56-2.º.

Senhora Educada, entre 40/50 anos, livre, que saiba bem fazer e dirigir o que respeito a uma casa, precisa-a cavalheiro com 2 crianças (casal) de 9 e 7 anos. Pretende informações e exige o respeito mais obrveto. Carta a esta redacção ás iniciais T. C. 2

Trespasa-se ou arrenda-se um estabelecimento de mercearia com um forno anexo, na Estrada da Beira, 108 e 119. Para tratar no mesmo. X

Trespasa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira, Rua das Padeiras, 23. X

Trespasa-se Estabelecimento asplendidamente situado, com 1.º andar podendo servir para habitação. Optimas condições. Informa-se nesta redacção. X

Trespasa-se um estabelecimento de mercearia com habitação. Bairro de S. José. 1. 3

Trespasa-se Um estabelecimento situado em logar mais aprasivel desta cidade. Nesta redacção se diz. X

Trespasa-se UMA mercearia e vinhos em optimas condições num dos melhores pontos de comercio. Para tratar com o seu proprietario, na Ladeira de Santa Justa n.º 4 e 6. 5

Terreno um lote num dos melhores pontos da cidade. Vende-se. Trata-se com Artur Ferreira da Cruz, Praça da Republica. 3

Venda DE CASAS, uma no Terreiro da Erva, 20 e 22, outra na Rua de Montarroio, 15 e 17, outra na Rua da Barbeira (Celas), 4 e 6 e duas na Rua do Pateo (Celas), 18, 20, 22 e 24. Recebe propostas em carta fechada para qualquer delas, na Rua Corpo de Deus, 40, Diogo José Soares. X

Vende-se um grande olival proximo da Estação Velha, para tratar com Antonio Marques Gregorio. 1

Vende-se 1 motor a gasolina Stopt 8-HP.; 1 limador Selson, curso 36, tudo em estado de novo. Ver e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Vende-se uma casa na Rua Direita com os n.º 37, 39, 41. Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vende-se Uma divisória para escritorio envidraçada e uma mala de viagem grande. Ver e tratar na Rua Dr. Pedro Róxa, n.º 1 1.º. (Antiga Rua do Pateo da Inquisição). X

Vendem-se duas carroças, 2 muares e arreios. 1 motor ESTOK, por 12 cavalos, a gaz pobre. Para tratar, rua da Madalena, 17 ou Guarda Inglesa. X

Vende-se SECRETARIA gramofone, discos e uma banheira, rua da Louça 116, 2.º. Aluga-se tambem um andar. Trata-se na mesma casa. 2

Vende-se uma divisória para escritorio, uma estante grande e um balcão pequeno com varão de metal amarelo, tudo envidraçado e envernizado. Ver e tratar na rua Dr. Pedro Róxa n.º 1-1.º (antiga rua do Pateo da Inquisição). X

Vende-se para comercio e habitação, o predio da Rua Eduardo Coelho, n.º 40 e 42. Nesta redacção se diz. X

Vendem-se para divisão de partilhas os predios da rua Adelinio Veiga n.º 51 a 55 e rua das Rãs n.º 2. Trata-se na rua da Moeda, 91 - Coimbra. 1-v-s-X

3 contos Precisa-se desta importancia a praso de 90 dias, sobre letra com todas as garantias e juro que se combinar. Carta a esta redacção com as iniciais S. B. X

40.00\$00 Empréstam-se sobre hipoteca. Para tratar com o advogado dr. Octaviano de Sá, ou solicitador Perdigão. Rua da Sofia, 35, 1.º. X

"GAZETA DE COIMBRA"

Secção de anuncios

Para melhor regularisação do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que annunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicar nos originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

GILHERME D'ALBUQUERQUE

CLINICA GERAL

Rua Visconde da Luz, n.º 62-1.º

A's 14 horas

Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, e nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio.

Sopa Nacional e Azeite

aos melhores preços do mercado

VENDE COMPANHIA NACIONAL

: DE ALIMENTAÇÃO :

Largo da Estação.-Coimbra

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1899 Sede em Lisboa Representação em Coimbra

Bento Xavier d'Andrade, gerente

Rua do Corpo de Deus, 33 COIMBRA

Capital 1.354.000\$00

Fundo de reserva 881.187\$396

Itens em garantia, depositados na Caixa Geral de Depósitos 98.828\$755

Total 437.021\$106

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$514

Esta Companhia, e mais antigã e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias e estabelecimentos e riscos maritimos.

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e

TUBAGENS

Paraíso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Mequlismos.

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele fone n.º gramas INDUSTRICENSE

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.º - COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.

Possue agencias nas principais terras do paiz

AVISO AO PUBLICO

Quem deaejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

"COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Trespasa-se

Uma casa com duas lojas e três amplos salões no melhor sitio da baixa.

Este trespasse é feito por motivo do proprietario do referido estabelecimento se ligar a uma firma do mesmo artigo.

Para tratar, com o solicitador João Perdigão Mendes da Luz, rua da Sofia, 35-1.º - Coimbra.

Album de selos de Portugal e Colonias

Exemplares raros

VENDE-SE NA "GAZETA DE COIMBRA"

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.

Doenças das Senhoras.

Partos. Cirurgia.

Tratamentos pelo radio.

Consultas da 1 ás 4 da tarde: Rua de Tomar, 5. — Chamadas pelo telefone 51.

Bissaya-Barreto

Director do Serviço de Patologia e Therapeutica Cirurgica

Clinica Geral

Operações

Doenças de Senhoras

Milton o seu Consultorio para a R. de S. Jeronimo (junto ao Hospital)

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias

Consultas das 13 ás 16

Praça 8 de Maio, 25

Dr. Novais e Sousa

Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA

Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556.

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS

SIFILIS

CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16 R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Consultorio medico

Clinica geral

CONSULTAS ás 14 horas e meia

Couça dos Apostolos, 78

Artur Dias Pratas

"FONTES E CHAFARIZES DE COIMBRA", e suas immediações

VI Chafariz da Sé Velha

Como dissémos no capítulo anterior, parece não restar a menor duvida, de que junto ao angulo nordeste do adro da Sé Velha, fôra construido tambem um *deposito provisório de agua*, pelos annos de 1570, o qual foi modificado ou transformado em 1573 ou 1574, n'um chafariz de uma só bica, dando-se assim cumprimento ao determinado na Carta Regia de 7 de Maio de 1573.

Pelos annos de 1610 ou 1611, mandou o bispo D. Affonso de Castello Branco modificar este chafariz, que passou a ter duas bicas, sendo ladeado pelos braços dos bispos D. Jorge de Almeida e D. Affonso de Castello Branco. (1)

O facto de serem collocados os braços dos bispos D. Jorge de Almeida e D. Affonso de Castello Branco, aos lados do chafariz da Sé Velha, tem feito persuadir que fôra D. Jorge de Almeida quem mandara construir este chafariz, modificado depois em 1611 por D. Affonso de Castello Branco.

Isso porém não passa d'uma suposição sem base solida ou documentos auctorisados que a justifiquem. Basta dizer-se que os primeiros chafarizes da Sé Velha e da Feira foram mandados construir em 1573, e portanto 30 annos depois de haver fallecido o bispo D. Jorge de Almeida. E á objecção que já ouvimos adduzir, de que existindo uma mina na rocha em que assenta o edificio da Universidade, e uma pequena fonte no claustro da Sé, seria possível que D. Jorge de Almeida mandasse canalisar essa agua para o exterior da igreja e construísse junto do adro um chafariz, — responderemos que passa sem contestação a affirmativa de antigos escriptores de que não existira qualquer *deposito de agua ou fonte publica* no bairro alto, antes de ser concluido o aqueducto de S. Sebastião.

D. Affonso de Castello Branco fez obras importantissimas tanto no interior como no exterior da Sé Velha (2); mandou collocar portanto o seu brazão na parede do adro do referido templo e junto ao chafariz, e se lhe addicionou o brazão de D. Jorge de Almeida, não foi com o intuito de se referir á construcção do chafariz, mas sim para perpetuar d'essa forma, os serviços relevantes que á igreja da Sé havia prestado egualmente o bispo D. Jorge, tais como a construcção da *Porta Espectosa* na fachada norte do referido templo, considerada «o trabalho mais primoroso e mais completo da primeira Renascença classica em «territorio portuguez;» a notavel pia baptismal; o retabulo gothico, em talha dourada da capella mór, onde se vê o brazão de D. Jorge de Almeida; a capella abridal do lado do Evangelho; a reforma do adro da Sé, etc. (3)

(1) O livro intitulado *Conquista, antiguidades e nobreza da mui insigne e inclita cidade de Coimbra*, de Antonio Coelho Gaseo, embora impresso pela primeira vez em 1805, havia sido escripto anteriormente a 1616, como affirma Pedro José de Figueiredo na sua *Collecção de retratos e elogios de varões e donas*, pois vira o respectivo autographo. Deve portanto merecer credito o que este auctor refere acerca de D. Affonso de Castello Branco. Diz Coelho Gaseo: — «Reedificou, sendo bispo, do Algarve, os paços dos seus bispos, e os de Coimbra muito sumptuosamente, trazendo muita agua a elles...» Realçou esta cidade com muitas obras publicas e fontes, etc.»

(2) A D. Affonso de Castello Branco se deve a construcção de obras de muito valor na cidade de Coimbra, entre as quaes sobressaem as que foram feitas na Sé; o edificio do convento de Sant' Anna, a construcção dos chafarizes da Sé e da Praça de S. Bartholomeu, a reconstrucção do adro da mesma Sé, o tumulo de prata onde está encerrada a Rainha Santa Isabel, etc., etc. Durante muitos annos já o Senado da Camara á porta da Sé, no dia de Ramos, ler um cartaz das obras e maravilhas feitas por este prelado.

(3) D. Affonso de Castello Branco dispendeu em emollos e com as obras que mandou fazer na cidade de Coimbra e no seu bispado, quantia superior a quinhentos mil cruzados.

(4) D. Jorge de Almeida era filho dos condes de Abrantes, foi bispo de Coimbra durante 60 annos, e falleceu em 1543.

Os documentos mais antigos que conhecemos, referentes ao chafariz da Sé Velha, são a carta regia de D. Sebastião de 7 de Maio de 1573, a que já fizemos referencia, e a licença concedida pela Camara Municipal em 1666 ao conego M. Gomes, para poder canalisar para o quintal das suas casas, por baixo da see, as aguas perdidas do chafariz da mesma see, sem prejuizo da concedente. Esse quintal pertence actualmente ao predio que possue o sr. José Maria de Oliveira Mattos, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, vendo-se ainda hoje no referido quintal uma bica e tanque que recebe os sobejos da agua do chafariz da Sé Velha.

Em 1747, foi totalmente modificado este chafariz, e a isso nos referimos já quando tratámos do chafariz da Feira. Nessa occasião, passou a ter uma só bica que sahia d'uma carranca. Na vista da igreja da Sé Velha que se encontra no livro *Portugal de Ferdinand Denis*, impres-

so em Paris no anno de 1841 vê-se o desenho do chafariz da Sé Velha em harmonia com esta modificação.

Em 1867 quando se andava aterrando o espaço destinado á ampliação do cemiterio da Conchada, foi vista a alludida carranca, já em pedaços, nos entulhos que a camara havia manda do conduzir para aquelle local.

Isto porém não deve causar estranheza a quem conhece os vandalismos que se tem praticado com varios ornatos, lapides, e outras recordações historicas. Assim succedeu á inscripção em portuguez que existia no antigo arco da rua da Alegria, e que por occasião da sua demolição em 1842, foi parar envolvida nos entulhos á *Porta Fidalga* do mosteiro de Santa Cruz, onde o fallecido e erudito escriptor e archeologo, sr. dr. João Correia Ayres de Campos, a encontrou; — assim succedeu tambem aos daixos relevos de primorosos arabescos, que ornavam a abobada da mencionada *Porta Fidalga*, os quaes depois de 1834 foram partidos a canatello, sendo dada uma nova forma aos fragmentos restantes, e feitos os competentes furos, para n'elles serem espetados os celebres pendões alcatroaes, que abrigavam as sardineiras da antiga praça de S. Bartholomeu.

(Continua)

F. A. Martins de Carvalho.

No artigo «Fontes e Chafarizes de Coimbra», publicado na *Gazeta de Coimbra* do dia 9 do corrente mês (n.º 1558), appareceu com graves erros o letreiro em portuguez, relativo ao aqueducto de S. Sebastião; por isso aqui se reproduz devidamente emendado:

NO ANO DO SOR
DE 1570 O INVICT
ISSIMO REI DOM
SEBASTIAO O I
NO 13 ANO DO SEV
GOVERNO MADOV
REEDIFICAR DE NO
VO TODO ESTE AQ
VEDVCTO MAIS N
OBREMEDE DO Q PO
RA FEITO AVIA MTS
ANOS COMO CO
NSTA PELO RASTO QVE
E TODO ELLE SE AC
HOV COBERTO DE

ARVORES E PELOS FV
ROS DO PENEDO A
TRAS E DO MÔTE DA
CIDADE Q SE ACH
ARAO FEITOS DO
QVAL CÔ A LÔGA VE
LHICE DO TPÔ E Q
RÂDE DESCVIDO
DOS HOMENS NÂO
AVIA MEMORIA E CÔ
ESTE DEREITO DESC
VBERTO RESTITVIO
AS FÔTES ESPALHAD
AS AO CONSV VSO
DA CIDADE E D
AS ESCOLAS

O "Sarau,"

...Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — Peço a v. o grande obsequio de dizer no seu jornal que nada tenho com o *Sarau*, numero unico que appareceu ha dias em Coimbra.

Lembraram-se do meu humilde nome para pae do recém-nascido. Ora o tal menino é filho de paes incognitos... Só depois duma acção de investigação de paternidade se pode chegar a uma conclusão certa...

Eu desde já varro a minha testada.

De resto todos sabem que, quando escrevo, nunca me sirvo do anonimato.

De v. etc, Augusto Morna.

RETRATOS

Ora viva, sr. doutor. Rijsinho como parece, não é verdade?

Pois olhe que não tem pouca maçada em andar sempre cá e lá, ora na terra das letras, ora entre serras para ver o que lhe pertence e administrar o que é seu.

E então que belo queijo, que excelente manteiga e magnifico mel!

Nunca virou a casaca para a substituição da corda pelo barrete.

O seu nome tem três sílabas; a 1.ª não é coisa boa, e as outras duas é coisa afamada em Coimbra e que tambem tem lá na sua vila.

O apelido é o nome que tem um domingo da Quaresma.

Adeus, sr. doutor; tenha cuidado não parta as lunetas.

MASCARADO.

Pelo Comercio e Industria

O sr. Gregorio da Silva Peixoto, com estabelecimento de mercearia na Praça do Comercio, e agencia de passagens e passaportes, tomou para socio o seu antigo empregado, sr. Joaquim Pires Cardoso, passando a firma a denominar-se Gregorio da Silva Peixoto & C.ª.

Ao sr. Pires Cardoso que é muito considerado pelas suas excepcionaes qualidades de trabalho e de intelligencia, desejamos as maiores prosperidades.

COISAS DE LONGE

Lá por fóra estão pondo em pratica não fazer brindes nos banquetes. A ideia é excelente porque todos sabem que eles servem muitas vezes para apañarem valentes camoecas.

➡ No Canadá um rapas de 10 anos salvou uma sua irmã de morrer num grande incendio, atravessando grandes labaredas, e depois subiu ao andar superior para salvar um cão e um gato, o que conseguiu.

➡ Joseph Gilbert, proprietario de fabricas de tinturaria em França, deixou uma fortuna de 720 000 contos, para dividir por 4 filhos.

Chegava para reformar o bairro baixo de Coimbra, para fazer o canal para a Figueira e ainda crescia dinheiro para enriquecer muitas familias e comprar batatas a 15 tostões o kilo.

➡ Na antiga Grecia e em Roma usavam se cabeleiras postizas.

Na França nos seculos XIV e XV as rainhas e damas da corte usavam cabeleiras postizas, tingindo os cabelos de loiro.

No Oriente usavam os cabelos pretos.

No tempo de Luis XIII dominava o cabelo vermelho com pó d'açafrão.

Muitos povos selvagens usavam embranquecer o cabelo com cal.

Cada terra com sua mania...

➡ A transmissão da fotografia a grande distancia já não é segredo.

Ha tempo foi transmitido pelos fios electricos o retrato do general James Harbord de Varsovia para New York, ou sejam 14 000 kilometros de distancia!

DESASTRE

Uma mulher morta pelo comboio

Esta manhã em frente da Constructora foi colhida por a locomotiva que rebucava dois vagons carregados de carvão, com destino á Porcelana, a mendiga Brigida dos Santos, de 70 anos, com residencia em Vila Franca.

A desgraçada ficou com a cabeça separada do corpo, derramando-se a massa encefalica.

No local do desastre compareceu muita gente, tendo o cadaver sido removido para o Necroterio... algumas horas depois.

CARIDADE

Sufragando a alma de uma sua filhinha querida, recebemos de um nosso respeitavel amigo a quantia de 25\$00 para 5 pobres doentes.

Agradecemos ao generoso bemfeitor a sua valiosa oferta e vamos fazer a respectiva distribuição.

A raiva

Como noticiamos, seguiram para Lisboa, a fim de receberem tratamento no Instituto Camara Pestana, 11 pessoas do lugar de Fala, freguesia de S. Martinho do Bispo, mordidos por um cão atacado de hidrofobia.

Segundo nos informam o mesmo animal raivoso, andou no lugar de Povoa, da mesma freguesia, onde se supõe que tivesse tambem mordido varios outros animais e cujos donos se recusam a mata los.

Como se trata de um caso gravissimo para a saude publica, chamamos a atenção das autoridades competentes para que se tomem energicas providencias que assuntos desta ordem requerem.

Assim o esperamos.

Pelos TRIBUNAIS

Julgamento

Pelo crime de roubo respondeu ontem no tribunal desta cidade, a gatuza do Porto, Victoria Ferreira Dias, que foi condenada em 7 annos de prisão maior celular ou em 10 annos de degredo em possessão de 1.ª classe.

SECÇÃO LITERARIA

: FATALIDADE :

... Onde jura d'amor é voz de instantes
E prestes esquecida

M. da Silva Guio

Isabel, afilhada da Rainha Santa, lavadeira e natural de Coimbra.

A filhaíta, era dela e do Marcelo, V ano de Direito, e chamava-se Inêz.

O Marcelo conhecera-a numa suave tarde de Maio, após a Queima das Fitas, e amou-a então sinceramente.

Ela apaixonara-se por ele.

Passeavam juntinhos, pelos arrabaldes de Coimbra, mas o sitio preferido era o Choupal, onde ele cantava acompanhado á guitarra, desafiando cotovias e rouxinóis.

Mas o amor desaparecera nelle, desde nasceu a Inêz, em Março.

E ta em quatro meses já esse arrufo, esse aborrecimento pela Isabel, que muito chorava.

Ele estava agora em actos finais.

Soube-o Isabel e quiz levar-lhe Inêz, mas a serventa a Patrocínio dissera-lhe que Marcelo estudava em casa de condiscipulos.

Espiara-o, mas nunca o encontrara.

E enquanto lavava umas camisitas, ali á Memória, lá pensando e sismando na sua vida.

Que seria dela, com a filha nos braços, aquella creança que dormia na areia?

O Mondego deslisava manso, e uma calma reinava no Choupal.

Ouviu-se ao longe o silvo da locomotiva da ligação; e momentos depois, alguem dizia-lhe:

— Isabel! O Marcelo vai-se agora embora, no comboio!...

Foi um choque!

Pensou em vê-lo pela ultima vez, ir á Estação Velha.

Era longe; não tinha tempo.

Resolveu ir vê-lo á ponte de ferro. Tomou a creança e foi, não se importando com a roupa que o Mondego lhe roubava.

Brilhavam ao longe as paredes brancas da cidade.

Avança a locomotiva, arrastando os vagões, e aprestando-se para mais lata correria na linha recta da via...

Como foi aquillo?

Não se soube: Sentiu-se atirada, e caiu sobre os rails. Largou a creança que velu despedaçar o craneo nos pilares da ponte, ensanguentando o rio, que a levou.

Ela já não viu isso: A locomotiva passou sobre ela, vertiginosa, rapida; farrapos de carne caíram no Mondego, que seguiu rubro.

Ninguém vira os desastres...

Choupas dourados, rio de prata, entre salgueiros, e uma voz:

O amor dum estudante

Dura o-ai-a soluçar

Gemido pelas guitarras

Numa noite de luar.

Falcão Machado

OBITUARIO

Não foi a sogra do sr. dr. José Beleza dos Santos que faleceu em Espinho, mas sim a sogra duma cunhada de s. ex.ª.

— Vitimada pela terrivel tuberculose, e depois de prolongado sofrimento, faleceu a sr.ª D. Mabilia Braga, filha querida do nosso velho amigo, sr. José Faustino e cunhada do sr. Ricardo Campos.

A infeliz senhora, dotada das mais belas qualidades de coração, deixa em todas as pessoas que com ela conviviam a mais pungente saudade.

Tambem faleceu a menina Maria da Luz da Conceição Costa, filha do sr. Fabricio Costa.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

OURIVESARIA ALIANÇA

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES

18: Arco d'Almedina: 22

COIMBRA

Telef. 689 Teleg. GUIMARÃES

Artigos de ouro e prata p...

prios para brindes: Objectos

com pedras finas: Relogios

de bolso e pendulas dos

: melhores fabricantes

Officinas de

Orivesaria

Joalheria e

Relojoaria.

(Toda a mesma prodlu)

Execução rapida e perfeita de

qualquer concerto, tanto em

artigos de ouro ou prata, como

em relagios

CONFRONTEM OS

NOSSOS PREÇOS E

VEREIS O MELHOR RECLAME

Calendario de Fevereiro

Domingo	—	3	10	17	24
Segunda-feira	—	4	11	18	25
Terça-feira	—	5	12	19	26
Quarta-feira	—	6	13	20	27
Quinta-feira	—	7	14	21	28
Sexta-feira	1	8	15	22	2
Sabado	2	9	16	23	—

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.ª

Cotação official	Comp.	Venda
£/ Londres cheque	1 13/16	1 23/32
\$/ " 90 dias	1 54/64	—
\$/ Paris	1317	1340
\$/ Madrid	3890	3965
\$/ Berlim	—	—
\$/ Amsterdam	11491	11693
\$/ New York	30795	31315
\$/ Suissa	5332	5426
\$/ Italia	1333	1356
\$/ Belgica	1139	1159
\$/ Suecia	8029	8170
\$/ Noruega	4043	4114
\$/ Dinamarca	4877	4962
\$/ Rio de Janeiro	—	—
Libra-ouro	153\$00	156\$00
Ouro Portuguez	—	—

Terrenos entre o Penedo da Saudade e Alpenduradas

Vendem-se para construcções, com pedra no local.

Exposição Sul e completamente abrigada do Norte.

A mais bela e pitoresca localisação.

Trata-se com Ae do Martinho da Fonseca, n.º 8, da Saudade.

Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Casa Crespi, rua Ferreira Borges, e nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio.

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

Sabado, 1 de Março de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27.—Telefone, 351.

N.º 1567

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

O MAIOR ACONTECIMENTO DESTE SEculo EM TERRAS DE PORTUGAL

ENCONTRA-SE ENTERRADO NA QUINTA DAS LAGRIMAS O ORIGINAL DE "OS LUSIADAS,"

INTERESSANTES PORMENORES

Como se fez a descoberta. Instâncias para se vender o precioso achado

Ontem, pelas 10 horas, o trabalhador Manuel Ribeiro, por alcuinha o *Picango*, de 60 anos de idade, natural d'Alcaperna, quando cavava uma terra para semear batatas, próximo da Fonte dos Amores, notou que a enxada batia numa coisa que lhe pareceu ser uma pedra.

Escavando em volta conseguiu encontrar, com grande surpresa sua, um cofre de ferro, muito antigo.

O cofre estava fechado, mas sem grande custo pôde o Manuel Ribeiro abri-lo, encontrando dentro dele um livro de muitas folhas, em manuscrito, tendo na parte superior um retrato desenhado, com um olho fechado e o outro aberto, uma pena de pato e um pergaminho também escrito.

Surpreendido o Manuel Ribeiro com o achado, foi mostrá-lo aos três companheiros que trabalhavam perto, aconselhando-o um deles a vir á cidade vender aquilo a um ferro-velho, outro disse-lhe que fosse mostrar o livro ao Franca Amado, e o outro que deitasse tudo aquilo ao rio.

O Manuel Ribeiro aceitando o conselho do segundo, preparou-se para vir á cidade falar com o sr. Franca. Ao passar por uma venda no Rocio de Santa Clara entrou ali e bebeu meio litro de vinho e comeu meia dúzia de azeitonas com bróda. Mostrando o cofre que levava com o que tinha dentro, um freguês que ali se encontrava esteve a examinar tudo, e descobrindo que o livro manuscrito tinha o título de *Os Lusíadas*, de Luiz de Camões, escrito por ele próprio, disse para o Manuel Ribeiro:

— Isto não presta para nada. Esta obra anda por aí impressa e até eu a tenho e vale mais lê-la impressa do que escrita, de mais a mais com uma letra levada do diabo. Isso só para embulhar palitos ou para fazer foguetes.

O Manuel Ribeiro ficou muito desanimado, bebeu mais três decilitros e lá veio a caminho da cidade procurar o sr. Franca Amado.

Passando á porta da livraria Moura Marques, perguntou a este, que estava á porta, se queria comprar aquilo que ele tinha achado perto da Fonte dos Amores. O sr. Moura Marques observou tudo, esbugalhou muito os olhos, puxou as barbas e disse para o Manuel Ribeiro:

— Se você quer 4\$500 por tudo isto eu dou-lhos. O cofre é para guardar o projecto do Canal para a Figueira, o mais não tem valor nenhum.

— Já agora não vendo sem falar com o sr. Franca Amado, disse o Manuel Ribeiro, que foi pela rua Ferreira Borges á procura do sr. Franca.

Entretanto o sr. Moura Marques seguiu de perto o Manuel Ribeiro, que lá conseguiu encontrar o sr. Franca Amado.

Este vendo tudo aquilo exclamou assombrado:

— O seu diabo, você tem aqui uma grande fortuna, mas olhe que em Coimbra não há gícheiro que pague isto tudo.

Você o que deve fazer é ir vender isto a Inglaterra ou aos Estados Unidos. Vá quanto antes e não dê com a lingua nos dentes.

O Manuel Ribeiro, já com os olhos a luzirem de satisfação, disse:

— O sr. Franca, eu lá para isso não sirvo. Só se for a minha Jacinta, que é mais esperta do que eu. Então em que terra se vende isto bem?

— Em Londres, por exemplo.

— Na terra dos gaiteros?

— Sim, na terra dos gaiteros.

— Já agora vou mostrar isto ao sr. Neves da livraria, e lá se foi o Manuel Ribeiro.

Ao passar na cadeia foi á venda do sr. Camões e bebeu meio litro de vinho.

Já vinha na rua quando voltou a traz para repetir a dose, porque — dizia ele — era boa pinga.

Saindo dali, dirigiu-se ao bairro alto e entrando na livraria Neves, estava a mostrar o achado, quando um policia foi ter com ele para ir falar com o sr. inspector.

O Manuel Ribeiro pediu ao policia que lhe dissesse aonde podia decilitrar porque estava com muita sede. O policia lá lhe indicou a venda, bebendo ali o Manuel Ribeiro meio litro. O policia bebeu um copo d'agua por andar com dores de estomago.

O que se passou no Comissariado. — O caso faz sensação em Lisboa. — Medidas do governo

Levado á presença do sr. Eurico de Campos, este viu logo que se tratava do original dos *Lusíadas* e que a pena de pato era aquela com que Camões os escrevera. O que não podia era ler o pergaminho por causa da letra ser muito exqu coasta e sumida, mas telegrafou logo para a baixa a pedir ao sr. dr. Simões de Castro que fosse imediatamente falar-lhe. Efectivamente este distinto bibliófilo não se fez demorar e com o auxilio duma lente pôde ler no manuscrito o seguinte, ao fim de quatro horas e meia de trabalho:

Estes são os meus «Lusíadas». Esta é a pena com que os escrevi, e o retrato é meu e foi desenhado pela minha Catarina. O canto do assassinato da D. Inez de Castro foi todo escrito aqui á sombra dum parreiral. — Saude e Fraternidade. — Luiz de Camões.

O Manuel Ribeiro, queixando-se de muita sede pediu que o deixassem ir beber uma pinga e lá foi mais meio litro.

O sr. Inspector telefonou logo para o Governo a dar conta do caso e duas horas depois recebia-se dali o seguinte telegrama:

«Reunido conselho ministros, resolveu que siga para aqui em comboio especial cofre e mais objectos encontrados. *Lusíadas* vão ser vendidos para matar deficit. Dê ordem para vir toda força disponível guardar achado. Em Lisboa fez sensação noticia nos placards.»

O sr. inspector providenciou neste sentido, dizendo ao Manuel Ribeiro que se fosse embora por que o cofre ficava ali

guardado para lhe ser entregue mais tarde ou pago por muito dinheiro.

O Manuel Ribeiro veio para a baixa e voltando á venda do sr. Camões, bebeu mais três decilitros, principiando a dar vivas ao Camões, não se sabendo se era ao poeta se ao dono da venda.

Já com uma grande carraspana, veio para a rua fazer tal barulho, que um policia advertiu-o que entrasse na ordem ou que o metia na esquadra. O Manuel Ribeiro começa a embriagar com



Manuel Ribeiro (O PICANGO)

o guarda, ameaçando-o de que lhe ia ás ventas, e lá vai o *Picango* para a esquadra. Fez lá tanto barulho toda a noite, que o sileiro de Santa Cruz não pôde dormir. Foi uma felicidade já não existir ali o Hospicio, porque concerta espantaria o sono ás crianças.

A meia noite aparecia a mulher do Manuel Ribeiro, a sr. Jacinta Picóda, na esquadra a dizer ao homem que em má hora ele encontrou aquela grande porcaria, que era a causa da sua desgraça.

Os vivos ao Camões não cessaram até de manhã, que foi quando mandaram o Ribeiro em paz, dirigindo-se logo á venda do sr. Camões para matar o bicho.

Vem a Coimbra muita gente ver o achado precioso

Já se encontram nesta cidade muitos bibliófilos, arqueólogos, jornalistas, bric-à-bracs, ferros-velhos, poetas, fotografos, etc., uns para verem e outros para comprarem, mas nada conseguem adquirir.

Apenas o sr. Favas obteve a enxada do Manuel Ribeiro por 25 tostões.

Um empregado do Porto quer contratar o Manuel Ribeiro para estar em exposição no Palacio de Cristal durante oito dias a 6 mil reis por dia, 2 litros de vinho e 2 postas de bacalhau frito ao almoço e bróda, e um caldo verde e um prato de tripas ao jantar.

Não se fala noutra coisa. Um homem que anda por aí a comprar garrafas e chumbo, já ofereceu pelos *Lusíadas* uma conta calada.

Honrarias e ofertas

A meia noite achava-se reunido o Senado Municipal, que aprovou a seguinte proposta do sr. dr. José Rodrigues:

Dar ao Rocio de Santa Clara

o nome de Manuel Ribeiro, o *Picango*; erigir-lhe ali uma estatua equestre; pôr-lhe á porta uma lampada electrica de 25 velas e passe gratuito nos electricos.

O sr. Damião oferece-lhe uma gabardine e um par de luvas de pele de cão; o sr. Elói um chapéu alto; o sr. Pinto de Matos umas botas á *papo-seco*; os Armazens do Chiado um vestido de veludo cor de cereja encarnada e um chapéu cor de cereja preta para a sr. Picóda; a Sociedade de Propaganda de Coimbra nomiou o *Picango* socio honorario e oferece-lhe um jantar em Penacova; os balnearios das freguesias da Sé e de Santa Cruz ficam á disposição dos dois; o sr. Oláio uma ceia de polvo ou lampreia e salada de camarões; o sr. Aureliano Viegas um purgante de sal amargo; as forças vivas da cidade 5 litros de gero-piga e um jantar no Hotel de Turismo; as sociedades desportivas oferecem um desafio de football em honra do *Picango* e da *Picango*, etc., etc.

De madrugada recebeu-se outro telegrama de Lisboa dizendo o seguinte:

«Venha também o *Picango* para assistir á recita de gala no teatro S. Carlos. Aqui anda tudo doido com o achado.»

Precauções. — O retrato do poeta

Havendo denuncia de que o comboio será assaltado no tunel de Chão de Maças para roubar *Os Lusíadas* irão também 4 policiaes e todos os valientes que se sentirem com forças para se baterem com outros valientes. O archeiro Gaxio pediu para ir com a sua alabarda.

Muita gente tem ido oferecer-se á policia, mas é preciso cautela pois alguns querem ir de borla só para ver Lisboa.

O retrato que figura no manuscrito não se parece nada com o que por aí anda do poeta, pois mostra-se com bigode e mósca e não com barba cerrada, e o olho que tem fechado é o esquerdo e não o direito.

A sr.ª Jacinta Picóda revela a sua grande Inteligencia

O *Picango* é pouco atilado, mas a sua mulher Jacinta Picóda é inteligentissima. Tem uma gran de veia poetica e fala com muito acerto de politica. Ontem cantou ela no fado corrido, á porta da Associação Academica, a seguinte quadra feita por ela:

O meu homem é quem achou *Os versos* do Camões;
Se eu tivesse ido para a guerra
Tinha matado todos os alimões.

O *Picango* tem cinco dedos em cada mão, dois buracos no nariz e um calo num calcanhar.

Tornam-se notaveis as ideias que a sr.ª Jacinta Picóda tem sobre governação publica, tanto mais que ela não sabe ler nem escrever e só sabe contar até 25. Daí para cima atrapalha-se muito.

E' curioso ouvi-la falar do modo como ela governaria o país se fosse ministra.

terminam em ão); acabavam todas as leis e todas as autoridades, ficando só o *Mexerico* em cada freguesia para resolver todas as questões dentro da sua área e condenar como quizesse, mas só á trabalhos de agricultura. O *Mexerico* andaria vestido de encarnado e usaria uma vara com uma coisa retrocida na ponta.

Não tinha vencimento nem emolumentos, mas podia ir com a familia comer aonde quizesse e todos eram obrigados a dar-lhe o que ele quizesse; fechavam-se as cadeias, que passariam para hospitais, e mandavam-se os presos semear batatas; acabava o crime de moeda falsa, podendo cada um requisitar ao *Mexerico* as notas que quizesse, para o que haveria uma maquina em cada freguesia; todos os gêneros voltariam aos preços de antes da guerra, excepto as estampilhas de 25, que passavam para 30 reis por causa das moedas de cinco; não haveria empregados publicos e todos os cidadãos e cidadonas eram obrigados a servir o estado dos 20 aos 22 anos; os medicos, farmaceuticos, dentistas, parteiras e enfermeiros exerciam as suas profissões, um dia em cada semana, gratuitamente; acabavam as drogas estrangeiras e voltavam os medicamentos feitos com ervas e agua; prohibição da mendicância, podendo os pobres ir comer aos hotéis e casas de pasto, e vestir-se ás casas de prego; todos os proprietarios eram obri-

gados a dar casa de graça a quem a não tiver; eram prohibidos o doce, o vinho, o tabaco e o rapé; era considerado o pior crime desejar a mulher do proximo; como ha mais mulheres do que homens, cada cidadão podia casar com duas cidadãs e dormir com elas ambas; acabavam todos os feriados, exceto aos domingos; todos trajariam do mesmo modo e só se poderia comer o que o *Mexerico* determinasse na vespere; acabavam as tabernas e em seu lugar abrir-se iam escolas gratuitas de instrução primaria; a Camara de Coimbra era obrigada a fornecer luz e agua aos seus municipios; cada cidadão e cada cidadã eram obrigados a saber 5 officios para evitar as greves; acabavam as bombas menos as de incendios, etc., etc.

Como se vê, é um programa assombroso de governação publica saído do bestunto duma mulher do povo!

Sentimos não lhe poder publicar o retrato, mas ella recusase a deixa-lo tirar enquanto não tiver farpela nova.

A *Gazeta de Coimbra* não se poupou a despesas e sacrificios para dar uma larga e completa informação, tendo mandado vir um reporter de Lisboa e encarregado o distinto fotografo da rua das Padeiras sr. Belo Ferraz, de tirar o retrato do *Picango*.

Estava Coimbra guardada para este grande acontecimento. Viva Coimbra!

Coimbra vista por um jornalista romeno

A cidade maravilhosamente transformada

O canal, as quedas d'agua de Cosê-lhas e o que mais adeante se verá

Do Congresso da Imprensa Latina, guardo a dentro do meu peito, aquela saudade meiga, que só os grandes acontecimentos podem despertar. E' que jámais poderei olvidar aquela camaradagem, melhor aquela franca amizade, que durante tantos dias creou raizes entre os jornalistas latinos, para amanhã tomar vulto, fazer-se arvore e florescer em rosas eternas que o tempo não conseguirá emurhecer...

Diz-me daqui do lado uma querida camarada cubana que o vosso tão português conselheiro Acacio não escreveria melhor.

... Eis a minha gloria!

Mas, como ia dizendo, guardo do Congresso uma eterna recordação. No entanto devo distinguir o maravilhoso passeio ao Bussaco. Que estupenda vegetação tão cheia de cor e de perfume!

Pede-me a *Gazeta* as minhas impressões. Não sei, nem posso recusar. Elas aí vão escritas na minha lingua o romeno. Confio plenamente na vossa autorizada competencia para traduzir o meu idioma. O que vos peço é uma recomendação para o revisor. Compreendeis, não é verdade?

Do Bussaco a Souzaeas e de Souzaeas a Coimbra

O Bussaco é um lugar de meditação e de reza, onde a alma

se confunde com a alma dos monges, lugar onde os corpos se revestem dos habitos frades e onde a agua ao precipitar-se da montanha para o vale parece chorar eternamente os pecados do mundo.

E' S. João do Deserto, a capelinha misteriosa de tragedia, onde a nossa alma cãe de joelhos e onde os labios balbuciam ao céu uma prece por todos aqueles que arrastam a sua pesada cruz por este mundo de sofrimento e de dor!

E' um mundo novo, onde a beleza atinge o maximo, mas, precisamente por isto, é um lugar de renuncia onde o homem tem de meditar.

Decedidamente sou um homem do seculo, um homem moderno (com licença do meu querido Augusto de Castro). Eis a razão porque resolvi tomar o luxuoso e confortavel electrico que me transportou a Coimbra, a cidade do turismo por excelencia.

Em Souzaeas senta-se junto de mim um entusiasta de Coimbra. Travamos logo conversa. Quem era? O dr. Dias Pereira, *ancien député* e poderoso influente politico.

Com uma cativante amabilidade este nosso amigo presta-nos os primeiros esclarecimentos. Tomámos as nossas notas. Ver-

Como nos anos anteriores, a "GAZETA DE COIMBRA," não se publica na próxima terça-feira.

tiginosamente o electrico, chamado o do Triangulo do Turismo, corria pela estrada. O conductor amabilissimo, atende os passageiros, tendo para cada um uma frase amavel e um sorriso acolhedor que dispõe bem.

— Mas é adoravel! — exclamei.

O meu amigo illicida: — E' que em Coimbra existe ha muito uma escola de boas maneiras dirigida por um antigo e conceituado livreiro!

— Bravo! — rematei. Cinco minutos depois o electrico parava em Coimbra, no Largo Miguel Bombarda... onde ha uma estatua a Joaquim Antonio de Aguiar...

O que os meus olhos viram

Se o meu chorado confrade francès Artur Meyer não tivesse escrito um livro intitulado — "O que os meus olhos viram" — certamente que eu não hesitava um segundo em intitular assim as minhas memorias de Coimbra.

Assim não! De mais a mais já um jovem literato de Coimbra, João Ameal, publicou um livro chamado assim...

Os meus olhos maravilhados fixaram-se no Mondego, o rio do sonho e da beleza eterna.

O dr. Dias Pereira apresenta-me neste momento ao polytechnico de Coimbra Mr. Pathé Junior.

E' um homem alto, esguio, olhar brilhante denotando vastissima intelligencia. No entanto o que existe de caracteristico nele é a barba, uma barba muito ruiva.

Mr. Pathé, notando a minha curiosidade, diz-me:

— Feriu-lhe a retina, a minha barba?

— E' verdade!

— Pois é como lhe digo, tem uma historia!

— Uma historia?!

— Principiou por ser preta, como a do minúsculo Moura Marques, o maximo reformador de Coimbra!

E, batendo-me no ombro, começou:

— Quiz abrir um pòco numa quinta minha. A vinte metros de profundidade, agua oxigenada!

— Uma fortuna! — exclamei.

— Esperando desenvolver a sua extracção mandei abrir mais pòcos. E, caso extraordinario, ao vigesimo pòco a agua encontrava-se a 1 metro de profundidade e era tão oxigenada que a formula era a seguinte: H₂O!!!

— Estupendo!

— Pois bastou o vapor desta agua para me transformar a cor da barba!

— Fantastico!

— Pois é como lhe digo! Até um cão Setar que era preto como azeviche, ficou amarelo ao saltar por cima do pòco quando perseguia uma lebre!

O canal de Coimbra a Figueira

Mr. Pathé, notando que os meus olhos não deixavam de se fixar no Mondego, diz-me:

— Maravilhoso, não é verdade!

— E' facto, mas é estranho!

— As margens são de vidro!

— De vidro!!!?

— E' verdade! E' uma obra monumental do engenheiro Teles de Menezes!

Neste momento o dr. Dias Pereira despediu-se de nós e desceu á gare do Metropolitano.

Mr. Pathé continuou:

— Teles de Menezes, depois de ouvir os meus conselhos, descobriu umas maquinas de aspiração de areia e simultanea fabricação de vidro!

— E como foi realisado esse trabalho monumental?

— Em cada margem do rio foi montada uma maquina. Veriginosamente a areia foi desaparecendo do leito do rio. Com o vidro fabricado construiu-se as margens onde agora o sol se reflecte, dando-nos este espectáculo deslumbrante a que estamos assistindo!

— E' um perfeito monumento

da engenharia coimbrã! — exclamei maravilhado.

Mr. Pathé conta-nos:

— Mas ha mais. O Moura Marques, a grande alma do canal, pensou depois no Metropolitano. Ora a cidade baixa está a um nivel inferior ao Mondego.

De harmonia com um engenheiro distincto e depois de eu ter dado o meu parecer, foi resolvido cimentar o fundo do rio.

— Linda lembrança!

— Note que já o Horacio Menano e o Saavedra tinham pugnado por este processo, num livro que publicaram sobre a medicina na Alemanha, livro que o dr. Julio Machado comentou a capricho.

— Optimo! — balbuciei enquanto tomava as minhas notas sufregamente.

As Avenidas Novas

Dirigi-me depois ao vereador, sr. Moura Marques. E' o Marques de Pombal de Coimbra. Em quinze dias deitou abaixo a baixa e fez dela um primor, uma maravilha! Do Largo Miguel Bombarda á Estação Velha rasgou uma avenida de 100 metros de largura. Dum e doutro lado predios enormes, cheios de beleza e duma linha architectural harmoniosissima.

Moura Marques recebe-me sorridente. Quiz abraça-lo, aperi-lo ao peito, mas só conseguiu apanhar-lhe um cabelo.

Homem de vistas largas, conseguiu o milagre de restaurar Coimbra. Convidou-nos a tomar assento no seu automovel e foi mostrar-nos as surpreendentes quedas d'agua da ribeira de Coselhas.

— Como conseguiu realizar este empreendimento? — interroguei.

— Deve-se principalmente á campanha moralisadora dum brilhante jornalista e advogado.

— E' muito conhecido na Romenia, interrompi...

— Pois foi ele. De resto não fazia sentido que a Camara estivesse a consumir carvão quando tinha aqui agua.

— Claro!

— Esse jornalista repetidas vezes pediu para que as maquinas geradoras fossem empregues na aspiração da agua do Mondego agua que a canalisação transportasse para Coselhas. Aí construída numa larga comporta, a agua cairia duma altura de cem metros, alimentando assim a turbina que fornece a luz para a cidade.

— Mas ele é advogado!

— Ouviu, com certeza, o sr. dr. Costa Lobo que é eximiu nestes trabalhos.

Despedimo-nos. Dirigi-me ao campo de aviação para tomar um Breguet que me transportasse a Lisboa. No caminho encontrei um perfeito batalhão de atletas que vinham do Stadium comandados pelo sr. Major Reis. Informaram-me que se preparam para a Olimpiada da Figueira em 1925.

Chegado ao campo de aviação tomei logar no aeroplano e dirigi-me a Lisboa. E' ainda sob a maravilhosa impressão aí sentida que escrevo.

Eis as minhas notas. Creia a Gazeta de Coimbra que será eterna a recordação de Coimbra que agora, na Romenia, começa a viver na minha saudade.

Budapest, Fevereiro de 1924.

Mr. Luckwarm.

Gastão de Bettencourt

Brevemente será posta á venda em todas as livrarias uma peça em 3 actos, intitulada *Ultimo Capitulo*, da autoria do illustre escritor e jornalista, o nosso distincto amigo Gastão de Bettencourt.

Pelo successo obtido pelos precedentes trabalhos deste nosso amigo, constituiu decerto mais um triumpho para o seu autor o livro a que nos referimos e que aguardamos com muito interesse.

A "Gazeta de Coimbra," está á venda na Tabacaria CRESPO,

Sessão de protesto

Com uma assistencia que enchia por completo as vastas salas da Casa dos Trabalhadores, efectuou-se ontem uma imponente sessão publica de protesto contra o anunciado movimento dictatorial e carestia da vida.

Abriu a sessão, o operario Gaudencio Cardoso, que expoz o fim da sessão, combatendo com calor a carestia da vida, tendo palavras de revolta contra a ganancia dos açambarcadores e ineptia dos governantes.

O professor sr. Tomaz da Fonseca, demonstrou o perigo da dictadura, apontando as suas anomalias, citando factos que arrancam fartos aplausos da multidão.

Aconselha os operarios a ingressarem nos seus sindicatos de profissão, e crearem cursos profissionais, afim de poderem elevar-se nos seus conhecimentos educativos.

Depois de combater a carestia da vida e a ditadura apresenta uma moção que conclue assim:

1.º — Protestar veementemente contra a ameaça duma tirania militar e civil;

2.º — Secundar qualquer movimento que tenha por fim o combater a dictadura;

3.º — Saudar a C. G. T. e todos os agrupamentos revolucionarios que se tem mantido na brecha em defesa das liberdades populares;

4.º — Convidar a organização operaria local a preparar por todas as formas um movimento de protesto local contra a ditadura e carestia da vida.

Na mesma ordem de ideias falaram tambem os srs. José da Velha e Mario Campos, protestando este contra a detenção em Espanha dos operarios, Manuel Joaquim de Sousa e Manuel Campos.

Falaram ainda os srs. Almeida Costa que combateu a ditadura citando o que por Espanha se tem feito, e delegados dos manipuladores de pão e dos metalurgicos, que deram, em nome da sua classe o apoio ao movimento.

A sessão encerrou-se com entusiasmo.

Palcos & Salas

O CARNAVAL

Teatro Avenida

Neste teatro, como nos anos anteriores, iniciam-se hoje os espectaculos carnavalescos, exibindo-se nestes dias films adequados aos folguedos do Carnaval.

Teatro Sousa Bastos

Neste teatro tambem se realisam nas 4 noites de Carnaval, espectaculos cinematograficos.

Pelos Clubs

Nos clubs, que abaixo mencionamos, dos quais recebemos os respectivos convites que muito agradecemos, realisam-se bailes nos seguintes dias:

Ateneu Commercial. — No domingo e terça-feira.

Club Operario. — No domingo e terça-feira.

Coimbra Club. — No domingo e terça-feira.

Grande Club. — Na segunda-feira, sobre máscara.

Gremio Operario. — Hoje e segunda-feira.

Em muitas casas particulares tambem se realisam bailes de Carnaval, para alguns dos quais o nosso jornal foi convidado a fazer se representar.

Vida da Cidade

NOTICIAS

VARIAS

Esteve nesta cidade o Director Geral dos Servicos Florestais, constando-nos que visitou a Mata de Val-de-Canas, onde se informou do importante plano de melhoramentos que a Comissão de Iniciativa ali vai introduzir, para efeitos de turismo.

Foi indeferido pela Camara, depois de consultada a Comissão encarregada da construção do parque da cidade, o requerimento da Associação de Foot Ball, pedindo para continuar ainda por mais alguns meses, o campo de jogos na Insua dos Bentos.

Estando fechado, ha já dias, o contrato com o constructor do parque, qualquer adiamento, agora, do começo dos respectivos trabalhos, traria prejuizos certos e não pequenos. A Associação de Foot-Ball foi comunicada ontem, em officio, esta resolução da Camara.

O campo de jogos rendeu, nestes ultimos nove mezes, proximoamente 90 contos.

Secção oficial

JUSTIÇA

Licenciado Nuno de Barros e Cunha, ajudante do notario da comarca de Coimbra, bacharel Augusto Maximo de Figueiredo, exonerado.

AGRICULTURA

Foram concedidas as seguintes licenças para o ano de 1924:

A João Vieira & Filhos, para preparar e vender adubos na rua do Gazómetro, desta cidade; a Cipriano Gil Rodrigues, para vender adubos agricolas em Quiaios, concelho da Figueira da Foz, e a Fortunato Vaz, para importar, preparar e vender adubos na Camarneira, concelho de Cantanhede.

Conferencias medicas

A Associação Medica Lusitana, de acordo com a Associação dos Medicos do Centro de Portugal, tomou a iniciativa de promover em Lisboa, Porto e Coimbra, conferencias scientificas, sobre assuntos de medicina e cirurgia.

Sabemos que as primeiras conferencias se hão de realizar em Coimbra, na Sala dos Capelos, obsequiosamente cedida pelo Rector da Universidade, nos dias 12, 13 e 14 de Março.

Na primeira será conferente o professor Sobral Cid, cuja conferencia será subordinada ao titulo *As modernas teorias em psiquiatria*.

A conferencia do professor Celestino da Costa, intitula-se *A histologia na medicina moderna*, e a do sr. dr. Reinaldo Santos, *A cirurgia dos pancreas*.

No domingo, 15, realisar-se-ha na Pastelaria Central, um banquete oferecido aos illustres conferentes e ao sr. dr. Costa Sacadura, presidente da Associação Medica Lusitana, para o qual já estão inscritos muitos professores da Faculdade de Medicina e alguns academicos desta cidade.

A inscrição continua aberta na Associação dos Medicos do Centro de Portugal.

Mulher afogada num pòco

Quando ia para tirar um balde de agua

Ante-ontem á tarde, quando Conceição Jorge das Neves, casada com o pedreiro Antonio Firme, natural e residente na freguesia de S. Martinho do Bispo, descia a um pòco que fica proximo da sua residencia, para tirar um balde de agua tão de sastroso o fez, que, caíndo, recebeu a fadga.

A infeliz, que contava apenas 30 anos, deixa 4 fillos na orfanjão.

No seu funeral, que ontem se realisou para o cemiterio da mesma freguesia, incorporaram-se muitas pessoas.

Notas & Impressões

Vai por aí, entre gente moça e alegre, um certo mau humor a proposito da deliberação da Camara sobre a construção do grandioso parque da cidade, no Campo dos Bentos.

Francamente, não vemos razão para tanta irritação.

Se bem considerarmos, ninguém em Coimbra deixa de reconhecer a necessidade de haver um bom campo de jogos, onde a mocidade possa á vontade dedicar-se aos exercicios fisicos, tão necessarios ao revigoreamento da raça.

A discordancia existe apenas sobre o sitio onde deve estabelecer-se esse campo, e isto, no nosso entender, não é motivo para maltratar quem quer que seja que esteja em desacordo com a nossa opinião, porque não é insultando e enxovalhando que se defendem ideias ou se fazem aceitar como boas, opiniões sobre este ou qualquer outro assunto.

Não; ideias, opiniões, defendem-se com argumentos convincentes, com razões que caem bem no espirito publico pela clareza, sinceridade e correcção com que são expostas ou se debatem.

Tudo o que não seja isto, pode ser o que quizerem, menos discussão séria e digna de homens ilustrados e que se prezam.

O Campo dos Bentos já deliberou a Camara, sua legitima possuidora, que seja destinado a um grande e lindo parque, que honre e prestigie a cidade, e que saibamos, a Camara, é a unica entidade que tem autoridade para poder dirigir e administrar os interesses da cidade e do municipio.

Ora, se assim é, e se a sua deliberação não desagradou á

grande maioria dos municipes, porque tanta irritação?

Não; o caminho é outro. Se o Campo dos Bentos não existisse, os apaixonados jogadores de foot-ball, não deixariam por certo de ter o seu campo de jogos, como o teem outras cidades, sem o Campo dos Bentos.

Os rapazes, no nosso entender, o que devem, aproveitando a boa oportunidade que se lhe oferece, é interessar a cidade na aquisição do terreno necessario para conseguirem o que até aqui não teem tido: *um campo de jogos que inteiramente lhes pertença e onde só eles mandem*.

Todas as bolsas se abrirão de bom grado, porque os rapazes, tirando-lhes certos destemperos tão proprios dos verdes anos, a todos são simpaticos.

Deixem, pois, o Campo dos Bentos, que tanto os tem arreliado, e metam ombros, com vontade de fazer alguma coisa de geito, ao empreendimento.

Dinheiro não lhes faltará, e com dinheiro até se poderá fazer um bom campo de jogos, e, se o querem perto, mesmo das insuas immediatamente contiguas ao Campo dos Bentos.

Pela nossa parte, desde já lhes garantimos o melhor e mais dedicado concurso deste jornal.

Que mais querem?

Peçam-nos tudo, que nós tudo lhes daremos para que não nos matem e esfolem em vida...

E isto por nos opormos a que tão lindo e invejado recinto seja entaipado entre altos e pesados muros!

E' só este o nosso crime, que, pensem bem, não é motivo para grande penitencia, para pena maior...

RETRATOS

Todos o conhecem, não por lhe terem falado, porque ele não fala a ninguém, mas por andar bem á mostra por toda a parte.

Muitos o tem consultado, mas ele bastantes vezes tem errado.

Chapeu d'aba larga e casaco comprido, até parece condecorado.

A bengala é a sua companhia e pretende lêr nos astros como quem lê numa cartilha.

E' já bastante velho, como mostra pelo seu queixo que parece um gancho para pendurar chourças.

Quem passar junto ás grades do Cais, at tem o nome por que ele é mais conhecido.

O velhote tem basofias de ser o mais verdadeiro.

Vale!

MASCARADO

Colhida pelo comboio

Perto de Mogofores foi colhida ante-ontem, por um comboio rapido, a esposa do sr. dr. Alberto Sucena, residente em Cantanhede.

O cadaver da pobre senhora ficou horrorosamente mutilado.

Pobre creança!

Em Souzellas, um cão devorou os orgãos genitais a uma creança de 3 meses de nome Germano, filha de Augusto Silva, assentador da C. P.

A pobre creança veiu para o hospital desta cidade onde se encontra em tratamento.

Geos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos, ontem, a sr.ª D. Isabel Ferreira d. Santos.

Fazem anos, hoje:

D. Maria Amelia de Lacerda Felix.

D. Ilse Blum.

Manuel Gusmão de Mascarenhas Gai-vão.

Benjamin Marques dos Santos.

Francisco Pinto Magalhães.

A'manhã:

D. Guilhermina Adelaide Barata Cor-do.

D. Amelia d'Almeida da Silva Pimental.

Na Segunda-feira:

D. Ana da Costa Soares Perdigão.

D. Maria José Barros e Cunha.

Dr. Mario Costa d'Almeida.

Padre Alfredo Augusto Amaral.

Na Terça-feira:

D. Isabel Antunes Gomes.

Dr. Eugenio de Castro.

Mario Pessoa Leitão.

Na Quarta-feira:

Dr. Manuel d'Abreu Fonseca.

Firmino da Mata Artalido.

Doentes

Está muito doente, o sr. dr. José Pereira d'Almeida.

Desejamos ao nosso respeitavel amigo as suas boas melhoras.

OBITUARIO

Faleceu o sr. Joaquim Azevedo, antigo encadernador, natural desta cidade.

O seu funeral realisou-se ontem com grande concorrência para o cemiterio da Conchada.

Era tio dos nossos amigos srs. Antonio, Adelino e Ildio Azevedo.

A' familia enlutada os nossos pesames.

João Porto

MEDICO

Doenças do coração e dos pulmões

Clinica geral

Consultas das 13^h ás 15^h horas

Praça 8 de Maio, 2º

Calendario de Março

Domingo	—	2	9	16	23/30
Segunda-feira . . .	—	3	10	17	24/31
Terça-feira	—	4	11	18	25
Quarta-feira	—	5	12	19	26
Quinta-feira	—	6	13	20	27
Sexta-feira	—	7	14	21	28
Sabado	1	8	15	22	29

Efemerides
DE
MARÇO

Foi neste mês que os romanos celebraram festas a Minerva e as Hyllarias, que tinham o seu tanto de semelhança com as festas do Carnaval. Os romanos consideravam Marte pai de Romulo e Remo, e este mês foi o 1.º do ano romano do calendario de Romulo — que assim quiz prestar homenagem a seu mitológico pai.

Ha reminiscencias da palavra Marte não só na palavra Março, como na designação dada, em lingua francesa, á nossa terça-feira: *mardi* (*dies Martis*, dia de Marte). Os alquimistas deram o nome deste deus ao ferro por as armas de guerra serem fabricadas com ele.

Ainda hoje em Merida (Espanha) se encontram ruínas dum templo dedicado a Marte.

- 1-1562 — Carnificina de Vassy.
- 1-1579 — Regimento do Conselho Geral da Inquisição (ainda inédito).
- 2-1801 — Guerra com a França. Invasão do Alentejo.
- 2-1814 — Morreu Antonio Pereira de Sousa Caldas.
- 2-1900 — Morreu Antonio de Serpa Pimentel.
- 2-1904 — Representou-se pela 1.ª vez a peça de G. d'Annunzio *A filha de Jerico*.
- 3-1506 — Nasceu o infante D. Luiz, pai do prior do Crato.
- 3-1829 — Nasceu Bulhão Pato.
- 3-1875 — Representou-se, na Opera Comica, a peça de Bizet, *Carmen*.
- 3-1899 — Morreu o poeta Simões Dias.
- 4-1394 — Nasceu no Porto o infante D. Henrique.
- 4-1513 — Reuniu-se o concelho que elegeu papa com o nome de Leão X, João de Medicis.
- 4-1838 — Foi mandada publicar, e jurar, uma nova constituição saída da revolução de Setembro.
- 5-493 — Morte de Odoacro.
- 5-1501 — Saíu de Lisboa, com destino á India, uma pequena esquadra de 4 navios sob o comando de João da Nôra.
- 5-1811 — Batalha de Fuentes de Oñoro.
- 5-1859 — Nasceu no Porto o actor Ferreira da Silva.
- 5-1909 — Morreu em Lisboa o actor Taborda.
- 5-1917 — Morte do dr. Manuel de Arriaga.
- 6-1474 — Nasceu Miguel Angelo.
- 6-1719 — Nasceu o duque de Lafões, fundador da A. R. das S.
- 6-1811 — Assalto á praça de Badajoz.
- 7-1311 — A carta deste dia determinou que a feira chamada da *Ladra*, em Lisboa, se fizesse onde a Camara determinasse, em cada uma semana por um dia como era costume em tempo de seu Pai e de seu Avô, dizia a magna carta de D. Dniz.
- 7-1699 — Nasceu o dr. Ribeiro Sanchez.
- 7-1704 — Declaração de guerra á Espanha (Portugal).
- 7-1812 — 3.º sitio de Badajoz, até 6 Abril do mesmo ano.
- 7-1822 — Nasceu o compositor Masse (Felix Maria-Victor).
- 7-1837 — Morreu o pintor Domingos Antonio de Sequeira.
- 7-1834 — Nasceu o medico Sousa Martins.
- 8-1830 — Nasceu João de Deus, em Messines.
- 8-1869 — Morreu o compositor Berlioz (Hector).
- 8-1895 — Grande apoteose a João de Deus, preparada pela mocidade academica.
- 9-1444 — Morte do poeta Leonardo Bruni, de Arezzo.
- 9-1451 — Nasceu Americo Vesputio.
- 9-1500 — Pedro Alvares Cabral saiu com a sua frota do porto de Lisboa.
- 9-1749 — Nasceu o orador Mirabeau.
- 9-1759 — Representou-se, a 1.ª vez, a peça *Blaise le Savetier*, de Philidor.
- 9-1891 — Morreu José Silvestre Ribeiro.
- 10-1526 — Bizarro e Almagre fizeram um contracto solene para a conquista do Perú.
- 10-1768 — Nasceu o pintor Domingos Antonio de Sequeira.
- 10-1829 — Morreu D. João V (Portugal).

CAMBIO

José Henriques Totta, L.ª

Cotação oficial	Comp.	Venda
London cheque	1 13/16	1 29/32
90 dias	1 13/16	1 29/32
Paris	1271	1293
Madrid	3887	3955
Berlim	11484	11681
Amsterdã	30789	31329
Suissa	5339	5432
Italia	1325	1349
Belgica	1103	1122
Suecia	8049	8190
Noruega	4067	4139
Dinamarca	4904	4990
Rio de Janeiro	153800	156800
Libra-ouro	—	—
Duro Português	—	—

UM INCENDIO

destrói, por completo, uma fábrica

Ontem, ao anoitecer, manifestou-se um violento incendio na fabrica de sarragem de peles, do sr. Tiago d'Almeida, á Guarda Inglesa.

O fogo, cuja origem se ignora, desenvolveu-se com uma rapidez assombrosa para o que contribuíram os produtos quimicos que ali são usados, a gazolina, papel velho e farrapos de que a mesma fabrica servia de deposito.

Os prejuizos são totais e avaliados em mais de 600 contos, sendo só uma pequena parte cobertos pelas companhias de seguros, uma delas a Coimbra.

O primeiro material a chegar ao local do incendio foi dos Bombeiros Voluntarios, que immediatamente montaram 3 agulhetas.

Os bombeiros das duas corporações trabalharam dedicadamente, mas os seus esforços foram debaldes devido á intensidade com que o fogo desenvolvia a sua acção destruidora.

O incendio, observado da Avenida Navarro, constituia ao mesmo tempo um espectáculo surpreendente.

Ontem o sr. Tiago d'Almeida havia recebido uma importante remessa de peles que por felicidade não tinha sido levantada.

Lembramos ao sr. comandante da G. N. R. a conveniencia de determinar que aos seus subordinados sejam dadas algumas instruções sobre a missão dos representantes da imprensa, para se não darem casos, como ontem succedeu com o correspondente d'O Seculo, de Lisboa que, sem motivo, foi tratado com menos correcção, por um soldado da mesma guarda.

Sindicancia

Sr Director da Gazeta de Coimbra. — No seu muito lido e conceituado jornal de terça-feira, 26 do Corrente, sob a epigrafe "Sindicancia" feita á Filial da Caixa Geral de Depositos, vem publicada uma noticia é que a ninguém mais visa senão a mim, encarregado durante o espaço de perto de quatro annos da secção de penhores, devo declarar que o motivo de ter sido suspenso e substituído, nada tem que ver com o arrombamento e furto de diversos objectos, feitos naquelle secção, visto que tais factos estão affectos á policia a qual ainda até hoje nada disse de sua justica.

Quando esta definitivamente se pronunciar, é nessa altura, que então elucidarei devidamente o publico acerca das verdadeiras causas que provocaram como diz a noticia, a minha substituição.

Coimbra, 29 de Fevereiro de 1924. — Paulo Ferreira.

A "Gazeta de Coimbra" ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 20 do proximo mês de Março pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação quatro talhões de terreno para construção junto á Praça da Republica, sendo tres com frente para a rua n.º 2 da Avenida Sá da Bandeira e um com frente para a Travessa n.º 4 da mesma Avenida.

A base de licitação é de 150\$00 por cada metro quadrado.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de Obras do Municipio em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas onde podem ser examinadas pelos interessados. Coimbra e Paços do Concelho, 28 de Fevereiro de 1924.

O Presidente, Mario de Almeida.

Edital

Antonio Ferreira Vilas, Engenheiro Chefe de 1.ª classe do Corpo de Engenharia Industrial, Engenheiro Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial.

Faço saber que Carlos Pereira da Luz pretende licença para laboração de um lagar de azeite na Quinta de S. Tomé, freguesia e concelho de Condeixa, distrito de Coimbra.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na Tabela I, anexa ao Regulamento das industrias insalubres, incomodas, perigosas ou toxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8364 de 25 de Agosto de 1922, como estabelecimento de 2.ª classe sendo os seus inconvenientes, cheiro e perigo de incendio, são por isso, e em conformidade com as disposições do mesmo decreto, convidadas todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito na 2.ª Circunscrição Industrial, com sede em Coimbra — Edificio do Governo Civil — as suas reclamações contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias contados da data deste Edital.

Na mesma repartição podem examinar-se os desenhos e documentos juntos ao processo n.º 1173.

2.ª Circunscrição Industrial, Coimbra, 12 de Fevereiro de 1924.

O Engenheiro Chefe, Antonio Ferreira Vilas.

Fanzeres, Dias, & C.ª, Lda.

19, Praça do Comercio, 21 COIMBRA

São avisados os socios de que a Assembleia Geral ordinaria tem lugar no proximo, dia 30 de Março, pelas 13 horas, na sede da Sociedade para apreciação das contas relativas ao exercicio de 1923.

Alteração do pacto Social em diversos artigos e paragrafos.

Admissão do mestre da fabrica para socio.

Aumento do capital social.

Coimbra, 29 de Fevereiro de 1924.

O Presidente da Assembleia Geral, Antonio Augusto Neves.

5.º Grupo de Metralhadoras

O Conselho Administrativo faz publico de que no seu quartel e no proximo dia 14, por 13 horas, se procederá a arrematação, em hasta publica, de rações de forragens em verde para os soldados deste grupo e adidos no ano de 1924.

O competente caderno de encargos está patente nesta Secretaria todos os dias uteis e durante as horas de expediente.

Se a primeira praça ficar deserta a segunda far-se ha no domingo seguinte, dia 21, á mesma hora.

Quartel em Coimbra, 28 de Fevereiro de 1924.

O Secretario, Fernando de Oliveira Leite, Tenente do 5.º Grupo.

Automovel Peugeot, 7 lugares, (estado novo). Vende-se. Nesta redacção se informa, ou telefone 162. — Coimbra.

Casa com 6 divisões e repareda de novo, arrenda-se. Para tratar, na rua do Forno, 6.

Cofre grande, vende-se. Para ver e tratar, rua Larga, 52.

Vendem-se terrenos para construções em Condeixa (estrada Condeixa-Barreiro) defronte do Palacio Sotto Maior, e um pinhal no Brejo.

Tratar com o dono Antonio Lolo Cera.

BANCO DE PORTUGAL

AGENCIA EM COIMBRA

Dividendo de Esc. 26\$00 por acção

O pagamento deste dividendo, relativo ao 2.º semestre de 1923, cativo de impostos sobre a applicação de capitais e das duas avenças de selo de averbamento e contribuição de registo, Decretos n.º 4.692, 4.748, 8.719 e Lei n.º 1.368, ha-de começar amanhã, 29 do corrente, das 10 ás 14 horas, e continuará em todos os dias uteis.

O imposto sobre a applicação de capitais na importancia de 3\$29 por acção, incide sobre todas as acções, quer averbadas ao portador, quer nominativas; a avença de selo de averbamento na importancia de \$18 incide sómente sobre as acções nominativas e a avença da contribuição de registo na importancia de \$86 sobre as acções averbadas ao portador.

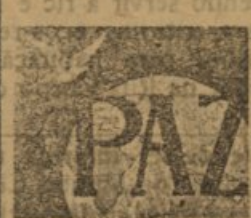
Recomenda-se aos Srs. Accionistas, para regularidade do serviço, que mencionem os titulos averbados ao portador em relações separadas dos titulos nominativos.

Coimbra, 28 de Fevereiro de 1924.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra

Os Agentes,

Nicolau da Fonseca
Antonio Serodio.



Companhia de Seguros (S. A. R. L.)

Capital 1:000.000\$00

Sede em Lisboa — Rua Ivens, 49.

Seguros em todos os ramos

Agente em Coimbra: Mario Novais

Administrador Delegado: — DR. CARLOS DE OLIVEIRA

Album de selos de Portugal e Colonias

Exemplares raros

VENDE-SE NA "GAZETA DE COIMBRA"

"COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS

TUBAGENS

Paraíso Pereira & C.ª

Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, e nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio.

Octaviano de Sá

ADVOGADO

Rua da Sofia, 35 1.º

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE 10\$00

TRIMESTRE 5\$00

Com estampilha mais 1\$00 por trimestre

Estrangeiro e Afr. Orient., ano 54\$00

Africa Occidental, ano 26\$00

Espanha, ano 30\$00

ANUNCIOS

Cada linha \$40

Comunicados \$50

Na primeira pagina \$500

Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de 1\$00 escudo.

Terrenos entre o Penedo da Saudade e Alpenduradas

Vendem-se para construções com pedra no local.

Exposição Sul e completamente abrigada do Norte.

A mais bela e pitoresca localisação.

Trata-se com Alfredo Martinho da Fonseca, no Penedo da Saudade. sab. X

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres da Universidade de Coimbra

Clinica geral.

Doenças das Senhoras.

Partos. Cirurgia.

Tratamentos pelo radio.

Consultas da 1 ás 4 da tarde: Rua de Tomar, 5. — Chamadas pelo telefone 51.

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS

SIFILIS

CLINICA GERAL

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16

R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Consultorio medico

Clinica geral

CONSULTAS ás 14 horas e mais

Couça dos Apostolos, 78

Artur Dias Pratas

Dr. Novais e Sousa

Director da Clinica de partos da Faculdade de Medicina de Coimbra

RETOMOU A CLINICA

Clinica Geral

Partos, doenças das Senhoras e das creanças.

Consultas das 3 ás 5, Rua Ferreira Borges. — Telefone n.º 556.

Bissaya-Barreto

Director do Serviço de Patologia e Terapeutica Cirurgica

Clinica Geral Operações Doenças das Senhoras

Mudou o seu Consultorio para a R. de S. Jeronimo (junto ao Hospital)

João Betencourt

Clinica Geral e Vias Urinarias

Consultas das 13 ás 16

Praça 8 de Maio, 25

Perfumaria a peso

Os melhores e os mais lindos aromas para as pessoas elegantes e de bom gosto, vendem-se na **Fonte Perfumadora**, dos **GRANDES ARMAZENS do CHIADO**.

A escolher, grama \$15 cent.

Rosa - Cravo - Violeta - Jasmim - Ambar - Fougere - Ideal - Joanninha - Lilás - Chipre - Peau d'Espagne - Opoponax - Pomponia - Muguet - Guaiache - Flore - Origan - Paris - Giestas - etc. - etc.

Loções chics:

Violeta - Cravo - Rosa - Opoponax - Peau d'Espagne - Colonia Russa

Colonia Espanhola, Litro 25\$00
Colonia Francesa n.º 1, L. 10\$00
Colonia Francesa n.º 3, L. 20\$00
Elixir Dentifrico, Litro, 35\$00

Além das qualidades serem tudo quanto existe de mais fino, são vendidos por um preço sem concorrência e ainda porque o cliente compra a quantidade que quiser, bastando trazer um frasco de sua casa.

Para experiencia perfumam-se gratuitamente todas as pessoas que visitarem a

Fonte Perfumadora

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as espécies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa \$500. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmácias e no Depósito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

TOSSES

GRIPPE
CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES

RHEUMA
DO JOELHO
DO PEITO

Instituto
Pasteur
de Lisboa

LISBOA
R. N. do Almada, 69

PORTO
Rua dos Corrigos, 36

RESTAURANTE PARIS

R. Dr. Daniel de Matos, 3

Almoços e jantares, com vinho, 6\$00. Pensão por mês, 200\$00.

Fornecese comida aos domicílios por preços convencionais.

Servem-se ceias a preços modicos.

Roubos nas escadas

Campainhas de porta ou escada, sem ser preciso pilhas nem mais gastos na montagem.

Muito boas para alarme contra gatinhos, em entrada de estabelecimentos ou em casas de habitação.

Para reclame: Postas em casa a funcionar, 15\$00 esc.

Vende como agente:

Mannel Fernandes Claro
Rua Direita n.º 39

ou no : : : : :
CARRO DO POVO
onde toma encomendas

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as tosse, TOSES, etc.

Artigos de Carnaval

Grande variedade de cores em confeti do de melhor qualidade ao preço de 8\$00, cada kilo.

Grandes descontos aos revendedores. Variedades em todos os artigos.

A casa que mais barato vende todos os artigos de papelaria como já é conhecida nesta cidade.

Novidades. Cigarreiras niqueladas desde 2\$50.

JOÃO DOS SANTOS CORREIA

Paco do Conde, 8 e 9, e
Rua das Solas, 34

Grande armazem

Trespasa-se para qualquer artigo

Primeiro andar e unico do predio, com entrada independente e com sete divisões, tendo um salão com vinte metros de comprimento por nove metros de largura, na rua do Corvo, uma das ruas mais centrais e mais comercial.

Tem alguma mobilia de escritório, um grande biombo envidraçado e armação em toda a casa podendo servir para armazem de fazendas ou miudezas.

Trata-se com Porfirio Delgado, rua Ferreira Borges, 121. 3

Banco Comercial do Porto

O Dividendo deste Banco, do 2.º semestre de 1923 á razão de Esc. 10\$00 por acção, paga-se desde já em todos os dias uteis (excepto aos sabados) das 11 ás 15 horas, em casa do seu correspondente Bazilio Xavier d'Andrade, Sucessor; Rua Corpo de Deus, 40. 2

Edificios "Officinas da Garage Panhard"

Vendem-se

Para tratar, Napoles & C.ª, Lda.
R. de S. José (ao Calhabé). X

Pianos novos e usados

VENDEM-SE

Ninguém compre, sem consultar, José Antunes, Filho, afinador e reparador de pianos e órgãos, que vos indicará os melhores e garantidos, por preços em conta. — Rua da Mãosinha — Olivais. 2-v-s-X

Trespasa-se

Em boas condições e com renda barata, o predio do Largo das Ameias n.º 10 e 12, em frente á estação do Caminho de ferro podendo servir para escritório ou armazem.

Para tratar na Rua Ferreira Borges n.º 122 1.º X

5.000\$00

Precisam-se por 3 meses, dando-se bom juízo.

Carta a esta redacção ás iniciais P, C. X

Arrenda-se bonita vivenda, de recente construção. Informa esta redacção. X

Ajudante de guarda-livros precisa-se com habilitações e com pratica. Dirigir-se a Carrelo, Bela & Cristiano, Lda. Praça do Comercio. X

Armação para farmacia, pastelaria etc. vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 43 Coimbra. X

Armasem Trespasa-se com armação e instalação Wizard, tem poço e cosinha. Trata-se com Artur Ferreira da Cruz, Praça da Republica. 2

Casa aluga-se, na Cumiada. Dirigir á Quinta Dr. Pedro, Cumiada, 61.

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furadas. Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa grande com quintal, capoeira e jardim, aluga-se. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 a 64. X

Casa de habitação com grande quintal ou quinta pequena nos arredores da cidade, compra-se. Informações, Alfredo Loureiro, P. do Comercio, 32. X

Casa Arrenda-se uma na rua Visconde da Luz com entrada pela rua Corpo de Deus n.º 1, podendo servir a ric e 1.º andar para escritorios e os restantes divisões para habitação. Para tratar na Rua Corpo de Deus, 6-4.º. 1

Casa Vende se, informa na quinta de Montes Claros, aonde está instalada a telegrafia sem fios, o proprietario da quinta M. Cruz Martins. Também informa a venda de uma quinta. 3

Carro DE MÃO para criança, fabricação ingleza vende-se em estado de novo. Nesta redacção se diz. X

Casa arrenda-se com 6 divisões. Electrico á porta. Trata-se na Casa do Sal, 7. 1

Compositores para obra de livro: precisam-se na Coimbra Editora, Lda. 1

Gaixeiro viajante. Precisa-se que conheça bem a praça de Coimbra e os arredores, para artigos nacionais e estrangeiros. Prefere-se quem tenha pratica de ferragem e drogas. Resposta a este jornal. 2

Instalação de armazem composta de prateleiras, meza, estante envidraçada, secretária, maquina de escrever e telefone, podendo servir para fazendas, miudezas ou quaesquer outros artigos, vende-se ou trespasa-se. Falar no escritório da firma José dos Santos Lda Praça 8 de Malo 45 1.º X

Maquinas Vendem-se boas modernas e em estado de novo. Tornos mecanicos, 1 Freze, 1 Limador, 1 Engenho de furar e feramentas. Tratam Napoles & C.ª, Lda. R. de S. José (ao Calhabé). X

Manequins DE SENHORA vendem-se dois novos. Rua Pedro Cardoso 47. X

Moto vende-se em estado de nova. Manoel Gomes de Carvalho. X

Quota Vende-se de um estabelecimento comercial e industrial, antigo e bem afreguesado. Carta a esta redacção a B. C. 1

Quartos Ha para alugar mobilados na mesma se dá pensão, com abundancia e acoio. Preços convencionais, rua Corpo Deus 112. X

Quinta Vende-se a 20 minutos de Coimbra bom rendimento, muita fructa, vinha, oliveira, mata, etc., muito saudavel e excelente panorama. Tem casa de habitação e dependencias. Informa Ernesto Agostinho, alquilador — Coimbra, 2

Quartos alugam-se e fornecem-se janta res. Nesta redacção se dão informações. X

Quartos alugam-se. Rua Eduardo Coelho, n.º 104. 1

Quinta na cidade, aluga-se, com algumas arvores de fructo, excelente vinho, oliveiras e terra de semeadura. Tem adega, casa de alambique, casa que serve para creados ou caseiro. Para tratar, com o sr. dr. Pinto da Costa, advogado, rua da Sofia, 22, Coimbra. X

Rapaz PRECISA-SE, para recados e pequenos serviços de escritorio, que saiba ler e escrever. Rua Ferreira Borges n.º 122, 1.º andar. X

Rapaz Precisa-se no ULTIMO FIGURINO. R. Ferreira Borges, 50-52. X

Senhora oferece-se como empregada ajudando proposta para fora da cidade. Dá e pede informações. Resposta este jornal. X

Salas Alugam-se duas grandes, e bem situadas. Informa-se na Rua da Sota, n.º 10. X

Senhora Educada, entre 40/50 anos, livre, que saiba bem fazer e dirigir o que respeito a uma casa, precisa a cavalheiro com 2 crianças (casal) de 9 e 7 anos. Pretende informações e exige o respeito mais obvio. Carta a esta redacção ás iniciais T. C. 1

Trespasa-se ou arrenda-se um estabelecimento de merceria com um forno anexo, na Estrada da Beira, 108 e 119. Para tratar no mesmo. X

Trespasa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira, Rua das Padeiras, 23. X

Trespasa-se Estabelecimento asplendidamente situado, com 1.º andar podendo servir para habitação. Optimas condições. Informa-se nesta redacção. X

Trespasa-se um estabelecimento de merceria com habitação. Bairro de S. José. 1. 2

Trespasa-se Um estabelecimento situado em logar mais aprazivel desta cidade. Nesta redacção se diz. X

Trespasa-se UMA merceria e vinhos em optimas condições num dos melhores pontos de comercio. Para tratar com o seu proprietario, na Ladeira de Santa Justa n.º 4 e 6. 4

Terreno um lote num dos melhores pontos da cidade. Vende-se. Trata-se com Artur Ferreira da Cruz, Praça da Republica. 2

Venda DE CASAS, uma no Terreiro da Erva, 20 e 22, outra na Rua de Montarroio, 15 e 17, outra na Rua da Barbeira (Celas), 4 e 6 e duas na Rua do Pateo (Celas), 18, 20, 22 e 24. Recebe propostas em carta fechada para qualquer delas, na Rua Corpo de Deus, 40, Diogo José Soares. X

Vende-se 1 motor a gasolina **Staport** 8-HP.; 1 limador **Selson**, curso 36, tudo em estado de novo. Vêr e tratar: Avenida Navarro, 53, 1.º. X

Vende-se uma casa tia com os n.º 37, 39, 41. Para tratar, com o seu proprietario na Rua dos Gatos n.º 10. X

Vende-se uma diviso ria para escritório, uma estante grande e um balcão pequeno com varão de metal amarelo, tudo envidraçado e envernizado. Vêr e tratar na rua Dr. Pedro Rôxa n.º 1-1. (antiga rua do Pateo da Inquisição), X

Vende-se Uma diviso ria para escrito rio envidraçada e uma mala de viagem grande. X

Ver e tratar na Rua Dr. Pedro Rôxa, n.º 1 1.º. (Antiga Rua do Pateo da Inquisição). X

Vendem-se duas carroças, 2 muare e arrelos. 1 motor ESTOK, por 12 cavalos, a gaz pobre. Para tratar, rua da Madalena, 17 ou Guarda Inglesa. X

Vende-se SECRETARIA gramofone, discos e uma banheira, rua da Louça 116, 2.º. Aluga-se tambem um andar. Trata-se na mesma casa. 1

Vende-se para comercio e habitação, o predio da Rua Eduardo Coelho, n.º 40 e 42. Nesta redacção se diz. X

3 contos Precisa-se desta importancia a praso de 90 dias, sobre letra com todas as garantias e juro que se combinar. Carta a esta redacção com as iniciais S. B. X

40.00\$00 Emprestam-se sobre hipoteca. Para tratar com o advogado dr. Octaviano de Sá, ou solicitador Perdigão. Rua da Sofia, 35, 1.º. X

Classe com

Casa particular dá pensão com abundancia e acoio, na mesma ha quartos com mobilia. Rua Corpo Deus, 112. X

Soldaduras

Pelo sistema AUTOGENE em todos os metais: ferro forjado, fundido, maleavel, aluminio, aço, cobre, bronze, como em qualquer caldeira, etc.

Concertam-se todas as peças de automoveis, blocos, cambotas dentes em todas as rodas de engrenagem, enchimentos em peças gastas pelo muito uso, etc.

Executam-se na Garage Moderna, Rua Candido dos Reis, 11 a 15. TELEFONE 256

"GAZETA DE COIMBRA,"

Serção de anuncios

Para melhor regularisação do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicar nos originais o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça de São João, 42-1.º - COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.

Possue agencias nas principais terras do paiz

AVISO AO PUBLICO

Quem desejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fabricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele fone n.º gramas INDUSTRICENSE AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1899 Sede em Lisboa Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38 COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva. 832.137\$599

Idem do garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos. 98.853\$768

Total. 931.031\$367

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Trespasa-se

Uma casa com duas lojas e três amplos salões no melhor sitio da baixa.

Este trespasse é feito por motivo do proprietario do referido estabelecimento se ligar a uma firma do mesmo artigo.

Para tratar, e m o solicit dor João Perdigão Mendes da Luz, rua da Sofia, 35-1.º Coimbra.

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

N.º 1568

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Quinta-feira, 6 de Março de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arroba

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Nova lei do selo

Já entrou em execução o novo aumento do imposto do selo, sendo as actuais taxas multiplicadas pelo factor 5, quasi dum modo geral.

Cada meia folha de papel selado custa agora \$10. Em compensação não foi agravado o selo dos recibos e dos vales do correio, nem as letras de cambio. Os cheques á vista foram excluídos do aumento, mas o selo dos anúncios foi elevado a \$15 centavos por cada publicação.

Emfim, é de esmagar! Ha na lei casos em que o factor é de 10 e 20 em certas licenças e nas multas.

Aviso a tempo

Informam-nos que as vistorias feitas aos dois prédios contíguos aos terrenos da antiga casa Crespo, deram por perigosas pelo seu estado de ruína as referidas casas, ha muito sem moradores em qualquer dos seus andares.

Em vista do resultado das vistorias, já deviam ter sido demolidos esses prédios para que não venha a succeder naquella local mais algum caso fatídico, como ia acontecendo ha tempo em que uma folha de zinco se desprendeu da parede do telhado vindo cair á rua onde ia matando duas pessoas que passavam ali nessa ocasião.

Quem está dando causa á demora da demolição desse prédio assume uma enorme responsabilidade que, em caso algum, pretendiamos para nós, tanto mais que é aquelle o ponto de maior concorrência da cidade.

Se as vistorias condenaram os prédios é preciso quanto antes manda-los demolir, mesmo para desaparecer aquella vergonha, substituindo aquelles velhos paredões por um prédio esplendido, cujo projecto já se acha feito.

Nada de demoras. O nosso aviso á flic. As leis fizeram-se para se cumprirem.

Musica de Camara

Tendo-se dissolvido a Sociedade de Concertos, organisou-se uma serie de cinco concertos de musica de camara que se realisará no Teatro Sousa Bastos.

Os quatro primeiros estão já marcados com os artistas Viana da Mota, Fernando Cabral, Marie Antoinette Aussenac e Lea-Bach.

Encontram-se já bastantes bilhetes vendidos e é de esperar que Coimbra não queira acabar de vez com os concertos musicais.

A inscrição continua aberta na Casa Crespo.

Asilo de Mendicidade

Foi autorizado o Asilo de Mendicidade de Coimbra, a acceitar o legado instituido em seu favor no testamento de Antonio Augusto dos Santos, e para fazer a troca das metades das propriedades rusticas que fazem parte do mesmo legado por forma que o Asilo fique com propriedades inteiras.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem annos, hoje: D. Ana Maria Mendes da Silva, Amãh: Amílcar Augusto Sacadura Bote.

Casamentos

Consoiciu-se no sabado, na Sé Catedral, o sr. Mario Pigueiredo Simões Dias com a sr.ª D. Maria Pura Leito Barboza, de Penacova.

Os noivos, a quem auguramos as maiores venturas, seguiram para Lisboa onde vão residir.

Vida da Cidade

NOTICIAS

VARIAS

Segundo as nossas informações, é do teor seguinte o officio que o sr. presidente da Comissão de Iniciação de Turismo dirigiu, no dia 15 do mês findo, ao sr. presidente da Associação de Foot-Ball, a proposito da ideia de se adquirir em Coimbra, o terreno necessario para um grande campo de jogos:

"Tenho a honra de comunicar a V. Ex.ª que a Comissão de Iniciação de Turismo desta cidade, a que tenho a honra de presidir, inscreveu no seu orçamento do anno corrente, já superiormente aprovado, a verba de 8.000 escudos, que poderá ser reforçada nos annos seguintes, a fim de ser aplicada á garantia de juro de qualquer emprestimo para a compra do terreno necessario a um bom campo de jogos, melhoramento este em que a Comissão de Iniciação põe o maior empenho por reconhecer que é hoje uma necessidade imperiosa e urgente para o progresso da vida local, para a educação física da mocidade e para o desenvolvimento das associações e grupos sportistas de Coimbra, cujas aspirações a Comissão da minha presidencia terá muito prazer de ver satisfeitas, contribuindo o mais possivel para a sua consecução, e isto tendo sempre em vista o sempre crescente engrandecimento desta cidade.

Fazendo, gostosamente, esta comunicação á Associação de Foot-Ball confio que V. Ex.ª se dignará informar-me do que esta autorisadamente pensa relativamente ás condições do terreno a adquirir e preparação do campo, pois muita satisfação terá a Associação de Iniciação em proceder, no assunto, de harmonia com a orientação e indicações da Associação a que V. Ex.ª dignamente preside."

Procedendo assim, a Comissão de Iniciação de Turismo só demonstra que muito dedicadamente se interessa pelas aspirações da Associação de Foot-Ball e grupos sportistas desta cidade, attitude que só merece os nossos maiores louvores e aplausos.

Os barbeiros

Os barbeiros de Lisboa resolveram exigir nada menos de 30 escudos por dia de seu salario!

E não contentes com esta bagatela, impõem aos mestres que não aceitem officios que não estejam sindicados.

Aqui só ha duas coisas a fazer: comprar uma navalha de barba para se barbear um uns aos outros e os mestres tratarem doutro officio, ou deixar crescer a barba e o cabelo como Adão.

Banquete

A direcção da Associação Académica e um grupo de amigos do sr. Manuel Gomes d'Almeida, presidente daquella colectividade, offereceu-lhe ha dias, por motivo do seu aniversario natalicio, um banquete que se realizou na Pastelaria Central.

Ao Champagne usaram da palavra diversos estudantes que puzeram em relevo as altas qualidades de caracter e de intelligencia do homenageado, frisando a sua dedicação pela Associação Académica, onde, á custa de um trabalho arduo e intenso conseguiu realizar uma obra que se impõe a toda a Academia.

Durante o banquete dominou grande alegria, recebendo Gomes d'Almeida inequivocas provas de carinho e de admiração de todos os assistentes.

O Carnaval

Como nos annos anteriores, o Carnaval nas ruas decorreu insipido.

No entanto nos teatros e nas sociedades recreativas houve bastante animação, onde appareceram costumes interessantes.

Nas ruas apenas o conhecido *Carequinha* se salientou, fazendo as honras do Carnaval nos 3 dias.

Ao Grande Club, Gremio Operario, Club Operario, Ateneu Commercial e Coimbra Club a *Gazeta de Coimbra* agradece os convites que lhe dirigiu para os seus bailes e ainda a forma attenciosa como recebeu os seus representantes.

Hospitals da Universidade

Atendendo ao que representaram os Hospitals da Universidade de Coimbra, o governo autorisou os referidos hospitaes a receber o producto de 10 obrigações de 6 por cento do Banco Nacional Ultramarino, do valor nominal de 90\$00 cada uma, que foram sorteadas no ultimo semestre de 1922, a fim de converter o producto das mesmas em inscrições de assentamento da divida publica.

D. Gloria Castanheira

O concerto de Chopin de 17 de Fevereiro foi repetido na terça-feira (26) e não no domingo (24) por ser este dia o primeiro aniversario do sinistro do Casa Crespo, no qual tantas vítimas pereceram.

A sr.ª D. Gloria Castanheira nobremente prestou as suas commodas homenagens. Bem haja, já no anno preterito, depois de ter adoecido de pavor pela catastrophe, adiou por muito tempo os concertos de caridade.

Apesar do adiamento decorreu com igual brilho e o publico não era possivel que fosse mais distinto e mais selecto.

As illustres auxiliares da dedicada Protectora da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra despertaram o mesmo entusiasmo anterior.

Na sublime criação de Chopin (*concerto em mi menor*) a grande e inspirada artista attingiu uma intensidade verdadeiramente dramatica e foi profunda e angustiosa a emoção despertada.

Do piano, que mais parecia uma orquestra, voava tragicamente a frase melódica de Chopin, que Liszt num panegirico entusiasta chamou a *suprema harmonia*.

No remate do concerto, já fora do programa, a pedido da Senhora Condessa do Amial Mãe, a grande artista executou um Andante celebre de Beethoven.

Musica longa e enriquecida de dificuldades, cheia de contrastes ardentes e impetuosos. A alma torturada do Maestro com todos os seus mistérios e paixões.

Que magica execução a da S.ª D. Gloria Castanheira!! Como descreve-la!!

Que o digam as lagrimas dos que tiveram a ventura de a ouvir e de a aclamar.

Nota. Na lista geral dos concertos o do dia 26 é já o undécimo. = V.

Egas d'Alpoim

Fez na segunda-feira trez annos, que nesta cidade, faleceu o sr. Egas d'Alpoim, ficando o seu cadaver depositado no jazigo que sua familia possui no cemiterio de Santo Antonio dos Olivais, em cuja igreja foi naquelle dia resada uma missa por sua alma, mandada celebrar por sua mãe, achando-se o respectivo caixão coberto de flores.

Secção official

INSTRUÇÃO

Dr. Joaquim Afonso Fernandes Duarte, chefe da secretaria do Liceu José Falcão, em Coimbra, exonerado a seu pedido.

— José Augusto Dias Pereira, chefe da extinta secretaria da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, nomeado para aquelle logar.

— Dr. José Joaquim de Oliveira Guimarães, professor da Faculdade de Letras, nomeado interinamente para a regencia da cadeira de pedagogia da mesma Faculdade.

— Dr. Joaquim de Carvalho, idem, idem, para a regencia da cadeira do curso semestral de moral e instrução civica superior da mesma Faculdade.

— Dr. Maximino José de Moraes Correia, primeiro assistente da Faculdade de Medicina, idem, para a regencia da cadeira de psicologia infantil da mesma Faculdade.

— Maria do Carmo Simões, professora de ensino primario geral, nomeada temporariamente para a escola de Vila Nova, concelho de Miranda do Corvo.

— Alberto Coelho, transferido para a escola de Lavos, concelho da Figueira da Foz.

— Felismina Elisa Serrano Correia, professora provisória do 8.º grupo do Liceu Infanta D. Maria, em Coimbra, exonerada a seu pedido.

O *Diario do Governo* deve publicar amanhã a exoneração do sr. Dr. Antonio Luiz Gomes de reitor da Universidade de Coimbra.

A lei contra as tabernas

Na terça-feira de Carnaval alguém surpreendeu trez individuos todos bem avinhados, com a seguinte conversa:

— Deve fazer-se um comicio para protestar contra a pouca vergonha de semelhante lei, que tolhe a liberdade de commercio e diminui o consumo do vinho, dizia um.

— Apolado. Agora quem quiser uma carraspana tem de apanha-la antes das 9 horas da noite, dizia outro.

— Mas se o vinho é preciso para dar calor e forças, quem se sentir fraco o que ha de beber? — dizia o terceiro.

E anda esta gente a fazer contractos para a exportação do vinho para o estrangeiro, quando não querem que cá se beba. Ora cebolório!

O que vale é que a lei pretebe as tabernas abertas depois das 9 horas da noite, mas não proíbe que se beba vinho nem que seja na cabeça dum tihoso.

E lá seguiram os tres ôres Sofia fóra á procura dalguma taberna onde molhassem o bico.

LOUCURA?

Apareceu o cadaver do proprietario Joaquim Bernardes

Num ribeiro do Canal dos Penedos freguesia de S. Paulo dos Frades, foi encontrado o cadaver do proprietario Joaquim Bernardes, de 49 annos, da Figueira de Lorvão que ha tempo desapareceu.

Supõe-se que o desgraçado alli tivesse cahido, pois dava indicios de alienação mental.

O cadaver foi logo autopsiado e levado para o cemiterio da terra da sua naturalidade.

Pela Imprensa

Completem mais um anno de existencia o nosso presado colega local *O Despertar*, a cuja redacção apresentamos as nossas felicitações.

EM PROL DA CLASSE DOS PRATICOS DE FARMACIA

Para a defesa dos seus interesses reuniram no Ateneu Commercial, ás 15 horas de domingo passado, os ajudantes de farmacia desta cidade a qual foi presidida pelo sr. José de Albuquerque Manso Preto secretariado pelos srs. Salvador Rodrigues e Luciano Marques dos Santos.

O sr. Manso Preto expôs aos colegas o motivo da reunião, lamentando que se pretendia feir e crear uma situação vexatoria a uma classe laboriosa como tem sido a dos ajudantes de farmacia.

Expôs tambem que a causa da questão do exercicio de farmacia foi levantada pelos alunos da Faculdade de Farmacia de Coimbra propagando-se a do Porto e á de Lisboa em vista da proposta da extinção de 2 Faculdades de Farmacia no país.

O orador sr. Manso Preto alongou-se ainda em varias considerações acerca da questão.

Foi tambem aprovado por unanimidade:

Telegrafar ao sr. Ministro do Trabalho pedindo que seja revogado o decreto ultimamente publicado sobre o exercicio de farmacia e que seja restabelecido o antigo curso de farmaceuticos de 2.ª classe a fim de legalisar a situação dos praticos.

Saudar por intermedio da Associação da Classe de Lisboa com profundo reconhecimento, a Imprensa, o dignissimo farmaceutico sr. Emilio Fragozo e tambem todos os conscienciosos farmaceuticos que estão a favor das nossas justas e intransigíveis reclamações.

Foi tambem aprovada a constituição de um cofre de resistencia para utilidade de todos os que necessitem de a ele recorrer no caso de, pela causa ser forçoso o abandono de trabalho.

Dar todo o apoio moral e material a todos os colegas da Região Sul de Portugal, acatando todas as deliberações dessa Associação.

Ficou nomeada uma comissão constituída por José de Albuquerque Manso Preto, Salvador Rodrigues e Luciano Marques dos Santos com plenos direitos para poder tratar e resolver todos os assuntos da classe, convocar reuniões quando o entenda e aguardar todas as informações das demarches dos colegas de Lisboa e resoluções para inteirar a classe em Coimbra e região a fim de seguirem solidariamente o mesmo caminho.

Para os nossos pobres

Recebemos de R. A. A. a quantia de \$500 para distribuirmos pelos nossos pobres, cuja generosa oferta muito agradecemos.

Compressão de despesas

O sr. ministro do interior reduziu as despesas com a G.N.R. em 3.000 contos.

Na 3.ª companhia do Batalhão 5, com sede em Coimbra, foram reduzidas as secções desta cidade e Arganil e suprimidos 5 sub-postos.

Dr. Eugenio de Castro

Este distincto poeta e professor da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra aceitou o convite para correspondente de um importantissimo diario de Argentina.

S. Tomás d'Aquino

Amanhã festeja-se no Seminário o 6.º centenario de S. Tomás d'Aquino.

Além da solenidade religiosa, haverá sessão solene de tarde promovida pelos alunos do Seminário.

OBITUARIO

Dr. José Pereira d'Almeida

Apoz um doloroso sofrimento, faleceu na segunda-feira á noite, na sua residencia, no bairro de Santa Clara, o nosso respeitavel amigo e distincto clinico, sr. dr. José Pereira d'Almeida, cuja morte foi muito sentida em Coimbra.

O illustre extinto conquistou nesta cidade pelas suas excepcionais qualidades de caracter e pelo seu saber, as maiores sympathias, sendo por isso geralmente considerado.

Vitimou-o uma perfuração gastrica, tendo sido impotentes todos os cuidados da sciencia, que lhe foram prodigalisados com a maior dedicacão e carinho por alguns dos seus mais distintos colegas.

O cadaver do saudoso extinto foi trasladado para o cemiterio da Figueira da Foz, para jazigo da familia.

As honras funebres foram-lhe prestadas na capela da Senhora da Conceição da Ponte, onde se viam representadas todas as classes sociais de Coimbra, e representantes da politica monarchica.

A Confraria da Rainha Santa de que o sr. Dr. Pereira d'Almeida era Presidente, estava largamente representada, vai mandar celebrar exequias, no 30.º dia do seu falecimento, sufragando a sua alma.

Vitimado por uma sincope cardiaca, tambem faleceu o nosso amigo, sr. Adelino Viriato da Costa e Almeida considerado tipografo da Imprensa da Universidade.

Era muito conhecido e estimado e um operario que honrou bem a sua classe pelas faculdades de intelligencia de que era dotado.

O seu funeral foi muito concorrido.

Tambem faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Alice Sande Marinha, saudosa esposa do sr. dr. Acacio Sande Marinha, advogado e presidente da Camara Municipal de Pombal.

O cadaver ficou depositado no cemiterio da Concheda.

Subitamente, faleceu o sr. José Maria Januario, empregado comercial. Era irmão do sr. Arnaldo Simões Januario.

O desditoso moço contava apenas 16 annos de idade, sendo a sua morte muito sentida.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas mais sentidas condolencias.

A "Gazeta de Coimbra" ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

João Ameal

Foi operado de apendicite em Lisboa, o distincto escritor nosso confrater sr. João Ameal.

O enfermo encontra-se livre de perigo, pelo que o felicitamos e a seus estremitosissimos pais.

Inspecções electricas

Principiaram hoje as inspecções, por parte dos serviços electro-tecnicos, ás instalações electricas feitas em Coimbra, devendo principiarem na proxima semana na Figueira da Foz.

Tremor de terra

No domingo, ás 6 horas, 53 minutos e 4 segundos foi registado no Observatorio Meteorologico, um abalo de terra, a uma distancia provavel de 140 kilometros.

O abalo foi sentido nesta cidade.

Interessa aos srs. Contribuintes

Participações, Declarações, Reclamações e Pagamento de Imposto sobre o valor de transacções. Contribuição Industrial: (Taxa anual e Taxa Complementar) Imposto pessoal de Rendimento, Impostos municipais, e dos demais encargos que o contribuinte tem que satisfazer.

De tudo se trata na

Sociedade Auxiliar do Contribuinte

Rua do Visconde da Luz, 34-1.

DO SOLICITADOR ALBERTO PITTA

Pinturas Carson's

Muraline Tinta a água, 38 cores combináveis.
Preservativo da madeira Contra a humidade e podridão. Pintura especial para sobrados e móveis encerados. — 3 CORES.
Tinta anti-corrosiva Para obras de ferro e exteriores.
Esmaltes LE BELLE Tintas de esmalte. — 32 cores.
Muraprime Tinta contra toda a humidade das paredes.

EM DEPOSITO:

Adriano A. Bisarro da Fonseca

COIMBRA — RUA DA NOGUEIRA

Telefone 475

Fabricados por Walter Carson & Sons, de Londres.

Coimbra Industrial, Limitada

FABRICA DE PREGARIA

Rua João Cabreira, 38. — Coimbra

Tem em deposito para entrega imediata, pregos de todos os números que vende aos mesmos preços das fabricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos. Condições especiais para grandes consumidores

Arrenda-se

bonita vivenda, de recente construção. Informa esta redacção. X

Ajudante

de guarda-livros precisa-se com habilitações e com pratica. Dirigir-se a Carrelo, Bela & Cristino Lda. Praça do Comercio. X

Automovel

Peugeot, 7 lugares, (estado novo). Vende-se. Nesta redacção se informa, ou telefone 162. — Coimbra. X

Casa

com 6 divisões e reparada de novo, arrenda-se. Para tratar, na rua do Forno, 6. X

Casa

Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque, Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas. Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa

grande com quintal, capoeira e jardim, aluga-se. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 a 64. X

Casas

alugam-se uma com 5 divisões e outra com 15 divisões, propria para industria, negocio ou habitação. Informa-se na Praça 8 de Maio, 41. X

Caixeiro

viajante. Precisa-se que conheça bem a praça de Coimbra e os arredores, para artigos nacionais e estrangeiros. Prefere-se quem tenha pratica de ferragem e drogas. Resposta a este jornal. X

Caixeiro

oferece-se individuo para praticar em ourivesaria ou sapataria. Rua Corpo de Deus, 49-2.º — Silva. X

Creada

rapariga precisa-se para casal. Bom ordenado. Dirigir á familia Fernandes, Fornos da Cal, Alto de Santa Clara. — Coimbra. X

Cofre

grande, vende-se. Para ver e tratar, rua Larga, 52. X

Farmacia

da Liga das Associações de Socorros Mutuos. — Coimbra. Ajudante de farmacia com mais de quatro anos de pratica, precisa-se. As condições estão patentes na mesma farmacia, para onde se podem dirigir. X

Fogão

de ferro vende-se, servindo para pensão restaurante ou hotel. Largo da Freiria 5. X

Terreno

um lote num dos melhores pontos da cidade. Vende-se. Trata-se com Artur Ferreira da Cruz, Praça da Republica. X

Instalação de armazem composta de prateleiras, meza, estante envidraçada, secretária, maquina de escrever e telefone, podendo servir para fazendas, miudezas ou quaisquer outros artigos, vende-se ou trespassa-se. Falar no escritorio da firma José dos Santos Lda. Praça 8 de Maio 1.º X

Móveis Executam-se avulsos e fazem-se mobílias completas. Também fazem quaisquer reparações em móveis antigos e modernos. Ladeira do Baptista, 2. — Coimbra. X

Piano alemão de 1.ª ordem. Vende-se um de cordas cruzadas, todo armado em ferro, com 3 pedais e serpentinas duplas. Atura 1.º 40. Rua das Esteirinhas, 2. (Em frente ao teatro Sousa Bastos.) X

Prefeito Precisa-se no Colegio de S. Pedro. Exigem-se boas referencias. X

Quinta Vende-se a 20 minutos de Coimbra bom rendimento, muita fruta, vinha, olival, mata etc., muito saudável e excelente panorama. Tem casa de habitação e dependências. Informa Ernesto Agostinho alquilador — Coimbra. X

Rapaz Precisa-se no ULTIMO FIGURINO. R. Ferreira Borges 50 52. X

Sala e quarto aluga-se na baixa. Nesta redacção se diz. X

Trespasa-se ou arrenda-se um estabelecimento de mercearia com um forno anexo, na Estrada da Beira, 108 e 109. Para tratar no mesmo. X

Trespasa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas. com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Trespasa-se UMA mercearia e vinhos em optimas condições num dos melhores pontos de comercio. Para tratar com o seu proprietario, na Ladeira de Santa Justa n.º 4 e 6. X

Trespasa-se um estabelecimento de mercearia com habitação. Bairro de S. José 1. X

Venda DE CASAS, uma no Terreiro da Erva, 20 e 22, outra na Rua de Montarroio, 15 e 17, outra na Rua da Barbeira (Celas), 4 e 6 e duas na Rua do Pateo (Celas), 18, 20, 22 e 24. Recebe propostas em carta fechada para qualquer delas, na Rua Corpo de Deus, 40, Diogo José Soares. X

Vende-se para comercio e habitação, o predio da Rua Eduardo Coelho, n.º 40 e 42. Nesta redacção se diz. X

Vende-se uma instalação de Luz Wizard com portta de trez candieiros, tubo de cobre, tanque, bomba, etc. Para ver e tratar no largo da Freiria 5 e 6. X

Vendem-se terrenos para construções em Condeixa (estrada Condeixa-Barreiro) defronte do Palacio Sotio Maior, e um pinhal no Brejo. Tratar com o dono Antonio Loio Cera. X

REMEDIO HEROICO!

Rebucados Milagrosos rapidamente dobem as rouquidões, TOSSES, etc.

Dinheiro achado

Foi encontrado hontem de manhã no largo Miguel Bombarda, á porta do estabelecimento do sr. José Mendes Pedrosa algum dinheiro, que aquele conhecido comerciante entregará a quem provar pertencer-lhe, X

LEILÃO

Realiza-se no proximo domingo, dia 9 de corrente pela 1 hora da tarde na Agencia Liquidatoria de Coimbra, Largo da Sé Velha, 1, 2 e 3, um grande leilão de mobiliario usado, constando de uma rica mobilia de sala de jantar, uma esplendida mobilia de sala de vizitas em mogno de cuba, estufada, uma boa mobilia de escritorio em nogueira, uma comoda toilette em mogno com pedra, e espelho de cristal e muitos outros objectos que apparecerão no acto do leilão.

Atenção

Comunicamos a todas as pessoas que tenham mobiliario usado e que pretendam desfazer-se de o mandarem a esta Agencia até ás 6 horas da tarde do dia 8 do corrente para ser vendido no referido leilão.

Batista, Damas & C.ª Lda. 2

Sociedade das Aguas da Curia

(Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada)

Capital social, esc. 2.000.000\$00

Séde - CURIA

São convidados os srs. Acionistas a comparecerem na assembleia geral ordinaria que ha-de effectuar-se no dia 23 de Março de 1924, pelas 13 horas, no salão do estabelecimento termal, sendo os assuntos a tratar: Discutir e votar o relatório e contas da Administração, relativos ao exercicio de 1923 e o parecer do Conselho Fiscal, e bem assim pronunciar-se sobre a oportunidade de se effectivar o disposto no § 3.º do artigo 4.º dos Estatutos. Curia, 5 de Março de 1924. O Presidente da Assembleia Geral, Abel de Matos Abreu.

Agradecimento

Ricardo de Campos e familia agradecem a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no funeral de sua cunhada Mabília Braga. Coimbra, 5 de Março de 1924. — Ricardo de Campos.

Ao capital

Vendem se algumas moradas de casas, em conjunto ou separado, de bom rendimento, no centro da baixa. Para tratar na Livraria Cunha. — Coimbra. X

Prensas e esmagadores para uvas

A prensa modelo ALBA é superior a todas as outras pela sua resistencia, forma pratica e engenhosa como é fabricado o jogo do parafuso. Grandes descontos aos revendedores. FUNDIÇÃO ALBORGARIENSE. — Albergaria-a-Velha. X

Banco Comercial do Porto

O Dividendo deste Banco, do 2.º semestre de 1923 á razão de Esc. 10\$00 por acção, paga-se desde já em todos os dias uteis (excepto aos sabados) das 11 ás 15 horas, em casa do seu correspondente Bazilio Xavier d'Andrade, Successor; Rua Corpo de Deus, 40. X

1.ª classe comercial

Casa particular dá p nsão com abundancia e acoio, na mesma ha quartos com mobilia. Rua Corpo Deus, 112. X

Aumento de capital

Por escritura publica lavrada no Notario dr. Joaquim Ferraz Nunes Correia, em 17 de Janeiro de 1924, foi augmentado o capital social da COIMBRA INDUSTRIAL, Limitada, desta cidade em cento e trinta mil escudos, ficando por esse motivo alterado o artigo 4.º da escritura social lavrada nas mesmas notas em 10 de Janeiro de 1923 que passa a ter a seguinte redacção:

Artigo quarto

O capital social é de 300.000\$ é correspondente á soma das seguintes quotas: Doutor Pedro de Sande Mexia Aires de Campos Vieira da Mota (Conde de Juncal), 62.000\$; Pessoa & Veiga, 50.000\$; Diogo Barata de Tovar Pereira Coutinho Furtado de Melo, 30.000\$; Antonio dos Santos Silva, 30.000\$; Dom Luiz Henriques de Lencastre (Visconde do Torrão), 20.000\$; Doutor Bento Rodrigues Ferreira Malva, 45.000\$; D. Maria José de Abreu Pessoa, 20.000\$; José Adelino da Silva Raposo, 20.000\$; José Mendes Pedrosa, 15.000\$; Turibio de Matos & Companhia, Limitada, 8.000\$.

Paragrafo unico

A importancia correspondente ao aumento, dará entrada na caixa social em cinco prestações eguaes pela seguinte maneira: As duas primeiras até ao acto da assinatura da presente escritura; a terceira, até um de Fevereiro; a quarta, até um de Março, e a quinta, até um de Abril do ano corrente. Em tudo o mais vigora a citada escritura de 10 de Janeiro de 1923.

Serviço da Republica

EDITOS DE 30 DIAS

Fica intimado Manuel de Melo Nunes Geraes, ausente, membro do Conselho Administrativo da Escola Industrial Brotero, de Coimbra, durante o ano de 1921-1922, para no prazo de 30 dias, contados da data desta publicação, alegar o que tiver por conveniente sobre os motivos porque na conta da citada gerencia submetida a julgamento do Conselho Superior de Finanças, se deixou de mencionar no debito a quantia de 640\$00, existente na Caixa Geral dos Depositos, com a agravante de aos juros liquidados pela referida Caixa haver abatido os juros correspondentes á quantia não escriturada. Findo aquele prazo se procederá á organização do competente processo de multa a que se refere o artigo 318 do Regulamento em vigor. Administração do Concelho de Coimbra, 1 de Março de 1924. O Delegado do Governo, Alvaro da Costa Morais.

5.º Grupo de Metralhadoras

O Conselho Administrativo faz publico de que no seu quartel e no proximo dia 14, por 13 horas, se procederá a arrematação, em hasta publica, de rações de forragens em verde para os soldades deste grupo e adidos no ano de 1924. O competente caderno de encargos está patente nesta Secretaria todos os dias uteis e durante as horas de expediente. Se a primeira praça ficar deserta a segunda far-se-ha no domingo seguinte, dia 21, á mesma hora. Quartel em Coimbra, 28 de Fevereiro de 1924. O Secretario, Fernando de Oliveira Leite, Tenente do 5.º Grupo, X

Perfumaria a peso

Os melhores e os mais lindos aromas para as pessoas elegantes e de bom gosto, vendem-se na Fonte Perfumadora, dos GRANDES ARMAZENS do CHIADO

A escolher, grama \$15 cent.

Rosa - Cravo - Violeta - Jasmim - Ambar - Fougere - Ideal - Joanhina - Lilas - Chypre - Peau d'Espanne - Opoponax - Pomponia - Muguet - Gualche - Fiore - Origan - Paris - Oiestas - etc. - etc.

Loções chics:

Violeta - Cravo - Rosa - Opoponax - Peau d'Espanne - Colonia Russa

Colonia Espanhola, Litro 25\$00
 Colonia Francesa n.º 1, L. 10\$00
 Colonia Francesa n.º 3, L. 20\$00
 Elixir Dentifrico, Litro 35\$00

Alem das qualidades serem tudo, quanto existe de mais fino, são vendidos por um preço sem concorrência e ainda porque o cliente compra a quantidade que quiser, bastando trazer um frasco de sua casa.

Para experiencia perfumam-se gratuitamente todas as pessoas que visitarem a

Fonte Perfumadora

Para experiencia perfumam-se gratuitamente todas as pessoas que visitarem a

Fonte Perfumadora

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba. Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes. Custa \$500. Pelo correlo mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adria-na, Praça da Republica - Coimbra.

TOSSES

GRIPPE
 CONSTIPAÇÕES
 BRONQUITES

RHEUMA
 Instituto Pasteur de Lisboa
 LISBOA
 R. N. do Almada, 69
 PORTO
 Rua das Virgens, 36

Grande arma-

zem

Trespasa-se para

qualquer artigo

Primeiro andar e unico do predio, com entrada independente e com sete divisões, tendo um salão com vinte metros de cumprimento por nove metros de largura, na rua do Corvo, uma das ruas mais centrais e mais comercial. Tem alguma mobilia de escritorio, um grande biombo envidraçado e armação em toda a casa podendo servir para armazem de fazendas ou miudezas. Trata-se com Porfirio Delgado, rua Ferreira Borges, 121. X

Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges e nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio, X

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Sabado, 8 de Março de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1569

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Carestia da vida

E' uma verdade inconteste que os governos nada tem feito para baratear o custo da vida, e contudo é este o grande problema a resolver em primeiro lugar para se entrar no regimen economico indispensavel, sem ser preciso fazer mais notas nem aumentar subvenções.

Enquanto isto não se fizer viveremos todos dentro dum circulo vicioso.

E' certo que aos governos compete a solução do problema, mas o publico tambem tem de cooperar nesta obra, criando cooperativas, ligas sociais de compradores, etc.

Em França havia antes da guerra 3261 cooperativas, e hoje existem ali duas vezes mais, duplicando as transacções.

A intervenção do Estado, principalmente com respeito ao pão, á carne, ao peixe e muitos outros generos de consumo, é absolutamente indispensavel e urgente, assim como se torna inadiavel legislar com acerto, igualdade e segurança sobre o inquilinato. A lei que lhe diz respeito está ainda muito longe de satisfazer a gregos e troianos. Os inquilinos precisam defender-se da ganancia de muitos proprietarios, mas estes tambem não podem perder quasi inteiramente o direito que lhes assiste como donos do que lhes pertence.

Em França o governo acabava de apresentar ao parlamento medidas importantes para o barateamento da vida. Em Portugal é do que menos se tem importado governos e parlamento!

Pois pode lá conceber-se que em Portugal se venda batata a 1\$50 o kilo?!

E o que se diz da batata pode dizer-se de tudo mais.

Adelino Veiga

Hoje faz mais um ano que faleceu nesta cidade, 8 de Março de 1887, o poeta-operario coimbricense - ADELINO VEIGA - que em vida cantou e sofreu.

Na memoria dos subreviventes que o conheceram, deve estar ainda a lembrança de que, a "doçura dos seus cantos contrastava com o martirio das suas privações, mantendo, ele, sempre, durante os seus sofrimentos, a mais completa resignação."

"Esta virtude explica a magua de ontem que o acompanhava á cova, e justifica a saudade de hoje, que lhe honra a memória."

Na lagem fria da sua sepultura, depozemos um ramo de flores, prestando assim homenagem ao poeta dos "sonhos e ilusões das vidas radiosas".

F. F.

ULTIMOS SONS

A MINHA MÃE

A ti, boa velhinha, a ti meus cantos,
Que são ultimos sons da minha lyra,
Repassados de dôr, de maguas e prantos,
Tão tristes como um ai de quem suspira.

São como as parietarias sem perfume
Que brotam sem cultura na soidão;
Se a vida em desventura se resume,
Só pôde ser a dôr a inspiração.

Poderse eu dar-te cantos de harmonia,
Lançando em teu regaço algumas flores,
E ouvir-te inda dizer: "chegou um dia
Que achei um linitivo ás minhas dôres!..."

Mas... zombe o mundo embora dos meus versos
E rasgue o pobre livro e o lance ao pó,
Aceita os meus cantares, os sons dispersos,
Que és tu a inspiração, oh! mãe!... tu só!...

ADELINO VEIGA

Inspecção ás escolas primarias

Foi aprovada oficialmente a verba de 50 000\$00 para inspecções ás escolas de ensino primario geral e infantil.

Os inspectores escolares deverão visitar de preferencia as escolas que não foram inspecionadas no ano anterior, tendo direito, quando em serviço, ao subsídio diario de 10\$00, regressando no mesmo dia da inspecção á sede do circulo e ao de 20\$00 em todos os outros casos, além das despesas de transporte.

Aos circulos escolares de Coimbra, Figueira da Foz, Arganil e Lousã, coube, para esse fim, respectivamente, as seguintes verbas: 900\$00, 700\$00, 800\$00 e 700\$00.

"A Verdade," Orgão de Ressurgimento Nacional

Este nosso colega de Lisboa, sob a direcção do sr. Alfredo de Carvalho, vae brevemente apparecer completamente remodelado, com novas secções e com as atuais melhoradas. Inserirá crónicas, sobre o estado financeiro em que se encontra o país e sobre o desenvolvimento das colonias portuguesas.

Inserirá tambem uma secção especial dedicada ás colonias portuguesas espalhadas por todo o mundo e que por meio do nosso colega A Verdade estarão ao corrente de tudo quanto se passa em Portugal.

Dedicar-se-ha cuidadosamente o nosso colega ao Comercio e Industria, salientando os homens honestos que tem contribuido para desenvolvimento comercial e industrial do país.

Deverá pois em breve apparecer completamente remodelado o nosso colega que esperamos terá um bom acolhimento em todas as camadas sociais.

Toda a correspondência deve ser dirigida á Redacção e Administração na Rua de Santo Antonio dos Capuchos, 80, Lisboa.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Igreja da Graça
Via-Sacra, Sermão, Misericórdia e benção do Santo Lenho, ás 15 horas, durante todos os domingos da quaresma.

BRAGA

A capital do Minho vai crear novamente uma sociedade de defesa e propaganda dos interesses da cidade.

No numero dos melhoramentos a realizar figura, em primeiro lugar, o problema das comunicações, pois Braga está mal servida de vias ferreas.

Vida da Cidade

NOTICIAS

VARIAS

Foi trespassada a Casa Londres, na Calçada, afirma-se que por 100 contos de chave.

Vai ser tiela instalada uma filial da grande fabrica de calçado Atlas, do Porto, para venda directa dos seus afamados productos.

Segundo o projecto já pronto, o predio que o sr. Alípio Coimbra vai construir na Calçada, ficará sendo um dos mais elegantes, vistosos e importantes desta cidade.

Com o custo das velhas casas que vão ser demolidas e do terreno da desaparecida papelaria Crespo, calcula-se que o novo predio não ficará por menos de 800 contos.

Com a base de licitação de 150\$00 escudos cada metro quadrado, vai a Camara vender, ao cimo da Avenida Sá da Bandeira, alguns pequenos lotes de terreno que ali possui, terreno que ainda em 1914, ha 10 anos, ninguém lhe pegaria por mais de 3\$00 escudos cada metro. Muito terreno foi vendido, na referida Avenida, entre 1\$50 a 2\$50.

Aos lotes que agora vão ser vendidos, parece que no proximo dia 20, diz-se que já ha varios pretendentes.

O produto da venda, que deve talvez atingir cerca de 150 contos, senão mais, destina-o a Camara á regularização e prolongamento da Avenida da Madalena.

Volta a falar-se, com certa insistencia, na construção dum grande teatro moderno nesta cidade. Afirma-se mesmo que, para tratar do assunto, algumas negociações foram já abertas por um importante grupo de capitalistas, que tem em vista a compra dum terreno que está situado num dos melhores pontos da cidade.

A necessidade dum grande teatro moderno, cada vez se torna mais imperiosa e urgente em Coimbra.

Os dois que existem são pequenos e bastante antiquados.

Do Campo dos Bentos já foi retirada toda a madeira das vedações e bancadas que ha perto dum ano ali existiam, afim de dentro de muito breves dias, se poder dar começo aos trabalhos de preparação geral daquele terreno para a construção do grande parque da cidade.

A Camara conta este ano poder dotar o parque de Santa Cruz com um corêto, que tanta falta lhe faz. Parece que a Comissão de Iniciação de Turismo tambem se interessa pelo assunto.

Bilhete da Louzã

Louzã, 6 de Março.

Isto com seriedade. Vi ontem as primeiras arvores floridas, o noivado cor de rosa das macieiras em flor! A natureza prepara-se para a alegria virgem da festa perfumada de Abril! Re-verdecem os lameiros, desabrocham as flores, o ceu desdobra-se tepidamente como se fosse um pano humido de seda azul. A natureza a ensinar ao homem o caminho exacto da vida, ao homem que teima cada vez mais em artificializar-se; que pensa com obstinação na verdade do superfluo e do inutil.

Sinto-me esplendidamente num salão verde de folhagens, mobilado a troncos pitorescos de faias, e sentado na macieira agradável dos estofos do relvado, assim communico, a fala intelligente da natureza simples, o milagre das falas sussurradas, ao embalo das aragens; a harmonia estranha da beleza que se esconde, do ritmo que se presente no arfar da terra, das raizes dos troncos!

Isto meus amigos, é a verdade! Os românticos, aqueles bons românticos dos tempos de Elvira, suspiravam ante os scenarios do campo, lacrimando ao ouvir o arrulhar da rola ou o zefiro desferindo enleixas nas vergonteadas dos salgueiros. Depois o realismo deu-se de encafiar-nos na fornalha das cidades a dissecar as pobres misérias que por lá se ostentam; e os Jacintos appareceram na literatura, mas habitando o 202 sem que Tormes lograsse preocupar-lhes um pouco a imaginação. Agora, agora creio sermos razoaveis aceitando o campo como ele é, tonificante e repleto de beleza, ensinando-nos singularmente os verdadeiros principios de estetica, aqueles, que a mão mais maravilhosa quasi não consegue reproduzir inteiramente.

A serra aqui cobriu-se de neve a semana passada. Pintura a branco, tudo branco, lembrando um scenario de peça do Norte. A neve cafu durante duas horas em bailados lentos, os bailados da neve, que são dum encantamento estranho. A noite a lua, uma lua enorme iluminou a paisagem, enchendo de brilho os cumes das serranias. Noite inédita para mim, — nunca vi tanta brancura — mais branca do que a brancura das açucenas!

Prometemos num dos Bilhetes anteriores falar da industria e do comercio local. Fa-lo-hemos num dos proximos, porque o Bilhete d'hoje é um Bilhete que nada vale; — tudo isto é literatura, e a literatura em Portugal é artigo desnecessario, mas que apesar disso paga direitos.

Tornou-se num luxo caro, um luxo de dias santificados.

Apesar de metidos aqui na serra lemos ultimamente dois livros a todos os titulos notaveis. "A Ressurreição" de Manuel Ribeiro, onde o autor continua a manter a elegancia e a facilidade dos dois livros anteriores a "Catedral" e o "Deserto".

Este novo trabalho veio enriquecer as letras contemporaneas, bem como "Saude e Fraternidade" que Campos Monteiro, medico distinto no Porto, compoz numa hora feliz. Sátira leve e despretenciosa, revela a par dos muitos recursos literarios do autor, um notavel conhecimento da nossa vida politica e dos homens que dela fazem parte. Não se apagará tão depressa o enorme sucesso que obteve. E, até á vista.

Continuando. O Carnaval fez suspender este Bilhete que não esperava ser tão grande, e já que

DE RELNACE...

UM nome que enriqueceu as letras patrias, e que Coimbra jubilosamente acolheu, hoje se conserva quasi esquecido. A sua obra dispersa por publicações varias a muitos não tem chegado, principalmente aos novos, que imperfeitamente a conhecem — para não dizer que nada a conhecem.

Amelia Janny, que viveu tanto naquela casa, que se debruça sobre o rio, e onde ao longe se descortina a crista da serra da Lousan, na Couraça de Lisboa chamada, que para a capital ela olha, quasi por completo vai caindo no olvido.

Ha tempo, em colunas deste jornal, alguém lembrou que na casa da poetisa, saudada por Castilho, fosse colocada uma lápide que lembrasse o nome da "Poetisa do Mondego".

por ele passamos falemos da impressão que nos deixou numa terra da provincia.

O Carnaval, o Carnaval afinal de contas é aquilo que vemos todos os dias desde o dia 1 de Janeiro ao 31 de Dezembro; é tudo uma questão de mascara. Que seria feito do primeiro cidadão pacifico, que se fosse de manhã de sua casa sem afivelar aquela mascara que se torna necessaria no palco curioso da vida moderna!

A mascara é tudo o resto quasi nada...

A parodia carnavalesca nesta terra das serras não deixa de ter a sua graça. As mascaras percorreram as ruas, por vezes com graças alusivas.

De resto compreende-se melhor que os divertimentos sejam na provincia e não nas cidades onde por certo não ha vagares para grandes explosões de alegria.

Carlos Fernandes.

Palcos & Salas

Ateneu Commercial

Segundo nos consta uma comissão de socios da velha guarda desta colectividade, vai dentro em breve realizar um imponente baile.

A comissão constituída por elementos que nos tempos passados deram todos os seus esforços para os progressos do Ateneu, está na disposição de organizar uma festa cheia de brilhantismo, onde a mocidade possa expandir a sua juventude numa noite de alegre convívio e entusiasmo.

Conferencias educativas

Na União Geral dos Trabalhadores vão realizar-se conferencias educativas para as quais já se encontra inscrito o sr. Tomaz da Fonseca.

Para ali fazerem conferencias vão ser convidados os illustres professores da Faculdade de Medicina, srs. drs. Bissai Barreto e Rocha Brito.

Oscar da Silva

O distinto pianista e compositor, Oscar da Silva, dá um concerto, no dia 11 do corrente, no Teatro Sousa Bastos, dedicado á Academia de Coimbra.

Alguem se lembrou mais disto?

Em dias de hoje parece que as glórias literarias não merecem nada. Cada vez menos se sabe ler, embora menos se não leia.

Em breves dias — a 19 do corrente — dez anos se contam que ela morreu.

Como seria lindo, tocante, que a mocidade fosse até junto da sua sepultura naquele dia, lá em cima á Conchada, depor umas flores sobre a sua campa — flores belas, como bello era o seu espirito, flores dos jardins encantadores da terra perfumada de Coimbra, que ali ficariam espalhando em torno um odor suave, embriagante, como um perfume embriagante perdura em nosso espirito ao sentir poesias suas tocadas de encanto e de suavidade.

Nuno Beja.

A saída do ouro

desnecessariamente

se os nossos governos auxiliassem as grandes iniciativas

O carvão é um artigo de primeira necessidade que nos leva muitos milhares de contos todos os anos para o estrangeiro.

Sendo isto um facto, seria de toda a vantagem que os governos em Portugal patrocinassem as empresas de obras hidro-electricas.

Poucas tem conseguido ver coroadas de bom exito as iniciativas destinadas a este fim. Outras tem sossobrado por falta de capitais. Está nesse caso a Companhia Nacional de Viação e Electricidade com a qual a Camara de Coimbra fez contracto para o fornecimento da energia hidro-electrica do Zezere, contracto já rescindido.

Olhe bem o governo para a grande riqueza que temos em Portugal nas quedas d'agua e faça por auxiliar as empresas que queiram criar centrais hidro e termo electricas.

Quando este problema estiver resolvido o nosso país poderá entrar no melhor periodo da sua regeneração, não só para o seu progresso industrial e commercial, mas para a sua existencia economica porque deixará de mandar muitos milhares de contos para o estrangeiro.

E' na energia electrica que existe um grande se não o maior factor de produção e engrandecimento dum país.

Carestia da vida

Na Associação de Classe dos Alfaiates vai realizar-se uma sessão de protesto contra a carestia da vida.

A "Gazeta de Coimbra", está á venda na Tabacaria CRESPO.

Porto e barra da Figueira da Foz

A fim de reforçar a verba de 5 000\$00 inscrita no orçamento sob a rubrica Subsídio á Junta Autonoma do porto e barra da Figueira da Foz, foi aberto no ministerio das Finanças um credito especial da quantia de 75.000\$00.

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Sara de Moura Marques
Dr. José Maria Cardoso de Seixas
Eduardo Abreu Campos
Manuel Brandão.
Amanhã:
Marquesa de Pomares
D. Maria das Dores Leite
D. Zélia Augusta Barata Dias
D. Maria Angelina Pinto Knopff
O menino Opílio, filho do sr. Francisco Gomes
Adelino dos Santos Azevedo
Segunda-feira:
D. Alice Ramalho Ortigão Sande.

Partidas e chegadas

Retirou esta manhã para Lisboa, embarcando na próxima segunda-feira para Santos (Brasil), o nosso amigo sr. José Soares Aragão.
Desejamos-lhe uma feliz viagem e uma próspera estada no Brasil.

CONGRESSO ACADEMICO

Foi prorogado até ao dia 15 do corrente o prazo para a inscrição dos congressistas ao congresso nacional académico, que vai realizar-se nesta cidade.

Ordem publica

A noite passada houve rigorosas prevenções na O. N. R., tendo-se concentrado forças de infantaria e cavalaria no quartel do Patio da Inquisição.

"FONTES E CHAFARIZES DE COIMBRA,"

e suas immediações

VI

Chafariz da Sé Velha

Era a analogas devastações, e a outras muito mais importantes praticadas na cidade e distrito de Coimbra, que se referia Alexandre Herculano em carta que possuímos, datada de 27 de Julho de 1838, e dirigida a um distinto professor da Universidade, quando dizia: — "Salve-me V. o passado, que o presente perdido vai, e oxalá que o abysmo não engula também o futuro."

A vereação municipal deliberou em 1750 que dos sobejos das águas dos chafarizes da Feira e da Sé Velha se formasse um tanque junto ao collegio da Estrella, dando-se aos collegiais os sobejos d'esse tanque.

O chafariz da Sé Velha foi ainda mais duas vezes modificado:

1. — Em 1864, sendo presidente da vereação municipal o sr. conselheiro dr. Antonio Luis de Sousa Henriques Secco, o chafariz soffreu algumas modificações. Foi tirada a carranca pela bocca da qual sahia a agua; passou o chafariz a ter duas bicas em vez d'uma; e alargou-se o reservatorio que existia junto á fonte. Foi conservado apenas o arco da fachada que tinha o anterior chafariz.

O pavoroso incendio que reduziu a cinzas em 18 de Junho de 1864, o predio pertencente aos srs. drs. José Gomes Ribeiro e Jeronymo José de Mello, e a propaganda e esforços feitos n'essa occasião pelo distincto e benemerito clinico, sr. dr. José Antonio das Neves Doria, contribuíram sem duvida para serem melhoradas n'esse anno, as condições dos reservatorios do chafariz da Sé Velha e da Feira.

Quando se fez esta reforma notou-se que as armas de Coimbra collocadas no respectivo chafariz, e em outras fontes da cidade, estavam erradas.

O *Conimbricense* occupou-se por mais d'uma vez do assumpto. Este lamentavel erro, que data dos annos de 1863 e 1864, e continuou a repetir-se na fachada da escola do largo da Feira; nos candeleros da iluminação publica; na capella do cemiterio; na propria frontaria dos paços municipaes; no edificio destinado ao posto de desinfecção, etc., consistia em estar invertida a posição do leão e da serpe, sendo attribuido o facto a copia do desenho do brazão da cidade, da gravura impressa no frontispicio dos relatorios da propria camara, mandados publi-

car até 1883, gravura que continha o alludido erro.

O sr. Antonio Maria Seabra de Albuquerque refere-se a este erro no *Conimbricense* de 1865 e na sua interessante memoria intitulada *Considerações sobre o brazão da cidade de Coimbra*, publicada em 1866, acrescentando igualmente que a corôa collocada como timbre sobre o mesmo brasão em 1863, no chafariz da Feira e depois no da Sé Velha, não era a propria, devendo portanto substituir-se pela corôa ducal a que a cidade de Coimbra tinha incontestavel direito.

"A corôa ducal começou a fazer parte do brazão de Coimbra desde D. Pedro, filho de el rei D. João I, primeiro Duque de Coimbra." Em 1911 foi approvedo pela camara desta cidade a substituição nas armas da cidade da corôa ducal pela corôa mural. (1) O respectivo escudo passou em 1924 a ser cercado pelo collar da ordem da Torre e Espada, do qual pende a medalha da mesma ordem.

2.ª modificação do chafariz da Sé Velha. Não se demoliu o arco, passou a ter uma bica, e foi ampliado o deposito ou reservatorio da agua do mesmo chafariz.

3.ª — Em 1898 o adro da igreja da Sé Velha foi reduzido consideravelmente, e portanto a rua foi augmentada em largura quasi dupla da que tinha anteriormente. O chafariz recuou. Os brazões dos bispes D. Jorge de Almeida e D. Affonso de Castello Branco que alli estavam até essa data, foram removidos para o Museu de Arqueologia do Instituto e daí posteriormente para o Museu Machado de Castro.

(1) No tempo dos gregos e dos romanos, tinha o nome de *corôa mural*, o premio que se concedia ao primeiro soldado que escalava os muros d'uma cidade sitiada. Era de ouro e cercada de desenhos em forma de ameias.

ERRATA

No artigo "Fontes e chafarizes de Coimbra", publicado no n.º 1566 da *Gazeta de Coimbra*, a linha 29 do terceiro do aqueducto de S. Sebastião, appareceu errada, e por isso se deve substituir de seguinte forma:

AS AO COM VSO

F. A. Martins de Carvalho.

BREVEMENTE : grande : exposição de tapêtes de "BEIRIZ,"

PREÇOS DA FABRICA :-

Largo de Santa Cruz, 9, 10 e 11

A Classe Farmaceutica

A Comissão nomeada pela Assembleia Geral dos Farmaceuticos desta cidade, em sua sessão de 23 de Fevereiro findo, para a elaboração dos Estatutos que hão-de reger a Associação dos Farmaceuticos do Centro de Portugal, tem a honra de convidar os ex.ªs Farmaceuticos a comparecerem na reunião que se realisará, no edificio da Faculdade de Farmacia, no dia 10 do corrente mez, ás 21 e meia horas, afim de submeter á apreciação de v.ª ex.ª o projecto dos referidos Estatutos.

TRESPASSA-SE

Um vastissimo estabelecimento commercial.

Trata-se com o solicitador João Perdigão Mendes da Luz, Rua da Sofia, 35-1.º.

A LEI

sobre as tabernas

Um Filósofo envia-nos a seguinte carta:

Meu caro amigo sr. Director. — Não vá pensar que me faz algum mal a lei sobre tabernas salda ha pouco do santuario legislativo. Não bebo vinho e por isso tanto se me dá que elas estejam abertas como fechadas; mas quem lê a lei n.º 1.547, que lhe diz respeito, não deixa de se rir com algumas disposições, entre as quais destaco as seguintes:

Em Coimbra, por exemplo, não podem estabelecer-se tabernas a 200 metros de distancia das escolas e repartições publicas, mas não problem que permanecam aquellas que ha nas vizinhanças dessas casas.

Não se pode beber vinho ao copo num local que diste menos de 500 metros de outras tabernas. Mas não se pode beber o vinho pela garrafa, por uma tjeira ou pucaro, em vez de ser pelo copo?

E' prohibida a entrada de menores de 15 anos nas tabernas. Então se o pai quizer que o filho lhe vá buscar 3 decilitros de vinho para o jantar, não pode ir? Tem de pagar a quem lhe avie este recado?

Proibe-se que as tabernas estejam abertas das 9 horas da noite ás 6 da manhã, de modo que se pode beber vinho em jejum e não á cela.

O que se faz a um freguez que 3 minutos antes das 21 horas vá a uma taberna comprar uma garrafa de vinho e o venha beber á porta da rua, ás 21 e 3 minutos? — Um Filósofo.

Pela UNIVERSIDADE

Por proposta do Conselho da Faculdade de Medicina, foi convertida em curso de psiquiatria a cadeira de psiquiatria e o curso de propedêutica medica foi elevado a cadeira de propedêutica medica.

Suicidio

No logar de Antas, concelho de Anadia, suicidou-se ontem, afirmando-se a um pogo, Maria de Almeida, viuva, de 48 annos de idade, natural e residente no mesmo logar.

A pobre mulher, desde que ha um anno perdeu o marido, começou a dar indícios de alienação mental, pretendendo varias vezes pôr termo á vida.

Deixa 6 filhos, dos quais 4 menores.

Secção official

JUSTIÇA

Antonio Marques, nomeado empregado provisorio da Repartição de Finanças do Concelho de Oliveira do Hospital, deste distrito.

— José Guerra Abrantes, idem, idem.

COMERCIO

Mario da Cunha e Almeida, chefe de estação, em serviço provisoriamente na estação telegrafio-postal de Coimbra, elevado o seu vencimento a 354\$00 annuaes, por ter mais de 5 annos de serviços prestados.

— Maria dos Remedios Oliveira Gentil Homem, ajudante da estação de Cantanhede, distrito de Coimbra, concedidos 60 dias de licença por motivo de doença.

— Antonio de Andrade Ruas, professor da Escola Commercial da Figueira da Foz, nomeado para desempenhar as funções de secretario da mesma Escola.

INSTRUÇÃO

Ana Rosa de Almeida Barreto, professora da escola de ensino primario geral de Covas, concelho de Tabua, concelho de Coimbra, concedidos 60 dias de licença.

MARCO POSTAL

Assinaturas pagas

Assig. 197 — Manuel Joaquim da Silva, até 12 de Dezembro de 1923.

Assig. 208 — Artur Lopes Neto, até 2 de Junho de 1924.

Assig. 418-A — Gregorio Dias Junior, até 5 de Março de 1924.

Assig. 1081 — Alexandre Tavares (Brazil), 56\$00, até 1 de Novembro de 1924. A importância de 44\$00 terá a applicação que deseje por ocasião da Pascoa.

Assig. 1132 — José Martins Pena (Brazil), 56\$00, até 20 de Julho de 1924.

Assig. 1164 — Antonio Simões Parente (Brazil), 56\$00, até 1 de Fevereiro de 1925.

Os nossos agradecimentos.

"GAZETA DE COIMBRA"

Secção de annuncios

Para melhor regularização do serviço de annuncios, pedimos as pessoas que annunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicarem originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

ECOS DE LONGE

Uma dama inglesa foi a um cabeleireiro para lhe tingir o cabelo. O mestre declarou que só com duas doses de tintura o cabelo ficaria bem. A dama concordou pagando por este serviço uma boa porção de libras.

Uma semana depois a senhora dava entrada numa casa de saúde com uma doença terrivel na cabeça originada pela tintura que lhe applicara o cabeleireiro.

Quatro mezes esteve a dama em tratamento. Foi levada a questão ao tribunal, sendo o cabeleireiro obrigado a pagar uma indemnização de 500 libras á dama, que ficou sem cabelo.

Um espanhol, filho do marquês de Santa Clara, tem a faculdade de ver através dos corpos opacos.

Em Madrid foi submetido a grandes experiencias scientificas com bom resultado, encontrando-se agora em Paris onde os medicos que o tem visto declaram acharem-se em presença de um grande acontecimento scientifico.

Em Pernambuco e outras cidades do Brasil foi concedido o descanso semanal aos padeiros, mas com a condição de nunca faltar ao publico pão fresco.

Cá em Portugal ás segundas-feiras consola-se a gente com pão duro como... pedras.

Numa cidade do leste da França foi preso um gatuno que se dava á profissão de roubar automoveis, transformando-os depois para os vender.

Roubava os vehiculos não só encontrados nas ruas mas tambem nas garages.

E não roubava mais nada!

As damas inglesas estão usando muito o monoculo. A principio usavam-o com certa timidez, mas agora até chegam a tirar o retrato com ele.

Em França deu-se recentemente um caso interessante.

Um condenado a pena de morte por crime de assassinio e que aguardava na prisão o dia do cumprimento da sentença, matou um guarda da cadeia, pelo que foi novamente julgado e condenado á morte. Tinha portanto de morrer duas vezes.

O advogado apellou da segunda sentença e assim se vai protelando a execução.

Provavelmente continuará a matar gente por não ter pressa de ir para o outro mundo.

Na cidade de Bradford vai fazer-se a experiencia de calcetamento das ruas com paralepipedos de borracha.

E' o que nós cá precisamos para não termos tantas dores de calos.

O empresario dum café concerto ha pouco falecido em França, determinou no seu testamento que as bandas de musica que fossem no seu funeral só tocassem coisas alegres e que aos musicos se pagasse o dobro, desde que se apresentassem com ar presenteiro, pois não havia razão para tristezas.

A nova lei do selo

Havendo toda a conveniencia para o Estado no aproveitamento do papel selado da taxa \$30, que está ainda em circulação e em deposito na Casa da Moeda o Ministro das Finanças determinou que seja completada a taxa devida, segundo a nova lei, com a aposição de estampilhas do mesmo imposto na importância de \$70.

Esta concessão termina no dia 31 de Maio proximo.

Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Casa Crespi, rua Ferreira Borges, nos kiosques do Arco de Alameda e da Praça 8 de Maio e na Livraria Nev's, na rua Larga.

UMA CRENÇA FULMINADA

Por um fio electrico

Considerações varias a proposito

Ontem seriam 16 horas, deu-se um lamentavel desastre, que custou a vida a uma pobre criança de nome Waldemar da Silva, de 9 anos de idade, filho do pedreiro Antonio da Silva, natural e residente nesta cidade.

Foi o caso que, a infeliz criança, andando a brincar com um outro pequeno, supõe-se que a jogar o foot-ball, no laranjal que fica proximo da Avenida dos Oleiros, onde andam a construir a nova estação do caminho de ferro, precisou de fazer uma necessidade e encostou-se a uma laranjeira que segura a espiã de um dos postes da iluminação electrica.

Em dado momento, porém, a criança não supondo que a espiã podesse ter qualquer ligação com os fios electricos, agarrou-se a ela com a mão direita, caindo imediatamente fulminada.

Aos gritos de varias pessoas que presenciaram de longe a triste occorrença, compareceram uns operarios que trabalham em umas obras um pouco distantes dali e que, com a maior solicitude, conduziram a victima para cima dumas vigas de madeira que se encontram proximas, até chegarem as respectivas autoridades.

Velozmente correu pela cidade a triste noticia, accorrendo ao local inumeras pessoas para presenciarem o facto, entre elas o pai da creança, que, em altos gritos, chorava amargamente a morte do seu malogrado filho.

Esta scena comoveu profundamente todos os presentes.

Perto das 18 horas chegou o sub-delegado de saúde que verificou o obito, sendo o cadaver conduzido numa maca para a morgue.

O cadaver apresentava um aspecto sereno, apenas um pouco roxo e a mão direita queimada. Nos bolsos foi-lhe encontrada uma bola de farrapos pretos, com que ele costumava jogar o foot-ball.

Como nota interessante diremos que o pequeno que estava na sua companhia, quando se deu o desastre, deitou a fugir em corrida desordenada.

A proposito deste lamentavel desastre, sugere-nos á mente varias considerações sobre a forma como estão e são feitas as instalações electricas na via publica.

Infelizmente para nós, como este, outros casos se virão a dar, se alguém não tomar a peito esta importante questão.

Algumas instalações estão feitas, segundo os entendidos, de uma forma perigosissima para o publico e, a atesta-lo está o desastre de ontem. Se não vejamos.

A quando das instalações electricas para a Avenida dos Oleiros, fabricas e predios ali existentes, os operarios encarregados desse serviço deixaram imprevidentemente alguns metros de fio electrico de alta tenção enrolado no cimo do poste, o qual, pendia sobre a dita espiã. Ora, abrindo a corrente, a espiã ficava completamente ligada.

Alí está como se deu o desastre.

E, num caso destes, ninguém, absolutamente ninguém, supunha ali tamanho precipicio. Até

uma criatura idosa caía na ratoeira, (chamamos-lhe assim), quanto mais uma creança.

Toda aquela gente que acorreu logo ao local do desastre a informar-se do que se passava, foi unanime em verberar asperamente a forma como estão feitos os respectivos serviços de iluminação.

Alem disto, temos a acrescentar a falta de competência, a inexperiencia absoluta dos individuos a quem a Camara encarregou tais serviços.

Temos visto para as criaturas, a fazer montagens e instalações electricas na via publica, que nunca souberam o que era uma lampada! Abandonaram as suas artes para irem para electricistas. Ora assim, muitos mais desastres se darão, se não houver alguém que encare de frente casos tão graves como o de ontem, que, senão fôra a imprevidencia e o desmazo-lo, não se dava.

Basta seleccionar o pessoal e af temos uma solução eficaz!

BOLETIM

Calendario de Março

Domingo	2	9	16	23	30
Segunda-feira	3	10	17	24	31
Terça-feira	4	11	18	25	
Quarta-feira	5	12	19	26	
Quinta-feira	6	13	20	27	
Sexta-feira	7	14	21	28	
Sábado	1	8	15	22	29

CAMBIO

José Henriques Totta, L.^a

Cotação official	Comp.	Venda
£ Londres cheque	13850	1405
90 dias	13655	
£ Paris	1289	1308
£ Madrid	3922	3979
£ Berlim		
£ Amsterdam	11968	12142
£ New York	32102	32562
£ Suissa	5553	5634
£ Italia	1380	1400
£ Belgica	1135	1152
£ Suecia	8380	8500
£ Noruega	4353	4416
£ Dinamarca	5082	5156
£ Rio de Janeiro		
Libra-ouro	155500	158500
Ouro Português		

MERCADOS

Montemor-o-Velho (medida 14,63)	
Trigo	16500
Milho branco	17500
" amarello	16550
Centeio	
Cevada	
Avicia	7500
Fava	13500
Orão de bico	29500
Chicharos	19500
Feijão branco	32500
" mocho	32500
paleta	30500
mistura	30500
frade	18550
Batata	27500
Tremoços (20 litros)	14500
Galinhas, cada	11500
Frangos	6500
Ovos o cento	30500
Patos	12500

A "Gazeta de Coimbra"

ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

O propagandista M. Palhares de Malafaia, pede-nos para fazer publico que segue para Santarém, Almeirim e Torres Novas, em busca de subsidios para as palestras que pretende fazer nesta cidade em propaganda intima e patriótica de caridade, nos primeiros dias de Abril.

Importante melhoramento

O porto da Figueira da Foz e o canal daquela cidade a Coimbra

Do Seculo de hoje:

O porto da Figueira da Foz e o canal entre esta cidade e Coimbra, melhoramento de ha muito reclamado, vai ser dentro em breve uma realidade. As negociações entabuladas entre a casa construtora da especialidade e as forças economicas das duas cidades estão a caminho de solução.

Pelo canal, as mercadorias quer de exportação, quer de importação, servir-se-hão da estação de Coimbra-B, e para complemento desta importante obra construir-se-hão as projectadas rédes de Vizeu a Tua, Coimbra a Covilhã e Louzã a Arganil.

A linha de Vizeu a Tua já se encontra delineada pela Companhia Nacional sua concessionaria, assim como a da Louzã a Arganil, pela Companhia do Mondego, sua exploradora.

Carestia da vida

Um decreto que isenta de direitos a importação de certos generos

Foi ontem á assinatura presidencial o seguinte decreto: Sendo necessario facilitar a concorrência ao mercado português dos productos alimentares nomeadamente cereais; considerando que um dos meios mais eficazes para determinar essa concorrência é a entrada livre dos mesmos productos, usando da faculdade que me confere o n.º 3 do artigo 47.º da Constituição Política da Republica Portuguesa, hei por bem decretar o seguinte:

Artigo 1.º — A contar da data da publicação do presente diploma é permitida a importação livre de todos os direitos alfandegarios e impostos do commercio maritimo e consular de rezes bovinas e productos alimentares, que se destinem ao abastecimento publico.

Art. 2.º — Fica revogada toda a legislação em contrario.

Gado de Marrocos

Em virtude da isenção de direitos aprovada em conselho de ministros, foi permitida a importação de 15 mil cabeças de gado bovino de Marrocos.

Anuncio

Vai á praça amanhã, dia 9 de Março, a propriedade denominada da Quinta dos Lagares situada no logar da Zouparria (Souzêlas).

A dita propriedade poderá ser vendida com pinhal ou sem ele, conforme convier, mas qualquer das coisas só se entregará convindo o preço.

A praça é feita, amanhã, 9, dentro do mesmo predio ao meio dia.

Agradecimento

Augusto Costa e sua esposa veem por este meio agradecer ao Ex.º Sr. Dr. José Cipriano Rodrigues Diniz, a forma altamente carinhosa e desinteressada como se dignou trata-los da grave doença que ultimamente sofreram, carinho e desinteresse que nunca poderão esquecer e de que se confessam sumamente gratos.

A todas as pessoas que se interessaram pela sua saúde igualmente agradecem as provas de estima que lhes dispensaram, a quem confessam também a nossa gratidão.

Coimbra, 29 de Fevereiro de 1924.

Declaração

Antonio Dias Raimundo vem tornar publico que dissolveu a sociedade que tinha com o seu filho João Dias Raimundo, ficando o activo e passivo da sociedade a cargo do signatario.

Comunica também que mudou a sua officina para o Adro de Baixo, 12.

Coimbra, 7 de Março de 1924.

Antonio Dias Raimundo. 2

GRANDE SALDO

de mais de 2000 frascos com tinta em diversos tamanhos, a saber:

Frascos com 1 litro	4\$50
" " 1/2 "	2\$80
" " 1/4 "	1\$85
" " 1/8 "	1\$35
" escolares a	\$70

Descontos aos revendedores.

Cadernos de papel e envelopes, a \$50.

Sabonetes, desde 1\$00.

PAPELARIA E TABACARIA

Paço do Conde, 89 e rua de Adelino Veiga, 34

Agradecimento

Tendo sido tratado de uma doença em condições bastante melindrosas, pelo Ex.º Sr. Dr. Armando Gonçalves, venho por este meio patentear-lhe o meu muito reconhecimento, não só pelo esperado bom exito da referida doença devida á sua comprovada competência de Clinico, como ainda pelas muitas atenções que sua Ex.ª se dignou dispensar-lhe convencido de que com este facto não ferira as suscetibilidades da sua modestia, englobando neste agradecimento o farmaceutico Sr. João Aveiño Cortezão, p. lo muito zelo com que a tratou á ordem do mesmo Sr. e assistiu na sua longa doença e convalescença.

Coimbra, 5 de Março de 1924.

Antonio Monteiro Bento, Guarda florestal.

Venda de madeiras

Vende-se um pinhal, sito na Coitada, freguesia das Means — Montemor-o-Velho — com frente na estrada de Coimbra á Figueira.

Para mostrar o pinhal, dirigir ao sr. José Policarpo, de Tentugal, e para tratar com o sr. Manuel Maria Lopes, de Formozelha.

LOTERIA

15 de Março

PREMIO GRANDE

120.000\$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

DECLARAÇÃO

Declaro eu Joaquim dos Santos Mota, que fui entregue em Agosto proximo passado, dum requerimento de José Rodrigues Tondela, para efeitos deste mesmo ser registado no Tribunal do Comercio, da firma do estabelecimento de mobilias que este possui na rua da Moeda, o qual girava sob a firma A Mobliadora, o qual agora se verificou não estar, em virtude de já haver outra firma do mesmo nome, que é do proprietario de mobilias desta cidade, sr. Joaquim da Silva Santos, na Avenida Sá da Bandeira.

Coimbra, 6 de Março de 1924.

Joaquim dos Santos Mota.

João Porto

MEDICO

Doenças do coração e dos pulmões

Clinica geral

Consultas das 11 ás 13 horas

Praça 8 de Maio, 2.º

Sopa Nacional e Aveia

aos melhores preços do mercado

VENDE

COMPANHIA NACIONAL

: DE ALIMENTAÇÃO :

Largo da Estação.-Coimbra

Aveião Vende-se a herva de 6 alqueires de sementeira, para pasto de gados. Pode ver-se na quinta do sr. Veloso em Montes Claros. Trata-se com Felipe Pereira Forte, na rua do Correio, 27. 1

Ajudante de Pastoreiro, precisa-se em esta redacção se diz. X

Arrenda-se bonita vinda, de recente construção. Informa esta redacção. X

Automovel Peugeot, 7 lugares, (estado novo). Vende-se. Nesta redacção se informa, ou telefone 162.—Coimbra. 4

Casa com 6 divisões e repareda de novo, arrenda-se. Para tratar, na rua do Forno, 6. 1

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas. Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa grande com quintal, capoeira e jardim, aluga-se. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 a 64. X

Casas alugam-se uma com 5 divisões e outra com 15 divisões, propria para industria, negocio ou habitação. Informa-se na Praça 8 de Maio, 41. 1

Creado com pratica de vinhos, Precisa a Casa Avenida. Avenida Sá da Bandeira, 75. 2

Caixotes Vendem-se em grande quantidade. Armazens do Chiado. X

Criado precisa-se que saiba ler. Farmacia e Drogaria Vilaça, Limitada, rua Ferreira Borges, 134. 2

Caixeiro oferece-se individuo para praticar em ourivesaria ou sapataria. Rua Corpo de Deus, 49-2.º — Silva. 1

Creada rapariga precisa-se para casal. Bom ordenado. Dirigir á familia Fernandes, Fornos da Cal, Alto de Santa Clara.—Coimbra. 2

Grade Vende-se para se pultura ou 2 varandas. R. José Falcão, 33. 1

Fogão com forno e estufa, muito bem construído, vende-se. Largo da Freiria, 5. X

Instalação de armazem composta de prateleiras, meza, estante envidraçada, secretária, maquina de escrever e telefone, podendo servir para fazendas, miudezas ou quaisquer outros artigos, vende-se ou trespassa-se. Falar no escritorio da firma José dos Santos Lda. Praça 8 de Maio 45 1.º X

Maquina de escrever Remington, vende-se em bom uso. Trata-se na rua Pedro Cardoso, 170.

Moveis Executam-se avulsos e fazem-se mobilias completas. Também fazem quaisquer reparações em moveis antigos e modernos. Ladeira do Baptista, 2.—Coimbra. 3

Moço de pastoreiro, precisa-se, nesta redacção se diz. X

Pessoa habilitada dispondo de 2 horas por noite, encarrega-se de qualquer escrita. Carta a esta redacção a W. W. 2

Piano alemão de 1.º ordem. Vende-se um de cordas cruzadas, todo armado em ferro, com 3 pedais e serpentinas duplas. Atura 1.º 40. Rua das Esteirinhas, 2. (Em frente ao teatro Sousa Bastos.) X

Prefeito Precisa-se no Colegio de S. Pedro. Exigem-se boas referencias. 1

Quarto aluga-se sem mobília, proximo da Praça 8 de Maio. Nesta redacção se diz. X

Quinta nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz se nesta redacção. 2 s X

Socio trabalhador, necessita-o uma casa em bom local, fazendo bom negocio ou de largo futuro, que tenha pratica de balcão ou escritorio. Nesta redacção se diz. 2

Trespasa-se ou arrenda-se um estabelecimento de merceria com um forno anexo, na Estrada da Beira, 108 e 199. Para tratar no mesmo. X

Trespasa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira, Rua das Padeiras, 23. X

Trespasa-se UMA merceria e vinhos em optimas condições num dos melhores pontos de comercio. Para tratar com o seu proprietario, na Ladeira de Santa Justa n.º 4 e 6. 2

Vende-se para comercio e habitação, o predio da Rua Eduardo Coelho, n.º 40 e 42. Nesta redacção se diz. X

Vende-se uma instalação de Luz Wizard com portia de trez candieiros, tubo de cobre, tanque, bomba, etc. Para ver e tratar no largo da Freiria 5 e 6. X

Vendem-se terrenos para construções em Condeixa (estrada Condeixa-Barreiro) defronte do Palacio Sotto Maior, e um pinhal no Brejo. Tratar com o dono Antonio Lobo Cêra. X

Octaviano de Sá
ADVOGADO
Rua da Sofia, 35 1.º

Pinturas Carson's

Muraline Tinta a agua, 38 cores combinaveis.
Preservativo da madeira Contra a humidade e podridão. Pintura especial para sobrados e moveis encerados. — 3 CORES.
Tinta anti-corrosiva Para obras de ferro e exteriores.
Esmaltes Le Belle Tintas de esmalte. — 32 cores.
Muraprime Tinta contra toda a humidade das paredes.

EM DEPOSITO:

Adriano A. Bisarro da Fonseca
 COIMBRA — RUA DA NOGUEIRA
 Telefone 475

Fabricados por Walter Corson & Sons, de Londres

Interessa aos srs. Contribuintes

Participações, Declarações, Reclamações e Pagamento de Imposto sobre o valor de transacções. Contribuição Industrial: (Taxa anual e Taxa Complementar) Imposto pessoal de Rendimento, Impostos municipais, e dos demais encargos que o contribuinte tem que satisfazer.

De tudo se trata na

Secção Auxiliar do Contribuinte

Rua do Visconde da Luz, 34-1.º

DO SOLICITADOR ALBERTO PITTA

COMPANHIA DE SEGUROS
PIDELIDADE



Capital 1.344.000\$00
 Fundo de reserva 535.197\$499
 Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 38.553\$753
 Total 637.021\$100
 Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911: 4.181.424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, torna seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Fundada em 1899
 Sede em Lisboa
 Representante em Coimbra
Benito Xavier d'Andrade, successor
 Rua do Corpo de Deus, 33
 COIMBRA

Electricidade

Instalações de AGUA
 SANITARIAS
AZULEJOS
TUBAGENS

Paraíso Pereira & C.º
 Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

TOSES

GRIFE
 CONSTIPAÇÕES
 BRONQUITES

RHEUMA
 KAROPE PEITORAL

Instituto
 Pasteur
 de Lisboa

LISBOA
 R. N. do Almada, 69
 PORTO
 Rua dos Carregos, 36

LEILÃO

Realiza-se no proximo domingo, dia 9 de corrente pela 1 hora da tarde na Agencia Liquidatoria de Coimbra, Largo da Sé Velha, 1, 2 e 3, um grande leilão de mobiliario usado, constando de uma rica mobilia de sala de jantar, uma esplendida mobilia de sala de visitas em mogno de cuba, estufada, uma boa mobilia de escritorio em nogueira, uma comoda toilet em mogno com pedra, e espelho de cristal e muitos outros objectos que apparecerão no acto do leilão.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa \$500. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

REMEDIO HEROICO!
 Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as rouquidões, TOSES, etc.

Dinheiro achado

Foi encontrado hontem de manhã no largo Miguel Bombarda, á porta do estabelecimento do sr. José Mendes Pedrosa, algum dinheiro, que aquele conceituado comerciante entregará a quem provar pertencer-lhe.

A' classe comercial

Casa particular dá pensão com abundancia e acoio, na mesma ha quartos com mobilia. Rua Corpo Deus, 112. X

Ào capital

Vendem-se algumas moradas de casas, em conjunto ou separado, de bom rendimento, no centro da baixa. Para tratar na Livraria Cunha. — Coimbra. X

Prensas e esmagadores para uvas

A prensa modelo ALBA é superior a todas as outras pela sua resistencia, forma pratica e engenhosa como é fabricado o jogo do parafuso.

Grandes descontos aos revendedores.
 FUNDAÇÃO ALBROGARIENSE — Albergaria-a-Velha. 3

Pianos novos e usados VENDEM-SE

Ninguém compre, sem consultar, José Antunes, Filho, afinador e reparador de pianos e órgãos, que vos indicará os melhores e garantidos, por preços em conta. — Rua da Mãesinha 2-v-s-X

Grande armazem Trespassa-se para qualquer artigo

Primeiro andar e unico do predio, com entrada independente e com sete divisões, tendo um salão com vinte metros de comprimento por nove metros de largura, na rua do Corvo, uma das ruas mais centrais e mais comercial.

Tem alguma mobilia de escritorio, um grande biombo envidraçado e armação em toda a casa podendo servir para armazem de fazendas ou miudezas.

Trata-se com Porfirio Delgado, rua Ferreira Borges, 121. 1

Perfumaria a peso

Os melhores e os mais lindos aromas para as pessoas elegantes e de bom gosto, vendem-se na Fonte Perfumadora, dos GRANDES ARMAZENS do CHIADO

A escolher, grama \$15 cent.

Rosa - Cravo - Violeta - Jasmim
 Ambar - Fougere - Ideal - Joanninha
 Liliás - Chirpe - Peau d'Espagne
 Opoponax - Pomponia - Muguet
 Gualche - Fiore - Origan - Paris
 Giestas - etc. - etc.

Loções chics:

Violeta - Cravo - Rosa - Opoponax - Peau d'Espagne - Colonia Russa

Colonia Espanhola, Litro 25\$00
 Colonia Francesa n.º 1, L. 10\$00
 Colonia Francesa n.º 3, L. 20\$00
 Elixir Dentifrico, Litro.. 35\$00

Alem das qualidades serem tudo quanto existe de mais fino, são vendidos por um preço sem concorrência e ainda porque o cliente compra a quantidade que quiser, bastando trazer um frasco de sua casa.

Para experiencia perfumam-se gratuitamente todas as pessoas que visitarem a Fonte Perfumadora

OURIVESARIA ALIANÇA

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES
 18 : Arco d'Alameda : 22
COIMBRA
 Telef. 689 Telef. GUIMARÃES 8

Artigos de ouro e prata proprios para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes :

Officinas de
Orivesaria
Joalheria e
Relojoaria.
 (Todas no mesmo predio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios

CONFRONTEM OS
 NOSSOS PREÇOS E
 VEREIS O MELHOR RECLAME

Terrenos entre o Penedo da Saudade e Alpenduradas

Vendem-se para construções com pedra no local.

Exposição Sul e completamente abrigada do Norte.

A mais bela e pitoresca localisacão.

Trata-se com Alfredo Martinho da Fonseca, no Penedo da Saudade, sab.-X

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras,
 Motores e outros
 Maquiñismos.

Encarrega-se da
 montagem de
 fábricas e
 maquiñismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele. fone n.º
 grammas INDUSTRICENSE
 AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

Coimbra Industrial, Limitada FABRICA DE PREGARIA

Rua João Cabreira, 38. — Coimbra

Tem em deposito para entrega immediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fabricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos

Condições especiais para grandes consumidores

"COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.ª - COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros maritimos e terrestres.

Possue agencias nas principais terras do paiz

AVISO AO PUBLICO

Quem desejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

Album de selos de Portugal e Colonias Exemplares raros Vende-se na "GAZETA DE COIMBRA"

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem
 em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE 10\$00
 TRIMESTRE 5\$00
 Com estampilha mais 1\$00 por trimestre
 Estrangeiro e Afr. Orient., ano 34\$00
 Africa Occidental, ano 26\$00
 Espanha, ano 30\$00

ANUNCIOS

Cada linha \$40
 Comunicados \$50
 Na primeira pagina 1\$00
 Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acrece mais a importancia de 1\$00 escudo.

Aureliano Viegas

VIAS URINARIAS :
 SIFILIS :
 CLINICA GERAL :

CONSULTAS DAS 13 AS 16
 R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

Alvaro de Mattos

Director da Clinica de Mulheres
 da Universidade de Coimbra

Clinica geral.

Doenças das Senhoras.
 Partos. Cirurgia.
 Tratamentos pelo radio.

Consultas da 1 ás 4 da tarde
 Rua de Tomar, 5. — Chamadas
 pelo telefone 51,

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

N.º 1570

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Terça-feira, 11 de Março de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

O BARATEAMENTO DA VIDA

A França está atravessando uma crise económica terrível, como nós.

Ha dias o presidente daquela grande Republica, discursando na Camara do Comercio de Paris, teve passagens da mais alta importancia para se conseguir o barateamento da vida, que não deve esperar-se sómente da acção dos governos.

“Produzir e poupar” — disse o presidente.

Aumentar a produção é diminuir a carestia da vida, é mesmo o que se torna mais essencial. Criar e aumentar impostos e reduzir despesas não basta, porque isto é melhorar as finanças do tesouro, mas não combater a carestia da vida.

Reduzir o preço dos generos só se consegue produzindo cada vez mais, trabalhando sempre mais. Aumentar a circulação fiduciaria para dispendir em salarios e ordenados e não aumentar a produção, é andar por caminho errado; porque assim consegue-se sempre o aumento de preços dos generos.

Desenganem-se — dizia o chefe da Republica Francesa — que é indispensavel criar o amor pelo trabalho e trabalhar para produzir muito.

As oito horas de trabalho diário seriam bastantes se todos trabalhassem e empregassem bem o tempo, mas infelizmente não acontece assim.

A salvação da patria — disse o presidente — está na produção intensa em todos os dominios. Primeiro trabalhar e depois então pensar na tesouraria para pôr a casa em ordem.

E isto que se deve dizer ás classes trabalhadoras ou pelos domicilios, ou na imprensa ou pelo cinema.

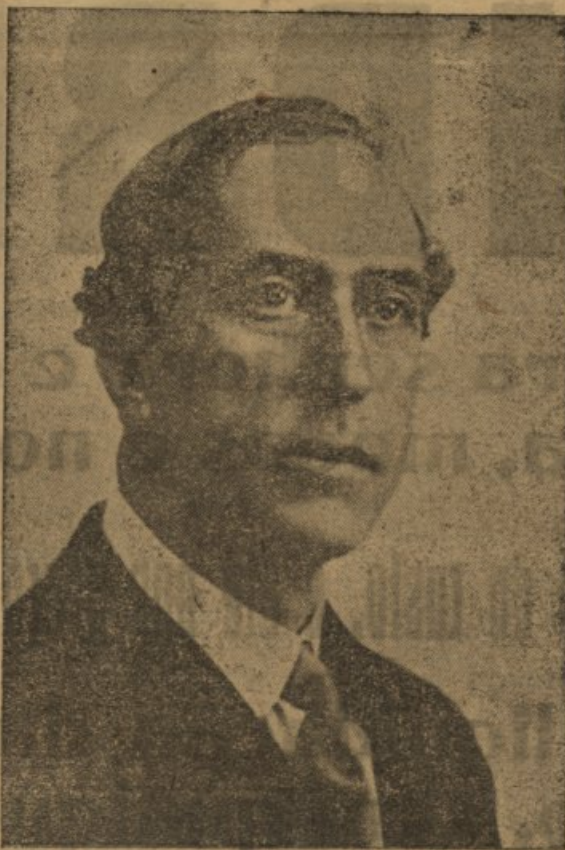
Como as condições de Portugal são igualmente más, como em França, é bom que estas ideias sejam por cá expandidas para que todos se convençam de que trabalhar e trabalhar muito é a única condição de vida para o barateamento dos generos, acompanhando a actividade individual com uma certa economia para que se não consuma de mais sem necessidade.

Ora em Portugal tem-se perdido muito o gosto pelo trabalho e dá-se isto exactamente quando ele é mais preciso.

Acitem-se os exemplos da França para alcançar o barateamento da vida e estejam certos de que as condições económicas do nosso país não de melhorar facilmente.

OSCAR DA SILVA

Realisa-se hoje no Teatro Sousa Bastos, o seu anunciado concerto musical



Oscar da Silva, o genial interprete de Chopin e de Schumann, realiza hoje no Teatro Sousa Bastos o seu primeiro concerto depois da sua chegada da America do Norte, onde conseguiu triunfos inolvidaveis.

Escolhendo a cidade de Coimbra para realizar este concerto, Oscar da Silva quiz significar nos o seu estremo amor por esta terra que já ha anos o aplaudiu com delirio. Rasão forte para que os amadores de boa musica acorram ao Teatro a tributar ao grande artista os aplausos calorosos a que tem direito.

Como compositor, Oscar da Silva, é o artista incomparavel das *Dolorosas*, paginas de martirio e de tortura infinita, paginas que nos sufocam e nos fazem chorar.

Como pianista é a técnica assombrosa, aliada a um sentimento profundo.

Sob a pressão dos seus dedos privilegiados o piano chora e soluça num choro e num soluçar que só os poetas sabem traduzir. Educado na Alemanha, Oscar da Silva não perdeu aquela sentimentalidade portuguesa, antes pelo contrario, soube intensifica-la, deu-lhe uma forma nova, creando assim uma personalidade inconfundivel.

O programa a executar é o seguinte:

PRIMEIRA PARTE

- | | |
|--------------------------|----------|
| 1- Elevação | SCHUMANN |
| 2- Scherzo | BRAMS |
| 3- Romance | SCHUMANN |
| 4- Polca Militar | CHOPIN |
| 5- Nocturno | " |
| 6- Valsa | " |
| 7- Fasnungsschwank | SCHUMANN |
- a) Allegro, b) Romanza, c) Scherzino, d) Intermezzo, e) Finale

SEGUNDA PARTE

- | | |
|-----------------------------------|-------------------|
| 1- Copricho (n.º 2) | PAGANINI-SCHUMANN |
| 2- Minuetto Scherzoso | STAVENHAGEN |
| 3- Boroletas | OSCAR DA SILVA |
| 4- Esquilo | " |
| 5- Seis Paginas Portuguesas | " |
| 6- Tarantela | " |

AMORTE da criança pela energia electrica

A proposito da noticia que demos no numero anterior, do desastre de que resultou a electrocução do infeliz Waldemar da Silva, de 9 anos, fornecemos-nos a seguinte informaçao:

Os metros de fio condutor que os operarios deixaram enrolados sobre o poste, não pertencem á linha de alta tensão, mas sim de baixa.

Essa parte da rede de distribuição de energia electrica, está ainda por concluir, não funcionando portanto e justificando-se assim, em parte, a imprevidencia dos operarios.

A espiã em que a criança tocou foi de facto a do poste de baixa tensão e de modo algum a sua morte, nas circunstancias em que o desastre se deu, podia ter sido causada por uma descarga de alta.

Qualquer derivação accidental dos circuitos de baixa tensão, que já funcionam para aquele, em construção, colocou a espiã em carga e originou a lamentavel occorrença.

OBITUARIO

Faleceu o sr. José da Cunha, antigo comerciante e proprietario desta cidade.

Havia sido acometido de doença subita na Praça do Comercio.

Tambem faleceu o industrial de pintor, sr. Manuel Correia.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Sufragios

Sufragando a alma do saudoso medico Dr. José Pereira de Almeida, celebrou-se hontem na igreja da Rainha Santa, uma missa a que assistiram a viuva, filhas e muitas outras pessoas amigas do extinto.

No fim do piedoso acto foram distribuidas esmolas a grande numero de pobres.

Tambem o sr. Victor Condeixa mandou ontem rezar na Capela da Misericórdia uma missa com a mesma intensão.

EPIMERIOS DA SEMANA

- 11-1846 — Nasceu o poeta Gonçalves Crespo.
- 12-1498 — Nas cortes de Lisboa desta data, foram extintos os aconitidos e besteiros, tanto de conto como de camara e todos os officiaes-mores e pequenos.
- 12-1795 — Nasceu o engenheiro Gregorio Antonio Pereira de Sousa.
- 12-1884 — Apareceu o 1.º numero do jornal *L'Echo de Paris*.
- 13-1821 — Abdicação de Victor Manuel da Sardenha.
- 14-1867 — O decreto desta data criou o *Asilo de D. Maria Pia*, em Xabregas.
- 15-1558 — Morreu Francisco de Sá de Miranda.
- 15-1766 — Nasceu Curvo Semêdo.
- 15-1811 — Combate de Foz de Arouce.
- 16-1736 — Morreu o compositor Perigoso (João Baptista).
- 16-1782 — Nasceu em Santarem o visconde da Serra do Pilar.
- 16-1794 — Nasceu em Obidos o orador sagrado padre Francisco Rafael da Silveira Malhão.
- 16-1824 — Combate de Los Santos.
- 16-1825 — Nasceu Camillo de Castello Branco.
- 16-1882 — Em sessão da Camara Municipal de Lisboa, foi apresentado, pelo vereador Teofilo Ferreira, o projecto de construção dum *chaleir* para uma escola *Frachel*.
- 17-1506 — Dom Lourenço de Almeida ganhou uma brilhante victoria em frente do posto de Cananor.
- 17-1727 — Morreu a Imperatriz da Russia Catarina I, mulher de Pedro, o Grande.
- 17-1862 — Morreu o compositor Halévy.

Paulo Emilio de Brito Aranha

Encontra-se em Coimbra este nosso distinto amigo, como delegado da academia de Lisboa, para tratar de assuntos que se relacionam com o proximo Congresso Academico.

Filho do illustre jornalista Brito Aranha, Paulo de Brito Aranha, antigo colaborador da *Gazeta de Coimbra*, teve a amabilidade de vir cumprimenta-la e cumprimentar-nos.

Agradecemos, desejando-lhe muitas felicidades.

Paulo de Brito Aranha, passa por ser um dos mais inteligentes academicos da actual geração academica de Lisboa, e assim se justifica a escolha que dele fizeram para representar no proximo congresso a realizar em Coimbra.

Raiva

Assim de se sugerir ao tratamento anti rabico, seguiu para Lisboa o sr. Manuel Correia Umbelino, que foi mordido por um cão suspeito atacado de raiva.

Pela Politica

Na reunião que as comissões politicas do Partido Democratico deste circulo realizaram ha dias nesta cidade, foi resolvido que o candidato do partido na proxima eleição suplementar de deputado, para a vaga deixada pelo dr. Alves dos Santos, seja o sr. dr. Alfredo Guisado, residente em Lisboa.

O candidato dos nacionalistas dissidentes será, como se sabe, o sr. José de Napolés, residente na Oranja de Alfairos.

A eleição effectua-se em um dos primeiros dias do proximo mez de Abril.

A "lei seca,"

Na Turquia foi proibido o uso do vinho e da cerveja. Os que forem encontrados nas ruas embriagados apanham uma sova ríal aplicada pela auctoridade competente.

Mas aqueles que se embebedarem em casa escapam ao castigo.

Os vinhateiros e fabricantes de cerveja protestam por se ter reduzido muito o consumo dessas bebidas. Não só por isto mas pelo cerceamento das receitas do estado, o *regimen seco* vai desaparecer da Turquia.

A *lei seca* na America vai sofrer grandes alterações.

Pretendem que seja permitida a venda de bebidas com a gradação alcoolica até 2 e 3 quartos de gráu. Agora só são permitidas até 1 e meio gráu.

Caso não o consigam, impõem que sejam também prohibidos o chá e o café, pois também podem produzir entoxicações.

Estamos a ver que daqui a pouco nem agua se pode beber!

Ajudantes de Farmacia

Encontram-se em Coimbra alguns delegados da Associação dos Empregados de Farmacia do Sul, que a esta cidade veem effectuar *démarches* para o bom funcionamento das respectivas associações, causa que ha muito veem defendendo.

Na Pastelaria Central será hoje oferecido um jantar áqueles delegados por uma comissão dos seus colegas de Coimbra.

Vida da Cidade

NOTICIAS

VARIAS

Parece estar definitivamente combinado que o sr. Presidente da Republica visitará esta cidade no proximo mez de Maio, chegando no dia 15 e demorando-se alguns dias.

Diz-se que a Camara está disposta a fazer, ella propria, a rapida demolição dos dois predios da Calçada que ameaçam imminente ruina, se o seu proprietario a não fizer dentro do mais breve praso, como o reclama a opinião publica.

Depois, apresentar-lhe-ha a conta.

O referido proprietario, seguido as nossas informações, tem, pendente do competente tribunal, uma acção de despejo contra o arrendatario das lojas, que se recusa a fazer o despejo antes de ser indemnizado por aquele, que, se não fosse esta questão, já teria feito a demolição e começado a construção do novo predio.

E' muito notoria a má impressão que causa em todas as pessoas que visitam a cidade, o predio onde esteve o Palace-Hotel, na Avenida Navarro, logo á saída da estação do Caminho de Ferro, e que um incendio devorou, deixando-o em ruinas.

Aquilo não pode continuar assim, cumprindo á Camara providenciar por forma que um novo predio seja construído, digno do local.

Se, agora, a impressão é má, amanhã será peor com a construção da nova estação, cujas obras ainda este ano devem começar.

Já é tempo da Camara intervir.

Segundo as nossas informações, que consideramos absolutamente seguras, a Camara mandou retirar pelo seu pessoal, as vedações e bandeiras do Campo dos Bentos, porque a sua autoridade fóra manifestamente desrespeitada. A Associação de Foot-Ball fóra delicadamente convidada pela Camara, em officio do mez de Janeiro, a retirar as referidas vedações e bandeiras até ao fim do mez de Fevereiro. O que a Associação não fez, desrespeitando assim as deliberações e ordens da unica entidade que tem autoridade e poder para dirigir e administrar os interesses e as coisas que pertencem ao Municipio.

Esta é que é a verdade e só a verdade, segundo as informações seguras que temos, repetimos.

Palcos & Salas

Teatro Avenida

Realiza-se hoje a estreia, no Teatro Avenida, da *troupe* Maria Luiza, a minuscula atrizinha que já na ultima epoca captou fartos e justos aplausos, assim como o seu companheiro, o incomparavel artista liliputiano Campinos, que vem dar uma serie de espectaculos com algumas pequeninas revistas e actos de variedades.

Maria Luiza, pela sua original habilidade artistica, já conseguiu este ano, no Porto, os mais acolhedores aplausos.

Além destes dois artistas fazem parte da *troupe* mais alguns elementos de valor.

Reitor da Universidade

Fala-se no sr. dr. José de Castro para reitor da Universidade de Coimbra.

Junta Geral do Distrito

Reune-se amanhã a Junta Geral do Distrito para tratar, de entre outros assuntos, da eleição da comissão executiva.

Notas & Impressões

Ha pessoas que se convencem, naturalmente por falta de educação ou de reflexão, que fazem uma excelente figura, insultando e enxovalhando toda a gente que com elas não concorda, e que sempre primaram por ser leais e correctas nos seus dizeres e actos, ao terçarem armas com os adversarios.

E' um erro, e não pequeno.

Nós, confessamos, nunca temos tais adversarios, porque sempre lhe voltamos despreocupadamente as costas, seguindo inalteravelmente o nosso caminho — que é sempre para a frente e com firmeza!

O nosso feitio fortemente combativo, embora bastante caldeado já pelo perfeito conhecimento dos homens e pela experiencia que nos vem das coisas da vida, dá nos hoje a *ductilidade* necessaria para, sem desvios excusados, levarmos a bom termo todas as nossas campanhas, não precisando para isso de dispor senão — de bom humor, *fé* e *tenacidade*, de que aliaz temos abundante stock.

Assim apetrechados, temos vencido sempre e... continuarse-ha...

Insultos, enxovalhos, insidias, nunca nos serviram para armas de combate, porque são as peiores de que alguém se pode servir para se impor á consideração e estima publicas, que só se conquistam quando, nas nossas palavras e nos nossos actos — ha dignidade, *aprumo* e *isenção*.

Assim temos procedido sempre e assim continuaremos procedendo, sem olhar para traz...

Sem olhar para traz — repare bem!

A nossa força procuramos sempre exprimi-la, sem ridiculas bravatas, por meio da *fé* inquebrantavel e da ferrea tenacidade que pomos sempre na defesa das nossas opiniões e ideias, mas respeitando as dos outros, porque nunca olvidamos, em qualquer fase da nossa vida, e isto por uma questão de principios que sempre defendemos, que a liberdade bem compreendida — oh senhores Torquemadas! — não é *apanagio* só nosso.

Ora, aqueles que não nos conhecem, aqui nos tem ao natural, tal qual somos.

Como veem, não temos as cores do diabo com que os senhores nos pintam...

Estamos convencidos, que se escaparmos da *anunciada matança*, e da consequente *salmoura*, ainda havemos de ser todos amigos do coração, que a vida são dois dias, e não vale a pena querer mal á pele do proximo, quando a nossa também pode correr o risco de ordem... Compreendem?

Haja, pois, paz e concordia entre todos os homens de boa vontade!

E... passe a caravana.

Reconstrução dum predio

O sr. Julio da Cunha Pinto tem pronto o projecto da reconstrução do seu predio em que houve o incendio do Palace-Hotel.

Parece, porem, que terá de desistir desta obra por a Camara determinar um novo alinhamento do predio, que teria de recuar alguns metros, o que não convem ao proprietario.

Oxalá que esta difficuldade se resolva para desaparecer o aspecto desagradavel que tem a casa incendiada.

João Porto

MEDICO

Doenças do coração e dos pulmões
Clinica geral
Consultas das 11 ás 13 horas
Praça 8 de Maio, 2.º

Notas da Sociedade

Adversarios

Faz anos, no domingo, a sr.ª D. Luiza da Conceição Soares.

Fazem anos, hoje: Dr. Heloisa de Castro Araujo.

Dr. José Rodrigues d'Oliveira.

Ananias: A esposa do sr. Francisco Mendes Silva.

O menino José Ferreira dos Santos.

Francisco Mendes da Silva.

George Moura Marques.

Encontra-se doente com o sarampo.

Alice Leitão, filha estremosa de dr. Antonio Leitão.

Está bastante doente a sr.ª D. Rosa.

Encontra-se doente com o sarampo.

Encontra-se doente com o sarampo.

Encontra-se doente com o sarampo.

Encontra-se doente com o sarampo.

Encontra-se doente com o sarampo.

Encontra-se doente com o sarampo.

Prevenções

Tem continuado as prevenções rigorosas na G. N. R.

As prevenções estenderam-se á policia que se concentrou commissariado, tendo sido mandadas as esquadrões.

O exercito também tem estas prevenções.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Começa amanhã a grande liquidação, por virtude de trespassse para ramo diferente de negocio, de toda a magnifica existencia da

CASA LONDRES

em camisaria, rouparia branca para senhora e criança, sêdas, malhas, chapéus, perfumaria, modas e novidades

Vendem-se todos, absolutamente todos, os artigos pelo preço do custo, e até por preço inferior

Fatos d'homem e de criança, para liquidação da secção de alfaiataria, pelo preço do custo, sem qualquer lucro

Iluminação publica

Ontem na Avenida Sá da Bandeira não havia uma unica lampada electrica a ilumina-la, a não serem as do Teatro Avenida.

Não se justifica este esquecimento e despesa por local tão concorrido, um dos melhores de Coimbra.

Em algumas ruas, principian-do pela da Sofia, conservam-se ha dias algumas lampadas apagadas.

Este serviço está longe de satisfazer as necessidades do publico, que está farto de viver em trevas.

A "Gazeta de Coimbra" ESTÁ A VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

S. A. R. L.

FILIAL EM COIMBRA

Dividendo complementar do exercicio de 1922-1923

Encontra-se em pagamento na Filial em Coimbra, Largo da Estação, 8%, das 14 às 16 horas, nos dias 20, 21 e 24 do corrente, e todas as segundas, quartas e sextas-feiras seguintes ás mesmas horas.

Coimbra, 10 de Março de 1924.

O Conselho de Administração.

LOTERIA

15 de Março

PREMIO GRANDE

120.000\$00

PEDIDOSA

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

A "Gazeta de Coimbra", está á venda na Tabacaria CRESPO.

Ajudante de Pasteleiro, precisa-se em esta redacção se diz. X

Arrenda-se bonita vivenda, de recente construção. Informa esta redacção. X

Automovel Peugeot, 7 logares, (estado novo). Vende-se. Nesta redacção se informa, ou telefone 162.—Coimbra. 3

Credda rapariga precisa-se para casal. Bom ordenado. Dirigir á familia Fernandes, Fornos da Cal, Alto de Santa Clara.—Coimbra. 1

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas. Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa grande com quintal, capoeira e jardim, aluga-se. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 a 64. X

Creddo com pratica de vinhos, Precisa a Casa Avenida. Avenida Sá da Bandeira, 75. 1

Caixotes Vendem-se em grande quantidade. Armazens do Chiado. X

Criado precisa-se que saiba ler. Farmacia e Drograria Vilaça, Limitada, rua Ferreira Borges, 134. 1

Empregado para conta corrente, oferece-se. A. B. Nesta redacção. 2

Fogão com forno e estufa, muito bem construído, vende-se. Largo da Freiria, 5. X

Instalação de armazem composta de prateleiras, meza, estante envidraçada, secretária, maquina de escrever e telefone, podendo servir para fazendas, miudezas ou quaesquer outros artigos, vende-se ou trespassa-se. Falar no escritorio da firma José os Santos Lda, Praça 8 de Maio 45 1.º

BREVEMENTE : grande : de tapêtes de "BEIRIZ,,

PREÇOS DA FABRICA :- Largo de Santa Cruz, 9, 10 e 11

Inglês TEORICO e PRACTICO. Indivíduo com longa permanencia em Inglaterra, dá explicações. Para tratar, rua da Sofia, 23.

Maquina de escrever Remington, vende-se em bom uso. Trata-se na rua Pedro Cardoso, 170.

Moveis Executam-se avulsos e fazem-se mobílias completas. Também fazem quaesquer reparações em moveis antigos e modernos. Ladeira do Baptista, 2.—Coimbra. 2

Moço de pasteleiro, precisa-se, nesta redacção se diz. X

Pessoa habilitada dispondo de 2 horas por noite, encarrega-se de qualquer escrita. Carta a esta redacção a W. W. 1

Piano alemão de 1.ª ordem. Vende-se um de cordas cruzadas, todo armado em ferro, com 3 pedais e serpentinas duplas. Atura 1.º40. Rua das Esteirinhas, 2. (Em frente ao teatro Sousa Bastos.) X

Quarto aluga-se sem mobília, proximo da Praça 8 de Maio. Nesta redacção se diz. X

Quinta nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz se nesta redacção, 2-3-X

Restaurante e Casa de pasto, com gabinetes reservados, trespassa-se para o mesmo ramo de negocio, num dos melhores pontos da baixa, muito proximo da estação do caminho de ferro, com todos os moveis e utensilios e respectiva mercadoria; em virtude de o seu proprietario o não poder administrar por motivo de doença. Nesta redacção se informa. 3

Socio trabalhador, necessita-o uma casa em bom local, fazendo bom negocio ou de largo futuro, que tenha pratica de balcão ou escritorio. Nesta redacção se diz. 1

Trespasa-se grande armazem para qualquer ramo de negocio com ou sem armação, em bom local, junto á estação do caminho de ferro. Nesta redacção se diz. 3

Trespasa-se ou arrenda-se um estabelecimento de mercancia com um forno anexo, na Estrada de Beira, 108 e 199. Para tratar no mesmo. X

Trespasa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Trespasa-se UMA mercancia e vinhos em optimas condições num dos melhores pontos de comercio. Para tratar com o seu proprietario, na Ladeira de Santa Justa n.º 4 e 6. 1

Vende-se para comercio e habitação, o predio da Rua Eduardo Coelho, n.º 40 e 42. Nesta redacção se diz. X

Vende-se uma instalação de Luz Wizard com porta de trez candieiros, tubo de cobre, tanque, bomba, etc. Para ver e tratar no largo da Freiria 5 e 6. X

Vendem-se terrenos para construções em Condeixa (estrada Condeixa-Barreiro) defronte do Palacio Sotto Maior, e um pinhal no Brejo. Tratar com o dono Antonio Loio Cêra. X

18.000\$00 Precisam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. X

Ao capital

Vendem se algumas moradas de casas, em conjunto ou separado, de bom rendimento, no centro da baixa. Para tratar na Livraria Cunha, —Coimbra, X

Prensas e esmagadores para uvas

A prensa modelo ALBA é superior a todas as outras pela sua resistencia, forma pratica e engenhosa como é fabricado o jogo do parafuso. Grandes descontos aos revendedores. FUNDIÇÃO ALBROGARIENSE. — Albergaria-a-Velha. 3

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba. Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes. Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Dinheiro achado

Foi encontrado hia dias de manhã no largo Miguel Borda, á porta do estabelecimento do sr. José Mendes Pedra, algum dinheiro, que aquele ceituado comerciante entregou a quem provar pertencer-lhe.

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS,

Quinta-feira, 13 de Março de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1571

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

"A POETISA DO MONDEGO,"

Ha poucos dias, Nuno Beja, veio lembrar nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, e a propósito do nome querido de Amélia Janny, uma homenagem que seria bela na tocante simplicidade que revestia: a de irmos todos, moços, «até junto da sua sepultura... lá cima à Conchada, depor umas flores sobre a sua campa». Tocante homenagem seria, na verdade, e eu desde já me apresto com a minha braçada de violetas para essa romagem de saudade.

Quando, em tempos, se falou na colocação duma lápide na casa em que viveu a Poetisa, a meio da encosta da Couraça de Lisboa, virada ao Mondego «das ribas murmuradas», eu escrevi um artigo no *Despertar* pondo em descolorido mas creio que suficiente relevo, a necessidade de fazer da homenagem da lápide o remate ou a cúpula duma obra mais grandiosa e que ainda é tempo de fazer-se: a compilação das suas poesias.

Ainda hoje insisto nesta ideia e nunca ela deixou de me preocupar o espirito. Mas isto é tarefa quasi impossível para uma pessoa, ainda que ela seja dotada de toda a boa vontade (a não ser que de mais não curasse), pois que a obra de Amélia Janny dava para encher volumes.

Não ha, supponho eu, uma colecção de autógrafos por onde alguém pudesse pensar em fazer uma edição tanto quanto possível integral das suas poesias. De maneira que quem se der a juntar a obra dispersa de Janny, tem forçosamente de investigar por dezenas de jornais literários da época e colher, aqui e além, as flores espalhadas, com prodiga mão, por quasi todos eles, dos mais humildes aos mais celebrados.

Esta é que é, em meu desautórizado entender, a melhor homenagem a prestar a Amélia Janny, que ninguém verdadeiramente conhece, e da qual poucos poderão falar com algum conhecimento de causa. Seria belo que no dia em que fossemos lá cima à Conchada restituir em flores naturais as flores de Graça e de Beleza que ela semeou em vida, que nesse dia, repito, se juntasse um grupo de Amigos de Janny disposto a trabalhar pela maior glória da «Poetisa do Mondego», que o não foi só do Mondego, mas do Lima e de Portugal inteiro.

O perfil de Amélia Janny, destaca-se e avulta tanto mais quanto mais somos levados ao conhecimento da sua modestia sem limites. Por culpa da sua modestia excessiva, invencível, é que nós não possuímos a colecção dos seus versos. Porque não ha de haver quem resgate aquela culpa restituindo a Poetisa ao lugar que ela merece na Literatura Portuguesa pela água diamantina das suas joias poéticas?

Dizem, e eu creio, que a Mo-cidade é propensa, de natureza, aos rasgos nobres! Que melhor ocasião de se ser rasgadamente nobre do que este em que se trata de salvar um Nome do olvido crescente e por pouco irreparável?

Aí fica pois uma ideia a juntar à de Nuno Beja; e oxalá que ambas frutifiquem, pelo menos tanto, como frutificou em ambos nós o entusiasmo e a simpatia pelo talento, só de alguns presenciado, da querida Janny. E enquanto um ou outro vai pensando, se houver alguém que pense, na viabilidade do que deixo escrito, eu vou repetindo para mim, para não esquecer o quilete de que era feito aquele suavíssimo espírito de Mulher, a quadra que ela, aos 15 anos, improvisou numa tarde triste de chuva, enquanto estendia a mão em concha, a apagar as gotas de água, quadra queain da hoje (e eu sei o com certeza) perdura na memória de algumas pessoas da família:

Ó chuva! cá! cá!
Cai-me na minha mão:
Assim pudera a virtude
Cair-me no coração.

Costa Pimpão

Intercambio Médico PORTUGUÊS

As conferências na Sala dos Capelos

Amanhã, pelas 20 e meia horas, na Sala dos Capelos, deve realizar-se a primeira conferência do Intercambio Médico Português, promovido pela Sociedade das Sciencias Medicas de acordo com a Associação dos Médicos do Centro de Portugal.

O conferente é o Professor sr. Dr. Celestino da Costa, da Faculdade de Medicina de Lisboa, que dissertará sobre *A Histologia na Medicina Moderna*.

No sábado, no mesmo local e hora, realizar-se-ha a conferência do sr. Dr. Reinaldo Santos, sobre *A Cirurgia de Pancreas*.

A conferência do Professor sr. Dr. Sobral Cid, sobre *As Modernas Orientações em Psiquiatria*, realiza-se no domingo, pelas 4 horas e meia da tarde, também na Sala dos Capelos.

Consta nos que as conferências serão presididas, respectivamente, pelo Reitor da Universidade, pelo Director da Faculdade de Medicina e pelo sr. Dr. Costa Sacadura, illustre presidente da Sociedade de Sciencias Medicas.

No domingo á noite na Pastelaria Central, deve ter lugar o banquete oferecido por médicos desta cidade a este ultimo senhor e aos illustres conferentes, para o qual ha mais de 60 inscrições.

Ordens da policia de Lisboa

O sr. Comissario geral da policia de Lisboa ordenou recentemente que sejam cortadas as melenas dos rufias que calam sob a alçada da policia.

Para breve anuncia-se que serão presos todos os individuos que usem de palavrões indecentes nas ruas, bem como aqueles que dirijam a palavra a senhoras na rua publica, ainda mesmo que seja para lhes elogiar a beleza ou as virtudes.

Isso de palavrões imorais usa-se muito cá pela terra, e a policia bem faria se quizesse prestar a sua atenção a este assunto.

Bastava fazer umas visitas amiguadas á estação do Caminho de ferro e pelas margens do rio,

Vida da Cidade

NOTICIAS

VARIAS

As obras dos novos armazens e cais da estação do caminho de ferro proseguem cada vez com maior actividade. Mais de 200 homens ali trabalham, mesmo aos domingos, não falando nas mulheres e nos menores occupados em varios serviços.

No serviço de aterro anda um comboio e m numero os vagoes e pessoal, transportando terra e pedra do Lorêto para ali.

Os trabalhos do prolongamento da linha da Louzã devem comçar no proximo mês de Abril, segundo afirmam alguns jornais de Lisboa.

O canal da Figueira a Coimbra, de que quasi toda a gente se ri nesta cidade, por ninguém acreditar em tão arrojada e dispendiosa obra, está de novo na berlinda...

Alem do *Seculo* do dia 8, tambem o *Mundo* do dia 10, e outros jornais, noticiam que tão grande melhoramento vai ser uma realidade dentro de breve prazo!

Nós tambem somos dos que, sem ver, não queremos crer, mas isto sem desprimor para os poucos que no canal sinceramente acreditam, e para o conseguirem louvavelmente trabalhar com fé e dedicação.

Dissemos aqui que a Casa Londres foi trespassada por 100 contos. Foi por 108 contos e não por 100.

O Largo das Ameias, que para vergonha da cidade fica junto da estação do Caminho de Ferro, assemelha-se ao mais ordinario terreiro de feira de aldeia.

As mulhersinhãs que ali vendem frutos apresentam-se indecentemente trajadas, e os frutos são expostos em cestos de detestavel aspecto e sobre mesas e caixões que metem nojo, sem que a Camara olhe para aquilo, apesar das repetidas reclamações que aqui temos feito.

Os engraxadores que ali estacionam, não se apresentam melhor.

De novo chamamos para o assunto a atenção não só da Camara, mas tambem da Sociedade de Propaganda e da Comissão de Iniciativa de Turismo.

Em outros pontos da cidade vê-se o mesmo espectáculo, que pouco recomenda a cidade.

Temos a opinião de que a Camara só deve conceder licença para venda de frutos e outros artigos nas ruas e praças da cidade, desde que as pessoas que a raqueliram se obriguem a adotar os modelos das barracas, quiosques, toldos, mesas, estrados, etc., aprovados pela sua repartição de obras.

Para isso deve a Camara mandar fazer os respectivos desenhos, afim de que, de pronto, saiba o que ha-de exigir de quem requiera licença para os referidos fins.

A Comissão de Iniciativa de Turismo, que está dando á Camara a mais apreciavel e valiosa cooperação, não pode descurar o assunto.

Cumprê-lhe mesmo ajudar a Camara a resolve-lo da forma mais pratica e alosa para o prestigio e bom nome da cidade.

Está isto no programa do turismo em toda a parte.

MARCO POSTAL

Assinaturas pagas

Assin. 208 — Artur Lopes Neto, até 2 de Junho de 1924.

Assin. 925 — Alfredo da Costa Pinto, até 6 de Maio de 1924.

Assin. 1032 — Joaquim Fernandes, até 30 de Junho de 1924.

Os nossos agradecimentos,

A Estudantina Madrileña

Coimbra deve receber os nossos hospedes com todas as provas de carinho e simpatia para que todos eles levem da nossa terra a mais grata lembrança.



A Direcção da Estudantina Madrileña, que amanhã chega a Coimbra, acompanhada do catedrático D. Lucio Gil Fagoaga

A' ACADEMIA DE COIMBRA

A' volta dum Congresso

Com muita calma, como quem escreve uma carta, vou tentar analisar imparcialmente a questão do Congresso Nacional Académico, e de algum modo, resta belfecer a verdade sobre e te assumo — pois é mister fazer calar a serie desencontradissima de boatos que, no nosso país, surge sempre, a propósito de tudo e de nada e que constitui o adversario mais temível de todas as iniciativas levantadas.

Enviado pela Federação Académica de Lisboa especialmente a Coimbra, afim de obter informações sobre a marcha e programma de trabalhos do Congresso e de trazer á Academia desta cidade os protestos de apoio e solidariedade dos estudantes de Lisboa, aproveito, por este meio, o ensejo de dar publicidade ao grande interesse que nós manifestamos em face do alcance, de importancia e de responsabilidade de obras desta ordem e desta natureza.

No ano da graça de 1924, quando ha já mais de dez anos que os estudantes dos outros países envidam os seus esforços em realisações de valor intelectual indiscutivelmente acima de toda a critica e os conjugam internacionalmente, constituindo-se em organismos cujo objectivo pratico é cada vez mais util e mais proficuo e em redor dos quais só se não prende a atenção de quem, por circunstancias sobremodos lamentáveis, os não conhece ainda — nós não podíamos deixar de dedicar grande parte da nossa actividade ao estudo destes problemas, seguindo-os com cuidado e procurando cumprir, com justeza, aquilo que nos parece ser a função social do estudante.

Bem sei que a Federação Académica de Lisboa — única entidade que real e oficialmente representa os estudantes de esta cidade, apesar das calunias malevolas propagadas por creaturas que eu conheço muito bem — tem organização que, dentro de certo âmbito, permitta reu-

nir assembleias de selecção e não de numero, uma vez que cada colectividade federada lá envia, por eleição, apenas cinco delegados. Todavia, quando em Novembro de 1923, se constituiu uma comissão cuja actividade se prolongou durante dois mezes para elaborar o projecto de Constituição e de Regulamento e Programa de trabalhos dum Congresso de Estudantes de Portugal, dando assim cumprimento a uma aspiração das direcções desde 1922 houve verdadeiro entusiasmo em torno desta ideia. E os rapazes só esperavam que o projecto fosse tornado definitivo — o que evidentemente só poderia succeder depois de creada a Comissão Executiva do Congresso, com representantes de Coimbra, Lisboa e Porto — para elaborarem as suas teses dentro da orientação aprovada.

Vão longas já estas considerações e o meu intuito não é apreciar estes factos mas simplesmente fazer historia, para esclarecer a opinião geral.

Eis porque vou imediatamente passar a integrar as minhas afirmações dentro das normas que estabeleci.

Quando em Lisboa se teve conhecimento, embora particular, por intermédio do jornal *A Academia*, de que em Coimbra se ia realizar um Congresso Nacional Académico, os estudantes ficaram muito surpreendidos com essa noticia, porquanto nada anterior, official, se tinha recebido, a preparar, a sondar e a garantir o ambiente.

Ora o nosso ponto de vista entendia que a organização dum Congresso não deveria ser por simples convocação.

tar o fracasso de lançar uma ideia destas em publico e de não se encontrar eco nas entidades competentes, as quais naturalmente se sentiriam melindradas por não terem merecido a consideração de ser ouvidas em assunto de tão magno e tão lato interesse.

Acrescendo ainda que, além do nucleo iniciador, é costume crear-se a Comissão Executiva do Congresso, composta de representantes idóneos de todas as colectividades de importancia, com cujo auxilio se conta; a qual tem por fins não sómente fazer a propaganda, mas elaborar as bases definitivas, compreendendo o programa, como já tive ocasião de referir, envia-las a todos os possíveis congressistas, dar um prazo largo para a entrega das teses, verificar mais tarde se estas cabem e tem valor dentro das suas determinações, organizar as secções de pareceres e conseguir que nenhum dos assuntos previstos deixe de ser devidamente estudado.

Tudo quanto se afastar muito deste plano pode pôr em cheque — parece-me — o prestigio duma classe.

Diga-se de passagem que estou convencido de que a maneira de proceder da comissão organizadora foi consequência da precipitação com que entendi que deveria realizar-se o Congresso; nós em Lisboa, como já dei a entender, tínhamos formado tenção de marcar um prazo muito mais largo.

Mas nem só surpresa houve em Lisboa. Houve tambem expectativa: porque, como já atrás disse, análogo congresso nós pensavamos lá em pôr em pratica e, porisso, já uns dias antes, logo que a Assembleia Geral da F. A. L. aprovou o programa da Direcção, em 14 de Fevereiro ultimo, haviam sido expedidos, para as A. A. de Coimbra e Porto, os officios preparatorios que deveriam crear aquele ambiente a que já tambem fiz referencia.

Neles se esboçava a defesa de principios de «solidariedade e disciplina», entre a anarquia das massas e o esteril egoismo das camadas dirigentes; de cultura e selecção dos melhores, a favor da formação das «elites» e da sua acção nacional; de idealismo pa-

SEQUE NA ULTIMA PAGINA

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Começou ontem a grande liquidação, por virtude de de trespasse para ramo diferente de negocio, de toda a magnifica existencia da

CASA LONDRES

em camisia, rouparia branca para senhora e criança, sêdas, malhas, chapéus, perfumaria, modas e novidades

Vendem-se todos, absolutamente todos, os artigos pelo preço do custo, e até por preço inferior

Fatos d'homem e de criança, para liquidação da secção de alfaiataria, pelo preço do custo, sem qualquer lucro

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar

Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo deste Grupo faz publico, que no dia 26 do corrente, pelas 14 horas, se procederá á venda em hasta publica de um macho, julgado incapaz para o serviço do Exército.

Quartel em Coimbra, 11 de Março de 1924.

O Secretario, *Julio Augusto da Silva Mallaguerria*, tenente.

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar

Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo deste Grupo, faz publico que no dia 27 do corrente, pelas 14 horas, se procederá á arrematação de rações de verde, para os soldados dos regimentos de infantaria n.º 23 e 35 e 2.º Grupo de Companhias de Saude.

As propostas devem dar entrada neste Conselho Administrativo, até ás tres horas daquelle dia, acompanhadas da caução provisoria de 50\$00.

O caderno de encargos e demais condições, estão patentes na Secretaria, todos os dias uteis, desde as 11 ás 16 horas.

Quartel em Coimbra, 11 de Março de 1924

O Secretario, *Julio Augusto da Silva Mallaguerria*, tenente.

Ao capital

Vendem-se algumas moradas de casas, em conjunto ou separado, de bom rendimento, no centro da baixa. Para tratar na Livraria Cunha. — Coimbra X

Agradecimento

Maria Nazareth, Arlindo Seco, Mario Seco, José Maria Seco, Maria Preciosa Gomes Seco, Maria da Conceição Seco Simões, Carlos Gomes, Mario Simões, Maria Izabel Amado Seco, Julia da Conceição Carvalho Seco e Luiza dos Reis Seco, veem por este meio agradecer a todos os seus amigos e pessoas das suas relações que acompanharam o seu querido marido, pai e sogro Albino Seco, ao Cemiterio da Conchada.

A todos, pois, o nosso eterno reconhecimento.

Coimbra, 12 de Março de 1924.

Dinheiro achado

Foi encontrado hha dias de manhã no largo Miguel Bombarda, á porta do estabelecimento do sr. José Mendes Pedrosa, algum dinheiro, que aquele conceituado comerciante entregará a quem provar pertencer-lhe.

Companhia Industrial de Portugal e Colonias

S. A. R. L.

PICIN EM COIMBRA

Dividendo complementar do exercicio de 1922-1923

Encontra-se em pagamento na Filial em Coimbra, Largo da Estação, 8.º, das 14 ás 16 horas, nos dias 20, 21 e 24 do corrente, e todas as segundas, quartas e sextas-feiras seguintes ás mesmas horas.

Coimbra, 10 de Março de 1924.

O Conselho de Administração.

Bombeiros Voluntarios de Coimbra

Agradecimento

A Associação Humanitaria de Bombeiros Voluntarios de Coimbra agradece, por este meio ás Associações, Corporações e demais entidades que se incorporaram no cortejo de homenagem ás victimas do incendio da Tabacaria Crespo e bem assim á imprensa local e a todas as pessoas que, para a efectivação daquella homenagem, lhe prestaram o seu concurso.

Coimbra, 10 de Março de 1924. — A Direcção.

Ação de divorcio

Por sentença de 25 do mês de Fevereiro ultimo, na respectiva acção de divorcio por mutuo consentimento requerida por o Doutor Macario Ferreira, empregado publico, morador no bairro de Sant'Ana, desta cidade, e Dona Elvira da Natividade Brito Moura Portugal, domestica, moradora em Santo Antonio dos Olivais, desta cidade, provisoriamente divorciados, foi autorisado o divorcio definitivo entre esses conjuges, visto que tendo sido pessoalmente intimados, nos termos e para os efeitos do artigo 40 do decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910, não compareceu o requerente conjuje no dia designado para a respectiva conferencia, estando, assim, legalmente provada a sua não reconciliação; o que se anuncia para os efeitos legais.

Coimbra, 8 de Março de 1924.

O escrivão, *Gualdino Manoel da Rocha Calisto*.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Civil, *Leandro d' Aragão*.

LOTERIA

15 de Março

PREMIO GRANDE

120.000\$00

PERDIDA

Julio da Silva Pinto e Filho

LARGO DAS AMEIAS

a "Gazeta de Coimbra", está á venda na Alta, na LIVRARIA NEVES

Ajudante de Pasteleiro, precisa-se em esta redacção se diz. X

Arrenda-se bonita vi-venda, de recente construção. Informa esta redacção. X

Automovel Peugeot, 7 lugares. (estado novo). Vende-se. Nesta redacção se informa, ou telefone 162.—Coimbra. 2

Banheira de zinco, nova e muito forte, vende-se. Praça do Comercio, 103. 3

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas. Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa grande com quintal, capoeira e jardim, aluga-se. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 a 64. X

Compra-se uma maquina a-jour em segunda mão. Vende-se uma maquina Singer secretaria. Nesta redacção se diz. 2-v-5 4

Deixou-se na segunda-feira de carnaval, no camarote n.º 10, de 2.ª ordem, um leque de grande estimação. Pede-se á pessoa que o achou a fineza de o entregar na rua da Moeda 44-2.º, aonde receberá alviçaras. 1

Empregado para conta corrente, of rece-se. A. B. Nesta redacção. 1

Explicador precisa-se com urgencia que lictione as primeiras clas e do lecu. Nesta redacção se informa. X

Fogão com forno e estufa muito bem construido, vende-se. Largo da Freiria, 5. X

Gato DESAPARECIDO na noite de 4 do corrente, raça semelhante á francesa, escuro no lombo claro na barriga, trazendo ao pescoço um pequeno chocalho de cobre e uma fita lilaz, e que dá pelo nome de Kiss

Avisa-se a pessoa que o tem em seu poder que o animal é velho e doente, estando sujeito a um tratamento especial e morrerá se não lhe fór ministrado esse tratamento.

Dão-se alviçaras a quem o entregar ou indicar o seu paradeiro na rua Lourenço de Azevedo, 3. 1

Instalação de armazem composta de prateleiras, meza, estante envidraçada, secretária, maquina de escrever e telefone, podendo servir para fazendas, miudezas ou quaesquer outros artigos, vende-se ou trespasa-se.

Falar no escritorio da firma José dos Santos Lda. Praça 8 de Maio 45 1.º X

Inglês TEORICO e PRÁTICO. Indivíduo com longa permanencia em Inglaterra, dá explicações. Para tratar, rua da Sofia, 23.

Maquina de escrever Remington, vende-se em bom uso. Trata-se na rua Pedro Cardoso, 170.

Moveis Executam-se avulsos e fazem-se mobílias completas. Também fazem quaesquer reparações em moveis antigos e modernos. Ladeira do Baptista, 2. — Coimbra. 1

Moço de pasteleiro, precisa-se, nesta redacção se diz. X

Piano alemão de 1.ª ordem. Vende-se um de cordas cruzadas, todo armado em ferro, com 3 pedais e serpentinas duplas. Atura 1.º 40. Rua das Esteirinhas, 2. (Em frente ao teatro S. usa Bastos.) X

Quarto aluga-se sem mobilia, proximo da Praça 8 de Maio. Nesta redacção se diz. X

Quartos Preciam-se 2 ou 3 independentes, de preferencia na Alta. Para tratar, rua Direita, 60, 2

Quinta nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz se nesta redacção. 2-s-X

Restaurante e Casa de pasto, com gabinetes reservados, trespasa-se para o mesmo ramo de negocio, num dos melhores pontos da baixa, muito proximo da estação do caminho de ferro, com todos os moveis e utensilios e respectiva mercadoria; em virtude de o seu proprietario o não poder administrar por motivo de doença. Nesta redacção se informa. 2

Senhora oferece-se para lecionar creanças, ensinando também labores. Vai a casa das familias. Rua da Sofia, 36. 2

Trespasa-se grande armazem para qualquer ramo de negocio com ou sem armação, em bom local, junto á estação do caminho de ferro. Nesta redacção se diz. 2

Trespasa-se ou arrenda-se um estabelecimento de merceria com um forno anexo, na Estrada da Beira, 108 e 199. Para tratar no mesmo. X

Trespasa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Vende-se uma instalação de Luz Wizard com portta de trez candieiros, tubo de cobre, tanque, bomba, etc. Para ver e tratar no largo da Freiria 5 e 6. X

Vendem-se 4.500 eu-calipos, para madeira ou lenha. Vende-se qualquer quantidade. Trata-se com Manuel d'Oliveira, no logar dos Casais, S. Marti ho do Bispo, ou com Joaquim Fernandes, pedreiro, na obra da Companhia Nacional, na Avenida Navarro, 4

BREVEMENTE : grande : exposição de tapêtes de "BEIRIZ,"

PREÇOS DA FABRICA -:- Largo de Santa Cruz, 9, 10 e 11

Coimbra Industrial, Limitada FABRICA DE PREGARIA

Rua João Cabreira, 38. — Coimbra

Tem em deposito para entrega immediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fabricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos
Condições especiais para grandes consumidores

TRESPASSA-SE

Um vastissimo estabelecimento comercial.

Trata-se com o solicitador João Perdigão Mendes da Luz, Rua da Sofia, 35-1.º.

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Máquinas, Caldeiras, Motores e outros maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele. 1.º e 2.º

AVENIDA DOS OLEIROS — COIMBRA

"COLONIAL,"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Album de selos de Portugal e Colonias

Exemplares raros

VENDE-SE NA "GAZETA DE COIMBRA,"

Electricidade

Instalações de AGUA
SANITARIAS

AZULEJOS
TUBAGENS

Paraíso Pereira & C.ª
Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Companhia COIMBRA de Seguros

SEDE: Praça 8 de Maio, 42-1.ª — COIMBRA

Esta Companhia continua a efectuar seguros marítimos e terrestres.

Possue agências nas principais terras do país

AVISO AO PUBLICO

Quem desejar fazer o seu seguro, deve primeiro consultar as nossas taxas

a GAZETA DE COIMBRA vende-se na Livraria Neves, Rua Larga; Tabacaria Crespo; e nos kiosques.

Pinturas Carson's

Muraline Tinta a agua, 38 cores combinaveis.

Preservativo da madeira Contra a humidade e podridão. Pintura especial para sobrados e moveis encerrados. — 3 CORES.

Tinta anti-corrosiva Para obras de ferro e exteriores.

Esmaltes Le Belle Tintas de esmalte. — 32 cores.

Muraplime Tinta contra toda a humidade das paredes.

EM DEPOSITO:

Adriano A. Bisarro da Fonseca

COIMBRA — RUA DA NOGUEIRA

Telefone 475

Fabricados por Walter Corson & Sons, de Londres

Artigos filatellícos e selos para coleções

Compra e vende aos melhores preços a

Tabacaria Almedina

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1899
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Bento Xavier d'Andrade, gestor
Rua do Corpo do Deus, 33
COIMBRA

Capital 1.344.000\$000

Fundo de reserva 588.187\$399

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos 93.838\$755

Total 682.025\$154

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.131.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco do fogo, furtos, pedras, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Interessa aos srs. Contribuintes

Participações, Declarações, Reclamações e Pagamento de Imposto sobre o valor de transacções. Contribuição Industrial: (Taxa anual e Taxa Complementar) Imposto pessoal de Rendimento, Impostos municipais, e dos demais encargos que o contribuinte tem que satisfazer.

De tudo se trata na

Serção Auxiliar do Contribuinte

Rua do Visconde da Luz, 34-1.º

DO SOLICITADOR ALBERTO PITTA

TOSSES

GRIPES
CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES

RHEUMA
DO TOPO DO PEITORAL
Instituto Pasteur de Lisboa
LISBOA
R. N. do Almada, 69
PORTO
Rua dos Clérigos, 30

Venda de madeiras

Vende-se um pinhal, sito na Coitada, freguesia das Meas — Montemor-o-Velho — com frente na estrada de Coimbra á Figueira.

Para mostrar o pinhal, dirigir ao sr. José Policarpo, de Tentugal, e para tratar com o sr. Manuel Maria Lopes, de Formozelha.

Prensas e esmagadores para uvas

A prensa modelo ALBA é superior a todas as outras pela sua resistência, forma pratica e engenhosa como é fabricado o jogo do parafuso.

Grandes descontos aos revendedores.

FUNDIÇÃO ALBROARIENSE. — Albergaria-a-Velha. 2

Pianos novos e usados VENDEM-SE

Ninguém compre, sem consultar, José Antunes, Filho, afinador e reparador de pianos e órgãos, que vos indicará os melhores e garantidos, por preços em conta. — Rua da Mãesinha — Olivais. 2 v-s-X

1.ª classe comercial

Casa particular dá pensão com abundancia e acoio, na mesma ha quartos com mobilia. Rua Corpo Deus, 112. X

Declaração

Antonio Dias Raimundo vem tornar publico que dissolveu a sociedade que tinha com o seu filho João Dias Raimundo, ficando o activo e passivo da sociedade a cargo do signatario.

Comunica tambem que mudou a sua officina para o Adro de Baixo, 12.

Coimbra, 7 de Março de 1924.

Antonio Dias Raimundo,

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa \$300. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

REMEDIO HEROICO

Rebuçados Milagrosos aplacamento de febres, tosse, etc.

trilítico, a contrapôr ás divisões políticas e ás práticas desnacionalisantes; de extensão universitária, como primeiro passo para a união moral das mocidades universitária e operária, em redor das ideias de cultura, de civismo e de renovação nacional; e de união dos Estudantes de Portugal e do Brasil, como expressão inicial dum movimento de expansão mundial dos povos de língua portuguesa". Em redor deste objectivo é que estava elaborado o projecto de programma, que especificava aquelas secções.

Desde logo resolvemos abafar a nossa iniciativa — e colaborar neste Congresso, organizado pelos estudantes de Coimbra (o primeiro que publicamente se sabia). Nesse sentido foi dirigido um novo officio á A. A. C., participando a leitura da *Academia* e mostrando a conveniência de conjugar os esforços, a fim de obter a maior proveitividade possível, tanto mais que o local que, em Lisboa, havia sido escolhido, para o Congresso da nossa iniciativa, era também a cidade de Coimbra.

Mas havia, claro, expectativa: porque nós, para Coimbra, não podíamos tomar uma atitude, sem sabermos qual era a atitude desta cidade em face de identica solicitação nossa. Por isso, como a resposta demorasse, terceiro officio foi enviado á A. A. C. E só em 28 de Fevereiro se recebeu de Coimbra a primeira e unica explicação — e ainda esta não foi do presidente da A. A. C., mas do presidente da comissão organizadora do C. N. A.

Dalguma maneira este officio não representava uma resposta capaz de nos dar plena satisfação — porque propriamente se não referia ao conteúdo dos officios da F. A. L., nem á colaboração oferecida.

Mas como os estudantes de Lisboa, que já pretendiam realizar o Congresso, evidentemente viam com bons olhos a iniciativa dos seus colegas de Coimbra — e por eles estão sempre dispostos a manifestar a sua solidariedade inquebrantável — e, além disso, como se aproximava rapidamente a data do Congresso, foi resolvido concorrer segundo as bases publicadas e enviar um delegado a Coimbra (o humilde autor destas linhas) com os fins que de inicio apontei.

De tudo quanto á fica, pretendo apenas que a Academia de Coimbra fique a conhecer a atitude de maxima correcção da F. A. L. e os motivos porque não enviaram mais cedo os seus representantes officiaes ás escolas federadas, excluindo Direito que, por questões de ordem interna, só agora enviou os seus delegados a federações e, *ipso facto*, ignorava aquela marcha burocrática.

Evidentemente, devido a este atrazo cuja culpa não foi nossa, as teses dos estudantes de Lisboa não poderão ter a preparação que estava em seu desejo. Todavia, embora a Academia de Lisboa materialmente não possa prestar melhor e mais valioso concurso, ela virá trazer aos seus colegas de Coimbra as manifestações da sua sympathia, do seu apoio e da sua solidariedade.

Paulo Emilio de Brito Branco

ECOS DA SOCIEDADE

Aniversarios

Fazem annos, hoje:
D. Cesaltina Pimenta.
D. Idalina Tavares da Costa.
Amanhã:
A menina Alice Nunes Henriques.
O menino Rogério Ferreira Queiroz.
João Pinto de Magalhães

Partidas e chegadas

De visita a esta cidade encontram-se a sr.^a D. Maria José Marrocos Pignatelli e seu irmão José Marrocos Pignatelli.

Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio e na Livraria Neves, na rua Larga,

Mr. Dubreuil Chambardel

Visita a Faculdade de Medicina de Coimbra

Esteve ha dias nesta cidade Mr. Dubreuil Chambardel, illustre professor de anatomia e antropologista da Universidade de Tours.

O eminente homem de sciencia acompanhado do distinto professor sr. dr. João Marques dos Santos, visitou as dependencias da Faculdade de Medicina, que deveras o surpreenderam, e cuja admiração manifestou com palavras que muito honram a Faculdade de Coimbra.

Regosijamo-nos com este facto, porque ha quem pretenda fóra da nossa terra occultar a importância da Faculdade de Medicina de Coimbra, e cujas instalações e metodos de ensino as mais abalizadas sumidades scientificas do estrangeiro que nos visitam muito admiram.

As festas da cidade

A comissão organizada em Braga para as festas de S. João, que são as festas da cidade, alcançou no primeiro dia em que abriu a subscrição cerca de 17 mil escudos. Um dos subscritores, o sr. visconde de Guilhofrei, contribuiu com mil escudos.

Compare-se isto com o que está succedendo em Coimbra com as festas da Rainha Santa!

Nem sequer ainda se tratou de qualquer reunião para inicio dos trabalhos!

Uma associação que honra e prestigia Coimbra

Em varios pontos do país, como os nossos leitores devem ter visto pela leitura dos jornais de grande informação, estão-se organizando, e em outros já se organizaram, associações de caracter regional com os mesmos fins e natureza da nossa Sociedade de Defesa e Propaganda, cujos beneficios e elevados exemplos de dedicação e actividade se propõem seguir, na defesa e propaganda constante e eficaz dos legitimos interesses e aspirações das respectivas regiões.

Em Chaves e em Vila Real já, ha alguns meses, funcionam; e em Vizeu, Braga, Caldas da Rainha, Moura e Tavira estão-se, presentemente, empregando os melhores esforços para a sua rapida organização.

Isto, se por um lado é motivo para justo envaidecimento dos homens que tanto tem contribuido com o seu tenaz e valioso esforço para o progresso, prestigio e bom nome de tão prestante colectividade, por outro, tal facto, só honra e enaltece Coimbra, que, assim, tão dignamente se sabe impôr á consideração, estima e apreço das outras regiões.

Se os homens que ainda ha poucos dias foram honrosamente investidos nos cargos directivos da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, precisassem de qualquer forte estimulo para os animar a trabalhar com afino e amor pela grande causa do progresso desta cidade e sua região, outro melhor, por certo, não encontrariam do que este a que, tão oportuna e gostosamente, holo aqui nos referimos.

Homens novos e cheios de vida, e com qualidades pessoais e virtudes civicas por demais conhecidas e afirmadas, nada lhes falta — se quizerem trabalhar — para brilharem e triunfarem, honrando as tradições nobilissimas de tão prestante e simpatica colectividade.

E por ser esta a nossa sincera e profunda convicção, é que temos fé e esperança de que a Sociedade de Defesa e Propaganda ha de continuar, como até aqui, a ser a força inergica, intelligentemente dirigida e sempre pronta a agir em prol do progresso de Coimbra e de todas as legitimas aspirações da sua região.

Só assim o seu tão salutar exemplo poderá continuar a ser honrosamente seguido por outras cidades, vilas e regiões.

E' o que nós sincera e ardentemente desejamos, e o que deseja toda a cidade que, nos actos da nova Direcção, tem postas as suas melhores atenções.

Sociedade de Concertos

Sociedade de Musica de Camara

Previnem-se as pessoas que se inscreveram nesta Sociedade, a requisitarem a importancia dos seus bilhetes no Banco Ultramarino.

Em virtude certamente das dificuldades da vida e de estarmos já no fim do ano musical, além dos preços elevados dos artistas estrangeiros, devido ao nosso mau cambio, a Sociedade de Concertos não poudo abrir este ano, o que esperamos se faça no proximo ano musical, em Outubro.

A Direcção da Sociedade, comtudo, como não houve este ano concertos em Coimbra e não querendo privar Coimbra de tão elevado meio de cultura, resolveu reabrir a sua Sociedade de Musica de Camara, entregando a sua organização á subdirecção desta Sociedade, sr. Antonio da Mota Lima e Constantino Cardoso, que já a reorganizarão.

Os camarotes estão todos passados, e da plateia poucos logares restam, estando inscrita a nossa sociedade elegante e intellectual que faz parte da Sociedade de Concertos.

Os concertos realisam-se no Teatro Sousa Bastos e começam dentro de poucos dias. Abre os concertos Viana da Mota, depois o grande violinista Fernando Cabral, a harpista Lea Bach, Ausenac, etc.

A inscrição, por toda a serie de concertos, está aberta na Tabacaria Crespo.

VIDA ASSOCIATIVA

Por espaço de 15 dias, a contar de 7 do corrente, acham-se patentes, na Associação dos Artistas de Coimbra, o relatorio, as contas e o parecer do Conselho Fiscal do ano de 1923, afim de serem examinados pelos socios, das 19 ás 21 horas.

Para o mesmo fim se acham patentes, naquella Associação, os mesmos documentos da Associação Conimbricense de Socorros Mutuos para o Sexo Feminino.

O balancete do 4.º trimestre da Associação dos Artistas, acusa uma receita de 3.881\$49 e uma despesa de 3.876\$35, havendo, portanto, um saldo positivo de 5\$14.

Interesses de classes

Na Faculdade de Farmacia reuniram-se com os respectivos alunos, os farmaceuticos desta cidade que aprovaram o projecto dos estatutos da sua associação de classe.

Estiveram nesta cidade, afim de tratarem da fundação aqui de uma associação de classe, tres delegados da Associação dos Praticantes de Farmacia Sul, que tiveram a amabilidade de nos vir cumprimentar, o que muito lhes agradecemos, tendo tido para nós deferencias que muito nos cativaram.

Secção oficial

INTERIOR

Vicente de Sousa Branco, cidadão brasileiro, residente nesta cidade, concedida a naturalização de cidadão português, o qual só produzirá effeito depois de registada a respectiva carta.

JUSTIÇA

Bacharel Eduardo de Medeiros Antunes, revedor da Relação de Coimbra, concedidos 30 dias de licença.

INSTRUÇÃO

Dr. Eusébio Barbosa Taminini de Matos Encarnação, no meado para o cargo de bibliotecário da Escola Normal Superior da Universidade, durante o triénio de 1924-1927.

Licenciado Mario Augusto da Silva, reconduzido no lugar de 2.º assistente do 1.º grupo da 2.ª secção da Faculdade de Sciencias da Universidade de Coimbra.

FESTAS TRADICIONAIS

As da Rainha Santa Isabel

(PADROEIRA DE COIMBRA)

Estamos quasi na segunda quinzena de Março e ainda nenhuma reunião se realizou para se combinar a orientação a imprimir aos trabalhos de organização das festas da cidade, que, como se sabe, coincidem com as da Rainha Santa Isabel, padroeira de Coimbra.

Já vai sendo, porem, mais que tempo de se começar a tratar disso.

E' sempre prejudicial guardar-se tudo para a ultima hora, mas, infelizmente, é o que ha muito é habito em Coimbra fazer-se.

Já o mesmo não se dá em outras localidades, onde, com a conveniente antecipação, é antigo costume tratar-se de tudo a tempo e horas.

Em Braga, por exemplo, e em Viana do Castelo, já presentemente se cuida das festas do S. João e da Agonia, que respectivamente se realisam em Junho e em Agosto.

Não; convem não perder mais tempo.

A Associação Comercial, a Sociedade de Defesa e Propaganda, a Comissão de Iniciativa de Turismo, e outras entidades, precisam de entenderem-se sobre o assunto.

O que primeiro ha a fazer é nomear a comissão central das festas e, seguidamente, as subcomissões auxiliares.

OBITUARIO

Com 3 annos de idade, faleceu a interessante Maria Julia Fernandes Tomaz, filha de sr.^a D. Maria Augusta Fernandes Tomaz e do falecido funcionario das finanças, Pedro Fernandes Tomaz e neto do sr. Pedro Fernandes Tomaz, da Figueira da Foz.

Tambem faleceu o sr. Henrique Pereira de Miranda, aspirante de finanças.

Na sua residencia á Guarda Inglesa, faleceu o professor aposentado, sr. José Augusto Saraiva.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

Sufragios

Os srs. Miguel Martins Queiruga e João Pinto da Costa mandaram celebrar ontem, na igreja de Santa Cruz, uma missa sufragando a alma de Artur Fernandes de Carvalho, que foi guardalivros dos Serviços Municipalizados, onde aqueles funcionarios prestaram serviços.

Aviso a militares

Por ordem da Secretaria da Guerra é feito convite aos carpinteiros de carros e primeiros cabos de Infantaria n.º 23 e primeiros cabos de Infantaria n.º 35, licenciados e de licença registada, domiciliados na area deste concelho, para irem servir na Provincia da Guiné, nos termos do Decreto de 14 de Novembro de 1901.

As praças que aceitarem o convite devem apresentar as respectivas declarações na Administração deste Concelho, até ao dia 20 de Março corrente.

Exposição

O sr. Fausto Beleza abre, no dia 15 do corrente, das 16 ás 18 horas, na Fotografia Lencastre, a sua exposição de aguarelas e desenhos.

Casas de batota

O sr. governador civil do Porto mandou encerrar todas as casas onde constava que se jogava.

E em Coimbra o que é que se faz?

Depois, ajustar a orientação a seguir e os trabalhos a realizar, de harmonia com os recursos que se calcule poder conseguir para as festas a realizar.

A organização do programa disto essencialmente depende, e este é absolutamente necessario torna-lo conhecido o mais cedo possível.

A orientação seguida ha já tantos annos, relativamente á realisação das festas nas ruas da baixa, talvez seja necessario modificar-la, porque estas tem tido aspecto pesado e o seu custo é elevado.

Ornamentações mais simples e mais leves custariam muito mais baratas e não seriam de pior effeito.

Tudo depende do gosto e da arte do ornamentador.

As iluminações também podem ser feitas sobre outra orientação.

Convém também considerar as vantagens que ha, e também as possibilidades, de se electuarem festivais nos mais recomendados e apreciaveis recintos da cidade, mesmo para a comissão tirar receita para as festas.

Emfim, ha muito a fazer e por isso mesmo é que insistimos na necessidade de se organizar a comissão central das festas.

Não ha tempo a perder.

Presos por suspeitas

No sabado á tarde chegaram a esta cidade dois individuos em *said-car*, vindos de Lisboa, Germano da Silva, jardineiro da Camara Municipal daquela cidade, e Adelino Henriques dos Santos, carpinteiro, também ali residente.

Aquele andava gastando tanto á larga que o caso deu nas vistas á policia, que o capturou, o mesmo acontecendo ao companheiro e aos *chauffeurs*.

Na esquadra foi encontrada ainda ao Germano a importante quantia de 31.460\$00, que ele alega pertencer-lhe e a uma sua amante.

A policia de Coimbra aguarda informações de Lisboa sobre as declarações do Germano.

Achados

Procurou-nos a sr.^a Ana da Conceição, moradora na rua do Salvador n.º 8, para nos dizer que tem em seu poder, um embrulho, com a indicação Farmacia Godinho, Pampilhosa do Bô-tão.

Esse embrulho foi-lhe entregue por uma pessoa que não conhece e que lhe pediu para o guardar por pouco tempo, mas não voltou a procura-lo.

Tambem se achou um *bonet* de creança, no domingo. Encontra-se nesta redacção e entrega-se a quem provar pertencer-lhe.

Matadouro Municipal

Neste Matadouro foram abatidas no mês de Fevereiro, as seguintes reses:

95 bois, com 25.399 kilos; 75 vitelas, com 3.460; 3.298 carneiros, com 20.890; 119 porcos, com 12.763. Total de kilos, 62.512, menos 5.392 do que em igual mês do anno anterior.

Carestia da vida

O sr. governador civil não permitiu que se realizasse anteontem a annunciada sessão de protesto contra a carestia da vida, que tinha lugar na União dos Sindicatos Operarios, e promovida pela Associação de Classe dos officiaes e costureiras de alfaiate,

Para os nossos pobres

Um nosso respeitavel amigo, entregou-nos 20\$00 para os nossos pobres, em sufragio da alma do saudoso medico dr. José Pereira d'Almeida.

Ao generoso bemfeitor os nossos agradecimentos.

Roubo

Ao sr. José Pinto Idães, empregado na casa *Singer* desta cidade, roubaram ontem na estação Nova, parte de uma corrente de ouro a que estava ligada uma medalha da Cruz Vermelha Espanhola, com que o mesmo sr. havia sido agraciado.

BOLETIM

Calendario de Março

Domingo . . .	—	2	9	16	23/30
Segunda-feira . . .	—	3	10	17	24/31
Terça-feira . . .	—	4	11	18	25
Quarta-feira . . .	—	5	12	19	26
Quinta-feira . . .	—	6	13	20	27
Sexta-feira . . .	—	7	14	21	28
Sabado	1	8	15	22	29

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.^a

Cotação official	Comp.	Venda
s/ Londres cheque . . .	142\$	144\$
s/ " 90 dias . . .	139\$50	—
s/ Paris	1327	1345
s/ Madrid	4068	4126
s/ Berlim	—	—
s/ Amsterdam	12324	12479
s/ New York	33211	33679
s/ Suissa	5725	5806
s/ Italia	1366	1383
s/ Belgica	1130	1141
s/ Suecia	8711	8834
s/ Noruega	4403	4465
s/ Dinamarca	5102	5174
s/ Rio de Janeiro	—	—
Libra-ouro	156\$00	160\$00
Ouro Português	—	—

Gazeta de Coimbra

Jornal de maior tiragem em Coimbra

ASSINATURAS

SEMESTRE 10\$00
TRIMESTRE 5\$00
Com estampilha mais 1\$00 por trimestre
Estrangeiro e Afr. Orient., ano . . . 54\$00
Africa Occidental, ano 26\$00
Espanha, ano 30\$00

ANUNCIOS

Cada linha \$40
Comunicados \$50
Na primeira pagina 1\$00
Os senhores assinantes tem o desconto de 20 por cento.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce mais a importancia de 1\$00 escudo.

Guarda-livros

rega-se de escritas de pequeno e grande movimento.

Carta a esta redacção a A. J. L. 10

Vende-se

para commercio e habitação, o predio da Rua Eduardo Coelho, n.º 40 e 42.

Nesta redacção se diz. X

Vendem-se

terrenos para construções em Condeixa (estrada Condeixa-Barreiro) defronte do Palacio Sotto Maior, e um pinhal no Brejo.

Tratar com o dono Antonio Loio Cêra. X

18.000\$00 Precisam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. X

"GAZETA DE COIMBRA"

Secção de anuncios

Para melhor regularisação do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que annunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicar nos originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Sabado, 15 de Março de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1572

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

A MAJANEZA CENTRAL R. VISCONDE DA LUZ

acaba de receber directamente da Alemanha uma colossal variedade de Estatuetas em bronze, artigos para brindes, em metal e fantazia; e outros para uso doméstico

FESTAS TRADICIONAIS

As da Rainha Santa Isabel

(PADROEIRA DE COIMBRA)

A Associação Comercial, em officio dirigido á respectiva Contraria, já manifestou a opinião de que as festas da cidade devem realizar-se este ano com o costumeado brilhantismo, mas para que se dê começo aos necessários trabalhos, indispensáveis se torna, acrescenta no referido officio, que se organice desde já uma comissão central, de que devem fazer parte representantes da Associação Comercial, Camara, Sociedade de Defesa e Propaganda e Comissão de Iniciação de Turismo, pelo menos.

Ora, sendo assim, convem que, agora, as outras entidades também se manifestem, e isso sem perda de tempo.

A Sociedade de Defesa e Propaganda e a Comissão de iniciativa não podem continuar no seu estranho mutismo, que estamos

certos não significa desacordo com a opinião da Associação Comercial, mas simplesmente esquecimento da absoluta necessidade de se começar a tratar dos trabalhos para a realização das festas da cidade, que, como se sabe, coincidem com as da Rainha Santa Isabel, padroeira de Coimbra.

E desde que todos estão de acordo, os Presidentes das respectivas direcções devem imediatamente entender-se para convocarem uma reunião conjunta dos seus membros, a fim de serem nomeadas a comissão central e as sub-comissões auxiliares, e, seguidamente, marcarem a orientação a seguir nos trabalhos a realizar.

E' isto o que urge fazer, e estamos convencidos se fará, pois não há tempo a perder.

CARTAS

DE UM PROVINCIANO

Pico dos Regalados, 14 de Março de 1924. — Amigo e sr. Arrobas: — Queira desculpar não ter recebido ha muito tempo noticias minhas e da sr.ª Micaela, mas desde que principiaram a puchar as orelhas aos selos do correio, não temos outro remédio senão apertar os cordões á bolsa.

Olhe que não ha noite nenhuma que a sr.ª Micaela não sonhe com os selos de 25 reis cada um para as cartas com que nos namoramos até dar o nó conjugal.

Chegamos a um tempo que até o namorar custa caro, quando se tem de comprar as estampilhas. Hoje uma carta de namoro que vá pelo correio não fica em menos de 5 tostões com o papel e o envelope.

Ora com 5 tostões jantava-se naquele tempo num bom hotel, como se não janta hoje por 14 ou 15 mil reis.

Não fazia tenção de lhe escrever tão depressa, mas li num grande órgão da imprensa que o canal da Figueira para Coimbra é coisa que está para breve, e por isso me apressei a dar os parabens aos combricenses.

Não faz ideia do regosijo que vai em nossa casa desde que essa noticia nos entrou pela porta dentro.

Logo nessa noite a sr.ª Micaela se fartou de dar-me pontapés na cama, a sonhar com o canal, imaginando que já lá em viagem e em risco de naufragar nas alturas d'Alcarragues.

Vai Coimbra entrar em maré de rosas. Ele é o canal, o teatro, o mercado, a praça de touros e muitas coisas mais, que Deus nos fará o favor de se fazerem em nossa vida.

Coimbra é a terra que mais se tem adiantado nas taxas dos

serviços camarários, mas está cheia de melhoramentos como um ovo. Ele é o Penedo da Saudade, a respirar progresso por toda a parte desde o pavimento das ruas tão graciosamente cheio de covas até ao alinhamento dos predios que parecem linhas dentro da algeibreira.

Estamos cheios de saudades de Coimbra e por isso logo que a sr.ª Micaela esteja curada das frieiras, aí nos tem para ver tantas cousas novas.

Mandaram-nos dizer que já chegaram a vender a sardinha a 3 tostões cada uma.

Nós não achamos muito, porque o que se gasta na sardinha poupa-se no vinho, visto não se poderem emborrachar de noite, que é quando mais convem aos amadores para poderem logo ir para a cama.

Cá na minha casa ainda está em vigor a lei antiga. E cada cardina á ceia, que não pode fazer ideia.

Das leis que tem vindo á luz, diz a sr.ª Micaela que é aquela com que ela embirra mais, e o mesmo sucederia ao patriarca Noé, se fosse vivo.

Olhe que ha muita gente boa a quem a lei seica faz diferença por não se poder molhar por dentro á vontade, embora não seja prohibido embebedarem-se de noite cominhos finos que veem de fóra e que tem de ser pagos em ouro.

Mande-me dizer se é verdade a carroça das malas do correio ter sido requisitada para o museu dos coches reais.

Lá se vai mais essa preciosidade!

Quando formos a Coimbra conte com um lombinho da nossa porca, que acabou a sua existencia no dia do apostolo S. Matias. Era uma porca e peras.

Seu amigo e obrigado, Procopio das Dóres.

Congresso do Ensino Técnico

Em Maio proximo deve realizar-se em Coimbra o II Congresso do Ensino Técnico,

Vida da Cidade

NOTÍCIAS VARIAS

O Parque de Santa Cruz precisa de ser policiado, principalmente nos dias em que se realizam desafios sportivos no campo de jogos. O rapazio e bastantes adultos, que os querem gosar de borla, encarrapitam-se nas arvores e tomam os pontos mais altos sobranceiros ao campo, maltratando os canteiros e os buxos do parque, cuja conservação tem merecido á Camara ultimamente, e deve continuar a merecer, o mais apreciavel cuidado.

Ainda em 1922, a Camara dispendeu ali cerca de 22 contos, mostrando-se o parque presentemente de bom e atraente aspecto, e, portanto, é de necessidade que tão aprasivel recinto seja policiado, para que não volte depressa ao seu antigo e vergonhoso estado.

Esperamos que a Camara e a policia tomem isto ao seu cuidado como lhes cumpre.

Confirma-se a noticia que ha dias aqui demos sobre o proposito em que está a Camara de modificar o actual aspecto antiquado da Praça do Comercio.

Como já está inteiramente limpo de barracas e vedações que durante tantos anos o desfeizaram e entaiparam, vão começar, dentro de muito breves dias, as obras de construção do grande parque da cidade, no Campo dos Bentos.

O distinto paisagista e horticultor do Porto, que a Camara e a Comissão de Iniciação de Turismo tão acertadamente contrataram para esse fim, e que é o autor do lindissimo e grandioso projecto aprovado, não está já nesta cidade para dar começo ás obras, porque teve de ir á Galiza dirigir os primeiros trabalhos de construção do parque e jardins do palacio do marquez de La Gandara, um dos grandes de Espanha.

Porém, tudo nos leva a crer, segundo as nossas informações, que, dentro de muito breves dias, estará em Coimbra.

Carestia da vida

Na ultima reunião da direcção do Sindicato dos Officiaes e Costureiras de Alfaiate, foi aprovada a seguinte moção:

Considerando que o publico consumidor tem um inegavel direito de se ocupar da sua situação economica;

Considerando que este sindicato num legitimo intuito de efectivar uma campanha pró-bateamento da vida, pretendeu realizar uma sessão magna da classe para protestar contra a carestia da vida;

Considerando que essa sessão foi prohibida, por parte das autoridades;

A direcção da Associação de Classe dos Officiaes e Costureiras de Alfaiate, reunida em sessão extraordinaria, resolve:

1.º Protestar contra a carestia da vida;

2.º Protestar contra a prohibição da reunião magna;

3.º Convidar os corpos directivos dos sindicatos, a uma reunião conjunta afim de ser apreciada a attitude de quem influiu junto do chefe do distrito para a prohibição da sessão.

CASAS NA CALÇADA

que ameaçam
iminente ruína

Informações do engenheiro chefe das obras do Municipio

Parecer da comissão de vistoria

O sr. Francisco Vilaça Novais, comerciante de ourivesaria estabelecido nas lojas das casas que ameaçam ruína imminente na Calçada, a proposito das noticias que no nosso jornal temos dado acerca do grande perigo que representam para a segurança publica as referidas casas, contiguaes ao terreno onde esteve a tabacaria Crespo, escreveu-nos uma carta a pedir-nos que rectificassemos essas noticias por, afirma, serem destituídas de verdade.

Nada rectificamos, por não termos que rectificar, mas, pelo contrario, confirmamos em absoluto tudo quanto aqui temos dito, demonstrando assim, mais uma vez, que a Gazeta de Coimbra só faz campanhas serias e baseadas na verdade e no bem publico.

E' o que se vai ver com toda a evidencia.

O sr. dr. Abel Urbano, engenheiro chefe das obras do municipio, tendo sido consultado pela Camara sobre o estado de segurança das referidas casas, informou — que elas ameaçam ruína imminente e oferecem grande perigo para a segurança publica, e afirma que, tal estado de ruína, já foi constatado por uma comissão de vistoria de que o engenheiro fez parte, mas que, tendo-se agravado esse estado desde a data em que a comissão apresentou o seu parecer, julga da maxima urgencia a demolição para se evitar uma provavel catastrophe.

E como o sr. engenheiro chefe das obras do municipio manifestasse á Camara a opinião de que uma nova vistoria fosse feita aos referidos predios, para que, com o seu parecer, a Camara ficasse definitivamente bem esclarecida sobre a necessidade da sua demolição immediata, foi a nova comissão de vistoria nomeada, sendo o seu parecer o seguinte:

— Que os predios precisam de ser reconstruidos urgentemente, principalmente pelo estado de ruína em que se encontra a parede sul, e que os trabalhos de reconstrução não podem ser feitos sem a sua completa desocupação.

Da Comissão fizeram parte os srs. engenheiros Jorge

Lucena e José Tavares e architecto Silva Pinto.

Esta vistoria foi feita em 19 de Fevereiro findo, constando-nos que, dali para cá, o estado de ruína dos predios se tem agravado bastante.

Completamente desamparados dum lado, e andando em reconstrução a unica casa a que presentemente estão encostados, qualquer falta de apoio que esta ainda lhes dá, ou qualquer abalo, podem produzir uma catastrophe que, inevitavelmente, porá em grave perigo a segurança do publico.

Se tal succeder, que vá a responsabilidade a quem tocar.

Pela nossa parte, temos cumprido apenas o nosso dever e demonstrado fica mais uma vez que este jornal só faz campanhas serias e inspiradas no bem publico e nas boas normas jornalisticas.

E' o que temos a dizer ao sr. Vilaça.

Dr. Jaime Sarmiento

Passa depois de amanhã o aniversario natalicio do nosso querido amigo e distinto advogado nos auditorios desta comarca, sr. dr. Jaime Sarmiento.

As suas qualidades de inteligencia e de caracter tem-no imposto á admiração de todos aqueles que tiveram já o prazer de com ele travar as mais simples relações de amizade.

No dia do seu aniversario, dia de festa para o seu espirito e de alegria para a sua alma, não poderemos deixar de saudalo, prestando homenagem ás suas esplendidas faculdades de trabalho que sempre o impozeram como um dos mais considerados advogados da comarca de Coimbra.

A Gazeta de Coimbra, que sempre encontrou no dr. Jaime Sarmiento um amigo sincero, envia-lhe as suas mais calorosas saudações, desejando-lhe que esse dia de festa se repita por largos anos.

Comercio & Industria

No proximo mez de Abril, começa a sua plena laboração a grande fabrica de cerveja da Avenida Navarro, montada com os maquinismos mais modernos e aperfeicoados.

Ultimamente, entrou para a importante sociedade sua proprietaria, a casa Pinto & Sotto Maior.

Os proprietarios da fabrica de pelaria e feltros que ha dias um incendio devorou no Almedgue, arrabalde desta cidade, constam-nos que pensam em construir um grande predio para fazer as suas novas instalações, que serão muito mais importantes.

Intercambio Médico Português

Como noticiámos, realizou-se ontem a primeira conferencia do Professor da Faculdade de Medicina de Lisboa, sr. Dr. Celestino da Costa.

A esta e ás outras conferencias, que se realizam hoje e amanhã, nos referiremos no proximo numero desenvolvadamente.

Interesses de Coimbra

A Igreja de S. Tiago

Ha já bastantes anos que este edificio lamentavelmente se mantém sem cobertura e num estado de abandono verdadeiramente deploravel, quando, se fosse concluida a sua restauração e aplicado a qualquer fim util, e harmonico com o seu valor historico e artistico, devers poderia contribuir para que a cidade possuísse mais um apreciavel elemento de progresso e de atracção.

O Conselho de Arte e Arqueologia estamos convencidos que é o primeiro a lamentar que a Igreja de S. Tiago ainda permaneça num tão deploravel estado de abandono, que muito amarga e sinceramente deve contristar os seus illustres membros.

Mas não seria possivel, de acordo com o Conselho fazer de esse monumento alguma coisa diferente do que é hoje, fechado, descoberto, esquecido e perdido para a vida progressiva da cidade?

Quer-nos bem parecer que sim, desde que nesse sentido se congreguem todas as boas vontades, e a do sr. Antonio Augusto Gonçalves, illustre membro do Conselho, a elas superiormente presida.

Sabemos que a Comissão de Iniciação de Turismo inscreveu, no seu orçamento, verba para a organização dum fun.º especial destinado a uma exposição permanente de productos artisticos e industriais de Coimbra e região, ideia esta que podia ser aproveitada para levar á pratica qualquer iniciativa que permitisse a conclusão rapida da Igreja de S. Tiago e o seu aproveitamento, caso não seja reentregue ao culto, para um museu ou para a planeada exposição de productos regionais de arte moderna.

Esta iniciativa, estamos convencidos que não seria antipatica ao sr. Antonio Augusto Gonçalves, e, sendo assim, achariamos bem que a Comissão de Iniciação, se dirigisse a s. ex.ª que, por certo, não deixaria de receber com o carinho e com a simpatia que sempre costuma dispensar a todos que sincera e dedicadamente procuram ser uteis ao progresso, prestígio e bom nome de Coimbra.

A lembrança aqui fica.

Concerto Oscar da Silva

Foi ha seis anos, se não estamos em erro, que Oscar da Silva deu em Coimbra o seu ultimo concerto.

Depois correu mundo em tournée artistica, e na quinta-feira de novo tivemos o prazer espiritual de o ouvir novamente entre nós.

Digamos já de entrada que o concerto marcou pelas qualidades excepcionais de executante e de compositor. Seja-nos, porém, permitida uma observação:

Porque não figurava no programa quasi inteiramente dedicado a Chopin e Schumann em que se especializou o sr. Oscar da Silva, uma obra de fundo, uma das Sonatas de Chopin ou os Estudos Sinfonicos ou o Capriccio de Schumann, ou uma outra obra semelhante? Os programas tem uma estetica que é necessario seguir, sob pena de

SEQUE NA ULTIMA PAGINA

Ajudante de Pastelero, precisa-se em esta redacção se diz. X

Arrenda-se bonita vi- venda, de recente construção. Informa esta redacção. X

Automovel Peugeot, 7 lugares, (estado novo). Vende-se. Nesta redacção se informa, ou telefone 162.—Coimbra. 1

Banheira de zinco, no- va e muito forte, vende-se. Praça do Comercio, 103. 2

Biciclete Vende-se ba- rata. Rua do Padrão n.º 39. X

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas fur- tadas. Trata-se com a dona na mes- ma rua n.º 51. X

Casa grande com quintal, ca- poeira e jardim, aluga- se. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 a 64. X

Casas Vendem-se 2 predios com os n.ºs 32 e 33 da Praça do Comercio e rua das Azeiteiras n.º 6; tem ligação in- terior. Informações, Praça do Co- mercio, 36-1.º. 3

Carteira Perdeu-se no passado domín- go. Dão-se alvicas a quem a entregar na rua do Corpo de Deus, 6-3.º. 2

Compra-se uma maqui- na d-jour em segunda mão. Vende-se uma maquina Singer secretaria. Nesta redacção se diz. 2-v-s-4

Deixou-se na segunda- feira de car- naval, no camarote n.º 10, de 2.ª ordem, um leque de grande es- timação. Pede-se a pessoa que o achou a fineza de o entregar na rua da Moeda 44-2.º, aonde receberá alvicas. 1

Empregado Viajante para o ra- mo de mercaderias e papelaria, e que dê boas referencias, preci- sa-se. Carta a Bizarro & Carvalho, Limitada, rua Victor Cordou, 6, Lisboa.

Explicações Aluna da Univer- sidade, com pratica, explica as disciplinas das primeiras classes dos liceus. Dá referencias. Diz-se nesta redacção. s-6

Guarda-livros en- car-rega-se de escritas de pequeno e grande movimento. Carta a esta redacção a A. J. L. 0

Instalação de armazem composta de prateleiras, meza, estante en- vidraçada, secretaria, maquina de escrever e telefone, podendo ser- vir para fazendas, miudezas ou quaesquer outros artigos, vende- se ou trespassa-se. Falar no escritorio da firma José dos Santos Lda, Praça 8 de Maio 45 1.º. X

Inglês TEORICO e PRA- TICO. Indivíduo com longa experiencia em In- glaterra, dá explicações. Para tratar, rua da Sofia, 23.

Landau moderno, muito leve, em estado novo, vende José Santos, Leiria. 2

Maquina de escrever Remington, vende-se em bom uso. Trata-se na rua Pedro Car- doso, 170.

Moço de pastelero, precisa- se, nesta redacção se diz. X

Piano alemão de 1.ª ordem. Vende-se um de cor- das cruzadas, todo armado em ferro, com 3 pedais e serpentinas duplas. Atura 1.º, 40. Rua das Esteirinhas, 2. (Em frente ao tea- tro Sousa Bastos.) X

Piano Vende-se armado em ferro, cordas cruza- das, castiçais duplos, bordões de cobre genuino, 3 pedais, modelo grande, fabricado com os melho- res materiais, teclado de marfim. Garantia absoluta. José Antunes, Filho — Olivais Coimbra. 2-v-p-s-X

Perdeu-se um saco pre- to que con- tinha umas gaspeas de senhora, saltos novos e uns talões pertencentes aos mesmos sapatos. Caso seja encontrado o refe- rido saco ou alguém o tenha em seu poder, pede-se o favor de o entregar a Jaime Soares (Peral- ta), rua dos Militares n.º 27 — Coimbra.

Professora de toda a respeitabi- lidade, com o curso da Escola Normal desta cidade e com pra- tica em varias escolas, oferece-se para lecionar creanças em sua casa ou em casa de seus pais. Nesta redacção se diz. X

Quartos Precisam-se 2 ou 3 independen- tes, de preferencia na Alta. Para tratar, rua Direita, 60. 1

Quinta nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz-se nesta redacção. 2-s-X

Restaurante e Casa de pas- to, com gabinetes reservados, trespassa-se para o mesmo ramo de negocio, num dos melhores pontos da baixa, muito proximo da estação do caminho de ferro, com todos os moveis e utensí- lios e respectiva mercadoria; em virtude de o seu proprietario o não poder administrar por moti- vo de doença. Nesta redacção se informa. 1

Senhora oferece-se para lecionar crean- ças, ensinando também trabalhos. Vai a casa das familias. Rua da Sofia, 36. 1

Taberna trespassa-se pa- ra o mesmo ou outro ramo. Tratar, rua do Moreno, 17. 3

Trespasa-se grande arma- zem para qualquer ramo de ne- gocio com ou sem armação, em bom local, junto á estação do caminho de ferro. Nesta redacção se diz. 1

Trespasa-se ou ar- renda- se um estabelecimento de mer- cearia com um forno anexo, na Estrada da Beira, 108 e 109. Pa- ra tratar no mesmo. X

Trespasa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Vende-se uma instalação de Luz Wizard com portia de trez candieiros, tubo de cobre, tanque bomba, etc. Para ver e tratar no largo da Freiria 5 e 6. X

Vende-se para comercio e habitação, o predio da Rua Eduardo Coelho, n.º 40 e 42. Nesta redacção se diz. X

Vendem-se terrenos para cons- truções em Condeixa (estrada Condeixa-Barreiro) defronte do Palacio Sotto Maior, e um pinhal no Brejo. Tratar com o dono Antonio Loto Cera. X

Vendem-se 4.500 eu- calptos, para madeira ou lenha. Vende- se qualquer quantidade. Trata-se com Manuel d'Oli- veira, no logar dos Casais, S. Martinho do Bispo, ou com Joa- quim Fernandes, pedreiro, na obra da Companhia Nacional, na Avenida Navarro. 4

Violino Compra-se um usado e em bom estado. Dirigir á rua Eduardo Coe- lho, 108-2.º. 3

18.000\$00 Precisam-se sobre hipote- ca. Nesta redacção se diz. X

Dinheiro achado

Foi encontrado hha dias de manhã no largo Miguel Bom- barda, á porta do estabelecimen- to do sr. José Mendes Pedrosa, algum dinheiro, que aquele con- cettuado comerciante entregará a quem provar pertencer-lhe.

Interessa aos srs. Contribuintes

Participações, Declarações, Reclama- ções e Pagamento de Imposto sobre o va- lor de transacções. Contribuição Industrial: (Taxa anual e Taxa Complementar) Im- posto pessoal de Rendimento, Impostos municipais, e dos demais encargos que o contribuinte tem que satisfazer.

De tudo se trata na
Secção Auxiliar do Contribuinte
Rua do Visconde da Luz, 34-1.
DO SOLICITADOR ALBERTO PITTA

Coimbra Industrial, Limitada
FABRICA DE PREGARIA
Rua João Cabreira, 38.—Coimbra
Tem em deposito para entrega immediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fabricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos
Condições especiais para grandes consumidores

TRESPASSA-SE
Um vastissimo esta- belecimento comer- cial.
Trata-se com o so- licitador João Perdi- gão Mendes da Luz,
Rua da Sofia, 35-1.º.

Serralaria Mecânica e Civil
REPARAÇÕES
Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.
Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos
Sociedade Industrial Coimbricense, Lda
Fundição de Ferro e bronze
REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS
Tele- fone n.º grammas INDUSTRICENSE
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

GAZETA DE COIMBRA vende-se: na Livraria Neves, Rua Larga; Tabacaria Crespo; e nos kióskes.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
Capital 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 883.187\$399
Idem de garantia, depoi- tado na Caixa Geral de Depósitos: 98.888\$755
Total: 882.076\$154
Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911: 9.151.424\$514
Esta Companhia, a mais anti- ga e mais poderosa de Portugal, paga seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, es- tabelecimentos e riscos maríti- mos.

Agradecimento

Teodora da Conceição Cunha, Maria Tinoco da Cunha, José da Cunha e José Tinoco, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada seu chorado ma- rido, pai e sogro, José da Cunha. A todos, pois, o seu inolvi- davel e eterno reconhecimento. Coimbra, 18 de Março de 1924.

Agradecimento

Maria Nazareth, Arlindo Seco, Mario Seco, José Maria Seco, Maria Preciosa Gomes Seco, Ma- ria da Conceição Seco Simões, Carlos Gomes, Mario Simões, Maria Izabel Amado Seco, Julia da Conceição Carvalho Seco e Luiza dos Reis Seco, veem por este meio agradecer a todos os seus amigos e pessoas das suas relações que acompanharam o seu querido marido, pai e sogro Al- bino Seco, ao Cemiterio da Con- chada. A todos, pois, o nosso eter- no reconhecimento. Coimbra, 12 de Março de 1924.

Agradecimento

Guilhermina Campos e suas irmãs Maria e Augusta veem por este meio agradecer ás pessoas que acompanharam á ultima mo- rada a sua saudosa mãe, Maria do Nascimento Campos. Coimbra, 12 de Março de 1924.

Wenceslau & C.ª

Para os devidos efeitos se torna publico que, por escritura de hoje, lavrada a folhas 4 do livro de notas n.º 213 do nota- rio desta cidade e comarca, dr. Augusto Maximo de Figueiredo, a sociedade com sede nesta ci- dade e que girava sob a razão social, de Wenceslau & Carva- lho, alterou o seu pacto social, admitiu como novo socio o sr. Manuel da Cruz Wenceslau, au- mentou o seu capital e adotou a firma Wenceslau & Companhia. Coimbra, 9 de Fevereiro de 1924. Wenceslau & C.ª

Livros usados

Compram-se e vendem-se, na rua do Forno, 6. Também se compram e vendem collecções de estampilhas. 6-9

Ao capital

Vendem-se algumas moradas de casas, em conjunto ou sepa- rado, de bom rendimento, no centro da baixa. Para tratar na Livraria Cunha. — Coimbra. X

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as touquidões, TOSSES, etc.

Venda de ma- deiras

Vende-se um pinhal, sito na Coitada, freguesia das Meas — Montemor-o-Velho — com fre- nte na estrada de Coimbra á Fi- gueira.

Para mostrar o pinhal, dirigir ao sr. José Policarpo, de Tentu- gal, e para tratar com o sr. Ma- nuel Maria Lopes, de Formoze- lha. 1

A "Gazeta de Coimbra", está á venda na Tabacaria CRESPO.

1.ª classe comercial

Casa particular dá pensão com abundancia e acoio, na mesma ha quartos com mobilia. Rua Corpo Deus, 112. X

Prensas e esma- gadores para uvas

A prensa modelo ALBA é su- perior a todas as outras pela su- resistencia, forma pratica e en- ghosa como é fabricado o jo- do parafuso. Grandes descontos aos re- vendedores. FUNDIÇÃO ALBROGARIEN- SE. — Albergaria-a-Velha.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doen- ças de pele. Também evita a cura as infeções produzidas pelas navil- has de barba. Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes. Custa 5\$00. Pelo correlo mais \$30. Vende-se em todas as farma- cias e no Deposito-Farmacia Adria- na, Praça da Republica — Coimbra.

TOSSES
GRIPE
CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES
RHEUMA
Instituto Pasteur de Lisboa
LISBOA
R. N. do Almada, 69
PORTO
Rua dos Cerigos, 36

GRANDE SALDO

de mais de 2000 frascos com tinta em diversos tamanhos, a saber:

Frascos com 1 litro 4\$50
" " 1/2 " 2\$80
" " 1/4 " 1\$85
" " 1/8 " 1\$35
" escolares a \$70
Descontos aos revendedores.
Cadernos de papel e envelo- pes, a \$50.
Sabonetes, desde 1\$00.
PAPELARIA E TABACARIA
Paço do Conde, 8-9 e rua de Adelino Velga, 34

Terrenos entre o Penedo da Saudade e Alpenduradas

Vendem-se para construções com pedra no local. Exposição Sul e completa- mente abrigada do Norte. A mais bela e pitoresca loca- lização. Trata-se com Alfredo Marti- nho da Fonseca, no Penedo da Saudade. sab.-X

"GAZETA DE COIMBRA"

Para melhor regularização do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que annunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicar nos originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fa- zer, A Administração

Gazeta de Coimbra

Encontra-se á ven- da na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, nos kiosques do Ar- co de Almedina e da Praça 8 de Maio e na Livraria Neves, na rua Larga.

a GAZETA DE COIMBRA está à venda: Papeleria Crespo, Livraria Neves, e nos kiosques da Praça 8 de Maio e Arco d'Almedina

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Já começou a grande liquidação, por virtude de trespasse para ramo diferente de negócio, de toda a magnífica existência da

CASA LONDRES

em camisaria, rouparia branca para senhora e criança, sêdas, malhas, chapéus, perfumaria, modas e novidades

Vendem-se todos, absolutamente todos, os artigos pelo preço do custo, e até por preço inferior

Fatos d'homem e de criança, para liquidação da secção de alfaiataria, pelo preço do custo, sem qualquer lucro

BREVEVEMENTE : grande : de tapêtes de "BEIRIZ,"

PREÇOS DA FABRICA

Largo de Santa Cruz, 9, 10 e 11

Pinturas Carson's

Muraline Tinta a água, 38 cores combináveis.
Preservativo da madeira Contra a humidade e podridão. Pintura especial para sobrados e móveis encerados. — 3 CORES.
Tinta anti-corrosiva Para obras de ferro e exteriores.
Esmaltes LE BELLE Tintas de esmalte. 32 cores.
Muraprime Tinta contra toda a humidade das paredes.

EM DEPOSITO:

Adriano A. Bisarro da Fonseca
COIMBRA — RUA DA NOGUEIRA
Telefone 475

Fabricados por Walter Carson & Sons, de Londres

Electricidade

Instalações de AGUA
SANITARIAS
AZULEJOS.
TUBAGENS

Paraíso Pereira & C.
Avenida Sá da Bandeira
Telefone 512

Artigos filatêlicos e selos para coleções
Compra e vende aos melhores preços a
Tabacaria Almedina

"COLONIAL"

Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agrícolas, roubo e automóveis.
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C. (Casa Havanêsa)

Album de selos de Portugal e Colonias
Exemplares raros

VENDE-SE NA "GAZETA DE COIMBRA,"

Ministerio da Agricultura
Direcção Geral do Ensino e Fomento
Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Abertura do Posto Hipico

Pela Direcção da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra se faz publico que desde o dia 17 do corrente mez de Março estará aberto na mesma Escola o Posto Hipico de cobrição, funcionando todos os dias uteis ás 9 e ás 15 horas.
Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 14 de Março de 1924.
Pelo Director, Antonio Augusto Garcia d'Andrade,

transformar um concerto publico numa *soirée íntima*, feita apenas de numeros soltos. Nos programas que temos visto de Oscar da Silva, não é facil encontrar obras de Beethoven, Bach e alguns outros autores.

Ora Oscar da Silva possui um talento privilegiado, para ser um grande interprete destes autores. Fazemos votos para que num proximo concerto o possamos aplaudir nestes autores como ontem em Chopin e Schumann.

As obras destes autores, bem como Brahms, tiveram uma interpretação condigna.

Se por vezes o "rubato" e os fortes soam com uma certa dureza, em compensação os pianissimos são duma poesia, duma pureza incomparáveis, assim é justo salientar o *Nocturno* de Chopin, o *Scherzo* de Brahms e a bellissima *Romanza* de Schumann.

Propositadamente deixamos para o fim as composições do artista.

Sem falar do *Esquilo* peça que foi bisada, e das *Borboletas* admiráveis de leveza e de interesse as *Paginas Portuguesas* executadas neste concerto, são tanto pela sua inspiração e felicidade de escolha e desenvolvimento dos temas sem contestação nenhuma uma obra perdurável na musica nacional.

E' a primeira tentativa seria de aproveitamento do nosso rico *folk-louse* nacional.

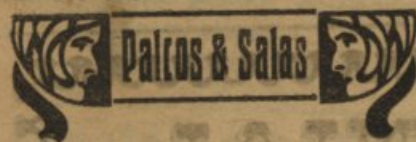
Espereamos que Oscar da Silva, á semelhança de Chopin com as Polacas, nos dê as *Lusitanas*, obra de maior fôlego. Esperamos tambem o quarteto de corda que este tem em preparação e outras obras de maior vulto em que o seu talento melhor se possa evidenciar.

Mas desde já agradecemos a Oscar da Silva o grande prazer artistico que a sua inconfundível personalidade como compositor nos soube dar no seu concerto de elevada arte.

Algumas notas discordantes no concerto: nem a imprensa nem a direcção da Sociedade de Concertos foi convidada. Nenhuma culpa tem nisso o artista, apenas quem o organisou.

A imprensa e a Sociedade de Concertos, que tanto tem auxiliado os artistas que a Coimbra veem, merecem dos organisadores dos concertos o cumprimento das boas praxes tradicionais.

A casa com pouca gente, o que é de lamentar, atenta a categoria do concertista e do compositor.



Teatro Avenida

A *troupe* artistica de Maria Luiza e Campinhos deu na quinta-feira o ultimo espectáculo, sendo aplaudida em todas as recitas, não lhe faltando a concorrencia.

Maria Luiza, a joven artista de 15 anos apenas, está uma actriz completa, que declama e canta muito bem.

Tem feito progressos bem acentuados.

Hoje estreia-se a *troupe* de Tomaz-Violetas.

Acha-se aberta a assinatura para 5 espectáculos pela companhia de Chabi-Cremilda.

VIDA ASSOCIATIVA

Na ultima quinta-feira houve uma festa associativa na Associação de Classe dos Proprietários de Carroças e Anexos, para comemorar o seu 1.º aniversario de fundação e a sua respectiva inauguração.

Às 19 horas efectuou-se uma sessão solene, a que presidiu o sr. Jaime Dias, secretariado pelos srs. José Neves e José Antonio Paulete, fazendo uso da palavra os srs. José Marcelino, Antonio Fernandes, Antonio Dias e outros que enalteciram os feitos da Associação.

No final da sessão teve lugar um abundante copo d'agua.

As salas da Associação encontravam-se artisticamente ornamentadas.

Na sala das sessões tambem foi inaugurado um busto da Republica, offerta do socio sr. Antonio Fernandes.

Vida Desportiva

FOOT-BALL

Associação de Foot-Ball

O Conselho Técnico da Associação de Foot-Ball marcou para amanhã os seguintes jogos:

1.ª categoria:

Associação Académica e Moderno, às 15,30; juiz, Luis Lucas.

União e Sport, às 13,30; juiz, Anibal Roque.

2.ª categoria:

União e Associação Académica, às 10,45; juiz, V. Doria.

3.ª categoria:

Associação Académica e Aviz, às 9 horas, às 9 horas; juiz, Henrique Amaral.

Classificação geral das 1.ª categorias, na 1.ª volta:

Associação Académica	6 pontos
União Foot-ball Coimbra C.	4 "
Sport Club Conimbricense	2 "
Moderno Foot-ball Club	0 "

Das 2.ª categorias:

Associação Académica	4 pontos
Sporting Nacional	4 "
União Foot-ball Coimbra C.	2 "
Aviz Atlético Club	0 "

(*) O União venceu o Aviz por 1-0, tendo perdido os 2 pontos por incluir na sua linha um jogador abrangido pela lei do ano.

Das 3.ª categorias:

União Foot-ball Coimbra C.	6 pontos
Os Conimbricenses	6 "
Associação Académica	6 "
Onze Brancos	2 "
Aviz Atlético Club	0 "

Das 4.ª categorias:

Onze Brancos	5 pontos
Os Conimbricenses	4 "
Santa Clara	3 "
Aviz Atlético Club	0 "

Varias noticias

No domingo passado, em 1.ª categoria, o União venceu o Moderno por 4 bolas a 0.

Em 2.ª categoria, o Nacional venceu o União por 1-0; e em 3.ª o União foi vencido por Os Conimbricenses por 2 bolas a 0.

Como estava anunciado não se realizou o treino entre a seleção de Coimbra e uma outra de jogadores de 1.ª categoria.

Segundo nos consta o conhecido jogador do Sporting Club Figueirense, sr. Edmundo Baillou, seleccionado para o lugar de avançado centro da seleção de Coimbra, não se poderá deslocar a Braga, em virtude de doença.

Sociedade de tiro

O Sport Club Conimbricense, na sua reunião de Direcção, efectuada ante-ontem, resolveu fundar uma sociedade de tiro, que será dirigida pelo sr. capitão Cardoso. Na mesma reunião foi aprovado o respectivo regulamento.

Partido Republicano Radical de Coimbra

As comissões politicas do P. R. P. de Coimbra, deliberaram intensificar a propaganda na area deste distrito, começando por um comicio publico que se realisará no proximo domingo, 16, pelas 15 horas.

São oradores os srs. Tomaz da Fonseca, dr. José Rodrigues da Costa, dr. Almeida e Costa, dr. Capela e Silva, de Coimbra; Mem Verdial e Americo Cardoso, do Porto; drs. Lopes de Oliveira e Bessa da Veiga, de Lisboa.

Presidirá a velha e respeitável figura do tempo da propaganda o venerando Telo de Menezes.

Do Porto vem assistir a este comicio grande numero de radicais, embarcando em S. Bento no rapido da manhã de domingo e regressando no rapido da noite.

Espera-se que de Espinho, Gaia e Ovar tambem venham outros republicanos.

O comicio realisase no Pateo da Inquisição, se o tempo o permitir, caso contrario, realisase-ha no Teatro Avenida.

O sr. dr. Lopes de Oliveira, que é um ilustre professor e homem de letras, fará á noite uma conferencia sobre a *Actual situação economica e financeira*, em local que será anunciado na occasião do comicio.

a "Gazeta de Coimbra", está á venda na Alta, na LIVRARIA NEVES

Associação dos Farmacêuticos do Centro de Portugal

Como já dissemos, realisouse no edificio da Faculdade de Farmacia, desta cidade, uma reunião dos farmacêuticos do Conselho de Coimbra juntamente com os alunos do 4.º ano de Farmacia, para a aprovação dos estatutos da "Associação dos Farmacêuticos do Centro de Portugal".

Presidiu o ilustre professor da Faculdade de Farmacia, dr. Vicente José de Sequeira, depois de saudar a assembleia, recordou em breves palavras o movimento em que havia tomado parte quando do ministerio Hintze Ribeiro e expremiu a sua grande satisfação por ver que os alunos da Faculdade de Farmacia de Coimbra, num gesto decidido e nobre, iniciaram e caminham na vanguarda do movimento em prol do Exercício Legal de Farmacia.

Em seguida o Delegado dos alunos, que juntamente com o ilustre assistente da Faculdade de Farmacia sr. Antonio de Jesus Pita, secretariava o presidente, expôs as suas *démarches* junto do Centro Farmaceutico Português, da Sociedade Farmaceutica Lusitana e dos alunos das Faculdades de Farmacia de Lisboa e Porto.

Seguiu-se no uso da palavra o aluno dr. Jaime da Graça Mira que fez largas referencias á maneira como actualmente é exercida a profissão farmaceutica em Portugal e como ela o deve ser de futuro, salientando que o farmacêutico moderno é um homem essencialmente scientifico e, como tal, se deve impôr para que a classe farmaceutica seja em Portugal como é no estrangeiro, muitissimo considerada.

Continuando no uso da palavra exprobou com profunda indignação o facto de muitos farmacêuticos, por falta de caracter e coerencia, alugarem, venderem ou emprestarem os seus diplomas como se fossem papeis de credito, contribuindo assim, para que a maioria das farmacias do país, fossem dirigidas incompetentemente por empregados de farmacia, que são sem duvida alguma, os principais causadores da maneira deprimente como por alguma gente é vista, intellectualmente, a classe farmaceutica portuguesa.

Terminou frisando que a pretensão do restabelecimento do antigo curso de 2.ª classe era estúpida e infundamentada e que o empregado de farmacia é um assalariado do farmaceutico e não uma entidade farmaceutica como algumas pessoas supõe.

Foi muito aplaudido.

O sr. Santos Viegas, atendendo á maneira inteligente como estavam elaborados os estatutos e ao curto espaço em que foram organizados, propôs um voto de louvor á comissão elaboradora constituída pelos srs. Antonio de Jesus Pita, Francisco Ferreira Pinharanda, Artur Dionisio e dr. Jaime da Graça Mira, proposta que foi aprovada por unanimidade.

Seguiu-se a discussão dos estatutos que foram aprovados com poucas emendas.

Finalmente foram eleitas três comissões provisórias.

A primeira, composta pelos srs. Victor Feitor, Ernesto Miranda, Antonio Antunes dos Santos e Francisco Ferreira Pinharanda, destinada a dirigir os trabalhos de inicio.

A segunda constituída pelos srs. Antonio Luis de Paiva, Joaquim Antonio Casimiro Junior e Fernando Batista, destinada a angariar fundos.

Finalmente, a terceira constituída pelos srs. drs. Antonio Duarte Guimarães e Guilherme de Barros e Cunha.

A sessão, que decorreu da melhor forma, esteve muito concorrida.

Instituto de Coimbra

Foi eleito socio honorario do Instituto de Coimbra, o Rev.º Nuncio Apostolico Sebastian Nicotra que virá em Maio a Coimbra tomar posse do seu lugar fazendo nessa occasião uma conferencia no instituto.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Dr. Virgilio Joaquim de Aguiar.
Braz João Rodrigues.
Amanhã:
D. Maria da Conceição Cabral Perelra do Amaral.
Na segunda feira.
Dr. Jaime Sarmento.
Dr. Joaquim Ferreira Cabral Teixeira Homem Barbosa.
Jorge Condes de Lacerda.

Doentes

Tem estado com um forte ataque de gripe o sr. Manuel Fernandes Querido.

Secção oficial

INSTRUÇÃO

Foi publicado um decreto mandando transitar para o Instituto Juridico da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra o pessoal da extinta secretaria da referida Faculdade e que estava na situação de adido.

— Rita Medeiros do Amaral, nomeada professora interina para a escola de Escumalha, concelho de Cantanhede, deste distrito.

— Arlindo de Sousa Henriques, idem, para a escola de Monte Redondo, concelho de Penacova, distrito de Coimbra.

— Anulado o decreto de 3 de Agosto ultimo que colocou o empregado menor da extinta Inspeção da Circunscrição Escolar do Centro, Fernando da Cunha Rocha, no Liceu Central do Dr. José Falcão.

COMERCIO

Alexandre Dias da Silva, distribuidor supranumerario do concelho de Gois, anulado o despacho de 19 de Janeiro que o transferiu, a seu pedido, de Arganil para Gois.

— José Maria Ferreira Coelho, nomeado distribuidor supranumerario para o concelho de Gois.

— Antonio dos Santos Cortes, distribuidor supranumerario do concelho de Coimbra, demittido por abandono de lugar.

JUSTIÇA

Por proposta do sr. Ministro da Justiça foi cedido, a título definitivo, á Camara Municipal de Miranda do Corvo, distrito de Coimbra, o antigo presbiterio da mesma freguesia e concelho, para instalação das escolas de ensino primario geral, residencia dos respectivos professores e para alargamento da Travessa da Senhora da Conceição, mediante a indemnização de 6.000\$, que serão pagos á Comissão Central de Execução da Lei da Separação, em tres prestações de 2.000\$, 2.400\$ e 2.200\$, respectivamente, já acrescidas do respectivo juro.

Casamento encravado

A intervenção da autoridade

Vamos contar aos leitores um caso interessante passado no lugar da Bemcanta, freguesia de S. Martinho do Bispo, suburbios desta cidade.

No referido lugar residem Henrique Martinho e sua mulher Mabília Ferreira, os quais tem varios filhos, entre eles Luiza Ferreira de 24 anos, que já ha bastante tempo namorava com assentimento dos pais Americo Presilha, tambem ali morador.

Designado o dia 1 de Março para a realização do casamento e depois de feitas as costumadas despesas, resolveram confessar-se na véspera, para o que o noivo se dirigiu nessa manhã a casa dos pais da noiva, que já o aguardava para esse fim.

Porém, quando o Americo Presilha se aproximava da casa, apparece-lhe o Henrique Martinho exclamando em altos gritos: "Ponha-se daqui para fóra, seu maroto. Você não leva a minha filha, custe o que custar".

Perante tão extranha attitude o Americo quedou-se, pronunciando apenas algumas palavras de repulsa e indignação.

A noiva, coitada, foi encerrada pelo pai logo nessa altura na propria casa da sua residencia, conservando-a ali perto de 10 dias!

Imediatamente o noivo se di-

rigiu ás autoridades de Coimbra a pedir a sua intervenção, tendo seguido para ali o sr. Inspector da Policia de Investigação, acompanhado de um medico.

Feito o respectivo exame, verificou-se que a Luiza se achava num estado de prostração extraordinario, tendo o pai sido intimado a dar-lhe liberdade, pois que não podia ter sequestrada uma sua filha maior, sob pena de procedimento criminal.

Apesar disto, o pai continuou a manter encerrada a Luiza, pelo que o mandaram apresentar na policia, bem como sua mulher, sua filha e o noivo, para que se liquidasse este assunto. Ali ficou resolvido, apesar dos protestos do pai, que o casamento se realisasse, indo a noiva para casa de um seu irmão até ao dia determinado.

O pai não se conformando com a medida tomada pela autoridade, continuou exclamando: "Ladrões, roubaram-me a minha filha. Não de paga-las. Marotos!"

E assim terminou esta *fitra*, tendo os noivos seguido de carro para a Bemcanta, no meio de grande galhofa das pessoas que assistiram e acompanharam os interpretes.

O enlace realisou-se hoje, com grande pompa.

Mais uma vez o amor triunfou!...

OS ESTUDANTES DE MADRID Em Coimbra

Chegou ontem ás 21 horas a Coimbra no rapido de Lisboa, a tuna dos estudantes de Madrid, que na estação era aguardada por milhares de pessoas, vendose entre a assistencia muitas senhoras.

A academia, largamente representada, á chegada do comboio que conduzia a *estudiantina* irrompeu com vivas á Espanha, soltando os espanhois vivas a Portugal. A banda de infantaria 23 executou o hino espanhol.

Em manifestação, os nossos hospedes seguiram para a Associação Académica onde lhes foi oferecido um copo d'agua.

Ali lhes deram as boas-vindas os estudantes srs. Jacob Pinto Correia e Alberto Araujo, que ao mesmo tempo lamentaram que a visita oficial não fosse feita aos estudantes da Universidade de Coimbra que oficialmente haviam visitado os seus colegas de Madrid, e ainda que apenas horas antes da sua chegada tivessem, oficialmente, comunicado a noticia da sua visita.

Pelas ruas do trajecto houve muito povo que assistiu á passagem dos estudantes.

Hoje serão recebidos na Universidade, na Sala dos Capelos, ás 14 horas e pela Camara Municipal ás 16 horas.

A' noite, no Teatro Sousa Bastos, haverá um sarau em que toma parte a tuna de Madrid.

A presidente de honra das festas á *estudiantina* é a sr.ª D. Angela Vilamoura, gentil filha do sr. Dr. Angelo da Fonseca.

A tuna segue amanhã, no rapido, para o Porto.

Sessões da Camara

Em toda a parte, onde ha fornaes, se publicam os extratos das sessões camararias, no que ha toda a conveniencia para trazer os municipios ao corrente de que se passa e do que se resolve de interesse publico.

Infelizmente em Coimbra ha muito tempo que se encontra uma grande dificuldade em obter estas informações e por isso não se estranha que as não publicemos com a devida regularidade.

A propria Comissão executiva desejava decerto que não deixem de ser publicados os extratos das suas deliberações.

Fica assim respondido ás pessoas que nos tem dirigido pedindo a publicação regular das resoluções camararias.

A falta não é nossa.

Ecos de longe

Em New-York e provavelmente em toda a America do Norte estão em uso as estatísticas, algumas bem curiosas. Uma delas é, por exemplo, saber quantos divorcios se fazem durante o ano por causa das sogras e dos sogros, estando demonstrado que elas provocam mais do dobro do que eles, o que prova que as sogras temem ali tem cabelinho na venta, como cá, salvo o devido respeito ás que o não tem.

E' tal a tendencia dos chinezes para beber opio, que se afirma que em Pekim sessenta por cento dos empregados dos correios e quarenta por cento dos empregados dos caminhos de ferro são opiomanoes.

Ford, o autor de uma marca de automoveis, possui uma fortuna avaliada na bagatelle 170.000.000 libras e diz-se que accumula a sua fortuna em 80.000 libras por dia.

Coitadinho, que corre risco de morrer á fome!

Uma dama inglesa foi vítima dum grande roubo de joias. No dia seguinte avisava nos jornais o gatuão que lhe restituísse dois objectos de menor valor e ficasse com o resto. E' claro que assim abriu as portas a outros larpaios.

Marta Mausfield, a notavel artista de cinematografia, morreu ha tempo queimada quando ia a subir para o seu automovel, com rico trajo de vestido de cauda que acabava de servir para a pellicula *Os Warrens de Vergina*. Ao pôr o pé no automovel explodiu um fosforo que rapidamente incendiou as roupas da artista.

Era linda e contava apenas 23 anos. Tinha sido educada em New York.

Isidora Ducan é uma celebre dançarina russa, muito conhecida e admirada até pelos cinematografos.

Dançava descalça e um poeta russo apaixonou-se por ela por causa dos seus delicadissimos pés. Fez-lhe proposta de casamento, que ela aceitou, indo passar a lua de mel a Berlim.

O poeta porém deu em embriagar-se, applicando na esposa formidaveis sovas. Ducan requereu o divorcio, voltando a ser dançarina.

Mas para não ter mais conquistadores pelos seus elegantes pésinhos, protestou nunca mais dançar descalça.

E faz muito bem.

As principais cidades estrangeiras estão cheias de professores de dança, muitos deles principes russos, alemães e austriacos que ficaram na penuria depois da guerra. Ha tambem muitos militares, empregados no comercio e criados de cafés que se lançaram nessa vida, ganhando por cada lição pouco menos duma libra, ou 8 libras a duzia.

Um medico alienista distinto, estrangeiro, afirmou ha dias numa conferencia scientifica, que não ha pessoa alguma que não seja tarada. Todos tem bô-lha mais ou menos... a principio por ele, está claro.

Tambem o dr. Wildman Hart afirmou numa conferencia em Londres, que devido ao sport, os chinezes tem aumentado a sua estatura nos ultimos vinte anos, em centimetro e meio e que gosam de tanta saude que só morrem com muita dificuldade!

Perdeu-se hontem na Avenida ás 9 horas uma saca de prata com um lenço.

Dão-se alvicas a quem entregarem nesta redacção.

Exercício ilegal de farmacia

Em virtude das justas reclamações dos estudantes de farmacia do país e de todas as entidades farmaceuticas, por determinação do sr. ministro do Trabalho vão ser constituídas em todos os distritos do país comissões de fiscalização das farmacias que tem por fim reprimir o exercício ilegal desta profissão.

Seguiram esta noite para Lisboa, acompanhados por 4 agentes da policia daquela cidade, aqueles individuos presos por suspeitas em Coimbra, um dos quais foi apreendida a importante quantia de 31.640\$00.

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Terça-feira, 18 de Março de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1573

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

AMELIA JANNY CONTRA

SONETO

O sino repicára alegremente
Chamando á festa a gente do povoado;
Para ouvir um orador muito afamado,
Tudo lá ligeiro e impaciente,

Vivera ali, creança e adolescente,
Pelos montes errante, a guardar gado
Ordenára-se á custa do morgado,
Homem piedoso, bemfazejo e crente.

Ficára bom: nunca esquecerá aquela,
Que ao peito seu, tão pobre e amando-o tanto,
Tanta vez o levava a essa capela!

Sobe ao pulpito, enfim, sob esse necanto;
Mas na turba só vê a imagem d'Ela,
E desce, sem falar, banhado em pranto!

Amelia Janny

Levada até Antonio Feliciano de Castilho pela admiração de Antonio Xavier Rodrigues Cordeiro elogiosamente apareceu o nome da poetisa D. Amelia Janny enaltecido pelo grande Cego na *Conversação Preambular* do poema de Tomaz Ribeiro: *Dom Jaime* e ele mesmo, o burlador excelso da lingua portuguesa, a apresentou, em Maio de 1862, no celebrado *Teatro Academico*.

Poesias suas andam dispersas em varias publicações do tempo como, por exemplo, no *Cysne do Mondego* (n.º 11), nos *Preludios literarios*, nas *Estrelas literarias*, no *Portugal Pitoresco* e na rarissima revista *Panorama photographico de Portugal* (1871-1874), dirigida pelo escritor sr. dr. Augusto Mendes Simões de Castro, revista em que ella figurou como colaboradora, a par de nomes notaveis nas letras patrias, como Augusto Filipe Simões, Candido de Figueiredo, Vilhena Barbosa, Simões Dias, Gonçalves Crespo, José Silvestre Ribeiro, etc.

Nesta ultima revista vem publicadas as poesias: *Lamentos* (1869), *Poesia* no album da sr.ª D. Maria da Gloria da Fonseca e Vasconcelos (23 de Maio de 1861), *Nunca mais!*, *A Borboleta* e ainda *O Meticuloso* (*Versos recitados em a noite dos meus anos*, e dedicados ás pessoas que se dignaram passar-lhe junto de mim). Esta poesia, publicada a pags. 22-24 do volume IV, tem no fim a data: Coimbra, 25 de Fevereiro de 1874.

Tambem se encontra abundante colaboração da poetisa no *Almanaque das Senhoras*, no *Almanaque de Lembranças Luso-Brasileiro* e ainda no *Almanaque do Comercio do Lima*.

Neste primeiro almanaque, e referente a 1908, se publicou o soneto acima transcrito neste jornal.

No *Almanaque de Lembranças* de 1880, a pags. 279, se publicou a poesia *O erno-recordação dum passeio*, como tambem se publicaram poesias suas nos mesmos almanques de 1865, 1866 e 1868.

No livro do sr. dr. Simões de Castro: *Gula historico do viajante no Bussaco*, entre varias poesias ali publicadas e escritas em louvor do Bussaco, prefaciadas por A. A. da Fonseca Pinto, vem a poesia *Bussaco* (Luso, 18 de Junho de 1875), de D. Amelia Janny, que ao prefaciador mereceu as seguintes palavras:

«A sua lyra, já famosa pelos hinos ao Progresso e á Liberdade impregnou-se de melodias suavissimas nas solidões do Bussaco. Tiveram os monges do deserto mais um canto; mais uma grinalda lhes adorna a humilde jazida. Os seus perfumes são grato

incenso queimado nas aras da religião».

Existem impressas as suas poesias *Progresso* (1867) e a *Guerra*, hoje raras. Tambem corre impressa, em folha, a poesia *Patria*, recitada no Club Academico na noite de 5 de Fevereiro de 1881. Esta poesia foi tambem publicada no n.º 15 de 12 de Abril de 1890 do *Jornal para todos*, semanario popular, que em Coimbra se publicou.

Tambem se imprimiram, em folha, dois sonetos dedicados á memoria de sua mãe e á memoria do dr. Raimundo Francisco da Gama, assim como uma poesia dedicada á memoria do falecido medico dr. Sousa Refolos. Tambem corre impressa a poesia *O Medico*, homenagem ao dr. Raimundo Gama.

D. Amelia Janny foi premiada no concurso da Academia de Mont-Real pela sua poesia: *Victor Hugo*.

Possuía o colar do Instituto de Coimbra; era socia do Retiro Popular Português, no Rio de Janeiro; socia do Orémio Literario do Pará; da Associação dos Artistas de Coimbra, para onde foi escrita a poesia *Progresso*, a que acima se faz referencia.

São do erudito professor sr. Dr. Mendes dos Remedios as seguintes palavras a respeito da poetisa:

A sua musa é tranquila, doce e perfumada, como foi todo o seu viver, consagrado ao amor de Coimbra, á amizade do pequeno grupo de admiradores que com ella convivia, ao círculo de grandes e fecundos ideais que lhe povoavam o coração — a amizade entre os individuos, a paz entre os cidadãos, o progresso e a liberdade. Viveu eternamente jovem, querida e estimada e quando ella desapareceu alguma coisa se foi com ella — desta paz dourada que nos nossos tempos perturbados nos parece um sonho. A obra de D. Amelia Janny ficou dispersa, por grande numero de revistas literarias. Era um preito merecido que Coimbra lh'as reunisse.

A poetisa faleceu em 19 de Março de 1914.

Sobre a poetisa D. Amelia Janny, entre outros, podem consultar-se os seguintes livros:

Pedro Eurico: *Figuras do Passado*, 1915, pags. 205-236.

Dr. Mendes dos Remedios: *Historia da Literatura Portuguesa*, 1921, pags. 550.

Nuno C. Cardoso: *Poetas Portugueses*, 1917, pags. 154.

Portugal, dictionario, vol. III, pags. 1014.

E mais:

Brasil-Portugal (revista), de 1 de Abril de 1914, artigo de D. Julia de Gusmão.

O Dia (jornal), 8 de Julho de 1914. *Iconografia*.—Manuel Maria Bordoal Pinheiro desenhou á pena um retrato de D. Amelia Janny.

A «Gazeta de Coimbra», está á venda na Alta, na LIVRARIA NEVES

a rapista da vida

e contra

a ditadura militar

O comicio do P. R. P. no Patio da Inquisição

Como havíamos noticiado, realizou-se no domingo, no Patio da Inquisição, o comicio contra a carestia da vida e contra a ditadura, promovido pelo P. R. P., ao qual presidiu o sr. coronel Alexandre Mourão.

Usaram da palavra os srs. Tomaz da Fonseca, dr. Lopes de Oliveira, Francisco de Magalhães, o operario sr. Proença, dr. Capela e Silva, Mem Verdial e Américo Cardoso, cujos oradores foram muito applaudidos, tendo sido proferidos enérgicos e violentos discursos contra a carestia da vida, contra a inépcia dos governos no sentido de a debelar, tendo alguns oradores atacado tambem o escandalo dos T. M. E. que consideram uma deshonra para a Patria.

A assistencia aprovou as propostas já apresentadas ao congresso do P. R. P., realizado no Porto, tendentes a debelar a carestia da vida.

Outra pedida o antigo convento de Santa Clara, cerca e respectivos anexos que se destinariam para assistencia a menores e instalação da Tutoria da Infancia.

Tambem foi aprovada uma proposta, na qual se pede ao governo a actualização dos impostos e combatendo o aumento da circulação fiduciaria.

O sr. Tomaz da Fonseca que apresentou estas propostas; apresentou tambem uma outra no sentido da Camara proceder ao saneamento da cidade baixa, mandando demolir casas anti-higienicas, construindo outras em sua substituição destinada ás classes pobres.

O sr. Francisco Magalhães, de Cantanhede, apresentou uma moção, condemnando os assaltos á fazenda particular, cuja pratica condenavel não resolve o problema da carestia da vida.

O comicio foi encerrado com vivas á Republica.

A «Gazeta de Coimbra», está á venda em todos os kiosques e na Casa Crespo

AO COMERCIO

Os Gerentes da TRANSFORMADORA, L.ª, tendo-lhes constado que alguém se tem utilisado desta firma com intuitos de exploração comercial, vêm declarar, para os devidos efeitos, que são actualmente únicos socios e proprietarios da mesma, Manuel Baptista de Almeida, Abel Amado de Carvalho, Adelino Baptista de Almeida e Hermenegildo dos Santos, conforme consta da escritura de 7 de Agosto de 1923, lavrada nas notas do notario, Dr. Jaime Correia da Encarnação, e publicada na *Gazeta de Coimbra*, n.º 1495, de 1 de Setembro do ano findo.

Mais declaram que esta Sociedade apenas possui dois estabelecimentos, ambos nesta cidade, sendo um na Rua da Nogueira, n.º 20 a 24 (sede social), e outro na Rua da Sôta — vulgo Largo do Cais — n.º 5 a 7.

Coimbra, 18 de Março de 1924.

Intercambio Médico

As conferencias dos Professores de Medicina de Lisboa

Sob o ponto de vista scientifico e literario e muito honroso para a Universidade de Coimbra, foram brillantissimas as conferencias que á nossa Universidade vieram realizar os distintos professores da Faculdade de Medicina de Lisboa, srs. Drs. Celestino da Costa, Reinaldo dos Santos e José Sobral Cid.

Estas conferencias foram da iniciativa do presidente da Sociedade de Sciencias Medicas de Lisboa, sr. Dr. Costa Sacadura, que estabeleceu o intercambio medico entre os tres grandes centros universitarios Lisboa-Porto-Coimbra, sendo escolhida esta cidade, para ser a primeira honra — que deveras nos envaldece.

A primeira conferencia — do sr. Dr. Celestino da Costa — versou sobre a *Historia na Medicina Moderna*, tendo-se referido ao saudoso professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, dr. Costa Simões, o iniciador dos estudos histologicos em Portugal, pois foi na Universidade de Coimbra onde eles se fizeram em primeiro lugar, afirmando que as suas obras foram as de maior importancia que sobre aquele ramo da sciencia foram feitas nas tres escolas de Medicina do pais.

Quando da realização desta conferencia tambem usaram da palavra os srs. dr. Alberto Cupertino Pessoa, presidente da Associação dos Medicos do Centro de Portugal, que fez o elogio do sr. dr. Costa Sacadura, iniciador do intercambio scientifico nas tres cidades de Portugal, e este ilustre medico que falou em nome da Sociedade das Sciencias Medicas de Lisboa, dizendo que a tradição e os pergaminhos da Universidade de Coimbra impuzeram-na á primeira das visitas.

Vimos cheios de fé no triunfo da causa que ilumina o nosso intuito. Traçemos como pendão na cruzada em que nos empenhamos a grandiosidade da intenção que nos move. Coimbra recebe-nos com a fidelidade medieval inscrita a ouro nos seus brazões.

Endereçando aos promotores desta recepção, de modo a Associação dos Medicos do Centro de Portugal e ainda o seu ilustre presidente, em nome da Sociedade das Sciencias Medicas de Lisboa, o mais veemente agradecimento, quero significar-lhes quanto grato será para nós podermos retribuir em breve, na medida das nossas forças, o gentil acolhimento feito aos embaixadores plenipotenciarios dos votos de estima e de confraternização que os socios da Sociedade das Sciencias Medicas de Lisboa enviavam aos medicos de Coimbra.

A segunda conferencia foi feita pelo sr. Dr. Reinaldo dos Santos, que fez uma larga exposição dos seus casos clinicos, sobre a *Cirurgia do Pâncreas*.

Antes de entrar no assunto da sua conferencia, o ilustre homem de sciencia falou assim de Coimbra, da sua arte e da sua Universidade:

Não é sem uma profunda emoção que pela primeira vez faço em Coimbra. E todavia não na fonte de tradição nacional — para elle as interroga, cultiva e exalta — que mais admiração e estudo lhe tenham merecido.

Admira a sua tradição universal, a grandeza da civilização admirável do século XIII francês e ao seu ensino, as suas alternativas de prestigio, de decadência e de renovação, tem ido procurar o segredo da evolução da nossa cultura, porque Coimbra, desde os «estudos» de Santa Cruz e o meio humanista do reinado D. João III, (que em Evora teve um emulo) até á reforma pombaalina, foi sempre o centro onde essencialmente se gerou e reflectiu a cultura nacional.

Por outro lado, os seus diletantismos de investigador da historia da arte portuguesa — modesto mas apaixonado e que especialmente se tem interessado pela escultura — cuja historia está por fazer — tem-o trazido repetidas vezes a Coimbra furivamente, como quem visita secretos amores. E' que por toda a parte onde se encontra e estuda um bello tumulo, imagem ou retabulo, se reconhece a influencia da irradiação coimbrã, não apenas pelos seus mestres mas pela propria materia da região, o entalhe de Ançã e Portinhos, brando, docil e ductil como o falar regional, de tão bella modulação e ritmo que a voz acaricia as palavras como a luz envolve as formas.

As margens do Mondego tem assim dado as artes plasticas, desde a fundação da nacionalidade, o mais rico da sua inspiração escultural — e não apenas por influencia do seu gosto e do seu espirito, mas em pedaços do seu proprio corpo.

Coimbra é uma região não apenas de poetas, mas de escultores, e se como pensa o ilustre historiador de Nuno Gonçalves, das brumas da costa de Portugal, na irradiação da sua luz humida, e na policromia deste bello tapete oriental que o ponto estende todas as tardes sobre o nosso mar, está a explicação do genio pictural dos portugueses dos séculos XV e XVI, aqui em Coimbra na ondulação suave das suas colinas, na calma da paisagem, proprias para sugerir e gerar sentimentos de proporção e equilibrio, está talvez como em Piza, e não apenas na plasticidade do seu

calcareo, o segredo da sua grande tradição escultural.

Tão cheio de admiração pelo prestigio das suas tradições de espirito e de beleza, como não havia de ser grande a sua emoção ao saudar a Universidade que recolhe e continua a gloriosa herança do seu passado! Por isso, se outros o fizeram e farão com mais eloquencia, ninguém o faz com mais sincera emoção.

Agradece a honra que o falar aqui representa. Sente bem as responsabilidades da sua representação. Sendo neste intercambio o primeiro cirurgião que vem a Coimbra, tendo por unico titulo o de cirurgião dos hospitais, sabe todavia, porque um pouco da historia da sua profissão e da sua arte lhe não é desconhecida, as responsabilidades que a tradição do grande hospital de Todos os Santos — criado pelo genio desse grande amigo dos humildes e do homem de sciencia que foi D. João II — lhe impõem. Se Coimbra foi o grande centro de cultura universitaria, o hospital de Todos os Santos foi o berço da cirurgia portuguesa — e é carregado de todo o peso dessa formidavel tradição, que através das vicissitudes da vida nacional só mergulhava para resurgir mais forte, que o conferente tem de honrar perante a primeira Universidade do pais os nomes de Antonio de Almeida, Ribeiro Vianna, Magalhães Coutinho, Barbosa e Sabino Coelho, para só citar os do ultimo século.

A terceira conferencia foi feita pelo sr. Dr. José Cid de Oliveira, sobre *As Modernas Orientações da Psiquiatria*. Evocou com palavras de saudade e de justiça a figura do abalizado professor Dr. Daniel de Matos, a quem, certamente, todos os presentes eram devedores de um exemplo, de um conselho ou de uma lição. Se Daniel de Matos hoje fosse vivo, o seu espirito exultaria com a aproximação entre os medicos dos tres centros universitarios do pais.

Depois deste pequeno exordio, o sr. Dr. Sobral Cid começou por afirmar que a maior parte dos alienados não oferecem dificuldades ao nosso exame psicologico em outros, porém, o estudo da psicologia é por assim dizer impossível.

Faz depois uma larga e brillante lição sobre a demencia precoce, apontando casos da sua vida clinica que muito interessaram todos os ouvintes.

As conferencias, que foram muito apreciadas, assistiram os professores da Faculdade de Medicina e os medicos desta cidade.

Pelos medicos de Coimbra foi no domingo oferecido um banquete ao sr. Dr. Costa Sacadura e aos ilustres conferentes, o qual teve lugar na Pastelaria Central, tendo-se trocado os mais affectuosos brindes.

Um fratricidio

De uma luta entre dois irmãos sai um ferido que vem morrer ao Hospital desta cidade

No sitio dos Moinhos, proximo de Vil de Matos, José Ferreira Concilio, solteiro de 41 anos, feriu involuntariamente, na cabeça, o seu irmão João, que, conduzido para o Hospital da Universidade, aqui faleceu dois dias depois de ter dado entrada.

O José andando a trabalhar numa sua propriedade, ouviu grande gritaria em casa da familia, para onde logo correu para inquirir do que se passava.

Ao entrar em casa deparou-se com o João a agredir brutalmente uma sua irmã de nome Carolina.

O José pretendeu impôr-se, mas o irmão pegando numa enxada correu para a irmã em attitude aggressiva.

Aquele agarrou-se ao irmão e entre os dois estabeleceu-se luta e sem que o João largasse a enxada esta bateu-lhe na cabeça, produzindo-lhe um grande ferimento pelo que teve de dar entrada no Hospital.

São estas as declarações do preso que, ao saber que o irmão havia falecido, veio entregar-se ante-ontem de manhã á policia, onde afirmou que era a primeira vez que entrava na policia, nunca ter servido de testemunha, nem tão ser sua intenção agredir o irmão.

Caso curioso! Na policia havia um mandado de captura do juiz criminal contra o falecido para ir cumprir a pena de 60 dias em que tinha sido condenado pelo crime de agressão.

A «Gazeta de Coimbra», está á venda na Tabacaria CRESCO,

A ESTUDANTINA

madrileña

Seguiu para o Porto no domingo a Estudantina de Madrid, que aqui chegou na sexta-feira á noite.

A recepção foi acentuadamente fria e duma grande indiferença, ao contrario do que se fez á tuna de Valladolid que foi primorosamente recebida nesta cidade, donde os academicos espanhóis levaram as mais gratas impressões.

Os estudantes de Coimbra justificam esta diferença de acolhimento, na recepção que os estudantes desta cidade tiveram em Madrid o ano passado, quando ali estiveram a tuna e o orfeon. Foram ali recebidos sem provas de carinho e sem entusiasmo, enquanto que os estudantes de Valladolid os receberam com as manifestações da mais affectuosa camaradagem.

Outra razão apontam os de cá para justificar o seu procedimento. E' o facto do academico de Madrid que veio antes da tuna para tratar da hospedagem ter declarado que a visita dos estudantes madrilenos seria de pouco tempo e por isso não se emcomodassem com a recepção.

Ambas as razões fizeram esfriar inteiramente os academicos de Coimbra, que nenhum entusiasmo manifestaram pelos seus colegas madrilenos.

Deu-se, porém, o caso do presidente da tuna de Madrid se ter referido na recepção na Sala dos Capêlos, na Camara Municipal e no sarau á forma porque os estudantes de Coimbra tinham sido recebidos em Madrid, acentuando que não fora por desprezimo nem menos consideração pela academia de Coimbra, mas que nem sempre as coisas se resolvem como se quer por dificuldades que surgem.

O mesmo estudante madrileño exaltou a nossa Universidade pelas suas gloriosas tradições e os seus alunos.

Dadas estas explicações o assunto devia considerar-se liquidado, cessando as dissensões. Infelizmente não aconteceu assim porque no sarau alguns academicos cantavam na plateia quando a tuna tocava, o que fez retirar um dos executantes, gesto este que desagradou a alguns espectadores.

Ainda veio ao palco um estudante de Madrid pedir desculpa do gesto do seu camarada, mas o sarau acabou mal, sem aquele calor que tem sempre estas festas.

E assim teve de retirar-se de Coimbra a estudantina de Madrid, que certamente estará arrependida de ter vindo visitar os academicos coimbricenses.

Como filhos de Coimbra, entristece-nos o que se passou com os nossos hospedes, de mais a mais estudantes dum pais com o qual desejamos viver nas melhores relações de bons vizinhos.

Os academicos de Coimbra andariam melhor recebendo os seus colegas de Madrid com aquele entusiasmo com que tem recebido os seus camaradas de outras cidades espanholas, fazendo-lhes ver á hora da partida que tinham esquecido resentimentos e que a generosidade é um sentimento que fica bem em toda a parte.

Se assim se tivesse feito, que nobre exemplo e que grande lição!

No dia em que os estudantes de Madrid assim eram recebidos em Coimbra, realisava-se na capital espanhola um banquete em honra do sr. Dr. Paulo Merês, professor da Universidade de Coimbra, no qual tomaram parte sumidades na politica, na sciencia e na literatura.

Tambem a missão militar portuguesa ali foi recebida com todas as demonstrações de entusiasmo e simpatia.

Por ciúmes?

Foi morto a tiro

NO SABADO
o 2.º chefe de Coimbra-B
MANUEL CORREIA d'OLIVEIRA

OUVINDO O CRIMINOSO

O leitor já sabe, porque a notícia correu veloz pela cidade e porque a imprensa diária a tal facto se referiu, que no sábado pelas 20 horas foi morto a tiro, na rua da Sofia o sr. Manuel Correia de Oliveira, 2.º chefe da Estação de Coimbra-B.

O criminoso, João Pereira da Silva, habilíssimo serralleiro da casa Anibal Lima & Irmão operário antigo, diligente, querido pelos patrões e pelos seus camaradas, é um rapaz de 27 anos, simples, correcto, falando com certa calma.

Praticado o crime, escondeu-se numa casa junto à rua do Carmo, onde foi preso. Viu-se então um espectáculo repugnante e indigno de quem o praticou. O preso, agredido violentamente por diversos soldados, é quasi sem dar acordo de si que entra na esquadra de policia.

O chefe Oliveira era muito conhecido em Coimbra, onde contava bastantes amigos.

Fora, viril, tinha a mania de conquistador — dizem.

O criminoso, deitado na sua cama na enfermaria prisão do Hospital vai contar-nos quais as razões que o levaram a assassinar o chefe Oliveira.

"Era tão amigo dele como se fosse meu pai", — diz-nos o criminoso

João Pereira da Silva, pucha numa fumaça do seu cigarro e é com um gesto acabrunhado de desalento que responde á nossa primeira pergunta:

— Porque matou?
— Tinha de ser!
— Conhecia o Oliveira?
— Foi visinho dele no Ingote. E com profunda amargura:
— Era tão amigo dele como se fosse meu pai!

— Então porque o matou?

O criminoso ageita-se um pouco melhor na cama e conta-nos:
— No domingo, ha oito dias, eu e minha mulher, fomos ao cinema. Chegamos ali, diz-me ela:
— "Olha, o chefe Oliveira está na geral!"

"Ao que eu respondi:
— Está onde quer estar! Que tens tu com isso?"

Não sei porque o coração deu-me salto e fiquei apreensivo.

Terminada a primeira fita olho para o chefe Oliveira e reparo que ele não tirava os olhos da minha mulher. No fim da segunda e da terceira a mesma coisa.

No intervalo o Oliveira passou para as cadeiras e foi sentar-se mesmo defronte de nós, não tirando os olhos da minha mulher.

"Fique, vasado. No final o Oliveira foi o ultimo a sair. De proposito deixei sair minha mulher sozinha, para ver o que se passava. O Oliveira acercou-se dela e disse-lhe:

— "Oh visinha! Oh! visinha! Adeus, adeus!"

— E ela? — perguntámos.

— Nada respondeu!

— E depois?

— Tratei de averiguar. O Oliveira não deixou de nos seguir até Sãnsão. Deu voltas enormes para se encontrar conosco.

— Móra ainda no Ingote?

— Não. Móra na rua da Moeda.

— Va, continue!

O Pereira conta-nos depois:

— Quasi doido, espumando odio, cheguei a casa atirando a minha mulher, apertei-lhe o pescoço...

— Que queria?

— Saber o que havia entre ela e o Oliveira!

— E ela?

— Nada me disse. Depois des-

fiz-me em caricias e meiguices. Foi então que ela me contou tudo.

E o criminoso, ofegante conta a sua narrativa:

— Quando moravamos no Ingote a minha mulher costumava avar recados ao Oliveira. Um dia foi buscar um pipo de vinho á Estação. Ao chegar a casa o Oliveira agarrou-a e atirou-a de encontro a uns pipos. Quiz abusar dela. Ela resistiu e gritou.

"Ao ouvir isto, cheio de cólera, exigi de minha mulher uma jura em como mais nada se tinha passado. Ela jurou, mas eu fiquei apreensivo, acabrunhado, só pensando no Oliveira."

— Agora em parentesis. Na casa Anibal Lima & Irmão disseram-nos que o criminoso, até ha oito dias fora um empregado cumpridor e pontual. Desde segunda-feira mudára quasi completamente. Sáfia a horas desencontradas e andava pelos cantos da fabrica, taciturno e triste.

— Continuámos:

— Onde comprou o revolver?

— Não era meu.

— Pediu-o emprestado?

— Não! Pertencia a um rapaz de Eiras que m'o dera para eu concertar.

— Na posse do revolver, sonhou em se vingar?

— Pensei em dar cabo de mim!

— ?!!!

— Na sexta feira á noite quiz pôr termo á vida mas minha mulher obsteu a isso. Depois, pensando bem, tenho dois filhinhos e seria uma tragédia a minha morte. Ela tirou-me o revolver.

— Como lhe voltou ás mãos?

— No dia seguinte pedi-lh'o, pois queria entregá-lo ao tal rapaz!

— Sabado?...

— Isso!

— O dia do crime.

O Pereira da Silva descreve-nos o que fez nessa tarde.

— Sahi da fabrica com um amigo que me desafiou para ir tomar um copo. Porque segui caminho diferente desencatrei-me de meus filhinhos que me tinham ido procurar para lhes dar o dinheiro para o pão. Quando cheguei a casa, minha mulher disse-me que eles tinham ido á fabrica. Voltei a sair em sua procura. Na fabrica informaram-me que eles já se tinham ido embora e que fosse no seu encalce, pois podiam ficar debaixo de algum carro. Na rua da Sofia vi o Oliveira a falar com um amigo. Tive uma ideia...

— Qual?

— Quiz certificar-me, quiz ver mais uma vez o que elle fazia.

— E depois?

— Mandei chamar minha mulher. Ela veio. Escondi-me.

O Oliveira viu-a. Deixou rapidamente o amigo e foi a traz dela a chamar:

— "Oh, visinha, oh, visinha!"

Doido, desvairado, sedento de vingança, corri sobre elle e desfechei o revolver!

Eis o que o criminoso nos contou.

A sua narrativa entrecortada ás vezes de frases amargas de desprezo e de tortura, modifica-se, por vezes, e fala então o homem ciumento, o coração rasgado pelo odio tremendo ao homem que lhe queria roubar a mulher, o seu sonho de ha seis anos, a mãe de dois filhinhos que eram o seu enlevo e a sua esperança.

Lê-se no seu olhar, todo o odio pela victima, muito embora lamentoso o fim tragico que teve.

— O chefe Oliveira foi ferido

por bala que lhe atravessou o cráneo. Faleceu ás 6 horas de domingo, recolhendo o cadáver á casa mortuaria donde será removido para a morgue afim de ser autopsiado, realisando-se hoje o seu funeral.

— Embora o Pereira da Silva, a trate como sua mulher, a verdade é que ela era sua amante ha cerca de seis anos, de quem tinha dois filhinhos.

— Como é natural o crime causou geral consternação na cidade, tendo corrido as mais desencontradas versões.

A verdade é que o chefe Oliveira era exemplar no cumprimento do seu cargo na C. P. e era muito respeitado, deixando viuva.

Sociedade de Musica de Camara

E' no dia 24 do corrente que abre, com o incomparavel pianista Viana da Mota, a serie de 5 concertos que a Sociedade de Musica de Camara realiza em este ano musical.

Os outros concertos são preenchidos por artistas como Fernando Cabral, Antoineth Aussean, Lea Bach, etc.

A inscrição que já se encontra quasi coberta e que continua aberta na Casa Crespo (ao lado da Pastelaria Central) é de esperar que o seja completamente, dada a categoria dos artistas e a avidez de musica que Coimbra deve sentir pois que ha bastantes mezes um unico concerto aqui se realizou, o do grande artista Oscar da Silva.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos, ontem, o menino Raul, filho do sr. Miguel Rodrigues.

Amanhã:

A menina Maria José da Silva Botelho da Costa.

D. Matilde Sampaio e Melo.

D. Maria Candida Ferreira Martins.

D. Maria José Esteves.

D. Alcina Alvares de Carvalho Lemos.

José Bernardes Coimbra.

Augusto Cesar Raposo.

Antonio Simões Vaz.

Partidas e chegadas

Partiu para Manteigas o sr. Santos Eusebio, e sua esposa.

EFEMERIDES DA SEMANA

18-1558. — Realizou-se a Assembleia de Francfort.

18-1828. — Assassinio dos lentes de Coimbra, em Condeixa.

18-1834. — O dec. desta data extinguiu a Casa do Infante.

18-1842. — Promulgação do novo Código Administrativo.

18-1900. — Morte do poeta Antonio Nobre.

19-1745. — Nasceu o grande advogado Manuel de Sousa Lobão.

19-1752. — Nasceu em Coimbra, o compositor José Mauricio.

19-1808. — Abdicação de Carlos IV de Espanha.

19-1850. — Nasceu a actriz portuguesa Virginia Dias da Silva.

19-1891. — Primeira representação no teatro de S. Carlos (Lisboa) da peça de Freitas Gazaril: *Fret Luis de Sousa*.

19-1914. — Morreu Amelia Janny.

20-1492. — A lei portuguesa deste dia isentou de aboletamento os estrangeiros. Esta lei foi relativa expressamente aos ingleses, mas applicavel, por efeitos de tratado, ás nações mais favorecidas.

20-1516. — Morte do Poeta de Mantua Baptista Mantovano.

20-1800. — Batalha de Heliopolis dada pelo general Kleber contra as tropas turcas, que ficaram vencidas.

20-1828. — Nasceu o dramaturgo Henrique Ibsen.

20-1893. — Morte de José M. da Silva Leal.

21-1685. — Nasceu o musico Bach (João Sebastião).

21-1848. — Abdicou Luis Carlos, da Baviera.

22-1518. — Ficou ultimada a firmada a concessão dos navios que acompanhariam Fernão de Magalhães.

22-1832. — Morreu Goethe.

22-1845. — Nasceu o poeta Guilherme Braga.

23-1536. — A bula desta data, de Paulo III confirmou o estabelecimento da Inquisição em Portugal.

23-1821. — Por dec. desta data foram suspensas as admissões e entradas de novinhos para as ordens religiosas e militares, exceptuando os conventos de freires de Cristo, Santiago e Avis, estabelecidos em Coimbra.

23-1849. — Abdicação de Carlos Alberto, da Sardenha.

24-1550. — Paz entre a Inglaterra e a França.

25-1762. — Nasceu em Lisboa o compositor Marcos Antonio da Fonseca Portugal.

24-1795. — Morte de Martinho de Melo e Castro.

24-1817. — Nasceu o compositor Mailart (Luis).

Os alunos da Faculdade de Letras, da cadeira de Historia da Arte, acompanhados do seu professor, sr. Dr. Virgilio Correia, vão no proximo dia 20, em viagem de estudo a Batalha.

O sr. dr. Fortunato de Almeida fez-lhes nos dias 20 e 21 do corrente, na Sala dos Capelos, pelas 16 horas e meia, duas conferencias sobre o tema: *A decadência de imperio português*.

Quem achou?

Uma empregada da E. P. Superior, perdeu um molho da chaves desde a rua Sub-Ripas ao Largo da Sé Velha, as quais tinham uma corrente junta.

A quem as encontrou pede-se o favor de as entregar a Maria Pura Rodrigues na referida Escola.

— Quem achou?

Faleceu ontem o proprietario e antigo comerciante desta cidade, sr. Alberto Carlos de Moura, que foi um grande exemplo de honestidade e honradez na sua vida comercial e particular.

Por isso o extinto tinha a justa consideração que merecia o seu caracter tão digno de ser imitado.

Era talvez o mais velho dos comerciantes de Coimbra e daqueles que já se achavam afastados da vida comercial.

O finado foi vereador da Camara Municipal numa situação regeneradora, a cujo partido pertenceu.

Ao seu presado filho o sr. Herminio de Moura e Sá e a toda a mais familia do saudoso extinto endereçamos as nossas sentidas condolencias.

— Também faleceu o sr. Francisco Simões de Carvalho Pio.

Sentidos pésames á familia.

Venda de casas

No dia 23 de Março corrente, pelas 13 horas, vender-se hão em praça particular, se o preço convier, os seguintes predios:

Uma casa no Terreiro da Erva, n.º 20 e 22.

Uma dita na Rua da Cadeia, n.º 15 e 27.

Uma dita na rua da Barbeira, em Celas, com o n.º 4 e 6.

Duas na rua do Pateo ou Dr Manso Preto, n.º 18 e 20 e 20 e 22.

Uma nos Palacios Confusos, n.º 4 e 6.

Uma na Couraça da Lisboa, n.º 71 e 73.

Duas na Rua Pedro Cardoso, n.º 26 28 e 30 e 32.

Uma na Rua Visconde da Luz, n.º 56 a 60.

A praça é feita no dia e hora indicada na Rua Pedro Cardoso, n.º 40, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Coimbra, 13 de Março de 1921.

O testamenteiro, *Diogo José Soares*.

Ajudante de Pasteleiro, precisa-se em esta redacção se diz. X

Arrenda-se bonita vinda, de recente construção. Informa esta redacção, X

Banheira de zinco, nova e muito forte, vende-se. Praça do Comercio, 103. 1

Casa grande com quintal, capoeira e jardim, alugase. Para ver e tratar, Avenida Dr. Dias da Silva, 62 a 64. X

Casa acabada de construir, vende-se ou arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião).

Trata-se na propria casa com a sua dona, das 13 ás 17 horas.

Casa com quintal, vende-se, para tratar: R. dos Gatos, 8.

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas.

Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casas Vendem-se 2 predios com os n.º 32 e 33 da Praça do Comercio e rua das Azeiteiras n.º 6; tem ligação interior.

Informações, Praça do Comercio, 36-1.º. 2

Carteira Perdeu-se no passado domingo. Dão-se algarças a quem a entregar na rua do Corpo de Deus, 63.º. 1

Empregado Viajante para o ramo de mercearias e papellaria, e que de boas referencias, precisa-se.

Carta a Bizitro & Carvalho Limitada, rua Victor Cordon, 6, Lisboa.

Guarda-livros en-carrega-se de escritas de pequeno e grande movimento.

Carta a esta redacção a A. J. L. 8

Instalação de armazem composta de prateleiras, meza, estante envidraçada, secretária, maquina de escrever e telefone, podendo servir para fazendas, miudezas ou quaesquer outros artigos, vende-se ou trespassa-se.

Falar no escritorio da firma José dos Santos Lda. Praça 8 de Maio 45 1.º. X

Inglês TEORICO e PRACTICO. Indivíduo com longa permanencia em Inglaterra, dá explicações.

Para tratar, rua da Sofia, 23.

Landau moderno, muito leve, em estado novo, vende José Santos, Leiria. 1

Maquina de escrever Remington, vende-se em bom uso.

Trata-se na rua Pedro Cardoso, 170.

Piano de mesa vende-se, informa Venancio, Olivais.

Piano alemão de 1.º ordem. Vende-se um de cordas cruzadas, todo armado em ferro, com 3 pedais e serpentinas duplas. Atura 1.º, 40. Rua das Esteirinhas, 2. (Em frente ao teatro Sousa Bastos.) X

Perdeu-se um saco preto que continha umas gaspeas de senhora, saltos novos e uns talões pertencentes aos mesmos sapatos.

Caso seja encontrado o referido saco ou algum o tenha em seu poder, pede-se o favor de o entregar a Jaime Soares (Peralta), rua dos Militares n.º 27 — Coimbra.

Professora de toda a respeitabilidade, com o curso da Escola Normal desta cidade e com pratica em varias escolas, oferece-se para leccionar creanças em sua casa ou em casa de seus pais.

Nesta redacção se diz. X

Quinta nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz se nesta redacção. 2 s-X

Quinta Vende-se a do Picôto, nos subúrbios de Coimbra, composta de magnifica casa de habitação, garage, terrenos de horta, pomar e jardim.

Para tratar, Julio Carvalho, Rua da Madalena, Coimbra. 2

Taberna trespassa-se para o mesmo ou outro ramo.

Tratar, rua do Moreno, 17. 2

Trespasa-se Mercaria e vinhos num dos melhores locais da Alta.

Nesta redacção se diz. 4

Trespasa-se ou arrenda-se um estabelecimento de mercaria com um forno anexo, na Estrada da Beira, 108 e 199. Para tratar no mesmo. X

Trespasa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2.ª ruas e renda muito barata.

Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Vende-se uma instalação de Luz Wizard com portta de trez candieiros, tubo de cobre, tanque. bomba, etc.

Para ver e tratar no largo da Freiria 5 e 6. X

Vendem-se terrenos para construções em Condeixa (estrada Condeixa-Barreiro) defronte do Palacio Sotto Maior, e um pinhal no Brejo.

Tratar com o dono Antonio Loio Cera. X

Vendem-se 4.500 eucaliptos, para madeira ou lenha. Vende-se qualquer quantidade.

Trata-se com Manuel d'Oliveira, no lugar dos Casais, S. Martinho do Bispo, ou com Joaquim Fernandes, pedreiro, na obra da Companhia Nacional, na Avenida Navarro, 3

Vende-se para comercio e habitação, o predio da Rua Eduardo Coelho, n.º 40 e 42.

Nesta redacção se diz. X

Violino Compra se um usado e em bom estado.

Dirigir á rua Eduardo Coelho, 108 2.º. 2

18.000\$00 Precisam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. X

Ao capital

Vendem-se algumas moradas de casas, em conjunto ou separado, de bom rendimento, no centro da baixa. Para tratar na Livraria Cunha. — Coimbra. X

A' classe comercial

Casa particular dá pensão com abundancia e acoio, na mesma ha quartos com mobili. Rua Corpo Deus, 112. X

REMEDIO HERÓICO!

Rebucados Milagrosos rapidamente debelam as touquidões, TOSSES, etc.

Dinheiro achado

Foi encontrado hha dias de manhã no largo Miguel Bombarda, á porta do estabelecimento do sr. José Mendes Pedrosa, algum dinheiro, que aquele conceituado comerciante entregará a quem provar pertencer-lhe.

LOTERIA

22 de Março

PREMIO GRANDE 120:000\$00

PEDIDOS A

Julio da Cunha Pinto & Filho

LARGO DAS AMEIAS

TOSSES

GRUPE

CONSTIPAÇÕES

BRONQUITES

RHEUMA

INSTITUTO

Pasteur de Lisboa

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

Quinta-feira, 20 de Março de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1574

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Gazeta de Coimbra

EXPEDIENTE

De dia para dia continua a agravar-se a situação da imprensa, que não tarda a sentir-se asfixiada devido ao preço do papel e da mão d'obra.

Na semana finda já tivemos de pagar o papel a 71\$00 cada resma, que antigamente nos custava 1\$90!!

Por outro lado, o pessoal operário para fazer face aos seus encargos tem necessariamente de ver aumentados os seus salários, que não podemos deixar de atender.

Ora a *Gazeta de Coimbra* que vive exclusivamente

dos seus amáveis assinantes e anunciantes, vê-se na necessidade de aumentar o preço da sua assinatura em \$50 cada mês, ou sejam mais 1\$50 por trimestre.

Doutra forma a *Gazeta de Coimbra* não pode sustentar-se 3 vezes por semana.

Apesar disso a *Gazeta de Coimbra* continua a ser o jornal mais barato da provincia.

Confiamos na dedicação dos nossos estimados assinantes, esperando que continuem a prestar-nos o seu valioso auxilio.

A Relação de Coimbra

Temos presente um exemplar da representação dirigida ao sr. Ministro da Justiça a propósito do decreto n.º 9359, que reduziu o quadro do Tribunal da Relação de Coimbra.

O folheto tem o título "A administração da Justiça nos tribunais de 2.ª instancia-Reformas a introduzir".

A representação demonstra a necessidade de manter a Relação de Coimbra, organizando-a por forma a poder desempenhar, com vantagem, a função que lhe pertence.

Indica as reformas a introduzir, começando pela área desta Relação, que não tem uma base judiciária nem regional, e nisto assenta o seu principal defeito.

Existe um trabalho do ilustre professor sr. Dr. José Alberto dos Reis sobre este assunto, trabalho que obedeceu a um estudo consciencioso que serviu de base no Congresso Beirão realizado em Coimbra.

Para admitir a extinção da Relação de Coimbra será preciso que cada juiz da Relação de Lisboa e Porto julgasse por ano mais de 300 processos, o que se torna impossível.

Indica a representação o modo de reorganizar, com vantagens para o serviço e para o publico, a Relação de Coimbra, nas seguintes bases:

1.º — E' viciosa a distribuição das comarcas pelas três Relações do continente;

2.º — A área territorial da Relação de Coimbra nem tem uma base judiciária nem tem uma base regional;

3.º — Para se obter, na segunda instancia, o mais perfeito equilibrio entre a rapidez dos julgamentos e o estudo consciencioso e reflectido das causas há que alargar consideravelmente o distrito judicial da Relação de Coimbra;

4.º — Este alargamento pode fazer-se sem prejuizo da comodidade dos povos e sem sacrificio, antes com manifesto respeito, da unidade regional, restituindo-se á Beira o que á Beira pertence.

Oscar da Silva

De Coimbra vão a Aveiro assistir á festa do insigne pianista, Oscar da Silva, festa que se realisa no sabado, muitas pessoas desta cidade.

O distinto violinista, sr. D. José Paes, vai tomar parte no sa-
rau, tocando alguns solos de violino, acompanhado por Oscar da Silva.

Uma pastoral notavel

Vêmos no nosso presado colega *Comercio do Porto* uma extensa noticia referente á pastoral que s. ex.ª rev.ª o sr. Bispo Conde publicou ha dias, segundo é de uso no quaresma.

A deste ano versa um tema de grande importancia social: *A luta contra a tuberculose*, aconselhando o clero a fazer uma persistente campanha para indicar aos habitantes das respectivas freguezias quais os meios de combate contra essa terrivel enfermidade, principiando pela hygiene individual e publica, contagio, etc.

Não basta a acção do medico, outras individualidades podem auxiliar esta grande cruzada e o padre está neste caso.

Como se vê, a pastoral deste ano versa um assunto da maior importancia e a ela nos teriamos já referido se nos fosse enviada, como foi a varios jornais de fora.

D. Gloria Castanheira

Mais um concerto, e ainda em beneficio da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, no dia 23, pelas 2 horas. A insigne artista, apenas poudo recuperar algumas forças físicas, tratou de organizar com as suas notaveis Discipulas esta Festa de Caridade, exclusivamente de musicas do celebre pianista e compositor, Roberto Schumann, que apesar de uma vida muito curta (1810 a 1856), é considerado o successor directo de Beethoven na Historia de Musica.

Na obra do genial maestro da Saxonia passa a alma humana com todas as paixões e sentimentos, com todas as dores e alegrias, com todas as torturas e tempestades.

O programa, que será publicado, é uma maravilha de saber e de inspiração.

A grande professora na sua nobilissima cruzada de beneficiar encontra em todo o País as mais entusiasticas homenagens, o que demonstra que ainda se não extinguiram de todo na nossa raça os sentimentos de gratidão e de justiça.

Por Deus não é completa a derrocada.

Evocando as lutas da sr.ª D. Gloria Castanheira pela Santa Casa, um grande orador sagrado recorda as conhecidas palavras do Evangelho, tão dramaticas e tão emocionantes: tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; andava nu, e me vestistes; acarinhestes os pobres e os desditosos, foi a mim que destes a doçura dos vossos carinhos e do vosso amparo.

O exercicio farmaceutico

Consola-nos o debate sobre este delicado assunto, expellido na conceituada *Gazeta de Coimbra* e nos diários mais considerados de Lisboa e do Porto como nas colectividades farmaceuticas das três cidades universitarias, secundado por professores e pelo actual Ministro do Trabalho, que tem sido um elemento de incontestavel valia.

Iniciaram esse justissimo movimento os estudantes da Faculdade de Farmacia de Coimbra, surtindo os seus benéficos resultados com a publicação do regulamento profissional da Farmacia por aquela pasta, seguindo-se a criação de uma associação farmaceutica nessa cidade académica, assim como a reorganização do Centro Farmaceutico Portugal com sede no Porto, que publica o seu órgão quinzenal *A Acção Farmaceutica*, do qual fazem parte assistentes da Faculdade de Farmacia do Porto e farmaceuticos categorizados do antigo e do actual curso.

E', pois, consolador este despertar de energias, velhas e novas, unidas em defeza da classe! E dele adveem não só o respeito devido á profissão, como as garantias usufruidas e a que dão direito os diplomados, até hoje impunemente usurpadas pelos ajudantes de farmacia!

E porque esta campanha? — não só por não ter sido regulamentado o exercicio farmaceutico, a quando da reforma do ensino superior em 1911 — como o devia ter sido, — como ainda por se verem os ajudantes isentos de continuar usufruindo regalias, como se possuissem os respectivos diplomas! — sim, os cursos nenhuma valia representavam...

Não haverá ninguém que se compraza com as suas atribuições ou garantias profissionais — qual quer que seja a carreira — invadidas por quem não possua os respectivos diplomas e crentes estamos, de que se os actuaes ajudantes de Farmacia fossem possuidores dos documentos escolares competentes, haveriam de acordar com esta campanha dos farmaceuticos e dos estudantes de Farmacia. E para exemplificarmos, a Associação Médica Lusitana, com sede no Porto, deliberou na sua penultima sessão ordinaria redigir um projecto e a competente representação aos poderes publicos, de modo a coibir-se identicamente o exercicio ilegal da Medicina, que se estende impunemente de norte a sul. E haverá quem condene tal resolução?!

Não são unicamente os farmaceuticos, portanto, que desejam ver respeitada a sua profissão, legalmente conquistada.

Reconhecemos a dificuldade de deslocação a muitos dos actuaes ajudantes e não condenamos em alguns as suas qualidades praticas profissionais; porém na nossa, como em todas as nações cultas, houve sempre diferença de garantias para os diplomados de qualquer curso e para os respectivos auxiliares.

Portanto estes, que pugnem por um curso auxiliar como os existentes para a Medicina e Engenharia, claramente de garantias restrictas; porém não e nunca pelo restabelecimento de um curso antiquado e que nem a sciencia moderna, nem as Universidades e nem mesmo o bom senso permitiriam. Sim, o actual regimen politico reformando o ensino em 1911 extinguiu um curso, criando um outro consoante as evoluções da sciencia e o professorado nos paizes mais avançados no ramo scientifico.

Então a sciencia poderá ter efeitos retroactivos? Não nos constam protestos dos ajudantes de Medicina, Engenharia, cirurgiões-dentistas, sem discutirmos os dos cursos do Exército e da Marinha, pois reconheceram e muito bem e na superficial pretensão,

Ainda o provimento do lugar de official maior

DA SECRETARIA GERAL DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

E A SUA EXTINÇÃO

Sobre o provimento do lugar de official maior publicou a *Seara Nova* um artigo do ministro da Instrução Publica Antonio Sergio, intitulado *No Governo*, que, com a devina vênica, a seguir transcrevemos, que publicou no dia 15 de Fevereiro ultimo:

"O caso da Universidade de Coimbra tinha-se resolvido em cinco minutos, se não houvesse tanto histerismo em Portugal. Relatemos alguns factos essenciais.

Em Outubro do ano passado, o Reitor da Universidade de Coimbra mandou para o Ministerio um projecto, de remodelação dos serviços administrativos acompanhado de um officio em que recomendava o projecto, declarando que o perfilhava.

Se o perfilhava, é que o projecto fora feito por outrem. E quem se poderia julgar que fosse o autor? Quem poderá elaborar projectos de remodelação na Universidade, que o Reitor perfilhe e recomende, senão o Senado Universitario?

Todos julgaram, pois, que o projecto era obra do Senado Universitario.

Ora, esse projecto incluia o

provimento do cargo de official mór, que estava vago.

Concluia-se pois, logicamente, que o Reitor e o Senado queriam que se fizesse o provimento desse cargo.

Os antecessores do actual ministro não o proviram, apesar de isso. Porquê? Naturalmente para não onerarem o Tesouro com o vencimento respectivo.

Essa razão deixou de existir. Com effeito, quando o actual ministro subiu ao poder, suprimiu as secretarias privativas, ficando adidos (quer dizer, a receberem vencimento sem trabalhar, até que fossem nomeados para outros cargos) alguns funcionários.

Entre estes, havia um que todas as pessoas competentes que o Ministro ouviu sobre o assunto declararam ser apto a ir para o tal cargo vago de official mór, que o projecto de remodelação, recomendado e perfilhado pelo Reitor, indicava que se preenchesse.

O Ministro desconhecia até á data, absolutamente, a existencia do individuo que nomeou bem como a dos seus parentes e amigos, eram politicos, e que politica tinham; e não fazia empenho algum, nem faz, em que haja official mór, e, havendo-o,

que seja este ou aquele individuo. Tudo isso lhe é indifferente. Do seu ministerio, só o interessam as questões pedagogicas; são lhe aborrecidas as questões burocraticas.

Ouvidas as entidades competentes, nomeou o funcionario adido que os competentes lhe indicaram; á nomeação o Conselho Superior de Finanças deu o seu visto. Tudo portanto lhe pareceu normalissimo, e nunca lhe passou pela ideia que tivesse praticado um acto "politico" e de qualquer forma objecionavel. Aliás, julgou isto um caso de expediente como mil outros que resolveu, incapaz de passar á historia.

Não contava com o histerismo lusitano.

O Reitor de Coimbra veio a Lisboa, e falou ao Ministro. Já havia sido publicado o decreto da nomeação do official mór. E numa entrevista, longa e cordialissima, em que o Reitor fez ao Ministro as mais lisonjeiras declarações, falou-se na nomeação do official mór, dizendo o Reitor:

— "A nomeação que V. Ex.ª fez talvez origine uma reclamação. Se a reclamação não apparecer, muito bem; se apparecer, tenha V. Ex.ª a bondade de a ouvir e lhe dar o destino que julgar melhor".

Foi isto o que disse o Reitor.

Repare-se que o Reitor não disse "a nomeação que V. Ex.ª vai fazer", ou "a nomeação que V. Ex.ª tenciona fazer"; mas sim: "a nomeação que fez". O Reitor falou como quem sabia que a nomeação era um facto consumado; e, apesar disso, não levantou por si proprio nenhuma objecção, nem se mostrou maguado, surprehendido ou offendido; muito pelo contrario. Falou como se o facto o não interessasse, mas apenas a um possivel reclamante, que se julgava com direito ao cargo. E nessa entrevista apresentou uma nova edição do projecto sobre a secretaria, em que mais uma vez se indicava a necessidade do cargo de official mór.

No dia seguinte, nova entrevista cordealissima do Reitor com o Ministro.

Nessa tarde, parte o Reitor para Coimbra. E, chegado a Coimbra, passa o Reitor a supor-se desconsiderado num acto por que até então se não mostrara nada offeso, e pelo qual se declarava indifferente. O certo é que as coisas vieram ao ponto de mandar um telegrama ao Ministro a pedir-lhe a demissão, pura e simplesmente, sem indicar os motivos de tal pedido.

A esse telegrama respondeu o Ministro (pelo seu chefe de gabinete, pois tinha de partir para o Parlamento, donde o chamavam) nos seguintes termos:

"Encarrega-me Sua Excelencia Ministro Instrução apresentar V. Ex.ª seus melhores cumprimentos pedindo desista inesperado pedido de demissão.

Senhor Ministro poudo ha dias patentear Vossa Excelencia sua consideração e desconhecendo embora razões seu pedido está convencido de que V. Ex.ª poderá manter-se á frente da Universidade prestigiando-a e dirigindo-a com o comprovado criterio até hoje demonstrado. — Simões Raposo, chefe do gabinete.

Ora, com este telegrama amabilissimo deram-se dois factos extraordinarios: 1.º o Reitor não respondeu ao telegrama, persistindo portanto em não declarar ao Ministro o motivo do seu pedido de demissão; 2.º o Reitor não deu conhecimento de tal telegrama a certas pessoas com

AO COMERCIO

Os Gerentes da TRANSFORMADORA, L.DA, tendo-lhes constado que alguém se tem utilizado desta firma com intuitos de exploração commercial, vêm declarar, para os devidos effeitos, que são actualmente unicos socios e proprietarios da mesma, Manuel Baptista de Almeida, Abel Amado de Carvalho, Adelino Baptista de Almeida e Hermenegildo dos Santos, conforme consta da escritura de 7 de Agosto de 1923, lavrada nas notas do notario, Dr. Jaime Correia da Encarnação, e publicada na *Gazeta de Coimbra*, n.º 1495, de 1 de Setembro do ano findo.

Mais declaram que esta Sociedade apenas possui dois estabelecimentos, ambos nesta cidade, sendo um na Rua da Nogueira, n.º 20 a 24 (sede social), e outro na Rua da Sôta — vulgo Largo do Cais — n.º 5 a 7.

Coimbra, 18 de Março de 1924.

"Correio de Coimbra,"

Entrou no 3.º ano de publicação o nosso ilustre colega *Correio de Coimbra*, tendo melhorado muito o seu aspecto geral, com novos tipos e maior formato. Publica uma extensa lista de distintos colaboradores, muitos dos quais são professores, conegos, parocos, etc.

Assim tem o nosso presado colega assegurada a sua existencia, que bem desejamos seja bastante prospera.

Sinceras felicitações.

quem se expandia (fazendo assim supôr que não era bem tratado pelo Ministro) pelo que os dois professores que vieram mais tarde a Lisboa falar com o Ministro lhe declararam com o maior espanto ignorar o telegrama, cuja existencia, segundo disseram, bastava para mudar a seus olhos todo o aspecto da questão.

Se o Reitor, em vez de mandar um telegrama sibilino, da primeira vez, e de deixar de responder, da segunda, se tem explicado com o Ministro, — tudo se teria arranjado facilmente.

Mas o Reitor nem teve a coragem de contrariar os inimigos do funcionario nomeado, nem a de aparecer ao Ministro a pedir-lhe a revogação de um despacho contra o qual não reclamara no primeiro nem no segundo encontro, e sobre cuja pretensa ilegalidade ou inconveniencia se negou até hoje a explicar-se.

O Reitor com efeito só poderia ter uma saída: fazer o que fez o Senado: declarar dispensavel o cargo de official mór. Mas isso não o queria fazer o Reitor, porque por duas vezes perfilhara um projecto em que se recomendava o provimento do dito cargo. Pôde porém fazê-lo o Senado, porque o projecto (só mais tarde o Ministro o soube, com grande espanto dele e de toda a gente) — não era do Senado o projecto! O projecto perfilhado pelo Reitor, e por ele recomendado ao Ministerio, foi elaborado... pelo pessoal da secretaria, e mandado para Lisboa sem conhecimento dos professores! Tableau!

E aí está, talvez, porque o Reitor achou preferível amuar, barafustar, tomar atitudes altisonoras de dignidades ofendidas... a explicar-se calmamente com o Ministro, que com tanta amabilidade lhe respondeu, convidando-o a uma explicação.

Mais uma vez, portanto, se demonstrou a veracidade — e applicabilidade — do aforismo dos franceses: «tu te fâches, donc — tu as tort».

A extinção do lugar

O *Diário do Governo* publicou o seguinte decreto:

Tendo sido provido o lugar de official maior da Secretaria Geral da Universidade de Coimbra por decreto de 9 de Janeiro ultimo, atendendo a que a manutenção desse lugar fóra proposta pelo respectivo reitor, não obstante achar-se ele vago;

Mas havendo o Senado Universitário, já depois da publicação, não só do decreto n.º 9353, que extinguiu as secretarias privativas das diferentes Faculdades e da Escola Normal Superior da Universidade de Coimbra, como também do que fez o provimento acima referido, emitido o parecer unanime de que o cargo de official maior «bem podia ser extinto sem prejuizo para o serviço», pelo que o funcionario nomeado para o referido cargo pediu para regressar á situação anterior;

Considerando que a situação do Tesouro impõe uma rigorosa economia dos dinheiros publicos;

Usando da faculdade que me confere o n.º 4.º do artigo 47.º da Constituição Política da Republica Portuguesa:

Hei por bem, sob proposta do Ministro da Instrução Publica, decretar o seguinte:

Artigo 1.º E' extinto o cargo de official maior da Secretaria Geral da Universidade de Coimbra.

Artigo 2.º O official chefe da extinta Secretaria da Faculdade de Medicina da mesma Universidade, nomeado para o referido cargo de official maior por decreto de 9 de Janeiro findo, regressa á situação de adido, nos termos do decreto n.º 9353, de 7 de Janeiro de 1924.

Artigo 3.º Fica revogada a legislação em contrario.

Neste decreto faz-se referencia ás propostas do Reitor da Universidade, ás representações do Senado Universitário e ao pedido do funcionario nomeado para o referido cargo.

A *Gazeta de Coimbra* publicou a representação do Senado Universitaria e hoje publica a copia do requerimento

dirigido ao sr. ministro da Instrução Publica pelo nosso presado amigo sr. José Augusto Dias Pereira, em seguida á representação do Senado Universitário:

O requerimento

«Ex.^{ma} Ministro da Instrução Publica—José Augusto Dias Pereira, official chefe da Secretaria da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra, adido nos termos do Decreto 9353, tendo sido nomeado, ao abrigo do art. 6.º da Lei n.º 1334, official maior da Secretaria Geral da Universidade, por Decreto publicado no *Diário do Governo*, de 11 de Janeiro de 1924, aprovado em conselho de ministros e visado pelo Conselho Superior de Finanças, apresentou-se na Reitoria da Universidade para tomar posse do referido cargo, no dia 14 de Janeiro.

Pelo Ex.^{ma} Reitor, Dr. Antonio Luiz Gomes, lhe foi dito que não dava posse por aguardar que o Ex.^{ma} Ministro se pronunciasse sobre uma reclamação de empregados da Universidade, que lhe ia ser apresentada, e que lhe pedira para analisar.

Passados dias foi o requerente informado de que o Ex.^{ma} Ministro depois de analisar a reclamação, comunicara telegraficamente ao Ex.^{ma} Reitor da Universidade para que se dignasse dar posse ao nomeado.

Apresentando-se o requerente, de novo, para esse fim, na Reitoria da Universidade foi recusada ainda a posse, tendo o Ex.^{ma} Reitor pedido a demissão do cargo, como é do dominio publico.

O requerente, apresentando-se a tomar posse, procedeu de harmonia com a lei e na convicção de que tinha sido nomeado para um cargo necessário ao serviço da Secretaria Geral da Universidade.

Tal convicção baseava-se no facto de terem sido extintas as secretarias privativas das Faculdades e assim na proposta do Ex.^{ma} Reitor, enviada ao Ministerio da Instrução Publica em 23 de Outubro de 1923, e na nota de 10 de Janeiro de 1924, em resposta ao Governo sobre os cargos vagos a suprimir, porque, tanto numa como noutra, se considerava o cargo de official maior como indispensavel na organização da referida Secretaria Geral.

O Senado Universitário, porém, manifestou ao Ex.^{ma} Ministro opinião contraria á do Ex.^{ma} Reitor, entendendo que o lugar de official maior poderia ser extinto sem prejuizo para o serviço.

Tal deliberação do mais alto organismo universitário, que só ao Governo, e não requerente, compete apreciar, impõe, no entanto, a obrigação de expôr a V. Ex.^a o que se lhe afigura digno de atenção.

Compreendeu-se que o requerente se apresentasse para tomar posse, como o fez, quando supunha que tinha sido nomeado para um cargo necessário ao serviço.

Em face porém da resolução do Senado Universitário, embora contraria á opinião do Ex.^{ma} Reitor, supõe o requerente que se lhe impunha a obrigação moral de não voltar a apresentar-se para tomar posse dum tal cargo, que o mais alto organismo universitário considerava inutil.

Aceitar um cargo inutil é censuravel em qualquer altura; em época de compressão de despesas é condenavel.

Tal foi a razão porque o requerente não se apresentou para tomar posse, preferindo expôr a V. Ex.^a a sua situação.

Tomar posse dum cargo, que rapidamente seria suprimido, podia significar desejo dum aumento de vencimento, proveniente duma nova situação de adido de um cargo de vencimento maior.

Tal situação não a podia aceitar o requerente.

O governo certamente considerou indispensavel o referido cargo, em virtude das informações officiaes que possuia; no entanto, competindo-lhe ainda, em seu alto criterio, julgar da extinção desse lugar, é de crer que, com as novas informações officiaes provenientes do Senado Universitário, o governo venha a extinguir o lugar de official maior da Secretaria Geral da Universidade de Coimbra.

Nesta hipótese, porém, pede

o requerente que seja mandado regressar á sua anterior situação de adido como official chefe da Secretaria da Faculdade de Medicina, porque deseja manter o seu nome completamente alheio a quaisquer interesses materiais.

Pede deferimento. 2 de Fevereiro de 1924. — José Augusto Dias Pereira.

Este requerimento, que nobilita o nosso querido amigo, sr. José Augusto Dias Pereira, foi mais uma prova da sua seriedade como funcionario que o é, pelas proprias informações da Universidade, dos mais distintos.

São inuteis quaisquer comentarios.

Duas Poesias

de Amelia Janny

Mão desconhecida me fez enviar, num destes dias, as duas poesias transcritas, informando-me o gentil anonimo, que são hoje muito raras as folhas avulsas em que foram publicadas, e que se distribuíram no Teatro Academico, nas noites indicadas nas respectivas datas.

Publicando-as agora presta-se homenagem á sua autora, a poetisa D. Amelia Janny.

Para a pessoa, que teve a lembrança do m'as fazer conhecer, vão os meus agradecimentos. 19-Março-1924.

NUNO BEJA

Ao Eximio Actor Simões

*Hoje ainda mil risos festivos,
Só aplausos retumbam aqui!
A' manhã o silencio, a tristeza:
Eis a herança que resta de ti!*

*Hoje ainda videntes coras
A teus pés vão seu brilho olvidar!
A' manhã, quando ausente já flores,
Ha-de o pranto essas rosas murchar.*

*Hoje um hino ao Actor inspirado,
D' alma preito sincero penhor!
A' manhã, só gemidos queixosos,
Expressivos lamentos de dor!*

*Hoje ainda o sentir que arrebatava,
Ante o génio que Deus te ofertou!
A' manhã suspirar d' amargura
Pelo astro que a ausencia ofuscou!*

*Hoje ainda fervente, anhelante,
Pode a turba seus brados soltar!
A' manhã só nos resta o teu nome,
— E no peito a saudade — um altar.*

Coimbra, 12 de Maio de 1862.

AMELIA JANNY.

Ao Eximio Actor Rosa

*Dizendo que arrebatas quem te escuta,
Filho da inspiração,
Perde-se a minha voz, quando te aclama
Inteira uma Nação!*

*Quando do seio em fogo aos taboos sobre
Teu nome sem rival,
Se em delirio te aplaude a Academia
— A flor de Portugal —;*

*Se em febril ovação ao teu talento
Quiser um hino tecer,
A que, altiva aos tiranos, só ao génio
Se curva com prazer;*

*Quando em rápido olhar prendes, dominas
A multidão que vês:
Canto a Patria e a ti — dizendo: Salve,
Artista Português.*

Coimbra, 7 de Março de 1863.

AMELIA JANNY.

Panico no Teatro Avenida

Ontem, quando se realizava o espectáculo da companhia Chaby, cafu em frente do teatro o cabo condutor da inercia electrica, cujos efeitos se fizeram sentir ali, estabelecendo-se panico entre os espectadores, que julgavam tratar-se dum incendio.

Algumas senhoras desmaiaram.

Se o caso se tivesse dado á saída dos espectadores, poderia ter havido algum desastre pessoal.

Felizmente não passou de susto.

O tempo

Desde domingo que a cidade está sob a influencia dum inverno muito rigoroso, sendo a chuva constante e torrencial.

O rio Mondego leva um grande enchente, estando já alagadas as freguesias marginaes.

ECOS DE LONGE

A espirita parisiense m.^{me} Telleme, que se gaba de ter previsto o terramoto do Japão, anuncia que no ano de 1924 só a Holanda, dos países da Europa, gosará de paz absoluta. Haverá calamidades de varia natureza. Até a Inglaterra sofrerá graves desordens internas.

— A cidade de New York tem 9 milhões de habitantes. Um dos seus hotéis tem 2000 quartos e grande numero de salões para cavaço, fumar, leitura, dança, musica, etc., etc.

Os jornais ali teem de 16 a 24 paginas. Publicam annuncios permanentes que custam mais de mil escudos cada um.

— O matematico Pluche, de Paris, anda ha muito tempo preocupado com a solução do problema da quadratura do circulo. Não faz outra coisa se não pensar no caso e isto o tras triste e macabuzio.

Ha dias chegou a casa radiante de alegria. A mulher vendendo o assim, disse-lhe: Já sei o motivo do teu contentamento — descobriste a quadratura do circulo...

— Enganas-te, encontrei mas foi uma casa devoluta.

Lá, como cá, uma grande falta de casas para alugar.

— O mais antigo jornal do mundo é o *Tsen-Tze-Kivan-Pao*, gazeta official de Pekin. que conta mais de mil anos.

— Em França a musica foi considerada uma arte inferior até ao fim do seculo XVIII. Os musicos, por isso, eram tratados com um certo desprezo.

O violão passava por ser o instrumento mais inferior e desprezível.

— Supõe muita gente que a apendicite é uma dança moderna. Encontrou-se, porém, ha pouco, uma nota do grande medico Heister pela qual se vê que um criminoso em Altdorf morreu de apendicite. O mesmo medico admite a hipótese do rei Herodes e Ana d'Austria terem morrido também da mesma doença.

— Um grande zoologo inglês depois de muito estudo chegou á conclusão de que o animal mais veloz é o lebreu, cão de fila inglês, e depois o cavallo, o tigre, a hiena, o lobo, etc. — Das aves é o pombo-correio.

O lebreu pode chegar a percorrer 1.300 metros por minuto. — Na China ha um dia do ano chamado da «festa dos credores». Nesse dia todos os chineses teem o direito a pagar-se por suas mãos dos que lhes deverem.

Os ourives podem apoderar-se das joias, os sapateiros do calçado, os alfaiates e modistas do vestuario, etc. etc.

Tratando-se de roupas brancas, teem de ficar como Adão no Paraíso!

Guerra ás moscas!

A Repartição do Turismo officiou ás Comissões de Turismo de Luso, Cascais, Figueira da Foz e Gerez, para pôrem em uso medidas indicadas por essa repartição para dar cabo das moscas.

Então só nessas quatro terras existem moscas?

Comquanto Coimbra não seja das terras mais sujeitas a essa praga, também as cá temos e bem era applicar-lhes a receita para o seu exterminio.

Tambem se não pode dizer que nesta cidade haja muita gente carca, a quem as moscas mais atormentam, mas isso não obsta a que se faça o exterminio das moscas.

Que medidas se devem então adoptar para dar cabo delas?

Inter-cambio científico

A convite do illustre director da Faculdade de Medicina, sr. Dr. Lucio Martins da Rocha, no proximo mês de Abril, vem fazer duas conferencias á Universidade de Coimbra, o professor da Faculdade de Medicina de Hamburgo, Dr. Weygandt.

Mr. Vianey, d-cano da Faculdade de Letras de Montpellier, realiza nos dias 24 e 25 do corrente, duas conferencias, na Sala dos Capêlos.

Iniciativas locais

O Grande Parque da Cidade

Começo dos trabalhos da sua construção

Desde segunda-feira que se encontra em Coimbra o sr. Jacinto de Matos, distinto paisagista e horticultor do Porto, que vem dar começo immediato aos trabalhos de construção do grande parque da cidade, no Campo dos Bentos, cujo projecto, já aprovado e exposto, tão grande e boa impressão de agrado causou na opinião publica.

Os primeiros trabalhos que vão ser executados, serão os de preparação geral do terreno, para receber, seguidamente, as importantes plantações que lhe estão destinadas, nas épocas proprias.

Devendo medir 20 000^{m²} de superficie, o parque ficará sendo o mais importante e belo recinto de recreio de Coimbra, podendo nele realizar-se as mais brilhantes e atraentes festas. Dentro dele caberão grandes multidões á vontade, sem que haja a receiar estragos.

Teve isto muito particularmente em vista o autor do projecto, o distinto paisagista e horticultor a quem a Camara e a Comissão de Turismo tão acertadamente encarregaram da sua construção.

A alameda central ficará com 10 metros de largura e as duas laterais com 5 cada uma, correndo as tres de ponta a ponta do campo, isto independentemente da alameda marginal do Mondego e da Avenida Navarro, que ficarão fóra do parque.

Além disto, a alameda central ficará com tres espaçosas rotundas, uma ao centro e uma em cada extremidade.

Tesoureiros da Fazenda Publica

Pelo Ministerio das Finanças foi publicado um decreto extinguindo os logares de propostos e auxiliares dos tesoureiros da Fazenda Publica, sendo abonadas aos tesoureiros as verbas de despesa autorizadas com os propostos e auxiliares pela legislação anterior ao presente decreto.

Cada tesoureiro da Fazenda Publica continua, porém, obrigado a ter sempre um proposto da sua livre nomeação e escolha entre os individuos dos dois sexos, mas somente de nacionalidade portuguesa, para o substituir nos seus impedimentos legais.

O Estado abonará, a contar de 1 do corrente, aos tesoureiros com destino ás despesas com os propostos e pessoal auxiliar, uma verba equivalente ao ordenado dum proposto, segundo a classe dos concelhos, cabendo aos concelhos de 1.ª classe, entre elles o de Coimbra e Figueira da Foz, a verba correspondente a dois ordenados.

Estas importancias serão pagas em duodecimos, sem qualquer dedução ou imposto.

Conferencia

As conferencias do sr. dr. Fortunato de Almeida, que deviam effectuar-se hoje e amanhã, na Universidade, foram adiadas por virtude de doença do illustre conferente.

Revendedores de tabaco

Os armazenistas e revendedores de tabaco desta cidade, enviaram um telegrama aos seus colegas de Lisboa, dando o seu incondicional apoio ao protesto contra o imposto com que o governo pretende onerar o tabaco estrangeiro.

Tambem enviaram um telegrama ao presidente do Senado pedindo a sua intervenção no sentido de ser bem ponderado e tomado lha devida consideração o protesto dos seus colegas da capital.

Pela UNIVERSIDADE

Defendeu a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina, o sr. José Lopes Dias Junior, que obteve a classificação de 18 valores.

RETRATOS

Que lindos objectos ele tem no seu estabelecimento!

O pior é ser preciso muita massa para os comprar.

Nascido e criado nas abas duma das mais lindas serras de Portugal, passou depois parte da sua mocidade numa terra muito conhecida dos coimbricenses, onde se revelou um admirador de Talia.

O seu nome é o de um santo muito popular e milagreiro. Tem plantada no seu nome completo a arvore do fruto mais util e rendoso, e depois só aos nossos ouvidos, como uma trombeta, a doce palavra que durante a guerra todos pronunciavam com ancia pelo amor que se deve á humanidade.

Vejo-o de casa quando ele está á janela e vejo-o na loja quando vou visitar o mata-frades.

Mascarado

Banco de Portugal

O Banco de Portugal teve de lucros no ano de 1923 nada menos de 32.897 contos e de despesas 22.983, tendo por isso lucros liquidos de 9.914 contos.

Sabem qual a verba que figura nas despesas pela estampagem de notas?

Nada menos de 11.734 contos!

No referido ano o aumento da circulação fiduciaria foi de 365.800 contos, e nas respectivas notas se gastaram 11.734 contos!!

A nova estação

Já começaram ha dias as sondagens junto da estação do caminho de ferro para a construção da nova estação.

Comissario de policia

Em virtude de uma ordem do respectivo ministerio pela qual os officiaes de justiça não podem exercer comissões de serviço, vai deixar o logar de commissario geral da policia de Coimbra, o escriptão de direito, sr. João Marques Perdigão Junior.

A ultima ordem

No corpo de policia foi reformado o chefe da 1.ª esquadra sr. Eduardo Simões e promovido áquella posto o cabo graduado sr. Abel Dias, que passará para a 2.ª esquadra, indo para a 1.ª o chefe Matias.

Diz-se que para o lugar de Comissario da Policia, será nomeado o capitão sr. Paulino Sá Afonso dos Reis, ou o major sr. Artur Gaspar Madeira.

Atravez da Região

Ecos & Noticias

Na companhia do sr. dr. José Pereira Cardoso, grande capitalista, residente em S. Paulo, Brazil, estiveram no domingo passado, no Senhor da Serra os srs. dr. Manuel Braga, coronel João de Brito de Almeida, capitão Antonio Gonçalves Dias, Virgilio Paiva Santos e Francisco França Amado, onde lhes foi oferecido, pelo sr. Virgilio Paiva Santos, um magnifico almoço em que também tomaram parte outras pessoas desta cidade, de Ceira e da freguezia de Semide.

Tambem ali estiveram os srs. Saul de Almeida, distinto artista desta cidade, e Luiz Simões, um dos mais habéis e conhecidos construtores deste concelho, que para o almoço também foram convidados.

O sr. José Pereira Cardoso, embora resida ha muitos annos na cidade de S. Paulo, é natural do Senhor da Serra, tendo embarcado para o Brazil ha cerca de 50 annos.

Chegou a Coimbra ha pouco tempo para visitar a sua terra natal, pela qual tem o mais enternecido amor.

Segundo as nossas informações, o sr. José Pereira Cardoso, que possui uma grande alma de patriota e de benemerito, e um dedicado amigo de Coimbra, encarregou os srs. dr. Manuel Braga, coronel Brito, capitão Dias, Virgilio Paiva Santos e França Amado, constituídos em comissão, duma importante missão junto de algumas entidades desta cidade.—X,

Fatos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
Q. menino Jorge Maximo, filho do sr. Manuel Olívia Dantas Guimarães.
D. Maria da Trindade Abreu Guimarães.
D. Maria José Sant'Ana Ventura.
Eurico de Campos.
Daniel Brazão Machado.
José Maria Maia.
Antonio Pinto.
João Pinto.
A. manhã:
O menino Americo Correia dos Santos e Silva.
D. Lucília Ferreira Roque.
D. Isabel Teixeira Marques.
Desiderio Eugenio da Caridade Frias.
Rui Augusto Alves Mendes.

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso, na terceira, dando á luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Adelaide Vieira da Mota e Freitas, dedicada esposa do sr. João de Freitas, e filha do sr. dr. Joaquim Maria de Sá e Mota, juiz da Relação de Coimbra, e da sr.ª D. Augusta Vieira e Mota.

Doentes

Encontra-se bastante doente a dedicada esposa do illustre clinico sr. dr. José Cipriano Rodrigues Diniz.
Desejamos-lhe rapidas melhoras.

BOLETIM

Calendario de Março

Domingo	—	2	9	16	23/30
Segunda-feira	—	3	10	17	24/31
Terça-feira	—	4	11	18	25
Quarta-feira	—	5	12	19	26
Quinta-feira	—	6	13	20	27
Sexta-feira	—	7	14	21	28
Sabado	1	8	15	22	29

CAMBIO
José Henriques Totta, L.^a

Cotação oficial	Comp.	Venda
£/ Londres cheque	143\$	145\$
90 dias	141\$50	—
\$/ Paris	1689	1712
\$/ Madrid	4205	4264
\$/ Berlim	12332	12505
\$/ Amsterdam	33313	33779
\$/ New York	5754	5835
\$/ Suissa	1403	1423
\$/ Italia	1408	1428
\$/ Belgica	8789	8912
\$/ Suécia	4506	4568
\$/ Noruega	5168	5240
\$/ Rio de Janeiro	158\$00	162\$00
Libra-ouro	—	—
Ouro Português	—	—

MARCO POSTAL

Assinaturas pagas
Assinante n.º 140—Tenente Joaquim Alves, Aveiro, até 31 de Março de 1925—Este nosso querido amigo pagou com 25\$00 a assinatura dum ano.
Assinante n.º 1111—Eduardo Silva (S. Paulo), até 11 de Março de 1925—As assinaturas do estrangeiro custam 56\$00, por ter aumentado a franquia postal.
Os nossos agradecimentos.

Aos nossos assinantes em divida pedimos a alta fineza de nos mandarem a importancia das suas assinaturas.

"GAZETA DE COIMBRA"
Secção de anuncios

Para melhor regularização do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que annunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicarem nos originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio e na Livraria Neves, na rua Larga.

Secção official

INSTRUÇÃO

Dr. Joaquim de Carvalho, nomeado para o lugar de secretario da Escola Normal Superior da Universidade de Coimbra.
— Eduardo Maria dos Santos, nomeado para o lugar de 2.º assistente da cadeira de anatomia descriptiva da Faculdade de Medicina da mesma Universidade.

— Bachelar Americo Viana de Lemos, nomeado para o lugar de 2.º assistente da cadeira de clinica e policlinica obstetricas da mesma Faculdade.

— Benjamin Bronze Mendes, professor official na escola da Pocariça, concelho de Cantanhede, transferido para a escola de Outil, no mesmo concelho.

— Antonio Julio Fragata, professor official na escola de Fontes Transbaceiro, concelho de Bragança, transferido para a escola da sede do concelho de Montemor-o-Velho, distrito de Coimbra.

— Maria Dias Gomes, professora official na escola do Carvalho, concelho de Penacova, concedidos 30 dias de licença, por motivo de doença.

— O *Diário do Governo*, publica uma portaria constituindo os jurís para os Exames de Estado a realizar no presente ano lectivo dos candidatos ao magisterio local pela Escola Normal Superior da Universidade de Coimbra.

JUSTIÇA

Bachelar Antonio Mendes de Gouveia, juiz da Relação de Coimbra, autorizado a gosar vinte e nove dias de licença, por motivo de doença.

COMERCIO

David Rebêlo, nomeado distribuidor supranumerario para o concelho de Condeixa.

AGRICULTURA

Foram concedidas as seguintes licenças para o ano de 1924:
A Manuel Augusto da Cruz Brajal, de Balças, Cantanhede, para vender adubos e corretivos agricolas em Balças, Febras e Cantanhede.

— A Antonio dos Santos Seixo, de Cantanhede, para vender adubos e corretivos agricolas em Cantanhede e Lentisqueira.

— A Antonio José Boico, de Casal de Bolho, Cantanhede, para vender adubos agricolas em Casal de Bolho.

A Rosete & Ferreira, de Escumalha, Cantanhede, para vender adubos e corretivos agricolas em Escumalha.

— A Joaquim dos Santos Cera, de Fontinha, Cantanhede, idem, em Fontinha e Cantanhede.

— A Manuel Batista Barreira, de Camarneira, Cantanhede, idem, em Camarneira.

A Empresa Industrial e Agrícola, Limitada, de Setubal, para vender adubos em Coimbra.

— A João de Oliveira Fresco, de Mira, para vender edubos e corretivos agricolas.

— A Manuel Simões Matias, de Mira, idem.

— A Manuel Miranda Quitério, de Mira, idem.

— A Tomé da Costa Pimentel, de Mira, idem.

— A Manuel Francisco de Moraes, de Ermida, Mira, idem.

Vida Desportiva

FOOT-BALL

Resultados dos desafios de domingo:

3.ª categoria:— A. Académica vence Aviz por 6 bolas a 0.

2.ª categoria:— União vence A. Académica por 2 bolas a 0.

1.ª categoria:— União vence Sport por 2 bolas a 0. A. Académica vence o Moderno por 3 bolas a 1.

Dr. Alfredo da Cunha

Encontra-se nesta cidade, tendo-nos dado o prazer da sua visita, gentileza que muito agradecemos, o illustre jornalista sr. dr. Alfredo da Cunha, antigo director do *Diário do Noticias*, de Lisboa.

Palcos & Salas

Teatro Avenida

Companhia Cremilda-Chabi

Estreiou-se ontem, como noticiámos, a Companhia Cremilda-Chabi, que representou, com geral agrado, a peça *Negócios são negócios*. Chabi Pinheiro, no papel principal, fez um successo extraordinário, tendo sido muito aplaudido.

Hoje representa-se a peça *Poliche*, e amanhã a peça de grande successo *Blanchete*.

O Teatro tinha um enchente colossal.

Tomaz Vieira

Com a sua troupe Tomaz-Violetas esteve em Coimbra o celebre actor Tomaz Vieira, figura de alto relevo do teatro portuguez.

Tomaz Vieira que é um grande actor, causou-nos profunda impressão quando o vimos no Avenida a cantar canções e a recitar monologos. Muito embora seja exímio artista e faça rir a bom rir, o certo é que Tomaz Vieira deve voltar novamente ao teatro de declamação onde foi alguem.

O grande mal do teatro português é haver muitos actores e poucos artistas. Ora o Teatro Nacional exige que esses actores se deixem do palco que pertence por direito proprio aos artistas.

Ora Tomaz Vieira é um artista impecavel. Porque abandonou a declamação?

Pela razão simples, acreditamo-lo, de que essa aluvião de novos, sem talento e sem aptidões, que invadiu os palcos portuguezes tornou impossivel a vida daqueles honestos obreiros do teatro que, como Tomaz Vieira fizeram da sua profissão alguma coisa de grande e de util.

Obedecendo á corrente materialista da época, Tomaz Vieira, viu-se na necessidade de organizar a sua troupe para não morrer de fome e para fugir á baixa intriga que hoje domina nos nossos palcos.

Fazemos votos porque numa nova fase do teatro português Tomaz Vieira volte a ocupar o lugar proeminente que pelo seu talento e pela sua arte lhe pertence.

Escolas Primarias Superiores

Sendo necessario proceder á remodelação do ensino primario superior de forma a harmonizar a sua feição social e utilitária com o criterio de rigorosa economia, e considerar, portanto, os interesses dos alunos que se encontravam matriculados, visto que o decreto que extinguiu as E. P. S. entra em vigor no dia 1 de Julho proximo, o governo, pelo ministerio da Instrução Publica, nomeou uma comissão da qual fazem parte deputados e professores de diversos estabelecimentos escolares, para proceder á remodelação do mesmo ensino.

Os trabalhos da comissão, deverão estar concluidos até ao dia 15 do mez de Abril, incidindo, principalmente sobre os seguintes pontos:

Fim e composição duma Escola P. S. com os seus curso geral e secções técnicas; quais as escolas que deverão subsistir; possibilidade de criação de secções do curso geral, cursos já existentes em escolas industriais e selecção do actual pessoal docente, atendendo-se á situação especial dos devidamente diplomados.

Congresso Académico

Nos proximos dias 9, 10 e 11 realisa-se nesta cidade o Congresso Nacional Académico.

Está inscrito grande numero de congressistas.

Código eleitoral

O sr. governador civil de Coimbra enviou circulares aos directores dos estabelecimentos de ensino desta cidade, pedindo para que remetam, no mais curto prazo de tempo, listas alfabeticas contendo os nomes de todos os professores, a fim de dar cumprimento ao que dispõe o art.º 52 do Código eleitoral em vigor.

OBITUARIO

D. Lidia Nobre Motans

Vitimada por uma tuberculose galopante, faleceu esta manhã na casa de seu pai o capitão sr. José Matans, a sr.ª D. Lidia Nobre Matans, esposa extremosa do sr. Armando Rodrigues Martins, empregado na casa bancaria dos srs. Pinto & Soto Maior.

A infeliz senhora, que contava apenas 20 anos de idade, havia concluido o ano passado o curso para o magisterio primario infantil com elevada classificação e faz hoje precisamente dois meses que tinha casado!

A's familias enlutadas, especialmente a seu marido e ao nosso amigo capitão sr. José Matans, enviamos a expressão do nosso sentido pesar, por tão fatal desenlace.

O seu funeral realisa-se amanhã, pelas 15 horas, saindo o préstito funebre da rua Boavista.

Reclamações do publico

Novamente pedimos que se mande cortar as silvas que se encontram na rua que vai da rua do Colégio Novo para a Fonte Nova, as quais já estão estorvando o transito publico.

Fratricidio

Realizou-se ontem o funeral de João Ferreira Conchilho, que, como noticiámos foi morto involuntariamente pelo irmão.

O cadaver foi conduzido para o cemiterio de Vil de Matos.

DESPEDIDA

Antonio de Sousa Godinho, retirando temporariamente para Loanda, Africa Occidental, e não tendo tempo para apresentar as suas despedidas pessoalmente a todos os seus amigos e fregueses, fa-lo por este meio, oferecendo os seus limitados prestimos naquela cidade.

Coimbra, 17 de Março de 1924.

Trespasse e liquidação

Para qualquer ramo de negocio, trespasse-se um estabelecimento comercial, liquidando-se tambem toda a fazenda existente ao preço da factura com uma pequena percentagem.

Para tratar com o solicitador João Perdigão Mendes da Luz, Rua da Sofia, 35-1.º.

A "Gazeta de Coimbra", está á venda na Tabacaria CRESPO.

Juízo Civil de Coimbra

Na accção de divorcio litigioso, requerida por Manuel Ferreira, contra sua mulher Maria dos Anjos Cunha, de Souza, por sentença de um do corrente mez, que fez transito em julgado, foi decretado e autorizado o divorcio dos referidos conjuges, com o fundamento no n.º 1.º do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910.

O que se annuncia para os fins e efeitos do artigo 19 do citado Decreto.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito civil, Alexandre d'Aragão.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que pelas 13 horas do dia 3 do proximo mês de Abril, nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação a quem maior lance oferecer os lotes de terreno n.º 20, 21, 22, 23 e 25 com frente para a Rua Abilio Roque.

A base de licitação é de 5\$00 por cada metro quadrado.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de Obras do Municipio em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 14 de Março de 1924.

O Presidente, Mario d'Almeida.

EDITAL

Francisco da Cunha Matos, chefe da Secretaria da Camara Municipal de Coimbra:

Faz saber que desde 17 até 23 do corrente mês de Março, das 11 ás 17 horas, se acham expostas, a exame e reclamação dos interessados, na secretaria da mesma Camara tanto as relações dos cidadãos inscritos de novo no recenseamento eleitoral deste concelho como as dos que dele foram eliminados, das quais uma copia vai ser afixada no local do estílo; e que o prazo das reclamações a fazer, segundo as disposições do artigo 21.º do código eleitoral e do artigo 2.º da lei n.º 294, de 20 de Janeiro de 1915, perante o respectivo Juiz de direito começa em 24 do dito mês de Março e termina em 7 de Abril proximo, nos termos do quadro dos prazos anexo á supradita lei n.º 294.

Coimbra, 15 de Março de 1924.

Francisco da Cunha Matos.

Ros Exportadores

Deseja-se entrar em negociações com os que tenham quaisquer produtos vendaveis no Brazil, podendo dirigir-se para informações á Praça do Comercio n.º 18.

Coimbra, 15 de Março de 1924.

Francisco da Cunha Matos.

Regimento de Artillaria n.º 2

3.º Grupo

ANUNCIO

Pelo presente se faz publico que no dia 29 do corrente mez, pelas 13 horas, e na sala das sessões do Conselho Eventual deste Grupo, em Santa Clara, se procederá á arrematação em hasta publica de fornecimento de verde no corrente ano para os soldades de grupo e adidos.

O caherno de encargos e mais condições encontra-se patente no Conselho Eventual todos os dias uteis das 12 ás 16 horas.

Quartel em Santa Clara, 14 de Março de 1924.

O Secretario-tesoureiro, Julio Ribeiro da Costa, tenente miliciano.

Livros usados

Compram-se e vendem-se, na rua do Forno, 6. Tambem se compram e vendem collecções de estampilhas.

5-s

João Porto

MEDICO

Doenças do coração e dos pulmões

Clinica geral

Consultas das 11 ás 13 horas

Praça 8 de Maio, 2.º

Terrenos entre o Penedo da Saudade e Alpenduradas

Vendem-se para construções com pedra no local.

Exposição Sul e completamente abrigada do Norte.

A mais bela e pitoresca localiação.

Trata-se com Alfredo Martinho da Fonseca, no Penedo da Saudade.

sab.-X

A "Gazeta de Coimbra" ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

Ajudante de Pastelero, precisa-se em esta redacção se diz. X

Binoculo PERDEU-SE um no Teatro Avenida, na passada quarta-feira, 19. Dão-se alviças a quem o entregar na Avenida Sá da Bandeira, 71. 2

Casa com quintal, vende-se, para tratar: R. dos Gatos, 8.

Casa arrenda-se com 9 divisões para ver da 1 ás 4 horas, na Estrada da Beira n.º 65. X

Casa grande com quintal, capoeira e jardim, alugase. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 a 64. X

Casa acabada de construir, vende-se ou arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião).

Trata-se na propria casa com a sua dona, das 13 ás 17 horas.

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas.

Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casas Vendem-se 2 predios com os n.º 32 e 33 da Praça do Comercio e rua das Azeitonas n.º 6; tem ligação interior.

Informações, Praça do Comercio, 36-1.º. 1

Compra-se uma maquina na d-jour em segunda mão. Vende-se uma maquina Singer secretaria.

Nesta redacção se diz. 2-v-s-2

Coronhas para espingardas executam-se com a maior perfeição.

Manuel Duarte Nunes rua da Figueira da Foz, Coimbra X

Empregado de escritorio para serviço de expediente precisam A. Cró & C.ª Lda.—Mortagua.

2

Empregado Viajante para o ramo de mercearias e papelaria, e que dê boas referencias, precisa-se.

Carta a Bizarro & Carvalho, Limitada, rua Victor Cordon, 6, Lisboa.

Guarda-livros encarrega-se de escritas de pequeno e grande movimento.

Carta a esta redacção a A. J. L. 7

Inglês TEORICO e PRÁTICO. Indivíduo com longa permanencia em Inglaterra, dá explicações.

Para tratar, rua da Sofia, 23.

Precisa-se urgente dois quartos ou sala grande com ou sem mobilia, proximo da baixa, renda até 100\$00.

Resposta a José, Café Montanha. X

Precisam-se Tornos serralheiros, ferreiros e fundidores A. Cró & C.ª Lda.—Mortagua

3

Senhora oferece-se para lecionar creanças, ensinando tambem labores. Vai a casa das familias.

Rua da Sofia, 36. 3

Trespasa-se estabelecimento na Figueira da Foz, com abitação e armazem.

Informa-se na Estrada da Beira 43. 4

Vende-se Terreno um lote num dos melhores pontos da cidade.

Trata-se com Artur Ferreira da Cruz. Praça da Republica. X

10.000\$00 Empresta-se a praso, com vindo a garantia e juro.

Dirigir carta a este jornal com as iniciais M. L. 3

53.000\$00 Emprestam-se. Trata-se com o sr. dr. José Ferreira, advogado. X

Instalação de armazem composta de prateleiras, meza, estante envidraçada, secretária, máquina de escrever e telefone, podendo servir para fazendas, miudezas ou quaesquer outros artigos, vende-se ou trespassa-se.

Falar no escritório da firma José dos Santos Lda. Praça 8 de Maio 45 1.º X

Landau moderno, muito leve, em estado novo, vende José Santos, Leiria. 2

Maquina de escrever Remington, vende-se em bom uso.

Trata-se na rua Pedro Cardoso, 170.

Piano de mesa vende-se, informa Venancio, Olivais.

Piano alemão de 1.ª ordem. Vende-se um de cordas cruzadas, todo armado em ferro, com 3 pedais e serpentinas duplas. Atura 1.ª 40. Rua das Esteirinhas, 2. (Em frente ao teatro Sousa Bastos.) X

Piano Vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, castiçais duplos, bordões de cobre genuino, 3 pedais, modelo grande, fabricado com os melhores materiais, teclado de marfim. Garantia absoluta.

José Antunes, Filho — Olivais Coimbra. 2-v-p-s-X

Professora de toda a respeitabilidade, com o curso da Escola Normal desta cidade e com pratica em varias escolas, oferece-se para lecionar creanças em sua casa ou em casa de seus pais.

Nesta redacção se diz. X

Quinta nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz-se nesta redacção. 2-s-X

Quinta Vende-se a do Picôto, nos subúrbios de Coimbra, composta de magnifica casa de habitação, garage, terrenos de horta, pomar e jardim.

Para tratar, Julio Carvalho, Rua da Madalena, Coimbra. 1

Taberna trespassa-se para o mesmo ou outro ramo.

Tratar, rua do Moreno, 17. 1

Trespasa-se Mercaria e vinhos num dos melhores locais da Alta.

Nesta redacção se diz. 3

Trespasa-se ou arrenda-se um estabelecimento de mercaria com um forno anexo, na Estrada da Beira, 108 e 199. Para tratar no mesmo. X

Trespasa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas, com frente para 2 ruas e renda muito barata.

Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Vende-se uma instalação de Luz Wizard com porta de trez candieiros, tubo de cobre, tanque, bomba, etc.

Para ver e tratar no largo da Freiria 5 e 6. X

Vendem-se terrenos para construções em Condeixa (estrada Condeixa-Barreiro) defronte do Palácio Sotio Maior, e um pinhal no Brejo.

Tratar com o dono Antonio Loio Cera. X

Vendem-se 4.500 eucaliptos, para madeira ou lenha. Vende-se qualquer quantidade.

Trata-se com Manuel d'Oliveira, no lugar dos Casais, S. Martinho do Bispo, ou com Joaquim Fernandes, pedreiro, na obra da Companhia Nacional, na Avenida Navarro. 2

Vende-se para comercio e habitação, o prédio da Rua Eduardo Coelho, n.º 40 e 42.

Nesta redacção se diz. X

Violino Compra-se um usado e em bom estado.

Dirigir á rua Eduardo Coelho, 108-2.º. 1

18.000\$00 Precisam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. X

Electricidade

Instalações de AGUA SANITARIAS

AZULEJOS e TUBAGENS

Paraíso Pereira & C.ª Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Interessa aos srs. Contribuintes

Participações, Declarações, Reclamações e Pagamento de Imposto sobre o valor de transacções. Contribuição Industrial: (Taxa anual e Taxa Complementar) Imposto pessoal de Rendimento, Impostos municipais, e dos demais encargos que o contribuinte tem que satisfazer.

De tudo se trata na
Secção Auxiliar do Contribuinte
Rua do Visconde da Luz, 34-1.º
DO SOLICITADOR ALBERTO PITTA

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele. fone n.º grammas INDUSTRIAL

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva... 588.187\$599

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos... 98.882\$738

Total... 687.070\$337

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.181.424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Fundada em 1899

Sede em Lisboa

Representação em Coimbra

António Xavier d'Andrade, gerente

Rua do Corpo de Deus, 23

COIMBRA

Album de selos de Portugal e Colonias

Exemplares raros

VENDE-SE NA "GAZETA DE COIMBRA"

Artigos filatellícos e selos para coleções
Compra e vende aos melhores preços a
Tabacaria Almedina

"COLONIAL"
Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

TRESPASSA-SE

Um vastissimo estabelecimento comercial.

Trata-se com o solicitador **João Perdigão Mendes da Luz**, Rua da Sofia, 35-1.º.

Pinturas Carson's

Muraline Tinta a agua, 38 cores combinaveis.

Preservativo da madeira Contra a humidade e podridão. Pintura especial para sobrados e moveis encerados. — 3 CORES.

Tinta anti-corrosiva Para obras de ferro e exteriores.

Esmaltes LE BELLE Tintas de esmalte. — 32 cores.

Muraplime Tinta contra toda a humidade das paredes.

EM DEPOSITO:
Adriano A. Bisarro da Fonseca
COIMBRA — RUA DA NOGUEIRA
Telefone 475

Fabricados por Walter Carson & Sons, de Londres

Coimbra Industrial, Limitada

FABRICA DE PREGARIA

Rua João Cabreira, 38. — Coimbra

Tem em deposito para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fabricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos

Condições especiais para grandes consumidores

GAZETA DE COIMBRA vende-se na Livraria Neves, Rua Larga; Tabacaria Crespo; e nos kiôskes.

LOTERIA
22 de Março
PREMIO GRANDE 120.000\$00
PEDIDOS A
Julio da Cunha Pinto & Filho
LARGO DAS AMEIAS

REMEDIO HEROICO!
Rebucados Milagrosos aplacando febres e rouquidões, TOSSES, etc.

TOSSES

GRIFE
CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES

RHEUMA
XAROPÉ PEITORAL

Instituto Pasteur de Lisboa
LISBOA
R. N. do Almada, 69
PORTO
Rua dos Cerigos, 36

Ao capital

Vendem-se algumas moradas de casas, em conjunto ou separado, de bom rendimento, no centro da baixa. Para tratar na Livraria Cunha. — Coimbra. X

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica — Coimbra.

A' classe comercial

Casa particular dá pensão com abundancia e acoio, na mesma ha quartos com mobilia. Rua Corpo Deus, 112. X

OURIVESARIA ALIANÇA

(Relojoaria)

J. A. DA SILVA GUIMARÃES
18 : Arco d'Almedina : 22
COIMBRA
Telef. 689 Tel. GUIMARÃES 18

Artigos de ouro e prata para brindes : Objectos com pedras finas : Relogios de bolso e pendulas dos melhores fabricantes :

Officinas de Ourivesaria Joalheria e Relojoaria.
(Todas no mesmo prédio)

Execução rapida e perfeita de qualquer concerto, tanto em artigos de ouro ou prata, como em relógios

CONFRONTEM OS NOSSOS PREÇOS E VEREISOMELHOR RECLAME

Venda de casas

No dia 23 de Março corrente, pelas 13 horas, vender-se-hão em praça particular, se o preço convier, os seguintes prédios:

Uma casa no Terreiro da Erva, n.º 20 e 22.

Uma dita na Rua da Cadeia, n.º 15 e 27.

Uma dita na rua da Barbeira, em Celas, com o n.º 4 e 6.

Duas na rua do Pateo ou Dr. Manso Preto, n.º 18 e 20 e 20 e 22.

Uma nos Palacios Confusos, n.º 4 e 6.

Uma na Couraça da Lisboa, n.º 71 e 73.

Duas na Rua Pedro Cardoso, n.º 26 28 e 30 e 32.

Uma na Rua Visconde da Luz, n.º 56 a 60.

A praça é feita no dia e hora indicada na Rua Pedro Cardoso, n.º 40, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Coimbra, 13 de Março de 1921.

O testamenteiro, **Diogo José Soares**, 2

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,

Sabado, 22 de Março de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1575

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

A HAVANEZA CENTRAL R. VISCONDE DA LUZ

acaba de receber directamente da Alemanha uma colossal variedade de Estatuetas em bronze, artigos para brindes, em metal e fantazia; e outros para uso doméstico

OBRAS

alinhamentos municipais

O que ha alguns anos se tem feito em Coimbra com referencia a obras municipais, deixa assombrosa toda a gente que as vê.

Parece ignorar-se nesta nossa terra o que seja uma linha recta — tudo torto como uma foice!

Para servir afilhados tem-se saltado por cima de tudo, sem contemplação alguma pela estetica da cidade.

O bairro do Penedo da Saudade nasceu torto e cada vez que se lhe mexe mais torto fica.

O bairro da Cumeada tem sido estudado varias vezes e ainda se não chegou á ultima palavra.

Anda ainda em construção o grande predio da Companhia de Seguros «Nacional», e já as portas do lado da Sota se veem soterradas a grande altura.

Veja-se o alinhamento que se deu a tantos predios grandes recentemente construidos ao fundo da rua das Padeiras!

Aquilo é bem a prova da falta de competencia de quem tem superintendido nestes serviços e que se tem deixado comprometer com imposições para satisfazer pedidos politicos e de afilhados.

A frente da repartição dobras municipais encontra-se agora pessoa muito competente que de certo se não deixará influenciar por pedidos. Tem ele decerto o grande desgosto de não poder remediar tantas asneiras feitas, mas algumas poderá ele evitar ainda.

A que aí citamos está longe de ser tudo que de disparatado e vergonhoso se tem consentido.

E' preciso pôr ponto em tantas asneiras e que se deixe a politica á porta dos paços do concelho.

Isto assim não pode continuar. E' uma grande vergonha para Coimbra.

Na aldeia mais reles do país não seriam permitidos tantos disparates.

Nem parece que vivemos em uma terra onde ha tantos funcionarios habilitados para estes serviços e tantas escolas de desenho para distinguir uma linha recta duma linha curva.

Ainda os estudantes de Madrid

A foto-gravura que ha dias publicamos da direcção da «Estudantina de Madrid» foi-nos amavelmente cedida pelo nosso colega local A Academia.

Festas da Rainha Santa

Respondendo ao officio que lhe foi dirigido pela Confraria da Rainha Santa, a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda resolveu, em sua sessão de ante-onhem, que o seu delegado na Comissão Central das Festas da Cidade, seja o sr. João da Fonseca Barata.

Nomeados os delegados da Camara e da Comissão de Turismo, o que não pode demorar, haverá uma reunião conjunta na Associação Commercial, afim dos representantes das cinco entidades resolverem sobre a orientação a seguir e o programa das festas a realizar.

Assim urge, porque não ha tempo a perder.

Na sua ultima sessão, a comissão executiva da Camara indicou o seu presidente como seu delegado a assistir á reunião na Associação Commercial, afim de se resolver sobre as festas da Rainha Santa.

Que bela medida!

O deputado sr. Sá Pereira, apresentou hoje na Camara um projecto de lei, pelo qual serão demittidos, sem direito a qualquer indemnização, todos os funcionarios publicos civis ou militares, que sejam comerciantes ou industriais, ainda mesmo que não tenham interferencia na gerencia das casas a que estiverem ligados.

Que bela medida não seria esta se fosse aprovada! Mas não é, tenham a certeza, porque se o fosse teria de se encerrar a Camara dos Deputados e a maior parte das repartições publicas civis e militares.

Mas, emfim, ao menos regista-se o desassombro do fogaço deputado ao apresentar esta medida radical, de um grandissimo alcance para o barateamento da vida!



CONVITE

A Mesa da Confraria da Rainha Santa Isabel, resolveu realizar no dia 3 do proximo Abril, pelas 10 horas, na sua Igreja em Santa Clara, exequias solenes sufragando a alma do seu saudoso Presidente Doutor José Pereira de Almeida, que Deus foi servido levar da vida presente no dia 3 de Março corrente.

Tem a honra de convidar os irmãos e irmãs desta Confraria e bem assim todos os amigos do inolvidavel extinto a assistirem a este piedoso acto, testemunho eterno da nossa saudade.

Coimbra, 22 de Março de 1924.

O 1.º Conselheiro, servindo de Presidente, Manuel Joaquim Guimarães Junior.

Casos & Factos

Congresso Academico

SEGUNDO noticiam os jornais, a Academia resolveu finalmente intervir nos assuntos do país, reunindo a delinear o caminho a seguir. Impõe-se a acção intelectual dos homens d'amanhã, afim de que a nossa sociedade possa melhorar na esperança de um futuro brilhante.

A carestia da vida

TODOS se queixam do agravamento do custo da vida; e não se compreende o motivo porque dia a dia ela apresenta um aspecto peor.

Os protestos veem de todos os lados, e embora a imprensa se esfalte a gritar, não ha quem veja isto, a tomar um geito.

Será caso de se perderem de todo as esperanças?

“Lusitania”

ESTA revista nacionalista apresenta-se admiravelmente redigida, com a colaboração de homens ilustres no nosso meio intelectual. Propõe-se estudar o nosso passado e fazer reviver a gloria do nosso país.

Desejamos-lhe longa vida, e um crescente acolhimento do publico.

Vida da Cidade

NOTICIAS

VARIAS

Consta-nos de boa fonte que a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda vai pedir á Camara que o elegante pavilhão que, no parque da cidade, vai ser construido para servir de pequeno restaurante, tenha uma disposição interior e exterior tal que sirva também para uma exposição de fotografias dos mais belos aspectos panoramicos e monumentos de Coimbra e sua linda região.

Achamos a ideia muito feliz e util para a propaganda turistica da cidade e região, e portanto natural é que a Camara de bom grado acceda ao pedido.

Segundo as nossas informações, parece que a comissão do parque é de opinião que, para o projecto do referido pavilhão, deve ser aberto concurso publico, arrendando-o depois a quem se propuzer construi-lo e explorá-lo em melhores condições de preço e gosto.

Parece que a Sociedade de Propaganda pretende proporcionar aos turistas, com o pedido que vai fazer á Camara, o conhecimento rapido, por meio da fotografia, de tudo o que ha de belo e digno de ser conhecido no distrito de Coimbra, começando por esta cidade.

As fotografias serão dispostas em estreitos quadros, em modelo de frisos, hoje muito usados no estrangeiro para tal fim, e com os dizeres em portuguez, inglês e francès.

O pavilhão, para o effeito desejado, poderá ter uma galeria envidraçada ou uma pequena sala anexa.

Crónica dos Livros

As ultimas edições das livrarias Aillaud & Bertrand, de Lisboa

Recebemos as publicações abaixo mencionadas, das importantes livrarias Aillaud e Bertrand, de cujas officinas tem saído valiosas obras que tornam, assim, mais rica a literatura nacional.

A falta de espaço tem-nos inibido de fazer uma larga referencia a estas valiosissimas obras, algumas das quais já conquistaram plenamente o nosso mercado literario.

Sendo norma do nosso jornal, seguida já de ha longos anos, receber, para a critica, dois exemplares de cada obra publicada, lamentamos profundamente que nos tivesse sido enviado um unico exemplar de cada publicação que vai ser submetida á nossa critica. Lamentamo-lo tanto mais, quanto é certo que se trata duma importantissima empresa literaria como é as livrarias Aillaud & Bertrand, a quem a literatura portuguesa deve assinalados serviços, impondo-se pela fecundidade das suas edições e pelo alto valor mental de todas as obras que saem das suas officinas.

As obras recebidas foram as seguintes:

O Herdeiro, peça em 3 actos, por Carlos Selvagem; Perfil da Mulher Brasileira, por Austregésilo; Os Pescadores, por Raul Brandão; Coleção de Didacticas, por Faria de Vasconcelos; Língua Minha Gentil, por Manuel de Sousa Pinto; A actual carta politica da Europa, por Luís Schwabach; Biblioeca das Noivas: A Mulher, O Amor, O Lar.

Vida Universitaria

Congresso Academico Nacional

Uma comissão composta dos academicos srs. Fernandes Martins, Piçarro Telo e Raul Madeira, procurou na quinta-feira á noite o presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, sr. dr. José Cardoso, a quem pediram a valiosa cooperação da prestante colectividade, nos trabalhos a realizar para o maior brilhantismo do Congresso Academico Nacional, marcado para os dias 9, 10 e 11 do proximo mez de Abril, nesta cidade.

O sr. dr. José Cardoso, que amavelmente recebeu a comissão na sede da sociedade, poz á disposição dos organizadores do Congresso Academico Nacional, toda a boa vontade da Direcção, que fará todo o possivel para que os congressistas sejam recebidos com as maiores atenções e demonstrações de sympathia pela cidade.

Eleições

Como já informamos, é no dia 6 do proximo mês de Abril que se realiza a eleição do deputado por este circulo para o preenchimento da vaga deixada pelo Dr. Alves dos Santos.

O sr. José de Napolés, de Alfairoles, apresenta-se como independente e o sr. dr. Alfredo Guizado, vereador da Camara Municipal de Lisboa, como democrático.

Repartição Intercional do Trabalho

Tchecoslovaquia.—Tribunais do Trabalho

Na Tcheco-slovaquia, o ministro da Justiça elaborou um projecto de lei tendente a desenvolver a acção dos tribunais industriais existentes. Para o futuro esses tribunais tomarão o nome de tribunais do trabalho, e funcionam nas localidades onde se reconhecer a sua necessidade.

Serão constituídos por um presidente e um suplente, magistrados de carreira, e de determinado numero de vogais tanto

dos patrões como de operarios. Nos tribunais do trabalho tchecos serão julgados os litígios concernentes ás seguintes questões: retenção de salários, multas, etc.; questões de contratos, pensões, auxílios, concessão e teor dos certificados do trabalho; conflitos originados por contratos de arrendamento das casas para operários por parte dos patrões, proprietários das mesmas; questões entre operários e patrões por causa do trabalho, etc.

China.—Emprego do Fosforo Branco

Por comunicação do governo chinês á Repartição Internacional do Trabalho, a China aderiu á convenção de Berne, proibindo o emprego do fosforo branco (amarelo) nas fabricas de fósforos.

E' mais uma prova da in-

fluencia da organização Internacional do Trabalho nos países orientais. Até á declaração de guerra a citada convenção tinha sido ratificada por dez, mas este numero aumentou para treze entre os quais se conta a India e o Japão.

Conferencia Internacional do Trabalho. 1924

Pelo Director da Repartição Internacional de Trabalho foi comunicado aos governos dos países membros daquele organismo que a sexta conferencia internacional de Trabalho se reunirá em Genebra a 14 de Junho do corrente ano. Estão marcados na ordem do dia:

- 1 — Utilização dos prazeres operarios;
- 2 — Igualdade de tratamento dos trabalhadores estrangeiros e nacionais victimas de accidentes no trabalho;
- 3 — Suspensão semanal de 24 horas nas fabricas de vidro de fogo continuo;
- 4 — Trabalho nocturno nas cadarias.

Será tomado conhecimento do relatório da Repartição sobre materia de emendas ás convenções.

Tambem deverá ser examinado o relatório da comissão consultiva do carbunculo com o fim de estudar as medidas mais oportunas para realizar o voto formado por essa comissão na sessão efectuada em Londres—Dezembro de 1923. Assim tambem apreciará os relatorios relativos ao funcionamento da Repartição Internacional de Trabalho; ao estudo da falta de trabalho, e sobre o nivel da vida dos operarios nos países onde o cambio está depreciado.

Horario do Trabalho na Alemanha

Sob a presidencia de Artur Fontaine reuniram-se o conselho de administração da Repartição Internacional do Trabalho, no qual tomou parte miss Margaret Bondfield, secretaria parlamentar do ministerio do trabalho inglês.

Depois de tomar conhecimento do relatório do Director referente á actividade da Repartição nos ultimos meses, o delegado governamental da Italia annunciou a proxima rectificação de todas as convenções adoptadas pelas conferencias, salvo a do horario das oito horas que se acha dependente do Parlamento.

Pelo delegado patronal francez, foi observado o facto, o dia de trabalho de 8 horas tinha sido suprimido na Alemanha, sendo dado por motivo para justificar essa prolongação do dia de trabalho a necessidade de aumentar a produção para fazer face ao pagamento das reparações, acrescentou ainda esse delegado que em vista das declarações feitas, recentemente, por pessoas autorizadas, principalmente pelo presidente do Reichstag, declarações essas que confirmam o desejo ou a vontade da Alemanha de executar essas reparações, parecia difficil poder-se proibir aos alemães que trabalhassem mais duas horas, quando só um supplemento de trabalho permitiria á Alemanha satisfazer as suas obrigações.

Pelo delegado patronal alemão foi dito que para fazer face aos seus compromissos, a Alemanha, devia, em primeiro lugar,

economizar, e, depois, trabalhar mais, e que não tinha outro dia de trabalho para as reparações. De resto, no ponto de vista dos patrões alemães, isso não é, um regimen temporário, imposto pelas circunstancias excepcionais e que terá fim com elas.

Tambem o delegado operário alemão observou que a questão das 8 horas constituia no momento actual o centro de todas as preocupações sociais da Europa. Seria inadmissivel, na sua opinião, que o Conselho puzesse em discussão o principio do dia de 8 horas, proclamado unanimemente de um comum-acordo em Washington, pelos governos, os patrões e os operários do mundo inteiro.

Lembrou ainda que os operários alemães, mais do que ninguém, não tinham cessado de afirmar a sua vontade de pagar as reparações. Mas declarava, ele, delegado operário alemão, que quer fazer suportar sobre os hombros dos operários alemães todo o peso das reparações seria inadmissivel. Demais, se a produção deve ser intensificada na Alemanha, outros meios permitiriam alcançar esse resultado de maneira mais eficiente, sem o aumento das horas de trabalho.

Depois o representante do governo germanico defendeu a doutrina exposta pelo delegado patronal do seu país.

Então o delegado operário francez declarou que não era possi-

Gazeta de Coimbra

EXPEDIENTE

De dia para dia continua a agravar-se a situação da imprensa, que não tarda a sentir-se asfixiada devido ao preço do papel e da mão d'obra.

Na semana finda já tivemos de pagar o papel a 71\$00 cada resma, que antigamente nos custava 1\$90!!

Por outro lado, o pessoal operário para fazer face aos seus encargos tem necessariamente de ver aumentados os seus salários, que não podemos deixar de atender.

Ora a *Gazeta de Coimbra* que vive exclusivamente

dos seus amáveis assinantes e anunciantes, vê-se na necessidade de aumentar o preço da sua assinatura em \$50 cada mês, ou sejam mais 1\$50 por trimestre.

Doutra forma a *Gazeta de Coimbra* não pode sustentar-se 3 vezes por semana.

Apesar disso a *Gazeta de Coimbra* continua a ser o jornal mais barato da provincia.

Confiamos na dedicação dos nossos estimados assinantes, esperando que continuem a prestar-nos o seu valioso auxilio.

Gazeta de Coimbra

JORNAL DE MAIOR TIRAGEM EM COIMBRA

ASSINATURAS

6 mezes 13\$00
3 mezes 6\$50

Com estampilha:

3 mezes 7\$50

Brasil e Africa Oriental:

Ano 56\$00

Africa Ocidental:

Ano 26\$00

Espanha:

Ano 32\$50

ANUNCIOS

Cada linha:

Na primeira pagina 1\$00
Nas outras paginas \$40

Comunicados:

Cada linha \$50

Os srs. Assinantes tem o desconto de 20% nas publicações.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce a importancia de 1\$00.

sível que o Conselho admitisse a tese do delegado patronal francez e do alemão reconhecendo o direito a uma só nação de safr do regimen normal da duração do trabalho. A questão das reparações é uma questão acerca para qualquer francez, seja qual for a sua classe social; por sua parte, apoiava com todas as suas forças as iniciativas capazes de regularizar as reparações e de restabelecer a paz na Europa, mas se opunha á que se estabelecesse um vinculo qualquer entre o pagamento das reparações e a prolongação do tempo de trabalho na Alemanha. Ele, delegado operário francez, contestava também que a prolongação da duração das horas de trabalho viesse aumentar a produção. Muito pelo contrario, tal era a verdade. O dever da Repartição era muito simples: apressar por todos os meios a ratificação da convenção de Washington concernente ás 8 horas.

Depois a delegada do governo britânico, lembrou que o governo trabalhista não perdia de vista o problema das reparações, achava que a questão da duração do trabalho, era de uma importância internacional. O actual ministro britânico do trabalho, que foi justamente o presidente da comissão das oito horas por ocasião da Conferencia de Washington, fará todos os esforços

para provocar a applicação simultanea das oito horas em todos os países.

Tambem afirmou, essa delegada, que a experiencia feita na Grã Bretanha, provava que os dias de trabalho prolongado não aumentavam a produção e que, por tal razão, ela absolutamente, não adería á opinião que a prolongação do dia de trabalho e o pagamento das reparações eram questões vinculadas indissolvelmente.

Resumindo o debate, o Director da Repartição Internacional do Trabalho salientou a importancia enorme das declarações que tinham sido feitas pelos representantes governamental, patronal e operário da Alemanha, no tocante ao desejo comum das reparações; elas marcavam mais um passo na direcção da paz economica.

O Director tambem faz notar que a declaração desses delegados indicava o caracter necessariamente transitorio da prolongação da duração do trabalho na Alemanha.

Mas, mesmo nessas condições, ninguém pode pensar em solicitar da Repartição Internacional do Trabalho o consentimento de ultrapassar os limites fixados pela Convenção de Washington. Já se tinha provado de resto, a possibilidade de um maior rendimento da produção, sem aumento das horas de trabalho. Emfim, desejava-se ter a certeza de que o aumento previsto da produção alemã serviria realmente, como se afirmou, para o pagamento das reparações e que os operários alemães não seriam os unicos na nação a suportar o encargo e que não lhes seria imposto um sacrificio inutil á paz do mundo.

Se, no momento actual, todos os Estados tivessem ratificado a convenção de Washington, nenhuma inquietação subsistiria nesse particular. Talvez a Alemanha apelasse para o artigo 14 da convenção de Washington para derogar "por motivo de segurança nacional", as clausulas gerais dessa convenção, mas, os Estados teriam, então, o dever e o poder de vigilar as condições dessa derogação, sob a garantia de suas obrigações mutuas.

Assim aparece hoje, mais clara do que nunca, a utilidade de um funcionario regular e completo da Organização Internacional do Trabalho e a necessidade de prosseguir activamente a hora de ratificações. Era o dever que o Director da Repartição Internacional do Trabalho, fortalecido com a aprovação unanime do Conselho de Administração, se consagrará com ardor e sem desfalecimento.

O Conselho de Administração adoptou, finalmente, sem opposição, uma moção encarregando o Director da Repartição Internacional do Trabalho de continuar os esforços já feitos para conseguir a ratificação das diversas convenções votadas pela Organização Internacional do Trabalho e de chamar sobre ellas a atenção geral por meio de publicações convenientes, indicando as razões que deram lugar a essas votações, bem como a publicação de todos os informes sobre as experiencias já feitas em consequencia da applicação dessas convenções.

Com os ultimos temporais, desabou uma casa em Lisboa, soterrando muitas pessoas, 12 das quais morreram.

Na Figueira da Foz succedeu o mesmo, tendo ficado soterrado um menor de 11 anos, que appareceu morto.

Em Coimbra ha casas em ruína que ha muito deviam ter sido demolidas. Estão neste caso os dois predios contiguos ao terreno da casa Crespo, na rua Ferreira Borges, absolutamente condenados por duas vistorias e que uma catorrice interessada leva o dono do estabelecimento que ali ha a não querer desocupar a loja.

A Camara tem de tomar uma resolução e esta não pode ser outra senão mandar demolir os predios, e o proprietario e inquilino que resolvam depois o caso dentro ou fóra do tribunal.

Basta de mais contemplanções, que o caso não as permite.

E' perigo de segurança publica.

A proposito, apontamos á autoridade competente a casa que fica nas trazeiras do predio da Farmacia Viegas, que ameaça ruína.

Nas mesmas condições se encontra um predio nas escadas de S. Cristovam, que já foi condemnado, mas aonde ainda não chegou o camartelo.



Teatro Avenida

Companhia Cremilda-Chaby

Esta Companhia deu já três espectaculos dos cinco para o que abriu assinatura.

Chaby e Cremilda tem nas peças já representadas os papeis principais, cujo desempenho tem sido esplendido.

Chaby é o artista que diz com mais naturalidade, e nisto está o seu principal merecimento, pois não é esta a qualidade que mais se revela nos nossos artistas.

Tem havido enchenes em todas as recitas.

Hoje e amanhã os ultimos espectaculos, seguindo a companhia para a Figueira.

Santos Melo

Deu-nos o praser da sua visita, o nosso conterraneo e muito presado amigo, sr. Santos Melo, distinto actor, que ha muito faz parte da companhia de Chaby Pinheiro, actualmente em Coimbra.

Santos Melo é dos antigos amadores dramaticos de Coimbra aquele que tem feito carreira profissional mais longa. Adelino Veiga, Portugal e Ramalheite morreram novos.

Agradecendo os cumprimentos de Santos Melo, fazemos os mais ardentes votos pelas suas felicidades.

Serviços de limpeza

O sr. dr. Costa Mota, illustre vice-presidente da comissão executiva da Camara e vereador do pelouro da limpeza e hygiene, apresentou na ultima sessão da Camara uma proposta, que foi aprovada por unanimidade, e pela qual são substituidos por camionettes os carros empregues nos serviços de limpeza, cujo aspecto repugnante é improprio da terceira cidade do país.

A substituição destes serviços trazem para a Camara uma economia anual de 20 contos.

A proposta do sr. dr. Costa Mota é digna do aplauso da cidade.

Contribuição predial

Termina no dia 31 do corrente, o prazo para o pagamento voluntario da contribuição predial respeitante ao ano de 1922-1923.

PARA JULIO

Foi hoje enviado ao poder judicial José Ferreira Conchilo, que ha dias matou, involuntariamente, o seu irmão,

Camara Municipal

Sessão de 13 de Março

Resolveu nomear uma comissão composta do presidente da Comissão Executiva, do seu vice-presidente e da chefe da secretaria da Camara para procederem ás demarches necessarias para a realização das festas de recepção ao sr. Presidente da Republica que deverão ter lugar na segunda quinzena de Maio.

—Deliberou elevar para vinte escudos o preço de cada metro de estreme.

—Resolveu prorogar por mais 30 dias o pagamento voluntario da contribuição do braçal.

—Resolveu anunciar que brevemente começarão a fazer-se enterramentos desde a serie A até á sepultura n.º 4, serie D do leirão n.º 14, onde serão depositados cadaveres de creanças.

—Deliberou indeferir uma petição dos funcionarios dos correios e telegrafos, acerca da isenção do serviço do braçal.

—Deferiu varios requerimentos para construcções e reparação de obras urbanas.

—Deferiu varios requerimentos para colocação de letreiros e taboetas para renovações de sepulturas no Cemiterio

—Admitiu no Asilo de Celas, Hipolito dos Santos e José Ramos.

Sessão de 20 de Março

Resolveu dar de empreitada a mudança da cabine da Avenida Dr. Dias da Silva.

—Deliberou officiar ás juntas de freguezia, pedindo-lhe que indiquem quais as obras de maior necessidade que carecem os caminhos das referidas freguezias, afim de ser applicada a verba recebida da contribuição do braçal.

—Resolveu que o vereador do pelouro da limpeza e hygiene substitua o actual serviço de limpeza da cidade, que está sendo feito por tracção animal, por camionettes proprias para o mesmo fim, bem como resolveu adquirir uma camionette para transportar de uma bomba de incendios.

—Resolveu retirar da praça anunciada para o dia 3 de Abril proximo, os lotes de terreno n.º 15, 16 e 17, entre as ruas n.º 10 e 12 de Outubro e a rua n.º 11 do Bairro de Montarroio.

—Deliberou officiar ao commissario de policia, informando-o que de futuo a descarga do carvão transportado pelos carroções da Beira, deverá ser feita no Terreiro da Erva.

—Deferiu varios requerimentos para construcções e reparações de obras urbanas, colocação de letreiros e taboetas.

—Deferiu diversos requerimentos para renovações de sepulturas no cemiterio.

Pela UNIVERSIDADE

Na sua ultima reunião, o Conselho da Faculdade de Medicina, resolveu abrir concurso, por espaço de 90 dias, para o provimento de dois lugares de 1.º assistentes do 6.º grupo (cirurgia), e por espaço de 15 dias para o lugar de 2.º assistente de Farmacologia.

Eduardo Simões

Como já noticiamos foi apresentado o chefe da 1.ª esquadra policial, sr. Eduardo Simões, que deixa o seu nome bem lembrado na corporação pelo zelo e competencia com que elle desempenhou as funções do seu cargo, quer como agente da investigação de cuja policia fez parte; como chefe de esquadra, ou no exercicio de commissario geral da policia, que algumas teve de substituir.

E' um funcionario que deve fazer falta na corporação, pois nelle se reuniam qualidades que raras vezes se encontram juntas no mesmo individuo.

Lamentando que a corporação policial se veja forçada a dispensar os seus serviços, felicitamos o sr. Simões pelos bons serviços que prestou á corporação a que pertenceu.

Prêcos em trânsito

Vindos das cadeias do Porto, chegaram hoje a esta cidade, para a Cadeia Nacional, 35 prêcos condemnados a pena maior,

Vida Desportiva

FOOT-BALL

O I encontro Coimbra-Braga

Partiu hoje no rapido do meio dia para Braga, a selecção de Coimbra, que ali vai sustentar amanhã um encontro com a selecção daquela cidade.

Pela primeira vez vai ser posto em cheque o valor do foot-ball de Coimbra e Braga.

A selecção de Coimbra ainda que não tenha tido uma preparação cuidada vai decerto animada dos mais ardentes desejos de fazer marcar no norte do país o valor do nosso foot-ball.

Estamos certos que os dignos representantes da nossa querida Coimbra saberão honrar sobremaneira as nobres tradições sportivas, desta terra, criadas a epoca passada pelo team Academico, finalista do Campeonato de Portugal.

A Selecção de Coimbra vai assim constituída:

Nito, Ribeiro da Costa e Neto; Miguel, Esquivel e Galante; Pais, Juvenal, Matos, Chico Correia e Picado.

Vão como suplentes Feres, goal-keeper, do Sport e Chico Duarte, médio centro do União.

Pela Associação de Foot-Ball, acompanham a equipe os srs. David Santos, do Conselho Technico, e Carlos Mesquita, da direcção daquela agremiação.

Realisa-se amanhã no Campo da Quinta Agricola um desafio de foot-ball, entre o Ginasio Club Figueirense e a Escola Agricola Foot-Ball Club,

Novo grupo de "foot-ball"

Acaba de fundar-se nesta cidade mais um grupo de foot-ball, que se intitula *Progresso Foot-ball Club* e tem a sua sede na rua Figueira da Foz.

Fazem parte deste novo agrupamento desportivo, alguns jogadores já feitos e que aos grupos a que pertenceram deram o maior do seu esforço e saber.

Pelo entusiasmo com que os rapazes estão animados, é de esperar que o *Progresso* tenha uma longa vida. Nós os saudamos, desejando-lhes os maiores triumphos.

AUTOMOBILISMO

A 1.ª volta de Portugal

Partiu, no ultimo domingo, o automovel Fiat, estando calçado com pneus Goodyear, que, tripulado pelo distincto mecanico sr. Luis Merino, por um engenheiro e pelo representante do *Sporting*, foi percorrer o percurso, em viagem de estudo, da Volta de Portugal para automoveis, que aquele jornal vae realisar, conforme temos noticiado.

O *Sporting*, recebeu já telegramas de varias localidades do país, tais como: Famalicao, Ponte do Lima, Viana do Castelo, Monção e Praga, dando conta do grande entusiasmo que esta prova está despertando, não só naquelas localidades, como em outros pontos onde o automovel passou.

Tudo leva, portanto, a acreditar que a 1.ª Volta de Portugal vai constituir um verdadeiro successo, compensando assim os esforços dispendidos pelos organizadores.

A sua importancia para a propaganda do automobilismo no nosso país é muito para considerar, tanto mais que aquela prova é a primeira que, no genero, entre nós se realisa.

As 3.ª e 4.ª etapas, de Braga-Guarda e Guarda-Elvas, começaram já a ser também percorridas.

ATLETISMO

A 3.ª Volta do Porto

Encerra-se amanhã, ás 24 horas, na redacção do *Sporting*, 106.ª 3.ª, Porto, a inscrição para a grande prova atletica por etapas Volta do Porto, que aquele jornal faz disputar no dia 30 de este mez.

O numero de inscrições até agora recebidas é a mais cabal afirmativa de que esta prova, no

percurso de 28 000 metros, vae despertar, á semelhança dos anos findos, o maximo interesse atraindo tambem a concorrência de equipes de Lisboa e de outras localidades do país.

Os premios que os organizadores oferecem, são valiosos. Alem das 6 medalhas da Camara Municipal, contam-se os objectos d'Arte das Casas Navarro e Sport, bem como o Bronze *Sporting* e cinco medalhas oferecidas pelo mesmo jornal.

De Lisboa, devem concorrer, pelo mesmo as equipes do Sporting C. Portugal, vencedor no ano findo, e dos Vendedores de Jornais, segundo Classificado.

Do Porto temos o N.º 1.º Alvarés, Nautica, F. C. Porto e S. C. Porto, etc.

Festa da Primavera

Com a assistencia de todos os professores e alunos das Escolas P. S., Primária Geral e Infantil, realizou-se hoje na Escola Normal Primária desta cidade, a *Festa da Primavera*, da iniciativa do Conselho Escolar.

Presidiu á festa, que decorreu com o maior brilhantismo e constou de sessão solene, recitações, musica e canto coral, etc., o illustre director sr. dr. António Leitão.

No final, o orfeão da Escola cantou varias canções portuguezas adequadas ao acto, tendo sido muito aplaudido.

O salão onde se realisou a interessante festa achava-se artisticamente engalanado, dando um aspecto encantador.

Os alunos apresentaram-se todos vestindo fatos claros, algumas alunas de lindissimas e vistosas *toilettes*, e de flores na lapela, anunciando, assim, a chegada da Primavera!

Bemvinda seja!

A "Gazeta de Coimbra", está á venda na Tabacaria CRESPO.

Atravez da Região

Ecos & Noticias

O prolongamento da linha da Lousã até Goes, — o chamado segundo troço do Caminho de Ferro de Arganil — é, presentemente, o assunto que mais prende as atenções dos conselhos interessados do Alto Distrito.

As obras começarão em Abril. A Companhia dos Caminhos de Ferro Mondego já recebeu da Caixa Geral dos Depósitos, 4.500 contos, resto dos 5.500 autorizados por lei para tal fim.

Em Goes, já é notoria a influencia de tão importante melhoramento na vida economica local. Já ali, presentemente, se trata de estabelecer uma boa hospedaria, dois fornos e um café, ao mesmo tempo que alguns estabelecimentos comerciais ali existentes tratam tambem de alargar as suas instalações.

Na Forca, parece que tambem algumas instalações industriais se vão fazer, de certa importancia.

Depois, em a linha chegando a Goes, tudo leva a crer que será continuada até Arganil, dentro de breve prazo.

Em Ceia e na Covilhã, já se prevê isto mesmo, tanto que já ali se começa a discutir com calor e interesse, o estudo a fazer do traçado de penetração até áquelas duas localidades da Beira Baixa.

Para Coimbra, ninguém já desconhece a importancia e alcance economicos que esse Caminho de Ferro terá, desde que esteja concluido.

Será, incontestavelmente, um dos maiores melhoramentos de todos os tempos.

A importancia comercial de esta cidade crescerá consideravelmente, quando Coimbra esteja em estreita e directa ligação pelo Caminho de Ferro de Arganil, com os mais ricos concelhos do seu alto distrito, e com os mais importantes centros industriais do distrito da Guarda.

Felizmente, que ha as mais fundamentadas esperanças de ver, dentro de alguns anos, a realisação completa desta grande e antiga aspiração regional, que tão de perto e directamente interessa a Coimbra, florescente capital da região central do país.

— X —

Boas da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
D. Magda Isabel Borges Carneiro.
Dr. Joaquim Urbano Peres Furtado Galvão.
Augusto da Cunha Junior.
Amanhã:
D. Maria de Lourdes da Silva Eusebio.
Antonio Augusto da Veiga Junior.

Doentes

Na sua residência sujeitou-se a uma melindrosa operação, a sr.^a D. Mariana Martins, irmã do nosso respeitável amigo, sr. Francisco de Oliveira Martins.
Foram operadores os distintos clínicos srs. drs. Angelo da Fonseca e José Rodrigues de Oliveira, anestesiando o sr. dr. Moraes Zamith.
A operação decorreu com a maior felicidade encontrando-se a doente relativamente bem.
— Encontra-se em tratamento num quarto particular dos Hospitais da Universidade, o sr. Manuel José Rodrigues, professor da Escola Primária Superior de Vila Real.

Partidas e chegadas

— Tem estado em Coimbra, o senador sr. dr. Pereira Osório.
— Está em Coimbra, o sr. dr. Francisco José Fernandes Costa.

Secção oficial

INSTRUÇÃO

Dr. Luís Moncada, professor ordinário da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, nomeado para o 1.º grupo, Historia do Direito e Legislação Comparada.

— Drs. José Beleza dos Santos, Manuel Rodrigues Junior e Mario de Figueiredo, professores da mesma Faculdade, nomeados para o 4.º grupo, Sciencias Juridicas.

— Dr. Albano Maria Fernandes, professor efectivo do Liceu da Infancia D. Maria, nomeado director da 1.ª classe do referido Liceu.

— Foi nomeada uma comissão de 18 professores presidida pelo sr. dr. Francisco da Costa Cabral, director geral do ensino secundário, para fazer uma revisão geral dos programas do ensino dos liceus, tornando-os compatíveis com a necessidade de aquisição e desenvolvimento intelectual dos alunos.

COMERCIO

Mandando passar a telephono-postal a estação telegrapho-postal de Alfaiates-gare, concelho de Soure, distrito de Coimbra.

Conferencias

Amanhã, ás 14 horas e meia, o sr. dr. João Serras e Silva, realista, no C. A. D. C. uma conferencia acerca de "A vida de M.^{te} Leseur", e ás 20 horas, o sr. Afonso Temudo, sobre "Um retrato de João de Ruão".

Asilo de Mendicidade

Foi concedida autorização ao Asilo de Mendicidade de Coimbra, para vender em hasta pública um prédio anexo ás suas instalações e uns terrenos incultos e improdutivos.

O produto da venda será para proceder a reparações inadivéis no edificio do Asilo, e o restante aplicado na compra de titulos da divida pública.

O Ministério das Finanças terá interferencia directa na venda, nas termos das leis especiais de desamortização.

Convite a militares

Por ordem da Secretaria da Guerra é feito convite aos primeiros cabos dos Regimentos de Infantaria n.º 23 e 35, licenciados e de licença registada, domiciliados na area deste Concelho, para irem servir na Provincia de Timor, nos termos do Decreto de 14 de Novembro de 1901.

As praças que aceitarem o convite devem apresentar as respectivas declarações, na Administração deste Concelho, até ao dia 3 do proximo mês de Abril.

Aos Exportadores

Deseja-se entrar em negociações com os que tenham quaisquer produtos vendáveis no Brazil, podendo dirigir-se para informações á Praça do Comercio n.º 18,

Uma carta da A. F. C.

Com os necessários comentários, visto referir-se a uma "local" incerta nesta jornal (ha 11 dias!), publicamos a seguinte carta que nos foi dirigida pela Direcção da Associação de Foot-ball de Coimbra:

... Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Tendo sido publicado no seu conceituado jornal uma local em que se afirma que a Associação de Foot-ball de Coimbra, foi menos correcta para com a Ex.^{ma} Camara, somos obrigados a pedir a V. a publicação do relato dos factos que começaremos a expôr, porque só assim se poderá sujuizar da verdade.

Tendo esta Associação recebido no fim de Janeiro ultimo, um officio da C. M. de C. para ser levantado até fins de Fevereiro, o tapume e bancadas existentes na Insua dos Bentos com a respectiva autorização, foi por esta A. F. C. feito um requerimento pedindo para que se prolongasse essa autorização, apresentando razões que nos pareciam bastantes. Esse prolongamento da autorização seria até fins de Abril, ou principios de Maio, data em que se deve realizar a final do campeonato de Portugal em Foot ball.

Como resposta a esse requerimento foi-nos dito que isso era impossível porque as obras de ajardinamento iam principiando imediatamente, tendo esta comunicação chegado à A. F. C. no dia 29 de Fevereiro.

Nesse mesmo dia foi o presidente desta Associação falar com o Ex.^{mo} Senhor Coronel Brito, secretario da Comissão de Ajardinamento, e pedir para que mantivessem até mais tarde a vedação e bancadas da Insua dos Bentos, porque de pronto esta cidade não tinha outro campo em condições.

Sua Ex.^a respondeu nos que admirava tal resolução dos seus colegas da Comissão de Ajardinamento, tanto mais que elle lhes tinha falado mostrando a vantagem da conservação do Campo dos Bentos e a pouca necessidade de arrancar o tapume. Disse mais que ia convocar uma nova reunião para tratar deste assunto, reunião que teria logar na quarta-feira de Cinzas e á qual assistiria o Presidente da A. F. C. para se liquidar este caso com proveito das duas entidades.

Lembrou-nos s. ex.^a que fomos ao encontro do sr. Presidente da C. M. de C. pedir para que a vedação não fosse tirada por enquanto contando lhe o que havia.

S. ex.^a, o sr. Presidente da Camara, respondeu nos que estivessemos descançados que nada disso se passaria, garantindo-nos sob palavra que a Camara de Coimbra não mandaria fazer tal, tanto mais que isso já não era com ella, pois tinha ficado assente que tudo o que dissesse respeito á Insua era só com a Comissão de Ajardinamento.

Na quinta feira, 6 do corrente, estivemos outra vez com o ex.^{mo} sr. coronel Brito, dizendo-nos s. ex.^a que lhe não tinha sido possível reunir a Comissão na quinta-feira, mas que a immediatamente convocar para o dia seguinte, sexta-feira.

Como v. vê não houve da parte da Associação de Foot-ball de Coimbra falta de respeito nem incorrecção para ninguém, mas sim alguém foi incorreto para com esta Associação.

Assim é que está certo, não é verdade?

Agradecendo, se subscrive com a maxima consideração, A Direcção da A. F. C.

A carta só confirma o que dissemos na tal local do dia 11, onde aliás classificamos muito propriamente a attitude da A. F. C. de desrespeitosa para a autoridade da Camara, e não de incorrecção, como inexactamente naquella se diz.

Desde que a A. F. C. recebeu da Camara, como confessa na carta, duas comunicações recusando-lhe terminantemente autorização para conservar no Campo dos Bentos, alem do mês de Fevereiro,

ro, as vedações e bancadas que ali existiam — o seu indeclinavel dever era respeitar as ordens e determinações da referida corporação administrativa, e não confiar em falíveis intervenções individuais de quem quer que fosse, para conseguir um adiamento que seguramente podia prever que não lhe seria concedido:

— porque estando fechado o contrato com o construtor do parque, era absolutamente necessario que o Campo estivesse desembaraçado das vedações e das bancadas para começar os respectivos trabalhos;

— e porque tendo a Camara deliberado, de pleno accordo com a Comissão de ajardinamento, não conceder o adiamento pedido pela A. F. C., já nem uma nem outra entidade desfaria o que por unanimidade haviam resolvido.

De resto, o sr. secretario da Comissão de Ajardinamento, por melhor que fosse a sua vontade de ser agradável á A. F. C., — nada podia conseguir para fazer voltar atraz a Camara e a Comissão.

Nem ele podia fazer a convocação da Comissão, por isto só competir ao presidente, nem a sua intervenção particular podia ter outro caracter que não fosse o de mera consideração pessoal para com o presidente da A. F. C., pois ele não esquecera, nem esquece que foi e é absolutamente solidario com as resoluções da Camara e da Comissão.

Assim é que está certo.

Por hoje, mais nada se nos oferece dizer, quanto a nós...

Porém, parece-nos que alguém mais tem o dever de falar no proximo numero.

OBITUARIO

Quasi subitamente, faleceu na madrugada de ontem, o sr. Alberto Vilhena, tesoureiro pagador aposentado da Filial, na Figueira da Foz, da antiga Caixa Geral dos Depósitos.

O saudoso extinto, que era muito considerado e geralmente estimado; era irmão dos srs. drs. Antero e Arnaldo Vilhena, e cunhado do nosso respeitavel amigo e distinto professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. Fernando Duarte Silva de Almeida Ribeiro.

O cadáver foi trasladado para o cemitério de Figueira de Castelo Rodrigo, de onde o finado era natural.

A illustre familia enlutada enviamos as nossas mais sentidas condolencias.

Tambem se findou o industrial de sapataria, Adelino Martins dos Santos.

Os nossos pêsames.

Tambem faleceu, ante-ontem, na Louzã, a filhinha querida do nosso distinto colaborador sr. Vasconcelos Nogueira.

Não havendo palavras de conforto e de resignação possíveis para atenuar o desgosto da perda do ente amado, limitamo-nos a enviar áquele nosso amigo a expressão sincera do nosso pesar.

A morte do chefe Oliveira

Ainda se encontra na enfermaria prisão do Hospital da Universidade, o serralleiro João Pereira da Silva, que assassinou com um tiro de revolver, o chefe da estação de Coimbra, Manuel Correia Oliveira.

O criminoso foi ontem ali ouvido pelo habil agente Costa, da policia de investigação criminal, e, segundo nos consta, confessou as declarações feitas ao redactor da Gazeta de Coimbra, a que já demos publicidade.

Livros usados

Compram se e vendem-se, na rua do Forno, 6. Tambem se compram e vendem collecções de estampilhas,

Importantissimo LEILÃO

de TODA A ENORME EXISTENCIA da

"LOJA UTILIDADES,"
180, Rua do Ouro, 182-Lisboa

Por motivo de trespasse e dissolução de sociedade

QUARTA-FEIRA, 26 DE MARÇO E DIAS SEGUINTE, AS 13 HORAS E ÁS 20, CONSTANDO EM ESPECIAL DE GRANDES E VARIOS STOCKS de diferentes artigos tais como: louças de Alumínio e esmalte, Porcelanas da India, China, Japão, Saxe, Sèvres e outras, Faiences, Terre Cuits; grande quantidade de Bibelots diversos, Cristais, Cristofles, Wurttemberg e Orivit, Casquinhas e outros metais, Bronzes e cobs de Macau, Perfumarias e sabonetes dos melhores fabricantes estrangeiros e nacionais, magnificas Cutelarias, Candieiros para Electricidade e outros muitos mais objectos e artigos de grande Utilidade que devido á sua brutal e grande existencia se torna impossivel descrever.

NOTA — Todos estes artigos serão vendidos em grandes e pequenos lotes.

Trata desta importante liquidação e dá informações o agente do leilão

A. MARTINS

7, Travessa de S. Domingos, 1.º

Telefones 4292-Norte e 1293-Central

Endereço telegrafico: BAIDAL

Venda de casas

No dia 23 de Março corrente, pelas 13 horas, vender-se-hão em praça particular, se o preço convier, os seguintes predios:

Uma casa no Terreiro da Erva, n.º 20 e 22.

Uma dita na Rua da Cadeia, n.º 15 e 27.

Uma dita na rua da Barbeira, em Celas, com o n.º 4 e 6.

Duas na rua do Pateo ou Dr. Manso Preto, n.º 18 e 20 e 20 e 22.

Uma nos Palacios Confusos, n.º 4 e 6.

Uma na Couraça da Lisboa, n.º 71 e 73.

Duas na Rua Pedro Cardoso, n.º 26 28 e 30 e 32.

Uma na Rua Visconde da Luz, n.º 56 a 60.

A praça é feita no dia e hora indicada na Rua Pedro Cardoso, n.º 40, onde se prestam todos os esclarecimentos.

Coimbra, 13 de Março de 1924.

O testamenteiro, Diogo Jose Soares.

1

Convocação

E' convocada a assembleia geral da sociedade Botas, Neves & C.^a Lda. que terá logar ás 14 horas do dia 26 de Abril de 1924 na sua sede, na rua das Padeiras n.º 1 a 9 affim de deliberar sobre:

(a) Apresentação de contas da gerencia.

(b) Redução do numero de gerentes e sua nomeação.

(c) Redução ou aumento de capital.

(d) Remuneração da gerencia.

(e) Usar do direito de preferencia para sessão de quotas ou consentir a sua aquisição por socios ou extranhos.

Coimbra, 21 de Março de 1924.

Os gerentes,

Caetano Jaime das Neves

João Cardoso Botas.

Aos Excelentissimos Senhores Doutores Novais e Sousa e José Cid de Oliveira

Cumprimento de gratidão

Venho agradecer publicamente a v.^{ss} ex.^{ss} de todo o coração, o carinho e a inteligencia com que trataram meu filho da broncopneumonia, que o ia victimando.

E apesar de quasi perdido num dado momento, registo a esperança que v.^{ss} ex.^{ss} sempre mantiveram e em especial o ex.^{mo} sr. dr. José Cid de Oliveira que como medico assistente foi de uma incansavel dedicação.

Por tudo os protestos de meu profundo reconhecimento.

Coimbra, 18 de Março de 1924.

Manuel Alves Monteiro.

Trespasse-se

o estabelecimento de artigos de electricidade desta cidade, com grande clientela, cave 1.º e 2.º andares, amplos salões para exposição, armazens e escritorios.

Carta á Gazeta de Coimbra a A. S. A. C.

DESPEDIDA

Antonio de Sousa Godinho, retirando temporariamente para Loanda, Africa Occidental, e não tendo tempo para apresentar as suas despedidas pessoalmente a todos os seus amigos e fregueses, fa-lo por este meio, oferecendo os seus limitados prestimos naquella cidade.

Coimbra, 17 de Março.

Trespasse e liquidação

Para qualquer ramo de negocio, trespasse-se um estabelecimento comercial, liquidando-se tambem toda a fazenda existente ao preço da factura com uma pequena percentagem.

Para tratar com o solicitor João Perdigão Mendes da Luz, Rua da Sofia, 35-1.º.

Casa Vende-se nesta cidade a tratar na rua das Solas n.º 25.

3

Empregado Com pratica de mercancia, oferece-se. Carta á Redacção a A. R.

2

Farmacia Compra-se em Coimbra com movimento, preferindo-se com casa de habitação.

Resposta para a rua de Tomar n.º 5 Coimbra.

8

Marcos Em notas de 500 bilhões e de trilhão vendem-se a preço convidativo.

Nesta redacção se diz.

2

Vende-se Casa na rua das Esteirinhas n.º 12 e 14. Trata-se na Avenida Sá da Bandeira 24 1.º, no dia 26 e 28, pelo meio dia.

3

Viajante Com pratica de Lanificios para a Extremadura e Alentejo, precisa.

Henriques Pedro & Vieira, Coimbra.

6

"GAZETA DE COIMBRA"

Para melhor regularização do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que anunciam na Gazeta de Coimbra o favor de indicar nos originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A Administração

Electricidade

Instalações de AGUA
SANITARIAS

AZULEJOS e
TUBAGENS

Paraiso Pereira & C.
Avenida Sá da Bandeira

Telefone 512

Interessa aos srs. Contribuintes

Participações, Declarações, Reclamações e Pagamento de Imposto sobre o valor de transacções. Contribuição Industrial: (Taxa anual e Taxa Complementar) Imposto pessoal de Rendimento, Impostos municipais, e dos demais encargos que o contribuinte tem que satisfazer.

De tudo se trata na

Secção Auxiliar do Contribuinte

Rua do Visconde da Luz, 34-1.º

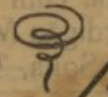
DO SOLICITADOR ALBERTO PITTA

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras,
Motores e outros
Maquinismos.

Encarrega-se da
montagem de
fábricas e
maquinismos



Sociedade Industrial Coimbricense, Lda

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES
EM AUTOMOVEIS

Telefone n.º
gramas INDUSTRICENSE
AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1890
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Bento Xavier d'Andrade, gerente
Rua do Corpo do Deus, 23
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva..... 888.197\$399

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 25.888\$755

Total..... 937.086\$154

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.181.424\$514

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Album de selos de Portugal e Colonias

Exemplares raros

VENDE-SE NA "GAZETA DE COIMBRA"

A "Gazeta de Coimbra" ESTÁ A VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

Ajudante de Pasteleiro, precisa-se em esta redacção se diz. X

Binoculo PERDEU-SE um no Teatro Avenida, na passada quarta-feira, 19. Dão-se alvissaras a quem o entregar na Avenida Sá da Bandeira, 71. 1

Casa arrenda-se com 9 divisões para ver da 1 ás 4 horas, na Estrada da Beira n.º 65. X

Casa grande com quintal, capoeira e jardim, aluga-se. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 a 64. X

Casa acabada de construir, vende-se ou arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião). Trata-se na propria casa com a sua dona, das 13 ás 17 horas. X

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas. Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Compra-se uma maquina a-jour em segunda mão. Vende-se uma maquina Singer secretaria. Nesta redacção se diz. 2-v-s-1

Coronhas para espinhadas executam-se com a maior perfeição. Manuel Duarte Nunes rua da Figueira da Foz, Coimbra X

Empregado de escritório para serviço de expediente precisam A. Cró & C.ª Lda. — Mortagua. 1

Empregado Viajante para o ramo de mercarias e papelaria, e que dê boas referencias, precisa-se. Carta a Bizarro & Carvalho Limitada, rua Victor Cordon, 6, Lisboa. X

Explicações Aluna da Universidade, com pratica, explica as disciplinas das primeiras classes dos liceus. Dá referencias. Diz-se nesta redacção. s-5

Guarda-livros encarrega-se de escritas de pequeno e grande movimento. Carta a esta redacção a A. J. L. 6

Inglês TEORICO e PRACTICO. Indivíduo com longa permanencia em Inglaterra, dá explicações. Para tratar, rua da Sofia, 23. X

Instalação de armazem composta de prateleiras, meza, estante envidraçada, secretária, maquina de escrever e telefone, podendo servir para fazendas, miudezas ou quaesquer outros artigos, vende-se ou trespassa-se. Falar no escritorio da firma José dos Santos Lda. Praça 8 de Maio 45 1.º X

Landau moderno, muito leve, em estado novo, vende José Santos, Leiria. 1

Maquina de escrever Remington, vende-se em bom uso. Trata-se na rua Pedro Cardoso, 170. X

Piano de mesa vende-se, informa Venancio, Olivais. 1

Piano alemão de 1.ª ordem. Vende-se um de cordas cruzadas, todo armado em ferro, com 3 pedais e serpentinas duplas. Atura 1.º 40. Rua das Esteirinhas, 2. (Em frente ao teatro Sousa Bastos.) X

Professora de toda a respeitabilidade, com o curso da Escola Normal desta cidade e com pratica em varias escolas, oferece-se para leccionar creanças em sua casa ou em casa de seus pais. Nesta redacção se diz. X

Precisa-se urgente dois quartos ou sala grande com ou sem mobilia proximo da baixa, renda ate 100\$00. Resposta a José, Café Montanha. X

Precisam-se Torneiros serralheiros, ferreiros e fundidores A. Cró & C.ª Lda. — Mortagua

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita a cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5\$00. Pelo correio mais 3\$0. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Piano Vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, castiçais duplos, bordões de cobre genuino, 3 pedais, modelo grande, fabricado com os melhores materiais, teclado de marfim. Garantia absoluta. José Antunes, Filho — Olivais Coimbra. 2-v-p-s-X

Quinta nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz-se nesta redacção. 2-s-X

Senhora oferece-se para leccionar creanças, ensinando também labores. Vai a casa das familias. Rua da Sofia, 36. 2

Trespasa-se estabelecimento na Figueira da Foz, com abitação e armazem. Informa-se na Estrada da Beira 43. 3

Trespasa-se Mercaria e vinhos num dos melhores locais da Alta. Nesta redacção se diz. 2

Trespasa-se ou arrenda-se um estabelecimento de mercaria com um forno anexo, na Estrada da Beira, 108 e 199. Para tratar no mesmo. X

Trespasa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas. com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Vende-se uma instalação de Luz Wizard com porta de trez candieiros, tubo de cobre, tanque, bomba, etc. Para ver e tratar no largo da Freiria 5 e 6. X

Vende-se Terreno um lote num dos melhores pontos da cidade. Trata-se com Artur Ferreira da Cruz. Praça da Republica. X

Vende-se para commercio e habitação, o predio da Rua Eduardo Coelho, n.º 40 e 42. Nesta redacção se diz. X

Vendem-se terrenos para construções em Condeixa (estrada Condeixa-Barreiro) defronte do Palacio Sotto Maior, e um pinhal no Brejo. Tratar com o dono Antonio Loio Cêra. X

Vendem-se 4.500 eucaliptos, para madeira ou lenha. Vende-se qualquer quantidade. Trata-se com Manuel d'Oliveira, no logar dos Casais, S. Martinho do Bispo, ou com Joaquim Fernandes, pedreiro, na obra da Companhia Nacional, na Avenida Navarro. 1

10.000\$00 Empresta-se a praso, convingo a garantia e juro. Dirigir carta a este jornal com as iniciais M. L. 2

18.000\$00 Precizam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. X

53.000\$00 Empréstam-se. Trata-se com o sr. dr. José Ferreira, advogado. X

Terrenos entre o Penedo da au de e Alpenduradas Vendem-se para construções, com pedra no local. Exposição Sul e completamente abrigada do Norte. A mais bela e pitoresca localisação. Trata-se com Alfredo Martinho da Fonseca, no Penedo da Saudade. 1

Artigos filatelicos e selos para coleção

Compra e vende aos melhores preços a

Tabacaria Almedina

"COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

TRESPASSA-SE

Um vastissimo estabelecimento comercial.

Trata-se com o solicitador João Perdigão Mendes da Luz, Rua da Sofia, 35-1.º

Pinturas Carson's

Muraline Tinta a agua, 38 cores combinaveis.

Preservativo da madeira Contra a humidade e podridão. Pintura especial para sobrados e moveis encerados. — 3 CORES.

Tinta anti-corrosiva Para obras de ferro e exteriores.

Esmaltes LE BELLE Tintas de esmalte. — 32 cores.

Muraplime Tinta contra toda a humidade das paredes.

EM DEPOSITO:

Adriano A. Bisarro da Fonseca

COIMBRA — RUA DA NOGUEIRA

Telefone 475

Fabricados por Walter Corson & Sons, de Londres

Coimbra Industrial, Limitada

FABRICA DE PREGARIA

Rua João Cabreira, 38. — Coimbra

Tem em deposito para entrega immediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fabricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos. Condições especiais para grandes consumidores

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente doblam as touquidões, TOSSES, etc.

classe comercial

Casa particular dá pensão com abundancia e acoio, na mesma ha quartos com mobilia. Rua Corpo Deus, 112. X

Ao capital

Vendem-se algumas moradas de casas, em conjunto ou separado, de bom rendimento, no centro da baixa. Para tratar na Livraria Cunha. — Coimbra. X

João Porto

MEDICO

Doenças do coração e dos pulmões

Clinica geral

Consultas das 11 ás 13 horas

Praça 8 de Maio, 2.º

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Terça-feira, 25 de Março de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1576

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

Casas em ruína

O nosso colega O Despertar publica uma carta, sem assinatura, em que claramente se refere á *Gazeta de Coimbra* pela campanha que esta tem feito contra a conservação das duas casas em ruína junto ao terreno da casa Crespo.

Pelo que se lê nessa carta, o seu autor não acha bastante que duas victórias feitas por peritos competentes, incapazes de venderem a sua consciencia, tenham a opinião de que os referidos prédios sejam urgentemente reconstruídos, principalmente pelo estado de ruína em que se encontra a parede sul, e que os trabalhos de reconstrução não podem ser feitos sem a sua completa desocupação.

Nada mais será preciso para obrigar o inquilino que ali se encontra a desocupar a loja.

Essas casas ninguém as quer habitar por não oferecerem segurança, a não ser o arrendatário da loja, o qual ali permanece por conveniencia própria.

Nesta justíssima campanha estamos excelentemente acompanhados com a Camara e com os peritos, que querem a desocupação do prédio e a sua urgente demolição. Nada temos com o proprietário sr. Coimbra, que nem sequer conhecemos.

Não estamos aqui a defendê-lo, nem admitimos meias palavras que possam supor que da nossa parte ha intenções de natureza reservada. Se algum tem interesses ligados a esta questão, não somos nós.

Não é esta a unica vez que levantamos campanhas contra a conservação de prédios em ruína. Fizemo-lo com um da rua de Fuz-ripas, outro da rua do Cabido, outro ao cimo da rua Nova, etc.

A *Gazeta de Coimbra* oferece as suas colunas ás pessoas que queiram citar outros prédios em mau estado.

O nosso fim é evitar qualquer catastrophe como está sucedendo em Lisboa, onde o desabamento de duas casas causou a morte de doze pessoas.

Isto tem mais importancia do que interesses pessoais.

Faça-se a demolição do prédio e o senhorio e inquilino que discutam a questão nos tribunais.

Palcos & Salas

Teatro Avenida

Companhia Cremilda-Chabi

Deu no domingo a 5.ª e ultima recita a companhia de Chabi, com a comedia em 3 actos *Parlapatão*, que não agradou e que é dos piores trabalhos de teatro de Schwalbach.

A comedia *Ser ou não ser*, representada na vespera, tambem se não pode dizer que deixasse o publico muito satisfeito.

São peças destinadas a fazerem rir, o que não basta para poderem agradar.

Já se não pode dizer o mesmo das tres peças anteriores, que deixaram o publico satisfeito.

Nos dias 4 e 8 de abril temos aí a Companhia de Lucilia Simões, que vem dar 5 espectáculos.

Uma carta da A. F. C.

A proposito da carta da Direcção da Associação de Foot-Ball de Coimbra, que publicamos no nosso ultimo numero, recebemos do sr. Coronel João de Brito Pimenta de Almeida, a seguinte:

... Sr. director da *Gazeta de Coimbra*. — Tendo lido no seu acreditado jornal de 22 do corrente, uma carta da Direcção da A. F. C., em que se faz referencia ao que se passou entre mim e as pessoas que me procuraram no dia 29 de Fevereiro, no Coimbra-Hotel, onde accidentalmente me encontrava, venho, para esclarecimento inalteravel da verdade, rectificar algumas afirmações feitas na referida carta.

A comissão que me procurou, composta de tres membros da A. F. C., entre eles o ex.º capitão-medico, sr. dr. Carlos de Figueiredo, pediu-me que me interessasse junto da comissão de ajardinamento do Campo dos Bentos, para que esta consentisse em receber o ex.º capitão-medico, presidente da A. F. C., a fim deste lhe formular a pretensão da A. F. C., sobre a conservação durante mais algum tempo dos tapumes e bandeadas, no campo.

Respondi-lhes que o assunto do Campo dos Bentos estava definitivamente resolvido pela Camara e pela comissão de ajardinamento, no mais completo accordo, e que, agora, pouca ou nenhuma possibilidade havia de voltar atrás; todavia, acrescentei, por consideração pessoal para com os membros da comissão da A. F. C., accedia ao pedido que me era feito, mas que só trataria disso depois do carnaval. Assim foi.

No dia 7 do corrente mez, sexta-feira depois do carnaval, por não ter podido ser antes em virtude dos meus muitos afazeres officiaes, consegui falar, pelas 13 horas, com o presidente da Comissão de ajardinamento, que já anteriormente procurara, sem o encontrar, a quem dei conhecimento do pedido que me fôra feito no Coimbra-Hotel, na noite do dia 29.

S. Ex.ª, depois de amavelmente ouvir a minha exposição, disse que já era tarde para attender a pretensão da A. F. C., visto que os tapumes e as bandeadas já haviam sido retirados na madrugada passada, em harmonia com a resolução da Comissão de ajardinamento, tomada por unanimidade.

Devo ainda esclarecer que, tendo eu encontrado, no dia 6, na Praça B de Malo, o ex.º capitão-medico, sr. dr. Carlos de Figueiredo, garanti-lhe que, no dia seguinte trataria da pretensão da A. F. C., expondo-lhe nessa ocasião as razões porque ainda o não tinha feito.

Tambem informei a comissão que no dia 29 me procurou, que se não fôsse a attitudem injustamente aggressiva tomada para com a Camara e para com a Comissão de Iniciativa de Turismo, por alguns dos elementos interessados na conservação dos tapumes e das bandeadas durante mais alguns dias, o requerimento que, no fim de Fevereiro, a A. F. C. dirigira á Camara, talvez tivesse sido deierido, dada a boa vontade por todos manifestada.

Feito o contrato com o construtor do parque, este obrigou-se a começar os respectivos trabalhos no dia 10 do corrente, e, sendo assim, até este dia o campo tinha de ficar desembaraçado das madeiras que o pejavam.

A sua forçada ida a Espanha e o mau tempo que tem feito, é que tem demorado os trabalhos.

De resto, devo declarar que as resoluções da Comissão de ajardinamento tem sido todas tomadas por unanimidade, e que a minha solidariedade com os meus colegas da Comissão é absoluta e mais completa.

Sem mais, creia-me, sr. Director, — De V.º, etc. — João de Brito Pimenta de Almeida. — Coimbra, 24-3-924.

A SELECÇÃO DE COIMBRA

VENCEU

por 2 "goals", a 1

a selecção de Braga

Regressaram victoriosos, recebidos pelas saudações entusiasticas da juventude coimbricense, os representantes desta nossa linda região do sul que tão brilhantemente soube vencer em Braga.

A honra que o seu valor trouxe, com a sua victoria, para a nossa cidade, torna-os credores de toda a nossa estima e destas palavras de saudação, singelas na sua sinceridade, e que são o melhor tributo que a nossa admiração pode oferecer-lhes.

Coimbra rejubilou, entusiasticamente, ao saber da boa nova que rapidamente se espalhou por toda a cidade, levando a alegria e o contentamento até ás pessoas de idade, porque os novos, esses, deliraram.

Por isso, afirmamos sem receio, interpretar a vontade geral da cidade, saudando aqueles que se empenharam em tão nobres lutas erguendo bem alto, com a sua victoria, o nome e o prestigio de Coimbra

Pelo enviado especial da *Gazeta de Coimbra* a Braga, a assistir ao I desafio Coimbra-Braga, foi-nos comunicada telegraficamente a victoria do onze coimbricense por 2 1.

Antes, porém, particularmente, soube-se o resultado, no correio, onde se tinha juntado muita gente. A comunicação foi feita por uma gentil telegrafista, rompendo a multidão com hurras pela selecção de Coimbra. Imediatamente se espalhou por toda a cidade a boa nova, rependendo-se em varios pontos as manifestações de alegria. Ao ar subiram bastantes foguetes sendo queimados muitos morteiros.

O contentamento era geral. Coimbra rejubilou por ver que os seus representantes souberam mostrar, lá, o desejo que toda ela soube depositar na sua selecção. Por isso viu, galhardamente cumprida a sua missão.

No proximo numero publicamos as notas da reportagem do nosso enviado especial que são a prova eloquente da maneira como os rapazes da nossa Coimbra, terra de velhas tradições, souberam cumprir, á risca, o grande desejo de todos nós.

Juramento de bandeira

Realizou-se no domingo pelas 10 horas, a ratificação do juramento de bandeiras ás praças da ultima incorporação do 5.º Grupo de Companhias de Administração Militar, de que é comandante o sr. Coronel João de Brito Pimenta de Almeida.

Depois da leitura dos deveres militares o seu comandante dirigiu aos novos soldados palavras de incitamento para que nunca, seja em que transe for, deixem de cumprir o seu dever de soldados e de portugueses.

A alocação usual nestas cerimoniaes foi feita seguidamente por um official do Grupo, lido o que as novas forças ratificaram o juramento, tendo-se observado tambem as demais demonstrações festivas do costume.

Novo bairro

Informam-nos de que uma empresa projecta mandar abrir um bairro na encosta do Monte do Pio.

Ha muito que se pensa nesta obra que seria ampliar a cidade para aquele ponto, um dos melhores de Coimbra pela sua magnifica situação e esplendidas vistas.

A Camara certamente auxiliará esta iniciativa particular em tudo quanto esteja dentro das suas atribuições, visto tratar-se de um importante melhoramento publico,

ções, souberam cumprir, á risca, o grande desejo de todos nós.

Pelo posto da T. S. F., de Montes Claros, tambem nos foi comunicada a victoria do team de Coimbra.

Os jogadores que ontem chegaram a Coimbra no rápido da noite, eram aguardados na Estação Nova por grande numero de pessoas que lhes fizeram uma manifestação muito affectuosa.

Foram erguidos inumeros vivas a Coimbra, aos jogadores, etc., sendo alguns conduzidos aos hombros dos manifestantes até ao Café Santa Cruz, onde se repetiram as manifestações.

A A. F. C. ofereceu aos jogadores que fizeram parte da selecção um banquete de homenagem, que se realizou no Santa Cruz, sendo pronunciados entusiasticos discursos e levantados os costumes das hurras.

Durante o banquete foram lançados ao ar muitos morteiros e foguetes.

Secção oficial

COMERCIO

Alexandre de Paiva, João Maria Figueira, Mario Rodrigues da Silva e Alvaro dos Ramos Rodrigues, guarda-fios, colocados na rede telefonica de Coimbra.

— José Pereira Medina, guarda-fios, colocado na sede telefonica da Figueira da Foz.

INSTRUÇÃO

Dr. Nicolau Rijo Micallef Pace, vogal da Junta Escolar de Coimbra, nomeado presidente da mesma Junta.

— Horácio da Cruz Barata, professor primário geral de Fozes, conceiho de Arganil, deste distrito, nomeado director da mesma Escola.

— Foi expedida uma circular aos inspectores escolares comunicando que o sr. ministro da Instrução determinou a bem do prestigio do ensino, que devem informar superiormente de todas as irregularidades que alguem ao seu conhecimento sobre o funcionamento das escolas móveis, na área da sua jurisdição, reservando-se o ministro a verificar das fallas apontadas.

JUSTIÇA

Justino Nunes de Melo, ajudante do escrivão do primeiro officio do juizo de direito da comarca de Cantanhede, Candido Domingos Cravo, exonerado, por ter sido nomeado para outro lugar,

Amelia Janny

No seu numero de 22 do corrente a *Gazeta da Figueira*, em artigo do sr. A. Pinto de Almeida, e referindo-se ás notas e dados bibliograficos, que o nosso jornal publicou no seu numero de 18, informa que a poetisa tambem colaborou na revista *Hymnos e Flores*, que se publicou de 1862 a 1863 e que, segundo o mesmo senhor, durou precisamente um ano.

Tambem o jornal da Figueira da Foz *A Voz da Justiça*, no seu ultimo numero se refere, em correspondencia de Coimbra, á poetisa cujo nome bastante esquecido, bom era que se recordasse.

A Primavera

A Primavera fez este ano a sua entrada com focinho de cão, como diziam os nossos avós-sinhos.

Tem chovido á farta, a potes, e o céu cor de chumbo e o vento soprando do lado de S.º Amaro fazem prever a continuação do mau tempo.

E como tudo serve para justificar o aumento de preços das substancias, as batatas já se pagam a 1\$80 o quilo!

Os casacos de borracha tiveram de sair do guarda-roupa.

Os "palhinhas" ainda estão longe do seu reinado do verão.

Até os passarinhos estão mudos.

Ceramica portuguesa

Na Corunha projecta-se crear uma biblioteca galaico-portuguesa e realizar na abertura, em Agosto, uma exposição da nossa ceramica artistica.

Reccebemos do nosso consul ali, o nosso amigo, sr. Antero da Veiga, uma carta em que nos solicita a nossa propaganda no sentido de lembrar aos nossos artistas e industriais de ceramica, a conveniencia de concorrerem a essa exposição com os productos da sua industria.

E como Coimbra merece, pelo desenvolvimento e perfeição que aqui tem tido a ceramica artistica, um destacado logar nessa exposição, convencido estamos que a Ceramica de Coimbra não deixaria de aproveitar a sua primeira conferencia subordinada ao tema *Ronsard*.

A CONFERENCIA

Sobre a Vida de M.º Leseur, pelo sr. Dr. Serras e Silva

O sr. Dr. Serras e Silva fez no domingo uma conferencia no C. A. D. C., sob a presidencia do sr. Dr. Mendes dos Remedios, secretariado pelos srs. Drs. Teixeira Bastos e José Alberto dos Reis.

Versou a conferencia sobre a Vida de M.º Leseur.

Esta dama parisiense, era muito rica, formosa e inteligente, possuindo tambem uma grande fé catolica.

Casou com Felix Leseur, que era livre pensador e que em vida de sua esposa nunca chegou a converter-se ao catolicismo, como lhe havia prometido.

Isabel Leseur morreu em 1914 e desde então o seu marido entrava nas igrejas, a ouvir missa e a confessar-se, parecendo escutar ali a voz da sua esposa a encaminha-lo, a dirigi-lo para a sua conversão ao catolicismo. Hoje Felix Leseur é frade dominicano na Belgica.

O sr. Dr. Serras e Silva realisa no proximo domingo outra conferencia sobre *A Obra de M.º Leseur*, tratando principalmente do jornal que ela fundou.

Eventos da semana

25-1505. — Levantou ferro de Lisboa uma esquadra comandada por D. Francisco de Almeida.

25-1791. — Por decreto desta data foram concedidos premios aos soldados portugueses que tomaram parte na campanha do Roussillon.

25-1811. — Combate de Campo Maior, ganho pela cavalaria portuguesa.

25-1868. — Morte do 1.º conde de Cabral.

26-1811. — Combate de Malpartida.

26-1872. — Morreu Beethoven.

26-1856. — Morreu Francisco Joaquim Diniz.

27-1212. — Morreu o rei D. Sancho I. (Portugal).

27-1821. — Publicou-se o primeiro jornal em Pernambuco, que se chamou *Aurora Pernambucana*.

28-1793. — Começou a funcionar o Tribunal Revolucionario (França).

18-1810. — Nasceu Alexandre Herculanio.

28-1835. — Morreu D. Augusto, 1.º marido de D. Maria II.

26-1879. — Tomada do Porto, pelos franceses.

29-1809. — Abdicação de Gustavo IV, da Suecia.

29-1855. — Representou-se sem sucesso, em Magdeburgo, a peça de Wagner, *Defense d'aimer*.

29-1852. — Grande naufragio do vapor "Porto".

29-1909. — Morreu o conde de Burnay.

30-1735. — As tarifas desta data regularam os vencimentos dos milicianos, em tempo de guerra, assim como a tal assunto dizem respeito as de 15 de Novembro de 1707.

30-1745. — Nasceu Antonio Ribeiro dos Santos.

30-1821. — O decreto desta data extinguiu o monopólio da fabricação de aguardente exercido pela Companhia do Douro.

30-1838. — Representou-se, na Opera Comica, em Paris, a peça de Amb. Thomas: *Le Perruquier de la Régence*.

30-1843. — Realizou-se em Napolés na Capela Palatina, o casamento do Imperador do Brasil, D. Pedro II, com a princesa D. Teresita Cristina Maria de Bourbon, irmã do rei das Duas-Sicilias, Fernando.

30-1846. — Morreu o brigadeiro Antonio Bernardino Pereira do Lago.

30-1852. — Nasceu o orador Antonio Candido.

30-1862. — Foi inaugurada no Rio de Janeiro, a estatua equestre de D. Pedro I.

31-1558. — Morreu frei Baltazar Limpo.

31-1621. — Morreu Filipe III (de Espanha).

31-1732. — Nasceu o Compositor Hayan (Francisco José).

31-1821. — O decreto desta data extinguiu completamente em Portugal o Tribunal da Inquisição.

31-1829. — Nasceu o visconde de S. Januario.

31-1855. — Morreu José Liberato Freire de Carvalho.

Como já noticiámos, é hoje, pelas 21 horas, que o director da Faculdade de Letras de Montpellier, Mr. J. Vianey, realisa a sua primeira conferencia subordinada ao tema *Ronsard*.

Depois de amanhã, á mesma hora, o referido professor fará a segunda conferencia sobre *Verhaeren*.

Para as conferencias, que se realisam na Sala dos Capelos, a Reitoria da Universidade distribuiu bastantes convites.

Banquete de homenagem

Os officiaes de infantaria 35 que fazem parte da instrução de recrutas, ofereceram ao seu director, major sr. Cruz e aos seus comandantes, coronéis srs. Osorio de Castro e Severino Gordo, um banquete de homenagem na Pastelaria Central, o qual foi servido no seu salão da secção de restaurante, saíndo todos os convivas satisfeitos pela forma primorosa como aquella acreditada casa serviu o banquete.

Foram feitos brindes de homenagem ao general sr. Simas Machado e a todos os officiaes da guarnição.

Nos contribuintes Industriais

As declarações para a taxa fixa e taxa complementar da contribuição industrial são recebidas na repartição industrial de finanças durante o mez de Abril, utilizando-se o novo modelo exclusivo da Imprensa Nacional, que custa 1\$00.

Informam-nos de que não ha por enquanto á venda tal modelo.

Actos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria Isabel Ferreira Donato.
D. Olimpia de Jesus A. Monteiro.
Nuno Pereira Sande Sacadura Botte Corte Real.
Amanhã:
D. Manuel, Bispo de Coimbra.
Antonio Madeira Soares de Brito.
Carminé Silva Ferreira.

Dr. Inacio da Costa Duarte

O *Diario de Lisboa* lembra que no dia 26 de Abril proximo faz um seculo que nasceu em Coimbra o dr. Inacio Rodrigues da Costa Duarte, notavel cirurgião operador e preparador de anatomia, que estudou e fez um curso distinto em Bruxelas.

Além da sua singular aptidão medico-cirurgica, no tempo em que havia poucas competencias desta especialidade, o dr. Inacio foi tambem um musico apreciado e um excelente cavaqueador, contando-se dele numerosas partidas, que bem provam a sua graça natural. Deixou varias publicações scientificas.

Coimbra não deve deixar passar esse centenario sem que a memoria desse seu filho illustre fique consagrada por uma lapide comemorativa na casa onde viveu e morreu e sem que se dê á rua de Sub Ripas o seu nome.

A Universidade, a que ele prestou bons serviços, tambem o não deve esquecer.

RETRATOS

Alto sim, desempenado não. No seu tempo de rapaz alegrava as cachopas com a sua viola e as suas cantigas em afamadas «fogueiras».

Depois fez-se discípulo de certa escola e aprendeu para ser mestre, havendo por aí bem á mostra projectos seus, por ele executados.

Paga contribuição predial e duma sua propriedade deliciosa-se com um famoso panorama.

O seu nome rima com Joaquim. Quanto ao apelido, oxalá que ele lhe seja verdadeiro.

Mascarado

Eleições

O *Diário do Governo* publicou o acórdão proferido no recurso administrativo que transitou do Supremo Tribunal Administrativo para o Tribunal da Relação de Coimbra, julgando válidas e bem feitas as eleições para procuradores á Junta Geral do distrito de Leiria e para vereadores da Camara Municipal de Ancião, que haviam sido anuladas.

Contribuições e impostos

Até ao fim do mês corrente estão em pagamento voluntário, a 2.ª prestação da contribuição predial, a contribuição industrial — taxa complementar de 1922 — o imposto sobre o valor das transacções do 1.º semestre de 1924 e a taxa militar de 1923.

Aniversario lutooso

Faz amanhã 9 anos que faleceu nesta cidade a Sr.ª D. Maria da Conceição Raposo, senhora dotada dos mais nobres sentimentos, e muito caritativa.

Comemorando esta triste data sua mãe, a Sr.ª D. Teresa Raposo, enviou-nos 30\$00 para os nossos pobres.

Amanhã ás 8 horas celebra-se em Santa Cruz, uma missa sufragando a alma da desditosa extinta.

Congressos

Nos dias 31 do corrente, 1 e 2 de Abril realiza-se no C. A. D. C. o congresso preparatório para a união dos estudantes católicos portugueses.

Realiza-se definitivamente em esta cidade nos proximos dias 20, 21 e 22 de Abril, o Congresso Metalurgico, que estava marcado para janeiro ultimo e tem vindo sofrendo sucessivos adiamentos.

OBITUARIO

José Moreira da Rocha Brito

Faleceu ante-ontem no Porto, o sr. Moreira da Rocha Brito, pai do nosso querido amigo, sr. dr. Alberto Moreira da Rocha Brito.

O extinto, que já ha muito se achava doente, socumbiu aos estragos duma ulcera do estomago.

Caracter dignissimo, era um esplendido cavaqueador e um homem de acção que se impunha.

Ainda ha pouco tivemos occasião de, nesta cidade, lhe apreciar o seu alto espirito e de notar o amor enorme que nutria pelos filhos que eram o seu orgulho.

Avaliando a dor que neste momento veiu ferir o coração do sr. dr. Rocha Brito, enviamos a este nosso querido amigo os nossos mais sentidos pezames.

Faleceu nesta cidade o sr. Abel Franco Colaço, chefe do pessoal menor da Faculdade de Letras e mestre das obras da Universidade.

Era dotado de belas qualidades de caracter, pelo que a sua morte foi geralmente sentida.

No seu funeral incorporou-se grande numero de pessoas de todas as classes sociais.

A familia enlutada enviamos sentidas condolencias.

Em Coja faleceu a sogra do sr. dr. Manuel Fernandes Costa, que está servindo de reitor da Universidade.

As nossas condolencias,

A invernia

Ruas inundadas. — Rede que abate

Providencias

Continuamos sob uma medonha invernia.

A chuva desde domingo á noite tem sido constante e torrencial.

O rio Mondego leva uma grande enchente, começando a aparecer esta manhã algumas ruas da cidade baixa inundadas.

Devido ao temporal, ontem ás 21 horas, desabou a parede duma casa, na rua das Azeiteiras, que caiu com fragor, causando panico.

A casa, que tem os numeros de policia 22 a 24, estava desabitada, apenas as lojas eram utilizadas para negocio de sardinha, não se encontrando ali pessoa alguma na occasião da derrocada.

A demolição da casa impõe-se urgentemente, competindo á Camara tomar as providencias necessarias.

Ponham aqui os olhos os que teimam em conservar de pé as casas junto do terreno da casa Crespo.

Em frente das Ameias desamarraram-se 4 bateiras, que não foram apanhadas, pertencentes ao sr. Francisco de Jesus, continuam roupas e apetrechos de pesca, tudo avaliado em em 3 mil escudos.

Os Bombeiros Voluntarios estão de prevenção para prestarem socorros.

A parte baixa de Santa Clara está inundada, prestando já ali serviços alguns bombeiros voluntarios.

Receia-se que a agua inunde a cidade baixa, pela forma assustadora que o rio enche.

A' hora do nosso jornal entrar na maquina o hidrometro marcava 6 metros.

Nova avenida

A Camara entrou em negociações com os respectivos proprietarios para a projectada avenida do Largo Miguel Bombarda aos Oleiros, cujas obras devem principiar em julho.

Minas e serviços geológicos

No ano de 1922 o imposto de minas e serviços geológicos rendeu, no distrito de Coimbra, a quantia de 10.079\$31.

Achado

No Commissariado de Policia encontra-se depositada uma pasta propria para caixeiro viajante, a qual será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Ajudante de Pasteleiro, precisa-se em esta redacção se diz. X

Bom emprego

Precisa-se um bom emprego podendo ser socio, por conhecer bem o artigo de fazendas brancas e a clientela das regiões das regiões de Coimbra. Para tratar Rua Ferreira Borges 161. X

Casa arrenda-se com 9 divisões para ver da 1 ás 4 horas, na Estrada da Beira n.º 65. X

Casa grande com quintal, capoeira e jardim, aluga-se. Para ver e tratar, Avenida dr. Dias da Silva, 62 a 64. X

Casa aluga-se, parte de uma casa de habitação para casal. Nesta redacção se diz. 3

Casa acabada de construir, vende-se ou arrenda-se em Santo Antonio dos Olivais (S. Sebastião).

Trata-se na propria casa com a sua dona, das 13 ás 17 horas.

Casa Arrenda-se na rua de Bernardo de Albuquerque de Celas, com duas entradas, nove divisões, loja e aguas furtadas.

Trata-se com a dona na mesma rua n.º 51. X

Casa Vende-se nesta cidade a tratar na rua das Solas n.º 25. 2

Casa Vende-se em conta, a 5 minutos da estação de Miranda do Corvo, serve para habitação e negocio.

Trata, José Tavares Castro, Miranda do Corvo. 3-a

Candieiros azeite em metal e cruxifixos de marfim, vende Saraiva Nunes, Casa do Sal.

Coronhas para espingardas executam-se com a maior perfeição. Manuel Duarte Nunes rua da Figueira da Foz, Coimbra X

Creadas precisam-se para os dias de férias da Páscoa, para uma quinta perto de Coimbra. Uma cozinheira e outra para os serviços de casa.

Dirigir a Pedrosa de Lima, rua do Loureiro, 44. X

Dactilografista precisa-se. Praça 8 de Maio, 45-1.º Procurar das 10 ás 12. 2

Empregado Pessoa habilitada oferece-se para escritório comercial, e trabalhos á maquina em sua casa. Pode incumbir-se de quaisquer serviços notariaes não se importando de ser ajudante no que tem bastante pratica.

Carta para J. F. redacção. 4 a

Empregado Viajante para o ramo de mercaderias e papelaria, e que dê boas referencias, precisa-se.

Carta a Bizarro & Carvalho, Limitada, rua Victor Cordon, 6, Lisboa.

Empregado Com pratica de mercaderias, oferece-se. Carta á Redacção a A. R. 1

Farmacia Compra-se em Coimbra com movimento, preferindo-se com casa de habitação.

Resposta para a rua de Tomar n.º 5 Coimbra. 7

Farmacia Vende-se em vila proximo de Coimbra, bem montada, com bom movimento e fornecida.

Informações, R. Visconde da Luz, 97. 6

Guarda-livros entrega-se de escritas de pequeno e grande movimento.

Carta a esta redacção a A. J. L. 5

Marcos Em notas de 500 bilhões e de trilhão vendem-se a preço convidativo.

Nesta redacção se diz. 1

Máquinas vendem-se quasi novas 1 torno mecanico torneando 1 1/2 entre pontos, 1 torno revolvel, um limador com 32 chu. de percurso, facilita-se o pagamento.

Rua das Padeiras, n.º 23 X

Mobilia moderna sala visitas estufada 9 peças—Vende 700\$00.

Saraiva Nunes, Casa do Sal.

Moto Cleveland Vende-se em bom estado, vê-se em Anadia, Casa Leclerc & Castro. 3

Moveis antigos vende baratos Saraiva Nunes, Casa do Sal. 1

Professor de Inglês pratica precisa-se. Rua Visconde da Luz, n.º 27-1.º X

Professora de toda a respeitabilidade, com o curso da Escola Normal desta cidade e com pratica em varias escolas; oferece-se para lecionar creanças em sua casa ou em casa de seus pais.

Nesta redacção se diz. X

Precisa-se urgente dois quartos ou sala grande com ou sem mobilia, proximo da baixa, renda até 100\$00.

Resposta a José, Café Montanha. X

Piano Vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, castiçais duplos, bordões de cobre genuino, 3 pedais, modelo grande, fabricado com os melhores materiais, teclado de marfim. Garantia absoluta.

José Antunes, Filho—Olivais Coimbra, 2-v-p-s-X

Quinta nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz-se nesta redacção. 2-s-X

Senhora oferece-se para lecionar creanças, ensinando também favores. Vai a casa das familias.

Rua da Sofia, 36. 1

Terreno vende-se. Para tratar, D. Miranda, Montes Claros V. 6

Terreno vende-se um lote num dos melhores pontos da cidade.

Trata-se com Artur Ferreira da Cruz. X

Praça da Republica. X

Trespassa-se estabelecimento na Figueira da Foz, com abitação e armazem.

Informa-se na Estrada da Beira 43. 2

Trespassa-se Mercaria e vinhos num dos melhores locais da Alta.

Nesta redacção se diz. 1

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armazém novas e envidraçadas. com frente para 2 ruas e renda muito barata.

Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Vende-se para commercio e habitação, o predio da Rua Eduardo Coelho, n.º 40 e 42.

Nesta redacção se diz. X

Vende-se Casa na rua das Esteirinhas n.º 12 e 14. Trata-se na Avenida Sá da Bandeira 24 1.º, no dia 26 e 28, pelo meio dia. 2

Viajante Com pratica de Lanifícios para a Extremadura e Alentejo, precisa.

Henriques Pedro & Vieira, Coimbra. 5

18.000\$00 Precisa-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. X

53.000\$00 Empréstimo-se. Trata-se com o sr. dr. José Ferreira, advogado. X

Trespasse e liquidação Para qualquer ramo de negocio, trespasse-se um estabelecimento comercial, liquidando-se também toda a fazenda existente ao preço da factura com uma pequena percentagem.

Para tratar com o solicitador João Perdigão Mendes da Luz, Rua da Sofia, 35-1.º.

A' classe comercial Casa particular dá pensão com abundancia e acoço, na mesma ha quartos com mobilia. Rua Corpo Deus, 112. X

Proderma Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Também evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5\$00. Pelo correio mais 3\$0. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica—Coimbra.

REMEDIO HEROICO! Rebuçados Milagrosos rapidamente dobrem as touquidões, TOSSES, etc.

Nos Exportadores Deseja-se entrar em negociações com os que tenham quaisquer produtos vendáveis no Brazil, podendo dirigir-se para informações á Praça do Comercio n.º 18,

Agradecimento

Ana da Conceição e Fabricio da Costa, não o podendo fazer pessoalmente, agradecem por este meio a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada a sua querida filhinha, Maria da Luz da Conceição Costa e bem assim ás pessoas que se interessaram por ela durante a sua doença.

Especialisam neste agradecimento o Ex.º Clinico Professor Dr. Alberto Moreira da Rocha Brito pela prontidão e desinteresse com que sempre socorreu a infeliz, sendo baldados todos os seus esforços para a poder salvar.

Á Ex.ª Sr.ª D. Maria da Luz e Silva, Digna enfermeira dos Hospitais da Universidade, madrinha da extinta, por todo o auxilio que sempre lhe prestou inclusivamente pagando as expensas suas, o funeral.

Os Ex.ºs Gerentes da Coimbra Editora, Lda. pessoal do Escritorio e Livraria pela sua representação no funeral e bem assim o pessoal das Oficinas.

Emfim a todas as pessoas que nos acompanharam neste desgosto, os nossos eternos agradecimentos.

Trespassa-se

o estabelecimento de artigos de electricidade mais bem instalado desta cidade, com grande clientela, cave 1.º e 2.º andares, amplos saíões para exposição, armazens e escritorios.

Carta á GAZETA DE COIMBRA a A. S. A. C.

"GAZETA DE COIMBRA"

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio e na Livraria Neves, na rua Larga.

Coimbra Industrial, Limitada

FABRICA DE PREGARIA

Rua João Cabreira, 38.—Coimbra

Tem em deposito para entrega immediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fabricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos

Condições especiais para grandes consumidores

TRESPASSA-SE

Um vastissimo estabelecimento comercial.

Trata-se com o solicitador João Perdigão Mendes da Luz, Rua da Sofia, 35-1.º.

"COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agricolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Interessa aos srs. Contribuintes

Participações, Declarações, Reclamações e Pagamento de Imposto sobre o valor de transacções. Contribuição Industrial: (Taxa anual e Taxa Complementar) Imposto pessoal de Renhimento, Impostos municipais, e dos demais encargos que o contribuinte tem que satisfazer.

De tudo se trata na

Secção Auxiliar do Contribuinte

Rua do Visconde da Luz, 34-1.º

DO SOLICITADOR ALBERTO PITTA

1.º CONGRESSO DOS ESTUDANTES DAS ES- COLAS SUPERIORES DE PORTUGAL

Temos em nosso poder as bases para a organização do Congresso dos Estudantes das Escolas Superiores de Portugal e que são as seguintes:

A) O Congresso realizar-se-á, em Coimbra, nos dias 9, 10, 11 e 12 de Abril de 1924.

B) Poderão tomar parte neste Congresso representantes de todos os organismos académicos dos cursos superiores portugueses.

C) Os congressistas são ordinários e extraordinários. Só os congressistas ordinários terão direito de voto.

São congressistas ordinários:

a) O delegado de cada uma Faculdade Universitária.

b) O delegado de cada Escola Superior não integrada na Universidade.

c) O representante de cada Associação de estudantes de cursos superiores.

d) Um representante de cada publicação académica.

São congressistas extraordinários:

a) Os estudantes de cursos superiores que como tais se inscreveram.

b) As Faculdades e Escolas Superiores que não possuam associações privadas, poderão enviar dois delegados.

c) A Comissão Organizadora, como tal, não faz parte do Congresso.

F) Todos os congressistas poderão livremente, apresentar teses. Na primeira sessão do Congresso este determinará quais as teses que devem ser admitidas à discussão. As teses serão apresentadas impressas ou dactilografadas e deverão terminar por conclusões.

G) A inscrição como congressista ordinário, das alíneas a), b) e d), será de 10\$000; da alínea c) e bem assim a de congressista extraordinário, será de 25\$.

H) O prazo para a apresentação das teses e inscrições, termina às 24 horas do dia 31 de Março.

A *Gazeta de Coimbra* aplaudindo a ideia do Congresso faz votos para que dele resultem para a Academia portuguesa os melhores frutos.

E' necessário que os estudantes demonstrem duma forma categorica e formal que estão dispostos a trabalhar pelo seu aperfeiçoamento, de modo que a sua preparação d'hoje se traduza amanhã em actividade disciplinada em prol da nação portuguesa.

Ouvindo o Presidente da Comissão Executiva do Congresso

Conversa rápida. O sr. Picão Telo, tenente de artilheiros e escritor de raro merito, é o presidente da Comissão Executiva do Congresso. Interrogamo-lo:

— Fins do Congresso?

— Mas são evidentes!... responde-nos:

— Por exemplo...

— O estreitamento de relações entre as academias portuguesas. Estuda a forma de interessar o país no movimento intelectual das academias.

— Sob o ponto de vista associativo?

— Devemos tratar também da Federação Académica Portuguesa.

— Contam com a colaboração da Academia de Lisboa e Porto?

— Os convites já foram feitos. Esperamos que haja uma colaboração efectiva que se imponha pela sua intelligencia e pelo seu valor intelectual.

— E quanto a teses a discutir?

— Já temos algumas que marcam com nobilissimas aspirações que urge converter em realidades.

O sr. Picão Telo cita-nos depois o que ha feito e afirma-nos a sua convicção de que a Academia sabera corresponder ao

trabalho da Comissão a que preside. E termina:

— O sr. Reitor tem sido gentilissimo para connosco, aplaudindo calorosamente a ideia do Congresso que naturalmente se realizará na Sala dos Capelos. A Sociedade de Defesa e Propaganda também nos prometeu o seu caloroso aplauso e o seu valioso auxilio. Esperamos que as colectividades a quem nos vamos dirigir nos dispensem igual depois de forma a poderem afirmar que o Congresso interessou vivamente á cidade de Coimbra.

Raul Costa

Realizou em Lisboa, no regresso dos seus estudos em Paris, um admiravel concerto, no teatro S. Luis, este nosso querido amigo, irmão do nosso amigo também, tenente sr. João Ribeiro da Costa.

Raul Costa, fino e delicado temperamento de musico, é já tão conhecido do nosso publico amador de boa musica, como seu irmão Julio o é da multidão alegre dos campos atléticos.

Lembrámos já, ha anos, o successo alcançado por ele e Varela Cid num concerto no Havre, quasi quando chegava a França, transcrevendo a apreciação dos jornais de Paris e de outras cidades.

E como, depois disso, continuou com os seus estudos, ampliando a sua técnica de aluno laureado do nosso Conservatorio, nada nos admira o seu recente triunfo de Paris e o que ha dias conseguiu, brilhantemente, em Lisboa.

Ha um ano, nas suas férias, ouvimos tocar alguns trechos aos dois grandes artistas que Lisboa saudou com carinho.

E todas as qualidades de eleitos, de que a critica agora fez menção, em concordancia com a opinião dos mais exigentes criticos estrangeiros, já todos os amigos daquella l'ha apreciaram, na enternecida admiração com que os ouviram.

Porque Raul Costa, violinista que honra sobremaneira a musica portuguesa, encontrou em Varela Cid o artista, como ele, senhor duma técnica segura, e, alem disso o amigo e companheiro inseparavel em todos os triunfos.

Por isso a ambos saudamos, não esquecendo também o querido Julio, porque, enquanto Raul Costa triunfou em Lisboa tocando violino, o irmão em Braga, triunfava também, jogando o foot-ball.

Para todos, pois, as nossas homenagens.

"Portugal,"

Recebemos da cidade de S. Paulo o n.º 13 da revista illustrada *Portugal*, unica publicação que trata dos interesses da colonia portuguesa do Brasil.

Foi-nos enviado pelo nosso presado amigo sr. Eduardo Silva, agente-correspondente da mesma revista no Estado de S. Paulo e nosso conterraneo.

A referida revista é magnifica, tanto pela sua distinta colaboração, brilhante e variada, como pelas suas illustrações, que nos deixaram surpreendidos pela sua magnifica e perfeita execução.

E' um volume de cinquenta e tantas paginas, tratando quasi exclusivamente de assuntos portugueses.

Aumenta o brilho da publicação um artigo historico de Rocha Martins—*A Senhora de Saldanha*; outro acerca de Braga: *Grandezas de Portugal*—D. João de Castro, *Descoberta da America*, *Efemerides do mez de Fevereiro*, *A Religiosa*, por João Amaral Junior, um trecho da peça inédita *Triste e feia*; versos, anúncios, etc., etc.

E', como se vê, uma bela revista illustrada que honra o nosso país e aqueles que tratam da sua publicação.

Festas tradicionais

As da Rainha Santa

Deve realizar-se brevemente uma reunião conjunta dos representantes da Camara, Associação Commercial, Sociedade de Defesa e Propaganda e Comissão de Turismo, para se assentar na orientação a seguir e no programa das festas da cidade que, como se sabe, coincidem com as religiosas da Rainha Santa, padroeira de Coimbra, que ficarão a cargo especial da Confraria.

Todas estas entidades já nomearam os seus representantes, menos a Comissão de Turismo, que estamos certos o fará esta semana, como é absolutamente necessário que o faça, porque o tempo urge.

Nessa reunião conjunta ficará constituída a comissão central das festas, que dirigirá todos os trabalhos com a valiosa cooperação das sub-comissões auxiliares de ruas.

Ha algumas razões para acreditar que o sr. Presidente da Republica, se não poder vir em Maio, visitará esta cidade por ocasião das festas, e, sendo assim tem-se como certo que virão a Coimbra algumas bandas militares, entre elas a da Guarda Republicana de Lisboa e Porto.

E' o que ouvimos dizer a pessoas que costumam a andar bem informadas, sem que contudo possamos garantir, por uma forma absoluta, que assim será.

As festas da cidade, se o sr. Presidente da Republica vier a Coimbra, parece que durarão oito dias, e, segundo ouvimos dizer, a quem muito se interessa pela rápida conclusão do grande prédio da Nacional, na Avenida Navarro, para que nele, já transformado em hotel, se possam hospedar muitos forasteiros de distincção, sem o que não encontrarão hospedagem.

As obras, porém, se bem que bastante adiantadas, é de crer que ainda não estejam concluidas de todo por ocasião das festas.

Ainda a catástrofe de Lisboa

Recebemos a seguinte carta, a que gostosamente damos publicidade:

... Sr. director da *Gazeta de Coimbra*. — V. leu a descrição daquella horrivel catástrofe de Lisboa, daquelle desabamento que sotou 12 pessoas... Leu também a noticia, inserida nos jornais, do desabamento duma casa na Figueira. Pois muito bem... perdido muito mal. Trata-se de catástrofes em que a Morte implacavel ceifou muitas vidas.

Muito mal, portanto...

Rogo a V. em face dos exemplos apontados, que se digne informar-me, por intermedio da *Gazeta*, a quem devem ser pedidas responsabilidades no caso certissimo do desabamento da casa onde está instalada a ourivesaria Vilaça, junto da fatidica casa Crespo.

Porque não ordena a Camara a demolição rapida dos prédios? Ou então porque não põe ali um telheiro proibido o transito em virtude do perigo enorme que ameaça os transeuntes?

Eis um alvitre que V. tomará em consideração pois trata-se da defesa de muitas vidas.

Agradecendo a publicação desta — Subscrevome de V., etc., Candido Rodrigues.

Lisboa-Porto-Coimbra

Um "trust", de cafés

Dizem alguns jornais de Lisboa que, naquela cidade, se anda organisando um trust dos principais cafés daquella capital, do Porto e de Coimbra.

Se assim fôr, o café, dentro de pouco tempo, estará a \$100 cada chavena.

A \$60 já ele está!

A nós não nos fará diferença, porque passaremos a toma-lo em casa, evitando assim um luxo com que o nosso orçamento não poderá,

O TEMPORAL

A grande cheia do rio Mondego

Inundações na cidade baixa e no bairro de Santa Clara

Na rua das Parreiras abatem as trazeiras de cinco habitações.—Pessoas em perigo.

—Outras noticias

Desde a noite tragica de 1 de Janeiro de 1915, em que a cidade baixa foi invadida pelas aguas do rio Mondego, que não tivemos uma tão grande cheia como a de terça-feira ultima, correndo a cidade o perigo eminente de novamente ser invadida pelas aguas ameaçadoras do rio.

A corrente caudalosa batendo de encontro ao cais parecia que tudo queria subverter.

E perante uma catástrofe que todos viam prepassar a cada momento, a cidade baixa agitava-se.

Todas as pessoas que residiam nas lojas trataram de pôr em ponto seguro os seus haveres.

Os comerciantes punham também em sitio acautelado as suas mercadorias, ao passo que as ruas eram constantemente cortadas por camions carregados com sacos de farinha e outros produtos mais susceptíveis de se deteriorarem pela acção da agua.

O volume do rio aumentava de momento para momento assustadoramente, chegando o hidrômetro a marcar 6,15.

O alteamento do cais evitou uma grande catástrofe.

Na cidade baixa.—Os bombeiros prestam socorros

Na terça-feira pouco depois das 9 horas, a cheia começou a aparecer no Terreiro da Erva, Largo das Ameias, Largo da Sota, rua Adelino Veiga, onde durante a tarde já flutuavam barcos tripulados por bombeiros para prestar socorros aos inundados.

A insua dos Bentos e a estrada da Beira, da Fotografia Rasteiro até ao principio da Ladeira do Baptista, ficou total-

Eurico de Campos

No tribunal da comarca de Penela, onde é advogado de provisão, fez na segunda-feira a sua estreia, o distinto inspector da policia de Coimbra, sr. Eurico de Campos.

Por este facto o tribunal encheu-se completamente, vendo-se entre a assistência alguns dos seus amigos de Coimbra, que assim quizeram manifestar-lhe a sua sympathia e comparihar das manifestações de carinho e de dedicação que ali foi alvo.

O sr. Eurico de Campos proferiu um magnifico discurso, que mereceu as mais elogiosas referencias do meretissimo juiz e do digno delegado do procurador da Republica, e nosso estimado patriota e amigo, sr. dr. Agostinho Mesquita.

O sr. Eurico de Campos foi defender dois reus acusados do crime de agressão, causa bastante ingrata, porque além da confissão daquelle e da accusação serrada havia apenas duas testemunhas que abonaram o bom comportamento dos réus.

No entanto o novel advogado conduziu a defesa de tal modo, que aquelles foram condenados apenas em 15 dias de multa a \$100.

No final do julgamento, o sr. Eurico de Campos foi muito cumprimentado, tendo a sua presença e conduta no tribunal constituído um facto importante naquella villa.

mente eoberta de agua, sendo ameaçadas de inundação as maquinas geradoras de electricidade. A Companhia Industrial de Portugal e Colonias, que tem grandes prejuizos na sua fabrica, empregou todos os seus veiculos para o transporte de pessoas na estrada da Beira.

O comboio da Lousan que vinha para esta cidade ficou retido em frente da fabrica de Porcelana, na Arregaça.

No bairro baixo de Santa Clara

No bairro baixo de Santa Clara foi onde a cheia fez sentir os seus mais terribes efeitos.

Parte da Estrada da Ponte ficou coberta de agua, o que não aconteceu em 1900 nem 1915.

Umas mulheres que tentaram atravessar a estrada do Almegue, já coberta de agua, foram surpreendidas a certa altura pela corrente, salvando-se com dificuldade, não sem que gritassem durante largo espaço por socorro.

As 16 horas, duma casa perto da rua das Parreiras, os seus moradores, na imminencia de morrerem afogados ou sob os escombros da casa que mais tarde derruiu, partiram também gritos de socorro, mas como não fossem ouvidos dispararam dali vários tiros de espingarda caçadeira, sendo mais tarde socorridos.

Durante a noite derruiram na rua das Parreiras as trazeiras de 4 habitações algumas das quais tinham sido abandonadas pelos moradores, sendo os outros dali retirados pelos bombeiros voluntários, no momento em que se davam derrocadas.

Felizmente que não ha a registar desastres pessoais.

Outras casas ali tiveram de ser abandonadas por ameaçarem ruína.

Uma noite sobre um telhado.—Horas angustiosas

Na estrada da Cidreira uma pobre mulher, vendo-se cercada pela cheia teve de refugiar-se com 3 filhos no telhado da sua casa onde permaneceu desde terça-feira de manhã até ontem, visto a impossibilidade de se lhes poder prestar socorro.

Os pobres inundados viveram ali horas interminaveis, cheios de angustia, esperando a cada momento, devido ao impeto da corrente, caírem no abismo que os cercava.

Obras que se impõem

Antes desta cheia existiam já duas quebradas nas motas, uma ao norte de Taveiro, e a outra ao sul de S. Martinho.

Estes rombos não sendo muito extensos estavam causando grandes estragos nos campos.

Agora a cheia não só aumentou a extensão destas quebradas, mas fez outros rombos a que é preciso acudir com urgencia, pois do contrario não se podem este ano fazer as sementeiras.

Agora os arrozais perderam-se completamente, elevando-se os prejuizos a centenas de contos.

As juntas de freguezia do norte do Mondego e o Sindicato Agrícola de Coimbra enviaram um telegrama ao ministro do commercio pedindo a urgente reparação das quebradas.

Informam-nos de que os povos dali estão prontos a prestar

serviços gratuitos nestas reparações desde que lhes forneçam e tacas e o mais material preciso

Obras urgentes

Cada vez se reconhece mais a necessidade de melhorar as condições de salubridade do bairro baixo, e isto não pode fazer-se enquanto elle estiver sujeito a inundações que veem contaminando-o, tornando as habitações absolutamente insalubres.

Viu-se agora que é preciso levantar o leito do primeiro lanço da estrada da Beira e o campo dos Bentos e fechar o dique do Arnado, apressando as obras de defesa da cidade a que se anda procedendo.

Mas isto não basta; a grande obra do alteamento e reforma do bairro baixo impõe-se como medida urgente, inadiavel.

Não só ela virá livrar tantas centenas de pessoas de viverem nesse sepulcro de gente viva, mas fará desaparecer esta vergonha da nossa terra.

Varias notas

Esta cheia atingiu a maxima altura de 6,15, menos 0,05 do que a de 1 de Janeiro de 1915, e mais 0,15 do que a de 12 de Fevereiro de 1900.

Foi a grande cheia de 1915 que tornou urgente o alteamento do paredão desde o largo das Ameias até ao porto do Arnado, obra já realizada até ao porto dos Oleiros.

A estas obras se deve não ter a cheia de terça-feira invadido completamente todo o bairro baixo e chegado ás praças 8 de Maio e do Comercio, onde chegaram cheias mais pequenas.

A cheia de ante-ontem inundou completamente as suas marginaes, a estrada de Santa Clara, desde a casa do cantoneiro até ao Rocio, as estradas da Varzea e do Almegue, ponte de Agua de Maías, etc.

O transito dos electricos foi suspenso na estrada da Beira e Casa do Sal, por se acharem inundadas as linhas nestes pontos.

Muita gente fugiu de suas casas com receio da cheia ou de derrocada, pois não poucas ameaçavam ruína, e não tendo onde se recolher não faltou quem notasse que as portas dos Paços do Concelho se encontrassem fechadas. Ali se poderiam recolher algumas centenas de pessoas.

A corrente vertiginosa do rio arrastou grande porção de madeiras, utensilios de lavoura, uma nora, muita laranja e até um porco.

Não havia neve na Serra, porque se a houvesse seria muito maior a cheia, que inevitavelmente causaria grandissimos prejuizos por não dar tempo para salvamentos. Esta cheia teve por principal factor a intensidade das chuvas na bacia do Dão.

Em Santa Clara voltou-se um barco caído os passageiros á agua.

As duas corporações de bombeiros prestaram bons serviços, assim como a policia e a G. N. R., fazendo patrulhas pelas ruas.

A linha ferrea da Lousan ficou bastante danificada da insua dos Bentos até á Arregaça, onde tem estado a reparar-la uma brigada de trabalhadores.

Todas as galeras da Camara, dos quartéis da guarnição da cidade e de particulares foram utilizadas para transportes de mercadorias e dos moradores das ruas inundadas.

Ontem, um individuo morador na Estação Velha, quando pretendia ir á lenha ao Choupal numa jangada por ele construida, caiu á agua ao Boqueirão, e seria levado pela corrente senão se agarrasse a uma arvore.

Aos gritos de socorro compareceu naquele local muita gente entre a qual um bombeiro que lhe lançou uma espia, recusando-se ele a retirar-se emquanto não salvasse, ao menos, a jangada.

Perdida de todo a esperança;

lá se resolveu a aproveitar-se da espiã para se salvar.

Além de todas estas peripécias ainda sofreu o desgosto de ser preso, mas pouco depois posto em liberdade.

A jangada compunha-se de um banco grande, tendo dos lados uma gamela e uma cêlha.

Hoje de manhã algumas ruas ainda se encontravam inundadas.

Atravéz da região

Ecos & Noticias

Em Arganil, o sr. dr. Ventura da Camara e outras pessoas respeitáveis procuram interessar a opinião publica numa subscrição, que permita restaurar a capela de S. Pedro, que é um dos raros edificios religiosos daquela vila que tem valor artistico.

Só é para louvar tão simpática attitude, que claramente denota que, em Arganil, ha quem, com saber, bom senso e amor patriótico, se destaca da maioria dos mortais, para quem estas coisas são ninharias com que não vale a pena gastar tempo e ainda muito menos dinheiro.

Pobres de espirito que não atingem mais. Em comendo e dormindo bem, entendem que um homem alcançou o maximo da felicidade.

E' esta uma fama muito espalhada por toda a parte, principalmente desde que appareceram os novos ricos.

Em S. Pedro d'Alva, a junta de freguezia deu ha dias começo ás obras de construção do hospital, tendo-se procedido festivamente ao lançamento da primeira pedra.

Tal facto, como se compreende, foi para aquela região um acontecimento importante.

S. Pedro d'Alva, que é uma autentica vila, conta para concluir o seu hospital com a generosidade de muitos dos seus filhos, e não são poucos os que estão em condições de o poderem fazer.

Em varios pontos do país e no Brasil bastantes tem enriquecido.

A subscrição aberta pela Comarca de Arganil, para o monumento á memoria da Condessa das Canas, já está em 10.293\$11. A Condessa das Canas foi a grande benemerita de Arganil e protectora dos pobres, que, por morte, doou á Misericórdia daquela vila o seu palacete e avultada fortuna, para o estabelecimento do hospital que tem o seu nome.

Ao passo que Arganil assim procede, Coimbra ainda tem em aberto a sua divida de gratidão para com Emidio Navarro, que foi o homem publico que mais impulsionou o seu progresso.

Mas não é de extranhar, infelizmente.

Em Coimbra, em geral, não e tem a merecida consideração pelas pessoas que se sacrificam para bem a servirem.

Por isso hoje tão raros são como se sabe, aqueles que ao seu progresso dedicam sincero e acrisolado amor.

E' que ninguém está para fazer o bem e receber como paga a ingratidão dos beneficiados, quando não tambem o abocanhamento dos invejosos e intriguistas, que, por nada fazerem, nada querem deixar fazer.

Já na Figueira não acontece o mesmo; ali todos prestam justiça aos verdadeiros amigos da terra, tenham ou não politica.

São uns verdadeiros idólos para todos.

Em Coimbra, porem, é o que se sabe.

O milho em Goes, na ultima feira, vendeu-se a 18\$00 cada 14 kilos.

Em Arganil, a Comissão Executiva da Camara, em sua sessão, de 19 do corrente, deliberou pôr immediatamente a concurso o fornecimento da energia electrica para a iluminação publica e particular. — X.

Novo bairro

Informamos no numero anterior que se pensa em abrir um novo bairro na encosta do monte do Pio, situação invejavel do dominando uma famosa vista sobre a cidade e campos do Mondego.

Voltado ao sul, aquelle sitio pode bem ser considerado como dos melhores e em mais favoráveis condições higienicas.

Ha muitos anos que se pensou nisto e algumas negociações se fizeram para esse fim. Infelizmente não se levou a effecto, porque ha muito que ali podia e devia estar um grande bairro, que partindo de Montarroyo seguisse pelas cercas da Inquisição, do Carmo e da Graça, se fôr possível obter na cerca deste quartel o terreno preciso.

Quando em tempo se falou neste melhoramento, a ideia predominante era partir a rua principal do patio da Inquisição. Supomos que agora é dar-lhe o ponto de partida junto do Mirante, na estrada do Cemiterio, que virá a ser alargada.

Bem estimamos que esta obra se leve a effecto.

Sindicato U. da C. C. de Coimbra

Nota officiosa

A comissão reorganizadora deste sindicato, reunida no dia 18 de Março em conjunto com a direcção eleita na assembleia de 28 de Fevereiro, afim de coordenar trabalhos para effecto de posse, sancionou as deliberações aprovadas nas assembleias de Janeiro e 28 de Fevereiro, dando execução ás conclusões da moção e propostas aprovadas, que se resumem em desconfiar e desfederar este sindicato, por motivos de ordem material e moral, que não pode cumprir, e havidos entre os organismos centrais, em que não se respeitou a autonomia sindical e o seu valor colectivo.

Mas sancionou satisfazer a opinião da massa, de cuja foi ao seu encontro, a de futuro aceitar a melhor orientação que outros organismos revolucionários possam adotar e que satisficam o objectivo de caracter immediato para a rapida libertação dos trabalhadores, bem como criar dentro do sindicato cedulas que beneficiem os seus componentes, ficando a agir por seu esforço proprio.

Outro sim faz constar as todas as direcções das Associações instaladas na Casa dos Trabalhadores, desta cidade, que devem legalizar a sua situação ou retirar os seus móveis, até ao dia 15 de de Abril, pelo que após essa data se fará o seu arrolamento. — Coimbra, 18 de Março de 1924. — As Comissões.

Pela Policia Civil de Coimbra

Residência dos chefes

O Sr. Governador Civil, sob proposta do Sr. Commissario Geral, determinou que os Chefes passem a ter, com suas familias, residência nas esquadras. E' uma antiga aspiração dos chefes e é uma medida de bastante influencia para a disciplina. As esquadras de Lisboa e Porto tem todas residência para os chefes e familias.

Indigência

Está quasi concluido o cadastro da indigência nas seis freguesias da cidade. Com a execução da segunda parte do plano do Sr. Commissario de Policia, dentro do prazo de dois mezes teria resolução o importante problema da indigência em Coimbra e chegaria a oportunidade de reprimir absolutamente a mendicância nas ruas.

Abusos do rapazio

Para evitar o abuso do rapazio nas ruas e praças publicas da cidade com o jogo da bola, peditório e outras brincadeiras que incomodam os transeuntes, vão ser organisadas brigadas volantes de policia por toda a cidade. Na impossibilidade de se policiarem com permanencia toda a cidade, devido á falta de guardas, o sistema das brigadas deve dar resultado.

Vagas

Vai ser aberto concurso para quinze vagas de guardas. Os pertencentes já podem apresentar na Secretaria do Commissario dos seus requerimentos documentados.

João Porto

MEDICO

Doenças do coração e dos pulmões
Clínica geral

Consultas das 11 ás 13 horas
Praça 8 de Maio, 2.º



Ateneu Comercial

No proximo sabado realisa-se no Ateneu Comercial de Coimbra, um esplendido baile organiado pela Comissão Recreativa daquela colectividade.

Mais uma noite de alegria e entusiasmo se vai passar nas salas do Ateneu.

No domingo realizar-se-ha uma reunião familiar.

Gremio Operario

Tambem recebemos, convite que agradecemos, para um baile que se realisa nesta velha colectividade de tão nobres tradições.

Funcionários públicos

Anda-se constantemente a noticiar que o governo vai prestar agora a sua attenção á crise do custo de vida. Todos esperam, mas só encontram a vida cada vez mais cheia de difficuldades pelo aumento de preços.

Providencias nem uma. Tudo a subir cada vez mais. O governo não atendeu as pretensões dos funcionários públicos, por não ter dinheiro, mas promete agora criar cosinhas que forneçam comida económica aos mesmos funcionários, e mais afirma o governo poderem esses servidores do Estado adquirir géneros de consumo em melhores condições de preço.

Isto é mais uma cantiga que já não pode iludir ninguém e que não passará de palavras.

E quando mesmo assim fôsse, será só para os de Lisboa. Os da provincia não logriam gozar desse beneficio.

Falou-se em os funcionários poderem aumentar os seus adiantamentos, mas Deus os livre de tal porque em pouco tempo veriam os seus ordenados reduzidos á expressão mais simples, Barateamento da vida sim, mas pela forma que deve ser e de modo geral.

Secção oficial

FINANÇAS

Cezar Augusto Vieira das Neves, tesoureiro da Fazenda Pública do concelho de Penacova, concedidos 60 dias de licença como prorrogação da que lhe foi concedida em 1 de Fevereiro ultimo.

COMERCIO

Transferido o 3.º giro rural do concelho de Montemor-o-Velho, com sede em Pereira, para a estação de Alfaielos-gare, concelho de Soure, cuja sede passa a ser naquela estação.

Suprimido, quando vagar, o 6.º giro rural do concelho de Oliveira de Hospital, supressão esta que se effectivou em 5 de Março.

INSTRUÇÃO

José Baptista Lopes, professor da escola de ensino primario geral de Souzaes, deste concelho, concedidos 15 dias de licença.

Antonio Rodrigues Monteiro, professor da escola de Tojeiro, concelho de Montemor-o-Velho, concedidos 20 dias de licença.

Aurora da Conceição Perie, professora da escola de Liceia, do mesmo concelho concedidos 30 dias de licença.

JUSTIÇA

Daniel José Diniz Junior, nomeado ajudante da Repartição do Registo Civil do concelho de Pólares, distrito de Coimbra.

Orfeon Academico

Em virtude da doença do sr. dr. Elias de Aguiar, a direcção do Orfeon Academico convidou o sr. dr. Antonio Joyce a vir reger aquele brilhante grupo de canto coral, que conta em breve ir a Paris.

O sr. dr. Antonio Joyce accedeu ao convite, devendo vir a Coimbra amanhã ou depois.

A Academia prepara uma grande manifestação a este notavel artista.

Tambem um grupo de anti orfeonistas de Antonio Joyce, vai reunir para assentar na melhor maneira de testemunhar ao seu antigo regente a sua admiração.

Beneficencia

Do nosso presado amigo e conceituado comerciante nesta cidade, sr. Manuel da Conceição Mendes, recebemos a quantia de 100\$00 para distribuirmos pelos nossos pobres, manifestando assim o seu contentamento pelo bom exito da melindrosa operação a que se sujeitou nos Hospitais da Universidade, a sua dedicada e extensa esposa, sr. D. Joaquina da Costa Mendes.

Em nome dos pobres contemplados os nossos agradecimentos pela sua generosa oferta.

Inter-cambio científico

O professor da Faculdade de Letras de Montpellier, Mr. J. Vianey, fez ante-ontem, na Universidade, a sua primeira conferencia, sobre *Ronsard*, cujo trabalho foi coroado com uma forte salva de palmas.

Presidiu á conferencia o sr. dr. Eugenio de Castro, que fez a apresentação do conferente, de quem traçou um largo elogio.

Vão aumentar as sobretaxas dos bilhetes da C. P.

Nas repartições respectivas da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, trabalha-se activamente para que o novo aumento das sobretaxas possa começar a vigorar no proximo dia 1 de Aril.

Segundo consta, os preços dos bilhetes sofrerão um aumento de 1000, 900 e 800 por cento, respectivamente, 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, sobre os preços primitivos.

As proximas eleições

Ao contrario do que informam os jornais de Lisboa podemos garantir que o professor sr. Tomaz da Fonseca, não é candidato a deputado do P. R. R. nas proximas eleições, por quanto esse partido resolveu não apresentar candidato seu, dando, no entanto, liberdade de acção aos seus correligionarios para votarem no candidato que mais legitimamente represente os ideais republicanos.

Consta-nos, porém, que o candidato em quem votarão é no sr. dr. Alfredo Guisado.

Os democraticos que constituem a parte dissidente local, votam no candidato do seu partido indicado pelo Directorio, sr. dr. Alfredo Guisado.

O preço das batatas

Na nosso mercado já hoje se venderam as batatas ao preço de 2\$00 cada kilo!!

E' caso para perguntarmos: Quem nos defende? Onde estão as autoridades? Então isto não tem fim? São estas as providencias annunciadas para resistir ao custo da vida?

Companhia de Seguros "Minerva"

A Companhia de Seguros *Minerva*, com sede nesta cidade, foi autorizada a transferir para a Companhia de Seguros *Comercio e Industria*, de Lisboa, as carteiras dos ramos de seguros de incendio, agricola e cristais, unicos que aquella Companhia explorava.

Junta Geral

Na sua sessão de ontem, a Junta Geral do Distrito reelegu as mesas da Comissão Executiva e da Junta Geral.

Por proposta do sr. dr. Octaviano de Sá, foi exarado na acta, um voto de sentimento pela morte do pai do sr. dr. Rocha Brito.

Autorizou a Comissão Executiva a elaborar um orçamento suplementar, para nele se inscreverem as verbas a dispensar com a recepção a fazer ao sr. Presidente da Republica.

Na proxima segunda-feira reúne-se a comissão do Instituto Anti-rabico, afim de apreciar um officio que a Faculdade de Medicina enviou á Junta Geral, a que já fizemos referencias, devendo ser tomadas resoluções.

Gazeta de Coimbra

EXPEDIENTE

De dia para dia continua a agravar-se a situação da imprensa, que não tarda a sentir-se asfixiada devido ao preço do papel e da mão d'obra.

Na semana finda já tivemos de pagar o papel a 71\$00 cada resma, que antigamente nos custava 1\$90!!

Por outro lado, o pessoal operario para fazer face aos seus encargos tem necessariamente de ver aumentados os seus salarios, que não podemos deixar de atender.

Ora a *Gazeta de Coimbra* que vive exclusivamente

dos seus amáveis assinantes e anunciantes, vê-se na necessidade de aumentar o preço da sua assinatura em \$50 cada mês, ou sejam mais 1\$50 por trimestre.

Doutra fôrma a *Gazeta de Coimbra* não pode sustentar-se 3 vezes por semana.

Apesar disso a *Gazeta de Coimbra* continua a ser o jornal mais barato da provincia.

Confiamos na dedicação dos nossos estimados assinantes, esperando que continuem a prestar-nos o seu valioso auxilio.

"GAZETA DE COIMBRA,"

JORNAL DE MAIOR TIRAGEM EM COIMBRA

ASSINATURAS

6 mezes 13\$00
3 mezes 6\$50

Com estampilha:

3 mezes 7\$50

Brasil e Africa Oriental:

Ano 56\$00

Africa Occidental:

Ano 26\$00

Espanha:

Ano 32\$50

ANUNCIOS

Cada linha:

Na primeira pagina 1\$00

Nas outras paginas \$40

Comunicados:

Cada linha \$50

Os srs. Assinantes tem o desconto de 20 % nas publicações.

Aos recibos cobrados pelo correio acresce a importancia de 1\$00.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
A menina Albertina da Silva Monteiro,
D. Amelia Ferreira de Campos,
D. Deolinda Ferreira Ribeiro,
Cipriano Dias da Conceição,
Miguel da Fonseca Barata,
Dr. Augusto Cesar Correia de Aguiar,
Dr. Antonio de Almeida e Sousa,
Antonio Correia da Silva Coimbra,
A'manhã:
D. Elisa de Macedo Nunes Correia,
Acacio Ferreira da Oama,
Joaquim Esteves Lopes,
Socratas da Costa.

Doentes

Encontra-se bastante doente, com um forte ataque de reumatismo, na sua casa, em Vilela, o sr. dr. Abilio Martins Fernandes.

Aureliano Viegas

: : VIAS URINARIAS : :
: : : : SIFILIS : : : :
: : CLINICA GERAL : : : :

CONSULTAS DAS 13 ÁS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

RETRATOS

Tem nome de rei e como ele tambem tem tratamento de nobreza. O apelido tem 3 sílabas. As 2 primeiras formam um verbo que faz voar, a ultima é animal conhecidissimo, fiel e obediente.

A' volta de sua residência patra a recordação de um tragico acontecimento historico. Ali se respira o suave perfume das flores e ali a agua corrente parece falar d'amores.

E' um eden-adorado, notavel, onde só deve haver risos e não lagrimas.

Mascarado

BOLETIM

Calendario de Março

Domingo . . .	—	2	9	16	23/
Segunda-feira .	—	3	10	17	24/
Terça-feira . .	—	4	11	18	25
Quarta-feira . .	—	5	12	19	26
Quinta-feira . .	—	6	13	20	27
Sexta-feira . .	—	7	14	21	28
Sabado	1	8	15	22	29

CAMBIOS

José Henriques Totta, L.º

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	143\$	145\$
s/ " 90 dias	141\$50	—
s/ Paris	1689	1712
s/ Madrid	4205	4264
s/ Berlim	—	—
s/ Amsterdam	12332	12505
s/ New York	33313	33779
s/ Suissa	5754	5835
s/ Italia	1403	1423
s/ Belgica	1408	1428
s/ Suecia	8789	8912
s/ Noruega	4506	4568
s/ Dinamarca	5168	5240
s/ Rio de Janeiro	—	—
Libra-ouro	158\$00	162\$00
Ouro Portuguez	—	—

Octaviano de Sá

ADVOGADO
Rua da Sofia, 35 1.º

Gazeta de Coimbra

Para melhor regularização do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que annunciam na *Gazeta de Coimbra* o favor de indicar nos originais o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.

A MATERNIDADE DE COIMBRA

Uma representação da Faculdade de Medicina ao Ex.^{mo} Ministro do TrabalhoEXCELENTÍSSIMO SENHOR
MINISTRO DO TRABALHO:

A Comissão Administrativa da Maternidade de Coimbra tendo reunido extraordinariamente a requerimento do director da mesma Maternidade para apreciar a situação económica verdadeiramente angustiosa e desesperada em que se encontra a secular instituição do Hospício dos Expostos e das crianças abandonadas e desvalidas deste distrito, hoje secção hospitalar da Maternidade, julgando absolutamente insustentável tal situação criada pela falta de providências da parte dos Poderes superiores do Estado já tantas vezes reclamadas e tendentes a debelar a pior das crises porque é possível poder passar qualquer instituto de caridade, ve-se obrigada, em face destas excepcionais e únicas circunstâncias de abandono, a ponderar a V. Ex.^a que, na carencia absoluta de recursos para satisfazer os seus encargos de sustentação de crianças e pessoal interno, criação de muitas dezenas de menores desamparados deste distrito e pagar aos seus empregados, é forçada a colocar á disposição de V. Ex.^a os seus hospiciados, que o Estado tem obrigação de sustentar, para evitar que morram de fome, e nesse sentido se vai dirigir á autoridade superior do distrito.

Esta deliberação da Comissão Administrativa resulta da força imperiosa das circunstâncias e da improficuidade de todos os esforços empregados até hoje no sentido de chamar a atenção e o socorro do Estado, a quem por direito e por dever cumpre a Assistência das crianças expostas abandonadas e desvalidas, para este Instituto de beneficência do distrito de Coimbra, único no país pela natureza da sua acção beneficente.

Tem esta instituição cerca de seis séculos de existência, destinando-se sempre aos mesmos fins, embora entregues a entidades administrativas diversas.

Estabelecimento de carácter distrital, a sua acção não se limita somente a criação e sustentação de crianças menores desamparadas — (expostos, abandonados e desvalidos) —, mas ainda á sustentação de expostos e adultos inválidos, á concessão de subsídios de lactação ás crianças pobres do distrito, de subsídios de parturição e de puerperalidade, e na admissão de crianças menores pela impossibilidade física ou moral dos Pais sendo considerados como abandonadas, enquanto dura essa impossibilidade. É a única organização de assistência que no país tem tão largo campo de acção e que estende o seu salutar auxílio não só á criança pobre e desprotegida, mas ainda á mãe, á grávida e á puerpera, procurando assim caminhar na orientação que segue em todos os países civilizados este importante, complexo e cada vez mais cuidadosamente cultivado problema de assistência social.

Não tem vivido esta instituição á custa dos dinheiros do Estado ou do tesouro publico, porque tinha receitas próprias; a principal fonte de receita pertencente aos Expostos do distrito de Coimbra, era um imposto especial, existindo já ha quatro séculos um adicional ao Rial d'Agua com o qual era cobrado, e ultimamente regulado pela Lei de 30 de Março de 1858.

Larga foi a sua acção beneficente; basta dizer que era de 900 a 1.000 a media annual de crianças tuteladas por esta instituição. O decrescimento gradual da receita e a mudança de condições com o encarecimento da vida, foi inevitavelmente reduzindo esse numero, e criando á Comissão Administrativa dificuldades ao desempenho da missão que lhe fora confiada por

uma das primeiras leis da Republica.

Desde 1918, época em que se acentuou a difficil situação económica do Hospício já esboçada em 1917, que esta Comissão, com o fim de restabelecer o equilibrio orçamental rôto pela insuficiência das receitas a compensar as já então demasiado reduzidas despesas, e baseada em instantes pedidos e reclamações da Direcção da Maternidade, vem solicitando providências dos Poderes Superiores do Estado.

O primeiro pedido formulado em Junho de 1918 reclamava um subsídio annual de 4 contos para com as receitas proprias existentes, equilibrar o orçamento que nas despesas não podia ser mais reduzido.

Foi essa pretensão devidamente justificada e nunca a Comissão pensou em que não fosse atendida. Porém assim aconteceu, e inevitavelmente surgiu, como era de prever, o regimen de deficiência.

Em Junho de 1919 o deficit era de cerca de 5.000\$00. Desde então succederam-se os pedidos e reclamações junto do Ex.^{mo} Ministro do Trabalho expondo a situação afflitiva do Hospício, a falta de recursos suficientes para satisfazer os encargos da criação e sustentação das crianças, ainda agravadas pelas maiores exigências da assistência originada na guerra e na epidemia de gripe pneumónica que quasi duplicou o numero de crianças (234) sustentadas por este Instituto que parecia esquecido do Estado.

E em Novembro de 1920 esta Comissão, conscia dos seus deveres e das suas obrigações perante a natureza e os fins da instituição que administra e ao Estado também compete velar, expondo mais uma vez com toda a clareza o estado financeiro verdadeiramente angustioso do hospício, lembra ao Ex.^{mo} Ministro do Trabalho um meio de urgente solução para uma situação tão difficil: fazer voltar ao cofre da Administração dos Expostos deste distrito, os dois terços do Rial d'Agua que, em conformidade com provisões e alvarás dirigidos á Camara Municipal, constituíam receita a favor dos Expostos assegurada por um decreto posterior publicado com o fim de remediar uma crise económica deste Hospício contra a qual foram imediatamente tomadas as mais urgentes e completas providências por parte do Chefe do Estado e de seus Ministros, o que agora não tem acontecido, como constata com desalento esta Comissão e bem o verificou com profundo desgosto, quando em Abril de 1921, tendo a Comissão Administrativa representado ao Ex.^{mo} Ministro do Trabalho no sentido de fazer com que a secção hospitalar da Maternidade beneficiasse das disposições da Lei 1.139 de 1 d'esse mês, que parecia ter sido elaborada expressamente para instituições como o Hospício que occupava senão o 1.^o lugar pelo menos o 1.^o plano entre as principais fundações de beneficência atingidas pelo art. 2.^o da citada Lei, tendo junto a essa sua Representação todos os documentos comprovativos e exigidos, e pedido um subsídio de 14.600\$00, nada foi concedido a esta Instituição da verba distribuida, 750 contos, de que vieram para o distrito de Coimbra algumas dezenas de milhares de escudos.

Entretanto o Hospício, com as mesmas receitas de havia 23 anos acentuadamente diminuidas e num periodo em que a vida era 15 a 20 vezes mais cara, com um deficit successivamente crescente, com as crianças experimentando a fome, vivendo e sustentando-se, havia cerca de 4 anos, a ereditó dos seus próprios empregados que nada recebiam dos seus vencimentos, era absolutamente esquecido de quem de direito lhe devia auxilio, até que em Agosto desse

mesmo ano foi concedido pelo Concelho de Administração Geral do Instituto de Seguros Sociais Obrigatorios e de Previdência Geral o 1.^o subsídio de 12.500\$000 que, valioso sem duvida, de forma alguma debelou o mal, permitindo contudo a admissão de mais algumas crianças que necessitavam absolutamente de socorro ameaçando perigo de vida.

Em Agosto de 1922 enviou esta Comissão, por intermédio do Ex.^{mo} Sr. Governador Civil de Coimbra, uma representação ao Ex.^{mo} Ministro do Trabalho expondo não só a importancia da secção hospitalar da Maternidade como instituto de beneficência distrital, mas principalmente a gravissima situação económica em que se encontrava por falta de recurso e solicitava que, com a maior urgencia, fosse providenciado no sentido de ser actualizada a Lei de 30 de Março de 1858, que fixava as suas receitas proprias (imposto especial já referido, de existência secular), e lembrava a maneira de o fazer. Em Setembro de 1922 foi extinto o imposto do Rial d'Agua sem providencia alguma que evitasse a eliminação automática que daí resultava para a única receita que garantia a existência deste Hospício de Coimbra. Quer dizer: instantes pedidos anteriormente feitos que tal receita fosse actualizada aumentando-a de harmonia com as necessidades, vieram a ter como resposta a supressão radical e exarável da mesma receita.

Tendo este imposto do Estado sido substituido pelo novo imposto sobre transações, apressou-se a Comissão em Setembro immediato, a chamar a atenção do Ex.^{mo} Ministro para este facto solicitando a sua intervenção perante o Ex.^{mo} Ministro das Finanças e reclamando que aquele imposto especial eliminado, que constituia receita dos Expostos, fosse substituido por uma percentagem equivalente lançada também sobre transações, ou por outra qualquer forma que satisfizesse o fim visado.

E mais uma vez esta Comissão viu com desgosto que não fora actualizada aquela Lei de 30 de Março de 1858 nem substituido o seu rendimento, actualizando ou não, por outro equivalente, mas que este fora ainda eliminado completamente, nada se tendo providenciado no sentido da reclamação apresentada.

E para o ano de 1923 passaram ainda 150 crianças tuteladas, 4 adultas inválidas hospiciadas, um deficit grande a vencer ou a satisfazer, com os subsídios de criação em divida desde 1921.

Em 10 de Maio de 1923, a Comissão, constrangida por esta afflitiva difficuldade económica, perante um deficit superior a 48 contos, mais uma vez officia a esse Ministerio lembrando todos os seus vãos esforços desde Setembro de 1922 em que fora eliminada a receita; foi informado o Ex.^{mo} Ministro de qual o deficit existente, de que para evitar a fome ás crianças um funcionario do Hospício abonara já importantes quantias, e mais uma vez reclama providências tão urgentes como o assunto exige.

Não quer a Comissão deixar de referir que, como resposta a este officio, recebeu nesse mesmo mês, da Direcção dos Serviços de Tutela dos Organismos da Assistência Pública e Beneficência Privada comunicação de que em 5 de Setembro de 1922, fôra elaborada uma proposta tendente a actualizar a receita então existente e depois eliminada, proposta que, entregue ao Ex.^{mo} Ministro do Trabalho, não fôra presente ao Parlamento!

Se todavia estas reclamações não foram satisfeitas de modo a evitar o perigo da fome, nem por isso a Comissão Administrativa deixa de reconhecer a importancia de 2 valiosos subsídios com que o Estado contribuiu para atenuar o mal provocado por uma tão dolorosa crise, e que reduziram o deficit que, em Abril de 1923, era de cerca de 52 contos, a 38 contos.

Mas em 30 de Junho immediato, esse deficit elevava-se novamente a 47.342\$00; esta situação foi levada ao conhecimento do Ex.^{mo} Ministro do Trabalho por um officio da Direcção desta Maternidade de 26 de Julho do mesmo ano, em que mais uma

vez se clamava auxilio immediato e se lembrava a conveniencia de ser aprovada com urgencia e dispensa do regimento uma proposta de lei apresentada ao Parlamento pelo illustre Deputado Dr. João Bacelar, lançando o adicional de 4% sobre o imposto de transação no distrito de Coimbra. Dessa proposta não foi mais lembrada a urgencia de aprovação!

Do succinto relato feito, vê-se que por modo algum tem sido possível chamar a atenção dos altos Poderes para esta situação tão anormal e tão grave, em que adiantamentos feitos por funcionarios do Hospício tem sido a principal fonte de receita a acudir ás mais urgentes necessidades das pobres crianças e inválidas hospiciadas prestes a morrer de fome, situação que levou a Comissão a apelar para a Faculdade de Medicina nomeando esta por sua vez uma Comissão para expor ao digno representante do Governo neste distrito a gravidade da crise em que se encontra esta Instituição e pedir, em nome da mesma Faculdade, as providências tão urgentemente requeridas. Desta missão se desempenhou a Comissão delegada em 1 de Dezembro de 1923, entregando ao Sr. Governador Civil de Coimbra uma exposição dos factos que impunham a maior urgencia da parte dos Poderes publicos para a resolução desta tão grave e por certo unica situação em que se encontra o Hospício.

Desta representação foi enviada copia ao Ex.^{mo} Ministro do Trabalho acompanhada de um officio instando pela solução das providências urgentes e necessarias.

Em 31 de Janeiro findo a importancia total das dividas excedia 84.000\$00. As receitas extraordinarias e provenientes dos subsídios de 800\$00 concedido pela Comissão distrital de Assistencia de Coimbra; 2 contos pela Junta Geral e de 500\$ pela Comissão Administrativa da Assistencia Distrital de Coimbra reduzem o deficit a cerca de 80.500\$00. E para satisfazer a este deficit e ás despesas exigidas em cada mês e avaliadas em mais de 5.000\$00 não dispõe esta Instituição de um centavo!

E' com profundo desgosto que a Comissão Administrativa constata a improficuidade de todos os esforços empregues desde 1918 no sentido de normalizar uma situação injustificável e que julga merecer a mais cuidada ponderação.

Trata-se de uma instituição pública que pertencendo na sua origem á classe das primeiras e dos principais estabelecimentos de caridade e de beneficência que marcham na vanguarda da civilização, foi a primeira, que surgiu deste país e que data dos primeiros séculos da nacionalidade portuguesa; duma instituição cuja acção beneficente tende a resolver um dos mais importantes ramos do complexo problema da assistência social e que, unica no país, sempre mereceu o maior desvelo, as maiores atenções, solicitude e amparo dos Poderes publicos.

Trata-se de acudir a crianças desprotegidas que morrem de fome por falta de auxilio de quem de direito devia conceder-lho e da necessidade que ha em acudir a milhares de crianças pobres que neste distrito esperam em vão os subsídios e a assistência que lhe é devidos.

E sendo gravissima e desesperada a situação desta instituição Publica; estando os subsídios ás crianças pobres, ás gestantes e ás puerperas suspensos; a criação das que são abandonadas, expostas e orfãs desamparadas, em numero bastante elevado, feita a crédito, á espera que o Estado delas se compadeça; aquelas que pela sua pouca saúde não podem ser entregues a mães externas e ainda as inválidas adultas de 40, 60 e 80 anos, internadas no seu Hospício e conhecendo as aguras da fome, assim como o seu pessoal assistente; os empregados vivendo de empréstimos e contraindo dividas, pois que ha anos não recebem os seus ordenados; e não tendo esta Comissão recursos com que possa satisfazer estes encargos de beneficência distrital nem ao seu alcance os meios de procurá-los; e não tendo até agora sido tomadas nenhuma das providências reclamadas aos altos Poderes do

Estado onde esta Comissão tem feito chegar, por vezes sem conta, e por todas as formas, os seus justificados clamores e instantes pedidos, até verdadeiros gritos de angustia e de desespero.

Deliberou esta Comissão colocar á disposição de V. Ex.^a os seus hospiciados e crianças tuteladas, aguardando, para reassumir as suas funções, que sejam tomadas providências suficientes.

Saude e Fraternidade—Coimbra, 15 de Fevereiro de 1924.—
A Comissão Administrativa da Maternidade de Coimbra.

Livros usados

Compram se e vendem-se, na rua do Forno, 6. Também se compram e vendem colecções de estampilhas. 3-s

Lêr na ultima página a crónica do desafio de foot-ball em Braga

Sociedade Commercial de Tecidos Limitada

Se faz publico, para os devidos efeitos, que por escritura de 6 de Março corrente, lavrada na nota 55 B a fls. 45 v do notario Bacharel Diamantino da Mata Calisto, foi reforçado o capital da "SOCIEDADE COMMERCIAL DE TECIDOS, LIMITADA", de Coimbra e modificado o artigo 14.^o dos seus estatutos, nos termos seguintes:

ARTIGO QUINTO

O capital social é de escudos: 450.000, correspondente á soma das cotas dos socios seguintes:

Dr. Adriano Vieira Coelho	30.000\$00
Dr. Antonio Assis Teixeira de Magalhães e Menezes (Conde de Felgueiras)	35.000\$00
Armando de Maria Coelho Carvalho	34.000\$00
Augusto Luis Marta, Succesores	48.000\$00
Cezar Cabral	25.000\$00
Francisco Mendes da Silva	30.000\$00
Dr. Francisco Pedro de Jesus	17.500\$00
Jaime Lopes Lobo	48.000\$00
João de Oliveira Manala	30.000\$00
João dos Santos Fernandes da Silva	35.000\$00
Dr. José Nave Catalão	30.000\$00
Manuel Carvalho	25.000\$00
Raul Fernandes da Silva	37.500\$00
Victor Frias	25.000\$00

PARAORAFO PRIMEIRO

Todas as primitivas cotas se acham realizadas, devendo os socios que contribuíram para o reforço do capital, fazer as suas respectivas entradas na Caixa Social pela forma seguinte: 30 % neste acto, outros 30 % até 31 de Março e os restantes 40 % até 30 de Abril.

PARAORAFO SEGUNDO

E' facultado ao socio João dos Santos Fernandes da Silva a realização de 5.000\$00 até 31 de Dezembro de 1924.

ARTIGO DÉCIMO QUARTO

Todos os documentos ou titulos que envolvam responsabilidade para a sociedade, deverão ser sempre assinados por 2 gerentes, ou no impedimento de um destes, por um membro do Conselho Fiscal.

O paragrafo unico é mantido. Fica por esta forma e nestes precisos termos modificado o pacto social da sociedade referida, que no mais continua em seu pleno vigor.

Coimbra, 7 de Março de 1924.

Diamantino da Mata Calisto.

Serralharia Mecânica e Civil

REPARAÇÕES

Maquinas, Caldeiras, Motores e outros Maquinismos.

Encarrega-se da montagem de fábricas e maquinismos

Fundição de ferro e bronze

REPARAÇÕES EM AUTOMOVEIS

Tele. fone n.º grammas INDUSTRICENSE

AVENIDA DOS OLEIROS—COIMBRA

A SELECÇÃO DE COIMBRA VENCEU por 2 "goals," a 1 a selecção de Braga

Do nosso enviado especial.

E' ainda debaixo duma grande comocção, que estas simples notas são escritas. Temos ainda na memoria aquele esforço expellido, quasi titanico da nossa selecção que a poucos minutos do fim do encontro, soube vencer duma forma admiravel a forte selecção da cidade de Braga.

Aqueles noventa minutos de luta calorosa foram para todos nós, os rapazes de Coimbra que assistiram ao encontro, uns noventa minutos cheios de incerteza e de comocção.

Por fim, a victoria sorriu-nos consoladoramente e a nossa alma de conimbricenses transbordou de uma alegria intensa pela brilhante victoria do onse representativo da nossa querida Coimbra.

A recepção feita ao *team* de Coimbra em Braga foi bastante entusiastica. Além dos representantes da Associação de Foot-ball e clubs locais, na estação do caminho de ferro encontravam-se muitos *sportsmen* tendo sido queimados muitos foguetes.

A selecção foi conduzida em automovel para a sede do Sporting Club de Braga onde o presidente da Associação de Foot-ball saudou o *team* conimbricense. De Coimbra falarão em nome da Associação de Foot-ball os srs. David dos Santos e Cipriano Dias pelo jornal *O Sport*.

O dia esteve lindissimo, vendo-se em Braga um entusiasmo grande pelo encontro. Os rapazes de Coimbra são alvos de todas as gentilezas por parte da população bracarense.

O campo encontrava-se repleto. Nas bancadas e camarotes predominava o elemento feminino.

A primeira equippe a entrar em campo é da nossa terra.

Enverga camisas encarnadas com as armas de Coimbra que gentilissimas conimbricenses nos bordaram com muita arte.

A assistencia despensa-lhe uma frenetica ovacção. A seguir entra a selecção bracarense com camisas azuis claras repetindo-se a ovacção.

Arbitra o encontro o sr. Jose Guimarães do Foot-ball Club do Porto.

Os capitães trocam os simbolicos ramos de flores.

O pontapé de honra é dado por Madame Santos Pereira.

A saída cabe a Coimbra que começa a jogar bem no campo adversario. A nossa equippe desenvolve jogadas sucessivas cheias de belesa. O dominio accentua-se pouco a pouco, sendo ao fim de poucos minutos, absoluto.

O *goal-keeper* de Braga faz inumeras defezas algumas de valor que são bastante aplaudidas. Esquivel, Miguel e Galante trabalham admiravelmente bem como Chico Correia.

Marcam-se diversos cantos contra Braga sem resultado.

Ribeiro da Costa anima os seus homens cooperando no ataque. As redes de Braga apesar de constantemente assediadas continuam invulneraveis. O seu guarda tem tido um trabalho extenuante.

Numa fugida, a vinte minutos de jogo Braga marca a 1.ª bola da tarde, sem que Nito tivesse ainda efectuado uma defeza nem sequer dado um pontapé de saída.

A assistencia delira de entusiasmo rendendo aos representantes da sua terra uma fervorosa manifestação.

Coimbra mostra-se surpreendida e lança-se ao ataque mantendo até ao fim do primeiro tempo uma superioridade absoluta de conjunto e técnica.

A 1.ª parte termina sem que Coimbra consiga marcar devido a uma manifeste inferioridade dos dianteiros e a chance da defesa de Braga, nomeadamente o guarda-rede.

As características primordiais desta parte foram um dominio constante e absoluto da selecção de Coimbra. O guarda-rede de Braga efectuou 17 defesas e Nito apenas defendeu uma! E' bem frísante a desigualdade de numeros.

Durante o intervalo conversamos alguns momentos com o arbitro, que nos disse:

«A selecção de Coimbra é indiscutivelmente superior á de Braga. Esquivel e Chico Correia são dois bons jogadores. O trabalho de Esquivel pode ser considerado-se colossal».

A 2.ª parte decorreu bastante energica. O jogo faz-se num e noutro campo.

A linha avançada de Braga, onde Freitas, o meia esquerda se revela um belo jogador, mais homogenea do que no primeiro tempo, coloca em perigo a rede Nito. Ribeiro da Costa e Neto inutilizam todo o ataque adversario. Nito é obrigado a intervir fazendo uma defeza apertada. Picado está a jogar bem assim como Correia e Pais. Matos passa a jogar a direita.

Nito ocasiona a marcação de uma penalidade a dois metros da linha do *goal*, de que nada resulta devido á intervenção de Miguel.

O jogo continua rapido cheio de lances interessantes.

Estamos a 35 minutos de jogo com o resultado da 1 bola a 0 a favor de Braga.

Galante num arranco cheio de energia leve uma fugida. Perto do *goal* passa a Chico Correia, que lh'a devolve novamente depois de ter chamado a si o defeza direito. Galante num forte pontapé, ótimamente colocado, marca a 1.ª bola a favor de Coimbra.

A assistencia de Coimbra aplaude com entusiasmo o feito de Galante, e incita os seus jogadores, e passados 3 minutos da 1.ª bola Matos consegue marcar a bola da victoria em seguida a uma jogada rapida.

As nossas redes são ainda postas em perigo mas a nossa linha de medios actua com inteligencia e descongestiona bem o nosso campo até que soam os silvos finais annunciando a victoria da nossa equippe por 2 bolas a 1.

Dos jogadores de Braga os que melhor jogaram foram os da linha de ataque destacando-se Freitas e Almour; Dos medios o melhor foi Gonçalves mas só na 2.ª parte. O seu trabalho da 1.ª foi improficuo.

Dos defezas Romão teve uma boa tarde.

Rebello a *keeper* portou-se com galhardia. Foi o jogador de Braga que mais trabalhou.

Da selecção de Coimbra todos logaram bem.

Miguel, Esquivel e Galante jogaram admiravelmente.

Chico Correia foi o melhor dos cinco avançados.

Ribeiro da Costa e Neto houveram-se muito bem.

A arbitragem foi boa. Não prejudicou nenhum dos grupos. Foi imparcial e rapido nas suas decisões.

A' noite, no jantar, falam ao *cham-pagne* o presidente da Associação e *captain* do *team* representativo de Braga.

Ambos tiveram boas palavras para a nossa selecção enaltecendo o seu valor e a sua conduta em campo.

Por Coimbra falam David dos Santos, Ribeiro da Costa e Esquivel, que agradeceram reconhecidos todas as deferenças havidas para a nossa selecção e bem assim para os conimbricenses presentes.

Na hora da partida de Braga, encontravam-se muitos *sportsmen* bracarenses que saudaram a nossa selecção, Coimbra e os seus grupos.

Todos os rapazes de Coimbra trazem as mais indeleveis recordações da nobre população de Braga pela forma gentil e cavalheiresca, como todos foram tratados.

Todos trazem na alma agradáveis recordações daquela tarde de 23 do corrente que ficará memorável na história desportiva das duas cidades que naquele dia se abraçaram pela primeira vez.

Os elos de confraternização indispensaveis a todos os *sportsmen* tiveram no dia 23, entre Braga e Coimbra o seu inicio. As duas cidades devem mante-las briosamente, pois que todos aqueles que se batem pelo nobre ideal de fazer *Sport*, devem sempre apertar as suas mãos num amplexo fraternal.

Bom empregado

Precisa-se um bom empregado, podendo ser socio, que conheça bem o artigo de fazendas brancas e a clientela das regiões de Coimbra. Para tratar: Rua Ferreira Borges, 161. X

Casa arrenda-se com 9 divisões para ver da 1 ás 4 horas, na Estrada da Beira n.º 65. X

Casa aluga-se, parte de uma casa de habitação para casal. Nesta redacção se diz. 2

Casa Vende-se nesta cidade a tratar na rua das Solas n.º 25. 1

Casa Vende-se em conta, a 5 minutos da estação de Miranda do Corvo, serve para habitação e negocio. Trata, José Tavares Castro, Miranda do Corvo. 2-a

Carroça Vende-se muito leve para garra-n ou burro, Estrada da Beira, 79. 3

Candieiros azeite em metal e cruxifixos de marfim, vende Saraiva Nunes, Casa do Sal. X

Coronhas para espingardas executam-se com a maior perfeição. Manuel Duarte Nunes rua da Figueira da Foz, Coimbra X

Creadas precisam-se para os dias de férias da Páscoa, para uma quinta perto de Coimbra. Uma cosinheira e outra para os serviços de casa. Dirigir a Pedroso de Lima, rua do Loureiro, 44. X

Dactilografista precisa-se. Praça 8 de Maio, 45-1.º Procurar das 10 ás 12. 1

Empregado Pessoa habilitada oferece-se para escritorio comercial, e trabalhos á máquina em sua casa. Pode incumbir-se de quaisquer serviços notariaes não se importando de ser ajudante no que tem bastante pratica. Carta para J. F. redacção. 3-a

Empregado Viajante para o ramo de mercaderias e papelaria, e que dê boas referencias, precisa-se. Carta a Bizarro & Carvalho, Limitada, rua Victor Cordon, 6, Lisboa. X

Farmacia Compra-se em Coimbra com movimento, preferindo-se com casa de habitação. Resposta para a rua de Tomar n.º 5 Coimbra. 6

Farmacia Vende-se em vila proximo de Coimbra, bem montada, com bom movimento e fornecida. Informações, R. Visconde da Luz, 97. 5

Guarda-livros encarrega-se de escritas de pequeno e grande movimento. Carta a esta redacção a A. J. L. 4

Marçano EXTERNO. Precisa-se. João Mendes, Lda. 2

Máquinas vendem-se quasi novas 1 torno mecanico torneando 1" 1/2 entre pontos, 1 torno revolvel, um limador com 32 chu. de percurso, facilita-se o pagamento. Rua das Padeiras, n.º 23 X

Mobilia moderna sala visitas estufada 9 peças—Vende 700\$00. Saraiva Nunes, Casa do Sal. X

Moto Cleveland Vende-se em bom estado, vê-se em Anadia, Casa Leleire & Castro. 2

Piano Vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, castiçais duplos, bordões de cobre genuino, 3 pedais, modelo grande, fabricado com os melhores materiais, teclado de marfim. Garantia absoluta. José Antunes, Filho—Olivais Coimbra. 2-v p-s-X

Precisa-se urgente dois quartos ou sala grande com ou sem mobilia, proximo da baixa, renda até 100\$00. Resposta a José, Café Montanha, X

Professor de inglês pratica precisa-se. Rua Visconde da Luz, n.º 27-1.º X

Quinta nos Olivais com habitação, agua nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz-se nesta redacção. 2-s-X

Terreno vende-se. Para tratar, D. Miranda, Montes Claros V. 5

Terreno vende-se um lote num dos melhores pontos da cidade. Trata-se com Artur Ferreira da Cruz. Praça da Republica. X

Trespasa-se estabelecimento na Figueira da Foz, com abitação e armazem. Informa-se na Estrada da Beira 43. 1

Trespasa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas. com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Vendem-se Estantes em estado novo, dão-se informações na rua da Sofia, 97 a 99. 2

Vende-se para comercio e habitação, o predio da Rua Eduardo Coelho, n.º 40 e 42. Nesta redacção se diz. X

Vende-se Casa na rua das Estrelinhas n.º 12 e 14. Trata-se na Avenida Sá da Bandeira 24 1.º, no dia 26 e 28, pelo meio dia. 1

Viajante Com pratica de Lanificios para a Extremadura e Alentejo, precisa. Henriques Pedro & Vieira, Coimbra. 4

4.000\$00 Precisa-se de esta quantia dando bom fiador ou por escritura. Carta a este jornal ao n.º 26. 2

Trespasse e liquidacção Para qualquer ramo de negocio, trespasa-se um estabelecimento comercial, liquidando-se tambem toda a fazenda existente ao preço da factura com uma pequena percentagem. Para tratar com o solicitador João Perdigão Mendes da Luz, Rua da Sofia, 35-1.º.

Aos Exportadores Deseja-se entrar em negociações com os que tenham quaisquer produtos vendaveis no Brazil, podendo dirigir-se para informações á Praça do Comercio n.º 18. 1

Trespasa-se o estabelecimento de artigos de electricidade mais bem instalado desta cidade, com grande clientela, cave 1.º e 2.º andares, amplos salões para exposicção, armazens e escritorios. Carta á Gazeta de Coimbra a A. S. A. C. X

Proderma Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doencas de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navalhas de barba. Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes. Custa 5\$00. Pelo correlo mais 3\$00 Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adria-na, Praça da República Coimbra

A "Gazeta de Coimbra", está á venda na Tabacaria CRESPO, X

Dissolução de Sociedade

Publica-se que por escritura desta data, lavrada no meu cartorio, se dissolveu a sociedade que se constituiu sob a denominação de Panificação de Coimbra Limitada, ficando todo o seu activo com a responsabilidade do passivo, a pertencer á ex-sócia "Sociedade Portuguesa de Panificação", sociedade anonima de responsabilidade limitada. Porto, 27 de Fevereiro de 1924. — (a) Domingos Curado.

Guarda-livros

Muito habilitado, conhecendo bem todos os ramos de escrituração e contabilidade, bem relacionado nas praças de Lisboa e Porto, oferece-se para gerir casa de movimento que lhe ofereça estabilidade e garantias de futuro. Não faz questão de localidade onde possa exercer o seu cargo. Resposta a este jornal ás iniciais Z. Z. Z. X

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que até ao dia 3 do mês de Abril proximo, se acha aberto concurso para admissão de suplenentes de bombeiros municipais com a remuneração de dois terços de gratificação estipulada para os bombeiros de 3.ª classe. Os concorrentes deverão declarar nos seus requerimentos a idade, estado e profissão. Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 24 de Março de 1924. O Presidente, Mario d'Almeida.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que até ao dia 3 do mês de Abril proximo, se acha aberto concurso para admissão de suplenentes de bombeiros municipais com a remuneração de dois terços de gratificação estipulada para os bombeiros de 3.ª classe. Os concorrentes deverão declarar nos seus requerimentos a idade, estado e profissão. Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 24 de Março de 1924. O Presidente, Mario d'Almeida.

TOSES
GRIPE
CONSTIPAÇÕES
BRONQUITES

RHEUMA
KARPE PEITORAL

Instituto Pasteur de Lisboa
LISBOA
R. N. do Almado, 69
PORTO
Rua dos Carigos, 36

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que em sessão de 20 do corrente resolveu retirar da praça anunciada para o dia 3 de Abril os lotes de terreno n.º 15, 16 e 17 entre as ruas n.º 10 e 12 de Outubro e a rua n.º 11 do Bairro de Montarroio. Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 21 de Março de 1924. O Presidente, Mario d'Almeida.

CHAPÉUS DE SENHORA

Lindos modelos, desde 30\$00 por motivo de liquidacção. Salon Parisien, Praça 8 de Maio, 25, 2.º.

REMEDIO HEROICO!
Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as rouquidões, TOSES, etc.

A "Gazeta de Coimbra", está á venda em todos os kiosques e na Casa Crespo

"COLONIAL"
Companhia de Seguros
Capital: um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.
CORRESPONDENTES EM COIMBRA:
CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Coimbra Industrial, Limitada
FABRICA DE PREGARIA
Rua João Cabreira, 38.—Coimbra
Tem em deposito para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fabricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos
Condições especiais para grandes consumidores

TRESPASSA-SE
Um vastissimo estabelecimento comercial.
Trata-se com o solicitador João Perdigão Mendes da Luz, Rua da Sofia, 35-1.º.

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

Capital 1.344.000\$00
Fundo de reserva..... 539.187\$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos..... 98.862\$755
Total..... 687.021\$100

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1921
4.181.424\$514

Esta Companhia, a mais segura e mais poderosa do mundo, sobreprodos, mobilia, tabeleiramentos e riscos marítimos.

Fundada em 1899
Sede em Lisboa
Compostos de 1000

Paulo Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 39
COIMBRA

Gazeta de Coimbra

Ano XIII

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS-FEIRAS QUINTAS-FEIRAS E SABADOS,
Redacção e administração, PATIO DA INQUISIÇÃO, 6, 1.º

Sabado, 29 de Março de 1924

Tipografia, PATIO DA INQUISIÇÃO, 27. — Telefone, 351.

N.º 1578

Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

DIRECTOR, João Ribeiro Arrobas

Administ., Augusto Ribeiro Arrobas

A UNIVERSIDADE CENTRAL R. VISCONDE DA LUZ

acaba de receber directamente da Alemanha uma colossal variedade de Estatuetas em bronze, artigos para brindes, em metal e fantazia; e outros para uso doméstico

A REITORIA DA UNIVERSIDADE

Ha tempo que se encontra vaga a Reitoria da Universidade de Coimbra pela exoneração concedida ao sr. dr. Antonio Luis Gomes, estando esse cargo a ser desempenhado interinamente pelo director da Faculdade de Farmacia, a quem pertence por lei o exercicio desta comissao de serviço, por ser o director mais antigo.

Varios tem sido os indigitados para a efectividade desse cargo, sem que até agora se possa afirmar quem terá mais probabilidades de nomeação.

O lugar de reitor da Universidade de Coimbra foi considerado como um dos de maior responsabilidade e por isso os governos encontravam quasi sempre grandes dificuldades na escolha. Era o caso de dizer: «quem eu quero não me quer, quem me quer não me faz conta», proloquio popular que tem muito de verdadeiro.

Para ser reitor da Universidade de Coimbra é preciso reunir um conjunto de qualidades que o recomendem para esse elevado cargo.

Não basta ter talento, ponderação e prestigio, que já não é pouco, é necessario tambem dar ao lugar a representação que ele exige, quer seja com nacionais quer com professores estrangeiros que agora tão frequentemente nos visitam, e ser um grande amigo da Universidade.

Existiu sempre uma grande dificuldade em saber lidar com lentes e estudantes, e se isto hoje não tem a importancia doutro tempo, é certo que ainda constitue um dos requisitos mais essenciais.

Ao mesmo tempo que o lugar de reitor da Universidade de Coimbra deve ser exercido por pessoa que seja bem acolhida por gregos e troianos, uma outra condição se impõe, a que é preciso atender. O reitor deve ter permanencia em Coimbra, para o que tem residencia propria no Paço das Escolas.

Não faz sentido que esse lugar seja desempenhado por quem esteja preso a outros serviços ou conveniencias que o chamem para fóra daqui, deixando-se substituido frequentemente e portanto não acompanhando com a devida solicitude todos os assuntos que dependam da sua apreciação e resolução.

Assume uma grande responsabilidade o ministro que fizer a nomeação de um reitor que não satisfaça a estes requisitos, e não menos responsabilidades terá aquêle que aceitar a nomeação, sem que os seus merecimentos correspondam á importancia de tão espinhoso cargo.

O reitor não pode ser só uma figura decorativa, que sirva para pouco mais do que receber os vencimentos; tem de interessar-se pelos assuntos universitarios, alguns de capital importancia, que constituem ha muito pretensões da Universidade, e neste ponto apontamos as obras da Faculdade de Letras, ha tanto tempo paralisadas. Assim se deixa tudo a teriorar-se para depois se gastar dez ou vinte vezes mais do que se devia se essas obras tivessem tido a desejada sequencia, sem nenhuma interrupção.

No que diz respeito a pessoal ha situações a esclarecer que aquêle até hoje não viu resolvidas.

Pelo lugar de reitor da Universidade passaram homens dum alto valor intelectual, com um grandissimo prestigio e com um grande amor á Universidade, tendo deixado a mais honrosa tradição da sua administração nesse instituto.

Sem querer recordar alguns dos mais modernos, podemos recordar, entre os mais antigos, homens da envergadura intelectual e de grande prestigio de D. Francisco de Lemos, que foi o braço direito do Marquez de Pombal na reforma da Universidade; o visconde de Seabra, o glorioso autor do Código Civil; Vicente Ferrer, visconde de S. Jeronimo, visconde de Vila Maior, etc., etc.

Manuel de Arriaga safu da reitoria da Universidade para a Presidencia da Republica.

A politica não é condição indispensavel para o exercicio desse cargo, porque a politica transforma muitas vezes as melhores intenções, não permitindo que se siga pelo melhor caminho.

O reitor da Universidade, acima de tudo, deve ser o chefe desse instituo, não *in nomine*, mas de facto e de direito, como deverá demonstrar pelos seus actos.

Assim como não é conveniente demorar a interinidade nesse lugar, tambem se torna necessario acertar na escolha. E' isto que o sr. Ministro da Instrução não deve igno-

rar, tanto mais que ele desconhece este instituto, que nunca frequentou.

Pela nossa parte teremos grande satisfação em poder noticiar que a reitoria da Universidade de Coimbra ficará confiada a pessoa do mais alto prestigio e competencia e dum grande amor a esse instituto.

Assim o exigem as responsabilidades do lugar. Este assunto deve merecer a maior consideração do governo para que não venha a dar qualquer surpresa.

Toda a grande familia universitaria e os numerosos amigos deste instituto assim o esperam e assim o desejam.

MAIS
RECENES
NOVIDADES
E COLLOSSAL
SORTIDA
EM SODAS

SANTOS & DIAS, L.^{da}
MODAS
RETROZARIA

Crepes da
China em
finas co-
res
O metro:
62\$50

COIMBRA
49 - RUA FERREIRA BORGES - 51
TELEFONE 702

O 9 de Abril

O sr. Ministro da Instrução, a pedido da Comissão dos Padrões da Grande Guerra, enviou circulares aos inspectores escolares e directores dos estabelecimentos de ensino, recomendando que no proximo dia 9 de Abril se realizem nas escolas respectivas, conferencias patrióticas sobre o valor moral e politico da nossa intervenção na Grande Guerra.

Inter-rainho científico

O Dr. Weygandt, professor da Universidade de Hamburgo, deve realizar as suas conferencias na Universidade de Coimbra, entre os dias 5 e 8 do proximo mês de Abril.

Os temas das duas conferencias são os seguintes:
"Tratamento moderno da paralisia geral e sífilis cerebral".
"Arte e Patologia".

As conferencias serão feitas em espanhol e acompanhadas de projecções luminosas.

Palcos & Salas

Club Operario Conimbricense

Para o baile da *Mi-Careme*, que esta agremiação de recreio realisa na noite de amanhã, recebemos o respectivo convite, o que agradecemos.

Entre os seu associados reina grande contentamento por este baile, que promete ser brilhante.

Secção regional

Ecoss & Noticias

A arborização da Serra da Boa Viagem, na Figueira da Foz, iniciada em 1911, pelo regente florestal sr. Manuel Alberto Rei, foi agora concluida.

São 400 hectares de terreno, que se achavam completamente ao abandono e povoados apenas de mato e urzes, e hoje se veem cobertos por uma vasta e linda floresta de eucaliptos e pinheiros, mansos e bravos.

Os macissos dos vales de Urraca e da Fadanheira conteem mais de 30.000 eucaliptos.

Tem a Serra tambem já grandes macissos de pinheiros com a altura media de 9 metros, chegando alguns destes a terem mais de 1,30 de crescimento por ano. A par dos trabalhos de arborização executaram-se e executam-se ainda os de rasgar a serra, em todas as direcções, por bons caminhos de serventia, que permitem ao turista conhecer a comodamente em todas as suas minudencias e visita-la em todas as suas direcções, para gosarem as grandes belezas naturais que dali se disfrutam sobre a terra e sobre o Oceano.

Dentro della, cinco fontes brotam com grandes caudais de aguas esplendidas e cristalinas. A cada passo, se encontram taboletas indicadoras das direcções dos pontos principais e mais curiosos da Serra.

Em 1911, a Serra da Boa Viagem só era conhecida de nome pela população da Figueira. Hoje todos a visitam com prazer e nela depositam as melhores esperanças, como um dos mais valiosos elementos de turismo, para o desenvolvimento futuro daquela cidade e praia.

Na orla da serra, sobranceira ao Oceano, está projectada a construção dum lindo mirante de turismo, obra em que estão empenhadas a Camara e a Comissão de Iniciativa da Figueira, que contam com a decidida boa vontade e o valioso auxilio da Direcção Geral dos Serviços Florestais. O habil e inteligente regente florestal, sr. Manuel Alberto Rei, tem sido muito elogiado pela grande obra realisada na Serra da Boa Viagem.

Na Figueira, tambem ha esperanças de ver um dia estabelecido, na serra, um hotel moderno de altitude, para atracção de turistas estrangeiros.

Seríamos injustos se não dissessemos, para fechar, que o sr. dr. Manuel Gaspar de Lemos, nesta, como em muitas outras iniciativas atinentes ao engrandecimento da Figueira, continua a ser o grande e simpatico paladino, que todos consideram e estimam. — X.

Arte & Artistas

O Sr. Fausto Beza, um moço artista de Coimbra, iniciou ha dias oficialmente a sua vida artistica com uma exposição de aguarelas e desenhos.

Não polia de começo marcar a sua individualidade, mas no entanto afirmou o seu temperamento equilibrado, em que as qualidades adoráveis de Pintor tem um lugar de destaque e triunfo.

São os trabalhos do artista pouco mais do que primeiros voos. Encontra-se ainda neles infecção de técnica, mas sobrepondo os defeitos nota-se em quasi todos os desenhos uma admiravel coesão de traços, e nas aguarelas uma regular noção de cor.

O retrato não devia Fausto Beza ter exposto. Como difficil que é, necessita de muito estudo, muita segurança, muita observação.

O Artista não deve preocupar-se com o triunfo rapido. E' por esta vertigem de subir, atingindo perfeição logo de entrada, é por esta desorientada carreira em que se lançam os artistas que começam, que nós assistimos a toia esta feira de incompetencias e disparates.

Fausto Beza deve trabalhar sem dresca. Depois da segurança no desenho, deve procurar bem o segredo da cor. Desvende-la, conheça-la. A par da técnica, e então a sua Arte ha de ter decoreto a sua cathedra de triunfo.

Os trabalhos que Fausto Beza expoz devem ser motivo de orgulho para o Artista moço. Alguns para fixar, como Ruínas e Estudos, são esplendidos lapiz que por si bastam para afirmar o temperamento de um artista. Fonte da Talha e Outono são duas aguarelas cheias de verdade, de cor e de beleza.

Felicitando o moço Pintor, nós fazemos votos pelo seu progresso e pela sua victoria no campo da Arte.

Sociedade de Musica de Camara

Por motivo de força maior não se efectua no dia 31 do corrente, como estava anunciado, o 2.º concerto da Sociedade.

A direcção avisará oportunamente o dia certo para a sua realisação.

Homenagem a Alexandre Herkulano

Comemorando o aniversario do nascimento do insigne escritor portuguez Alexandre Herkulano — 28 de Março de 1810 —, realisou-se ontem no Colégio que tem o seu nome, uma interessante festa promovida pelos seus alunos, constando de recitações, musica e canto coral, etc., a qual decorreu com o maior brilhantismo.

Todos os alunos que tomaram parte na festa, foram muito ovacionados pela numerosa assistencia, tendo sido bisados alguns numeros do programa.

As directoras do Colégio, sr.ª D. Maria Aurora dos Santos Coelho e Herminia do Rosário Santos Coelho, foram duma amabilidade extrema para com os convidados.

Faculdade de Medicina

O Conselho desta Faculdade resolveu pedir ao Governo a reintegração do seu antigo e distinto professor, sr. dr. Fausto Lopo Patricio de Carvalho, que continuará regendo a cadeira de patologia medica.

No Comercio

Os abaixo assinados declaram que não aceitam nem pagam quaisquer letras que lhes sejam apresentadas por intermedio da Casa Bancaria Pinto & Sotto Mayor, desta cidade, resolução esta, que modificarão, assim que deixe de ser gerente da mesma, um tal Isaac Pereira.

Coimbra, 27 de Março de 1924.

SILVA & FILHO.

Companhia da Cerveja de Coimbra

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de 18 de Fevereiro do corrente ano, lavrada nas notas do notário de Coimbra, Bacharel Jayme Correia da Encarnação, a sociedade por quotas que existia na mesma cidade sob a denominação de *Cerveja de Coimbra, Limitada*, entre os socios Manuel Julio Gonçalves, João Mendes, Francisco da Cruz, Antonio Manuel Lima, José Antonio de Figueiredo, Antonio Augusto Neves, Francisco d'Oliveira Martins, Manuel Lopes Sêco & Companhia, e Machado & Carvalho, foi transformada em sociedade anonima de responsabilidade limitada sob a denominação de *Companhia da Cerveja de Coimbra*, sendo aumentado o seu capital e ficando a reger-se pelos estatutos constantes dos artigos seguintes:

CAPITULO I

Denominação, sede, objecto e duração

Artigo 1.º

A sociedade por quotas de responsabilidade limitada com sede em Coimbra, constituída por escritura de 2 de Março de 1922, sob a denominação de *Cerveja de Coimbra, Limitada*, cujo capital foi aumentado por escritura de 8 de Fevereiro de 1923, transformada em sociedade anonima de responsabilidade limitada, com a denominação de *Companhia da Cerveja de Coimbra* e será regida pela legislação vigente e pelos presentes estatutos.

Artigo 2.º

A sua sede é em Coimbra, onde também tem a sua fabrica e escritório, podendo o Conselho de Administração criar sucursais, agencias ou qualquer outra especie de representação, onde e quando o julgar conveniente.

Artigo 3.º

A sociedade tem por objecto a preparação de malte e o fabrico e venda de cerveja, gelo, bebidas gazozas e refrigerantes.

§ unico

Poderá também efectuar todos os contractos e operações comerciais ou financeiras que directa ou indirectamente se relacionem com o seu objecto principal ou facilitem a sua realisação, e ainda, nas mesmas condições, ou para o mesmo fim, explorar qualquer outro ramo de commercio ou industria, com exclusão do ramo bancario, e adquirir bens imóveis, privilegios e garantias.

Artigo 4.º

A duração da sociedade é por tempo indeterminado, contando-se o seu começo, para todos os efeitos, desde o dia primeiro de Janeiro do ano corrente.

CAPITULO II

Capital, acções e obrigações

Artigo 5.º

O capital da sociedade fica sendo de 1.600.000\$00 dividido em 16.000 acções de 100\$00 cada uma, está integralmente realizado e é representado pela forma seguinte:

a) 1.000.000\$00 equivalentes a 10.000 acções, valor do prédio onde está instalada a fabrica da antiga e agora transformada sociedade *Cerveja de Coimbra, Limitada*, e de todos os maquinismos, vasilhame, moveis, utensilios e mais valores que consti-

tuem o activo, liquido do passivo, da mesma sociedade, conforme o balanço realizado, e que são transferidos para a presente, pertencendo as ditas acções aos socios entre quem tem existido a sociedade agora transformada;

b) — 319.000\$00 equivale a 3.190 acções, importancia de créditos fornecidos á sociedade agora transformada, pela referida firma «Pinto & Sotto Mayor», até ao dia 31 de Dezembro do ano findo, acções essas que ficam a pertencer á mesma firma como resgate desses créditos, cujo valor faz já parte dos bens da dita sociedade e constituia o seu unico passivo;

c) — 256.000\$00 em dinheiro equivalentes a 2.560 acções tomadas firme pela referida sociedade «Pinto & Sotto Mayor», e já integralmente pagos;

d) — 25.000\$00 em dinheiro equivalentes a 250 acções subscritas e pagas pelos socios Isaac Pereira, Augusto Seguro Ferreira, Francisco França Amado, Alberto Machado de Figueiredo e Manuel Lopes Sêco, em partes iguais.

Artigo 6.º

O capital social poderá ser elevado por uma ou mais vezes a 2.000.000\$00, quando o Conselho de Administração com voto favoravel do Conselho Fiscal o julgar conveniente.

§ 1.º

Em caso de aumento do capital os anteriores accionistas terão o direito de preferencia na subscrição das novas acções, conforme os termos e condições estipuladas pelo Conselho de Administração.

§ 2.º

Os accionistas só poderão usar deste direito de preferencia no prazo de 10 dias depois de avisados por meio de anuncios publicados uma só vez no *Diário do Governo* e em um jornal de cada uma das cidades, de Lisboa, Porto e Coimbra.

§ 3.º

Os subscritores que não efectuarem os pagamentos das prestações relativas ás acções subscritas nos prazos que forem estabelecidos pelo Conselho de Administração, serão obrigados a pagar-las no prazo que lhes fixar o mesmo Conselho, com o juro de mora de taxa igual á de desconto do Banco de Portugal, acrescida de 1% ao ano; e, não pagando nesse prazo, perderão, a favor da sociedade, o direito ás acções subscritas e ás prestações já pagas, podendo a sociedade dispor livremente, como suas, das mesmas acções.

Artigo 7.º

As acções serão todas ao portador e de coupon.

§ unico

Os titulos poderão ser de uma, cinco ou dez acções, conforme o desejo do accionista manifestado no acto da subscrição.

Artigo 8.º

As acções serão indivisiveis em relação á sociedade, que só reconhecerá um proprietario para cada uma.

Quando uma acção pertencer a diversas pessoas, em propriedade plena, a sociedade suspenderá o exercicio dos direitos que a tais titulos são inerentes, enquanto não houver pessoa determinada como unico proprietario, excepto com referencia ao pagamento de dividendos.

§ unico

No caso de se achar a propriedade separada do usufruto, é ao usufrutuário que pertence exercer os direitos de accionista.

Artigo 9.º

A sociedade poderá emitir obrigações nos termos legais, tendo os accionistas preferencia na subscrição nos termos do § 1.º do Art.º 6.º

Artigo 10.º

A sociedade poderá adquirir acções ou obrigações proprias e efectuar quaisquer operações sobre elas, quando o Conselho de Administração, com voto favoravel do Conselho Fiscal, o julgar conveniente,

CAPITULO II

Administração social

Artigo 11.º

A sociedade será administrada por um Conselho de Administração composto de cinco membros efectivos e tres substitutos, que serão eleitos em assembleia geral ordinaria, de tres em tres anos, sendo permitida a reeleição.

§ 1.º

Nenhum administrador poderá tomar posse de seu cargo, sem previamente depositar na Caixa Social 50 acções da sociedade, em caução das responsabilidades que lhe possam resultar da sua administração.

§ 2.º

As acções depositadas serão inalienaveis enquanto durar responsabilidade dos seus proprietarios e só perderão por eles ser levantadas, tres meses depois de aprovadas as contas da gerencia respectiva.

§ 3.º

Na falta ou impedimento de qualquer vogal efectivo do Conselho de Administração, será chamado a desempenhar as suas funções o mais velho dos substitutos.

Artigo 12.º

O Conselho de Administração nomeará de entre os seus membros efectivos, um administrador delegado que será fiel executor das suas deliberações, no qual poderá delegar todos os poderes que julgar necessários para a administração da sociedade.

§ unico

O administrador delegado reforçará a sua caução com mais 200 acções que ficarão depositadas na Caixa Social em caução da responsabilidade que lhe possa resultar do exercicio do seu cargo, serão inalienaveis enquanto durar a sua responsabilidade, e só poderão ser por ele levantadas tres meses depois de aprovados os actos da sua gerencia.

Artigo 13.º

O Conselho de Administração reunir-se-ha ordinariamente uma vez por mês, e extraordinariamente, sempre que a sua reunião seja convocada por um dos administradores ou pela maioria dos membros do Conselho Fiscal.

§ 1.º

O conselho não funcionará não estando presente a maioria absoluta dos seus membros e as suas decisões serão tomadas por maioria absoluta de votos e constarão de actas lavradas em livro competente.

§ 2.º

No caso de empate na votação, o presidente terá voto de qualidade.

Artigo 14.º

Alem da percentagem de lucros a que se refere a alinea c) do Art.º 34.º, cada um dos membros do Conselho de Administração, com excepção do administrador delegado perceberá a importancia mensal de 100\$00, e o administrador delegado perceberá como compensação de seus serviços 1.200\$00 por mês.

Artigo 15.º

Os administradores substitutos chamados á efetividade, teem as mesmas obrigações e recebem os vencimentos fixos dos administradores efectivos que substituirem correspondentes ao tempo da substituição; e, se esta durar por tempo superior a três meses, receberão também a parte proporcional da referida percentagem de lucros.

Artigo 16.º

Compete ao Conselho de Administração:

1.º

designar na sua primeira reunião o seu presidente e o seu administrador delegado;

2.º

elaborar regulamentos internos que sejam necessários;

3.º

resolver amigavel ou judicialmente sobre os direitos e interesses da sociedade, transigir ou comprometer-se em arbitros;

4.º

nomear ou demitir os directores tecnicos e o guarda-livros e mais pessoal superior da sociedade e fixar-lhes os respectivos ordenados e gratificações;

5.º

nomear advogados e solicitedores para os assuntos forenses e constituir outros mandatarios para fins determinados;

6.º

autorisar quaisquer bemfeitorias ou obras a executar;

7.º

convocar, quando o entender necessario, a reunião extraordinaria do Conselho Fiscal e assistir ás suas reuniões quando este o reclame;

8.º

e, em geral, representar a sociedade em juízo e fóra dele, activa e passivamente, exercendo e praticando todos os actos e contratos necessários para a realisação do objecto social.

Artigo 17.º

Ao administrador delegado, alem da obrigação que ele tem de cumprir as deliberações do Conselho de Administração e de praticar todos os actos de administração social que nele delegar o mesmo Conselho, compete-lhe especialmente:

1.º

assumir a direcção dos trabalhos de escritorio da sociedade;

2.º

verificar as operações e contas que resultem do giro comercial da sociedade;

3.º

nomear e demitir o pessoal menor da sociedade, fixando-lhes os respectivos ordenados ou salarios e propor a nomeação e demissão de pessoal superior;

4.º

promover a aquisição de tudo quanto seja necessario para a laboração da fabrica social e promover e executar as vendas dos seus productos;

5.º

receber quaisquer quantias devidas á sociedade, assinando os respectivos recibos;

6.º

assinar toda a correspondencia respeitante aos assuntos indicados nos numeros anteriores e demais expediente.

Artigo 18.º

Todos os documentos que importem responsabilidade para a sociedade, serão assinados por dois membros do Conselho de Administração, sendo um deles o administrador delegado sempre que este se encontre em exercicio.

§ unico

Excetua-se os documentos enumerados nos n.ºs 5 e 6 do Art.º 17.º, e os que resultem da execução do n.º 4 do mesmo artigo.

CAPITULO IV

Conselho Fiscal

Artigo 19.º

A fiscalização de todos os negocios da sociedade será exercida por um Conselho Fiscal composto de três accionistas, com direito de voto, eleitos pela assembleia geral, de 3 em 3 anos, sendo sempre permitida a reeleição.

§ unico

Para as faltas e impedimentos dos vogais efectivos a assembleia geral elegerá na mesma ocasião 2 suplentes, também de entre os accionistas com direito a voto sendo-lhes applicavel o que fica estipulado em relação aos administradores substitutos no § 3.º do Art.º 11.º

Artigo 20.º

O Conselho Fiscal reunir-se-

ha ordinariamente de 2 em 2 meses, e extraordinariamente sempre que seja convocado pelo seu presidente, pelo Conselho de Administração ou pelo administrador delegado.

§ unico

Na sua primeira reunião o Conselho Fiscal elegerá o seu presidente.

Artigo 21.º

Cada um dos vogais do Conselho Fiscal receberá 25\$00 por cada sessão ordinaria a que esteja presente alem da percentagem de lucros a que se refere a alinea d) do Art.º 34.º

§ unico

Os vogais substitutos, quando em exercicio, receberão a remuneração fixa que pertenceria ao vogal substituído, e, se a substituição durar por tempo superior a três meses, receberão também a parte proporcional da referida percentagem de lucros.

CAPITULO V

Assembleia Geral

Artigo 22.º

A assembleia geral regularmente convocada e constituída, representa a universalidade dos accionistas no exercicio do governo supremo da sociedade, e as respectivas deliberações, quando tomadas de harmonia com a lei e com estes estatutos, são obrigatorios para todos.

Artigo 23.º

A mesa da assembleia geral compor-se-ha de um presidente, um vice presidente e dois secretarios eleitos por três anos, de entre os accionistas com direito de voto, permitindo-se a reeleição.

Artigo 24.º

As assembleias gerais, quer ordinárias, quer extraordinárias, só podem ser constituídas por accionistas que forem possuidores, cada um deles, de 50 ou mais acções, e que hajam sido depositadas na sede da sociedade ou em qualquer estabelecimento bancario indicado nos anuncios da convocação, e com a antecedencia que nesses anuncios for marcada.

§ 1.º

Os accionistas possuidores de menor numero de acções assim como os portadores de obrigações da sociedade, não poderão tomar parte nas assembleias gerais.

§ 2.º

A cada um dos accionistas será contado um voto por cada 50 acções que lhe pertencam, mas seja qual for o numero de acções que possua, alem de 500, só terá dez votos.

§ 3.º

Os accionistas com direito a tomar parte nas assembleias gerais, quando não possam, ou não queiram assistir pessoalmente ás suas reuniões, poderão fazer-se representar por mandatarios, sendo o mandato conferido por procuração ou por simples carta dirigida ao presidente da assembleia geral, devendo as assinaturas dos mandatarios ser reconhecidas por notario.

§ 4.º

Nenhum mandatario poderá representar mais de três mandatarios e os mandatarios deverão ser conferidos a accionistas que tenham o direito de voto, sob pena de não produzirem efeito algum, e o mesmo acontecendo quando não sejam apresentados na sede da sociedade, três dias antes, pelo menos, da reunião da assembleia geral.

Artigo 25.º

Os menores, os interditos, as sociedades, as associações ou quaisquer outras entidades colectivas que tenham o direito de tomar parte nas assembleias gerais, serão nestas representados pelas pessoas a quem legalmente incumba essa representação; as mulheres casadas, não separadas judicialmente de possos e bens, serão representados pelos maridos, e a herança individa será representada pelo cabeça de ca-

sal ou por quem legalmente a administrar.

Artigo 26.º

A assembleia geral reunir-se ha ordinariamente, uma vez no primeiro trimestre de cada ano social, e, extraordinariamente, quando seja convocada pelo Conselho de Administração ou pelo Conselho Fiscal, e ainda quando seja requerida, em requerimento fundamentado, por accionistas com direito de voto que representem, pelo menos, uma terça parte do capital social.

§ unico

As assembleias gerais serão convocadas com a antecedencia de quinze dias, pelo menos, por meio de anuncios publicados, uma vez no «Diário do Governo», e em um jornal de cada uma das cidades, de Lisboa, Porto e Coimbra.

Artigo 27.º

A assembleia geral ordinario ou extraordinária, funcionará validamente achando-se presentes ou representados, accionistas a quem pertença, pelo menos, uma quarta parte do capital social.

§ unico

Excetua-se da regra estabelecida neste artigo a assembleia geral extraordinária convocada para deliberar sobre a redução ou reintegração do capital, transformação, dissolução, fusão ou qualquer alteração do pacto social, a qual só poderá deliberar validamente com dez ou mais accionistas presentes ou representados, que representem, pelo menos, metade do capital social, salvo, contudo, o disposto no art. 131.º § 1.º do Codigo Comercial.

Artigo 28.º

Quando uma assembleia geral não poder constituir-se por insuficiencia de representação de capital, convocar-se-ha nova reunião que se realizará dentro dos 30 dias seguintes, mas não antes dos 15, sendo então validas as deliberações que se tomarem, qualquer que seja o capital representado.

§ unico

Fica salvo o disposto no § 1.º do Art. 131.º do Codigo Comercial.

Artigo 29.º

A assembleia geral extraordinária, quando requerida pelo Conselho de Administração ou pelo Conselho Fiscal, funcionará como vai determinado nos Art.ºs 27.º e 28.º e seus paragrafos, mas se for requerida por accionistas, só poderá ter lugar se estiverem presentes ou representados a maioria dos requerentes, não se fazendo, em relação e estas assembleias, a segunda convocação determinada no Art. 28.º

Artigo 30.º

As actas das assembleias gerais serão exaradas no livro competente e assinadas pelos membros da mesa e deverão conter a indicação do numero de accionistas presentes e o numero total dos votos que tiverem. Os nomes dos accionistas presentes e representados, deverão constar de uma folha de presença, rubricada pelos accionistas presentes, junto dos seus nomes e dos dos seus representados.

CAPITULO VI

Disposições diversas

Artigo 31.º

O ano social é o anno civil e no fim de cada anno se procederá ao inventario dos haveres da sociedade e ao respectivo balanço que será fechado com data de 31 de Dezembro.

Artigo 32.º

Alem do fundo de reserva legal, poderá a assembleia geral sob proposta do Conselho de Administração, com voto favoravel do Conselho Fiscal, crear um ou mais fundos de reserva especial, destinando para eles as respectivas importancias.

Artigo 33.º

Ao accionista Manuel Julio Gonçalves, como um dos fundadores desta sociedade, que pelo seu trabalho persistente mais

Gama & Fonseca, Limitada Coimbra

Por escritura lavrada no cartório do notário de Coimbra Bacharel Jaime Correia da Encarnação, no dia 24 de Março de 1924, foi constituída uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada entre

Antonio Baeta da Fonseca e José Maria da Gama

para ser regulada na forma dos artigos seguintes:

Primeiro

A sociedade adota a firma de GAMA & FONSECA, LIMITADA, fica com a sua sede em Coimbra e o seu estabelecimento e escritório é no largo do Póço, numero onze, primeiro andar, freguesia de Santa Cruz, da mesma cidade de Coimbra.

Segundo

O seu objecto é o exercicio do commercio de comissões, consignações e conta propria, e qualquer outro ramo de commercio ou industria que resolvam explorar com excepção do bancario.

Terceiro

A sua duração é por tempo indeterminado e para todos os efeitos o seu começo conta-se desde hoje.

Quarto

O capital social é de vinte contos em dinheiro, representado pelas duas quotas dos socios, que é de dez contos cada uma.

§ unico

A quota do socio Antonio Baeta da Fonseca está já toda realisada com entrada na Caixa Social; e da quota do socio José Maria da Gama estão apenas realisados cinquenta por cento com entrada na Caixa Social, e os restantes cinquenta por cento deverão ser realisados até ao dia trinta e um de Dezembro do corrente anno.

Quinto

Não haverá quotas suplementares, mas qualquer dos socios poderá fazer a Caixa Social os suprimimentos que forem julgados necessarios com o juro e nas condições que por accordo forem estipulados.

Sexto

E' dispensada a autorisação especial da Sociedade para a cessão de parte de uma quota a favor de um associado, bem como para a divisão de quotas por herdeiros de socios.

Setimo

A cessão de quotas a estranhos fica dependente do consentimento da Sociedade, a qual poderá, querendo, amortizar qualquer quota que se pretenda alienar, pagando-a pelo valor do desembolso acrescido do correspondente fundo de reserva, no prazo de um anno em prestações trimestrais e iguais.

Oitavo

A gerencia e administração de todos os negocios da sociedade, ficam a cargo de ambos os socios, podendo, qualquer deles, representar a Sociedade em juizo ou fóra dele, activa e passivamente.

Porém, para actos que importem responsabilidade para a Sociedade é necessario que os respectivos documentos sejam, em nome dela, assinados pelos dois socios.

§ primeiro

Os gerentes ficam dispensados de caução e a sua remuneração será estipulada em assembleia geral.

§ segundo

Sub pena de destituição e sem prejuizo de responsabilidade por perdas e danos para com a Sociedade, fica expressamente prohibido aos gerentes firmar, pela Sociedade, letras de favor, fianças, abonações, ou outros actos identicos, em proveito proprio ou de outrem.

Nono

A Sociedade é obrigada a liquidar as quotas dos socios falecidos ou interditos quando os seus herdeiros ou representantes não queiram exercer os direitos que aqueles tinham dentro da Sociedade.

§ unico

A amortização ou liquidação a que se refere este artigo será feita nos termos do artigo setimo.

Decimo

Os balanços sociais deverão ficar fechados em data de trinta e um de Dezembro de cada anno.

Decimo primeiro

Os lucros liquidos apurados em cada balanço, depois de retirados cinco por cento para fundo de reserva legal, serão distribuidos pelos socios na proporção de suas quotas.

Decimo segundo

Em todo o omissó regularão as disposições da lei de onze de Abril de mil novecentos e um e mais legislação applicavel.

Está conforme.

O notário ajudante, J. A. Pereira de Vasconcelos.

Guarda-livros

Muito habilitado, conhecendo bem todos os ramos de escrituração e contabilidade, bem relacionado nas praças de Lisboa e Porto, oferece-se para gerir casa de movimento que lhe ofereça estabilidade e garantias de futuro.

Não faz questão de localidade onde possa exercer o seu cargo.

Resposta a este jornal ás iniciais Z. Z. Z. X

REMEDIO HEROICO!

Rebuçados Milagrosos rapidamente debelam as touquidões, TOSSES, etc.

Declaração

Eu abaixo assinado, declaro que dissolvi a sociedade que nesta praça girava sob a firma de GALVÃO & PIRES, LIMITADA, ficando todo o activo e passivo a meu cargo.

Coimbra, 20 de Março de 1924.

Antonio Mendes Galvão 2

Aos Agricultores

Arrendam-se ou contratam-se ou contractam-se terrenos baixos, frescos ou regadios para plantações que resulta o melhor afluente para terrenos.

Carta a esta redacção endereçada a Terrenos. 6

Ótimo emprego de capital

Por virtude de liquidação da empresa que se destinava á construção do Grande Hotel da Estrela, vendem-se os terrenos pertencentes a essa sociedade.

Situados num local dos mais belos de Coimbra, ha ali terrenos para dez casas, e pedra para a sua construção.

A Empresa tem projecto e planta do Grande Hotel, que cede conjuntamente com os terrenos, e por ela se poderá avaliar a vastidão do terreno, onde alem de numerosas salas e terraços se projectava construir 95 quartos.

Pedir as chaves ou dirigir ofertas para Barbosa Coimbra & C.ª — Avenida Navarro, 1 — Coimbra, 3

Bom empregado

Precisa-se um bom empregado, podendo ser socio, que conheça bem o artigo de fazendas brancas e a clientela das regiões de Coimbra. Para tratar: Rua Ferreira Borges, 161. X

Casa arrenda-se com 9 divisões para ver da 1.ª ás 4 horas, na Estrada da Beira n.º 65. X

Casa aluga-se, parte de uma casa de habitação para casal. Nesta redacção se diz. 1

Casa vende-se em conta, a 5 minutos da estação de Miranda do Corvo, serve para habitação e negocio. Trata, José Tavares Castro, Miranda do Corvo. 1-a

Casa Arrenda-se na Avenida Dr. Dias da Silva, Vila Carmo, 1.º e 2.º andar, 11 amplas divisões, casa de lenha e quintal, entrada independente, rez do chão, 6 amplas divisões e quintal, sendo duas lojas para Comercio e electrico á porta. Para tratar com João Monteiro Lourenço, Largo Miguel Bombarda n.º 5. X

Caixeiro oferece-se para mercadoria, dá referencias e fiador. Nesta redacção se diz. 2

Carroça vende-se muito leve para garra-no ou burro, Estrada da Beira, 79. 2

Coronhas para espinhadas executam-se com a maior perfeição. Manuel Duarte Nunes rua da Figueira da Foz, Coimbra X

Creadas precisam-se para os dias de férias da Páscoa, para uma quinta perto de Coimbra. Uma cozinheira e outra para os serviços de casa. Dirigir a Pedrosa de Lima, rua do Loureiro, 44. X

Empregado Pessoa habilitada oferece-se para escritorio comercial, e trabalhos á máquina em sua casa. Pode incumbir-se de quaisquer serviços notariaes não se importando de ser ajudante no que tem bastante pratica. Carta para J. F. redacção. 2-a

Farmacia Compra-se em Coimbra com movimento, preferindo-se com casa de habitação. Resposta para a rua de Tomar n.º 8 Coimbra. 5

Farmacia Vende-se em villa proximo de Coimbra, bem montada, com bom movimento e fornecida. Informações, R. Visconde da Luz, 97. 4

Guarda-livros entrega-se de escritas de pequeno e grande movimento. Carta a esta redacção a A. J. L. 3

Marçano EXTERNO. Precisa-se. João Mendes, Lda. 1

Máquinas vendem-se quasi novas 1 torno mecanico torneando 1 1/2 entre pontos, 1 torno revolve, um limador com 32 chu. de percurso, facilita-se o pagamento. Rua das Padeiras, n.º 23 X

Mobilia moderna, quarto 6 peças, madeira de Mogno e seda, bons espelhos, vende por 2.800\$00, Saraiva Nunes, Casa do Sal. 1

Moto Cleveland Vende-se em bom estado, vê-se em Anadia, Casa Leleire & Castro. X

Precisa-se urgente dois quartos ou sala grande com ou sem mobilia, proximo da baixa, renda até 100\$00. Resposta a José, Café Montanha. X

Roupas BRANCAS E VESTIDOS, Maria da Conceição. — Bemcanta — Gorgolão. 1-v-s 6

Rapariga até 15 anos, para recados e que dê boas referencias. Precisa-se; nesta redacção se diz. 6

Terreno vende-se. Para tratar, D. Miranda, Montes Claros V. 4

Terreno

vende-se um lote num dos melhores pontos da cidade. Trata-se com Artur Ferreira da Cruz. Praça da Republica. X

Trespassa-se POR motivo de mudança, um estabelecimento com 1.º andar, num dos locais mais concorridos da Baixa, tendo armações novas e envidraçadas. com frente para 2 ruas e renda muito barata. Informa J. P. Pereira. Rua das Padeiras, 23. X

Vendem-se Estantes em estado novo, dão-se informações na rua da Sofia, 97 a 99. 1

Vende-se para comercio e habitação, o predio da Rua Eduardo Coelho, n.º 40 e 42. Nesta redacção se diz. X

Viajante Com pratica de Lanifícios para a Extremadura e Alentejo, precisa. Henriques Pedro & Vieira, Coimbra. 3

4.000\$00 Precisa-se de esta quantia dando bom fiador ou por escritura. Carta a este jornal ao n.º 26. 1

A "Gazeta de Coimbra" ESTÁ Á VENDA EM TODOS os kiosques e na Casa Crespo

"COLONIAL"

Companhia de Seguros

Capital: um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros marítimos, terrestres, tumultos, greves, cristais, agrícolas, roubo e automoveis.

CORRESPONDENTES EM COIMBRA:

CARDOSO & C.ª (Casa Havanêsa)

Coimbra Industrial, Limitada

FABRICA DE PREGARIA

Rua João Cabreira, 38. — Coimbra

Tem em deposito para entrega imediata, pregos de todos os numeros que vende aos mesmos preços das fabricas de Lisboa e Porto, e nas mesmas condições. Toma encomendas para o fornecimento de pregaria em prazos determinados a preços fixos

Condições especiais para grandes consumidores

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE



FUNDADA EM 1899

Sede em Lisboa

Representada em Coimbra

Agente Excl. da Anadia, nomeado

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva. 535.187\$299

Idem de garantias, depositado na Caixa Geral de Depósitos. 28.233\$755

Total. 627.021\$054

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Interessa aos srs. Contribuintes

Participações, Declarações, Reclamações e Pagamento de Imposto sobre o valor de transacções. Contribuição Industrial: (Taxa anual e Taxa Complementar) Imposto pessoal de Rendimento, Impostos municipais, e dos demais encargos que o contribuinte tem que satisfazer.

De tudo se trata na

Secção Auxiliar do Contribuinte

Rua do Visconde da Luz, 34-1.º

DO SOLICITADOR ALBERTO PITTA

contribuiu para a sua fundação, fica reservado o direito de receber 5% dos lucros liquidos da sociedade, que se verificarem em cada balanço anual, durante dez annos, a partir da sua fundação, nos termos do § 3.º do Art. 164.º do Código Commercial.

Artigo 34.º

Os lucros liquidos annuaes, verificados pelo respectivo balanço, terão a seguinte applicação:

- 5% para fundo de reserva legal até perfazer um terço do capital, e todas as vezes que seja preciso reintegralo;
- 5% para o accionista fundador, Manuel Julio Gonçalves, nos termos do artigo precedente;
- 5% para serem distribuidos igualmente pelos membros do Conselho de Administração;
- 2% para serem distribuidos igualmente pelos membros do Conselho Fiscal;
- o saldo restante para dividendo aos accionistas, ou tambem para outro fim, conforme a assembleia geral resolver.

§ unico

Fluido o prasa de dez annos a que se refere o art. 33.º a percentagem de lucros da alinea b) deste artigo, terá de futuro, a applicação constante da alinea c) deste mesmo artigo.

Artigo 35.º

São desde já nomeados para constituirem o Conselho de Administração no primeiro trienio, os seguintes accionistas:

Efectivos

Manuel Julio Gonçalves, Francisco da Cruz, Augusto Seguro Ferreira, Manuel Lopes Sêco e Isaac Pereira.

Substitutos

José Antonio de Figueiredo, Francisco França Amado e Alberto Machado de Figueiredo.

§ unico

Estes administradores ficam desde já investidos na posse dos seus cargos, sem embargo da disposição do § 1.º do Art. 11.º, que deve ser cumprida logo que existam os titulos representativos das accções.

Artigo 36.º

Para a eleição da mesa da assembleia geral e do Conselho Fiscal, fica desde já convocada uma reunião da assembleia geral para o dia 24 do corrente, ás 14 horas, no escritorio da sociedade.

Está conforme.

O Notário ajudante, J. A. Pereira de Vasconcelos.

Proderma

Preparado sem rival, para a cura de Dermatoses, Herpes, Eczemas de todas as especies e outras doenças de pele. Tambem evita e cura as infeções produzidas pelas navilhas de barba.

Quem uma vez o experimentou, nunca mais deixa de o usar, em casos semelhantes.

Custa 5\$00. Pelo correio mais \$30. Vende-se em todas as farmacias e no Deposito-Farmacia Adriana, Praça da Republica - Coimbra.

Trespassa-se

o estabelecimento de artigos de electricidade de mais bem instalado desta cidade, com grande clientela, cave 1.º e 2.º andares, amplos salões para exposição, armazens e escritorios.

Carta á Gazeta de Coimbra a A. S. A. C.

CHAPEUS DE SENHORA

Lindos modelos, desde 30\$00 por motivo de liquidação.

Salon Parisen, Praça 8 de Maio, 25, 2.º. 3

MOEDAS

De ouro coloniais portuguezas, compra-se. Offertas a S. Leilão, rua Garrett, 17-4.º. — Lisboa

BOLETIM

Calendario de Março

Domingo	—	2	9	16	23/30
Segunda-feira .	—	3	10	17	24/31
Terça-feira . .	—	4	11	18	25
Quarta-feira . .	—	5	12	19	26
Quinta-feira . .	—	6	13	20	27
Sexta-feira . .	—	7	14	21	28
Sabado	1	8	15	22	29

CAMBIO

José Henriques Totta, L.^a

Cotação oficial	Comp.	Venda
s/ Londres cheque	1355	1375
s/ 90 dias	133550	—
s/ Paris	1702	1727
s/ Madrid	4088	4149
s/ Berlim	—	—
s/ Amsterdam	11612	11784
s/ New York	31431	31897
s/ Suissa	5412	5493
s/ Italia	1403	1423
s/ Belgica	1356	1376
s/ Suecia	8333	8456
s/ Noruega	4285	4349
s/ Dinamarca	4981	5055
s/ Rio de Janeiro	—	—
Libra-ouro	158\$00	160\$00
Ouro Português	—	—

Farmacias

Estão amanhã de serviço as seguintes farmacias:

Ernesto Miranda — Praça do Comércio.

Misericórdia — Rua dos Coutinhos.

Madeira — Estrada da Beira.

MARCO POSTAL

Assinaturas pagas

Assinatura n.º 9-A — Albano Mendes, até 1 de Abril.
N.º 11 — Alberto Fernandes Giraldes, até 10 de Maio.
N.º 14 — Albino Lima Simões, até 25 de Outubro.
N.º 22 — Alvaro de Sousa Barbosa, até 1 de Julho.
N.º 85 — Elisiário Augusto Sant'Ana, até 30 de Junho.
N.º 91 — D. Estefania Faria, até 30 de Maio.
N.º 107 — Francisco dos Santos Carvalho, até 1 de Julho.
N.º 128 — Dr. João Maria Ribeiro Calisto, até 25 de Abril.
N.º 131 — João Pinto Alves Caldeira, até 14 de Maio.
N.º 142 — Joaquim S. de Sousa, até 22 de Outubro.
N.º 154 — José Augusto de Araújo, até 15 de Julho.
N.º 176 — José M. Cardoso, até 2 de Maio.
N.º 181 — José Pires da Silva Machado, até 4 de Fevereiro.
N.º 193 — Manuel Egas, até 1 de Março.
N.º 193-A — Mannel Estrela Leitão, até 15 de Junho.
N.º 208 — Manuel dos Santos Ferrinho, até 7 de Março.
N.º 209 — D. Margarida Pires da Silva, até 3 de Maio.
N.º 226 — Varela & C.ª, Ld.ª, até 31 de Junho.
N.º 916 — Abel Correia Viegas, até 7 de Julho.
N.º 1111 — Eduardo Silva (Brasil), até 11 de Março de 1925.
N.º 1117 — Dr. Francisco Victor Duarte (Brasil) até 31 de Dezembro.

Aos nossos assinantes, pedimos a alta fineza de mandarem pagar as suas assinaturas.

Esperamos da generosidade de todos o cumprimento deste dever, porque não podemos dispor de grandes capitais para manter o nosso jornal.

As importâncias recebidas serão mencionadas nesta secção.

Administração.

Iluminação pública

A Avenida Sá da Bandeira, apesar da sua grande importância, pois é dos pontos de maior transito e das mais belas de Coimbra, ainda se não encontra iluminada a luz electrica!

Ha por aí muitos bêcos e pontos de quasi nenhuma concorrencia de noite, que já são iluminados e gosam desse beneficio há muito tempo.

Terá esquecido no projecto essa artéria das mais importantes da cidade?

Pelas praças e ruas da cidade

Consta-nos que o sr. Julio da Cunha Pinto vai realmente reconstruir o prédio da Avenida Navarro, onde esteve o Palace-Hotel, tendo já submetido à aprovação da Camara a respectiva planta.

O sr. Augusto Monteiro parece que será o construtor.

— Estando em venda o grande prédio que faz esquina para a Couraça de Lisboa e tem a sua principal fachada, em baixo, na Praça Miguel Bombarda, parece que ha quem o pretenda para nele estabelecer uma boa pensão, que tanta falta faz em Coimbra.

A casa e o local são magnificos para esse efeito.

— O edificio da Agencia do Banco de Portugal, que ficou, por defeito de construção, muito acachapado, é opinião geral que ficaria relativamente elegante se se lhe acrescentasse um andar. Ora, como o edificio é já considerado bastante pequeno para o grande movimento da agencia, é natural que isso se venha a dar, mais dia menos dia.

— As velhas casas do sr. Garcia de Andrade, na Praça Miguel Bombarda, é que estão a desfeir bastante o local. A sua substituição por uns prédios novos, cada vez se impõe mais, não só para beneficio da estetica da cidade, mas tambem para interesse do seu proprietário.

Naquele local, um bom prédio, como se pode fazer nos terrenos do sr. Garcia de Andrade, garante com segurança algumas dezenas de contos de renda, ao passo que as rendas dos que ali vemos não passam duma ridicularia.

Depois, a construção nova que ali se fizesse, todos os anos se valorizaria.

As velhas casas é que nem utilizam ao dono, porque estão a ocupar um terreno valiosissimo sem proveito equivalente para este, e concorrem para o pessimo aspecto da principal praça da cidade, o que só é para lamentar.

RETRATOS

O nome e sobrenome são nomes de dois santos muito conhecidos que desempenharam papeis importantes na vida de Cristo; segue-se depois um verbo, não no infinito, que é bom para trituração, e por fim um arbutado que pica como alfinetes.

Alentejano puro, ha muitos anos que veio para Coimbra educar o seu espirito, tendo feito dois cursos com grande aproveitamento.

Passa agora a sua vida oficial entre livros e documentos, junto da Mãe Minerva.

Bem podia ter-se dedicado às Belas Artes, pois que tem qualidades que muito o recomendam pela pena e pelo lápis.

E' vê-lo quasi sempre só com os olhos fitos no chão.

MASCARADO

Camara Municipal

Sessão de 27 de Março:

Resolveu agradecer o Relatório da Viagem Aeria Lisboa-Rio de Janeiro, oferecida por Oago Coutinho e Sacadura Cabral.

— Exarou na acta um voto de sentimento pelo falecimento da Sr.ª D. Maria Mendes Ribeiro, sogra do vereador Sr. José Alves Pratas, fazendo-se representar no respectivo funeral.

— Deliberou mandar colocar uma lampada electrica na Estação dos Incendios, da Rua Guilherme Fernandes.

— Resolveu agradecer ao Sr. Casiano Martins Ribeiro a oferta de diversas louças que em seu nome e de outras entidades, ao Asilo.

— Deliberou comunicar à Caixa Geral dos Depósitos que o terreno que tem que adquirir para o efeito de alinhamento na Rua da Sota, mede 84 mq., reputando-se o seu preço em 50\$00 cada metro quadrado.

— Resolveu agradecer ao Sr. Dr. Micael Paco um livro de Histoire Abrégée de la Langue et de la Littérature Française, que ofereceu à Biblioteca Municipal.

— Nomeou precedendo concurso facultativo municipal de Cernache o cidadão João Pereira Ribeiro.

— Deferiu varios requerimentos para construções e reparações de obras rurais. — Deferiu 47 requerimentos de diversos cidadãos pedindo para se avengearem no 1.º trimestre do corrente ano sobre os generos sujeitos a impostos municipaes.

— Atestou acerca do bom comportamento de três cidadãos residentes nesta cidade.

Achado

No Commissariado da Policia encontra-se depositado um sobretudo, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Vida Desportiva

FOOT-BALL

II Coimbra-Braga

Realisa-se amanhã, ás 15 e meia horas, no Campo de Santa Cruz, o 2.º encontro das selecções de Coimbra e Braga.

Pelo interesse despertado por este desafio tudo leva a crer que o match a disputar amanhã nesta cidade deve ser concorridissimo.

Braga virá decerto animada do desejo de uma revanche e Coimbra deve querer manter com brio a victoria de domingo naquela cidade.

A Associação de Foot-ball de Coimbra convidou para arbitrar este encontro o distinctissimo sportman de Lisboa, sr. Victor Gonçalves, médio centro do popular Bemfica e da equipe nacional que tem defrontado a equipe espanhola.

A selecção de Braga chega hoje ás 19 e meia horas à estação Nova, seguindo para a Associação Commercial, onde lhe serão dadas as boas-vindas.

Uma comissão de sportmen desta cidade conta fazer uma brilhante recepção aos bracarenses em agradecimento à maneira gentil como a selecção e mais rapazes de Coimbra ali foram recebidos.

As novas sobretaxas ferro-viárias

Como noticiamos, vai ser publicado um decreto autorizando as empresas ferro-viárias a elevar até 11 o multiplicador das tarifas bases.

Nessas condições deverá ser estabelecido um regimen diferencial na applicação dos multiplicadores ás tarifas das tres classes de passageiros, de modo a tornar menos onerosas as passagens para as classes menos abastadas.

E' novamente restabelecida a sobretaxa de velocidade nos comboios rápidos das diversas empresas.

Do produto da receita proveniente da applicação dos novos multiplicadores será reservada uma percentagem a fixar pelo Governo para fundo de assistencia aos tuberculosos ferro-viarios.

Beneficencia

Do sr. Alvaro dos Santos Gaimero, recebemos a quantia de 10\$00 para distribuirmos pelos nossos pobres.

Esta importancia foi-lhe enviada pelo João Fernandes Mota, alim de ser applicada na compra dum ramo de flores para depôr sobre a sepultura das victimas do incendio da Tabacaria Crespo.

Como as flores lhe foram oferecidas, o sr. Gaimero enviou-nos a respectiva importancia para distribuirmos pelos nossos pobres.

Duma comissão de individuos que levou a efeito um baile, na ultima quarta-feira, recebemos para os nossos pobres 35\$00, importancia que cresceu das despesas feitas com aquela festa.

Os nossos agradecimentos.

Conferencias

O sr. Dr. Serras e Silva realisa amanhã, no C. A. D. C., ás 14 horas e meia, a sua segunda conferencia acerca da «Obra de Madame Leseur».

— Na mesma agremiação o sr. Albano Camilo Pereira Dias de Magalhães realisa, ás 20 horas, uma conferencia sobre «Os fundamentos da vida».

Defenderam a sua tese de doutoramento na Faculdade de Medicina os srs. Antonio Sarmiento, José Alves Sardoeira e Joaquim de Moura Relvas, obtendo este a classificação de 19 valores.

A cheia no rio Mondego

Montemor-o-Velho, 26 — Os campos marginaes do Mondego e a parte baixa da villa estão completamente inundados.

Na villa flutuam barcos, parecendo uma Veneza em miniatura. Quem sobe até ao castello goza um lindo espectáculo. Na faldagem do monte, onde assenta, e a villa parecem um vasto lençol de aguas.

Pequenas vagas vêem quebrar-se de encontro ás casas e aos verdejantes quintais, indo outras, mais além, beijar o sopé dos montes.

Ontem, quando vinha um barco da Ereira para esta villa, cheio de pessoas, principalmente mulheres, partiuse pelo meio, havendo grande panico.

Foram prestados immediatos socorros, não havendo por isso desastres a lamentar. — C.

Ficou ontem restabelecido o serviço de comboios na linha da Lousan.

Interesses regionaes

Coimbra - Senhor da Serra

Esteve ontem na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, acompanhado dos srs. dr. Manuel Braga, Francisco França Amado e Virgilio Paiva Santos, o sr. José Pereira Cardoso, grande capitalista residente em S. Paulo, Brazil, que se inscreveu socio com uma importante quota.

O sr. Pereira Cardoso, de-sejando dotar o lugar do Senhor da Serra, sua terra natal, com uma escola e com uma estrada que ligue aquele famoso santuario a Coimbra, fez esta communicação á Sociedade de Defesa e Propaganda, pedindo que lhe facilitasse, junto do Governo, a realisação destes dois importantes melhoramentos.

A este duplo fim destinará um avultado donativo.

Para tratar destes assuntos, o sr. dr. José Cardoso, presidente da Direcção, convocou para amanhã uma sessão.

A ligação do Santuario do Senhor da Serra a Coimbra por uma boa estrada, terá sob o ponto de vista de turismo, uma grande importancia para esta cidade.

Quem já conhece o lindissimo e tão impressionante passeio — incontestavelmente um dos mais encantadores desta região — melhor do que ninguém poderá avaliar da grande importancia dessa estrada para Coimbra.

Vida da Cidade

NOTICIAS

VARIAS

A cheia de ha dias foi um aviso muito sério, que é absolutamente necessário não esquecer. As entidades a quem compete a defeza dos interesses da cidade tem o indeclinavel dever de pedir providencias immediatas ao Governo, para acautelar o melhor possivel as consequencias funestissimas das futuras cheias do Mondego. Se assim não se procedesse em 1915, graves desgraças e prejuizos teriam hoje a lamentar.

Agora, os pontos fracos a atacar são a estrada da Beira e o muro situado ao fundo da Insua dos Bentos. Aquella precisa de ser alteada e este reforçado, e talvez tambem alteado, como todo o rodapé da borda, desde o porto dos Bentos até ao Largo Miguel Bombarda.

Como se vão iniciar os trabalhos do parque da cidade e, seguidamente, os do alargamento da estrada da Beira, é oportunidade para se tratar muito a sério da defeza da cidade contra as futuras cheias, que, por esse lado, como agora se provou, entrarão os pontos fracos e destruirão a invadirem e destruirão.

E' preciso, pois não cruzar os braços, não dormir!

Para o assunto chamamos principalmente a atenção da Camara e da Sociedade de Defeza.

A «Gazeta de Coimbra», está á venda na Tabacaria CRESCO, n.º 16, Coimbra.

Pela Politica

Ouvimos afirmar a alguns democráticos graduados que os correligionários da Figueira e de Cantanhede votarão no nome do sr. José de Napolés, nas eleições do próximo dia 6 de Abril, para o preenchimento da vaga de deputado deixada pelo dr. Alves dos Santos.

O sr. José de Napolés apresenta-se como independente, mas a sua candidatura é patrocinada pelos nacionalistas dissidentes, que, neste distrito, como se sabe, formam o grupo politico do sr. dr. Lima Duque, actual ministro do Trabalho.

Se assim for o candidato democratico, sr. dr. Alfredo Guisado, perderá a eleição.

No circulo de Arganil parece que tambem se dará brevemente uma vaga de deputado, em virtude da retirada para o Brazil do sr. dr. Paulo Menano, que, em S. Paulo, consta que vai gerir uma importante casa commercial, pertencente a seu sogro.

Para preenchimento dessa vaga, já se fala na candidatura independente do seu cunhado, sr. dr. João Augusto dos Santos, amigo do sr. dr. Carlos Sacadura e actual presidente da Commissão Executiva da Camara de Lousã.

Secção official

COMERCIO

Amadeu Ferraz de Carvalho, professor da Escola Industrial de Brotero, de Coimbra, concedido o aumento de vencimento pela segunda diuturnidade, a partir de 1 de Agosto de 1923.

INSTRUÇÃO

Foram concedidos subsidios para a conclusão das escolas das freguezias de Pombeiro, Pocariça Souzaes e Marmeleira, distrito de Coimbra, respectivamente, de 5.000\$00, 5.000\$00, 12.000\$00 e 6.000\$00.

— Os decretos nomeando José Augusto Dias Pereira, chefe da secretaria do Liceu de José Falcão, e Joaquim Rodrigues Ferreira, guarda do mesmo Liceu, foram visados pelo C. S. F. de 18 de Março corrente.

Pelos TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Apelações civis — Tondela — José Cardoso e mulher, contra Palmira Marques Ferreira. — Relator, Pereira Zagalo; escrivão, Pimentel.

Tondela — Eduardo Marques Vicente, contra D. Maria Candida da Paz. — Rel., A. M. Oliveira; esc., R. Nogueira.

Apelação commercial — Gouveia — Qui marães & Aires, Ld.ª, contra a massa falida de Alfredo Paulo Menano. — Rel., Barata; escrivão, Quental.

Apelação crime — Castelo Branco — O M. P., contra Manuel Cardoso. — Rel., J. Sereno; esc., R. Nogueira.

Agravos civis — Coimbra — Manuel Moraes, contra Joaquim Soares Branco e outros. — Rel., Pereira Machado; esc., Pimentel.

Figueira da Foz — Mauricio Augusto Aguiar e esposa, contra Bernardino Nunes de Sena Cardoso e outros. — Rel., A. M. Oliveira; esc., Pimentel.

Agravo commercial — Figueira da Foz — A Fomentadora Maritima Figueirense, Ld.ª, contra Manuel José Pereira. — Rel., J. Soares; esc., Quental.

Agravos crimes — Trancoso — O M. P., contra Antonio Augusto Ribeiro Ferreira. — Rel., A. L. Freitas; esc., Pimentel.

Coimbra — José Gomes Leitão, contra Marques Rosa & C.ª, Ld.ª. — Rel., Pereira Zagalo; esc., R. Nogueira.

Assistencia Nacional aos Tuberculosos

Aviso

Convoco a assembleia geral da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, para reunir-se no dia 3 de Abril proximo, pelas 15 horas, em sessão ordinaria, no Instituto Central Anti-Tuberculoso, para os fins declarados no artigo sexto dos respectivos Estatutos.

Lisboa, 24 de março de 1924. — O Presidente da Assembleia Geral, — Zeferino Candido Falcão Pacheco.

Padaria Luzitana

Ribeiro & Ferreira, Limitada

Trespasa-se este luxuoso estabelecimento assim como a sua Filial ao Calhau n.º 138.

Para tratar na Rua do Forno n.º 16, Coimbra.

Aureliano Viegas

: : : VIAS URINARIAS
: : : SIFILIS
: : : CLINICA GERAL
CONSULTAS DAS 13 ÀS 16
R. VISCONDE DA LUZ, 88-1.º

5.º Grupo de Companhias de Administração Militar

Revermatização de Verde

2.ª Praça

O Conselho Administrativo deste Grupo, faz publico que no dia 7 do proximo mez de Abril, pelas 14 horas, se procederá á 2.ª praça para a arrematação de verde para os solpedes dos regimentos de infantaria n.ºs 23 e 35 e 2.º Grupo de Companhias de Saude.

As propostas devem dar entrada neste Conselho até ás 13 horas do dia 7, acompanhadas da caução provisoria de 50\$00.

O caderno de encargos e demais condições estão patentes na Secretaria do Conselho, todos os dias uteis, das 11 ás 16.

Coimbra, 28 de Março de 1924.

O Secretario, Julio Augusto da Silva Magalhães, tenente.

Arrenda-se Parte de casa boa, só para Casal. Rua Eduardo Coelho 102. 2

Casa com seis divisões, proximo da Universidade, aluga-se. Para tratar, rua do Forno, 2. 3

Dão-se alvaras de 40 esquadras a quem entregar uma bengala amarela, de cavalo marinho torcida que ficou ontem de tarde, por esquecimento sobre um banco na Avenida Navarro. 1

Explicações Alunada Universidade, com pratica, explica as disciplinas das primeiras classes dos liceus. Dá referencias. Diz-se nesta redacção. s-4

Piano Vende-se armado em ferro, cordas cruzadas, castiçais duplos, bordões de cobre genuino, 3 pedais, modelo grande, fabricado com os melhores materiais, teclado de marfim, Garantia absoluta. José Antunes, Filho — Olivais Coimbra. 2-v-p-s-X

Quartos alugam-se e fornecem-se jantares. Nesta redacção se diz. 6

Quinta nos Olivais com habitação, aguas nactiva, ótimo local proximo do electrico, vende-se. Diz-se nesta redacção. 2-s-X

Trespasa-se O melhor e mais bem situado kioskue de Coimbra. Nesta redacção se diz. X

Vende-se Biciclete estada nova, barata. Rua Direita 83. X

Vende-se uma casa com loja e trez andares, na rua do Borracho n.º 4. Trata-se na rua Candido dos Reis 42. 1

Livros usados

Compram-se e vendem-se, na rua do Forno, 6. Tambem se compram e vendem collecções de estampilhas. 2-s

Gazeta de Coimbra

Encontra-se á venda na Casa Crespo, rua Ferreira Borges, nos kiosques do Arco de Almedina e da Praça 8 de Maio e na Livraria Neves, na rua Larga.

Para maior regularisação do serviço de anuncios, pedimos ás pessoas que annunciam na «Gazeta de Coimbra» o favor de indicar nos originaes o nome, a morada e o numero de publicações a fazer.